

TRADUÇÃO DOS SIGNIFICADOS DO

صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

Muhammad Bin Ismail Al Bukhari

194H - 256H

Traduzido por:

Juma Momade Anli

VOLUME III

1ª Edição

TRADUÇÃO DOS SIGNIFICADOS DO

صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

Muhammad Bin Ismail Al Bukhari

194H - 256H

Traduzido por:

Juma Momade Anli

VOLUME III

1ª Edição

2024 / 1445 H

صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

VOLUME III

Livro 66 ao Livro 97



Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

66 – O Livro das Virtudes do Alcorão

Capítulo I: Como a Revelação Divina costumava ser revelada e qual foi a primeira coisa revelada

Ibn Abbass رضي الله عنه disse: *“Al-Muḥaymin (Corroborante) significa Al-Amin (ou seja, Confiável), porque o Alcorão Sagrado é confiável sobre todos os livros anteriores”.*

Segundo Aisha e Ibn Abbass رضي الله عنه narram:

O Profeta ﷺ permaneceu em Makkah por dez anos, durante os quais o Alcorão costumava ser revelado a ele; e ficou também dez anos em Madinah. Sahih Al-Bukhari, 4978, 4979, Livro 66, Hadith 01.

Segundo Abu Othman رضي الله عنه narra:

Fui informado de que o Anjo Gabriel عليه السلام veio ao Profeta ﷺ enquanto Umm Salamah رضي الله عنها estava com ele. O Anjo Gabriel عليه السلام começou a falar (com o Profeta ﷺ). Então o Profeta ﷺ perguntou a Umm Salamah رضي الله عنها: “Quem é este”? Ela respondeu: “Este é Dihyah (Bin Khalifah Al-Kalbi)”. Quando Anjo Gabriel عليه السلام foi embora, Umm Salamah رضي الله عنها disse: “Por Allah, eu não lhe considerarei como ninguém além dele (ou seja, Dihyah) até que ouvi o sermão do Profeta ﷺ no qual ele informou sobre as notícias do Anjo Gabriel عليه السلام”. O sub-narrador perguntou ao Abu Othman رضي الله عنه: “De quem tu ouviste isso”? Abu Othman رضي الله عنه disse: “De Ossamah Bin Zaid (que Allah satisfeito com ele)”. Sahih Al-Bukhari, 4980, Livro 66, Hadith 02.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Todos os Profetas receberam milagres por causa dos quais as pessoas acreditavam, mas o que me foi dado é a Inspiração Divina que Allah me revelou. Então, espero que no Dia da Ressurreição meus seguidores superem em número aos seguidores dos outros Profetas”. Sahih Al-Bukhari, 4981, Livro 66, Hadith 03.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Allah Todo-Poderoso supervisionou ao Seu Mensageiro ﷺ antes da sua morte e até quando o levou até Ele (ou seja, até a morte dele). Esse foi o período da maior parte da revelação; e o Mensageiro de Allah ﷺ morreu depois disso. Sahih Al-Bukhari, 4982, Livro 66, Hadith 04.

Segundo Jundub رضي الله عنه narra:

*Certa vez, o Profeta ﷺ adoeceu e não fez as orações noturnas (ou seja, as orações de Al-Tahajjud) por uma ou duas noites. Uma mulher (a esposa de Abu Lahab) veio até ele e disse: “Ó Muhammad! Eu acho que seu Satanás te abandonou, pois eu não lhe vejo contigo há duas ou três noites”! Sobre isso Allah Todo-Poderoso revelou os seguintes versículos: **(Pela plena luz matinal! E pela noite, quando é serena. Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou)**. Alcorão Sagrado, 93:01-03 / Sahih Al-Bukhari, 4983, Livro 66, Hadith 05.*

Capítulo II: O Alcorão foi revelado na língua dos Quraixitas e dos árabes

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Khalifah Othman رضي الله عنه ordenou que Zaid Bin Thabit, Said Bin Al-Ass, Abdullah Bin Al-Zubair e Abdul-Rahman Bin Al-Harith Bin Hisham رضي الله عنه escrevessem o Alcorão na forma de um livro (ou seja, Musshaf) e disse-lhes: “Caso vos discordeis de Zaid Bin Thabit (Al-Ansari) em relação a qualquer pronúncia dialética do Alcorão, então escrevei-o no dialeto dos Quraixitas, pois o Alcorão foi revelado nesse dialeto”. Então eles fizeram isso. Sahih Al-Bukhari, 4984, Livro 66, Hadith 06.

Segundo Safwan Bin Yaala Bin Omaiyah رضي الله عنه narra:

Yaala رضي الله عنه costumava dizer: “Eu gostaria de poder ver o Mensageiro de Allah ﷺ no momento em que ele está sendo divinamente inspirado”. Quando o Profeta ﷺ estava em Al-Ji'ranah e estava sombreado por uma roupa pendurada sobre ele e alguns de seus companheiros estavam com ele, um homem perfumado com perfume veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah! O que dizes sobre um homem que assume o Ihram e coloca uma capa depois de perfumar seu corpo com perfume”? O Profeta ﷺ esperou um pouco, e então a Inspiração Divina desceu sobre ele. Omar رضي الله عنه apontou para Yaala, dizendo-lhe para vir. Yaala رضي الله عنه veio e empurrou sua cabeça (debaixo da cortina que cobria o Profeta ﷺ) e eis! O rosto do Profeta ﷺ estava vermelho e ele continuou respirando pesadamente por um tempo e então ficou aliviado. Então ele disse: “Onde está o questionador que me perguntou sobre Umrah a um tempo atrás”?

O homem foi procurado e então foi levado perante o Profeta ﷺ e disse-lhe: “Quanto ao perfume com o qual tu perfumaste seu corpo, debes lavá-lo três vezes, e quanto ao seu manto, debes despi-lo; e então realize em sua Umrah todas aquelas coisas que tu realizas no Hajj”. Sahih Al-Bukhari, 4985, Livro 66, Hadith 07.

Capítulo III: A coleção do Alcorão Sagrado

Segundo Zaid Bin Thabit ﷺ narra:

*Abu Bakr Al-Siddiq ﷺ me chamou quando um grupo que participou da batalha de Yamamah foi morto (ou seja, vários Companheiros do Profeta ﷺ que lutaram contra Mussailimah). Fui até ele e, encontrei lá Omar Bin Al-Khattab ﷺ sentado com ele. Abu Bakr ﷺ então disse-me: “Omar veio até mim e disse: ‘As tiveram baixa pesada entre os Qurrai do Alcorão (ou seja, aqueles que sabiam o Alcorão de cor) no dia da Batalha de Yamamah, e temo que haja mais baixas pesadas que possam ocorrer entre os Qurrai em outros campos de batalha, pelo que uma grande parte do Alcorão pode ser perdida. Portanto, sugiro que tu (Abu Bakr ﷺ) ordene que o Alcorão seja coletado’. Eu disse ao Omar: “Como tu podes fazer algo que Mensageiro de Allah ﷺ não fez”? Omar disse: “Por Allah, isso é um bom projeto”. Omar ﷺ continuou me incitando a aceitar sua proposta até que Allah abriu meu peito para isso e eu comecei a perceber que a ideia que Omar havia dado era excelente”. Então Abu Bakr ﷺ me disse: “Tu és um jovem sábio e não temos nenhuma suspeita sobre a tua pessoa / caráter, e tu eras um dos escribas Inspiração Divina para o Mensageiro de Allah ﷺ. Portanto, debes procurar (os escritos fragmentados) do Alcorão para coletá-los em um livro”. Sobre isso eu disse: “Por Allah, se eles tivessem me ordenado a transferir uma das montanhas do seu lugar, não teria sido mais pesado para mim do que me ordenar a coletar o Alcorão Sagrado. Então eu disse ao Abu Bakr ﷺ: “Como tu farás algo que o Mensageiro de Allah ﷺ não fez”? Abu Bakr ﷺ respondeu: “Por Allah, é um bom projeto”. Abu Bakr ﷺ continuou me incitando a aceitar sua ideia até que Allah Todo-Poderoso abriu meu peito para o que Ele havia aberto os peitos de Abu Bakr e de Omar ﷺ. Então comecei a procurar o Alcorão que estava escrito em talos de palmeira, pedras brancas finas e também dos homens que o conheciam de cor para coletá-lo, até encontrar os últimos versículos de Surah Al-Taubah (o Capítulo de Arrependimento) com Abi Khuzaimah Al-Ansari ﷺ, e não os encontrei com ninguém além dele. Estes versículos são: **(Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, é-lhe penoso no que vos embarça do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis. Mas, se te negam, dize-lhes: Allah me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo).** Alcorão Sagrado, 09:128-129.*

Então os manuscritos completos do Alcorão permaneceram com Abu Bakr ﷺ até a sua morte, depois com Omar ﷺ até o fim de sua vida, e então com Hafsa, a filha de Omar ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4986, Livro 66, Hadith 08.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Huzhaifah Bin Al-Yaman ﷺ veio para Othman ﷺ no momento em que o povo de Shami e o povo do Iraque estavam em guerra para conquistar Armênia e Azerbaijão. Huzhaifah ﷺ estava com medo de suas diferenças (ou seja, entre o povo de Shami e Iraque) na recitação do Alcorão Sagrado, então ele disse ao Othman ﷺ: “Ó Representante dos crentes! Salve esta nação antes que eles discordem sobre o Livro (ou seja, Alcorão Sagrado) como os Judeus e os Cristãos fizeram antes”. Então Othman ﷺ enviou uma mensagem a Hafsa ﷺ dizendo: “Envie-nos os manuscritos do Alcorão Sagrado para que possamos compilar os materiais do Alcorão em cópias perfeitas e devolver os manuscritos para ti”. Hafsa ﷺ enviou para Othman ﷺ. Então, Othman ﷺ ordenou que Zaid Bin Thabit, Abdullah Bin Al-Zubair, Said Bin Al-Asswi e Abdul-Rahman Bin Harith Bin Hisham ﷺ reescrevessem os manuscritos em cópias perfeitas. Othman ﷺ disse-lhe, ou seja, aos três homens Quraixitas: “Caso haja discórdia de Zaid Bin Thabit em qualquer ponto do Alcorão, então escreva no dialeto do Quraixitas, pois o Alcorão Sagrado foi revelado em sua língua”. Eles fizeram o trabalho, e quando escreveram muitas cópias, Othman ﷺ devolveu os manuscritos originais a Hafsa ﷺ. Othman ﷺ enviou a cada província islâmica uma cópia do que eles haviam compilado, e ordenou que todos os outros materiais do Alcorão Sagrado, registrados em manuscritos fragmentados ou cópias inteiras, fossem queimados. Sahih Al-Bukhari, 4987, Livro 66, Hadith 09.

Zaid Bin Thabit ﷺ acrescentou: “Um versículo da Surah Ahzab (o Capítulo dos Partidos) foi perdido por mim quando copiamos o Alcorão Sagrado e eu costumava ouvir o Mensageiro de Allah ﷺ recitando-o. Então procuramos por ele e o encontramos com Khuzaimah Bin Thabit Al-Ansari ﷺ. Este verso é”: **(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja).** Alcorão Sagrado, 33:23.

Então nós o incluímos / colocamos em sua Surah (Capítulo) no Muss haf. Sahih Al-Bukhari, 4988, Livro 66, Hadith 10.

Capítulo IV: Capítulo: O escriba do Profeta ﷺ

Segundo Zaid Bin Thabit ؓ narra:

Abu Bakr ؓ me chamou e disse: *“Tu costumavas escrever as Revelações Divinas para o Mensageiro de Allah ﷺ: Então, debes procurar (o Alcorão e coletá-lo)”*. Comecei a procurar os fragmentos do Alcorão Sagrado até encontrar os dois últimos versículos de Surah Al-Taubah com Abi Khuzaimah Al-Ansari ؓ e não consegui encontrar esses versículos com ninguém além dele. Estes versículos são: ***(Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, é-lhe penoso no que vos embaraça do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis. Mas, se te negam, dize-lhes: Allah me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo)***. Alcorão Sagrado, 09:128-129 / Sahih Al-Bukhari, 4989, Livro 66, Hadith 11.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Foi revelado: ***(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam pela causa de Allah...))***; O Profeta ﷺ disse: *“Chamem Zaid para mim e digam-no para ele trazer a tábua, o tinteiro e o osso da escápula (ou o osso da escápula e o tinteiro)”*. Em seguida ele disse-lhe: *“Escreva sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam”*; e naquele momento Amr Bin Umm Maktum ؓ, o cego estava sentado atrás do Profeta ﷺ. Ele disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Qual é a sua ordem para mim (no que diz respeito ao versículo acima) como eu sou um homem cego?”* Então, em vez do versículo acima, o seguinte versículo foi revelado: ***(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Allah; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas). Embora Allah prometa a todos (os fiéis) o bem, sempre confere aos combatentes uma recompensa superior à dos que permanecem (em suas casas))***. Alcorão Sagrado, 04:95 / Sahih Al-Bukhari, 4990, Livro 66, Hadith 12.

Capítulo V: O Alcorão foi revelado em sete dialetos diferentes

Segundo Abdullah Bin Abbass ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O Anjo Gabriel ؑ recitou o Alcorão Sagrado para mim de várias maneiras, pedi para que variasse mais e, ele recitou de várias maneiras até que finalmente o recitou de sete formas diferentes”*. Sahih Al-Bukhari, 4991, Livro 66, Hadith 13.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Ouvi Hisham Bin Hakim ﷺ recitando Surah Al-Furqan (ou seja, o Capítulo de Discernimento) durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e eu escutei sua recitação e notei que ele recitou de várias maneiras diferentes que o Mensageiro de Allah ﷺ não havia me ensinado. Eu estava prestes a pular sobre ele durante sua oração, mas controlei meu temperamento, e quando ele terminou sua oração, eu coloquei sua roupa superior em volta do pescoço e lhe agarrei por ela e disse: “Quem te ensinou esta Surah que eu ouvi te recitando agora”? Ele respondeu: “O Mensageiro de Allah ﷺ me ensinou”. Eu disse: “Estás mentindo, pois, o Mensageiro de Allah ﷺ me ensinou de uma maneira diferente da tua”. Então eu lhe arrastei para o Mensageiro de Allah ﷺ e disse (para o Mensageiro de Allah ﷺ): “Eu ouvi esta pessoa recitando a Surah Al-Furqan de uma maneira que tu não me ensinaste”! Nisso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Solte-o”! Em seguida ele disse: “Recite-a ó Hisham”! Então ele recitou da mesma forma que eu o ouvi recitando. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Foi revelado desta forma”, e acrescentou: “Recite-a ó Omar”! Eu recitei como ele me ensinou. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: “Foi revelado desta forma também. Este Alcorão foi revelado para ser recitado de sete maneiras diferentes, então recite-o da maneira que for mais fácil para vós”. Sahih Al-Bukhari, 4992, Livro 66, Hadith 14.

Capítulo VI: A compilação do Alcorão Sagrado

Segundo Yussuf Bn Mahk ﷺ narra: *Enquanto eu estava com Aisha ﷺ, a mãe dos crentes, uma pessoa do Iraque veio e perguntou: “Que tipo de sudário / mortalha é o melhor”? Aisha ﷺ disse: “Que Allah seja misericordioso para contigo! O que isso importa”? Ele disse: “Ó mãe dos crentes! Mostre-me (a cópia) do seu Alcorão”. Ela disse: “Por quê”? Ele disse: “Para compilar e organizar o Alcorão Sagrado de acordo com ele, pois as pessoas o recitam com suas Surahs não na ordem correta”. Aisha ﷺ disse: “O que importa qual parte tu leste primeiro? Seja informado que a primeira coisa que foi revelada foi uma Surah de Al-Mufasssal, e nela foi mencionado o Paraíso e o Fogo. Quando as pessoas abraçaram o Islam, os Versículos sobre coisas legais e ilegais foram revelados (Lícito e Ilícito). Se a primeira coisa a ser revelada fosse: “Não bebam bebidas alcoólicas, as pessoas teriam dito: ‘Nós nunca deixaremos as bebidas alcoólicas’; e se tivesse sido revelado: “Não cometa relações sexuais extraconjugais”; elas teriam dito: ‘Nós nunca abandonaremos as relações sexuais extraconjugais’. Enquanto eu era uma jovem em idade brincando, o seguinte versículo foi revelado em Makkah ao Muhammad ﷺ: **(E a Hora (do Juízo Final) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga)**. Alcorão Sagrado, 54:46.*

E as Surah Al-Baqarah (o Capítulo da Vaca) e Surah Al-Nissai (o Capítulo das Mulheres) foram reveladas enquanto eu estava com ele. Então Aisha ؓ pegou a cópia do Alcorão Sagrado para o homem e ditou para ele os Versículos das Surahs (em sua ordem correta). Sahih Al-Bukhari, 4993, Livro 66, Hadith 15.

Segundo Abdullah Bin Mass'ud ؓ narra: ***As Surahs Bani-Israel / Al-Issrai (o Capítulo da viagem noturna), Al-Kahf (o Capítulo da Caverna), Mariam (o Capítulo da Maria), Taha (o Capítulo de Taha), Al-Ambiyai (o Capítulo dos profetas)*** estão entre meus primeiros ganhos e, de fato elas são minha antiga propriedade. Sahih Al-Bukhari, 4994, Livro 66, Hadith 16.

Segundo Al-Baraa ؓ narra: *Aprendi a leitura, (Glorifique o nome de seu Senhor, o Altíssimo) ou seja, a Surah Al-A'la (o Capítulo do Altíssimo o nº 87, antes do Profeta ﷺ imigrar para Madinah. Sahih Al-Bukhari, 4995, Livro 66, Hadith 17.*

Segundo Shaiq ؓ narra: Abdullah ؓ disse: “Aprendi Al-Nadwair que o Profeta ﷺ costumava recitar em pares em cada rakaah”. Então Abdullah ؓ se levantou e Alqamah ؓ lhe acompanhou até sua casa, e quando Alqamah ؓ saiu, perguntamos-lhe sobre aquelas Surahs. Ele disse: “São vinte Surahs que começam desde o início de Al-Mufasssal, de acordo com o arranjo feito por Ibn Mass'ud ؓ, e terminam com as Surahs começando com Ha Mim, por exemplo, Ha Mim (o Capítulo da Fumaça) e Acerca de que se interrogam (ou seja, o Capítulo da Notícia)”? Sahih Al-Bukhari, 4996, Livro 66, Hadith 18.

Capítulo VII: Jibril (o Anjo Gabriel – ﷺ -) costumava apresentar o Alcorão Sagrado ao Profeta ﷺ

Massruq ؓ narra de Aisha ؓ e esta última narra de Fátima ؓ dizendo: “O Profeta ﷺ contou-me um segredo que: ‘Todos os anos o Anjo Gabriel ﷺ costumava revisar o Alcorão Sagrado comigo apenas uma vez, mas este ano ele fez isso duas vezes. Eu acho que isso pressagia minha morte”.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ era a pessoa mais generosa, e ele costumava se tornar mais (generoso) particularmente no mês do Ramadan, porque o Anjo Gabriel ﷺ costumava encontrá-lo todas as noites durante o mês de Ramadan até que terminasse. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava recitar o Alcorão Sagrado para ele. Quando o Anjo Gabriel ﷺ o conheceu, ele costumava ser mais generoso do que o vento rápido em fazer o bem. Sahih Al-Bukhari, 4997, Livro 66, Hadith 19.

Segundo Abu-Hurairah رضي الله عنه narra:

O Anjo Gabriel عليه السلام costumava revisar a recitação do Alcorão Sagrado com o Profeta ﷺ uma vez por ano, mas repetiu duas vezes com ele (o Profeta ﷺ) no ano em que morreu. O Profeta ﷺ costumava ficar em Itikaf (retiro religioso) por dez dias a cada ano (no mês do Ramadan), mas no ano de sua morte, ele permaneceu em Itikaf por vinte dias. Sahih Al-Bukhari, 4998, Livro 66, Hadith 20.

Capítulo VIII: Os Qurrai (ou seja, os mais famosos na leitura do Alcorão) entre os Companheiros do Profeta ﷺ

Segundo Massruq رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Amr رضي الله عنه mencionou Abdullah Bin Mass'ud رضي الله عنه e disse: “Continuarei amar para sempre aquele homem, pois ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Aprendei a leitura do Alcorão Sagrado de quatro pessoas: Abdullah Bin Mass'ud, Salim, Mu'azh e Obaiy Bin Kaab رضي الله عنه”. Sahih Al-Bukhari, 4999, Livro 66, Hadith 21.

Segundo Shaiq Bin Salamah رضي الله عنه narra:

Certa vez, Abdullah Bin Mass'ud رضي الله عنه fez um Sermão diante de nós e disse: “Por Allah, aprendi mais de setenta Surahs (Capítulos) diretamente do Mensageiro de Allah ﷺ. Por Allah, os companheiros do Profeta ﷺ souberam que eu sou um daqueles que conhecem o Livro de Allah Todo-Poderoso melhor de todos eles, mas eu não sou o melhor deles”. Shaiq رضي الله عنه acrescentou: “Eu sentei em sua reunião religiosa e não ouvi ninguém se opondo a ele (isto é, em seu discurso)”. Sahih Al-Bukhari, 5000, Livro 66, Hadith 22.

Segundo Alqamah رضي الله عنه narra:

Enquanto estávamos na cidade de Himss (na Síria), Ibn Mass'ud رضي الله عنه recitou Surah Youssuf (o Capítulo do Profeta José). Um homem disse-lhe: “Não foi revelado dessa maneira”. Então Ibn Mass'ud رضي الله عنه disse: “Eu recitei desta forma diante do Mensageiro de Allah ﷺ e ele confirmou minha recitação dizendo: ‘Muito bom!’ Ibn Mass'ud رضي الله عنه detectou o cheiro de vinho na boca do homem, então ele disse-lhe: “Tu tens vergonha de contar uma mentira sobre o Livro de Allah e (junto com isso) consomes bebe bebidas alcoólicas também”? Então o açoitou de acordo com a Lei islâmica. Sahih Al-Bukhari, 5001, Livro 66, Hadith 23.

Segundo Abdullah Bin Mass'ud رضي الله عنه narra: Juro por Allah cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d'Ele! Não há nenhuma Surah

revelada no Livro de Allah, mas eu sei em que lugar ela foi revelada; e não há versículo revelado no livro de Allah, mas eu sei sobre quem foi revelado. E se eu souber que há alguém que conhece o Livro de Allah melhor do que eu, e ele está em um lugar que os camelos podem alcançar, eu iria até ele para aprender. Sahih Al-Bukhari, 5002, Livro 66, Hadith 24.

Segundo Qatadah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik رضي الله عنه: “Quem coletou o Alcorão Sagrado na época do Profeta ﷺ”? Ele respondeu: “Quatro, todos eles eram Ansares (ou seja, os moradores de Madinah que deram apoio ao Profeta ﷺ): **Obaiy Bin Kaab, Mu’azh Bin Jabal, Zaid Bin Thabit e Abu Zaid** رضي الله عنه”. Sahih Al-Bukhari, 5003, Livro 66, Hadith 25.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: Quando o Profeta ﷺ morreu, ninguém havia coletado o Alcorão Sagrado, além de quatro pessoas: **Abu Al-Dardai, Mu’azh Bin Jabal, Zaid Bin Thabit e Abu Zaid** رضي الله عنه. Nós éramos o herdeiro (de Abu Zaid), pois ele não teve descendência. Sahih Al-Bukhari, 5004, Livro 66, Hadith 26.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: Omar رضي الله عنه disse: “Obaiy foi o melhor de nós na recitação do Alcorão Sagrado, porém deixamos um pouco dos erros do que ele recita”. Obaiy رضي الله عنه diz: “Eu aprendi da boca do Mensageiro de Allah ﷺ e não o deixarei para nada”. Mas Allah Todo-Poderoso disse: **(Não ab-rogamos nenhum versículo, nem fazemos com que seja esquecido (por ti), sem substituí-lo por outro melhor ou semelhante...)**. Alcorão Sagrado, 02:106 / Sahih Al-Bukhari, 5005, Livro 66, Hadith 27.

Capítulo IX: A Virtude da Surah Al-Fatihah (o Capítulo de abertura)

Segundo Abu Said Al-Mu’alla رضي الله عنه narra:

Enquanto eu estava orando, o Profeta ﷺ me chamou, mas eu não respondi ao seu chamado. Mais tarde eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu estava orando”. Ele disse: “Acaso Allah não disse: **(Ó fiéis, atendei a Allah e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação...)**. Alcorão Sagrado, 08:24. Ele então disse: “Certamente que te ensinarei a Surah mais importante do Alcorão”? Ele disse: **(Louvado seja Allah o Senhor dos mundos)**, ou seja, Surah Al-Fatihah, os sete versículos reiterativos, assim como com o magnífico Alcorão que me foi concedido”. Sahih Al-Bukhari, 5006, Livro 66, Hadith 28.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Enquanto estávamos em uma das nossas viagens, apeamos em um lugar onde uma escrava veio e disse: “O chefe desta tribo foi picado por um escorpião e nossos homens não estão presentes; há alguém entre vós que possa tratá-lo”, (ou seja, recitando algo)? Então um dos nossos homens a acompanhou, embora não achássemos que ele conhecesse tal tratamento. Mas ele tratou o chefe recitando alguma coisa, e o doente se recuperou, então ele lhe deu trinta ovelhas e nos deu leite para beber (como recompensa). Quando ele voltou, perguntamos ao nosso amigo: “Sabias como tratar alguém com a recitação de alguma coisa”? Ele disse: “Não, mas eu lhe tratei apenas com a recitação da Mãe do Livro (ou seja, Surah Al-Fatihah)”. Dissemos: “Não diga nada (sobre isso) até chegarmos ou perguntarmos ao Profeta ﷺ, então quando chegamos a Madinah, mencionamos isso ao Profeta ﷺ (para saber se as ovelhas que tínhamos levado eram lícitas para levar ou não). O Profeta ﷺ disse: “Como ele soube que a Surah Al-Fatihah poderia ser usada para tratamento? Distribua sua recompensa e atribua para mim uma parte dela também”. Sahih Al-Bukhari, 5007, Livro 66, Hadith 29.

Capítulo X: A Virtude de Surah Al-Baqarah (o Capítulo da Vaca)

Segundo Abu Mass'ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quem recita dois versículos ...”, (texto como no Hadith abaixo mencionado). Sahih Al-Bukhari, 5008, Livro 66, Hadith 30.

Segundo do Abu Mass'ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quem recitar os dois últimos versículos da Surah Al-Baqarah durante a noite, eles serão suficientes para ele”. Sahih Al-Bukhari, 5009, Livro 66, Hadith 31.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eu guarnecesse a receita do Zakah do mês Ramadan. Então alguém veio até mim e começou a roubar os alimentos. Eu lhe peguei e disse: “Vou te levar ao Mensageiro de Allah ﷺ!” Então Abu Hurairah ﷺ descreveu toda a narração e disse: “Essa pessoa disse-me: ‘Por favor, não me leve ao Mensageiro de Allah ﷺ e eu lhe direi algumas palavras pelas quais Allah te beneficiará’”. Quando tu fores para sua cama, recite **Ayatul Kursi**, (ou seja, o versículo nº255 de Surah Al-Baqarah (o Capítulo da Vaca)), pois haverá um guarda de Allah que te protegerá durante toda a noite, e Satanás não poderá se

aproximar de ti até amanhecer”. Quando o Profeta ﷺ ouviu a história, disse-me: “Ele (que veio até a ti à noite) disse a verdade embora ele seja um mentiroso; e foi Satanás”. Sahih Al-Bukhari, 5010, Livro 66, Hadith 32.

Capítulo XI: A Virtude da Surah Al-Kahf (o Capítulo da Caverna)

Segundo Al-Baraa ؓ narra: *Um homem estava recitando Surah Al-Kahf, (ou seja, o Capítulo da Caverna) e seu cavalo estava amarrado com duas cordas ao lado dele. Uma nuvem desceu e se espalhou sobre aquele homem, e foi chegando cada vez mais perto dele até que seu cavalo começou a pular (como se estivesse com medo de alguma coisa). Quando amanheceu, o homem veio ao Profeta ﷺ e contou-lhe essa experiência. O Profeta ﷺ disse: “Isso foi Al-Sakinah (tranquilidade) que desceu por causa da recitação do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 5011, Livro 66, Hadith 33.*

Capítulo XII: A Virtude da Surah Al-Fath (o Capítulo do Conquista / Triunfo)

Segundo Asslam ؓ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ estava viajando em uma de suas viagens e, Omar Bin Al-Khattab ؓ estava viajando com ele à noite. Omar ؓ perguntou-lhe sobre algo, mas o Mensageiro de Allah ﷺ não lhe respondeu. Ele perguntou novamente, mas ele não respondeu. Ele perguntou pela terceira vez, mas ele não respondeu. Sobre isso, Omar ؓ disse a si mesmo: “Que sua mãe te perca! Tu perguntaste ao Mensageiro de Allah ﷺ três vezes, mas ele não respondeu nada!” Omar ؓ disse: “Então eu fiz meu camelo ir rápido até que eu estava à frente das pessoas e, estava com medo de que algo pudesse ser revelado sobre mim. Depois de um tempo, ouvi um alguém me chamando, eu disse: Eu estava com medo de que algum versículo do Alcorão possa ser revelado sobre mim. Então fui até o Mensageiro de Allah ﷺ e lhe cumprimentei”. Ele disse: “Esta noite foi revelada a mim uma Surah que é mais querida para mim do que aquilo em que o sol brilha nele (ou seja, o mundo)”. Então ele recitou: **(Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo)**. Alcorão Sagrado, 48:01 / Sahih Al-Bukhari, 5012, Livro 66, Hadith 34.*

Capítulo XIII: A Virtude de Surat Al-Ikhlass (o Capítulo da Sinceridade)

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra: *Um homem ouviu outro homem recitando Surah Al-Ikhlass: **(Dize (ó Muhammad): Ele é Allah, o Único)**, repetidamente. Na manhã seguinte, ele veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e o informou*

sobre isso como se ele pensasse que não era suficiente recitar. Sobre isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por Aquele em cujas mãos está minha vida, esta Surah é igual a um terço do Alcorão”! Sahih Al-Bukhari, 5013, Livro 66, Hadith 35.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

Meu irmão, Qatadah Bin Al-Nau'man ؓ disse: “Um homem realizou a oração noturna durante a vida do Profeta ﷺ e ele leu **(Dize (ó Muhammad): Ele é Allah, o Único)** e não li nada além disso. Na manhã seguinte um homem foi ao Profeta ﷺ, e lhe contou sobre isso. Sobre isso, o Profeta ﷺ respondeu o mesmo que no Hadith acima. Sahih Al-Bukhari, 5014, Livro 66, Hadith 36.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse aos seus companheiros: “Será que é difícil para alguém de vós recitar um terço do Alcorão em uma noite”? Esta sugestão foi difícil para eles, então eles disseram: “Quem entre nós tem a capacidade de fazer isso ó Mensageiro de Allah”? Então, o Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “**(Dize (ó Muhammad): Ele é Allah, o Único. Allah! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele)**, é igual a um terço do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 5015, Livro 66, Hadith 37.

Capítulo XIV: A Virtude dos dois Muawwizhat (a Surah Al-Falaq - o Capítulo de Alvorada - e a Surah - o Capítulo dos humanos -)

Segundo Aisha ؓ narra: Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ ficava doente, costumava recitar **Mu'awwizhat (ou seja, a Surah Al-Falaq - o Capítulo de Alvorada - e a Surah - o Capítulo dos humanos -)** e então soprava sua respiração sobre seu corpo. Quando ele ficou gravemente doente, eu costumava recitar (estas duas Surahs) e esfregar suas mãos sobre seu corpo esperando suas bênçãos. Sahih Al-Bukhari, 5016, Livro 66, Hadith 38.

Segundo Aisha ؓ narra: Sempre que o Profeta ﷺ fosse para a cama para dormir durante as noites, ele costumava juntar as mãos e soprar sobre elas depois de recitar: **(Dize (ó Muhammad): Ele é Allah, o Único), Surah Al-Ikhlâss; (Dize ó Muhammad: Amparo-me no Senhor da Alvorada), Surah Al-Falaq e (Dize ó Muhammad: Amparo-me no Senhor dos humanos), Surah Al-Nass**, e então esfregava as mãos em qualquer parte de seu corpo que ele conseguisse esfregar, começando pela cabeça, rosto e frente do corpo. Ele costumava fazer isso três vezes. Sahih Al-Bukhari, 5017, Livro 66, Hadith 39.

Capítulo XV: A descida de Al-Sakinah (tranquilidade) e dos anjos no momento da recitação do Alcorão Sagrado

Segundo Ussaid Bin Hudwair رضي الله عنه narra que:

Enquanto ele estava recitando Surah Al-Baqarah, (o Capítulo da Vaca) à noite, e seu cavalo estava amarrado ao lado dele, o cavalo ficou subitamente assustado e perturbado. Quando ele parou de recitar, o cavalo ficou quieto, e quando ele começou de novo, o cavalo se assustou novamente. Então ele parou de recitar e o cavalo ficou quieto também. Ele começou a recitar novamente e o cavalo ficou assustado e perturbado mais uma vez. Então ele parou de recitar e seu filho, Yahya رضي الله عنه estava ao lado do cavalo. Ele temia que o cavalo lhe pisasse. Quando ele levou o menino embora e olhou para o céu, ele não conseguiu vê-lo. Na manhã seguinte, ele informou o Profeta ﷺ que disse: “Recite, ó Ibn Hudwair! Recite, ó Ibn Hudwair!” Ibn Hudair رضي الله عنه respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Meu filho, Yahya estava perto do cavalo e eu estava com medo de que pudesse atropelá-lo, então olhei para o céu e fui até ele. Quando olhei para o céu, vi algo como uma nuvem contendo o que pareciam ser lâmpadas, então saí para não ver”. O Profeta ﷺ disse: “Sabes o que era isso”? Ibn Hudwair رضي الله عنه respondeu: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “Aqueles eram anjos que se aproximaram de ti por causa de sua voz e se tu tivesses continuado a recitar até o amanhecer, teria permanecido lá até de manhã e as pessoas teriam visto a eles, pois não teriam desaparecidos. Sahih Al-Bukhari, 5018, Livro 66, Hadith 40.

Capítulo XVI: Quem disse que o Profeta ﷺ não deixou nada depois da sua morte

Segundo Abdul Aziz Bin Rufai رضي الله عنه narra:

Shaddad Bin Ma'qil e eu fomos até Ibn Abbass رضي الله عنه. Shaddad Bin Ma'qil رضي الله عنه perguntou-lhe: “O Profeta ﷺ deixou alguma coisa (além do Alcorão Sagrado)?” Ele respondeu: “Ele não deixou nada além o que está entre as duas amarrações (do Alcorão)”. Então visitamos Muhammad Bin Al-Hanafiyyah رضي الله عنه e fizemos-lhe a mesma pergunta! Ele respondeu: “O Profeta ﷺ não deixou nada além o que está entre as amarras do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 5019, Livro 66, Hadith 41.

Capítulo XVIII: A Virtude do Alcorão Sagrado acima de outros tipos de discurso

Segundo Abu Mussa Al-Ash'ari رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “O exemplo de um crente que recita o Alcorão é como o de uma cidra que tem bom gosto e

cheiro bom; e exemplo de um crente que não recita o Alcorão é como uma tâmara que tem bom gosto, mas tem cheiro; e o exemplo de uma pessoa perversa dissoluta que recita o Alcorão é como o de manjerição doce que cheira bem, mas tem um gosto amargo e; o exemplo de uma pessoa perversa dissoluta quem não recita o Alcorão é como a colocynthis que tem gosto amargo e não tem cheiro”. Sahih Al-Bukhari, 5020, Livro 66, Hadith 42.

Nota: COLOCYNTHIS - *Cucumis colocynthis*, *Citrullus colocynthis*, *Colocynthis citr-ullus*: É um tipo de Vegetal da família das cucurbitáceas, planta de clima árido.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Sua vida em comparação com a vida das nações passadas é como o período entre a oração de Asr e a de pôr do sol. Seu exemplo e o exemplo dos judeus e cristãos é o da pessoa que empregava trabalhadores e disse-lhes: ‘Quem vai trabalhar para mim até ao meio do dia para um Qirat (um peso especial)’? Então, os judeus fizeram isso. Ele disse: ‘Quem trabalhará para mim desde ao meio do dia até a oração de Asr para um Qirat cada’? Os cristãos trabalharam de acordo. Então vós (muçulmanos) estão trabalhando da oração de Asr até a oração de Maghrib por dois Qirats cada. Eles (os judeus e os cristãos) disseram: ‘Trabalhávamos mais, mas recebíamos menos salários’. Ele (Allah Todo-Poderoso) disse: (Por acaso Eu vos prejudiquei em vossos direitos)? Eles responderam: “Não”. Então Ele disse: (Esta é a minha bênção e dou a quem Me apraz)”. Sahih Al-Bukhari, 5021, Livro 66, Hadith 43.*

Capítulo XVIII: Recomendação ao apego no Livro de Allah Todo-Poderoso

Segundo Talhah ﷺ narra: Perguntei ao Abdullah Bin Abi Aufa ﷺ: “O Profeta ﷺ fez um testamento (para nomear seu sucessor ou legar riqueza)?” Ele respondeu: “Não”. Eu disse: “Como é prescrito então para o povo fazer testamentos, e eles são ordenados a fazê-lo enquanto o Profeta ﷺ não fez nenhum testamento?” Ele disse: “Ele (o Profeta ﷺ) fez um testamento em que recomendou ao apego no Livro de Allah Todo-Poderoso”. Sahih Al-Bukhari, 5022, Livro 66, Hadith 44.

Capítulo XIX: Quem não recita o Alcorão Sagrado com melodia

Allah Todo-Poderoso diz: *(Não lhes basta, acaso, que te tenhamos revelado o Livro, que lhes é recitado? Em verdade, nisto há mercês e mensagem para os fiéis).* Alcorão Sagrado, 29:51.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  sempre dizia que: *“Allah não ouve nada com muita atenção ao Profeta , como Ele lhe ouve quando recita o Alcorão com uma melodia”. O companheiro do sub-narrador (Abu Salamah ) disse: “Significa recitar em voz alta / audível”.* Sahih Al-Bukhari, 5023, Livro 66, Hadith 45.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“Allah não ouve nada com muita atenção ao Profeta , como Ele lhe ouve quando recita o Alcorão com uma melodia”. Sufyan  disse: “Estes ditos significam: “O Profeta  considera o Alcorão como algo que lhe faz dispensar muitos prazeres mundanos”.* Sahih Al-Bukhari, 5024, Livro 66, Hadith 46.

Capítulo XX: Desejo ser como aquele que recita o Alcorão com domínio

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Não há qualquer inveja, exceto para com dois homens; para com um homem a quem Allah deu-lhe o conhecimento do Livro e ele o recita durante as horas da noite, e para com um homem a quem Allah deu-lhe riqueza e, ele o gasta em caridade durante a noite e durante o dia”.* Sahih Al-Bukhari, 5025, Livro 66, Hadith 47.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Mensageiro de Allah  disse: *“Não há qualquer inveja, exceto para com dois homens. Um homem a quem Allah ensinou-lhe o Alcorão e o recita durante as horas da noite e durante as horas do dia, e seu vizinho lhe ouve e diz: ‘Gostaria de ter o que foi dado ao fulano de tal, para que eu pudesse fazer o que ele faz; e um homem a quem Allah deu-lhe riqueza e ele gasta com o que é justo e correto, ao que um outro homem diz: Gostaria de ter o que fulano de tal tem, pois eu faria também o que ele faz”.* Sahih Al-Bukhari, 5026, Livro 66, Hadith 48.

Capítulo XXI: O melhor entre vós é aqueles que aprendem o Alcorão e o ensina aos outros

Segundo Othman  narra: O Profeta  disse: *“O melhor entre vós é aqueles que aprendem o Alcorão e o (ou seja, o Alcorão Sagrado) ensina aos outros”.* Sahih Al-Bukhari, 5027, Livro 66, Hadith 49.

Segundo Othman Bin Affan ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O mais superior entre vós (muçulmanos) é aquele que aprende o Alcorão e o ensina aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 5028, Livro 66, Hadith 50.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Uma senhora veio até o Profeta ﷺ e declarou que havia decidido se oferecer a Allah e ao Seu Mensageiro ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Eu não preciso de mulheres”. Um homem disse ao Profeta ﷺ: “Por favor, faça com que ela se case comigo”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Dê-lhe como dote de uma roupa”. O homem disse: “Não tenho condições para tal”. O Profeta ﷺ disse: “Dê-lhe qualquer coisa, mesmo que seja um anel de ferro”. O homem se desculpou novamente. O Profeta ﷺ então lhe perguntou: “O que tu sabes de cor do Alcorão”? Ele respondeu: “Eu sei tal e tal parte do Alcorão de cor”. O Profeta ﷺ disse: “Então eu a faço casar contigo por tanto do Alcorão que tu sabes de cor”. Sahih Al-Bukhari, 5029, Livro 66, Hadith 51.

Capítulo XXII: A recitação do Alcorão de cor

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Uma senhora veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu vim até a ti para te pedir em casamento”. Ele levantou os olhos e olhou para ela e depois abaixou a cabeça. Quando a senhora viu que ele não tomou nenhuma decisão, sentou-se. Nisso, um homem entre os seus companheiros se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se tu não precisas desta mulher, então faça com que ela se case comigo”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Tens algo para lhe oferecer como dote”? Ele respondeu: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah!”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Vá para tua família e veja se tu podes encontrar alguma coisa”. O homem foi e voltou dizendo: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah! Eu não encontrei nada!”. O Profeta ﷺ disse: “Tentes encontrar algo, mesmo que seja um anel de ferro”. Ele foi novamente e retornou, dizendo: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah, nem mesmo um anel de ferro, mas eu tenho este meu lençol de cintura”. O homem não tinha roupa de cima, então ele pretendia dar-lhe metade do seu lençol. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O que ela faria com seu lençol? Se tu o usares, ela não terá nada sobre seu corpo, e se ela o usar, tu não terás nada sobre seu corpo”. Então aquele homem sentou-se por um longo período e depois se levantou, e o Mensageiro de Allah ﷺ viu ele indo embora, então ele ordenou que alguém lhe chamasse. Quando ele veio, o Profeta ﷺ perguntou-lhe: “O que tu sabes do Alcorão”? Ele respondeu: “Eu sei tal Surah e tal Surah e tal Surah”, e

continuou contando. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Será que tu podes recitá-lo de cor”? Ele respondeu: “Sim”. Então o Profeta ﷺ disse: “Vá, eu te faço casar esta senhora pela quantidade do Alcorão que tu sabes de cor”. Sahih Al-Bukhari, 5030, Livro 66, Hadith 52.

Capítulo XXIII: A aprendizagem do Alcorão de cor e sua recitação repetidamente

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O exemplo da pessoa que conhece o Alcorão de cor é como o dono de camelo amarrado, se manter sempre amarrado conseguirá controlá-lo, mas se ele soltar pode fugir”. Sahih Al-Bukhari, 5031, Livro 66, Hadith 53.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “É muito ruim para alguém de vós dizer: ‘Esqueci tal e tal versículo do Alcorão’, mas Ele (Allah), fez-me esquecer. Então, deve continuar (revisar) a recitação do Alcorão porque ele escapa dos corações dos homens mais rápido do que o camelo escapado do seu dono”. Sahih Al-Bukhari, 5032a, Livro 66, Hadith 54.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: (citou os ditos do Profeta ﷺ como os de acima). Sahih Al-Bukhari, 5032b, Livro 66, Hadith 55.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Comprometa-se com o Alcorão, pois por Aquele em cujas mãos está minha alma, ele (o Alcorão Sagrado) certamente é mais propenso a romper do que um camelo preso”. Sahih Al-Bukhari, 5033, Livro 66, Hadith 56.

Capítulo XXIV: A recitação do Alcorão montado em um animal

Segundo Abdullah Bin Mughaffal رضي الله عنه narra: Vi o Mensageiro de Allah ﷺ recitando Surah Al-Fath (o Capítulo do Triunfo) em sua camela no dia da conquista da cidade de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 5034, Livro 66, Hadith 57.

Capítulo XXV: O ensinamento do Alcorão para crianças

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

Essas Surahs que vós chamastes de **Mufassal** são os **Mubkam**. E Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ morreu quando eu era um menino de dez anos, e eu aprendi o **Mubkam** (do Alcorão). Sahih Al-Bukhari, 5035, Livro 66, Hadith 58.

Nota: Mufassal são os Capítulos menores do Alcorão Sagrado, desde o *Surah Qaf (Capítulo 50) até o Surah Al-Nass (o Capítulo dos humanos)*; quanto aos Muhkam, são todos capítulos e versículo vigentes, ou seja, que não foram ab-rogados na tonalidade e no significado.

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Aprendi todas as **Surahs Muhkam** durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ”. Perguntei-lhe: “O que significa o **Muhkam**”? Ele respondeu: “**O Mufassal**”. Sahih Al-Bukhari, 5036, Livro 66, Hadith 59.

Capítulo XXVI: Para quem esquecer o Alcorão; será que podemos dizer que: “Esqueci tal e tal Versículo”?

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ensinar-te-emos a recitar (a Mensagem), para que não esqueças; senão o que Allah permitir, porque Ele bem conhece o que está manifesto e o que é secreto)*. Alcorão Sagrado, 87:06-07.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O Profeta ﷺ ouviu um homem recitando o Alcorão na mesquita e disse: “Que Allah lhe conceda Sua Misericórdia, pois ele me lembrou de tal e tal versículo de tal Surah”. Sahih Al-Bukhari, 5037a, Livro 66, Hadith 60.

Segundo Hisham رضي الله عنه narra: O mesmo Hadith acrescentou: “...pois ele me lembrou de tal e tal versículo de tal Surah”. Sahih Al-Bukhari, 5037b, Livro 66, Hadith 61.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu um homem recitando o Alcorão à noite e disse: “Que Allah lhe conceda Sua Misericórdia, pois ele me lembrou de tal e tal versículo de tal e tal Surahs, que eu havia me esquecido”. Sahih Al-Bukhari, 5038, Livro 66, Hadith 62.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Ninguém de vós deve dizer: ‘Esqueci tal e tal versículo (do Alcorão)’, mas Ele (Allah), fez-me esquecer”. Sahih Al-Bukhari, 5039, Livro 66, Hadith 63.

Capítulo XXVII: Quem pensa que não há nenhum problema em dizer: ‘Surah Al-Baqarah ou Surah tal e tal’

Segundo Abu Mass’ud Al-Ansari رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Quem recitar os dois últimos versículos da Surah Al-Baqarah durante à noite, serão lhe suficientes como uma proteção para aquela noite”. Sahih Al-Bukhari, 5040, Livro 66, Hadith 64.

Segundo Omar Bin Khattab  narra:

Ouvi Hisham Bin Hakim Bin Hizam  recitando Surah Al-Furqan durante a vida do Mensageiro de Allah , e eu escutei sua recitação e notei que ele recitou de várias maneiras que o Mensageiro de Allah  não havia me ensinado. Então eu estava a ponto de atacá-lo na oração, mas esperei até que ele terminasse sua oração, e então lhe agarrei pelo colarinho e disse: “Quem te ensinou esta Surah que eu te ouvi recitando”? Ele respondeu: “Foi o Mensageiro de Allah  que me ensinou”. Eu disse: “Estás mentindo; Por Allah! O Mensageiro de Allah  me ensinou (de uma maneira diferente) esta mesma Surah que eu te ouvi recitando”. Então eu lhe levei ao Mensageiro de Allah  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu ouvi este indivíduo recitando Surah Al-Furqan de uma maneira diferente a que me ensinaste”. O Profeta disse: “Ó Hisham, recite-a”! Então ele recitou da mesma forma que eu o ouvi recitando antes. Sobre isso o Mensageiro de Allah  disse: “Foi revelado para ser recitado desta forma”. Então o Mensageiro de Allah  disse: “Recite-a ó Omar”! Então eu recitei como ele me ensinou. O Mensageiro de Allah  então disse: “Foi revelado para ser recitado desta forma também”! O Mensageiro de Allah  acrescentou ainda: “O Alcorão foi revelado para ser recitado de várias maneiras diferentes, então recitai-o de forma mais fácil para vós”. Sahih Al-Bukhari, 5041, Livro 66, Hadith 65.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  ouviu um recitador recitando o Alcorão na mesquita à noite. O Profeta  disse: “Que Allah lhe conceda Sua Misericórdia, pois ele me lembrou de tal e tal Versículo de tal e tal Surah, que eu havia esquecido”. Sahih Al-Bukhari, 5042, Livro 66, Hadith 66.

Capítulo XXVIII: A recitação do Alcorão fervorosamente

Allah Todo-Poderoso diz: **(Ou pouco mais, e recita fervorosamente o Alcorão)**. Alcorão Sagrado, 73:04.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: **(É um Alcorão que dividimos em partes, para que o recites paulatinamente aos humanos, e que revelamos por etapas)**. Alcorão Sagrado, 17:106.

Segundo Abu Wail  narra:

Fomos até ao Abdullah pela manhã e um homem disse: “Ontem eu recitei todas as Surahs de Al-Mufassal”. Sobre isso Abdullah  disse: “Uma recitação muito rápida como se fosse poesias, e nós temos a recitação (do Profeta ) , e eu me

lembro muito bem da recitação daquelas Surahs que o Profeta ﷺ costumava recitar, e eram dezoito Surahs de Al-Mufasssal, e duas Surahs das Surahs que começam com Ha Mim”. Sahih Al-Bukhari, 5043, Livro 66, Hadith 67.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Com relação à Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação)). Alcorão Sagrado, 75:16, disse: “Sempre que o Anjo Gabriel ؑ descia ao Mensageiro de Allah ﷺ com a Inspiração Divina, o Mensageiro de Allah ﷺ costumava mover sua língua e lábios, e isso costumava ser difícil para ele, e se podia facilmente reconhecer que ele estava sendo inspirado Divinamente. Então Allah Todo-Poderoso revelou o Versículo que ocorre na Surah começando com: **(Juro pelo Dia da Ressurreição) e; (Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação). Porque a Nós incumbe a sua complicação e a sua recitação);** significa: ‘Quando nós o revelarmos (o Alcorão) a ti, escute-o. **(Logo, certamente, a Nós compete a sua elucidação);** ou seja, cabe a Nós explicá-lo através de sua língua. Então, quando Anjo Gabriel ؑ vinha até ele, o Mensageiro de Allah ﷺ o ouvia com atenção, e assim que o Anjo Gabriel ؑ fosse embora, ele recitaria as Revelações, como Allah lhe havia prometido”. Sahih Al-Bukhari, 5044, Livro 66, Hadith 68.

Capítulo XXIX: Prolongamento de certos sons ao recitar o Alcorão

Segundo Qatadah (que tenha misericórdia por ele) narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik ؓ sobre a recitação do Profeta ﷺ e, ele disse: “Ele costumava prolongava a certos sons na recitação”. Sahih Al-Bukhari, 5045, Livro 66, Hadith 69.

Segundo Qatadah (que tenha misericórdia por ele) narra:

Foi perguntado aos Anass ؓ : “Como era a recitação do Alcorão do Profeta ﷺ”? Ele respondeu: “Era caracterizada pelo prolongamento de certos sons”. Ele então recitou: **(Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso)**, prolongando a pronúncia de: **Em Nome de Allah, o Clemente, e o Misericordioso**. Sahih Al-Bukhari, 5046, Livro 66, Hadith 70.

Capítulo XXX: Recitação do Alcorão com Al-Tarji'u (de maneira Vibrante)

Segundo Abdullah Bin Mughaffal ﷺ narra:

Vi o Profeta ﷺ recitando (o Alcorão) enquanto ele estava montado em sua camela ou camelo que estava se movendo, carregando-o. Ele estava recitando Surah Fath (o Capítulo do Triunfo) ou parte de Surah Fath muito suavemente e em um tom vibrante atraente. Sahih Al-Bukhari, 5047, Livro 66, Hadith 71.

Capítulo XXXI: A recitação do Alcorão com uma voz encantadora

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse-lhe: “Ó Abu Mussa! Certamente tu foste concedido um dos mazmáran (voz encantadora melodiosa) entre as mazamiir da família de Davi”. Sahih Al-Bukhari, 5048, Livro 66, Hadith 72.

Capítulo XXXII: Quem gosta de ouvir o Alcorão de outra pessoa

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ lhe disse: “Recite o Alcorão para mim”. Abdullah ﷺ disse: “Devo recitar (o Alcorão) para ti enquanto foi revelado a ti”? Ele disse: “Eu gosto de ouvi-lo dos outros”. Sahih Al-Bukhari, 5049, Livro 66, Hadith 73.

Capítulo XXXIV: O dizer do ouvinte ao recitador: “Basta”!

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ me disse: “Recite (o Alcorão) para mim”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo recitar (o Alcorão) para ti enquanto ele foi revelado a ti”? Ele disse: “Sim”. Então eu recitei Surah Al-Nissai (o Capítulo de Mulheres), até quando eu recitei o Versículo: **(Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos (ó Mohammad) testemunha contra eles)?** Alcorão Sagrado, 04:41. Ele disse: **“Basta por enquanto”!** Quando olhei para ele e eis! Seus olhos estavam transbordando de lágrimas”. Sahih Al-Bukhari, 5050, Livro 66, Hadith 74.

Capítulo XXXV: Que quantidade adequada pode se recitar o Alcorão

Segundo Sufyan  narra:

Ibn Shubrumah  disse-me: “Observei o quanto do Alcorão pode ser suficiente (para recitar em oração) e não consegui encontrar uma Surah contendo menos de três versículos, portanto, disse a mim mesmo): “Não se deve recitar menos de três versículos (do Alcorão) em oração”. Sahih Al-Bukhari, 5051a, Livro 66, Hadith 75.

Segundo Abu Mass’ud Al-Ansari  narra:

O Profeta  disse: “Quem recitar os dois últimos versículos da Surah Al-Baqarah durante à noite, serão lhe suficientes como uma proteção para aquela noite”. Sahih Al-Bukhari, 5051b, Livro 66, Hadith 76.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi  narra:

Meu pai me casou com uma mulher da família nobre, e muitas vezes costumava perguntar a minha esposa sobre mim, e ela costumava responder: “Que homem maravilhoso ele é! Ele nunca vem para minha cama, nem se aproximou de mim desde que se casou comigo”. Quando esse estado continuou por um longo período, meu pai contou a história ao Profeta  e ele disse a meu pai: “Deixe-me conhecê-lo”. Então eu lhe conheci e ele me perguntou: “Como tu jejuas”? Eu respondi: “Eu jejuo diariamente”. Ele perguntou: “Quanto tempo tu levias para terminar a recitação de todo o Alcorão”? Eu respondi: “Eu termino todas as noites”. Sobre isso, ele disse: “Jejue três dias a cada mês e recite o Alcorão (e termine-o) em um mês”. Eu disse: “Mas eu tenho poder para fazer mais do que isso”. Ele disse: “Então jejue três dias por semana”. Eu disse: “Eu tenho o poder de fazer mais do que isso”. Ele disse: “Então, jejue o tipo mais superior de jejum, (isto é, o jejum do Profeta Davi ) que costumava jejuar todos os dias alternados; e termine a recitação de todo o Alcorão em sete dias”. Eu aceitei a permissão do Mensageiro de Allah  porque me tornei um velho fraco. Diz-se que Abdullah  costumava recitar um sétimo do Alcorão durante o dia para alguns membros de sua família, para ele verificava a memorização do que recitava à noite durante o dia para que fosse mais fácil para ele ler à noite. E sempre que queria ganhar alguma força, costumava deixar de jejuar por alguns dias e contar aqueles dias para jejuar por um período semelhante, pois ele não gostava de deixar aquelas coisas que costumava fazer durante a vida do Profeta . Sahih Al-Bukhari, 5052, Livro 66, Hadith 77.

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ me perguntou: *“Quanto tempo levas para terminar a recitação de todo o Alcorão?”* Sahih Al-Bukhari, 5053, Livro 66, Hadith 78.

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: *“Recite todo o Alcorão em um mês”*. Eu disse: *“Mas eu tenho poder (para fazer mais do que isso)”*. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Então termine a recitação do Alcorão em sete dias, e não termine em menos que este período”*. Sahih Al-Bukhari, 5054, Livro 66, Hadith 79.

Capítulo XXXV: Chorar com a recitação do Alcorão

Segundo Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: *“Recite o Alcorão para mim”*. Eu disse: *“Devo recitá-lo para ti enquanto foi revelado a ti?”* Ele disse: *“Eu gosto de ouvir a recitação de outra pessoa”*. Então eu recitei a Surah Al-Nissai (o Capítulo de Mulheres) até chegar ao Versículo: ***(Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos (ó Mohammad) testemunha contra eles)***? Alcorão Sagrado, 04:41.

Então ele me disse: *“Pare ou, basta!”* Virei para olhar, então seus olhos estavam transbordando de lágrimas. Sahih Al-Bukhari, 5055, Livro 66, Hadith 80.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ me disse: *“Recite o Alcorão para mim”*. Eu disse-lhe. *“Devo recitá-lo para ti enquanto foi revelado a ti?”* Ele disse: *“Eu gosto de ouvir isso de outra pessoa”*. Sahih Al-Bukhari, 5056, Livro 66, Hadith 81.

Capítulo XXXVI: O pecado da pessoa que recita o Alcorão para se exibir ou obter algum benefício mundano, ou se sentir orgulhoso etc.

Segundo Ali رضي الله عنه narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“Nos últimos tempos (ou seja, para o fim do mundo) aparecerão jovens com pensamentos e ideias tolas. Eles darão boas palestras, mas sairão do Islam como uma flecha sai de seu caçador, sua fé não excederá suas gargantas. Portanto, onde quer que vós os encontráis, mate-os, pois haverá uma recompensa para seus assassinos no Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 5057, Livro 66, Hadith 82.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *“Surgirão algumas pessoas entre vós, cujas suas orações fará com que menospreze vossas orações, e cujo seu jejum faça com que menosprezar vosso jejum,*

vossas ações façam com que menospreze suas ações, eles recitarão o Alcorão sem exceder suas gargantas (ou seja, eles não vão agir sobre ela) e sairão do Islam como uma flecha sai de um atirador / arqueiro que examina a ponta da flecha, mas não vê nada, e olha para a flecha e não vê nada, e olha para as penas de flecha, mas não vê nada, e finalmente ele suspeita encontrar algo na parte inferior da flecha”. Sahih Al-Bukhari, 5058, Livro 66, Hadith 83.

Segundo Abu Mussa  narra: O Profeta  disse: “O exemplo de um crente que recita o Alcorão e age de acordo com ele, é como uma cidra que tem um sabor agradável e bom cheiro; e o exemplo de um crente que não recita o Alcorão, mas age de acordo com ele, é como uma tâmara que tem um sabor bom, mas não tem cheiro; o exemplo de um hipócrita que recita o Alcorão é como um Raihanah (manjerição doce), tem cheiro bom, mas tem um sabor amargo e o exemplo de um hipócrita que não recita o Alcorão é como uma colocynthis, tem um saber amargo e um cheiro ruim”. Sahih Al-Bukhari, 5059, Livro 66, Hadith 84.

Capítulo XXXVI: Recitai o Alcorão juntos, desde que vos concordai sobre sua interpretação

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Recitai (e estudai) o Alcorão juntos, desde que vos concordai sobre sua interpretação, mas se tiverdes alguma diferença de opinião (com relação à sua interpretação e significado), então deveis interromper de recitá-lo (por enquanto)”. Sahih Al-Bukhari, 5060, Livro 66, Hadith 85.

Segundo Jundub  narra:

O Profeta  disse: “Recitai (e estudai) o Alcorão contanto que vós concordeis sobre sua interpretação, mas quando tiverdes alguma diferença de opinião (no que diz respeito à sua interpretação e significado), então deveis parar de recitá-lo (por enquanto)”. Sahih Al-Bukhari, 5061, Livro 66, Hadith 86.

Segundo Abdullah  narra que: Ele ouviu um homem recitando um versículo do Alcorão que ele ouviu o Profeta  recitando de uma maneira diferente. Então ele levou aquele homem ao Profeta  e contou-lhe a sua história. O Profeta  disse: “Ambos estão recitando de maneira correta, então continuem recitando”. O Profeta  acrescentou ainda: “Certamente que as nações que existiram antes de vós foram destruídas (por Allah) porque se divergiam entre si”. Sahih Al-Bukhari, 5062, Livro 66, Hadith 87.

67 – O Livro de Nikah (Casamento)

Allah Todo-Poderoso diz: *(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças).* Alcorão Sagrado, 04:03.

Capítulo I: Incentivo para o casamento

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Um grupo de três homens foram às casas das esposas do Profeta ﷺ perguntar como o Profeta ﷺ adorava (Allah), e quando foram informados sobre isso, consideraram sua adoração insuficiente e disseram: “Onde estamos do Profeta ﷺ como seus pecados passados e futuros foram perdoados”? Então um deles disse: “Farei orações durante toda a noite para sempre”. O outro disse: “Vou jejuar durante todo o ano e não quebrarei meu jejum”. O terceiro disse: “Vou ficar longe das mulheres e não vou me casar para sempre”. O Mensageiro de Allah ﷺ veio até eles e disse: “Vós sós pessoas que disseram isso e aquilo? Sabei que eu sou o mais piedoso temente a Allah entre as pessoas, porém as vezes faço Jejum e outras vezes não, algumas vezes levanto para fazer orações facultativas outras durmo e também me caso com mulheres, então quem não segue minha tradição na religião, não pertence a mim (ou seja, não é um dos meus seguidores)”. Sahih Al-Bukhari, 5063, Livro 67, Hadith 01.

Segundo Urwah  narra:

Ele perguntou a Aisha sobre  sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças). Aisha  disse: “Ó meu sobrinho! (Este verso foi revelado em conexão com) uma menina órfã sob a tutela de seu tutor que é atraída por sua riqueza e beleza e pretende se casar com ela com um Mahr menor do que o que outras mulheres de seu padrão merecem. Então, eles (tais guardiães) foram proibidos de se casar com elas, a menos que façam justiça a elas e lhes deem seu Mahr completo, e elas são ordenadas a se casar com outras mulheres em vez delas”. Sahih Al-Bukhari, 5064, Livro 67, Hadith 02.

Capítulo II: A Declaração do Profeta ﷺ:

“Quem entre vós tiver condição para se casar, então deve se casa, e quem não tem condições para tal, pois o casamento ajuda no recato de olhos e na preservação de castidade”.

Será que alguém que não tem nenhum desejo de casamento pode se casar?

Segundo Alqamah ؓ narra:

Enquanto eu estava com Abdullah, Othman ؓ o encontrou em Mina e disse: “Ó Abu Abdul-Rahman! Tenho algo a lhe dizer”. Então os dois foram para o lado e Othman ؓ disse: “Ó Abu Abdul-Rahman! Podemos te fazer casa com uma virgem que te fará se lembrar de seus dias passados”? Quando Abdullah ؓ sentiu que não precisava disso, ele me chamou (para me juntar a eles) dizendo: “Ó Alqamah! Então eu lhe ouvi dizer (em resposta a Othman ؓ): ‘Como tu dizes isso, (eu lhe digo que) o Profeta ﷺ uma vez nos disse: “Ó jovens! Quem entre vós tiver condição para se casar, então deve se casa, e quem não tem condições para tal, é recomendado a jejuar, pois, o jejum constitui uma barreira (contra os pecados)”’. Sahih Al-Bukhari, 5065, Livro 67, Hadith 03.

Capítulo III: Quem não tem condições para se casar, é recomendado a jejuar

Segundo Abdullah ؓ narra: *Estávamos com o Profeta ﷺ enquanto éramos jovens e não tínhamos riquezas. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó jovens! Quem entre vós tiver condição para se casar, então deve se casa, pois o casamento ajuda no recato de olhos e na preservação de castidade, (ou seja, suas partes íntimas de cometer relações sexuais ilegais etc.), e quem não tem condições para tal, é recomendado a jejuar, pois, o jejum constitui uma barreira (contra os pecados)”.* Sahih Al-Bukhari, 5066, Livro 67, Hadith 04.

Capítulo IV: Sobre excesso de mulheres

Segundo Atai (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) narra: *Participamos juntamente com Ibn Abbass ؓ em um cortejo fúnebre de Maimunah ؓ em um lugar chamado de Sarif. Ibn Abbass ؓ disse: “Esta é a esposa do Profeta ﷺ, então quando vós levantardes o caixão dela, não o empurrai e nem o agitai muito, mas sim caminhai suavemente porque o Profeta ﷺ tinha nove esposas e ele costumava observar os turnos noturnos com oito delas, e para uma delas não tinha turno noturno”.* Sahih Al-Bukhari, 5067, Livro 67, Hadith 05.

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ costumava manter relações conjugais com todas as suas esposas em uma única noite, e ele tinha nove esposas. Sahih Al-Bukhari, 5068, Livro 67, Hadith 06.

Segundo Said Bin Jubair  narra:

Ibn Abbass  me perguntou: “*Tu és casado?*”? *Eu respondi: “Não”. Ele disse: “Case-se, pois, a melhor pessoa desta nação (muçulmana) (ou seja, o Mensageiro de Allah ﷺ) de todos os outros muçulmanos, teve o maior número de esposas”.* Sahih Al-Bukhari, 5069, Livro 67, Hadith 07.

Capítulo V: Quem imigrou com a intenção de se casar com uma mulher, ter recompensa por aquilo que ele intencionou

Segundo Omar Bin Al-Khattab  narra:

O Profeta ﷺ disse: “*A recompensa das ações depende das intenções e cada pessoa receberá a recompensa de acordo com aquilo que intenciona. Portanto, quem imigrou por causa de Allah e Seu Mensageiro, sua imigração será por Allah e por Seu Mensageiro, e quem imigrou por benefícios mundanos, ou para se casar com uma mulher, então sua imigração será por aquilo que ele imigrou*”. Sahih Al-Bukhari, 5070, Livro 67, Hadith 08.

Capítulo VI: O casamento de um homem pobre que tenha alguma coisa do Alcorão Sagrado memorizado e a Religião

Nesta narração, tem Sahl  narrando Profeta ﷺ...

Segundo Ibn Mass`ud  narra:

Costumávamos participar nas batalhas sagradas na companhia do Profeta ﷺ e não tínhamos esposas conosco (ou seja, para satisfazerem as nossas necessidades carnis). Então dissemos: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Podemos nos castrar”? Então o Profeta ﷺ nos proibiu de fazermos a castração. Sahih Al-Bukhari, 5071, Livro 67, Hadith 09.

**Capítulo VII: O dizer de um homem ao seu irmão muçulmano,
veja uma das minhas duas esposas que tu quiseses,
para eu me divorciar dela, para tu casares**

Uma passagem relatada por Abdul-Rahman Bin Auf ؓ.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Abdul-Rahman Bin Auf ؓ veio (de Meca para Medina) e o Profeta ﷺ fez um vínculo de fraternidade entre ele e Saad Bin Al-Rabii Al-Ansari ؓ. Al-Ansari tinha duas esposas, então ele sugeriu que Abdul-Rahman ؓ ficasse com metade de suas esposas e propriedades. Porém Abdul-Rahman ؓ respondeu: “Que Allah te abençoe pelas suas esposas e suas propriedades. Por favor, mostre-me o mercado”. Então Abdul-Rahman ؓ foi ao mercado e ganhou (em pechinchas) um pouco de iogurte seco e um pouco de manteiga. Depois de alguns dias, o Profeta ﷺ viu Abdul-Rahman ؓ com algumas manchas amarelas em suas roupas e perguntou-lhe: “O que é isso ó Abdul-Rahman”? Ele respondeu: “Eu me casei com uma mulher Ansariyah”. O Profeta ﷺ perguntou: “Quanto Mahr tu deste a ela”? Ele respondeu: “Dei uma peça de ouro com peso equivalente a um carroço de tâmara”. O Profeta ﷺ disse: “Então ofereça um banquete, mesmo seja com uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 5072, Livro 67, Hadith 10.

Capítulo VIII: O que é detestável no celibato e na castração

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Othman Bin Maz'un ؓ o celibatarismo (e de outros prazeres) e se ele tivesse permitido, teríamos nos castrados. Sahih Al-Bukhari, 5073, Livro 67, Hadith 11.

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ؓ narra: O Profeta ﷺ impediu ao Othman Bin Mazun ؓ o celibatarismo (não se casar), e se ele o tivesse permitido, teríamos nos castrados. Sahih Al-Bukhari, 5074, Livro 67, Hadith 12.

Segundo Abdullah ؓ narra:

*Costumávamos participar nas batalhas sagradas na companhia do Profeta ﷺ e não tínhamos esposas conosco (ou seja, para satisfazerem as nossas necessidades carnis). Então dissemos: “Podemos nos castrar”? Ele nos proibiu e depois nos permitiu casar com mulheres com contrato temporário e recitou para nós: **(Ó fiéis, não malverseis o bem que Allah permitiu e não transgridais, porque Ele não estima os perdulários)**. Alcorão Sagrado, 05:87 / Sahih Al-Bukhari, 5075, Livro 67, Hadith 13.*

Segundo Abu Hurairah  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah ! Sou jovem e tenho medo de cometer adultério / fornicação e não posso me casar”. Ele ficou em silêncio, e então repeti minha pergunta mais uma vez, mas ficou em silêncio. Eu disse o mesmo (pela terceira vez) e ele permaneceu em silêncio. Então repeti minha pergunta (pela quarta vez), e só então o Profeta  disse: “Ó Abu Hurairah! A caneta secou depois de escrever o que tu vais enfrentar. Então (não importa se tu) se castre ou não”. Sahih Al-Bukhari, 5076, Livro 67, Hadith 14.

Capítulo IX: Casamento com virgens

Ibn Abi Malikah  disse: Ibn Abbass  disse a Aisha  que o Profeta , não se casou com nenhuma outra mulher virgem além de ti.

Segundo Aisha  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Suponha que tu desembarcaste em um vale onde há uma árvore da qual algo foi comido e então tu encontraste árvores das quais nada foi comido, de qual árvore tu deixarias seu camelo pastar”? Ele disse: “Deixar meu camelo pastar naquele do qual nada foi comido antes”. O sub-narrador acrescentou: “Aisha  quis dizer que o Mensageiro de Allah  não se casou com nenhuma mulher virgem além dela”. Sahih Al-Bukhari, 5077, Livro 67, Hadith 15.

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse-me: “Eu te vi em sonho duas vezes. Um homem estava te carregando em um pano de seda e me disse: ‘Esta é sua esposa’. Eu o descobri, e eis que eras tu. Eu disse a mim mesmo: Se este sonho provém de Allah, então Ele fará com que se torne uma realidade”. Sahih Al-Bukhari, 5078, Livro 67, Hadith 16.

Capítulo X: O casamento com mulheres matronas

Umm Habibah  disse: ‘O Profeta , me disse’: “Não me apresentam vossas filhas ou irmãs”.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Enquanto estávamos voltando de uma Expedição / Batalha com o Profeta , comecei a dirigir meu camelo rápido, pois era um camelo preguiçoso correndo tão rápido quanto o melhor camelo que podia se ver. O cavaleiro era o próprio

Profeta ﷺ e, ele disse: “Por que estás com tanta pressa”? Eu respondi: “Porque sou recém-casado”. Então ele disse: “Casaste com uma jovem para que possas brincar com ela e ela contigo”? Quando estávamos prestes a entrar na cidade de Madinah, o Profeta ﷺ disse: “Espere para que tu possas entrar em Medina à noite para que o senhor de cabelo despenteado possa pentear o cabelo e aquela cujo marido esteve ausente pode depilar a região pubiana”. Sahih Al-Bukhari, 5079, Livro 67, Hadith 17.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

Quando me casei, o Mensageiro de Allah ﷺ me perguntou: “Com que tipo de mulher tu se casaste”? Eu respondi: “Casei-me com uma matrona”. Ele disse: “Por que não casastes com uma virgem para acariciá-las”? Jabir ؓ também disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por que não se casastes uma menina para que tu possas brincar com ela e ela brincar contigo”? Sahih Al-Bukhari, 5080, Livro 67, Hadith 18.

Capítulo XI: O casamento de mulheres jovens com homens mais velhos

Segundo Urwah ؓ narra: O Profeta ﷺ pediu ao Abu Bakr ؓ a mão de Aisha ؓ em casamento. Abu Bakr ؓ disse: “Mas eu sou teu irmão”. O Profeta ﷺ disse: “Tu és meu irmão na religião de Allah e em Seu Livro, mas ela (Aisha) é lícita para que eu me casar”. Sahih Al-Bukhari, 5081, Livro 67, Hadith 19.

Capítulo XII: Que tipo de mulher se deve procurar para um casamento?

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “As melhores mulheres são as montadoras de camelos e as justas entre as mulheres de Quraixitas. Elas são as mulheres mais gentis para com seus filhos na infância e são mulheres mais cuidadosas da propriedade de seus maridos”. Sahih Al-Bukhari, 5082, Livro 67, Hadith 20.

Capítulo XIIIa: A posseção de mulheres cativas

Quem alforriar sua escrava e depois se casar com ela terá uma recompensa dupla.

Segundo o pai de Abu Burdah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Qualquer homem que tiver uma escrava a quem ele educar adequadamente, ensinar boas maneiras, alforriar e se casar com ela, receberá uma recompensa dupla;

qualquer um adepto de Livro (Judeu ou/le Cristão) que acredita em mim, receberá uma recompensa dupla; e qualquer escravo que cumprir seu dever para com seu mestre e para com seu Senhor (Allah), receberá também uma recompensa dupla". Sahih Al-Bukhari, 5083, Livro 67, Hadith 21.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Abraão ﷺ não disse mentiras, exceto três ocasiões: Primeiro quando Abraão passou por um tirano e (sua esposa) Sarah lhe acompanhava”. Abu Hurairah ﷺ então mencionou toda a narração e disse:) “O tirano deu-lhe Hajar”. Sarah disse: “Allah me salvou das mãos do Kafir (ou seja, infiel / incrédulo) e me deu Hajar para me servir”. Abu Hurairah ﷺ acrescentou ainda: “Ela, (isto é, Hajar) é vossa mãe ó Banu Mai Al-Samai (ou seja, os árabes)”. Sahih Al-Bukhari, 5084, Livro 67, Hadith 22.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ficou três dias entre Khaibar e a cidade de Madinah, ali ele consumou seu casamento com Safiyah Bint Huyai ﷺ. Convidei os muçulmanos para o banquete de casamento em que nem carne nem pão foram oferecidos. Ele ordenou que se estendessem lençóis de couro e, foram colocados nele tâmaras, iogurte desidratado e manteiga, e esse foi o banquete de casamento do Profeta ﷺ. Os muçulmanos se perguntaram: “Ela (Safiyah ﷺ) é considerada sua esposa ou sua escrava”? Então eles disseram: “Se ele (o Profeta ﷺ) ordenar que ela se cubra, então ela será uma das mães dos crentes; mas se ele não ordenar, portanto ela será uma escrava e, ele reservou-lhe um espaço atrás dele (em seu camelo) e colocou um véu de cortina entre ela e as pessoas. Sahih Al-Bukhari, 5085, Livro 67, Hadith 23.

Capítulo XIIIb: Sobre quem alforria uma escrava como seu Mahr (Dote de casamento)

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ alforriou Safiyah ﷺ e considerava sua alforria como seu Mahr (Dote do casamento). Sahih Al-Bukhari, 5086, Livro 67, Hadith 24.

Capítulo IV: Casamento com mulheres pobres

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Allah os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 24:32.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ narra:

Uma mulher veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu vim para me oferecer a ti em casamento (sem Mahr)”. O Mensageiro de Allah ﷺ olhou para ela. Ele olhou para ela com cuidado e fixou seu olhar nela e então abaixou a cabeça. Quando a senhora viu que ele não disse nada, sentou-se. Um homem entre os seus companheiros se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se tu não precisas dela, então faça-a se casar comigo”. O Profeta ﷺ disse: “Tens algo a oferecer como Dote”? O homem disse: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah” O Profeta ﷺ disse-lhe: “Vá para sua família e veja se tu consegues alguma coisa como dote”. O homem foi e voltou dizendo: “Não, por Allah, não consegui nada”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vá novamente e procure por algo, mesmo que seja um anel de ferro”. Ele foi novamente e voltou dizendo: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah! Não consegui encontrar nem mesmo um anel de ferro, mas este é o meu Izar (lençol)” e, ele não tinha ridai (pedaço de pano de cima que se cobre ele do umbigo ao ombros). Ele acrescentou: “Eu dou metade disso para ela”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O que ela fará com seu Izar? Se tu o usares, ela ficará nua, e se ela o usar, tu ficarás nu”. Então aquele homem sentou-se por um longo tempo e se levantou (para sair). Quando o Mensageiro de Allah ﷺ lhe viu saindo, ordenou que fosse chamado de volta. Quando ele veio, o Profeta ﷺ disse: “Quanto tu conheces do Alcorão”? Ele disse: “Eu conheço tal Surah e tal Surah”, mencionando-as. O Profeta ﷺ disse: “Sabes ler de cor”? Ele respondeu: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Vá, eu te faço casar com ela por aquilo que tens do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 5087, Livro 67, Hadith 25.

Capítulo XV: Marido e mulher devem ter a mesma religião

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ele foi Quem criou os humanos da água, aproximando-os, através da linhagem e do casamento; em verdade, o teu Senhor é Onipotente)***. Alcorão Sagrado, 24:54.

Segundo Aisha ﷺ narra: Abu Huzhaifah Bin Otbah Bin Rabi'ah Bin Abdi Shamss ﷺ que testemunhou a batalha de Badr junto com o Profeta ﷺ e adotou Salim como seu filho, com quem se casou com sua sobrinha, Hind Bint Al-Walid Bin Otbah Bin Rabi'ah; e Salim era o escravo liberto de uma mulher Ansariyah, assim como o Profeta ﷺ havia adotado Zaid ﷺ como seu filho. Era costume no período pré-islâmico que, se alguém adotasse um menino, as pessoas lhe chamavam de filho do pai adotivo e ele seria o herdeiro deste. Mas quando Allah Todo-Poderoso revelou os Versículos Divinos: ***(Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Allah. Contudo, se não***

lhes conheceis os pais, sabeis que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados...). Alcorão Sagrado, 33:05; as pessoas adotadas eram chamadas pelos nomes de seus pais. Aquele cujo pai não fosse conhecido, seria considerado um tutelado e seu irmão na religião. Mais tarde, Sahlah Bint Suhail Bin Amr Al-Quraixi Al-Amiri - e ela era a esposa de Abu-Huzhaifah Bin Otbah ﷺ - foi até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Nós costumávamos considerar Salim como nosso filho adotivo, e agora Allah revelou o que tu sabes (sobre filhos adotivos)”. O sub-narrador então mencionou o resto da narração. Sahih Al-Bukhari, 5088, Livro 67, Hadith 26.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ visitou Dwabaah Bint Al-Zubair e disse-lhe: “Desejas realizar o Hajj”? Ela respondeu: “Por Allah, eu me sinto doente”. Ele disse-lhe: “Pretendo realizar o Hajj e coloque uma condição dizendo: ‘Ó Allah, eu terminarei meu Ihram em qualquer lugar onde Tu me parares, (ou seja, onde serei incapaz de prosseguir)’”. Ela era a esposa de Al-Miqdad Bin Al-Asswad ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 5089, Livro 67, Hadith 27.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Uma mulher pode ser casada por uma das quatro coisas: sua riqueza, seu status familiar, sua beleza e sua religião. Então case-se com uma mulher religiosa para garantir a tranquilidade”. Sahih Al-Bukhari, 5090, Livro 67, Hadith 28.

Segundo Sahl ﷺ narra:

Um homem passou pelo Mensageiro de Allah ﷺ e, o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou (seus companheiros): “O que vós dizeis sobre este homem”? Eles responderam: “Se ele pedir a mão em casamento, então deve ser aceito o seu pedido; se ele interceder por alguém, sua intercessão deve ser aceita; e se ele falar sobre um assunto, deve ser ouvido”. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou em silêncio, e então um homem entre os pobres muçulmanos passou, o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: “O que vós dizeis sobre este homem”? Eles responderam: “Se ele pedir a mão de uma mulher em casamento, ele não pode ser aceite, se ele interceder por alguém, sua intercessão não deve ser aceita e; se ele falar sobre um assunto, não deve ser ouvido”. Sobre isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Este pobre homem é melhor do que muitos dos primeiros que enchem a terra”. Sahih Al-Bukhari, 5091, Livro 67, Hadith 29.

Capítulo XVI: Igualdade na riqueza e o casamento de um homem pobre com uma mulher abastada

Segundo Urwah  narra que: Perguntou a Aisha  sobre o Versículo: *(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouwer, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometaís injustiças).* Alcorão Sagrado, 04:03.

Ela disse: “Ó meu sobrinho! Este Versículo se refere à menina órfã que está sob a tutela de seu guardião que gosta de sua beleza e riqueza e deseja (se casar com ela e) dar seu Mahr reduzido. Esses guardiões foram proibidos de se casar com elas, a menos que façam justiça, dando-lhes seu Mahr completo, e eles foram ordenados a se casar com outras mulheres. As pessoas pediram o veredito do Mensageiro de Allah  depois disso, então Allah Todo-Poderoso revelou: *(Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado).* Alcorão Sagrado, 04:127.

Então Allah revelou-lhes que se a menina órfã fosse linda, possuísse riqueza e, eles desejassem se casar com ela por seu status familiar. Eles só podem se casar com ela se lhes derem seu Mahr completo. E se eles não desejarem se casar por falta de riqueza e beleza, deixavam-nos e casavam-se com outras mulheres. Eles as trataram com justiça e deram-lhes todo o seu Mahr. Sahih Al-Bukhari, 5092, Livro 67, Hadith 30.

Capítulo XVII: Pessimismo de uma mulher deve ser repellido

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, em verdade, tendes adversários entre as vossas mulheres e os vossos filhos. Precavei-vos, pois, deles. Porém, se os tolerardes, perdoardes-os e os indultardes, sabei que certamente Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 64:14.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “O pessimismo consiste nas mulheres, na casa e no cavalo”. Sahih Al-Bukhari, 5093, Livro 67, Hadith 31.

Segundo Ibn Omar  narra:

O mau pessimismo foi mencionado diante do Profeta , então o Profeta  disse: “*Se houver pessimismo em alguma coisa, é na casa, na mulher e no cavalo*”. Sahih Al-Bukhari, 5094, Livro 67, Hadith 32.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Se houver algum pessimismo, então será no cavalo, na mulher e na casa*”. Sahih Al-Bukhari, 5095, Livro 67, Hadith 33.

Segundo Ossamah Bin Zaid  narra:

O Profeta  disse: “*Depois de mim não deixei nenhuma provação mais severa para os homens do que as de mulheres*”. Sahih Al-Bukhari, 5096, Livro 67, Hadith 34.

Capítulo XVIII: Sobre uma livre de escravidão como esposa de um escravo

Segundo Aisha  narra:

Três princípios foram estabelecidos por causa de Barirah : (i) Quando Barirah  foi alforriada, ela teve a opção (de permanecer com seu marido escravo ou não). (ii) O Mensageiro de Allah  disse: “O Tutelaria sobre um escravo pertence ao manumitente / manumissor. (iii) Quando o Mensageiro de Allah  entrou (na casa), ele viu uma panela no fogo, mas ele recebeu pão e sopa de carne da sopa do lar. O Profeta  disse: “Eu não vi a panela (no fogo)?” Foi dito: “Essa é a carne dada em caridade para Barirah, e tu não comes algo dado em caridade”. O Profeta  disse: “É um objeto de caridade para Barirah, e é um presente para nós”. Sahih Al-Bukhari, 5097, Livro 67, Hadith 35.

Capítulo XIX: Não se pode casar com mais de quatro mulheres

Allah Todo-Poderoso diz: *(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprover, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças)*. Alcorão Sagrado, 04:03.

Segundo Aisha  disse:

Sobre o Versículo: “*(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprover, entre as*

mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças); é sobre a menina órfã que está sob a custódia de um homem que é seu tutor, e ele pretende se casar com ela por causa de sua riqueza, mas ele a trata mal e não administra sua propriedade de forma justa e honesta. Tal homem deve se casar com mulheres de seu agrado que não seja ela, duas, três ou quatro”. Sahih Al-Bukhari, 5098, Livro 67, Hadith 36.

Capítulo XX: Está-vos vedado casar com vossas nutrizes

É proibido casamento entre pessoas com uma relação de aleitamento materno, assim como é proibido um casamento entre irmãos consanguíneos.

Segundo Aisha, , a esposa do Profeta  narra que:

Enquanto o Mensageiro de Allah  estava com ela, ela ouviu a voz de um homem pedindo permissão para entrar na casa de Hafsa . Aisha  acrescentou: ‘Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Este homem está pedindo permissão para entrar em sua casa’. O Profeta  disse: “Acho que ele é fulano de tal”, nomeando o tio adotivo de Hafsa . Aisha  disse: “Se fulano de tal”, nomeando seu tio adotivo, estiver vivo, ele poderia entrar me visitar em casa normalmente”? O Profeta  disse: “Sim, pois é proibido casamento entre pessoas com uma relação de aleitamento materno, assim como é proibido um casamento entre irmãos consanguíneos”. Sahih Al-Bukhari, 5099, Livro 67, Hadith 37.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Foi perguntado ao Profeta : “Por acaso não vais se casar com a filha de Hamzah”? Ele disse: “Ela é minha sobrinha adotiva (filha do irmão)”. Sahih Al-Bukhari, 5100, Livro 67, Hadith 38.

Segundo Umm Habibah , a filha de Abu Sufyan:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Case com minha irmã, a filha de Abu Sufyan”. O Profeta  disse: “Tu gostarias que isso acontecesse”? Respondi: “Sim, pois mesmo agora não sou sua única esposa e gosto que minha irmã compartilhe o bem comigo”. O Profeta  disse: “Mas isso não é lícito para mim”. Eu disse: “Ouvimos dizer que tu queres se casar com a filha de Abu Salamah”. Ele disse: “Tu queres dizer a filha de Umm Salamah”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Mesmo que ela não fosse minha enteada que esteve na minha proteção, seria ilegal para eu me casar, pois ela é minha sobrinha adotiva, porque eu e Abu Salamah fomos amamentados por Thuwaibah. Portanto, não deveis me apresentar vossas filhas ou

vossas irmãs (em casamento)”. Urwah  narra: Thuwaibah era a escrava liberta de Abu Lahb a quem ele alforriou, e então ela amamentou o Profeta . Quando Abu Lahb morreu, um dos seus parentes lhe viram em um sonho num estado muito ruim e lhe perguntaram: “O que tu encontraste”? Abu Lahb disse: “Eu não encontrei nenhum descanso desde que vos deixei, exceto a água que me deram para beber neste (o espaço entre o polegar e os outros dedos) e isso é por causa da minha alforria a Thuwaibah”. Sahih Al-Bukhari, 5101, Livro 67, Hadith 39.

Capítulo XXI: Amamentação não deve ser feita depois que o bebê tiver dois anos de idade

Allah Todo-Poderoso diz: *(As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a lactação, devendo o pai mantê-las e vesti-las equitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que está ao seu alcance. Nenhuma mãe será prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco o pai, pelo seu. O herdeiro do pai tem as mesmas obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, são serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis, estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Allah e sabe que Ele vê tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 02:233.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  entrou na sua casa enquanto um homem estava sentado com ela. Sinais de revolta pareciam aparecer em seu rosto, como se ele não gostasse daquilo que viu. Ela (Aisha ) disse: “Ele é o meu irmão adotivo”. Ele disse: “Certifique-se de quem é seu irmão adotivo, pois a relação de aleitamento adotivo só é estabelecida quando o leite é o único alimento de criança”. Sahih Al-Bukhari, 5102, Livro 67, Hadith 40.

Capítulo XXII: O leite pertence ao marido

Segundo Aisha  narra:

Aflah, o irmão de Abu Al-Qu'aiss, seu tio adotivo, veio, pedindo permissão para lhe visitar depois que o Versículo de Al-Hijab (o uso de véus pelas mulheres) foi revelado. Aisha  acrescentou: “Eu não permiti que ele entrasse, mas quando o Mensageiro de Allah  veio, eu lhe disse o que tinha feito e, ele me ordenou que lhe permitisse”. Sahih Al-Bukhari, 5103, Livro 67, Hadith 41.

Capítulo XXIII: Testemunho de uma nutriz

Segundo Oqbah Bin Al-Harith  narra:

Casei-me com uma mulher e então uma senhora negra veio até nós e disse: “*Eu amamentei vós os dois (ou seja, tu e sua esposa)*”. Então eu vim para o Profeta  e disse: “*Eu me casei com fulano de tal e então uma senhora negra veio até nós e me disse: ‘Eu amamentei vós os dois.’ Mas acho que ela é uma mentirosa*”. O Profeta  virou o rosto para longe de mim e eu me movi para encará-lo e disse: “*Ela é uma mentirosa*”. O Profeta  disse: “*Como (tu podes mantê-la como sua esposa) quando aquela senhora disse que amamentou vós os dois! Então abandone (ou seja, divorcie-se) dela sua esposa*”. Sahih Al-Bukhari, 5104, Livro 67, Hadith 42.

Capítulo XXIV: Quem é permitida e/ou proibida dentre mulheres para casamento

Allah Todo-Poderoso diz: *(Está-vos vedado casar com: vossas mães, vossas filhas, vossas irmãs, vossas tias paternas e maternas, vossas sobrinhas, vossas nutrizes, vossas irmãs de leite, vossas sogras, vossas enteadas, as que estão sob vossa tutela - filhas das mulheres com quem tendes coabitado; porém, se não houverdes tido relações com elas, não sereis recriminados por desposá-las. Também vos está vedado casar com as vossas noras, esposas dos vossos filhos carnavais, bem como unir-vos, em matrimônio, com duas irmãs - salvo fato consumado (anteriormente) -; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)*. Alcorão Sagrado, 04:23.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Também vos está vedado desposar as mulheres casadas, salvo as que tendes à mão (escravas). Tal é a lei que Allah vos impõe. Porém, fora do mencionado, está-vos permitido procurar, munidos de vossos bens, esposas castas e não licenciosas. Dotai convenientemente aquelas com quem casardes, porque é um dever; contudo, não sereis recriminados, se fizerdes ou receberdes concessões, fora do que prescreve a lei, porque Allah é Sapiente, Prudentíssimo)*. Alcorão Sagrado, 04:24.

Anass  narra comentando o versículo acima: “*Esposas livres de escravidão são proibidas, exceto se forem cativas. Ele não vê nenhum problema um homem retirar uma escrava do seu marido escravo*”.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda*

que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido, porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal; em troca, Allah, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão e elucida os Seus versículos aos humanos, para que Dele recordem). Alcorão Sagrado, 02:221.

Ibn Abbass ؓ disse: “Quem se casar com mais de quatro esposa, a quinta será ilícita como se fosse uma mãe, ou filha, ou irmã dele”.

Ibn Abbass ؓ disse ainda: “Sete tipos de casamentos são ilegais por causa das relações consanguíneas, e sete por causa das relações matrimoniais”. Então Ibn Abbass ؓ recitou o seguinte versículo: **(Está-vos vedado casar com: vossas mães...)**. Alcorão Sagrado, 04:23.

Abdullah Bin Jaafar ؓ casou-se com a filha e esposa de Ali ؓ ao mesmo tempo (elas eram enteada e mãe). Ibn Sirin ؓ disse: “Não há nenhum problema nisso”. Mas Al-Hassan Al-Basri ؓ desaprovou a princípio, depois disse que não havia nenhum problema nisso. Al-Hassan Bin Ali casou-se com duas de suas primas em uma noite. Jaafar Bin Zaid desaprovou isso porque traria ódio (entre as duas primas), mas não é ilegal / proibido, como Allah Todo-Poderoso disse: **(... Porém, fora do mencionado, está-vos permitido procurar, munidos de vossos bens, esposas castas e não licenciosas...)**. Alcorão Sagrado, 04:24.

Ibn Abbass ؓ disse: “Se alguém cometer adultério / fornicação com a irmã (cunhada) de sua esposa, sua esposa não se torna ilegal para ele”. E Abu Jaafar ؓ disse: “Se uma pessoa cometeu homossexualidade com um menino, então a mãe de aquele menino se torna ilegal / ilícita para ele se casar”. Ibn Abbass ؓ disse: “Se alguém cometer adultério com sua sogra, sua relação de casado com sua esposa não se torna ilegal”. Abu Nassr ؓ relatou ter dito que Ibn Abbass ؓ no caso acima, considera sua relação conjugal com sua esposa ilegal, mas Abu Nassr não é bem conhecido em ouvir Hadith de Ibn Abbass ؓ. Imran Bin Hussain, Jabir Bin Zaid, Al-Hassan e alguns outros iraquianos, julgaram que sua relação conjugal com sua esposa se torna ilegal. No caso acima, Abu Hurairah ؓ disse: “Sua esposa não se torna ilegal, exceto se ele cometer relações extraconjugais com sogra”. Ibn Al-Mussaiyab, Urwah e Al-Zuhri permitem que tal pessoa mantenha sua esposa. Ali ؓ disse: “Suas relações conjugais com sua esposa não se tornam ilegais”. Sahih Al-Bukhari, 5105, Livro 67, Hadith 43.

Capítulo XXV: Também vos está vedado / proibido casar vossas enteadas, as que estão sob vossa tutela - filhas das mulheres com quem tendes coabitado

Segundo Umm Habibah  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Case com minha irmã, a filha de Abu Sufyan”. O Profeta  disse: “Tu gostarias que isso acontecesse”? Respondi: “Sim, pois mesmo agora não sou sua única esposa e gosto que minha irmã compartilhe o bem comigo”. O Profeta  disse: “Mas isso não é lícito para mim”. Eu disse: “Ouvimos dizer que tu queres se casar com a filha de Abu Salamah”. Ele disse: “Tu queres dizer a filha de Umm Salamah”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Mesmo que ela não fosse minha enteada que esteve na minha proteção, seria ilegal para eu me casar, pois ela é minha sobrinha adotiva, porque eu e Abu Salamah fomos amamentados por Thuwaibah. Portanto, não deveis me apresentar vossas filhas ou vossas irmãs (em casamento)”. Sahih Al-Bukhari, 5106, Livro 67, Hadith 44.

Capítulo XXVI: Também vos está vedado unir-vos, em matrimônio, com duas irmãs salvo fato consumado anteriormente

Segundo Umm Habibah  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Case-se com minha irmã, filha de Abu Sufyan”. Ele disse: “Tu gostarias que isso acontecesse”? Eu disse: “Sim, pois mesmo agora não sou sua única esposa; e a pessoa mais amada para compartilhar o bem comigo é minha irmã”. O Profeta  disse: “Mas isso não é lícito para mim (ou seja, casar com duas irmãs ao mesmo tempo)”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Certamente que nós comentamos que tu pretendes se casar com Durrat, filha de Abu Salamah”. Ele disse: “Tu queres dizer a filha de Umm Salamah”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Por Allah! Mesmo que ela não fosse minha enteada, ela não seria lícita para eu me casar, pois ela é minha sobrinha adotiva, pois Thuwaibah amamentou a mim e a Abu Salamah; Portanto, não deveis me apresentar vossas filhas ou vossas irmãs (em casamento)”. Sahih Al-Bukhari, 5107, Livro 67, Hadith 45.

Capítulo XXVII: Uma mulher não deve se casar com um homem casado com sua tia paterna

Segundo Jabir  narra: O Mensageiro de Allah  proibiu que uma mulher se casasse com um homem casado com sua tia paterna ou materna. Sahih Al-Bukhari, 5108, Livro 67, Hadith 46.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Uma mulher e sua tia paterna não devem se casar com o mesmo homem; e da mesma forma, uma mulher e sua tia materna não devem se casar com o mesmo homem”*. Sahih Al-Bukhari, 5109, Livro 67, Hadith 47.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  proibiu que uma mulher se casasse com um homem junto com sua tia paterna ou com sua tia materna (ao mesmo tempo). Al-Zuhri , o sub-narrador disse: *‘Há uma ordem semelhante para a tia paterna do pai de sua esposa, pois Urwah me disse que Aisha  disse: “O que é ilegal por causa das relações consanguíneas, também é ilegal porque das correspondentes relações de aleitamento materno”*. Sahih Al-Bukhari, 5110, 5111, Livro 67, Hadith 48.

Capítulo XXVIII: Al-Shighar: (Troca de filhas ou irmãs em casamento sem pagar Mahr)

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  proibiu Al-Shighar, o que significa alguém fazer casar sua filha com outro, e este último se casar com a filha do primeiro sem pagar Mahr (Dote de casamento). Sahih Al-Bukhari, 5112, Livro 67, Hadith 49.

Capítulo XXIX: Será que é permitido que uma mulher se apresente para casamento com alguém?

Segundo o pai de Hisham  narra:

Khaulah Bint Hakim  foi uma daquelas senhoras que se apresentaram ao Profeta  para o casamento. Aisha  disse: *“Será que uma mulher não sente envergonha por se apresentar a um homem lhe pedindo a mão em casamento”? Mas quando o Versículo: (Podes abandonar, dentre elas, as que desejares e tomar as que te agradarem; e se desejares tomar de novo a qualquer delas que tiveres abandonado, não terás culpa alguma. Esse proceder será sensato para que se refresquem seus olhos, não se aflijam e se satisfaçam com o que tiveres concedido a todas, pois Allah sabe o que encerram os vossos corações; e Allah, é Tolerante, Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 33:51; foi revelado, Aisha  disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Eu não vejo, mas, que seu Senhor se apressa em agradá-lo nos teus desejos”*. Sahih Al-Bukhari, 5113, Livro 67, Hadith 50.

**Capítulo XXX: O casamento de Muhrim
(pessoa vestida de Ihram para a realização de Hajj ou Umrah)**

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  se casou enquanto estava no estado de Ihram, (ou seja, vestido de Ihram para realizar Umrah). Sahih Al-Bukhari, 5114, Livro 67, Hadith 51.

**Capítulo XXXI: Por último, o Mensageiro de Allah
proibiu Nikah Al-Mut'ah (ou seja, casamento temporário)**

Segundo Ali  narra:

Informei ao Ibn Abbass  que: “Durante a batalha de Khaibar, o Profeta  proibiu Nikah Al-Mut'ah, (ou seja, casamento temporário) e o consumo de carne de burro”. Sahih Al-Bukhari, 5115, Livro 67, Hadith 52.

Segundo Abu Jamrah  narra:

Ouvi Ibn Abbas  dando um veredito quando ele foi questionado sobre Nikah Mut'ah (casamento temporário) com as mulheres, e ele permitiu (Nikah Al-Mut'ah). Sobre isso, um escravo liberto dele lhe disse: “Isso é apenas quando for muito necessário, ou haver falta de mulheres, ou algo semelhante”. Sobre isso, Ibn Abbass  disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 5116, Livro 67, Hadith 53.

Segundo Jabir Bin Abdullah e Salamah Bin Al-Akwah  narram:

Enquanto estávamos em um exército, o Mensageiro de Allah  veio até nós e disse: “Vós fostes autorizados a fazer o Mut'ah, (ou seja, casamento temporário), então fazei-o”. Sahih Al-Bukhari, 5117, 5118, Livro 67, Hadith 54.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se um homem e uma mulher concordam (casar-se temporariamente), seu casamento deve durar três noites, e se eles quiserem continuar, podem continua; e se eles quiserem se separar, podem fazer isso também”. Não sei se isso foi só para nós ou para a humanidade. Abu Abdullah (Al-Bukhari) disse: “Ali  deixou bem claro que o Profeta  disse: “O casamento Mut'ah foi abolido, (ou seja, a sua prática é ilegal)”. Sahih Al-Bukhari, 5119, Livro 67, Hadith 55.

Capítulo XXXII: Uma mulher pode se apresentar a um homem virtuoso (para casamento)

Segundo Thabit Al-Banani رضي الله عنه narra:

Eu estava com Anass رضي الله عنه enquanto sua filha estava presente com ele. Anass رضي الله عنه disse: “Uma mulher veio até o Mensageiro de Allah ﷺ e se apresentou a ele, dizendo: ‘Ó Mensageiro de Allah ﷺ, tens alguma necessidade de mim (ou seja, gostarias de se casar comigo)? Então a filha de Anass رضي الله عنه disse: “Que senhora sem vergonha ela era! Vergonha! Vergonha!” Anass رضي الله عنه disse: “Ela era melhor do que tu; ela gostava do Profeta ﷺ, então ela se apresentou para se casar com ele”. Sahih Al-Bukhari, 5120, Livro 67, Hadith 56.

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra:

Uma mulher se apresentou ao Profeta ﷺ (para casamento). Um homem disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! (Se tu não precisas dela), então fazer se casar comigo”. O Profeta ﷺ disse: “O que tu tens”? O homem disse: “Eu não tenho nada”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Vá e procure por algo), mesmo que seja um anel de ferro”. O homem foi e voltou dizendo: “Não, não encontrei nada, nem mesmo um anel de ferro; mas este é o meu lençol (Izar), a metade é para ela”. Ele não tinha Ridai (vestimenta superior). O Profeta ﷺ disse: “O que ela fará com seu lençol? Se tu o usares, ela não terá nada sobre ela; e se ela o usar, tu não terás nada sobre ti”. Então o homem sentou-se e, depois de muito tempo sentado, levantou-se (para sair). Quando o Profeta ﷺ lhe viu saindo e, ele o chamou de volta, ou o homem foi chamado e disse-lhe: “Quanto sabe do Alcorão tu sabes (de cor)?” O homem respondeu: “Conheço tal Surah e tal Surah (de cor)”, nomeando as Surahs. O Profeta ﷺ disse: “Então faço-te se casei com ela pelo que tu sabes do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 5121, Livro 67, Hadith 57.

Capítulo XXXIII: Apresentação da própria filha ou irmã (para casamento) a um homem religioso.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه disse: “Quando Hafsa Bint Omar رضي الله عنها ficou viúva após a morte de (seu marido) Khunais Bin Huzhafah Al-Sahmi – um dos companheiros do Profeta ﷺ falecido em Madinah - Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه disse: “Fui até Othman Bin Affan e apresentei Hafsa para casamento a ele”. Ele disse: “Vou pensar sobre isso”. Esperei alguns dias, então ele me encontrou e disse: “Parece que não será possível me casar com ele neste exato momento”. Omar رضي الله عنه

disse ainda: “Então, fui até Abu Bakr Al-Siddiq ﷺ e disse-lhe: “Se tu quiseses, eu farei casar minha filha Hafsa contigo”. Abu Bakr ﷺ ficou quieto e não me disse nada em resposta, mais zangado com ele do que com Othman ﷺ. Eu esperei por alguns dias e então o Mensageiro de Allah ﷺ pediu a mão dela, e eu lhe dei em casamento. Depois eu encontrei Abu Bakr ﷺ e disse: “Talvez tu tenhas ficado zangado comigo quando me apresentaste Hafsa e eu não lhe dei resposta?” Eu disse: “Sim”. Abu Bakr ﷺ disse: “Nada me impediu de responder à sua oferta, além de que eu sabia que o Mensageiro de Allah ﷺ a havia mencionado a ela, e eu nunca quis revelar o segredo do Mensageiro de Allah ﷺ, se o Mensageiro de Allah ﷺ não tivesse interesse nela, então eu lhe aceitaria em casamento”. Sahih Al-Bukhari, 5122, Livro 67, Hadith 58.

Segundo Zainab Bint Salamah ﷺ narra:

Umm Habibah ﷺ disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Ouvimos dizer que tu queres se casar com Durrat al-Bint Abu Salamah”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Umm Salamah, se eu não tivesse me casado com Umm Salamah, não seria permitido para mim, pois o pai dela é meu irmão de amamentação”. Sahih Al-Bukhari, 5123, Livro 67, Hadith 59.

Capítulo XXXIV

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Tampouco sereis censurados se fizerdes alusão a uma proposta de casamento e estas mulheres, ou pensardes em fazê-lo. Allah bem sabe que vos importais com elas; porém, não vos declareis a elas indecorosamente; fazei-o em termos honestos e não decidais sobre o contrato matrimonial até que haja transcorrido o período prescrito; sabeis que Allah conhece tudo quanto ensejais. Temei-O, pois, e sabeis que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:235.

Segundo Ibn Abbass ﷺ disse:

A insinuação com intenção de se casar é feita dizendo (à viúva), por exemplo: “Eu quero me casar, e desejo que Allah disponibilize uma mulher justa para mim”. Al-Qassim ﷺ disse: “Pode-se dizer à viúva: ‘Tenho todo o respeito por ti, e estou interessado em ti; Allah lhe trará o bem, ou algo semelhante’”. Atai ﷺ disse: “Deve-se sugerir sua intenção, e não deve declarar isso abertamente. Pode-se dizer: “Eu tenho alguma necessidade. Tenha boas novas. Louvado seja Allah; tu estás apta para se casar novamente”. Ela (a viúva) pode dizer em resposta: “Estou ouvindo o que tu dizes, mas ela não deve fazer uma promessa. Seu tutor também não deve fazer uma promessa (a alguém para casá-la com ela) sem ela saber, enquanto ainda

estiver no período Iddah (período de espera estabelecida por Allah para mulheres), ela faz uma promessa de se casar com alguém, e se ele finalmente se casa com ela, eles não devem ser separados por divórcio (ou seja, o casamento é válido)”.

Al-Hassan  disse comentando este fragmento do versículo acima: (... porém, não vos declareis a elas indecorosamente...). Ou seja, cometendo relações extras conjugais / adultério com elas.

E é mencionado na autoridade de Ibn Abbass  comentando também este fragmento do versículo acima: “... até que haja transcorrido o período prescrito....). Isto é, até o término de Iddah. Sahih Al-Bukhari, 5124, Livro 67, Hadith 60.

Capítulo XXXV: É permitido olhar para uma mulher antes de se casar com ela

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse-me: “*Tu, me foi mostrado em um sonho. Um anjo te trouxe para mim, envolto em um pedaço de pano de seda, e me disse: ‘Esta é sua esposa’. Tirei o pedaço de pano de seu rosto e lá estavas tu. Disse a mim mesmo: Se este sonho emana de Allah, então certamente será concretizado*”. Sahih Al-Bukhari, 5125, Livro 67, Hadith 61.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

Uma mulher veio até o Mensageiro de Allah  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu vim para me apresentar a ti (para o casamento)”. O Mensageiro de Allah  olhou para ela. Ele olhou para ela com cuidado e fixou seu olhar nela e então abaixou a cabeça. Quando a senhora viu que ele não disse nada, sentou-se. Um homem entre os seus companheiros se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se tu não precisas dela, então faça se casar comigo”. O Profeta  disse: “Tens algo lhe oferecer como Dote”? O homem disse: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah!” O Profeta  disse-lhe: “Vá para sua família e tente encontrar algo”. Então o homem foi e voltou dizendo: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah! Eu não encontrei nada”. O Profeta  disse: “Vá novamente e procure por algo, mesmo que seja um anel de ferro”. Ele foi e voltou dizendo: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah! Não consegui encontrar nem um anel de ferro, mas este é o meu Izar (lençol)”. Ele não tinha Ridai (vestimenta superior). Ele acrescentou: “Eu dou metade disso para ela”. O Mensageiro de Allah  disse: “O que ela fará com seu Izar? O homem sentou-se por um longo período e então se levantou para sair.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ lhe viu saindo, ele ordenou que ele voltasse. Perguntou-lhe: “Quanto sabe do Alcorão”? Ele respondeu: “Conheço tal Surah e tal Surah (de cor)”, nomeando as Surahs. O Profeta ﷺ disse: “Então faço-te se casei com ela pelo que tu sabes do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 5126, Livro 67, Hadith 62.

Capítulo XXXVI: Quem diz: “Casamento não é válido exceto através de Wali (tutor de mulher)”

Allah Todo-Poderoso diz: *(Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais).* Alcorão Sagrado, 02:232.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido, porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal; em troca, Allah, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão e elucida os Seus versículos aos humanos, para que Dele recordem).* Alcorão Sagrado, 02:221.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Allah os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 24:32.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ؓ narra:

Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ disse-lhe que havia quatro tipos de casamento durante o período pré-islâmico de ignorância. Primeiro tipo de casamento: era semelhante ao dos dias atuais, ou seja, um homem costumava pedir a outra pessoa a mão de uma garota sob sua tutela ou a mão de sua filha, e lhe dava Mahr e depois se casava com ela. O segundo tipo de casamento: um homem dizia à sua esposa depois que ela saísse de seu período menstrual: “Chame fulano de tal e tenha relações sexuais com ele”. Seu marido então ficava longe dela e nunca dormia com ela até que ela engravidasse de outro homem com quem ela mantinha relações extras conjugais. Quando sua gravidez se tornasse evidente, o marido dormia com ela se

quisesse. Seu marido fez isso (ou seja, deixar sua esposa dormir com outro homem) para que ele pudesse ter um filho de raça nobre. Tal casamento era chamado de *Al-Istibdwai*. Terceiro tipo de casamento: um grupo de menos de dez homens se reunia e se casavam com uma mulher, e todos eles mantinham relações sexuais com ela. Se ela ficasse grávida e desse à luz e alguns dias se passassem após o parto, ela mandava chamar todos eles e nenhum deles se recusava a vir, e quando todos se reuniam diante dela, ela lhes dizia: “Vós (todos) sabeis o que fizestes, e agora eu dei à luz uma criança. Então, é teu filho ó fulano de tal! Mencionava a quem ela gostasse, e seu filho o seguiria e ele não poderia se recusar a levá-lo. O quarto tipo de casamento: muitas pessoas se casavam com uma mulher e ela nunca recusava ninguém que lhe procurasse. Essas eram as prostitutas que colocavam bandeiras em suas portas como sinal, e quem quisesse, poderia ter relações sexuais com elas. Se uma delas ficasse grávida e desse à luz uma criança, então todos aqueles homens seriam reunidos para ela e chamavam *Al-Qafah*, (ou seja, pessoas hábeis em reconhecer a semelhança de uma criança com seu pai) e deixavam a criança seguir o homem (que reconheciam como seu pai) e ela lhe deixaria aderir a ele e ser chamado de filho. E aquele homem não recusava tudo isso. Mas quando Muhammad ﷺ foi enviado com a Verdade, ele aboliu todos os tipos de casamentos observados no período pré-islâmico de Ignorância, exceto o tipo de casamento que as pessoas reconhecem hoje em dia. Sahih Al-Bukhari, 5127, Livro 67, Hadith 63.

Segundo Aisha رضي الله عنها diz:

No que diz respeito ao Versículo: (Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado). Alcorão Sagrado, 04:127; este versículo é sobre a órfã que está sob a tutela de um homem com quem ela compartilha sua propriedade e ele tem mais direito sobre ela (do que qualquer outra pessoa), mas não gosta de se casar com ela, então ele lhe impede, de casar com outra pessoa, para que ele não compartilhe a propriedade com ele. Sahih Al-Bukhari, 5128, Livro 67, Hadith 64.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

Quando Hafsah, a filha de Omar رضي الله عنه ficou viúva por causa da morte de seu (marido) Ibn Huzhafah Al-Sahmi رضي الله عنه, um dos companheiros do Profeta ﷺ e um dos guerreiros Badr falecido em Madinah, Omar رضي الله عنه disse: “Encontrei

Othman Bin Affan ؓ e fez uma oferta a ele, dizendo: “Se tu desejares, far-te-ei se casar Hafsa”. Ele disse: “Vou pensar sobre isso”! Esperei alguns dias, então ele me encontrou e disse: “Eu decidi não me casar no momento”! Omar ؓ acrescentou: “Então encontrei Abu Bakr ؓ e disse-lhe: ‘Se tu quiseses, far-te-ei se casar Hafsa’”. Sahih Al-Bukhari, 5129, Livro 67, Hadith 65.

Segundo Al-Hassan ؓ narra: *Sobre o Versículo: (... não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais).* Alcorão Sagrado, 02:232; Maaqil Bin Yassar ؓ me disse que foi revelado em sua conexão. Ele disse: “Casei minha irmã com um homem e ele se divorciou dela, e quando seus dias de Iddah (três períodos menstruais / normais) terminaram, o homem veio novamente e pediu a mão dela, mas eu disse-lhe: “Casei ela contigo e fez dela sua cama (sua esposa) e favoreceu a tia com ela, mas se divorciaste dela. Agora vens pedir a mão dela novamente? Não, por Allah, ela nunca mais voltará para ti de novo”! Aquele homem não era um homem mau e sua esposa queria voltar para ele. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: *(... não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente...)*; então eu disse: “Agora eu farei isso (deixe-a voltar para ele), ó Mensageiro de Allah. Então ele se casou com ela novamente”. Sahih Al-Bukhari, 5130, Livro 67, Hadith 66.

Capítulo XXXVII: Se o pretendente for próprio guardião

Segundo Aisha (que Allah esteja satisfeito om ela) narra: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãos, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado).* Alcorão Sagrado, 04:127.

É sobre uma órfã que está sob a tutela de um homem com quem ela compartilha sua propriedade e, mas também ele não quer se casar com ela e não gosta que outra pessoa se case com ela, para que ele não compartilhe a propriedade com ele, então ele lhe impede de se casar. Então, Allah Todo-Poderoso proibiu tal guardião de fazê-lo (ou seja, impedi-la de se casar). Sahih Al-Bukhari, 5131, Livro 67, Hadith 67.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

Enquanto estávamos sentados na companhia do Profeta , uma mulher veio até ele e se apresentou (para casamento) a ele. O Profeta  olhou para ela, baixando os olhos e levantando-os, mas não respondeu. Um de seus companheiros disse: “Faça-lhe se casar comigo, ó Mensageiro de Allah! O Profeta  perguntou-lhe: “Tens alguma coisa para dar como Dote”? Ele disse: “Não tenho nada”. O Profeta  disse: “Nem mesmo um anel de ferro”? Ele disse: “Nem mesmo um anel de ferro, mas vou rasgar minha roupa em duas metades para lhe dar uma metade e ficar com a outra metade”. O Profeta  disse: “Não. Sabe um pouco do Alcorão (de cor)?” Ele disse: “Sim”. O Profeta  disse: “Vá, eu concordei em casá-la contigo com o que tu conheces do Alcorão (como seu Mahr)”. Sahih Al-Bukhari, 5132, Livro 67, Hadith 68.

Capítulo XXXVIII: fazer casar filhos pequenos

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição; ...).*** Alcorão Sagrado, 65:04.

Então, para uma mulher menor de idade, (ou seja, que se casa antes de atingir a puberdade) o seu período de espera (Iddah) é de três meses...

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  se casou com ela quando ela tinha seis anos e ele consumou seu casamento quando ela tinha nove anos, e então ela permaneceu com ele por nove anos (ou seja, até sua morte). Sahih Al-Bukhari, 5133, Livro 67, Hadith 69.

Capítulo XXXIX: O casamento de uma filha com um governante

Omar  disse: “O Profeta  pediu a mão em casamento a Hafsa, então eu permiti o seu casamento”.

Segundo Aisha  narra: *O Profeta  se casou com ela quando ela tinha seis anos e ele consumou seu casamento quando ela tinha nove anos. Hisham  disse: “Fui informado de que Aisha  permaneceu com o Profeta  por nove anos (ou seja, até sua morte)”. Sahih Al-Bukhari, 5134, Livro 67, Hadith 70.*

Capítulo XL: Um governante pode ser Tutor porque o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Nós te fazemos se casar com ela pelo que tu sabes do Alcorão (de cor)”

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra:

Uma mulher veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “*Eu me apresento a ti (para casamento). Ela ficou por um longo tempo, então um homem disse: “Se tu não precisas dela, faça-lhe casar comigo”. O Profeta ﷺ disse: “Tens alguma ordem para pagar a ela como Mahr”? Ele disse: “Não tenho nada comigo exceto meu Izar (lençol de cintura)”. O Profeta ﷺ disse: “Se tu dares a ela seu Izar, não terás nenhum Izar para vestir, (então vá) e procures por algo”. Ele disse: “Eu não consegui encontrar nada”. O Profeta ﷺ disse: “Tente (encontrar algo), mesmo que seja um anel de ferro”! Mas ele não foi capaz de encontrar (nem isso)! O Profeta ﷺ disse-lhe: “Sabes alguma coisa do Alcorão”? Ele disse: “Sim, tal Sura e tal Surahs” nomeando essas Surahs. Então o Profeta ﷺ disse: “Nós te fazemos se casar com ela pelo que tu sabes do Alcorão (de cor)”.* Sahih Al-Bukhari, 5135, Livro 67, Hadith 71.

Capítulo XLI: O pai ou o tutor não pode dar uma virgem ou matrona em casamento sem o seu consentimento

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “*Uma matrona não deve ser dada em casamento, exceto após consultá-la; e uma virgem não deve ser dada em casamento, exceto após sua permissão*”. As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Como podemos saber sua permissão”? Ele ﷺ disse: “*Seu silêncio (indica sua permissão)*”. Sahih Al-Bukhari, 5136, Livro 67, Hadith 72.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Uma virgem se sente tímida”. Ele, ou seja, o Profeta ﷺ disse: “Seu consentimento é (expresso por) seu silêncio”. Sahih Al-Bukhari, 5137, Livro 67, Hadith 73.

Capítulo XLII: Se alguém fazer casar sua filha enquanto ela é avessa a isso, tal casamento é inválido

Segundo Khansai Bint Khidam Al-Ansariyah رضي الله عنها narra:

Seu pai lhe fez se casar quando ela era matrona e ela não gostou desse casamento. Então ela foi ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele declarou o casamento era inválido. Sahih Al-Bukhari, 5138, Livro 67, Hadith 74.

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid e Majammi Bin Yazid (que Allah tenha misericórdia por eles) narra:

O mesmo, Hadith acima: *“Um homem chamado Khidam casou-se com uma filha dele (com alguém) contra o consentimento dela”. (Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças).* Alcorão Sagrado, 04:03.

E se alguém disser ao guardião / tutor (de uma mulher): “Faça fulana de tal se casar comigo”; e o guardião fica calado ou lhe diz: “O que tu tens de Dote”? E o outro diz: “Tenho tanto e tanto de Dote”, ou fica calado, e então o guardião diz: “Eu lhe casei contigo”, então o casamento é válido (legal). Esta narração foi contada por Sahl ؓ com a autoridade do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 5139, Livro 67, Hadith 75.

Capítulo XLIII: A entrega de uma menina órfã em casamento

Allah Todo-Poderoso diz: *(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças).* Alcorão Sagrado, 04:03.

Se um tutor disser: *“Faça casar comigo com fulana de tal”*. Então ele fica em silêncio uma hora, ou diz: *“O que tu tens de Dote”? Ele responde: “Tenho tal e tal coisa”!* Ou demoravam muito e depois diz: *“Faço-te se casar com ela”*. É permitido. Na narração há Sahl ؓ na narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ؓ narra que: *Ele perguntou a Aisha ؓ, dizendo: “Ó Mãe! Em que conexão este Versículo foi revelado: (Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres...)?”* Alcorão Sagrado, 04:03.

Aisha ؓ disse: *“Ó meu sobrinho! Era sobre uma órfã sob a proteção de seu tutor que estava interessada em sua beleza e riqueza e queria se casar com ela com um Mahr inferior ou reduzido, órfãs do sexo feminino, a menos que lidem com elas com justiça e deem seu Mahr completo; e eles foram ordenados a se casar com outras mulheres além delas. Então as pessoas perguntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ e foi*

revelado o seguinte versículo: (Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãos, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado). Alcorão Sagrado, 04:127.

Então Allah Todo-Poderoso revelou a eles neste versículo que - se uma órfã tiver riqueza e beleza, eles desejam se casar com ela e estirem interessados em sua nobre descendência e na redução de seu Mahr; mas se ela não for desejada por falta de riqueza e beleza, eles a deixam e se casavam com outra mulher. Aisha ؓ disse ainda: “Então, assim como eles a abandonam quando não lhe desejam, eles não têm o direito de se casar com ela se lhe desejarem, exceto quando lidar justamente com ela e dar-lhe uma quantidade completa de Mahr”. Sahih Al-Bukhari, 5140, Livro 67, Hadith 76.

Capítulo XLIV: Se o pretendente disser: “Faça-me casar com fulana de tal”, e o guardião / tutor disser: “Faço-te casa com ela por tal Mahr”, o casamento será válido, mesmo se não disser para o pretendente: “Aceita ou está de acordo”?

Segundo Sahl ؓ narra: *Uma mulher veio ao Profeta ﷺ, e apresentou-se a ele para um casamento. Ele disse: “Eu não estou precisando de mulheres hoje em dia”. Então um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Faça-a se casar comigo”. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “O que tu tens de Dote”? Ele disse: “Eu não tenho nada”. O Profeta ﷺ disse: “Dê-lhe algo, mesmo sendo um anel de ferro”. Ele disse: “Eu não tenho nada”. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Quanto do Alcorão tu sabes (de cor)?” Ele disse: “Tal e tal Capítulo, mencionando o que ele sabia do Alcorão”. O Profeta ﷺ disse: “Então te faço casar com ela pelo que tu conheces do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 5141, Livro 67, Hadith 77.*

Capítulo XLV: Ninguém deve pedir a mão em casamento de uma mulher que já está noiva de seu irmão (muçulmano), até que ele se case ou desista de casamento

Segundo Ibn Omar ؓ narra: *O Profeta ﷺ decretou que não se deve tentar cancelar uma barganha já acordada entre pessoas (oferecendo um preço maior). E ninguém não deve pedir a mão em casamento de uma garota que já está noiva de seu irmão muçulmano, a menos que o primeiro pretendente lhe abandone ou permita que ele peça a mão dela. Sahih Al-Bukhari, 5142, Livro 67, Hadith 78.*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Cuidado com a suspeita (sobre os outros), pois a suspeita é a conversa mais falsa, e não espionai uns aos outros, e não dê ouvidos à conversa maldosa das pessoas sobre assuntos dos outros, e não tenham inimizade uns aos outros, mas sejam irmãos. E ninguém deve pedir a mão de uma garota que já está noiva de seu irmão (muçulmano), mas deve-se esperar até que o primeiro pretendente se case com ela ou lhe deixe”*. Sahih Al-Bukhari, 5143, 5144, Livro 67, Hadith 79.

Capítulo XLVI: Interpretação do cancelamento de noivado

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: *Quando Hafsa ﷺ ficou viúva, Omar ﷺ disse: Encontrei Abu Bakr e disse-lhe: “Se tu quiseres, eu te farei se casar com Hafsa Bint Omar”. Esperei alguns dias e então o Mensageiro de Allah ﷺ pediu sua mão em casamento. Mais tarde, Abu Bakr ﷺ me encontrou e disse: “Nada me impediu de eu te responder sobre sua oferta, exceto que eu sabia que o Mensageiro de Allah ﷺ havia mencionado (seu desejo de se casar) com ela, e eu nunca poderia revelar o segredo do Mensageiro de Allah ﷺ. Se ele tivesse lhe deixado, então eu a teria aceitado”*. Sahih Al-Bukhari, 5145, Livro 67, Hadith 80.

Capítulo XLVII: Al-Khutbah (Discurso para casamento)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Dois homens vieram do Leste e proferiram discursos, e o Profeta ﷺ disse: “Algum discurso eloquente tem a influência da magia”. Por exemplo, algumas pessoas se recusam a fazer algo e então um bom orador eloquente se dirige a eles e, eles concordam em fazer exatamente isso depois de seu discurso. Sahih Al-Bukhari, 5146, Livro 67, Hadith 81.

Capítulo XLVIII: Bater pandeiro durante a cerimônia de casamento e o banquete de casamento

Segundo Al-Rabai Bint Muawwizh Bin Afrai narra: *Após a consumação do meu casamento, o Profeta ﷺ veio e sentou-se na minha cama tão longe de mim quanto tu estás sentado agora, e nossas meninas começaram a bater os tambores / pandeiros e recitar versos elegíacos lamentando: meu pai que havia sido morto na batalha de Badr. Um deles disse: “Entre nós, está um Profeta que sabe o que acontecerá amanhã”. Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Deixe isso e continue entoando os versos que tu estavas entoando antes”*. Sahih Al-Bukhari, 5147, Livro 67, Hadith 82.

Capítulo XLIX

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (***Concedei os dotes que pertencem às mulheres e, se for da vontade delas conceder-vos algo, desfrutai-o com bom proveito***). Alcorão Sagrado, 04:04.

Excesso de dote e o que é permitido nele.

Allah Todo-Poderoso diz: (***Se desejardes trocar da esposa, tendo-a dotado com um quintal, não lhe diminuais em nada. Tomá-lo-íeis de volta, com uma falsa imputação e um delito flagrante***)? Alcorão Sagrado, 04:20.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: (***Não sereis recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém, concedei-lhes um presente; rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente é obrigação dos benfeitores***). Alcorão Sagrado, 02:236.

Segundo Sahl رضي الله عنه disse: O Profeta ﷺ disse: “Tente (encontrar algo), mesmo que seja um anel de ferro”!

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Abdul-Rahman Bin Auf رضي الله عنه casou-se com uma mulher e deu-lhe ouro igual ao peso de um caroço de tâmara (como Mahr). Quando o Profeta ﷺ notou os sinais de alegria do casamento (em seu rosto), e perguntou-lhe sobre isso, ele disse: “Eu me casei com uma mulher e dei-lhe ouro igual a um caroço de tâmara em peso (como Mahr)”. Sahih Al-Bukhari, 5148, Livro 67, Hadith 83.

Capítulo L: Casamento de um homem pelo que ele sabe do Alcorão sem dote

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi رضي الله عنه narra:

Enquanto eu estava (sentado) entre as pessoas na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ, uma mulher se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ela se ofereceu em casamento por ti; por favor, dê sua opinião sobre ela”. O Profeta ﷺ não lhe deu nenhuma resposta. Ela novamente se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ela se ofereceu em casamento por ti; então, por favor, dê sua opinião sobre ela. O Profeta ﷺ não lhe deu nenhuma resposta. Ela novamente se levantou, pela terceira vez e disse: “Ela se ofereceu em casamento por ti; então dê sua opinião sobre ela”. Então um homem se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Faça-lhe se casar comigo”. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Tens alguma coisa para dar como

Dota”? Ele disse: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “Vá e procure por algo, mesmo que seja um anel de ferro”. O homem foi e procurou e depois voltou dizendo: “Não consegui encontrar nada, nem mesmo um anel de ferro”. Então o Profeta ﷺ disse: “Tu sabes alguma coisa do Alcorão (de cor)?” Ele respondeu: “Eu conheço (de cor) tal Surah e tal Surah”. O Profeta ﷺ disse: “Vá! Eu te faço casar com ela por aquilo que tu sabes do Alcorão de cor”. Sahih Al-Bukhari, 5149, Livro 67, Hadith 84.

Capítulo LI: Dar Mahr na forma de coisas materiais e um anel de ferro

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse a um homem: “Case-se, mesmo com Mahr igual a um anel de ferro”. Sahih Al-Bukhari, 5150, Livro 67, Hadith 85.

Capítulo LII: As condições estipuladas no casamento (contrato)

Segundo Oqbah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “As condições com maior direito a serem cumpridas são aquelas com as quais vós tendes o direito de desfrutar das partes íntimas (das mulheres), ou seja, as estipulações do contrato de casamento”. Sahih Al-Bukhari, 5151, Livro 67, Hadith 86.

Capítulo LIII: Condições ilícitas no contrato de casamento

Ibn Mass`ud ؓ disse: “Nenhuma mulher deve condicionar o divórcio de sua irmã”.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não é permitido que uma mulher peça o divórcio de sua irmã (ou seja, a outra esposa de seu futuro marido) para ter tudo para si mesma, pois ela tomará apenas o que foi escrito para ela”. Sahih Al-Bukhari, 5152, Livro 67, Hadith 87.

Capítulo LIV: Perfume de cor amarela para um noivo

Abdul-Rahman Bin Auf ؓ narra do Mensageiro de Allah ﷺ...

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Abdul-Rahman Bin Auf ؓ veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele tinha marcas de Sufrah (perfume amarelo). O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe sobre essas marcas. Abdul-Rahman Bin Auf ؓ disse-lhe que ele havia se casado

com uma mulher do Ansariyah. O Profeta ﷺ perguntou: “Quanto deu de Mahr a ela”? Ele disse: “Paguei ouro igual ao peso de um caroço de tâmara”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Sirva um banquete de casamento, mesmo que seja com uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 5153, Livro 67, Hadith 88.

Capítulo LV

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ ofereceu um banquete de casamento por ocasião de seu casamento com Zainab ؓ e forneceu uma boa refeição aos muçulmanos. Então ele saiu como era seu costume ao se casar, ele veio para as moradas das mães dos crentes (ou seja, suas esposas) invocando o bem (sobre eles), e elas estavam invocando o bem (sobre ele). Então ele partiu (e voltou) e viu dois homens (ainda sentados ali). Então ele foi embora de novo. Não me lembro se o informei ou se ele foi informado (por outra pessoa) de sua partida. Sahih Al-Bukhari, 5154, Livro 67, Hadith 89.

Capítulo LVI: Como suplicar para uma pessoa recém-casado

Segundo Anass ؓ narra: O Profeta ﷺ viu os vestígios de Sufráh (perfume amarelo) em Abdul-Rahman Bin Auf ؓ e disse: “O que é isso”? Abdul-Rahman ؓ disse: “Eu me casei com uma mulher e paguei ouro igual ao peso de um caroço de tâmara (como seu Mahr). O Profeta ﷺ disse-lhe: “Que Allah te abençoe: Ofereça um banquete de casamento mesmo que seja com uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 5155, Livro 67, Hadith 90.

Capítulo LVII: A súplica de mulheres que preparam a noiva para casamento

Segundo Aisha ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ se casou comigo, minha mãe veio até mim e me fez entrar na casa onde vi algumas mulheres Ansariyahs que diziam: “Que tu prospere e tenha bênçãos e bons presságios”. Sahih Al-Bukhari, 5156, Livro 67, Hadith 91.

Capítulo LVIII: Consumar um casamento antes de se juntar em uma expedição militar

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Um profeta entre os profetas foi para uma expedição militar e disse ao seu povo: ‘Qualquer homem que se casou com uma mulher e, quer consumar seu casamento com ela e ainda não fez, então não deve se juntar a nós’”. Sahih Al-Bukhari, 5157, Livro 67, Hadith 92.

Capítulo LIX: Quem consuma seu casamento com uma menina de nove anos

Segundo Urwah  narra:

O Profeta  fez o contrato de casamento com Aisha  quando ela tinha seis anos e, consumou seu casamento com ela quando tinha nove anos e ela permaneceu com ele por nove anos (ou seja, até sua morte). Sahih Al-Bukhari, 5158, Livro 67, Hadith 93.

Capítulo LX: Consumação de casamento durante uma viagem

Segundo Anass  narra: *O Profeta  permaneceu por três dias em um lugar entre Khaibar e Madinah, e ali ele consumou seu casamento com Safiyah Bint Huyai . Convidei os muçulmanos para um banquete que não incluía carne nem pão. O Profeta  ordenou que as folhas de jantar de couro fossem espalhadas e, em seguida, tâmaras, iogurte seco e manteiga foram fornecidos sobre eles, e esse foi o Walimah (banquete) do Profeta . Os muçulmanos perguntaram se Safiyah seria considerada sua esposa ou uma escrava do que sua mão direita possuía. Então eles disseram: “Se o Profeta  lhe protege do povo, então ela é a esposa do Profeta , mas se ele não lhe protege, então ela é uma escrava”. Então, quando o Profeta  prosseguiu, ele fez um lugar para ela (no camelo) atrás dele e a protegeu das pessoas. Sahih Al-Bukhari, 5159, Livro 67, Hadith 94.*

Capítulo LXI: Consumação de casamento durante o dia sem procissão nupcial ou acendimento de fogueiras

Segundo Aisha  narra:

Quando o Profeta  se casou comigo, minha mãe veio até mim e me fez entrar na casa (do Profeta ) e nada me surpreendeu a não ser a vinda do Mensageiro de Allah  para mim pela manhã. Sahih Al-Bukhari, 5160, Livro 67, Hadith 95.

Capítulo LXII: Cortinas, carpetes e afins projetados para as mulheres

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Será que vós possuíis Anmat”? Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah ! De onde podemos ter Anmat?’ O Profeta  disse: “Logo vós os tereis (Anmat)”. Sahih Al-Bukhari, 5161, Livro 67, Hadith 96.

Anmat: São tipos de tapetes e carpetes que possuem um linho fino.

Capítulo LXIII: As mulheres que apresentam a senhora ao marido e suplicam bênçãos por ela

Segundo Aisha ﷺ narra que:

Ela preparou uma dama para um homem entres os Ansares como sua noiva e o Profeta disse: “Ó Aisha! Será que vós se divertiste (durante a cerimônia de casamento), porque os Ansares gostam de diversão?” Sahih Al-Bukhari, 5162, Livro 67, Hadith 97.

Capítulo LXIV: Entrega de um presente ao noivo

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

*Sempre que o Profeta ﷺ passava (minha mãe Umm Sulaim) ele costumava entrar nela e cumprimentá-la. Anass ﷺ disse ainda: “Uma vez o Profeta ﷺ como um noivo durante seu casamento com Zainab, Umm Sulaim ﷺ me disse: “Vamos dar um presente ao Mensageiro de Allah ﷺ”. Eu disse-lhe: “Prepare-o”. Então ela preparou Haisah (um prato doce) feito de tâmaras, manteiga e iogurte seco e ela enviou comigo para ele. Levei-o para ele e ele disse: “Abaixe-o”; e ordenou-me que chamasse alguns homens que ele nomeou e convidasse quem eu encontrasse. Fiz o que ele me ordenou e, quando voltei, encontrei a casa lotada de pessoas e vi o Profeta ﷺ mantendo sua mão sobre o Haisah e dizendo sobre ele o que Allah desejasse (que ele dissesse), começou a chamar dez em dez pessoas e, orientava-lhes a dizerem: “Mencione o nome de Allah, e cada um deve comer mais próximo dele”. Quando todos eles terminaram suas refeições, alguns deles saíram e alguns ficaram lá conversando, sobre o qual me senti infeliz sim! Então o Profeta ﷺ saiu em direção às moradas (de suas esposas) e eu também saí atrás dele e lhe disse que aquelas pessoas tinham ido embora. Então ele voltou e entrou em sua morada e deixou as cortinas caírem enquanto eu estava em (sua) morada, e ele estava recitando o seguinte Versículo: **(Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah).** Alcorão Sagrado, 33:53.*

Abu Othman ﷺ disse: Anass ﷺ disse: “Eu servi o Profeta por um período de dez anos”. Sahih Al-Bukhari, 5163, Livro 67, Hadith 98.

Capítulo LXV: Empréstimo de roupas, etc. para uma noiva

Segundo Aisha  narra que:

Ela pediu emprestado um colar de Asmai  e depois se perdeu. Então o Mensageiro de Allah  enviou algumas pessoas entre seus companheiros em busca dele. Nesse meio tempo, o horário determinado para a oração chegou ao fim e eles ofereceram sua oração sem ablução. Quando eles vieram ao Profeta , eles reclamaram disso com ele, então o Versículo sobre Tayammum foi revelado. Ussaid Bin Hudwair  disse: “Ó Aisha! Que Allah te abençoe com uma boa recompensa, pois por Allah, nunca houve uma dificuldade em relação a ti, sem que Allah trouxesse uma saída, e trouxesse as Bênçãos de Allah para vós muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 5164, Livro 67, Hadith 99.

Capítulo LXVI: O que deve se dizer ao manter relação conjugal com uma esposa

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Se alguém de vós, ao manter relações sexuais com sua esposa, disser: **“Bismillah, Allahumma jannibni Al-Shaitan wa jannib Al-Shaitan ma razaqtana”**. **“Ó Allah, afaste de mim o Satanás e afaste o Satanás do que nos conceder, ou seja o filho”**; se for destinado para eles terem um filho naquela relação, então Satanás nunca poderá prejudicá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 5165, Livro 67, Hadith 100.

Capítulo LXVII: Walimah (banquete de casamento) é obrigatório

Abdul-Rahman Bin Auf  narra do Mensageiro de Allah  disse-me: “Sirva um banquete mesmo que seja uma ovelha”.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  chegou a cidade de Madinah, eu tinha dez anos de idade. Minha mãe e minhas tias costumavam insistir para que eu servisse ao Profeta  regularmente, e eu lhe servi por dez anos. Quando o Profeta  morreu, eu tinha vinte anos e sabia sobre a ordem de Al-Hijab (o véu de mulheres muçulmanas) mais do que qualquer outra pessoa quando foi revelada. Foi revelada pela primeira vez quando o Mensageiro de Allah  havia consumado seu casamento com Zainab Bint Jahsh . Quando o dia amanheceu, o Profeta  era um noivo e ele convidou o povo para um banquete, eles vieram, comeram, e então

todos foram embora, exceto alguns que permaneceram com o Profeta ﷺ por um longo tempo. O Profeta ﷺ levantou-se e saiu, e eu também saí com ele para que aquelas pessoas também saíssem. O Profeta ﷺ prosseguiu e eu também, até que ele chegou ao limiar da morada de Aisha ؓ. Então, pensando que essas pessoas já tinham ido embora, ele voltou e eu também voltei com ele até que ele entrou em Zainab ؓ e eis que eles ainda estavam sentados e não tinham ido embora. Então o Profeta ﷺ novamente foi embora e eu fui junto com ele. Quando chegamos ao limiar da morada de Aisha ؓ, ele pensou que eles tinham ido embora, e então ele voltou e eu também, voltei junto com ele e descobri que aquelas pessoas tinham ido embora. Então o Profeta ﷺ abriu uma cortina entre mim e ele, e os Versículos de Al-Hijab foram revelados. Sahih Al-Bukhari, 5166, Livro 67, Hadith 101.

Capítulo LXVIII: Walimah deve ser dado mesmo com uma ovelha

Segundo Anass ؓ narra:

Quando Abdul-Rahman Bin Auf ؓ se casou com uma mulher Ansariyah, o Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Quanto é de Mahr tu deste a ela”? Abdul-Rahman ؓ disse: “Ouro igual ao peso de um caroço de tâmara”. Anass ؓ acrescentou: “Quando eles (ou seja, o Profeta ﷺ e seus companheiros) chegaram a cidade de Madinah, os imigrantes ficaram nas casas dos Ansares. Abdul-Rahman Bin Auf ؓ ficou na casa de Saad Bin Al-Rabii ؓ. Saad disse ao Abdul-Rahman: “Dividirei e compartilharei minha propriedade contigo e lhe darei uma de minhas duas esposas”. Abdul-Rahman ؓ disse: “Que Allah te abençoe pelas suas esposas e propriedades (eu não preciso disso; mas gentilmente me mostre o caminho para o mercado)”. Então Abdul-Rahman ؓ foi ao mercado e negociou lá ganhando um pouco de iogurte seco e manteiga, e se casou com uma mulher Ansariyah. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Sirva um banquete, mesmo que com uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 5167, Livro 67, Hadith 102.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ nunca deu um banquete de casamento melhor por ocasião de seu casamento com qualquer uma de suas esposas, do que aquele que ele deu ao se casar com Zainab ؓ, e esse banquete foi com (consistiu em) uma ovelha. Sahih Al-Bukhari, 5168, Livro 67, Hadith 103.

Segundo Anass ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ libertou Safiyah ؓ e depois se casou com ela, e seu Mahr foi sua alforria, e ele deu um banquete de casamento com Haisah (uma espécie de prato doce feito de manteiga, queijo e

tâmaras). Sahih Al-Bukhari, 5169, Livro 67, Hadith 104.

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ consumou seu casamento com uma mulher (Zainab ), então ele me enviou para convidar pessoas para o banquete. Sahih Al-Bukhari, 5170, Livro 67, Hadith 105.

Capítulo LXIX: Um Banquete maior em casamento com algumas esposas do que com as outras esposas

Segundo Thabit  narra:

O casamento de Zainab Bint Jahash  foi mencionado na presença de Anass  e ele disse: “Eu jamais vi o Profeta ﷺ dando um banquete melhor ao se casar com qualquer uma de suas esposas, além aquele que ele deu ao se casar com Zainab . Ele então deu um banquete de uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 5171, Livro 67, Hadith 106.

Capítulo LXX: Um Banquete de casamento menor que uma ovelha

Segundo Safiyah Bint Shaibah  narra:

O Profeta ﷺ deu um banquete com dois Mudds de cevada ao se casar com algumas de suas esposas. (Um Mudd = 1.3/4 de quilograma). Sahih Al-Bukhari, 5172, Livro 67, Hadith 107.

Capítulo LXXI: É obrigatório aceitar o convite para um Banquete de casamento

Servir banquete por sete dias ou mais. Porque o Profeta ﷺ não determinou um dia ou dois dias.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se alguém de vós for convidado para um banquete de casamento, ele deve ir (ou seja, aceitar o convite)”. Sahih Al-Bukhari, 5173, Livro 67, Hadith 108.

Segundo Abu Mussa  narra: O Profeta ﷺ disse: “Libertai os cativos, aceitai convites (para banquetes de casamentos) e visitai os pacientes”. Sahih Al-Bukhari, 5174, Livro 67, Hadith 109.

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra: O Profeta ﷺ ordenou que fizéssemos sete (coisas) e nos proibiu de fazer sete coisas. Ele nos ordenou visitar os pacientes,

seguir o cortejo fúnebre, responder ao espirro (ou seja, dizer-lhe, ‘Yarhamuka Allah (Que Allah te conceda a Misericórdia), se ele disser “Alhamdulillah” (Louvado seja Allah), ajudar os outros a cumprir seus juramentos, ajudar oprimidos, cumprir (a quem se encontrar com ele) e aceitar o convite (para um banquete de casamento). Ele nos proibiu de usar anéis de ouro, usar utensílios de prata, usar Maiyathir (almofadas de seda recheadas com algodão e colocadas sob o cavaleiro na sela), o Qassiyyah (roupas de linho contendo seda trazida de uma cidade egípcia), o Istibraaq (seda grossa) e o Dibaj (outro tipo de seda). Abu Awanah e Al-Shaiban (que tenha misericórdia por eles) o seguiram sob a autoridade de Ash’ath em Hadith sobre dar a saudação de cortesia. Sahih Al-Bukhari, 5175, Livro 67, Hadith 110.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Abu Ussaid Al-Saidi ﷺ convidou o Mensageiro de Allah ﷺ para sua festa de casamento e sua esposa, que era a noiva, os serviu naquele dia. Sabeis que bebida ela serviu ao Mensageiro de Allah ﷺ? Ela havia encharcado algumas tâmaras para ele (na água) durante a noite, e quando ele terminou sua refeição então lhe deu aquela bebida (de tâmaras encharcadas). Sahih Al-Bukhari, 5176, Livro 67, Hadith 111.

Capítulo LXXII: Quem recusar convite de um Banquete para casamento desobedece Allah e Seu Mensageiro

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

A pior comida é a de um banquete de casamento para o qual só os ricos são convidados, enquanto os pobres não são convidados. E aquele que recusa um convite (para banquete de um casamento) desobedece a Allah e Seu Mensageiro. Sahih Al-Bukhari, 5177, Livro 67, Hadith 112.

Capítulo LXIII: Quem aceita convite para uma refeição de trotadores

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Se eu for convidado para uma refeição de perna de animal, eu o aceitarei; e se me derem meia perna de presente, eu o aceitarei”. Sahih Al-Bukhari, 5178, Livro 67, Hadith 113.

Nota: O Profeta ﷺ referiu-se refeição de perna de elou meia perna de animal para encorajar a aceitação de presente, porque se ele responde a quem lhe convida nessa pequena quantidade, então é mais apropriado aceitar de quem lhe dá um presente.

Capítulo LXXIV: Aceitar um convite para uma festa de casamento etc.

Segundo Nafii (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) narra:

Abdullah Bin Omar ؓ disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ disse’: ‘Aceitai convite de casamento se fordes convidados para isso’. Ibn Omar ؓ costumava aceitar o convite para um banquete de casamento ou para qualquer outra festa, mesmo quando estivesse jejuando. Sahih Al-Bukhari, 5179, Livro 67, Hadith 114.

Capítulo LXXV: A presença de mulheres e crianças em uma festa de casamento

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Certa vez o Profeta ﷺ viu algumas mulheres e crianças vindo de uma festa de casamento. Ele se levantou com energia e alegria e disse: “Juro por Allah! Vós sois mais amados de todas as pessoas para mim”. Sahih Al-Bukhari, 5180, Livro 67, Hadith 115.

Capítulo LXXVI: Posso recusar um convite ao ver algo detestável?

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra: *Comprei uma almofada com fotos (de animais). Quando o Mensageiro de Allah ﷺ viu, ele parou na porta e não entrou. Notei o sinal de desaprovação em seu rosto e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu me arrependo a Allah e Seu Mensageiro. Que pecado eu cometi”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O que é esta almofada”? Eu disse: “Eu comprei para ti para que possas sentar e reclinar nela”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Os criadores dessas imagens serão punidos no Dia da Ressurreição, e será dito a eles: ‘Deem a vida ao que vós criastes (isto é, estas imagens)’. O Profeta ﷺ acrescentou: “Os Anjos da (Misericórdia) não entram em uma casa que haja fotos (de pessoas / animais)”. Sahih Al-Bukhari, 5181, Livro 67, Hadith 116.*

Capítulo LXXVII: Prestação de serviço da própria noiva aos homens em (sua) festa de casamento

Segundo Sahl ؓ narra: *Quando Abu Ussaid Al-Saidi ؓ se casou e, ele convidou o Profeta ﷺ e seus companheiros. Ninguém preparou comida para servir a eles, exceto sua esposa. Ela molhou algumas tâmaras em água em um pote de pedra durante a noite, e quando o Profeta ﷺ terminou sua comida, ela lhe deu aquela bebida (de tâmaras embebidas). Sahih Al-Bukhari, 5182, Livro 67, Hadith 117.*

Capítulo LXXVIII: Al-Naqi e outras bebidas não tóxicas em uma festa de casamento

Segundo Sahl ؓ narra:

Abu Ussaid Al-Saidi ؓ convidou o Profeta ﷺ para sua festa de casamento e sua esposa o serviu naquele dia, e ela foi a noiva. Ela disse (ou Sahl disse): “Vós sabeis o que ela molhou para o Mensageiro de Allah ﷺ? Ela molhou algumas tâmaras para ele (na água) em uma tigela durante a noite”. Sahih Al-Bukhari, 5183, Livro 67, Hadith 118.

Capítulo LXXIX: Ser educado e gentil para com mulheres

O Profeta ﷺ disse: *“A mulher é como uma costela...”*.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“A mulher é como uma costela; se tu tentares endireitá-la, ela quebrará”*. Sahih Al-Bukhari, 5184, Livro 67, Hadith 119.

Capítulo LXXX: A exortação de cuidar das mulheres

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Quem acredita em Allah e no Último Dia não deve ferir (problemas) seu próximo. E eu vos aconselho a cuidar das mulheres, pois elas são criadas a partir de uma costela e a parte mais torta da costela é a parte superior; se vós tentardes endireitá-la, ela quebrará, e se vós deixardes, ela permanecerá torta, então vos exorto a cuidar das mulheres”*. Sahih Al-Bukhari, 5185, 5186, Livro 67, Hadith 120.

Segundo Ibn Omar ؓ narra: *Durante a vida do Profeta ﷺ, costumávamos evitar conversar vagarosamente e livremente com nossas esposas para que alguma inspiração divina pudesse ser revelada a nosso respeito. Mas quando o Profeta ﷺ morreu, começamos a conversar vagarosamente e livremente (com elas)*. Sahih Al-Bukhari, 5187, Livro 67, Hadith 121.

Capítulo LXXXI

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo...)*. Alcorão Sagrado, 66:06.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Cada um de vós é um guardião e cada um de vós é responsável (por seus protegidos). Um governante é um guardião e é responsável (por seus súditos); um homem é um*

guardião de sua família e responsável (para eles); uma esposa é guardiã da casa de seu marido e ela é responsável (por isso), um escravo é guardião da propriedade de seu mestre e é responsável (por isso). Cuidado! Todos vós sois guardiões e sois responsáveis (para suas alas)”. Sahih Al-Bukhari, 5188, Livro 67, Hadith 122.

Capítulo LXXXII: Tratar a família de maneira educada e gentil

Segundo Aisha  narra:

Onze mulheres sentaram-se em um lugar, prometeram e contrataram que não esconderiam nada das notícias de seus maridos. A primeira disse: “Meu marido é como a carne de um camelo magro e fraco que é mantido no topo de uma montanha que não é fácil de escalar, nem a carne é gorda, para que se tenha o trabalho de buscar”. A segunda disse: “Não vou contar as novidades do meu marido, pois temo não poder terminar sua história, pois se eu o descrever, mencionarei todos os seus defeitos e más características”. A terceira disse: “Meu marido é alto demais!” Se eu lhe descrever (e ele souber disso) ele se divorciará de mim, e se eu ficar calado, ele me manterá pendurado (ou seja, ele não se divorciando de mim e nem me tratando como esposa)”. A quarta disse: “Meu marido é (de temperamento moderado) como a noite de Tihamah: nem é quente e nem é frio; não tenho medo dele, nem estou descontente com ele”. A quinta disse: “Meu marido, ao entrar (na casa) é um leopardo (dorme muito), e ao sair, é um leão (ganha-se muito). Ele não pergunta sobre o que está na casa”. A sexta disse: “Se meu marido come demais (deixando a louça vazia), e se bebe não deixa nada; se dorme se enrola (sozinho em nossos cobertores); e não enfia sua palma para perguntar sobre meus sentimentos”. A sétima disse: “Meu marido é um malfetor ou fraco e tolo. Todos os defeitos estão presentes nele. Ele pode ferir sua cabeça ou seu corpo ou pode fazer ambos”. A oitava disse: “Meu marido é macio ao toque como um coelho e cheira a Zarnab (uma espécie de grama cheirosa)”. A nona disse: “Meu marido é um homem alto e generoso usando uma longa alça para carregar sua espada. Suas cinzas são abundantes (ou seja, generosas com seus convidados) e sua casa está perto das pessoas (que facilmente lhe consultariam)”. A décima disse: “Meu marido é Málik (possuidor), e o que é Málik? Málik é maior do que qualquer coisa que eu diga sobre ele. (Ele está além e acima de todos os elogios que podem vir à minha mente). A maioria de seus camelos são mantidos em casa (prontos para serem abatidos para os convidados) e apenas alguns são levados para pastagens. Quando os camelos ouvem o som do alaúde (ou do pandeiro) eles percebem que vão ser abatidos para os convidados”. A décima primeira disse: “Meu marido é Abu Zharri e quem é Abu Zharri (ou seja, o que devo dizer sobre ele)? Ele me deu muitos ornamentos e minhas orelhas

estão pesadamente carregadas com eles e meus braços ficaram gordos (ou seja, estou muito gorda). E ele me agradou, e fiquei tão feliz que me sinto orgulhosa de mim mesma. Ele me encontrou com minha família que eram meros donos de ovelhas e viviam na pobreza, e me trouxe para uma família respeitada que tem cavalos, camelos que debulhava e purificava grãos. O que quer que eu diga, ele não me repreende nem me insulta. Quando durmo, durmo até tarde da manhã, e quando bebo água (ou leite), bebo o suficiente. A mãe de Abu Zharri e o que se pode dizer em louvor à mãe de Abu Zharri? Seus alforjes estavam sempre cheios de provisões e sua casa era espaçosa. Quanto ao filho de Abu Zharri, o que se pode dizer do filho de Abu Zharri? Sua cama é estreita como uma espada desembainhada e um braço de criança (de quatro meses) sacia sua fome. Quanto à filha de Abu Zharri, ela é obediente ao pai e à mãe. Ela tem um corpo gordo e bem construído e isso desperta o ciúme da outra esposa do marido. Quanto à escrava (empregada) de Abu Zharri, o que se pode dizer da escrava (empregada) de Abu Zharri? Ela não revela nossos segredos, mas os guarda, e não desperdiça nossas provisões e não deixa o lixo espalhado por toda parte da nossa casa”. A décima primeira senhora acrescentou: “Um dia aconteceu que Abu Zharri saiu no momento em que o leite estava sendo ordenhado dos animais, e ele viu uma mulher que tinha dois filhos como dois leopardos brincando com seus dois seios. Ao vê-la, ele se divorciou de mim e se casou com ela. Depois casei-me com um homem nobre que montava um cavalo veloz e incansável e, tinha uma lança na mão. Ele me deu muitas coisas, e também um par de todo tipo de gado e disse: Coma (deste), ó Umm Zharri, e dê provisões para seus parentes”. Ela acrescentou: “Ainda assim, todas as coisas que meu segundo marido deu eu não poderia encher o menor utensílio de Abu Zharri”. Aisha  então disse: O Mensageiro de Allah  me disse: “Eu sou para vós como Abu Zharri foi para sua esposa Umm Zharri”. Sahih Al-Bukhari, 5189, Livro 67, Hadith 123.

Segundo Urwah  narra:

Aisha  disse: “Enquanto os etíopes brincavam com suas pequenas lanças, o Mensageiro de Allah  me protegeu atrás dele e eu assisti (aquela exibição) e continuei assistindo até sair sozinha”. Imaginem quanto tempo durou a diversão protagonizada por garotinha. Sahih Al-Bukhari, 5190, Livro 67, Hadith 124.

Capítulo LXXXIII: Conselhos para uma filha sobre seu marido

Segundo Ibn Abbass  narra:

Eu estava ansioso para perguntar ao Omar Bin Al-Khattab  sobre as duas senhoras entre as esposas do Profeta  sobre as quais Allah Todo-Poderoso

disse: **(Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, os vossos corações inclinar-se-ão para isso...)**; até que Omar رضي الله عنه realizou o Hajj e eu também realizei o Hajj junto com ele. (No caminho) Omar رضي الله عنه foi para o lado fazer suas necessidades, e eu também fui junto com ele carregando um pote cheio de água, e quando Omar رضي الله عنه terminou de fazer necessidades, eu derramei água sobre suas mãos e ele fez a ablução. Então eu disse-lhe: “Ó representante dos crentes! Quem eram as duas senhoras dentre as esposas do Profeta ﷺ sobre as quais Allah Todo-Poderoso disse: **(Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, os vossos corações inclinar-se-ão para isso...)**? Ele disse: “Estou surpreso com sua pergunta ó Ibn Abbass! “Elas eram Aisha e Hafsa”. Então Omar رضي الله عنه continuou narrando o Hadith e disse: “Eu e um vizinho meu Ansari de Bani Omaiyah Bin Zaid que morava em Awali de Madinah, costumávamos visitar o Profeta ﷺ um dia e eu outro dia. Quando eu ia, trazia-lhe a notícia do que havia acontecido naquele dia sobre a Inspiração Divina e outras coisas, e quando ele ia, ele costumava fazer o mesmo por mim. Nós, as pessoas dos Quraixitas costumavam ter vantagem sobre nossas esposas, mas quando chegamos aos Ansares, descobrimos que suas mulheres tinham vantagem sobre seus homens, então nossas mulheres também começaram a aprender os caminhos das mulheres dos Ansares. Minha esposa retrucou contra mim e eu não gostei que ela me respondesse de volta. Ela me disse: “Por que estás tão surpreso por eu responder de volta? Por Allah, as esposas do Profeta ﷺ respondem e algumas delas podem deixá-lo (não falar com ele) durante o dia até a noite” A conversa me assustou e eu disse-lhe: “Quem fez isso será arruinado! Então eu continuei depois de me vestir, e entrei na casa de Hafsa e disse-lhe: “Algum de vós deixa o Profeta ﷺ zangado até a noite”? Ela disse: “Sim”. Eu disse: “Tu és uma pessoa arruinada e perdedora! Não teme que Allah possa ficar zangado pela ira do Mensageiro de Allah ﷺ e assim tu serás arruinada? Portanto, não cobre mais nada ao Profeta ﷺ, nem lhe responda de volta e não deixe de falar com ele. Peça-me o que tu quiseres e não fique imitando sua vizinha (ou seja, Aisha) em suas maneiras, pois ela é mais charmosa do que tu e mais amada pelo Profeta ﷺ”. Estava circulando entre nós que (a tribo de) Ghassan estava preparando seus cavalos para nos invadir. Meu companheiro Ansari, no dia da sua vez, foi (à cidade) e voltou para nós à noite e bateu violentamente na minha porta e perguntou se eu estava lá. Fiquei horrorizado e saí para atendê-lo. Ele disse: “Hoje uma grande coisa aconteceu”. Perguntei: “O que foi”? Os Ghassans invadiram”? Ele disse: “Não, mas (o que aconteceu) é maior e mais horripilante do que isso: Mensageiro de Allah ﷺ; divorciou-se de suas esposas”. Omar رضي الله عنه acrescentou: “O Profeta ﷺ manteve-se afastado de suas esposas e eu disse Hafsa é uma perdedora arruinada. Eu já tinha pensado que muito provavelmente isso (divórcio) aconteceria em um futuro próximo.

Então me vesti e fiz a oração da manhã com o Profeta ﷺ e o Profeta ﷺ; entrou em um quarto superior e ficou lá em reclusão. Entrei na casa de Hafsa e lhe vi chorando. Perguntei: “O que te faz chorar? Eu não te avisei sobre isso? O Profeta ﷺ se divorciou de todas vós”? Ela disse: “Eu não sei. Lá ele está aposentado sozinho no cenáculo”. Sai e sentei perto do púlpito e vi um grupo de pessoas sentadas ao redor e algumas delas estavam chorando. Sentei-me com eles por um tempo, mas não aguentei a situação, então fui até ao cenáculo onde o Profeta ﷺ; foi e disse a um escravo negro dele: “Será que obterá a permissão do Profeta ﷺ para Omar entrar”? O escravo entrou, conversou com o Profeta ﷺ sobre isso e depois voltou dizendo: ‘Falei com o Profeta ﷺ e mencionei a ti, mas ele ficou quieto’. Então voltei e sentei com o grupo de pessoas sentadas perto do púlpito, mas eu não aguentei a situação e, mais uma vez eu disse ao escravo: será que consegue uma permissão para Omar? Ele entrou e voltou dizendo: ‘Eu mencionei a ti para ele, mas ele ficou quieto’. Então voltei novamente e me sentei com o grupo de pessoas sentadas perto do púlpito, mas não aguentei a situação, então fui até o escravo e disse: ‘será que consegue a permissão para Omar? Ele entrou e voltou para mim dizendo: ‘mencionei a ti para ele, mas ele ficou quieto’. Quando eu estava saindo, eis! O escravo me chamou, dizendo: ‘O Profeta ﷺ lhe deu permissão’. Então eu entrei onde estava Mensageiro de Allah ﷺ e o vi deitado em uma esteira feita de talos de folhas de tamareira e não havia cama entre ela e ele. Os talos deixaram marcas em seu lado e ele estava apoiado em um travesseiro de couro recheado com folhas de tamareira. Eu o cumprimentei e ainda de pé eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se divorciaste de suas esposas”? Ele olhou para mim e disse: “Não”. Eu disse: **“Allah Akbar”!** E então, ainda de pé, eu disse conversando: “Vais prestar atenção ao que eu digo, ó Mensageiro de Allah? Nós, o povo de Quraixita, costumávamos ter poder sobre nossas mulheres, mas quando chegamos a cidade de Madinah descobrimos que os homens aqui foram dominados por suas mulheres. O Profeta ﷺ sorriu e então eu disse-lhe: “Presta atenção no que eu digo, ó Mensageiro de Allah? Entrei na casa de Hafsa e eu disse-lhe: “Não fique tentado a imitar sua companheira (ou seja, Aisha), pois ela é mais encantadora do que tu e muito mais amada pelo Profeta ﷺ”. O Profeta ﷺ sorriu pela segunda vez. Quando o vi sorrindo, sentei-me. Então olhei ao redor de sua casa, e por Allah, eu pude ver nada importante em sua casa, exceto três peles, então eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para enriquecer seus seguidores, pois os persas e os romanos se tornaram prósperos e receberam (os prazeres do mundo), embora não adorem a Allah”! Então o Profeta ﷺ sentou-se enquanto estava reclinado e disse: “Tu és de tal opinião, ó filho de Al-Khattab? Estas são as pessoas que receberam as recompensas por suas boas ações neste mundo”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Peça a Allah para que me

perdoe”. Então o Profeta ﷺ manteve-se afastado de suas esposas por vinte e nove dias por causa da história que Hafsa havia revelado a Aisha. O Profeta ﷺ disse: “Eu não me encontrarei com elas (minhas esposas) por um mês”, por causa de sua raiva contra elas, quando Allah lhe advertiu. Assim, quando vinte e nove dias se passaram, o Profeta ﷺ entrou pela primeira vez em Aisha. Aisha رضي الله عنها disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Tu juraste que não entraria em nossas casas por um mês, mas agora apenas vinte e nove dias se passaram, pois eu os tenho contado um por um”. O Profeta ﷺ disse: “O mês (presente) é de vinte e nove dias”. Aisha رضي الله عنها acrescentou: “Então Allah Todo-Poderoso revelou os Versículos da opção. E de todas as suas esposas ele me pediu primeiro, e eu lhe escolhi. Então ele deu opção para suas outras esposas e elas disseram o que Aisha havia dito”. O Profeta ﷺ decidiu se abster de comer um certo tipo de comida por causa de um determinado evento, então Allah o culpou por isso. Algumas de suas esposas foram a causa de ele tomar essa decisão, então ele as abandonou por um mês. Sahih Al-Bukhari, 5191, Livro 67, Hadith 125.

Capítulo LXXXIV: Jejum facultativo de uma mulher com o consentimento do marido

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Uma mulher pode fazer jejum (jejuns opcionais / facultativos), se o marido estiver em casa, exceto com a sua permissão”. Sahih Al-Bukhari, 5192, Livro 67, Hadith 126.

Capítulo LXXXV: Se uma mulher abandonar a cama de seu marido

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se um homem convida sua esposa para dormir (manter relações conjugais) com ele e ela se recusa a ir até ele, então os anjos lhe maldiçoarão até de manhã”. Sahih Al-Bukhari, 5193, Livro 67, Hadith 127.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se uma mulher passar a noite abandonando a cama de seu marido (não dormindo com ele), então os anjos lhe maldiçoarão até que ela volte (para seu marido)”. Sahih Al-Bukhari, 5194, Livro 67, Hadith 128.

Capítulo LXXXVI: Uma mulher não deve permitir que ninguém entre em casa, exceto o consentimento do marido

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Não é lícito para uma mulher fazer jejum (facultativo) sem a permissão de seu marido quando ele está em casa; e ela não deve permitir que ninguém entre em sua casa, exceto com sua permissão; e se ela gasta de sua riqueza (com propósitos de caridade) sem a sua permissão, ele receberá metade da recompensa*”. Sahih Al-Bukhari, 5195, Livro 67, Hadith 129.

Capítulo LXXXVII

Segundo Ossamah  narra:

O Profeta  disse: “*Eu estava no portão do Paraíso e vi que a maioria das pessoas que entravam nele eram pobres, enquanto os ricos estavam parados no portão (para prestação de contas). Então os moradores do Inferno foram ordenados para serem levados ao fogo. Então, eu estava na porta do fogo e vi que a maioria dos que entravam nele eram mulheres*”. Sahih Al-Bukhari, 5196, Livro 67, Hadith 130.

Capítulo LXXXVIII: Ingratidão de mulher para com marido

Segundo Abdullah Bin Abbass  narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah , o sol eclipsou. O Mensageiro de Allah  fez a oração do eclipse e as pessoas também o fizeram. Ele executou um longo Qiyam (postura em pé) durante o qual Surah Al-Baqarah poderia ser recitado todo; em seguida ele fez uma longa genuflexão, então levantou a cabeça e ficou de pé por um longo tempo que foi um pouco menor do que o do primeiro Qiyam (e recitou o Alcorão). Então ele fez uma Genuflexão prolongada novamente, mas o período foi mais curto do que o período da primeira Genuflexão, em seguida ele se levantou e então se prostrou. Novamente ele se levantou, mas desta vez o período de pé foi menor do que o primeiro. Então ele fez uma Genuflexão prolongada, mas de menor duração que a primeira, e então ele se levantou novamente por um longo tempo, mas por uma duração menor que a primeira. Então ele fez uma Genuflexão prolongada, mas de menor duração do que a primeira, então novamente se levantou, em se prostrou e então terminou sua oração. Nessa altura, o eclipse do sol havia clareado. O Profeta  então disse: “O sol e a lua são dois sinais entre os sinais de Allah, e eles não eclipsam por causa da morte ou nascimento de alguém, então quando vós observardes um eclipse, lembrai-vos de Allah (fazei a oração de eclipse)”. As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Nós te vimos estendendo

sua mão para pegar algo neste seu lugar e, em seguida nós te vimos dando um passo para trás”. Ele disse: “Vi o Paraíso (ou o Paraíso me foi mostrado), e estendi minha mão para colher um cacho de uvas, e se eu tivesse colhido, teriam comido dele enquanto este mundo ainda existir. Eu vi o Inferno, e nunca antes vi uma visão tão horrível como aquela, e vi que a maioria de seus moradores eram mulheres”. As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Qual é a razão para isso”? Ele respondeu: “Por causa da ingratidão delas”. Foi dito. “Será que elas não acreditam em Allah (ou seja, elas são ingratas para com Allah)?” Ele respondeu: “Elas não são gratas para com seus maridos e são ingratas pelos favores feitos a elas. Mesmo que vós façais o bem a uma delas durante toda a sua vida, quando ela parecer alguma aspereza de sua parte, dirá: ‘Eu nunca vi alguma coisa boa de ti’”. Sahih Al-Bukhari, 5197, Livro 67, Hadith 131.

Segundo Imran ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Olhei para o Paraíso e vi que a maioria de seus moradores eram pobres; e olhei para o (Inferno) Fogo e vi que a maioria de seus moradores eram mulheres”. Sahih Al-Bukhari, 5198, Livro 67, Hadith 132.

Capítulo LXXXIX: Sua esposa tem direito sobre ti

Disse Abu Khadij ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Abdullah! Não fui formado para que tu jejuas o dia todo e ficas em oração a noite toda”? Eu disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah! Ele disse: “Não faça isso! Observe o jejum algumas vezes e também o deixe (o jejum) em outras vezes; levante-se para a oração à noite algumas vezes e, também durma à noite em outras vezes. Seu corpo tem direito sobre ti, seus olhos têm um direito sobre ti e sua esposa tem direito sobre ti”. Sahih Al-Bukhari, 5199, Livro 67, Hadith 133.

Capítulo XC: Mulher é guardiã / responsável pela casa de marido

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Todos vós sois guardiões e sois responsáveis por suas tutelas. Um governante é um guardião, um homem é um guardião de sua família; uma senhora é uma guardiã e é responsável pela casa de seu marido e sua prole; e assim todos vós sois guardiões e responsáveis por vossas tutelas”. Sahih Al-Bukhari, 5200, Livro 67, Hadith 134.

Capítulo XCI

Allah Todo-Poderoso diz: *(Os homens são os protetores das mulheres, porque Allah dotou uns com mais (força) do que as outras, e pelo o seu sustento do seu pecúlio. As boas esposas são as devotas, que guardam, na ausência (do marido), o segredo que Allah ordenou que fosse guardado. Quanto àquelas, de quem suspeitais deslealdade, admoestai-as (na primeira vez), abandonai os seus leitos (na segunda vez) e castigai-as (na terceira vez); porém, se vos obedecerem, não procureis meios contra elas. Sabei que Allah é Excelso, Magnânimo).* Alcorão Sagrado, 04:34.

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  fez um juramento de que não visitaria suas esposas por um mês, e sentou-se em um cenáculo pertencente a ele. Então, no vigésimo nono dia ele desceu. Foi dito: “Ó Mensageiro de Allah! Tu fizeste um juramento de não visitar suas esposas por um mês”. Ele disse: “O mês (presente) é de vinte e nove dias”. Sahih Al-Bukhari, 5201, Livro 67, Hadith 135.

Capítulo XCII: O abandono e distanciamento do Profeta de suas esposas

Segundo Umm Salamah  narra:

O Profeta  fez um juramento de que não encontraria com algumas de suas esposas por um mês. Mas quando vinte e nove dias se passaram, ele foi até elas de manhã ou à noite. Foi-lhe dito: “Ó Profeta de Allah! Tu fizeste um juramento de que não encontraria nelas por um mês!” Ele respondeu: “O mês pode ser de vinte e nove dias também”. Sahih Al-Bukhari, 5202, Livro 67, Hadith 136.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Certa manhã, vimos as esposas do Profeta  chorando, e todas elas tinham sua família com ela, fui à mesquita e descobri que estava lotada de pessoas. Então, Omar Bin Al-Khattab  veio e foi até o Profeta  que estava em seu cenáculo. Ele o cumprimentou, mas ninguém respondeu. Ele cumprimentou novamente, mas ninguém respondeu. Então o porteiro lhe chamou e ele entrou onde estava o Profeta  e perguntou: “Será que se divorciaste de suas esposas”? O Profeta  disse: “Não, mas eu jurei não as encontrar por um mês”. Então o Profeta  ficou longe (de suas esposas) por vinte e nove dias e depois disso encontrou com elas. Sahih Al-Bukhari, 5203, Livro 67, Hadith 137.

Capítulo XCIII: É proibido espancamento de mulheres

Segundo Abdullah Bin Zam`ah  narra: O Profeta  disse: “Nenhum de vós deve açoitar sua esposa como açoita uma escrava e depois ter relações sexuais com ela na última parte do dia”. Sahih Al-Bukhari, 5204, Livro 67, Hadith 138.

Capítulo XCIV: Uma mulher não deve obedecer ao marido na desobediência a Allah

Segundo Aisha  narra:

Uma mulher Ansariyah deu sua filha em casamento e o cabelo desta começou a cair. As mulheres Ansariyahs foram até o Profeta  e mencionaram isso a ele e disseram: “O marido dela (da minha filha) sugeriu que eu lhe deixasse usar peruca (cabelo falso)”. O Profeta  disse: “Não, (não faça isso) porque Allah envia Suas maldições sobre as mulheres que alongam seus cabelos artificialmente”. Sahih Al-Bukhari, 5205, Livro 67, Hadith 139.

Capítulo XCV

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente...)***. Alcorão Sagrado, 04:128.

Segundo Aisha  narra: *A respeito do Versículo: (Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente...). Alcorão Sagrado, 04:128; refere-se à mulher cujo marido não quer mais mantê-la com ele, mas quer se divorciar dela e casar com outra mulher, então ela diz-lhe: “Fique comigo e não se divorcie de mim, e depois case com outra mulher, e tu não precisas gastar comigo, nem dormir comigo”. Isso é indicado pela Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... não há mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza...). Alcorão Sagrado, 04:128.*

Sahih Al-Bukhari, 5206, Livro 67, Hadith 140.

Capítulo XCVI: Sobre a prática de coito interrompido

Segundo Jabir  narra:

Costumávamos praticar coito interrompido durante a vida do Mensageiro de Allah . Sahih Al-Bukhari, 5207, Livro 67, Hadith 141.

Segundo Jabir  narra:

Costumávamos praticar coito interrompido enquanto o Alcorão estava sendo revelado. Jabir  acrescentou: Costumávamos praticar coito interrompido durante a vida do Mensageiro de Allah  enquanto o Alcorão estava sendo revelado. Sahih Al-Bukhari, 5208, 5209, Livro 67, Hadith 142.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Tínhamos cativas no espólio de guerra e costumávamos praticar coito interrompido com elas. Então perguntamos ao Mensageiro de Allah  sobre isso e ele disse: “Vós realmente fazeis isso”? Repetindo a pergunta três vezes: “Não há alma nenhuma destinada a existir, mas que virá a existir até o Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 5210, Livro 67, Hadith 143.

Capítulo XCVII: Sortear entre esposas para uma viagem

Segundo al-Qassim  narra:

Aisha  disse: “Sempre que o Profeta  pretendia viajar, ele sorteava entre suas esposas (para levar uma delas consigo). Durante uma de suas viagens, a sorte caiu sobre Aisha e Hafsa. Quando a noite caía, o Profeta  cavalgava ao lado de Aisha e conversava com ela. Uma noite, Hafsa disse a Aisha: “Tu não vais montar meu camelo esta noite e eu montarei o seu, para que tu possas me ver e te ver (em uma nova situação)”? Aisha  disse: “Sim, (concordo)”. Então Aisha  cavalgou, e então o Profeta  veio em direção ao camelo de Aisha no qual Hafsa estava montando. Ele cumprimentou Hafsa e então prosseguiu (ao lado dela) até eles desmontarem no caminho. Aisha  sentiu falta dele, e assim, quando eles desmontaram, ela colocou as pernas no Idhkhir (ou seja, uma espécie de grama) e disse: “Ó Senhor (Allah)! Envie um escorpião ou uma cobra para me morder porque eu não devo culpá-lo (o Profeta )”. Sahih Al-Bukhari, 5211, Livro 67, Hadith 144.

Capítulo XCVIII: Para desistir da vez com o marido para uma de suas outras esposas

Segundo Aisha  narra:

Sauda Bint Zam`ah  cedeu seu dia que poderá estar com o Profeta  para mim (Aisha), e assim o Profeta  costumava me dar Aisha  tanto o meu dia, tanto o dia de Sauda. Sahih Al-Bukhari, 5212, Livro 67, Hadith 145.

Capítulo XCIX: Lidar com justiça entre as mulheres (esposas)

Allah Todo-Poderoso diz: *(Não podereis, jamais, ser equitativos com vossas esposas, ainda que nisso vos empenheis. Por essa razão, não declineis demasiadamente uma delas, deixando-a como se estivesse abandonada; porém, se vos reconciliardes e temerdes, sabej que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 04:129.

Capítulo C: Casamento com uma virgem e depois do casamento com uma mulher matrona

Segundo Anass  narra: *A tradição do Profeta ﷺ é que se alguém se casar com uma mulher virgem e ele já tiver uma esposa matrona com ele, então ele deve ficar com a virgem por sete dias; e se alguém se casar com uma matrona (e já tiver uma esposa virgem com ele), então ele deve ficar com ela por três dias.* Sahih Al-Bukhari, 5213, Livro 67, Hadith 146.

Capítulo CI: Casamento com uma mulher matrona, sobre uma esposa virgem

Segundo Anass  narra: *Faz parte da tradição do Profeta ﷺ que se alguém se casar com uma virgem e já tiver uma esposa matrona, ele deve ficar sete dias com ela (a virgem) e depois alternadamente; e se alguém se casar com uma matrona e ele já tiver uma esposa virgem, ele deve ficar com ela (a matrona) por três dias, e depois alternadamente.* Sahih Al-Bukhari, 5214, Livro 67, Hadith 147.

Capítulo CII: Quem mantém relações conjugais com todas as suas esposas e toma apenas um banho

Segundo Anass  narra: *O Profeta ﷺ costumava manter relações conjugais com todas as suas esposas em uma noite, e naquela época ele tinha nove esposas.* Sahih Al-Bukhari, 5215, Livro 67, Hadith 148.

Capítulo CIII: Se um homem for ao encontro de todas as suas esposas em um dia

Segundo Aisha  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ terminava sua oração de Asr, ele entrava em casas de suas esposas e ficava com uma delas. Um dia ele foi para a casa de Hafsa  e ficou com ela mais tempo do que o habitual. Sahih Al-Bukhari, 5216, Livro 67, Hadith 149.

Capítulo CIV: Se um homem pedir permissão de suas mulheres para ficar na casa de uma delas

Segundo Aisha ؓ narra:

Durante sua doença fatal, o Mensageiro de Allah ﷺ, costumava perguntar a suas esposas: “Onde devo estar amanhã? Onde devo estar amanhã”? Ele estava ansioso pela vez de Aisha ؓ. Então todas as suas esposas permitiram que ele ficasse onde ele desejasse, e ele ficou na casa de Aisha ؓ até o seu falecimento. Aisha ؓ acrescentou: Ele morreu no dia da minha volta habitual em minha casa. Allah lhe levou até Ele enquanto sua cabeça estava entre meu peito e meu pescoço e sua saliva estava misturada com a minha saliva. Sahih Al-Bukhari, 5217, Livro 67, Hadith 150.

Capítulo CV: Amar algumas das esposas mais do que as outras

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Omar ؓ visitou em Hafsa ؓ e disse: “Ó minha filha! Não se engane pelas maneiras daquela que se orgulha de sua beleza por causa do amor do Mensageiro de Allah ﷺ por ela”. Por “ela” ele quis dizer Aisha ؓ. Omar ؓ acrescentou: “Então eu disse isso ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele sorriu ao ouvir meus ditos”. Sahih Al-Bukhari, 5218, Livro 67, Hadith 151.

Capítulo CVI: Afirmar ter mais coisas ou melhores qualidades do que realmente tem

Segundo Asmai ؓ narra:

Uma senhora disse: “Ó Mensageiro de Allah! Meu marido tem outra esposa, então é pecado eu afirmar que ele me deu o que não me deu (para provocá-la)?” O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Aquele que finge que lhe foi dado o que não lhe foi dado, é exatamente como aquele falso que usa duas vestes de falsidade”. Sahih Al-Bukhari, 5219, Livro 67, Hadith 152.

Capítulo CVII: Al-Ghirah (ou seja, honra, prestígio ou respeito a si próprio)

Rawwad narra de Al-Mughirah que Saad Bin Obadah disse: “Se eu encontrasse um homem com minha esposa, eu lhe mataria com o lado afiado da minha espada”. Quando o Profeta ﷺ ouviu e disse: “Por acaso admirais de o senso de Ghirah (ciúme) de Saad”? Na verdade, eu tenho mais senso de Ghirah do que Saad, e Allah tem mais senso de Ghirah do que eu”.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Não há ninguém que tenha um maior senso de Ghirah (Ciúme) do que Allah. E por isso Ele proibiu a prática de más ações (relações sexuais ilegais, etc.). Não há ninguém que goste mais de ser louvado do que Allah”*. Sahih Al-Bukhari, 5220, Livro 67, Hadith 153.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Ó seguidores de Muhammad! Não há ninguém que tenha o maior senso de Ghirah (auto respeito / ciúme) do que Allah, por isso Ele proibiu que Seu escravo cometa relações sexuais extras conjugais ou que Sua escrava cometa relações sexuais extras conjugais. Ó seguidores de Muhammad! Se vós soubésseis o que eu sei, então riria menos e choraria mais”*! Sahih Al-Bukhari, 5221, Livro 67, Hadith 154.

Segundo Asmai ﷺ narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *“Não há nada ninguém que tenha maior senso de Ghirah (auto respeito / ciúme) do que Allah”*. E Abu Hurairah ﷺ narra que ouviu o Profeta ﷺ dizendo o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 5222, Livro 67, Hadith 155.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Allah tem um senso de Ghirah (auto respeito / ciúme), e o senso de Ghirah de Allah é provocado quando um crente faz algo que Allah proibiu”*. Sahih Al-Bukhari, 5223, Livro 67, Hadith 156.

Segundo Asmai Bint Abu Bakr ﷺ narra:

Quando Al-Zubair ﷺ se casou comigo, ele não tinha bens imóveis, nenhum escravo ou qualquer outra coisa, exceto um camelo que tirava água do poço e seu cavalo. Eu alimentava o cavalo dele com forragem e tirava água e costurava o balde para tirar, e preparava a massa, mas não sabia fazer pão. Então nossas vizinhas Ansariyahs costumavam assar pão para mim, e eram senhoras honradas. Eu costumava carregar caroços de tâmaras na minha cabeça da terra de Zubair dada a ele pelo Mensageiro de Allah ﷺ e esta terra ficava a dois terços de Farsakh (cerca de duas milhas) da minha casa. Um dia, enquanto eu estava vindo com os caroços de tâmaras na minha cabeça, encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ junto com algumas pessoas Ansares. Ele me chamou e então, (dirigindo seu camelo para se ajoelhar) disse: “Ikh! Ikh”; para me fazer cavalgar atrás dele (em seu camelo). Senti

vergonha de viajar com os homens e me lembrei de Al-Zubair e seu senso de Ghirah (auto respeito / ciúme), pois ele era uma daquelas pessoas que tinham o maior senso de Ghirah. O Mensageiro de Allah ﷺ notou que eu me senti tímido, então ele prosseguiu. Cheguei ao Al-Zubair e disse: “Encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto carregava uma carga de caroços de tâmaras na cabeça, e ele estava com alguns companheiros com ele. Ele fez seu camelo se ajoelhar para que eu pudesse cavalgar, mas eu me senti tímido em sua presença e lembrei de seu senso de Ghirah (auto respeito / ciúme). Sobre isso Al-Zubair disse: “Por Allah, tu estás carregando caroços de tâmaras (e sendo visto pelo Profeta ﷺ em tal estado) é mais vergonhoso para mim do que tu cavalgar com ele”. (Continuei servindo dessa maneira) até que Abu Bakr ؓ me enviou um servo para cuidar do cavalo, após o que senti como se ele tivesse me libertado. Sahih Al-Bukhari, 5224, Livro 67, Hadith 157.

Segundo Anass ؓ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava na casa de uma de suas esposas, uma das mães dos crentes enviou uma refeição em um prato. A esposa em cuja casa o Profeta ﷺ estava, bateu na mão do servo, fazendo com que o prato caísse e quebrasse. O Profeta ﷺ juntou os pedaços quebrados do prato e então começou a recolher sobre eles a comida que estava no prato e disse: “Vossa mãe (minha esposa) sentiu ciúmes”. Então ele deteve o servo até que um prato fosse trazido da esposa em cuja casa ele estava. Ele deu outro prato para a esposa cujo prato havia sido quebrado e guardou o quebrado na casa onde foi quebrado. Sahih Al-Bukhari, 5225, Livro 67, Hadith 158.

Segundo Jabir ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Entrei no Paraíso e vi um palácio; perguntei de quem é esse palácio? Eles (os Anjos) disseram: ‘Este palácio pertence ao Omar Bin Al-Khattab’. Eu pretendia entrar nele, e nada me impediu, exceto meu conhecimento sobre seu senso de Ghirah (auto respeito / ciúme de Omar)”. Omar ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Sacrifico meus pais por ti ó Profeta de Allah! Como eu teria Ghirah (ciúme) de ti”? Sahih Al-Bukhari, 5226, Livro 67, Hadith 159.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Enquanto estávamos sentados com o Mensageiro de Allah ﷺ, ele (o Mensageiro de Allah ﷺ) disse: “Enquanto eu dormia, vi uma mulher realizando ablução ao lado de um palácio. Perguntei: De quem é este palácio? Foi dito: ‘Este palácio pertence ao Omar’. Então me lembrei de sua percepção de Ghirah (Ciúme) e retornei”. Nesse momento Omar ؓ começou a chorar naquela reunião e disse: “Como eu teria Ghirah (ciúme) de ti ó Mensageiro de Allah!”? Sahih Al-Bukhari, 5227, Livro 67, Hadith 160.

Capítulo CVIII: O ciúme de mulheres e sua raiva

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse-lhe: “Eu sei quando tu estás satisfeito comigo ou zangado comigo”. Eu disse: “Como tu sabes isso”? Ele disse: “Quando tu estás satisfeito comigo, dizes: ‘Não, pelo Senhor de Muhammad’, mas quando tu estás zangado comigo, então dizes: ‘Não, pelo Senhor de Abraão’. Então eu disse: “Sim (tu estás certo), mas por Allah, ó Mensageiro de Allah, não deixo nada além do seu nome”. Sahih Al-Bukhari, 5228, Livro 67, Hadith 161.

Segundo Aisha  narra:

Eu nunca senti tanto ciúme de qualquer esposa do Mensageiro de Allah  como sentia de Khadijah porque o Mensageiro de Allah  costumava lembra-la e elogiá-la com muita frequência e porque foi revelado ao Mensageiro de Allah  que ele deveria lhe dar (ou seja, a Khadijah) as boas novas de que ela tem um palácio de Qassab no Paraíso. Sahih Al-Bukhari, 5229, Livro 67, Hadith 162.

Nota: Qassab na língua árabe, quer dizer cana de açúcar.

Capítulo CIX: Tentativa de evitar ciúme da filha

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  enquanto estava no púlpito, dizendo: “Banu Hisham Bin Al-Mughirah me pediu para permitir que eles casassem sua filha com Ali bin Abu Talib, mas eu permito, não permito e não permito, a menos que Ali bin Abi Talib se divorcie da minha filha para se casar com a filha deles, porque Fátima é uma parte do meu corpo, então eu odeio o que ela odeia, e me machuca me machuca o que lhe machuca”. Sahih Al-Bukhari, 5230, Livro 67, Hadith 163.

Capítulo CX: Diminuição de número de homens e aumento de número de mulheres

Segundo Abu Mussa  disse: O Profeta  “Nos últimos tempos, vereis um homem a ser seguido por quarenta mulheres”.

Segundo Anass  narra: Relato-vos um Hábito que ouvi do Mensageiro de Allah  e ninguém menos que eu o contará. Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Entre os portentos da Hora (ou seja, os sinais do Dia do Julgamento) estão os seguintes: O conhecimento religioso será retirado; A ignorância geral (em

assuntos religiosos) aumentará; o adultério / fornicação prevalecerá: O consumo de bebidas alcoólicas prevalecerá. Os homens diminuirão em número e as mulheres aumentarão em número, tanto que cinquenta mulheres serão cuidadas por um homem”. Sahih Al-Bukhari, 5231, Livro 67, Hadith 164.

Capítulo CXI: Um homem não deve ficar com uma mulher em reclusão, exceto na presença de um Zhu Muhram (familiares de mulher)

Segundo Oqbah Bin Amir ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Cuidado ao entrar em lugares de mulheres”. Um homem entre os Ansares disse: “Ó Mensageiro de Allah! E quanto a Al-Hamu os sogros da esposa (os irmãos de seu marido ou sobrinhos etc.)”? O Profeta ﷺ respondeu: “Os familiares da esposa são a própria morte”. Sahih Al-Bukhari, 5232, Livro 67, Hadith 165.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Nenhum homem deve ficar com uma mulher em reclusão, exceto na presença de um Zhu Muhram”. Um homem se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Minha esposa saiu com a intenção de realizar o Hajj e eu fui alistado (no exército) para tal e tal campanha”. O Profeta ﷺ disse: “Volte e faça o Hajj na companhia de tua esposa”. Sahih Al-Bukhari, 5233, Livro 67, Hadith 166.

Capítulo CXII: Não é permitido um encontro privado entre homem e mulher isolados de pessoas

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: Uma das mulheres de Ansares veio ao Profeta ﷺ e ele lhe chamou de lado e disse: “Por Allah, vós (Ansariyahs) são as pessoas mais queridas para mim”. Sahih Al-Bukhari, 5234, Livro 67, Hadith 167.

Capítulo CXIII: Homens efeminados não devem entrar em lugares onde estejam mulheres

Segundo Umm Salamah ؓ narra: Enquanto o Profeta ﷺ estava com ela, havia um homem afeminado na casa. O homem efeminado disse ao irmão de Umm Salamah, Abdullah Bin Abi Omaiyah ؓ: “Se Allah fizer vos der a conquista de Taif amanhã, eu recomendo que vós leveis a filha de Ghailan (em casamento) para (ela é tão gorda) que ela mostra quatro dobras de carne quando está de frente e oito quando ela vira as costas”. Então o Profeta ﷺ disse-nos: “Este (homem efeminado) não deve entrar mais onde vós estiverdes”. Sahih Al-Bukhari, 5235, Livro 67, Hadith 168.

Capítulo CXIV: O olhar de uma mulher para os etíopes e afins

Segundo Aisha  narra: *O Profeta ﷺ estava me protegendo com sua Ridah (roupa cobrindo a parte superior do corpo) enquanto eu olhava para os etíopes que brincavam no pátio da mesquita. Continuei assistindo até ficar satisfeito. Assim, podereis deduzir deste evento como uma garotinha (que não atingiu a idade da puberdade) que está ansiosa para se divertir deve ser tratada a esse respeito.* Sahih Al-Bukhari, 5236, Livro 67, Hadith 169.

Capítulo CXV: A saída de mulheres para suas necessidades

Segundo Aisha  narra: *Uma vez, Sauda Bint Zam`ah saiu à noite para alguma necessidade, e Omar lhe viu, e reconhecendo-a, ele disse-lhe: “Por Allah, ó Sauda! Tu não podes se esconder de nós”. Então ela voltou para o Profeta ﷺ e mencionou isso para ele enquanto ele estava sentado na minha casa comendo e segurando um osso coberto de carne em sua mão. Então a Inspiração Divina foi revelada a ele e quando esse estado acabou, ele (o Profeta ﷺ) estava dizendo: “Ó mulheres! Vós fostes autorizadas por Allah a sair para atender vossas necessidades”.* Sahih Al-Bukhari, 5237, Livro 67, Hadith 170.

Capítulo CXVI: Pedido de permissão de uma mulher ao seu marido para ir à mesquita etc.

Segundo o pai de Salim  narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Se a esposa de qualquer um de vós pedir permissão para ir à mesquita, ele não deve proibi-la”.* Sahih Al-Bukhari, 5238, Livro 67, Hadith 171.

Capítulo CXVII: Permissão de visitar ou olhar para mulheres que tenham relações de aleitamento adotivo

Segundo Aisha  narra: *Meu tio adotivo veio e pediu permissão (para entrar), mas eu me recusei a admiti-lo até que perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. Ele disse: “Ele é seu tio, então permita para que ele entre”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Fui amamentado por uma mulher e não por um homem”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ele é seu tio, então deixe-o entrar te visitar”. E isso aconteceu depois que a ordem de Al-Hijab (o uso do véu obrigatório) foi revelada. Todas as coisas que se tornam ilegais por causa das relações consanguíneas são ilegais por causa das correspondentes relações de aleitamento materno.* Sahih Al-Bukhari, 5239, Livro 67, Hadith 172.

Capítulo CXVIII: Uma mulher não deve olhar ou tocar o corpo de outra mulher para descrever ao marido

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Uma mulher não deve olhar ou tocar em outra mulher para descrevê-la para seu marido como se ele estivesse realmente olhando para ela*”. Sahih Al-Bukhari, 5240, Livro 67, Hadith 173.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Uma mulher não deve olhar ou tocar em outra mulher para descrevê-la para seu marido como se ele estivesse realmente olhando para ela*”. Sahih Al-Bukhari, 5241, Livro 67, Hadith 174.

Capítulo CXIX:

A Declaração de um homem: “*Manterei relações conjugais com todas as minhas esposas esta noite*”....

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta Salomão, filho do Profeta David (ﷺ) disse: “*Esta noite manterei (ou seja, manterei relações sexuais) com cem mulheres (minhas esposas), cada uma das quais dará à luz um filho do sexo masculino que lutará pela Causa de Allah*”. Nisso um anjo lhe disse: “*Diga: ‘Inshaa Allah’, (Se Allah quiser)*”. Mas Salomão ﷺ não o disse e esqueceu-se de dizê-lo. Então ele teve relações sexuais com elas, mas nenhuma delas deu à luz criança, exceto uma que deu à luz meia pessoa. O Profeta ﷺ disse: “*Se Salomão ﷺ tivesse dito: ‘Diga: ‘Inshaa Allah’, (Se Allah quiser), Allah teria cumprido seu desejo (acima) e essa frase lhe teria tornado mais esperançoso*”. Sahih Al-Bukhari, 5242, Livro 67, Hadith 175.

Capítulo CXX: Se um homem estiver ausente por muito tempo, então não deve entrar em sua casa à noite

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ detestava que alguém voltasse para sua família à noite (ao voltar de uma viagem). Sahih Al-Bukhari, 5243, Livro 67, Hadith 176.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Quando algum de vós se ausentar de sua casa por muito tempo, ele não deve retornar à sua família à noite*”. Sahih Al-Bukhari, 5244, Livro 67, Hadith 177.

Capítulo CXXI: Procurar gerar filhos

Segundo Jabir  narra:

Eu estava com o Mensageiro de Allah  em uma Expedição militar, e quando voltamos, eu queria me apressar, enquanto montava um camelo lento. Um cavaleiro veio atrás de mim. Olhei para trás e vi que o cavaleiro era o Mensageiro de Allah . Ele disse-me: “O que te faz se apressar”? Eu respondi: “Sou recém-casado”. Ele disse: “Tu se casaste com uma virgem ou uma matrona”? Eu respondi: “Não casei com uma virgem, mas sim uma matrona”. Ele disse: “Por que não se casaste com uma jovem com quem tu pudesses brincar e ela pudesse brincar contigo”? Então, quando nos aproximamos da cidade de Madinah e íamos entrar nela, o Profeta  disse: “Espere para entrares (suas casas) à noite (na primeira parte da noite) para que as senhoras com cabelos despenteados podem pentear os seus cabelos, e aquelas cujos maridos estiveram ausentes (por muito tempo) podem raspar os pelos pubianos”. (O sub-narrador, Hashim  disse: ‘Um narrador confiável me disse que o Profeta  acrescentou neste Hadith’: “Procures gerar filhos! Filho ó Jabir”. Sahih Al-Bukhari, 5245, Livro 67, Hadith 178.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Se tu entrares (na sua cidade) à noite (depois de vir de uma viagem), não entre na sua família até que a mulher cujo marido estava ausente (da casa) raspe os pelos pubianos e a mulher com o cabelo despenteado, penteia o cabelo”. O Mensageiro de Allah  disse ainda: “Ó Jabir! Procures gerar filhos, procure gerar filhos”! Sahih Al-Bukhari, 5246, Livro 67, Hadith 179.

Capítulo CXXII: Mulheres devem raspar os pelos pubianos e pentear os cabelos

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Estávamos com o Profeta  em Expedição, e quando voltamos e nos aproximamos da cidade de Medina, eu queria me apressar enquanto montava um camelo lento. Um cavaleiro me alcançou e espetou meu camelo com uma lança que ele tinha, então meu camelo começou a correr tão rápido quanto qualquer outro camelo rápido que possa imaginar. Olhei para trás e eis que o cavaleiro era o Mensageiro de Allah . Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Sou recém-casado”. Ele perguntou: “Tu se casaste”? Eu respondi: “Sim”. Ele disse: “Se casaste com uma virgem ou uma matrona”? Eu respondi: “Não me casei com uma virgem, mas uma matrona”. Ele disse: “Por que não se casaste com uma jovem para que tu possas

brincar com ela e ela brincar contigo”? Quando chegamos (perto de Madinah) e íamos entrar, o Profeta ﷺ disse: “Espere até tu entres em sua casa no início da noite para que as senhoras cujos cabelos estão despenteados possam pentear o cabelo e que as senhoras cujos maridos estiveram fora pode raspar os pelos pubianos”. Sahih Al-Bukhari, 5247, Livro 67, Hadith 180.

Capítulo CXXIII

Allah Todo-Poderoso diz: *(e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas servas, seus criados isentos das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres...).*

Segundo Abu Hazim رحمه الله narra: As pessoas discordaram sobre o tipo de tratamento que foi dado ao Mensageiro de Allah ﷺ no dia (da batalha) de Uhud. Então eles perguntaram ao Sahl Bin Saad Al-Saidi رحمه الله o qual era o único Companheiro sobrevivente (do Profeta ﷺ) em Madinah. Ele respondeu: “Ninguém está em Madinah que sabe sobre o assunto melhor do que eu”. Fátima رضي الله عنها estava lavando o sangue de seu rosto e Ali رضي الله عنه estava trazendo água em seu escudo, e então uma esteira de folhas de tamareira foi queimada e (as cinzas) foi inserida na ferida”. Sahih Al-Bukhari, 5248, Livro 67, Hadith 181.

Capítulo CXXIV

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, que vossos criados e aqueles que ainda não alcançaram a puberdade vos peçam permissão (para vos abordar), em três ocasiões: antes da oração da alvorada; quando tirardes as vestes para a sesta; e depois da oração da noite...).*

Segundo Abdul-Rahman Bin Abiss رحمه الله narra:

Ouvi Ibn Abbass رضي الله عنه respondendo a um homem que lhe perguntou: “Será tu fizeste a oração de Eid Al-Adha ou Eid Al-Fitr com o Mensageiro de Allah ﷺ”? Ibn Abbas رضي الله عنه respondeu: “Sim, e se não fosse por minha estreita relação com ele, eu não poderia ter feito”. Isso Abbass رضي الله عنه era menor de idade. Ibn Abbass رضي الله عنه disse ainda: “O Mensageiro de Allah ﷺ saiu e fez a oração do Eid e então fez o sermão”. Ibn Abbass رضي الله عنه não mencionou nada sobre o Adhan (o chamamento para oração) ou o Iqamah (chamamento para o início de oração obrigatória). Ele acrescentou:

“Então o Profeta ﷺ foi até as mulheres e, as instruiu, deu-lhes conselhos religiosos e ordenou-lhes que dessem esmolos e eu as vi estendendo (suas mãos para) suas orelhas e pescoços (para tirar os brincos e colares, etc.) e jogando (isto) para Bilal . Então o Profeta ﷺ voltou com Bilal  para sua casa”. Sahih Al-Bukhari, 5249, Livro 67, Hadith 182.

Capítulo CXXV: Ditos de um homem ao seu companheiro: Por acaso casaste esta noite?

E a cutucada de um homem à sua filha no flanco enquanto lhe adverte....

Segundo Aisha  narra: Abu Bakr  me advertiu e me cutucou com as mãos no flanco, e nada me impediu de me mover naquele momento, exceto a posição do Mensageiro de Allah ﷺ cuja cabeça estava em minha coxa. Sahih Al-Bukhari, 5250, Livro 67, Hadith 183.

68 – O Livro de Divórcio

Capítulo I

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó Profeta, quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos e contaí exatamente tais períodos e temei a Allah, vosso Senhor. Não as expulseis dos seus lares, nem elas deverão sair, a não ser que tenham cometido obscenidade comprovada. Tais são as leis de Allah; e quem profanar as leis de Allah, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Allah, depois disto, reverta a situação para melhor).*** Alcorão Sagrado, 65:01.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra que:

Ele se divorciou de sua esposa enquanto ela estava menstruada durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Omar Bin Al-Khattab  perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ordene-lhe (seu filho) que a tome de volta e a mantenha até que ela esteja limpa e, então espere até que ela tenha sua próxima menstruação e fique limpa novamente, então, se ele desejar mantê-la, ele pode fazê-la, e se ele quiser se divorciar dela, ele pode se divorciar dela antes de ter relações sexuais com ela; e esse é o período prescrito que Allah estabeleceu para as mulheres que são divorciadas”. Sahih Al-Bukhari, 5251, Livro 68, Hadith 01.

Capítulo II: Divórcio durante menstruação é contado como um divórcio legal

Segundo Anass Bin Sirin رضي الله عنه narra:

Ibn Omar رضي الله عنه disse: “*Divorciei-me de minha esposa enquanto ela estava menstruada. Omar رضي الله عنه informou isso ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse ao meu pai: “Ordene seu filho a tomá-la de volta”. Eu disse: “E tal divórcio conta (ou seja, como um divórcio legal)”?* Ibn Omar رضي الله عنه disse: “Claro”. Qatadah narra de Yunuss Bin Jubair (que Allah tenha misericórdia por eles) e, este último narra que Ibn Omar رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ disse ao Omar رضي الله عنه: “Ordene a ele (Ibn Omar) a tomar de volta”. Perguntei: “Esse divórcio é contado (ou seja, foi considerado como um divórcio legal)”?

Ibn Omar رضي الله عنه disse: “O que tu achas se alguém se tornar indefeso e tolo”? Sahih Al-Bukhari, 5252, Livro 68, Hadith 02.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: *Divorciei-me de minha esposa durante a menstruação foi contado como um divórcio legal.* Sahih Al-Bukhari, 5253, Livro 68, Hadith 03.

Capítulo III: Será que é permitido um homem dizer a sua esposa cara a cara que ela está divorciada

Segundo Al-Awzah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Al-Zuhri رضي الله عنه: “Qual é das esposas do Profeta ﷺ buscou refúgio em Allah dele”? Ele disse: “Foi-me dito por Urwah رضي الله عنه que Aisha رضي الله عنها disse: “Quando a filha de Al-Jaun foi trazida ao Mensageiro de Allah ﷺ (como sua noiva) e ele se aproximou por ela, ela disse: ‘Eu busco refúgio em Allah contra ti’. Ele disse: “Buscou refúgio com o Grande; volte para sua família”. Sahih Al-Bukhari, 5254, Livro 68, Hadith 04.

Segundo Abu Ussaid رضي الله عنه narra:

Saímos com o Profeta ﷺ para um jardim chamado de Al-Shaut até chegarmos a duas paredes entre as quais nos sentamos. O Profeta ﷺ disse: “Sente-se aqui” e entrou (no jardim). A Jauniyyah (uma senhora de Bani Jaun) foi trazida e hospedada em uma casa em um jardim de tamareiras na casa de Umainah Bint Al-Nu`man Bin Sharahil, e sua ama de leite estava com ela. Quando o Profeta ﷺ entrou nela, ele disse-lhe: “Permite-me casar contigo” Ela disse: “Pode uma princesa dar-se em casamento a um homem comum”? O Profeta ﷺ levantou a mão para acariciá-la para que ela ficasse tranquila. Ela disse: “Eu busco refúgio em Allah contra ti”. Ele disse: “Tu buscaste refúgio com Aquele que dá refúgio.

Então o Profeta ﷺ veio até nós e disse: “Ó Abu Ussaid! Dê-lhe dois vestidos de linho branco para usar e deixe-a voltar para a família dela”. Sahih Al-Bukhari, 5255, Livro 68, Hadith 05.

Segundo Sahl e Abu Ussaid ؓ narra:

O Profeta ﷺ casou-se com Umainah Bint Sharahil, e quando ela foi trazida até ele, ele estendeu a mão para acará-la. Parece que ela não gostou disso, então o Profeta ﷺ ordenou que Abu Ussaid ؓ lhe preparasse e lhe fornecesse dois vestidos de linho branco. Sahih Al-Bukhari, 5256, Livro 68, Hadith 06.

Segundo Sahl ؓ narra:

Relatou da mesma forma como o Hadith acima. Sahih Al-Bukhari, 5257, Livro 68, Hadith 07.

Segundo Abi Ghallab Yunuss Bin Jubair ؓ narra:

Perguntei ao Ibn Omar ؓ: “O que é dito sobre um homem se divorcia de sua esposa durante o período dela”? Ele disse: “Tu conheces Ibn Omar”? Ibn Omar ؓ se divorciou de sua esposa enquanto ela estava menstruada. Omar ؓ então foi ao Profeta ﷺ e mencionou isso para ele. O Profeta ﷺ ordenou que ele lhe tomasse de volta e quando ela ficasse limpa, ele poderia se divorciar dela se quisesse”. Perguntei ao Ibn Omar ؓ: “O divórcio foi considerado como legal”? Ele disse: “Se alguém se torna indefeso e tolo (será desculpado? Claro que sim)”. Sahih Al-Bukhari, 5258, Livro 68, Hadith 08.

Capítulo IV: Divorciar-se de esposa três vezes (de cada vez)

Allah Todo-Poderoso diz: *(O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência...)*. Alcorão Sagrado, 02:229.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ؓ narra: *Uwaimir Al-Ajlani veio ao Asswim Bin Adiy Al-Ansari ؓ e perguntou: “Ó Asswim! Diga-me, se um homem flagrar sua esposa com outro homem, se ele lhe matar, vós lhe mataríeis em Qissass (retaliação), então o que ele deve fazer”? Ó Asswim! Por favor, pergunte ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso”. Asswim perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. O Mensageiro de Allah ﷺ não gostou dessa pergunta e considerou vergonhosa. O que Asswim ouviu do Mensageiro de Allah ﷺ foi difícil para ele. Quando ele voltou para sua família, Uwaimir veio até ele e disse: “Ó Asswim! O que o Mensageiro de Allah ﷺ te disse”? Asswim disse: “Nunca me trazes nada de bom; o Mensageiro de*

Allah ﷻ não gostou de ouvir o problema sobre o qual eu lhe perguntei”. Uwaimir disse: “Por Allah, eu não vou deixar o assunto até que eu lhe pergunte sobre isso”. Então Uwaimir procedeu até que ele veio ao Mensageiro de Allah ﷺ que estava no meio do povo e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se um homem flagrar sua esposa com outro homem, se ele lhe matar, vós lhe mataríeis em Qissass (retaliação), então o que ele deve fazer”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah Todo-Poderoso revelou algo sobre ti e tua esposa. Vá e lhe traga aqui”. Assim, ambos realizaram o julgamento de Li'an (praguejamento), enquanto eu estava presente entre as pessoas (como testemunha). Quando ambos terminaram, Uwaimir disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu mantiver minha esposa comigo, então eu menti”. Então ele tomou sua decisão de se divorciar dela três vezes antes do Mensageiro de Allah ﷺ ordenar que ele o fizesse. Ibn Shihab رحمه الله disse: “Esta era a tradição para todos aqueles que estão envolvidos em um caso de Li'an”. Sahih Al-Bukhari, 5259, Livro 68, Hadith 09.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: A esposa de Rifa'ah Al-Qurazi veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Rifa'ah se divorciou de mim irrevogavelmente. Depois dele eu me casei com Abdul-Rahman Bin Al-Zubair Al-Qurazi, que se mostrou impotente”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Talvez tu queiras retornar a Rifa'ah”? Não, tu não podes retornar a Rifa'ah até que tu e Abdul-Rahman consumam seu casamento”. Sahih Al-Bukhari, 5260, Livro 68, Hadith 10.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: Um homem se divorciou de sua esposa três vezes (expressando sua decisão de se divorciar três vezes), então ela se casou com outro homem que também se divorciou dela. O Profeta ﷺ foi perguntado se ela poderia se casar legalmente com o primeiro marido (ou não)!? O Profeta ﷺ respondeu: “Não, ela não pode se casar com o primeiro marido a menos que o segundo marido consuma seu casamento com ela, assim como o primeiro marido havia feito”. Sahih Al-Bukhari, 5261, Livro 68, Hadith 11.

Capítulo V: Dar opções às esposas

Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível).** Alcorão Sagrado, 33:28.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O Mensageiro de Allah ﷺ nos deu a opção (de permanecer com ele ou nos divorciar) e optamos por ficar com Allah e Seu Mensageiro. Então, quando nos deu essa opção não era considerado divórcio. Sahih Al-Bukhari, 5262, Livro 68, Hadith 12.

Segundo Massruq رحمه الله narra: *Perguntei a Aisha رضي الله عنها sobre a opção: Ela disse: “O Profeta ﷺ nos deu a opção. Tu achas que essa opção foi considerada um divórcio”? Eu disse: “Pouco importa para mim se eu der a minha esposa a opção uma ou cem vezes depois que ela me escolheu”. Sahih Al-Bukhari, 5263, Livro 68, Hadith 13.*

**Capítulo VI: Se um homem disse para sua esposa:
“Eu me separei de ti” ou “eu te libertei”.**

Allah Todo-Poderoso diz: *(... **prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível**)*. Alcorão Sagrado, 33:28.

Allah Todo-Poderoso diz: *(... **Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência...**)*. Alcorão Sagrado, 02:229.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(**Então, quando elas chegarem às proximidades de seu termo, retende-as convenientemente, ou separai-vos delas convenientemente; ...**)*. Alcorão Sagrado, 65:02.

Aisha رضي الله عنها disse: *“O Profeta ﷺ sabia que meus pais não estavam me mandando fugir”*.

**Capítulo VII: Sobre quem disser a sua esposa: “Tu és Haram
(ilícita) para mim”...**

Segundo Nafii رحمه الله disse:

Quando Ibn Omar رضي الله عنهما foi questionado sobre a pessoa que havia dado três divórcios, ele disse: “Se tu se divorcias dela com um ou dois divórcios, pois o Profeta ﷺ me ordenou a fazê-lo. Se divorcia dela com três divórcios, então ela não pode ser legal para ti até que ela se case com outro marido (e se divorcie dele)”. Sahih Al-Bukhari, 5264, Livro 68, Hadith 14.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Um homem se divorciou de sua esposa e ela se casou com outro homem que se mostrou impotente e se divorciou dela. Ela não podia obter sua satisfação dele, e depois de um tempo ele se divorciou dela. Então ela veio até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ele não se beneficiou de mim. Posso me casar novamente com meu primeiro marido neste caso”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “É ilegal casar com seu primeiro marido até que o outro marido consuma seu casamento contigo”. Sahih Al-Bukhari, 5265, Livro 68, Hadith 15.

Capítulo VIII

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó Profeta, por que te absténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)?*** Alcorão Sagrado, 66:01.

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra que:

Ele ouviu Ibn Abbass رضي الله عنه dizendo: “Se um homem considerar sua esposa ilegal para ele, isso não significa que ela está divorciada”. Ele acrescentou: ***(Certamente que, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente)***. Alcorão Sagrado, 33:21 / Sahih Al-Bukhari, 5266, Livro 68, Hadith 16.

Segundo Obaid Bin Omar رضي الله عنه narra que: Ouvi Aisha رضي الله عنها dizendo: “O Profeta ﷺ costumava ficar por um longo tempo com Zainab Bint Jahsh رضي الله عنها e tomava mel em sua casa. Então Hafsa رضي الله عنها e eu decidimos que se o Profeta ﷺ viesse a qualquer um de nós, ela deveria dizer-lhe: “Sinto o cheiro de Maghafir (um tipo de bebida semelhante ao mel com cheiro desagradável) em ti. Será que tu comeste Maghafir”? Então o Profeta ﷺ visitou uma delas e ela disse-lhe o mesmo. O Profeta ﷺ disse: “Não importa, eu tomei um pouco de mel na casa de Zainab Bint Jahsh, mas nunca mais tomarei”. Então foi revelado o seguinte versículo: ***(Ó Profeta, por que te absténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Allah vos permitiu a expiação dos vossos juramentos, porque é vosso Protetor e é o Sapiante, o Prudentíssimo. Quando o Profeta confidenciou um segredo a uma das suas esposas (Hafsa), ela o revelou (a outra), e Allah informou-o disso; ele, então, confirmou uma parte disso, escondendo a outra. Mais, quando ele contou, ela perguntou: Quem te anunciou isso? Disse: Anunciou-me o Onisciente, o Sapiantíssimo. Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, os vossos corações inclinar-se-ão para isso; porém, se confabulardes contra ele, sabeis que Allah é o seu Protetor, bem como Gabriel, os virtuosos, dentre os fiéis e os anjos serão os (seus) socorredores)***. Alcorão Sagrado, 66:04; dirigindo-se a Aisha e Hafsa. Quando o Profeta ﷺ revelou um assunto confidencial a algumas de suas esposas, ou seja, seu ditado: “Mas eu peguei um pouco de mel”. Sahih Al-Bukhari, 5267, Livro 68, Hadith 17.

Segundo Aisha ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ gostava de mel e coisas doces comestíveis e (era seu hábito) que depois de terminar a oração de Asr, ele visitava suas esposas e ficava com uma delas naquele momento. Uma vez ele foi para Hafsa, a filha de Omar ؓ e ficou com ela mais do que o habitual. Fiquei com ciúmes e perguntei o motivo disso. Foi-me dito de que uma senhora de seu povo havia lhe dado um odre cheio de mel como presente, e que ela fez um xarope com ele e deu ao Profeta ﷺ para beber (e esse foi o motivo da demora). Eu disse: “Por Allah, vamos pregar uma peça nele (para impedi-lo de fazer isso)”. Então eu disse a Sauda Bint Zam'ah: “O Profeta ﷺ se aproximará de ti, e quando ele chegar perto de ti, diga: “Será que tomaste Maghafir (um bebida com cheiro ruim)””? Ele dirá: “Se ele disse não”. Então diga-lhe: “Então o que é esse cheiro ruim que eu sinto de ti”? Ele lhe dirá: “Hafsa me fez beber xarope de mel”. Então diga: “Talvez as abelhas daquele mel tenham chupado o suco da árvore de Al-Urfut. Eu também direi o mesmo. Ó tu, Safiyah, diga o mesmo. Mais tarde, Sauda disse: “Por Allah, assim que ele (o Profeta ﷺ) parou na porta, eu estava prestes a dizer-lhe o que tu me ordenaste que eu dissesse porque estava com medo de ti”. Então, quando o Profeta ﷺ chegou perto de Sauda e ela disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! Será que tomaste Maghafir”? Ele disse: “Não!”. Ela disse. “Então o que é esse cheiro ruim que eu sinto em ti”? Ele disse: “Hafsa me deu xarope de mel”. Ela disse: “Talvez suas abelhas tenham chupado o suco da árvore Al-'Urfut”. Quando ele veio até mim, eu também disse o mesmo, e quando ele foi até Safiyah, ela também disse o mesmo. E quando o Profeta ﷺ foi novamente para Hafsa, ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Posso te dar mais daquela bebida”? Ele disse: “Eu não estou precisando disso”. Sauda disse: “Por Allah, nós lhe privamos (dele)”. Eu disse-lhe: “Fique quieta”. Sahih Al-Bukhari, 5268, Livro 68, Hadith 18.

Capítulo IX: Não há divórcio antes do casamento

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, se vos casardes com as fiéis e as repudiardes, antes de haverdes-lhes tocado, não lhes exigias o cumprimento do término estabelecido; dai-lhes um presente, outrossim, e libertai-as decorosamente).*** Alcorão Sagrado, 33:49.

Capítulo X: Se, sob compulsão, alguém disse à sua esposa: “Ela é minha irmã”, não será considerado como um divórcio

O Profeta ﷺ disse: “Abraão ؑ disse a Sarah: ‘Esta é minha irmã, e ela está na Essência de Allah Todo-Poderoso’”.

Capítulo XI: Um divórcio dado em estado de raiva, sob compulsão ou sob o efeito de intoxicantes ou insanidade

Compulsão, embriagues, loucura e suas reações, falha, esquecimento no divórcio, politeísmo e etc. como o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“A recompensa das ações depende das intenções e, cada pessoa receberá a recompensa de acordo com aquilo que intenciona”*. Sobre isso, Al-Shaabi رحمه الله recitou o seguinte versículo: ***(... Ó Senhor nosso, não nos condenes, se nos esquecermos ou nos equivocarmos! Ó Senhor, nosso, não nos imponhas carga, como a que impuseste a nossos antepassados...)!***

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *“Allah perdoou meus seguidores pelos maus pensamentos que ocorrem em suas mentes, contanto que tais pensamentos não sejam postos em ação ou proferidos”*. E Qatadah رحمه الله disse: *“Se alguém se divorcia de sua esposa apenas em sua mente, se al divórcio não for pronunciado não tem efeito (ou seja, será inválido)”*. Sahih Al-Bukhari, 5269, Livro 68, Hadith 19.

Segundo Jabir رضي الله عنه narra:

Um homem da tribo de Bani Asslam, veio ao Profeta ﷺ enquanto ele estava na mesquita e disse: “Eu cometi relações extraconjugais”. O Profeta ﷺ virou o rosto para o outro lado. O homem virou-se para o lado para o qual o Profeta ﷺ havia virado o rosto e deu quatro testemunhas contra si mesmo. Sobre isso o Profeta ﷺ o chamou e disse: “Será que tu estás louco”? Ele acrescentou: “Tu és casado”? O homem disse: “Sim”. Sobre isso o Profeta ﷺ ordenou que ele fosse apedrejado até a morte no Mussalla (um lugar de oração). Quando as pedras lhe atingiram com suas pontas afiadas e ele fugiu, mas ele foi pego Al-Harrah e depois morto. Sahih Al-Bukhari, 5270, Livro 68, Hadith 20.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Um homem de Bani Asslam, veio ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava na mesquita e chamou (o Profeta ﷺ) dizendo: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Eu cometi relações extraconjugais”. Nisso o Profeta ﷺ virou o rosto dele para o outro lado, ao que o homem se moveu para o lado para o qual o Profeta ﷺ virou o rosto e disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Eu cometi relações extraconjugais”. O Profeta virou o rosto dele para o outro lado, ao que o homem se moveu para o lado para o qual o Profeta ﷺ virou o rosto e repetiu sua declaração. O Profeta ﷺ virou o rosto dele para o outro lado novamente. O homem se moveu novamente (e repetiu sua declaração) pela quarta vez. Então, quando o homem testemunhou quatro vezes

contra si mesmo, o Profeta ﷺ o chamou e disse: “Será que estás louco”? Ele respondeu: “Não”. O Profeta ﷺ então disse aos seus companheiros: “Vão e apedrejem-no até a morte”. O homem era casado. Jabir Bin Abdullah Al-Ansari رضي الله عنه disse: “Eu fui um dos que o apedrejaram. Nós o apedrejamos no Mussalla (lugar de oração de Eid) em Madinah. Quando as pedradas lhe atingiram com suas pontas afiadas, ele fugiu, mas nós lhe pegamos em Al-Harrah até ele morrer”. Sahih Al-Bukhari, 5271, 5272, Livro 68, Hadith 21.

Capítulo XII: Al-Khul'i (ou seja, quando uma mulher deseja divorciar de seu marido) e como divórcio é dado de acordo com ele

Allah Todo-Poderoso diz: ***(O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência. Está-vos vedado tirar-lhes algo de tudo quanto lhes haveis dotado, a menos que ambos tenham contrariar as leis de Allah. Se temerdes (vós juízes) que ambos as contrariem, não serão recriminados, se ela der algo pela vossa liberdade. Tais são os limites de Allah, não os ultrapasseis, pois; aqueles que os ultrapassarem serão iníquos).*** Alcorão Sagrado, 02:229.

Omar رضي الله عنه permitiu Al-Khul'i mesmo sem nenhuma ordem de governante / juiz. E Othman رضي الله عنه permitiu Al-Khul'i sem ela devolver o dote ao marido.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

A esposa de Thabit Bin Qaiss رضي الله عنه veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu não repudio Thabit Bin Qaiss por defeitos em seu caráter ou em sua religião, mas eu, sendo muçulmana, não gosto de me comportar de maneira não-islâmica (se eu permanecer com ele)”. Sobre isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Será que tu vais que devolver o jardim que ele te deu (como Mahr)”? Ela disse: “Sim”. Então o Profeta ﷺ disse ao Thabit رضي الله عنه: “Ó Thabit! Aceite seu jardim de volta e divorcie-se dela definitivamente”. Sahih Al-Bukhari, 5273, Livro 68, Hadith 22.

Segundo Ikrimah رضي الله عنه narra: A irmã de Abdullah Bin Obaib narrou (ou seja, como narração acima) acrescentando que o Profeta ﷺ disse à esposa de Thabit Bin Qaiss رضي الله عنه: “Será que tu podes devolver o jardim dele”? Ela disse: “Sim”. Ela devolveu e, então o Profeta ﷺ ordenou ao Thabit Bin Qaiss رضي الله عنه para que se divorciasse dela. Sahih Al-Bukhari, 5274, Livro 68, Hadith 23.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

A esposa de Thabit Bin Qaiss ؓ veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Eu não repudio Thabit Bin Qaiss por quaisquer defeitos em seu caráter ou em sua religião, mas não posso suportar viver com ele”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Será que vais devolver o jardim dele para ele”? Ela disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 5275, Livro 68, Hadith 24.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *A esposa de Thabit Bin Qaiss bin Shammass ؓ veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu não reprovoo Thabit Bin Qaiss por quaisquer defeitos em seu caráter ou em sua religião, mas eu, sendo muçulmana, não gosto de me comportar de maneira não-islâmica (se eu permanecer com ele)”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Será que vais devolver o jardim dele para ele”? Ela disse: “Sim”. Então ela devolveu e, o Profeta ﷺ ordenou ao Thabit Bin Qaiss ؓ para que se divorciasse dela. Sahih Al-Bukhari, 5276, Livro 68, Hadith 25.*

Segundo Ikrimah ؓ narra que: *Certamente que Jamilah.... Então ele citou todo o Hadith, (ou seja, como vem acima mencionado). Sahih Al-Bukhari, 5277, Livro 68, Hadith 26.*

Capítulo XIII: Al-Shiqaq (desacordo entre um homem e sua esposa)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apelaí para um árbitro da família dele e outro da dela. Se ambos desejarem reconciliar-se, Allah reconciliará, porque é Sapiante, Inteiradíssimo).*** Alcorão Sagrado, 04:35.

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah Al-Zuhri ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“Banu Al-Mughirah pediu minha permissão para deixar Ali se casar com a filha deles, mas não dou permissão para isso”. Sahih Al-Bukhari, 5278, Livro 68, Hadith 27.*

Capítulo XIV: A venda de uma escrava não leva ao divórcio

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Três tradições foram estabelecidas em relação às situações nas quais Barirah estava envolvida: Quando ela foi alforriada, ela teve a opção de manter o seu marido ou deixá-lo; O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O walai (tutelar) é para aquele que manumite, uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na casa enquanto

alguma carne estava sendo cozida em uma panela, mas apenas pão e sopa da casa foram colocados antes). Ele disse: “Não vejo a panela contendo carne”? Eles disseram: “Sim, mas aquela carne foi dada a Barirah em caridade (por alguém), e tu não comes o que é dado em caridade”. O Profeta ﷺ disse: “Essa carne é caridade para ela, mas para nós é um presente”. Sahih Al-Bukhari, 5279, Livro 68, Hadith 28.

Capítulo XV: Uma escrava, cujo marido é escravo, tem a opção de mantê-lo ou deixá-lo (quando for alforriada / libertada)

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *Eu lhe vi como escravo, (ou seja, marido de Barirah ؓ).* Sahih Al-Bukhari, 5280, Livro 68, Hadith 29.

Segundo Ibn Abbass (que Allah este satisfeito com eles) narra: *Esse era Mughith, o escravo de Bani fulano de tal, ou seja, o marido de Barirah ؓ como se agora eu estivesse olhando para ele seguindo ela (Barirah ؓ) pelas ruas de Madinah.* Sahih Al-Bukhari, 5281, Livro 68, Hadith 30.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *O marido de Barirah ؓ era um escravo negro chamado Mughith, o escravo de Bani fulano de tal - como se eu o estivesse vendo agora, andando atrás dela pelas ruas de Madinah.* Sahih Al-Bukhari, 5282, Livro 68, Hadith 31.

Capítulo XVI: A intercessão do Profeta ﷺ pelo ex-marido de Barirah ؓ

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O marido de Barirah ؓ era um escravo chamado Mughith, como se eu o estivesse vendo agora, indo atrás de Barirah ؓ e chorando com suas lágrimas escorrendo pela barba. O Profeta ﷺ disse ao Abbass ؓ: “Ó Abbass! Por acaso tu não estás surpreso com o amor de Mughith por Barirah e o ódio de Barirah por Mughith”? O Profeta ﷺ então disse a Barirah ؓ: “Por que não voltas para ele”? Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estás me ordenando a fazer isso”? Ele disse: “Não, eu só intercedo por ele”. Ela disse: “Então eu não preciso mais dele”. Sahih Al-Bukhari, 5283, Livro 68, Hadith 32.

Capítulo XVII

Segundo Al-Aswad ؓ narra:

Aisha ؓ pretendia comprar Barirah ؓ, mas seus senhores estipularam / condicionaram que sua tutela fosse para eles. Aisha ؓ mencionou isso para o Profeta ﷺ que disse (para Aisha ؓ): “Compre e manumite-a, pois, a tutela

é para aquele que alforria”. Certa vez, um pouco de carne foi trazida ao Profeta ﷺ e foi dito: “Esta carne foi dada em caridade a Barirah”. O Profeta ﷺ disse: “É um objeto de caridade para Barirah e um presente para nós”.

Segundo Adam ﷺ narra:

Shu'bah ﷺ relatou o mesmo Hadith e acrescentou: “Barirah ﷺ teve a opção de escolher entre ficar ou se separar do marido. Sahih Al-Bukhari, 5284, Livro 68, Hadith 33.

Capítulo XVIII

Allah Todo-Poderoso diz: *(Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido, porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal; em troca, Deus, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão e elucida os Seus versículos aos humanos, para que Dele recordem).* Alcorão Sagrado, 02:221.

Segundo Nafi ﷺ narra:

Sempre que perguntavam ao Ibn Omar ﷺ sobre se casar com uma mulher cristã ou judia, ele dizia: “Allah tornou ilegal que os crentes se casassem com mulheres idólatras, e eu não conheço coisa maior na idolatria, como que uma mulher que diz que Jesus é seu Senhor, embora ele (Jesus ﷺ) seja apenas um dos servos de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 5285, Livro 68, Hadith 34.

Capítulo XIX: Casamento com mulher idólatra que abraçou o Islam; e sua Iddah (período de espera / quarentena após o divórcio)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Os pagãos / idólatras eram de dois tipos em relação ao seu relacionamento com o Profeta ﷺ e os crentes. Alguns deles eram aqueles com quem o Profeta ﷺ estava em guerra e costumava lutar contra, e eles costumavam lutar contra ele; os outros eram aqueles com quem o Profeta ﷺ fez um tratado, e nem o Profeta ﷺ os combatia, nem eles o combateram. Se uma senhora do primeiro grupo de pagãos / idólatras imigrou para os muçulmanos, sua mão não seria pedida em casamento a menos que ela menstruasse e depois ficasse limpa. Quando ela ficasse limpa, seria

lícito que ela se casasse, e se seu marido também imigrasse antes que ela se casasse, então ela seria devolvida a ele. Se algum escravo ou escrava imigrasse deles para os muçulmanos, seriam considerados/as pessoas livres escravidão e teriam os mesmos direitos concedidos a outros imigrantes. O narrador então mencionou sobre os pagãos / idólatras envolvidos com os muçulmanos em um tratado, o mesmo que ocorre na narração de Mujahid رحمته الله. Se um escravo ou uma escrava imigrasse dos pagãos / idólatras que tivessem feito um tratado com os muçulmanos, eles não seriam devolvidos, mas seus preços seriam pagos aos pagãos / idólatras. Sahih Al-Bukhari, 5286, Livro 68, Hadith 35.

Segundo Ibn Abbass رحمته الله narra:

Qaribah, a filha de Abi Omaiyah, era a esposa de Omar Bin Al-Khattab رحمته الله. Omar رحمته الله se divorciou dela e, então Mu'awiyah Bin Abi Sufyan رحمته الله se casou com ela. Da mesma forma, Umm Al-Hakam, filha de Abi Sufyan رحمته الله, era a esposa de Iyad Bin Ghanm Al-Fihri. Ele se divorciou dela e, então Abdullah Bin Othman Al-Thaqafi se casou com ela. Sahih Al-Bukhari, 5287, Livro 68, Hadith 36.

**Capítulo XX: Se uma idólatra ou uma mulher cristã
se torna muçulmana enquanto é esposa de Zhimmi
(não-muçulmano que está sob proteção de muçulmanos)
ou um idólatra em guerra com muçulmanos?**

Segundo Aisha رحمته الله, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Quando as mulheres crentes vinham ao Profeta ﷺ como imigrantes, ele costumava testá-las de acordo com a ordem de Allah Todo-Poderoso: (Ó fiéis, quando se vos apresentarem as fugitivas fiéis, examinai-as, muito embora Allah conheça a sua fé melhor do que ninguém; porém, se as julgardes fiéis, não as restituais aos incrédulos, porquanto elas não lhes cabem por direito, nem eles a elas; porém, restitui o que eles gastaram (com os seus dotes). Não sereis recriminados se as desposardes, contanto que as doteis; porém, não vos apegueis à tutela das incrédulas, mas exigi a restituição do que gastastes no seu dote; e que (os incrédulos), por sua vez, exijam o que gastaram. Tal é o Juízo de Allah, com que vos julga, porque Allah é Sapiente, Prudentíssimo.). Alcorão Sagrado, 60:10; assim, se qualquer uma daquelas mulheres crentes aceitasse as condições acima mencionadas, ela aceitaria as condições da Crença. Quando elas concordavam com essas condições e confessavam que com suas línguas, o Mensageiro de Allah ﷺ dizia-lhes: “Vão, eu aceitei vosso juramento de fidelidade (para o Islam)”. Por Allah, a mão do Mensageiro de

Allah ﷻ jamais tocou a mão de qualquer mulher durante o juramento, apenas elas faziam seus juramentos de fidelidade oralmente. Por Allah! O Mensageiro de Allah ﷺ não assumiu o juramento de fidelidade das mulheres, exceto de acordo com o que Allah Todo-Poderoso havia lhe ordenado a fazer. Quando ele aceitasse seu juramento de fidelidade, ele lhes dizia: “Aceitei seu juramento de fidelidade”. Sahih Al-Bukhari, 5288, Livro 68, Hadith 37.

Capítulo XXI

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que juram abster-se das suas mulheres deverão aguardar um prazo de quatro meses. Porém, se então voltarem a elas, saibam que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Mas se revolverem divorciar-se, saibam que Allah é Oniouvinte, Sapiientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:226-227.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ fez um juramento de que se distanciaria de suas esposas, e naquele momento sua perna havia torcido (deslocado). Então ele ficou em um sótão dele por 29 dias. Então ele desceu, e eles (as pessoas) disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Fizestes um juramento de se distanciar de suas esposas por um mês!” Ele disse: “O mês poder ser também vinte e nove dias”. Sahih Al-Bukhari, 5289, Livro 68, Hadith 38.

Segundo Nafi ؓ narra:

Ibn Omar ؓ costumava dizer sobre o Al-Ilai (Distanciamento de um marido da sua esposa) que Allah definiu (no Livro Sagrado): “Se o período de Al-Ilai expirar, então o marido deve manter sua esposa de maneira benevolente ou divorciar-se dela como Allah ordenou”. Sahih Al-Bukhari, 5290, Livro 68, Hadith 39.

Ibn Omar ؓ acrescentou ainda: Quando o período de quatro meses tiver expirado, o marido deve ser colocado na prisão para que ele se divorcie de sua esposa, mas o divórcio não ocorre a menos que o próprio marido o declare. Isso foi mencionado por Othman, Ali, Abu Al-Dardai Aisha ؓ e outros doze companheiros do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 5291, Livro 68, Hadith 40.

Capítulo XXII: As regras relativas à uma propriedade ou alguém desaparecido de família

Segundo Yazid o Maula (tutelado) de Munba'ith ؓ narra: Foi questionado o Profeta ﷺ sobre o caso de uma ovelha perdida. Ele disse: “Deveria tomá-lo, porque é para ti, ou para seu irmão, ou para o lobo”. Então ele foi questionado sobre um camelo perdido. Ele ficou com raiva e seu rosto ficou vermelho e disse (ao

questionador): “Tu não tens nada a ver com isso; ele tem seus pés e seu recipiente de água com ele; ele pode continuar bebendo água e comendo árvores até que seu dono lhe encontre”. E então o Profeta ﷺ foi questionado sobre um Luqatah (algo perdido). Ele disse: “Informe e reconheça seu material de amarração e seu recipiente, faça um anúncio publicamente sobre isso por um ano. Se alguém vier e reconhecer (então dê a ele), caso contrário, adicione-o à sua propriedade”. Sahih Al-Bukhari, 5292, Livro 68, Hadith 41.

Capítulo XXIII: Al-Dwihar (Quando um marido compara a sua esposa com a sua mão, irmã, tia etc.)

Allah Todo-Poderoso diz: *(Em verdade, Allah escutou a declaração daquela que discutia contigo, acerca do marido, e se queixava (em oração) a Allah. Allah ouviu vossa palestra, porque é Oniouvinte, Onividente. Aqueles, dentre vós, que repudiam as suas mulheres através do Dwihar, saibam que elas não são suas mães. Estas são as que os geraram; certamente, com tal juramento, eles proferiram algo iníquo e falso; porém, Allah é Absorvedor, Indulgentíssimo. Quanto àqueles que repudiarem as suas mulheres pelo Dwihar e logo se retratarem disso, deverão manumitir um escravo, antes de as tocarem. Isso é uma exortação para vós, porque Allah está inteirado de tudo quanto fazeis. Mas, quem não o encontrar (escravo), deverá jejuar dois meses consecutivos antes de a tocar. Porém, quem não puder suportar o jejum, dementar sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Allah e em Seu Mensageiro. Tais são as leis de Allah, e aqueles que as profanarem sofrerão um doloroso castigo).* Alcorão Sagrado, 58:01-04.

Capítulo XXIV: Uso de gestos para expressar a decisão de divórcio

Ibn Omar رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah não pune pelo derramamento de lágrimas ou a dor do coração, mas pune ou concede misericórdia pelas declarações deste (e ele apontou para sua língua)”.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ fez o Tawaf (ao redor da Kaabah enquanto montava seu camelo, e toda vez que ele chegava ao canto (da Pedra Negra) apontava para ela com a mão e dizia: “Allahu Akbar”. Zainab رضي الله عنها disse: O Profeta ﷺ disse: “Uma abertura foi feita na parede de Gog e Magog como esta e esta”; formando o número 90 (com o polegar e o dedo indicador). Sahih Al-Bukhari, 5293, Livro 68, Hadith 42.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Abu Al-Qassim (o Profeta ) disse: “*Há uma hora (ou um momento) de particular importância na sexta-feira, se coincidir enquanto muçulmano está fazendo uma oração e invocando Allah para algum bem naquele exato momento, Allah concederá seu pedido*”. O sub-narrador colocou a ponta de seu dedo na palma da outra mão entre o meio dedo e o pequeno. Sahih Al-Bukhari, 5294, Livro 68, Hadith 43.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah , um judeu atacou uma garota e pegou alguns ornamentos de prata que ela usava e esmagou sua cabeça. Seu parente a trouxe ao Profeta  enquanto ela estava em seus últimos suspiros, e ela não conseguia falar. O Mensageiro de Allah  perguntou-lhe: “Quem te bateu? Fulano de tal”? Mencionando alguém que não seja seu assassino. Ela moveu a cabeça, negando. O Profeta  mencionou outra pessoa além do assassino, e ela novamente moveu a cabeça negando. Então ele perguntou: “Foi fulano de tal”? Mencionando o nome de seu assassino. Ela assentiu, concordando. Então o Mensageiro de Allah ; ordenou que a cabeça daquele judeu fosse esmagada entre duas pedras. Sahih Al-Bukhari, 5295, Livro 68, Hadith 44.

Segundo Ibn Omar  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “*Aflições surgirão daqui*”, apontando para o lado do Oriente. Sahih Al-Bukhari, 5296, Livro 68, Hadith 45.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufa  narra:

Estávamos com o Mensageiro de Allah  em uma viagem, e quando o sol se pôs, ele disse a um homem: “Desça e prepare uma bebida de Sawiq para mim”. O homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não vais esperar até a noitecer”? O Mensageiro de Allah  novamente disse: “Desça e prepare uma bebida de Sawiq”. O homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não vais esperar até a noitecer, pois ainda é de dia”? O Profeta  novamente disse: “Desça e prepare uma bebida de Sawiq”. Então, na terceira vez, o homem desceu e preparou uma bebida de Sawiq para ele. O Mensageiro de Allah  bebeu e apontou com a mão para o Oriente, dizendo: “Quando vós verdes a noite caindo deste lado, então um jejuador deve quebrar seu jejum”. Sahih Al-Bukhari, 5297, Livro 68, Hadith 46.

Segundo Abdullah Bin Mass'ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O Adhan (o Chamamento) de Bilal não deve vos impedir de tomar as refeições Suhur, porque ele (Bilal ﷺ) para que aqueles que estejam fazendo as orações noturnas descansem, e ele (o Chamamento) não indica o amanhecer ou o alvorecer. O narrador, Yazid, descreveu (como amanhece) estendendo as mãos e depois separando-as. Sahih Al-Bukhari, 5298, Livro 68, Hadith 47.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O exemplo de um avarento e generoso é como o de duas pessoas vestindo mantos de ferro do peito até o pescoço, cobre as pontas dos dedos e apaga seus rastros. Quanto ao avarento, assim que pensa em gastar cada argola do manto de ferro gruda em seu lugar (contra seu corpo) e tenta expandi-lo, mas não expande”. O Profeta ﷺ apontou com a mão para a garganta. Sahih Al-Bukhari, 5299, Livro 68, Hadith 48.

Capítulo XXV: Al-Li'na (Tipo de praguejamento que um casal faz quando o marido acusa sua esposa de cometer o adultério e/ou nega o filho que não dele)

Allah Todo-Poderoso diz: *(E aquele que difamar a sua esposa, em mais testemunhas do que eles próprios, que um deles jure quatro vezes por Allah que é um dos verazes. E na quinta vez pedirá que a maldição de Allah caia sobre ele, se for perjuro. E ela se libertará do castigo, jurando quatro vezes por Allah que ele é perjuro. E na quinta vez pedirá a incidência da abominação de Allah sobre si mesma, se ele for um dos verazes).* Alcorão Sagrado, 24:06-09.

Segundo Anass Bin Málík ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Posso vos falar das melhores famílias entre os Ansares”? Eles (o povo) disseram: “Sim, ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Os melhores são Banu-Al-Najjar, e depois deles estão Banu Abdi Al-Shihab, e depois deles estão Banu Al-Harith Bin Al-Khazraj, e depois deles estão Banu Saidah”. O Profeta ﷺ então moveu sua mão fechando os dedos e abrindo-os como se estivesse jogando algo, e então disse: “De qualquer forma, há coisas boas em todas as famílias dos Ansares”. Sahih Al-Bukhari, 5300, Livro 68, Hadith 49.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ, um companheiro do Mensageiro de Allah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ, estendendo seus dedos médio

e indicador, disse: “*Meu advento e a Hora são assim (ou como estes)*”, ou seja, o período entre sua era e a Hora é como a distância entre esses dois dedos, ou seja, muito curta. Sahih Al-Bukhari, 5301, Livro 68, Hadith 50.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ (estendendo seus dez dedos três vezes), disse: “*O mês é assim e assim e assim*”, ou seja, trinta dias. Então (estendendo seus dez dedos duas vezes e depois nove dedos), ele disse: “*Pode ser assim e assim e assim*”, ou seja, vinte e nove dias. Ele quis dizer uma vez trinta dias e uma vez vinte e nove dias. Sahih Al-Bukhari, 5302, Livro 68, Hadith 51.

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ apontou com a mão para o Iêmen e disse duas vezes: “*A fé está lá*”, e então apontou para o Oriente, e disse: “*Verdadeiramente, severidade e impiedade são as qualidades daqueles que estão ocupados com seus camelos e pagam nenhuma atenção à sua religião, onde os dois lados da cabeça de Satanás aparecerão*”, ou seja, as tribos de Rabi`ah e Mudwar. Sahih Al-Bukhari, 5303, Livro 68, Hadith 52.

Segundo Sahl ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Eu e aquele que cuida de um órfão seremos assim no Paraíso*”, mostrando os dedos médio e indicador e separando-os. Sahih Al-Bukhari, 5304, Livro 68, Hadith 53.

Capítulo XXVI: Se um marido suspeitar de sua paternidade para uma criança

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Uma criança negra nasceu para mim*”. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “*Tens camelos*”? O homem disse: “*Sim*”. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “*De que cor são eles*”? O homem respondeu: “*Vermelho*”. O Profeta ﷺ disse: “*Existe um cinza entre eles*”? O homem respondeu: “*Sim*”. O Profeta ﷺ disse: “*De onde vem isso*”? Ele disse: “*Talvez seja por causa da hereditariedade*”. O Profeta ﷺ disse: “*Talvez seu último filho tenha essa cor por causa da hereditariedade*”. Sahih Al-Bukhari, 5305, Livro 68, Hadith 54.

Capítulo XXVII: Comandar aqueles que estão envolvidos em um caso de Al-Li'an para fazer o juramento

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Um homem Ansari acusou sua esposa de cometer adultério. O Profeta ﷺ fez com que ambos fizessem o juramento de Al-Lian, e os separou um do outro (por divórcio). Sahih Al-Bukhari, 5306, Livro 68, Hadith 55.

Capítulo XXVIII: Marido deve iniciar o processo de Al-Li'na (Praguejamento)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Hilal Bin Omaiyaah ﷺ acusou sua esposa de cometer adultério e veio ao Profeta ﷺ para testemunhar contra ela, (fazendo o juramento / praguejamento de Al-Lian). O Profeta ﷺ estava dizendo: “Allah sabe que qualquer um de vós é um mentiroso. Algum de vós se arrependerá (para Allah)”? Então a mulher se levantou e deu seu testemunho. Sahih Al-Bukhari, 5307, Livro 68, Hadith 56.

Capítulo XXIX: Al-Li'an, e divórcio após o processo de Al-Li'na

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ narra:

Owaimir Al-Ajlani veio a Asswim Bin Ad Al-Ansari e disse-lhe: “Ó Asswim! Suponha que um homem flagre outro homem com sua esposa, se ele lhe matar, e vós lhe matariam em retaliação; então o que ele deve fazer? Por favor! Ó Asswim, pergunte sobre isso em meu nome”. Asswim perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. O Mensageiro de Allah ﷺ não gostou dessa pergunta e a considerou vergonhosa. O que Asswim ouviu do Mensageiro de Allah ﷺ foi difícil para ele. Quando Asswim voltou para sua família, Uwaimir veio até ele e disse: “Ó Asswim! O que o Mensageiro de Allah ﷺ te disse”? Asswim disse ao Owaimir: “Tu nunca me trazes nada de bom. O Mensageiro de Allah ﷺ não gostou do problema que eu lhe perguntei”. Owaimir disse: “Por Allah, eu não vou desistir deste assunto até que eu pergunte ao Profeta ﷺ sobre isso”. Então Owaimir procedeu até que ele veio ao Mensageiro de Allah ﷺ no meio das pessoas, e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Suponha que um homem flagre outro homem com sua esposa, se ele lhe matar, e vós lhe matariam em retaliação; então o que ele deve fazer”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah revelou algum decreto a respeito de você e de sua esposa. Vá e traga-a.” Então eles realizaram o processo de Al-Lian enquanto eu estava presente entre as pessoas com o Mensageiro de Allah ﷺ. Quando eles terminaram seu Al-Lian, Owaimir disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Se eu agora a mantiver

comigo como esposa, então eu menti.” Então ele se divorciou dela três vezes antes que o Mensageiro de Allah ﷺ o ordenasse. (Ibn Shihab رحمه الله disse: “Então o divórcio era a tradição para todos aqueles que estavam envolvidos em um caso de Al-Lian”. Sahih Al-Bukhari, 5308, Livro 68, Hadith 57.

Capítulo XXX: A realização de Al-Li'an em uma mesquita

Segundo Ibn Juraij رحمه الله narra:

Ibn Shihab رحمه الله me informou sobre Al-Lian e a tradição relacionada a ele, referindo-se à narração de Sahl Bin Saad رحمه الله, o irmão de Bani Saidi Ele disse: “Um homem entres Ansares veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se um homem flagrar outro homem com sua esposa, ele deveria matá-lo, ou o que ele deveria fazer”? Então Allah revelou a respeito de seu caso o que é mencionado no Alcorão Sagrado sobre o caso daqueles envolvidos em um caso de Al-Lian. O Profeta ﷺ disse: “Allah deu Seu veredito sobre ti e sua esposa”. Então eles fizeram Al-Lian na mesquita enquanto eu estava lá. Quando eles terminaram, o homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu manter comigo como esposa, então menti sobre ela. Então ele se divorciou dela três vezes antes do Mensageiro de Allah ﷺ ordenar-lhe, quando eles terminaram o processo de Al-Lian. Então ele se divorciou dela na frente do Profeta ﷺ”. Ibn Shihab رحمه الله acrescentou: “Depois do caso deles, tornou-se uma tradição que um casal envolvido em um caso de Al-Lian deveria ser separado pelo divórcio. Aquela senhora estava grávida então, e mais tarde seu filho foi chamado pelo nome de sua mãe. A tradição sobre sua herança era que ela seria sua herdeira e ele herdaria de sua propriedade a parte que Allah havia prescrito para ele”. Ibn Shihab رحمه الله disse: ‘Sahl bin Saad Al-Saidi رحمه الله disse: Profeta ﷺ disse (em a narração acima): “Se aquela senhora der à luz uma criança pequena vermelha como um lagarto, então a senhora falou a verdade e o homem é um mentiroso, mas se ela der à luz uma criança com olhos negros e lábios enormes, então o marido dela falou a verdade”. Então ela lhe entregou na forma que alguém não gostaria (já que provou que ela era culpada). Sahih Al-Bukhari, 5309, Livro 68, Hadith 58.

Capítulo XXXI

A Declaração do Profeta ﷺ: ***“Se eu apedrejasse alguém pessoa até a morte sem testemunhas”...***

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad رحمه الله narra:

Ibn Abbass رحمه الله disse: “Uma vez que Al-Lian foi mencionado antes do Profeta ﷺ quando Asswim Bin Adiy disse algo e foi embora. Então um homem

de sua tribo veio até ele, reclamando que ele havia flagrado um homem com sua esposa! Asswim ﷺ disse: “Não fui questionado, exceto pela minha declaração (sobre Al-Lian)”. Asswim ﷺ levou o homem ao Profeta ﷺ e o homem lhe contou sobre o estado em que havia encontrado sua esposa. O homem era pálido, magro e de cabelos escorridos, enquanto o outro homem que ele flagrou com sua esposa, era moreno, gordo e tinha muita carne nas panturrilhas. O Profeta ﷺ invocou, dizendo: “Ó Allah! Revela a verdade”. Então aquela senhora deu à luz uma criança parecida com o homem com quem seu marido mencionou que havia flagrado. O Profeta ﷺ então os fez realizar Al-Lian”. Então um homem daquela reunião perguntou ao Ibn Abbass ﷺ: ‘Ela era a mesma senhora sobre a qual o Profeta ﷺ havia dito: “Se eu apedrejasse alguém pessoa até a morte sem testemunhas, então teria apedrejado esta senhora!”’. Ibn Abbass ﷺ disse: “Não, essa era outra senhora que, embora sendo muçulmana, costumava despertar suspeitas por seu mau comportamento”. Sahih Al-Bukhari, 5310, Livro 68, Hadith 59.

Capítulo XXXII: O Mahr no caso Al-Li’na

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Perguntei ao Ibn Omar ﷺ: “Qual é o veredito se um homem acusar sua esposa de cometer adultério”? Ibn Omar ﷺ disse: ‘O Profeta ﷺ separou (por divórcio) o casal de Bani Al-Ajlan, e disse para eles: “Allah sabe que um de vós dois é um mentiroso; então será que se arrependerá”? Mas ambos recusaram. Ele novamente disse: “Allah sabe que um de vós dois é um mentiroso, então será que se arrependerá”? Mas ambos se recusaram. Então ele os separou por divórcio’. Aiyub ﷺ, sub-narrador disse: “Amr Bin Dinar ﷺ me disse: “Há algo mais neste Hadith que tu não mencionaste! É assim: O homem disse: “E o meu dinheiro (ou seja, o Mahr que eu dei à minha esposa)”? Foi dito: “Não tens direito de restituir Mahr, pois se tu falaste a verdade (no que diz respeito à acusação), já consumaste seu casamento com ela; e se tu falaste mentira, então não tens direito nenhum de ter seu dinheiro de volta”. Sahih Al-Bukhari, 5311, Livro 68, Hadith 60.

Capítulo XXXIII

A Declaração de Líder ao envolvidos em Al-Li`an: **“Certamente um de vós dois é mentiroso; então será que se arrependerá”?**

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Perguntei ao Ibn Omar ﷺ sobre aqueles que estavam envolvidos em um caso de Al-Li`an. Ele disse: “O Profeta ﷺ disse àqueles que estavam envolvidos em

um caso de Al-Li'an: Suas prestações de contas serão perante a Allah. Um de vós dois é um mentiroso, e tu (o marido) não tens direito sobre ela (ela está divorciada)". O homem disse: "E sobre minha propriedade (ou seja, Mahr que eu lhe dei)"? O Profeta ﷺ disse: "Não tens o direito de recuperar sua propriedade. Se tu falaste a verdade sobre ela, então sua propriedade era para a consumação de seu casamento com ela; e se tu mentiste sobre ela, então não tens direito nenhum de recuperar sua propriedade". Sufyan رحمه الله, sub-narrador disse: "Aprendi / memorizei isso com Amr". Aiyub رحمه الله narra: Ouvi Said Bin Jubair رحمه الله dizendo: "Perguntei ao Ibn Omar رحمه الله: "Se um homem (acusa sua esposa de cometer adultério) e realiza Al-Li'an (o que acontecerá depois disso)"? Ibn Omar رحمه الله separou dois de seus dedos. (Sufyan رحمه الله separou o dedo indicador do dedo médio. Ibn Omar رحمه الله disse: 'O Profeta ﷺ separou o casal de Bani Al-Ajlan por divórcio e disse três vezes: "Allah sabe que um de vós dois é um mentiroso; então será que se arrependerá (perante Allah)"?' Sahih Al-Bukhari, 5312, Livro 68, Hadith 61.

Capítulo XXXIV: A separação entre aqueles que estão envolvidos em Al-Li'an

Segundo Ibn Omar رحمه الله narra: O Mensageiro de Allah ﷺ separou (divorciou) a esposa de seu marido que a acusou de cometer adultério, e os fez fazer o juramento de Al-Li'an. Sahih Al-Bukhari, 5313, Livro 68, Hadith 62.

Segundo Ibn Omar رحمه الله narra: O Profeta ﷺ obrigou um homem entre os Ansares e sua esposa realizarem Al-Li'an, e então os separou por divórcio. Sahih Al-Bukhari, 5314, Livro 68, Hadith 63.

Capítulo XXXV: A criança deve ser atribuída à mulher (acusada pelo marido)

Segundo Ibn Omar رحمه الله narra: O Profeta ﷺ fez com que um homem e sua esposa realizarem Al-Li'an, e o marido negou a paternidade de seu filho. Então o Profeta ﷺ os separou (por divórcio) e decretou que a criança fosse atribuída apenas à mãe. Sahih Al-Bukhari, 5315, Livro 68, Hadith 64.

Capítulo XXXVI: A Declaração de um Líder: "Ó Allah! Revele a verdade..."

Segundo Ibn Abbass رحمه الله narra: Os envolvidos em um caso de Al-Li'an foram mencionados diante do Mensageiro de Allah ﷺ, Asswim Bin Adiy رحمه الله disse algo sobre isso e depois foi embora. Mais tarde, um homem de sua tribo veio até ele e lhe disse que havia flagrado outro homem com sua esposa. Sobre isso Asswim

ﷺ disse: “Eu não fui posto em causa, exceto pelo que eu disse (sobre Al-Li`an)”. Asswim ﷺ levou o homem ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele lhe contou sobre o estado em que encontrou sua esposa. O homem era pálido, magro e de cabelos escorridos, enquanto o outro homem que encontrou com sua esposa era moreno, gordo com panturrilhas grossas e cabelos cacheados. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Allah! Revele a verdade”. Então a senhora deu à luz uma criança parecida com o homem que seu marido mencionou ter encontrado com ela. Então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eles executassem Al-Li`an. Um homem daquela reunião disse ao Ibn Abbass ﷺ: ‘Ela era a mesma senhora sobre quem o Mensageiro de Allah ﷺ disse’: “Se eu fosse apedrejar alguém até a morte sem testemunhas, eu teria apedrejado esta senhora”? Ibn Abbass ﷺ disse: “Não, essa era outra senhora que, embora sendo muçulmana, costumava levantar suspeitas por causa de seu mau comportamento”. Sahih Al-Bukhari, 5316, Livro 68, Hadith 65.

Capítulo XXXVII: O Casamento de uma mulher divorciada com três divórcios por um homem, sem ele consumir seu casamento com ela

Segundo Aisha ﷺ narra:

Rifa`ah Al-Qurazi ﷺ casou-se com uma mulher e depois se divorciou dela, e casou-se com outro homem. Ela veio ao Profeta ﷺ e disse que seu novo marido não se aproximou dela, e que ele era completamente impotente. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Não (tu não podes se casar novamente com seu primeiro marido) até que proves o segundo marido e ele prove a ti (ou seja, até que ele consuma seu casamento contigo)”. Sahih Al-Bukhari, 5317, Livro 68, Hadith 66.

Capítulo XXXVIII

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição;)*. Alcorão Sagrado, 65:04.

Capítulo XXXIX

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(... e, quanto às grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe aplinará o assunto)*. Alcorão Sagrado, 65:04.

Segundo Umm Salamah , a esposa do Profeta  narra:

Uma senhora de Bani Asslam, chamada Subai'ah, ficou viúva enquanto estava grávida. Abu Al-Sanabil Bin Ba'kak exigiu sua mão em casamento, mas ela se recusou a se casar com ele e disse: "Por Allah, não posso me casar com ele a menos que tenha cumprido um dos dois períodos prescritos". Cerca de dez dias depois (depois de ter dado à luz seu filho), ela foi ao Profeta  e ele disse-lhe: "Podes se casar". Sahih Al-Bukhari, 5318, Livro 68, Hadith 67.

Segundo Abdullah Bin Abdullah  narra que:

Seu pai havia enviado uma carta para Ibn Al-Arqam pedindo que ele perguntasse a Subai'ah Al-Asslamiyah  como o Profeta  havia lhe dado o veredito. Ela respondeu: "O Profeta  me deu seu veredito de que depois que eu der à luz, eu poderia me casar". Sahih Al-Bukhari, 5319, Livro 68, Hadith 68.

Segundo Al-Miswer Bin Makhramah  narra:

Subai'ah Al-Asslamiyah  deu à luz uma criança alguns dias após a morte de seu marido. Ela foi ao Profeta  e pediu permissão para se casar novamente, e o Profeta  deu-lhe permissão e, ela se casou. Sahih Al-Bukhari, 5320, Livro 68, Hadith 69.

Capítulo XL

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(As divorciadas aguardarão três menstruação e...)*

Capítulo XLI: Capítulo: A história de Fátima Bint Qaiss

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó Profeta, quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos e contai exatamente tais períodos e temei a Allah, vosso Senhor. Não as expulseis dos seus lares, nem elas deverão sair, a não ser que tenham cometido obscenidade comprovada. Tais são as leis de Allah; e quem profanar as leis de Allah, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Allah, depois disto, modifique a situação para melhor. Todavia, quando tiverem cumprido o seu término prefixado, tomai-as em termos equitativos ou separai-vos delas, em termos equitativos. (Em ambos os casos) fazei-o ante testemunhas equitativas, dentre vós, e justificai o testemunho ante Allah, com o qual se exorta quem crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe apontará uma saída. E o agraciará, de onde menos esperar.*

Quanto àquele que se encomendar a Allah, saiba que Ele será Suficiente, porque Allah cumpre o que promete. Certamente Allah predestinou uma proporção para cada coisa. Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição; e, quanto às grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe aplainará o assunto). Alcorão Sagrado, 65:01-104.

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad e Sulaiman Bin Yassar (que Allah tenha misericórdia por eles) ambos narram que:

Yahya Bin Said Bin Al-Asswi se divorciou da filha de Abdul-Rahman Bin Al-Hakarn. Abdul-Rahman levou-a para sua casa. Nesse momento, Aisha ؓ enviou uma carta para Marwan Bin Al-Hakam, que era o governante de Madinah, dizendo: “Tema a Allah e incite seu irmão) a devolvê-la à sua casa”. Marwan (na versão de Sulaiman) disse: “Abdul-Rahman Bin Al-Hakam não me obedeceu (ou teve um argumento convincente)”. Nas versões de Al-Qassim, Marwan disse: “Por acaso tu não ouviste falar do caso de Fátima Bint Qaiss”? Aisha ؓ disse: “O caso de Fátima Bint Qaiss não está a seu favor”. Marwan Bin Al-Hakam disse a Aisha ؓ: “Se haver algum mal em ti, então é suficiente para tu estares entre esses dois males”. Sahih Al-Bukhari, 5321, 5322, Livro 68, Hadith 70.

Segundo Al-Qassim ؓ narra: Aisha ؓ disse: “O que há de errado com Fátima? Por que ela não teme a Allah”? O Fato de ela dizer que uma mulher divorciada não tem direito de receber residência e sustento (pelo marido). Sahih Al-Bukhari, 5323, 5324, Livro 68, Hadith 71.

Segundo Al-Qassim ؓ narra:

Urwah disse a Aisha ؓ: “Tu conheces fulano de tal, a filha de Al-Hakam? Seu marido se divorciou dela irrevogavelmente e ela foi embora (da casa do marido)”. Aisha ؓ disse: “Que coisa feia ela fez”? Urwah disse a Aisha ؓ: “Por acaso tu não ouviste a declaração de Fátimah”? Aisha ؓ respondeu: “Não é a favor dela mencionar isso”. Urwah ؓ acrescentou: “Aisha ؓ repreendeu (Fátimah) severamente e disse: “Fátimah estava em um lugar solitário, e ela estava propensa ao perigo, então o Profeta ﷺ permitiu que ela saísse da casa de seu marido”. Sahih Al-Bukhari, 5325, 5326, Livro 68, Hadith 72.

Capítulo XLII: Se uma mulher divorciada ter medo de ser atacada na casa do marido ou estar propensa ao perigo de seus familiares

Segundo Urwah  narra: *Aisha*  desaprovava o que Fátimah  costumava dizer sobre o assunto. Sahih Al-Bukhari, 5327, 5328, Livro 68, Hadith 73.

Capítulo XLIII

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E que as divorciadas aguardem, elas mesmas, antes de novo casamento, três períodos menstruais e não lhes é lícito ocultarem o que Allah criou em suas matrizes se elas creem em Allah e no Dia do Juízo Final...)***. Alcorão Sagrado, 02:228.

Segundo Aisha  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  decidiu deixar a cidade de Makkah após o Hajj, ele viu Safiyyah  triste e parada na entrada de sua tenda. Ele disse-lhe: “Aqra (ou) Halqah! Tu vais nos deter. Será que fizeste Tawaf Al-Ifadwah no dia de Nahr”? Ela disse: “Sim”. Ele disse: “Então tu podes partir”. Sahih Al-Bukhari, 5329, Livro 68, Hadith 74.

Capítulo XLIV

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(... E seus esposos têm mais direito de as readmitir, se desejarem a reconciliação, porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres...)***. Alcorão Sagrado, 02:228.

Iddah (período de espera / quarentena após o divórcio) e como revalidar casamento que for um ou dois divórcios revogáveis...

Segundo Al-Hassan  narra:

Maaqil  deu sua irmã em casamento e mais tarde seu marido se divorciou dela uma vez. Sahih Al-Bukhari, 5330, Livro 68, Hadith 75.

Segundo Al-Hassan  narra:

A irmã de Maaqil Bin Yassar  era casada com um homem e então esse homem se divorciou dela e permaneceu longe dela até que seu período do Iddah expirou. Então ele exigiu a mão dela em casamento, mas Maaqil ficou zangado por orgulho e arrogância e disse: “Ele se manteve longe dela quando ainda podia mantê-la, e agora ele exige a mão dela novamente”? Então Maaqil  discordou em casá-la novamente com ele. Então Allah Todo-Poderoso revelou: ***(Se vos***

divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Allah se no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais). Alcorão Sagrado, 02:232; então o Profeta ﷺ chamou Maaqil ؓ e recitou para ele (ordem de Allah) e consequentemente Maaqil ؓ desistiu de seu orgulho e arrogância e cedeu à ordem de Allah. Sahih Al-Bukhari, 5331, Livro 68, Hadith 76.

Segundo Nafi ؓ narra:

Ibn Omar Bin Al-Khattab ؓ se divorciou de sua esposa durante a menstruação. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ele lhe tomasse de volta até que ela ficasse limpa, e quando ela tivesse outro período enquanto ela estivesse com ele, ela deveria esperar até que ela ficasse limpa novamente e só então, se ele quisesse se divorciar dela, ele poderia fazer então antes de ter relações sexuais com ela. E esse é o período que Allah fixou para o divórcio das mulheres. Sempre que Abdullah Bin Omar ؓ fosse questionado sobre isso, ele dizia ao questionador: “Se tu se divorciaste dela três vezes, ela não é mais legal para ti, a menos que ela se case com outro homem (e o outro homem se divorcia dela)”. Ibn Omar ؓ disse ainda: “Vós (as pessoas) deveis dar apenas um ou dois divórcios, porque o Profeta ﷺ me ordenou assim”. Sahih Al-Bukhari, 5332, Livro 68, Hadith 77.

Capítulo XLV: Retomar a esposa divorciada durante a menstruação

Segundo Yunuss Ibn Jubair ؓ narra:

Ibn Omar ؓ se divorciou de sua esposa enquanto ela estava menstruada. Omar ؓ perguntou ao Profeta ﷺ e ele disse: “Ordene-o (seu filho) que a tome de volta, e então se divorciou dela antes que seu período do Iddah tenha decorrido”. Perguntei ao Ibn Omar ؓ: “O divórcio (durante a menstruação) é válido”? Ele respondeu: “Se alguém se comportar de maneira tola (a sua tolice será uma desculpa para seu mau comportamento)”? Sahih Al-Bukhari, 5333, Livro 68, Hadith 78.

Capítulo XLVI: Uma viúva deve ficar de luto por quatro meses e dez dias

Al-Zuhri ؓ disse: “Não aceito correto uma mulher viúva tocar algum perfume, porque ela tem que cumprir o seu período de Iddah”.

Segundo Humaid Bin Nafii رضي الله عنه narra:

Zainab Bint Abu Salamah me contou estas três narrações: Zainab رضي الله عنها disse: “Fui até Umm Habibah, a esposa do Profeta ﷺ quando seu pai, Abu-Sufyan Bin Herb رضي الله عنه, morreu. Umm Habibah رضي الله عنها pediu um perfume que continha fragrância amarela (Khaluq) ou alguma outra fragrância, e ela primeiro perfumou uma das garotas com ele e depois esfregou suas bochechas com ele e disse: “Por Allah, eu não preciso de perfume, porque ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Não é lícito para uma mulher que acredita em Allah e no Último Dia ficar de luto por uma pessoa morta por mais de três dias, a menos que ele seja seu marido por quem ela deva ficar de luto quatro meses e dez dias”. Sahih Al-Bukhari, 5334, Livro 68, Hadith 79.

Segundo Zainab رضي الله عنها narra:

Visitei Zainab Bint Jahsh رضي الله عنها quando irmão dela morreu. Ela pediu perfume e usou um pouco e disse: ‘Por Allah, eu não preciso de perfume, mas ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo no púlpito’: “Não é lícito para uma mulher que acredita em Allah e no Último dia ficar de luto por mais de três dias, exceto por seu marido, por quem ela deve ficar de luto quatro meses e dez dias”. Sahih Al-Bukhari, 5335, Livro 68, Hadith 80.

Segundo Zainab رضي الله عنها narra ainda: Ouvi minha mãe, Umm Salamah رضي الله عنها, dizendo que uma mulher veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! O marido de minha filha morreu e ela está sofrendo de uma doença ocular, ela pode aplicar kohl (delineador) em seu olho?’ O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Não, duas ou três vezes”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ acrescentou: “É apenas uma questão de quatro meses e dez dias. No período pré-islâmico de ignorância, uma viúva entre vós tinha que jogar um globo de esterco quando um ano se passar”. Sahih Al-Bukhari, 5336, Livro 68, Hadith 81.

Eu (Humaid) disse a Zainab رضي الله عنها: “O que significa jogar um globo de esterco depois de um ano”? Zainab رضي الله عنها disse: “Quando uma mulher estivesse despojada de seu marido, ela morava em um quartinho miserável e vestia as piores roupas que tinha e não tocava em nenhum cheiro até que um ano se passasse. Então ela trazia um animal, por exemplo, um burro, uma ovelha ou um pássaro e esfregar seu corpo nele. O animal com o qual ela esfregava seu corpo dificilmente sobreviveria. Só então ela sairia de seu quarto, e então receberia um globo de esterco que ela tinha que jogar longe e então ela usaria o perfume que ela gostasse ou algo parecido”. Sahih Al-Bukhari, 5337, Livro 68, Hadith 82.

Capítulo XLVII: Será que uma mulher em luto pode usar Kohl (Delineador)?

Segundo Umm Salamah  narra:

Uma mulher ficou de luto por seu marido e seus parentes preocupados com seus olhos (que estavam doentes). Eles foram ao Mensageiro de Allah , e pediram-lhe para permitir que tratassem seus olhos com Kohl (Delineador), mas ele disse: “Ela não deve aplicar kohl em seus olhos. No período pré-islâmico de ignorância uma mulher viúva entre vós ficava na pior de suas roupas (ou na pior parte de sua casa) e quando um ano findasse, se um cachorro passasse por ela, ela jogaria um globo de esterco! Então, não, (ela não pode usar kohl) até que se passem quatro meses e dez dias”. Sahih Al-Bukhari, 5338, Livro 68, Hadith 83.

Segundo Umm Habibah  narra:

O Profeta  disse: “Não é lícito para uma mulher muçulmana que acredita em Allah e no Último Dia ficar de luto por mais de três dias, exceto por seu marido, por quem ela deve ficar de luto por quatro meses e dez dias”. Sahih Al-Bukhari, 5339, Livro 68, Hadith 84.

Segundo Umm Atiyyah  narra:

Fomos proibidos de ficar de luto por mais de três dias, exceto por um marido. Sahih Al-Bukhari, 5340, Livro 68, Hadith 85.

Capítulo XLVIII: Qust (incenso) pode ser usado por uma mulher de luto após estar limpa de sua menstruação

Segundo Umm Atiyyah  narra:

Fomos proibidos ficar de luto por mais de três dias por uma pessoa morta, exceto por um marido, por quem esposa deve ficar de luto quatro meses e dez dias (enquanto no período de luto), não fomos permitidas a colocar kohl em nossos olhos, nem nos perfumar, nem usar roupas tingidas, exceto uma vestimenta de Assb (roupas especiais feitas no Iêmen). Mas era permitido que quando uma de nós ficasse limpa de sua menstruação e tomasse um banho, pudesse usar um pouco de Qust (um certo tipo de incenso / perfume). E foi-nos proibido acompanhar as procissões fúnebres. Sahih Al-Bukhari, 5341, Livro 68, Hadith 86.

Capítulo XLIX: Uma mulher em luto pode usar roupas de Assb

Segundo Umm Atiyyah  narra:

O Profeta  disse: “*Não é lícito para uma mulher que acredita em Allah e no Último Dia, ficar de luto por mais de três dias por uma pessoa morta, exceto por seu marido, caso em que ela não deve colocar kohl em seus olhos, nem se perfumar, nem usar roupas tingidas, exceto uma vestimenta de Assb*”. Sahih Al-Bukhari, 5342, Livro 68, Hadith 87.

Segundo Umm Atiyyah  narra ainda:

O Profeta  disse: “*Ela não deve usar perfume, exceto quando ela estiver limpa de sua menstruação, pode usar Qust e Azfar (ou seja, dois tipos de incenso / perfume)*”. Sahih Al-Bukhari, 5343, Livro 68, Hadith 88.

Capítulo L

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (*Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis*). Alcorão Sagrado, 02:234.

Segundo Mujahid  narra:

Sobre o Versículo: (*Quanto àqueles, dentre vós, que faleceram e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um ano, sem que sejam forçadas a abandonar suas casas. Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo*). Alcorão Sagrado, 03:240; Mujahid  disse: “Allah ordena que uma viúva tenha o direito de ficar por sete meses e vinte dias com os parentes de seu falecido marido através do testamento de seu marido para que ela complete o período de um ano (de Iddah). Mas a viúva tem o direito de ficar este período extra ou sair da casa de seu falecido marido como foi indicado pela declaração de Allah Todo-Poderoso: (*.... Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo*). Alcorão Sagrado, 03:240; Ibn Abbass  disse: O versículo acima cancelou a ordem de passar o período de Iddah na casa de seu falecido marido, e assim ela pode passar seu período de Iddah onde quiser. E Allah Todo-Poderoso diz: (*... sem que sejam forçadas a abandonar suas casas...*).

Alcorão Sagrado, 02:240; Atai رضي الله عنه disse: “Se ela quisesse, pode passar seu período de Iddah na casa de seu marido, e viver lá de acordo com a vontade e testamento dele (marido), e se ela quisesse, pode sair (da casa de seu falecido marido) como Allah Todo-Poderoso diz: (... **não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas...**). Alcorão Sagrado, 02:240; Atai رضي الله عنه acrescentou ainda: “Os versículos de herança foram revelados e a ordem de residência (para a viúva) foi cancelada, e ela pode passar seu período de Iddah onde quiser, e ela não tiver mais direito a ser acomodada pela família do marido”. Sahih Al-Bukhari, 5344, Livro 68, Hadith 89.

Segundo Zainab Bint Umm Salamah رضي الله عنها narra:

Quando Umm Habibah Bint Abi Sufyan رضي الله عنها foi informada da morte de seu pai, ela pediu perfume e o esfregou em seus braços e disse: ‘Eu não preciso deste perfume, mas ouvi o Profeta ﷺ dizer: “Não é lícito para uma mulher que acredita em Allah e no Último Dia ficar de luto por mais de três dias, exceto por seu marido para quem o período (de luto) é de quatro meses e dez dias”. Sahih Al-Bukhari, 5345, Livro 68, Hadith 90.

Capítulo LI: Sobre os ganhos de prostituição e o casamento ilegal

Segundo Abu Mass’ud رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ proibiu tomar o dinheiro de venda de um cachorro, os ganhos de um adivinho e o dinheiro ganho pela prostituição. Sahih Al-Bukhari, 5346, Livro 68, Hadith 91.

Segundo Abu Juhaifah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ amaldiçoou mulher tatuadora, tatuada, consumidor de Riba (usura / juros) e cobradores de Juros. E ele proibiu tomar o dinheiro de venda de um cachorro, e o dinheiro ganho com a prostituição, e amaldiçoou os fabricantes de estatuetas. Sahih Al-Bukhari, 5347, Livro 68, Hadith 92.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ proibiu a prática de prostituição dos ganhos de uma escrava. Sahih Al-Bukhari, 5348, Livro 68, Hadith 93.

Capítulo LII: O Mahr (Dote) de mulher cujo marido lhe procurou para consumir seu casamento

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Ibn Omar رضي الله عنه: “Se um homem acusa sua esposa de cometer o adultério, qual é o julgamento”? Ele disse: ‘O Profeta de Allah ﷺ separou o casal de Bani Ajlan (quando o marido acusou sua esposa de cometer o adultério)’. O Profeta ﷺ disse: “Allah sabe que um de vós dois é um mentiroso; será que se arrepende”? Mas eles se recusaram. Ele então disse novamente: “Allah sabe que um de vós dois é um mentiroso, será que se arrepende”? Mas eles se recusaram, então ele os separou por divórcio. Aiyub رضي الله عنه, o sub-narrador disse: ‘Amr Bin Dinar رضي الله عنه me disse’: “Na narração há algo que não vejo que tu mencionaste, ou seja, o marido disse: E o meu dinheiro (Mahr) como fica”? O Profeta ﷺ disse: “Tu não tens o direito de receber dinheiro de volta, pois se disseste a verdade, tu já se envolverste com ela (e consumou seu casamento com ela) e se tu és um mentiroso, então tens menos direito de receber de volta”. Sahih Al-Bukhari, 5349, Livro 68, Hadith 94.

Capítulo LIII: O presente a uma mulher divorciada para quem Mahr não foi consertado

Allah Todo-Poderoso diz: *(Não sereis recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém, concedei-lhes um presente; rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente é obrigação dos benfeitores. E se vos divorciardes delas antes de as haverdes tocado, tendo fixado o dote, corresponder-lhes-á a metade do que lhes tiverdes fixado, a menos que, ou elas abram mão (disso), ou faça quem tiver o contrato matrimonial em seu poder. Sabei que o perdão está mais próximo da virtude e não esqueçais da liberalidade entre vós, porque Allah bem vê tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 02:236-237.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Proporcionar o necessário às divorciadas (para sua manutenção) é um dever dos tementes. Assim Allah vos elucida os Seus versículos para que raciocineis).* Alcorão Sagrado, 02:241-242.

O Profeta ﷺ não mencionou qualquer convênio para a mulher que esteve envolvida no Al-Li`na (Praguejamento) quando foi divorciada pelo seu marido...

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse àqueles que estavam envolvidos em um caso de Al-Li`an: “Vossas prestações de Contas estarão a cargo

de Allah. Um de vós dois é um mentiroso. Tu (marido) não tens nenhum direito sobre ela (esposa)”. O marido disse: “E como fica o meu dinheiro do Dote ó Mensageiro de Allah!” O Profeta ﷺ disse: “Tu não tens o direito de receber de volta nenhum dinheiro. Se tu disseste a verdade, então o Mahr que pagaste foi por ter relações sexuais / conjugais com ela legalmente; e se tu és um mentiroso, não tens direito nenhum de recuperá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 5350, Livro 68, Hadith 95.



69 – O Livro de Sustentos

Capítulo I: A Virtude de sustentar família

Allah Todo-Poderoso diz: *(Perguntam-te que parte devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Toda a caridade que fizerdes, deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes (desamparados). E sabeis que todo o bem que fizerdes, Allah dele tomará consciência).* Alcorão Sagrado, 02:215.

Segundo Abu Mass'ud Al-Ansari ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Quando um muçulmano gasta algo com sua família com a intenção de receber a recompensa de Allah, isso é considerado Sadaqah para ele”. Sahih Al-Bukhari, 5351, Livro 69, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah disse: ‘Ó filho de Adão! Gaste, e eu gastarei para ti’”. Sahih Al-Bukhari, 5352, Livro 69, Hadith 02.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Aquele que cuida de uma viúva ou de um pobre é como um Mujahid (guerreiro) que luta pela Causa de Allah, ou como aquele que faz orações durante a noite toda e jejua o dia todo”. Sahih Al-Bukhari, 5353, Livro 69, Hadith 03.

Segundo Saad ؓ narra: O Profeta ﷺ me visitou em Makkah enquanto eu estava doente. Eu disse-lhe: “Eu tenho propriedades; posso legar todas as minhas propriedades pela Causa de Allah”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Então posso legar a metade dela”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Posso legar um terço dela”? Ele disse: “Um terço (está bem), mas ainda é muito, pois é melhor tu deixares seus herdeiros ricos do que deixá-los pobres, mendigando aos outros. Tudo o que tu gastas será considerado uma Sadaqah para ti, mesmo um bocado de comida que tu colocas na boca de sua esposa. De qualquer forma, Allah pode permitir que tu se recuperes, para que algumas pessoas possam se beneficiar de ti e outras sejam prejudicadas por ti”. Sahih Al-Bukhari, 5354, Livro 69, Hadith 04.

Capítulo II: É obrigatório gastar com a esposa e filhos

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “A melhor caridade é aquela é deixada por rico, e a mão doadora é melhor do que a recebedora, e deves começar primeiro a sustentar seus dependentes. Mulher diz: “Tu deves me sustentar ou se divorciar de mim”. Escravo diz: “Tu deves me sustentar para eu prestar teus serviços”. Filho diz: “Tu deves me sustentar; para quem vais deixar para que me sustente”? As pessoas perguntaram: “Ó Abu Hurairah! Será que tu ouviste

isso do Mensageiro de Allah ﷺ”? Ele disse: “Não, estas palavras são de autoria de *Abi Hurairah*”. Sahih Al-Bukhari, 5355, Livro 69, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*A melhor esmola é aquela que tu dás quando estás rico, e deves começar primeiro a sustentar seus dependentes*”. Sahih Al-Bukhari, 5356, Livro 69, Hadith 06.

Capítulo III: Fornecimento de comida suficiente à família com um ano de antecedência

Segundo Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava vender as tâmaras do jardim de Bani Al-Nadwir e armazenar para sua família tanta comida que cobrisse suas necessidades por um ano inteiro. Sahih Al-Bukhari, 5357, Livro 69, Hadith 07.

Segundo Málik Bin Auss Bin Al-Hadathan ؓ narra:

Certa vez, parti para visitar Omar Bin Al-Khattab ؓ. Enquanto eu estava sentado lá com ele, seu porteiro, Yarfah, veio e disse: “Othman, Abdul-Rahman Bin Auf, Al-Zubair e Saad Bin Abi Waqqass estão buscando permissão para entrarem. Omar ؓ disse: “Sim, autorize-os”. Então ele os autorizou e eles entraram, saudaram, e se sentaram. Depois de um curto tempo Yarfah veio novamente e disse ao Omar ؓ: “Devo admitir Ali e Abbass também”? Omar disse: “Sim, autorize-os também”. Ele os autorizou e quando eles entraram, eles se cumprimentaram e se sentaram. Abbass ؓ disse: “Ó Representante dos Crentes! Julgue entre mim e Ali”. O grupo, Othman e seus companheiros ؓ disse: “Ó Representante dos crentes! Julgue entre eles e alivie um do outro”. Omar ؓ disse: “Esperem! Eu lhe suplico por Allah, por cuja permissão tanto o céu como a terra permanecem firmes! Vós sabeis que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nós (Mensageiros) não legamos nada aos nossos herdeiros, mas tudo o que deixarmos deve ser dado em caridade”. O grupo respondeu: “Sim, sabemos disso!” Omar ؓ então se virou para Ali e Abbass ؓ e disse. “Eu imploro a ambos por Allah, vós sabeis que o Mensageiro de Allah ﷺ disse isso”? Eles disseram: “Sim”. Omar ؓ disse: “Agora, deixe-me falar convosco sobre este assunto. Allah Todo-Poderoso favoreceu Seu Mensageiro com algo desta propriedade (ou seja, espojo de guerra) que Ele não deu a mais ninguém. E Allah Todo-Poderoso disse: **(Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani A-Nadwir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede**

aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente). Alcorão Sagrado, 59:06; assim, esta propriedade foi especialmente concedida ao Mensageiro de Allah ﷺ. Mas por Allah, ele não o reteve de vós, nem o guardou para si mesmo e o privou dele, mas ele deu tudo a vós e o distribuiu entre vós até que apenas isso permanecesse fora dele. E desta propriedade o Mensageiro de Allah ﷺ costumava prover sua família com suas necessidades anuais, e o que sobrasse, ele gastava onde a Propriedade de Allah (as receitas do Zakat) costumava ser gastas. O Mensageiro de Allah ﷺ continuou agindo assim durante toda a sua vida. Agora eu imploro a vós por Allah, será que sabeis disso? Eles disseram: “Sim”. Então Omar ؓ disse ao Ali e Abbass ؓ: “Eu suplico por Allah, vós dois sabeis disso”? Eles disseram: “Sim”. Omar ؓ acrescentou: “Quando Allah levou Seu Mensageiro até Ele, Abu Bakr ؓ disse: “Eu sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ. Então ele se encarregou dessa propriedade e fez com ela o mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer, e vós dois sabiam tudo sobre isso”. Então Omar ؓ virou-se para Ali e Abbass ؓ e disse: “Afirmas que Abu-Bakr ؓ era fulano de tal! Mas Allah sabe que ele foi honesto, sincero, piedoso e correto (nesse assunto). Então Allah fez com que Abu Bakr ؓ morresse, e eu disse: “Eu sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ. Então eu mantive esta propriedade em minha posse durante os dois primeiros anos do meu governo, e eu costumava fazer o mesmo com ela como o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ costumavam fazer. Mais tarde, vós dois (Ali e Abbass) vieram até mim com a mesma reclamação e o mesmo problema. Ó Abbass! Tu vieste a mim exigindo sua parte (a herança de) do filho do seu irmão, e ele Ali veio a mim exigindo a parte de suas esposas (a herança de) seu pai. Então eu disse-vos: “Se vós desejardes, eu lhe entregarei esta propriedade, com a condição de que ambos me prometam diante de Allah que a administrarão da mesma maneira que o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ administraram, e como tenho feito desde o início do meu governo; caso contrário, não deveríeis falar comigo sobre este assunto. Então vós dois disseram: Entreguem esta propriedade para nós nesta condição. E nesta condição eu lhe entregarei. Imploro-vos por Allah, eu vos entreguei a propriedade nessa condição”? O grupo disse: “Sim”. Omar ؓ então encarou Ali e Abbass ؓ e disse: “Eu imploro a vós dois por Allah, eu o entreguei para vós dois nessa condição”? Ambos disseram: “Sim”. Omar ؓ acrescentou: “Vós quereis que eu dê uma decisão diferente dessa? Por Ele com cuja permissão (ordem) tanto o Céu quanto a Terra permanecem firmes, eu nunca darei outra decisão senão essa até que a Hora seja estabelecida! Mas se vós não puderdes gerenciá-lo (esta propriedade), devolvi-a para mim e eu serei suficiente para isso em vosso nome”. Sahih Al-Bukhari, 5358, Livro 69, Hadith 08.

Capítulo IV: A despesa de uma mulher e seu filho, cujo marido está longe dela

Segundo Aisha ﷺ narra:

Hind Bint Otbah ﷺ veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Abu Sufyan é um avarento, será que é pecado da minha parte alimentar nossos filhos de sua propriedade”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não, se tu tomares para suas necessidades o que é justo e razoável”. Sahih Al-Bukhari, 5359, Livro 69, Hadith 09.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se uma mulher der da propriedade de seu marido (algo em caridade) sem sua permissão, ele receberá metade da recompensa”. Sahih Al-Bukhari, 5360, Livro 69, Hadith 10.

Capítulo V

Allah Todo-Poderoso diz: *(As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a lactação, devendo o pai mantê-las e vesti-las equitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que está ao seu alcance. Nenhuma mãe será prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco o pai, pelo seu. O herdeiro do pai tem as mesmas obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, são serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis, estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Allah e sabe que Ele vê tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 02:233.

Allah Todo-Poderoso diz: *(E recomendamos ao ser humano benevolência para com os seus pais. Com dores, sua mãe o carrega durante a sua gestação e, posteriormente, sofre as dores do seu parto. E de sua concepção até à sua ablactação há um espaço de trinta meses, quando alcança a puberdade e, depois, ao atingir quarenta anos, diz: Ó Senhor meu, inspira-me, para praticar o bem que Te compraz, e faz com que minha prole seja virtuosa. Em verdade, converto-me a Ti, e me conto entre os muçulmanos).* Alcorão Sagrado, 46:15.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Acomodai-as (as divorciadas) onde habitais, segundo os vossos recursos, e não as molesteis, para criar-lhes dificuldades. Se estiverem grávidas, mantende-as, até que tenham dado à*

luz. Se amamentam os vossos filhos, pagai-lhes a sua recompensa e consultai-vos cordialmente. Porém, se encontrardes constrangimento nisso, que os amamente outra mulher. Que o abastado retribua isso, segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem parcos, que retribua com aquilo com que Allah lhe agraciou. Allah não impõe a ninguém obrigação superior ao que lhe concedeu; Allah trocará a dificuldade pela facilidade). Alcorão Sagrado, 65:06-07.

Capítulo VI: O trabalho de uma mulher na casa de seu marido

Segundo Ali ﷺ narra:

Fátimah ﷺ foi ao Profeta ﷺ queixando-se do mau efeito do moinho de pedra em sua mão. Ela ouviu que o Profeta ﷺ havia recebido algumas escravas. Mas (quando ela chegou lá) ela não lhe encontrou, então ela mencionou seu problema para Aisha ﷺ. Quando o Profeta ﷺ veio, Aisha ﷺ lhe informou sobre isso. Ali ﷺ acrescentou: “Então o Profeta ﷺ veio até nós quando fomos para a cama. Queríamos nos levantar (em sua chegada), mas ele disse: “Fiquem onde estão”. Então ele veio e sentou-se entre mim e ela e senti a frieza de seus pés no meu abdômen. Ele disse: “Posso te indicar algo melhor do que o que tu pediste? Quando tu fores para a cama, diga: **Subhana Allah (Glorificado seja Allah)** trinta e três vezes, **Al-Hamdulillah (Louvado seja Allah)** trinta e três vezes e, **Allahu Akbar (Allah é Grandiosíssimo)** trinta e quatro vezes, pois isso é melhor para tu do que um servo”. Sahih Al-Bukhari, 5361, Livro 69, Hadith 11.

Capítulo VII: Empregada para uma mulher

Segundo Ali Bin Abi Talib ﷺ narra:

Fátimah ﷺ foi ao Profeta ﷺ pedir um empregado. Ele disse: “Posso te informar algo melhor do que isso? Quando tu fores para a cama, recite: **“Subhana Allah (Glorificado seja Allah)** trinta e três vezes, **Al-Hamdulillah (Louvado seja Allah)** trinta e três vezes e, **Allahu Akbar (Allah é Grandiosíssimo)** trinta e quatro vezes”. Ali ﷺ acrescentou: “Nunca deixei de recitá-lo desde então”. Alguém perguntou: “Mesmo na noite da batalha de Siffin”? Ele disse: “Mesmo na noite da batalha de Siffin”. Sahih Al-Bukhari, 5362, Livro 69, Hadith 12.

Nota: A Batalha de Siffin foi travada entre o exército do quarto Khalifah Ali Bin Abi Talib ﷺ e o exército de Mu'awiyah Bin Abi Sufyan ﷺ. A causa da batalha foi extensão do conflito que levou à morte do terceiro Khalifah, Othman Bin Affan ﷺ, nas mãos de revolucionários que se reuniram no Egito e em outros

lugares. A batalha ocorreu na aldeia / vilarejo de Sifim, na Síria, às margens do Eufrates, no dia 26 de julho do ano 657 - correspondentes a 1 de Safar do ano 37 de Hijrah (Imigração).

Capítulo VIII: Prestação de serviço de homem à família

Segundo Al-Asswad Bin Yazid ﷺ narra:

Perguntei Aisha ﷺ: “O que o Profeta ﷺ costumava fazer em casa”? Ela disse: “Ele costumava prestar serviço para sua família, e quando ouvia o Adhan (chamamento para a oração), ele saía”. Sahih Al-Bukhari, 5363, Livro 69, Hadith 13.

Capítulo IX: Se um homem não sustenta sua família, a mulher pode pegar a quantia justa e razoável para atender suas necessidades

Segundo Aisha ﷺ narra:

Hind Bint Otbah ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Abu Sufyan é um avaro e não me dá o que é suficiente para mim e meus filhos. Posso pegar de sua propriedade sem o seu conhecimento”? O Profeta ﷺ disse: “Pegue com benevolência uma quantia justa e razoável, o que é suficiente para ti e seus filhos”. Sahih Al-Bukhari, 5364, Livro 69, Hadith 14.

Capítulo X: Uma mulher deve bem cuidar da riqueza de seu marido

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “As melhores mulheres entre os cavaleiros de camelo são as mulheres de Quraixita”. Em outra narração o Profeta ﷺ disse: “As mulheres mais justas entre as Quraixitas são aquelas que são gentis com seus filhos e que cuidam de propriedade de seus maridos”. Sahih Al-Bukhari, 5365, Livro 69, Hadith 15.

Capítulo XI: Fornecer à esposa vestimentas com benevolência

Segundo Ali ﷺ narra:

O Profeta ﷺ me deu uma vestimenta de seda e eu o vesti, mas quando notei raiva em seu rosto, eu a cortei e o distribuí entre minhas mulheres. Sahih Al-Bukhari, 5366, Livro 69, Hadith 16.

Capítulo XII: Ajudar de uma mulher ao seu marido a cuidado aos seus filhos

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai morreu e deixou sete ou nove meninas e eu casei com uma matrona. O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Ó Jabir! Já se casaste”? Eu disse: “Sim”. Ele perguntou: “Uma virgem ou uma matrona”? Eu respondi: “Uma matrona”. Ele disse: “Por que não uma virgem, para que tu possas brincar com ela e ela brincar contigo, e para que tu possas acareá-la e ela te acarear”? Eu disse: “Abdullah (meu pai) morreu e deixou garotas, e eu não gosto de me casar com uma garota como elas, então me casei com uma senhora (matrona) para que ela possa cuidar delas”. Sobre isso, ele disse: “Que Allah te abençoe”, ou “Isso é muito bom”. Sahih Al-Bukhari, 5367, Livro 69, Hadith 17.

Capítulo XIII: A despesa de um homem pobre com sua família

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: “Estou arruinado!” O Profeta ﷺ disse: “Por quê está arruinado”? Ele disse: “Eu tive relações sexuais / conjugais com minha esposa enquanto durante o dia no mês do Ramadã”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Manumite / liberte um escravo (como expiação)”. Ele respondeu: “Não tenho condições para isso!” O Profeta ﷺ disse: “Então jejue por dois meses sucessivos / seguidos”. Ele disse: “Não consigo fazer isso”. O Profeta ﷺ disse: “Então alimente sessenta pobres”. Ele disse: “Não tenho condições para fazer isso”. Enquanto isso, uma cesta cheia de tâmaras foi trazida ao Profeta ﷺ. Ele disse: “Onde está o questionador”. O homem disse: “Estou aqui”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Dê isto (cesta de tâmaras) em caridade (como expiação)”. Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo dar às pessoas mais pobres do que nós? Por Aquele que te enviou com a Verdade, não há família entre as duas montanhas de Madinah mais pobre do que nós”. O Profeta ﷺ sorriu até que seus dentes pré-molares se tornassem visíveis. Ele então disse: “Então pegue para vós”. Sahih Al-Bukhari, 5368, Livro 69, Hadith 18.

Capítulo XIV

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a lactação, devendo o pai mantê-las e vesti-las equitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que está ao seu alcance. Nenhuma mãe será prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco o pai, pelo seu. O*

herdeiro do pai tem as mesmas obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, são serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis, estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Allah e sabe que Ele vê tudo quanto fazeis). Alcorão Sagrado, 02:233.

Será que uma mulher tem algum direito nisso?

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Allah vos propões outra comparação, a de dois homens: um deles é mudo, incapaz, resultando numa carga para o seu amo; aonde quer que o envie não lhe traz benefício algum. Poderia, acaso, equiparar-se com o que ordena a justiça, e marcha pela senda reta)?*** Alcorão Sagrado, 16:76.

Segundo Umm Salamah  narra: Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo receber uma recompensa (no Dia do Juízo Final) se eu gastar com os filhos de Abu Salamah e não os deixar assim e assim (ou seja, pobres), mas tratá-los como minhas crianças”? O Profeta disse: “Sim, serás recompensada pelo que gastar com eles”. Sahih Al-Bukhari, 5369, Livro 69, Hadith 19.

Segundo Aisha  narra: Hind Bint Otbah  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Abu Sufyan é um avaro. Existe algum problema se eu pegar de sua propriedade o que cobrirá as minhas necessidades e a dos meus filhos”? O Profeta  disse: “Pegue (de acordo com suas necessidades) de maneira benevolente”. Sahih Al-Bukhari, 5370, Livro 69, Hadith 20.

Capítulo XV

Sobre a Declaração do Profeta : ***“Se alguém morrer deixando dívidas a pagar ou dependentes a cuidar, estão na minha responsabilidade”...***

Segundo Abu Hurairah  narra: Quando alguém falecido endividado fosse levado ao Mensageiro de Allah , ele perguntava: “Ele deixou alguma coisa para pagar suas dívidas”? Se ele fosse informado de que havia deixado algo para cobrir suas dívidas, o Profeta  fazia a oração fúnebre a seu favor; caso contrário, ele dizia aos muçulmanos presentes: Façam a oração fúnebre para vosso irmão”, mas quando Allah ajudou o Profeta  a obter a vitória (em suas expedições), ele disse: “Tenho mais domínio sobre os fiéis do que eles mesmos (sobre si), então, se um dos crentes morrer em dívida, eu a pagarei, mas se ele deixar riqueza, será para seus herdeiros”. Sahih Al-Bukhari, 5371, Livro 69, Hadith 21.

**Capítulo XVI: Escravas libertas ou quaisquer
outras mulheres podem ser amas de leite**

Segundo Um Habibah ؓ, uma das esposas do Profeta ﷺ eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Será que tu queres se casar com minha irmã, filha de Abu Sufyan. O Profeta ﷺ disse: “Tu gostarias disso”? Eu disse: “Sim, pois não sou sua única esposa, e a pessoa que mais gosto de compartilhar o bem comigo é minha irmã”. Ele disse: “Isso não é lícito para mim”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ouvimos dizer que tu queres se casar com Durrâh, a filha de Abu Salamah”. Ele disse: “Tu queres dizer a filha de Umm Salamah”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Por Allah, mesmo se ela não fosse minha enteada, é ilegal para mim, pois ela é minha filha do meu irmão de amamentação. Pois Thuwaibah amamentou-me e amamentou Abu Salamah também. Então vós não deveis me apresentar vossas filhas e vossas irmãs”. Urwah ؓ narra: “Thuwaibah era uma escrava que Abu Lahab havia emancipado. Sahih Al-Bukhari, 5372, Livro 69, Hadith 22.



70 – O Livro das Refeições

Capítulo I

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (*Ó fiéis, desfrutai de todo o bem com que vos agradecemos e agradecei a Allah, se só a Ele adorais*). Alcorão Sagrado, 02:172.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: (*Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou Sabedor de tudo quanto fazeis*)! Alcorão Sagrado, 23:52.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Alimentai aos famintos, visitai aos doentes e libertai cativos (pagando seu resgate)*”. Sahih Al-Bukhari, 5373, Livro 70, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

A família de Muhammad jamais conseguia comer por três dias sucessivos / consecutivos até que ele morreu. Sahih Al-Bukhari, 5374, Livro 70, Hadith 02.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

*Certa vez, enquanto eu estava em estado de fadiga (por causa da fome severa), encontrei Omar Bin Al-Khattab ﷺ, então pedi-lhe que recitasse um versículo do Livro de Allah para mim. Ele entrou em sua casa e interpretou para mim. Depois saí e para caminhar um pouco, caí de bruços por causa do cansaço e da fome intensa. De repente eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ em pé ao lado da minha cabeça. Ele disse: “Ó Abu Hurairah! Eu respondi: **“Labbaik ó Mensageiro de Allah wa saadaika”**! Então ele me segurou pela mão e me levantou. Então ele veio a saber do que eu estava sofrendo. Ele me levou para sua casa e pediu uma grande tigela de leite para mim. Eu bebi e ele disse: “Beba mais, ó Abu Hurr”! Então eu bebi de novo, ao que ele disse novamente: “Beba mais”. Então eu bebi mais até minha barriga ficar cheia e parecia uma tigela. Depois eu encontrei Omar ﷺ e mencionei a ele o que tinha acontecido comigo, e disse-lhe: “Alguém, que tinha mais direito do que ti ó Omar, assumiu o caso. Por Allah, eu pedi que tu recitasses um versículo para mim enquanto eu sabia disso melhor do que tu”. Sobre isso Omar ﷺ me disse: “Por Allah, se eu te admitisse e te entretivesse, teria sido mais melhor para mim do que ter belos camelos vermelhos”. Sahih Al-Bukhari, 5375, Livro 70, Hadith 03.*

Capítulo II: A menção de nome de Allah ao começar a comer com a mão direita

Segundo Omar Bin Abi Salamah رضي الله عنه narra: *Eu era um menino sob os cuidados do Mensageiro de Allah ﷺ e minha mão costumava ficar ao redor do prato enquanto eu comia. Então o Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Ó menino! Mencione o nome de Allah e coma com a mão direita, e coma do prato o que estiver mais perto de ti”. Desde então, tenho aplicado essas instruções ao comer.* Sahih Al-Bukhari, 5376, Livro 70, Hadith 04.

Capítulo III: Comer de prato o que está mais perto

Anass رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Mencionai a Allah ao começar a comer e, cada um deve comer de prato o que está mais perto dele”.*

Segundo Omar Bin Abi Salamah رضي الله عنه, o filho de Umm Salamah رضي الله عنها, uma das esposas do Profeta ﷺ narra que: *Uma vez eu comi uma refeição com o Mensageiro de Allah ﷺ e eu estava comendo de todos os lados do prato. Então o Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Coma do prato o que estiver mais perto de ti”.* Sahih Al-Bukhari, 5377, Livro 70, Hadith 05.

Segundo Wahb Bin Kaissan Abi Nu’aim رضي الله عنه narra: *Uma refeição foi trazida ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto seu enteado, Omar Bin Abi Salamah رضي الله عنه estava com ele. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Mencione o Nome de Allah e coma do prato o que estiver mais próximo de ti”. Sahih Al-Bukhari, 5378, Livro 70, Hadith 06.*

Capítulo IV: Comer por todos os lados de prato enquanto faz a refeição com outra pessoa, caso não saiba que tal forma é desaconselhável

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra: *Um alfaiate convidou o Mensageiro de Allah ﷺ para uma refeição que ele havia preparado. Eu fui junto com o Mensageiro de Allah ﷺ e lhe vi procurando os pedaços de abóbora de vários lados do prato. Desde aquele dia eu gosto de comer abóbora.* Sahih Al-Bukhari, 5379, Livro 70, Hadith 07.

Capítulo V: O uso de mão direita ao começar e ao fazer outras coisas

Omar Bin Abi Salamah رضي الله عنه disse: ‘O Profeta ﷺ disse-me’: *“Coma com a mão direita”.*

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: *O Profeta ﷺ gostava muito de começar a fazer as coisas do lado direito sempre que possível, fazendo ablução, calçando os sapatos e penteando o cabelo. (Al-Ash'ath رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ costumava fazer isso em todos os seus assuntos”.* Sahih Al-Bukhari, 5380, Livro 70, Hadith 08.

Capítulo VI: Quem comeu até ficar satisfeito

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra:

Abu Talhah رضي الله عنه disse a Umm Sulaim (que Allah satisfeito com ela): “Ouvi a voz do Mensageiro de Allah ﷺ que era fraca, e acho que ele está com fome. Será que tens alguma coisa para comer”? Ela pegou alguns pães de cevada, então pegou seu lençol que cobria o rosto e embrulhou o pão em parte dele, e empurrou-o sob minha roupa e virou o resto em volta do meu corpo e me enviou ao Mensageiro de Allah ﷺ. Eu fui com isso e encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ na mesquita com algumas pessoas. Eu me levantei perto deles, e o Mensageiro de Allah ﷺ me perguntou: “Fostes enviado por Abu Talhah”? Eu disse: “Sim”. Ele perguntou: “Com alguma comida para nós”? Eu disse: “Sim”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse a todos aqueles que estavam com ele: “Levantem-se”! Ele partiu (e toda a gente lhe acompanhou) e eu segui na frente deles até chegar na casa de Abu Talhah رضي الله عنه. Abu Talhah رضي الله عنه então disse: “Ó Umm Sulaim! O Mensageiro de Allah ﷺ chegou junto com o povo, e não temos comida suficiente para alimentá-los”. Ela disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Então Abu Talhah رضي الله عنه saiu até encontrar o Mensageiro de Allah ﷺ. Então Abu Talhah رضي الله عنه e o Mensageiro de Allah ﷺ vieram e entraram na casa. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Umm Sulaim! Traga o que tu tens de comida”. Ela trouxe aquele mesmo pão. O Profeta ﷺ ordenou que fosse esmagado em pequenos pedaços, e Umm Sulaim رضي الله عنها pressionou um odre de manteiga sobre ele. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse o que Allah queria que ele dissesse (para abençoar a comida) e então acrescentou: “Autorizem dez homens para entrarem”. Então eles foram autorizados, comeram o suficiente e saíram. O Profeta ﷺ então disse: “Autorizem mais dez homens para entrarem”. Foram autorizados, comeram até o fim e saíram. Ele então disse novamente: “Autorizem mais dez homens para entrarem”! Foram autorizados, comeram à vontade e saíram. Ele disse: “Autorizem mais dez homens para entrarem”. Foram autorizados mais dez, e assim todas aquelas pessoas comeram e se fartaram, e no total eram oitenta pessoas. Sahih Al-Bukhari, 5381, Livro 70, Hadith 09.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Bakr رضي الله عنه narra: Éramos cento e trinta homens sentados com o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Alguém de vós tem alguma comida com ele”? Aconteceu que um homem tinha um Saãh de farinha

de trigo que foi transformado em massa então. Depois de um tempo, um pagão / incrédulo alto e esguio veio, conduzindo algumas ovelhas. O Profeta ﷺ perguntou: “Podes nos vender uma ovelha ou nos dar como um presente”? O pagão disse: “Não, mas sim eu vos venderei”. Então o Profeta ﷺ comprou dele uma ovelha que foi abatido, e então o Profeta ﷺ ordenou que o fígado, os rins, os pulmões e o coração, etc., daquela ovelha fossem assados. Por Allah, nenhum daqueles cento e trinta homens que não tenha comido sua parte dessas partes das entranhas. O Profeta ﷺ deu aos que estavam presentes, e também reservou uma parte para os que estavam ausentes. Ele então serviu aquela ovelha cozida em duas grandes bandejas e todos nós comemos juntos até a nossa satisfação; duas bandejas que eu carregava no camelo. Sahih Al-Bukhari, 5382, Livro 70, Hadith 10.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ morreu quando apenas saciávamos nossa fome com as duas alimentações pretas, ou seja, tâmaras e água. Sahih Al-Bukhari, 5383, Livro 70, Hadith 11.

Capítulo VII

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Não haverá recriminação se o cego, o coxo, o enfermo, vós mesmos, comerdes em vossas casas, nas de vossos pais, de vossas mães, de vossos irmãos, nas de vossos tios paternos, de vossas tias paternas, de vossos tios maternos, de vossas tias maternas, nas de que tomais conta, ou na de vossos amigos. Tampouco sereis censurados de comerdes em comum ou separadamente. Quando entrardes em uma casa, saudai-vos mutualmente com a saudação bendita e afável, com referência a Allah. Assim, Ele vos elucida os Seus versículos para que raciocineis).*** Alcorão Sagrado, 24:61.

Segundo Suwaid Bin Al-Nu`man ؓ narra:

Saímos com o Mensageiro de Allah ﷺ para Khaibar, e quando estávamos em Al-Sahbai, (Yahya, sub-narrador disse: Al-Sahbai é um lugar a uma distância de um dia de viagem para Khaibar), o Mensageiro de Allah ﷺ pediu ao povo que trouxesse sua comida, mas não havia nada com o povo exceto Sawiq. Então todos nós mastigamos e comemos. Então o Profeta ﷺ pediu um pouco de água e ele lavou a boca, e nós também lavámos a boca. Então ele nos liderou na oração do Magrib sem realizar ablução novamente. Sahih Al-Bukhari, 5384, Livro 70, Hadith 12.

Capítulo VIII: Pão fino e comer em uma mesa de jantar

Segundo Qatadah  narra:

Estávamos na companhia de Anass , cujo padeiro estava com ele. Anass  disse: “O Profeta  não comeu pão fino, ou carneiro assado até encontrar Allah (morrer)”. Sahih Al-Bukhari, 5385, Livro 70, Hadith 13.

Segundo Anass  narra:

Nunca vi o Profeta  fazendo suas refeições em uma bandeja grande, nem comendo pão fino bem assado, nem comendo em uma mesa de jantar servida. Sahih Al-Bukhari, 5386, Livro 70, Hadith 14.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  parou para consumir seu casamento com Safiyyah . Convidei os muçulmanos para seu banquete de casamento. Ele ordenou que as folhas fossem estendidas. Em seguida, tâmaras, iogurte desidratado e manteiga foram colocados sobre as folhas. Anass  acrescentou: “O Profeta  consumou seu casamento com Safiyyah  durante uma viagem, após que Haiss (prato doce) foi servido em uma folha de couro. Sahih Al-Bukhari, 5387, Livro 70, Hadith 15.

Segundo Wahb Bin Kaissan  narra:

O povo de Shami provocou Abdullah Bin Al-Zubair  chamando-lhe de: “Ó filho de Zhata Al-Nitaqain”, (a mulher de duas cintas). Sua mãe Asmai , disse-lhe: “Ó meu filho! Eles zombam com: “Al-Nitaqain”. Sabes o que eram Al-Nitaqain (as duas cintas)?” Esse foi a minha cinta que eu dividi em duas partes. Eu amarrei o odre de água do Mensageiro de Allah  com uma parte, e com a outra amarrei seu recipiente de comida”. Sahih Al-Bukhari, 5388, Livro 70, Hadith 16.

Segundo Ibn Abbass  narra que:

Sua tia, Umm Hufaid Bint Al-Harith Bin Hazn , presenteou ao Profeta  manteiga, iogurte desidratado e mastigura (uma espécie de lagarto). O Profeta  convidou as pessoas para essas mastigura e elas a comeram em sua mesa de jantar, mas o Profeta  não comeu, como se não gostasse. No entanto, se fosse ilegal comer isso, o povo não teria comido na mesa de jantar do Profeta  nem ele teria ordenado que eles fossem comidos. Sahih Al-Bukhari, 5389, Livro 70, Hadith 17.

Capítulo IX: Al-Sawiq (Uma espécie de comida feita de trigo moído e cevada)

Segundo Suwaid Bin Al-Nu`man ﷺ narra:

Enquanto eles estavam com o Profeta ﷺ em Al-Sahbai, à uma distância de um dia de viagem de Khaibar, entrou o horário da oração e, o Profeta ﷺ pediu comida ao povo, mas não havia nada com o povo além de Sawiq. Ele comeu e nós comemos junto com ele, e então ele pediu água e lavou a boca (com ela), logo em seguida, ele fez a oração de Maghrib e nós também fizemos a oração, sem que o Profeta ﷺ realizasse a ablução novamente. Sahih Al-Bukhari, 5390, Livro 70, Hadith 18.

Capítulo X: O Profeta ﷺ nunca comia nada a menos que fosse mencionado a comida para ele para que pudesse saber o que era

Segundo Khalid Bin Al-Walid ﷺ narra que:

Ele foi com o Mensageiro de Allah ﷺ para a casa de Maimunah ﷺ, sua tia e a tia de Ibn Abbass (que Allah ﷻ s. Ele encontrou com ela uma mastigura assada que sua irmã Hufaidah Bint Al-Harith ﷺ trouxe de Najd. Maimunah ﷺ apresentou a mastigação diante do Mensageiro de Allah ﷺ que raramente começou a comer qualquer alimento (não familiar) antes de ser descrito e nomeado para ele. Mas daquela vez, o Mensageiro de Allah ﷺ estendeu a mão em direção à (carne da mastiga) e uma senhora dentre os presentes disse: “Devias informar ao Mensageiro de Allah ﷺ o que estás lhe servindo”. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! É a carne de uma mastigura”. Ao saber disso, o Mensageiro de Allah ﷺ retirou sua mão da carne da mastigura. Khalid Bin Al-Walid ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Será que é ilícito comer”? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Não, mas não é encontrado na terra do meu povo, então eu não gosto”. Khalid ﷺ disse: “Então eu puxei a mastigura para mim e comi enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava olhando para mim”. Sahih Al-Bukhari, 5391, Livro 70, Hadith 19.

Capítulo XI: Comida de uma pessoa é suficiente para duas pessoas

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Comida para duas pessoas é suficiente para três e, comida para três pessoas é suficiente para quatro pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 5392, Livro 70, Hadith 20.

Capítulo XII: Um crente come para um estômago

Nesta narração tem Abu Hurairah ؓ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Nafii ؓ narra:

Ibn Omar ؓ nunca costumava tomar sua refeição a menos que um homem pobre fosse chamado para comer com ele. Um dia eu trouxe um homem pobre para comer com ele, o homem comeu demais, então Ibn Omar ؓ disse: “Ó Nafii! Não deixe este homem entrar em minha casa, pois ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Um crente come para um estômago (isto é, fica satisfeito com um pouco de comida), enquanto que um incrédulo come equivalente a sete estômagos (ou seja, come com muita ganância e em quantidade maior)”. Sahih Al-Bukhari, 5393, Livro 70, Hadith 21.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um crente come para um estômago (ou seja, fica satisfeito com um pouco de comida), enquanto que um descrente ou um hipócrita, não sei qual é dos dois Obaidullah se referiu, come para sete estômagos (ou seja, come com muita ganância e em quantidade maior)”. Sahih Al-Bukhari, 5394, Livro 70, Hadith 22.

Segundo Amr ؓ narra: Abu Nahik era um comedor avarento. Então, Ibn Omar ؓ disse para ele: “O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Somente um incrédulo pode come para sete estômagos (ou seja, come com muita ganância e em quantidade maior)”. Sobre isso Abu Nahik disse: “Mas eu acredito em Allah e em Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 5395, Livro 70, Hadith 23.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Muçulmano come para um estômago (ou seja, fica satisfeito com um pouco de comida), enquanto um incrédulo come para sete estômagos, (ou seja, come com muita ganância e em quantidade maior)”. Sahih Al-Bukhari, 5396, Livro 70, Hadith 24.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Um homem costumava comer muito, mas quando abraçou o Islam, começou a comer menos. Isso foi mencionado ao Profeta ﷺ que então disse: “Um crente come para um estômago (ou seja, fica satisfeito com um pouco de comida), enquanto que um descrente come para sete estômagos (ou seja, come com muita ganância e em quantidade maior)”. Sahih Al-Bukhari, 5397, Livro 70, Hadith 25.

Capítulo XIII: Comer enquanto está inclinado

Segundo Abu Juhaifah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Eu não faço minhas refeições enquanto estou inclinado*”. Sahih Al-Bukhari, 5398, Livro 70, Hadith 26.

Segundo Abu Juhaifah  narra:

Enquanto eu estava com o Profeta , ele disse a um homem que estava com ele: “*Eu não faço minhas refeições enquanto estou inclinado*”. Sahih Al-Bukhari, 5399, Livro 70, Hadith 27.

Capítulo XIV: Carne assada

Allah Todo-Poderoso diz: **(E eis que os Nossos mensageiros trouxeram a Abraão alvissaras de boas novas, dizendo: Paz! E ele respondeu: Paz! E não tardou em obsequiá-los com um vitelo assado).** Alcorão Sagrado, 11:69.

Segundo Khalid Bin Al-Walid  narra:

Uma mastigura assada foi trazida ao Profeta , que estendeu a mão em direção a ela para comê-la. Mas foi lhe dito: “É uma mastigação”. Então ele retirou a mão. Khalid  perguntou: “É ilícito comer”? O Profeta  disse: “Não, mas não é encontrado na terra do meu povo e é por isso que eu não gosto de comê-la”. Então Khalid  começou a comer enquanto o Mensageiro de Allah  estava olhando para ele. Sahih Al-Bukhari, 5400, Livro 70, Hadith 28.

Capítulo XV: Al-Khazirah (prato preparado com farinha e gordura)

Al-Nadwr disse: “Al-Khazirah (é preparado) a partir de farelo enquanto Al-Harirah é preparada a partir de leite”.

Segundo Urban Bin Málik  narra que:

Participou da batalha de Badr e era um dos Ansares, ele veio ao Profeta , e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Perdi minha visão e lidero meu povo na oração (como um Imam). Quando chove, o vale que está entre mim e meu povo, flui com água, e então eu não posso ir à sua mesquita para conduzi-los na oração. Ó Mensageiro de Allah! Eu gostaria que tu pudesses vir e orar em minha casa para que posso tomá-lo como um lugar de oração. O Profeta  disse: “Se Allah quiser, farei isso. Na manhã seguinte, logo após o sol nascer, o Mensageiro de Allah  veio com Abu Bakr . O Profeta  pediu permissão para entrar e eu o admiti.

O Profeta ﷺ não se sentou até que ele entrou na casa e me disse: “Onde tu queres que eu ore em sua casa”? Apontei para um lugar em minha casa, ele se levantou e disse: **“Allahu Akbar”, (Allah é Grandiosíssimo)**. Nós nos alinhamos atrás dele e ele rezou dois rakaahs e terminou com Tasslim. Então pedimos que ele ficasse para uma refeição especial de Khazirah que havíamos preparado. Um grande número de homens da área adjacente se reuniu na casa. Um deles disse: “Onde está Málik Bin Al-Dukhshun”? Outro homem disse: “Ele é um hipócrita e não ama Allah e Seu Mensageiro”. O Profeta ﷺ disse: “Não diga isso! Tu não sabes que ele declarou que: “Não há nenhuma divindade digno de adoração além de Allah”, buscando o prazer de Allah? O homem disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor, mas nós temos sempre lhe visto misturando-se com hipócritas e dando-lhes conselhos”. O Profeta ﷺ disse: “Allah impediu o Fogo infernal para aqueles que testemunham que ninguém não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, buscando o prazer de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 5401, Livro 70, Hadith 29.

Capítulo XVI: Iogurte seco

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Minha tia apresentou mastiguras assadas, iogurte seco e leite ao Profeta ﷺ. As mastiguras foram colocadas em sua mesa de jantar e, se fosse ilegal comer, não teriam sido colocadas lá. Mas o Profeta ﷺ bebeu o leite e comeu apenas o (iogurte seco). Sahih Al-Bukhari, 5402, Livro 70, Hadith 30.

Capítulo XVII: Al-Salq (uma espécie de beterraba) e cevada

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Costumávamos ser felizes nas sextas-feiras, pois havia uma velha senhora que costumava arrancar as raízes de Silq e colocá-las em uma panela com um pouco de cevada. Quando terminávamos a oração, íamos visitá-la e ela nos apresentava aquele prato. Então, costumávamos ser felizes nas sextas-feiras por causa disso, e nunca costumávamos fazer nossas refeições ou tirar uma soneca de meio do dia, exceto depois da oração de sexta-feira. Por Allah, aquela refeição não continha gordura. Sahih Al-Bukhari, 5403, Livro 70, Hadith 31.

Capítulo XVIII: Agarrar e pegar carne com os dentes (enquanto come)

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ comeu da carne de um ombro (ou seja, cortando a carne com os dentes), e então se levantou e fez a oração sem realizar a ablução novamente. Sahih Al-Bukhari, 5404, Livro 70, Hadith 32.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: *O Profeta ﷺ tirou um osso com carne de uma panela e comeu, e então fez a oração sem realizar a ablução novamente.* Sahih Al-Bukhari, 5405, Livro 70, Hadith 33.

Capítulo XIX: Comer a carne de uma perna dianteira (descascando o osso de sua carne com os dentes)

Segundo Abu Qatadah رضي الله عنه narra: *Sáímos em direção a cidade de Makkah com o Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 5406, Livro 70, Hadith 34.

Segundo Abu Qatadah رضي الله عنه narra:

Certa vez, enquanto eu estava sentado com os companheiros do Profeta ﷺ em uma estação na estrada para Makkah e o Mensageiro de Allah ﷺ estava parado à nossa frente e todas as pessoas estavam assumindo Ihram enquanto eu não estava. Meu companheiro, viu um onagro enquanto eu estava ocupado consertando os meus sapatos. Não me informaram do onagro, mas desejaram que eu o visse. De repente, olhei e vi o onagro. Então me dirigi ao meu cavalo, selei-o e montei, mas esqueci de levar o chicote e a lança. Então eu disse-lhes (ou seja, meus companheiros): “Deem-me o chicote e a lança”. Mas eles disseram: “Não, por Allah não vamos ajudá-lo de forma alguma a caçá-lo”, então eu fiquei com raiva, desmontei, peguei a lança e o chicote. Montei o cavalo perseguiu o onagro e lhe feriu. Então eu trouxe-o para meus companheiros começaram a comer de sua carne (cozida), mas suspeitaram que poderia ser ilegal comer de sua carne enquanto eles estavam em estado de Ihram. Quando nos encontramos com o Mensageiro de Allah ﷺ, perguntamos-lhe sobre isso. Ele disse: “Será que ainda têm um pouco da carne convosco”? Dei-lhe a pata dianteira e ele comeu a carne até desnudar o osso de sua carne, embora estivesse em estado de Ihram. Sahih Al-Bukhari, 5407, Livro 70, Hadith 35.

Capítulo XX: Cortar carne com uma faca

Segundo Amr Bin Omaiya رضي الله عنه narra que:

Ele viu o Profeta ﷺ segurando um pedaço de ombro de carneiro em sua mão e cortando parte dele com uma faca. Então ele foi feito o chamamento para a oração e então ele colocou o ombro e a faca com a qual ele estava cortando e, ficou de pé para a oração sem realizar a ablução novamente. Sahih Al-Bukhari, 5408, Livro 70, Hadith 36.

Capítulo XXI: O Profeta ﷺ nunca criticou nenhuma comida

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ nunca criticou qualquer comida, mas costumava comer se gostasse da comida e abandonava se não gostasse. Sahih Al-Bukhari, 5409, Livro 70, Hadith 37.

Capítulo XXII: Para soprar cevada (para remover a casca)

Segundo Abu Hazim ؓ narra que:

Ele perguntou ao Sahl ؓ: “Será que vós usam farinha branca durante a vida do Profeta ﷺ”? Sahl ؓ respondeu: “Não”. Hazim ؓ perguntou: “Será vós que costumavam peneirar farinha de cevada”? Ele disse: “Não, apenas costumávamos soprar a casca”. Sahih Al-Bukhari, 5410, Livro 70, Hadith 38.

Capítulo XXIII: Sobre o que o Profeta ﷺ e seus Companheiros costumavam comer

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Certa vez o Profeta ﷺ distribuiu tâmaras entre seus companheiros e de a cada pessoa sete tâmaras. Ele também me deu sete tâmaras, uma das quais era seca e dura, mas nenhuma das outras foi mais apreciada por mim do que aquela, pois prolongava minha mastigação. Sahih Al-Bukhari, 5411, Livro 70, Hadith 39.

Segundo Saad ؓ narra:

Eu era um dos (os primeiros) sete que abraçaram o Islam com o Mensageiro de Allah ﷺ e não tínhamos nada para comer então, exceto as folhas das árvores Al-Habalah ou Al-Hubulah, de modo que nosso estado costumava ser semelhante ao de ovelha. Agora a tribo de Bani Assad quer me ensinar sobre o Islam; eu seria um perdedor e todos os meus esforços seriam em vão (se eu aprender o Islam novamente com eles). Sahih Al-Bukhari, 5412, Livro 70, Hadith 40.

Segundo Abu Hazim ؓ narra:

Perguntei ao Sahl Bin Saad ؓ: “Será que alguma vez o Mensageiro de Allah ﷺ comeu farinha branca”? Sahl ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ nunca viu farinha branca desde que Allah lhe enviou como Mensageiro até que Ele lhe levou até Ele”. Perguntei: “As pessoas usavam peneiras durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ”? Sahl ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ nunca viu uma peneira desde que Allah o enviou como um Mensageiro até que Ele o levou até Ele”. Eu

disse: “Como tu podia comer cevada não peneirada”? Ele disse: “Nós costumávamos moê-lo e depois soprar sua casca, e depois que a casca voava, costumávamos preparar a massa e comê-la”. Sahih Al-Bukhari, 5413, Livro 70, Hadith 41.

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ele passou por um grupo de pessoas na frente de quem havia uma ovelha assada. Eles lhe convidaram, mas ele se recusou a comer e disse: “O Mensageiro de Allah  deixou este mundo sem satisfazer sua fome, mesmo com pão de cevada”. Sahih Al-Bukhari, 5414, Livro 70, Hadith 42.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  nunca fazia suas refeições na mesa de jantar, nem em pratos, e nunca comia pão fino e bem cozido. O sub-narrador perguntou ao Qatadah (que Allah tenha misericórdia ele): “O que eles usavam para fazer suas refeições”? Qatadah  disse: “Em lençóis de couro”. Sahih Al-Bukhari, 5415, Livro 70, Hadith 43.

Segundo Aisha  narra:

A família de Muhammad não comeu pão de trigo a contento por três dias consecutivos desde sua chegada à cidade de Medina até sua morte. Sahih Al-Bukhari, 5416, Livro 70, Hadith 44.

Capítulo XXIV: Al-Talbinah (um tipo de prato preparado com farinha ou farelo)

Segundo Aisha , uma das esposas do Profeta  narra que:

Sempre que um de seus parentes morria, as mulheres se reuniam e depois se dispersavam (retornavam para suas casas), exceto seus parentes e amigos mais próximos. Ela mandava cozinhar um pote de Al-Talbinah. Então preparavam Al-Tharid (um prato preparado com carne e pão) e Al-Talbinah era derramado sobre ele. Aisha  dizia às mulheres: ‘Comam, pois ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Al-Talbinah acalma o coração do paciente e alivia-o de parte de sua tristeza”. Sahih Al-Bukhari, 5417, Livro 70, Hadith 45.

Capítulo XXV: Al-Tharid (um prato preparado com carne e pão)

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra:

O Profeta  disse: “Muitos homens alcançaram a perfeição, mas nenhuma entre as mulheres alcançou a perfeição, exceto Maria, filha de Imran, e Ássiah,

esposa de Faraó. E a superioridade de Aisha sobre outras mulheres é como a superioridade de Al-Tharid a outros tipos de alimentos”. Sahih Al-Bukhari, 5418, Livro 70, Hadith 46.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “A superioridade de Aisha em relação as outras mulheres, é como a superioridade de Al-Tharid sobre outros tipos de comida”. Sahih Al-Bukhari, 5419, Livro 70, Hadith 47.

Segundo Anass  narra:

Fui junto com o Profeta  à casa de um jovem alfaiate dele. O alfaiate apresentou um prato de Al-Tharid ao Profeta  e retomou seu trabalho. O Profeta  começou a colher os pedaços de abóbora e eu também comecei a pegá-los e colocá-los diante dele. Desde então comecei a gostar de abóbora. Sahih Al-Bukhari, 5420, Livro 70, Hadith 48.

Capítulo XXVI: Uma ovelha escaldada, ombro e costelas

Segundo Qatadah  narra:

Costumávamos visitar Anass Bin Málik  enquanto seu padeiro estava de pé assando. Anass  diria: “Comam! Pois eu não sei se o Profeta  já tinha visto um pão bem assado até ele voltar para Allah, nem ele tenha visto uma ovelha escaldada com seus próprios olhos”. Sahih Al-Bukhari, 5421, Livro 70, Hadith 49.

Segundo Amr Bin Omaiyah Al-Damri  narra: *Vi o Mensageiro de Allah  cortando parte do ombro de carneiro com uma faca. Ele comeu e então foi feito o chamamento para a oração, então ele se levantou e largou a faca, fez a oração sem realizar nova ablução. Sahih Al-Bukhari, 5422, Livro 70, Hadith 50.*

Capítulo XXVII: Sobre o que os antepassados armazenavam de alimentos e carnes em suas casas e suas viagens

Aisha e Assmai  ambas disseram: “Preparamos para o Profeta  e Abu Bakr , uma Sufrah (ou seja, um banquete).

Segundo Abiss  narra:

Perguntei a Aisha : “O Profeta  proibiu comer a carne dos sacrifícios oferecidos durante Eid Al-Adha por mais de três dias”. Ela disse: “O Profeta  não fez isso exceto no ano em que o as pessoas estavam com fome, então ele queria que os ricos alimentassem os pobres. Mas depois costumávamos armazenar até mesmo

um trote de ovelha para comê-lo quinze dias depois”. Ela foi perguntada: “O que lhe compeliu a fazer isso”? Ela sorriu e disse: “A família de Muhammad nunca comeu um pão branco com sopa de carne até saciar por três dias sucessivos até que ele voltou para Allah. Sahih Al-Bukhari, 5423, Livro 70, Hadith 51.

Segundo Jabir  narra:

Costumávamos levar a carne dos animais de sacrificados para a cidade Madinah durante a vida do Profeta . Sahih Al-Bukhari, 5424, Livro 70, Hadith 52.

Capítulo XXVIII: Al-Haiss (prato preparado com iogurte desidratado, manteiga e tâmaras)

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  disse a Abu Talhah : “Procure um de seus meninos para me servir”. Abu Talhah  me colocou atrás dele (em seu animal de montaria) e me levou (para o Profeta ). Então eu costumava servir ao Mensageiro de Allah  sempre que ele desmontava (para ficar em algum lugar). Eu costumava ouvi-lo e dizia muitas vezes: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti de ter preocupações, tristeza, desamparo, preguiça, avareza, covardia, de estar muito endividado e de ser dominado por outras pessoas injustamente”. Continuei servindo até voltarmos da batalha de Khaibar. O Profeta  então trouxe Safiyyah Bint Huyai , que ele havia ganho com o espólio da guerra. Eu lhe vi dobrando um vestido ou uma roupa para ela se sentar atrás dele (em seu camelo). Quando chegou a Al-Sahbah, preparou Al-Haiss e o colocou em um tapete de folha. Então ele me mandou convidar pessoas para comerem e, esse foi o banquete de casamento dele e com Safiyyah . Então o Profeta  prosseguiu, e quando ele viu a montanha de Uhud, ele disse: “Esta montanha nos ama, e nós a amamos”. Quando nos aproximamos da cidade de Madinah, ele disse: “Ó Allah! Eu faço da área entre suas duas montanhas um santuário, assim como Abraão fez a cidade de Makkah um santuário. Ó Allah! Abençoe seu Mudd e Saâh (isto, dois tipos de medida de peso usadas naquela época)”. Sahih Al-Bukhari, 5425, Livro 70, Hadith 53.

Capítulo XXIX: Comer em um prato decorado com prata

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Laila  narra:

Estávamos sentados na companhia de Huzhaifah  que pediu água e um Masdeista trouxe água para ele. Mas quando ele colocou o copo em sua mão, ele o jogou nele e disse: “Eu não lhe proibi de fazê-lo mais de uma ou duas vezes”? Ele

queria dizer: “Eu não teria feito isso”, acrescentando, porque ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Não use seda ou Dibajah, e não beba em vasos de prata ou ouro, nem coma em pratos de tal metais, pois tais coisas são para os incrédulos nesta vida mundana e para nós na outra vida”. Sahih Al-Bukhari, 5426, Livro 70, Hadith 54.

Capítulo XXX: A menção de comida

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O exemplo de um crente que recita o Alcorão, é o de uma cidra que cheira bem e tem um gosto bom; e o exemplo de um crente que não recita o Alcorão, é o de uma tâmara que não tem cheiro, mas tem um sabor doce; e o exemplo de um hipócrita que recita o Alcorão é o de uma planta aromática que cheira bem, mas tem um sabor amargo; e o exemplo de um hipócrita que não recita o Alcorão, é a de uma planta colocynthis que não tem cheiro e tem sabor amargo”. Sahih Al-Bukhari, 5427, Livro 70, Hadith 55.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A Virtude de Aisha em relação às outras mulheres é como a de Tharid em relação a outros tipos de comida”. Sahih Al-Bukhari, 5428, Livro 70, Hadith 56.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Viajar é uma espécie de tortura, pois impede a pessoa de dormir e comer bem! Então, quando alguém terminar seu trabalho, ele deve retornar rapidamente para sua família”. Sahih Al-Bukhari, 5429, Livro 70, Hadith 57.

Capítulo XXXI: Al-Udm (caril / caldo adicional tomado com pão)

Segundo Qassim Bin Muhammad ؓ narra:

Três tradições foram estabelecidas por causa de Barirah ؓ: Aisha ؓ pretendia comprá-la para libertá-la, mas os mestres de Barirah ؓ disseram-lhe: “Sua tutela será para nós”. Aisha ؓ mencionou isso ao Mensageiro de Allah ﷺ que disse: “Tu podes aceitar a condição deles se desejar, pois a tutela é para aquele que alforria o escravo”. Barirah ؓ foi alforriada, então ela teve a opção de ficar com o marido ou deixá-lo; um dia o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na casa de Aisha ؓ enquanto havia uma panela de comida fervendo no fogo. O Profeta ﷺ pediu o almoço, e ele foi presenteado com pão e um pouco de comida

extra do Udm caseiro (por exemplo, caril / sopa / caldo). Ele perguntou: “Não vi carne sendo cozinhada”? Eles disseram: “Sim, ó Mensageiro Allah! Mas é a carne que foi dada a Barirah em caridade e ela nos deu como presente”. Ele disse: “Para Barirah é uma caridade, mas para nós é um presente”. Sahih Al-Bukhari, 5430, Livro 70, Hadith 58.

Capítulo XXXII: Doces comestíveis e mel

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  gostava muito de doces e mel. Sahih Al-Bukhari, 5431, Livro 70, Hadith 59.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Eu costumava acompanhar o Mensageiro de Allah  para encher meu estômago; e isso era quando eu não comia pão assado, nem usava seda. Nem um homem nem uma escrava costumava me servir, e eu costumava amarrar pedras na minha barriga e pedir a alguém que recitasse um versículo do Alcorão para mim, embora eu soubesse, para que ele pudesse me levar para sua casa e me alimentar. Jaafar Bin Abi Talib  era muito gentil para com os pobres, e costumava nos levar e nos alimentar com o que havia disponível em sua casa, (e se nada estivesse disponível), ele costumava nos dar um vaso de pele vazio que rasgávamos e lambíamos o que havia nele. Sahih Al-Bukhari, 5432, Livro 70, Hadith 60.

Capítulo XXXIII: Al-Dubbah (Abóbora)

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  foi para a casa do seu alfaiate escravo, e ele foi oferecido uma abóbora da qual ele começou a comer. Eu gosto de comer abóbora desde que vi o Mensageiro de Allah  comendo. Sahih Al-Bukhari, 5433, Livro 70, Hadith 61.

Capítulo XXXIV: Preparar uma refeição para irmãos (muçulmanos)

Segundo Abu Mass'ud Al-Ansari  narra:

Havia um homem chamado Abu Shu'aib, e ele tinha um escravo que era açougueiro. Ele disse (ao seu escravo): “Prepare uma refeição para a qual eu possa convidar o Mensageiro de Allah  junto com outros quatro homens”. Então ele convidou o Mensageiro de Allah  e quatro outros homens, mas outro homem os

seguiu e o Profeta ﷺ disse: “Tu me convidaste como um dos cinco convidados, mas agora outro homem nos seguiu, então admita-o e, se desejar, pode recusá-lo”. Sobre isso, o anfitrião disse: “Pois eu lhe admito”. Muhammad Bin Ismail رحمه الله narra: “Se os convidados estiverem sentados em uma mesa de refeição, eles não têm o direito de levar comida de outras mesas para a deles, mas podem passar comida de sua própria mesa para a outra; caso contrário, eles devem deixá-la”. Sahih Al-Bukhari, 5434, Livro 70, Hadith 62.

Capítulo XXXV: Quem convidou alguém para uma refeição e depois foi continuar seu trabalho

Segundo Anass رحمه الله narra:

Eu era um menino quando uma vez estava andando com o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ entrou na casa de seu alfaiate escravo e este trouxe um prato cheio de comida coberto com pedaços de cabaça. O Mensageiro de Allah ﷺ começou a colher e comer a abóbora. Quando vi isso, comecei a recolher e colocar a abóbora diante dele. Então o escravo voltou ao seu trabalho. Anass رحمه الله acrescentou: “Eu comecei a gostar de abóbora desde que vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo o que estava fazendo”. Sahih Al-Bukhari, 5435, Livro 70, Hadith 63.

Capítulo XXXVI: Sopa

Segundo Anass Bin Málík رحمه الله narra:

Um alfaiate convidou o Profeta ﷺ para uma refeição que ele havia preparado, e eu acompanhei o Profeta ﷺ. O alfaiate apresentou pão de cevada e sopa contendo abóbora e carne curada. Eu vi o Profeta ﷺ pegando os pedaços de abóbora ao redor do prato, e desde então continuo gostando de abóbora. Sahih Al-Bukhari, 5436, Livro 70, Hadith 64.

Capítulo XXXVII: Carne curada

Segundo Anass Bin Málík رحمه الله narra:

Vi o Profeta ﷺ sendo servido com sopa que contenha abóbora e carne curada, e lhe vi colhendo e comendo os pedaços de abóbora. Sahih Al-Bukhari, 5437, Livro 70, Hadith 65.

Segundo Aisha رحمه الله narra:

O Profeta ﷺ não fez isso (ou seja, proibiu o armazenamento da carne do sacrificio por três dias), exceto (ele fez) para que os ricos alimentassem os pobres.

Mas depois costumávamos manter até os pés para cozinhar, quinze dias depois. A família de Muhammad não comeu pão de trigo com carne ou sopa para sua satisfação por três dias sucessivos. Sahih Al-Bukhari, 5438, Livro 70, Hadith 66.

Capítulo XXXVIII: Apresentar algo ao companheiro do outro lado da mesa de jantar

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Um alfaiate convidou o Mensageiro de Allah  para uma refeição que ele havia preparado. Eu fui com o Mensageiro de Allah  para aquela refeição, e o alfaiate serviu o Profeta  com pão de cevada e sopa de abóbora e carne curada. Eu vi o Mensageiro de Allah  pegando os pedaços de abóbora ao redor do prato, e desde então continuo gostando de abóbora. Sahih Al-Bukhari, 5439, Livro 70, Hadith 67.

Capítulo XXXIX: Consumo de pepino armênio com tâmaras frescas

Segundo Abdullah Bin Jaafar Bin Abi Talib  narra:

Vi o Mensageiro de Allah  comendo tâmaras frescas com pepino armênio. Sahih Al-Bukhari, 5440, Livro 70, Hadith 68.

Capítulo XL

Segundo Abu Othman  narra:

Fui hóspede de Abu Hurairah  por sete dias. Abu Hurairah , sua esposa e seu escravo costumavam se levantar e ficar acordados um terço da noite por turnos. Cada um fazia a oração noturna e depois despertava o outro. Ouvi Abu Hurairah  dizendo: “O Mensageiro de Allah  distribuiu tâmaras entre seus companheiros e minha parte foi de sete tâmaras, uma das quais era uma Hashafah (uma tâmara que secou na árvore antes de estar totalmente madura). Sahih Al-Bukhari, 5441a, Livro 70, Hadith 69.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  distribuiu tâmaras entre nós, e minha parte foi de cinco tâmaras, quatro das quais eram boas, e uma era Hashafah, e achei a Hashafah a mais difícil para meus dentes. Sahih Al-Bukhari, 5441a, Livro 70, Hadith 70.

Capítulo XLI: Tâmaras frescas e tâmaras secas

Allah Todo-Poderoso diz: *(E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras maduras e frescas)*. Alcorão Sagrado, 19:25.

Capítulo XLII: Comer uma espádice da palmeira

Aisha رضي الله عنها disse: “Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu, ficamos satisfeitos com as duas coisas negras, ou seja, tâmaras e água”. Sahih Al-Bukhari, 5442, Livro 70, Hadith 71.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

Havia um judeu na cidade de Madinah que costumava me emprestar dinheiro até a época da colheita de tâmaras. Jabir رضي الله عنه tinha um terreno que ficava a caminho de Ruma. Naquele ano a terra não era promissora, então o pagamento da dívida atrasou um ano. O judeu veio a mim na hora de arrancar, mas não colheu nada da minha terra. Pedi-lhe que me desse um ano de tolerância, mas ele recusou. Esta notícia chegou ao Profeta ﷺ ao que ele disse a seus companheiros: “Vamos pedir ao judeu um descanso para Jabir”. Todos eles vieram a mim no meu jardim, e o Profeta ﷺ começou a falar com o judeu, mas o judeu disse: “Ó Abu Qassim! Eu não lhe tolerarei”. Quando o Profeta ﷺ viu a atitude do judeu, ele se levantou e caminhou pelo jardim e voltou novamente e falou com o judeu, mas o judeu recusou seu pedido. Levantei-me e trouxe algumas tâmaras frescas e maduras e coloquei na frente do Profeta ﷺ. Ele comeu e então me disse: “Onde está sua cabana, ó Jabir”? Eu lhe informei, e ele disse: “Coloque uma cama para mim nela”. Coloquei uma cama, ele entrou e dormiu. Quando ele acordou, eu trouxe algumas tâmaras para ele novamente e ele comeu e então se levantou e falou com o judeu novamente, mas o judeu novamente recusou seu pedido. Então o Profeta ﷺ levantou-se pela segunda vez no meio das palmeiras carregadas de tâmaras frescas e disse: “Ó Jabir! Colha tâmaras para pagar sua dívida”. O judeu permaneceu comigo enquanto eu estava colhendo as tâmaras, até que eu lhe paguei todo o seu direito, mas ainda restava uma quantidade extra de tâmaras. Então eu saí e continuei até chegar ao Profeta ﷺ e informá-lo das boas novas, ao que ele disse: “Testemunhas que sou o Mensageiro de Allah”? Sahih Al-Bukhari, 5443, Livro 70, Hadith 72.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

Enquanto estávamos sentados com o Profeta ﷺ, trouxeram-lhe novas tâmaras. O Profeta ﷺ disse: “Há uma árvore entre as árvores que é tão abençoada quanto um muçulmano”. Pensei que era uma tamareira e pretendia dizer: “É a

tamareira, ó Mensageiro de Allah! Mas olhei para trás para ver que eu era o décimo e mais jovem dos dez homens presentes ali, então fiquei quieto”. Então o Profeta ﷺ disse: “É a tamareira”. Sahih Al-Bukhari, 5444, Livro 70, Hadith 73.

Capítulo XLII: Al-Ajwah (um tipo especial de tâmara)

Segundo Saad  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Aquele que come sete tâmaras “Ajwah” todas as manhãs, não será afetado por veneno ou magia no dia em que ele as comerem”*. Sahih Al-Bukhari, 5445, Livro 70, Hadith 74.

Capítulo XLIV: Comer duas tâmaras juntas de uma só vez

Segundo Jabalah Bin Suhaim  narra:

Na época de Ibn Al-Zubair , fomos atingidos pela fome, e ele nos forneceu tâmaras para nossa refeição. E Abdullah Bin Omar  costumava passar por nós enquanto comíamos e dizia: “Não comam duas tâmaras juntas de uma só vez, pois o Profeta  proibiu de comer duas tâmaras juntas de cada vez”. Ibn Omar  costumava acrescentar: “A menos que alguém tenha a permissão de seus companheiros”. Sahih Al-Bukhari, 5446, Livro 70, Hadith 75.

Capítulo XLV: O pepino armênio

Segundo Abdullah Bin Jaafar  narra:

Vi o Profeta  comendo tâmaras frescas com pepinos armênios. Sahih Al-Bukhari, 5447, Livro 70, Hadith 76.

Capítulo XLVI: A bênção de tamareira

Segundo Ibn Omar  narra: O Profeta  disse: *“Há uma árvore entre as árvores que é semelhante a um muçulmano, e ela é tamareira”*. Sahih Al-Bukhari, 5448, Livro 70, Hadith 77.

Capítulo XLVII: Ingestão de dois tipos de frutas ou alimentos ao mesmo tempo com tâmaras

Segundo Abdullah Bin Jaafar  narra:

Vi o Mensageiro de Allah  comendo tâmaras frescas com pepinos armênio. Sahih Al-Bukhari, 5449, Livro 70, Hadith 78.

Capítulo XLVIII: Admitir convidados em lotes de dez pessoas (por turnos)

Segundo Anass  narra:

Minha mãe, Umm Sulaim , pegou um Mudd de grão de cevada, moeu e fez mingau com ele, e espremeu (sobre ele) uma casca de manteiga que ela tinha com ela. Então ela me enviou ao Profeta , e eu lhe alcancei enquanto ele estava sentado com seus companheiros. Eu lhe convidei, ao que ele disse: “E aqueles que estão comigo”? Voltei e disse: Ele diz: “E aqueles que estão comigo”? Abu Talhah  foi até ele e disse: “Ó Mensageiro de Allah! É apenas uma refeição preparada por Umm Sulaim”. O Profeta  entrou e a comida foi trazida para ele. Ele disse: “Deixem entrar dez pessoas”. Aqueles dez entraram e comeram até se fartarem. Novamente ele disse: “Deixem entrar mais dez pessoas”. Entraram mais dez e comeram o suficiente. Então ele disse: “Deixem entrar mais dez pessoas”. Ele chamou quarenta pessoas ao todo. Então o Mensageiro de Allah  comeu e se levantou. Comecei a olhar (a comida) para ver se tinha diminuído ou não! Sahih Al-Bukhari, 5450, Livro 70, Hadith 79.

Capítulo XLIX: É detestável o consumo de alho e de cebola cru

Nesta narração, consta Ibn Omar  narrando do Profeta .

Segundo Abdul Aziz  narra:

Foi perguntado ao Anass  : “O que tu ouviste o Profeta  dizendo sobre o alho”? Anass  respondeu: “Quem comer (alho) não deve se aproximar de nossa mesquita”. Sahih Al-Bukhari, 5451, Livro 70, Hadith 80.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Quem comer alho ou cebola deve ficar longe de nós, ou deve ficar longe de nossa mesquita”. Sahih Al-Bukhari, 5452, Livro 70, Hadith 81.

Capítulo L: Al-Kabath, ou seja, as folhas de Al-Arak

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Estávamos com o Mensageiro de Allah  coletando Al-Kabath em Mar Al-Dwahrán. O Profeta  disse: “Colecione os pretos, pois são melhores”. Alguém disse: “Ó Mensageiro de Allah! Será que tu já pastoreaste ovelhas”? Ele disse: “Não houve profeta que não as tenha pastoreado”. Sahih Al-Bukhari, 5453, Livro 70, Hadith 82.

Capítulo LI: Enxaguar a boca após as refeições

Segundo Suwaid Bin Al-Nu`man ﷺ narra:

Saímos com o Mensageiro de Allah ﷺ para Khaibar, e quando chegamos um lugar chamado de Al-Sahbah, o Profeta ﷺ pediu comida, e ele não ofereceu nada além de Sawiq. Nós comemos, e então o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou para a oração. Ele enxaguou a boca com água, e nós também, enxaguamos nossas bocas. Sahih Al-Bukhari, 5454, Livro 70, Hadith 83.

Segundo Suwaid ﷺ narra: *Saímos com o Mensageiro de Allah ﷺ para Khaibar e, quando chegamos em Al-Sahbah, Yahya ﷺ diz que: “Este lugar fica a um dia de viagem de Khaibar, o Profeta ﷺ pediu comida, e não lhe ofereceram nada além de Sawiq, que mastigamos e comemos. Então o Profeta ﷺ pediu água e lavou sua boca, e nós também lavamos nossas bocas junto com ele. Ele então nos conduziu na oração do Magrib sem realizar a ablução novamente. Sahih Al-Bukhari, 5455, Livro 70, Hadith 84.*

Capítulo LII: Lamber e chupar os dedos antes de limpá-los com guardanapo

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Quando alguém de vós comer, não limpe suas mãos até que as lambe, ou sejam lambidas por outra pessoa”. Sahih Al-Bukhari, 5456, Livro 70, Hadith 85.

Capítulo LIII: Uso de guardanapo

Segundo Said Bin Al-Harith ﷺ narra que: *Perguntou ao Jabir Bin Abdullah ﷺ sobre realizar a ablução depois de comer uma refeição cozida. Ele respondeu: “Não é necessário”, e acrescentou: “Nós nunca costumávamos obter esse tipo de comida durante a vida do Profeta ﷺ, exceto raramente; e se é que recebíamos tal prato, não tínhamos lenços para limpar nossas mãos com exceção das palmas de nossas mãos, nossos antebraços e nossos pés. Nós fazíamos a oração depois sem fazer uma nova ablução”. Sahih Al-Bukhari, 5457, Livro 70, Hadith 86.*

Capítulo LIV: O que se deve dizer depois de terminar uma refeição

Segundo Abu Umamah ﷺ narra: *Sempre que uma mesa de refeição do Profeta ﷺ era retirada (ou seja, sempre que ele terminava sua refeição), ele costumava dizer: “Al-Hamdulillah kathiran twaiyiban mubarakan fih ghair makfiy wala muwada wala mustaghna’anh Rabbuna”, (Louvado seja*

Allah abundantemente, perfeitamente e abençoadamente, Seu favor não pode ser compensado, nem pode ser deixado, nem pode ser dispensado, ó nosso Senhor! Sahih Al-Bukhari, 5458, Livro 70, Hadith 87.

Segundo Abu Umamah  narra:

Sempre que o Profeta  terminava suas refeições (ou quando sua folha de jantar era tirada), ele costumava dizer. ***“Al-Hamdulillah lathi Kafana warawana ghair makfiy wala makfuriy”***, (Louvado seja Allah, que satisfaz nossas necessidades e saciou nossa sede. Seu favor não pode ser compensado ou negado). Uma vez ele disse: ***“Al-Hamudilllah Rabbana ghair mukfiy wala muwaddiin, wala mustaghna’anh Rabbuna”***, (Exaltado seja a Ti, ó nosso Senhor! Seu favor não pode ser compensado, nem pode ser deixado, nem pode ser dispensado, ó nosso Senhor!) Sahih Al-Bukhari, 5459, Livro 70, Hadith 88.

Capítulo LV: Comer com o servo

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: ***“Quando seu servo traz sua comida, se tu não lhe pedires para se juntar a ti, então pelo menos peça-lhe que pegue um ou dois punhados, pois ele sofre muito com o calor e se esforça bastante para cozinhá-la bem”***. Sahih Al-Bukhari, 5460, Livro 70, Hadith 89.

Capítulo LVI: Pessoa que agradece a Allah depois de tomar suas refeições é com um jejuador perseverante

Nesta narração, Abu Hurairah  narra do Profeta .

Capítulo LVII: Se alguém for convidado para uma refeição e, diz: “Este está (veio) comigo também”?

Anass  disse: ***“Se tu entrares na casa de um muçulmano, não duvide dele, então coma de sua comida e beba de sua bebida”***.

Segundo Abu Mass’ud Al-Ansari  narra:

Havia um homem entres os Ansares apelidado de Abu Shu’aib , tinha um escravo que era açougueiro. Ele veio ao Profeta  enquanto ele estava sentado com seus companheiros e notou os sinais de fome no rosto do Profeta . Então ele foi até seu açougueiro e disse: ***“Prepare para mim uma refeição suficiente para cinco pessoas para que eu possa convidar o Profeta  junto com outros quatro***

homens”. Ele preparou a refeição para ele e o convidou. Um (sexto) homem os seguiu. O Profeta ﷺ disse: “Ó Abu Shu’aib! Outro homem nos seguiu. Se quiser, podes convidá-lo; e se quiseres, podes recusá-lo”. Abu Shu’aib ؓ disse: “Não, vou admiti-lo”. Sahih Al-Bukhari, 5461, Livro 70, Hadith 90.

Capítulo VIII: Se a ceia ou o jantar for servido na hora da Oração de Isha

Segundo Amr Bin Omaiyyah ؓ narra que:

Viu o Mensageiro de Allah ﷺ cortando um pedaço de carneiro na parte do ombro que ele carregava na mão. Quando foi feito o chamamento para a oração, colocou-o de lado e a faca com que o estava cortando. Então ele se levantou e fez a oração sem realizar ablução novamente. Sahih Al-Bukhari, 5462, Livro 70, Hadith 91.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se jantar for servido e o Iqamah para a oração de Isha for proclamado, comece o jantar primeiro, (ou seja, jante primeiro e depois faça a Oração)”. Sahih Al-Bukhari, 5463, Livro 70, Hadith 92.

Segundo Nafi ؓ narra: *Certa vez, Ibn Omar ؓ continuou jantando enquanto ouvia a recitação do (Alcorão) do Imam (na oração de Isha). Sahih Al-Bukhari, 5464, Livro 70, Hadith 93.*

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se o Iqamah para a oração de Isha for proclamado e o jantar for servida, jantem primeiro antes de ir para a oração”. Sahih Al-Bukhari, 5465, Livro 70, Hadith 94.

Capítulo LVIII

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados para uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entraí; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah). Alcorão Sagrado, 33:53.

Segundo Anass  narra:

Conheço sobre o Hijab (a ordem do véu das mulheres) mais do que ninguém. Obaiy Bin Kaab  costumava me perguntar sobre isso. O Mensageiro de Allah  tornou-se o noivo de Zainab Bint Jahsh  com quem se casou em Madinah. Depois que o sol subiu alto no céu, o Profeta  convidou o povo para uma refeição. O Mensageiro de Allah  permaneceu sentado e algumas pessoas permaneceram sentados com ele depois que os outros convidados terem ido embora. Então o Mensageiro de Allah  se levantou e foi embora, e eu também lhe segui até chegar à porta do quarto de Aisha . Então ele pensou que as pessoas já tinham saído do lugar, então ele voltou e eu também voltei com ele. Eis que o povo ainda estava sentado em seus lugares. Então ele voltou novamente pela segunda vez, e eu fui junto com ele também. Quando chegamos à porta do quarto de Aisha , ele voltou e eu também voltei com ele para ver se as pessoas tinham saído. Então, o Profeta  pendurou uma cortina entre mim e ele e o Versículo sobre a ordem para (o véu das mulheres) Hijab foi revelado. Sahih Al-Bukhari, 5466, Livro 70, Hadith 95.



71 – O Livro de Al-Aqiqah (Sacrifício de animal por ocasião de nascimento de filho/a)

Capítulo I: Atribuição de nome à uma criança recém-nascida, Al-Aqiqah e seu Al-Tahník

Al-Tahník: Consistem em mastigar uma tâmara e seguida ejetar saliva doce na boca de recém-nascido /a.

Segundo Abu Mussa  narra:

Nasceu meu filho e, levei-o ao Profeta  que chamou por Ibrahim, fez Al-Tahník para ele com uma tâmara, invocou Allah para abençoá-lo e o devolveu para mim. O narrador acrescentou: “Esse era o filho mais velho de Abu Mussa ”. Sahih Al-Bukhari, 5467, Livro 71, Hadith 01.

Segundo Aisha  narra:

Um menino foi trazido ao Profeta  para fazer Al-Tahník para ele, mas o menino urinou nele, então o Profeta  derramou água no lugar da urina. Sahih Al-Bukhari, 5468, Livro 71, Hadith 02.

Segundo Asmai Bint Abu Bakr  narra:

Concebi Abdullah Bin Al-Zubair em Makkah e saí imigrei enquanto eu estava prestes a dar à luz. Vim para a cidade de Madinah e acampeei em Quba, e dei à luz lá. Então eu trouxe a criança ao Mensageiro de Allah  e a coloquei (no colo). Ele pediu uma tâmara, mastigou e colocou a saliva na boca da criança. Assim, a primeira coisa a entrar em seu estômago foi a saliva do Mensageiro de Allah . Então ele fez seu Al-Tahník com uma tâmara, e invocou Allah para abençoá-lo. Foi o primeiro filho nascido na era islâmica, por isso eles (os muçulmanos) ficaram muito felizes com o seu nascimento, pois foi lhes dito que os judeus os haviam enfeitado, e assim eles não fariam filhos. Sahih Al-Bukhari, 5469, Livro 71, Hadith 03.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Abu Talhah  teve um filho doente. Certa vez, enquanto Abu Talhah  estava fora, a criança morreu. Quando Abu Talhah  voltou para casa, perguntou: “Como está meu filho”? Umm Sulaim , sua esposa respondeu: “Ele está mais quieto do que nunca”. Então ela trouxe o jantar para ele e ele comeu e dormiu com ela. Quando ele terminou, ela disse-lhe: “Enterre a criança (pois ela está morta)”. Na manhã seguinte, Abu Talhah  veio ao Mensageiro de Allah  e lhe contou

sobre isso. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Dormiste com sua esposa na noite passada”? Abu Talhah ؓ disse: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Conceda Sua bênção sobre eles em relação àquela noite deles”. Umm Sulaim ؓ deu à luz um menino. Abu Talhah ؓ me disse para cuidar da criança até que ela fosse levada ao Profeta ﷺ. Então Abu Talhah ؓ levou a criança ao Profeta ﷺ e Umm Sulaim ؓ enviou algumas tâmaras junto com a criança. O Profeta ﷺ pegou a criança no colo e perguntou se havia algo com ela. As pessoas responderam: “Sim, algumas tâmaras”. O Profeta ﷺ pegou uma tâmara, mastigou, tirou um pouco da boca, colocou na boca da criança e fez Al-Tahnîk para ele com isso, e deu o nome de Abdullah. Sahih Al-Bukhari, 5470, Livro 71, Hadith 04.

Segundo Anass ؓ narra:

O mesmo como vem mencionado acima. Sahih Al-Bukhari, 5471, Livro 71, Hadith 05.

Capítulo II: Al-Aqiqah remove o que prejudica na criança

Segundo Salman Bin Amri Al-Dabbi ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Al-Aqiqah deve ser realizada sobre uma criança (recém-nascida)*”. Sahih Al-Bukhari, 5472, Livro 71, Hadith 06.

Segundo Salman Bin Amri Al-Dabbi ؓ narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “*Al-Aqiqah deve ser realizada para uma criança (recém-nascida), então matai um animal para ele, e aliviiai-o de um possível sofrimento*”.

Segundo Habib Bin Al-Shahid ؓ narra:

Ibn Sirin ؓ me disse para perguntar ao Al-Hassan ؓ de quem ele ouviu a narração de Al-Aqiqah. Perguntei-lhe e ele disse: “De Samurah Bin Jundab ؓ”. Sahih Al-Bukhari, 5473, Livro 71, Hadith 07.

Capítulo III: Al-Farai (a primeira descendência de camelos ou ovelhas que os pagãos / idólatras costumavam oferecer como um sacrifício aos seus ídolos)

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Nem Farai nem Atirah ambos são permitidos*”: *Nem Al-Farai e nem Al-Atirah ambos permitido: Al-Farai era a primeira descendência (de camelos ou ovelhas) que os pagãos / idólatras costumavam oferecer como um*

sacrifício aos seus ídolos. E Al-Atirah era um animal abatido especialmente durante o mês de Rajab pelos pagãos / idólatras na era pré-islâmico. Sahih Al-Bukhari, 5474, Livro 71, Hadith 08.

Capítulo IV: Al-Atirah (animal abatido especialmente durante o mês de Rajab)

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Nem Farai nem Atirah ambos são permitidos*”: *Nem Al-Farai e nem Al-Atirah ambos permitido: Al-Farai era a primeira descendência (de camelos ou ovelhas) que os pagãos / idólatras costumavam oferecer como um sacrifício aos seus ídolos. E Al-Atirah era um animal abatido especialmente durante o mês de Rajab pelos pagãos / idólatras na era pré-islâmica. Sahih Al-Bukhari, 5475, Livro 71, Hadith 09.*



72 – O Livro de Caça e de Abate de Animais

Capítulo I: A menção do nome de Allah durante a caça

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, Allah vos testará com a proibição de certa espécie de caça que está ao alcance das vossas mãos e das vossas lanças, para assegurar-Se de quem O teme intimamente. Quem, depois disso, transgredir a norma sofrerá um doloroso castigo)*. Alcorão Sagrado, 04:94.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Ó fiéis, cumpri com as vossas obrigações. Foi-vos permitido alimentar-vos de reses, exceto o que vos é anunciado agora; está-vos vedada a caça, sempre que estiverdes consagrados à peregrinação. Sabei que Allah ordena o que Lhe apraz. Ó fiéis, não profaneis os relicários de Allah, o mês sagrado, as oferendas, os animais marcados, nem provoqueis aqueles que se encaminham à Casa Sagrada, à procura da graça e da complacência do seu Senhor. E quando estiverdes deixado os recintos sagrados, caçai, então, se quiserdes. Que o ressentimento contra aqueles que trataram de impedir-vos de irdes à Mesquita Sagrada não vos impulsione a provocá-los, outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Allah, porque Allah é severíssimo no castigo. Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Allah; os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmente; o (animal) que tenha sido sacrificado nos altares. Também vos está vedado fazer adivinhações com setas, porque isso é uma profanação. Hoje, os incrédulos desesperam por fazer-vos renunciar à vossa religião. Não os temais, pois, e temei a Mim! Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)*. Alcorão Sagrado, 04:01-03.

Segundo Adiy Bin Hatim  narra:

Perguntei ao Profeta  sobre um animal morto por uma flecha. Ele disse: “Se animal for morto por causa de sua ponta afiada, coma-o, mas se for morto com sua flecha, com um golpe pelo lado largo, então animal é ilícito porque foi espancado até a morte”. Perguntei-lhe sobre um animal morto por um cão treinado. Ele disse: “Se cão pegar a caça para ti, coma dela, pois matar a caça pelo cão é como

um abate de animal. Mas se tu vires com seu cão ou cães outro cão, e tiver receio de que ele tenha compartilhado em caçar animal com seu cão e matá-lo, então não debes comer dele, porque tu mencionaste o nome de Allah ao enviar seu cão apenas, mas não O mencionaste em algum outro cão”. Sahih Al-Bukhari, 5476, Livro 72, Hadith 01.

Capítulo II: Animal morto pelo uma flecha

Segundo Adiy Bin Hatim  narra:

Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre o uso de uma flecha na caça. Ele disse: “Se tu acertares a presa com sua ponta afiada, coma-o, mas se a Flecha atingir a presa com sua haste com um golpe pelo lado largo, então não o coma, ou seja, é ilícito comer, pois é como um animal que foi espancado até a morte com um pedaço de madeira. Perguntei: “Se eu soltar meu cão treinado para caçar”? Ele disse: “Se tu soltares seu cão treinado para caçar, e mencionar o nome de Allah, então podes comer o animal caçado por ele”. Eu disse: “Se cão comer a presa”? Ele disse: “Então tu não debes comer dele, pois, o cão caçou para si mesmo e não para ti”. Eu disse: “Às vezes eu mando meu cão e depois encontro outro cão com ele juntos”? Ele disse: “Não coma tal presa, pois tu mencionaste o Nome de Allah apenas no seu cachorro e não no outro cão”. Sahih Al-Bukhari, 5477, Livro 72, Hadith 02.

Capítulo III: Um animal morto pelo lado largo de Flecha

Segundo Adiy Bin Hatim  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Nós soltamos nossos cães treinados depois para caçarem”? Ele disse: “Comam o que eles caçam para vós”. Eu disse: “Mesmo que eles matem a presa”? Ele respondeu: “Mesmo que eles matassem a presa”. Eu disse: “Nós também acertamos presas com flechas”? Ele disse: “Comam do animal que uma Flecha mata perfurando seu corpo, mas não coma do animal que é morto pelo lado largo de Flecha”. Sahih Al-Bukhari, 5478, Livro 72, Hadith 03.

Capítulo IV: Sobre caçar com arco

Segundo Abu Thaalabah Al-Khushani  narra:

Eu disse: “Ó Profeta de Allah! Estamos vivendo em uma terra governada pelo povo das Escrituras; podemos fazer nossas refeições em seus utensílios”? Nessa terra há muita caça e eu caço animais com meu arco e com meu cão que não é treinado e com meu cão treinado. Então, o que é lícito para eu comer”? Ele disse: “Quanto ao que tu mencionaste sobre as pessoas das Escrituras, se puderes obter

outros utensílios que não os deles, não coma deles, mas se tu não puderes obter outros que não sejam deles, lave os utensílios deles e coma neles. Se tu caçares um animal com seu arco após mencionar o Nome de Allah, coma-o, e se caçares animal com seu cão treinado após mencionar o Nome de Allah, coma-o, e se caçares animal com seu cão não treinado e encontrar animal vivo, então abata-o e come". Sahih Al-Bukhari, 5479, Livro 72, Hadith 04.

Capítulo V: Lançamento de pedras e arma de fogo

Segundo Abdullah Bin Maghaffal  narra:

Viu um homem jogando pedras com dois dedos (em alguma coisa) e disse-lhe: “Não jogue pedras, pois o Mensageiro de Allah  proibiu atirar pedras, ou ele costumava não gostar disso”. Abdullah  acrescentou: “Atirar pedras não vai caçar a presa, nem matar (ou ferir) um inimigo, mas pode quebrar um dente ou arrancar um olho! Eu lhes digo que o Mensageiro de Allah  proibiu ou não gostava de jogar pedras (de tal maneira), mas tu estás jogando pedras! Eu não vou falar contigo por tal e tal período”. Sahih Al-Bukhari, 5480, Livro 72, Hadith 05.

Capítulo VI: Tomar um cão como animal de estimação

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  disse: “Quem tiver um cão (de estimação) que não seja cão de guarda nem cão de caça, terá uma dedução diária de dois Qirat (ou seja, um Qirat é equivalente ao tamanho de montanha de Uhd) de suas boas ações”. Sahih Al-Bukhari, 5480, Livro 72, Hadith 06.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Quem tomar um cão por estimação, além de caçar, ou guardar gado através dele, então as suas recompensas (ou seja, as suas boas ações) serão reduzidas em dois Qirats diariamente”. Sahih Al-Bukhari, 5481, Livro 72, Hadith 07.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem tomar um cão por estimação, para além de guardar o gado ou para caçar com ele, suas boas ações diminuirão (em recompensa) equivalente a dois Qirats diariamente”. Sahih Al-Bukhari, 5482, Livro 72, Hadith 08.

Capítulo VII: Se um cão comer animal de caça

Allah Todo-Poderoso diz: *(Consultar-te-ão sobre o que lhes foi permitido; dize-lhes: Foram-vos permitidas todas as coisas sadias, bem como tudo o que as aves de rapina, os cães por vós adestrados, conforme Allah ensinou, caçarem para vós. Comei do que eles tivessem apanhado para vós e sobre isso invocai Allah, e temei-O, porque Allah é destro em ajustar contas)*. Alcorão Sagrado, 05:04.

Ibn Abbass ؓ disse: “Se um cachorro comer animal de caça, então estragou, porque isso indica que ele caçou para si mesmo, pois Allah Todo-Poderoso diz: (... conforme Allah ensinou, caçarem para vós...). O cão pode ser treinado para quando caçar deixar sem comer...”

Ibn Omar ؓ estranhou tal declaração.

Atai ؓ disse: “Se um cão caçar animal e chupar apenas o sangue e deixar a carne, então pode comer daquela caça”.

Segundo Adiy Bin Hatim ؓ narra: Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Nós caçamos com a ajuda desses cães”. Ele disse: “Se tu soltares seus cães treinados depois de mencionar o nome de Allah, então pode comer o que os cães caçarem para ti, mesmo que eles tenham matado animal. Mas tu não debes comer se o cão comeu dele, pois é provável que o cão tenha caçado para si mesmo. E se outros cães se juntarem ao seu cão na caça, então não coma dele”. Sahih Al-Bukhari, 5483, Livro 72, Hadith 09.

Capítulo VIII: Se caçador acerta um animal e, depois desaparece dois ou três dias sem achá-lo

Segundo Adiy Bin Hatim ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se tu soltares seu cão depois de mencionar o Nome de Allah ao soltá-lo, e o cão pegar a presa e matá-la, então podes comê-lo. Mas se o cão comer dele, então não deve comê-lo, pois pode ser que o cão tenha caçado para si mesmo. E se junto com seu cão se juntar a outros cães, e o nome de Allah não for mencionado no momento de soltar, e eles pegarem animal e o matarem, então não debes comê-lo, pois tu não sabes qual deles o matou. E se tu lançares uma flecha em animal e depois o encontrar morto dois ou três dias depois e não tem outra marca além do ferimento infligido por sua flecha, então podes comer dele; mas se for encontrado morto na água, então não coma dele”. Sahih Al-Bukhari, 5484, Livro 72, Hadith 10.

Segundo Adiy Bin Hatim ﷺ narra:

Perguntou ao Profeta ﷺ *“Se um caçador lançar uma flecha em animal e depois de rastreado-lo por dois ou três dias ele o encontra morto, mas ainda carregando sua flecha, se poderia comê-lo?”* O Profeta ﷺ respondeu: *“Pode comer se quiser”*. Sahih Al-Bukhari, 5486, Livro 72, Hadith 11.

Capítulo IX: Se alguém encontrar outro cão um animal caçado

Segundo Adiy Bin Hatim ﷺ narra:

Eu disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Se eu soltar meu cão depois de mencionar o Nome de Allah”*. O Profeta ﷺ disse: *“Se tu soltares seu cão depois de mencionar o Nome de Allah e, o cão pegar, matar animal e comer dele, então tu não deves comer dele, pois ele matou por si mesmo”*. Eu disse: *“Às vezes, quando mando meu cão atrás de animal, encontro outro cão junto com ele e não sei qual deles pegou animal”*. Ele disse: *“Tu não deves comer dele porque não mencionaste o Nome de Allah, exceto ao enviar seu próprio cão, e não o mencionaste no outro cão”*. Então perguntei-lhe sobre um animal caçado com uma Flecha, (ou seja, um pedaço de madeira afiada ou um pedaço de madeira munido de um pedaço de ferro afiado usado para caça). Ele disse: *“Se um animal for morto com sua borda afiada, podes comê-lo, mas se for morto pelo seu lado largo, então não podes comer dele, pois é como um animal espancado até a morte com um pedaço de madeira”*. Sahih Al-Bukhari, 5486, Livro 72, Hadith 12.

Capítulo X: O que é dito sobre uma caça

Segundo Adiy Bin Hatim ﷺ narra:

Perguntei ao Mensageiro de Alla: *“Nós caçamos com estes cães”*. Ele disse: *“Se tu soltares seus cães treinados depois de mencionar o nome de Allah ao soltares, então podes comer do que eles pegarem para ti, salvo quando eles comerem o animal, então não o coma, pois pode ser que o cão tenha caçado para si mesmo, e se outro cão se juntar aos seus cães durante a caça, também não comas da caça”*. Sahih Al-Bukhari, 5487, Livro 72, Hadith 13.

Segundo Abu Thaalabah Al-Khushani ﷺ narra:

Fui até ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Estamos vivendo na terra do povo da Escritura e comemos nossas refeições em seus utensílios, e na terra há caça e eu caço com meu arco e cães treinados ou destreinados; por favor, diga-me o que é lícito para nós nisso”*. Ele disse: *“Quanto a tua declaração*

que estás morando na terra do povo da Escritura e que comes em seus utensílios, se tu podes obter outros utensílios além deles, não coma em seus utensílios, mas se não obter além deles, então lave seus utensílios e comas neles. Quanto a tua declaração que estás na terra da caça, se tu pendures algo com seu arco, e mencionou o Nome de Allah enquanto caças, então podes comer; E se caçares animal com seu cão treinado, enquanto mencionaste o Nome de Allah ao soltá-lo para caçar, então podes comer a caça. Mas se tu caçar animal com seu cão não treinado e conseguiu abatê-lo antes de sua morte, podes comer dela”. Sahih Al-Bukhari, 5488, Livro 72, Hadith 14.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Provocamos um coelho em Marri Al-Zahran até ele começar a pular. Meus companheiros lhe perseguiram até cansar. Mas só eu corri atrás dele e peguei e trouxe para Abu Talhah ﷺ. Ele enviou ambas as pernas para o Profeta ﷺ e ele as aceitou. Sahih Al-Bukhari, 5489, Livro 72, Hadith 15.

Segundo Abu Qatadah ﷺ narra:

Uma vez ele estava com o Mensageiro de Allah ﷺ a caminho de Makkah. Depois de percorrer um pouco do caminho, ele e alguns companheiros seus, que estavam no estado de Ihram, permaneceram atrás do Profeta ﷺ enquanto o próprio Abu Qatadah ﷺ não estava no estado de Ihram. Abu Qatadah ﷺ, enquanto estava montado no seu cavalo, viu um onagro e pediu a seus companheiros que lhe entregassem uma flecha, mas eles recusaram. Ele então pediu-lhes que lhe entregassem sua lança, mas eles recusaram. Então ele mesmo pegou e atacou o onagro e o matou. Alguns dos Companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ comeram, mas outros se recusaram a comer. Quando eles alcançaram o Mensageiro de Allah ﷺ, perguntaram-lhe sobre isso. Ele disse: “Foi uma refeição que vos foi dada por Allah”. Sahih Al-Bukhari, 5490, Livro 72, Hadith 16.

Segundo Abu Qatadah ﷺ narra:

O mesmo Hadith acima, mas ele acrescentou: O Profeta ﷺ perguntou: “Será que ainda tem alguma carne dele convosco”? Sahih Al-Bukhari, 5491, Livro 72, Hadith 17.

Capítulo XI: A caçar nas montanhas

Segundo Abu Qatadah ﷺ narra:

Eu estava com o Profeta ﷺ em uma viagem entre Makkah e Madinah, e todos eles (ou seja, o Profeta ﷺ e seus companheiros) estavam no estado de Ihram,

enquanto eu não estava nesse estado. Eu andava a cavalo e gostava de subir montanhas. Então, enquanto eu estava fazendo isso, notei que as pessoas estavam olhando para alguma coisa. Fui ver o que era, e eis que era um onagro. Perguntei aos meus companheiros: “O que é isso”? Eles disseram: “Nós não sabemos”. Eu disse: “É um onagro”. Eles disseram: “É o que tu viste”. Eu tinha deixado meu chicote, então eu disse-lhes: “Dê-me meu chicote”. Eles disseram: “Nós não vamos ajudá-lo nisso (na caça ao onagro)”. Desci, peguei meu chicote e persegui o animal (no meu cavalo) e não parei até matá-lo. Fui até eles e disse: “Vamos, carregue-o!” Mas eles disseram: “Não vamos nem o tocar”. Finalmente eu sozinho o carreguei e trouxe para eles. Alguns deles comeram e alguns se recusaram a comer dele. Eu disse-lhes: “Eu vou perguntar ao Profeta ﷺ sobre isso em vosso nome”. Quando encontrei o Profeta ﷺ, contei-lhe toda a história. Ele me disse: “Deixou alguma coisa contigo”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Comam, pois é uma refeição que Allah vos ofereceu”. Sahih Al-Bukhari, 5492, Livro 72, Hadith 18.

Capítulo XII

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Está-vos permitida a caça aquática; e seu produto pode servir de visão, tanto para vós como para os viajantes. Porém, está-vos proibida a caça terrestre, enquanto estiverdes consagrado à peregrinação. Temei a Allah, ante O Qual serei consagrados).*
Alcorão Sagrado, 05:96.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Sáímos em campanha e o exército se chamava de “O Exército do Khabt”, e Abu Obaidah ﷺ era nosso comandante. Fomos atingidos por uma fome severa. Então o mar jogou um enorme peixe morto chamado Al-Ambar, do tipo que nunca havia sido visto. Comemos dele por meio mês, e então Abu Obaidah ﷺ pegou um dos seus ossos (e fez um arco) para que um cavaleiro pudesse passar facilmente por baixo. Sahih Al-Bukhari, 5493, Livro 72, Hadith 19.

Segundo Jabir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nos enviou como um contingente do exército de trezentos guerreiros sob o comando de Abu Obaidah ﷺ para emboscar uma caravana dos Quraixitas. Mas fomos atingidos por uma fome tão severa que comemos o Khabt (arbustos do deserto), então nosso exército foi chamado de Exército do Khabt. Então o mar jogou um peixe enorme chamado Al-Ambar e nós comemos dele por meio mês e esfregamos nossos corpos com sua gordura até que nossos corpos ficassem saudáveis. Então Abu Obaidah ﷺ pegou uma das suas costelas e a fixou no chão e um

cavaleiro passou por baixo dela. Houve um homem entre nós que matou três camelos quando a fome se agravou, e ele matou mais três, mas depois disso, Abu Obaidah  lhe proibiu de fazer isso. Sahih Al-Bukhari, 5494, Livro 72, Hadith 20.

Capítulo XIII: Consumo de gafanhotos

Segundo Ibn Abi Aufa  narra:

Participamos com o Profeta  em seis ou sete Expedições militares, e comíamos gafanhotos com ele. Sahih Al-Bukhari, 5495, Livro 72, Hadith 21.

Capítulo XIV: Os utensílios de Magos e (consumo) carne morta

Segundo Abu Thaalabah Al-Khushani  narra:

Fui ao Profeta  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu caço com meu arco, com meu cão treinado e com meu cão destreinado”. O Profeta  disse: “Quanto a sua declaração sobre estar na terra do povo da Escritura, não deve comer em seus utensílios a menos que não encontre alternativa, caso em que debes lavar os utensílios e depois comer neles. Quanto a sua declaração que está na terra, se caça com seu arco, mencione o nome de Allah (enquanto caça) e coma; e se caçares animal com seu cão treinado, mencione o nome de Allah ao soltar e coma; e se caçar animal com seu cão destreinado e conseguir alcançar ainda vivo, abata-o e podes comê-lo”. Sahih Al-Bukhari, 5496, Livro 72, Hadith 22.

Segundo Salamah Bin Al-Aqwah  narra:

Na noite do dia da conquista de Khaibar, o exército fez fogueiras para cozinhar. O Profeta  disse: “Para que vós fizestes estes fogos”? Eles disseram: “Para cozinhar a carne de burros domésticos”. Ele disse: “Joguem fora o que está nas panelas e quebre as panelas”. Um homem entre o povo se levantou e disse: “Devemos jogar o conteúdo das panelas e depois lavar as panelas (em vez de quebrá-las)”? O Profeta  disse: “Sim, podeis fazer qualquer uma das duas opções”. Sahih Al-Bukhari, 5497, Livro 72, Hadith 23.

Capítulo XV: Menção de nome de Allah ao abater um animal e quem deixa de mencioná-Lo propositalmente

Allah Todo-Poderoso diz: (Não coma aquilo (concernente a carnes) sobre o qual não tenha sido invocado o nome de Allah, porque isso é uma profanação e porque os demônios inspiram os seus asseclas a disputarem convosco; porém, se os obedecdes, sereis idólatras). Alcorão Sagrado, 06:121.

Segundo Rafi Bin Khadij ﷺ narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ em Zhul-Hulaifah e lá as pessoas foram atingidas por uma fome severa. Então pegamos camelos e ovelhas como espólios de guerra e os matamos. O Profeta ﷺ estava por trás de todas as pessoas. As pessoas se apressaram e arrumaram as panelas para cozinhar, mas o Profeta ﷺ foi até lá e ordenou que as panelas fossem viradas de cabeça para baixo. Então ele distribuiu os animais, considerando dez ovelhas como iguais a um camelo. Um dos camelos fugiu e havia alguns cavalos com as pessoas. Eles perseguiram o camelo, mas se cansaram, e então um homem atirou nele com uma flecha e Allah o parou. O Profeta ﷺ disse: “Entre esses animais, alguns são tão selvagens quanto os animais selvagens, então se um deles fugir de vós, tratem-no desta forma”. Eu disse: “Esperamos, ou temos medo de que amanhã encontremos o inimigo e não tenhamos facas, podemos abater (nossos animais) com bastões”? O Profeta ﷺ disse: “Se a ferramenta de matar fizer jorrar sangue e se o nome de Allah for mencionado, então comam o animal abatido desde que não seja unha ou dente. Eu vos informarei sobre isso, quanto ao dente unha, o dente é um osso e quanto a unha é a faca dos etíopes”. Sahih Al-Bukhari, 5498, Livro 72, Hadith 24.

Capítulo XVI: Animais sacrificados em Altares e pelos ídolos

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse que encontrou Zaid Bin Amr Nufail em um lugar perto de Baldah e isso aconteceu antes do Mensageiro de Allah ﷺ receber a Inspiração Divina. O Mensageiro de Allah ﷺ apresentou um prato de carne (que havia sido oferecido a ele pelos pagãos / idólatras) a Zaid Bin Amr, mas Zaid ﷺ se recusou a comer e então disse (aos pagãos / idólatras): “Eu não como do que vós abateis em seus altares de pedra nem como, exceto aquilo em que o Nome de Allah foi mencionado durante abate”. Sahih Al-Bukhari, 5499, Livro 72, Hadith 25.

Capítulo XVII

A Declaração do Mensageiro de Allah ﷺ: “... então abata mencionando o Nome de Allah”...

Segundo Jundub Bin Sufyan Al-Bajali ﷺ narra:

Certa vez, durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, oferecemos alguns animais como sacrifício. Algumas pessoas abatiam seus sacrifícios antes da oração do Eid, então quando o Profeta ﷺ terminou sua oração, ele viu que eles haviam abatido seus sacrifícios antes da oração. Ele disse: “Quem tiver abatido seu animal

antes da oração, deve abater outro animal em vez daquele que ele abateu; e quem ainda não abateu até que tenhamos orado; deve abatê-lo mencionando o nome de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 5500, Livro 72, Hadith 26.

Capítulo XVIII: Jorrar sangue através de juncos, sorgo e ferro

Segundo Kaab  narra que:

Uma escrava deles costumava pastorear algumas ovelhas em Salii (uma montanha perto de Madinah). Ao ver uma de suas ovelhas morrendo, ela quebrou uma pedra e a sacrificou. Kaab  disse à sua família: “Não comam (dele) até que eu vá ao Profeta  e pergunte-lhe, ou até que eu envie alguém para lhe perguntar”. Então ele foi ao Profeta  ou enviou alguém para ele. O Profeta  permitiu-lhes a comer. Sahih Al-Bukhari, 5501, Livro 72, Hadith 27.

Segundo Abdullah  narra que:

Kaab Bin Málik  tinha uma escrava que costumava pastar suas ovelhas em uma pequena montanha, chamada “Salii”, situada perto do mercado. Certa vez, uma ovelha estava morrendo, então ela quebrou uma pedra e a sacrificou com ela. Quando eles mencionaram isso ao Profeta , ele permitiu que eles comessem. Sahih Al-Bukhari, 5502, Livro 72, Hadith 28.

Segundo Rafi Bin Khadij  narra:

Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não temos faca”. O Profeta  disse: “Se o instrumento de matar fizer jorrar sangue, e se o nome de Allah for mencionado, então comam o animal abatido, desde que não seja unha ou dente, porque unha é faca de etíopes e dente é um osso”. De repente um camelo fugiu e foi parado com uma flecha. O Profeta  disse então: “Destes camelos há alguns que são tão selvagens quanto feras; então, se um deles fugir de vós e não conseguirdes pegá-lo, tratei-o desta maneira (ou seja, atire nele com uma flecha)”. Sahih Al-Bukhari, 5503, Livro 72, Hadith 29.

Capítulo XIX: O animal abatido por uma mulher ou uma escrava

Segundo Kaab Bin Málik  narra:

Uma senhora abateu uma ovelha com uma pedra e então o Profeta  foi questionado sobre isso e ele permitiu que ela fosse comida. Sahih Al-Bukhari, 5504, Livro 72, Hadith 30.

Segundo Mu'azh Bin Saad ou Saad Bin Mu'azh ﷺ narra:

Uma escrava pertencente ao Kaab ﷺ costumava pastar algumas ovelhas em Salii (uma montanha perto de Madinah). Certa vez, uma de suas ovelhas estava morrendo. Ela o alcançou (antes de morrer) e o abateu com uma pedra. O Profeta ﷺ foi perguntado, e ele disse: “Comam-na”. Sahih Al-Bukhari, 5505, Livro 72, Hadith 31.

Capítulo XX: Não é permitido abater um animal com dente, osso ou unha

Segundo Rafi Bin Khadij ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “*Comam animal que for abatido (com qualquer instrumento) que faça o sangue jorrar, exceto aquele que for abatido através de um dente ou uma unha*”. Sahih Al-Bukhari, 5506, Livro 72, Hadith 32.

Capítulo XXI: Os animais abatidos por beduínos ou alguém semelhantes

Segundo Aisha ﷺ narra:

Um grupo de pessoas disse ao Profeta ﷺ: “*Algumas pessoas nos trazem carne e não sabemos se eles mencionaram o Nome de Allah ou não ao abater o animal*”. Ele disse: “*Mencionem o nome de Allah sobre ele e comam*”. Tais pessoas eram recém revertidos ao Islam. Sahih Al-Bukhari, 5507, Livro 72, Hadith 33.

Capítulo XXII: Os animais abatidos pelo povo da Escritura (judeus e cristãos) e suas gorduras

Allah Todo-Poderoso diz: (Hoje, são-vos lícitas as cousas benignas. E o alimento daqueles, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito. E vos é lícito esposardes as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós, quando lhes concederdes seus prêmios, dotes, sendo castos, não adúlteros, e não as tomando, jamais, por amantes. E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores). Alcorão Sagrado, 05:05.

Al-Zuhri ﷺ disse: “*Não há nenhum problema comer a carne de sacrifício dos Cristãos árabes, e se ouvirdes mencionando outra divindade além de Allah, então não comam, mas se não os ouvís mencionado, estão permitidos o seu consumo, porque Allah sabe de sua incredulidade*”.

E foi mencionada uma narração semelhante a esta de Ali ؓ.

E Ibrahim e Hassan ؓ ambos disseram: “Não há nenhum comer um animal sacrificado por indivíduos não circuncidados”.

Segundo Abdullah Bin Mughaffal ؓ narra:

Enquanto estávamos sitiando o castelo de Khaibar, Alguém jogou um odre cheio de gordura e eu fui na frente para pegá-lo, mas ao olhar para trás, vi o Profeta ﷺ e me senti tímido com a sua presença e não o peguei. Sahih Al-Bukhari, 5508, Livro 72, Hadith 34.

Capítulo XXIII: Se um animal doméstico fugir, deve ser tratado como um animal selvagem

Ibn Mass`ud ؓ permitiu e disse: “Ibn Abbass ؓ disse”: O que não conseguiremos imobilizar de entre os animais domésticos deve ser tratado com um animal selvagem, sobre um camelo que cair em um poço, se conseguir alcançá-lo vivo, então abata-o.

Segundo Rafi Bin Khadij ؓ narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Vamos enfrentar o inimigo amanhã e não temos facas”. Ele disse: “Apressai-vos para matar animal, pois se ferramenta de matar fizer jorrar sangue, e se o nome de Allah for mencionado, comam (do animal abatido). Mas não matem com um dente ou uma unha, dir-vos-ei porque: Quanto ao dente, é um osso; e quanto a unha, é a faca dos etíopes”. Então nós pegamos alguns camelos e ovelhas como espólios de guerra, e um desses camelos fugiu, então um homem atirou nele com uma flecha e o parou. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Destes camelos, há alguns que são tão selvagens quanto os animais selvagens, então se um deles (fugir e) vos deixar cansados, tratai-o desta maneira”. Sahih Al-Bukhari, 5509, Livro 72, Hadith 35.

Capítulo XXIV: Al-Nahr e Al-Zhabh (Sacrifício e Abate)

Segundo Assmai Bint Abu Bakr ؓ narra:

Matamos um cavalo (por Nahr) durante a vida do Profeta ﷺ e o comemos. Sahih Al-Bukhari, 5510, Livro 72, Hadith 36.

Segundo Assmai ؓ narra: *Matamos um cavalo (por Abate) durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ enquanto estávamos em Madinah, e comemos. Sahih Al-Bukhari, 5511, Livro 72, Hadith 37.*

Segundo Assmai Bint Abu Bakr ؓ narra:

Matamos um cavalo (por Nahr) durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e o comemos. Sahih Al-Bukhari, 5512, Livro 72, Hadith 38.

Capítulo XXV: Al-Muthlah, Al-Masburah e Mujaththamah

Segundo Hisham Bin Zaid ؓ narra:

Anass ؓ e eu fomos para Al-Hakam Bin Aiyub (que Allah tenha satisfeito com ele). Anass ؓ viu alguns meninos atirando em uma galinha amarrada. Anass ؓ disse: “O Profeta ﷺ proibiu o tiro de animais amarrados ou confinados”. Sahih Al-Bukhari, 5513, Livro 72, Hadith 39.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Ele visitou Yahya Bin Said ؓ enquanto um dos filhos dele estava mirando em uma galinha depois de amarrá-la. Ibn Omar ؓ caminhou até ele e o desamarrou. Então ele trouxe e o menino e disse. “Evite que seus meninos amarrem os pássaros para matá-los, pois ouvi o Profeta ﷺ proibir a matança de um animal ou outro ser vivo depois de amarrá-los”. Sahih Al-Bukhari, 5514, Livro 72, Hadith 40.

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra:

Enquanto eu estava com Ibn Omar ؓ, passamos por um grupo de jovens que amarraram uma galinha e começaram a atirar nela. Quando eles viram Ibn Omar ؓ, eles se dispersaram, deixando-o. Sobre isso Ibn Omar ؓ disse: “Quem fez isso? O Profeta ﷺ amaldiçoou aquele que faz isso”.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ amaldiçoou aquele que fez Muthlah a um animal (ou seja, cortar seus membros ou alguma outra parte de seu corpo enquanto ainda está vivo). Sahih Al-Bukhari, 5515, Livro 72, Hadith 41.

Segundo Abdullah Bin Yazid ؓ narra: *O Profeta ﷺ proibiu Al-Nuhbah (desvio de riqueza) e Al-Muthlah (mutilação de animais).* Sahih Al-Bukhari, 5516, Livro 72, Hadith 42.

Capítulo XXVI: Sobre a carne de galinhas / frangos

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra: *Vi o Profeta ﷺ comendo galinha / frango.* Sahih Al-Bukhari, 5517, Livro 72, Hadith 43.

Segundo Zahdam ﷺ narra:

Estávamos na companhia de Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ e havia relações amistosas entre nós e esta tribo de Jarm. Abu Mussa ﷺ foi presenteado com um prato contendo frango. Entre as pessoas estava sentado um homem de rosto vermelho que não se aproximou da comida. Abu Mussa ﷺ disse-lhe: “Venha comer, pois eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ comendo (ou seja, frango)”. Ele disse: “Eu o vi comendo algo (sujo) e desde então não gosto disso, e fiz um juramento de que não vou comê-lo”. Abu Mussa ﷺ disse: “Venha, vou lhe dizer (ou narrar para ti). Uma vez eu fui ao Mensageiro de Allah ﷺ com um grupo de Al-Ash`ariyin (integrantes da tribo de Al-Ash`ari), e o encontrei enquanto ele estava com raiva, distribuindo alguns camelos de Zakat. Pedimos montarias, mas ele jurou que não nos daria nenhuma montaria e acrescentou: “Não tenho nada de montaria em vós”! Enquanto isso, alguns camelos de butim foram trazidos ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele perguntou duas vezes: “Onde estão Al-Ash`ariyin (integrantes da tribo de Al-Ash`ari)”? Então ele nos deu cinco camelos brancos com grandes corcovas. Ficamos um pouco (depois de termos percorrido uma pequena distância), e então eu disse aos meus companheiros: “Mensageiro de Allah ﷺ esqueceu seu juramento. Por Allah, se não lembrarmos ao Mensageiro de Allah ﷺ de seu juramento, nunca seremos bem-sucedidos”. Então voltamos ao Profeta ﷺ e dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Pedimos-lhe montarias, mas tu juraste que não nos daria nenhuma montaria; achamos que tu esqueceste seu juramento”. Ele disse: “Foi Allah quem lhe deu montarias. Por Allah, e se Allah quiser, se eu fizer um juramento e depois encontrar algo melhor do que isso. Então faço o que é melhor e expio meu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 5518, Livro 72, Hadith 44.

Capítulo XXVII: Carne de cavalo

Segundo Assmai ﷺ narra:

Matamos um cavalo durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e o comemos. Sahih Al-Bukhari, 5519, Livro 72, Hadith 45.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

No dia da batalha de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ tornou ilegal o consumo da carne de burro e permitiu o consumo de carne de cavalo. Sahih Al-Bukhari, 5520, Livro 72, Hadith 46.

Capítulo XXVIII: A carne de burros

Nesta narração, tem Salamah  narrando diretamente do Profeta .

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  tornou ilegal a carne de burro no dia da batalha de Khaibar. Sahih Al-Bukhari, 5521, Livro 72, Hadith 47.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  proibiu o consumo de carne de burro. Sahih Al-Bukhari, 5522, Livro 72, Hadith 48.

Segundo Ali  narra:

O Mensageiro de Allah  proibiu o casamento de Al-Mut'ah (ou seja, casamento temporário) e o consumo de carne de burro no ano da batalha de Khaibar. Sahih Al-Bukhari, 5523, Livro 72, Hadith 49.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  proibiu o consumo de carne de burro no dia da batalha de Khaibar e permitiu o consumo de carne de cavalo. Sahih Al-Bukhari, 5524, Livro 72, Hadith 50.

Segundo Al-Baraa e Ibn Abi Aufa  ambos narram:

O Profeta  proibiu o consumo de carne de burro. Sahih Al-Bukhari, 5525, 5526, Livro 72, Hadith 51.

Segundo Abu Tha'albah  narra:

O Mensageiro de Allah  proibiu o consumo de carne de burro.

Segundo Al-Zuhri  também narra:

O Profeta  proibiu comer animais com presas. Sahih Al-Bukhari, 5527, Livro 72, Hadith 52.

Segundo Anass Bin Málík  narra:

Alguém veio ao Mensageiro de Allah  e disse: “Os jumentos foram (abatidos e) comidos”! Em segunda, outro homem veio e disse: “Os jumentos foram (abatidos e) comidos”! Outro homem veio também e disse: “Os jumentos foram destruídos”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah  disse: “Ó gente! Allah e Seu

Mensageiro proibem-vos de comer a carne de burro, pois é impura”. Assim, as panelas foram viradas de cabeça para baixo enquanto a carne (dos burros) estava fervendo nelas. Sahih Al-Bukhari, 5528, Livro 72, Hadith 53.

Segundo Amr  narra:

Eu disse ao Jabir Bin Zaid : “As pessoas afirmam que o Mensageiro de Allah  proibiu o consumo de carne de burro”. Ele disse: “Al-Hakam Bin Amr Al-Ghifari  costumava dizer isso quando estivesse conosco, mas Ibn Abbass , o grande homem religioso erudito, recusou-se a dar um veredito e no final e recitou o seguinte versículo: **(Dize: De tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno, pois é, por certo, abominação - ou perversidade; uma vez que tenham sido sacrificados com a invocação de outro nome além de Allah...)**. Alcorão Sagrado, 06:145.

Sahih Al-Bukhari, 5529, Livro 72, Hadith 54.

Capítulo XXIX: A carne de animais de rapina com presas

Segundo Abu Tha'labah  narra:

O Mensageiro de Allah  proibiu o consumo de carne de animais com presas. Sahih Al-Bukhari, 5530, Livro 72, Hadith 55.

Capítulo XXX: A pele de animais mortos

Segundo Abdullah Bin Abbass  narra: Certa vez, o Mensageiro de Allah  passou por uma ovelha morta e disse (para as pessoas): “Por que não usam sua pele”? Eles disseram: “Mas está morto”! Ele (o Mensageiro de Allah ) disse: “Somente é proibido comê-lo”. Sahih Al-Bukhari, 5531, Livro 72, Hadith 56.

Segundo Ibn Abbass  narra: O Profeta  passou por um bode morto e disse: “Não há problema nenhum se seus donos se beneficiarem de sua pele”. Sahih Al-Bukhari, 5532, Livro 72, Hadith 57.

Capítulo XXXI: Sobre o Almíscar

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Ninguém é ferido pela Causa de Allah, mas virá no Dia da Ressurreição com sua ferida sangrando com a cor de sangue e com a fragrância de almíscar”. Sahih Al-Bukhari, 5533, Livro 72, Hadith 58.

Segundo Abu Mussa  narra: O Profeta  disse: “O exemplo de um bom companheiro piedoso e um mau é como o de uma pessoa carregando almíscar e outra soprando em um fole. Aquele que carrega almíscar pode te dar algum perfume de presente, ou tu vais comprar um pouco dele, ou vais sentir uma fragrância boa dele, mas aquele que está soprando em um fole ou queimará suas roupas ou vais sentir um cheiro ruim dele”. Sahih Al-Bukhari, 5534, Livro 72, Hadith 59.

Capítulo XXXII: Sobre um coelho

Segundo Anass Bin Málík  narra:

Uma vez provocamos um coelho em Marri Al-Zahran. As pessoas correram até cansar. Então eu o peguei e trouxe para Abu Talhah , que o abateu e então enviou suas duas partes pélvicas (ou pernas) para o Profeta , e o Profeta  aceitou o presente. Sahih Al-Bukhari, 5535, Livro 72, Hadith 60.

Capítulo XXXIII: Sobre uma mastigura

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  disse: “Eu não como mastigura, mas também não vos proíbo de comerem”. Sahih Al-Bukhari, 5536, Livro 72, Hadith 61.

Segundo Khalid Bin Al-Walid  narra:

O Mensageiro de Allah  e eu entramos na casa de Maimunah . Foi servido uma mastigura assada. O Mensageiro de Allah  estendeu a mão (para comer), mas uma mulher disse: “Informem o Mensageiro de Allah  do que ele está prestes a comer”. Então eles disseram: “É uma mastigura ó Mensageiro de Allah”! Ele retirou a mão, ao que eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! É ilegal (ou seja, ilícita)? Ele disse: “Não, mas este animal não é encontrado na terra do meu povo, então eu não gosto”. Então eu puxei a mastigura para mim e comi enquanto o Mensageiro de Allah  estava olhando para mim. Sahih Al-Bukhari, 5537, Livro 72, Hadith 62.

Capítulo XXXIV: Se um camundongo / rato cair em gordura de manteiga sólida ou líquida

Segundo Maimunah  narra: *Um rato caiu na gordura da manteiga e morreu. O Profeta  foi questionado sobre isso. Ele disse: “Joguem fora o rato e a gordura da manteiga que o cercava e coma o resto da gordura da manteiga”. Sahih Al-Bukhari, 5538, Livro 72, Hadith 63.*

Segundo Al-Zhuri رضي الله عنه narra:

Em relação a um animal, por exemplo, um camundongo ou algum outro animal que caia em óleo sólido ou líquido ou gordura de manteiga: fui informado de que um camundongo havia morrido em gordura de manteiga, após o que o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que a gordura de manteiga ao redor dele fosse jogada fora e o resto da gordura da manteiga poderia ser consumida. Sahih Al-Bukhari, 5539, Livro 72, Hadith 64.

Segundo Maimunah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ foi questionado sobre um camundongo que caiu na gordura da manteiga e morre. Ele disse: *“Joguem fora o camundongo e a porção de manteiga ao redor dele e consumam o resto”*. Sahih Al-Bukhari, 5540, Livro 72, Hadith 65.

Capítulo XXXV: Marcação e sinalização em imagem

Segundo Salim رضي الله عنه narra que:

Ibn Omar رضي الله عنه detestava de marcação de animais no rosto. Ibn Omar رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ proibiu bater / maltratar animais”. Sahih Al-Bukhari, 5541, Livro 72, Hadith 66.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Levei meu irmão ao Profeta ﷺ para fazer Tahnik (mastigar uma tâmara e cuspir a saliva na boca de recém-nascido) a ele enquanto o Profeta ﷺ estava em um aprisco dele, e lhe vi marcando uma ovelha. O sub-narrador disse: “Acho que Anass رضي الله عنه disse: “Marcando na orelha”. Sahih Al-Bukhari, 5542, Livro 72, Hadith 67.

Capítulo XXXVI: O abater de ovelhas ou camelos do butim de guerra sem a permissão dos companheiros não podem ser consumidos

Nesta narração, tem Rafi Bin Khadij رضي الله عنه narrando do Profeta ﷺ....

Segundo Rafi Bin Khadij رضي الله عنه narra:

Eu disse ao Profeta ﷺ: *“Nós enfrentaremos o inimigo amanhã e não temos facas (para o abate) os animais”!* Ele disse: *“Se abater o animal com qualquer coisa que faça seu sangue escorrer, e se o Nome de Allah for mencionado ao abatê-lo, então comam-no, a menos que o instrumento de abate seja um dente ou uma unha. Vou lhe dizer por quê: Quanto ao dente, é um osso; e quanto a unha, é a faca dos*

etíopes”. Os mais rápidos entre o povo receberam o butim de guerra enquanto o Profeta ﷺ estava atrás do povo. Então eles colocaram as panelas no fogo, mas o Profeta ﷺ ordenou que as panelas fossem viradas de cabeça para baixo. Então ele distribuiu (os espólios da guerra) entre eles, considerando um camelo igual a dez ovelhas. Então um camelo pertencente ao primeiro grupo de pessoas fugiu e eles não tinham cavalos com eles, então um homem atirou nele com uma flecha pela qual Allah o deteve. O Profeta ﷺ disse: “Destes animais há alguns que são tão selvagens quanto os animais selvagens. Então, se algum deles for assim, façam o mesmo (ou seja, atirem nele com uma flecha)”. Sahih Al-Bukhari, 5543, Livro 72, Hadith 68.

Capítulo XXXVII: Se um camelo fugir de um povo e, alguém deles atira nele com flecha e mata-o, isso é permitido

Uma narração baseada na informação de Rafii Bin Khadij ؓ, narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Rafii Bin Khadij ؓ narra:

Enquanto estávamos com o Profeta ﷺ em uma viagem, um dos camelos fugiu. Um homem atirou nele com uma flecha e o parou. O Profeta ﷺ disse: “Desses camelos, alguns são selvagens como feras, então se um deles fugir de vós e não conseguir pegá-lo, faça assim (ou seja, atirem nele com uma flecha)”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Às vezes, quando estamos em batalhas ou em uma jornada, queremos matar (animais), mas não temos facas”. Ele disse: “Ouça! Se abater um animal com qualquer instrumento que faça seu sangue escorrer, e se o Nome de Allah for mencionado ao abatê-lo, então comam dele, desde que o instrumento de abate não seja um dente ou uma unha, porque dente é um osso e unha é a faca dos etíopes”. Sahih Al-Bukhari, 5544, Livro 72, Hadith 69.

Capítulo XXXVIII: Comer carniça e etc. por necessidade extrema

Allah Todo-Poderoso diz: (Ó fiéis, desfrutai de todo o bem com que vos agradecemos e agradecei a Allah, se só a Ele adorais. Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que for sacrificado sob invocação de outro nome que não seja de Allah. Porém, quem, sem intenção nem abuso, for impelido a isso, não será recriminado, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 02:172-173.

Allah Todo-Poderoso diz: (Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de

outro nome que não seja o de Allah; os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmente; o (animal) que tenha sido sacrificado nos altares. Também vos está vedado fazer adivinhações com setas, porque isso é uma profanação. Hoje, os incrédulos desesperam por fazer-vos renunciar à vossa religião. Não os temais, pois, e temei a Mim! Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 05:03.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Comei, pois, de tudo aquilo sobre o qual tenha sido invocado o nome de Allah, se credes em Seus versículos. E que vos impede de desfrutardes de tudo aquilo sobre o qual foi invocado o nome de Allah, uma vez que Ele já especificou tudo quanto proibiu para vós, salvo se vos fordes obrigados a tal? Muitos se desviam, devido á luxúria, por ignorância; porém, teu Senhor conhece os transgressores).* Alcorão Sagrado, 06:118-119.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Dize: De tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno, uma vez que tenham sido sacrificados com a invocação nem abuso, se vir compelido a isso, saiba que teu Senhor ó Indulgente, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 06:145.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Desfrutai, pois, de todo o lícito e bom com que Allah vos tem agraciado, e agradecei as mercês de Allah, se só a Ele adorais. Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Allah; porém, quem, sem intenção nem abuso, for compelido a isso, saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 16:114-115.



73 – O Livro de Sacrifício de Animais

Capítulo I: Sunnah de Sacrifício de animais para o Festival de Eid Al-Adwhah

Ibn Omar  disse: “Esta prática faz parte da Sunnah (Tradição) famosa do Profeta ”.

Segundo Al-Baraa  narra:

O Profeta  disse (no dia de Eid Al-Adwhah): “A primeira coisa que faremos neste nosso dia, é observar a oração do Eid e depois retornar para abater animais. Quem fizer desta forma, ele agiu de acordo com nossa Sunnah (Tradição), e quem abater animal antes da oração, o que ele fez será apenas carne que ele oferece à sua família, e isso não será considerado como Nussk (sacrifício)”. Ao ouvir isso, Abu Burdah Bin Niyar  levantou-se, pois havia abatido o animal antes da oração, e disse: “Tenho um carneiro de seis meses”. O Profeta  disse: “Abata-o como um sacrificio, mas não será válido para mais ninguém (como um sacrificio depois de ti)”. Al-Baraa  acrescentou: O Profeta  disse: “Quem sacrificar animal após a oração, abateu no momento certo e seguiu a tradição dos muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 5545, Livro 73, Hadith 01.

Segundo Anass Bin Málik  narra: O Profeta  disse: “Quem abater animal antes da oração de Eid, ele apenas o abate para si mesmo, e quem o abater após a oração, ele o abate no momento certo e segue a tradição dos muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 5546, Livro 73, Hadith 02.

Capítulo II: A distribuição de Líder aos animais entre as pessoas

Segundo Oqbah Bin Amir Al-Juhani  narra: O Profeta  distribuiu entre seus companheiros alguns animais para sacrificio (para serem abatidos durante o Eid Al-Adwhah). A parte de Oqbah  era uma Jazh'ah (um carneiro de seis meses). Oqbah  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu recebi minha parte um Jazh'ah (um carneiro de seis meses)”. O Profeta  disse: “Sacrifique-o”. Sahih Al-Bukhari, 5547, Livro 73, Hadith 03.

Capítulo III: Sacrifícios em nome de viajantes e mulheres

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  visitou quando teve sua menstruação em Sarif antes de entrar em Makkah, e ela estava chorando (porque estava com medo de não fazer o Hajj). O Profeta  disse: “O que se passa contigo? Entrou no seu período menstrual?”

Ela disse: “Sim”. Ele disse: “Calma, este é um fenômeno natural que Allah decretou para todas as filhas de Adão, então realize todos os rituais do Hajj como as outras, mas não faça o Tawaf (circundar) em volta da Kaabah”. Aisha رضي الله عنها acrescentou: “Quando estávamos em Mina, carne foi trazida para mim e eu perguntei: O que é isso”? Eles (as pessoas) disseram: “O Mensageiro de Allah ﷺ abateu algumas vacas como sacrifícios em nome de suas esposas”. Sahih Al-Bukhari, 5548, Livro 73, Hadith 04.

Capítulo IV: O desejo pela carne do abate no Dia de Nahr (Sacrifício)

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse no dia de Nahr: “Aquele que abater seu animal antes da oração, deve repetir (ou seja, abater outro animal)”. Um homem se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este é um dia em que a carne é desejada”. Ele então mencionou seus vizinhos dizendo: Eu tenho um carneiro de seis meses que é melhor para mim do que a carne de duas ovelhas”. O Profeta ﷺ permitiu que ele o abatesse como sacrifício, mas não sei se essa permissão era válida para outras pessoas ou não. O Profeta ﷺ então foi até dois carneiros e os abateu, e então as pessoas pegaram algumas ovelhas e as distribuiu entre si. Sahih Al-Bukhari, 5549, Livro 73, Hadith 05.

Capítulo V: O Sacrifício de animais deve ser feito no dia de Nahr

Segundo Abu Bakrah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “O tempo voltou ao seu estado original como no dia em que Allah criou os céus e a terra. O ano é composto por doze meses, quatro dos quais são sagrados, três deles são sucessivos, ou seja, Zhu Al-Qaadah, Zhu Al-Hijjah e Muharram, o quarto sendo o de Rajab Mudwar que está entre Juma'dah (Al-thani e Shaaban”. O Profeta ﷺ então perguntou: “Que mês é este”? Respondemos: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele ficou em silêncio por tanto tempo que pensamos que ele iria chamá-lo por um nome diferente do seu nome real. Ele disse: “Por acaso não é o mês de Zhu Al-Hijjah”? Dissemos: “Sim”. Ele disse: “Que cidade é esta”? Dissemos: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele ficou em silêncio por tanto tempo que pensamos que ele a chamaria de um nome diferente do seu nome real. Ele disse: “Acaso não é a cidade de Makkah”? Respondemos: “Sim”. Ele disse: “Que dia é hoje”? Respondemos: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele ficou em silêncio por tanto tempo que pensamos que ele iria chamá-lo por um nome

diferente do seu nome real. Ele disse: “Acaso não é o dia de Nahr”? Respondemos: “Sim”. Ele então disse: “Vosso sangue, propriedades e honra são tão sagrados um para o outro quanto este vosso dia, nesta vossa cidade e neste vosso mês. Certamente que encontrareis vosso Senhor, e Ele vos perguntará sobre vossas ações. Cuidado! Não se desvieis, cortando o pescoço uns aos outros; compete aos presentes transmitir esta mensagem aos ausentes, pois alguns daqueles a quem é transmitida podem compreendê-la melhor do que alguns dos que a ouvir diretamente”.

Muhammad, o sub-narrador, ao mencionar isso costumava dizer: ‘O Profeta então disse: “Sem dúvida! Por acaso não transmiti a Mensagem de Allah para vós? Por acaso não transmiti a Mensagem de Allah para vós?”’ Sahih Al-Bukhari, 5550, Livro 73, Hadith 06.

Capítulo VI: Al-Adwhah e sacrifícios de animais no Mussalla (Local de orações)

Segundo Nafii رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Omar رضي الله عنه costumava abater seu animal de sacrifício no local de abate (ou seja, o local de abate do Profeta ﷺ). Sahih Al-Bukhari, 5551, Livro 73, Hadith 07.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه disse:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava abater (camelos e ovelhas, etc.) como sacrifícios no Mussalla (em local onde fazia a Oração de Eid). Sahih Al-Bukhari, 5552, Livro 73, Hadith 08.

Capítulo VII: O Profeta ﷺ abateu dois carneiros com chifres

Yahya Bin Said رضي الله عنه disse: “Ouvi Abu Omamah Bin Sahl رضي الله عنه dizendo: ‘Costumávamos engordar os animais de sacrifício em Madinah e, os muçulmanos também costumavam os engordavam”.

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ costumava abater dois carneiros como sacrifício, e eu também costumava abater dois carneiros. Sahih Al-Bukhari, 5553, Livro 73, Hadith 09.

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio em direção a dois carneiros com chifres de cores preto e branco e os abateu com suas próprias mãos. Sahih Al-Bukhari, 5554, Livro 73, Hadith 10.

Segundo Oqbah Bin Amir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ lhe deu algumas ovelhas para distribuir entre seus companheiros para o abate como sacrifício (no dia do Eid Al-Adwhah). Um cabrito foi deixado e ele contou ao Profeta ﷺ sobre o que ele disse-lhe: “Abate-o como um sacrifício (em seu nome)”. Sahih Al-Bukhari, 5555, Livro 73, Hadith 11.

Capítulo VIII

A Declaração do Profeta ﷺ: ***“Abate um cabrito como sacrifício, mas não será suficiente para mais ninguém depois de ti”...***

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

Um tio meu chamado Abu Burdah ﷺ, matou seu animal de sacrifício antes da oração do Eid. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse a ele: “Sua ovelha (abatida) era apenas animal para carne (não um sacrifício)”. Abu Burdah ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho um cabrito doméstico”. O Profeta ﷺ disse: Abata-o (como um sacrifício), mas não será permitido a ninguém além de ti”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Quem abater antes da oração, tal abate apenas serve para si mesmo, mas quem abater após a oração, certamente fez o seu sacrifício adequadamente e seguiu a tradição dos muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 5556, Livro 73, Hadith 12.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Abu Burdah ﷺ abateu um animal antes da oração Eid e o Profeta ﷺ disse-lhe: “Abata outro animal em vez disso”. Abu Burdah ﷺ disse: “Não tenho nada além de um Jazha’ah”. Shu’bah ﷺ disse: “Talvez Abu Burdah ﷺ também tenha dito que Jazha’ah era melhor do que uma velha ovelha em sua opinião”. O Profeta ﷺ disse: “Não importa, mate-o para compensar o outro, mas não será válido para mais ninguém depois de ti”. Sahih Al-Bukhari, 5557, Livro 73, Hadith 13.

Capítulo IX: Abater um animal de sacrifício com as próprias mãos

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ abateu dois carneiros, preto e branco (como sacrifícios), e eu o vi colocando o pé em seus lados e mencionando o Nome de Allah e Takbir (Allahu Akbar). Então ele os abateu com suas próprias mãos. Sahih Al-Bukhari, 5558, Livro 73, Hadith 14.

Capítulo X: Abater animal de sacrifício em nome de outras pessoas

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  me visitou em um lugar chamado de Sarif enquanto eu estava chorando (porque estava com medo de não realizar o Hajj. Ele disse: “O que se passa contigo? Está menstruada”? Respondi: “Sim”. Ele disse: “Este é um fenômeno que Allah decretou para todas as filhas de Adão, então realize os rituais do Hajj como os demais peregrinos, mas não faça o Tawaf em volta da Kaabah”. O Mensageiro de Allah  abateu algumas vacas como sacrifícios em nome de suas esposas. Sahih Al-Bukhari, 5559, Livro 73, Hadith 15.

Capítulo XI: Abater animal de sacrifício após a oração de Eid

Segundo Al-Baraa  narra:

Ouvi o Profeta  proferindo um sermão (no Dia de Eid Al-Adwah) no qual ele disse: “A primeira coisa que faremos neste nosso Dia é observar a oração do Eid, então nós voltaremos e mataremos nossos animais de sacrifícios; e quem fizer isso, então de fato ele seguiu nossa tradição, e quem matar seu animal de sacrifício (antes da oração), o que ele fez é apenas oferecer a carne à sua família, e este ato não será considerado como um sacrifício”. Abu Burdah  se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu matei o meu animal de sacrifício antes da oração e consegui uma Jazha’ah que é melhor do que uma velha ovelha”. O Profeta  disse: “Abata-a para compensar isso, mas não será válido para mais ninguém depois de ti”. Sahih Al-Bukhari, 5560, Livro 73, Hadith 16.

Capítulo XII: Quem abater seu animal de sacrifício antes da oração de Eid deve repeti-lo

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “Quem matar animal de sacrifício antes da oração do Eid, deve repeti-lo (ou seja, deve matar outro)”. Um homem disse: “Este é o dia em que a carne é desejada”. Então ele mencionou a necessidade de seus vizinhos (por carne) e o Profeta  pareceu aceitar sua desculpa. O homem disse: “Eu tenho uma Jazha’ah que para mim é melhor do que duas ovelhas”. O Profeta  permitiu que ele (abatesse como sacrifício). Mas não sei se essa permissão era geral para todos os muçulmanos ou não. O Profeta  então foi em direção a dois carneiros e os abateu, e as pessoas foram em direção às suas ovelhas e as abateram. Sahih Al-Bukhari, 5561, Livro 73, Hadith 17.

Segundo Jundab Bin Sufyan Al-Bajali ﷺ narra:

Testemunhei do Profeta ﷺ no Dia de Nahr. Ele disse: “Quem abater o animal de sacrificio antes de fazer a oração do Eid, deve abater outro animal em seu lugar; e quem ainda não abateu o seu animal de sacrificio, então deve abater agora”. Sahih Al-Bukhari, 5562, Livro 73, Hadith 18.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Um dia, o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração do Eid e disse: “Aquele que fez nossa oração e se direciona a nossa Qiblah, não deve abater o animal de sacrificio até terminar a oração do Eid”. Abu Burdah Bin Niyar ﷺ se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu já fiz isso”! O Profeta ﷺ disse: “Isso é algo que tu fizeste antes do seu devido tempo, mas tenho uma Jazha’ah que é melhor do que duas ovelhas velhas; devo abatê-lo”? O Profeta ﷺ disse: “Sim, mas não será válido para ninguém depois de ti”. Sahih Al-Bukhari, 5563, Livro 73, Hadith 19.

Capítulo XIII: Colocar o pé na lateral do animal na hora do abate

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava oferecer como sacrificio dois carneiros com chifres, de cor preta e branca, e costumava colocar o pé em seus lados e abatê-los com suas próprias mãos. Sahih Al-Bukhari, 5564, Livro 73, Hadith 20.

Capítulo XIV: Takbir (enaltecimento a Allah) durante o abate

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ abateu animais de sacrificio, dois carneiros com chifres, de cor preta e branca. Ele os abateu com suas próprias mãos e mencionou o Nome de Allah sobre eles e fez Takbir (enalteceu a Allah) e colocou o pé em seus lados. Sahih Al-Bukhari, 5565, Livro 73, Hadith 21.

Capítulo XV: Se alguém enviar seu animal para ser abatido

Segundo Massruq ﷺ narra:

Ele foi até Aisha ﷺ e disse-lhe: “Ó Mãe dos Crentes! Há um homem que envia um animal para Kaabah e fica em sua cidade e pede que seu camelo de oferenda seja colocado guirlanda enquanto ele permanece em estado de Ihram daquele dia até que as pessoas terminem seu Ihram (depois de completar todos os rituais

do Hajj)”. O que você diz sobre isso? Massruq رضي الله عنه acrescentou: “Ouvi o bater de suas mãos por trás da cortina”. Ela disse: “Eu costumava torcer as guirlandas para o Hadi (animal de oferenda) do Mensageiro de Allah ﷺ e ele costumava enviar seu Hadi (animal de oferenda) para Kaabah, mas ele nunca considerava ilegal o que era lícito para os homens fazerem com suas esposas até que pessoas voltaram (do Hajj). Sahih Al-Bukhari, 5566, Livro 73, Hadith 22.

Capítulo XVI: O que pode ser comido da carne de sacrifícios e o que pode ser tomado como provisão em viagem

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

Durante a vida do Profeta ﷺ, costumávamos levar conosco uma parte de carne dos animais de sacrifícios (de Eid Al-Adwhah) para Madinah. O narrador costumava dizer: “A carne de Hadi (ou seja, a carne de animal de oferenda)”. Sahih Al-Bukhari, 5567, Livro 73, Hadith 23.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

Uma vez, ele não estava presente (no momento de Eid Al-Adwhah) e quando ele veio, alguma carne foi apresentada a ele e o povo disse-lhe: “Esta é a carne de nossos sacrifícios”. Ele disse. “Afastem-na; porque não vou prová-la”. Em sua narração, Abu Said رضي الله عنه acrescentou: “Eu me levantei e fui para ao encontro do meu irmão, Abu Qatadah رضي الله عنه (ou seja, seu irmão materno e foi um dos guerreiros da batalha de Badr) e mencionou isso para ele e ele disse: ‘Um novo veredito foi dado em sua ausência (ou seja, carne de sacrifícios foi permitida para ser armazenada e comida mais tarde). Sahih Al-Bukhari, 5568, Livro 73, Hadith 24.

Segundo Salamah Bin Al-Aquah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Quem sacrificar um animal não deve guardar nada de sua carne depois de três dias”. Quando foi no ano seguinte, as pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Devemos fazer como fizemos no ano passado”? Ele disse: “Comam dela, presenteiem aos outros e guardem-na, porque naquele ano as pessoas estavam passando por momentos difíceis e eu queria que vós as ajudasse (ou seja, ajudassem a suprirem as suas necessidades)”. Sahih Al-Bukhari, 5569, Livro 73, Hadith 25.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: Costumávamos salgar parte da carne do sacrifício e apresentá-la ao Profeta ﷺ em Madinah. Uma vez ele disse: “Não comam (dessa carne) por mais de três dias”. Essa não era uma ordem final, mas (naquele ano) ele queria que nós a alimentemos aos outros, Allah sabe melhor. Sahih Al-Bukhari, 5570, Livro 73, Hadith 26.

Segundo Abu Obaid, o tutelado de Ibn Azhar رضي الله عنه narra que:

Ele testemunhou o Dia de Eid Al-Adwhah com Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه. Omar رضي الله عنه observou a oração do Eid antes do Sermão e então fez o sermão diante do povo, dizendo: “Ó povo! O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu-vos de jejuar em cada um destes dois Eids, pois um deles é o dia de quebrar vosso jejum, e o outro é dia em que vós comeis a carne de vossos animais de sacrifícios. Sahih Al-Bukhari, 5571, Livro 73, Hadith 27.

Segundo Abu Obaid رضي الله عنه narra continuando o Hadith anterior:

Testemunhei o Eid na companhia de Othman Bin Affan رضي الله عنه, e isso foi em uma sexta-feira. Ele observou a oração antes do sermão e, depois fez sermão dizendo: “Ó povo! Hoje vós tendes dois Eids juntos, então qualquer um daqueles que moram em Al-Awali (subúrbios) gostaria de esperar pela oração Jumuah (oração de sexta-feira), pode esperar, e quem quiser voltar (para casa) tem minha permissão para fazer isso”. Sahih Al-Bukhari, 5572, Livro 73, Hadith 28.

Segundo Abu Obaid رضي الله عنه narra também continuando o Hadith anterior:

Testemunhei a oração do Eid na companhia de Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه, e ele também observou a oração do Eid antes do sermão e depois fez o sermão diante do povo e disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ vos proibiu de comer a carne dos vossos animais de sacrifícios por mais de três dias”. Sahih Al-Bukhari, 5573, Livro 73, Hadith 29.

Segundo Salim رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Omar رضي الله عنه disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Comei da carne dos sacrifícios de Eid Al-Adwhah por três dias”. Quando Abdullah رضي الله عنه saísse de Mina, costumava comer pão com azeite, para que ele não comesse da carne de Hadi (animal de oferenda considerada ilegal após os três dias do Eid’. Sahih Al-Bukhari, 5574, Livro 73, Hadith 30.



74 – O Livro de Bebidas

Capítulo I

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-os, pois, para que prospereis).*** Alcorão Sagrado, 05:90.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Quem consumir bebidas alcoólicas na vida terrena e, não se arrepender (antes de morrer), será privado de consumo destas bebidas noutra vida*”. Sahih Al-Bukhari, 5575, Livro 74, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Na noite em que o Mensageiro de Allah  foi levado em uma jornada noturna (Al-Iss'rai e Al-Miraj), duas taças, uma contendo vinho e a outra contendo leite, foram apresentadas a ele em Jerusalém. Ele olhou para ambas e pegou o copo de leite. O Anjo Gabriel  disse: “Louvado seja Allah, que lhe guiou para Al-Fitrah (o caminho certo); se tu tivesses tomado (a taça de) vinho, sua nação teria se perdido no consumo de bebidas inebriantes”. Sahih Al-Bukhari, 5576, Livro 74, Hadith 02.

Segundo Anass  narra:

Ouvi do Mensageiro de Allah  uma narração que ninguém menos que eu narrarei para ti. O Profeta  disse: “Entre os presságios do Dia do Juízo Final estão nas seguintes coisas: a ignorância geral (em assuntos religiosos) prevalecerá, o conhecimento (religioso) diminuirá, o adultério / a fornicação se erradicará em grandes escalas, o consumo de bebidas inebriantes / alcoólicas será em abundância, os homens diminuirão e as mulheres aumentarão tanto que para cada cinquenta mulheres haverá um homem para cuidar delas”. Sahih Al-Bukhari, 5577, Livro 74, Hadith 03.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Um adúltero, no momento em que ele comete o adultério / a fornicação, não é um crente; e um bêbado, no momento em que ele consome bebidas alcoólicas / inebriantes, não é um crente; e um ladrão, no momento em que ele rouba, não é crente*”.

Ibn Shihab ؓ disse: “Abdul Málik Bin Abi Bakr Bin Abdul-Rahman Bin Al-Harith Bin Hisham ؓ me disse que Abu Bakr ؓ costumava narrar essa narração para ele sob a autoridade de Abu Hurairah ؓ. Ele costumava acrescentar que Abu Bakr ؓ costumava mencionar, além dos casos acima mencionados: “Um assaltante no momento que ele assalta, enquanto as pessoas estão olhando para ele, não é um crente”. Sahih Al-Bukhari, 5578, Livro 74, Hadith 04.

Capítulo II: Bebidas alcoólicas / inebriantes fabricadas de uvas

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Bebidas alcoólicas / inebriantes foram proibidas por Allah quando não havia nada disso (tipo de vinho de vinho) na cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 5579, Livro 74, Hadith 05.

Segundo Anass ؓ narra:

As bebidas alcoólicas / inebriantes eram proibidas na época em que raramente encontrávamos vinho feito de uvas na cidade de Madinah, pois a maioria de nossos licores eram feitos de tâmaras verdes e maduras. Sahih Al-Bukhari, 5580, Livro 74, Hadith 06.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Omar ؓ levantou-se no púlpito e disse: “Agora, a proibição de bebidas alcoólicas / inebriantes foi revelada, e estas bebidas são preparadas com cinco coisas, ou seja, uvas, tâmaras, mel, trigo ou cevada. E uma bebida alcoólica / inebriante é o tudo aquilo que perturba a mente”. Sahih Al-Bukhari, 5581, Livro 74, Hadith 07.

Capítulo III: A proibição do consumo de bebidas alcoólicas preparadas a partir de tâmaras verdes e maduras

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Eu estava servindo Abu Obaidah, Abu Talhah e Obaiy Bin Kaab ؓ com uma bebida preparada com tâmaras maduras e verdes. Então alguém veio até eles e disse: “Bebidas alcoólicas foram proibidas seu consumo”. Ao ouvir isso, Abu Talhah ؓ disse: “Levante-se ó Anass, e despeje toda a bebida! Então eu derramei-a. Sahih Al-Bukhari, 5582, Livro 74, Hadith 08.

Segundo Anass ؓ narra: *Enquanto eu estava esperando meus tios e servindo-os com (vinho preparado com tâmaras), e eu era o mais novo deles. Então*

foi-lhes dito: “As bebidas alcoólicas / inebriantes foram proibidas”. Então eles disseram-me: “Derrame-a fora”. Então eu derramei-a. Sahih Al-Bukhari, 5583, Livro 74, Hadith 09.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Bebidas alcoólicas / inebriantes foram proibidas. Naquela época, essas bebidas costumavam ser preparadas a partir de tâmaras verdes e maduras. Sahih Al-Bukhari, 5584, Livro 74, Hadith 10.

Capítulo IV: As Bebidas alcoólicas / inebriantes preparadas com mel

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre Al-Bitii (ou seja, Hidromel). Ele disse: “Todas as bebidas que intoxicam, seu consumo é ilícito”. Sahih Al-Bukhari, 5585, Livro 74, Hadith 11.

Al-Bitii: Hidromel é uma bebida alcoólica / inebriante fermentada cuja maior parcela dos açúcares que a criou são provenientes do mel, independentemente dos adjuntos usados na preparação do mosto. Por se tratar de uma bebida alcoólica / inebriante fermentada, seus volumes alcoólicos variam de acordo com a receita, admitindo fortificação em alguns casos.

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre Al-Bitii, um licor preparado com mel que os iemenitas costumavam beber. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Todas as bebidas que intoxicam, seu consumo é ilícito”. Sahih Al-Bukhari, 5586, Livro 74, Hadith 12.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não faça bebidas em Al-Dubbai nem em Al-Muzaffat”. Abu Hurairah  costumava adicionar a eles, as seguintes coisas: “Al-Hantam e Al-Naqil”. Sahih Al-Bukhari, 5587, Livro 74, Hadith 13.

Al-Dubbai: É cabaça feita com abóbora seca; **Al-Muzaffa:** É um pote revestido de asfalto, que é betume; **Al-Hantam:** Potes de vinho e; **Al-Naqil:** Um tronco esculpido para guardar nele vinho de tâmaras ou algo semelhante.

Capítulo V: Bebida alcoólica / inebriante se refere toda a bebida que perturbe a mente

Segundo Ibn Omar  narra:

Omar  fez um sermão no púlpito do Mensageiro de Allah , dizendo: *“As bebidas alcoólicas / inebriantes tornaram ilícitas pela Ordem Divina, e essas bebidas costumavam ser preparadas com cinco coisas, ou seja, uvas, tâmaras, trigo, cevada e mel. Bebida alcoólica / inebriante é tudo o que perturba a mente”*. Omar  acrescentou ainda: *“Eu gostaria que o Mensageiro de Allah  não tivesse nos deixado antes que ele nos tivesse dado vereditos definitivos sobre três questões, ou seja, quanto a um avô se pode herdar (de seu neto); a herança de Al-Kalalah (a pessoa falecida entre cujos herdeiros não há pai nem filho) e; todos os tipos de juros / usuras”*. Sahih Al-Bukhari, 5588, Livro 74, Hadith 14.

Segundo Omar  narra:

As bebidas alcoólicas / inebriantes são preparadas a partir de cinco tipos de alimentos, ou seja, uvas passas, tâmaras, trigo, cevada e mel. Sahih Al-Bukhari, 5589, Livro 74, Hadith 15.

Capítulo VI: Sobre quem considera lícita a bebida alcoólica / inebriante e a chama por outro nome

Segundo Abu Amir ou Abu Málik Al-Ash'ari  narra: Ouviu o Profeta  dizendo: *“Entre meus seguidores haverá algumas pessoas que considerarão o adultério / a fornicação, o uso de seda, o consumo de bebidas alcoólicas / inebriantes e o uso de instrumentos musicais como lícitos / legais. Haverá algumas pessoas que ficarão perto do lado de uma montanha e à noite seu pastor virá até eles com suas ovelhas e lhes pedirá algo, mas eles lhe dirão: ‘Volte para nós amanhã’. Allah os destruirá durante a noite e deixará a montanha cair sobre eles, e transformará o resto deles em macacos e porcos e assim permanecerão até o Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 5590, Livro 74, Hadith 16.

Capítulo VII: Preparar bebidas não alcoólicas / inebriantes em taças ou Taur

Segundo Sahl  narra: Abu Ussaid Al-Saidi  veio e convidou o Mensageiro de Allah  por ocasião de seu casamento. Sua esposa, que era a noiva, estava servindo-lhes. Sabeis que bebida ela preparou para o Mensageiro de Allah ? Ela havia mergulhado algumas tâmaras em água em um Al-Taur durante a noite. Sahih Al-Bukhari, 5591, Livro 74, Hadith 17.

Capítulo VIII: A permissão do Profeta ﷺ de uso de tigelas e recipientes depois de ter proibido

Segundo Jabir رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ havia proibido o uso de certos recipientes, mas um Ansari disse: “Não podemos dispensá-los”. O Profeta ﷺ então disse: “Se sim, então use-os”. Sahih Al-Bukhari, 5592, Livro 74, Hadith 18.

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra:

Quando o Profeta ﷺ proibiu o uso de certos recipientes (que eram usados para preparar bebidas alcoólicas), alguém disse ao Profeta ﷺ: “Mas nem todas as pessoas podem encontrar peles”. Então ele permitiu que eles usassem jarros de barro não cobertos com piche. Sahih Al-Bukhari, 5593, Livro 74, Hadith 19.

Segundo Ali رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ proibiu o uso de Al-Dubbai e Al-Muzaffat.

Al-A'amashi رضي الله عنه também narrou isso. Sahih Al-Bukhari, 5594, Livro 74, Hadith 20.

Al-Dubbai: É cabaça feita com abóbora seca e; **Al-Muzaffa:** É um pote revestido de asfalto, que é betume.

Segundo Ibrahim رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Al-Aswad رضي الله عنه: “Perguntaste a Aisha, Mãe dos Crentes رضي الله عنها, sobre os recipientes em que não se deve preparar bebidas nele”? Ele disse: “Sim, eu disse-lhe”: ‘Ó Mãe dos Crentes! Que recipientes o Profeta ﷺ proibiu de usar para preparar bebidas (não alcoólicas / inebriantes)? Ela disse: “O Profeta ﷺ nos proibiu, (sua família), de preparar bebidas (não alcoólicas / inebriantes) em Al-Dubbai e Al-Muzaffat”. Perguntei: “Tu não mencionaste Al-Jarri e Al-Hantam”? Ela disse: “Eu conto o que ouvi; devo dizer-lhe o que não ouvi”? Sahih Al-Bukhari, 5595, Livro 74, Hadith 21.

Segundo Al-Shaibani رضي الله عنه narra: *Ouvi Abdullah Bin Abi Aufa رضي الله عنه dizendo: “O Profeta ﷺ proibiu o uso de jarros verdes”. Eu disse: “Então podemos beber em jarros brancos”? Ele disse: “Não”. Sahih Al-Bukhari, 5596, Livro 74, Hadith 22.*

Capítulo IX: Pode se beber xarope de tâmaras desde que não embriague (ou seja, desde que não fique fermentado)

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

Abu Ussaid Al-Saidi  convidou o Profeta  para seu banquete de casamento. Naquela época, sua esposa estava servindo-os e ela era a noiva. Ela disse: “Sabes o que (tipo de xarope) preparei para o Mensageiro de Allah ? Mergulhei algumas tâmaras na água em um Taur (tigela) durante a noite”? Sahih Al-Bukhari, 5597, Livro 74, Hadith 23.

Capítulo X: Al-Bazhaq (uma espécie de bebida alcoólica) e, quem proíbe o consumo de todos tipos de bebidas alcoólicas

Segundo Abu Al-Juwairiyah  narra:

Perguntei ao Ibn Abbass  sobre Al-Bazhaq. Ele disse: ‘Muhammad proibiu bebidas alcoólicas / inebriantes antes de ser chamado de Al-Bazhaq (dizendo): “Qualquer bebida intoxicante é ilícita / ilegal”. Eu disse: “Que tal boas bebidas ilícitas / legais”? Ele disse: “Não há nada depois de bem que é permissível, além de imundo é ilícito”. Sahih Al-Bukhari, 5598, Livro 74, Hadith 24.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  costumava gostar de comidas doces e mel. Sahih Al-Bukhari, 5599, Livro 74, Hadith 25.

Capítulo XI: Quem pensa que não deve misturar nozes e tâmaras se forem intoxicantes, e que não deve fazer dois comestíveis em molho

Segundo Anass  narra:

Enquanto eu servia Abu Talha, Abu Dujanah e Abu Suhail Bin Al-Baidah  uma bebida feita de uma mistura de tâmaras verdes e maduras, veio a proibição do consumo de bebidas alcoólicas / inebriantes, então joguei fora, e eu era o mordomo deles e o mais novo deles, e considerávamos como uma bebida alcoólica / inebriante naqueles tempos. Sahih Al-Bukhari, 5600, Livro 74, Hadith 26.

Segundo Jabir  narra:

O Profeta  proibiu o consumo de bebidas alcoólicas / inebriantes preparadas com uvas passas, tâmaras, tâmaras verdes, tâmaras frescas e maduras. Sahih Al-Bukhari, 5601, Livro 74, Hadith 27.

Segundo Abu Qatadah  narra:

O Profeta  proibiu a mistura de tâmaras maduras, verdes e, também a mistura de tâmaras e uvas passas (para preparar um caldo), mas o caldo de cada tipo de fruta deve ser preparado separadamente. (Pode-se tomar essas bebidas desde que sejam frescas). Sahih Al-Bukhari, 5602, Livro 74, Hadith 28.

Capítulo XII: O consumo de leite

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E tendes exemplos nos animais; damos-vos para beber o que há em suas entranhas; provém da conjunção de sedimentos e sangue, leite puro e saboroso para aqueles que o bebem).*** Alcorão Sagrado, 16:11.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Na noite de Al-Issrai e Al-Mi'raj foi servido ao Mensageiro de Allah  uma jarra de leite e uma jarra de vinho. Sahih Al-Bukhari, 5603, Livro 74, Hadith 29.

Segundo Umm Al-Fadwl  narra:

No Dia do Arafat, as pessoas duvidavam se o Mensageiro de Allah  estava jejuando ou não. Então eu mandei um copo contendo leite e ele tomou-o. Sahih Al-Bukhari, 5604, Livro 74, Hadith 30.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Abu Humaid  trouxe uma xícara de mistura de um lugar chamado Al-Naqi. O Mensageiro de Allah  disse-lhe: “Por acaso não vais cobri-la, mesmo colocando uma vara sobre ela”? Sahih Al-Bukhari, 5605, Livro 74, Hadith 31.

Segundo Jabir  narra:

Abu Humaid , um homem Ansari, veio de Al-Naqi carregando um copo de leite para o Profeta . O Profeta  disse: “Por acaso não vais cobri-lo mesmo colocando uma vara sobre ele”? Sahih Al-Bukhari, 5606, Livro 74, Hadith 32.

Segundo Al-Baraa  narra:

O Profeta  veio de Makkah com Abu Bakr . Abu Bakr  disse: “Passamos por um pastor e naquele momento o Mensageiro de Allah  estava com sede. Eu ordenhei um pouco de leite em uma tigela e o Mensageiro de Allah  tomou até ficar satisfeito. Suraqah Bin Ju'shum veio até nós cavalgando um cavalo (nos perseguindo) a mando do povo Quraixitas e; o Profeta  invocou o

mal sobre ele. Suraqah pediu para que ele não invocasse o mal sobre ele, caso em que ele desistiria de tal perseguição. E o Profeta ﷺ concordou com a proposta. Sahih Al-Bukhari, 5607, Livro 74, Hadith 33.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O melhor objeto de caridade é uma camela que deu à luz e dá muito leite, ou uma cabra que dá muito leite; e é dada a alguém para utilizar seu leite ordenhando uma tigela de manhã e outra à noite”. Sahih Al-Bukhari, 5608, Livro 74, Hadith 34.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ bebeu leite e depois lavou a boca e disse: “Contém gordura”. Sahih Al-Bukhari, 5609, Livro 74, Hadith 35.

O Profeta ﷺ acrescentou ainda:

Fui elevado à Árvore de Lote e vi quatro rios, dois dos quais saíam e dois entravam. Os que saíam eram o Nilo e o Eufrates, e os que entravam eram dois rios no paraíso. Então me deram três tigelas, uma contendo leite, outra contendo mel e uma terceira contendo vinho. Peguei a tigela com leite e bebi. Foi-me dito: “Tu e seus seguidores estarão no caminho certo (do Islam)”. Sahih Al-Bukhari, 5610, Livro 74, Hadith 36.

Capítulo XIII: Água doce

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

*Abu Talhah ؓ tinha o maior número de tamareiras entre os Ansares de Madinah. O mais querido de sua propriedade para ele era o jardim Bairuhah que estava de frente para a Mesquita (do Profeta ﷺ). O Mensageiro de Allah ﷺ costumava entrar e beber de sua boa água fresca. Quando foi revelado o versículo sagrado: **(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabeí que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe)**. Alcorão Sagrado, 03:92.*

*Abu Talhah ؓ se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Allah Todo-Poderoso diz: **(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes...)**.”*

E o mais caro de minha propriedade para mim é o jardim Bairuhah e eu quero doá-lo em caridade pela Causa de Allah, buscando ser recompensado por

Allah por isso. Então tu podes gastá-lo, ó Mensageiro de Allah, onde quer que Allah te instrua. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Bom! Esta é uma riqueza perecível (ou lucrativa)”. Abdullah está em dúvida sobre qual palavra foi usada! Ele disse: “Ouvi o que tu disseste, mas na minha opinião é melhor tu dares aos seus amigos e parentes”. Sobre isso Abu Talhah ؓ disse: “Eu farei assim, ó Mensageiro de Allah! Abu Talhah ؓ distribuiu aquele jardim entre seus amigos, parentes e primos. Sahih Al-Bukhari, 5611, Livro 74, Hadith 37.

Capítulo XIV: Beber leite com água

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ bebendo leite. Ele veio à minha casa e eu ordenei uma ovelha e então misturei o leite com água do poço para o Mensageiro de Allah ﷺ. Ele pegou a tigela e bebeu enquanto à sua esquerda estava sentado Abu Bakr ؓ, e à sua direita havia um beduíno. Ele então deu o restante de leite ao beduíno e disse: “Começa pelo lado direito primeiro”. Sahih Al-Bukhari, 5612, Livro 74, Hadith 38.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ e um de seus companheiros entraram visitaram um homem entre os Ansares e o Profeta ﷺ disse-lhe: “Se tu tiveres água guardada durante a noite em um odre, então nos dê, caso contrário, beberemos água colocando a boca nela”. O homem estava regando seu jardim então. Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho água guardada durante a noite; vamos para a sombra”. Então ele levou os dois para lá e derramou água em uma tigela e ordenhou uma cabra doméstica dele nela. O Mensageiro de Allah ﷺ bebeu, e o homem que veio com ele também bebeu. Sahih Al-Bukhari, 5613, Livro 74, Hadith 39.

Capítulo XV: O consumo de coisas doces e mel

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava gostar de comer doces (xarope, etc.) e mel. Sahih Al-Bukhari, 5614, Livro 74, Hadith 40.

Capítulo XVI: Beber em pé

Segundo Al-Nazzal ؓ narra: *Ali ؓ chegou ao portão do pátio (da Mesquita) e bebeu água enquanto estava de pé e disse: “Algumas pessoas não gostam de beber em pé, mas eu vi o Profeta ﷺ fazendo (beber água em pé) como vós me vistes fazendo agora”. Sahih Al-Bukhari, 5615, Livro 74, Hadith 41.*

Segundo Al-Nazzal Bin Sabrah رضي الله عنه narra:

Ali رضي الله عنه fez a oração de Al-Dhuhr e depois sentou-se no amplo pátio (da Mesquita) de Kufa para lidar com os assuntos do povo até que a oração do Asr se tornasse devida. Então lhe trouxeram água e ele bebeu, lavou o rosto, as mãos, a cabeça e os pés. Então ele se levantou e bebeu a água restante enquanto estava de pé, e disse: “Algumas pessoas detestam beber água enquanto estão de pé, mas o Profeta ﷺ fez o mesmo que eu acabei de fazer (ou seja, beber água em pé)”. Sahih Al-Bukhari, 5616, Livro 74, Hadith 42.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ bebeu a água de Zamzam enquanto estava em pé. Sahih Al-Bukhari, 5617, Livro 74, Hadith 43.

Capítulo XVII: Quem bebe enquanto está em pé nas costas de um camelo

Segundo Umm Al-Fadwl, a filha de Al-Harith رضي الله عنه narra que:

Ela enviou uma tigela de leite ao Profeta ﷺ enquanto ele estava de pé (na Peregrinação de despedida) na tarde do Dia de Arafat. Ele pegou em suas mãos e bebeu. Abu Nadr رضي الله عنه narra ainda dizendo: O Profeta ﷺ estava nas costas de seu camelo. Sahih Al-Bukhari, 5618, Livro 74, Hadith 44.

Capítulo XVIII: Quem estiver ao lado direita deve beber primeiro

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra:

Leite misturado com água foi trazido ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto um beduíno estava à sua direita e Abu Bakr رضي الله عنه estava à sua esquerda. Ele bebeu dele e depois deu ao beduíno e disse: “Quem estiver ao lado direita deve beber primeiro”. Sahih Al-Bukhari, 5619, Livro 74, Hadith 45.

Capítulo XIX: A permissão de quem estiver ao lado direito para dar a bebida a um idoso primeiro

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi oferecido algo para beber. Ele bebeu enquanto à sua direita estava um menino e à sua esquerda estavam alguns idosos. Ele disse ao menino: “Posso dar a essas pessoas (idosos) primeiro”? O menino disse: “Por Allah, ó Mensageiro de Allah! Não darei preferência da minha parte a outra pessoa depois de

tu beberes”. Nesse Mensageiro de Allah ﷺ colocou a taça na mão daquele menino. Sahih Al-Bukhari, 5620, Livro 74, Hadith 46.

Capítulo XX: Beber água de uma bacia colocando a boca nela

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ e um dos seus companheiros entraram visitaram um homem entre os Ansares. O Profeta ﷺ e seu companheiro saudaram (ao homem) e ele respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados em defesa de ti! Está muito quente”, enquanto ele regava seu jardim. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Se tu tiveres água guardada durante a noite em um odre, (dê-nos), ou então beberemos colocando nossas bocas na bacia”. O homem estava regando o jardim e, disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Eu tenho água guardada durante a noite em um odre de água. Ele foi até a sombra e derramou um pouco de água em uma tigela e ordenhou um pouco de leite de uma cabra doméstica. O Profeta ﷺ bebeu e então deu a tigela para o homem que tinha vindo com ele para beber. Sahih Al-Bukhari, 5621, Livro 74, Hadith 47.

Capítulo XXI: O mais novo de grupo deve servir o mais velho

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Eu estava atendendo meus tios, servindo-os com uma bebida alcoólica / inebriante preparada com tâmaras, e eu era o mais novo deles. De repente, disseram-nos que bebidas alcoólicas / inebriantes tinham sido proibidas. Então eles disseram-me: “Despeje-a”. Então, eu despejei-a”. Sahih Al-Bukhari, 5622, Livro 74, Hadith 48.

Capítulo XXII: Recipientes contendo bebidas devem ser cobertos

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando anoitecer (quando o sol se pôr), impeça vossos filhos de sair, pois os demônios se espalham nessa hora. Mas quando uma hora da noite passar, soltai-os, fechai as portas e mencionai o nome de Allah, pois Satanás não abre uma porta fechada. Amarrai as bocas de vossos odres e mencione o nome de Allah; tapai vossos recipientes, utensílios e mencione o nome de Allah. Tapai-os até mesmo colocando algo sobre ele e desligai vossas lâmpadas”. Sahih Al-Bukhari, 5623, Livro 74, Hadith 49.

Segundo Jabir رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Desligai as lâmpadas quando fordes para a cama; fechai vossas portas; amarrai / tapai as

bocas de vossos odres de água, as comidas e bebidas”. Acho que ele acrescentou: “... mesmo colocando um pedaço sobre recipiente”. Sahih Al-Bukhari, 5624, Livro 74, Hadith 50.

Capítulo XXIII: A dobra das bocas dos odres de água para beber deles

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a dobra das bocas de odres de água para beber deles. Sahih Al-Bukhari, 5625, Livro 74, Hadith 51.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra: *Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ proibindo beber dobrando as bocas de odres de água, ou seja, bebendo diretamente das bocas.* Sahih Al-Bukhari, 5626, Livro 74, Hadith 52.

Capítulo XXIV: Beber água direto da boca de um odre

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu beber diretamente da boca de um odre de água ou outros recipientes de couro, e proibiu impedir o vizinho de fixar um pino na (parede) de sua casa. Sahih Al-Bukhari, 5627, Livro 74, Hadith 53.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ proibiu beber diretamente da boca de um odre de água. Sahih Al-Bukhari, 5628, Livro 74, Hadith 54.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ proibiu beber água diretamente da boca de um odre. Sahih Al-Bukhari, 5629, Livro 74, Hadith 55.

Capítulo XXV: É proibido respirar em um vaso (enquanto bebe)

Segundo Abu Qatadah (que Allah esteja satisfeito cm ele) narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando vós beberdes (água), não respirai no recipiente; e quando vós urinardes, não toque vossos pênis com a mão direita. E quando vos purificardes após a defecação, não usai a mão direita”. Sahih Al-Bukhari, 5630, Livro 74, Hadith 56.

Capítulo XXVI: Respirar / pausar duas ou três vezes enquanto bebe

Segundo Thumamah Bin Abdullah رضي الله عنه narra: Anass رضي الله عنه costumava respirar duas ou três vezes (enquanto bebia) e alegava que o Profeta ﷺ; costumava respirar três vezes enquanto bebia. Sahih Al-Bukhari, 5631, Livro 74, Hadith 57.

Capítulo XXVII: Beber em utensílios de ouro

Segundo Ibn Abi Laila  narra:

Enquanto Huzhaifah  estava em Mada'in, ele pediu água. O chefe da aldeia trouxe-lhe um vaso de prata. Huzhaifah  jogou fora e disse: 'Eu joguei fora porque eu disse-lhe para não o usar, mas ele não parou de usá-lo. O Profeta  nos proibiu de usar roupas de seda ou Dibaj, e beber em utensílios de ouro ou prata, e disse: "Estas coisas são para eles (incrédulos) neste mundo e para vós muçulmanos serão na outra vida (ou seja, no Paraíso)". Sahih Al-Bukhari, 5632, Livro 74, Hadith 58.

Capítulo XXVIII: Sobre Utensílios de prata

Segundo Huzhaifah  narra:

O Profeta  disse: “Não bebei em utensílios de ouro ou prata, e não usai roupas de seda ou Dibaj, pois essas coisas são para eles (incrédulos) neste mundo e para vós muçulmanos serão na outra vida (ou seja, no Paraíso)”. Sahih Al-Bukhari, 5633, Livro 74, Hadith 59.

Segundo Umm Salamah , uma esposa do Profeta  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Aquele que bebe em utensílios de prata está apenas enchendo seu abdômen com o Fogo do Inferno”. Sahih Al-Bukhari, 5634, Livro 74, Hadith 60.

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra:

O Mensageiro de Allah  ordenou que fizéssemos sete coisas e nos proibiu de fazer outras sete coisas. Ele nos ordenou a visitarmos doentes, a seguirmos procissões fúnebres, a dizermos ao um espirrador, “**Yarhamuka Allah**”, **se ele disser: “Al-Hamdulillah**”, (Que Allah te conceda Sua Misericórdia, se ele disser: **Louvado seja Allah**), a aceitarmos convites, a cumprimentarmos a todos, a ajudarmos oprimidos e a ajudarmos os outros a cumprirem com seus juramentos. Ele nos proibiu de usarmos anéis de ouro, de bebermos em utensílios de prata, de usarmos Mayathir (tapetes de seda colocados em selas), de usarmos Al-Qissi (uma espécie de pano de seda), de usarmos seda, Dibaj ou Isstabraq (dois tipos de seda)”. Sahih Al-Bukhari, 5635, Livro 74, Hadith 61.

Capítulo XXIX: Beber em utensílios de madeira

Segundo Umm Al-Fadwl ؓ narra:

As pessoas estavam em dúvida se o Profeta ﷺ estava jejuando no Dia de Arafat ou não, então um recipiente (de madeira) cheio de leite foi lhe enviado e, ele bebeu / tomou. Sahih Al-Bukhari, 5636, Livro 74, Hadith 62.

Capítulo XXX: Beber em utensílios e tigela do Profeta ﷺ

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Uma senhora árabe foi mencionada ao Profeta ﷺ, então ele pediu ao Abu Ussaid Al-Saidi ؓ que a chamasse, e ele a chamou, veio e ficou no castelo de Bani Saidah. O Profeta ﷺ saiu e foi ao encontro dela. Eis que era uma senhora sentada com a cabeça caída. Quando o Profeta ﷺ falou com ela, ela disse: “Eu busco refúgio em Allah contra ti”. Ele disse: “Eu te concedo refúgio de mim”. Disseram-lhe: “Sabe quem é”? Ela disse: “Não!”. Eles disseram: “Este é o Mensageiro de Allah ﷺ que veio para te pedir sua mão em casamento”. Ela disse: “Tenho muito azar de perder essa chance”. Então o Profeta ﷺ e seus companheiros foram até o galpão de Bani Saidah e se sentaram lá. Então ele disse: “Dê-nos água, ó Sahl!” Então eu peguei esta tigela e dei água para eles. O sub-narrador acrescentou: Sahl ؓ pegou para nós aquela mesma tigela e todos nós bebemos dela. Mais tarde, Omar Bin Abdu Al-Aziz ؓ pediu ao Sahl ؓ para lhe dar como um presente, e ele deu-lhe como um presente. Sahih Al-Bukhari, 5637, Livro 74, Hadith 63.

Segundo Asswim Al-Ahwal ؓ narra:

Vi a tigela que o Profeta ﷺ usa para beber com Anass Bin Malik ؓ, e ela estava quebrada, e ele a consertou com placas de prata. Aquela tigela era bem larga e feita de madeira Nadar, Anass ؓ disse: “Eu dei água ao Profeta ﷺ naquela tigela mais do que fulano de tal (por um longo período)”. Ibn Sirin ؓ disse: “Ao redor daquela tigela havia um anel de ferro, e Anass ؓ queria substituí-lo por um anel de prata ou ouro, mas Abu Talhah ؓ disse-lhe: “Não mude nada daquilo que o Mensageiro de Allah ﷺ fez”. Então Anass ؓ deixou como estava. Sahih Al-Bukhari, 5638, Livro 74, Hadith 64.

Capítulo XXXI: Bebida e água abençoada

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra: *Eu estava com o Profeta ﷺ e entrou o horário para a oração de Asr. Não tínhamos água conosco, exceto um pouco que foi colocado em uma vasilha e levado ao Profeta ﷺ. Ele colocou a mão*

nele e estendeu os dedos e então disse: “Venham realizar a ablução! Uma bênção vinda de Allah”. Eu vi a água jorrando de seus dedos, as pessoas faziam a ablução e bebiam, e eu tentei beber mais daquela água (além da minha sede e capacidade), pois sabia que era uma bênção”. Perguntei ao Jabir ؓ: “Quantas pessoas haviam na ocasião”? Ele respondeu: “Éramos mil e quatrocentos homens”. Salim (que tenha misericórdia por ele) disse: “Jabir ؓ disse: ‘Eram mil e quinhentas pessoas’. Sahih Al-Bukhari, 5639, Livro 74, Hadith 65.



75 – O Livro de Doentes (Pacientes)

Capítulo I: Doença é a expiação de pecados

Allah Todo-Poderoso diz: *((Isso) não é segundo os vossos desejos, nem segundo os desejos dos adeptos do Livro. Quem cometer algum mal receberá o que tiver merecido e, afora Allah, não achará protetor, nem defensor).* Alcorão Sagrado, 04:123.

Segundo Aisha رضي الله عنها, uma das esposas do Profeta ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Nenhuma calamidade acontece a um muçulmano, mas Allah expia alguns de seus pecados por causa disso, mesmo que seja uma picada que ele recebe de um espinho”*. Sahih Al-Bukhari, 5640, Livro 75, Hadith 01.

Segundo Abu Said Al-Khudri e Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Nenhuma fadiga, nem doença, nem tristeza, nem infelicidade, nem mágoa, nem angústia atinge um muçulmano, mesmo que seja uma picada que ele recebe de um espinho, mas que Allah expia alguns de seus pecados por este”*. Sahih Al-Bukhari, 5641, 5642, Livro 75, Hadith 02.

Segundo Kaab رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *“O exemplo de um crente é como o de uma planta tenra e fresca, que o vento às vezes a dobra e outras vezes a endireita. E o exemplo de um hipócrita é como o de um pinheiro que mantém em linha reta até quando de repente é desenraizado”*. Sahih Al-Bukhari, 5643, Livro 75, Hadith 03.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O exemplo de um crente é como o de uma planta tenra e fresca; de qualquer direção que o vento vem, ele a dobra, mas quando o vento se acalma, ela se torna reta novamente. Da mesma forma, um crente é afligido com calamidades (ele permanece paciente até que Allah remova suas dificuldades). E o exemplo de uma pessoa ímpia e perversa é como o de um pinheiro que se mantém duro e reto até que Allah o derrube quando Ele deseja”*. Sahih Al-Bukhari, 5644, Livro 75, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quando Allah deseja fazer o bem a alguém, então Ele o submete às provações amargas”*. Sahih Al-Bukhari, 5645, Livro 75, Hadith 05.

Capítulo II: A gravidade de doença

Segundo Aisha  narra:

Nunca vi ninguém sofrendo tanto com a doença como sofreu o Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 5646, Livro 75, Hadith 06.

Segundo Abdullah  narra:

Visitei o Profeta ﷺ durante suas doenças e ele estava com febre alta. Eu disse: “Estás com febre alta. Será que porque tu terás uma recompensa dupla por isso”? Ele disse: “Sim, pois nenhum muçulmano é afligido por qualquer mal, a não ser que Allah removerá seus pecados como as folhas de uma árvore caem”. Sahih Al-Bukhari, 5647, Livro 75, Hadith 07.

Capítulo III: Os mais propensos a provações são os profetas, depois os mais piedosos e depois os menos piedosos

Segundo Abdullah  narra:

Visitei o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele sofria de febre alta. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tu estás com febre alta”. Ele disse: “Sim, estou com tanta febre quanto dois homens entre vós”. Eu disse: “É porque tu terás uma recompensa dupla”? Ele disse: “Sim, é assim. Nenhum muçulmano é afligido por qualquer dano, mesmo que seja a picada de um espinho, mas Allah expia seus pecados por causa disso, como uma árvore cai suas folhas”. Sahih Al-Bukhari, 5648, Livro 75, Hadith 08.

Capítulo IV: É obrigatório visitar doentes

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Alimentai famintos, visitai doentes e libertai cativos”. Sahih Al-Bukhari, 5649, Livro 75, Hadith 09.

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que fizéssemos sete coisas e nos proibiu de fazer outras sete coisas. Ele nos proibiu de usar anéis de ouro, usar seda, Al-Dibaj, Al-Istabriq, Al-Qissy e Al-Maitharah; e nos mandou acompanhar os cortejos fúnebres, visitar os doentes e saudar a todos. Sahih Al-Bukhari, 5650, Livro 75, Hadith 10.

Capítulo V: Visitação a uma pessoa inconsciente

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Uma vez adoeci. O Profeta  e Abu Bakr  vieram caminhando para me visitar e me encontraram inconsciente. O Profeta  fez a ablução e depois derramou a água restante em mim e, quando retomei a minha consciência, eis o Profeta  estava presente. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! O que devo fazer com minha propriedade? Como devo dispor (distribuir) minha propriedade”? Ele não respondeu até que o Versículo da herança fosse revelado. Sahih Al-Bukhari, 5651, Livro 75, Hadith 11.

Capítulo VI: A superioridade de uma pessoa que sofre de epilepsia

Segundo Atai Bin Abi Rabah  narra:

Ibn Abbass  me disse: “Posso te mostrar uma mulher que pertence ao povo do Paraíso”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Esta senhora negra veio ao Profeta  e disse: ‘Eu tenho ataques de epilepsia e meu corpo fica descoberto; por favor, invoque Allah por mim’. O Profeta  disse-lhe: “Se tu desejares, seja paciente e terá o Paraíso; e se desejares, invocarei Allah para curá-la”. Ela disse: “Vou pacientar, e acrescentou: mas eu me descubro, então, por favor, invoque Allah por mim para que minhas partes íntimas não fiquem expostas’. Então ele invocou Allah por ela”.

Atai  ainda narra:

Ele tinha visto Umm Zafar, a alta senhora negra, segurando a cortina da Kaabah. Sahih Al-Bukhari, 5652, Livro 75, Hadith 12.

Capítulo VII: A Virtude de uma pessoa que perdeu a visão

Segundo Anass Bin Málik  narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Allah disse: ‘Se Eu (Allah) privar Meu escravo de seus dois órgãos mais amados (ou seja, seus olhos) e ele permanecer paciente, então lhe farei entrar no Paraíso em compensação disso”. Sahih Al-Bukhari, 5653, Livro 75, Hadith 13.

Capítulo VII: A visita de homens doentes por mulheres

Umm Al-Dardai  visitou um homem entres os frequentadores da mesquita que pertenciam aos Ansares.

Segundo Aisha  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  imigrou para Madinah, Abu Bakr e Bilal  ficaram com febre. Visitei-os e perguntei: “Ó meu pai! Como você está? Ó Bilal! Como você está”? Sempre que a febre atacava Abu Bakr , ele recitava os seguintes versos poéticos: ‘Todo mundo está permanecendo vivo entre seu povo, mas a morte está mais próxima dele do que os cadarços de seus sapatos’. Se eu pudesse passar a noite em um vale onde eu estaria cercado por Idhkhir e Jalil (dois tipos de grama cheirosa), parecia para mim que um dia pudesse beber da água de Majinnah de Shamah e Tafil (duas montanhas em Makkah) apareceria para mim’. Então eu vim e informei o Mensageiro de Allah  sobre isso, ao que ele disse: “Ó Allah! Faça-nos amar Madinah tanto ou mais do que amamos Makkah. Ó Allah! Torna-a saudável e abençoa seu Mudd, Saãh (Duas medidas de peso) para nós e, transfira a sua febre para Al-Juhfah”. Sahih Al-Bukhari, 5654, Livro 75, Hadith 14.

Capítulo IX: Visitação de crianças doentes

Segundo Abu Othman  narra:

Ossamah Bin Zaid  disse isso enquanto ele, Saad e Obaiy Bin Kaab  estavam com o Profeta , uma filha do Profeta  mandou chama-lo, dizendo: “Minha filha está morrendo; por favor, venha até nós”. O Profeta  enviou-lhe suas saudações e acrescentou: “É para Allah o que Ele toma e o que Ele dá; e tudo diante de Sua vista tem um período limitado. Então ela deve esperar pela recompensa de Allah e permanecer paciente”. Ela novamente mandou chama-lo, suplicando-lhe por Allah, que viesse! Então o Profeta  se levantou e nós também nos levantamos, colocou a criança no seu colo enquanto sua respiração era irregular! Enquanto isso, as lágrimas fluíram dos olhos do Profeta . Saad  disse-lhe: “O que é isso, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Esta é a Misericórdia que Allah incorporou nos corações de quem Ele quis entre os Seus escravos. E Allah não concede Sua Misericórdia, exceto sobre os misericordiosos entre os Seus servos”. Sahih Al-Bukhari, 5655, Livro 75, Hadith 15.

Capítulo X: Visitação a um árabe beduíno

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  foi visitar um árabe beduíno que estava doente. Sempre que o Profeta  fosse visitar um paciente, ele costumava dizer-lhe: “Não se preocupe, se Allah quiser, esta doença será expiação (de seus pecados)”! O beduíno disse: “Tu disseste expiação? Por acaso não é apenas uma febre que está fervendo ou

atormentando um velho e lhe levará ao túmulo sem sua vontade”. Nisso, o Profeta ﷺ disse: “Então sim, é isso o que tu pensas”. Sahih Al-Bukhari, 5656, Livro 75, Hadith 16.

Capítulo XI: Visitação a um Mushrik (Idólatra doente)

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Um menino judeu costumava servir o Profeta ﷺ e ele (o menino) adoeceu! O Profeta ﷺ foi visitá-lo e lhe disse: “Abraça o Islam”, e ele abraçou o Islam. Al-Mussaiyab رضي الله عنه disse: “Quando Abu Talib estava em seu leito de morte, o Profeta ﷺ lhe visitou”. Sahih Al-Bukhari, 5657, Livro 75, Hadith 17.

Capítulo XII: Se alguém visitar um doente e o tempo de Oração entre e rezar com eles em congregação

Segundo Aisha (que Allah esteja satisfeito om ela) narra:

Durante a doença do Profeta ﷺ, algumas pessoas vieram visitá-lo. Ele os guiou em oração sentados, mas eles oraram em pé, então ele acenou para eles se sentarem. Quando ele terminou a oração, disse-lhe: “Um Imam deve ser seguido, então quando ele se curvar, deveis se curvar”. Abu Abdullah رضي الله عنه disse: “Al-Humaidi رضي الله عنه disse: “Esta narração foi revogada pela última ação do Profeta ﷺ, porque enquanto ele conduzia a oração sentada, as pessoas oravam em pé atrás dele”. Sahih Al-Bukhari, 5658, Livro 75, Hadith 18.

Capítulo XIII: Colocar a mão em doente / paciente

Segundo Saad رضي الله عنه narra:

Fiquei gravemente doente em Makkah e, o Profeta ﷺ veio me visitar. Eu disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! Deixarei para trás uma boa fortuna, mas minha herdeira é minha única filha; devo deixar dois terços de minha propriedade para serem gastos em caridade e deixar um terço (para minha herdeira)”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Devo legar metade e deixar metade”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Devo legar um terço e deixar dois terços”? Ele disse: “Um terço é bom, embora até um terço seja demais”. Então ele colocou a mão na testa e passou sobre o meu rosto e abdômen e disse: “Ó Allah! Cure Saad e complete sua imigração”. Sinto como se estivesse sentindo a frieza de sua mão no meu fígado desde então. Sahih Al-Bukhari, 5659, Livro 75, Hadith 19.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

Visitei o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele sofria de febre alta. Eu lhe toquei com minha mão e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estás com febre alta”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sim, eu tenho tanta febre quanto dois homens entre vós”. Eu disse: “É porque tu receberás uma recompensa dupla”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sim, nenhum muçulmano é afligido com dano por causa de doença ou algum outro inconveniente, senão Allah removerá seus pecados por ele, como uma árvore perde suas folhas”. Sahih Al-Bukhari, 5660, Livro 75, Hadith 20.

Capítulo XIV: O que deve ser dito a um doente / paciente e o que deve responder

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Visitei o Profeta ﷺ durante sua doença e o toquei enquanto ele estava com febre. Eu disse-lhe: “Está com febre alta; é porque receberás uma recompensa dupla”? Ele disse: “Sim, pois nenhum muçulmano é afligido por qualquer dano, senão seus pecados serão anulados assim como as folhas caem de uma árvore”. Sahih Al-Bukhari, 5661, Livro 75, Hadith 21.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ entrou no homem doente para visitá-lo e disse-lhe: “Não se preocupe, se Allah quiser, (sua doença será) uma expiação por seus pecados”. O homem disse: “Por acaso não é apenas uma febre que está fervendo dentro de um velho e vai mandá-lo para o túmulo”. Sobre isso, o Profeta ﷺ disse: “Então sim, é isso o que tu pensas”. Sahih Al-Bukhari, 5662, Livro 75, Hadith 22.

Capítulo XV: Visitar um paciente andando ou sentado com outra pessoa em um burro

Segundo Ussamah Bin Zaid ﷺ narra:

O Profeta ﷺ montou um burro com uma sela com uma cobertura de veludo Fadakiyyah. Ele me levou atrás dele e fomos visitar Saad Bin Obadah ﷺ, e isso foi antes da batalha de Badr. O Profeta ﷺ prosseguiu até passar por uma reunião na qual Abdullah Bin Obaiy Bin Salul estava presente, e isso foi antes de Abdullah abraçar o Islam. A reunião era composta por muçulmanos, politeístas, e judeus. Abdullah Bin Rawahah também esteve presente nesse encontro. Quando a poeira levantada pelo burro cobriu a reunião, Abdullah Bin Obaiy cobriu o nariz com a roupa de cima e disse: “Não nos incomode com poeira”. O Profeta

ﷺ os cumprimentou, parou e desmontou. Então ele os convidou para Allah (ou seja, para eles abraçarem o Islam) e recitou para eles alguns versículos do Alcorão Sagrado. Sobre isso, Abdullah Bin Oba'iy disse: “Ó homem! Não há nada melhor do que o que tu dizes se for verdade. Não nos incomode com isso em nossa reunião, volte para sua casa, e se alguém vier até a ti, ensine ele lá”. Sobre isso Abdullah Bin Rawahah ؓ disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah! Traga seus ensinamentos para nossa reunião, pois nós gostamos disso”. Então os muçulmanos, os pagãos e os judeus começaram a abusar uns dos outros até que eles estavam prestes a lutar. O Profeta ﷺ montou em seu animal e prosseguiu até que ele entrou em Saad Bin Obadah ؓ. Ele disse-lhe: “Ó Saad! Acaso não ouviu o que Abu Hubab (ou seja, Abdullah Bin Oba'iy) disse”? Saad disse: “Ó Mensageiro de Allah! Desculpe e perdoe-o, pois Allah lhe deu o que Ele lhe deu. As pessoas desta cidade (Madinah) decidiram por unanimidade coroá-lo e torná-lo seu chefe colocando um turbante em sua cabeça, mas quando isso foi impedido pela Verdade que Allah lhe deu, ele (Abdullah bin Oba'iy) ficou triste por ciúmes, e essa é a razão que lhe levou a se comportar da maneira que tu viste”. Sahih Al-Bukhari, 5663, Livro 75, Hadith 23.

Segundo Jabir ؓ narra:

O Profeta ﷺ veio me visitar (enquanto eu estava doente) e ele não estava montando nem mula, nem cavalo. Sahih Al-Bukhari, 5664, Livro 75, Hadith 24.

Capítulo XVI: Palavra de um doente: “Estou doente”, ou “Oh, minha cabeça”, ou “Minha doença se agravou”

As declarações do Profeta Aiyub (Jó) ؑ: (E (recorda-te) de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos)! Alcorão Sagrado, 21:83.

Segundo Kaab Bin Ujarah ؓ narra:

O Profeta ﷺ passou por mim enquanto eu acendia uma fogueira debaixo de uma panela (de cozinha). Ele disse: “Os piolhos da sua cabeça te incomodam”? Eu disse: “Sim”! Então ele chamou um barbeiro para raspar minha cabeça e me ordenou que fizesse expiação por causa disso. Sahih Al-Bukhari, 5665, Livro 75, Hadith 25.

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad ؓ narra:

Aisha ؓ, estava reclamando de dor de cabeça) dizendo: “Oh, minha cabeça”! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu gostaria que isso tivesse acontecido enquanto eu ainda estivesse vivo, pois então eu pediria o perdão de Allah e invocaria

*Allah por ti”. Aisha ﷺ disse: “**Wa thukliyah!** Por Allah, acho que tu queres que eu morra; e se isso acontecer, tu passarias a última parte do dia dormindo com uma de suas esposas”. O Profeta ﷺ disse: “Não, eu é que deveria dizer: ‘Oh minha cabeça!’ Senti vontade de chamar Abu Bakr e seu filho e nomeá-lo como meu sucessor para que algumas pessoas não reivindicassem algo ou outras desejassem algo, mas então eu disse (para mim mesmo): Allah não permitiria que fosse de outra forma, e os muçulmanos impediriam que fosse de outra forma”. Sahih Al-Bukhari, 5666, Livro 75, Hadith 26.*

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra: Visitei o Profeta ﷺ enquanto ele estava com febre alta. Eu lhe toquei e disse: “Estás com uma febre muito alta”. Ele disse: “Sim, tanta febre quanto dois entre vós podem ter”. Eu disse: “Isso porque tu terás uma recompensa dupla”? Ele disse: “Sim! Não há nenhum muçulmano que é afligido por feridas causadas por doenças ou algum outro inconveniente, mas que Allah removerá seus pecados como uma árvore perde suas folhas”. Sahih Al-Bukhari, 5667, Livro 75, Hadith 27.

Segundo Saad ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio visitar-me durante a minha doença que se agravou durante o Hajjah Al-Wadai (Peregrinação de despedida). Eu disse-lhe: “Certamente que tu vês como estou doente. Tenho muitas propriedades, mas não tenho herdeiro, exceto minha única filha. Posso doar dois terços de minha propriedade em caridade”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Metade dela”? Ele disse: “Não”! Eu disse: “Um terço”? Ele disse: “Um terço é demais, pois se tu deixares seus herdeiros ricos é melhor do que deixá-los pobres, mendigando a outros. Pois não gastas nada buscando o prazer de Allah, senão receberá uma recompensa por isso, mesmo pelo que colocar na boca de sua esposa”. Sahih Al-Bukhari, 5668, Livro 75, Hadith 28.

Capítulo XVII: O dizer de um paciente: “Levante-se de mim”!

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava em seu leito de morte e, na casa havia algumas pessoas entre as quais Omar Bin Al-Khattab ﷺ, o Profeta ﷺ disse: “Vinde e, deixe-me escrever para vós uma declaração após a qual jamais se desviareis”. Omar ﷺ disse: “O Profeta ﷺ está gravemente doente e entre vós há o Alcorão, então o Livro de Allah é suficiente para nós”. As pessoas presentes na casa divergiam e brigavam. Alguns disseram: “Aproximai-vos para que o Profeta ﷺ possa escrever para vós uma declaração após a qual não se desviareis”, enquanto os outros disseram como Omar ﷺ disse. Quando eles causaram um tumulto diante

do Profeta ﷺ, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vão embora”! Obaidullah ؓ: Ibn Abbass ؓ costumava dizer: “Foi muito lamentável que o Mensageiro de Allah ﷺ tenha sido impedido de escrever essa declaração para eles por causa de seu desacordo e tumulto”. Sahih Al-Bukhari, 5669, Livro 75, Hadith 29.

Capítulo XVIII: Quem leva um menino doente (a alguém) para invocar Allah por ele

Segundo Al-Saib ؓ narra:

Minha tia me levou ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Meu sobrinho está doente”. O Profeta ﷺ tocou minha cabeça com a mão e invocou Allah para me abençoar. Então, ele realizou a ablução e eu bebi da água restante de sua ablução e fiquei atrás de suas costas e vi o Selo da Profecia entre seus ombros como um botão de uma tenda. Sahih Al-Bukhari, 5670, Livro 75, Hadith 30.

Capítulo XIX: O desejo da morte de paciente / doente

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nenhum de vós deve desejar a morte por causa de uma calamidade / doença que se abate sobre ele; mas se ele desejar a morte, então deve dizer: “Ó Allah! Mantenha-me vivo enquanto a vida for melhor para mim, e deixe-me morrer se a morte for melhor para mim”. Sahih Al-Bukhari, 5671, Livro 75, Hadith 31.

Segundo Qaiss Bin Abi Hazim ؓ narra:

Fomos visitar Khabbab enquanto estava doente e ele havia sido marcado (cauterizado) em sete lugares do corpo. Ele disse: “Nossos companheiros que morreram (durante a vida do Profeta ﷺ) deixaram (este mundo) sem ter suas recompensas reduzidas por desfrutar dos prazeres desta vida, mas temos tanta riqueza que não encontramos maneira de gastar, exceto na construção de edifícios. Se o Profeta ﷺ não nos tivesse proibido de desejar a morte, eu a teria desejado”. Nós o visitamos pela segunda vez enquanto ele estava construindo um muro. Ele disse: “Um muçulmano é recompensado (na outra vida) por tudo o que ele gasta, exceto por algo que ele gasta na construção”. Sahih Al-Bukhari, 5672, Livro 75, Hadith 32.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “As boas ações de qualquer pessoa não a farão entrar no Paraíso, (ou seja, ninguém pode entrar no Paraíso através

de suas boas ações”). Eles (os companheiros do Profeta ﷺ) disseram: “Nem mesmo tu, ó Mensageiro de Allah? Ele disse: “Nem mesmo eu, a menos que Allah conceda Seu favor e ampla misericórdia sobre mim”. Portanto, sejam moderados em vossas ações religiosas e pratiquem as ações que estão ao vosso alcance; e nenhum de vós deve desejar a morte, pois se for benfeitor, poderá aumentar suas boas ações, e se for malfeitor, poderá se arrepender diante de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 5673, Livro 75, Hadith 33.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava apoiado em mim, ouvi-o dizendo: “Ó Allah! Perdoa-me, conceda-me Tua Misericórdia e junta-me aos mais elevados companheiros no Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 5674, Livro 75, Hadith 34.

Capítulo XX: A invocação de visitante ao um paciente

Aisha, filha de Saad ﷺ narra a respeito do seu pai:

O pai dela disse: ‘Tive uma reclamação em Makkah e, o Mensageiro de Allah ﷺ veio me visitar. Ele colocou a mão na minha testa, enxugou meu peito e minha barriga, e então disse: “Ó Allah! Cure Saad e complete sua imigração”. Sahih Al-Bukhari, 5675, Livro 75, Hadith 35.

Capítulo XXI: Ablução por uma pessoa de um visitante ao um paciente

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio me visitar enquanto eu estava doente. Ele realizou a ablução e jogou a água restante em mim ou ele disse: “Derramem sobre ele”. Quando eu voltei a meus sentidos eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu não tenho filho ou pai para ser meu herdeiro, então como será minha herança”? Então o Versículo da herança foi revelado. Sahih Al-Bukhari, 5676, Livro 75, Hadith 36.

Capítulo XXII: Invocar Allah para remover epidemias e febre

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ imigrou para Madinah, Abu Bakr e Bilal ﷺ ficaram com febre. Visitei-os e perguntei: “Ó meu pai! Como você está? Ó Bilal! Como você está”? Sempre que a febre atacava Abu Bakr ﷺ, ele recitava os seguintes versos poéticos: ‘Todo mundo está permanecendo vivo entre seu povo, mas a morte está mais próxima dele do que os cadarços de seus sapatos’. Se eu pudesse

passar a noite em um vale onde eu estaria cercado por Idhkkhir e Jalil (dois tipos de grama cheirosa), parecia para mim que um dia pudesse beber da água de Majinnah de Shamah e Tafil (duas montanhas em Makkah) apareceria para mim'. Então eu vim e informei o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, ao que ele disse: "Ó Allah! Faça-nos amar Madinah tanto ou mais do que amamos Makkah. Ó Allah! Torna-a saudável e abençoa seu Mudd, Saâh (duas medidas de peso) para nós e, transfira a sua febre para Al-Juhfah". Sahih Al-Bukhari, 5677, Livro 75, Hadith 37.



76 – O Livro de Medicamentos

Capítulo I: Allah não manda nenhuma doença sem que ela tenha tratamento

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Não há nenhuma doença que Allah tenha criado, a não ser que Ele também criado seu tratamento / cura*”. Sahih Al-Bukhari, 5678, Livro 76, Hadith 01.

Capítulo II: Será que pode um homem tratar uma mulher ou uma mulher tratar um homem?

Segundo Rubai Bint Mu`azh Bin Afrah  narra:

Costumávamos ir para expedições militares junto com o Mensageiro de Allah  para fornecer a água às pessoas, servi-las, trazer os mortos e feridos de volta para Madinah. Sahih Al-Bukhari, 5679, Livro 76, Hadith 02.

Capítulo III: Há cura em três coisas

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “*A cura está em três coisas: um gole de mel, ventosa e marca com fogo (cauterização). Mas eu proíbo meus seguidores de usar a marca (cauterização) com fogo*”. Sahih Al-Bukhari, 5680, Livro 76, Hadith 03.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “*A cura está em três coisas: ventosa, um gole de mel ou cauterização (marcar com fogo), mas proíbo meus seguidores de usar cauterização (marcar com fogo)*”. Sahih Al-Bukhari, 5681, Livro 76, Hadith 04.

Capítulo IV: Tratamento com mel

Allah Todo-Poderoso diz: *(E teu Senhor inspirou as abelhas, (dizendo): Construí as vossas colmeias nas montanhas, nas árvores e nas habitações (dos homens). Alimentai-vos de toda a classe de frutos e segui, humildemente, pelas sendas traçadas por vosso Senhor! Sai do seu abdômen um líquido de variegadas cores que constitui cura para os humanos. Nisto há sinal para os que refletem).* Alcorão Sagrado, 16:68-69.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: *O Profeta ﷺ costumava gostar de doces comestíveis e mel.* Sahih Al-Bukhari, 5682, Livro 76, Hadith 05.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“Se há alguma cura em vossos remédios, então é na ventosa, em um gole de mel ou na marcação com fogo (cauterização) que combina com a doença, mas eu não gosto de ser (cauterizado) marcado com fogo”.* Sahih Al-Bukhari, 5683, Livro 76, Hadith 06.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: *“Meu irmão está com problemas abdominais”.* O Profeta ﷺ disse-lhe: *“Deixe-lhe o mel para tomar”.* O homem veio pela segunda vez e o Profeta ﷺ disse-lhe: *“Deixe-lhe o mel para tomar”.* Ele disse: *“Eu já fiz isso”.* O Profeta ﷺ então disse: *“Allah disse a verdade, mas o abdômen de seu irmão está mentindo. Deixe-lhe o mel para tomar”.* Então ele lhe deu o mel para tomar e ficou curado. Sahih Al-Bukhari, 5684, Livro 76, Hadith 07.

Capítulo V: Tratamento com o leite de camelos

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Algumas pessoas estavam doentes e disseram: *“Ó Mensageiro de Allah! Dê-nos abrigo e comida. Então, quando ficaram saudáveis, disseram: “O clima de Madinah não é adequado para nós”. Então ele os enviou para Al-Harrah com algumas camelas dele e disse: “Bebam do leite deles”. Mas quando ficaram saudáveis, eles mataram o pastor do Profeta ﷺ e roubaram seus camelos. O Profeta ﷺ enviou algumas pessoas em sua busca. Então ele cortou suas mãos, pés e seus olhos foram marcados com pedaços de ferro aquecido. Eu vi um deles lambendo a terra com a língua até morrer.* Sahih Al-Bukhari, 5685, Livro 76, Hadith 08.

Capítulo VI: Tratamento com a urina de camelos

Segundo Anass رضي الله عنه narra: *O clima de Madinah não era favorável para algumas pessoas, então o Profeta ﷺ ordenou que seguissem seu pastor, ou seja, seus camelos, e bebessem seu leite e urina (como remédio). Então eles seguiram o pastor que são os camelos e beberam seu leite e sua urina até que seus corpos se tornassem saudáveis. Então mataram o pastor e roubaram os camelos. Quando a notícia chegou ao Profeta ﷺ, ele enviou algumas pessoas em sua busca. Quando eles foram trazidos, ele cortou suas mãos e pés e seus olhos foram marcados com pedaços de ferro aquecido.* Sahih Al-Bukhari, 5686, Livro 76, Hadith 09.

Capítulo VII: Tratamento Habbatu Al-Saudai (Grão Negro)

Segundo Khalid Bin Saad  narra:

*Sáimos e Ghalib Bin Abjar estava nos acompanhando. Ele adoeceu no caminho e quando chegamos na cidade de Madinah ainda estava doente. Ibn Abi Atiq veio visitá-lo e nos disse: “Tratem-no com **Habbatu Al-Saudai (Grão Negro)**”. Pegue cinco ou sete sementes e esmague-as (misture o pó com óleo) e coloque a mistura resultante em ambas as narinas, pois Aisha  narrou para mim que ela ouviu o Profeta  dizendo: “Este **Habbatu Al-Saudai (Grão Negro)** cura todas as doenças, exceto Al-Sam”. Aisha  disse: “O que é Al-Sam”? Ele disse: “Morte”. Sahih Al-Bukhari, 5687, Livro 76, Hadith 10.*

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Habbatu Al-Saudai (Grão Negro) serve de cura para todas as doenças, exceto a morte”. Sahih Al-Bukhari, 5688, Livro 76, Hadith 11.

Capítulo VIII: Al-Talbinah (um mingau feito de farinha de cevada) preparado para o paciente

Segundo Urwah  narra: Aisha  costumava recomendar Al-Talbinah (um mingau feito de farinha de cevada) para os doentes e para uma pessoa que sofria por uma pessoa morta. Ela costumava dizer: “Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Al-Talbinah dá descanso ao coração do paciente, lhe torna ativo e alivia um pouco de sua tristeza e dor”. Sahih Al-Bukhari, 5689, Livro 76, Hadith 12.

Segundo o pai de Hisham  narra: Aisha  costumava recomendar Al-Talbinah (um mingau feito de farinha de cevada) e costumava dizer: “Ele não é apreciado (pelos pacientes / doentes), embora seja benéfico”. Sahih Al-Bukhari, 5690, Livro 76, Hadith 13.

Capítulo IX: Al-Sa`ut

***Al-Sa`ut:** É um tipo de medicamento que se prepara através de rapé, inalado pelo olfato e ajuda no espirro.*

Segundo Ibn Abbass  narra: O Profeta  fez tratamento através de ventosa e pagou a mão-de-obra para quem o havia feito, então tomou Al-Sa`ut (Medicamento inalado através de fossas nasais que ajuda no espirro). Sahih Al-Bukhari, 5691, Livro 76, Hadith 14.

Capítulo X: Inalação através de Al-Qusst indiano marítimo (tipo de incenso)

Al-Qusst: *Uma planta cuja raiz é usada como remédio e mencionada nos Hadiths do Profeta ﷺ.*

Segundo Umm Qaiss Bint Mihssan ؓ narra que:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “*Usai como medicação o incenso indiano, pois ele cura sete tipos de doenças; deve ser cheirado / inalado por alguém com problemas de garganta e colocado em um lado de boca de quem sofre de pleurisia*”. Uma vez, fui visitar o Mensageiro de Allah ﷺ com um dos meus filhos que ainda comia nada e, o menino urinou nele, então ele pediu um pouco de água e borrifou sobre o lugar da urina. Sahih Al-Bukhari, 5692, 5693, Livro 76, Hadith 15.

Capítulo XI: Que horas se deve fazer o tratamento com ventosa, pois Abu Mussa fez tratamento durante a noite

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ foi submetido a um tratamento com o ventosa enquanto estava jejuando. Sahih Al-Bukhari, 5694, Livro 76, Hadith 16.

Capítulo XII: Tratamento com ventosa durante uma viagem ou de Ihram

Ibn Buhainah ؓ narra do Profeta ﷺ.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ foi submetido a um tratamento com o ventosa enquanto estava de Ihram. Sahih Al-Bukhari, 5695, Livro 76, Hadith 17.

Capítulo XIII: Uso de ventosa (como tratamento) para uma doença

Segundo Anass ؓ narra:

Foi questionado sobre mão-de-obra daquele que trabalha com tratamento através de ventosa! Ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ foi acariciado por Abd Taibah, a quem ele deu dois Saâhs de comida e intercedeu por ele junto aos seus mestres que consequentemente reduziram o que costumavam cobrar dele diariamente. Então o Profeta ﷺ disse: “Os melhores remédios com os quais vós podeis se tratar são ventosas e incenso marinho”. Ele acrescentou: “Não deveis torturar vossos

filhos tratando amigdalite pressionando as amígdalas ou o palato com o dedo, mas usais incenso”. Sahih Al-Bukhari, 5696, Livro 76, Hadith 18.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Fez uma visita a Al-Muqannai durante sua doença e disse: ‘Eu não irei embora até que ele receba a ventosa, pois ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo’: “Há cura no tratamento com a ventosa”. Sahih Al-Bukhari, 5697, Livro 76, Hadith 19.

Capítulo XIV: Tratamento com ventosa na cabeça

Segundo Abdullah Bin Buhainah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi submetido a um tratamento na sua cabeça, em um lugar chamado de Lahl Jamal a caminho de Makkah enquanto ele estava em estado de Ihram. Ibn Abbass ﷺ: O Mensageiro de Allah ﷺ foi submetido a um tratamento com ventosa na sua cabeça. Sahih Al-Bukhari, 5698, 5699, Livro 76, Hadith 20.

Capítulo XV: Terapia Ventosa para tratar cefaleia unilateral ou bilateral

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi submetido a Ventosaterapia por causa de uma doença que sofria enquanto estava em estado de Ihram, enquanto esteve em um lugar com água chamado de Lahl Jamal. Ibn Abbass ﷺ disse ainda: “Mensageiro de Allah ﷺ foi submetido a Ventosaterapia na sua cabeça por dor de cabeça unilateral enquanto ele estava em um estado de Ihram”. Sahih Al-Bukhari, 5700, 5701, Livro 76, Hadith 21.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Se há algo bom em vossos remédios, então está em um gole de mel, uma operação através de ventosa, ou marcação (cauterização), mas eu não gosto de sejaís marcados (cauterizado)”. Sahih Al-Bukhari, 5702, Livro 76, Hadith 22.

Capítulo XVI: Raspar cabeça por causa de alguma doença

Segundo Kaab Bin Ujah  narra:

O Profeta ﷺ veio até mim durante o período de acordo de Al-Hudaibiyah, enquanto eu acendia fogo debaixo de uma panela e piolhos caíam pela minha cabeça. Ele disse: “Será que seus piolhos estão te machucando”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Então raspe sua cabeça e jejue por três dias, ou alimente seis pessoas pobres, ou abate uma ovelha como sacrifício”. Aiyub  disse: “Não sei qual é das três opções ele mencionou primeiro”. Sahih Al-Bukhari, 5703, Livro 76, Hadith 23.

Capítulo XVII: Quem for submetido a cauterização e/ou ele submete a cauterização outra pessoa e, o melhor é não fazer isso

Segundo Jabir  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se houver alguma cura em vossos medicamentos, então é uma operação de ventosa, ou marcação (cauterização), mas eu não gosto que sejais marcados (cauterizados)”. Sahih Al-Bukhari, 5704, Livro 76, Hadith 24.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “As nações foram exibidas diante de mim; vi um ou dois profetas passando junto com alguns seguidores. Um profeta passou sem ninguém. Então uma grande multidão de pessoas passou na minha frente e perguntei: Quem são eles? Será que são meus seguidores”? Foi dito: “Não! É Moisés e seus seguidores”. Foi-me dito: “Olhe para o horizonte!” Eis que havia uma multidão de pessoas enchendo o horizonte. Então me foi dito: “Olhe lá e ali sobre o céu que se estende!” Aquela é sua nação, da qual setenta mil entrarão no Paraíso sem ajuste de contas”. Então o Profeta ﷺ entrou em sua casa sem dizer aos seus companheiros quem eram eles (ou seja, os setenta mil). Então as pessoas começaram a falar sobre o assunto e disseram: “Somos nós que cremos em Allah e seguimos Seu Mensageiro ﷺ; portanto, essas pessoas são nós mesmos ou nossos filhos que nasceram na era islâmica, pois nascemos no Período Pré-Islâmico de Ignorância”. Quando o Profeta ﷺ soube disso, ele saiu e disse: “Essas pessoas são aquelas que não se tratam com Ruqyah, nem acreditam em maus ou bons presságios (de pássaros etc.), nem se marcam (cauterização), mas eles depositam sua confiança (apenas) em seu Senhor”. Sobre isso Ukkashah Bin Muhsin  disse: “Será que eu sou um deles, ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Então outra pessoa se levantou e disse: “E eu sou um deles”? O Profeta ﷺ disse: “Ukkashah te antecedeu”. Sahih Al-Bukhari, 5705, Livro 76, Hadith 25.

Capítulo XVIII: Tratamento com a oftalmia, delineador de cinza

Segundo Umm Salamah  narra:

Uma senhora perdeu o seu marido e seus olhos ficaram doloridos e as pessoas mencionaram sua história ao Profeta  marido de. Eles perguntaram-lhe se era permitido que ela usasse delineador, pois seus olhos estavam expostos ao perigo. Ele disse: “Anteriormente, quando uma de vós ficava enlutada por um marido, permanecia com suas roupas sujas em uma casa ruim e insalubre (por um ano), e quando passasse um cachorro, ela jogava um globo de esterco. Não, não pode fazer isso, (ela deve observar o período prescrito de Iddah) de quatro meses e dez dias”. Sahih Al-Bukhari, 5706, Livro 76, Hadith 26.

Capítulo XIX: Lepra

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Não há Aduwah (ou seja, nenhuma doença contagiosa é transmitida sem a permissão de Allah, nem há mau presságio (de pássaros), nem há mau presságio em uma coruja, nem há mau presságio no mês de Safar e, deve-se fugir de um leproso como se foge de um leão”. Sahih Al-Bukhari, 5707, Livro 76, Hadith 27.

Notas de Rodapé:

Nenhuma doença contagiosa é transmitida sem a permissão de Allah: Anular o que o povo da era pré-islâmica de ignorância acreditava, que as coisas contagiam por sua natureza, então o Profeta  disse a eles que isso é falso, porque quem controla o Universo é somente Allah Todo-Poderoso.

Mau presságio (de pássaros): As pessoas da era pré-islâmica acreditavam de presságios com visuais e áudio, que eles odeiam e os afastam de suas necessidades, então o Profeta  aboliu tudo isso.

Quanto a uma coruja: As pessoas da era pré-islâmica afirmavam que se alguém coxasse na casa de um deles, o dono dessa casa morreria.

Nem há mau presságio no mês de Safar: É o mês bem conhecido, algumas pessoas da era pré-islâmica de ignorância eram pessimistas, então o Profeta  invalidou isso, e deixou claro que este mês é como todos os outros meses, não há nada nele que exija pessimismo, porque povo da época da pré-islâmica de ignorância acreditava que era uma transgressão, então o Profeta  aboliu isso.

Nota: A maioria dos estudiosos interpreta isso como significando que essas coisas por si só não transmitem ou causam danos por meios sobrenaturais ou ocultos, mas que Allah Todo-Poderoso está no controle final e qualquer superstição temerosa em torno disso é falsa.

Capítulo XX: Al-Mann cura doenças oculares

Segundo Said Bin Zaid  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “*Trufas (Fungo subterrâneo do gênero Tuber) são como Maná (ou seja, crescem naturalmente sem o cuidado do homem) e sua água cura doenças oculares*”. Sahih Al-Bukhari, 5708, Livro 76, Hadith 28.

Nota:

Trufa ou Túbera: É a denominação popular dada aos corpos frutíferos subterrâneos das espécies de Tuber, um gênero de fungos da família Tuberaceae. Algumas das espécies têm sabor e aroma agradáveis, sendo consumidas pelo ser humano há mais de três mil anos

O maná: Maná, hebraico Man-hu, árabe Man-na. No Êxodo, 16:14, é descrito como “uma coisa pequena e redonda, igual a geadas espargidas pelo chão”. Se deixado para o dia seguinte, ele geralmente se deteriorava, derretia-se à soalheira; a quantidade necessária para alimentar um homem era de aproximadamente um ômer, medida hebraica de capacidade, igual a cerca de 2,937 litros. Isto, segundo os hebreus, foi provavelmente distorcido, levando a que são pelo tradicional exagero. O maná verdadeiro, encontrado presentemente na região do Sinai, é uma secreção gomosa e sacarina, que se obtém de certas secreções da tamargueira. É produzida pela punctura de uma espécie de inseto, igual à cochonilha, assim como a laca é produzida pela punctura de um inseto, em algumas árvores da Índia. Quanto às codornizes, grandes bandos delas voam à deriva dos ventos do Mediterrâneo Oriental, em certas estações do ano.

Capítulo XXI: Al-Ladud (um medicamento que é derramado ou inserido em um lado da boca de um paciente)

Segundo Ibn Abbass e Aisha  ambos narram:

Abu Bakr beijou (na testa) do Profeta  quando ele estava morto. Aisha  acrescentou: “*Colocamos o remédio em um lado da boca dele, mas ele começou a acenar para não colocarmos o remédio na boca*”. Dissemos: “*É normal ele não gostar do remédio como outro paciente pode não gostar*”. Mas quando a sua

consciência voltou, ele disse: “Acaso eu não vos proibi de colocar remédio (à força) no canto da minha boca”? Dissemos: “Pensávamos que era só porque um paciente geralmente não gosta de remédios”. Ele disse: “Nenhum daqueles que estão na casa, mas serão forçados a tomar remédio no canto da boca enquanto eu estiver assistindo, exceto Al-Abbass, pois ele não testemunhou vosso ato”. Sahih Al-Bukhari, 5709, 5712, Livro 76, Hadith 29.

Segundo Umm Qaiss ؓ narra:

Fui ao Mensageiro de Allah ﷺ junto com um filho meu cujo palato e amígdalas eu havia pressionado com meu dedo como tratamento para uma doença (garganta e amígdalas). O Profeta ﷺ disse: “Por que machucais vossos filhos pressionando suas gargantas! Usai Ud Al-Hindi (ou seja, incenso indiano) para curar sete doenças, uma das quais é a pleurisia. É usado como rapé para tratar a garganta e doença da amígdala, inserindo em um lado da boca de quem sofre de pleurisia”. Sahih Al-Bukhari, 5713, Livro 76, Hadith 30.

Capítulo XXII

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Quando a saúde do Mensageiro de Allah ﷺ se deteriorou e sua condição se tornou grave, ele pediu permissão a todas as suas esposas para permitir que ele fosse tratado em minha casa, e elas lhe permitiram. Ele saiu, apoiado por dois homens e suas pernas estavam se arrastando no chão entre Abbass ؓ e outro homem. O sub-narrador disse ao Ibn Abbass ؓ que disse: “Sabe quem era o outro homem que Aisha ؓ não mencionou”? O sub-narrador disse: “Não”. Ibn Abbass ؓ disse: “Era Ali”. Aisha ؓ acrescentou: “Quando o Profeta ﷺ entrou em minha casa e sua doença se agravou, ele disse”: “Derrame sobre mim sete odres cheios de água (cujas fitas de amarração não foram desamarradas) para que eu possa dar alguns conselhos às pessoas”. Então nós o fizemos sentar em uma banheira pertencente a Hafsa ؓ, a esposa do Profeta ﷺ e começamos a derramar água nele daqueles odres de água até que ele acenou para que parássemos. Então ele saiu ao povo e os guiou em oração e fez um discurso diante deles. Sahih Al-Bukhari, 5714, Livro 76, Hadith 31.

Capítulo XXIII: Al-Uzrah (doenças da garganta ou amígdalas)

Segundo Umm Qaiss ؓ narra que:

Levou ao Mensageiro de Allah ﷺ um de seus filhos cujo palato e amígdalas ela havia pressionado porque ele tinha problema de garganta. O Profeta ﷺ disse:

“Por que vós machucais vossos filhos apertando o palato assim”? Usai o Ud Al-Hindi (certo incenso indiano) porque ele cura sete doenças, uma das quais é a pleurisia”. Sahih Al-Bukhari, 5715, Livro 76, Hadith 32.

Capítulo XXIV: O tratamento para uma com dores abdominais

Segundo Abu Said  narra:

Um homem veio até o Profeta  e disse: “Meu irmão está com problemas abdominais”. O Profeta  disse-lhe: “Deixe-lhe o mel para tomar”. O homem veio pela segunda vez e o Profeta  disse-lhe: “Deixe-lhe o mel para tomar”. Ele disse: “Eu já fiz isso”. O Profeta  então disse: “Allah disse a verdade, mas o abdômen de seu irmão está mentindo. Deixe-lhe o mel para tomar”. Então ele lhe deu o mel para tomar e ficou curado. Sahih Al-Bukhari, 5716, Livro 76, Hadith 33.

Capítulo XXV: Não há doença de Safar que aflija o abdômen

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Não há Adwa (nenhuma doença é transmitida do doente para uma pessoa saudável sem a permissão de Allah), nem Safar, nem Hama”. Um beduíno levantou-se e disse: “E os meus camelos? Eles são como veados na areia, mas quando um camelo sarnento vem e se mistura com eles, todos ficam infectados com sarna”. Nisso, o Profeta  disse: “Então, quem transmitiu a doença (sarna) ao primeiro”? Sahih Al-Bukhari, 5717, Livro 76, Hadith 34.

Capítulo XXVI: Pleurisia

Segundo Umm Oaiss  narra:

Ela levou ao Mensageiro de Allah  um de seus filhos cujo palato e amígdalas ela havia pressionado para tratar um problema de garganta. O Profeta  disse: “Tenham medo de Allah! Por que vós machucais vossos filhos por ter suas amígdalas pressionadas assim”? Usai o Ud Al-Hindi (um certo incenso indiano) porque cura sete doenças, uma das quais é a pleurisia”. Sahih Al-Bukhari, 5718, Livro 76, Hadith 35.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  permitiu que uma das famílias Ansares tratasse pessoas que tomaram veneno e também que sofriam de problemas de ouvido com Ruqyah. Anass  acrescentou: “Fui marcado como cauterizado por pleurisia, quando o Mensageiro de Allah  ainda estava vivo. Abu Talhah, Anass Bin

Al-Nadr e Zaid Bin Thabit ؓ testemunharam isso, e foi Abu Talhah quem me marcou (cauterizou). Sahih Al-Bukhari, 5719, 5720, 5721, Livro 76, Hadith 36.

Capítulo XXVII: Queimar um tapete para parar sangramento

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ؓ narra:

Quando o capacete quebrou na cabeça do Profeta ﷺ e seu rosto ficou coberto de sangue e seu dente incisivo quebrou (ou seja, durante a batalha de Uhud), Ali ؓ trouxe a água em seu escudo enquanto Fátimah ؓ lavava o sangue na cara dele. Quando Fátimah ؓ viu que o sangramento aumentou por causa da água, ela pegou uma esteira (de folhas de palmeira), queimou-a e colocou-a (as cinzas queimadas) na ferida do Mensageiro de Allah ﷺ e o sangramento parou. Sahih Al-Bukhari, 5722, Livro 76, Hadith 37.

Capítulo XXVIII: A febre é um calor do Fogo infernal

Segundo Nafii ؓ narra:

Abdullah Bin Omar ؓ disse: ‘O Profeta ﷺ disse’: “A febre vem do calor do Inferno, então apague-a (esfria-a) com água”. Nafii ؓ acrescentou: ‘Quando Abdullah ele sofria de febre costumava dizer’: “Ó Allah! Livra-nos da punição”. Sahih Al-Bukhari, 5723, Livro 76, Hadith 38.

Segundo Fatimah Bint Al-Munzhir (que Allah tenha misericórdia por ela) narra:

Sempre que uma senhora que sofria de febre era trazida para Asmai Bint Abi Bakr ؓ, ela costumava invocar Allah para ela e depois borrifar um pouco de água em seu corpo, no peito e dizia: “O Mensageiro de Allah ﷺ costumava nos ordenar a diminuir a febre borrifando água sobre paciente”. Sahih Al-Bukhari, 5724, Livro 76, Hadith 39.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A febre vem do calor do Fogo infernal, então abaixai-a borrifando a água em paciente”. Sahih Al-Bukhari, 5725, Livro 76, Hadith 40.

Segundo Rafi Bin Khadij ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “A febre vem do calor do Fogo Infernal, então acalma-a com água, (ou seja, borrifando a água sobre o paciente)”. Sahih Al-Bukhari, 5726, Livro 76, Hadith 41.

Capítulo XXIX: Quem sai de uma terra por causa de seu clima e água

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Algumas pessoas das tribos de Ukl e Urainah vieram ao Mensageiro de Allah ﷺ e abraçaram o Islam, em seguida eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! A cidade de Madinah era inadequada para eles”! Então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eles recebessem alguns camelos e um pastor, e ordenou que eles saíssem com aqueles camelos e bebessem seu leite e sua urina. Então eles partiram, mas quando chegaram a um lugar chamado Al-Harrah, eles voltaram à descrença após sua reversão ao Islam, mataram o pastor e tomaram os camelos. Quando esta notícia chegou ao Profeta ﷺ, ele enviou em sua perseguição (e eles foram capturados e trazidos). O Profeta ﷺ ordenou que seus olhos fossem marcados com barras de ferro aquecidas e que suas mãos fossem amputadas, e eles foram deixados em Al-Harrah até que morressem naquele estado. Sahih Al-Bukhari, 5727, Livro 76, Hadith 42.

Capítulo XXX: O que foi mencionado sobre a peste negra

Segundo Saad ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se vós ouvirdes falar de um surto de peste negra em uma terra, então não entrai nela; e se a peste negra explodir em um lugar enquanto vós estiverdes nele, não saiam desse lugar”. Sahih Al-Bukhari, 5728, Livro 76, Hadith 43.

Segundo Abdullah Bin Abbass ؓ narra:

Omar Bin Al-Khattab ؓ partiu rumo a Shami e quando chegou em Sargh, os comandantes do exército (muçulmano), Abu Obaidah Bin Al-Jarrah ؓ e seus companheiros lhe encontraram e disseram que uma epidemia havia eclodido em Shami. Omar ؓ disse: “Chamem para mim os primeiros emigrantes”. Então Omar ؓ os chamou, os consultou e os informou que uma epidemia havia eclodido em Shami. Essas pessoas divergiram em suas opiniões. Alguns deles disseram: “Nós viemos com um propósito e não achamos que seja apropriado desistir dele”! Enquanto outros diziam (para Omar ؓ): “Tens na sua companhia outras pessoas e os companheiros de Mensageiro de Allah ﷺ, então não os levemos a esta epidemia”! Omar ؓ disse-lhes: “Deixai-me por enquanto”. Então ele disse: “Chamem os Ansares para mim”. Então, foram chamados e ele os consultou e, seguiram o caminho dos emigrantes e divergiram como eles”. Ele então disse-lhes: Deixai-me por enquanto, e acrescentou: “Chamam para mim os velhos entre os Quraixitas

que imigraram no ano da conquista de Makkah”. Foram chamados para ele, e eles deram uma opinião unânime dizendo: “Aconselhamos que tu voltes com o povo e não os levem para aquele lugar de epidemia”. Então Omar ؓ fez um anúncio: “Eu estou voltando para Madinah pela manhã, então vós deveis fazer o mesmo”. Abu Obaidah Bin Al-Jarrah disse para Omar ؓ: “Estás fugindo do Decreto que Allah”? Omar ؓ disse: “Se alguém tivesse dito tal coisa, ó Abu Obaidah! Sim, estamos fugindo do Decreto de Allah para o Decreto de Allah. Tu não concordas que se tivesses camelos que desceram um vale com dois lugares, um verde e outro seco, tu os pastarias no lugar verde somente com o Decreto de Allah, e tu os pastarias no lugar seco apenas com o Decreto de Allah”? Naquela época, Abdul-Rahman Bin Auf ؓ que estava ausente por causa de algum trabalho, veio e disse: “Eu tenho algum conhecimento sobre isso. Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Se vós ouvirdes sobre isso surto de peste negra em uma terra, não entrai nela; e se a peste negra explodir em um lugar onde vós estais hospedados, não saiam dela”. Então, Omar ؓ agradeceu a Allah e voltou para Madinah. Sahih Al-Bukhari, 5729, Livro 76, Hadith 44.

Segundo Abdullah Bin Amr ؓ narra:

Omar ؓ foi para Shami e quando chegou a Sargh, ele recebeu a notícia de que uma epidemia (de peste negra) havia eclodido em Shami! Abdul-Rahman Bin Auf ؓ disse-lhe que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se vós ouvirdes que (peste negra) irrompeu em uma terra, então não entrai nela; e se ela irromper em uma terra onde vós estiverdes presente, não saiam fugindo dela”. Sahih Al-Bukhari, 5730, Livro 76, Hadith 45.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nem o Massih Al-Dajjal (Anticristo) e nem a praga negra entrarão na cidade de Madinah”. Sahih Al-Bukhari, 5731, Livro 76, Hadith 46.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Morte causada por peste negra constitui um martírio para todo muçulmano”. Sahih Al-Bukhari, 5732, Livro 76, Hadith 47.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Aquele (ou seja, um muçulmano) que morre de uma doença abdominal será um mártir, e aquele que morre de peste negra será um mártir”. Sahih Al-Bukhari, 5733, Livro 76, Hadith 48.

Capítulo XXXI: A recompensa de uma pessoa que sofre de peste negra e permanece paciente

Segundo Aisha رضي الله عنها, uma esposa do Profeta ﷺ narra que:

Perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a peste negra, e o Mensageiro de Allah ﷺ a informou dizendo: “Nenhum (entre os crentes) permanece paciente em uma terra em que a peste negra irrompeu e considera que nada lhe acontecerá, exceto o que Allah decretou para ele, senão Allah lhe concederá uma recompensa semelhante à de um mártir”. Sahih Al-Bukhari, 5734, Livro 76, Hadith 49.

Capítulo XXXII: Al-Ruqah com o Alcorão e o Mu’awwizhat (Surah Al-Falaq e surah Al-Nass), ou seja, o capítulo da Alvorada e o dos humanos

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Durante a doença fatal do Profeta ﷺ, ele costumava recitar o Mu’awwizhat (Surahs Al-Falaq e Al-Nass) e, em seguida, soprava sua respiração sobre seu corpo. Quando sua doença se agravava, eu costumava recitar aquelas duas Surahs e soprar minha respiração sobre ele e fazê-lo esfregar seu corpo com sua própria mão para suas bênçãos”. Maa`mar رضي الله عنه perguntou ao Al-Zuhri رضي الله عنه: “Como o Profeta ﷺ costumava soprar”? Al-Zuhri رضي الله عنه disse: “Ele costumava soprar nas mãos e depois as passava no rosto”. Sahih Al-Bukhari, 5735, Livro 76, Hadith 50.

Capítulo XXXIII: Fazer Ruqyah recitando Surat Al-Fatihah

É narrado por Ibn Abbass رضي الله عنه indo do Profeta ﷺ.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

Alguns dos companheiros do Profeta ﷺ encontraram uma tribo entre as tribos dos árabes, e essa tribo não os entreteve. Enquanto estavam naquele estado, o chefe daquela tribo foi mordido por uma cobra (ou picado por um escorpião). Eles disseram, (para os companheiros do Profeta ﷺ): “Tendes algum remédio convosco ou alguém que possa tratar com Ruqyah”? Os companheiros do Profeta ﷺ disseram: “Vós se recusastes a nos entreter, então não trataremos (vosso chefe) a menos que nos paguem por isso”. Então eles concordaram em pagar-lhes um rebanho de ovelhas. Um deles (ou seja, os companheiros do Profeta ﷺ) começou a recitar a Surah Al-Fatihah e juntar sua saliva e cuspi-la (na picada da cobra / ou escorpião). O paciente ficou curado e seu povo apresentou a ovelha a eles, mas eles disseram: “Não a aceitaremos a menos que perguntemos ao Profeta ﷺ se isso é lícito”. Quando eles

lhe perguntaram, ele sorriu e disse: “Como vós sabias que Surah Al-Fatihah é um Ruqyah (era uma cura)? Pegue-o (rebanho de ovelhas) e designe uma parte para mim”. Sahih Al-Bukhari, 5736, Livro 76, Hadith 51.

Capítulo XXXIV: Condições para fazer Ruqyah com Surah Al-Fatihah

Segundo Ibn Abbass  narra:

Alguns dos companheiros do Profeta ﷺ passaram por algumas pessoas hospedadas em um lugar onde havia água, e uma dessas pessoas havia sido picada por um escorpião. Um homem dos que estavam perto da água veio e disse aos companheiros do Profeta ﷺ: “Tem alguém entre vós que pode fazer Ruqyah perto da água há uma pessoa que foi picada por um escorpião”? Então, um dos companheiros do Profeta ﷺ foi até ele e recitou Surah Al-Fatihah por uma ovelha como seus honorários. O paciente foi curado e o homem trouxe a ovelha para seus companheiros que não gostaram disso e disseram: “Recebestes um pagamento por recitar o Livro de Allah”. Quando chegaram à cidade de Madinah, disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Esta pessoa recebeu um pagamento por recitar o Livro de Allah!” Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por certo, tendes o maior direito de receber pagamento por fazer um Ruqyah com o Livro de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 5737, Livro 76, Hadith 52.

Capítulo XXXV: Ruqyah para um mau-olhar (olho gordo)

Segundo Aisha  narra:

O Profeta ﷺ ordenou que eu ou outra pessoa fizesse Ruqyah (se houvesse perigo) por mau-olhar / olho gordo. Sahih Al-Bukhari, 5738, Livro 76, Hadith 53.

Segundo Umm Salamah  narra:

O Profeta ﷺ viu em sua casa uma menina cujo rosto tinha uma mancha preta. Ele disse: “Ela está sob o efeito de um mau-olhar / olho gordo; então trate-a com uma Ruqyah”. Sahih Al-Bukhari, 5739, Livro 76, Hadith 54.

Capítulo XXXVI: O efeito de um mau-olhado é um fato

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta ﷺ disse: “O efeito de um mau-olhar / olho gordo é um fato”. E ele proibiu a tatuagem. Sahih Al-Bukhari, 5740, Livro 76, Hadith 55.

Capítulo XXXVII: Tratamento de uma picada de cobra e/ou de um escorpião com Ruqyah

Segundo Al-Asswad رضي الله عنه narra:

Perguntei a Aisha رضي الله عنها sobre o tratamento de picadas venenosas (uma picada de cobra ou uma picada de escorpião) através de Ruqyah. Ela disse: “O Profeta ﷺ permitiu o tratamento da picada venenosa com Ruqyah”. Sahih Al-Bukhari, 5741, Livro 76, Hadith 55.

Capítulo XXXVIII: A Ruqyah do Profeta ﷺ

Segundo Abdul Aziz رضي الله عنه narra:

Thabit e eu fomos para Anass Bin Malik رضي الله عنه. Thabit رضي الله عنه disse: “Ó Abu Hamzah! Estou doente”. Sobre isso Anass رضي الله عنه disse: “Devo tratá-lo com a Ruqyah do Mensageiro de Allah ﷺ”? Thabit رضي الله عنه disse: “Sim”. Então, Anass رضي الله عنه recitou: “Ó Allah! O Senhor dos humanos, o Removedor de problemas! Por favor cure este paciente, pois Tu és o Curador. Ninguém cura além de Ti; uma cura que não deixará para trás nenhuma sequela”. Sahih Al-Bukhari, 5742, Livro 76, Hadith 57.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ costumava tratar algumas de suas esposas passando a mão direita sobre o local da doença e costumava dizer: “Ó Allah, o Senhor dos humanos! Dê cura, pois Tu és o Curador. Ninguém cura além de Ti; uma cura que não deixará para trás nenhuma sequela”. Sahih Al-Bukhari, 5743, Livro 76, Hadith 58.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava tratar com um Ruqyah dizendo: “Remova o problema (a doença / enfermidade) ó Senhor dos humanos! A cura está em Suas mãos e, não há ninguém, exceto Tu, que possa curá-la (a doença)”. Sahih Al-Bukhari, 5744, Livro 76, Hadith 59.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O Profeta ﷺ costumava dizer ao paciente: “Em nome de Allah, com barro de nossa terra e com salivas de alguns de nós curam nosso paciente com a permissão de nosso Senhor”. Sahih Al-Bukhari, 5745, Livro 76, Hadith 60.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ler em seu Ruqyah: “Em nome de Allah; o barro de nossa terra e com salivas de alguns de nós curam nosso paciente com a permissão de nosso Senhor”. Sahih Al-Bukhari, 5746, Livro 76, Hadith 61.

Capítulo XXXIX: Al-Nafth (Sopro) enquanto se trata com Ruqyah

Segundo Abu Qatadah  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Um sonho bom provém de Allah, e um sonho ruim provém de Satanás. Então, se alguém de vós tiver um sonho ruim, quando se acordar deve soprar três vezes para seu lado esquerdo e buscar refúgio em Allah contra mal, pois (esse sonho ruim) não irá prejudicá-lo em nada”. Sahih Al-Bukhari, 5747, Livro 76, Hadith 62.

Segundo Aisha  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah  ia para a cama, ele costumava recitar Surah Al-Ikhlâs, Surah Al-Falaq e Surah Al-Nass e, então soprava em suas palmas e as passava sobre seu rosto e as partes de seu corpo que suas mãos podiam alcançar. E quando ele adoecia, ele mandava que eu fizesse isso por ele. Sahih Al-Bukhari, 5748, Livro 76, Hadith 63.

Segundo Abu Said  narra:

Um grupo de companheiros do Mensageiro de Allah  partiu em uma jornada até que eles desmontaram perto de uma das tribos árabes e pediram-lhes para entretê-los como seus convidados, mas eles (o povo da tribo) se recusaram a entretê-los. Então o chefe daquela tribo foi mordido por uma cobra (ou picado por um escorpião) e recebeu todo tipo de tratamento, mas tudo em vão. Alguns deles disseram: “Vão ao grupo (os viajantes) que desmontou perto de vós e ver se um deles tem algo útil”? Eles foram até eles e disseram: “Ó grupo! Nosso líder foi picado por uma cobra (ou picado por um escorpião) e nós o tratamos com tudo, mas nada o beneficiou. Será que alguém de vós tem alguma coisa útil”? Um deles respondeu: “Sim, por Allah, eu sei como tratar com um Ruqyah. Mas, por Allah, queríamos que vós nos recebêsseis como vossos convidados, mas se recusates. Eu não vou tratar seu paciente com um Ruqyah até que vós estipuleis para nós algo como pagamento”. Consequentemente, eles concordaram em dar a esses viajantes um rebanho de ovelhas. O homem foi com eles (o povo da tribo) e começou a cuspir (na mordida) e recitar Surah Al-Fatihah até que o paciente foi curado e começou a andar como se nada tivesse acontecido com ele antes. Quando o povo da tribo pagou pelo tratamento que haviam combinado, alguns deles (os companheiros do Profeta ) disseram: “Distribua (as ovelhas)”. Mas aquele que tratou com o Ruqyah disse: “Não farei isso até irmos ao Mensageiro de Allah  e mencionarmos a ele o que aconteceu, e ver o que ele nos ordenará”. Então eles foram ao Mensageiro de

Allah ﷻ e mencionaram a história para ele e ele disse: “Como soubeste que Surah Al-Fatihah é um Ruqyah? Por certo, fizeste a coisa certa. Divida (o que tens) e atribua para mim uma parte deles”. Sahih Al-Bukhari, 5749, Livro 76, Hadith 64.

Capítulo XL: Passar a mão direita no local da doença enquanto faz tratamento com Ruqyah

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ costumava tratar algumas de suas esposas passando a mão direita sobre o local da doença e costumava dizer: “Ó Senhor dos humanos! Cura a doença, cura, pois, Tu és o único Curador, uma cura que não deixará nenhuma sequela”. Sahih Al-Bukhari, 5750, Livro 76, Hadith 65.

Capítulo XLI: Uma mulher pode tratar um homem com Ruqyah

Capítulo XLII: Quem não trata ou é tratado com uma Ruqyah

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Durante sua doença fatal, o Profeta ﷺ costumava soprar (nas mãos e passá-las) sobre seu corpo enquanto recitava o Mu'auwizhat (ou seja, Surah Al-Falaq e Surah Al-Nass). Quando sua doença se agravava, eu costumava recitá-las para ele e soprar (nas mãos) e deixá-lo passar as mãos sobre o corpo por causa de sua bênção. Maa' mar رضي الله عنها perguntou a Ibn Shihab رضي الله عنه: “Como ele costumava soprar”? Ele disse: “Ele costumava soprar nas mãos e depois passá-las sobre o rosto”. Sahih Al-Bukhari, 5751, Livro 76, Hadith 66.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ uma vez veio até nós e disse: “Algumas nações foram exibidas diante de mim. Um profeta passava na minha frente com um homem, outro com dois homens, outro com um grupo de pessoas e, outro com ninguém com ele. Então vi uma grande multidão cobrindo o horizonte e desejei que fossem meus seguidores, mas me disseram: ‘Este é Moisés e seus seguidores’. Então me disseram: ‘Olhe’. Olhei e vi uma grande reunião com um grande número de pessoas cobrindo o horizonte. Foi dito: ‘Olhe para este lado e para aquele lado’. Então eu vi uma grande multidão cobrindo o horizonte. Então me foi dito: ‘Estes são seus seguidores, e entre eles há setenta mil que entrarão no Paraíso sem (ser perguntado sobre suas obras) ajuste de contas’. Então os companheiros do Profeta ﷺ começaram a falar sobre isso e alguns deles disseram: “Seremos nós que nascemos na era do paganismo, mas então acreditamos em Allah e em Mensageiro de Allah ﷺ. Pensamos, no

entanto, que estes (setenta mil) são nossos descendentes”. Essa conversa chegou ao Profeta ﷺ que disse: “Estas (setenta mil) são as pessoas que não extraem um mau presságio de (pássaros), não são tratadas com marcas de si mesmas e não tratam com Ruqyah, mas depositam sua confiança somente em seu Senhor”. Então Ukkashah Bin Muhsin رضي الله عنه se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Será que eu sou um desses setenta mil”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Então outra pessoa se levantou e disse: “Eu sou um deles”? O Profeta ﷺ disse: “Ukkashah te antecipou”. Sahih Al-Bukhari, 5752, Livro 76, Hadith 67.

Capítulo XLIII: Al-Tiyarah (um mau presságio de pássaros, etc.)

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não existe nem Adwah (nenhuma doença contagiosa é transmitida a outros sem a permissão de Allah) nem Tiyarah (um mau presságio de pássaros, etc.), mas um mau presságio (pessimismo) pode estar em uma mulher, uma casa ou um animal”. Sahih Al-Bukhari, 5753, Livro 76, Hadith 68.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Não existe Tiyarah (um mau presságio de pássaros, etc.), e o melhor presságio é o Faal (otimismo). Eles perguntaram: “O que é o Faal (otimismo)? Ele disse: “Uma boa palavra que um de vós ouve (e toma como um bom presságio)”. Sahih Al-Bukhari, 5754, Livro 76, Hadith 69.

Capítulo XLIV: Al-Faal (Otimismo)

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não existe Tiyarah (um mau presságio de pássaros, etc.), e o melhor presságio é o Faal (otimismo). Eles perguntaram: “O que é o Faal (otimismo)? Ele disse: “Uma boa palavra que um de vós ouve (e toma como um bom presságio)”. Sahih Al-Bukhari, 5755, Livro 76, Hadith 70.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nenhum Adwah (nenhuma doença contagiosa é transmitida a outros sem a permissão de Allah), nem Tiyarah, mas eu gosto de otimismo, ou seja, da boa palavra”. Sahih Al-Bukhari, 5756, Livro 76, Hadith 71.

Capítulo XLV: Não há Hamah

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “*Não há Adwah, nem Tiyarah, nem Hamah, nem Safar*”. Sahih Al-Bukhari, 5757, Livro 76, Hadith 72.

Quanto a Hamah (ou seja, uma coruja): As pessoas da era pré-islâmica afirmavam que se alguém coaxasse na casa de um deles, o dono dessa casa morreria.

Mês de Safar: É o mês bem conhecido, algumas pessoas da era pré-islâmica de ignorância eram pessimistas, então o Profeta  invalidou isso, e deixou claro que este mês é como todos os outros meses, não há nada nele que exija pessimismo, porque povo da época da pré-islâmica de ignorância acreditava que era uma transgressão, então o Profeta  aboliu isso.

Capítulo XLVI: Prognostico / Adivinho

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  deu seu veredito sobre duas senhoras da tribo Hudhail que lutaram entre si e uma delas atingiu a outra com uma pedra. A pedra atingiu seu abdômen e como ela estava grávida, o golpe matou a criança em seu ventre. Ambos apresentaram suas queixas ao Profeta  e ele julgou que a indenização pela morte do feto que estava em seu ventre fosse um escravo ou uma escrava. O responsável pela senhora que foi multada disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo ser multado por uma criatura que não bebeu nem comeu, não falou nem chorou? Um caso como esse deve ser anulado”. Sobre isso o Profeta  disse: “Este é um dos irmãos dos prognosticadores / preditores”. Sahih Al-Bukhari, 5758, Livro 76, Hadith 73.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Duas senhoras (brigaram) e uma delas atingiu a outra com uma pedra no abdômen e fez com que ela abortasse. O Profeta  julgou que a vítima recebesse um escravo ou uma escrava (como pagamento da indenização). Ibn Shihab  narra: Said Bin Al-Mussayyab disse  disse: “O Mensageiro de Allah  julgou que em caso de criança morta no ventre de sua mãe, o ofensor deveria dar à mãe um escravo ou uma escrava em recompensa”. O ofensor disse: “Como posso ser multado por matar alguém que não comeu nem bebeu, nem falou nem chorou: um caso como esse deve ser anulado”? Sobre isso o Mensageiro de Allah  disse: “Ele é um dos irmãos dos prognosticadores / preditores”. Sahih Al-Bukhari, 5759, 5760, Livro 76, Hadith 74.

Segundo Abu Mass'ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu a utilização de dinheiro da venda de um cão / cachorro, os ganhos de uma prostituta e os ganhos de um adivinho. Sahih Al-Bukhari, 5761, Livro 76, Hadith 75.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Algumas pessoas perguntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre os adivinhos e, Ele disse: “Eles não são nada”! Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Às vezes eles nos falam de uma coisa que acaba por ser verdade”. Sobre isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um Jinn (demônio) pega essa palavra verdadeira e a transmite no ouvido de seu amigo (o preditor) como se coloca algo em uma garrafa. O preditor então adiciona com essa palavra cem mentiras”. Sahih Al-Bukhari, 5762, Livro 76, Hadith 76.

Capítulo XLVII: Feitiçaria / Bruxaria / Magia

Allah Todo-Poderoso diz: (E seguiram o que os demônios apregoavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi incrédulo, outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíram, se quem dissessem: Somos tão somente uma prova; não vos torneis incrédulos! Porém, os homens aprendiam de ambos como desunir o marido da sua esposa. Mas, com isso não podiam prejudicar ninguém, a não ser com a anuência de Allah. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem...). Alcorão Sagrado, 02:102.

Allah Todo-Poderoso diz: (Arroja o que levas em tua mão direita, que devorará tudo quanto simularam, porque tudo o que fizerem não é mais do que uma conspiração de magia, e jamais triunfará o mago, onde quer que se apresente). Alcorão Sagrado, 20:69.

Allah Todo-Poderoso diz: (Com os seus corações entregues à divagação. Os iníquos dizem, confidencialmente: Acaso, este não é um homem como vós? Assistir-lhe-eis à magia conscientemente)? Alcorão Sagrado, 21:03.

Allah Todo-Poderoso diz: (Respondeu-lhes Moisés: Arrojai vós! E eis que lhe pareceu que suas cordas e cajados se moviam, em virtude da sua magia). Alcorão Sagrado, 20:66.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada. Do mal de quem por Ele foi criado. Do mal da tenebrosa noite, quando se estende. E contra o mal das sopradoras dos nós. Do mal do invejoso, quando inveja)***! Alcorão Sagrado, Capítulo 113.

E contra o mal das sopradoras dos nós: As sopradoras de nós, isto é, feiticeiros / bruxos / mágicos.

Segundo Aisha  narra:

Um homem chamado Labid Bin Al-A'sam da tribo de Bani Zaraiq fez magia contra o Mensageiro de Allah ﷺ até que o Mensageiro de Allah ﷺ começou a imaginar que ele havia feito algo que ele realmente não havia feito. Um dia ou uma noite ele estava conosco, então invocou Allah e invocou por um longo período, e então disse: “Ó Aisha! Sabias que Allah me instruiu sobre o assunto que lhe perguntei”? Vieram até mim dois homens, um sentou perto da minha cabeça e outro perto dos meus pés. Um deles disse ao seu companheiro: “Qual é a doença deste homem”? O outro respondeu: “Ele está sob efeito de magia / feitiçaria”. O primeiro perguntou: “Quem fez a mágica / feitiçaria contra ele”? O outro respondeu: “Labid Bin Al-A'sam”. O primeiro perguntou: “Que material ele usou”? O outro respondeu: “Um pente, os cabelos grudados nele e a pele de pólen de uma tamareira macho”. O primeiro perguntou: “Onde foi isso”? O outro respondeu: “Em um poço de Dharwan”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ junto com alguns de seus companheiros foi até lá e voltou dizendo: “Ó Aisha, a cor de sua água é como a infusão de folhas de Henna. As copas das tamareiras próximas a ela são como as cabeças dos demônios”. Eu perguntei: “Ó Mensageiro de Allah? Por que tu não mostraste (para as pessoas)?” Ele disse: “Desde que Allah me curou, eu não gostava de deixar o mal se espalhar entre as pessoas”. Então ele ordenou que o poço fosse coberto de terra. Sahih Al-Bukhari, 5763, Livro 76, Hadith 77.

Capítulo XLVIII: Politeísmo e bruxaria são ambos são grandes pecados demolidores

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ***“Evitai a prática de grandes pecados demolidores, ou seja, Politeísmo e bruxaria / feitiçaria”***. Sahih Al-Bukhari, 5764, Livro 76, Hadith 78.

Capítulo XLIX: Será que uma pessoa enfeitiçada pode ser tratada?

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi enfeitiçado de modo que ele costumava pensar que tinha relações sexuais com suas esposas quando na verdade não tinha. Sufyan ﷺ disse: “Este é o tipo mais difícil de magia, pois tem tal efeito”. Então, um dia ele disse: “Ó Aisha! Sabias que Allah me instruiu sobre o assunto no qual lhe perguntei? Dois homens vieram até mim, um deles sentou-se perto da minha cabeça e o outro sentou-se perto dos meus pés. O que estava perto da minha cabeça perguntou à outra: ‘O que há de errado com esse homem?’ O último respondeu: ‘Ele está sob efeito de uma magia’. O primeiro perguntou: ‘Quem fez magia contra ele?’ O outro respondeu: ‘Labid Bin Al-A’ssam, um homem de Bani Zuraiq que era um aliado dos judeus e um hipócrita’. O primeiro perguntou: ‘Que material ele usou?’ O outro respondeu: ‘Um pente e o cabelo preso nele’. O primeiro perguntou: ‘Onde ele colocou?’ O outro respondeu: ‘Em uma pele de pólen de uma tamareira masculina mantida sob uma pedra no poço de Dharwan’. Então o Profeta ﷺ foi até aquele poço e tirou aquelas coisas e disse: “Aquele era o poço que me foi mostrado (em um sonho), sua água parecia a infusão de folhas de Henna e suas tamareiras pareciam cabeças de demônios”. O Profeta ﷺ disse: “Então aquela coisa foi retirada!” Eu disse ao Profeta ﷺ: “Por que não se trata com Nashra”? Ele disse: “Allah me curou e; não gosto de deixar o mal se espalhar entre meu povo”. Sahih Al-Bukhari, 5765, Livro 76, Hadith 79.

Capítulo L: Bruxaria

Segundo Aisha ﷺ narra:

A magia foi trabalhada contra o Mensageiro de Allah ﷺ para que ele começasse a imaginar que havia feito algo, embora não o tivesse feito. Um dia, enquanto ele estava comigo, ele invocou Allah e invocou por um longo período e então disse: “Ó Aisha! Sabias que Allah me instruiu sobre o assunto no qual supliquei a Ele”? Eu perguntei: “O que é isso, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Dois homens vieram até mim; um deles sentou-se perto da minha cabeça e o outro perto dos meus pés. Um deles perguntou ao seu companheiro: “Qual é a doença deste homem”? O outro respondeu: “Ele está sob efeito de magia”. O primeiro perguntou: “Quem fez mágica contra ele”? O outro respondeu: “Labid Bin Al-A’ssam, um judeu da tribo de Bani Zuraiq”. O primeiro perguntou: “Com que material foi feito”? O outro respondeu: “Com um pente, o cabelo preso a ele e uma pele do pólen de uma tamareira

macho”. O primeiro perguntou: “Onde foi colocado”? O outro respondeu: “No poço de Dharwan”. Então o Profeta ﷺ foi junto com alguns de seus companheiros até aquele poço e olhou para ele e havia tamareiras perto dele. Então ele voltou para mim e disse: “Por Allah, a água daquele poço era (vermelha) como a infusão de folhas de Henna e suas tamareiras eram como as cabeças dos demônios” Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tiraste estes materiais da pele de pólen”? Ele disse: “Não! Quanto a mim, Allah me perdoou e me curou, eu estava com medo de (mostrando isso ao povo) espalhar o mal entre eles quando ele ordenou que o poço fosse enchido de terra, e foi enchido de terra”. Sahih Al-Bukhari, 5766, Livro 76, Hadith 80.

Capítulo LI: Alguns discursos eloquentes são tão eficazes quanto a magia

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Dois homens vieram do Oriente e se dirigiram às pessoas que se maravilhavam com seus discursos eloquentes sobre o que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Alguns discursos eloquentes são tão eficazes quanto a magia”. Sahih Al-Bukhari, 5767, Livro 76, Hadith 81.

Capítulo LII: O uso de tâmaras “Ajwah” como remédio para magia

Segundo Saad  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se alguém comer algumas tâmaras “Ajwah” todas as manhãs, não será afetado por veneno ou magia naquele dia até a noite”. Outro narrador disse: “Se alguém comer sete tâmaras...”. Sahih Al-Bukhari, 5768, Livro 76, Hadith 82.

Segundo Saad  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Se alguém comer sete tâmaras “Ajwah” pela manhã, nem a magia nem o veneno irão prejudicá-lo naquele dia”. Sahih Al-Bukhari, 5769, Livro 76, Hadith 83.

Capítulo LIII: Não há Hamah

Abu Hurairah  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não há Adwah (ou seja, nenhuma doença contagiosa é transmitida a outros sem a permissão de Allah); nem (qualquer mau presságio no mês de) Safar; nem Hamah”. Um beduíno disse: “Ó Mensageiro de Allah! E

os camelos que, quando estão na areia (deserto) parecem veados, mas quando um camelo sarnento se mistura com eles, todos ficam infectados com sarna”? Diante disso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Então, quem transmitiu a doença (sarna) para o primeiro camelo sarnento”? Sahih Al-Bukhari, 5770, Livro 76, Hadith 84.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O gado (ovelhas, vacas, camelos, etc.) que sofre de uma doença não deve ser misturado com gado saudável”; ou disse: “Não coloquei um paciente com uma pessoa saudável”. Sahih Al-Bukhari, 5771, Livro 76, Hadith 85.

Capítulo LIV: Não há Adwah (nenhuma doença contagiosa é transmitida sem a permissão de Allah)

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não há nem Adwah nem Tiyarah, pessimismo consistem apenas em três coisas: um cavalo, uma mulher e uma casa”. Sahih Al-Bukhari, 5772, Livro 76, Hadith 86.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não há Adwah (ou seja, nenhuma doença contagiosa é transmitida a outros sem a permissão de Allah)”. Abu Hurairah ؓ também disse: O Profeta ﷺ disse: “O gado que sofre de uma doença não deve ser misturado com gado saudável”. Ou disse: “Não coloquei um paciente com uma pessoa saudável por precaução”. Abu Hurairah ؓ também disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não há Adwah (ou seja, nenhuma doença contagiosa é transmitida a outros sem a permissão de Allah)”. Um beduíno se levantou e disse: “Por acaso não vês como os camelos na areia parecem veados, mas quando um camelo sarnento se mistura com eles, todos ficam infectados com sarna”? Nisso o Profeta ﷺ disse: “Então quem transmitiu a doença (sarna) ao primeiro camelo”? Sahih Al-Bukhari, 5773, 5774, 5775, Livro 76, Hadith 87.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não há Adwah nem Tiyarah; mas eu gosto de ser otimista”. Eles disseram: “O que é ser otimista”? Ele disse: “Uma boa palavra”. Sahih Al-Bukhari, 5776, Livro 76, Hadith 88.

Capítulo LV: O veneno dado ao Profeta ﷺ

Urwah  narra de Aisha  e ela narra do Profeta ﷺ.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Quando Khaibar foi conquistado, o Mensageiro de Allah ﷺ foi presenteado com uma ovelha assada envenenada. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Reúna para mim todos os judeus presentes nesta área”. Quando eles foram reunidos o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: “Vou perguntar-lhes sobre algo e, terão que me dizer a verdade”? Eles responderam: “Sim, ó Aba Al-Qassim!”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: “Quem é vosso pai”? Eles disseram: “Nosso pai é fulano de tal”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vós dissestes uma mentira, pois vosso pai é fulano de tal”. Eles disseram: “Sem dúvida, tu dissestes a verdade e fez a coisa certa”. Ele novamente disse-lhes: “Se eu vos perguntar sobre alguma coisa, me dirão a verdade”? Eles responderam: “Sim, ó Aba Al-Qassim! Pois se nós mentirmos saberás como soubeste a respeito do nosso pai”. Ele novamente disse-lhes: “Quem são os moradores do Fogo infernal”? Eles responderam: “Permaneceremos no Fogo infernal por um tempo e então vós (muçulmanos) nos substituirão nele!”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: “Vós permanecereis nele com ignomínia. Por Allah, nós nunca iremos vos substituir nisso”. Então ele perguntou-lhes novamente: “Se eu lhes perguntar algo, vós me direis a verdade”? Eles responderam: “Sim”. Ele perguntou: “Vós colocastes o veneno nesta ovelha assada”? Eles responderam: “Sim!”. Ele perguntou: “O que vos levou a fazer isso”? Eles disseram: “Se tu és um Profeta, então isso não faria mal a ti”. Sahih Al-Bukhari, 5777, Livro 76, Hadith 89.

Capítulo LVI: Ingerir veneno, tomar remédio por causa disso, e o que se teme de maligno

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta ﷺ disse: “Aquele que propositalmente se jogar de uma montanha e se matar, estará no Fogo infernal caindo nele e permanecendo nele eternamente; e quem beber veneno e se matar com ele, carregará seu veneno em sua mão e bebendo-o no Fogo infernal onde ele permanecerá eternamente; e quem se matar com uma arma de ferro, carregará essa arma em sua mão e apunhalando seu abdômen com ela no Fogo infernal onde ele habitará eternamente”. Sahih Al-Bukhari, 5778, Livro 76, Hadith 90.

Segundo Saad  narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Quem comer sete tâmaras “Ajwah” pela manhã não será afetado por magia ou veneno naquele dia”. Sahih Al-Bukhari, 5779, Livro 76, Hadith 91.

Capítulo LVII: O leite das jumentas

Segundo Abu Thaa`laba Al-Khushani ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu a ingestão de animais selvagens com presas. Al-Zuhri ﷺ disse: “Eu não ouvi esta narração exceto quando fui para Shami”. Al-Laith ﷺ disse: Yunuss ﷺ narra: “Perguntei ao Ibn Shihab ﷺ: “Podemos realizar a ablução com o leite de jumentas ou bebê-lo, ou beber a bÍlis de animais selvagens ou urina de camelos”? Ele respondeu: “Os muçulmanos costumavam se tratar com isso e não viam nenhum mal nisso. Quanto ao leite de jumentas, aprendemos que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu o consumo de sua carne, mas não recebeu qualquer informação se beber seu leite é permitido ou proibido”. Quanto à bile de animais selvagens, Ibn Shihab ﷺ disse: “Abu Idriss Al-Khauilani me disse que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu comer a carne de todos os animais selvagens com presas”. Sahih Al-Bukhari, 5780, 5781, Livro 76, Hadith 92.

Capítulo LVIII: Se uma mosca cai em um utensÍlio

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se uma mosca cair em um recipiente de alguém de vós, então deve mergulhá-la toda ela (no recipiente) e depois jogá-la fora, pois em uma de suas asas há uma doença e no outro há cura (antídoto para isso), ou seja, o tratamento para essa doença”. Sahih Al-Bukhari, 5782, Livro 76, Hadith 93.



77 – O Livro de Vestimenta

Capítulo I:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Allah e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos? Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que crêem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos aos sensatos).*** Alcorão Sagrado, 07:32.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Comam, bebam, façam caridade e vistam-se, sem extravagâncias e sem exibição”.

Ibn Abbass ؓ disse: “Coma o que quiser e vista o que quiser, desde que duas coisas lhe induzam a cometer falhas: esbanjamento e orgulho”.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah não olhará para a pessoa que arrasta sua roupa (atrás dele) por vaidade / arrogância”. Sahih Al-Bukhari, 5783, Livro 77, Hadith 01.

Capítulo II: Quem arrasta seu Izar sem vaidade

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse que Allah não olhará, no Dia da Ressurreição, para a pessoa que arrastar sua roupa (atrás dele) por vaidade / arrogância. Sobre isso, Abu Bakr ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Um lado do meu Izar fica baixo se eu não cuidar dele”. O Profeta ﷺ disse: “Tu não és um daqueles que fazem isso por vaidade / arrogância”. Sahih Al-Bukhari, 5784, Livro 77, Hadith 02.

Segundo Abu Bakrah ؓ narra:

O eclipse solar ocorreu enquanto estávamos sentados com o Profeta ﷺ. Então, ele se levantou arrastando sua roupa (no chão) apressadamente até chegar à mesquita. As pessoas se voltaram (para a mesquita) e ele fez uma oração de dois rakaahs, quando o eclipse acabou e ele nos localizou e disse: “O sol e a lua são dois sinais entre os sinais de Allah, então se vós virdes uma coisa como esta (eclipse), façam a oração e invoque Allah até que Ele remova esse estado”. Sahih Al-Bukhari, 5785, Livro 77, Hadith 03.

Capítulo III: Dobrar ou enrolar a roupa

Segundo Abu Juhaifah  narra:

Vi Bilal  trazendo uma lança curta (ou bastão) e fixando-a no chão, e então ele fez o Iqamah para a oração, e vi o Mensageiro de Allah  saindo, vestindo um manto com as mangas arregaçadas. Ele então fez uma oração de dois rakaahs enquanto olhava para o bastão, e vi as pessoas e os animais passando na frente dele além do bastão. Sahih Al-Bukhari, 5786, Livro 77, Hadith 04.

Capítulo IV: A parte da roupa que fica abaixo dos tornozelos está no Fogo infernal

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “A parte de um Izar (ou seja, manto que se veste na parte inferior de corpo) que fica abaixo dos tornozelos está no Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 5787, Livro 77, Hadith 05.

Capítulo V: Quem arrasta suas vestimentas por orgulho e arrogância

Segundo Abu Hurairah  narra:

Mensageiro de Allah  disse: “Allah não olhará, no Dia da Ressurreição, para uma pessoa que arrasta seu Izar (atrás dele) por orgulho e arrogância”. Sahih Al-Bukhari, 5788, Livro 77, Hadith 06.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta (ou Abu Al-Qasim  disse: “Enquanto um homem caminhava, vestido com uma roupa de duas peças e orgulhoso de si mesmo com seu cabelo bem penteado, de repente Allah lhe fez afundar na terra e ele continuará afundando em até o Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 5789, Livro 77, Hadith 07.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Enquanto um homem arrastava seu Izar no chão (atrás dele), de repente Allah o fez afundar na terra e ele continuará afundando nela até o Dia da Ressurreição”.

Abu Hurairah  narra que: “Ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo algo semelhante ao Hadith acima mencionado”. Sahih Al-Bukhari, 5790, Livro 77, Hadith 08.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Aquele que arrasta suas roupas (no chão) por orgulho e arrogância, Allah não olhará

para ele no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 5791, Livro 77, Hadith 09.

Capítulo VI: Izar (ou seja, manto que se veste na parte inferior de corpo) com franjas

Aisha , a esposa do Profeta  narra:

A esposa de Rifa'ah Al-Qurazi veio ao Mensageiro de Allah  enquanto eu estava sentado, e Abu Bakr  também estava lá. Ela disse: 'Ó Mensageiro de Allah! Eu era a esposa de Rifa'ah e ele se divorciou de mim irrevogavelmente. Então me casei com Abdul-Rahman Bin Al-Zubair que, por Allah, ó Mensageiro de Allah, tem apenas algo como uma franja de uma vestimenta, mostrando a franja de seu véu. Khalid Bin Said , que estava parado na porta, pois não havia sido admitido, ouviu sua declaração e disse: "Ó Abu Bakr! Por que tu não impedes esta senhora de dizer tais coisas abertamente diante do Mensageiro de Allah ? Não, por Allah, o Mensageiro de Allah  não fez nada além de sorrir". Então ele disse à senhora: "Talvez tu queiras voltar para Rifa'ah"? Isso é impossível, a menos que Abdul-Rahman consuma seu casamento contigo". Isso se tornou a tradição depois dele. Sahih Al-Bukhari, 5792, Livro 77, Hadith 10.

Capítulo VII: As Ridais (ou seja, mantos que se vestem na parte superior de corpo)

E Anass  disse: “Um beduíno ofereceu manto ao Profeta ”.

Segundo Ali  narra:

O Profeta  pediu seu Ridai, vestiu-o e começou a caminhar. Zaid Bin Harithah  e eu o seguimos até que ele chegou à casa onde Hamzah Bin Abdul Muttalib  estava presente e pediu permissão para entrar, e eles nos permitiram. Sahih Al-Bukhari, 5793, Livro 77, Hadith 11.

Capítulo VIII: Uso de camisas / túnicas

Allah Todo-Poderoso diz a respeito do Profeta Yussuf : ***(Levai esta minha túnica e jogai-a sobre o rosto de meu pai, que assim recuperará a visão; em seguida, trazei-me toda a vossa família).*** Alcorão Sagrado, 12:93.

Segundo Ibn Omar  narra:

Um homem perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! Que tipo de roupa um Muhrim deve usar”? O Profeta  disse: “Um Muhrim não deve usar camisa, calça, capa com capuz ou Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro) a menos

que não consiga sandálias, caso em que ele deve cortar a parte (do Khuff) que cobre os tornozelos”. Sahih Al-Bukhari, 5794, Livro 77, Hadith 12.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi visitar Abdullah Bin Obaiy Bin Salul depois que ele foi colocado em seu túmulo. O Profeta ﷺ ordenou que Abdullah fosse retirado. Ele foi retirado e colocado sobre os joelhos do Profeta ﷺ, que soprou sobre ele seu (abençoado) hálito e vestiu o corpo com sua própria camisa. E Allah sabe melhor. Sahih Al-Bukhari, 5795, Livro 77, Hadith 13.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

*Quando Abdullah Bin Obaiy Bin Salul morreu, seu filho veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Mensageiro de Allah! Dê-me sua camisa para que eu possa envolver o corpo de meu pai nela. E, por favor, faça uma oração fúnebre por ele e invoque Allah por seu perdão”. O Profeta ﷺ deu-lhe sua camisa e disse-lhe: “Informe-nos quando terminar (e a procissão fúnebre estiver pronta), chame-nos”. Quando ele terminar, disse ao Profeta ﷺ e o Profeta ﷺ começou a ordenar suas orações fúnebres, mas Omar ؓ o interrompeu e disse: “Por acaso Allah não o proibiu de fazer a oração fúnebre para os hipócritas quando Ele disse”: **(Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Allah para eles, ainda que implores setenta vezes, Allah jamais os perdoará, porque negaram Allah e Seu Mensageiro. E Allah não ilumina os depravados)**. Alcorão Sagrado, 09:80.*

Então foi revelado o seguinte versículo: **(Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e o seu Mensageiro e morreram na depravação)**. Alcorão Sagrado, 09:83.

Dai em diante o Profeta ﷺ não fez mais orações fúnebres para os hipócritas. Sahih Al-Bukhari, 5796, Livro 77, Hadith 14.

Capítulo IX: Bolso de camisa sobre o peito e etc.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ propôs um exemplo de um avaro e uma pessoa caridosa, comparando-os aos dois homens vestindo dois mantos de ferro e com as mãos levantadas até ao peito e ao pescoço. Sempre que o homem caridoso der uma doação de caridade, seu manto de ferro se expande até ficar tão largo que

cobre as pontas dos dedos e apaga seus rastros, cada anel fica preso em seu lugar. Abu Hurairah ؓ acrescentou: “Vi o Mensageiro de Allah ﷺ colocando o dedo no bolso (no peito) de sua camisa assim, se você lhe visse tentando alargar (a abertura de sua camisa), mas não alargou”. Sahih Al-Bukhari, 5797, Livro 77, Hadith 15.

Capítulo X: Vestir um manto de mangas estreitas durante uma viagem

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ؓ narra:

O Profeta ﷺ foi fazer a sua necessidade e, quando ele voltou, eu lhe encontrei com água e ele realizou a ablução enquanto usava um manto de Shami. Ele enxaguou a boca, colocou a água no nariz e soprou, lavou o rosto e tentou tirar as mãos das mangas, mas elas eram muito estreitas, então ele tirou as mãos de debaixo do peito e lavou-as e depois passou as mãos molhadas pela cabeça e Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro). Sahih Al-Bukhari, 5798, Livro 77, Hadith 16.

Capítulo XI: Usa de um manto de lã durante Expedições

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ؓ narra:

Uma noite eu estava com o Profeta ﷺ em uma viagem. Ele me perguntou: “Por acaso tens água”? Eu respondi: “Sim”. Então ele desceu de seu camelo e foi embora até desaparecer na escuridão da noite. Então ele voltou e eu coloquei água da panela para ele fazer a ablução. Ele lavou o rosto e as mãos enquanto vestia um manto de lã (cujas mangas eram estreitas), para que não pudesse tirar os braços dele. Então ele os tirou de debaixo do manto. Depois lavou os antebraços e passou as mãos molhadas pela cabeça. Então tentei tirar suas Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), mas ele disse: “Deixe-as, pois fiz a ablução antes de colocá-las”. E assim ele passou as mãos molhadas sobre eles. Sahih Al-Bukhari, 5799, Livro 77, Hadith 17.

Capítulo XII: Capas e túnica de seda

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah ؓ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu algumas capas, mas não deu nada a Makhramah. Makhramah ؓ me disse: “Ó meu filho! Vamos ao Mensageiro de Allah ﷺ”. Então eu continuei com ele e ele disse: “Entre e chame para ele ou para mim”. Então eu chamei o Profeta ﷺ para ele. O Profeta ﷺ veio até ele, vestindo uma daquelas capas e disse para Makhramah: “Eu guardei isso para ti”. Makhramah ؓ olhou para ele e disse: “Agora Makhramah está satisfeito”. Sahih Al-Bukhari, 5800, Livro 77, Hadith 18.*

Segundo Oqbah Bin Amir ﷺ narra:

Uma túnica de seda foi apresentada ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele a vestiu e fez a oração nele. Quando terminou a oração, tirou-a violentamente como se não tivesse gostado e disse: “Esta (roupa) não convém àqueles que temem a Allah”! Sahih Al-Bukhari, 5801, Livro 77, Hadith 19.

Capítulo XIII: Capas com capuz

Segundo Mu'tamir ﷺ narra:

Ouvi meu pai dizendo: “*Vi Anass ﷺ vestindo uma capa amarela de Khazzz (ou seja, de lã)*”. Sahih Al-Bukhari, 5802, Livro 77, Hadith 20.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Um homem disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Que tipo de roupa deve um muhrim vestir? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Não deve usar camisas, calças de turbantes com capuz ou chão (meias feitas de tecido grosso ou couro); mas se alguém não conseguir pegar sandálias, ele pode usar khuffs depois de cortá-las curtas abaixo dos tornozelos. Não deve usar roupas perfumadas por Açafração ou Al-warss (ou seja, corante vegetal de cor amarelo)*”. Sahih Al-Bukhari, 5803, Livro 77, Hadith 21.

Açafração ou Al-warss: São dois tipos de perfumes...

Capítulo XIV: Uso de Calças

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Quem não pode conseguir um izar (manto usado na parte inferior), pode usar calças e quem não pode usar sandálias pode usar khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro)*”. Sahih Al-Bukhari, 5804, Livro 77, Hadith 22.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Um homem se levantou e disse: “*Ó Mensageiro de Allah! O que tu ordenas que usamos quando assumimos o estado de ihram?*” O Profeta ﷺ respondeu: “*Não usai camisas, calças, turbantes, capas com capuz ou khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), mas se alguém não tiver sandálias, ele pode usar khuffs depois de cortá-las abaixo dos tornozelos; e não usai roupas perfumadas com açafração ou Warss (corante vegetal de cor amarelo)*”. Sahih Al-Bukhari, 5805, Livro 77, Hadith 23.

Capítulo XV: Uso de Turbantes

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Um Muhrim (ou seja, alguém que estiver no estado de Ihram para fazer Hajj ou Umrah) não deve usar camisa, turbante, calça, capas com capuz, uma roupa perfumada com açafão ou Warss ou calçar khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), exceto se não tiver sandálias, nesse caso, pode cortá-las curtas abaixo dos tornozelos”. Sahih Al-Bukhari, 5806, Livro 77, Hadith 24.

Capítulo XVI: Al-Taqannu`i (Disfarce / mudança aparência)

Ibn Abbass ﷺ disse: “O Profeta ﷺ saiu usando uma bandana ensanguentada”.

E Anass ﷺ disse: “O Profeta ﷺ estava amarrando um manto na cabeça”.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Alguns homens muçulmanos emigraram para a Etiópia, onde Abu Bakr ﷺ também se preparou para a emigração, mas o Profeta ﷺ disse-lhe “Espere, pois espero que Allah me permita também a emigrar”. Abu Bakr ﷺ disse: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por tua causa! Espera isso (ou seja, a Imigração)”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Então Abu Bakr ﷺ esperou para acompanhar o Profeta ﷺ e alimentou duas camelas que ele tinha com as folhas da árvore Al-Samur regularmente por quatro meses. Um dia, enquanto estávamos sentados em nossa casa ao meio-dia, alguém disse ao Abu Bakr ﷺ: “Aqui está o Mensageiro de Allah ﷺ, vindo com a cabeça e uma parte do rosto coberta com uma cobertura de pano em uma hora que ele nunca costumava vir até nós”. Abu Bakr ﷺ disse: (Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por tua causa, ó Profeta! Um assunto urgente deve ter trazido aqui a esta hora)! O Profeta ﷺ veio e pediu permissão para entrar, e ele foi autorizado. O Profeta ﷺ entrou e disse ao Abu Bakr ﷺ: “Deixe aqueles que estão contigo saírem!” Abu Bakr ﷺ respondeu: “Não há ninguém estranho; todos eles são sua família. Que meu pai seja sacrificado por tua causa, ó Mensageiro de Allah!” O Profeta ﷺ disse: “Fui autorizado a sair de Makkah”. Abu Bakr ﷺ disse: “Eu te acompanharei, ó Mensageiro de Allah ﷺ, que meu pai e minha mãe seja sacrificado por tua causa” O Profeta ﷺ disse: “Sim”! Abu Bakr ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por tua causa, pegue um destes animais para montá-lo. O Profeta ﷺ disse: “Só o levarei depois de pagar o seu valor”. Então preparamos a bagagem e colocamos a comida de viagem em uma bolsa de couro. E Asmai Bint Abu Bakr ﷺ cortou um pedaço de seu cinto e amarrou a boca da bolsa de couro

com ele. É por esta causa que ela foi chamada de Zhata Al-Nitaqain (a mulher de duas cintas). Então o Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ foram para uma caverna em uma montanha chamada Al-Thaur e permaneceram lá por três noites. Abdullah Bin Abu Bakr ؓ, que era um jovem inteligente, costumava ficar com eles à noite e sair antes do amanhecer para que pela manhã, ele estar com os Quraixitas em Makkah como se tivesse passado a noite entre eles. Sempre que ouvia alguma notícia retornava para informá-los quando escurecesse. Amir Bin Fuhairah, o escravo liberto de Abu Bakr ؓ costumava pastorear um rebanho de ovelhas leiteiras para eles e ele costumava levar essas ovelhas até eles quando uma hora havia passado após a oração de Isha. Eles dormiam profundamente até que Amir Bin Fuhairah os acordasse quando ainda estava escuro. Ele fazer isso em cada uma dessas três noites. Sahih Al-Bukhari, 5807, Livro 77, Hadith 25.

Capítulo XVII: Uso de capacete

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

No ano da conquista de Makkah, o Profeta ﷺ entrou na cidade de Makkah usando um capacete na cabeça. Sahih Al-Bukhari, 5808, Livro 77, Hadith 26.

Capítulo XVIII: Al-Burud, Al-Hibrah e Al-Shamlah

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Uma vez eu estava caminhando com o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele usava um Burd de Najram com margem grossa. Um beduíno lhe seguiu e puxou seu Burd com tanta violência que notei o lado do ombro do Mensageiro de Allah ﷺ afetado pela margem do Burd por causa daquele puxão violento. O beduíno disse: “Ó Muhammad! Dê-me um pouco da riqueza de Allah que está contigo”. O Mensageiro de Allah ﷺ virou-se e olhou para ele, e sorrindo, ele ordenou que lhe fosse dado algo. Sahih Al-Bukhari, 5809, Livro 77, Hadith 27.

Al-Burud: Uma vestimenta quadrada verde decorada.

Al-Hibrah: Uma espécie de tecido iemenita.

Al-Shamlah:

Segundo Abu Hazim ؓ narra: Shahl Bin Saad ؓ disse: “Uma senhora veio com uma Burdah. Sahl ؓ então perguntou ao povo: “Sabeis o que é Burdah”? Alguém disse: “Sim, é uma Shamlah com uma borda tecida”. Sahl ؓ acrescentou: “A senhora disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu tricotei isso (Burdah) com minhas próprias mãos para tu usares”. O Mensageiro de Allah ﷺ pegou e o que precisava

dela. O Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós enquanto usava como um Izar (manto usado na parte inferior de corpo) e um homem sentiu e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Poderia me dar para eu usar”. O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Então ele ficou sentado lá por algum tempo (e quando ele foi para sua casa), dobrou e enviou para ele. O povo disse a esse homem: “Tu não fizeste coisa certa! Pediste a ele, embora tu saibas que ele não descarta o pedido de ninguém”. O homem disse: “Por Allah! Eu só lhe pedi para que seja minha mortalha quando eu morrer. Sahl ؓ acrescentou: “Quando ele faleceu, então foi usada como sua mortalha”. Sahih Al-Bukhari, 5810, Livro 77, Hadith 28.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Entre os meus seguidores, um grupo (ou seja, setenta mil pessoas) entrará no Paraíso sem ajuste suas contas, seus rostos brilharão como a lua cheia”. Ukkashah Bin Muhsin Al-Assadi ؓ levantou-se, erguendo seu lençol e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para mim para que Ele possa me incluir com eles”. O Profeta ﷺ disse! “Ó Allah! Faça-o deles”. Então outro homem entres os Ansares também se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para mim para que Ele possa me incluir com eles”. Diante disso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ukkashah se antecipou de ti nisso”. Sahih Al-Bukhari, 5811, Livro 77, Hadith 29.

Segundo Qatadah ؓ narra:

Perguntei ao Anass (que Allah ﷻ : “Que tipo de roupa era mais apreciada pelo Profeta ﷺ”? Ele respondeu: “O Hibrah (uma espécie de tecido iemenita)”. Sahih Al-Bukhari, 5812, Livro 77, Hadith 30.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

A vestimenta mais amada pelo Profeta ﷺ era a Hibrah, (ou seja, uma espécie de tecido iemenita). Sahih Al-Bukhari, 5813, Livro 77, Hadith 31.

Segundo Aisha ؓ, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu, ele estava coberto com uma Hibrah Burdah, (ou seja, uma vestimenta quadrada verde decorada). Sahih Al-Bukhari, 5814, Livro 77, Hadith 32.

Capítulo XIX: Al-Akssiyah e Al-Khamaiss

Segundo Aisha e Abdullah Bin Abbass ؓ ambos narram:

Quando a doença do Mensageiro de Allah ﷺ se agravava, ele cobria o rosto com uma Khamissah, mas quando ficava sem fôlego, ele o removia de seu rosto e dizia: “É assim! Que Allah amaldiçoe os judeus cristãos porque eles tomaram as sepulturas de seus profetas como locais de adoração”. Com isso, ele advertiu seus seguidores de imitá-los, fazendo o que eles fizeram. Sahih Al-Bukhari, 5815, 5816, Livro 77, Hadith 33.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez oração enquanto ele usava uma Khamissa dele que tinha marcas impressas. Ele olhou para suas marcas e quando terminou a oração, disse: “Levem este minha Khamissah para Abu Jahm, pois agora ele desviou minha atenção de minha oração, e traga para mim o Ambijaniah (uma folha grossa lisa) de Abu Jahm Bin Huzhaifah Bin Ghanim que pertencia a Bani Adiy Bin Kaab”. Sahih Al-Bukhari, 5817, Livro 77, Hadith 34.

Segundo Abu Burdah ؓ narra:

Aisha ؓ trouxe para nós um Kissai e um Izar e disse: “O Profeta ﷺ morreu enquanto usava esses dois”. (Kissai, um pedaço quadrado preto de tecido de lã. Izar, um lençol cobrindo a metade inferior do corpo). Sahih Al-Bukhari, 5818, Livro 77, Hadith 35.

Capítulo XX: Ishtimal Al-Sammai

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ havia proibido: (A) Mulamassah e Munabazhah (tipos de barganhas); (B) a observação de duas orações, uma após a oração obrigatória de Aurora até o nascer do sol, e as outras, após a oração obrigatória de Asr até o sol se pôe; (C) proibiu que se sentar usando uma vestimenta, nada que cobre suas partes íntimas que impede de se expor ao céu e; (D) também proibiu Ishtimal Al-Sammai. Sahih Al-Bukhari, 5819, Livro 77, Hadith 36.

Ishtimal Al-Sammai: É devolver a roupa da frente à direita sobre a mão esquerda e o ombro esquerdo, depois devolvê-la novamente por trás, sobre a mão direita e o ombro direito, cobrindo-os todos.

Observação: Os linguistas diferem em uma maneira especial de usar tal

vestimenta, pois a maioria deles a interpretam como um homem cobrindo todo o corpo com uma vestimenta ou um véu, e alguns deles acrescentam a isso, não levantando nada de seus lados ou algo semelhante.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu duas maneiras de usar roupas e dois tipos de relações comerciais / barganhas. (A) Ele proibiu as negociações do Mulamassah e do Munabazhah. Na transação Mulamassah, o comprador apenas toca a roupa que deseja comprar à noite ou durante o dia e, esse toque lhe obrigava a comprá-la. No Munabazhah, um homem joga sua roupa em outro e este joga a sua no primeiro e a troca é completa e válida sem examinar os dois objetos ou ficar satisfeito com eles. (B) Ele proibiu duas maneiras de usar roupas eram Ishtimal Al- Sammai, ou seja, cobrir o ombro com a roupa e deixar o outro nu: e a outra maneira era envolver-se com uma roupa enquanto estava sentado de tal maneira que nada daquela roupa cobriria a parte íntima. Sahih Al-Bukhari, 5820, Livro 77, Hadith 37.

Capítulo XXI: Al-Ihtibai enquanto usa uma única vestimenta

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu dois tipos de vestimentas: (A) sentar-se em uma postura de Ihtibai em uma vestimenta que nada cobre suas partes íntimas; (B) cobrir um lado de seu corpo com uma vestimenta e deixar o outro lado exposto e, (C) O Profeta ﷺ também proibiu Mulamassah e Munabazhah. Sahih Al-Bukhari, 5821, Livro 77, Hadith 38.

Al-Ihtibai: É sentar sobre nádegas trazendo coxas e pernas até estômago com braços para apoiá-lo.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta ﷺ proibiu Ishtimal Al-Sammai e alguém sentar-se em uma postura de Al-Ihtibai em uma vestimenta, nada que cubra suas partes íntimas. Sahih Al-Bukhari, 5822, Livro 77, Hadith 39.

Capítulo XXII: Uso de túnica preta

Segundo Umm Khalid Bint Khalid  narra:

O Profeta ﷺ recebeu algumas roupas, incluindo uma túnica preta. O Profeta ﷺ disse: “A quem daremos isto para vestir”? As pessoas ficaram em silêncio ao que o Profeta ﷺ disse: “Chamem Umm Khalid para mim”. Eu (Umm Khalid)

fui carregada (pois eu era uma garotinha naquela época). O Profeta ﷺ pegou a túnica em suas mãos e me fez usá-la e disse: “Que tu vivas tanto até que sua túnica se desgastará e a consertará muitas vezes”. Na camisa havia alguns desenhos verdes ou claros, (o Profeta ﷺ viu esses desenhos) e disse: “Ó Umm Khalid! Este é Sanah”. Sanah em uma palavra etíope que significa bonito. Sahih Al-Bukhari, 5823, Livro 77, Hadith 40.

Segundo Anass ؓ narra:

Quando Umm Sulaim ؓ deu à luz uma criança. Ela me disse: “Ó Anass! Vigie este menino com cuidado e não lhe dê nada para comer ou beber até que tu o leves ao Profeta ﷺ amanhã de manhã para o Tahnik”. Então, na manhã seguinte, levei a criança ao Profeta ﷺ que estava sentado em um jardim, vestindo uma túnica Huraithiyah marcando a camela na qual ele veio durante a Conquista de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 5824, Livro 77, Hadith 41.

Capítulo XXIII: Vestimentas de cor verde

Segundo Ikrimah ؓ narra:

Rifa`ah ؓ se divorciou de sua esposa, quando Abdul-Rahman Bin Al-Zubair Al-Qurazi ؓ se casou com ela. Aisha ؓ disse que a senhora (veio), usando um véu verde (e reclamou com ela (Aisha ؓ) do marido e mostrou-lhe uma mancha verde na pele causada por espancamento). Era o hábito das senhoras apoiarem umas às outras, então quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio, Aisha ؓ disse: “Eu não vi nenhuma mulher sofrer tanto quanto as mulheres crentes. Veja! Sua pele é mais verde que suas roupas”! Quando Abdul-Rahman ؓ ouviu que sua esposa havia ido ao Profeta ﷺ, ele veio com seus dois filhos de outra esposa. Ela disse: “Por Allah! Eu não fiz mal a ele, mas ele é impotente e tão inútil para mim quanto isso”, segurando e mostrando a franja de sua roupa! Abdul-Rahman ؓ disse: “Por Allah, ó Mensageiro de Allah! Ela mentiu! Eu sou muito forte e posso satisfazê-la, mas ela é desobediente e quer voltar para Rifa`ah”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Se esta é sua intenção, saiba que é ilegal casar-se novamente com Rifa`ah, a menos que Abdul-Rahman tenha tido relações sexuais contigo”. Então o Profeta ﷺ viu dois meninos com Abdul-Rahman ؓ e perguntou-lhe: “Estes são seus filhos”? Nisso, Abdul-Rahman ؓ disse: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Por acaso afirmas o que alegas (ou seja, que ele é impotente)? Mas, por Allah, esses meninos se parecem com ele como um corvo se parece com outro corvo”. Sahih Al-Bukhari, 5825, Livro 77, Hadith 42.

Capítulo XXIV: Vestimentas de cor branca

Segundo Saad  narra:

No dia da batalha de Uhud, à direita e à esquerda do Profeta  estavam dois homens vestindo roupas brancas, e eu nunca os tinha visto antes, nem os vi depois. Sahih Al-Bukhari, 5826, Livro 77, Hadith 43.

Segundo Abu Zharri  narra:

*Fui ao Profeta  enquanto ele vestia roupas brancas e dormia. Então voltei para ele novamente depois, ele acordou. Então ele disse: Não há nenhum servo de Allah que diga: “**Lá Ilaha illa Allah**”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e), mais tarde, ele morre enquanto acredita nisso, senão ele entrará no Paraíso”. Eu disse: “Mesmo se ele cometer adultério / fornicação e roubar”? Ele disse: “Mesmo se ele cometer adultério e roubar”. Eu disse: “Mesmo se ele cometer adultério e rouba? Ele disse: “Mesmo se ele cometer adultério e rouba”? Eu disse: “Mesmo se ele cometer Mesmo se ele cometer adultério e rouba? Ele disse: “Mesmo se ele cometer adultério e roubar”, apesar da antipatia de Abu Zharri  . Abu Abdullah  disse: “Isso é na hora da morte ou antes dela, se ele se arrepender, se redimir e, disser: “**Lá Ilaha illa Allah**”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah), seus pecados serão perdoados”. Sahih Al-Bukhari, 5827, Livro 77, Hadith 44.*

Capítulo XXV: O uso de roupas de seda, estender para homens e, tanto quanto é permitido isso

Segundo Abu Othman Al-Nahdi  narra:

Enquanto estávamos com Otbah Bin Farqad em Azerbaijão, veio a carta de Omar  indicando que o Mensageiro de Allah  havia proibido o uso de seda exceto esta quantidade, então ele apontou com o dedo indicador e o dedo médio. Pelo que sabemos, com isso ele quis dizer bordado. Sahih Al-Bukhari, 5828, Livro 77, Hadith 45.

Segundo Abu Othman  narra:

Enquanto estávamos em Azerbaijão, Omar  nos escreveu uma carta na qual ele disse: “O Mensageiro de Allah  proibiu o uso de seda, exceto esta quantidade. Então o Profeta  aproximou seus dois dedos indicador e médio (para ilustrar isso) para nós”. Zuhair  o sub-narrador ergueu os dedos médio e indicador. Sahih Al-Bukhari, 5829, Livro 77, Hadith 46.

Segundo Abu Othman  narra:

Enquanto estávamos com Otbah , Omar  nos escreveu uma carta na qual ele disse: O Profeta  disse: “Não há ninguém que use seda neste mundo, senão ele não a usará nada na outra vida, (ou seja, no Paraíso no Dia do Juízo Final)”. Abu Othman  apontou com seus dedos médio e indicador.

Este hadith também foi narrado por Abu Othman . Sahih Al-Bukhari, 5830, Livro 77, Hadith 47.

Segundo Ibn Abi Laila  narra:

Enquanto Huzhaifah  estava em Al-Madain, ele pediu água, ao que o chefe da aldeia lhe trouxe água em um copo de prata. Huzhaifah  jogou para ele e disse: “Eu joguei apenas porque lhe proibi de usá-lo, mas ele não para de usá-lo. O Mensageiro de Allah  disse: “Ouro, prata, seda e Dibaj (uma espécie de seda) são para eles (incrédulos) neste mundo e para vós (muçulmanos) no futuro, (ou seja, no Paraíso no Dia do Juízo Final)”. Sahih Al-Bukhari, 5831, Livro 77, Hadith 48.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: “Quem usar seda neste mundo, não a usará na Outra Vida, (ou seja, no Paraíso no Dia do Juízo Final)”. Sahih Al-Bukhari, 5832, Livro 77, Hadith 49.

Segundo Thabit  narra:

Ouvi Ibn Al-Zubair  discursando em um sermão, dizendo: ‘Muhammad disse: “Quem usa seda neste mundo, não deve usá-la na outra vida, (ou seja, no Paraíso no Dia do Juízo Final)”. Sahih Al-Bukhari, 5833, Livro 77, Hadith 50.

Segundo Ibn Al-Zubair  narra:

Ouvi Omar  dizendo: ‘O Profeta  disse: “Quem usa seda neste mundo, não deve usá-la na outra vida, (ou seja, no Paraíso no Dia do Juízo Final)”.’

Este hadith também é narrado por Omar Al-Khattab . Sahih Al-Bukhari, 5834, Livro 77, Hadith 51.

Segundo Omar Al-Khattab  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Somente usa seda neste mundo, aquele que não terá parte na outra vida, (ou seja, não a usará Paraíso no Dia do Juízo Final)”. Sahih Al-Bukhari, 5835, Livro 77, Hadith 52.

Capítulo XXVI: Quem apenas toca a seda, mas não a usa

Foi narrado sob a autoridade de Al-Zubaidi رحمته الله sob a autoridade de Al-Zuhri رحمته الله sob a autoridade de Anass رحمته الله sob a autoridade do Profeta ﷺ.

Segundo Al-Baraa رحمته الله narra:

O Profeta ﷺ recebeu uma roupa de seda como presente e começamos a tocá-la com nossas mãos e a admirá-la. Nisso, o Profeta ﷺ disse: “Por acaso estais impressionados / maravilhados com isso”? Nós dissemos: “Sim”. Ele disse: “Os lenços (guardanapos) de Saad Bin Mu’azh no Paraíso são melhores do que isso”. Sahih Al-Bukhari, 5836, Livro 77, Hadith 53.

Capítulo XXVII: O uso da seda na roupa de cama

Segundo Huzhaifah رحمته الله narra:

O Profeta ﷺ nos proibiu de beber em vasos de ouro e prata, ou comer neles, também nos proibiu o uso de seda e Dibaj (uma espécie de seda) ou sentar sobre ela. Sahih Al-Bukhari, 5837, Livro 77, Hadith 54.

Capítulo XXVIII: O uso de Qassiy (Vestimenta de seda)

Segundo Ibn Azib رحمته الله narra:

O Profeta ﷺ nos proibiu de usar o Mayathir vermelho e de usar Al-Qassiy. Sahih Al-Bukhari, 5838, Livro 77, Hadith 55.

Qassi (vestimentas de seda): *é uma vestimenta variegada que era trazida do Egito e da Síria que tinha figuras sobre ela.*

Mayathir: *é algo que as mulheres preparavam para seus maridos como panos vermelhos para suas selas.*

Capítulo XXIX: É permitido o uso de seda para homens que sofrem de coceira

Segundo Anass رحمته الله narra:

O Profeta ﷺ permitiu que Al-Zubair e Abdul-Rahman رحمته الله usassem seda porque ambos sofriam de coceira. Sahih Al-Bukhari, 5839, Livro 77, Hadith 56.

Capítulo XXX: Seda para mulheres

Segundo Ali Bin Abi Talib  narra:

O Profeta ﷺ me deu uma vestimenta de seda. Saí usando-o, mas vendo os sinais de raiva em seu rosto, rasguei-o e distribuí-o entre minhas esposas. Sahih Al-Bukhari, 5840, Livro 77, Hadith 57.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Omar viu uma vestimenta de seda sendo vendido, então ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por que tu não a compras para que possa usá-la quando os delegados vierem a ti e também nas sextas-feiras”? O Profeta ﷺ disse: “Isto é usado apenas por aquele que não tem parte na outra vida, (ou seja, não a usará Paraíso no Dia do Juízo Final)”. Posteriormente, o Profeta ﷺ enviou ao Omar  uma vestimenta de seda adequada para vestir. Omar  disse ao Profeta ﷺ: “Por acaso me deu para usá-la, mas eu te ouvi dizendo sobre isso o que disse”? O Profeta ﷺ disse: “Eu enviei para que tu possas vendê-la ou dar a alguém para vesti-la”. Sahih Al-Bukhari, 5841, Livro 77, Hadith 58.

Segundo Anass Bin Málík  narra que:

Ele tinha visto Umm Kulthum , a filha do Mensageiro de Allah ﷺ, vestindo uma roupa de seda vermelha. Sahih Al-Bukhari, 5842, Livro 77, Hadith 59.

Capítulo XXXI: O Profeta ﷺ se contentava com qualquer roupa ou tapete disponível

Segundo Ibn Abbass  narra:

Por um ano eu quis perguntar ao Omar  sobre as duas mulheres que conspiraram contra o Profeta ﷺ, mas eu tinha medo dele. Um dia ele desmontou de seu animal de montaria e foi entre as árvores de Arak para fazer necessidades, e quando ele voltou, eu perguntei-lhe e ele disse: “Tais mulheres eram Aisha e Hafsa”. Em seguida, ele acrescentou: “Nunca costumávamos dar importância às mulheres no período pré-islâmico de ignorância, mas quando o Islam veio e Allah mencionou seus direitos, costumávamos dar-lhes seus direitos, mas não permitíamos que interferissem em nossos assuntos. Uma vez houve uma disputa entre mim e minha esposa e ela me respondeu em voz alta. Eu disse-lhe: “Estranho! Me respondes desta maneira”? Ela disse: “Sim”. Por acaso tu dizes isso para mim enquanto sua filha incomoda o Mensageiro de Allah ﷺ”? Então eu fui até Hafsa e disse-lhe: “Eu te advirto para

não desobedecer ao Mensageiro de Allah ﷺ! Primeiro fui até Hafsa e depois até Umm Salamah e disse-lhe o mesmo. Ela disse-me: “Ó Omar! Surpreende-me que interfira tanto nos nossos assuntos que mete o nariz até nos assuntos do Mensageiro de Allah ﷺ e suas esposas”! Então ela rejeitou meu conselho. Havia um homem entre os Ansares; sempre que ele estava ausente do Mensageiro de Allah ﷺ e eu estava presente lá, eu costumava comunicar-lhe o que havia acontecido naquele dia, e quando eu estivesse ausente e ele estivesse presente lá, ele costumava me transmitir o que havia acontecido em relação às notícias do Mensageiro de Allah ﷺ. Durante esse tempo, todos os governantes das terras próximas se renderam ao Mensageiro de Allah ﷺ, exceto o rei de Ghassan em Shami, e temíamos que ele pudesse nos atacar. De repente, aquele Ansari veio e disse: “Um grande evento aconteceu”! Perguntei-lhe: “O que tinha acontecido? O Ghassani (rei) veio”? Ele disse: “O acontecimento é muito maior que isso! O Mensageiro de Allah ﷺ se divorciou de suas esposas! Fui até elas e encontrei todas chorando em suas casas, e o Profeta ﷺ havia subido a um quarto dele no sótão. Na porta do quarto havia uma escrava a quem fui e disse: “Peça licença ao Profeta ﷺ para eu entrar”. Ele me admitiu e entrei para ver o Profeta ﷺ deitado em uma esteira que havia deixado sua marca pelo seu corpo. Sob sua cabeça havia um travesseiro de couro recheado com palhas de palmeira! Havia algumas peles penduradas ali e um pouco de grama para curtir. Então mencionei o que havia dito a Hafsa e Umm Salamah e qual foi a resposta que Umm Salamah me deu. O Mensageiro de Allah ﷺ sorriu e ficou lá por vinte e nove dias e então desceu”. Sahih Al-Bukhari, 5843, Livro 77, Hadith 60.

Segundo Umm Salamah ؓ narra:

*Uma noite, o Profeta ﷺ acordou, dizendo: “**Lá ilaha illa Allah**”, (não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah! Quantas aflições foram enviadas nesta noite e quantos tesouros foram enviados (revelados)! Quem irá e acordará para orações as senhoras moradoras destes aposentos”? Muitas almas (pessoas) bem vestidas neste mundo estarão nuas no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 5844, Livro 77, Hadith 61.*

Capítulo XXXII: Invocar para aquele que veste uma roupa nova

Segundo Umm Khalid Bint Khalid ؓ narra:

Algumas roupas foram apresentadas ao Mensageiro de Allah ﷺ, nelas havia uma túnica preta. O Profeta ﷺ perguntou (aos seus companheiros): “A quem vós sugeris que demos esta túnica”? O povo ficou calado! Então ele disse: “Tragam-me Umm Khalid”. Então, fui levada a ele e ele me vestiu a túnica com suas próprias

mãos e disse duas vezes: “Que tu vivas tanto usando esta túnica”. Ele então começou a olhar para o bordado daquela túnica e disse: “Ó Umm Khalid! Este é Sana”! (Sana na língua etíope significa bonito). Isshaq ؓ, um subnarrador disse: “Uma mulher da minha família me disse que tinha visto a túnica usada por Umm Khalid”. Sahih Al-Bukhari, 5845, Livro 77, Hadith 62.

Capítulo XXXIII: Os homens são proibidos de usar açafrão

Segundo Anass ؓ narra: *O Profeta ﷺ proibiu aos homens (muçulmanos / crentes) de usar açafrão.* Sahih Al-Bukhari, 5846, Livro 77, Hadith 63.

Capítulo XXXIV: A roupa tingida com açafrão

Segundo Ibn Omar ؓ narra: *O Profeta ﷺ proibiu Muhrimis (muçulmano no estado de Ihram para fazer Hajj e/ou Umrah) de usar roupas tingidas com Al-Warss (ou seja, corante vegetal de cor amarelo) e/ou açafrão.* Sahih Al-Bukhari, 5847, Livro 77, Hadith 64.

Capítulo XXXV: Vestimenta vermelha

Segundo Al-Baraa ؓ narra: *O Profeta ﷺ era de estatura modesta. Eu lhe vi vestindo uma capa vermelho e nunca tinha visto ninguém com uma aparência melhor do que ele.* Sahih Al-Bukhari, 5848, Livro 77, Hadith 65.

Capítulo XXXVI: O Mitharah (almofada / travesseiro) vermelho/a

Segundo Al-Baraa ؓ narra: *O Profeta ﷺ nos ordenou a observar sete coisas: “Visitarmos enfermos; acompanharmos cortejos fúnebres; dizermos: **Yarhamuka Allah, (que Allah te conceda Misericórdia)**, para quem espirra diz: **Al-Hamdilillah, (Louvado seja Allah)**; E ele nos proibiu de usarmos seda, Dibaj, Qassiy e Istibarq (são tipos de roupas de seda); e/ou de usarmos Mayathir vermelho (almofadas de seda).* Sahih Al-Bukhari, 5849, Livro 77, Hadith 66.

Capítulo XXXVII: Sibtiyyah (sapatos não peludos) e outros sapatos

Segundo Said Abu Masslamah (que Allah tenha misericórdia por ele) narra:

Perguntei ao Anas Bin Malik ؓ: “Será que o Profeta ﷺ costumava fazer as orações de seus sapatos”? Ele respondeu: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 5850, Livro 77, Hadith 67.

Segundo Said Al-Maqburi ﷺ narra:

Obaiy Bin Juraij ﷺ disse ao *Abdullah Bin Omar* ﷺ: “Eu te vejo fazendo quatro coisas que não são feitas por nenhum dos seus companheiros!” *Ibn Omar* ﷺ disse: “Quais são tais coisas ó *Ibn Juraij*”? Ele disse: “Eu te vejo que não tocas além de dois cantos iemenitas da Kaabah (enquanto realiza o Tawaf); te vejo usando os sapatos de Sabtiyyah; te vejo tingindo (seu cabelo) com Sufra e; te vejo que quando estás em Makkah, as pessoas assumem o estado de Ihram ao ver o ao ver a lua crescente (no primeiro dia de Zhu Al-Hijjah), enquanto tu não assumes o estado de Ihram até o dia de Tarwiyah (ou seja, no dia 8 de Zhu Al-Hijjah)”. *Abdullah Bin Omar* ﷺ disse-lhe: “Quanto aos cantos da Kaabah, não vi o Mensageiro de Allah ﷺ tocando exceto os dois cantos iemenitas; quanto aos sapatos Sabtiyyah, vi o Mensageiro de Allah ﷺ usando sapatos de couro que não tinham pelos, e ele costumava realizar a ablução enquanto os usava. Portanto, eu gosto de usar tais sapatos. Quanto à coloração com Sufrah, vi o Mensageiro de Allah ﷺ tingindo seu cabelo com ele, então eu gosto de tingir (meu cabelo) com ele. Quanto a ao ver a lua crescente (de Zhu Al-Hijjah), não vi o Mensageiro de Allah ﷺ assumindo o estado de Ihram até que sua camela partiu (ou seja, no dia 8 de Zhu Al-Hijjah)”. Sahih Al-Bukhari, 5851, Livro 77, Hadith 68.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu que um Muhrim (alguém no estado de Ihram) usasse roupas tingidas com açafão ou Al-Warss (ou seja, corante vegetal de cor amarelo), e disse: “Quem não tiver sapatos pode calçar Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro) depois de cortá-las abaixo de tornozelos”. Sahih Al-Bukhari, 5852, Livro 77, Hadith 69.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Quem não tiver Izar (pedaço de tecido usado na parte inferior do corpo), pode usar calças; e quem não tiver sandálias, pode usar Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro, mas curtas abaixo dos tornozelos)”. Sahih Al-Bukhari, 5853, Livro 77, Hadith 70.

Capítulo XXXVIII: Ao calçar sapatos, deve se começar com o pé direito

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ gostava muito de começar pelo lado direito ao realizar sua ablução, pentear seu cabelo e ao calçar seus sapatos. Sahih Al-Bukhari, 5854, Livro 77, Hadith 71.

Capítulo XXXIX: Deve-se descalçar primeiro o sapato do pé esquerdo

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Se alguém de vós quiser calçar sapatos, então que calce o lado direito primeiro; e se quiser tirá-los, tire pelo lado esquerdo primeiro. Que o sapato direito seja o primeiro a ser calçado e o último a ser descalçado*”. Sahih Al-Bukhari, 5855, Livro 77, Hadith 72.

Capítulo XL: Não calceis apenas um sapato só

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Nenhum de vós deve andar usando apenas um sapato; ele deve calçar os dois sapatos ou não calçar nenhum deles*”. Sahih Al-Bukhari, 5856, Livro 77, Hadith 73.

Capítulo XLI: Alças em sandálias e quem acha que devem ser duas alças

Segundo Anass Bin Málik  narra:

As sandálias do Profeta  tinham duas alças. Sahih Al-Bukhari, 5857, Livro 77, Hadith 74.

Segundo Isaa Bin Tahman  narra:

Anass Bin Málik  trouxe para nós duas sandálias com duas alças. Thabit Al-Banani  disse: “Estas eram as sandálias do Profeta ”. Sahih Al-Bukhari, 5858, Livro 77, Hadith 75.

Capítulo XLII: A tenda de couro de cor vermelha

Segundo Abu Juhaifah  narra:

Cheguei ao Profeta  enquanto ele estava dentro de uma tenda de couro de cor vermelho, e vi Bilal  pegando a água restante da ablução do Profeta  e, as pessoas pegavam daquela água e esfregavam em seus rostos; e quem não conseguisse nada disso, repartia a umidade da mão de seu companheiro (e depois a esfregava em seu rosto). Sahih Al-Bukhari, 5859, Livro 77, Hadith 76.

Segundo Anass Bin Málik  narra: *O Profeta  mandou chamar os Ansares e os reuniu em uma tenda de couro.* Sahih Al-Bukhari, 5860, Livro 77, Hadith 77.

Capítulo XLIII: Sentar em uma esteira

Segundo Aisha  narra:

O Profeta ﷺ costumava construir um tear com uma esteira à noite para rezar nela e, durante o dia ele costumava estendê-la e sentar-se sobre ela. As pessoas começaram a vir ao Profeta ﷺ à noite para fazerem a oração atrás dele. Quando o número deles aumentou, o Profeta ﷺ os virou-se para elas e disse. “Ó povo! Façam apenas as boas ações que vós podeis fazer, pois Allah não se cansa (de dar recompensa) até que vós se canseis, e as melhores ações para Allah são as incessantes, embora sejam poucas”. Sahih Al-Bukhari, 5861, Livro 77, Hadith 78.

Capítulo XLIV: Vestuário com botões dourados

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah  narra:

Meu pai, Makhramah , disse-me: “Fiquei sabendo que algumas capas chegaram ao Profeta ﷺ e ele as está distribuindo. Então, ó meu filho, leve-me até ele”. Fomos até o Profeta ﷺ e o encontramos em casa. Meu pai me disse: “Ó meu filho! Chame o Profeta ﷺ para mim”. Achei difícil fazê-lo, então disse surpreendentemente: “Devo chamar o Mensageiro de Allah ﷺ para ti”? Meu pai disse: “Ó meu filho! Ele não é um tirano”. Então eu lhe chamei e ele saiu vestindo um manto de Dibaj (vestimenta que o cobria e tecia de seda) com botões dourados, e disse: “Ó Makhramah, eu guardei isso para ti”. O Profeta ﷺ então deu-lhe. Sahih Al-Bukhari, 5862, Livro 77, Hadith 79.

Capítulo XLV: anéis de ouro

Segundo Al-Baraa Ain Azib  narra:

*O Profeta ﷺ nos proibiu de usar sete coisas: Ele proibiu o uso de anéis de ouro, seda, Isstabraq (Isstibarq (é um tipo de roupas de seda); Dibaj I (é um tipo de roupas de seda); Mayathir vermelho (almofadas de seda), Al-Qassiy (também é um tipo de roupas de seda) e utensílios de prata. Ele ordenou que fizéssemos outras sete coisas. Fazer uma visita aos enfermos; acompanhar os cortejos fúnebres; dizer: **Yarhamuka Allah, (que Allah te conceda Misericórdia), para quem espirra e diz: Al-Hamdilillah, (Louvado seja Allah);** retribuir saudações, aceitar convites; ajudar os outros a cumprir seus juramentos e ajudar oprimidos. Sahih Al-Bukhari, 5863, Livro 77, Hadith 80.*

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta ﷺ proibiu o uso de anel de ouro. Sahih Al-Bukhari, 5864, Livro 77, Hadith 81.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ usava um anel de ouro ou prata e colocou sua pedra na palma de sua mão. As pessoas também começaram a usar anéis de ouro como aquele, mas quando o Profeta ﷺ os viu usando tais anéis, jogou fora aquele anel de ouro e passou a usar um anel de prata. Sahih Al-Bukhari, 5865, Livro 77, Hadith 82.

Capítulo XLVI: Anéis de prata

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

*O Mensageiro de Allah ﷺ usava um anel de ouro ou um anel de prata e colocou sua pedra na palma de sua mão e tinha o nome “**Mubammad, o Mensageiro de Allah**” gravado nela. As pessoas também começaram a usar anéis de ouro como aquele, mas quando o Profeta ﷺ os viu usando tais anéis, jogou fora seu próprio anel e disse: “Eu nunca vou usar isso”, e então usava um anel de prata, ao que as pessoas também começaram a usar anéis de prata. Ibn Omar ﷺ acrescentou: “Depois que o Profeta ﷺ faleceu, Abu Bakr usou o anel, e então Omar e depois Othman o usaram até cair no poço Ariss de Othman ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 5866, Livro 77, Hadith 83.*

Capítulo XLII

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ usava um anel de ouro, então ele o jogou e disse: “Eu nunca o usarei”. As pessoas também jogaram seus anéis (de ouro). Sahih Al-Bukhari, 5867, Livro 77, Hadith 84.

Segundo Anass Bin Málík ﷺ narra que: Viu um anel de prata na mão do Mensageiro de Allah ﷺ por apenas um dia. Então o povo mandou fazer para si anéis de prata e os usou. Com isso, o Mensageiro de Allah ﷺ jogou fora e, o povo também jogou fora seus anéis. Sahih Al-Bukhari, 5868, Livro 77, Hadith 85.

Capítulo XLVIII: Pedra em anel

Segundo Humaid ﷺ narra: Perguntaram ao Anass ﷺ: “O Profeta ﷺ usava um anel”? Anass ﷺ: “Uma vez ele atrasou a oração do Isha até meia-noite. Então ele veio, de frente para nós, como se eu estivesse agora olhando para o brilho de seu anel, e disse: “As pessoas fizeram suas orações e dormiram, mas vós estíveis em oração enquanto esperavam por isso”. Sahih Al-Bukhari, 5869, Livro 77, Hadith 86.

Segundo Humaid رضي الله عنه narra: *O anel do Profeta ﷺ era de prata, e sua pedra também era de prata.* Sahih Al-Bukhari, 5870, Livro 77, Hadith 87.

Capítulo XLIX: Anel de ferro

Segundo Sahl رضي الله عنه narra: Uma mulher veio ao Profeta ﷺ e disse: “*Eu vim para me apresentar a ti (pedindo mão em casamento)*”. Ela ficou de pé por um longo período durante o qual o Profeta ﷺ olhou para ela com cuidado. Quando ela ficou por um longo período, um homem disse ao Profeta ﷺ: “*Se não precisas dela, então a faça se casar comigo*”. O Profeta ﷺ disse: “*Tens algo para dar a ela como Mahr (Dote)*”? O homem disse: “*Não*”. O Profeta ﷺ disse: “*Vá (para sua casa) e procure por algo*”. O homem foi e voltou dizendo: “*Por Allah, não consegui encontrar nada*”. O Profeta ﷺ disse: “*Vá novamente e procure por algo, mesmo que seja um anel de ferro*”. Ele foi novamente e voltou dizendo: “*Não, por Allah, eu não consegui nem mesmo um anel de ferro*”. O homem tinha apenas um Izar (vestimenta usada na parte inferior de corpo) e não tinha Ridai (vestimenta usada na parte superior de corpo). Ele disse: “*Darei-lhe meu Izar como Mahr*”. Nisso o Profeta ﷺ disse: “*Seu Izar? Se ela o usar, nada ficará contigo, e se tu o usares, nada ficará com ela*”. O homem foi para o lado e sentou-se! Quando o Profeta ﷺ o viu saindo (depois de um tempo), mandou chamar de volta e perguntou: “*Quanto do Alcorão tu sabes de cor*”? Ele disse: “*Eu conheço tal e tal surahs*”, citando algumas surahs. O Profeta ﷺ disse: “*Eu te faço se casar com ela pela quantidade de Alcorão que tu sabes de cor*”. Sahih Al-Bukhari, 5871, Livro 77, Hadith 88.

Capítulo L: Gravar um anel

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ queria escrever uma carta para um grupo de pessoas ou alguns não-árabes. Foi-lhe dito: “*Eles não aceitam nenhuma carta a menos que seja selada / carimbada*”. Então o Profeta ﷺ mandou fazer para si um anel de prata, e nele estava gravado: “**Muhammad, o Mensageiro de Allah**”; como se agora eu estivesse olhando para o brilho do anel no dedo (ou na palma) do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 5872, Livro 77, Hadith 89.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ mandou fazer para si um anel de prata e o usou em sua mão. Posteriormente, foi usado por Abu Bakr, depois por Omar e depois por Othman رضي الله عنه até cair no poço Ariss. Nesse anel estava gravado: “**Muhammad, o Mensageiro de Allah**”. Sahih Al-Bukhari, 5873, Livro 77, Hadith 90.

Capítulo LI: Uso de anel no dedo mindinho

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  fez um anel para si mesmo e disse: “*Eu fiz um anel para mim e gravei uma certa gravação nele para que nenhum de vós tenha tal gravação em seu anel*”. Eu vi o brilho do anel em seu dedo mindinho. Sahih Al-Bukhari, 5874, Livro 77, Hadith 91.

Capítulo LII: Uso de um anel para carimbar cartas, ou para escrever aos adeptos do Livro etc.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Quando o Profeta  pretendia escrever aos bizantinos, foi-lhe dito: “*Estas pessoas não lêem sua carta a menos que esteja carimbada*”. Então o Profeta  pegou um anel de prata e gravou nele: “*Muhammad, o Mensageiro de Allah*”, como se eu estivesse agora olhando para o brilho de anel em sua mão. Sahih Al-Bukhari, 5875, Livro 77, Hadith 92.

Capítulo LIII: Colocação de uma pedra de anel em direção à palma

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  mandou fazer um anel de ouro para si mesmo e quando o usou, ele costumava virar a pedra para a palma da sua mão. Então o povo também mandou fazer anéis de ouro para si. O Profeta  então subiu ao púlpito e, após glorificar e louvar a Allah, disse: “*Mandei fazer um anel para mim, mas agora nunca mais o usarei*”. Ele jogou fora, e então as pessoas jogaram fora seus anéis também. Juwairiyah (que Allah tenha misericórdia por ela), o subnarrador, disse: “*Acho que Anass  disse que o Profeta  estava usando o anel em sua mão direita*”. Sahih Al-Bukhari, 5876, Livro 77, Hadith 93.

Capítulo LIV: Sobre a declaração do Profeta :

“Ninguém deve ter a mesma gravação feita em seu anel como a gravação em meu anel”

Segundo Anass Bin Málik  narra: O Mensageiro de Allah  pegou um anel de prata e gravou, “***Muhammad, o Mensageiro de Allah***” nele. O Profeta então disse-nos: “*Eu tenho um anel de prata gravado nele: “***Muhammad, o Mensageiro de Allah***”, então nenhum de vós deve ter a mesma gravação em seu anel*”. Sahih Al-Bukhari, 5877, Livro 77, Hadith 94.

Capítulo LV: Será que a gravura de anel pode ser feita em três linhas?

Segundo Anass Bin Málik  narra:

*Quando Abu Bakr  se tornou Khalifah, escreveu uma carta (e a carimbou com o anel do Profeta ) e a gravação do anel estava em três linhas: “**Muhammad**” em uma linha, “**Mensageiro**” em outra linha e, “**Allah**” na terceira linha”. Sahih Al-Bukhari, 5878, Livro 77, Hadith 95.*

Segundo Anass Bin Málik  acrescentou:

O anel do Profeta  estava em sua mão, e depois dele, na mão de Abu Bakr, e depois na mão de Omar depois de Abu Bakr . Quando Othman  se tornou Khalifah, uma vez ele estava sentado no poço de Ariss. Ele tirou o anel de sua mão e, enquanto brincava com ele, caiu no poço. Continuamos indo ao poço com Othman  por três dias procurando pelo anel e, finalmente, o poço foi drenado, mas o anel não foi encontrado. Sahih Al-Bukhari, 5879, Livro 77, Hadith 96.

Capítulo LVI: Anéis para mulheres

Aisha  tinha anéis de ouro.

Segundo Ibn Abbass  narra: *Observei a oração do Eid na companhia do Profeta  e, ele a fez a oração antes do Khutbah (Sermão). Ibn Abbass  acrescentou: “Após a oração, o Profeta  veio até as fileiras das mulheres e ordenou que dessem caridades, e as mulheres começaram a colocar seus anéis grandes e pequenos na vestimenta de Bilal ”. Sahih Al-Bukhari, 5880, Livro 77, Hadith 97.*

Capítulo LVII: O uso de colares e brincos pelas mulheres

Segundo Ibn Abbass  narra: *O Profeta  saiu no dia de Eid e observou uma oração de duas rakaahs, e ele não rezou nenhum rakaas antes, nem depois dela. Então ele foi até as mulheres e ordenou que elas dessem caridades. As mulheres começaram a doar seus brincos e colares. Sahih Al-Bukhari, 5881, Livro 77, Hadith 98.*

Capítulo LVIII: Pegar um colar emprestado

Segundo Aisha  narra:

Um colar pertencente a Asmai  se perdeu, e o Profeta  enviou homens em sua busca. Chegou a hora da oração e eles estavam sem ablução e não conseguiam encontrar água; portanto, eles fizeram a oração sem ablução. Quando eles

mencionaram isso ao Profeta ﷺ. Então Allah revelou o versículo de Tayammum. Aisha ؓ acrescentou: “Ela havia pedido emprestado o colar de Asmai ؓ). Sahih Al-Bukhari, 5882, Livro 77, Hadith 99.

Capítulo LIX: Brincos para mulheres

Ibn Abbass ؓ disse: “O Profeta ﷺ ordenou as mulheres que dessem caridades e, eu as vi arrancando joias nas orelhas e nos pescoços”.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ observou uma oração de dois rakaahs no dia Eid e ele não observou nenhuma oração facultativa antes ou depois dela. Então, ele foi até as mulheres, e Bilal ؓ lhe acompanhava e, ordenou-lhes que dessem caridades. E assim as mulheres começaram a dar seus brincos e etc. Sahih Al-Bukhari, 5883, Livro 77, Hadith 100.

Capítulo LX: Al-Sikhab para crianças / meninos

Al-Sikhab: Colar feito de cravo que não contém pérolas ou joias.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Eu estava com o Mensageiro de Allah ﷺ em um dos Mercados da cidade de Madinah. Ele saiu do mercado e eu também saí. Então ele perguntou três vezes: “Onde está a criança”? Então ele disse: “Chame Al-Hassan Bin Ali”. Então Al-Hassan Bin Ali se levantou e começou a andar com um colar em volta do pescoço. O Profeta ﷺ estendeu sua mão assim, e Al-Hassan ؓ fez o mesmo. O Profeta ﷺ o abraçou e disse: “Ó Allah! Eu lhe amo, então, por favor, ame-o e ame aqueles que lhe amam”. Já que o Mensageiro de Allah ﷺ disse isso, nada foi mais eu amei comecei a amar do que Al-Hassan Bin Ali ؓ. Sahih Al-Bukhari, 5884, Livro 77, Hadith 101.

Capítulo LXI: Homens que se assemelham às mulheres e mulheres que se assemelham aos homens

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ amaldiçoou homens que se assemelham às mulheres e mulheres que se assemelham aos homens. Sahih Al-Bukhari, 5885, Livro 77, Hadith 102.*

Capítulo LXII: A expulsão de homens afeminados das casas

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  amaldiçoou os homens efeminados (ou seja, aqueles homens que se assemelham às maneiras de mulheres) e as mulheres que assumem as maneiras de homens, e disse: “Expulsem-os de vossas casas”. O Profeta  expulsou tal e tal homem, e Omar  também expulsou tal e tal mulher. Sahih Al-Bukhari, 5886, Livro 77, Hadith 103.

Segundo Umm Salamah  narra:

Uma vez o Profeta  estava na casa dela, e um homem efeminado também estava lá. O homem efeminado disse ao Abdullah, (irmão de Umm Salamah  : “Ó Abdullah! Se Taïf for conquistada amanhã, eu recomendo a ti a filha de Ghailan, pois ela é tão gorda que tem quatro curvas na frente (de sua barriga) e oito nas costas”. Então o Profeta  disse (às suas esposas): “Estes homens efeminados não podem entrar em vossas casas”. Sahih Al-Bukhari, 5887, Livro 77, Hadith 104.

Capítulo LXIII: Aparar bigodes

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  disse: “Aparar bigodes é uma característica de Al-Fitrah (Natureza)”. Sahih Al-Bukhari, 5888, Livro 77, Hadith 105.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Cinco práticas são fazer parte da Al-Fitrah (a Natureza): circuncisão, raspar pelos pubianos, raspar pelos das axilas, cortar as unhas e aparar os bigodes”. Sahih Al-Bukhari, 5889, Livro 77, Hadith 106.

Capítulo LXIV: Corte de unhas

Segundo Ibn Omar  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Raspar pelos pubianos, cortar unhas e aparar bigodes faz parte da Al-Fitrah (ou seja, faz parte da natureza)”. Sahih Al-Bukhari, 5890, Livro 77, Hadith 107.

Segundo Abu Hurairah  narra: Ouvi o Profeta  dizendo. “Cinco práticas fazem parte da Al-Fitrah (Natureza): a circuncisão, a raspagem dos pelos pubianos, o aparo de bigodes, o corte de unhas e a depilação dos pelos de axilas”. Sahih Al-Bukhari, 5891, Livro 77, Hadith 108.

Segundo Nafii رضي الله عنه narra:

Ibn Omar رضي الله عنه disse: ‘O Profeta ﷺ disse’: “Fazei o oposto do que os pagãos / incrédulos fazem. Mantenha as barbas e aparem os bigodes. Sempre que Ibn Omar رضي الله عنه realizava o Hajj elou Umrah, ele costumava segurar a barba com a mão e cortar o que restava fora de seu alcance. Sahih Al-Bukhari, 5892, Livro 77, Hadith 109.

Capítulo LXV: Deixar barba crescer

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Aparai os bigodes e deixai a barba crescer”. Sahih Al-Bukhari, 5893, Livro 77, Hadith 110.

Capítulo LXVI: O que pode se dizer sobre cabelos grisalhos

Segundo Muhammad Bin Sirin رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Anass رضي الله عنه: “Será que o Profeta ﷺ pintava o cabelo”? Anass رضي الله عنه respondeu: “O Profeta ﷺ não tinha senão alguns cabelos grisalhos”. Sahih Al-Bukhari, 5894, Livro 77, Hadith 111.

Segundo Thabit رضي الله عنه narra: Foi questionado ao Anass رضي الله عنه se o Profeta ﷺ usava uma tintura de cabelo ou não. Ele respondeu: “O Profeta ﷺ não tinha cabelos grisalhos suficientes para tingir, de modo que se eu quisesse contar os fios desbotados de sua barba, poderia cortar todos”. Sahih Al-Bukhari, 5895, Livro 77, Hadith 112.

Segundo Issrail رضي الله عنه narra:

Othman Bin Abdullah Bin Mauhab رضي الله عنه disse: “Meu povo me enviou com uma tigela de água para Umm Salamah رضي الله عنها”. Issrail aproximou três dedos (indicando o tamanho pequeno do recipiente em que havia algum cabelo do Profeta ﷺ). Othman رضي الله عنه acrescentou: “Se qualquer pessoa sofresse de mau-olhado ou alguma outra doença, ele enviava um vaso contendo água”. Sahih Al-Bukhari, 5896, Livro 77, Hadith 113.

Segundo Othman Bin Abdullah Bin Mauhab رضي الله عنه narra:

Fui até Umm Salamah رضي الله عنها e ela trouxe para nós alguns dos cabelos tingidos pertencente ao Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 5897, Livro 77, Hadith 114.

Segundo Ibn Mauhab رضي الله عنه narra: Umm Salamah رضي الله عنها havia lhe mostrado também o cabelo ruivo do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 5898, Livro 77, Hadith 115.

Capítulo LXVII: Tintura de cabelo

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Os Judeus e os cristãos não tingem seus cabelos, então vós deveis fazer o oposto do que eles fazem”. Sahih Al-Bukhari, 5899, Livro 77, Hadith 116.

Capítulo LXVIII: O cabelo encaracolado

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  não era notavelmente alto, nem baixo; nem muito branco, nem fulvo. Seu cabelo não era nem muito encaracolado, nem muito liso. Allah lhe enviou (como um Mensageiro) aos quarenta anos (e depois disso) ele permaneceu por dez anos em Makkah e por mais dez anos em Madinah. Allah lhe levou até Ele com a idade de sessenta anos, e ele não tinha mais de dez cabelos brancos na cabeça e na barba. Sahih Al-Bukhari, 5900, Livro 77, Hadith 117.

Segundo Al-Baraa  narra: *Jamais vi alguém com um manto vermelho mais bonito do que o Profeta .*

Alguns dos meus companheiros disseram narrando de Málik  : “O cabelo do Profeta  caía pelas seus ombros. Abu Isshaq  disse: “Eu lhe ouvi relatando mais de uma vez. Ele sempre ria quando relatava”.

Shu`bah  narra: “O cabelo do Profeta  costumava cair até os lóbulos das orelhas”. Sahih Al-Bukhari, 5901, Livro 77, Hadith 118.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Hoje, me vi em um sonho enquanto estava perto da Kaabah. Vi um homem castanho-esbranquiçado, o mais bonito de todos os homens morenos que vós possais ver. Ele tinha o mais belo Limma (cabelo caindo até os lóbulos das orelhas) que vós possais ver. Ele o havia penteado e estava pingando água; e ele estava realizando o Tawaf em volta da Kaabah apoiado em dois homens ou nos ombros de dois homens”. Perguntei: “Quem é este homem”? Foi dito: “Messias, filho da Maria”. De repente, vi um homem de cabelos cacheados, cego do olho direito, que parecia uma uva saliente. Perguntei: “Quem é este homem”? Foi dito: “Ele é falso Messias (ou seja, Anticristo)”. Sahih Al-Bukhari, 5902, Livro 77, Hadith 119.

Segundo Anass  narra:

O cabelo do Profeta  costumava cair até a altura dos seus ombros. Sahih Al-Bukhari, 5903, Livro 77, Hadith 120.

Segundo Anass  narra:

O cabelo da cabeça do Profeta  costumava cair até aos seus ombros. Sahih Al-Bukhari, 5904, Livro 77, Hadith 121.

Segundo Qatadah  narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik  sobre o cabelo do Mensageiro de Allah  e, ele disse: “O cabelo do Mensageiro de Allah  não era nem muito liso, nem muito encaracolado, e costumava cair até entre os ombros e os lóbulos das orelhas”. Sahih Al-Bukhari, 5905, Livro 77, Hadith 122.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  tinha mãos grandes e nunca vi ninguém como ele depois dele. O cabelo do Profeta  era ondulado, nem encaracolado e nem liso. Sahih Al-Bukhari, 5906, Livro 77, Hadith 123.

Segundo Anass  narra: *O Profeta  tinha as mãos e os pés grandes, jamais vi ninguém como ele, nem antes nem depois dele e, suas palmas eram macias.* Sahih Al-Bukhari, 5907, Livro 77, Hadith 124.

Segundo Abu Hurairah  narra: *O Profeta  tinha pés grandes, um rosto bonito e jamais vi ninguém como ele depois dele.* Sahih Al-Bukhari, 5908, 5909, Livro 77, Hadith 125.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  tinha pés e mãos grandes. Sahih Al-Bukhari, 5910, Livro 77, Hadith 126.

Segundo Anass ou Jabir Bin Abdullah  ambos narram:

O Profeta  tinha mãos e pés grandes e jamais mais vi ninguém como ele depois dele. Sahih Al-Bukhari, 5911, 5912, Livro 77, Hadith 127.

Segundo Mujahid  narra:

*Estávamos com Ibn Abbass  e as pessoas mencionaram Anticristo. Alguém disse: “A palavra ‘**Káfir**’ (descrente) está escrita entre seus olhos de Anticristo”.* Ibn

Abbass ؓ disse: ‘Não ouvi o Profeta ﷺ falando disso, mas ele disse’: “No que diz respeito ao Abraão, ele se parece com vosso companheiro (ou seja, o Profeta, Muhammad ﷺ), e no que diz respeito a Moisés, ele é um homem de cabelos castanhos encaracolados cavalcando um camelo e reinou com uma forte corda de juta, como se agora eu estivesse olhando para ele descendo no vale e dizendo”: **‘Labbaik’**. Sahih Al-Bukhari, 5913, Livro 77, Hadith 128.

Capítulo LXIX: Al-Talbid

Al-Talbid: É recolher cabelos de cabeça com o que gruda uns aos outros, como marshmallow e chiclete, para evitar que fique desganhado durante o estado de Ihram.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra: Ouvi Omar ؓ dizendo: “Quem trança seu cabelo deve raspá-lo (ao terminar lhram). É melhor vós não fazeis algo como cabelo fosco”. Ibn Omar ؓ costumava dizer: “Vi o Mensageiro de Allah ﷺ com seu cabelo preso”. Sahih Al-Bukhari, 5914, Livro 77, Hadith 129.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ, enquanto ele estava no estado de lhram e com seu cabelo preso, dizendo: **“Labbaik, Allahumma Labbaik, Labbaik La Sharika laka Labbaik. Inna Al-Hamda Wa Al-Ni’mata Laka wal-Mulk, La Sharika Laka”**. (Estou aqui ó Senhor meu ao Teu serviço, estou aqui não tens parceiros, certamente que todos os louvores, as dádivas pertencem a Ti e a soberania, não tens parceiros). Ele não acrescentou nada a essas palavras. Sahih Al-Bukhari, 5915, Livro 77, Hadith 130.

Segundo Hafsah ؓ, uma esposa do Profeta ﷺ narra: Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por que as pessoas terminaram seus Ihrams após realizar Umrah enquanto tu não terminaste seu lhram após sua Umrah”? Ele disse: “Eu fiz Talbid (do meu cabelo) e decorei meus Hadi (animal de sacrifício / oferenda) com guirlandas, então não terminarei meu lhram até que eu abata meu Hadi (animal para sacrifício / oferenda)”. Sahih Al-Bukhari, 5916, Livro 77, Hadith 131.

Capítulo LXX: Desprendimento de cabelo

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ costumava copiar o povo das Escrituras / Adeptos do Livro em questões nas quais não havia ordem de Allah. O povo das Escrituras / Adeptos do Livro costumava deixar o cabelo solto enquanto os pagãos / incrédulos costumavam separar seus cabelos. Então o Profeta ﷺ deixou seu cabelo solto primeiro, mas depois ele começou a separar. Sahih Al-Bukhari, 5917, Livro 77, Hadith 132.

Segundo Aisha  narra:

Como se eu estivesse agora olhando para o brilho do cabelo repartido do Profeta  enquanto ele estava no estado de Ihram. Sahih Al-Bukhari, 5918, Livro 77, Hadith 133.

Capítulo LXXI: Mechas de cabelo

Segundo Ibn Abbass  narra:

Uma vez passei a noite na casa de minha tia Maimunah Bint Al-Harith  e, o Mensageiro de Allah  estava com ela, pois era a vez de estar em casa dela. O Mensageiro de Allah  levantou-se para fazer a oração da noite. Fiquei à sua esquerda e, ele segurou minhas duas mechas de cabelo e me fez ficar à sua direita.

Abu Bishr  narra como o Hadith acima, mas ele citou: “Ibn Abbass  disse: “Pegou as duas mechas do meu cabelo ou minha cabeça”. Sahih Al-Bukhari, 5919, Livro 77, Hadith 134.

Capítulo LXXII: Al-Qaza

Segundo Obaidullah Bin Hafss  narra:

Omar Bin Nafii  disse-lhe que Nafii, o tutelado de Abdullah tinha ouvido Omar  dizendo: “Ouvi o Mensageiro de Allah  proibindo Al-Qaza”. Obaidullah acrescentou: ‘Eu disse’: “O que é Al-Qaza” Obaidullah  apontou (para sua cabeça) para nos mostrar e acrescentou: Nafii  disse: “É quando um menino tem sua cabeça raspada deixando um tufo de cabelo aqui e outro ali”. Obaidullah  apontou para sua testa e para os lados de sua cabeça. Perguntaram ao Obaidullah : “Isso se aplica tanto às meninas quanto aos meninos”? Ele disse: “Eu não sei, mas Nafii  disse: “O menino”. Cabeça de menino, não há mal, mas Al-Qaza deve deixar um tufo de cabelo na testa sem raspar enquanto não houver cabelo no resto da cabeça, e também deixar cabelo em ambos os lados da cabeça”. Sahih Al-Bukhari, 5920, Livro 77, Hadith 135.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  proibiu Al-Qaza (deixar um tufo de cabelo aqui e ali depois de raspar a cabeça). Sahih Al-Bukhari, 5921, Livro 77, Hadith 136.

Capítulo LXXIII: A aplicação de perfume pela esposa em marido

Segundo Aisha  narra:

Perfumei ao Profeta  com minhas próprias mãos quando ele quis assumir o estado de Ihram, e também lhe perfumei em Mina antes que ele partisse de lá para realizar o Tawaf Al-Ifadai (circundação de despedida em voltada da Kaabah). Sahih Al-Bukhari, 5922, Livro 77, Hadith 137.

Capítulo LXXIV: Aplicação de perfume no cabelo e na barba

Segundo Aisha  narra:

Eu costumava perfumar o Mensageiro de Allah  com o melhor perfume disponível até que via o brilho do perfume em sua cabeça e barba brilhante. Sahih Al-Bukhari, 5923, Livro 77, Hadith 138.

Capítulo LXXV: Pentear cabelo

Segundo Saad  narra: *Um homem espiou a casa do Profeta  por um buraco enquanto o Profeta  coçava a cabeça com um Midrai (um certo tipo de pente). Sobre isso, o Profeta  disse-lhe “Se eu soubesse que tu estavas olhando, então eu teria furado seu olho com aquele instrumento, porque pedir permissão foi ordenado para que ninguém visse as coisas ilegalmente”. Sahih Al-Bukhari, 5924, Livro 77, Hadith 139.*

Capítulo LXXVI: Penteado de marido feito por sua esposa menstruada

Segundo Aisha  narra:

Costumava pentear o cabelo do Mensageiro de Allah  durante meus períodos menstruais. Sahih Al-Bukhari, 5925, Livro 77, Hadith 140.

Este hadith também nos chega através de outra cadeia da narração...

Capítulo LXXVII: Começar a pentear cabelo pelo lado direito

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  costumava gostar de começar com o lado direito o quanto possível ao pentear e ao realizar a ablução. Sahih Al-Bukhari, 5926, Livro 77, Hadith 141.

Capítulo LXXVIII: O que é dito sobre almíscar

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah disse”, *(Toda boa ação de filho do Adão é para ele, exceto o jejum; é para Mim e, Eu recompensarei (a pessoa que jejua) por isso)! Certamente, mau hálito da boca de uma pessoa em jejum é melhor para Allah do que o cheiro de almíscar*. Sahih Al-Bukhari, 5927, Livro 77, Hadith 142.

Capítulo LXXIX: Que tipo de perfume é recomendado

Segundo Aisha  narra:

Costumava perfumar o Profeta  antes de assumir o estado de seu Ihram (ou seja, a consagração para realizar Hajj ou Umrah) com o melhor perfume disponível. Sahih Al-Bukhari, 5928, Livro 77, Hadith 143.

Capítulo LXXX: Quem não recusou perfume

Segundo Thumamah Bin Abdullah  narra:

Anass  nunca costumava recusar (um presente de perfume) e costumava dizer que: “O Profeta  nunca recusava um presente de perfume”. Sahih Al-Bukhari, 5929, Livro 77, Hadith 144.

Capítulo LXXXI: Al-Zharirah (Acorus)

Acorus nome científico: Acorus é um gênero de plantas com flores monocotiledôneas.

Segundo Aisha  narra:

Durante a Hajjatu Al-Wadai (a Peregrinação da despedida do Profeta ), perfumei o Mensageiro de Allah  com Zharirah com minhas próprias mãos, tanto ao assumir o Ihram, quanto ao finalizá-lo. Sahih Al-Bukhari, 5930, Livro 77, Hadith 145.

Capítulo LXXXII: Criação de espaços artificiais entre os dentes para questões de estéticas

Segundo Abdullah  narra:

Allah amaldiçoa mulheres tatuadoras e se tatuada, e aquelas que removem os pelos do rosto, aquelas que criam um espaço entre os dentes artificialmente para questões de estéticas, e as mulheres que mudam os traços criados por Allah. Por

que então eu não deveria amaldiçoar aqueles a quem o Profeta ﷺ amaldiçoou? E isso está no Livro de Allah, ou seja, Sua declaração: (... E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos dele...). Alcorão Sagrado, 59:07 / Sahih Al-Bukhari, 5931, Livro 77, Hadith 146.

Capítulo LXXXIII: O uso de cabelos postiços

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman Bin Auf رضي الله عنه narra:

No ano ele realizou o Hajj, ouviu Mu'awiyah Bin Abi Sufyan رضي الله عنه, que estava no púlpito e estava pegando um tufo de cabelo de um de seus guardas, dizendo: 'Onde estão seus homens religiosos? Eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ proibindo isso (cabelo postiço) e dizendo: "Os filhos de Israel (ou seja, o povo judaico) foram destruídos quando suas mulheres começaram a usar isso". Sahih Al-Bukhari, 5932, Livro 77, Hadith 147.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah amaldiçoa mulher que artificialmente alonga o cabelo (seu ou de outra pessoa) e aquela que alonga o cabelo e mulher tatuadora ou tatuada”. Sahih Al-Bukhari, 5933, Livro 77, Hadith 148.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Uma garota Ansariyah era casada e ficou doente e todo o seu cabelo caiu, as tiveram a intenção alongar seu cabelo com postiço (uma especie de peruca). Eles perguntaram ao Profeta ﷺ e, ele disse: “Allah amaldiça mulher que alonga artificialmente o cabelo (dela ou de outra pessoa) e também aquela que alongada”. Sahih Al-Bukhari, 5934, Livro 77, Hadith 149.

Segundo Asmai Bint Abi Bakr رضي الله عنها narra:

Uma mulher veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Casei minha filha com alguém, mas ela ficou doente e todo o seu cabelo caiu, e por causa disso, seu marido não gosta de ela. Posso deixá-la usar cabelo postiço”? Com isso, o Profeta ﷺ amaldiçoou tal mulher por alongar artificialmente o cabelo dela ou de outra pessoa, ou alongar artificialmente alongada seu cabelo”. Sahih Al-Bukhari, 5935, Livro 77, Hadith 150.

Segundo Asmai Bint Abi Bakr رضي الله عنها narra: O Mensageiro de Allah ﷺ amaldiçoou tal mulher por alongar artificialmente o cabelo (dele ou de outra pessoa) ou mulher alongada seu cabelo. Sahih Al-Bukhari, 5936, Livro 77, Hadith 151.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah amaldiçoou mulher que alonga artificialmente seu cabelo, ou de outra pessoa, e também mulher que tatuadora ou se tatuada”. Sahih Al-Bukhari, 5937, Livro 77, Hadith 152.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab ﷺ narra:

Mu’awiyah ﷺ veio até a cidade de Madinah pela última vez e fez um sermão. Ele pegou um tufo de cabelo e disse: “Pensei que ninguém costumava fazer isso (ou seja, usar cabelo postiço), exceto os judeus. O Profeta ﷺ rotulou tal prática (ou seja, o uso de cabelo postiço) como trapaça. Sahih Al-Bukhari, 5938, Livro 77, Hadith 153.

Capítulo LXXXIV: Mulheres que depilam o rosto, sobrancelhas, etc.

Segundo Alqamah ﷺ narra:

Abdullah ﷺ amaldiçoou mulheres que praticaram tatuagens, aquelas que depilam pelos de seus rostos e aquelas que criaram espaços entre seus dentes artificialmente por questões estéticas, tais mulheres mudam a criação Allah. Umm Yaaqub (que Allah tenha misericórdia por ela) disse: “O que é isso”? Abdullah ﷺ disse: “Por que eu não deveria amaldiçoar aquelas que foram amaldiçoadas pelo Mensageiro de Allah ﷺ e são mencionados no Livro de Allah”? Ela disse-lhe: “Por Allah, li todo o Alcorão, mas não encontrei nada disso! Abdullah ﷺ disse: “Por Allah, se tu tivesses lido cuidadosamente, claro que terias encontrado. Allah Todo-Poderoso diz: (... **E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos dele...**). Alcorão Sagrado, 59:07.

Sahih Al-Bukhari, 5939, Livro 77, Hadith 154.

Capítulo LXXXV: Mulheres que alongam cabelos artificialmente

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ amaldiçoou mulheres que alongam artificialmente cabelos de outras mulheres, aquelas que são alongadas seus cabelos, e também amaldiçoou mulheres tatuadoras e tatuadas. Sahih Al-Bukhari, 5940, Livro 77, Hadith 155.

Segundo Asmai ﷺ narra: Uma mulher perguntou ao Profeta ﷺ dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Minha filha pegou sarampo e seu cabelo caiu. Agora que lhe casei, posso deixá-la usar cabelo postiço”? Ele respondeu: “Allah

amaldiçoa mulheres que alongam cabelos artificialmente às outras e aquelas que são alongadas também”. Sahih Al-Bukhari, 5941, Livro 77, Hadith 156.

Segundo Ibn Omar  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Allah amaldiçoe mulheres que praticam tatuadoras, tatuadas, e também mulheres que alongam cabelos artificialmente às outras e aquelas que são alongadas também. O Profeta  amaldiçoou tais senhoras”. Sahih Al-Bukhari, 5942, Livro 77, Hadith 157.

Segundo Ibn Mass`ud  narra:

Allah amaldiçoa mulheres que praticam tatuagens ou as fazem por conta própria, aquelas que depilam cabelos de seus rostos, aquelas que criam espaços entre seus dentes artificialmente para parecerem bonitas, tais senhoras mudam os traços criados por Allah. Por que então não devo amaldiçoar aqueles a quem o Mensageiro de Allah  amaldiçoou e que também são amaldiçoadas no Livro de Allah Todo-Poderoso? Sahih Al-Bukhari, 5943, Livro 77, Hadith 158.

Capítulo LXXXVI: Sobre mulher tatuadora

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “O mau-olhado é um fato”, e proibiu de fazer tatuagem. Sahih Al-Bukhari, 5944a, Livro 77, Hadith 159.

Segundo Abdullah  narra:

Como vem acima mencionado. Sahih Al-Bukhari, 5944b, Livro 77, Hadith 160.

Segundo Abu Juhaifah  narra: O Profeta  proibiu o uso do dinheiro de sangue e do dinheiro de um cachorro, aquele que pega (come) usura, aquele que dá usura, mulher que pratica tatuadora e mulher tatuada. Sahih Al-Bukhari, 5945, Livro 77, Hadith 161.

Capítulo LXXXVII: Sobre mulher tatuada

Segundo Abu Hurairah  narra: Uma mulher que praticava tatuagem foi trazida ao Omar . Omar  levantou-se e disse: “Imploro por Allah, quem de vós ouviu o Profeta  dizendo algo sobre tatuagem”? Levantei-me e disse: “Ó representante dos crentes! Ouvi algo”. Ele disse: “O que tu ouviste”? Eu disse: “Ouvi o Profeta (dirigindo-se às mulheres), dizendo: “Não tatuais outras mulheres e nem seiais tatuadas”. Sahih Al-Bukhari, 5946, Livro 77, Hadith 162.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  amaldiçoou mulheres que alongam cabelo artificialmente às outras, mulheres que são alongadas seus cabelos, mulheres tatuadoras e tatuadas. Sahih Al-Bukhari, 5947, Livro 77, Hadith 163.

Segundo Abdullah  narra:

Allah amaldiçoou mulheres que praticam tatuagens, aquelas que as fazem por conta própria, e aquelas que depilam cabelos de seus rostos, aquelas que criam artificialmente espaços entre os dentes para parecerem bonitas, tais mulheres que alteram os traços criados por Allah. Por que eu não deveria então amaldiçoar aqueles a quem o Mensageiro de Allah  amaldiçoou e que está no Livro de Allah Todo-Poderoso? Sahih Al-Bukhari, 5948, Livro 77, Hadith 164.

Capítulo LXXXVIII: Sobre Estátuas / Imagens

Segundo Abu Talhah  narra:

O Profeta  disse: “Os anjos não entram em uma casa onde tem um cachorro ou estátuas / fotos (ou seja, imagens que tenham almas)”. Sahih Al-Bukhari, 5949, Livro 77, Hadith 165.

Capítulo LXXXIX: A punição para os criadores de estátuas / imagens no Dia da Ressurreição

Segundo Muslim  narra:

Estávamos com Massruq na casa de Yasar Bin Numair . Massruq  viu as estátuas fotos em seu terraço e disse: ‘Ouvi Abdullah  dizendo que ouviu o Profeta  dizendo’: “Pessoas que receberão a punição mais severa perante Allah serão os fabricantes de estátuas / imagens”. Sahih Al-Bukhari, 5950, Livro 77, Hadith 166.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Fabricantes de estátuas / imagens serão punidos no Dia da Ressurreição, e será lhe dito”: ‘Então vivifiquei o que vós criastes’. Sahih Al-Bukhari, 5951, Livro 77, Hadith 167.

Capítulo XC: Obliteração de estátuas / imagens

Segundo Aisha  narra: “Eu nunca costumava deixar na casa do Profeta  nada com estátuas / imagens ou cruzeiros, sem as obliterar.” Sahih Al-Bukhari, 5952, Livro 77, Hadith 168.

Segundo Abu Zur'ah رحمہ اللہ narra:

Entrei em uma casa em Madinah com Abu Huraira رحمہ اللہ, e ele viu um homem desenhando imagens no topo da casa. Abu Huraira رحمہ اللہ disse: “Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo que Allah disse”: ‘Quem seria mais injusto do que aquele que tenta criar semelhantes às Minhas criaturas? Deixe-os criar um grão: deixe-os criar um mosquito’. Abu Hurairah رحمہ اللہ então pediu um recipiente com água e lavou os braços até as axilas. Eu disse: “Ó Abu i Hurairah! Isso é algo que tu ouviste do Mensageiro de Allah ﷺ”? Ele disse: “O limite para uma ablução é até o local onde os ornamentos chegarão no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 5953, Livro 77, Hadith 169.

Capítulo XCI: Desenhos feitos em coisas que podem ser pisadas

Segundo Aisha رحمہ اللہ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ voltou de uma viagem quando eu coloquei uma cortina minha com imagens sobre a porta de um quarto meu. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ a viu, rasgou-a e disse: “As pessoas que receberão a punição mais severa no Dia da Ressurreição serão aquelas que tentarem fazer algo semelhante às criações de Allah”. Então transformamos (ou seja, a cortina) em uma ou duas almofadas. Sahih Al-Bukhari, 5954, Livro 77, Hadith 170.

Segundo Aisha رحمہ اللہ narra:

O Profeta ﷺ voltou de uma viagem quando pendurei uma cortina grossa com imagens na frente de uma porta. Ele me mandou removê-la e eu o removi imediatamente. Sahih Al-Bukhari, 5955, Livro 77, Hadith 171.

Aisha رحمہ اللہ acrescentou:

O Profeta ﷺ e eu tomávamos banho de um recipiente (ou seja, no mesmo recipiente de água). Sahih Al-Bukhari, 5956, Livro 77, Hadith 172.

Capítulo XCII: Sobre quem detesta de sentar sobre imagens / fotos

Segundo Aisha رحمہ اللہ narra:

Comprei uma almofada com imagens / fotos. O Profeta ﷺ veio e ficou na porta e não entrou. Eu disse-lhe: “Arrependo-me em Allah pelo que eu fiz”. Ele disse: “O que é esta almofada”? Eu disse: “É para tu sentares e reclinares”. Ele disse: “Os criadores destas imagens serão punidos no Dia da Ressurreição e será lhes dito:

“Tornai-as vivo o que vós criastes. Além disso, os anjos não entram em uma casa onde há quadros com imagens / fotografias”. Sahih Al-Bukhari, 5957, Livro 77, Hadith 173.

Segundo Abu Talhah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Anjos (de misericórdia) não entram em uma casa onde há fotografias”. O subnarrador Busr  acrescentou: “Então Zaid adoeceu e nós lhe visitamos, quando olhamos para a porta, tinha uma cortina decorada com imagens / fotografias. Eu disse ao Obaidullah Al-Khawlani, o enteado de Maimunah , a esposa do Profeta : “Zaid não nos contou sobre imagens anteontem”? Obaidullah disse: “Por acaso tu não lhe ouviste dizendo”: ‘Exceto um desenho em uma vestimenta’? Sahih Al-Bukhari, 5958, Livro 77, Hadith 174.

Capítulo XCIII: É desaconselhável observar Oração vestindo roupas com imagens

Segundo Anass  narra:

Aisha  tinha uma cortina grossa (com imagens nela) e ela protegia a lateral de sua casa com ela. O Profeta  disse-lhe: “Remova-a da minha vista, pois suas imagens ainda aparecem em minha mente durante as minhas orações”. Sahih Al-Bukhari, 5959, Livro 77, Hadith 175.

Capítulo XCIV: Os anjos não entram em uma casa em que há imagens / fotos

Segundo o pai de Salim  narra:

Certa vez, o Anjo Gabriel  prometeu visitar o Profeta , mas demorou e o Profeta  ficou preocupado com isso. Por fim, ele saiu e encontrou-se com o Anjo Gabriel  e queixou-se de sua por sua demora! O Anjo Gabriel  disse-lhe: “Nós (ou seja, os anjos) não entramos em casas onde há uma imagem / foto ou um cachorro”. Sahih Al-Bukhari, 5960, Livro 77, Hadith 176.

Capítulo XCV: Quem não entra em casa que tenha um quadro com imagens / fotografias

Segundo Aisha , a esposa do Profeta  narra:

Comprei uma almofada com imagens. Quando o Mensageiro de Allah  viu, ele parou na porta e não entrou. Notei os sinais de desagrado por isso em seu rosto! Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Volto-me para Allah e Seu Mensageiro em arrependimento! Que pecado cometi”? Ele disse: “E esta almofada”? Eu disse: “Eu

comprei para tu sentares e reclinares”. Com isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Os criadores destas imagens serão punidos severamente no Dia da Ressurreição e será lhes dito: “Dai a vida ao que vós criastes”. Ele acrescentou: “Os anjos jamais entram em uma casa onde há imagens / fotografias”. Sahih Al-Bukhari, 5961, Livro 77, Hadith 177.

Capítulo XCVI: Sobre quem amaldiçoa criador de imagens / estatuetas

Abu Juhaifah  narra que:

Ele havia comprado um escravo cuja profissão era a prática de ventosa, então ele disse: “Certamente que o Profeta ﷺ proibiu receber o dinheiro de sangue, o de um cachorro, ganhos de uma prostituta, amaldiçoou aquele que pega ou dá usura / juro, mulher que tatua outras ou é tatuada e, criador / fabricante de estatuetas / imagens”. Sahih Al-Bukhari, 5962, Livro 77, Hadith 178.

Capítulo XCVII: Quem fabricar uma estatueta será ordenado a dar vida nela no Dia da Ressurreição e, ele não conseguirá dar tal vida

Segundo Ibn Abbass  narra:

Ouvi Muhammad  dizendo: “Quem fabricar uma estatueta neste mundo, será ordenado a dar vida nela no Dia da Ressurreição e, ele não conseguirá dar tal vida”. Sahih Al-Bukhari, 5963, Livro 77, Hadith 179.

Capítulo XCVIII: Montar em um animal de carona atrás de alguém

Segundo Ussamah Bin Zaid  narra:

O Mensageiro de Allah  montou um burro selado com uma sela coberta com um lençol de veludo Fadakiyyah e, levou Ussamah de carona atrás dele. Sahih Al-Bukhari, 5964, Livro 77, Hadith 180.

Capítulo XCIX: Três cavaleiros em um animal

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando o Profeta  chegou na cidade de Makkah, os filhos de Bani Abdul Muttalib lhe receberam. Ele então montou um deles na frente dele e o outro atrás dele. Sahih Al-Bukhari, 5965, Livro 77, Hadith 181.

Capítulo C: A montagem de dono de animal e outra pessoa na frente dele

Alguns deles disseram que dono de montaria tem mais direito de ficar na frente, a menos que ele tenha permitido outra pessoa para ficar na frente dele.

Segundo Aiyub  narra:

O pior das três (pessoas montando um, animal) foi mencionado na presença de Ikrimah  e ele disse: 'Ibn Abbass  disse: "No ano da conquista da cidade de Makkah o Profeta  veio e montou Qutham na frente de ele e Al-Fadwl atrás dele, ou Qutham atrás dele e Al-Fadwl na frente dele! Agora, qual deles foi o pior e qual foi o melhor"? Sahih Al-Bukhari, 5966, Livro 77, Hadith 182.

Capítulo CI: Montar um homem atrás de outro homem em um animal

Segundo Mu'azh Bin Jabal  narra:

Enquanto eu cavalgava atrás do Profeta  e entre mim e ele e entre mim e ele havia apenas a parte de trás da sela, ele disse: "Ó Mu'azh"! Eu respondi: "Labbaik, ó Mensageiro de Allah wa Saadaik"! Ele disse: "Sabes qual é o direito de Allah sobre Seus servos"? Eu disse: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". Ele disse: "O direito de Allah sobre seus servos é que eles devem adorá-Lo somente e não adorar qualquer outra divindade além Dele". Então ele prosseguiu por um tempo e então disse: "Ó Mu'azh Bin Jabal"! Eu respondi: "Labbaik, ó Mensageiro de Allah wa Saadaik"! Ele disse: "Sabe qual é o direito de servos perante Allah se eles fizerem isso"? Eu respondi: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor"! Ele disse: "O direito de escravos perante Allah é que Ele não os punir (se eles fizerem isso)". Sahih Al-Bukhari, 5967, Livro 77, Hadith 183.

Capítulo CII: Montar uma mulher atrás de um homem se for Zha-Mahram

Segundo Anass Bn Málik  narra:

Estávamos voltando de Khaibar junto com o Mensageiro de Allah  enquanto eu cavalgava atrás de Abu Talhah  e ele prosseguia. Enquanto uma das esposas do Mensageiro de Allah  cavalgava atrás do Mensageiro de Allah , de repente a pata do camelo escorregou e eu disse: "Mulher", e desci apressadamente. O Mensageiro de Allah  disse: "Ela é vossa mãe". Apertei novamente selo da camela e o Mensageiro de Allah  montou nela. Quando ele se aproximou ou viu

a cidade de Madinah, disse: **“Ayibun, taibun, abidun, Li-Rabina hamidun, (Estamos voltando arrependidos ao nosso Senhor, adorando o nosso Senhor e louvando nosso Senhor)”**. Sahih Al-Bukhari, 5968, Livro 77, Hadith 184.

**Capítulo CIII: Colocar uma perna sobre
outra enquanto está deitado**

Segundo o tio de Abbad Bin Tamim  narra:

Vi o Profeta ﷺ deitado na mesquita e, colocando uma perna sobre outra.
Sahih Al-Bukhari, 5969, Livro 77, Hadith 185.



78 – O Livro de Educação, Boas Maneiras e Etiqueta (Al-Adab)

Capítulo I: Benevolência para com pais

Allah Todo-Poderoso diz: *(E recomendamos ao homem à benevolência para com seus pais; porém, se te forcarem a associar-Me ao que ignoras, não lhes obedexas. Sabei que o vosso retorno será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto houverdes feito).* Alcorão Sagrado, 29:08.

Segundo Al-Walid Bin Aizar رضي الله عنه narra:

Ouvi Abi Amr Ash-Shaibani رضي الله عنه dizendo: ‘O dono desta casa, apontando para a casa de Abdullah رضي الله عنه disse: ‘Perguntei ao Profeta ﷺ: ‘Qual ação é mais amada por Allah?’ Ele respondeu: “Observar orações em seus primeiros horários estabelecidos”. Abdullah رضي الله عنه perguntou: “Qual é a próxima (em bondade)?” O Profeta ﷺ respondeu: “Ser benevolente para com os pais”. Abdullah رضي الله عنه perguntou: Qual é a próxima (em bondade)? O Profeta ﷺ respondeu: “Participar da Jihad pela Causa de Allah”. Abdullah رضي الله عنه acrescentou: “O Profeta ﷺ informou-me destas três coisas, mas, se eu tivesse perguntado mais, ele teria me informado mais coisas”. Sahih Al-Bukhari, 5970, Livro 78, Hadith 01.

Capítulo II: Quem entre as pessoas tem mais direito à melhor companhia?

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quem entre as pessoas tem mais direito à minha melhor companhia”? O Profeta ﷺ disse: “Sua mãe”. O homem disse: “Quem é a próxima”? O Profeta ﷺ disse: “Sua mãe”. O homem disse ainda: “Quem é a próxima”? O Profeta ﷺ disse: “Sua mãe”. O homem perguntou pela quarta vez: “Quem é a próxima pessoa”? O Profeta ﷺ então disse: “Seu pai”. Sahih Al-Bukhari, 5971, Livro 78, Hadith 02.

Capítulo III: Não se deve ir para à Jihad sem a permissão de pais

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra:

Um homem disse ao Profeta ﷺ: “Será que posso participar de Jihad”? O Profeta ﷺ disse: “Seus pais estão vivos”? O homem disse: “Sim”. Então, o Profeta ﷺ disse: “Faça a Jihad (Sacrifício) para o benefício deles”. Sahih Al-Bukhari, 5972, Livro 78, Hadith 03.

Capítulo IV: Proibido amaldiçoar / insultar pais

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um dos maiores pecados é uma pessoa amaldiçoar / insultar seus pais!” As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Como um homem amaldiçoa / insulta seus pais”? O Profeta ﷺ disse: “Quando uma pessoa amaldiçoa / insulta pai de outra pessoa, e este último amaldiçoa / insulta pai de primeiro e amaldiçoa / insulta sua mãe”. Sahih Al-Bukhari, 5973, Livro 78, Hadith 04.

Capítulo V: Invocação / Súplica de pessoa benevolente a seus pais, é atendida por Allah Todo-Poderoso

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto três pessoas estavam viajando, elas foram surpreendidas pela chuva e se abrigaram em uma caverna em uma montanha. Uma grande rocha caiu da montanha sobre a entrada da caverna e a bloqueou a passagem. Eles disseram uns aos outros: “Pensai nas boas ações que vós fizestes apenas por causa de Allah, e invoque Allah, dando referência a essas ações para que Allah possa aliviá-lo de sua angústia”. Então, um deles disse: “Ó Allah! Tinha meus pais que eram muito velhos e tinha filhos pequenos por quem eu trabalhava como pastor. Quando eu voltava para eles à noite e ordenhava as ovelhas, costumava começar a dar o leite para meus pais antes de dar para meus filhos. E um dia eu fui longe em busca de um lugar de pastagem para minhas ovelhas, e não voltei para casa até tarde da noite e descobri que meus pais tinham dormido. Ordenhei (meu gado) como de costume e trouxe o recipiente de leite e fiquei em pé pelas suas cabeças, não quis acordá-los de seu sono, também não quis dar o leite aos meus filhos antes de meus pais, embora meus filhos estivessem chorando de fome nos meus pés. Assim, este estado meu e deles continuou até o dia raiar. Ó Allah! Se Tu consideras que eu fiz isso apenas para buscar o Seu prazer, então, por favor, deixe haver uma abertura através da qual possamos ver o céu”. Então Allah fez para eles uma abertura através da qual eles poderiam ver o céu. Então a segunda pessoa disse: “Ó Allah! Eu tinha uma prima a quem amava tanto quanto um homem apaixonado ama uma mulher. Tentei seduzi-la, mas ela recusou até que eu lhe pagasse cem dinares. Então, trabalhei duro até juntar cem dinares e fui até ela com o valor. Mas quando me sentei entre suas pernas (para ter relações sexuais com ela), ela disse”: ‘Ó servo de Allah! Tenha medo de Allah! Não me deflore, exceto legalmente, ou seja, por contrato de casamento’. Então eu lhe deixei com o valor e

fui embora! Ó Allah! Se Tu consideras que eu fiz isso apenas para buscar Seu prazer, então, por favor, deixe a rocha se mover um pouco para ter uma abertura mais larga”. Então Allah mandou aquela rocha para tornar a abertura mais ampla para eles. E a última pessoa disse: “Ó Allah! Empreguei um trabalhador por um salário igual a um Faraq (uma certa medida de arroz), e quando ele terminou seu trabalho ele exigiu seu salário, mas quando apresentei o que lhe era devido, ele desistiu e se recusou a aceitá-lo. Então continuei semeando aquele arroz para ele (várias vezes) até que consegui comprar com o preço da colheita, algumas vacas e seu pastor mais tarde! Depois de algum tempo, ele veio e disse: “Ó servo de Allah! Tenha medo de Allah, não seja injusto comigo e me dê o que me é devido”. Eu disse-lhe: “Vá e pegue aquelas vacas e seu pastor. Então ele as pegou e foi embora”. Então, ó Allah! Se Tu consideras que eu fiz isso apenas para buscar Seu prazer, então, por favor, remova a parte restante da rocha”. E assim Allah os libertou de sua dificuldade / angústia. Sahih Al-Bukhari, 5974, Livro 78, Hadith 05.

Capítulo VI: Negligência para com pais é um dos pecados maiores

Tais são ditos de Abdullah Bin Amr ؓ narra do Profeta ﷺ ...

Segundo Al-Mughirah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah vos proíbe de ser indevido para com vossas mães; de reter (o que vós deveríeis dar); ou exigir (o que vós não mereceis) e, de cometerdes infanticídio. E Allah não gosta que vós faleis demais sobre os outros; nem que façais muitas perguntas (na religião); ou desperdiçardes de vossas propriedades”. Sahih Al-Bukhari, 5975, Livro 78, Hadith 06.

Segundo Abu Bakrah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse três vezes: “Posso vos informar sobre o maior dos grandes pecados”? Dissemos: “Sim, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Atribuir parceiros a Allah na adoração e ser negligente para com os pais”. O Profeta ﷺ sentou-se depois de se reclinar e acrescentou: “E vos advirto contra declarações forjadas e de um falso testemunho; vos advirto contra declarações forjadas e de um falso testemunho”. O Profeta continuou dando esse aviso até que pensamos que jamais pararia de falar sobre isso. Sahih Al-Bukhari, 5976, Livro 78, Hadith 07.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou os maiores pecados ou foi questionado sobre os maiores pecados. Ele disse: “Atribuir parceiros a Allah na adoração; matar uma alma que Allah proibiu

de matar; e ser indevido ou cruel com os pais”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Posso vos informar sobre o maior dos grandes pecados? Uma declaração forjada ou um falso testemunho”. Shu`bah رضي الله عنه o sub-narrador afirma que muito provavelmente o Profeta ﷺ disse: “Um falso testemunho”. Sahih Al-Bukhari, 5977, Livro 78, Hadith 08.

Capítulo VII: Bondade para um pai Mushrik (Idólatra)

Segundo Assmai Bint Abu Bakr رضي الله عنها narra:

Minha mãe veio até mim, esperando (por meu favor) durante a vida do Profeta ﷺ. Perguntei ao Profeta ﷺ: “Posso tratá-la gentilmente”? Ele respondeu: “Sim”. Ibn Oyainah رضي الله عنه disse: “Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: (Allah nada vos proíbe, quanto àquelas que não nos combateram pela causa da religião e nem vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Allah aprecia os equitativos). Alcorão Sagrado, 60:08.

Sahih Al-Bukhari, 5978, Livro 78, Hadith 09.

Capítulo VIII: Bondade de uma mulher casada para sua mãe

Segundo Assmai رضي الله عنها narra:

Minha mãe era uma Mushrikah (pagã, idólatra e etc.), veio com seu pai durante o período do Pacto / Acordo de paz entre os muçulmanos e os incrédulos Quraixitas. Fui buscar o conselho do Profeta ﷺ dizendo: “Minha mãe chegou e ela está esperando da minha bondade”. Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Sim, seja bondosa para com sua mãe”. Sahih Al-Bukhari, 5979, Livro 78, Hadith 10.

Segundo Abu Sufyan رضي الله عنه narra que:

Heráclio mandou chamá-lo e disse: “O que ele, ou seja, o Profeta ﷺ vos ordena a fazer”? Respondi: “Ele nos ordena a observarmos orações, dar Zakat (esmolas caridade), a sermos castos e manter boas relações com nossos parentes”. Sahih Al-Bukhari, 5980, Livro 78, Hadith 11.

Capítulo IX: Benevolência para com um irmão Mushrik (Idólatra)

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: Meu pai, vendo um manto de seda sendo vendido, disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Compre este e use-o às sextas-feiras e quando os delegados estrangeiros fizerem te visitarem’. Ele disse: “Isto é usado apenas

por aquelas pessoas que não terão nada na Outra Vida”. Mais tarde, algumas capas de seda foram dadas ao Profeta ﷺ como presente, e ele enviou uma dessas capas para Omar ؓ. Omar ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Como posso usá-la enquanto me disseste o que tu disseste antes”? O Profeta ﷺ disse: “Não te dei para tu vestires, mas para vender ou dar a alguém para vestir”. Então Omar ؓ enviou para seu irmão (pagão / idólatra) que era um dos habitantes de Makkah antes dele (irmão de Omar ؓ) abraçar o Islam”. Sahih Al-Bukhari, 5981, Livro 78, Hadith 12.

Capítulo X: Virtudes de boas relações para com parentes

Segundo Abu Ayyub Al-Ansari ؓ narra:

Foi dito: “Ó Mensageiro de Allah! Informe-me sobre uma ação que me fará entrar no Paraíso”. Continua através de uma cadeia diferente no próximo Hadith. Sahih Al-Bukhari, 5982, Livro 78, Hadith 13.

Segundo Abu Ayyub Al-Ansari ؓ narra:

Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Informe-me sobre uma ação que me fará entrar no Paraíso”. As pessoas disseram: “Qual é o problema dele? Qual é o problema dele”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ele tem algo a perguntar”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Para entrar no Paraíso, tu debes adorar unicamente a Allah sem atribuir parceiros na Sua adoração; debes observar orações perfeitamente, debes dar caridade obrigatória (Zakat) e manter boas relações com seus parentes”. Ele então disse: “Deixe isso!” O sub-narrador disse: “Parece que o Profeta ﷺ estava montado em sua camela”. Sahih Al-Bukhari, 5983, Livro 78, Hadith 14.

Capítulo XI: O pecado de quem corta relações parentescas

Segundo Jubair Bin Mut'im ؓ narra que:

Ele ouviu o Profeta ﷺ dizendo: “Pessoa que corta relações parentescas não entrará no Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 5984, Livro 78, Hadith 15.

Capítulo XII: Sobre quem é lhe prodigalizado o sustento por manter boas relações com seus amigos e parentes

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Quem deseja que seu sustento seja prodigalizado, e sua vida seja prolongada, então deve manter boas relações com seus amigos e parentes”. Sahih Al-Bukhari, 5985, Livro 78, Hadith 16.

Segundo Anass Bin Málik  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Quem gosta que seu sustento seja prodigalizado, e sua vida seja prolongada, então deve manter boas relações com seus amigos e parentes”. Sahih Al-Bukhari, 5986, Livro 78, Hadith 17.

Capítulo XIII: Allah mantém boas relações com quem mantém boas relações com amigos e parentes

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah criou as criaturas, e quando Ele terminou a Sua criação, Al-Rahm (Grau parentesco), ou seja, o útero disse”: “Ó Allah neste lugar busco refúgio em Ti de todos aqueles que me cortam (ou seja, cortar relações parentescas). Allah Todo-Poderoso disse: “Sim, por acaso tu não ficarás satisfeito por eu manter boas relações com aquele que manterá boas relações contigo e Eu cortar relações com aquele que cortará relações contigo”? Ele disse: “Sim, ó meu Senhor”. Allah Todo-Poderoso disse: “Então isso é para ti”. O Mensageiro de Allah  acrescentou: Se quiserdes leiam a Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(É possível que causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consanguíneos, quando assumirdes o comando)**. Alcorão Sagrado, 47:22.

Sahih Al-Bukhari, 5987, Livro 78, Hadith 18.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “A palavra Al-Rahm (útero) deriva seu nome de Al-Rahman, ou seja, um dos nomes de Allah o Clemente e Allah disse: “Manterei boas relações com aquele que manterá boa relação contigo (útero, ou seja, relações parentescas) e cortarei relação com aquele que cortará relação contigo (útero, ou seja, relações parentescas)”. Sahih Al-Bukhari, 5988, Livro 78, Hadith 19.

Segundo Aisha , uma das esposas do Profeta  narra:

O Profeta  disse: “A palavra Al-Rahm (ventre) deriva seu nome de Al-Rahman (ou seja, o Clemente). Portanto, todo aquele que mantém boas relações com ele (ventre, ou seja, relações parentescas), Allah manterá boas relações com ele, e quem cortar (ou seja, cortar relações parentescas), Allah também cortará Suas relações com ele”. Sahih Al-Bukhari, 5989, Livro 78, Hadith 20.

Capítulo XIV: Al-Rahm, ou seja, útero (laço de parentesco) permanece fresco e frutífero se alguém cuidar dele sempre

Segundo Amr Bin Al-Asswi  narra: Ouvi o Profeta  dizendo abertamente, não secretamente: *“A família de Abu fulano de tal (ou seja, Talib) não está entre meus protetores”*. Amr  disse que havia um espaço em branco no Livro de Muhammad Bin Jaafar. Ele acrescentou: *“Meu Protetor é Allah e os justos crentes”*. Amr Bin Al-Asswi  acrescentou: Ouvi o Profeta  dizendo: *“Mas eles (aquela família) têm relação parentesco (Rahm) comigo e eu serei bom e obediente a eles”*. Sahih Al-Bukhari, 5990, Livro 78, Hadith 21.

Capítulo XV: Al-Wassil (ou seja, pessoa que mantém relações parentescas) não é quem recompensa o bem feito a ele por seus parentes

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

O Profeta  disse: *“O verdadeiro Al-Wassil (ou seja, pessoa que mantém relações parentescas) não é aquele que recompensa o bem feito a ele por seus parentes, mas o verdadeiro Al-Wassil (ou seja, pessoa que mantém relações parentescas) é aquele que mantém boas relações com aqueles parentes que cortaram relações parentescas com ele”*. Sahih Al-Bukhari, 5991, Livro 78, Hadith 22.

Capítulo XVI: Sobre quem teve boas relações com amigos e/ou parentes Mushrik (Incrédulo / Politeísta) e, depois abraça o Islam

Segundo Hakim Bin Hizam  narra:

Ele disse: *“Ó Mensageiro de Allah! O que tu achas sobre minhas boas ações que eu costumava praticar durante o período de ignorância (antes de abraçar o Islam), como manter boas relações com meus amigos e parentes, alforriar escravos e dar esmolas, etc; será que receberei recompensa por isso?”* O Mensageiro de Allah  disse: *“Tu abraçaste o Islam com todas as boas ações que praticaste”*. Sahih Al-Bukhari, 5992, Livro 78, Hadith 23.

Capítulo XVII: Aquele que autoriza uma criança a se divertir em sua companhia

Segundo Said  narra: Umm Khalid Bint Khalid Bin Said  disse: *“Fui ao Mensageiro de Allah  junto com meu pai e estava vestindo uma camisa amarela. O Mensageiro de Allah  disse: “Sanah, Sanah”! Abdullah  , o*

sub- narrador disse: “Significa: Bom, bom! Na língua etíope”. Umm Khalid ؓ acrescentou: “Então comecei a brincar com o selo da Profecia. Meu pai me advertiu. Mas o Mensageiro de Allah ﷺ disse para meu pai: “Deixe-a”, o Mensageiro de Allah ﷺ então dirigindo-se a mim disse: “Que tu vivas tanto até que seu vestido se desgaste, e o consertarás várias vezes, e depois use outro até que fique gasto, (ou seja, que Allah prolongue sua vida)”. O sub-narrador, Abdullah ؓ acrescentou ainda: “Aquela vestimenta (que ela usava permaneceu utilizável por um longo período)”. Sahih Al-Bukhari, 5993, Livro 78, Hadith 24.

Capítulo XVIII: Ser misericordioso para com crianças e abraçá-las

Thabit ؓ disse, sob a autoridade de Anass ؓ: “O Profeta ﷺ pegou seu filho Ibrahim, beijou-o e cheirou-o”.

Segundo Ibn Abi Na'm ؓ narra:

Estive presente quando um homem perguntou ao Ibn Omar ؓ sobre o sangue dos mosquitos. Ibn Omar ؓ disse: “De onde tu és”? O homem respondeu: “Sou do Iraque”. Ibn Omar ؓ disse: “Olhem para este indivíduo! Ele está me perguntando sobre o sangue de mosquitos enquanto eles (os iraquianos) mataram o (grande) filho do Profeta ﷺ. Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Eles (Al-Hassan e Al-Hussein) são minhas duas flores perfumadas neste mundo”. Sahih Al-Bukhari, 5994, Livro 78, Hadith 25.

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Uma senhora junto com suas duas filhas veio até mim pedindo (algumas esmolas), mas ela não encontrou nada comigo exceto uma tâmara que eu lhe dei e ela dividiu entre suas duas filhas e, ela se levantou e foi embora. Então o Profeta ﷺ entrou e eu o informei sobre esta história. Ele disse: “Quem quer que esteja no comando (colocado à prova por) essas filhas e ele as trate generosamente, então elas agirão como um escudo para ele contra o Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 5995, Livro 78, Hadith 26.

Segundo Abu Qatadah ؓ narra:

O Profeta ﷺ veio em nossa direção, enquanto carregava Umamah, a filha de Abi Al-Asswi (sua neta) em seu ombro. Ele orou e, quando quis se curvar, colocou-a no chão e, quando se levantou, ergueu-a. Sahih Al-Bukhari, 5996, Livro 78, Hadith 27.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ beijou Al-Hasan Bin Ali ﷺ enquanto Al-Aqra Bin Habiss Al-Tamim ﷺ estava sentado ao lado dele. Al-Aqra ﷺ disse: “Tenho dez filhos e nunca beijei nenhum deles”. O Mensageiro de Allah ﷺ lançou um olhar para ele e disse: “Quem não é misericordioso para com os outros não será tratado com misericórdia”. Sahih Al-Bukhari, 5997, Livro 78, Hadith 28.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Um beduíno veio ao Profeta ﷺ e disse: “Vós (pessoas) beijam os meninos! Nós jamais os beijamos”. O Profeta ﷺ disse: “Não posso colocar misericórdia em seu coração depois que Allah a tirou dele”. Sahih Al-Bukhari, 5998, Livro 78, Hadith 29.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Alguns cativos (ou seja, prisioneiros de guerra, crianças e apenas mulheres) foram trazidos perante o Profeta ﷺ e eis que uma mulher entre eles estava ordenhando seus seios para alimentar e sempre que encontrava uma criança entre os cativos, ela a colocava sobre o peito e cuidou dele (ela havia perdido seu filho, mas depois o encontrou)! O Profeta ﷺ nos disse: “Vós acheis que esta senhora pode jogar seu filho ao fogo”? Respondemos: “Não, se ela tiver o poder de não jogar ao fogo”. O Profeta ﷺ então disse: “Allah é mais misericordioso para com Seus servos do que esta senhora com seu filho”. Sahih Al-Bukhari, 5999, Livro 78, Hadith 30.

Capítulo XIX: Allah dividiu a misericórdia em cem partes

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Allah dividiu a Misericórdia em cem partes. Ele guardou noventa e nove partes com Ele e enviou uma parte para a terra, e por causa disso, uma única parte, Suas Criaturas são misericordiosas umas para com as outras, de modo que até uma égua levanta seus cascos para longe de seu filhote, para que não pisar nele”. Sahih Al-Bukhari, 6000, Livro 78, Hadith 31.

Capítulo XX: Assassinato de crianças por medo de que compartilhem as refeições

Segundo Abdullah ﷺ narra: Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Qual é o maior pecado? Ele disse: “Atribuir parceiro a Allah, embora só Ele tenha te criado”. Eu disse: “O que vem depois”? Ele disse: “Matar seu filho para que ele não compartilhe comida contigo”. Eu ainda perguntei: “O que vem depois”? Ele disse:

“Cometer adultério com a esposa de seu vizinho”. E então Allah Todo-Poderoso revelou como prova da declaração do Profeta ﷺ: ((Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Deus, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição). Alcorão Sagrado, 25:68 / Sahih Al-Bukhari, 6001, Livro 78, Hadith 32.

Capítulo XXI: Pegar uma criança no colo

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ pegou uma criança em seu colo para fazer Tahnîk (ou seja, ele mastigou uma tâmara em sua boca e colocou seu suco na boca da criança). A criança urinou nele, então ele pediu água e borrifou no lugar da urina. Sahih Al-Bukhari, 6002, Livro 78, Hadith 33.

Capítulo XXII: Colocar uma criança na coxa

Segundo Ussamah Bin Zaid رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava me colocar em uma das suas coxas e colocar Al-Hassan Bin Ali رضي الله عنه em sua outra coxa, e então nos abraçava e dizia: “Ó Allah! Por favor, seja misericordioso para com eles, como eu sou misericordioso para eles”. Sahih Al-Bukhari, 6003, Livro 78, Hadith 34.

Capítulo XXIII: Guardar o convênio faz parte da Crença

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Nunca senti tanto ciúme de nenhuma mulher como senti para com Khadijah, embora ela tivesse morrido três anos antes do Profeta ﷺ se casar comigo! Isso porque eu lhe ouvia mencioná-la com muita frequência e porque seu Senhor havia ordenado para que lhe desse boas novas de que ela teria um Palácio no Paraíso, feito de Qassab, também porque ele quando abatesse uma ovelha, distribuía sua carne entre as amigas dele. Sahih Al-Bukhari, 6004, Livro 78, Hadith 35.

Capítulo XXIV: A virtude de quem cuida de órfão

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Eu e pessoa que cuida de órfão e lhe sustenta, estaremos no Paraíso assim”; indicando os dedos indicador e médio. Sahih Al-Bukhari, 6005, Livro 78, Hadith 36.

Capítulo XXV: Sobre quem cuida / ampara uma viúva

Segundo Safwan Bin Salim  narra:

O Profeta  disse: “*Quem cuida / ampara uma viúva e um pobre é como um guerreiro lutando pela Causa de Allah ou como uma pessoa que jejua durante o dia e reza durante noite toda*”. Abu Hurairah  narra que o Profeta  disse como o Hadith acima mencionado. Sahih Al-Bukhari, 6006, Livro 78, Hadith 37.

Capítulo XXVI: Sobre quem cuida / ampara pobre e/ou necessitado

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Quem cuida / ampara uma viúva e um pobre é como um guerreiro lutando pela Causa de Allah*”. O narrador Al-Qa’nabi não tem certeza se ele também disse: “*É como aquele que ora a noite toda sem preguiça e jejua continuamente e nunca quebra o jejum*”. Sahih Al-Bukhari, 6007, Livro 78, Hadith 38.

Capítulo XXVII: Ser misericordioso para com pessoas e para com animais

Segundo Abu Sulaiman e Málik Bin Huwairith  narra:

Vimos ao Profeta  e éramos alguns jovens de aproximadamente a mesma idade e ficamos com ele por vinte noites. Então ele notou que estávamos ansiosos por nossas famílias e nos perguntou quem havíamos deixado para trás para cuidar de nossas famílias, e nós lhe dissemos. Ele era bondoso e misericordioso, então disse: “*Voltei para vossas famílias e ensinei-os (conhecimento religioso) e ordenei-os (para praticar boas ações) e observei as orações da maneira que vós me vistes fazendo minhas orações, e quando o tempo determinado pois a oração é devida, então um de vós deve fazer chamado (ou seja, o Adhan), e o mais velho entre vós deve vos conduzir em oração*”. Sahih Al-Bukhari, 6008, Livro 78, Hadith 39.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Enquanto um homem estava andando em uma estrada, ele ficou com muita sede. Então ele se deparou com um poço, desceu nele, bebeu sua água e então saiu. Enquanto isso, ele viu um cachorro ofegando e lambendo lama por causa da sede excessiva. O homem disse para si mesmo: ‘Este cachorro está sofrendo do mesmo estado de sede que eu sofri’.* Então ele desceu ao poço novamente, encheu seu sapato com água, segurou-o em sua boca e deu água

ao cachorro. Allah lhe agradeceu por isso e o perdoou”. As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Existe uma recompensa para nós em servir animais”? Ele disse: “Sim, há uma recompensa por servir qualquer animal ser vivo”. Sahih Al-Bukhari, 6009, Livro 78, Hadith 40.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  se levantou para uma oração e nós também nos levantamos junto com ele. Então um beduíno gritou enquanto observava uma oração. “Ó Allah! Conceda Sua Misericórdia apenas a mim e ao Muhammad e, não a conceda a ninguém mais além de nós”. Quando o Profeta  terminou sua oração, disse ao beduíno: “Limitaste / estreitaste a coisa mais vasta”, querendo dizer com isso a Misericórdia de Allah. Sahih Al-Bukhari, 6010, Livro 78, Hadith 41.

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Verás os crentes no que diz respeito a sua compaixão entre si, no amor entre si e no sentimento entre si, assemelhando-se a um corpo, de modo que, se qualquer parte do corpo não estiver bem, todo o corpo compartilha a insônia e febre com ela”. Sahih Al-Bukhari, 6011, Livro 78, Hadith 42.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: “Se algum muçulmano plantar qualquer planta e um ser humano ou um animal comer dela, ele será recompensado como se tivesse dado tanto em caridade”. Sahih Al-Bukhari, 6012, Livro 78, Hadith 43.

Segundo Jarir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Aquele que não é misericordioso para com os outros, não será tratado com misericórdia”. Sahih Al-Bukhari, 6013, Livro 78, Hadith 44.

Capítulo XXVIII: Recomendar ser gentil com próximo

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante e os vossos servos, porque Alla não estima arrogante e jactancioso algum).*** Alcorão Sagrado, 04:36.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “O Anjo Gabriel  continuou a me recomendar sobre como tratar os vizinhos com gentileza e educação, tanto que pensei que ele iria me ordenaria que eles fossem meus herdeiros”. Sahih Al-Bukhari, 6014, Livro 78, Hadith 45.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “O Anjo Gabriel  continuou a me recomendar sobre como tratar os vizinhos com gentileza e educação, tanto que pensei que ele iria me ordenaria que eles fossem meus herdeiros”. Sahih Al-Bukhari, 6015, Livro 78, Hadith 46.

Capítulo XXIX: Pecado de quem são garante segurança ao vizinho de sua maldade

Segundo Abu Shuraih  narra:

O Profeta  disse: “Por Allah, ele não acredita! Por Allah, ele não acredita! Por Allah, ele não acredita!” Foi perguntado: “Quem é esse que não acredita, ó Mensageiro de Allah”? Ele  disse: “Aquela pessoa cujo vizinho não se sente seguro de sua maldade”. Sahih Al-Bukhari, 6016, Livro 78, Hadith 47.

Capítulo XXX: Nenhuma vizinha deve menosprezar presente dado por sua vizinha

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  costumava dizer: “Ó mulheres muçulmanas! Nenhuma vizinha deve menosprezar presente de sua vizinha, mesmo que o presente sejam os cascos de uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 6017, Livro 78, Hadith 48.

Capítulo XXXI: Quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final não pode prejudicar seu vizinho

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final não pode prejudicar seu vizinho, quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final não pode prejudicar deve entreter seu convidado generosamente e quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final não pode prejudicar deve falar o que é bom ou ficar quieto (ou seja, abster-se de todos os tipos de maldade e conversa malignas)”. Sahih Al-Bukhari, 6018, Livro 78, Hadith 49.

Segundo Abu Shuraih Al-Adawi ﷺ narra:

Meus ouvidos ouviram e meus olhos viram o Profeta ﷺ quando ele falou: *“Quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final deve servir seu generosamente seu vizinho; quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final deve servir generosamente seu convidado, dando-lhe seu presente”. Foi perguntado: “Qual é seu presente, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Receber generosamente por um dia e uma noite com comida de alta qualidade e, um hóspede tem direito a ser recebido por três dias (com comida comum) e se ficar mais tempo, o que lhe for fornecido será considerado como Sadaqah (uma caridade) e; quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final deve falar boas palavras, caso contrário, mantenha-se em silêncio”.* Sahih Al-Bukhari, 6019, Livro 78, Hadith 50.

Capítulo XXXII: Um vizinho cujo portão está mais próximo tem mais direito de receber favores

Segundo Aisha ﷺ narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tenho dois vizinhos! Para qual devo enviar meus presentes”? Ele ﷺ disse: “Para aquele cujo portão está mais perto de ti”. Sahih Al-Bukhari, 6020, Livro 78, Hadith 51.

Capítulo XXXIII: Ordenar a prática de bem é considerado como uma Sadaqah (Caridade)

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Ordenando a prática de bem é considerado como uma Sadaqah (Caridade)”.* Sahih Al-Bukhari, 6021, Livro 78, Hadith 52.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Todos os muçulmanos são ordenados a fazerem uma Sadaqah (caridade)”.* As pessoas disseram: *“Se alguém não tiver nada”? Ele disse: “Ele deve trabalhar com as mãos para que possa se beneficiar e dar em caridade”.* Eles disseram: *“Se ele não pode trabalhar ou não trabalha”? Ele disse: “Então ele deve ajudar a pessoa infeliz oprimida (por palavra ou ação ou ambas)”.* Eles disseram: *“Se ele não fizer isso”? Ele disse: “Então ele deve ordenar o que é bom (ou disse o que é razoável)”.* Eles disseram: *“Se ele não fizer isso”.* Ele disse: *“Então ele deve abster-se de fazer o mal, pois isso será considerado para ele como uma Sadaqah (caridade)”.* Sahih Al-Bukhari, 6022, Livro 78, Hadith 53.

Capítulo XXIV: Discurso agradável e amigável faz parte de caridade

Disse Abu Hurairah ؓ narrando do Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Adi Bin Hatim ؓ narra:

O Profeta ﷺ mencionou o Fogo infernal e buscou refúgio em Allah contra ele (ou seja, o Inferno), e virou seu rosto para o outro lado. Ele mencionou o (Fogo infernal e buscou refúgio em Allah contra ele (ou seja, o Inferno) e virou seu rosto para o outro lado. Shu'ba ؓ, o sub-narrador, disse: “Não tenho dúvidas de que o Profeta ﷺ repetiu isso duas vezes”. O Profeta ﷺ então disse: “Ó povo! Temei o Fogo infernal mesmo que seja a metade de uma tâmara (dando em caridade), e se isso não for possível, então temei falando uma boa palavra amigável e agradável”. Sahih Al-Bukhari, 6023, Livro 78, Hadith 54.

Capítulo XXXV: Gentileza e tolerância em todos os assuntos

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra: Um grupo de judeus visitou o Profeta ﷺ e disse: “Al-Samu Alaikum”; (ou seja, a morte esteja sobre ti)”. Eu entendi e disse: “Walaikum Al-Samu wallaan; (ou seja, a morte e a maldição de Allah estejam sobre vós)”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Fique calmo, ó Aisha! Allah ama isso gentileza e tolerância em todos os assuntos”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Acaso não escutaste o que eles (os judeus) disseram”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu já lhes disse”: E sobre vós também esteja a morte”! Sahih Al-Bukhari, 6024, Livro 78, Hadith 55.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra: Um beduíno urinou na mesquita e as pessoas correram para (bater) nele. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não interrompa sua micção (ou seja, deixe-o terminar)”. Então o Profeta ﷺ pediu um balde d’água e foi derramada sobre o lugar da urina. Sahih Al-Bukhari, 6025, Livro 78, Hadith 56.

Capítulo XXXVI: Cooperação entre os crentes

Segundo Abu Mussa ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Um crente para outro crente é como um edifício cujas diferentes partes reforçam-se entre si”. O Profeta ﷺ então juntou as mãos com os dedos entrelaçados. Naquela época, o Profeta ﷺ estava sentado e um homem veio e implorou ou pediu algo. O Profeta ﷺ nos encarou e disse: “Ajudai-o! Pois recebereis a recompensa por isso, e Allah fará o que Ele quiser através da língua de Seu Profeta”. Sahih Al-Bukhari, 6026, 6027, Livro 78, Hadith 57.

Capítulo XXXVII

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Quem interceder em favor de uma causa nobre participará dela; por outra, quem interceder em favor de um ignóbil princípio, igualmente participará dele; e Allah tem poder sobre tudo)*. Alcorão Sagrado, 04:85.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra:

Sempre que um mendigo ou uma pessoa necessitada vinha ao Profeta ﷺ, o Profeta ﷺ dizia: “Ajudai-o! Pois recebereis a recompensa por isso, e Allah fará o que Ele quiser através da língua de Seu Profeta”. Sahih Al-Bukhari, 6028, Livro 78, Hadith 58.

Capítulo XXXVIII: O Profeta ﷺ não era malvado nem perverso

Segundo Massruq رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Amr رضي الله عنه mencionou o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo que ele não era malvado nem perverso. Abdullah Bin Amr رضي الله عنه acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Os melhores entre vós são aqueles que têm as melhores maneiras e caráter”. Sahih Al-Bukhari, 6029, Livro 78, Hadith 59.

Segundo Abdullah Bin Mulaikah رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها disse: “Um grupo de judeus visitou o Profeta ﷺ e disse: “Al-Samu Alaikum”; (ou seja, a morte esteja sobre ti)”. Eu entendi e disse: “Walaikum Al-Samu wallaan; (ou seja, a morte e a maldição de Allah estejam sobre vós)”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Tende ser gentil, tolerante e tomar cuidado com aspereza e obscenidade (ou seja, não use palavrões)”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Acaso não escutaste o que eles (os judeus) disseram”? Ele disse: “Eu disse o mesmo a eles, e minha invocação contra eles será aceita, enquanto a deles contra mim será rejeitada por Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6030, Livro 78, Hadith 60.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ não era alguém que insultava (outros) ou usava palavras obscenas, ou amaldiçoava (outros), e se ele quisesse admoestar qualquer um de nós, ele costumava dizer: “O que há de errado com ele, sua testa está empoeirado”? Sahih Al-Bukhari, 6031, Livro 78, Hadith 61.

Segundo Aisha  narra:

Um homem pediu permissão para entrar e falar com o Profeta ﷺ. Quando o Profeta ﷺ lhe viu, disse: “Que irmão perverso de sua tribo! E que filho perverso de sua tribo”! Quando aquele homem se sentou, o Profeta ﷺ se comportou com ele de uma maneira gentil e educada e ficou completamente à vontade com ele. Quando aquela pessoa saiu, Aisha  disse ao Profeta ﷺ: “Ó Mensageiro de Allah! Quando tu viste aquele homem, disseste isso e aquilo sobre ele, então mostraste a ele um comportamento gentil e foste educado para com ele”! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Aisha! “Acaso já me viste falando uma linguagem ruim e suja? Lembre-se que as piores pessoas aos olhos de Allah no Dia da Ressurreição serão aquelas que as pessoas abandonam por medo de seu mal”. Sahih Al-Bukhari, 6032, Livro 78, Hadith 62.

Capítulo XXXIX: Bom caráter, generosidade e o que é indesejável de avareza

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ era o melhor entre as pessoas (tanto em forma quanto em caráter), era o mais generoso deles, e era o mais corajoso deles. Uma vez, durante a noite, o povo de Madinah ficou com medo (de um som estrondoso). Então as pessoas foram em direção a esse som, mas o Profeta ﷺ tendo ido a esse som antes deles, encontrou-os enquanto dizia: “Não tenham medo, não tenham medo”. Naquela ocasião, ele montava um cavalo pertencente ao Abu Talhah  e estava sem sela, e carregava uma espada pendurada no pescoço. O Profeta ﷺ disse: “Eu achei (o cavalo) como um mar, ou, é o mar de fato”. Sahih Al-Bukhari, 6033, Livro 78, Hadith 63.

Segundo Jabir  narra:

Nunca foi pedido ao Profeta ﷺ que algo fosse dado para o qual sua resposta fosse, ‘não’. Sahih Al-Bukhari, 6034, Livro 78, Hadith 64.

Segundo Massruq  narra:

Estávamos sentados com Abdullah Bin Amr , que estava narrando para nós Hadith: Ele disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ não era malvado nem perverso, e costumava dizer: “Os melhores entre vós são aqueles que são melhores em caráter (boas maneiras de ser)”. Sahih Al-Bukhari, 6035, Livro 78, Hadith 65.

Segundo Abu Hazim رحمته الله narra:

Sahl Bin Saad رحمته الله disse: *‘Uma mulher trouxe uma Burda (folha) para o Profeta ﷺ. Sahl رحمته الله perguntou ao povo: “Acaso sabeis o que é um Burda”? As pessoas responderam: ‘É um Shamla’, um lençol com franja’. Aquela mulher disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu lhe trouxe para que possa usá-la”. Então o Profeta ﷺ o pegou porque precisava dele e o usou. Um homem entre seus companheiros, vendo-o usando, disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por favor, dê-me para usar”. O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Quando o Profeta ﷺ saiu, o homem foi acusado por seus companheiros, que disseram: “Não foi legal de sua parte pedir ao Profeta ﷺ enquanto sabes que ele o pegou porque precisava, e tu também sabes que ele (o Profeta ﷺ) nunca recusa o pedido de alguém quando é solicitado”. Aquele homem disse: “Eu só queria ter suas bênçãos como o Profeta ﷺ colocou, então eu esperava estar envolto nela”. Sahih Al-Bukhari, 6036, Livro 78, Hadith 66.*

Segundo Abu Hurairah رحمته الله narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O tempo passará rapidamente, as boas ações diminuirão e a avareza será lançada (nos corações das pessoas) e o Harj aumentará”. Eles perguntaram: “O que é o Harj”? Ele respondeu: “É matança, é matança”. Sahih Al-Bukhari, 6037, Livro 78, Hadith 67.*

Segundo Anass رحمته الله narra: *Servi o Profeta ﷺ por dez anos e, ele nunca me disse: “Uf” (uma palavra dura e de menor importância que denota impaciência) e nunca me culpou dizendo: “Por que tu fizeste isso ou por que não fizeste isso”? Sahih Al-Bukhari, 6038, Livro 78, Hadith 68.*

Capítulo XL: Como um homem deve ser com sua família?

Segundo Al-Aswad رحمته الله narra: *Perguntei a Aisha رحمته الله sobre o que o Profeta ﷺ costumava fazer em casa. Ela respondeu. “Ele costumava se manter ocupado servindo sua família e quando chegava a hora da oração, se levantava para fazer oração”. Sahih Al-Bukhari, 6039, Livro 78, Hadith 69.*

Capítulo XLI: Amor é de Allah Altíssimo

Segundo Abu Hurairah رحمته الله narra: O Profeta ﷺ disse: *“Se Allah amar uma pessoa, Ele chama o Anjo Gabriel عليه السلام dizendo: ‘Allah ama fulano de tal; ó Gabriel, ame-o’. O Anjo Gabriel عليه السلام começa lhe amar, e então o Anjo Gabriel عليه السلام faz um anúncio entre os residentes do Céu dizendo: ‘Allah ama fulano de tal, portanto, vós deveis amá-lo também’. Assim, todos os residentes dos Céus começam lhe amar e, logo em seguida a aceitação é estabelecida para ele entre as pessoas na*

terra”. Sahih Al-Bukhari, 6040, Livro 78, Hadith 70.

Capítulo XLII: Amor pela causa de Allah

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Ninguém terá a doçura (deleite) da Crença até que ame uma pessoa e a ame apenas por causa de Allah e, até que se torne mais caro para ele ser jogado no fogo infernal melhor do que voltar à descrença (paganismo / incredulidade) depois que Allah lhe salvar dele e, até que Allah e Seu Mensageiro se tornem mais queridos para ele do que qualquer outra coisa”. Sahih Al-Bukhari, 6041, Livro 78, Hadith 71.

Capítulo XLIII

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de Ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos).*** Alcorão Sagrado, 49:11.

Segundo Abdullah Bin Zam`ah ؓ narra:

O Profeta ﷺ proibiu rir de uma pessoa que solta o vento e disse: “Como alguém de vós pode bater em sua esposa como bate no camelo garanhão e então pode abraçá-la e depois dormir com ela”?! E Hisham ؓ disse: “Como ele bate em seu escravo”? Sahih Al-Bukhari, 6042, Livro 78, Hadith 72.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse em Mina: “Sabeis que o dia é hoje”? Eles responderam: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”? Ele disse: “Hoje é 10 de Zhul-Hijjah, o dia sagrado! Sabeis sabe que cidade é esta”? Eles (o povo) responderam: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “Esta é a cidade sagrada (Makkah, um santuário)! E sabeis que mês é este”? Eles responderam: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”? Ele disse: “Este é o mês sagrado”. Ele acrescentou: “Allah tornou vosso sangue, vossas propriedades e vossas honras sagrados uns para os outros (ou seja, muçulmanos) como a santidade deste vosso dia, deste vosso mês e esta vossa cidade”. Sahih Al-Bukhari, 6043, Livro 78, Hadith 73.

Capítulo XLIV: Proibição de insultos e praguejamentos

Segundo Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Insultar um muçulmano é maldade (ou seja, é a prática e mal) e matá-lo é uma descrença / incredulidade”. Sahih Al-Bukhari, 6044, Livro 78, Hadith 74.

Segundo Abu Zharri  narra que:

Ouviu o Profeta  dizendo: “Se alguém acusar outro de perversidade (chamando-o de ‘Fassiḡ’, ou seja, uma pessoa perversa) ou lhe acusar de incredulidade, tal acusação reverterá para ele (ou seja, o acusador) se seu companheiro (o acusado) se for inocente”. Sahih Al-Bukhari, 6045, Livro 78, Hadith 75.

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  não era perverso (aquele que tinha uma língua má), nem era praguejador, e nem um malvado (aquele que maltrata os outros) e costumava dizer enquanto admoestava alguém: “O que há de errado com ele? Que o pó caia em sua testa”? Sahih Al-Bukhari, 6046, Livro 78, Hadith 76.

Segundo Thabit Bin Al-Dahhak  narra que:

Fui um dos companheiros que fez o juramento de fidelidade ao Profeta  debaixo da árvore (Al-Hudaibiyah). O Mensageiro de Allah  disse: “Quem jurar por uma religião diferente do Islam (ou seja, se alguém jurar dizendo que ele é um não-muçulmano, por exemplo, um judeu ou um cristão, etc.) no caso de ele estar mentindo, ele realmente se seu juramento for falso e uma pessoa não for obrigada a cumprir um voto sobre uma coisa que ele não possui. E se alguém cometer suicídio com qualquer objeto neste mundo, ele será torturado com esse mesmo objeto no Dia da Ressurreição; E se alguém amaldiçoar um crente, então seu pecado será como se ele lhe tivesse assassinado; E quem acusa um crente de descrença, então é como se ele lhe tivesse matado”. Sahih Al-Bukhari, 6047, Livro 78, Hadith 77.

Segundo Sulaiman Bin Surad  narra:

Um homem entre os companheiros do Profeta  disse: “Dois homens abusaram / insultaram um ao outro na frente do Profeta  e um deles ficou com raiva e sua raiva tornou-se tão intensa que seu rosto ficou inchado e mudou. O Profeta  disse: “Eu conheço uma palavra cuja declaração lhe deixará relaxado se ele a disser”. Então um homem foi até ele e lhe informou sobre a declaração do Profeta  e disse: “Busque refúgio em Allah contra o Satanás”. Com isso, o homem

irado disse: “Por acaso encontraste algo de errado comigo? Estou louco? Vá embora!”
Sahih Al-Bukhari, 6048, Livro 78, Hadith 78.

Segundo Obadah Bin Al-Samit ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu para informar as pessoas sobre a Noite do Decreto / Poder. Aconteceu uma briga entre dois homens muçulmanos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu vim para vos informar sobre a Noite de Decreto / Poder, mas como fulano e fulano brigaram, então a notícia sobre isso me foi retirada; e pode ser que fosse melhor para vós. Então procurai no nono, no sétimo, ou no quinto (ou seja, dos últimos dez dias do Ramadan)”. Sahih Al-Bukhari, 6049, Livro 78, Hadith 79.

Segundo Ma'rur ﷺ narra:

Vi Abu Zharri ﷺ vestindo um Burd (roupa) e seu escravo também estava usando um Burd, então eu disse para Abu Zharri ﷺ: “Se tu pegares este (Burda do seu escravo) e usá-lo (junto com o seu), terias um belo terno e poderias dar a ele outra roupa”. Abu Zharri ﷺ disse: “Houve uma briga entre mim e outro homem cuja mãe não era árabe e eu lhe xinguei. O homem mencionou (reclamando) de mim ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Por acaso tu xingaste / insultaste de fulano de tal”? Eu disse: “Sim”! Ele disse: “Xingaste a mãe dele”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Tu ainda tens as características do período pré-islâmico de ignorância”. Eu disse: “Eu ainda tenho ignorância mesmo agora na minha velhice”? Ele disse: “Sim, eles (escravos e/ou servos) são vossos irmãos, e Allah os colocou sob vosso comando. Assim, aquele sob cuja mão Allah colocou seu irmão, deve alimentá-lo com o que ele se alimenta, deve dar-lhe de vestir com o que ele veste, e não deve pedir-lhe que faça algo além de sua capacidade. E se ele lhe pedir para fazer uma tarefa difícil, deve ajudá-lo nisso”. Sahih Al-Bukhari, 6050, Livro 78, Hadith 80.

Capítulo XLV: Descrever alguém como alto ou baixo

O Profeta ﷺ disse: “O que Zhu Al-Yadain está dizendo?”

E o que não significa a vergonha de um homem...

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nos liderou na oração Al-Duhr, fazendo apenas dois rakaahs e depois a terminou, e foi até um pedaço de madeira em frente à mesquita e colocou sua mão sobre ele. Abu Bakr e Omar ﷺ também estavam presentes entre as pessoas naquele dia, mas não ousaram falar com ele (sobre sua oração incompleta). E as

peessoas apressadas foram embora, imaginando que a oração havia sido reduzida a duas Rakaahs”? Entre as pessoas havia um homem a quem o Profeta ﷺ costumava chamar de Zhu Al-Yadain (o de braços longos). Ele disse: “Ó Profeta de Allah! Por acaso esqueceu ou a oração foi reduzida para duas Rakaahs”? O Profeta ﷺ disse: “Nem eu esqueci, nem foi reduzida”! Eles disseram: ‘Certamente, tu se esqueceste, ó Mensageiro de Allah’! O Profeta ﷺ disse: “Zhu Al-Yadain disse a verdade”. Então o Profeta ﷺ levantou-se e fez outros duas rakaahs e terminou sua oração. Então ele fez Takbir (Enaltecimento a Allah), realizou uma prostração de duração normal ou mais, então ele levantou a cabeça e fez Takbir e realizou outra prostração de duração normal ou mais longa e então levantou a cabeça e fez Takbir (ou seja, ele realizou as duas prostrações de Sahu, ou seja, esquecimento)”. Sahih Al-Bukhari, 6051, Livro 78, Hadith 81.

Capítulo XLVI: Calúnia

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieiis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 49:12.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ passou por duas sepulturas e disse: “Ambos (as pessoas na sepultura) estão sendo torturados / castigados e não estão sendo torturados / castigados por um pecado grave. Quanto a este, não costumava se proteger de sua urina, e o outro costumava caluniar (entre as pessoas para levantar hostilidades, por exemplo, alguém vai até uma pessoa e diz a ela que fulano de tal diz sobre ele tais e tais coisas más). Então pediu um galho verde de tamareira, partiu-o em dois pedaços e plantou um em cada sepultura e disse: “Espero que a punição deles seja diminuída até que esses dois pedaços dos galhos sequem”. Sahih Al-Bukhari, 6052, Livro 78, Hadith 82.

Capítulo XLVII: A Declaração do Profeta ﷺ: “Os melhores lares são os de Ansares”...

Segundo Abu Ussaid Al-Saidi ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A melhor família entre os Ansares é a de Banu Al-Najjar”. Sahih Al-Bukhari, 6053, Livro 78, Hadith 83.

Capítulo XLVIII: O que é permitido caluniar sobre pessoas perversas e suspeitas

Segundo Aisha  narra:

Um homem pediu permissão para entrar na casa do Mensageiro de Allah . O Profeta  disse: “Admita-o. Que irmão perverso de seu povo ou filho de seu povo”. Mas quando o homem entrou, o Profeta  falou com ele de maneira muito educada. E quando essa pessoa saiu eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Disseste o que disseste sobre ele, mas falou com ele de uma maneira muito educada”? O Profeta  disse: “Ó Aisha! As piores pessoas são aquelas que o povo abandona ou deixa para se salvar de sua linguagem obscena ou de suas transgressões”. Sahih Al-Bukhari, 6054, Livro 78, Hadith 84.

Capítulo XLIX: A intriga é um dos grandes pecados

Segundo Ibn Abbass  narra:

Certa vez, o Profeta  passou pelo cemitério de Madinah e ouviu as vozes de dois homens que estavam sendo torturados / castigados em seus túmulos. O Profeta  disse: “Eles estão sendo punidos / castigados, mas não estão sendo punidos / castigados por causa de um pecado grave, mas seus pecados são grandes. Um deles não se protegia da urina, e o outro costumava sair com intrigueiro”. Então o Profeta  pediu um galho verde de palmeira e partiu-o em dois pedaços e colocou um pedaço em cada sepultura, dizendo: “Espero que a punição deles seja diminuída enquanto esses pedaços do galho não secarem”. Sahih Al-Bukhari, 6055, Livro 78, Hadith 85.

Capítulo L: O que é detestável de intriga / calúnia

Segundo Hudhaifah  narra que: Ouvi o Profeta  dizendo: “Um caluniador / intrigueiro jamais entrará no Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 6056, Livro 78, Hadith 86.

Capítulo LI

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (**... Enviai, pois, a abominação da adoração dos ídolos e evitai o perjúrio**). Alcorão Sagrado, 22:30.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Aquele que não desiste de declarações falsas (ou seja, de contar mentiras), de prática de más ações e de falar palavrões para os outros, Allah não precisa de seu (jejum) deixando sua comida e bebida”. Sahih Al-Bukhari, 6057, Livro 78, Hadith 87.

Capítulo LII: O que se diz sobre uma pessoa dupla face

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“As piores pessoas aos olhos de Allah no Dia da Ressurreição serão as pessoas de duas faces, aparecem para algumas pessoas com uma face e para outras pessoas com outra face”*. Sahih Al-Bukhari, 6058, Livro 78, Hadith 88.

Capítulo LIII: Relatar a um amigo o que é dito sobre ele

Segundo Ibn Mass`ud  narra:

Uma vez que o Mensageiro de Allah  dividiu e distribuiu (o espólio de guerra). Um homem entre os Ansares disse: ‘Por Allah! Muhammad, com esta distribuição, não pretendia agradar a Allah’. Então eu fui ao Mensageiro de Allah  e lhe informei sobre isso, então seu rosto mudou de raiva e ele disse: “Que Allah conceda Sua Misericórdia ao Moisés porque ele foi ferido com mais do que isso, mas ele permaneceu paciente”. Sahih Al-Bukhari, 6059, Livro 78, Hadith 89.

Capítulo LIV: O que é detestável em elogiar uma pessoa

Segundo Abu Mussa  narra:

O Profeta  ouviu um homem elogiando outro homem e ele estava exagerando em seus elogios. O Profeta  disse-lhe: “Destruíste (ou cortastes) as costas do homem”. Sahih Al-Bukhari, 6060, Livro 78, Hadith 90.

Segundo Abu Bakrah  narra:

Um homem foi mencionado diante do Profeta  e outro homem o elogiou muito. O Profeta  disse: “Que a Misericórdia de Allah esteja contigo! Cortaste o pescoço de seu amigo”. O Profeta  repetiu esta frase muitas vezes e disse: “Se for indispensável para qualquer um de vós elogiar alguém, então ele deve dizer: ‘Eu acho que ele é fulano de tal’, se ele realmente pensa que ele é tão. Allah é Aquele que tomará suas contas (pois Ele conhece sua realidade) e ninguém pode santificar ninguém diante de Allah”. Khalid  disse: ‘Ai de ti’, em vez de: “A misericórdia de Allah esteja contigo”. Sahih Al-Bukhari, 6061, Livro 78, Hadith 91.

Capítulo LV: Quem elogia seu irmão com o que ele sabe

Segundo Salim  narra que: Seu pai disse: *“Quando o Mensageiro de Allah  mencionou o que mencionou sobre Izar (vestimenta usada na parte inferior de corpo), Abu Bakr  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Meu Izar afrouxa de*

um lado (sem minha intenção de me orgulhar)”. O Profeta ﷺ disse: “Tu não estás entre aqueles (que, por orgulho) arrastam seus Izars atrás de si”. Sahih Al-Bukhari, 6062, Livro 78, Hadith 92.

Capítulo LVI

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Allah ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis).*** Alcorão Sagrado, 16:90.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Ó humanos, sabeis que a vossa iniquidade só recairá sobre vós; isso é somente um entretenimento na vida terrena. Logo retornareis a Nós, e então vos inteiraremos de tudo quanto tiverdes feito).*** Alcorão Sagrado, 10:23.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Assim será! Aquele que se desforrar um pouco de quem o injuriou e o ultrajou, sem dúvida Allah socorrerá, porque é Absolvedor, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 22:60.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta ﷺ continuou por tal e tal período imaginando que dormiu (teve relações sexuais) com suas esposas, e na verdade não o fez. Um dia ele me disse: “Ó Aisha! Allah me instruiu sobre um assunto no qual eu Lhe havia perguntado. Vieram até mim dois homens, um deles sentado perto de meus pés e o outro perto de minha cabeça. Aquele que esteve perto dos meus pés, perguntou aquele que esteve perto da minha cabeça (apontando para mim)”: ‘O que há de errado com este homem?’ O último respondeu: ‘Ele está sob o efeito de magia’. O primeiro perguntou: ‘Quem fez a magia nele?’ O outro respondeu: ‘Lubaid Bin A`asswam’. O primeiro perguntou: ‘Que material ele usou?’ O outro respondeu: ‘A pele do pólen de uma tâmara macho com um pente e o cabelo preso nele, guardado sob uma pedra no poço de Dharwan’. Então o Profeta ﷺ foi até aquele poço e disse: “Este é o mesmo poço que me foi mostrado no sonho. As copas de suas tamareiras parecem as cabeças dos demônios e sua água parece a infusão de hena”. Então o Profeta ﷺ ordenou que essas coisas fossem retiradas. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tu não vais divulgar (o objeto mágico)”? O Profeta ﷺ disse: “Allah me curou e odeio espalhar o mal entre as pessoas”. Aisha  acrescentou: “O mágico Lubaid Bin A`asswam era um homem de Bani Zuraiq, um aliado dos judeus”. Sahih Al-Bukhari, 6063, Livro 78, Hadith 93.

Capítulo LVII: Ciúme e distanciamento mútuo são proibidos

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Do mal do invejoso, quando inveja)! Alcorão Sagrado, 113:05.***

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Cuidado com suspeita, pois suspeita é a pior dos ditos falsos; não procurai defeitos dos outros; não vos espionais uns aos outros; não invejais uns aos outros; não cortais vossas relações uns com os outros e, não vos odieis uns aos outros; mas sim, sejais servos de Allah irmãos entre si*”! Sahih Al-Bukhari, 6064, Livro 78, Hadith 94.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Não vos odeias uns aos outros, não vos invejais uns dos outros e, não procurai defeitos dos outros, mas sim, sejais servos de Allah irmãos entre si. Não é permitido a nenhum muçulmano desertar (não falar com) seu irmão muçulmano por mais de três dias*”. Sahih Al-Bukhari, 6065, Livro 78, Hadith 95.

Capítulo LVIII

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieiis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Allah, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 49:12.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Cuidado com a suspeita, pois suspeita ela é pior dos ditos falsos; não vos invejais uns aos outros e; não procurai defeitos dos outros, mas sim, sejais servos de Allah irmãos entre si*”. Sahih Al-Bukhari, 6066, Livro 78, Hadith 96.

Capítulo LIX: Que tipo de suspeita é permitida

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “*Eu não acho que fulano e fulano conheçam alguma coisa sobre nossa religião*”. E Al-Laith  disse: “*Essas duas pessoas eram entre os hipócritas*”. Sahih Al-Bukhari, 6067, Livro 78, Hadith 97.

Segundo Al-Laith  narra:

Aisha  disse: ‘O Profeta  entrou em minha casa um dia e, disse’: “Ó Aisha! Eu não acho que fulano de tal e tal e tal saibam alguma coisa sobre nossa religião que seguimos”. Sahih Al-Bukhari, 6068, Livro 78, Hadith 98.

Capítulo LX: Um crente deve esconder pecados que comete

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo. “Todos os pecados de meus seguidores serão perdoados, exceto os aqueles que cometem um pecado abertamente ou revelam seus pecados. Um exemplo de tal revelação é que uma pessoa comete um pecado à noite e, embora Allah lhe proteja de público, mas ele vem de manhã e diz: ‘Ó fulano, eu fiz tal e tal ação ontem’, embora ele tenha passado a noite protegido por seu Senhor (ou seja, sem que ninguém saiba sobre seu pecado) e pela manhã ele remove a proteção de Allah de si mesmo”. Sahih Al-Bukhari, 6069, Livro 78, Hadith 99.

Segundo Safwan Bin Muhriz  narra:

Um homem perguntou ao Ibn Omar : “O que tu ouviste o Mensageiro de Allah  dizendo sobre Al-Najwah (conversa secreta entre Allah e Seu adorador crente no Dia do Juízo)?” Ele disse: ‘O Profeta  disse’: “Um de vós se aproximará de seu Senhor até que Ele lhe proteja em Sua proteção e diga: ‘Cometestes tal e tal pecado?’ Ele dirá: ‘Sim’. Então Allah dirá: ‘Cometestes tal e tal pecado?’ Ele dirá: ‘Sim’. Então, Allah lhe fará confessar (todos os seus pecados) e Ele dirá: “Eu os escondi (seus pecados) sobre ti no mundo, e hoje te perdoo por esses pecados”. Sahih Al-Bukhari, 6070, Livro 78, Hadith 100.

Capítulo LXI: Orgulho e/ou arrogância

Segundo Harithah Bin Wahb  narra: Al-Khuzai  disse: ‘O Profeta  disse’: “Posso vos informar sobre o povo do Paraíso?” São todas as pessoas humildes obscuras e sem importância, e se elas fazem o juramento de Allah de que fará isso, Allah cumprirá seu juramento (ao fazer isso) e, posso vos informar sobre o povo do Fogo infernal? São todas as pessoas cruéis, violentas, orgulhosas e presunçosas”. Sahih Al-Bukhari, 6071, Livro 78, Hadith 101.

Anass Bin Málík  disse: “Qualquer uma das escravas de Madinah poderia segurar a mão do Mensageiro de Allah  e levá-lo para onde ela desejasse”. Sahih Al-Bukhari, 6072, Livro 78, Hadith 102.

Capítulo LXII: Sobre Al-Hijrah (ou seja, abandonar alguém sem falar com ele)

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não é permitido a um muçulmano abandonar seu irmão muçulmano por mais de três noites...”.

Segundo Aisha رضي الله عنها, uma das esposas do Profeta ﷺ, lhe foi dito:

Abdullah Bin Al-Zubair رضي الله عنه ao ouvir que ela estava vendendo ou dando algo como um presente disse: “Por Allah, ou Aisha deve desistir disso, caso contrário lhe impedirei de fazer isso”. Eu disse: “Ele (ou seja, Abdullah Bin Al-Zubair) disse isso”? As pessoas disseram: “Sim”. Aisha رضي الله عنها disse: “Juro por Allah que nunca falarei com Ibn Al-Zubair”. Quando essa deserção durou muito, Abdullah Bin Al-Zubair رضي الله عنه buscou intercessão com ela, mas ela disse: “Por Allah, não aceitarei a intercessão de ninguém por ele e não cometerei um pecado quebrando meu voto”. Quando este estado foi prolongado em Ibn Al-Zubair (ele sentiu isso difícil para ele), ele disse ao Al-Miswar Bin Makhramah e Abdul-Rahman Bin Al-Asswad Bin Abu Yaghuth, que eram da tribo de Bani Zahrah: “Imploro-vos por Allah, que me deixem visitar Aisha, pois é ilegal para ela jurar cortar relação comigo”. Então Al-Miswar e Abdul-Rahman, envolvendo-se em seus lençóis, pediram a permissão a Aisha رضي الله عنها, dizendo: “Que a paz e as bênçãos de Allah estejam contigo! Podemos entrar”? Aisha رضي الله عنها disse: “Entrem”. Eles disseram: “Todos nós”? Ela disse: “Sim, entrai todos vós”, sem saber que Ibn Al-Zubair também estava com eles. Então, quando eles entraram, Ibn Al-Zubair entrou no local protegido e pegou Aisha رضي الله عنها e começou a pedir que ela lhe desculpasse e chorou. Al-Miswar e Abdul-Rahman (que Allah tenha misericórdia por eles) também começaram a pedir que ela falasse com ele e aceitasse seu arrependimento. Eles disseram-lhe: “O Profeta ﷺ proibiu o que tu sabes sobre abandonar (não falar com seus irmãos muçulmanos), pois é ilegal para qualquer muçulmano não falar com seu irmão por mais de três noites e/ou dias”. Então, quando eles aumentaram a lembrança dela (da superioridade de ter uma boa relação com parentes, e de desculpar os pecados dos outros), e a levaram a uma situação crítica, ela começou a lembrá-los e chorou, dizendo: “Eu fiz um voto, e (a questão do) voto é difícil”. Eles (Al-Miswar e Abdul-Rahman (que Allah tenha misericórdia por eles)) persistiram em seu apelo até que ela falou com Abdullah Bin Al-Zubair e ela libertou quarenta escravos como expiação de seu voto. Mais tarde, sempre que ela se lembrava de seu voto, ela costumava chorar tanto que seu véu ficava molhado com suas lágrimas. Sahih Al-Bukhari, 6073, 6074, 6075, Livro 78, Hadith 103.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Não vos odeias uns aos outros, não invejais uns aos outros; não procurai defeitos dos outros, mas sim, sejais servos de Allah irmãos entre si*”! *E é ilegal para um muçulmano abandonar seu irmão muçulmano (e não falar com ele) por mais de três noites*”. Sahih Al-Bukhari, 6076, Livro 78, Hadith 104.

Segundo Abu Aiyub Al-Ansari  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Não é permitido a um homem abandonar seu irmão muçulmano por mais de três noites. É ilegal para eles que quando se encontram, um deles desvia o rosto a outro, e o outro vira o rosto ao primeiro, e o melhor dos dois é aquele que começa a cumprimentar outro*”. Sahih Al-Bukhari, 6077, Livro 78, Hadith 105.

Capítulo LXIII: O que é permitido abandonar a um muçulmano por pecado cometido por ele

Kaab Bin Málik  disse: “*Quando se omitiram (na expedição de Tabuk) ordenou aos muçulmanos que não falassem com eles. Mencionando cinquenta dias*”.

Segundo Aisha  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “*Eu sei quanto tu estás com raiva ou satisfeita*”. Eu disse: “*Como tu sabes disso ó Mensageiro de Allah*”? Ele disse: “*Quando tu estás satisfeita, dizes: “Sim, pelo Senhor de Muhammad”, mas quando tu estás com raiva, dizes: “Não, pelo Senhor de Ibrahim (Abraão)”! Eu disse: “Sim, eu não abandono nada, exceto o teu nome*”. Sahih Al-Bukhari, 6078, Livro 78, Hadith 106.

Capítulo LXIV: Será que uma pessoa pode visitar seu amigo diariamente, ou pode visitá-lo de manhã e à noite?

Segundo Aisha , uma das esposas do Profeta  narra:

Não me lembro de meus pais acreditando em qualquer religião que não seja o Islam, e de sermos visitados pelo Mensageiro de Allah  pela manhã e à noite. Um dia, enquanto estávamos estavam sentados na casa de Abu Bakr , ao meio-dia, alguém disse: “Este é o Mensageiro de Allah  chegando em uma hora em que ele nunca costumava nos visitar”. Abu Bakr  disse: “Deve haver algo muito urgente que lhe trouxe nesta hora”. O Profeta  disse: “Fui autorizado a sair (de Makkah) para migrar”. Sahih Al-Bukhari, 6079, Livro 78, Hadith 107.

Capítulo LXV: Sobre uma visita e quem visitar um povo e come com eles

Salman ؓ visitou Abu Dardai ؓ durante o tempo do Profeta ﷺ, e comeu com ele.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ visitou uma casa entre os Ansares e comeu com eles. Quando ele pretendia partir, ele pediu um lugar naquela casa para ele, para orar, então um tapete aspergido com água foi colocado e ele fez oração sobre ele, e invocou a bênção de Allah a favor deles (ou seja, seus anfitriões). Sahih Al-Bukhari, 6080, Livro 78, Hadith 108.

Capítulo LXVI: Sobre quem se enfeita para uma delegação

Segundo Abdullah ؓ narra:

Omar ؓ viu um manto de seda à venda sobre um homem, então ele o levou ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Compre isto e use-o quando receberes uma delegação. Ele disse: “A seda é usada por aqueles que não terão parte (em Outra Vida)”. Algum tempo se passou após este evento, e então o Profeta ﷺ enviou uma capa (semelhante) para ele. Omar ؓ trouxe aquela capa de volta para o Profeta ﷺ e disse: “Enviaste-me isso, embora tenha dito sobre um manto semelhante a este no que disseste”? O Profeta ﷺ disse: “Eu te enviei para que tu possas ganhar dinheiro vendendo-o”. Por causa disso: Ibn ‘ Omar ؓ costumava odiar as marcas de seda nas roupas. Sahih Al-Bukhari, 6081, Livro 78, Hadith 109.

Capítulo LXVII: Estabelecimento do vínculo de fraternidade e irmandade no fechamento de um acordo

Abu Jahaifah ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu vínculo de fraternidade / irmandade entre Salman e Abi Dardai ؓ”.

Abdul-Rahman Bin Auf ؓ disse: “Quando chegamos na cidade de Madi-nah, o Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu vínculo de fraternidade / irmandade entre mim e Saad Bin Al-Rabii”.

Segundo Anass ؓ narra: Quando Abdul-Rahman ؓ veio até nós, o Profeta ﷺ estabeleceu um vínculo de fraternidade / irmandade entre ele e Saad Bin Al-Rabii. Certa vez, o Profeta ﷺ viu nele vestígio de casamento pelo seu corpo e disse: “Casou-se, então dê um banquete de casamento mesmo que seja com uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 6082, Livro 78, Hadith 110.

Segundo Asswim ﷺ narra:

Eu disse ao Anass Bin Málik ﷺ: ‘Chegou a ti sobre o que o Profeta ﷺ disse’: “Não há tratado de fraternidade / irmandade no Islam”? Anass ﷺ disse: “O Profeta ﷺ fez um tratado (de fraternidade / irmandade) entre os Ansares e os Quraixitas em minha casa”. Sahih Al-Bukhari, 6083, Livro 78, Hadith 111.

Capítulo LXVIII: Sorriso e riso

Fátimah ﷺ disse: “O Profeta ﷺ confidenciou-me um segredo e sorri de alegria”.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Rifa`ah Al-Qurazi ﷺ divorciou-se de sua esposa irrevogavelmente (ou seja, terceiro divórcio). Mais tarde, Abdul-Rahman Bin Al-Zubair ﷺ casou-se com ela depois dele. Ela veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu era a esposa de Rifa`ah e ele se divorciou de mim três vezes, e então me casei com Abdul-Rahman Bin Al-Zubair, que, por Allah, não tem nada com ele, exceto algo como esta franja, ó Mensageiro de Allah, mostrando uma franja que ela havia tirado de seu lençol. Abu Bakr ﷺ estava sentado com o Profeta ﷺ enquanto Khalid Ibn Said Bin Al-Asswi ﷺ estava sentado no portão da sala esperando a admissão. Khalid ﷺ começou a chamar Abu Bakr ﷺ: “Ó Abu Bakr! Por que não reprovais esta senhora pelo que ela está dizendo abertamente diante do Mensageiro de Allah ﷺ”? O Mensageiro de Allah ﷺ não fez nada além de sorrir, e então disse para a senhora: “Talvez queiras voltar para Rifa`ah? Não, (não é possível), a menos que tu faças relação conjugal com ele (Abdul-Rahman) e, ele faz relação conjugal contigo”. Sahih Al-Bukhari, 6084, Livro 78, Hadith 112.

Segundo Saad ﷺ narra:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ pediu permissão ao Mensageiro de Allah ﷺ para vê-lo enquanto algumas mulheres Quraixitas estavam sentadas com ele e pediam que ele lhes desse mais apoio financeiro e, elas levantavam suas vozes sobre a voz do Profeta ﷺ. Quando Omar ﷺ pediu permissão para entrar, todas elas correram para se proteger, o Profeta ﷺ admitiu Omar ﷺ e ele entrou, enquanto o Profeta ﷺ estava sorrindo. Omar ﷺ disse: “Que Allah te mantenha sempre sorrindo, ó Mensageiro de Allah! Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por tua causa”! O Profeta ﷺ disse: “Estou surpreso com essas mulheres que estavam comigo. Assim que ouviram sua voz, elas se apressaram e se esconderam”! Omar ﷺ disse: “Tu tens mais direito disso e, elas deviam ter mais receio para contigo, ó Mensageiro

de Allah"! E então ele (Omar رضي الله عنه) virou-se para elas e disse: "Ó inimigas de suas almas! Vós estais com medo de mim e não do Mensageiro de Allah ﷺ"? As mulheres responderam: "Sim, pois tu és mais severo e duro do que o Mensageiro de Allah ﷺ"! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Ibn Al-Khattab! Por Aquele em cujas mãos está minha vida, sempre que o Satanás te vê tomando um caminho, ele segue um caminho diferente do seu"! Sahih Al-Bukhari, 6085, Livro 78, Hadith 113.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

Quando Mensageiro de Allah ﷺ estava em Taif (tentando conquistá-lo), ele disse a seus companheiros: "Amanhã voltaremos para Madinah, se Allah quiser". Alguns dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ disseram: "Não partiremos até que o conquistemos". O Profeta ﷺ disse: "Então, estejam prontos para lutar amanhã". No dia seguinte, eles (muçulmanos) lutaram ferozmente (com o povo de Taif) e sofreram muitos ferimentos. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Amanhã retornaremos para Madinah, se Allah quiser". Seus companheiros ficaram quietos desta vez. O Mensageiro de Allah ﷺ então sorriu. Sahih Al-Bukhari, 6086, Livro 78, Hadith 114.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: "Estou arruinado porque tive relações conjugais com minha esposa no Ramadan (enquanto eu estava de jejum)". O Profeta ﷺ disse-lhe: "Então liberte um escravo". O homem disse: "Não tenho condições para tal". O Profeta ﷺ disse: "Então jejeue por dois meses sucessivos continuamente". O homem disse: "Não consigo fazer isso". O Profeta ﷺ disse: "Então alimente sessenta pessoas pobres". O homem disse: "Não tenho nada para alimentá-las". Em seguida, uma grande cesta cheia de tâmaras foi trazida ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: "Onde está o questionador? Vá e dê isso em caridade". O homem disse: "Devo dar isso em caridade a uma pessoa mais pobre do que eu? Por Allah, não há família entre estas duas montanhas (de Madinah) que seja mais pobre do que nós". O Profeta ﷺ então sorriu até que seus dentes pré-molares se tornassem visíveis e disse: "Então alimente com elas (as tâmaras) sua família". Sahih Al-Bukhari, 6087, Livro 78, Hadith 115.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Enquanto eu estava acompanhando o Mensageiro de Allah ﷺ que usava um Burd de Najrani (lençol) com uma borda grossa, um beduíno alcançou o Profeta ﷺ e puxou seu Ridai (lençol usado na parte superior de corpo) à força. Olhei para o lado do ombro do Profeta ﷺ e notei que a borda do Ridai havia

deixado uma marca nele por causa da violência de sua atração. O beduíno disse: “Ó Muhammad! Encomende para mim algumas das propriedades de Allah que tu possuis”. O Profeta ﷺ voltou-se para ele (sorriu) e ordenou que lhe dessem algo daquilo. Sahih Al-Bukhari, 6088, Livro 78, Hadith 116.

Segundo Jarir  narra:

O Profeta ﷺ nunca se escondeu de mim (ou seja, nunca me impediu de entrar nele) desde que abracei o Islam, e sempre que ele me via, ele me recebia com um sorriso. Uma vez eu disse-lhe que não conseguia sentar firme em cavalos. Então, ele acariciou meu peito com a mão e disse: “Ó Allah! Torne-o firme, faça dele um guia e um homem corretamente guiado”. Sahih Al-Bukhari, 6089, 6090, Livro 78, Hadith 117.

Segundo Zainab Bint Umm Salamah  narra: *Umm Sulaim  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Em verdade, Allah não tem receio de (dizer a ti) a verdade. É essencial para uma mulher tomar banho depois de ter um sonho molhado (corrimento sexual noturno)”?* Ele disse: *“Sim, se ela notar corrimento”. Nisso Umm Salamah  riu e disse: “Uma mulher pode ter um sonho molhado (corrimento sexual noturno)”?* Ele disse: *“Como então o filho (dela) se parece com ela (sua mãe)”?* Sahih Al-Bukhari, 6091, Livro 78, Hadith 118.

Segundo Aisha  narra: *Nunca vi o Profeta ﷺ rindo tanto que alguém pudesse ver seu paladar, mas ele apenas sorria.* Sahih Al-Bukhari, 6092, Livro 78, Hadith 119.

Segundo Anass  narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ numa sexta-feira enquanto ele estava fazendo um sermão em Madinah, e disse: “Há muita, então, por favor, invoque seu Senhor para nos abençoar com a chuva”. O Profeta ﷺ olhou para o céu quando nenhuma nuvem pôde ser detectada. Então, ele invocou Allah pedindo a chuva. As nuvens começaram a se juntar e choveu até que os vales de Madinah começaram a fluir com água. Continuou chovendo até outra sexta-feira. Então, aquele homem (ou algum outro homem) levantou-se enquanto o Profeta ﷺ estava fazendo o sermão de sexta-feira e disse: “Estando afogando de tanta; por favor, invoque o seu Senhor para reter (a chuva) de nós”. O Profeta ﷺ sorriu e disse duas vezes ou três vezes: “Ó Allah! Por favor, deixe chover ao nosso redor e não sobre nós”. As nuvens começaram a se dispersar sobre Madinah para a direita e para a esquerda, e choveu em torno de Madinah e não em Madinah. Allah mostrou-lhes o milagre de Seu Profeta ﷺ e Sua resposta à sua invocação. Sahih Al-Bukhari, 6093, Livro 78, Hadith 120.

Capítulo LXIX

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Ó fiéis, temei a Allah e permanecei com os verazes)! Alcorão Sagrado, 09:119.**

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “A veracidade leva à retidão, e a retidão leva ao Paraíso. E um homem continua dizendo a verdade até se tornar uma pessoa verdadeira. A falsidade leva a extraviar (ou seja, maldade), e extraviar leva ao Fogo infernal, e um homem pode continuar contando mentiras até que ele seja escrito diante de Allah, um mentiroso”. Sahih Al-Bukhari, 6094, Livro 78, Hadith 121.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Os sinais de um hipócrita são três: quando fala, conta uma mentira; e quando promete, quebra sua promessa; e quando é confiado, ele trai (ou seja, prova ser desonesto)”. Sahih Al-Bukhari, 6095, Livro 78, Hadith 122.

Segundo Samurah Bin Jundub  narra:

O Profeta  disse: “Vi em um sonho, enquanto dois homens vieram até mim”. Então o Profeta  narrou a história (dizendo): “Ambos disseram: ‘A pessoa, aquela cuja bochecha viste sendo arrancada (da boca ao ouvido) era um mentiroso; costumava contar mentiras e as pessoas relatavam essas mentiras sob sua autoridade até que se espalhavam por todo o mundo. Então ele será punido assim até o Dia da Ressurreição’”. Sahih Al-Bukhari, 6096, Livro 78, Hadith 123.

Capítulo LXX: Caminho justo

Segundo Huzhaifah  narra:

Entre as pessoas, Ibn Umm Abd  se parecia muito com o Mensageiro de Allah  em solenidade, boa aparência de piedade, na serenidade e sobriedade, desde o momento em que ele saía de sua casa até retorna a ela. Mas não sabemos como ele se comporta com sua família quando está sozinho com eles. Sahih Al-Bukhari, 6097, Livro 78, Hadith 124.

Segundo Tariq  narra:

Abdullah  disse: “O melhor discurso é o Livro de Allah (Alcorão), e a melhor orientação é a orientação de Muhammad ”. Sahih Al-Bukhari, 6098, Livro 78, Hadith 125.

Capítulo LXXI: Paciência na ofensa

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Dize-lhes: Ó meus servos, fiéis, temei a vosso Senhor! Para aqueles que praticam o bem neste mundo haverá uma recompensa. A terra de Allah é vasta! Aos perseverantes, ser-lhes-ão pagas, irrestritamente as suas recompensas)! Alcorão Sagrado, 39:10.***

Segundo Abu Mussa  narra: O Profeta  disse: “Ninguém é mais paciente do que Allah contra blasfêmias. Ele ouve das pessoas que Lhe atribuem filhos, mas mesmo assim, Ele lhes dá saúde e provisão”. Sahih Al-Bukhari, 6099, Livro 78, Hadith 126.

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  dividiu e distribuiu algo como costumava fazer em algumas de suas divisões / distribuições. Um homem entre os Ansares disse: “Por Allah, nesta divisão / distribuição não foi para agradar a Allah!” Eu disse: “Definitivamente contarei isso ao Profeta ”. Então fui até ele enquanto ele estava sentado com seus companheiros e contei-lhe isso secretamente. Isso foi difícil para o Profeta  e a cor de seu rosto mudou, ficou tão zangado que preferi não ter lhe contado. O Profeta  então disse: “Moisés foi ferido / ofendido com mais do que isso e, ele pacientemente com isso”. Sahih Al-Bukhari, 6100, Livro 78, Hadith 126.

Capítulo LXXII: Quem não adverte pessoas diretamente

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  fez algo e permitiu que seu povo o fizesse, mas algumas pessoas se abstiveram de fazê-lo. Quando o Profeta  soube disso, ele pregou um sermão e, depois de Louvar a Allah, disse: “O que há de errado com essas pessoas que se absteram de fazer algo que eu faço? Por Allah, eu conheço Allah melhor do que eles, e tenho mais medo dele do que eles”. Sahih Al-Bukhari, 6101, Livro 78, Hadith 128.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra: O Profeta  era mais tímido do que uma virgem em seu quarto separado. E se ele visse algo que não gostasse, nós reconheceríamos isso (sentimento) em seu rosto. Sahih Al-Bukhari, 6102, Livro 78, Hadith 129.

Capítulo LXXIII: Quem chama seu irmão de incrédulo / descrente sem fundamento, ele mesmo será o que alega ao seu irmão

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se um alguém disser ao seu irmão, *ó incrédulo / descrente*!” Então certamente um deles é tal (isto é, *incrédulo / descrente*)”. Sahih Al-Bukhari, 6103, Livro 78, Hadith 130.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se alguém disser a seu irmão: ‘*Ó incrédulo / descrente!* Então, certamente, um deles”. Sahih Al-Bukhari, 6104, Livro 78, Hadith 131.

Segundo Thabit Bin Al-Dahhak  narra:

O Profeta  disse: “Quem jurar por uma religião diferente do Islam (ou seja, se ele jurar dizendo que não é muçulmano no caso de estar mentindo), então ele é o que dizer se seu juramento for falso e quem se suicidar com um objeto, será punido com o mesmo objeto no Fogo infernal, quem amaldiçoar um crente é como se tivesse matá-lo, e quem acusa um crente de descrença, então é como se lhe tivesse matado”. Sahih Al-Bukhari, 6105, Livro 78, Hadith 132.

Capítulo LXXIV: Quem não considera Kafir aquele que diz isso

Omar  chamou Khatib  de hipócrita! Então, o Mensageiro de Allah  disse: “Quem sabe, talvez Allah tenha olhado para os guerreiros de Badr e dito (para eles)” ‘Façam o que quiserem, pois eu vos perdoei’”.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Mu`azh Bin Jabal  costumava fazer oração com o Profeta  e depois liderar seu povo em oração. Certa vez, ele conduziu o povo em oração e recitou Surah Al-Baqarah. Um homem saiu (da fila do povo orando), fez oração leve separadamente e foi embora. Quando Mu`azh  soube disso, ele disse: “Ele (aquele homem) é um hipócrita”. Mais tarde, aquele homem ouviu o que Mu`azh  disse sobre ele, então ele foi até o Profeta  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Somos pessoas que trabalham com nossas próprias mãos e irrigamos (nossas fazendas) com nossos camelos. Ontem à noite Mu`azh  nos conduziu na oração (noturna) e recitou Surah Al-Baqarah, então fiz minha oração separadamente e, por causa disso, ele me acusou de ser um hipócrita”. O Profeta  chamou Mu`azh  e disse três

vezes: “Ó Mu`azh! Recite: **(Pelo sol e pelo seu esplendor (matinal)....)**, e/ou: **(Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo);** ou algo semelhante”. Sahih Al-Bukhari, 6106, Livro 78, Hadith 133.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem entre vós jurar, (dizendo por engano) em seu juramento: ‘Juro por **Al-Lat e Al-Uzza**’, então ele deve dizer: Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. E quem disser ao seu companheiro: Vamos apostar, então ele deve dar algo em caridade (como expiação por tal pecado)”. Sahih Al-Bukhari, 6107, Livro 78, Hadith 134.

Segundo Ibn Omar  narra que:

Ele encontrou com Omar Bin Al-Khattab  em um grupo de pessoas e estava jurando por seu pai. Então o Mensageiro de Allah  os chamou, dizendo: “Em verdade! Allah vos proíbe de jurar por vossos pais. Se alguém tiver que fazer um juramento, ele deve jurar por Allah ou ficar quieto”. Sahih Al-Bukhari, 6108, Livro 78, Hadith 135.

Capítulo LXXV: O que é permitido na zanga ou raiva pela causa de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó Profeta, combate os incrédulos e os hipócritas, e sê implacável para com eles! O inferno será sua morada. Que funesto destino)! Alcorão Sagrado, 09:73.**

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  entrou em minha casa enquanto havia uma cortina com fotos (de animais) nela. Seu rosto ficou vermelho de raiva, e então ele agarrou a cortina e a rasgou em pedaços. O Profeta  disse: “As pessoas que pintarem esses quadros receberão a punição mais severa no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 6109, Livro 78, Hadith 136.

Segundo Abu Mass`ud  narra:

Um homem veio ao Profeta  e disse: “Eu me ausento da oração de Aurora apenas porque tal e tal pessoa prolonga a oração quando ele nos conduz nela”. O narrador acrescentou: “Eu nunca tinha visto o Mensageiro de Allah  tão furioso em dar conselhos do que naquele dia”. Ele disse: “Ó povo! Há alguns entre vós que fazem com que os outros não gostem de praticarem boas ações e, fazem com que os outros tenham aversão (às orações congregacionais). Cuidado! Quem entre

vós liderar uma oração não deve prolongá-la, porque entre as pessoas lideradas, há enfermas, idosas e pessoas com necessidades”. Sahih Al-Bukhari, 6110, Livro 78, Hadith 137.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Enquanto o Profeta  estava fazendo oração, viu escarro (na parede) da mesquita, na direção da Qiblah, então raspou com a mão, o sinal de nojo (era aparente em seu rosto) e então disse: “Sempre que algum de vós estiver em oração, ele não deve cuspir na frente dele (em oração) porque Allah está na frente dele”. Sahih Al-Bukhari, 6111, Livro 78, Hadith 138.

Segundo Zaid Bin Khalid Al-Juhani  narra:

Um homem perguntou ao Mensageiro de Allah  sobre “Al-Luqata (ou seja, achados elou perdidos)”! O Profeta  disse: “Deve anunciá-lo publicamente por um ano, e então lembrar e reconhecer o material de amarração de seu recipiente, então pode usá-lo; se dono vier, deve lhe pagar o equivalente”. O homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! E quanto a uma ovelha perdida”? O Profeta  disse: “Pegue para ti, caso contrário, será para seu irmão ou para um lobo”. O homem disse novamente: “Ó Mensageiro de Allah! E quanto a um camelo perdido”? O Mensageiro de Allah  ficou muito zangado e furioso e suas bochechas ficaram vermelhas (ou seu rosto ficou vermelho), e ele disse: “Não tens nada a ver com isso (o camelo), pois ele tem sua comida e seu recipiente de água com ele até encontrar seu dono”. Sahih Al-Bukhari, 6112, Livro 78, Hadith 139.

Segundo Zaid Bin Thabit  narra:

O Mensageiro de Allah  fez uma pequena sala (com uma esteira de folhas de palmeira). O Mensageiro de Allah  saiu (de sua casa) e fez oração nela. Alguns homens vieram e se juntaram a ele em sua oração. Então, novamente na noite seguinte, eles vieram para a oração, mas o Mensageiro de Allah  demorou e não foi até eles. Então eles levantaram a voz e bateram na porta com pedrinhas (para chamar a atenção dele). Ele veio até eles em um estado de raiva, dizendo: “Ainda estão insistindo (em sua ação, ou seja, a oração de Tarawih na mesquita) que pensei que esta oração poderia se tornar obrigatória para vós. Então, façam esta oração em vossas casas, pois a melhor oração de alguém de vós é aquela que ela feita em casa, exceto a oração obrigatória congregacional. Sahih Al-Bukhari, 6113, Livro 78, Hadith 140.

Capítulo LXXVI: Ser cauteloso de ficar com raiva

Allah Todo-Poderoso diz: *(São aqueles que as abstêm dos pecados graves e das obscenidades e que, embora zangados, sabem perdoar)*. Alcorão Sagrado, 42:37.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que indultam o próximo. Sabei que Allah aprecia os benfeitores)*. Alcorão Sagrado, 03:134.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “O mais forte não é aquela que vence as pessoas com sua força, mas o mais forte é aquela que se controla quando está com raiva”. Sahih Al-Bukhari, 6114, Livro 78, Hadith 141.

Segundo Sulaiman Bin Sarad  narra:

Dois homens ofenderam / insultaram um do outro na frente do Profeta  enquanto estávamos sentados com ele. Um dos dois ofendeu / insultou furiosamente do companheiro e seu rosto ficou vermelho. O Profeta  disse: ‘Eu conheço uma palavra (frase) cuja sua pronúncia lhe fará relaxar se este homem a proferir. Se ele disser: “Busco refúgio em Allah contra o Satanás, o amaldiçoado”. Então eles disseram para aquele homem (furioso): “Por acaso não ouviste o que o Profeta  está dizendo”? Ele disse: “Eu não estou louco”. Sahih Al-Bukhari, 6115, Livro 78, Hadith 142.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um homem disse ao Profeta : “Aconselhe-me!” O Profeta  disse: “Não se zangue!” O homem perguntou (o mesmo) repetidas vezes, e o Profeta  disse em cada caso: “Não se zangue”. Sahih Al-Bukhari, 6116, Livro 78, Hadith 143.

Capítulo LXXII: Sobre pudor / vergonha

Segundo Abu Al-Sawar Al-Adawi  narra: Imran Bin Husswain  disse: ‘O Profeta  disse: “Pudor (timidez piedosa por cometer indiscrições religiosas) não traz nada exceto o bem”. Então Bashir Bin Kaab  disse: “Está escrito no papel da sabedoria que: “O pudor leva à solenidade; o pudor leva à tranquilidade (paz espiritual)”. Imran (que Allah tenha misericórdia ele) disse-lhe: “Estou narrando para ti os ditos do Mensageiro de Allah  e tu estás falando sobre seu papel (livro de sabedoria)” Sahih Al-Bukhari, 6117, Livro 78, Hadith 144.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ passou por um homem que estava advertindo seu irmão sobre pudor (timidez piedosa de cometer indiscrições religiosas) e estava dizendo: “És muito tímido e temo que isso possa prejudicá-lo”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Deixe-o, pois, o pudor faz parte da Crenças”. Sahih Al-Bukhari, 6118, Livro 78, Hadith 145.

Segundo Abu Said ﷺ narra: *O Profeta ﷺ era muito tímido (timidez por cometer indiscrições religiosas) do que uma virgem com véu. Sahih Al-Bukhari, 6119, Livro 78, Hadith 146.*

Capítulo LXXVIII: “Se não tiver pudor / vergonha, então faça o que quiser”...

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra: *O Profeta ﷺ disse: “Dentre os ditos que as pessoas encontraram nas primeiras profecias é: ‘Se não tiver pudor / vergonha, então faça o que quiser’”. Sahih Al-Bukhari, 6120, Livro 78, Hadith 147.*

Capítulo LXXIX: Não há vergonha pela verdade para compreender a religião

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Umm Sulaim ﷺ veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Em verdade, Allah não tem receio de dizer a verdade. Se uma mulher tiver corrimento sexual noturno (sonho molhado), será que é essencial para ela tomar banho? Ele respondeu: “Sim, se ela notar um corrimento”. Sahih Al-Bukhari, 6121, Livro 78, Hadith 148.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Profeta ﷺ disse: “O exemplo de um crente é como o de uma árvore verde, cujas folhas não caem”. O povo disse. “É tal e tal árvore: é tal e tal árvore”. Eu pretendia dizer que era a tamareira, mas era um menino e me senti tímido (para responder). O Profeta ﷺ disse: “É a tamareira”. Ibn Omar ﷺ acrescentou: “Eu disse isso ao Omar ﷺ e, ele disse: “Se tu tivesses dito isso, eu teria preferido isso a tal e tal coisa”. Sahih Al-Bukhari, 6122, Livro 78, Hadith 149.*

Segundo Thabit ﷺ narra que:

Ouviu Anass ﷺ dizendo: ‘Uma mulher veio ao Profeta ﷺ oferecendo-se a ele em casamento, dizendo: “Tens algum interesse em mim (ou seja, gostaria de se casar comigo)”?’ A filha de Anass ﷺ disse: “Aquela mulher não tem vergonha”!

Nisso Anass ؓ disse: “Ela é melhor do que tu, pois ela se apresentou ao Mensageiro de Allah ﷺ para casamento”. Sahih Al-Bukhari, 6123, Livro 78, Hadith 150.

**Capítulo LXXX: A Declaração do Mensageiro de Allah ﷺ:
“Facilitai as coisas para as pessoas e não as dificultai para elas”**

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ enviou ele e Mu`azh Bin Jabal ؓ ao Iêmen, disse-lhes: “Facilitai as coisas para as pessoas (trate as pessoas da maneira mais agradável) e não as dificultai para elas, dai-lhes boas novas, deixai-os não ter aversão (ou seja, fazedes as pessoas odiarem boas ações), deveis trabalhar em cooperação e compreensão mútua, obedecendo um ao outro”. Abu Mussa ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estamos em uma terra na qual uma bebida chamada Al-Bit é preparada com mel e outra bebida chamada Al-Mizr é preparada com cevada”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Todos os entorpecentes (ou seja, todas as bebidas inebriantes / alcoólicas) são proibidos”. Sahih Al-Bukhari, 6124, Livro 78, Hadith 151.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Facilitai as coisas para as pessoas, e não as dificultai para elas, e acalme-as (com boas novas) e não as rejeitai”. Sahih Al-Bukhari, 6125, Livro 78, Hadith 152.

Segundo Aisha ؓ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ tivesse a escolha de um dos dois assuntos, ele escolhia o mais fácil dos dois, desde que não fosse pecaminoso fazê-lo, mas se fosse pecaminoso, ele não o abordaria. O Mensageiro de Allah ﷺ nunca se vingou de ninguém por sua própria causa, mas (ele fazia) apenas quando as obrigações legais de Allah fossem ultrajadas, caso em que ele se vingava por causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6126, Livro 78, Hadith 153.

Segundo Al-Azraq Bin Qaiss ؓ narra:

Estávamos na cidade de Al-Ahwaz, às margens de um rio que havia secado. Então Abu Barzah Al-Asslami ؓ veio montado em um cavalo e começou a orar e soltou seu cavalo. O cavalo fugiu, então Abu Barzah interrompeu sua oração e foi atrás do cavalo até pegá-lo e trazê-lo, e então fez sua oração. Havia um homem entre nós que (do Khawari) tinha uma opinião diferente. Ele veio dizendo. “Olhe para este velho! Ele deixou sua oração por causa de um cavalo”. Nisso, Abu Barzah

ﷺ veio até nós e disse: “Desde que deixei o Mensageiro de Allah ﷺ, ninguém me advertiu; minha casa é muito longe deste lugar e, se eu continuasse orando e deixasse meu cavalo, poderia não chegaram a minha casa até a noite”. Então Abu Barzah ﷺ mencionou que estivera na companhia do Profeta ﷺ e que vira sua clemência. Sahih Al-Bukhari, 6127, Livro 78, Hadith 154.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um beduíno urinou na mesquita e as pessoas correram para espancá-lo. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eles o deixassem e despejassem um balde ou uma jarra (cheio) de água sobre o local onde ele urinou. O Profeta ﷺ então disse: “Fostes enviados para tornar as coisas fáceis (para o povo) e não fostes enviados para as tornar difíceis para eles”. Sahih Al-Bukhari, 6128, Livro 78, Hadith 155.

Capítulo LXXXI: Ser alegre com para pessoas

Segundo Anass Bin Málík ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava se misturar conosco a ponto de dizer ao meu irmão mais novo: Ó Aba Omair! O que aconteceu com Al-Nughair (uma espécie de pássaro)? Sahih Al-Bukhari, 6129, Livro 78, Hadith 156.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Eu costumava brincar com as bonecas na presença do Profeta ﷺ, e minhas amigas também brincavam comigo. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ costumava entrar (minha morada), eles costumavam se esconder, mas o Profeta ﷺ as chamava para se juntarem e brincarem comigo. É proibido brincar com bonecas e imagens semelhantes, mas era permitido para Aisha ﷺ naquela época, pois ela era uma garotinha, ainda não tinha atingido a idade da puberdade. Sahih Al-Bukhari, 6130, Livro 78, Hadith 157.

Capítulo LXXXII: Ser gentil e educado para com pessoas

Segundo Aisha ﷺ narra: Um homem pediu permissão para ver o Profeta ﷺ. Ele disse: “Deixe-o entrar; que homem mau da tribo ele é! (Ou, que irmão mau da tribo ele é)”. Mas quando ele entrou, o Profeta ﷺ falou com ele gentilmente de maneira educada maneira. Eu disse-lhe: “Mensageiro de Allah! Tu disseste o que disse, então falou com ele de uma maneira muito gentil e educada”? O Profeta ﷺ disse: “As piores pessoas, aos olhos de Allah, são aquelas que o povo abandona (sem perturbações) para se salvar de sua linguagem obscena”. Sahih Al-Bukhari, 6131, Livro 78, Hadith 158.

Segundo Abdullah Bin Abu Mulaikah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ recebeu de presente alguns mantos de seda com botões de ouro. Ele os distribuiu entre alguns de seus companheiros e separou um deles para Makhramah رضي الله عنه. Quando Makhramah رضي الله عنه chegou, o Profeta ﷺ disse: “Eu guardei isso para ti”. Aiyub رضي الله عنه, o sub-narrador segurou sua vestimenta para mostrar como o Profeta ﷺ mostrou a capa a Makhramah رضي الله عنه, que tinha algo desfavorável em seu temperamento. Sahih Al-Bukhari, 6132, Livro 78, Hadith 159.

Capítulo LXXXIII: Um crente não pode ser picado duas vezes no mesmo buraco

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Um crente não pode ser picado duas vezes no mesmo buraco”. Sahih Al-Bukhari, 6133, Livro 78, Hadith 160.

Capítulo LXXXIV: O direito de um hóspede

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ entrou em mim e disse: “Não fui informado de que tu oras a noite toda e jejuas o dia inteiro”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Não faça isso; faça oração à noite e também durma; jejue por alguns dias e desista de jejum por alguns dias porque seu corpo tem direito sobre ti, seus olhos têm direito sobre ti, seu convidado tem direito sobre ti, sua esposa tem direito sobre ti. Espero que tenhas uma vida longa, e é suficiente para ti jejuar três dias por mês como recompensa de uma boa ação, é multiplicado por dez vezes, isto é, como se tu jejuasses o ano inteiro”. Eu insisti (em jejuar mais), então recebi uma instrução difícil. Eu disse: “Posso fazer mais do que isso (jejuar mais que isso)”. O Profeta disse: “Jejuar três dias por semana”. Mas como eu insistia (em jejuar mais), fiquei sobrecarregado. Eu disse: “Posso jejuar mais do que isso”. O Profeta ﷺ disse: “Rápido como o profeta de Allah Davi costumava jejuar”. Eu disse: “Faça o jejum do Profeta Davi”? O Profeta ﷺ disse: “Meio ano (ou seja, ele costumava jejuar em dias alternados)”. Sahih Al-Bukhari, 6134, Livro 78, Hadith 161.

Capítulo LXXXV: Honrar hóspede e servi-lo pessoalmente

Segundo Abu Shuraih Al-Kaabi رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem acredita em Allah e no Último Dia, deve servir generosamente seu hóspede. A recompensa de convidado é: Fornecer-lhe um tipo superior de comida por uma noite e um dia; um hóspede deve ser

entretido com comida por três dias, e tudo o que é oferecido além disso, é considerado como algo dado em caridade. E não é lícito que um hóspede fique com seu anfitrião por um período tão longo que o coloque em uma situação crítica”.

Segundo Málik  narra:

Da mesma forma como acima, acrescentando: “*Quem acredita em Allah e no Último Dia deve falar o que é bom ou ficar quieto*”; ou seja, abster-se de conversa suja e maldosa, e deve pensar antes de falar qualquer palavra. Sahih Al-Bukhari, 6135, Livro 78, Hadith 162.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Quem acredita em Allah e no Último Dia não deve ferir seu próximo; quem acredita em Allah e no Último Dia deve servir generosamente seu hóspede; e quem acredita em Allah e no Último Dia deve falar o que é bom ou ficar quieto*”. Sahih Al-Bukhari, 6136, Livro 78, Hadith 163.

Segundo Oqba Bin Amir  narra:

Dissemos: “*Ó Mensageiro de Allah! Tu nos envias para uma missão e, acontece que ficamos com pessoas que não nos recebe generosamente. O que achas disso?*” O Mensageiro de Allah  nos disse: “*Se vós ficardes com algumas pessoas e elas vos receberem como deveriam ser para um convidado, então aceitai; mas se não fizerem, deveis tirar deles o direito de hospedagem, que eles deveriam dar*”. Sahih Al-Bukhari, 6137, Livro 78, Hadith 164.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Quem acredita em Allah e no Último Dia, deve servir generosamente seu hóspede; e quem acredita em Allah e no Último Dia, deve unir o vínculo de parentesco (ou seja, manter boas relações com seus amigos e parentes); e quem acredita em Allah e no Último Dia, deve falar o que é bom ou ficar quieto*”. Sahih Al-Bukhari, 6138, Livro 78, Hadith 165.

Capítulo LXXXVI: Preparação de refeições para um convidado

Segundo Abu Juhaifah  narra:

O Profeta  estabeleceu um vínculo de irmandade entre Salman e Abu Al-Dardai . Salman  fez uma visita a Abu Al-Dardai  e encontrou Umm Al-Dardai  vestida com roupas surradas e perguntou por que ela estava naquele estado. Ela respondeu: “*Teu irmão Abu Al-Dardai não tem necessidade com a vida*

deste mundo”. Nesse ínterim, Abu Al-Dardai ؓ veio e preparou uma refeição para ele (Salman ؓ), e disse-lhe: “Por favor) coma porque estou em jejum”. Salman ؓ disse: “Não vou comer, a menos que tu comas também”. Então Abu Ad-Dardai ؓ comeu. Quando era noite, Abu Al-Dardai ؓ levantou-se para a oração da noite. Salman ؓ disse-lhe: “Durma”, e ele dormiu. Novamente Abu Al-Dardai ؓ levantou-se para a oração, e Salman disse-lhe: “Durma”. Quando chegou a última parte da noite, Salman ؓ disse-lhe: “Levante-te agora para a oração”. Ambos fizeram suas orações e Salman disse ao Abu Al-Dardai ؓ: “Seu Senhor tem direito sobre ti; e sua alma tem direito sobre ti; e sua família tem direito sobre ti; então debes dar os direitos de todos aqueles que têm direito sobre ti”. Mais tarde, quando Abu Al-Dardai ؓ visitou o Profeta ﷺ e mencionou isso a ele; o Profeta ﷺ disse: “Salman falou a verdade”. Sahih Al-Bukhari, 6139, Livro 78, Hadith 166.

Capítulo LXXXVII: Raiva e impaciência diante de um hóspede

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ؓ narra:

Abu Bakr ؓ convidou um grupo de pessoas e me disse: “Cuide de seus convidados”. Abu Bakr ؓ acrescentou, eu vou visitar o Profeta ﷺ e tu debes terminar de servi-los antes de eu voltar”. Abdul-Rahman ؓ disse: “Então eu fui imediatamente e os servi com o que estava disponível naquele momento na casa e pedi-lhes para comer”. Eles disseram: “Onde está o dono da casa (isto é, Abu Bakr ؓ)”? Abdul-Rahman ؓ disse: “Comei vossa refeição”. Eles disseram: “Não comeremos até que venha o dono da casa”. Abdul-Rahman ؓ disse: “Aceitai a refeição de nós, pois se meu pai vier e descobrir que vós ainda não comestes, seremos severamente culpados”! Mas eles se recusaram a comer. Meu pai ficará zangado comigo. Quando ele veio, eu fui embora (para me esconder) dele. Ele perguntou: “O que tu fizeste com os hóspedes”? Eles lhe contaram toda a história. Abu Bakr ؓ chamou: “Ó Abdul-Rahman”! Fiquei quieto! Ele então chamou novamente. “Ó Abdul-Rahman! Fiquei quieto e ele chamou novamente: “Ó ignorante (menino)! Eu imploro-te por Allah, se tu ouviste minha voz, então saia”! Eu saí e disse-lhe: “Por favor, pergunte aos seus hóspedes (e não fique zangado comigo)”! Eles disseram: “Disse a verdade; ele serviu a refeição para nós”. Ele disse: “Como vós estais esperando por mim, por Allah, não comerei dela esta noite”. Eles disseram: “Por Allah, nós não comeremos até que tu comas também”. Ele disse: “Nunca vi uma noite tão péssima como esta noite”! O que há de errado convosco? Por que não aceitastes a nossa refeição de hospitalidade / cortesia”? Ele me disse: “Traga sua refeição”. Eu trouxe para ele, e ele

colocou a mão nela, dizendo: **“Em nome de Allah”**; o primeiro (estado de fúria) foi por causa de Satanás”. Então quando o Abu Bakr ﷺ comeu e seus hóspedes também comeram. Sahih Al-Bukhari, 6140, Livro 78, Hadith 167.

Capítulo LXXXVIII: Declarações de hóspede ao seu companheiro: “Por Allah, não vou comer até que tu comas”

Tais são os ditos de Abi Juhaifah ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ veio com um convidado ou alguns convidados, mas ele ficou até tarde com o Profeta ﷺ e quando ele veio, minha mãe disse-lhe: “Ficaste retido por seu convidado ou convidados esta noite”? Ele disse: “Não serviste a ceia para eles”? Ela respondeu: “Nós servimos a refeição para ele (ou para eles), mas ele (ou eles) se recusou / recusaram a comer”. Abu Bakr ﷺ ficou com raiva, me repreendeu e jurou por Allah que não iria comer”! Eu me escondi e ele me chamou: “Ó menino / moleque”! A esposa de Abu Bakr ﷺ jurou que ela não comeria e então os convidados ou o convidado juraram que não comeriam até que ele comesse. Abu Bakr ﷺ disse: “Tudo o que aconteceu foi de Satanás”. Então ele pediu a refeição e comeu, eles também comeram. Sempre que pegavam um punhado da refeição, a refeição crescia (aumentava) por baixo mais do que aquele bocado. Ele disse para sua esposa: “Ó irmã de Bani Firas! O que é isso”? Ela disse: “Ó prazer dos meus olhos! A refeição agora é mais do que antes de começarmos a comer”. Então eles comeram e enviaram o resto da refeição ao Profeta ﷺ. É dito que o Profeta ﷺ também comeu dela. Sahih Al-Bukhari, 6141, Livro 78, Hadith 168.

Capítulo LXXXIX: Respeito aos mais velhos e, eles devem começar a falar e a perguntar

Segundo Rafi Bin Khadij e Sahl Bin Abu Hathmah (que Allah tenha misericórdia por eles) ambos narram:

Abdullah Bin Sahl e Muhaiyissah Bin Mass`ud ﷺ foram para Khaibar e se dispersaram nos jardins das tamareiras. Abdullah Bin Sahl ﷺ foi assassinado. Então Abdul-Rahman Bin Sahl, Huwaiyissah e Muhaiyissah ﷺ, os dois filhos de Mass`ud, vieram ao Profeta ﷺ e falaram sobre o caso de seu companheiro assassinado. Abdul-Rahman ﷺ, era o mais jovem de todos e, começou a falar. O Profeta ﷺ disse: “Deixe o mais velho entre vós falar”. Então eles falaram sobre o caso de seu companheiro assassinado. O Profeta ﷺ disse: “Alguém entre vós de fazer cinquenta juramentos pelos quais terão o direito de receber o dinheiro indenização

do vosso homem assassinado, ou disse: “...vosso companheiro”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! O assassinato foi algo que não testemunhamos”. O Profeta ﷺ disse: “Então os judeus vos liberarão dos juramentos fazendo cinquenta juramentos para contradizer vossa afirmação”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Eles são descrentes (e farão um juramento falso)”! Então o próprio Mensageiro de Allah ﷺ pagou-lhes o dinheiro de sangue. Sahih Al-Bukhari, 6142, 6143, Livro 78, Hadith 169.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Informai-me sobre uma árvore que se assemelha a um muçulmano, dando seus frutos em todas as estações com a permissão de seu Senhor, e cujas folhas não caem*”. Pensei na tamareira, mas exitei falar porque Abu Bakr e Omar ﷺ estavam presentes na ocasião. Quando ninguém falou, o Profeta ﷺ disse: “*É a tamareira*”. Quando saí com meu pai, eu disse-lhe: “*Ó pai! Veio à minha mente que era a tamareira*”. Ele disse: “*O que te impediu de dizer isso*”? Se tu tivesses dito isso, teria sido muito valioso para mim do que tal e tal coisa (ou seja, possuir uma fortuna), na sua presença”. Sahih Al-Bukhari, 6144, Livro 78, Hadith 170.

Capítulo XC: Que tipos de poesia, Rajaz e Huda são permitidos e o que é indesejável

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E os poetas que seguem os insensatos. Não tens reparado em como se confundem quanto a todos os vales? E em que dizem o que não fazem? (Só não descerão) sobre os fiéis que praticam o bem, mencionam incessantemente Allah, e somente se defendem quando são atacados iniquamente. Logo saberão os iníquos das vicissitudes que os esperam)! Alcorão Sagrado, 26:224-227.***

Ibn Abbass ﷺ disse comentando o versículo acima: “*Em todas as conversas ociosas confabulam*”.

Segundo Obaiy Bin Kaab ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Alguas poesias contêm sabedoria*”. Sahih Al-Bukhari, 6145, Livro 78, Hadith 171.

Segundo Jundub ﷺ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ caminhava, uma pedra atingiu seu pé, tropeçou e seu dedo foi ferido. Ele então (citando um verso poético) disse: “Tu não és mais do que um dedo do pé que foi banhado de sangue pela Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6146, Livro 78, Hadith 172.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “As palavras mais verdadeiras ditas por um poeta foram as palavras de Labid”. Ele disse: ‘Certamente que tudo é falso, exceto Allah’. Com isso, Omaiyah Bin Abi Al-Salt quase que abraçava o Islam. Sahih Al-Bukhari, 6147, Livro 78, Hadith 173.

Segundo Salamah Bin Al-Aqwai  narra:

Saímos com o Mensageiro de Allah  para Khaibar e viajamos durante a noite. Um homem entre as pessoas disse ao Amir Bin Al-Aqwai : “Não vais nos fazer ouvir sua poesia”? Amir  era um poeta, então ele se abaixou e começou a recitar para o povo, poesia que acompanhava o ritmo dos passos do camelo, dizendo: “Ó Allah! Sem Ti não teríamos sido guiados no caminho certo, nem teríamos dado em caridade e, nem teríamos orado. Então, por favor, perdoe-nos o que cometemos. Que todos nós sejamos sacrificados por sua causa e quando encontrarmos nosso inimigo, firmamos nossos pés e concedemos paz e tranquilidade a nós e se eles (nossos inimigos) nos chamarem para uma coisa injusta nós recusaremos”? O Mensageiro de Allah  disse: “Quem é aquele montador (dos camelos)?” Eles disseram: “Ele é Amir Bin Al-Aqwai”. Ele disse: “Que Allah lhe conceda Sua misericórdia”. Um homem entre o povo disse: “O martírio foi concedido a ele, ó Profeta de Allah! Gostaria que tu nos deixasse desfrutar de sua companhia por mais tempo”. Alcançamos o povo de Khaibar e os sitiámos até que fomos atingidos por uma fome severa, mas Allah ajudou aos muçulmanos a conquistar Khaibar. Na noite de sua conquista, o povo fez muitas fogueiras. O Mensageiro de Allah  perguntou: “O que são esses fogos? Para que vós estais fazendo fogo”? Eles disseram: “Para cozinhar carne”. Ele perguntou: “Que tipo de carne”? Eles disseram: “Carne de burro”. O Mensageiro de Allah  disse: “Jogai fora a carne e quebrai as panelas”. Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Podemos jogar fora a carne e lavar as panelas”? Ele disse: “Podem fazer isso também”. Quando os arquivos do exército se alinharam em fileiras (para a batalha), a espada de Amir era curta e, enquanto atacava um judeu com ela para atingi-lo, o fio afiado da espada virou para trás e atingiu o joelho de Amir e lhe matou! Quando os muçulmanos retornaram da batalha, Salamah  disse: ‘O Mensageiro de Allah  me viu pálido e disse’: “O que há de errado contigo”? Eu disse: “Que meus pais sejam sacrificados por tua causa! O povo afirma que todos os atos de Amir foram anulados”? O Profeta  perguntou: “Quem disse isso”? Eu respondi: “Fulano e fulano e Ussaid Bin Al-Hudair Al-Ansari disse: “Quem diz isso está mentindo! Na verdade, Amir terá dupla recompensa”. Enquanto falava o Profeta  juntou dois de seus dedos para indicar isso e acrescentou: “Ele era

realmente um homem trabalhador, um lutador devoto na Causa de Allah e, raramente viveu lá (ou seja, Madinah ou em um campo de batalha) um árabe como ele”. Sahih Al-Bukhari, 6148, Livro 78, Hadith 174.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Profeta ﷺ foi até algumas de suas esposas, entre as quais estava Umm Sulaim ؓ, e disse: “Que Allah seja misericordioso para contigo ó Anjasha! Conduza os camelos devagar, pois eles carregam vasos de vidro”! Abu Qalabah ؓ disse: “O Profeta ﷺ disse uma frase (ou seja, a metáfora acima) que, se alguém de vós a tivesse dito, lhe teria advertido por isso: “Conduza teus camelos devagar, pois eles carregam vasos de vidro”. Sahih Al-Bukhari, 6149, Livro 78, Hadith 175.

Capítulo XCI: Sacrificar idólatras / politeístas

Segundo Aisha ؓ narra:

Hassan Bin Thabit ؓ pediu permissão ao Mensageiro de Allah ﷺ para satirizar os pagãos (em verso). ”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “E os meus antepassados (ancestralidade)? Hassan ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Vou tirá-lo deles como um fio de cabelo é retirado da massa”. Hisham Bin Urwah ؓ que seu pai disse: “Chamei Hassan com nomes ruins na frente de Aisha ؓ”! Ela disse: “Não lhe chame com nomes ruins porque ele costumava defender o Mensageiro de Allah ﷺ contra os pagãos / incrédulos”. Sahih Al-Bukhari, 6150, Livro 78, Hadith 176.

Segundo Al-Haitham Bin Abu Sinan ؓ narra que:

Ouviu Abu Hurairah ؓ em sua narração, mencionando que o Profeta ﷺ disse: “Certamente que vosso irmão não fala palavrões”! E com isso ele quis dizer Ibn Rawahah ؓ disse (no verso): “Temos o Mensageiro de Allah ﷺ conosco que recita o Alcorão Sagrado no início da manhã. Ele nos deu orientação e luz enquanto estávamos cegos e perdidos, então nossos corações estão certos de que o que quer que ele diga, certamente acontecerá. Ele não toca em sua cama à noite, porque sempre está ocupado em adorar a Allah e, enquanto isso, os pagãos / incrédulos dormem profundamente em suas camas”! Sahih Al-Bukhari, 6151, Livro 78, Hadith 177.

Segundo Abu Salamah Bin Abdul-Rahman Bin Auf ؓ narra que:

Ouviu Hassan Bin Thabit Al-Ansari ؓ perguntando à testemunha de Abu Hurairah ؓ, dizendo: ‘Ó Abu-Hurairah! Imploro-te por Allah (para me dizer). Acaso ouviste o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Ó Hassan! Responda em nome do Mensageiro de Allah ﷺ. Ó Allah! Apoie-o (Hassan) com o Espírito Santo (o

Anjo Gabriel)”? Abu Hurairah  disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 6152, Livro 78, Hadith 178.

Segundo Al-Baraa  narra:

O Profeta  disse ao Hassan : “Zombe deles (os pagãos / incrédulo) em verso, e Gabriel está contigo (ou seja, te apoiando na sua missão)”. Sahih Al-Bukhari, 6153, Livro 78, Hadith 179.

Capítulo XCII: É indesejável indivíduo dedicar-se à poesia, causando-lhe um desvio na recordação de Allah, na busca de conhecimento e na leitura do Alcorão Sagrado

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  disse: “É muito melhor para um homem encher o interior / âmago de seu corpo com pus do que enchê-lo com poesia”. Sahih Al-Bukhari, 6154, Livro 78, Hadith 180.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “É melhor para qualquer um de vós que o interior / âmago de seu corpo esteja cheio de pus que pode consumir seu corpo, do que estar cheio de poesia”. Sahih Al-Bukhari, 6155, Livro 78, Hadith 181.

Capítulo XCIII: A Declaração na qual o Profeta disse: Taribat yaminuka (que sua mão direita seja manchada com poeira) e Aqra halqa (Uma expressão usada no dialeto Quraixita)

Segundo Aisha  narra:

O irmão de Abu Al-Qu'aiss pediu minha permissão para entrar e me visitar depois que os versículos de Al-Hijab (Veu para mulheres) foram revelados, e eu disse: “Por Allah, não lhe admitirei / autorizarei a menos que eu tenha permissão do Mensageiro de Allah . Pois não foi o irmão de Al-Qu'aiss que me amamentou, mas sim a esposa de Al-Qu'aiss que me amamentou”. Então o Mensageiro de Allah  entrou em mim e eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! O homem não cuidou de mim, mas sua esposa cuidou de mim”. Ele disse: “Admita-o porque ele é seu tio (não por parentesco de sangue, mas porque tu foste cuidada por sua esposa), Taribat Yaminuki (ou seja, que sua mão direita seja manchada com poeira)”. Urwah  disse: ‘Por desta razão, Aisha  costumava dizer’: “Relações de amamentação adotivas tornam todas aquelas coisas (casamentos, etc.) ilegais que são ilegais por

causa das relações correspondentes às consanguíneas”. Sahih Al-Bukhari, 6156, Livro 78, Hadith 182.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ pretendia voltar para casa após a realização do Hajj, e ele viu Safiyah ﷺ parada na entrada de sua tenda, deprimida e triste porque ela estava menstruada. O Profeta ﷺ disse: “Aqra Halqa! -- Uma expressão usada no dialeto Quraixita — “Vais nos deter”. O Profeta ﷺ então perguntou-lhe: “Por acaso já fizeste o Tawaf Al-Ifadwah no Dia do Sacrificio (10 de Zbul-Hijjah)?” Ela disse: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Então podes partir / seguir conosco”. Sahih Al-Bukhari, 6157, Livro 78, Hadith 183.

Capítulo XCIV: “Eles presumiram ou alegaram que...”.

Segundo Umm Hani, a filha de Abu Talib ﷺ narra:

Visitei o Mensageiro de Allah ﷺ no ano da Conquista da cidade de Makkah e lhe encontrei tomando banho, e sua filha, Fátimah ﷺ, estava lhe cobrindo. Quando lhe cumprimentei, ele disse: “Quem é”? Eu respondi: “Eu sou Umm Hani, filha de Abu Talib”. Ele disse: “Seja Bem-vinda, ó Umm Hani”! Quando o Profeta ﷺ terminou seu banho, ele se levantou e fez oração de oito rakaat enquanto estava envolto em uma única roupa. Quando terminou sua oração, eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Meu irmão materno assume (ou afirma) que matará algum homem a quem dei abrigo, ou seja, fulano de tal Bin Hubairah”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Umm Hani! Abrigamos aquele a quem tu abrigaste”. Umm Hani ﷺ acrescentou: “Isso aconteceu no período da manhã”. Sahih Al-Bukhari, 6158, Livro 78, Hadith 184.

Capítulo XCV: A Declaração de alguém com seguintes palavras: “Wailaka”, ou seja, ai de ti

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ viu um homem conduzindo um Badanah (ou seja, um camelo para sacrificio) e disse-lhe: “Monta-o”. O homem disse: “É um animal de sacrificio”. O Profeta ﷺ disse: “Cavalgue nele”. O homem disse: “É um animal de sacrificio”. O Profeta ﷺ disse: “Cavalgue nele, ai de ti”! Sahih Al-Bukhari, 6159, Livro 78, Hadith 185.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ viu um homem conduzindo uma Badanah (ou seja, um camelo para sacrificio) e disse-lhe:*

“Monte nele”. O homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! É um animal de sacrificio”. O Profeta ﷺ disse: “Monte nele, ai de ti”, isso foi na segunda ou na terceira vez. Sahih Al-Bukhari, 6160, Livro 78, Hadith 186.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ estava em uma viagem e tinha um escravo negro chamado Anjashah, e ele dirigia os camelos (muito rápido, e havia mulheres montando naqueles camelos). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Waihaka (que Allah seja misericordioso contigo), ó Anjashah! Tenha cuidado com os vasos de vidro (ou seja, com as mulheres montadas neles)”! Sahih Al-Bukhari, 6161, Livro 78, Hadith 187.

Segundo Abu Bakrah ؓ narra:

Um homem elogiou outro homem na frente do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse três vezes: “Wailaka (ou seja, ai de ti)! Cortaste o pescoço do seu irmão”! O Profeta ﷺ acrescentou: “Se for indispensável para qualquer um de vós elogiar uma pessoa, então ele deve dizer”: ‘Eu acho que tal e tal pessoa (é fulano de tal), e Allah é o único que tomará suas contas (como ele conhece sua realidade) e ninguém pode santificar ninguém diante de Allah (e isso somente se ele souber bem sobre essa pessoa”. Sahih Al-Bukhari, 6162, Livro 78, Hadith 188.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

Certo dia, enquanto o Profeta ﷺ estava distribuindo (espólios de guerra, etc.), Zhul Khuwaissirah, um homem da tribo de Bani Tamim, disse: “Ó Mensageiro de Allah! Aja com justiça”. O Profeta ﷺ disse: “Ai de ti! Quem mais agiria com justiça se além de mim”? Omar disse (ao Profeta ﷺ): “Permita-me cortar seu pescoço”. O Profeta ﷺ disse: “Não, pois ele tem companheiros (que aparentemente são tão piedosos que) se alguém vós comparar sua oração com a oração deles, ele considerará sua oração inferior à deles e, da mesma forma, seu jejum inferior ao deles, mas eles abandonarão / renunciarão o Islam como uma flecha atravessa o corpo de vítima (animal de caça, etc.) caso em que, se seu Nasl (ponta afiada da flecha) for examinado, nada será visto nele, e se seu Nady (extremidade mais baixa da flecha) for examinado, nada será visto nele, e se seu Quzhazh (ponta alisada da flecha) for examinado, nada será visto nele, pois a flecha atravessará tão rápido que nada grudará nele, nem excremento nem sangue. Tais pessoas aparecerão no momento em que haverá dissensão entre o povo e, o sinal pelo qual serão reconhecidos será um homem cuja uma das duas mãos parecerá seio de uma mulher ou um pedaço de carne se movendo frouxamente”. Abu Said ؓ acrescentou: “Testemunho que ouvi isso do Profeta ﷺ e testemunho que estava com Ali ؓ quando ele (Ali ؓ

lutou contra aquelas pessoas”. O homem descrito pelo Profeta ﷺ foi procurado entre os mortos e foi encontrado, e ele era exatamente como o Profeta ﷺ o havia descrito”. Sahih Al-Bukhari, 6163, Livro 78, Hadith 189.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estou arruinado”. O Profeta ﷺ disse: “Waihaka (Que Allah seja misericordioso contigo)”. O homem disse: “Tive relações sexuais com minha esposa enquanto estava fazendo jejum do Ramadan”. O Profeta ﷺ disse: “Liberte um escravo”. O homem disse: “Não tenho condições pagar por isso”. O Profeta ﷺ disse: “Então jejeue por dois meses sucessivos”. O homem disse: “Não consigo fazer isso”. O Profeta ﷺ disse: “Então alimente sessenta pessoas pobres”. O homem disse: “Não tenho nada (para alimentar sessenta pessoas)”. Mais tarde, uma cesta cheia de tâmaras foi trazida ao Profeta ﷺ e ele disse ao homem: “Pegue esta cesta e dê em caridade”. O homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo dar a outras pessoas além da minha família? Juro por Ele (Alla) em cujas mãos está minha vida, não há ninguém mais pobre do que eu em toda a cidade de Madinah”. O Profeta ﷺ sorriu até que seus dentes pré-molares se tornassem visíveis e disse: “Então pegue para ti”. Al-Zuhri  disse que o Profeta ﷺ disse: “Wailaka, ou seja, ai de ti”. Sahih Al-Bukhari, 6164, Livro 78, Hadith 190.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Um beduíno disse: “Ó Mensageiro de Allah! Informe-me sobre a Imigração”. O Profeta ﷺ disse: “Waihaka (que Allah seja misericordioso contigo)! A questão da Imigração é difícil. Tens alguns camelos”? O beduíno disse: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Pagas o zakat deles”? Ele disse: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Continue fazendo isso além dos mares, pois Allah não permitirá que suas ações sejam em vão”. Sahih Al-Bukhari, 6165, Livro 78, Hadith 191.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Wailakum” (ai de vós) ou “waihakum” (que Allah seja misericordioso convosco), cortando o pescoço uns dos outros”. Sahih Al-Bukhari, 6166, Livro 78, Hadith 192.

Segundo Anass  narra:

Um beduíno veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quando é que será o Dia do Juíz Final”? O Profeta ﷺ disse: “Wailaka (seja, ai de ti)! O que tu preparaste para isso”? O beduíno disse: “Não preparei nada para isso, exceto

o amor a Allah e Seu Mensageiro. O Profeta ﷺ disse: “Então estarás com aqueles a quem tu amas”. Nós (os companheiros do Profeta ﷺ) dissemos: “E seremos nós também”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Mughirah رضي الله عنه passou, e ele era da mesma idade que eu. O Profeta ﷺ disse: “Se este viver muito, ele não atingirá a velhice geriátrica até que o Dia do Juiz Final ser estabelecido”. Sahih Al-Bukhari, 6167, Livro 78, Hadith 193.

Capítulo XCVI: Os sinais de amor a Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(Dize: Se verdadeiramente amais a Allah, segui-me; Allah vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)**. Alcorão Sagrado, 03:31.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Cada indivíduo estará na companhia de quem ele ama”. Sahih Al-Bukhari, 6168, Livro 78, Hadith 194.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنه narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! O que dizes sobre um homem que ama algumas pessoas, mas não consegue alcançar suas boas ações”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Cada indivíduo estará na companhia de quem ele ama”. Sahih Al-Bukhari, 6169, Livro 78, Hadith 195.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra:

Foi perguntado ao Profeta ﷺ: “Um homem pode amar algumas pessoas, mas não consegue acompanhar suas boas ações”? O Profeta ﷺ disse: “Cada indivíduo estará na companhia de quem ele ama”. Sahih Al-Bukhari, 6170, Livro 78, Hadith 196.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ: “Quando é que será o Dia do Juiz Final ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “O que tu preparaste para isso”? O homem disse: “Não me preparei para isso com muitas orações, jejuns ou caridades, mas amo Allah e Seu Mensageiro”. O Profeta ﷺ disse: “Então estarás com aqueles a quem tu amas”. Sahih Al-Bukhari, 6171, Livro 78, Hadith 197.

**Capítulo XCVII: Ditos de um homem para outro:
Ikhssa (Afasta-te)**

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Ibn Swayyad ؓ: “Escondi algo para ti em minha mente; o que é”? Ele disse: “Al-Dukh”. O Profeta ﷺ disse: **“Ikhssa”, ou seja, (afaste-te)**”. Sahih Al-Bukhari, 6172, Livro 78, Hadith 198.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

Omar Bin Al-Khattab ؓ partiu com o Mensageiro de Allah ﷺ e um grupo de seus companheiros para Ibn Swayyad. Eles o encontraram brincando com os meninos na fortaleza ou perto das Colinas de Bani Maghalah. E Ibn Swayyad estava próximo de sua puberdade naquela época, e ele não notou a chegada do Profeta ﷺ até que o Mensageiro de Allah ﷺ acariciou suas costas com a mão e disse: “Testemunhas que eu sou o Mensageiro de Allah”? Ibn Swayyad olhou para ele e disse: “Testemunha que tu és o Mensageiro dos iletrados (analfabetos)”. Então Ibn Swayyad disse ao Profeta ﷺ: “Testemunhas que eu sou o Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ negou isso, dizendo: “Acredito em Allah e em todos os Seus Mensageiros”, e então disse ao Ibn Swayyad: “O que tu vês”? Ibn Swayyad disse: “Vejo pessoa verdadeira e mentirosa me visitando”. O Profeta ﷺ disse: “Está confuso quanto a este assunto”. O Mensageiro de Allah ﷺ acrescentou: “Guardo um segredo para ti (em minha mente)”. Ibn Swayyad disse: “Al-Dukh”. O Profeta ﷺ disse: “Ikhssa (ou seja, (afaste-te), pois tu não podes ultrapassar seus limites”. Omar ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar o pescoço dele”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse para Omar ؓ: “Se esta pessoa for ele, ou seja, Al-Dajjal (Anticristo), então não podes dominá-lo; e se ele for outra pessoa, então não adiantará matá-lo”. Abdullah Bin Omar ؓ acrescentou: “Mais tarde, o Mensageiro de Allah ﷺ e Obaiy Bin Kaab Al-Ansari ؓ mais uma vez foram ao jardim em que Ibn Swayyad estava presente. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou no jardim, ele começou a se esconder atrás dos troncos das tamareiras com a intenção de ouvir algo de Ibn Swayyad antes que este pudesse vê-lo. Ibn Swayyad estava deitado em sua cama, coberto com um lençol de veludo de onde se ouvia seu murmúrio. A mãe de Ibn Swayyad viu o Profeta ﷺ e disse: “Ó Saf (o apelido de Ibn Swayyad)! Aqui está Muhammad!” Ibn Swayyad parou de murmurar. O Profeta ﷺ disse: “Se a mãe dele tivesse ficado quieta, eu teria descoberto mais sobre ele”. Abdullah ؓ acrescentou: “O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se diante do povo (pregando um sermão), e depois de louvar e glorificar Allah como Ele merecia, mencionou o Al-Dajjal (Anticristo) dizendo: “Eu vos adirto contra ele, e não houve profeta

algum, mas advertiu seus seguidores contra ele. Noé advertiu seus seguidores contra ele e, estou falando sobre ele, algo que nenhum profeta disse ao seu povo, e isso é: Saibam que ele é cego de um olho, enquanto Allah não é cego”. Sahih Al-Bukhari, 6173, Livro 78, Hadith 199.

Capítulo XCVIII: Os ditos de alguém para outro: “Marahaba”, seja Bem-vindo

Aisha ؓ disse: ‘O Profeta ﷺ disse para sua filha Fátimah ؓ’: “Seja Bem-Vinda, ó minha ilha”.

Umm Hani ؓ disse: “Visitei o Profeta ﷺ disse e ele me disse: “Seja Bem-Vinda, ó Umm Hani”.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

*Quando a delegação de Abdu Al-Qaiss veio ao Profeta ﷺ, ele disse: “Seja Bem-vinda, ó delegação que veio! Nem terá desgraça e nem se arrependerá”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Somos um grupo da tribo de Al-Rabi`ah, e entre tu e nós existe a tribo de Mudwar e não podemos te encontrar, exceto nos meses sagrados. Então, por favor ordene-nos que façamos algo de bom (ou seja, ações religiosas) para que possamos entrar no Paraíso, e também para que possamos ordenar nosso povo que está atrás de nós (a quem deixamos para trás em casa) para segui-lo”. Ele disse: “Quatro e quatro: observai orações perfeitamente, pagai o Zakah (caridade obrigatória), jejuai no mês do Ramadan e doai um quinto do butim de guerra (pela causa de Allah) e não bebais em recipientes chamados de: **Al-Duba, Al-Hantam, Al-Naqir e Al-Muzaffat**”. Sahih Al-Bukhari, 6176, Livro 78, Hadith 200.*

Capítulo XCIX: As pessoas devem ser chamadas pelo nome de seu pai

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Para cada traidor (pessoa pérfida), uma bandeira será hasteada no Dia da Ressurreição, e será anunciado publicamente: ‘Esta é a traição (perfidia) de fulano de tal, o filho de fulano de tal’”. Sahih Al-Bukhari, 6177, Livro 78, Hadith 201.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Uma bandeira será fixada no Dia da Ressurreição para cada traidor, e será anunciado (publicamente na frente de

todos): ‘Esta é a traição (perfidia) fulano de tal, o filho de fulano de tal’”. Sahih Al-Bukhari, 6178, Livro 78, Hadith 202.

Capítulo C: Não se deve dizer ‘Khabuthat nafsi’ (sou malvado)

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “*Nenhum de vós deveis dizer Khabuthat Nafssi (sou malvado), mas ele é recomendado a dizer ‘Laqissat Nafssi (sou insensível)’*”. Sahih Al-Bukhari, 6179, Livro 78, Hadith 203.

Segundo Sal  narra:

O Profeta  disse: “*Nenhum de vós deve dizer Khabuthat Nafssi (sou malvado), mas ele é recomendado a dizer ‘Laqissat Nafssi (sou insensível)’*”. Sahih Al-Bukhari, 6180, Livro 78, Hadith 204.

Capítulo CI: Não abusai / insultai o tempo

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Allah disse*”: ‘*Os filhos do Adão abusam / insultam o Tempo e, **Eu (Allah) sou o Tempo**; pois em Minhas Mãos estão a noite e o dia*’! Sahih Al-Bukhari, 6181, Livro 78, Hadith 205.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Não chamai as uvas de Al-Karm (Generosas) e não digas Khaibat Al-Dahri (ou seja, ai do Tempo), pois Allah é o Tempo*”. Sahih Al-Bukhari, 6182, Livro 78, Hadith 206.

Capítulo CII: A Declaração do Profeta : “Certamente, Al-Karm (Generosidade) é o coração de um crente”

O Profeta  disse: “*A verdadeira falência será no Dia do Juiz Final*”.

O Profeta  disse: “*O forte não é quem sabe lutar; mas o forte é aquele que se controla quando está com raiva*”.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Eles dizem Al-Karm (o generoso), e na verdade Al-Karm (o generoso) é o coração de um crente*”. Sahih Al-Bukhari, 6183, Livro 78, Hadith 207.

**Capítulo CIII: A Declaração de alguém dizendo:
“Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti”**

Relatos de Al-Zubair ؓ narrando Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Ali ؓ narra:

Nunca ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti”, exceto por Saad Bin Abi Waqqass ؓ. Eu o ouvi dizendo: “Atire! (Ou seja, as flechas), que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti”! O sub-narrador acrescentou: “Acho que isso foi na batalha de Uhud”. Sahih Al-Bukhari, 6184, Livro 78, Hadith 208.

**Capítulo CIV: A Declaração de Alguém:
“Que Allah me sacrifique por ti”**

Abu Bakr ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Sacriificaremos nossos pais e nossas mães por ti”...

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra que:

Ele e Abu Talhah ؓ estavam vindo na companhia do Profeta (em direção a cidade de Madinah), enquanto Safiyah, a esposa do Profeta ؓ estava cavalgando atrás dele em sua camela. Depois que eles cobriram uma parte do caminho, de repente a pata da camela escorregou e tanto o Profeta ﷺ quanto a mulher (ou seja, sua esposa, Safiyah ؓ) caíram. Abu Talhah ؓ saltou rapidamente do seu camelo e foi até o Profeta ﷺ dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Que Allah me sacrifique por ti! Teve algum ferimento”? O Profeta ﷺ disse: “Não, mas cuide da mulher (minha esposa)”. Abu Talhah ؓ cobriu o rosto com sua roupa e foi até ela e jogou sua roupa sobre ela. Então a mulher se levantou e Abu Talhah ؓ preparou sua camela (apertando sua sela, etc.) e ambos (o Profeta ﷺ e Safiyah ؓ) montaram nela. Então todos eles prosseguiram e quando se aproximaram de Madinah, ou viram a cidade de Madinah, o Profeta ﷺ disse: “Ayibun, taibun, abidun, liRabbina hamidun” (estamos voltando (para Madinah) arrependidos, adorando (nosso Senhor) e celebrando a Seus louvores (nosso Senhor)”. O Profeta ﷺ continuou repetindo essas palavras até entrar na cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 6185, Livro 78, Hadith 209.

Capítulo CV: Os nomes mais amados de Allah o Majestoso

Segundo Jabir  narra:

*Um menino nasceu para um homem entre nós, e o homem o chamou-lhe de Al-Qassim. Dissemos uns aos outros: “Não o chamaremos de Abu Al-Qassim, nem lhe respeitaremos por isso”. Quando foi informado o Profeta ﷺ sobre isso, ele disse: “Chame seu filho de **Abdul-Rahman**”. Sahih Al-Bukhari, 6186, Livro 78, Hadith 210.*

Capítulo CVI: Os ditos do Profeta ﷺ: “Nomeie-se pelo meu nome, mas não se chamai pelo minha Alcuinha”.

Relatos do Anass  narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Jabir  narra:

Um homem entre nós gerou um menino a quem lhe chamou de Al-Qassim. As pessoas disseram: “Não lhe chamaremos (ou seja, o pai de Al-Qassim) pela alcuinha até que perguntemos ao Profeta ﷺ sobre isso. O Profeta ﷺ disse: “Nomeai-vos pelo meu nome, mas não vos chamai uns aos outros pela minha alcuinha”. Sahih Al-Bukhari, 6187, Livro 78, Hadith 211.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Abu Al-Qassim, ou seja, Profeta ﷺ disse: “Nomeia-vos pelo meu nome, mas não se vos nomeia pelo minha Kuniyah (alcunha)”. Sahih Al-Bukhari, 6188, Livro 78, Hadith 212.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Um homem entre nós gerou um menino a quem lhe chamou de Al-Qassim. O povo disse-lhe: “Não vamos chamá-lo de Abu Al-Qassim, nem vamos agradá-lo chamando-lhe assim”. O homem veio ao Profeta ﷺ e mencionou isso a ele. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Chame o seu filho de Abdul-Rahman”. Sahih Al-Bukhari, 6189, Livro 78, Hadith 213.

Capítulo CVII: O nome: Al-Hazn

Segundo Al-Mussaiyab  narra que:

Seu pai (Hazn Bin Wahb ) foi ao Profeta ﷺ e, o Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Qual é o seu nome”? Ele respondeu: Meu nome é Hazn”. O Profeta ﷺ disse: “Tu és Sahl”. Hazn  disse: “Não vou mudar o nome com o qual meu pai me

deu”. Ibn Al-Musaiyab acrescentou: “Desde então, tivemos aspereza (no caráter)”.

Al-Mussaiyab ؓ narra ainda na autoridade de seu pai da mesma forma que o Hadith acima citado. Sahih Al-Bukhari, 6190, Livro 78, Hadith 214.

Capítulo CVIII: Mudar nome de alguém para um nome melhor

Segundo Sahl ؓ narra:

Quando Al-Munzhir Bin Abu Ussaid ؓ nasceu, foi levado ao Profeta ﷺ que o colocou em sua coxa. Enquanto Abu Ussaid ؓ estava sentado lá, o Profeta ﷺ estava ocupado com algo em suas mãos, então Abu Ussaid ؓ disse a alguém para tirar seu filho da coxa do Profeta ﷺ. Quando o Profeta ﷺ terminou seu trabalho (com o qual estava ocupado), ele disse: “Onde está o menino”? Abu Ussaid ؓ respondeu: “Mandamos-o para casa”. O Profeta ﷺ disse: “Qual é o nome dele”? Abu Ussaid ؓ disse: “O nome dele é fulano de tal”. O Profeta ﷺ disse: “Não, o nome dele é Al-Munzhir”. Então ele lhe chamou de Al-Munzhir a partir daquele dia. Sahih Al-Bukhari, 6191, Livro 78, Hadith 215.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O nome original de Zainab ؓ era “Barrah”, mas foi dito: “Com isso ela está se dando o prestígio da piedade”. Então o Profeta ﷺ mudou o nome dela para Zainab. Sahih Al-Bukhari, 6192, Livro 78, Hadith 216.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab ؓ narra:

Que quando seu avô, Hazn ؓ visitou o Profeta ﷺ, o Profeta ﷺ disse-lhe: “Qual é o seu nome”? Ele disse: “Meu nome é Hazn”. O Profeta ﷺ disse: “Certamente que tu és Sahl”. Ele disse: “Não vou mudar meu nome com o qual meu pai me deu”. Ibn Al-Mussaiyab ؓ acrescentou: “Desde então, tivemos aspereza (no caráter)”. Sahih Al-Bukhari, 6193, Livro 78, Hadith 217.

Capítulo CIX: Quem dá os nomes dos Profetas

Anass ؓ disse: “O Profeta ﷺ beijou Ibrahim, ou seja, seu filho”.

Segundo Ismail ؓ narra:

Perguntei ao Abi Aufa ؓ: “Por acaso viste Ibrahim, o filho do Profeta ﷺ”? Ele disse: “Sim, mas ele morreu na primeira infância. Se houvesse um Profeta depois de Muhammad ﷺ, seu filho teria vivido, mas não há nenhum Profeta depois dele”. Sahih Al-Bukhari, 6194, Livro 78, Hadith 218.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Quando Ibrahim (o filho do Profeta ﷺ) morreu, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Certamente que tem ama de leite exclusivamente para ele no Paraíso*”. Sahih Al-Bukhari, 6195, Livro 78, Hadith 219.

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Nomai-vos depois de mim (pelo meu nome), mas não vos chamai pela minha alcunha, pois sou Al-Qassim (distribuidor) e distribuo entre vós as bênçãos de Allah*”. Esta narração também veio da autoridade de Anass ؓ: “*O profeta ﷺ disse isso*”. Sahih Al-Bukhari, 6196, Livro 78, Hadith 220.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Nomai-vos depois de mim (pelo meu nome), mas não vos chamai pela minha alcunha, e quem me vê em um sonho, ele certamente me veio, pois, o Satanás jamais pode personificar-me (aparecer em minha fisionomia). E quem intencionalmente me atribuir algo falsamente, certamente tomará seu lugar no Fogo infernal*”. Sahih Al-Bukhari, 6197, Livro 78, Hadith 221.

Segundo Abu Mussa ؓ narra que:

Tive um filho e levei ao Profeta ﷺ que lhe chamou de Ibrahim, e coloquei em sua boca o suco de uma tâmara (que ele mesmo mastigou), então invocou a bênção de Allah sobre ele e, deu-me de volta. Ele era o filho mais velho de Abi Mussa ؓ. Sahih Al-Bukhari, 6198, Livro 78, Hadith 222.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ؓ narra:

Um eclipse solar ocorreu no dia em que Ibrahim (o filho do Profeta ﷺ) faleceu. Sahih Al-Bukhari, 6199, Livro 78, Hadith 223.

Capítulo CX: Chamar um filho pelo nome: “Al-Walid”

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ (uma vez) levantou a cabeça depois de Genuflexão, ele disse: “Ó Allah, salve Al-Walid Bin Al-Walid, Salamah Bin Hisham, Aiyyash Bin Abu Rabi`ah e, os crentes fracos e indefesos de Makkah. Ó Allah, seja duro para com a tribo de Mudwar. Ó Allah, envie sobre eles (seca / fome) como as dos anos do Profeta Yussuf (José)”. Sahih Al-Bukhari, 6200, Livro 78, Hadith 224.

Capítulo CXI: Sobre quem ao chamar um amigo, omite uma letra de seu nome

Abu Hazim رضي الله عنه disse narrando de *Abi Hurairah* رضي الله عنه: ‘O Profeta ﷺ disse: “**Ó Abu Hirah”!**

Segundo *Aisha* رضي الله عنها, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Ó Aisha! Este é o Anjo Gabriel enviando suas saudações para ti*”. Eu disse: “*Que a paz e misericórdia de Allah estejam com ele*”. *Aisha* رضي الله عنها acrescentou: “O Profeta ﷺ costumava ver coisas que não costumávamos vê-los”. Sahih Al-Bukhari, 6201, Livro 78, Hadith 225.

Segundo *Anass* رضي الله عنه narra:

Uma vez Umm Sulaimam رضي الله عنها estava com as mulheres que estavam encarregadas da bagagem em uma viagem, e *Anjashah*, o jovem servente do Profeta ﷺ, estava conduzindo seus camelos muito rápido. O Profeta ﷺ disse: “*Ó Anjash! Dirija lentamente (os camelos) porque estão levando os vasos de vidro (ou seja, senhoras / mulheres)*”. Sahih Al-Bukhari, 6202, Livro 78, Hadith 226.

Capítulo CXII: Uma alcunha para criança antes nascer

Segundo *Anass* رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ foi o melhor de todas as pessoas em caráter. Eu tinha um irmão chamado *Abu Omar*, que, creio, havia acabado de desmamar. Sempre que ele (aquela criança) era levado ao Profeta ﷺ, o Profeta ﷺ costumava dizer: “*Ó Abu Omar! O que Al-Nughair (rouxinol) fez?*”? Era um rouxinol com o qual ele costumava brincar. Às vezes, a hora da Oração vencia enquanto ele (o Profeta ﷺ) estava em nossa casa. Ele ordenava que o tapete debaixo dele fosse varrido e borrifado com água, e então ele se levantava (para a oração) e nós nos alinhávamos atrás dele, e ele nos conduzia em oração. Sahih Al-Bukhari, 6203, Livro 78, Hadith 227.

Nota: O rouxinol (nome científico: *Luscinia megarhynchos*), também conhecido como rouxinol-comum, é uma espécie de ave passeriforme anteriormente classificada como um membro da família Turdidae, porém estudos filogenéticos mostraram que a ave pertencente à família dos muscicapídeos, que são restritos ao Velho Mundo.

Capítulo CXIII: Alcunhar de Abu Turab (barro), embora já tenha outra alcunha

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

O nome mais amado por Ali ؓ era Abu Turab, e ele costumava ficar satisfeito quando lhe chamávamos por este nome, pois quem lhe nomeou de Abu Turab (pela primeira vez), foi o Profeta ﷺ. Certa vez, Ali ؓ ficou com raiva de (sua esposa) Fátimah ؓ, saiu da sua casa e foi dormir perto de uma parede na mesquita. O Profeta ﷺ veio procurá-lo e alguém disse: “Ele está lá, deitado perto da parede”. O Profeta ﷺ veio até ele enquanto suas costas (Ali ؓ) estavam cobertas de barro. Então, o Profeta ﷺ começou a remover o barro de suas costas, dizendo: “Levante-te, ó Abu Turab (barro)”! Sahih Al-Bukhari, 6204, Livro 78, Hadith 228.

Capítulo CXIV: Os nomes mais odiados por Allah

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O nome mais terrível aos olhos de Allah no Dia da Ressurreição será (o de) um homem que se autodenomina de Málik Al-Amlak (ou seja, o rei dos reis)”. Sahih Al-Bukhari, 6205, Livro 78, Hadith 229.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O nome mais terrível (mais cruel) aos olhos de Allah”. Sufyan ؓ disse mais de uma vez: “O nome mais terrível (mais cruel) aos olhos de Allah é (o de) um homem que se autodenomina rei dos reis”. Sufyan ؓ disse: “Outra pessoa (ou seja, além de Abu Al-Zinad, um sub-narrador) diz: ‘O que se entende por, **“O rei dos reis” é Shaban Shah**’”. Sahih Al-Bukhari, 6206, Livro 78, Hadith 230.

Capítulo CXV: Apelido de um Idólatra / Politeísta

Segundo Ussamah Bin Zaid ؓ narra:

Informou-lhe que o Mensageiro de Allah ﷺ cavalgava sobre um burro coberto com um Fadakiyah (lençol de veludo) e Ossamah ؓ cavalgava atrás dele. Ele estava visitando Saad Bin Obadah ؓ que estava doente na residência de Bani Al-Harith Bin Al-Khazraj e este incidente aconteceu antes da batalha de Badr. Eles prosseguiram até passarem por uma reunião na qual Abdullah Bin Obaiy Bin Salul estava presente, e isso foi antes de Abdullah Bin Obaiy abraçar o Islam. Naquela

reunião havia muçulmanos, idólatras / pagãos e judeus, e entre os muçulmanos estava Abdullah Bin Rawahah ؓ. Quando uma nuvem de poeira levantada pelo movimento do animal cobriu aquela reunião, Abdullah Bin Obaïy cobriu o nariz com sua roupa e disse: “Não nos cubra com poeira”. O Mensageiro de Allah ﷺ cumprimentou-os, parou, desmontou e os convidou a acreditarem em Allah (isto é, a abraçar o Islam) e recitou para eles o Sagrado Alcorão. Nisso, Abdullah Bin Obaïy Bin Salul disse-lhe: “Ó homem! Não há nada melhor do que o que tu dizes, se for a verdade. Portanto, não nos incomode com isso em nossas reuniões, mas se alguém vier ao seu encontro, podes pregar para ele”. Sobre isso, Abdullah Bin Rawahah ؓ disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah! Chame-nos em nossa reunião, pois amamos isso”. Então os muçulmanos, os pagãos e os judeus começaram a se abusar / insultar uns dos outros até que eles estavam prestes a travar uma batalha. O Mensageiro de Allah ﷺ continuou acalmando-os até que todos ficassem quietos, e então o Mensageiro de Allah ﷺ montou em seu animal e prosseguiu até que ele entrou na casa de Saad Bin Obadah ؓ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Saad! Por acaso não ouviste o que Abu Habab disse”? Se referia com isso Abdullah Bin Obaïy. Ele disse isso e aquilo! Saad Bin Obadah ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Que meu pai seja sacrificado por ti! Perdoe-o e tolere-no porque, por Aquele que te revelou o Livro, Allah enviou a Verdade que lhe foi revelada no momento em que o povo desta cidade decidiu coroá-lo (ou seja, eleger Abdullah Bin Obaïy) como seu governante. Então, quando Allah impediu isso com a Verdade que Ele te revelou, ele foi sufocado por isso, e isso lhe levou a se comportar de maneira tão indelicada que notaste”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ lhe perdoou. Pois era o costume do Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros perdoar os pagãos / idólatras e o povo da escritura (Cristãos e Judeus) como Allah os ordenou, e eles costumavam ser pacientes quando irritados (por eles).

Allah Todo-Poderoso disse: ***(Sem dúvida que sereis testados quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas blasfêmias daqueles que recebem o Livro antes de vós, e dos idólatras; porém, se perseverardes pacientemente e temerdes a Allah, sabeis que isso é um fator determinante, em todos os assuntos).*** Alcorão Sagrado, 03:186.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Muitos dos adeptos do Livro, por inveja, desejariam fazer-vos voltar à incredulidade, depois de terdes acreditado, apesar de lhes ter sido evidenciada a verdade. Tolerai e perdoai, até que Allah faça cumprir os Seus desígnios, porque Allah é Onipotente).*** Alcorão Sagrado, 02:109.

Então o Mensageiro de Allah ﷺ costumava aplicar o que Allah havia lhe ordenado, perdoando-os até que ele fosse autorizado a lutar contra eles. Allah aniquilou quem Ele aniquilou entre os chefes dos incrédulos e os nobres de Quraixitas, e Allah amparou o Mensageiro ﷺ e seus companheiros retornaram com vitória e pilhagem, trazendo consigo alguns dos chefes dos incrédulos e os nobres dos Quraixitas como cativos. Abdullah Bin Obaiy Bin Salul e os idólatras / pagãos que estavam com ele, disseram: “Este assunto (ou seja, Islam) agora trouxe sua face (triunfou), então dê ao Mensageiro de Allah ﷺ o juramento de lealdade abraçando o Islam”. Então eles se tornaram muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 6207, Livro 78, Hadith 231.

Segundo Abdullah Bin Al-Harith Bin Naufal ؓ narra:

Abbass Bin Abdul Muttalib ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Será que beneficiastes algo ao Abu Talib que costumava te proteger, te cuidar e ficar com raiva contra pessoas por ti”? O Profeta ﷺ disse: “Claro que sim, pois ele estará em um lugar raso do Fogo infernal. Se não fosse por mim, estaria nas profundezas do Inferno”. Sahih Al-Bukhari, 6208, Livro 78, Hadith 232.

Capítulo CXVI: Al-Ma'arid é uma maneira segura de evitar uma mentira

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ estava em uma de suas viagens, e o condutor dos camelos começou a cantar (para deixar os camelos irem rápido). O Profeta ﷺ disse-lhe. “Tome cuidado, ou seja, dirija devagar com os vasos de vidro, ó Anjashah! Waihaka (Que Allah seja misericordioso com ti)”. Sahih Al-Bukhari, 6209, Livro 78, Hadith 233.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ estava em uma viagem e um escravo chamado Anjashah estava cantando para os camelos deixá-los ir rápido (enquanto dirigia). O Profeta ﷺ disse: “Ó Anjashah, dirija devagar (os camelos) com os vasos de vidro”! Abu Qilabah ؓ disse: “Pelos vasos de vidro, ele se referia as mulheres que estavam montando os camelos”. Sahih Al-Bukhari, 6210, Livro 78, Hadith 234.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ tinha um condutor de camelos chamado de Anjashah, e ele tinha uma bela voz. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Dirija-os devagar, ó Anjashah! Não

quebre as vasilhas de vidro”! E Qatadah ؓ disse: “Por causa das vasilhas de vidro, ele quis dizer as mulheres fracas”. Sahih Al-Bukhari, 6211, Livro 78, Hadith 235.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra: *Certa vez, os moradores da cidade de Madinah se assustaram por um algo. O Mensageiro de Allah ﷺ montou um cavalo pertencente ao Abu Tálha ؓ para ver tal algo que deixou as pessoas no estado de medo. O Profeta ﷺ disse: “Não encontramos nada, e achamos o cavalo como um mar (rápido em velocidade)”. Sahih Al-Bukhari, 6212, Livro 78, Hadith 236.*

Capítulo CXVII: A descrição de algo por um homem como “nada” enquanto ele quer dizer que não é verdade

Segundo Aisha ؓ narra:

Algumas pessoas perguntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre os adivinhos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: “Eles não são nada (ou seja, eles são mentirosos)”. As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Às vezes, eles dizem algo que se torna verdade”! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Aquela palavra que se torna verdade é o que um azar arrebatava roubando e depois a derrama no ouvido de seu adivinho com um som semelhante ao cacarejar de uma galinha, e depois acrescentam a ele cem mentiras”. Sahih Al-Bukhari, 6213, Livro 78, Hadith 237.

Capítulo CXVIII: Olhar para o céu

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porventura, não reparam nos camelídeos, como são criados? E no céu, como foi elevado)?*** Alcorão Sagrado, 88:17-18.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra que:

Ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Houve uma pausa na revelação da Inspiração Divina para mim. Então, enquanto eu caminhava, de repente ouvi uma voz do céu, e levantei minha visão para o céu e vi o mesmo anjo que havia me visitado na caverna de Hira, sentado em uma poltrona entre o céu e a terra”. Sahih Al-Bukhari, 6214, Livro 78, Hadith 238.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *Uma vez passei a noite na casa de Maimunah ؓ e o Profeta ﷺ estava lá com ela. Quando era o último terço da noite, ou alguma parte da noite, o Profeta ﷺ levantou-se olhando para o céu e recitou: ***(Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos)***. Alcorão Sagrado, 03:190 / Sahih Al-Bukhari, 6215, Livro 78, Hadith 239.*

Capítulo CXIX: Quem mergulha um pedaço de pau na água e na lama

Segundo Abu Mussa  narra que:

Estava na companhia do Profeta  em um dos jardins da cidade de Madinah e o Profeta  tinha uma vara em uma de suas mãos, e ele batia (lentamente) na água e na lama com ela. Um homem veio (no portão do jardim) e pediu permissão para entrar. O Profeta  disse: “Abra o portão para ele e dê-lhe as boas novas que está entre os moradores do Paraíso”. Eu fui, e eis! Era Abu Bakr . Então eu abri o portão para ele e lhe informei sobre as boas novas que ele é um dos moradores do Paraíso. Então outro homem veio e pediu permissão para entrar. O Profeta  disse: “Abra o portão para ele e dê-lhe as boas novas que ele está entre os moradores do Paraíso”. Contemplar! Era Omar . Então eu abri o portão para ele e lhe informei sobre as boas novas que ele é um dos moradores do Paraíso. Então outro homem veio e pediu permissão para entrar. O Profeta  estava sentado em uma postura inclinada, então ele se sentou e disse: “Abra o portão para ele e dê-lhe as boas novas que será um dos moradores do Paraíso com uma calamidade que acontecerá com ele ou que ocorrerá”. Fui abrir o portão, e eis! Era Othman . Então eu abri o portão para ele e dei-lhe as boas novas que será um dos moradores do Paraíso e também lhe informei sobre o que o Profeta  havia dito (sobre uma calamidade). Othman  disse: “Somente Allah cuja ajuda eu procuro (contra essa calamidade)”. Sahih Al-Bukhari, 6216, Livro 78, Hadith 240.

Capítulo CXX: Alguém raspar o chão com um objeto

Segundo Ali  narra:

*Estávamos com o Profeta  em uma procissão fúnebre, e ele começou a raspar o chão com uma pequena vara e disse: “Não há ninguém entre vós que não tenha sido designado um lugar no Paraíso e/ou no Fogo infernal”. O povo perguntou-lhe: “Então podemos depender disso”? Ele respondeu: “Continuai praticando boas ações, pois todos acharão fáceis as ações que lhes levarão ao seu lugar destinado”. Ele então recitou: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah. E cre no melhor. Facilitaremos o caminho do conforto).** Alcorão Sagrado, 72:05-07 / Sahih Al-Bukhari, 6217, Livro 78, Hadith 241.*

Capítulo CXXI: Enaltecimento e Gloria a Allah no momento da maravilha

Segundo Umm Salamah  narra:

Certa noite, o Profeta  acordou e disse: “Subhan Allah” (Glorificado seja Allah)! Quantos tesouros foram enviados”?! Ele quis dizer com isso suas esposas para que elas fizessem orações facultativas. O Profeta  acrescentou: Um indivíduo bem vestido neste mundo pode estar nu na vida do além”. E Ibn Abi Thaur  disse narrando de Ibn Abbass e, este último narrando de Omar : Perguntei o Profeta : “Por acaso se divorciastes de suas esposas”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Allahu Akbar” (Allah é Grandiosíssimo)”. Sahih Al-Bukhari, 6218, Livro 78, Hadith 242.

Segundo Safiyah Bint Huyai , uma das esposas do Profeta  informou-lhe que:

Ela foi ao Mensageiro de Allah  enquanto ele estava de Itikaf (de vigília na mesquita) durante as últimas dez noites do mês do Ramadan. Ela falou com ele por uma hora à noite e depois se levantou para voltar para casa. O Profeta  levantou-se para acompanhá-la, e quando chegaram ao portão da mesquita em frente à residência de Umm Salama , uma das esposas do Profeta , dois homens entres os Ansares passaram e cumprimentaram o Mensageiro de Allah , eles rapidamente foram em frente. O Mensageiro de Allah  disse-lhes: “Não tenham pressa, pois ela é Safiyah, a filha de Huyai”. Eles disseram: “Subhan Allah” (Glorificado seja Allah), ó Mensageiro de Allah! Como ousaríamos suspeitar de ti”. Isso foi ótimo para os dois. O Profeta  então disse: “Satanás corre no corpo do filho de Adão (ou seja, no corpo humano) enquanto seu sangue circula nele, e eu temia que ele (Satanás) pudesse inserir um pensamento maligno em vossos corações”. Sahih Al-Bukhari, 6219, Livro 78, Hadith 243.

Capítulo CXXII: É proibido atirar / arremessar pedras

Segundo Abdullah Bin Mughaffal Al-Muzani  narra:

O Profeta  proibiu o arremesso de pedras (com o polegar e o dedo indicador ou médio) e disse: “Pois arremesso de uma pedra não caça animal, nem mata inimigo, apenas pode arrancar olho, ou quebrar dente”. Sahih Al-Bukhari, 6220, Livro 78, Hadith 244.

Capítulo CXXIII: Dizer Al-Hamdulillah (Louvado seja Allah) ao espirrar

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Dois homens espirraram diante do Profeta ﷺ. Então, o Profeta ﷺ disse a um deles: “Yarhamuka Allah” (que Allah te conceda Misericórdia), mas ele não disse isso para outro. Ao ser perguntado (por que), o Profeta ﷺ disse: “Aquele louvou a Allah (na hora do espirro), enquanto o outro não louvou a Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6221, Livro 78, Hadith 245.

Capítulo CXXIV: Dizer para alguém: “Yarhamuka Allah” (que Allah te conceda Misericórdia) se ele disser: “Al-Hamdulillah” (Louvado seja Allah) ao espirrar

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ordenou que fizéssemos sete (coisas) e nos proibiu de fazermos outras sete coisas: “Ele nos ordenou a fazer uma visita aos enfermos, acompanhar cortejo fúnebre, dizer: Yarhamuka Allah” (que Allah te conceda Misericórdia) quando alguém espirrar e disse: “Al-Hamdulillah” (Louvado seja Allah), aceitar convite para um banquete de casamento, retribuir saudações, ajudar os oprimidos e ajudar os outros a cumprirem com seus juramentos (desde que não seja pecaminoso). E ele nos proibiu de fazermos sete coisas: usar anéis de ouro ou pulseiras de ouro, usar tecido de seda, Dibaj, Sunduss e Mayathir”. Sahih Al-Bukhari, 6222, Livro 78, Hadith 246.

Capítulo CXXV: O que é desejável de Espirros e o que é detestável do Bocejos

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah gosta de espirro e detesta de bocejo, então se alguém espirrar e louvar a Allah, então é obrigatório para todo muçulmano que lhe ouvir dizer: ‘Yarhamuka Allah’ (que Allah te conceda Misericórdia). Porém, bocejo emana de Satanás, então deve-se tentar ao máximo impedi-lo, se alguém disser: “Haáb” ao bocejar, pois o Satanás ri dele”. Sahih Al-Bukhari, 6223, Livro 78, Hadith 247.

Capítulo CXXVI: Quando alguém espirrar, o que deve ser dito?

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Se alguém de vós espirrar, deve dizer ‘**Al-Hamdu-lillah**’ (**Louvado seja Allah**), e seu irmão ou companheiro (muçulmano) deve dizer-lhe: ‘**Yarhamuka Allah** (que Allah te conceda Misericórdia). Quando o último disser: ‘**Yarhamuka Allah**’ (que Allah te conceda Misericórdia), o primeiro deve dizer: ‘**Yahdikumu Allah wa Yusslih balakum**’ (que Allah vos dê orientação e melhore vossa condição)”. Sahih Al-Bukhari, 6224, Livro 78, Hadith 248.

Capítulo CXXVII: Não deve dizer: ‘Yarhamuka Allah’ (que Allah te conceda Misericórdia) para alguém que espirra e ‘Al-Hamdulillah’ (Louvado seja Allah)

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Dois homens espirraram diante do Profeta . Então, o Profeta  disse a um deles: “**Yarhamuka Allah** (que Allah te conceda Misericórdia)”, mas ele não disse isso para outro. Ao ser perguntado (por que), o Profeta  disse: “Aquele louvou a Allah (na hora do espirro), enquanto o outro não louvou a Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6225, Livro 78, Hadith 249.

Capítulo CXXVIII: Se alguém bocejar, deve cobrir a boca com a mão

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah gosta de espirro e detesta de bocejo, então se alguém espirrar e louvar a Allah, então é obrigatório para todo muçulmano que lhe ouvir dizer: ‘**Yarhamuka Allah**’ (que Allah te conceda Misericórdia). Porém, bocejo emana de Satanás, então deve-se tentar ao máximo impedi-lo, se alguém disser: “**Haáh**” ao bocejar, pois o Satanás ri dele”. Sahih Al-Bukhari, 6226, Livro 78, Hadith 250.



79 – O Livro de pedido de permissão

Capítulo I: Como começou a Saudação

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah criou Adam em Sua imagem, sessenta côvados (cerca de 30 metros) de altura. Quando Ele lhe criou, disse-lhe: “Vá e cumprimente aquele grupo de anjos sentados lá e ouça o que eles dirão em resposta a ti, pois essa será sua saudação e a saudação de sua descendência”. Adam foi e disse: **‘Al-Salamu Alaikum (a paz esteja convosco)’**! Eles responderam: **‘Al-Salamu-Alaika wa Rahmatullah’** (que a paz e a misericórdia de Allah estejam contigo)! Então eles aumentaram **‘Warahmatullah’**. O Profeta  acrescentou: “Então, quem entrar no Paraíso, terá a forma e imagem de Adam, desde então a criação da descendência de Adam (ou seja, a estatura dos seres humanos está sendo diminuída continuamente) até o presente momento”. Sahih Al-Bukhari, 6227, Livro 79, Hadith 01.

Capítulo II:

Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó fiéis, não entreis em casa de alguma além da vossa, a menos que peçais permissão e saudeis os seus moradores. Isso é preferível para vós; quiçá, assim, mediteis. Porém, se nelas não achardes ninguém, não entreis, até que vo-lo tenham permissão. E se vos disserem: Retirai-vos, atendei-os, então; isso vos será mais benéfico. Sabei que Allah é Sabedor de tudo quanto fazeis).** Alcorão Sagrado, 24:27-28.

Segundo Abdullah Bin Abbass  narra: Al-Fadwl Bin Abbass cavalgava atrás do Profeta  como seu companheiro de viagem na parte de trás de seu camelo no Dia de Nahr (sacrifício de animais, no 10º Zhul-Hijjah) e Al-Fadwl era um homem bonito. O Profeta  parou para dar vereditos ao povo. Nesse ínterim, uma bela mulher da tribo de Khath'am veio, pedindo um veredito do Mensageiro de Allah . Al-Fadwl começou a olhar para ela enquanto sua beleza a atraía. O Profeta  olhou para trás enquanto Al-Fadwl estava olhando para ela; então o Profeta  estendeu a mão para trás e pegou o queixo de Al-Fadwl e virou seu rosto (para os lados do dono para que ele não olhasse para ela). Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! A obrigação de realizar o Hajj imposta por Allah a Seus adoradores tornou-se devida (obrigatória) para meu pai, que é um homem idoso e não pode sentar-se firmemente no animal de montaria. Será suficiente que eu realize o Hajj em seu nome”? Ele disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 6228, Livro 79, Hadith 02.

Segundo Abu Sa`id Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Cuidado! Evitai sentar-se nas estradas”. Eles (o povo) disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Não podemos deixar de sentar-se (nas estradas), pois estes são (nossos lugares) onde temos conversado. O Profeta ﷺ disse: “Se vós se sentardes, então deem o caminho ao direito”. Eles disseram: “Qual é o direito de caminho ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Acatar o olhar, abster-se de prejudicar os outros, retribuir a saudação e ordenar o que é bom e proibir o que é mau”. Sahih Al-Bukhari, 6229, Livro 79, Hadith 03.

Capítulo III: Assalam é um dos Nomes de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quando fordes saudados cortesmente, respondei com cortesia maior ou, pelo menos, igual, porque Allah leva em contato das circunstâncias).*** Alcorão Sagrado, 04:86.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quando fizéssemos orações com o Profeta ﷺ, costumávamos dizer: “Assalam de Seus adoradores, Assalam de Gabriel, Assalam de Michael, Assalam de fulano de tal”. Quando o Profeta ﷺ terminou sua oração, ele nos encarou e disse: “Allah é Assalam (a Paz), então, quando alguém vós se sentais em oração, deve-se dizer: ***“Al-Tahiyatu Lillahi Wassalawatu, Watta'iyibatu, Asaalam Alaika aiyuha Al-Nabiyyu Warahmatullahi Wabarakatuhu, Assalam Alaina wa'ala Ibadillahi assalihin,*** pois se ele disser isso, alcançará todos os servos piedosos de Allah nos Céus e na Terra. (Então ele deve dizer): ***“Ash-hadu an 'la ilaha illa Allahu waash-hadu anna Muhammadan Abduhu wa rassuluhu,*** e então ele pode escolher qualquer discurso (ou seja, invocação) que quiser”. Sahih Al-Bukhari, 6230, Livro 79, Hadith 04.

Capítulo IV: O pequeno número de pessoas deve cumprimentar o grande número

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Um jovem deve cumprimentar o mais velho, um transeunte deve cumprimentar o sentado e um pequeno grupo de pessoas deve cumprimentar um grande grupo de pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 6231, Livro 79, Hadith 05.

Capítulo V: Uma pessoa em montaria deve cumprimentar aquele que estiver andando

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Aquele que estiver cavalgando deve cumprimentar quem caminha, e quem estiver caminhando deve cumprimentar quem estiver sentado, e pequeno número de pessoas deve cumprimentar grande número de pessoas”*. Sahih Al-Bukhari, 6232, Livro 79, Hadith 06.

Capítulo VI: A pessoa que estiver andando deve cumprimentar a quem estiver sentada

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“A pessoa que estiver cavalgando deve cumprimentar quem caminha, e quem estiver caminhando deve cumprimentar quem estiver sentado, e pequeno número de pessoas deve cumprimentar grande número de pessoas”*. Sahih Al-Bukhari, 6233, Livro 79, Hadith 07.

Capítulo VII: O mais novo deve cumprimentar o mais velho

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“Um jovem deve cumprimentar o mais velho, um transeunte deve cumprimentar o sentado e um pequeno grupo de pessoas deve cumprimentar um grande grupo de pessoas”*. Sahih Al-Bukhari, 6234, Livro 79, Hadith 08.

Capítulo VIII: Saudação com Assalam

Segundo Al-Bara'a Bin Azib  narra:

O Mensageiro de Allah nos ordenou a fazer sete (coisas): *“Visitar os enfermos, seguir as procissões fúnebres, fazer Tashmit ao espirrar, ajudar os fracos, ajudar os oprimidos, dar Assalam (saudação), e para ajudar os outros a cumprir seus juramentos (se não for pecaminoso). Ele nos proibiu de beber de utensílios de prata, usar anéis de ouro, andar em selas de seda, usar roupas de seda, Dibaj (tecido grosso de seda), Qassiy e Istabraq (dois tipos de seda)”*. Sahih Al-Bukhari, 6235, Livro 79, Hadith 09.

Capítulo IX: Saudação às pessoas por conhecê-las ou não

Segundo Abdullah Bin ‘Amr ؓ narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ: “Quais são as melhores características islâmicas”? O Profeta ﷺ respondeu dizendo: “Alimentar as pessoas saudar aqueles que conhece e aqueles que não conhece”. Sahih Al-Bukhari, 6236, Livro 79, Hadith 10.

Segundo Abu Aiyub ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não é lícito a um muçulmano abandonar (não falar com) seu irmão muçulmano por mais de três dias, um virando o rosto para um lado e o outro também virando o rosto para o outro lado para não se olharem! E o melhor dos dois é aquele que começa a cumprimentar / saudar o outro”. Sahih Al-Bukhari, 6237, Livro 79, Hadith 11.

Capítulo X: O Versículo Divino sobre o Al-Hijab (Véu)

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra que:

Ele era um menino de dez anos na época em que o Profeta ﷺ imigrou para Madinah. Ele acrescentou: “Servi o Mensageiro de Allah ﷺ por dez anos (a última parte de sua vida) e sei mais do que as pessoas sobre a ocasião em que a ordem do Al-Hijab (Véu) foi revelada (ao Profeta ﷺ). Obaiy Bin Kaab ؓ costumava me perguntar sobre isso. Foi revelado (pela primeira vez) durante o casamento do Mensageiro de Allah ﷺ com Zainab Bint Jahsh ؓ. Pela manhã, o Profeta ﷺ era o noivo dela e convidou o povo, que comeu e foi embora, mas um grupo deles permaneceu com o Mensageiro de Allah ﷺ e prolongaram sua estada. O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se e saiu, e eu também saí com ele até que ele chegou ao limiar da morada de Aisha ؓ. O Mensageiro de Allah ﷺ pensou que aquelas pessoas já haviam saído, então ele voltou, e eu também voltei com ele até que ele entrou em Zainab ؓ e descobriu que eles ainda estavam sentados lá e não tinham saído. O Profeta ﷺ saiu novamente, e eu também saí com ele até que ele alcançou o limiar da morada de Aisha ؓ, e então ele pensou que aquelas pessoas já deveriam ter ido embora, então ele voltou, e eu também com ele, e descobriu que aquelas pessoas tinham ido embora. Naquela ocasião, o Versículo sobre Al-Hijab (Véu) foi revelado, e o Profeta ﷺ colocou uma cortina entre mim e ele (sua família / suas esposas)”. Sahih Al-Bukhari, 6238, Livro 79, Hadith 12.

Segundo Anass ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ se casou com Zainab ؓ, as pessoas vieram e receberam uma refeição, e então eles se sentaram (depois de terminar suas refeições) e começaram a conversar. O Profeta ﷺ mostrou como se quisesse se levantar, mas eles não se levantaram. Quando ele percebeu isso, levantou-se, e algumas pessoas também se levantaram e foram embora, enquanto outras continuaram sentadas. Quando o Profeta ﷺ voltou para entrar, encontrou as pessoas ainda sentadas, então elas se levantaram e foram embora. Então eu disse ao Profeta ﷺ sobre a partida deles e ele entrou. Eu pretendia entrar, mas o Profeta ﷺ colocou uma cortina entre mim e ele, pois Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte Versículo: **(Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah).** Alcorão Sagrado, 33:53.

Abu Abdullah ؓ disse a respeito dele: “Nela há jurisprudência que ele não pediu permissão quando se levantou e saiu, e nele ele se preparou para se levantar e queria que eles se levantassem para se retirar da casa”.

Sahih Al-Bukhari, 6239, Livro 79, Hadith 13.

Segundo Aisha ؓ, uma das esposas do Profeta ﷺ) Omar Bin Al-Khattab ؓ costumava dizer ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Seria muito melhor se suas esposas usassem véu”. Mas ele não o fez. As esposas do Profeta ﷺ costumavam sair para fazerem suas necessidades à noite apenas em Al-Manassi. Uma vez, Sauda Bint Zam`ah ؓ saiu e ela era uma mulher alta. Omar Bin Al-Khattab ؓ a viu enquanto estava em uma reunião e disse: “Eu te reconheci ó Sauda”! Ele (Omar ؓ) disse isso porque estava ansioso por algumas ordens divinas sobre o uso do véu. Então, Allah Todo-Poderoso revelou o versículo sobre o uso do véu. (Al-Hijab; uma cobertura completa do corpo excluindo os olhos). Sahih Al-Bukhari, 6240, Livro 79, Hadith 14.

Capítulo XI: Pedir permissão por causa de um olhar

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

Um homem espiou / espreitar por um buraco redondo a morada do Profeta , enquanto o Profeta  tinha um Midray (um pente de ferro) com o qual coçava a cabeça. O Profeta  disse: “Se soubesse que tu estavas olhando (através do buraco), eu teria perfurado seu olho com ele (ou seja, o pente). Certamente! A ordem de obter permissão para entrar, foi ordenada por causa desse olhar (que não se deve olhar ilegalmente nas casas dos outros)”. Sahih Al-Bukhari, 6241, Livro 79, Hadith 15.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Um homem espiou / espreitar em uma sala do Profeta . O Profeta  levantou-se, segurando uma ponta de flecha. É como se eu estivesse apenas olhando para ele, tentando atingir aquele homem. Sahih Al-Bukhari, 6242, Livro 79, Hadith 16.

Capítulo XII: O adultério dos membros de corpo além das partes íntimas

Segundo Ibn Abbass  narra:

Eu não vi nada parecido com “Al-Lamam” (pecados menores) do que o que Abu Hurairah narrou do Profeta  dizendo: “Allah escreveu para o filho de Adão sua cota de adultério que ele comete inevitavelmente. O adultério dos olhos é a visão (olhar para uma coisa proibida), o adultério da língua é a conversa, e o eu interior deseja e pretende, e as partes íntimas cumpri ou descumpri tudo isso”. Sahih Al-Bukhari, 6243, Livro 79, Hadith 17.

Capítulo XIII: Cumprimentar e pedir permissão deve ser três vezes

Segundo Anass  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah  cumprimentava alguém, ele costumava cumprimentá-lo três vezes, e se ele falasse uma frase, ele costumava repeti-la três vezes. Sahih Al-Bukhari, 6244, Livro 79, Hadith 18.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Enquanto eu estava presente em uma das reuniões dos Ansares, Abu Mussa  veio como se estivesse com medo e disse: “Pedi permissão para visitar Omar

ﷺ três vezes, mas não recebi permissão, então voltei”. (Quando Omar ﷺ veio a saber sobre isso), ele disse ao Abu Mussa ﷺ: “Por que não entraste”? O Profeta ﷺ disse: “Se alguém de vós pedir permissão para entrar três vezes, e a permissão não for dada, então ele deve voltar”. Omar ﷺ disse: “Por Allah! Vamos pedir a Abu Mussa que traga testemunhas para isso”. Abu Mussa ﷺ foi a uma reunião dos Ansares e disse: “Alguém de vós ouviu isso do Profeta ﷺ”? Obaiy Bin Kaab ﷺ disse: “Por Allah, ninguém irá contigo, exceto o mais jovem do povo (como testemunha)”. Abu Said ﷺ era o mais novo deles, então fui com Abu Mussa ﷺ e informei ao Omar ﷺ que o Profeta ﷺ havia dito sobre isso. Sahih Al-Bukhari, 6245, Livro 79, Hadith 19.

Capítulo IV: Se um homem for convidado, ele deve pedir permissão para entrar

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Entrei (na casa) junto com o Mensageiro de Allah ﷺ. Lá ele encontrou leite em uma bacia. Ele disse: “Ó Abu Hirr! Vá e chame o povo de Suffa para mim”. Fui até eles e os convidei. Eles vieram e pediram permissão para entrar, e quando foram autorizados, eles entraram. Sahih Al-Bukhari, 6246, Livro 79, Hadith 20.

Capítulo XV: Saudação aos meninos

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra que:

Certa vez, ele passou por um grupo de meninos e os cumprimentou e disse: “O Profeta ﷺ costumava fazer isso”. Sahih Al-Bukhari, 6247, Livro 79, Hadith 21.

Capítulo XVI: Saudação dos homens às mulheres e das mulheres aos homens

Segundo Abu Hazim ﷺ narra:

Sahl ﷺ disse: “Costumávamos nos sentir felizes às sextas-feiras”. Perguntei ao Sahl ﷺ: “Por quê”? Ele disse: “Havia uma velha conhecida nossa que costumava enviar com alguém para Budwa’ah”. Ibn Masslamah ﷺ disse: “Budwa’ah era um jardim de tamareiras na cidade de Madinah). Ela costumava arrancar o silq (espécie de vegetal) de suas raízes e colocá-lo em uma panela, adicionando um pouco de cevada em pó sobre ele (para cozinhar). Depois de terminar a oração de Jumu’ah (sexta-feira) costumávamos (passar por ela e) cumprimentá-la, ao que ela nos presenteava com aquela refeição, então nós nos sentíamos felizes por causa disso.

Costumávamos não tirar uma soneca do meio-dia, nem fazer refeições, exceto após a oração da sexta-feira. Sahih Al-Bukhari, 6248, Livro 79, Hadith 22.

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Ó ‘Aisha! Este é Gabriel enviando suas saudações a ti”. Eu disse: “Que a paz e misericórdia de Allah estejam com ele, (ou seja, o anjo Gabriel ). Tu vês o que nós não vemos”. Ela estava se dirigindo ao Mensageiro de Allah . Sahih Al-Bukhari, 6249, Livro 79, Hadith 23.

Capítulo XVII: Perguntar: “Quem é”?

Segundo Jabir  narra:

Fui até o Profeta  para consultá-lo sobre a dívida de meu pai. Quando bati na porta, ele perguntou: “Quem é”? Eu respondi: “Sou eu”! Ele disse: “Eu, eu”? Ele repetiu como se não gostasse. Sahih Al-Bukhari, 6250, Livro 79, Hadith 24.

Capítulo XVIII: Responder a uma saudação dizendo: “Alaika Assalam”!

Aisha  respondeu: “*Walaichi Assalam*”, !

O Profeta  disse: “E os anjos responderam ao Adam dizendo: *Alaika Assalam Warahmatullah*”, (que a paz e a misericórdia de Allah estejam contigo).

Abu Hurairah  narra:

*Um homem entrou na mesquita enquanto o Mensageiro de Allah  estava sentado em um lado da mesquita. O homem orou, veio e cumprimentou o Profeta . O Mensageiro de Allah  disse-lhe: “*Walaika Assalam*”, (que a paz esteja contigo), respondendo sua saudação. Volte e ore novamente porque não oraste corretamente”. O homem voltou, repetiu sua oração, voltou e cumprimentou o Profeta . O Profeta  disse: “*Walaika Assalam*”, (que a paz esteja contigo), respondendo sua saudação. Volte e ore novamente, pois não oraste corretamente”. O homem disse pela segunda ou terceira vez: “Ó Mensageiro de Allah! Por favor, ensine-me a orar”. O Profeta  disse: “Quando se levantar para a oração, faça a ablução corretamente e, em seguida, vire para a Qiblah (Direção de Makkah) e faça Takbir, (ou seja, diga: Allahu-Akbar), e então recite o que tu sabes do Alcorão, e então genuflecte com calma até que tu se calmes na genuflexão, então levante-te da genuflexão até ficar ereto, e então prostre-se calmamente (e permaneça em prostração) até se calmes na prostração, e então levante (sua cabeça) e sente-se com calma até que tu se calmes e então prostre-se com calma (e permaneça em prostração) até*

que se calmes, e então levante (sua cabeça) e sente-se com calma até que se calmes na posição sentada, e faça o mesmo em toda a sua oração”.

E Abu Ossamah ﷺ acrescentou: *“Até que tu fiques corretamente em pé”.* Sahih Al-Bukhari, 6251, Livro 79, Hadith 25.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse (na narração acima): *“E então levante a cabeça até que se calmes enquanto está sentado”.* Sahih Al-Bukhari, 6252, Livro 79, Hadith 26.

Capítulo XIX: Se alguém disser: “Fulano de tal envia Salam (Saudações) para ti

Segundo Aisha ﷺ narra que:

O Profeta ﷺ disse-lhe: *“O Anjo Gabriel ﷺ envia Salam (saudações) para ti”. Ela respondeu: “Waalaihi Assalam Warahmatullah”, (que a paz e a misericórdia de Allah estejam com ele).* Sahih Al-Bukhari, 6253, Livro 79, Hadith 27.

Capítulo XX: Saudação em uma reunião na qual se reúne muçulmanos e idólatras

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ﷺ narra:

Ossamah Bin Zaid ﷺ disse: *“O Profeta ﷺ cavalgou sobre um burro com uma sela embaixo da qual havia um grosso e macio lençol de veludo Fadakiyah. Ossamah Bin Zaid ﷺ era seu companheiro de viagem e ele iria fazer uma visita ao Saad Bin Obadah ﷺ que estava doente na residência de Bani Al-Harith Bin Al-Khazraj, e este incidente aconteceu antes da batalha de Badr. O Profeta ﷺ passou por uma reunião na qual havia muçulmanos, idólatras pagãos e judeus, e entre eles estava Abdullah Bin Ubaib Bin Salul, e estava também Abdullah Bin Rawahah ﷺ. Quando uma nuvem de poeira levantada pelo animal cobriu aquela reunião, Abdullah Bin Obaib cobriu o nariz com seu Rida (lençol) e disse a o Profeta ﷺ: “Não nos cubra com poeira”. O Profeta ﷺ cumprimentou-os e então parou, desmontou e os convidou para Allah (ou seja, para abraçar o Islam) e recitou para eles o Alcorão Sagrado. Abdullah Bin Ubaib Bin Salul disse: “Ó homem! Não há nada melhor do que o que tu dizes? Se o que dizes for a verdade, portanto, não nos perturbe em nossas reuniões. Volte para sua montaria (ou casa) e se alguém de nós vier a ti, conte (suas histórias) para ele. Abdullah Bin Rawahah ﷺ disse: “Traga (o que tu queres dizer) em nossas reuniões, pois nós amamos isso”. Então os muçulmanos, os pagãos e os judeus começaram a se insultar até que eles estavam*

prestes a brigar e se chocar uns com os outros. O Profeta ﷺ continuou a acalmá-los (até que todos ficaram quietos). Ele então montou em seu animal e prosseguiu até entrar em Saad Bin Obadah ؓ e disse: “Ó Saad! Por acaso não ouviste o que Abu Habbab disse”? Ele se referia com isso: Abdullah Bin Obaiy. Ele disse fulano de tal. Saad Bin Obadah ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Desculpe-o e perdoe-o, pois por Allah, Allah deu a ti o que Ele lhe deu. O povo desta cidade decidiu coroá-lo (como seu chefe) e torná-lo seu Rei. Mas quando Allah impediu isso com a Verdade que Ele te deu, isso o sufocou, e foi isso que o fez se comportar da maneira que tu o viste se comportar”. Então o Profeta ﷺ lhe desculpou. Sahih Al-Bukhari, 6254, Livro 79, Hadith 28.

Capítulo XXI: Aquele que não cumprimenta uma pessoa que cometeu um pecado, até quando se redimir de desobediência

Abdullah Bin Omar ؓ disse: “Não pode se saudar a um bêbado”.

Segundo Abdullah Bin Kaab ؓ narra:

Ouvi Kaab Bin Málik ؓ narrando (quando ele não participou da batalha de Tabuk): O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu todos os muçulmanos de falar conosco. Eu vinha ao Mensageiro de Allah ﷺ e lhe cumprimentava, e me perguntava a mim mesmo: “Será se o Profeta ﷺ moveu seus lábios para retribuir às minhas saudações ou não até que cinquenta noites se passaram. O Profeta ﷺ então anunciou (ao povo) o perdão de Allah por nós (a aceitação de nosso arrependimento), quando ele realizou a oração do Fajr (oração da Aurora)”. Sahih Al-Bukhari, 6255, Livro 79, Hadith 29.

Capítulo XXII: Como retribuir a saudação de Zhimmi (não-muçulmano que vive em terras islâmicas)

Segundo Aisha ؓ narra:

Um grupo de judeus veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “(Al-samu Alaika), (ou seja, que a morte esteja consigo), e eu entendi e disse-lhes: “Alaikum Ali--Samu wa Alla'anah (ou seja, que a morte e maldição estejam convosco)”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Fique calmo! Ó Aisha, pois Allah ama que alguém seja gentil e tolerante em todos os assuntos”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por acaso não ouviste o que eles disseram”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu (já) disse (para eles), Alaikum, (ou seja, que a morte esteja sobre vós)”. Sahih Al-Bukhari, 6256, Livro 79, Hadith 30.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando os judeus cumprimentam alguém entre vós, eles costumam dizer: ‘Al-Samu alaikum (que a morte esteja sobre vós)’; então deve responder dizendo: ‘Wa’alaikum (ou seja, que a morte esteja sobre vós)’”. Sahih Al-Bukhari, 6257, Livro 79, Hadith 31.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se o povo do Livro vos cumprimentar, então devem dizer (em resposta): ‘Wa’alaikum, (e sobre vós)’”. Sahih Al-Bukhari, 6258, Livro 79, Hadith 32.

Capítulo XXIII: Quem olha em uma carta para conhecer seu conteúdo escrito

Segundo Ali ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou-me com Al-Zubair Bin Al-Awwam e Abu Marthad Al-Ghanawi, e todos nós éramos cavaleiros, e ele disse: “*Prossigais até chegar a Rawdah Khakh, onde há uma mulher dos pagãos carregando uma carta enviada por Hatwib Bin Abi Balta’ah aos Quraixitas (de Makkah)*”. Então nós a alcançamos enquanto ela seguia em seu camelo no mesmo lugar que o Mensageiro de Allah ﷺ nos disse. Dissemos-lhe: “Onde está a carta que está portando”? Ela disse: “Não estou portando nenhuma carta”. Então, fizemos seu camelo se ajoelhar e revistamos sua montaria (bagagem etc.), mas não encontramos nada. Meus dois companheiros disseram: “Não achamos nenhuma carta”. Eu disse: “Eu sei que o Mensageiro de Allah ﷺ não mentiu. Por Allah, se tu (a senhora) não nos entregar a carta, vou despir suas roupas”. Quando ela percebeu que eu estava falando sério, ela colocou a mão no nó de seu lençol de cintura, pois ela estava amarrando um lençol em volta de si mesma, e tirou a carta. Então procedemos ao Mensageiro de Allah ﷺ com a carta. O Profeta ﷺ disse (ao Habib): “Por que fizeste isso ó Hatwib”? Hatwib respondeu: “Não fiz nada, acredito em Allah e em Seu Mensageiro, e não mudei ou alterei (minha religião). Mas eu queria fazer o favor ao povo (pagãos de Makkah) por meio do qual Allah pode proteger minha família e minha propriedade, pois não há ninguém entre seus companheiros que não tenha alguém em Makkah por meio de quem Allah protege sua propriedade (contra danos)”. O Profeta ﷺ disse: “Hatwib falou a verdade, então não digais a ele, exceto o bem”. Omar Bin Al-Khattab ؓ disse: “Certamente, ele traiu Allah, Seu Mensageiro e os crentes! Permita-me cortar seu pescoço”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Omar! O que te fará saber; talvez Allah olhou para os guerreiros que participaram na batalha de Badr e disse: “Fazei o que quiserdes, pois Eu decretei para vós a entrada no Paraíso”. Omar que

a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) chorou e disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Sahih Al-Bukhari, 6259, Livro 79, Hadith 33.

Capítulo XXIV: Como escrever uma carta ao povo do Livro

Segundo Abu Sufyan Bin Harb  narra que:

Heráclio o havia enviado para vir junto com um grupo de Quraixitas que negociavam em Shami, e eles vieram até ele. Então Abu Sufyan mencionou toda a narração e disse: “Heráclio pediu a carta do Mensageiro de Allah . Quando a carta foi lida, seu conteúdo era o seguinte: ‘Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. De Muhammad, servo de Allah e Seu Mensageiro, para Heráclio, o Governante dos Bizantinos: Que a paz esteja com aquele que segue o caminho certo (orientação)! Amma ba’adu (em seguida) ...’. Sahih Al-Bukhari, 6260, Livro 79, Hadith 34.

Capítulo XXV: Cujo nome deve ser escrito primeiro em uma carta

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  mencionou uma pessoa de Bani Israel (Povo judaico) que pegou um pedaço de madeira, fez um buraco nele e colocou nele mil dinares e uma carta dele para seu amigo. O Profeta  disse: “(Aquele homem) cortou um pedaço de madeira e colocou o dinheiro dentro dele e escreveu uma carta de tal e tal pessoa fulano de tal”. Sahih Al-Bukhari, 6261, Livro 79, Hadith 35.

Capítulo XXVI: Sobre a Declaração do Profeta : “Levantai-vos para o vosso chefe”!

Segundo Abu Said  narra:

O povo da tribo de Quraizah concordou em aceitar o veredito de Saad . O Profeta  mandou chamá-lo (Saad) e ele veio. O Profeta  disse (aquelas pessoas): “Levantai-vos para o vosso chefe ou o melhor entre vós”! Saad  sentou-se ao lado do Profeta  e, o Profeta  disse-lhe: “Estas pessoas concordaram em aceitar seu veredicto”. Saad  disse: “Então, dou minha opinião de que seus guerreiros devem ser mortos e suas mulheres e crianças devem ser levadas como cativas”. O Profeta  disse: “Certamente que julgaste de acordo com o julgamento do Rei (ou seja, julgaste com o julgamento de Allah)”. Sahih Al-Bukhari, 6262, Livro 79, Hadith 36.

Capítulo XXVII: Aperto de mãos

Segundo Qatadah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Anass رضي الله عنه: “Por acaso era um costume dos companheiros do Profeta ﷺ apertar as mãos uns dos outros”? Ele disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 6263, Livro 79, Hadith 37.

Segundo Abdullah Bin Hisham رضي الله عنه narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ enquanto ele segurava a mão de Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه. Sahih Al-Bukhari, 6264, Livro 79, Hadith 38.

Capítulo XXIII: O aperto de mãos com ambas as mãos

Segundo Ibn Mass`ud رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me ensinou Al-Tashahhud como ele me ensinou uma surata do Alcorão, enquanto minha mão estava entre as mãos dele. “Attahiy-yaatu Lillaahi wassalawatu, wattayyibatu, assalamu ‘alaika ‘ayyuha Al-Nabiyyu wa rahmatullaahi wa barakatuhu, assalamu ‘alainaa wa’ala ibadillahi Al-salihin. ‘Ash-hadu ‘an laa ‘ilaha ‘illa Allah wa ‘ash-hadu ‘anna Muhammadan ‘abduhu wa Rassuluhu”. (Todas as saudações são para Allah, e todas as orações e bondade. Que a paz esteja contigo ó Profeta, e a misericórdia de Allah e Suas bênçãos. Que a paz esteja conosco e com os servos devotos de Allah. Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração exceto Allah, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu Mensageiro). Costumávamos recitar isso na oração durante a vida do Profeta ﷺ, mas quando ele morreu, costumávamos dizer: “Assalam ala Al-Nabiyy”, (Que a paz esteja com o Profeta). Sahih Al-Bukhari, 6265, Livro 79, Hadith 39.

Capítulo XXIX: Um abraço e a pergunte de alguém dizendo:

“Como amanheceste”?

Segundo Abdullah Bin Abbass رضي الله عنه narra:

Ali Bin Abu Talib رضي الله عنه saiu da casa do Profeta ﷺ durante sua doença fatal. As pessoas perguntaram-lhe: “Ó Abu Hassan! Como está a saúde do Mensageiro de Allah ﷺ esta manhã”? Ali رضي الله عنه disse: “Esta manhã ele está melhor, graça a Allah”. Al-Abbass segurou Ali رضي الله عنه pela mão e disse: “Por acaso não o vês que está prestes a morrer”? Por Allah, dentro de três dias tu serás o servo do bastão (ou seja, sob o comando de outro governante). Por Allah, eu acho que o Mensageiro de Allah ﷺ morrerá desta sua doença atual, pois eu conheço os sinais de morte nos rostos da descendência de `Abdul Muttalib. Então vamos ao Mensageiro de Allah ﷺ

para perguntar-lhe sobre quem assumirá o Khalifado. Se a autoridade for dada a nós, saberemos, e se for dada para outras pessoas, solicitaremos que eles nos recomendem”. Ali ؓ disse: “Por Allah! Se solicitarmos o Mensageiro de Allah ﷺ o governo jamais nos dará, e se ele recusar, então o povo nunca nos dará. Além disso, jamais solicitarei ao Mensageiro de Allah ﷺ a respeito disso”. Sahih Al-Bukhari, 6266, Livro 79, Hadith 40.

Capítulo XXX: Quem responde dizendo: “Labbaik wa Sa’adaik”

Segundo Mu`azh ؓ narra:

Enquanto eu estava na companhia do Profeta ﷺ durante uma viagem, ele disse: “Ó Mu`azh! Respondi: **“Labbaik wa Sa`adaik”**! Ele repetiu essa chamada três vezes e então disse: “Por acaso sabes qual é o Direito de Allah sobre Seus servos”? Respondi: “Não”. Ele disse: “O Direito de Allah sobre Seus servos é que eles devem adorá-Lo unicamente sem atribuí-Lo parceiros na adoração”. Passou um tempo e ele disse: “Ó Mu`azh! Respondi: **“Labbaik wa Sa`adaik”**. Ele disse: disse: “Por acaso sabes qual é o Direito dos servos sobre Allah, se eles fizerem isso (adorar unicamente a Ele e não atribuir parceiros na Sua adoração), Ele não os punirá”.

Anass ؓ cita outra narração através de Mu`azh ؓ semelhante a esta narração. Sahih Al-Bukhari, 6267, Livro 79, Hadith 41.

Segundo Abu Zharri ؓ narra:

Enquanto eu caminhava com o Profeta ﷺ pelas ruas desertas da cidade de Madinah durante à noite, a montanha de Uhud apareceu diante de nós. O Profeta ﷺ disse: “Ó Abu Zharri! Eu não gostaria de ter ouro igual a montanha de Uhud, a menos que nada dele, nem mesmo um único dinar permaneça comigo, por mais de um dia ou três dias, exceto aquele único dinar que guardarei para pagar dívidas. Vou gastar tudo (o valor total) entre os servos de Allah assim e assim e assim. O Profeta ﷺ apontou com a mão para ilustrá-lo e disse: “Ó Abu Zharri! Respondi: “Labbaik wa Sa`adaik, ó Mensageiro de Allah ﷺ”! Ele disse: “Aqueles que têm muita riqueza (neste mundo) serão os menos recompensados (na outra vida), exceto aqueles que fazem assim e assim (ou seja, gastam seu dinheiro em caridade)”. Então ele me ordenou: “Permaneça em seu lugar e não o deixe, ó Abu Zharri, até que eu volte”. Ele foi embora até desaparecer de mim. Então ouvi uma voz e temi que algo pudesse ter acontecido com o Mensageiro de Allah ﷺ, e pretendia ir (para descobrir), mas lembrei-me da declaração do Mensageiro de Allah ﷺ de que eu não deveria deixar meu lugar, então continuei esperando (e depois de um tempo o Profeta ﷺ veio), e eu disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! Ouvi uma voz e tive

medo de que algo pudesse ter acontecido contigo, mas então eu me lembrei de sua declaração e fique lá”. O Profeta ﷺ disse: “Aquele foi Gabriel que veio a mim e me informou que qualquer um entre meus seguidores que morresse atribuir parceiros em adoração a Allah, entraria no Paraíso”. Perguntei: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Mesmo se ele cometer o adultério / a fornicação e roubo”? Ele disse: “Mesmo se ele cometer o adultério / a fornicação e roubo”. Sahih Al-Bukhari, 6268, Livro 79, Hadith 42.

Capítulo XXXI: Ninguém deve fazer outro se levantar de seu assento para se sentar nele

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Um homem não deve fazer outro homem se levantar de seu lugar (em uma reunião) para sentar-se nele”*. Sahih Al-Bukhari, 6269, Livro 79, Hadith 43.

Capítulo XXXII

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Ó fiéis, quando vos for dito para que vos aperteis, (dando) nas assembleias (lugar aos demais), fazei-o; e sabeis que Allah vos dará lugar no Paraíso! E quando vos for dito que vos levanteis, fazei-o, pois Allah dignificará os fiéis, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis)***. Alcorão Sagrado, 58:11.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ proibiu que um homem fosse obrigado a se levantar de seu assento / lugar para que outro pudesse sentar-se nele, mas deve abrir espaço e se espalhar. Ibn Omar ؓ não gostava que um homem se levantasse de seu assento / lugar e então outra pessoa se sentar nele. Sahih Al-Bukhari, 6270, Livro 79, Hadith 44.

Capítulo XXXIII: Quem se levantou de seu lugar ou casa para que o povo também se levantasse

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se casou com Zainab Bint Jahsh ؓ, ele convidou as pessoas para uma refeição e, então permaneceram sentadas e conversando. O Profeta ﷺ fingiu estar pronto para se levantar, mas as pessoas não se levantaram. Quando ele percebeu isso, levantou-se e, quando ele se levantou,

algumas daquelas pessoas se levantaram junto com ele e ficaram três (que continuaram sentados). Então o Profeta ﷺ voltou e encontrou aquelas pessoas ainda sentadas. Mais tarde, essas pessoas se levantaram e foram embora. Então fui até o Profeta ﷺ e o informei que eles haviam partido. O Profeta ﷺ veio e entrou (em sua casa). Eu queria entrar (junto com ele), mas ele colocou uma cortina entre mim e ele. Allah Todo-Poderoso então revelou o seguinte versículo:

(Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah). Alcorão Sagrado, 33:53.

Sahih Al-Bukhari, 6271, Livro 79, Hadith 45.

Capítulo XXXIV: Agarrando-se com a mão enquanto está reclinado

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra que:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ no pátio da Kaabah agarrando a mão em volta das pernas assim. Sahih Al-Bukhari, 6272, Livro 79, Hadith 46.

Capítulo XXXV: Quem se sinta apoiando suas mãos sobre seus companheiros

Khabab رضي الله عنه disse: ‘Fui até ao Profeta ﷺ enquanto ele estava deitado em seu lençol e eu disse’: “Por acaso não invoca a Allah? Então ele se sentou”.

Segundo Abu Bakrah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Posso vos informar sobre o maior dos grandes pecados”? Eles disseram: “Sim, ó Mensageiro de Allah”! Ele disse: “É atribuir parceiros a Allah na adoração e ser desobediente para com os pais”. Sahih Al-Bukhari, 6273, Livro 79, Hadith 47.

Segundo Bishr رضي الله عنه narra como vem acima acrescentando: O Profeta ﷺ estava reclinado (inclinado) e então sentou-se e disse: “E vos advirto contra dar uma declaração falsa”. E ele continuou dizendo tanto esse aviso que dissemos: “Quem dera ele tivesse parado”. Sahih Al-Bukhari, 6274, Livro 79, Hadith 48.

Capítulo XXXVI: Sobre quem anda depressa por alguma necessidade

Segundo Oqbah Bin Al-Harith  narra:

Certa vez, o Profeta  fez a oração de Asr e, então caminhou rapidamente e entrou em uma de suas casas. Sahih Al-Bukhari, 6275, Livro 79, Hadith 49.

Capítulo XXXVII: Sobre uma cama

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  costumava fazer sua oração (em pé) no meio da cama, e eu costumava me deitar na frente dele entre ele e a Qiblah. As vezes sentia uma necessidade, porém detestava me levantar e encará-lo (enquanto ele estava em oração), mas aos poucos eu escorregava da cama. Sahih Al-Bukhari, 6276, Livro 79, Hadith 50.

Capítulo XXXVIII: Para quem foi colocada uma almofada

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

A notícia do meu jejum foi mencionada ao Profeta . Então ele entrou e eu coloquei para ele uma almofada de couro recheada com fibras de palmeira. O Profeta  sentou-se no chão e a almofada estava entre mim e ele. Ele me disse: “Acaso não é suficiente para ti três dias por mês”? Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Posso jejuar mais do que isso”. Ele disse: “Podes jejuar cinco dias por mês”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Posso jejuar mais do que isso”. Ele disse: “Pode jejuares sete dias”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah!” Ele disse: “Nove”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ele disse: “Onze”. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah ! Ele disse: “Nenhum jejum é superior ao jejum de o Profeta  David, que era meio ano, e ele costumava jejuar em dias alternados. Sahih Al-Bukhari, 6277, Livro 79, Hadith 51.

Segundo Ibrahim  narra:

Alqamah  foi para Shami e veio à mesquita para fazer uma oração de dois Rakaah, e invocou Allah: “Ó Allah! Abençoe-me com um companheiro piedoso”. Então ele se sentou ao lado de Abu Al-Dardai  e perguntou: “De onde tu és”? Ele disse: “Do povo de Kufá”. Abu Dardai  disse: “Não havia entre vós a pessoa que guarda os segredos (do Profeta ) que ninguém sabia, exceto ele, (isto é, Huzhaifah Bin Al-Yaman )? A pessoa a quem Allah deu refúgio de Satanás através do pedido do Mensageiro de Allah , (ou seja, Ammar )? Não existe

entre vós aquele que costumava carregar o Siwak e a almofada (ou travesseiro (de o Profeta ﷺ), (ou seja, Ibn Mass`ud ؓ)? Como Ibn Mass`ud ؓ costumava recitar pela noite enquanto ela esconde a luz”? Surata: Wallail Izha Yaghsha: 92). Alqamah ؓ disse: “Wazhakari wa Al-Unthah”, (E pelo homem e pela mulher). Abu Al-Dardai ؓ acrescentou: “Essas pessoas continuaram a discutir comigo sobre isso até que eles estavam prestes a me causar dúvidas, embora eu tenha ouvido isso do Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 6278, Livro 79, Hadith 52.

Capítulo XXXIX: Tirar uma soneca depois da oração de sexta-feira

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Costumávamos tirar uma soneca ao meio-dia e fazer nossas refeições após a Oração de sexta-feira. Sahih Al-Bukhari, 6279, Livro 79, Hadith 53.

Capítulo XL: Um cochilo do meio-dia na Mesquita

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Não havia nome mais importante para Ali ؓ do que seu apelido Abu Turab (o pai do pó). Ele costumava se sentir feliz sempre que era chamado por esse nome. Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ veio à casa de Fátimah ؓ, mas não encontrou Ali ؓ na casa. Então ele perguntou: “Onde está seu primo”? Ela respondeu: “Houve algo (uma briga) entre mim e ele, pelo que ele ficou com raiva de mim e saiu sem tirar uma soneca do meio-dia em minha casa”. O Mensageiro de Allah ﷺ pediu a uma pessoa que o procurasse. Essa pessoa veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ele (Ali) está dormindo na mesquita”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ foi até lá e lhe encontrou dormindo encostado. A cobertura da parte superior do corpo havia caído para um lado do corpo e, portanto, ele estava coberto de poeira. O Mensageiro de Allah ﷺ começou a limpar a poeira dele, dizendo: “Levante-te, ó Abu Turab! Levante-te, ó Abu Turab”? Sahih Al-Bukhari, 6280, Livro 79, Hadith 54.

Capítulo XLI: Quem visita algumas pessoas e aproveita tirar soneca ao meio do dia

Segundo Thumamah ؓ narra:

Anass ؓ disse: “Umm Sulaim ؓ costumava estender uma folha de couro para o Profeta ﷺ e ele costumava tirar uma soneca ao meio-dia naquele tapete de couro em sua casa”. Anass ؓ acrescentou: “Quando o Profeta ﷺ dormia, ela

pegava um pouco de seu suor e cabelo e o coletava (o suor) em uma garrafa e depois misturava com Suk (uma espécie de perfume) enquanto ele ainda dormia”. Quando a morte de Anass Bin Málik ؓ se aproximava, ele aconselhou que um pouco daquele Suk fosse misturado com seu Hanut (perfume para embalsamar o cadáver), e foi misturado com seu Hanut. Sahih Al-Bukhari, 6281, Livro 79, Hadith 55.

Capítulo XLII: Sentar-se em qualquer posição conveniente

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ fosse a Quba, ele costumava visitar Umm Haram Bint Milhan ؓ, que lhe oferecia refeições; e ela era a esposa de Obadah Bin Al-samit ؓ. Um dia, ele foi até a casa dela e ela lhe ofereceu uma refeição, e depois disso ele dormiu, e então acordou sorrindo. Ela (Umm Haram ؓ) disse: Perguntei-lhe: “O que te faz rir ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Algumas pessoas entre os meus seguidores foram exibidas diante de mim como guerreiros lutando pela Causa de Allah e navegando sobre este mar, reis em tronos”, ou disse: “Como se fossem reis em tronos”. (O narrador, Isshaq ؓ está em dúvida sobre isso. Eu (Umm Haram ؓ) disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para que Ele possa me fazer um deles. Ele invocou (Allah) para ela e então deitou a cabeça e dormiu novamente e então acordou sorrindo. Perguntei: “O que te faz rir ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Algumas pessoas entre os meus seguidores foram exibidas diante de mim como guerreiros lutando pela Causa de Allah e navegando sobre este mar, reis em tronos”, ou disse: “Como se fossem reis em tronos”. Eu (Umm Haram ؓ) disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para que Ele possa fazer de mim um deles”. Ele disse: “Tu estarás entre os primeiros”. Diz-se que Umm Haram ؓ navegou sobre o mar na época de Mu'awiyah ؓ e, ao sair do mar, ela caiu de seu animal de montaria e morreu. Sahih Al-Bukhari, 6282, 6283, Livro 79, Hadith 56.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra: O Profeta ﷺ proibiu dois tipos de vestimentas e dois tipos de barganhas; Ishtimal Al-Swammai e Al-Ihtibai (ou seja, se envolver elou se enrolar) em uma vestimenta sem nenhuma parte cobrindo as partes íntimas. Os dois tipos de barganha são: “Al-Mulamassah e Al-Munabazha”, ou seja, “Compra de uma mercadoria por tocá-la elou jogá-la para comprador”. Sahih Al-Bukhari, 6284, Livro 79, Hadith 57.

Capítulo XLIII: Conversa confidencial com alguém na frente das pessoas

Segundo Aisha, a mãe dos Crentes ﷺ narra: *Nós, as esposas do Profeta ﷺ estávamos todas sentadas com o Profeta ﷺ e nenhuma de nós havia saído quando Fátimah ﷺ veio caminhando e, por Allah, seu andar era muito semelhante ao do Mensageiro de Allah ﷺ. Ao vê-la, deu-lhe as boas-vindas, dizendo: “Seja bem-vinda, ó minha filha”! Então ele a fez sentar à sua direita ou à sua esquerda, confidenciou-lhe algo, ao que ela chorou amargamente. Quando ele percebeu sua tristeza, ele confidenciou outra coisa a ela pela segunda vez, e ela começou a sorrir. Somente eu dentre as esposas do Profeta ﷺ disse-lhe: “Ó Fátima! O Mensageiro de Allah ﷺ te escolheu dentre nós para a conversa secreta e ainda assim tu choraste”? Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou (e foi embora), perguntei-lhe: “O que ele confidenciou para ti”? Ela disse: “Jamais revelaria os segredos do Mensageiro de Allah ﷺ”! Mas quando ele morreu eu perguntei-lhe: “Imploro sinceramente pelo direito que tenho sobre ti, para me contar (aquela conversa secreta que o Profeta ﷺ teve contigo)”. Ela disse: “Como tu me perguntas agora, sim, (eu vou te dizer)”. Ela me informou, dizendo: “Quando ele falou comigo secretamente pela primeira vez, ele disse que Gabriel ﷺ costumava revisar o Alcorão com ele uma vez por ano”. Ele acrescentou: “Mas este ano ele o revisou comigo duas vezes e, portanto, acho que a hora da minha morte se aproximou. Portanto, tenha medo de Allah e seja paciente, pois eu sou o melhor predecessor para ti (na Outra Vida)”. Fátimah ﷺ acrescentou: “Então eu chorei quando tu (Aisha) testemunhou”. E quando o Profeta ﷺ me viu neste estado de tristeza, ele me confidenciou o segundo segredo dizendo: “Ó Fátimah! Tu serás a chefe de todas as mulheres crentes (ou chefe das mulheres desta nação, ou seja, minhas seguidoras)”. Sahih Al-Bukhari, 6285, 6286, Livro 79, Hadith 58.*

Capítulo XLIV: Al-Isstilqai (deitado)

Segundo o tio de Abbass Bin Tamim ﷺ narra que:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ deitado de costas na mesquita e colocando uma de suas pernas sobre a outra. Sahih Al-Bukhari, 6287, Livro 79, Hadith 59.

Capítulo XLV: Duas pessoas não devem conversar secretamente, excluindo uma terceira pessoa

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, quando falardes na intimidade, não discorrais sobre iniquidades, sobre hostilidades, nem sobre a desobediência ao Mensageiro; antes, falai da virtude e da piedade, e temei a*

Allah, ante Quem sereis congregados. Sabei que a confabulação emana de Satã, para atribular os fiéis. Porém, ele em nada poderá prejudicá-los sem o beneplácito de Allah. Que os fiéis se encomendem a Allah! Alcorão Sagrado, 58:90-10.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Ó fiéis, quando fordes consultar privativamente o Mensageiro, fazei antes uma caridade; isso será melhor para vós; e será mais puro; porém, se carecerdes de meios, sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.***

Temeis, acaso, fazer caridade, antes da vossa consulta privativa (a ele)? Mas, se não o fizerdes - e que Allah vos perdoe-, observai, a oração, pagai o Zakat e obedecei a Allah e ao Seu Mensageiro, porque Allah está inteirado de tudo quanto fazeis. Alcorão Sagrado, 58:12-13.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quando três pessoas estão juntas, duas delas não devem conversar secretamente, excluindo a terceira pessoa”. Sahih Al-Bukhari, 6288, Livro 79, Hadith 60.

Capítulo XLVI: Guardar segredos

Segundo Anass Bin Málík ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ confidenciou-me um segredo que não revelei a ninguém depois dele. E Umm Sulaim ﷺ me perguntou (sobre esse segredo), mas eu não lhe contei. Sahih Al-Bukhari, 6289, Livro 79, Hadith 61.

Capítulo XLVII: Se for um grupo de mais de três pessoas, não há um problema fazer conversa secreta e confidente

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quando estiverdes três pessoas sentadas juntas, nenhum de vós deveis manter um conselho secreto excluindo a terceira pessoa até que estejais com outras pessoas também, pois isso lhe deixaria triste”. Sahih Al-Bukhari, 6290, Livro 79, Hadith 62.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Um dia, o Profeta ﷺ dividiu e distribuiu algo entre as pessoas, ao que um homem entres os Ansares disse: “Nesta divisão, não foi para agradar a Allah”. Eu disse: “Por Allah! Irei informarei o Profeta ﷺ”. Então eu fui até ele enquanto

estava com um grupo de pessoas, e eu secretamente o informei isso, então ele ficou tão zangado que seu rosto ficou vermelho, e então disse: “Que Allah conceda Sua Misericórdia ao Moisés, foi ofendido mais do que isso, porém ele permaneceu paciente”. Sahih Al-Bukhari, 6291, Livro 79, Hadith 63.

Capítulo XLVIII: Manter um conselho secreto por um longo tempo

Segundo Anass  narra:

Iqamah (Chamamento) para a oração foi feita enquanto um homem estava conversando com o Mensageiro de Allah  em particular. Ele continuou falando dessa maneira até que os companheiros do Profeta  dormissem, e depois o Profeta  levantou-se e observou a oração com eles. Sahih Al-Bukhari, 6292, Livro 79, Hadith 64.

Capítulo XLIX: O fogo não deve ser mantido aceso na hora de dormir

Segundo o pai de Salim  narra:

O Profeta  disse: “Não mantenhais fogo aceso em vossas casas quando fordes dormir”. Sahih Al-Bukhari, 6293, Livro 79, Hadith 65.

Segundo Abu Mussa  narra:

Certa noite, uma casa em Madinah foi queimada juntamente com seus ocupantes. O Profeta  falou sobre eles, dizendo: “Este fogo é realmente vosso inimigo, então sempre que vós fordes para a cama dormir, apagai-o para evitar o perigo”. Sahih Al-Bukhari, 6294, Livro 79, Hadith 66.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “(Na hora de dormir) cubrais os utensílios, fechais as portas e apagais as lamparinas, para que a criatura maligna (rato) não puxe o pavio e queime as pessoas de casa”. Sahih Al-Bukhari, 6295, Livro 79, Hadith 67.

Capítulo L: Fechamento de portas durante a noite

Segundo Jabir  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quando vós pretendeis ir para a cama à noite, então apagai as luzes, fechai as portas, amarraí as bocas dos odres de água

e cubrais vossas comidas e bebidas”. Hammnam ﷺ disse: “Acho que ele (o outro narrador) acrescentou, mesmo com um pedaço de madeira sobre utensílio”. Sahih Al-Bukhari, 6296, Livro 79, Hadith 68.

Capítulo LI: Circuncisão na velhice e corte dos pelos de axilas

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Cinco coisas estão de acordo com Al-Fitrah (ou seja, a tradição dos profetas): circuncisão, corte de pelos de região pélvica, corte dos pelos de axilas, aparar de bigodes e corte de unhas”*. Sahih Al-Bukhari, 6297, Livro 79, Hadith 69.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O Profeta Abraão عليه السلام se circuncidou depois de passar dos oitenta anos e se circuncidou com uma enxó”*. Sahih Al-Bukhari, 6298, Livro 79, Hadith 70.

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

Perguntaram ao Ibn Abbass رضي الله عنه : *“Quantos anos tinhas quando o Profeta ﷺ morreu”? Ele respondeu: “Naquela época eu tinha sido circuncidado”. Naquela época, as pessoas não circuncidavam os meninos até que atingissem a idade da puberdade. Said Bin Jubair رضي الله عنه disse: ‘Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Quando o Profeta ﷺ morreu, eu já havia sido circuncidado”*. Sahih Al-Bukhari, 6299, Livro 79, Hadith 71.

Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

Ibn Abbass رضي الله عنه disse: *“Quando o Profeta ﷺ morreu, eu já havia sido circuncidado”*. Sahih Al-Bukhari, 6300, Livro 79, Hadith 72.

Capítulo LII: Todo entretenimento que ocupa da recordação de Allah é frívola

Allah Todo-Poderoso diz: *(Entre os humanos, há aquele que se dá a conversas frívolas, para com isso desviar tolamente (os demais) da senda de Allah, escarnecendo-a. Este sofrerá um castigo humilhante)! Alcorão Sagrado, 31:06.*

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quem dentre vós fizer um juramento*

dizendo: ‘Por Al-Lat e Al-Uzza’, nomes de dois ídolos adorados pelos pagãos / idólatras, ele deve dizer’: “Lá ilaha illa Allah”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah); E quem disser ao seu amigo: ‘Vamos apostar!’ Deve dar algo em caridade. Sahih Al-Bukhari, 6301, Livro 79, Hadith 73.

Capítulo LII: Sobre a construção de edifícios

Abu Hurairah  disse sob a autoridade do Profeta : “Entre os sinais da Hora (o Dia do Juízo Final) é quando os pastores construírem edifícios altos”.

Segundo Ibn Omar  narra:

Durante a vida do Profeta , construí uma casa com minhas próprias mãos para que pudesse me proteger da chuva e me proteger do sol; e nenhuma das criaturas de Allah me ajudou a construí-lo. Sahih Al-Bukhari, 6302, Livro 79, Hadith 74.

Segundo Amr (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) narra:

Ibn Omar  disse: “Por Allah, eu não coloquei um tijolo sobre um tijolo (isto é, construí um edifício) ou plantei nenhuma tamareira desde a morte do Profeta ”. Sufyan , o sub-narrador, disse: “Contei esta narração (de Ibn Omar ) a um de seus parentes, e ele disse”: ‘Por Allah, ele construiu uma casa’. Sufyan  acrescentou: Eu disse: “Talvez ele deve ter falado (a narração acima) antes de construir”. Sahih Al-Bukhari, 6303, Livro 79, Hadith 75.



80 – O Livro das Invocações / Súplicas

Allah Todo-Poderoso diz: *(E o vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensoberbecerem, ao Me invocarem, entrarão, humilhados, no inferno).* Alcorão Sagrado, 40:60.

Capítulo I: Cada Profeta tem uma Invocação / Súplica atendida

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Para cada profeta há uma (Invocação / Súplica especial que não será rejeitada) com a qual ele apela (a Allah), e eu quero manter tal invocação para interceder a favor dos meus seguidores na Outra Vida”. Sahih Al-Bukhari, 6304, Livro 79, Hadith 01.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “Para cada profeta há uma invocação que certamente será respondida por Allah”, (ou disse): “Para cada profeta havia uma invocação com a qual ele apelou a Allah, e sua invocação foi aceita (durante sua vida), mas mantive minha (esta especial) invocação para interceder a favor dos meus seguidores no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 6305, Livro 79, Hadith 02.

Capítulo II: Melhor Al-Isstighfar (Pedido de Perdão)

Allah Todo-Poderoso diz: *(E disse: Implorai perdão a vosso Senhor - por certo, Ele é Perdoador. Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas. Aumentar-vos-á os vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios).* Alcorão Sagrado, 71:10-12.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Allah e imploram o perdão por seus pecados -mas quem, senão Allah perdoa os pecados? - E não reincidem, com conhecimento, no que cometeram).* Alcorão Sagrado, 03:135.

Segundo Shaddad Bin Auss  narra:

O Profeta  disse: “A maneira mais superior de pedir perdão a Allah é: ‘Allahumma anta Rabi la ilaha illa anta, Khalaqtani wa ana Abduka, wa ana ala abdika wawa`adika masstata`tu, audhu bika min Sharri ma swana`tu, abu`u Laka bini`matika `alaiya, wa abu`u laka bidhambi, faghfir li fainnahu la yaghfiru adhunuba illa anta’. (Ó Allah, Tu és meu Senhor, não há ninguém digno de adoração além de Ti. Tu me criaste e eu sou Seu

servo. Eu mantenho sua aliança e minha promessa a Ti, tanto quanto posso. Eu busco refúgio em Ti do mal do que fiz. Eu admito Suas bênçãos sobre mim, e eu admito meus erros. Me perdoe pois não há ninguém que possa perdoar pecados senão Tu(.

O Profeta ﷺ acrescentou: “Se alguém o recitar durante o dia com fé firme nele, e morrer no mesmo dia antes da noite, ele será do povo do Paraíso; e se alguém o recitar à noite com fé firme nele, e morrer antes da manhã, ele será do povo do Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 6306, Livro 79, Hadith 03.

Capítulo III: Buscando o perdão de Allah durante o dia e à noite

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Por Allah! Eu peço perdão a Allah e me volto para Ele em arrependimento mais de setenta vezes por dia”. Sahih Al-Bukhari, 6307, Livro 79, Hadith 04.

Capítulo IV: Al-Taubah (O Arrependimento)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, voltai, sinceramente arrependidos, a Allah; é possível que o vosso Senhor absolva as vossas faltas e vos introduza em jardins, abaixo dos quais correm os rios, no dia em que Allah não aviltará o Profeta e aqueles que com ele crerem. Uma luz fulgurará diante deles e, com a sua crença, dirão: Ó Senhor nosso, completa-nos a nossa luz e perdoa-nos, porque Tu és Onipotente)! Alcorão Sagrado, 66:08.***

Segundo Al-Harith Bin Suwaid ؓ narra:

Abdullah Bin Mass`ud nos relatou duas narrações: Uma do Profeta ﷺ e outra dele mesmo, dizendo: Um crente vê seus pecados como se estivesse sentado sob uma montanha que, ele tem medo, pode cair sobre ele; considerando que a pessoa perversa vê seus pecados como moscas passando por seu nariz e ele simplesmente os afasta assim”. O Profeta disse: “Allah fica muito satisfeito com o arrependimento de Seu servo do que um homem que acampa em um lugar onde sua vida está em risco, ele tem seu animal de montaria carregando sua comida e água. Ele então descansa a cabeça e dorme por um curto período de tempo e, quando acorda, descobre que seu animal de montaria fugiu. Ele começa a procurá-lo e sofre de forte calor e sede ou o que Allah deseja que ele sofresse. Ele então diz: ‘Vou voltar para meu lugar. Ele volta e dorme novamente, e então ao acordar, ele levanta a cabeça se depara com seu animal de pé ao lado dele”. Sahih Al-Bukhari, 6308, Livro 79, Hadith 05.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Allah fica muito satisfeito com o arrependimento de Seu servo, do que qualquer um de vós fica satisfeito ao encontrar seu camelo que ele havia perdido no deserto”*. Sahih Al-Bukhari, 6309, Livro 79, Hadith 06.

Capítulo V: Deitar-se do lado direito

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava rezar onze raka`at durante a noite, e quando amanhecia, ele rezava dois raka`ahs e então deitava sobre seu lado direito até que o Muadhhdhin viesse informá-lo (que a oração de Aurora já tinha entrado). Sahih Al-Bukhari, 6310, Livro 79, Hadith 07.

Capítulo VI: Dormir em estado de pureza / ablução

Segundo Al-Baraa Bin `Azib ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: *“Quando quiseres ir para a cama, faça a ablução como faz para a oração, então deite-se do seu lado direito e diga: ‘Allahumma asslamtu wajhi ilaika, wa fawwadhtu ‘amri ilaika wa alja’tu dwhabri ilaika, raghbatan wa rahbatan ilaika, la malja’a wala manja minka illa ilaika. Amantu bikitabik allazhi anzalta wa binabiyyika allazhi arssalta’*

(Ó Allah, eu me submeto a Ti, confio meus assuntos a Ti, viro meu rosto para Ti, e deito-me dependendo em Ti, esperando em Ti e temendo a Ti. Não há refúgio, nem escapatória, exceto para Ti. Acredito em Seu Livro (o Alcorão) que Tu revelaste, e no Profeta que Tu enviaste)!

Se tu morreres depois de recitar isso, morrerá na religião islâmica (ou seja, como um muçulmano); portanto, que estas palavras sejam as últimas que tu digas (antes de ir para a cama)”. Enquanto eu estava memorizando, eu disse: “Wa birassulika allazhi arssalta (em Seu Mensageiro a quem Tu enviaste)”. O Profeta ﷺ disse: “Não, mas diga: Wa binabiyyika allazhi arssalta (em Seu Profeta a quem Tu enviaste)”. Sahih Al-Bukhari, 6311, Livro 79, Hadith 08.

Capítulo VII: O que dizer antes de dormir

Segundo Huzhaifah  narra:

Quando o Profeta  fosse para a cama dormir, ele costumava dizer: **“Bismika amutu wa abya”**, (Em Teu nome (ó Allah) dormo e acordo. E quando se levantava, dizia: **“Al-hamdu lillahi allazhi abyana ba’ada ma amatana wa ilaichi An-nushur”**, (Louvado seja Allah, quem nos fez acordar depois de nos fazer dormir, e a Ele será retorno). Sahih Al-Bukhari, 6312, Livro 79, Hadith 09.

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra:

O Profeta  aconselhou um homem, dizendo: “Se tu pretendes se deitar (isto é, ir para a cama), diga: **‘Allahumma asslamtu wajhi ilaika, wa fawwadhtu ‘amri ilaika wa alja’tu dwahri ilaika, raghbatan wa rahbatan ilaika, la malja’a wala manja minka illa ilaika. Amantu bikitabik allazhi anzalta wa binabiyyika allazhi arssalta’**. (Ó Allah, eu me submeto a Ti, confio meus assuntos a Ti, viro meu rosto para Ti, e deito-me dependendo em Ti, esperando em Ti e temendo a Ti. Não há refúgio, nem escapatória, exceto para Ti. Acredito em Seu Livro (o Alcorão) que Tu revelaste, e no Profeta que Tu enviaste)!

“E se você morrer então (depois de recitar isso antes de ir para a cama), certamente que morrerás na religião islâmica”. Sahih Al-Bukhari, 6313, Livro 79, Hadith 10.

Capítulo VIII: Colocar a mão direita sob a bochecha direita ao dormir

Segundo Huzhaifah  narra: Quando o Profeta  fosse para a cama à noite, ele costumava colocar a mão sob a bochecha e dizia: **“Bismika amutu wa abya”**, (Em Teu nome (ó Allah) dormo e acordo. E quando se levantava, dizia: **“Al-hamdu lillahi allazhi abyana ba’ada ma amatana wa ilaichi An-nushur”**, (Louvado seja Allah, quem nos fez acordar depois de nos fazer dormir, e a Ele será retorno). Sahih Al-Bukhari, 6314, Livro 79, Hadith 11.

Capítulo IX: Dormir deitando-se pelo lado direito

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra: Quando o Mensageiro de Allah  fosse para a cama, ele costumava dormir do lado direito e então dizia: **“Allahumma asslamtu nafssi ilaika, wa wajjahtu wajhi ilaika, wa fawwadhtu ‘Amri ilaika, wa alja’tu dwahri ilaika, raghbatan wa rahbatan ilaika. La**

Malja'a wala manja minka illa ilaika. Amantu bikitabika allazhi anzalta wa nabiyyika alladhi arssalta! (Ó Allah, eu me submeto a Ti, confio meus assuntos a Ti, viro meu rosto para Ti, e deito-me dependendo em Ti, esperando em Ti e temendo a Ti. Não há refúgio, nem escapatória, exceto para Ti. Acredito em Seu Livro (o Alcorão) que Tu revelaste, e no Profeta que Tu enviaste)!

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem recitar estas palavras (antes de ir para a cama) e morrer na mesma noite, ele morrerá na religião islâmica (ou seja, como muçulmano)”. Sahih Al-Bukhari, 6315, Livro 79, Hadith 12.

Capítulo X: A invocação / súplica de quem acorda à noite

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Uma noite dormi na casa de Maimunah ؓ. O Profeta ﷺ acordou, fez suas necessidades, lavou o rosto e as mãos e depois dormiu. Ele se levantou (meia-noite), foi até um odre de água, abriu a boca e fez a ablução com pouca água, mas lavou todas as partes adequadamente e depois fez a oração. Levantei-me e endireitei minhas costas para que o Profeta ﷺ não sentisse que eu o estava observando, e então fiz a ablução e, quando ele se levantou para fazer a oração, fiquei à sua esquerda. Ele segurou minha orelha e me trouxe para o lado direito. Ele fez treze raka'at ao todo e então se deitou e dormiu até começar a expirar como costumava fazer quando dormia. Nesse ínterim, Bilal ؓ informou ao Profeta ﷺ sobre o tempo que se aproximava para a oração do Fajr (Aurora), e o Profeta ﷺ fez a oração do Fajr sem realizar nova ablução. Ele costumava dizer em sua invocação: “**Allahumma ij'al fi qalbi nuran, wa fi bassari nuran, wa fi sam'i nuran, wa'an yamini nuran, wa'an yassari nuran, wa fauqi nuran, wa tahti nuran, wa amami nuran, wa khalfi nuran, waj'al li nuran**”. (Ó Allah, coloca luz em meu coração, e coloque luz na minha língua, e coloque luz em meus ouvidos, e coloque luz na minha visão, e coloque luz por acima de mim, e coloque luz por abaixo de mim, e coloque luz à minha direita, e coloque luz à minha esquerda, e coloque luz diante de mim e atrás de mim. Coloque luz na minha alma).

Kuraib ؓ, o sub-narrador) disse: “Esqueci outras sete palavras, que o Profeta ﷺ mencionou nesta invocação / súplica. Então, encontrei-me com um homem da descendência de Al-Abbass ؓ e ele narrou essas sete coisas para mim, mencionando: ‘Coloque luz em meus nervos, minha carne, meu sangue, meu cabelo e meu corpo, e ele também mencionou duas outras coisas’. Sahih Al-Bukhari, 6316, Livro 79, Hadith 13.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ se levantava à noite para oferecer a oração noturna, ele costumava dizer: ***“Allahumma laka Al-hamdu; Anta nur al-samawati wa al-ardwi waman fihinna. walaka al-hamdu; Anta qaiyim al-samawati wa al-ardwi wa man fihinna. Wa lakaI-hamdu; Anta al-haqqun, wa wa’adaka haqqun, wa qauluka haqqun, wa liqauka haqqun, wa al-jannatu haqqun, wa al-naru haqqun, wa al-sa`atu haqqun, wan-nabiyyuna huqqun, Mah-ammadun haqqun, Allahumma laka asslamtu, wa Alaika tawakkaltu, wa bika amantu, wa ilaika anabtu, wa bika Khassamtu, wa ilaika hakamtu, faghfirli ma qaddamtu wa ma akh-khartu, wa ma assrartu, wa ma a’lantu. Anta al-muqaddimu, wa anta al-mu-’akhhbiru. La ilaha il-la anta (ou La ilaha ghairuka)”***.

Ó Allah, todos os louvores pertencem a Ti. Tu és a Luz dos céus e da terra e tudo o que há neles. Todos os louvores são para Ti, Tu és o Sustentador dos céus e da terra e tudo o que há neles. Louvado sejas tu, Tu é o Senhor dos céus e da terra e tudo o que há eles. Louvado sejas Tu, Tu és o Domínio dos céus e da terra e tudo o que há eles. Louvado sejas Tu, Tu és o Rei dos céus e da terra. Tu és a Verdade, Sua Promessa é verdadeira, Sua Palavra é verdadeira, Seu encontro é verdadeiro, O Paraíso é verdadeiro, o Inferno é verdadeiro, os Profetas são verdadeiros, e Muhammad é verdadeiro, e Dia do Julgamento é verdadeira. Ó Allah, a Ti me submeti, e de Ti dependo, acreditei em Ti e a Ti me volto em arrependimento. Por sua causa eu discuto e por seu padrão eu julgo. Perdoa-me no que pratiquei antes, e no que praticarei futuramente, no que escondi e no que declarei abertamente, porque Tu és Quem antecede e Tu és Quem retarda, não há ninguém que merece ser adorado além de Ti. (ou seja, não há nenhuma divindade digna de adoração além de Ti). Sahih Al-Bukhari, 6317, Livro 79, Hadith 14.

Capítulo XI: Takbir e Tassbih (Glorifica e Enaltecimento a Allah) ao ir para a cama

Segundo Ali ﷺ narra:

Fátimah ﷺ reclamou das bolhas na mão por causa do uso da mó. Ela foi pedir ao Profeta ﷺ um ajudante, mas não o encontrou (em casa) e teve que informar Aisha ﷺ de sua necessidade. Quando ele veio, Aisha ﷺ lhe informou sobre isso. Ali ﷺ acrescentou: ‘O Profeta ﷺ veio até nós quando já tínhamos ido para nossas camas. Quando eu ia me levantar, ele disse’: “Fique em vosso lugar”; e sentou-se entre nós, até que senti o frescor dos pés em meu peito. O Profeta ﷺ então

disse: “Posso vos dizer algo que é melhor para vós do que um ajudante? Quando vós (ambos) fordes para vossas camas, digam: **“Allahu Akbar”**, (**Allah é Grandiosíssimo**) trinta e três vezes, **“Subhan Allah”**, (**Glorificado seja Allah**) trinta e três vezes, e **“Alhamdu Lillah”**, (**Louvado seja Allah**) trinta e três vezes, pois isso é melhor para vós do que um ajudante”. Ibn Sirin رحمہ اللہ disse: **“Subhan Allah”**, (**Glorificado seja Allah**) deve ser dito trinta e quatro vezes”. Sahih Al-Bukhari, 6318, Livro 79, Hadith 15.

Capítulo XII: Refugiar-se em Allah e a recitação antes de dormir

Segundo Aisha رضی اللہ عنہا narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ fosse para a cama, ele costumava soprar nas mãos enquanto recitava os **Mu’auwizhat** (ou seja, **Surata Al-Falaq 113 e Surata Al-Nass 114**) e depois passava as mãos sobre o corpo. Sahih Al-Bukhari, 6319, Livro 79, Hadith 16.

Capítulo III

Segundo Abu Hurairah رضی اللہ عنہ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quando qualquer um de vós for para a cama dormir, deve sacudir a cama com a parte interna do lençol, pois não sabe o que aconteceu depois dele, e então deve dizer”: **‘Bissmika Rabi Wadwa`atu Jambi wa bika arfa`uhu, in amssakta nafssi farham`ha wa in arsaltaba fahfadwba bima tahfadwu bihi ibadaka al-salihin’**, (Com Teu Nome eu me deito ó meu Senhor; e com Teu Nome eu me levanto. E se Tu levores minha alma, tenha misericórdia dela, e se Tu enviares de volta, então proteja-a como Tu proteges Seus servos devotos). Sahih Al-Bukhari, 6320, Livro 79, Hadith 17.

Capítulo XIV: Invocação no meio da noite

Segundo Abu Hurairah رضی اللہ عنہ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando for o último terço da noite, nosso Senhor, o Abençoado, o Superior, desce todas as noites até o céu mais próximo da terra e diz”: **‘Será que há alguém que Me invoque (exija algo de Mim), para que eu possa responder à sua invocação; será que há alguém que Me pede algo que eu possa dar; será que há alguém que pede Meu perdão para que Eu possa perdoá-lo?’** Sahih Al-Bukhari, 6321, Livro 79, Hadith 18.

Capítulo XV: Súplica ao entrar em um banheiro

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra: Sempre que o Profeta ﷺ fosse ao banheiro, costumava dizer: ***“Allahumma inni a`uzhu bika mina al-khubuthi wal-khaba`ith”***, (Ó Allah, eu busco proteção em Ti contra o mal dos malvados demônios machos e fêmeas). Sahih Al-Bukhari, 6322, Livro 79, Hadith 19.

Capítulo XVI: O que dizer quando alguém se levanta de manhã

Segundo Shaddad Bin Auss ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: ***“A maneira mais superior de pedir perdão a Allah é: Allahumma anta Rabi la ilaha illa anta, Khalaqtani wa ana Abduka, wa ana ala abdika wawa`adika masstata`tu, abu`u Laka bini`matika `alaiya, wa abu`u laka bidhambi, faghfir li fainnahu la yaghfiru adhunuba illa anta, audhu bika min Sharri ma swana`tu”***. (Ó Allah, Tu és meu Senhor, não há ninguém digno de adoração além de Ti. Tu me criaste e eu sou Seu servo. Eu mantenho sua aliança e minha promessa a Ti, tanto quanto posso. Eu admito Suas bênçãos sobre mim, e eu admito meus erros. Me perdoe pois não há ninguém que possa perdoar pecados senão Tu. Eu busco refúgio em Ti do mal do que fiz).

“Se alguém recitar esta invocação durante a noite, e se morrer então, irá para o Paraíso (ou será entrará no Paraíso); e se a recitar pela manhã, e se morrer no mesmo dia, dia, ele terá o mesmo destino”. Sahih Al-Bukhari, 6323, Livro 79, Hadith 20.

Segundo Huzhaifah ؓ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ pretendia ir para a cama, ele costumava recitar a seguinte súplica: ***“Bismika Allahumma amutu wa ahyā”***, (Com Teu nome, ó Allah, eu dormo e acordo). E quando ele acordava de seu sono, ele dizia: ***“Al-hamdu Lillahi allazhi ahyana ba`ada ma amatana; wa ilaihi al-nushur”***. (Louvado seja Allah, quem nos fez acordar depois de nos fazer dormir, e a Ele será retorno). Sahih Al-Bukhari, 6324, Livro 79, Hadith 21.

Segundo Abu Zharri ؓ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ deitava em sua cama, costumava dizer: ***“Allah-umma bismika amutu wa ahyā”***, (Ó Allah! Com Teu nome eu dormo e acordo), e quando acordava dizia: ***“Al-hamdu Lillahi allazhi ahyana ba`ada ma an atana, wa ilaihi an-nushur”***, (Louvado seja Allah, quem nos fez acordar depois de nos fazer dormir, e a Ele será retorno). Sahih Al-Bukhari, 6325, Livro 79, Hadith 22.

Capítulo XVII: Invocação durante uma Oração

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

Abu Bakr Al-Siddiq ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Ensine-me uma invocação com a qual eu possa invocar (Allah) em minha oração”. O Profeta ﷺ disse: “Diga: ***‘Allahumma inni zalamtu nafsi zulman kathiran, wala yaghfirudhdhuba illa anta, Faghfirli maghfiratan min indika war-hamni, innaka anta Al-Ghafur Al-Rahim***”, (Ó Allah! Eu fui muito injusto para comigo mesmo, e ninguém pode perdoar os pecados além de Ti, então perdoe-me com Seu perdão e seja Misericordioso comigo, porque Tu és o Perdoador e o Remissório). Sahih Al-Bukhari, 6326, Livro 79, Hadith 23.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Versículo: (***Dize: “Invocai a Allah ou invocai ao Misericordioso. O que quer que seja que invoqueis, d’Ele são os mais belos nomes”. E não alteies a voz, em tua oração, nem a silencies, e busca, entre ambas, um caminho moderado***). Alcorão Sagrado, 17:110, foi revelado no que diz respeito à invocação. Sahih Al-Bukhari, 6327, Livro 79, Hadith 24.

Segundo Abdullah ؓ narra:

Costumávamos dizer em orações: “Que Assalam (a Paz) esteja com Allah, que Assalam esteja com fulano de tal”. Então, um dia, o Profeta ﷺ nos disse: “O próprio Allah é Assalam; quando alguém de vós se senta durante sua oração, ele deve dizer: ***‘Al-Tahiyyat Lillahi’, até Al-salihin***”, (Todos as saudações pertencem a Allah ... os servos devotos de Allah), pois quando ele recita isso, então ele manda suas Saudações para todas as pessoas justas presentes nos céus e na terra. Então ele deve dizer: ***“Ash-hadu anla illaha illa Allah, wa ash-hadu anna Muhammadan Abduhu wa Rassuluhu***”, (Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração, exceto Allah, e que Muhammad é Seu servo e Seu Mensageiro), e então ele pode selecionar o que quiser para celebrar os Louvores (de Allah)”. Sahih Al-Bukhari, 6328, Livro 79, Hadith 25.

Capítulo XVIII: A invocação após uma Oração

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! As pessoas ricas têm os mais altos graus de prestígio e os prazeres permanentes (nesta vida e na outra vida)”. Ele disse: “Como assim”? Eles disseram: “Os ricos oram como nós oramos, e se esforçam na Causa de Allah como nós nos esforçamos, e gastam de sua riqueza excedente em caridade, enquanto nós não temos riqueza

(para gastar da mesma forma)”. Ele disse: “Posso vos dizer uma coisa, fazendo isso, alcançarão aqueles que estão na vossa frente e substituirá aqueles que virão depois de vós; e ninguém será capaz de fazer uma ação tão boa quanto vós, exceto aquele que faz o mesmo (ação que vós fazeis). Essa ação é recitar **“Subhan Allah (Glorificado seja Allah)** dez vezes, e **Alhamdu Lillah (Louvado seja Allah)** dez vezes, e **Allahu Akbar” (Allah é Grandiosíssimo)** dez vezes após cada oração”. Sahih Al-Bukhari, 6329, Livro 79, Hadith 26.

Segundo Warrad (o escravo liberto de Al-Mughirah Bin Shu`bah) ﷺ disse:

Al-Mughira ﷺ escreveu para Muawiyah Bin Abu Sufyan ﷺ que: “O Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer no final de cada oração após o Taslim (Saudação): **“La ilaha illa Allah wahdahu la sharika lahu; lahu Al-Mulk walahu Alhamd, wahuwa ‘ala kulli shai’n qadir. Allahumma la mani’a Lima a’atwaita, wala mu’utwiya lima mana’ata, wala yanfa’u zha al-jaddu minka al-jadd”**, (Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, Ele não tem parceiro, todo o poder e louvores pertencem a Ele, e Ele o poderoso acima de todas as coisas. Ó Allah, não há quem possa reter o que Tu dás, e ninguém pode dar o que Tu retiveste, e o poder do poderoso não pode beneficiá-lo contra Ti). Sahih Al-Bukhari, 6330, Livro 79, Hadith 27.

Capítulo XIX

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo; em verdade, Allah é Oniouvinte, Sapiientíssimo)**. Alcorão Sagrado, 09:103.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ﷺ narra:

Saímos com o Profeta ﷺ para Khaibar. Um homem entre as pessoas disse: “Ó Amir! Poderias, por favor, recitar para nós alguns de seus versos poéticos”? Então Amir desceu e começou a cantar entre eles, dizendo: “Por Allah! Se não fosse por Allah, não teríamos sido guiados”. Amir também disse outros versos poéticos dos quais não me lembro. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem é este condutor (de camelo)?” As pessoas disseram: “Ele é Amir Bin Al-Akwah”. Ele disse: “Que Allah lhe conceda Sua Misericórdia”. Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Queira que nos deixe desfrutar de sua companhia por mais tempo”. Quando o povo (muçulmanos) se alinhou, a batalha começou, e Amir foi atingido por sua própria espada por ele mesmo e morreu. À noite, o povo acendia um grande

número de fogueiras para cozinhar. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O que são esses fogos”? Para que vós estais fazendo o fogo”? Eles disseram: “Para cozinhar a carne de burros”. Ele disse: “Jogai fora o que está nas panelas e quebrai as panelas”! Um homem disse: “Ó Profeta de Allah! Vamos jogar fora o que está neles e lavar as panelas”? Ele disse: “Não importa, vós podeis fazer isso”. Sahih Al-Bukhari, 6331, Livro 79, Hadith 28.

Segundo Ibn Abi Aufa ؓ narra:

Sempre que alguém trouxesse trazia sua caridade ao Profeta ﷺ, o Profeta ﷺ dizia: “Ó Allah! Conceda Sua bênção à família de fulano de tal”. Quando meu pai veio até ele (com suas caridades), ele disse: “Ó Allah! Conceda Suas bênções à família de Abi Aufa”. Sahih Al-Bukhari, 6332, Livro 79, Hadith 29.

Segundo Jarir ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me disse. “Por acaso tu podes me livrar de Zhi Al-Khalassah”? Zhi Al-Khalassah era um ídolo que as pessoas costumavam adorar e se chamava Al-Kaabah Al-Yamaniyyah. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu sou um homem que não consegue montar em cavalos”. Então ele acariciou meu peito (com a sua mão) e disse: “Ó Allah! Torne-o firme e faça com ele seja um homem orientador e bem guiado”. Então eu saí com cinquenta (homens) da minha tribo de Ahrnass. O sub-narrador, Sufyan, citando Jarir, talvez tenha dito: “Saí com um grupo de homens do meu povoado”, e ele foi para Zhi Al-Khalassah e o queimou, e então voltou ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não vim a ti até deixá-lo como um camelo com uma doença de pele”. O Profeta ﷺ então invocou o bem sobre Ahmass e sua cavalaria (combatentes). Sahih Al-Bukhari, 6333, Livro 79, Hadith 30.

Segundo Anass ؓ narra:

Umm Sulaim ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Tome Anass como seu jovem ajudante”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Aumente sua riqueza e descendência, e abençoe em tudo o que Tu lhe concederes”. Sahih Al-Bukhari, 6334, Livro 79, Hadith 31.

Segundo Aisha ؓ narra: O Profeta ﷺ ouviu um homem recitando (o Alcorão Sagrado) na mesquita. Ele disse: “Que Allah lhe conceda Sua Misericórdia, pois ele me fez lembrar tal e tal versículo que eu havia perdido em tal e tal Surata”. Sahih Al-Bukhari, 6335, Livro 79, Hadith 32.

Segundo Abdullah  narra: O Profeta  dividiu alguns bens (entre os muçulmanos) e distribuiu as partes (dos espólios). Um homem disse: *“Esta divisão não foi feita para agradar a Allah”*. Quando informei o Profeta  sobre isso, ele ficou tão furioso que notei os sinais de raiva em seu rosto e então disse: *“Que Allah conceda Sua Misericórdia ao Moisés, pois ele foi ferido com mais do que isso, mas ele permaneceu paciente”*. Sahih Al-Bukhari, 6336, Livro 79, Hadith 33.

Capítulo XX: É desaconselhável rimar nas invocações

Segundo Ikrimah  narra: Ibn Abbass  disse: *“Pregue para as pessoas uma vez por semana, e se não quiseses, então pregue duas vezes, mas se quiseses pregar mais, então que seja três vezes (uma semana apenas), e não faça as pessoas se fartarem deste Alcorão. Se tu chegares a algumas pessoas que estão conversando, não interrompa a conversa delas pregando, para que não as deixes entediadas. Deves ficar quieto e se eles te perguntarem, então pregue para eles no momento em que eles estiverem ansiosos para ouvir o que tu dizes. E evite o uso de prosa rimada na invocação, pois notei que o Mensageiro de Allah  e seus companheiros sempre a evitavam*. Sahih Al-Bukhari, 6337, Livro 79, Hadith 34.

Capítulo XXI: Deve-se invocar a Allah com determinação

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Quando qualquer um de vós invocar a Allah por algo, então deve pedir com determinação e não deve dizer: ‘Ó Allah, se quiseses, dá-me’, pois ninguém pode forçar Allah a fazer algo contra Sua vontade”*. Sahih Al-Bukhari, 6338, Livro 79, Hadith 35.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Ninguém de vós deve dizer: ‘Ó Allah, perdoe-me se quiseses; ó Allah, seja misericordioso comigo se quiseses’, mas deve sempre invocar a Allah com determinação, pois ninguém pode forçar Allah a fazer algo contra a Sua Vontade”*. Sahih Al-Bukhari, 6339, Livro 79, Hadith 36.

Capítulo XXII: Um servo é atendido por Allah nas invocações se não ter pressa

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“A invocação de qualquer um de vós é atendida por Allah se ele não mostrar impaciência (dizendo: ‘Eu invoquei Allah, mas meu pedido não foi concedido’)*. Sahih Al-Bukhari, 6340, Livro 79, Hadith 37.

Capítulo XXIII: O levantar das mãos ao invocar

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ levantou suas mãos (em invocação) até que eu vi a brancura de suas axilas. Sahih Al-Bukhari, 6341, Livro 79, Hadith 38.

Capítulo XXIV: Invocar Allah sem se direcionar para a Qiblah

Segundo Anass  narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava pregando um sermão em uma sexta-feira, um homem se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para nos abençoar com chuva”. O Profeta ﷺ invocou Allah para a chuva. Então, o céu ficou nublado e começou a chover até que mal se podia chegar em casa. Continuou chovendo até outra sexta-feira, quando o mesmo homem ou outro homem se levantou e disse ao Profeta ﷺ: “Invoque Allah para reter a chuva de nós, pois estamos afogando (com chuva forte)”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Que chova ao nosso redor e não sobre nós”. Então as nuvens começaram a se dispersar em torno de Madinah e a chuva parou de cair sobre o povo da cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 6342, Livro 79, Hadith 39.

Capítulo XXV: Invocar Allah enquanto se direciona para Qiblah

Segundo Abdullah Bin Zaid  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi até a uma Mussalla (lugar de oração) para fazer a oração de Istissqai. Ele invocou Allah para a chuva e, então se direcionou para Qiblah e inverteu sua Rida' (veste superior) do avesso. Sahih Al-Bukhari, 6343, Livro 79, Hadith 40.

Capítulo XXVI: A invocação do Profeta ﷺ sobre o Jovem Assistente para garantir o sucesso em sua vida e bens

Segundo Anass  narra:

Minha mãe disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por favor, invoque Allah em nome de seu jovem ajudante”. Ele ﷺ disse: “Ó Allah! Aumente sua riqueza e filhos, e derrame Sua bênção sobre tudo o que lhe concederes”. Sahih Al-Bukhari, 6344, Livro 79, Hadith 41.

Capítulo XXVII: Invocação de Allah em um momento de angústia

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava invocar Allah em momentos de angústia, dizendo: ***“La ilaha illa Allahu Al-Azwim, Al-Halim, La ilaha illa Allahu Rabbu Al-Samawati wa Al-ardw wa Rabbu Al-arsh Al-Azwim”***; (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Poderoso, o Tolerante. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, Senhor do Trono Magnífico. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, Senhor dos céus e, Senhor da terra, e Senhor do Magnífico Trono). Sahih Al-Bukhari, 6345, Livro 79, Hadith 42.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer em momentos de angústia: ***“La ilaha illa Allahu Al-Azwim, Al-Halim, La ilaha illa Allahu Rabbu Al-Samawati wa Al-ardw wa Rabbu Al-arsh Al-Karim”***; (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Poderoso, o Tolerante. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, Senhor do Trono Magnífico. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, Senhor dos céus e, Senhor da terra, e Senhor do Generoso Trono). Sahih Al-Bukhari, 6346, Livro 79, Hadith 43.

Capítulo XXVIII: Buscar refúgio em Allah contra uma calamidade

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava buscar refúgio em Allah do momento difícil de uma calamidade, e de ser tomado pela destruição, e de ser destinado a um fim maligno, e da alegria maliciosa dos inimigos. Sufyan ﷺ disse: “Esta narração continha apenas três itens, mas acrescentei um, mas não sei qual é”. Sahih Al-Bukhari, 6347, Livro 79, Hadith 44.

Capítulo XXIX: A invocação do Profeta ﷺ: “Ó Allah! O Supremo Companheiro”

Segundo Aisha ﷺ narra: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ era saudável, ele costumava dizer: “Nenhum profeta morre até que lhe seja mostrado seu lugar no Paraíso, e então ele recebe a opção de viver ou morrer”. Quando a

morte se aproximou dele (durante sua doença), e enquanto sua cabeça estava na minha coxa, ele ficou inconsciente por um tempo e, quando se recuperou, fixou os olhos no teto e disse: **“Ó Allah! Deixe-me unir ao Supremo Companheiro”!** Eu disse: “Ele jamais nos escolherá”. Aí eu percebi que era a aplicação da fala que ele nos contava quando era saudável. Então essa foi sua última declaração (antes de morrer), ou seja: **“Ó Allah! Deixe-me juntar ao Supremo Companheiro”**. Sahih Al-Bukhari, 6348, Livro 79, Hadith 45.

Capítulo XXX: A invocação da morte ou da vida

Segundo Qaiss رضي الله عنه narra:

Fui até Khabbab رضي الله عنه que havia sido marcado com sete marcas e, ele disse: “Se o Mensageiro de Allah ﷺ não tivesse nos proibido de invocar (Allah) pela morte, eu teria invocado (Allah) para isso, ou seja, para eu morrer”. Sahih Al-Bukhari, 6349, Livro 79, Hadith 46.

Segundo Qaiss رضي الله عنه narra:

Cheguei até Khabbab رضي الله عنه, que havia sido marcado com sete ferros em seu abdômen, e ouvi-o dizer: “Se o Profeta ﷺ não tivesse nos proibido de invocar (Allah) pela morte, eu teria invocado Allah para isso”. Sahih Al-Bukhari, 6350, Livro 79, Hadith 47.

Segundo Anass رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nenhum de vós deve desejar a morte por causa de uma calamidade que lhe assolou, e se ele não puder, além de desejar a morte, então ele deve dizer o seguinte”: **‘Ó Allah! Deixe-me viver se a vida for melhor para mim, e faça-me morrer se a morte for melhor para mim’**. Sahih Al-Bukhari, 6351, Livro 79, Hadith 48.

Capítulo XXXI: Invocação das bênçãos de Allah sobre as crianças

Abu Mussa رضي الله عنه disse: “Nasceu meu filho e o Profeta ﷺ suplicou as bênçãos de Allah por ele”.

Segundo Al-S’ib Bin Yazid رضي الله عنه narra: Minha tia me levou ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: **“Ó Mensageiro de Allah! O filho de minha irmã está doente”!** Então ele passou a mão sobre minha cabeça e invocou a bênção de Allah sobre mim e então realizou a ablução. Bebi da água de sua ablução e fiquei atrás dele e olhei para seu o selo da Profecia entre seus ombros (e seu tamanho era) como o botão de uma tenda. Sahih Al-Bukhari, 6352, Livro 79, Hadith 49.

Segundo Abu Aqil رضي الله عنه narra que:

Seu avô, Abdullah Bin Hisham costumava levá-lo do mercado ou ao mercado (o narrador está em dúvida) e costumava comprar grãos e quando Ibn Al-Zubair e Ibn Omar رضي الله عنه o encontravam, eles diziam-lhe: “Podemos ser seus parceiros (no comércio) como o Profeta ﷺ invocou pela bênção de Allah por ti”?! Ele então os tomava como parceiros e às vezes ganhava toda uma carga carregada por um animal que ele mandava para casa. Sahih Al-Bukhari, 6353, Livro 79, Hadith 50.

Segundo Mahmud Bin Al-Rabi رضي الله عنه narra:

Em cuja face o Mensageiro de Allah ﷺ jogou água de sua boca, a água foi tirada de seu poço quando ele ainda era um menino (que ainda não atingiu a puberdade). Sahih Al-Bukhari, 6354, Livro 79, Hadith 51.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: *Era como um costume, as pessoas levarem os filhos ao Profeta ﷺ e, ele costumava invocar a bênção de Allah sobre eles. Certa vez, uma criança foi trazida até ele e urinou em suas roupas. Pediu água e derramou no lugar da urina e não lavou a roupa. Sahih Al-Bukhari, 6355, Livro 79, Hadith 52.*

Segundo Abdullah Bin Tha'alabah Bin Su'air رضي الله عنه narra:

Cujo olho o Mensageiro de Allah ﷺ tocou nele, que ele viu Saad Bin Abi Waqqass رضي الله عنه fazendo apenas uma raka'ah de Oração de witr. Sahih Al-Bukhari, 6356, Livro 79, Hadith 53.

Capítulo XXXII: A Oração sobre o Profeta ﷺ

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Laila رضي الله عنه narra: Kaab Bin 'Ujrah رضي الله عنه me encontrou e disse: “Posso te dar um presente”? Uma vez o Profeta ﷺ veio até nós e dissemos: ‘Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Sabemos como cumprimentá-lo; mas como podemos orar por ti”? Ele disse: ‘Dizei: **Allahumma Swalli ala Muhammadin wa'ala Ali Muhammadin, kama swallowita 'ala Ali Ibrahim innaka Hamidun Majid. Allahumma barik 'ala Muhammadin wa'ala Ali Muhammadin, kama barakta ala Ali Ibrahim, innaka Hamidun Majid**”, (Ó Allah, conceda Seu favor ao Muhammad e à família de Muhammad, assim como concedeste Seu favor a família de Ibrahim. Certamente, Tu és o mais Louvável e o mais Glorioso. Ó Allah, abençoe o Muhammad e a família de Muhammad assim como abençoaste a família de Ibrahim. Certamente, Tu és o mais Louvável e o mais Glorioso). Sahih Al-Bukhari, 6357, Livro 79, Hadith 54.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Esta é (ou seja, sabemos) a saudação para ti; podes nos dizer como orar por ti”? Ele disse: “Dizei: **Allahumma Swalli ala Muhammadin Abdika wa Rassulika, kama swallaita ‘ala Ibrahima. Wabarik ‘ala Muhammadin wa’ala Ali Muhammadin, kama barakta ala Ibrahima wa’ala Ali Ibrahima**, (Ó Allah, conceda favor ao Muhammad Seu servo e Mensageiro, assim como concedeste Seu favor ao Ibrahim. Ó Allah, abençoe ao Muhammad e a família de Muhammad, assim como abençoaste ao Ibrahim e a família de Ibrahim). Sahih Al-Bukhari, 6358, Livro 79, Hadith 55.

Capítulo XXXIII: Será que pode se orar para alguém além do Mensageiro de Allah ﷺ

Allah Todo-Poderoso diz: (*Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo; em verdade, Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo*). Alcorão Sagrado, 09:103.

Segundo Ibn Abi Aufa ﷺ narra: Sempre que alguém levasse uma caridade ao Profeta ﷺ, ele costumava dizer: “**Allahumma Swalli ‘Alaihi**”, (Ó Allah! Envie Suas Graças sobre ele). Certa vez, quando meu pai levou sua caridade para ele, ele disse: “**Allahumma Swalli ala Abi Aufa**”, (Ó Allah! Envie Suas Graças para a família de Abi Aufa). Sahih Al-Bukhari, 6359, Livro 79, Hadith 56.

Segundo Abu Humaid Al-Saidi ﷺ narra: As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Como podemos orar por ti”? Ele disse: “Dizei: **Allahumma Swalli ‘ala-Muhammadin wa azwajibi wa zhurriyyatihi kama swallaita ala Ali Ibrahim; wa barik ala Muhammadin wa azwajibi wa zhurriyyatihi kama barakta ala Ali Ibrahim innaka hamidun majid**”, (Ó Allah, concede Teu favor ao Muhammad, e as suas esposas, e os seus descendentes, assim como concedeste Teu favor à família de Ibrahim. E abençoe ao Muhammad, e as suas esposas, e os seus descendentes, assim como abençoaste a família de Ibrahim. Certamente Tu és o mais Louvável e o mais Glorioso). Sahih Al-Bukhari, 6360, Livro 79, Hadith 57.

Capítulo XXXIV

A Declaração do Profeta ﷺ: “**Se eu prejudicar alguém, que isso seja um meio de purificação e misericórdia para ele**”.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Ouviu o Profeta ﷺ dizendo: “Ó Allah! Se eu prejudicar / insultar um crente, por favor, que isso seja um meio de trazê-lo para perto de Ti no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 6361, Livro 79, Hadith 58.

Capítulo XXXV: A busca de refúgio em Allah de Al-Fitan (Tentações / aflições)

Segundo Anass رضي الله عنه narra: *Certa vez, as pessoas começaram a fazer perguntas ao Mensageiro de Allah ﷺ, e fizeram tantas perguntas que ele ficou com raiva, subiu ao púlpito e disse: “Responderei a todas as perguntas que me fizerem hoje”. Olhei para a direita e para a esquerda e vi todos cobrindo o rosto com suas vestes e chorando. Contemplar! Havia um homem que, ao brigar com o povo, costumava ser chamado de filho de outra pessoa que não era seu pai. Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é meu pai”? O Profeta ﷺ respondeu: “Seu pai é Huzhaifah”. E então Omar رضي الله عنه levantou-se e disse: “Nós aceitamos Allah como nosso Senhor, o Islam como (nossa) religião, e Muhammad ﷺ como (nosso) Mensageiro; e buscamos refúgio em Allah das tentações / aflições”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu nunca vi um dia como hoje em vosso bem e vosso mal, pois o Paraíso e o Fogo do Inferno foram exibidos na minha frente, até que os vi logo além desta parede”. Qatadah رضي الله عنه, ao relatar este Hadith, costumava mencionar o seguinte Versículo: **(Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Allah perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo).** Alcorão Sagrado, 05:101. Sahih Al-Bukhari, 6362, Livro 79, Hadith 59.*

Capítulo XXXVI: A busca de refúgio em Allah de ser dominado

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse a Abu Talhah رضي الله عنه: *“Escolha um de seus rapazes para me servir”. Então Abu Talhah رضي الله عنه me levou (para servir o Profeta ﷺ) me dando uma carona atrás dele (em seu camelo). Então eu costumava servir o Mensageiro de Allah ﷺ sempre que ele ficava em algum lugar. Eu costumava ouvi-lo dizer: “Ó Allah! Busco refúgio em Ti (Allah) de (preocupações) cuidado e tristeza, incapacidade e preguiça, mesquinhez e covardia, de dívidas pesadas e de ser dominado por outros homens”. Continuei servindo-o até que ele voltou (da batalha de) Khaibar. Ele então trouxe Safiyah رضي الله عنها, a filha de Huyay que ele havia obtido (dos espólios de guerra). Eu o vi fazendo uma espécie de almofada com um manto ou uma vestimenta para ela. Ele então a deixou cavalgar atrás dele. Quando chegamos a um lugar chamado Al-Sahbah, ele preparou (uma refeição especial chamada) Haiss, e me pediu para convidar os homens que (vieram e) comeram, e esse foi o banquete de casamento oferecido na consumação de seu casamento com ela. Então ele prosseguiu até que a montanha de Uhud apareceu, ao que ele disse: “Esta montanha*

nos ama e nós a amamos”. Quando ele se aproximou da cidade de Madinah, ele disse: “Ó Allah! Eu faço da terra entre suas (ou seja, Madinah) duas montanhas um santuário, como o profeta Ibrahim (Abraão) fez de Makkah um santuário. Ó Allah! Abençoe-os (ou seja, o povo de Madinah) em seus Mudd e Sa’ah (unidades de medida de peso). Sahih Al-Bukhari, 6363, Livro 79, Hadith 60.

Capítulo XXXVII: A busca de refúgio da punição de sepultura

Segundo Umm Khalid Bint Khalid  narra que:

Ouvi o Profeta  buscando refúgio em Allah do castigo da sepultura. Sahih Al-Bukhari, 6364, Livro 79, Hadith 61.

Segundo Muss`ab  narra:

Saad  costumava recomendar cinco coisas e, mencionou que o Profeta  costumava recomendá-las: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti de avareza; e busco refúgio em Ti de covardia; e busco refúgio em Ti de ser enviado de volta à velhice geriátrica; e eu busco refúgio em Ti de aflições deste mundo (i.e., a aflição de Al-Dajjal etc.); e buscar refúgio em Ti do castigo da sepultura”. Sahih Al-Bukhari, 6365, Livro 79, Hadith 62.

Segundo Aisha  narra:

Duas senhoras idosas entre as senhoras judias vieram até mim e disseram: ‘Os mortos são punidos em seus túmulos’, mas pensei que estavam contando uma mentira e não acreditei nelas no começo. Quando eles foram embora e o Profeta  entrou em mim, eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Duas senhoras de idade...” E contei-lhe toda a história. Ele disse: “Elas disseram a verdade; os mortos são realmente punidos, na medida em que todos os animais ouvem (o som resultante de) sua punição”. Desde então, comecei a ouvi-lo buscando refúgio em Allah do castigo da sepultura em suas orações. Sahih Al-Bukhari, 6366, Livro 79, Hadith 63.

Capítulo XXXVIII: A busca de refúgio em Allah das aflições da vida e da morte

Segundo Anass Bin Málík  narra:

O Profeta de Allah costumava dizer: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da incapacidade e preguiça, da covardia e da velhice geriátrica, e busco refúgio em Ti do castigo da sepultura, e busco refúgio em Ti das aflições da vida e a morte”. Sahih Al-Bukhari, 6367, Livro 79, Hadith 64.

Capítulo XXXIX: A buscar de refúgio em Allah de todos os tipos de pecados e dívidas

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  costumava dizer: *“Ó Allah! Busco refúgio em Ti da preguiça e da velhice geriátrica, de todos os tipos de pecados e de dívidas; das provações e aflições da sepultura e da punição na sepultura; da aflição do Fogo e do castigo do Fogo; e do mal da aflição da riqueza; e eu busco refúgio em Ti da aflição da pobreza, e busco refúgio em Ti da aflição de Al-Massih Al-Dajjal. Ó Allah! Lava meus pecados com água de neve e granizo, e limpa meu coração de todos os pecados como uma vestimenta branca é limpa da sujeira, e que haja uma longa distância entre mim e meus pecados, como Tu fizeste o Leste e o Oeste longe um do outro”*. Sahih Al-Bukhari, 6368, Livro 79, Hadith 65.

Capítulo XL: A busca de refúgio em Allah da covardia e a preguiça

Segundo Anass Bin Málik  narra: O Profeta  costumava dizer: *“Ó Allah! Busco refúgio em Ti da preocupação e tristeza, da incapacidade e preguiça, da covardia e avareza, de estar fortemente endividado e de ser dominado por (outros) homens”*. Sahih Al-Bukhari, 6369, Livro 79, Hadith 66.

Capítulo XLI: A buscar de refúgio em Allah contra a avareza

Segundo Muss`ab Bin Saad  narra:

Saad Bin Abi Waqqass  costumava recomendar estas cinco (declarações) e dizia que o Profeta  disse assim (e são): *“Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da avareza e busco refúgio em Ti da covardia, e buscar refúgio em Ti de ser trazido de volta à velhice geriátrica, e buscar refúgio em Ti das aflições do mundo, e buscar refúgio em Ti do castigo da sepultura”*. Sahih Al-Bukhari, 6370, Livro 79, Hadith 67.

Capítulo XLII: A busca de refúgio em Allah da velhice geriátrica

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  costumava buscar refúgio em Allah dizendo: *“Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da preguiça, e busco refúgio em Ti da covardia, e busco refúgio em Ti da velhice geriátrica, e busco refúgio em Ti da avareza”*. Sahih Al-Bukhari, 6371, Livro 79, Hadith 68.

Capítulo XLIII: Invocar Allah para acabar com epidemias e doenças

Segundo Aisha  narra: O Profeta  disse: “Ó Allah! Faça-nos amar a cidade de Madinah como nos fizeste amar a cidade de Makkah, ou mais, e transfira a febre que está nela para Al-Juhfah. Ó Allah! Abençoe nosso Mudd e nosso Sa`âh (unidades de medidas de peso)”. Sahih Al-Bukhari, 6372, Livro 79, Hadith 69.

Segundo Amir Bin Saad  narra que:

Seu pai disse: “No ano da Peregrinação da despedida, o Profeta  me visitou enquanto eu sofria de uma doença que me levou à beira da morte. Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Minha doença me reduziu ao (mau) estado como tu vês, e eu sou um homem rico, mas não tenho herdeiros exceto uma filha. Devo dar 2/3 de minha propriedade em caridade?’ Ele disse: “Não!” Eu disse: ‘Então 1/2 disso?’ Ele disse: “Mesmo 1/3 é demais, pois deixar seus herdeiros ricos é melhor do que deixá-los na pobreza, mendigando das pessoas. E saiba que tudo o que tu gastares na causa de Allah, receberás recompensa por isso, mesmo pelo pedaço de comida que tu pões na boca de sua esposa”. Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Serei deixado para trás pelos meus companheiros (em Makkah)?’ Ele disse: “Se tu ficares para trás, qualquer boa ação que fizeres pela causa de Allah, o elevará e o elevará a uma posição mais elevada (aos olhos de Allah). Pode ser que tu vivas mais para que algumas pessoas possam se beneficiar de ti, e algumas outras (pagãos / incrédulo) possam ser prejudicadas por ti. Ó Allah! Complete a Imigração dos meus companheiros e não os vires nos calcanhares; Mas (temos pena) do pobre Saad Bin Khaulah (não o mencionado acima Saad) (morreu em Makkah)”. O Mensageiro de Allah  lamentou (ou teve pena) dele quando ele morreu em Makkah. Sahih Al-Bukhari, 6373, Livro 79, Hadith 70.

Capítulo XLIV: A busca de refúgio da velhice geriátrica e das tentações / aflições

Segundo Saad  narra: Buscai refúgio em Allah usando as palavras que o Profeta  costumava usar enquanto buscava refúgio em Allah: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da covardia, e busco refúgio em Ti da avareza, e busco refúgio em Ti de alcançar uma velhice geriátrica degradada, e buscar refúgio em Ti das tentações / aflições do mundo e do castigo na sepultura”. Sahih Al-Bukhari, 6374, Livro 79, Hadith 71.

Segundo Aisha  narra: O Profeta  costumava dizer: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da preguiça, da velhice geriátrica, de estar endividado e de

cometer pecados. Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da punição do Fogo, as aflições da sepultura, o castigo na sepultura e o mal da aflição da pobreza e do mal da aflição causada por Al-Massih Al-Dajjal. Ó Allah! Lave meus pecados com a água da neve e granizo, e limpe meu coração dos pecados como uma vestimenta branca é limpa de sujeira, e que haja uma grande distância entre mim e meus pecados, assim como afastaste o Leste e o Oeste um do outro”. Sahih Al-Bukhari, 6375, Livro 79, Hadith 72.

Capítulo XLV: A busca de refúgio da tentação de riqueza

Segundo Aisha  narra: O Profeta  costumava buscar refúgio em Allah (dizendo): *“Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da aflição do Fogo e do Castigo do Fogo infernal, e busco refúgio em Ti da sepultura e do castigo da sepultura, e busco refúgio em Ti da riqueza, e busco refúgio em Ti da aflição da pobreza, e busco refúgio em Ti da aflição de Al-Massih Al-Dajjal”*. Sahih Al-Bukhari, 6376, Livro 79, Hadith 73.

Capítulo XLVI: A busca de refúgio das tentações da pobreza

Segundo Aisha  narra: O Profeta  costumava dizer: *“Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da aflição do Fogo, da punição do Fogo, da aflição da sepultura, da punição da sepultura e do mal da aflição da pobreza. Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti do mal da aflição de Al-Massih Al-Dajjal, ó Allah! Purifique meu coração com a água da neve e granizo, e limpe meu coração de todos os pecados como uma vestimenta branca é limpa da imundície, e que haja uma grande distância entre mim e meus pecados como Tu fizeste o Oriente e o Ocidente longe um de outro. Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da preguiça, dos pecados e das dívidas”*. Sahih Al-Bukhari, 6377, Livro 79, Hadith 74.

Capítulo XLVII: A invocação para aumento de riqueza e descendência com as bênçãos

Segundo Umm Sulaim  narra que:

Ela disse: *“Ó Mensageiro de Allah)! Anass é seu jovem ajudante, então, por favor, invoque a bênção de Allah para ele”*. O Profeta  disse: *“Ó Allah! Prodigalize sua riqueza, aumente sua descendência e abençoe no que Tu lhe concederes”*. Sahih Al-Bukhari, 6378, 6379, Livro 79, Hadith 75.

Capítulo XLVII: Invocar o aumento da prole, juntamente com suas bênçãos

Segundo Anass  narra: Umm Sulaim  disse ao Profeta : “Anass é seu jovem ajudante; então, por favor, invoque as bênçãos de Allah para ele”. Ele disse: “Ó Allah! Prodigalize sua riqueza, aumente sua descendência e abençoe no que Tu lhe concederes”. Sahih Al-Bukhari, 6380, 6381, Livro 79, Hadith 76.

Capítulo LXIII: A invocação ao fazer Istikharah

Segundo Jabir  narra:

O Profeta  costumava nos ensinar a maneira de fazer oração de Istikhara (uma oração para pedir orientação a Allah em determinados assuntos que deseja fazer), em todos os assuntos como ele nos ensinava as surahs do Alcorão. Ele disse: Se alguém de vós pensa em fazer qualquer coisa, deve fazer uma oração de dois rakaahs não obrigatória e dizer (depois da oração): ***“Allahumma inni asstakhiruka bi’ilmika, Wa astaqdiruka biqudratika, Wa ass’alaka min fadlika Al-adwim, Fa-innaka taqdiru Wala aqdiru, Wa ta’lamu Wala aalamu, Wa anta allamu al-ghuyub. Allahumma, in kunta taalam anna hazha Al-lamra Khairun li fi dini wa ma’ashi wa’aqibati Amri (ou ‘ajili Amri wa’ajilihi) Faqdirhu wa yassirhu li thumma barik li Fibi, Wa in kunta taalamu anna hazha A-lamra sharrun li fi dini wa ma’ashi wa’aqibati Amri (ou fi’ajili’ Amri wa ajilihi) Fasrifhu anni wasrifni anhu. Waqdir li Al-khaira haithu kana Thumma ardini bibi”***. (Ó Allah! Peço orientação de Seu conhecimento, peço poder de Seu Poder e peço Suas grandes bênçãos. Porque Ti és capaz e eu não sou. Tu sabes e eu não sei e, Tu conheces os incognoscíveis. Ó Allah! Se Tu sabes que este (assunto) é bom para minha religião, minha subsistência e na minha vida futura - (ou diz: Se for melhor para minhas necessidades presentes e futuras) - Então ordena para mim, torna mais fácil para eu conseguir e me abençoe nele. E se Tu sabes que este (assunto) é prejudicial para mim na minha religião, na minha subsistência e na outra vida - ou diz: (Se for prejudicial para minhas necessidades presentes e futuras) - Então o mantenha longe de mim e me deixe ficar longe disso, e decreta para mim tudo o que é bom para e me faz satisfeito. O Profeta  acrescentou que então a pessoa deve (mencionar) sua necessidade. Sahih Al-Bukhari, 6382, Livro 79, Hadith 77.

Capítulo XLIX: Invocar Allah durante a ablução

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ pediu um pouco de água e realizou a ablução, e então ergueu as mãos (para o céu) e disse: “Ó Allah! Perdoe Obaid Abi Amir”. Eu vi a branquidão de suas axilas (enquanto ele levantava as mãos) e ele acrescentou: “Ó Allah! Melhore-o sobre muitas de Suas criaturas humanas no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 6383, Livro 79, Hadith 78.

Capítulo L: Invocar Allah enquanto sobe a um lugar alto

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em uma viagem, e sempre que subíamos a um lugar alto, costumávamos fazer Takbir (em voz alta). O Profeta ﷺ disse: “Ó povo! Sejam gentis para convosco mesmos, pois vós não estais invocando um surdo ou ausente, mas estão invocando um Oniouvinte e um Oni-vidente”. Então ele veio até mim enquanto eu recitava silenciosamente: **“La haula wala quwwata illa billah”**, (Não há poder nem força exceto com Allah). Ele disse: “Ó Abdullah Bin Qaiss! Diga: **La haula wala quwwata illa billah**, (Não há poder nem força exceto com Allah), pois é um dos tesouros do Paraíso”. Ou ele disse: “Devo dizer-lhe uma palavra que é um dos tesouros do Paraíso”? **“É: La haula wala quwwata illa billah”** (Não há poder nem força exceto com Allah). Sahih Al-Bukhari, 6384, Livro 79, Hadith 79.

Capítulo LI: Invocar de Allah enquanto desce um vale

Nele há o hadith de Jabir ﷺ.

Capítulo LII: Invocar Allah na viagem ou no regresso

Nesta narração, há Yahya Bin Abi Isshaq ﷺ narrando de Anass ﷺ...

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ voltava de uma Ghazwah (Expedição) ou Hajj ou Umrah, ele costumava dizer: **“Allahu Akbar”**, (Allah é o Grandiosíssimo) três vezes; sempre que subia a um lugar alto, costumava dizer: **“La ilaha illa Allahu wahdahu la sharika labu, labu Al-mulk walahu Al-hamd, wa huwa ‘ala kulli Shai’in qadir. Ayibuna ta’ibuna ‘abiduna lirabbina hamidun. Sadaqa Allahu wa’dahu, wa nasswara Abdahu wa hazama Al-Ahzaba wahdahu”**, (Não há nenhuma divindade digna de adoração

além de Allah, Ele não tem parceiros. Pertence-Lhe toda a Soberania os Louvores, e Ele é o Poderoso acima de todas as coisas. Voltamos arrependidos ao nosso Senhor, adorando o nosso Senhor, e louvando nosso Senhor. Ele cumpriu Sua promessa, Ele ajudou Seu servo, e Ele sozinho derrotou os confederados). Sahih Al-Bukhari, 6385, Livro 79, Hadith 80.

Capítulo LIII: Invocação para um noivo

Segundo Anass  narra:

O Profeta  vendo uma marca amarela (de perfume) nas roupas de Abdu-Rahman Bin Auf , disse: “O que aconteceu contigo”? Abdul-Rahman  respondeu: “Casei-me com uma mulher com um Mahr de ouro igual a uma caroa de tâmara”. O Profeta  disse: “Que Allah te conceda Sua bênção (em seu casamento). Dê um banquete de casamento, mesmo com uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 6386, Livro 79, Hadith 81.

Segundo Jabir  narra:

Meu pai morreu e deixou sete ou nove filhas, e eu me casei com uma mulher. O Profeta  disse: “Casaste, ó Jabir”? Respondi: “Sim”. Ele perguntou: “Ela é virgem ou matrona”? Respondi: “Ela é uma matrona”. Ele disse: “Por que não se casaste com uma garota virgem para poder brincar com ela e ela contigo (ou, para que tu possas fazê-la rir e ela fazer te rir)?” Eu disse: “Meu pai morreu, deixando sete ou nove meninas (órfãs) e eu não gostava de trazer uma jovem como elas, então me casei com uma mulher que pode cuidar delas”. Ele disse: “Que Allah te conceda Sua bênção”. Sahih Al-Bukhari, 6387, Livro 79, Hadith 82.

Capítulo LIV: O que se deve se dizer antes de ter relações sexuais com sua esposa

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Se alguém de vós, quando pretende ter relações sexuais com sua esposa, disser: **‘Bismillah, Allahumma jannibna Al-shaitan, wa jan-nibi Al-shaitan ma razaqtana’**, (Em nome de Allah. Ó Allah, nos afaste do diabo e afaste o diabo longe do que Tu nos concedeste); se for destinado para o casal um filho (a partir dessa mesma relação sexual), então Satanás jamais será capaz de prejudicar essa criança”. Sahih Al-Bukhari, 6388, Livro 79, Hadith 83.

Capítulo LV

Sobre a declaração do Profeta ﷺ: ***“Ó Senhor nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal!”***

Segundo Anass ؓ narra:

A invocação mais frequente do Profeta ﷺ era: ***“Rabbana atina fi Al-dunya hassanatan wafi Al-Akhirati hassanatan waqina anzhaba Al-Nar”***, (Ó Senhor nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal!)/ Sahih Al-Bukhari, 6389, Livro 79, Hadith 84.

Capítulo LVI: A busca de refúgio em Allah de tentações / aflições da vida terrena

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava nos ensinar estas palavras como costumava nos ensinar o Livro (Alcorão): ***“Allahumma inni auzhu bika mina ‘Al-bukhl, wa auzhu bika mina Al-jubn, wa auzhu bika min an uradda ilá arzhali Al-umur, wa auzhu bika min fitnati Al-dunyā wa azhābi Al-qabr”***, (Ó Allah! Busco refúgio em Ti da avaréza, e busco refúgio em Ti da covardia, e busco refúgio em Ti de ser trazido de volta à velhice geriátrica (senil), e busco refúgio em Ti da aflição do mundo e da punição do túmulo). Sahih Al-Bukhari, 6390, Livro 79, Hadith 85.

Capítulo LVII: Repaição de invocação

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi afetado pela magia, tanto que costumava pensar que havia feito algo que de fato não fez, e invocou seu Senhor (para um remédio). Então (um dia) ele disse: ***“Ó ‘Aisha! Sabes que Allah me aconselhou sobre o problema sobre o qual Lhe consultei?”*** Aisha ؓ disse: ***“Ó Mensageiro de Allah!”*** O que é isso? Ele disse: ***“Dois homens vieram até mim e um deles sentou-se à minha cabeceira e o outro aos meus pés, e um deles perguntou ao seu companheiro: ‘O que tem de errado com este homem?’ O último respondeu: ‘Ele está sob efeito da magia’. O primeiro perguntou: ‘Quem fez magia nele?’ O último respondeu: ‘Labid Bin Al-Assam’. O primeiro perguntou: ‘Com o que ele fez a mágica?’ O último respondeu: ‘Com um pente e o cabelo, que estava preso ao pente, e a casca do pólen de uma tamareira’. O primeiro perguntou: ‘Onde é isso?’ O último respondeu: ‘Está em Dharwan’. Dharwan era um poço na morada da***

(tribo de) Bani Zuraiq. O Mensageiro de Allah ﷺ foi até aquele poço e voltou para Aisha رضي الله عنها, dizendo: “Por Allah, a água (do poço) era tão vermelha quanto a infusão de Hinna, e as tamareiras se parecem com as cabeças de demônios”. Aisha رضي الله عنها acrescentou: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim e me informou sobre o poço. Eu perguntei ao Profeta ﷺ: Ó Mensageiro de Allah ﷺ, por que não tiraste a pele do pólen? Ele disse: “Quanto a mim, Allah me curou e eu odiava chamar a atenção das pessoas para tal mal (que eles poderiam aprender e prejudicar os outros)”. O pai de Hisham رضي الله عنه narra: ‘Aisha رضي الله عنها disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ foi enfeitiçado, então ele invocou Allah repetidamente, pedindo-Lhe que o curasse daquela magia”. Hisham رضي الله عنه então narrou como vem acima. Sahih Al-Bukhari, 6391, Livro 79, Hadith 86.

Capítulo LVIII: Invocar Allah contra Idólatras

Abdullah رضي الله عنه disse: ‘Quando o Mensageiro de Allah ﷺ convidou os Quraixitas para o Islam, eles não acreditaram nele e se opuseram a ele. Então ele (o Profeta) disse: **“Ó Allah! Ajude-me contra eles, afligindo-os com sete anos de fome semelhantes aos sete anos de José”**.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: **“Ó Allah, castigue Abu Jahl”**.

E Ibn Omar رضي الله عنه disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ, suplicava em suas Orações dizendo: **“Ó Allah! Amaldiçoe fulano de tal e fulano de tal”**, até que Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte o versículo:

(Não é da tua alçada, mas de Allah, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos). Alcorão Sagrado, 03:128.

Segundo Ibn Abi Aufa رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ pediu a ira de Allah sobre os Ahzab (confederados), dizendo: **“Ó Allah, o Revelador do Livro Sagrado, o Flexível na prestação de contas! Derrote os confederados; Derrote-os e agite-os”**. Sahih Al-Bukhari, 6392, Livro 79, Hadith 87.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra que: Quando o Profeta ﷺ disse: **“Sami’a Allahu liman hamidah (Allah ouviu aquele que enviou seus louvores a Ele)”** no último rakaah da oração do Isha, ele costumava invocar Allah, dizendo: **“Ó Allah! Salve Aiyash Bin Abi Rabi`ah; Ó Allah! Salve Al-Walid Bin Al-Walid; Ó Allah! Salve as pessoas fracas entre os crentes; Ó Allah! Seja duro com a Tribo de Mudwar; Ó Allah! Inflija anos de seca sobre eles como os anos (de seca) do Profeta ﷺ José”**. Sahih Al-Bukhari, 6393, Livro 79, Hadith 88.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ enviou um Sariyah (um destacamento do exército) composto por homens chamados Al-Qurra, e todos eles foram martirizados. Eu nunca tinha visto o Profeta ﷺ tão triste com qualquer coisa como ele estava com eles. Então ele fez Qunut (invocação na oração) por um mês na oração de Fajr, invocando a ira de Allah sobre a tribo de Ossaayah, e ele costumava dizer: “O povo de Ossaayah desobedeceu a Allah e Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 6394, Livro 79, Hadith 89.

Segundo Aisha ﷺ narra: Os judeus costumavam cumprimentar o Profeta ﷺ dizendo: “Assamu Alaika” (isto é, a morte esteja sobre ti), então eu entendi o que eles disseram e disse a eles: “Assamu alaikum wa Alla'nah”, (ou seja, a morte e a maldição de Allah estejam convosco)”. O Profeta ﷺ disse: “Seja gentil e calma ó Aisha, pois Allah gosta de gentileza em todos os assuntos”. Eu disse: “Ó Profeta de Allah! Por acaso não ouviste o que eles disseram”? Ele disse: “Por acaso não me ouviste respondendo-lhes dizendo: “Alaikum (ou seja, a mesma (a morte) esteja convosco)”? Sahih Al-Bukhari, 6395, Livro 79, Hadith 90.

Segundo Ali Bin Abi Talib ﷺ narra: Estávamos na companhia do Profeta ﷺ no dia (da batalha) de Al-Khandaq (Trincheira). O Profeta ﷺ disse: “Que Allah encha seus túmulos e casas (dos infieis / incrédulos) com fogo, pois eles nos mantiveram tão ocupados que não pudemos observar a oração intermediária até que o sol se pusesse; e essa oração era a oração do Asr”. Sahih Al-Bukhari, 6396, Livro 79, Hadith 91.

Capítulo LIX: Invocação em favor de Idólatras

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que: Al-Tufail Bin Amr veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! A tribo de Dauss desobedeceu (Allah e Seu Mensageiro) e se recusou (a abraçar o Islam), portanto, invoque a ira de Allah por eles”. As pessoas pensaram que o Profeta ﷺ invocaria a ira de Allah contra eles, mas ele disse: “Ó Allah! Guie a tribo de Dauss e faça com que eles venham até nós”. Sahih Al-Bukhari, 6397, Livro 79, Hadith 92.

Capítulo LX

Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “Ó Allah! Perdoe meus pecados passados e futuros”....

Segundo Abu Mussa ﷺ narra: O Profeta ﷺ costumava invocar Allah com a seguinte invocação: “*Rabi Ighfirli Khatwi'ati wajabli wa issrafi fi Amri kullibi, wama anta a'lamu bihi minni. Allahumma ighfirli khatwayaya wa*

‘amdi, wa jahli wa jiddi, wa kullu zhalika’indi. Allahumma ighfirli ma qaddamtu wama akhartu wama assrartu wama a’alantu. Anta Al-Muqaddimu wa ‘anta Al-Mu’akhiru, wa ‘anta Ala kulli shai’in qadir”, (Ó Allah, perdoe meus erros, minha ignorância e meu excesso em todos os meus assuntos, e o que Tu sabes melhor do que eu sobre essas coisas. Ó Allah, perdoe todos os meus erros, o que faço intencionalmente ou por ignorância, ou por brincadeira e em tudo o que faço. Ó Allah, perdoe-me minhas ações erradas passadas e futuras, o que eu escondo delas e o que eu divulgo. Tu és quem antecipa as coisas e quem as atrasa. Tu és o Poder acima de todas as coisas”. Sahih Al-Bukhari, 6398, Livro 79, Hadith 93.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava invocar Allah, dizendo: ***“Allahumma ighfirli khatwi’ati wa jahli wa issrafi fi ‘Amri, wama anta A’alamu bihi minni. Allah-umma ighfirli hazali wa jiddi wa khata’i wa a’mdi, wakullu zhalika ‘indi***”, (Ó Allah, perdoe meus erros, minha ignorância e minha extravagância em meus assuntos e o que Tu sabes melhor do que eu. Ó Allah, perdoe-me o que faço tanto em tom de brincadeira quanto em tom de seriedade, meus erros e o que faço intencionalmente e tudo o que faço”. Sahih Al-Bukhari, 6399, Livro 79, Hadith 94.

Capítulo LXI: Invocar Allah durante um determinado tempo na sexta-feira

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

Abu Al-Qassim (ou seja, o Profeta ﷺ) disse: “Na sexta-feira há um horário específico. Se um muçulmano estiver orando e invocando Allah por algo bom durante esse período, Allah certamente atenderá seu pedido”. O Profeta ﷺ apontou com a mão. Achamos que ele queria ilustrar o quão curto era esse tempo. Sahih Al-Bukhari, 6400, Livro 79, Hadith 95.

Capítulo LXII

Sobre a declaração do Profeta ﷺ: ***“Nossa invocação contra os judeus será aceita, mas a deles não será aceita”....***

Segundo Ibn Abi Mulaikah ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: “Os judeus foram ao Profeta ﷺ e disseram-lhe: ***“Assamu Alaika”***, (ou seja, a morte esteja contigo)”. Ele respondeu: “A mesma esteja convosco”. Aisha ﷺ disse a eles: “A morte esteja convosco, e que Allah os amaldiçoe e derrame Sua ira sobre vós”! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sejas gentil e calmo,

ó Aisha! Seja gentil e tome cuidado para não seres duro e dizeres coisas más”. Ela disse: “Por acaso não ouviste o que eles disseram”? Ele disse: “Por acaso não ouviste o que eu respondi a eles? Devolvi sua declaração, e minha invocação contra eles será aceita, mas a deles contra mim jamais será aceita”. Sahih Al-Bukhari, 6401, Livro 79, Hadith 96.

Capítulo LXIII: O ditado: “Amin”, (ó Allah! Aceite de nós)

Segundo Abu Hurairah  narra que:

O Profeta  disse: “Quando Imam dizer: ‘**Amin**’, todos vós deveis dizer: ‘**Amin**’, pois os anjos dizem ‘Amin’ naquele momento, e aquele cujo ‘**Amin**’ coincide com o ‘**Amin**’ dos anjos, todos os seus pecados passados serão perdoados”. Sahih Al-Bukhari, 6402, Livro 79, Hadith 97.

Capítulo LXIV: A virtude da declaração: “La ilaha illa Allah”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração de Allah”....

Segundo Abu Hurairah  narra que:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem disser: ‘**La ilaha illa Allah wahdahu la sharika lahu, lahu Al-Mulk walahu Alhamd wahuwa ‘ala kulli shai’in qadir**’, (Não há nenhuma divindade digna de adoração de Allah, o Único que não tem parceiros e Ele é Poderoso acima de todas as coisas), cem vezes obterá a mesma recompensa como dado para alforriar dez escravos; e cem boas ações serão escritas em suas contas, e cem pecados serão deduzidos de suas contas, e (suas palavras) serão um escudo para ele contra Satanás naquele dia até a noite, e ninguém poderá fazer melhor ação senão aquele que fizer mais do que ele”. Sahih Al-Bukhari, 6403, Livro 79, Hadith 98.

Segundo Amr Bin Maimun  narra: Quem o recita (ou seja, a invocação no Hadith acima dez vezes será como se ele manumitisse um dos descendentes de Ismael. Abu Aiyub  narrou o mesmo Hadith do Profeta  dizendo: “(Quem o recitar dez vezes) será como se ele tivesse alforriado um dos descendentes de Ismael”. Sahih Al-Bukhari, 6404, Livro 79, Hadith 99.

Segundo Abu Hurairah  narra que: O Mensageiro de Allah  disse: “Aquele que disser: ‘**Subhan Allah wa bihamdih**’, (Glorificado seja Allah e Seus Louvares), cem vezes ao dia, todos os seus pecados serão perdoados, mesmo que sejam tanto quanto a espuma do mar”. Sahih Al-Bukhari, 6405, Livro 79, Hadith 100.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

O Profeta ﷺ disse: *“Há duas expressões que são muito fáceis para a língua dizer, mas são muito pesadas na balança e muito queridas pelo Clemente (Allah), e são: ‘Subhan Allah Al- Adwim e Subhan Allah wa bihamdihi, (Glorificado seja Allah o Grandioso e Glorificado seja Allah e Seus Louvores)’.* Sahih Al-Bukhari, 6406, Livro 79, Hadith 101.

Capítulo LXV: A virtude de recordação de Allah Todo-Poderoso

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“O exemplo daquele que celebra os Louvores de seu Senhor (Allah) em comparação com aquele que não celebra os Louvores de seu Senhor é o de uma criatura viva comparada a um morto”.* Sahih Al-Bukhari, 6407, Livro 79, Hadith 102.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Allah tem alguns anjos que procuram aqueles que celebram os Louvores de Allah nas estradas e nos caminhos. E quando eles encontram algumas pessoas celebrando os Louvores de Allah, eles chamam uns aos outros, dizendo: ‘Venham para o objeto de sua busca’. Ele acrescentou: “Então os anjos os cercam com suas asas para o céu sua vida mundana”. Ele acrescentou: “(Depois que essas pessoas celebraram os louvores de Allah, e os anjos voltaram), vosso Senhor, pergunta aos anjos), embora Ele saiba melhor do que eles): “O que Meus servos dizem”? Os anjos respondem: Eles dizem: “Subhan Allah, Allahu Akbar, e Alhamdulillah”! Allah então diz: “Eles me viram”? Os anjos respondem: “Não! Por Allah, eles não Te viram”. Allah diz: “Como teria sido se eles Me vissem”? Os anjos respondem: “Se eles Te vissem, eles iriam adorar-Te mais devotamente e celebrar a Tua Glória mais profundamente, e declarar a Tua liberdade de qualquer semelhança com qualquer coisa com mais frequência”. Allah diz aos anjos: “O que eles Me pedem”? Os anjos respondem: “Eles Te pedem o Paraíso”. Allah diz aos anjos: “Eles viram isso”? Os anjos dizem: “Não! Por Allah, ó Senhor! Eles não o viram”. Allah diz: “Como teria sido se eles o vissem”? Os anjos dizem: “Se eles o vissem, teriam maior cobiça por ele e o buscariam com maior zelo e teriam maior desejo por ele”. Allah diz: “De que eles buscam refúgio”? Os anjos respondem: “Eles procuram refúgio do Fogo infernal”. Allah diz: “Eles viram isso”? Os anjos dizem: “Não, por Allah, ó Senhor! Eles não o viram”. Allah diz: “Como teria sido se eles o vissem”? Os anjos dizem: “Se eles o vissem, eles fugiriam dele com extrema fuga e teriam medo extremo dele”. Então, Allah diz: “Eu vos faço testemunhas de que os*

perdoei”. Os anjos dizem: “Mas ele veio apenas para alguma necessidade”. Allah diz: “Estas são aquelas pessoas cujos companheiros não serão reduzidos à miséria”. Sahih Al-Bukhari, 6408, Livro 79, Hadith 103.

Capítulo LXVI: A declaração: “La haula wala quwwata illa billah”

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra:

O Profeta ﷺ começou a subir um lugar alto ou uma colina. Um homem (entre seus companheiros) subiu e gritou em voz alta: “La ilaha illa Allahu wa Allahu Akbar”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e Allah é o Grandiosíssimo). Naquela época do Mensageiro de Allah ﷺ estava montado em sua mula. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Certamente que não estais chamando um surdo ou um ausente”. E acrescentou: “Ó Abu Mussa (ou, ó Abdullah)! Devo lhe dizer uma frase que constitui um tesouro do Paraíso”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “La haula wala quwwata illa billah”, (Não há poder nem força exceto com Allah). Sahih Al-Bukhari, 6409, Livro 79, Hadith 104.

Capítulo LXVIII: Allah tem cem nomes menos um

Segundo Abu Hurairah ؓ narra que: *Allah tem noventa e nove nomes, ou seja, cem menos um, e quem acreditar em seus significados e agir de acordo com isso, entrará no Paraíso; e Allah é witr (Ímpar) e ama o witr (ou seja, números ímpares). Sahih Al-Bukhari, 6410, Livro 79, Hadith 105.*

Capítulo LXIX: Pregação em intervalos

Segundo Shaiq ؓ narra: Enquanto esperávamos por Abdullah Bin Mass`ud ؓ, entrou Yazid Bin Muawiyah e dissemos-lhe: “Vais se sentar”? Ele disse: “Não, mas eu entrarei na casa (de Ibn Mass`ud) e deixarei vosso companheiro (Ibn Mass`ud) sair para vós; e se ele não sair, eu sairei e sentarei convosco”. Então Abdullah ؓ saiu, segurando a mão de Yazid, dirigiu-se a nós, dizendo: “Eu sei que vós estais reunidos aqui, mas a razão que me impede de vir até vós é que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava pregar para nós em intervalos durante os dias, para que não fiquemos entediados”. Sahih Al-Bukhari, 6411, Livro 79, Hadith 106.



81 – O Livro amolecimento de coração

Capítulo I: Saúde e lazer, não há vida que valha a pena viver exceto a vida Derradeira

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Existem duas bênçãos que muitas pessoas desperdiçam, são elas: saúde e tempo livre”. Sahih Al-Bukhari, 6412, Livro 81, Hadith 01.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “Ó Allah! Não há vida que valha a pena viver exceto a vida Derradeira, então (por favor) concilie os Ansares e os Emigrantes”. Sahih Al-Bukhari, 6413, Livro 81, Hadith 02.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi  narra:

Estávamos na companhia do Mensageiro de Allah  na (batalha de) Al-Khandaq, e ele estava cavando a trincheira enquanto carregávamos a terra. Ele olhou para nós e disse: “Ó Allah! Não há vida digna de ser vivida, exceto a vida Derradeira, então (por favor) perdoe os Ansares e os Emigrantes”. Sahih Al-Bukhari, 6414, Livro 81, Hadith 03.

Capítulo II: O exemplo deste mundo em contraste com o Além

Allah Todo-Poderoso diz: *(Sabei que a vida terrena é tão-somente jogo e diversão, veleidades, mútua vanglória e rivalidade, com respeito à multiplicação de bens e filhos; é como a chuva, que compraz aos cultivadores, por vivificar a plantação; logo, completa-se o seu crescimento e a verás amarelada e transformada em feno. Na outra vida haverá castigos severos, indulgência e complacência de Allah. Que é vida terrena, senão um prazer ilusório)?* Alcorão Sagrado, 57:20.

Segundo Sahl  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Um lugar (pequeno) igual a uma área ocupada por um chicote no Paraíso é melhor do que o mundo (inteiro) e tudo o que nele existe; e um empreendimento (viagem) pela manhã ou na a tarde pela Causa de Allah, é melhor do que o mundo inteiro e tudo o que há nele”. Sahih Al-Bukhari, 6415, Livro 81, Hadith 04.

Capítulo III: Sobre a declaração do Profeta ﷺ:

“Esteja neste mundo como se fosse um estranho ou viajante.”

Segundo Mujahid رحمه الله narra:

Abdullah Bin Omar رضي الله عنه disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ segurou meu ombro e disse: “Esteja neste mundo como se tu fosses um estranho ou um viajante”. O sub-narrador acrescentou: Ibn Omar رضي الله عنه costumava dizer: “Se tu sobreviveres até a noite, não espere estar vivo pela manhã, e se tu sobreviveres até a manhã, não espere estar vivo à noite, e tire proveito da sua saúde para a sua doença, e tire proveito da sua vida para a sua morte”. Sahih Al-Bukhari, 6416, Livro 81, Hadith 05.

Capítulo IV: Sobre a esperança e seu desejo demasiado

Allah Todo-Poderoso diz: *(Toda a alma provará o sabor da morte e, no Dia da Ressurreição, sereis recompensa do integralmente pelos vossos atos; quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso, triunfará. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório)?* Alcorão Sagrado, 03:185.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Deixa-os comerem e regozijarem-se, e a falsa esperança os alucinar; logo saberão!)* Alcorão Sagrado, 15:03.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ desenhou um quadrado e depois traçou uma linha no meio dele e deixou-a estender-se para fora do quadrado e depois desenhou várias pequenas linhas ligadas a essa linha central e disse: “Este é o ser humano, e este, (o quadrado) em seu sopro de vida, o cerca por todos os lados (ou o cercou), e esta (linha), que está fora (do quadrado), é sua esperança, e essas pequenas linhas são as calamidades e problemas (que pode acontecer com ele), e se um erra, outro lhe agarra (ou seja, o ultrapassa), e se o outro erra, um terceiro lhe agarra (ou seja, o ultrapassa)”. Sahih Al-Bukhari, 6417, Livro 81, Hadith 06.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ traçou algumas linhas e disse: “Esta é a esperança (do homem), e este é o instante de sua morte, e enquanto ele está neste estado (de esperança), a linha mais próxima (a morte) chega até Ele”. Sahih Al-Bukhari, 6418, Livro 81, Hadith 07.

Capítulo V: Se alguém atingir a idade de sessenta anos, ele não tem o direito de pedir a Allah um novo sopro de vida

Allah Todo-Poderoso diz: *(E aí clamarão: Ó Senhor nosso, tira-nos daqui, que agiremos de uma forma diferente da que agíamos! Acaso, não vos prolongamos as vidas, para que, quem quisesse refletir, pudesse fazê-lo, e não vos chegou o admoestador? Provai, pois, (o castigo)! Sabei que os iníquos não têm socorredor algum)! Alcorão Sagrado, 35:37.*

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah não aceitará a desculpa de qualquer pessoa cujo momento da morte seja adiado até que ele tenha sessenta anos de idade”. Sahih Al-Bukhari, 6419, Livro 81, Hadith 08.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “O coração de um homem velho permanece jovem em dois aspectos, ou seja, seu amor pelo mundo (sua riqueza, diversões e luxos) e sua esperança incessante”. Sahih Al-Bukhari, 6420, Livro 81, Hadith 09.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “O filho de Adão (ou seja, o homem) envelhece e também dois (desejos) envelhecem com ele, ou seja, o amor pela riqueza e (o desejo de) uma vida longa”. Sahih Al-Bukhari, 6421, Livro 81, Hadith 10.

Capítulo VI: A ação que é feita buscando a recompensa de Allah

Segundo Mahmud Bin Al-Rabi'ah  narra:

Lembro-me que o Mensageiro de Allah  tirou água de um balde (que em nossa casa era usado para tirar água do poço) com a boca (e jogou no meu rosto). Sahih Al-Bukhari, 6422, Livro 81, Hadith 11.

Segundo Otban Bin Málik Al-Ansari , que era um dos homens da tribo de Bani Salim narra:

O Mensageiro de Allah  veio até mim e disse: “Se alguém vier no Dia da Ressurreição e disser: **“La ilaha illal-lah”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)** sinceramente, com a intenção de conquistar o Prazer de Allah, Allah fará com que o Fogo infernal seja proibido sobre ele”. Sahih Al-Bukhari, 6423, Livro 81, Hadith 12.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah o Altíssimo diz: ‘Não tenho nada para dar a não ser o Paraíso como recompensa ao Meu escravo crente que, se Eu causar a morte de seu querido amigo (ou parente) na vida terrena, permanece paciente (buscando recompensa de Allah)’”. Sahih Al-Bukhari, 6424, Livro 81, Hadith 13.

Capítulo VII: Alerta do perigo sobre prazeres mundanos, diversões e competição uns contra os outros

Segundo Amr Bin Auf  narra:

(Um aliado da tribo de Bani Amir Bin Lu'ai e um dos que participaram a batalha de Badr com o Mensageiro de Allah ) lhe informou: ‘O Mensageiro de Allah  enviou Abu Obaidah Bin Al-Jarrah  ao Bahrein para coletar o imposto de Jizyah. O Mensageiro de Allah  concluiu um tratado de paz com o povo do Bahrein e nomeou Al-Ala Bin Al-Hadrami como seu chefe; Abu Obaidah  chegou do Bahrein com o dinheiro. Um Ansari ouviu falar da chegada de Abu Obaidah , que coincidiu com a oração de Fajr (Aurora) liderada pelo Mensageiro de Allah . Quando o Profeta  terminou a oração, eles foram até ele. O Mensageiro de Allah  sorriu quando os viu e disse: “Acho que vós ouvistes falar da chegada de Abu Obaidah e que ele trouxe algo”. Eles responderam: “Sim ó Mensageiro de Allah”! Ele disse: “Tenham as boas novas e esperem pelo que irá agradá-los. Por Allah, não temo que vós se torneis pobres, mas temo que a riqueza seja prodigalizada para vós como foi prodigalizada às nações antes de vós, e começareis a competir entre si como as nações anteriores competiram por ela, e então ela irá vos desvir da prática de bem como os desviou”. Sahih Al-Bukhari, 6425, Livro 81, Hadith 14.

Segundo Oqbah Bin Amir  narra:

O Profeta  saiu e observou a oração fúnebre pelos mártires da batalha de Uhud e então subiu ao púlpito e disse: “Eu sou vosso predecessor e sou uma testemunha contra vós. Por Allah, agora estou procurando no meu Al-Kauthar (Fonte aquática) e recebi as chaves dos tesouros da terra. Por Allah! Não temo de que depois de mim vós adoreis outras divindades além de Allah, mas temo que vós comeceis a competir pelos prazeres deste mundo”. Sahih Al-Bukhari, 6426, Livro 81, Hadith 15.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “O que mais temo por vossa causa, são as bênçãos mundanas que Allah trará para vós”. Foi perguntado: “Quais são as bênçãos deste mundo”? O Profeta  disse: “Os prazeres deste mundo”. Um homem disse: “Será que um bem pode produzir o mal”? O Profeta  ficou quieto por um tempo até que pensamos que ele estava sendo inspirado divinamente. Então ele começou a cair o suor da testa e disse: “Onde está o questionador”? O homem disse: “Estou aqui presente”. Abu Said  acrescentou: “Agradecemos ao homem quando o resultado (de sua pergunta) foi tal”. O Profeta  disse: “O bem nunca produz senão o bem. Esta riqueza (do mundo) é como uma vegetação verde e doce, toda a vegetação que cresce na margem de um riacho mata ou quase mata um animal que come muito dela, exceto animal que come o Khadirah (um tipo de vegetação). Esse animal come até encher o estômago e então fica de frente para o sol e começa a ruminar e então deita esterco e urina e vai comer de novo. Esta riqueza mundana é como doce (fruta), e se uma pessoa a ganha (a riqueza) de forma legal e a gasta adequadamente, então é um excelente ajudante, e quem a ganha de forma ilegal, ele será como aquele que come, mas nunca fica satisfeito”. Sahih Al-Bukhari, 6427, Livro 81, Hadith 16.

Segundo Zahdam Bin Mudarrib  narra:

Amran Bin Husswain  disse: ‘O Profeta  disse’: “As melhores pessoas são meus contemporâneos (ou seja, a minha geração atual) e aqueles que virão depois deles (ou seja, a próxima geração)”. Amran  acrescentou: “Não tenho certeza se o Profeta  repetiu a declaração duas vezes após sua primeira fala”. O Profeta  acrescentou: “E depois deles virão pessoas que testemunharão, embora não sejam solicitados a dar seus testemunhos; eles serão traiçoeiros e ninguém confiará neles e, eles farão votos, mas não os cumprirão e a gordura aparecerá neles”. Sahih Al-Bukhari, 6428, Livro 81, Hadith 17.

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “As melhores pessoas são as da minha geração, e depois aquelas que virão depois delas (a próxima geração), e então aquelas que virão depois delas (ou seja, a próxima geração), e depois delas, virão pessoas cujo testemunho precederá seus juramentos e cujos juramentos precederão seu testemunho”. Sahih Al-Bukhari, 6429, Livro 81, Hadith 18.

Segundo Qaiss رضي الله عنه narra:

Ouvi Khabbab رضي الله عنه, que havia marcado seu Abdômen com sete marcas, dizendo: “Se o Mensageiro de Allah ﷺ não tivesse nos proibidos de invocar Allah pela morte, eu teria invocado Allah para morrer. Os companheiros de Muhammad ﷺ deixaram este mundo sem levar nada de seus bens (ou seja, eles terão recompensa perfeita na outra vida), mas nós coletamos da riqueza mundana, e não encontramos nenhum lugar para colocá-la além de baixo da terra.” Sahih Al-Bukhari, 6430, Livro 81, Hadith 19.

Segundo Qaiss رضي الله عنه narra:

Fui até Khabbab رضي الله عنه enquanto ele estava construindo um muro, e ele (Khabbab رضي الله عنه) disse: “Nossos companheiros deixaram este mundo não desfrutaram de nada de seus bens materiais, enquanto nós acumulamos depois deles, muita riqueza que não podemos gastar, e não encontramos nenhum lugar para colocá-la além de baixo da terra. Sahih Al-Bukhari, 6431, Livro 81, Hadith 20.

Khabbab رضي الله عنه narra que:

Imigramos com o Profeta ﷺ (Esta narração está relatada o episódio da Imigração). Sahih Al-Bukhari, 6432, Livro 81, Hadith 21.

Capítulo VIII

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó humanos, a promessa de Allah é inenarrável! Que a vida terrena não vos iluda, nem vos engane o sedutor, com respeito a Allah. Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo, porque ele incita os seus prosélitos a que sejam condenados ao tártaro).*** Alcorão Sagrado, 35:05-06.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Levei água para Othman Bin Affan رضي الله عنه para fazer a ablução enquanto ele estava sentado em seu assento. Ele fez a ablução de maneira perfeita e disse: “Vi o Profeta ﷺ fazendo a ablução neste local e desta maneira perfeita e disse: “Quem fizer a ablução como eu fiz desta vez e depois prosseguir à mesquita e fazer uma oração de dois rakaahs e então se senta lá (esperando pelas orações congregacionais obrigatórias), então todos os seus pecados passados serão perdoados”. O Profeta ﷺ acrescentou ainda: “Não seja presunçoso (pensando que vossos pecados serão perdoados por causa de vossa oração)”. Sahih Al-Bukhari, 6433, Livro 81, Hadith 22.

Capítulo IX: A Partida (a Morte) dos piedoso

Segundo Mirdass Al-Asslami ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“As pessoas piedosas partirão (morrerão) sucessivamente, um após o outro, e permanecerão (na terra) pessoas inúteis como a casca inútil de sementes de cevada ou tâmaras ruins”*. Sahih Al-Bukhari, 6434, Livro 81, Hadith 23.

Capítulo X: A tentação da riqueza deve ser afastada

Allah Todo-Poderoso diz: *(E sabeis que vossas riquezas e vossos filhos vos são provação e que, junto de Allah, há magnífica recompensa)*. Alcorão Sagrado, 08:28.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Que pereça o escravo de Dinar, Dirham, Qatifah (tecido grosso e macio) e Khamissah (túnica), pois se lhe for dado, ele ficará satisfeito; caso contrário, ficará insatisfeito”*. Sahih Al-Bukhari, 6435, Livro 81, Hadith 24.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra que:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“Se o filho de Adão (o ser humano) tivesse dois vales de dinheiro, ele desejaria um terceiro, pois nada pode encher a barriga do filho de Adão exceto pó, e Allah perdoa aquele que se arrepende a Ele”*. Sahih Al-Bukhari, 6436, Livro 81, Hadith 25.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *“Se o filho de Adão tivesse dinheiro igual a um vale, então ele desejará outro semelhante, pois nada pode satisfazer os olhos do filho de Adão exceto o pó. E Allah perdoa aquele que se arrepende a Ele”*. Segundo Ibn Abbass ﷺ disse: *“Não sei se este ditado foi citado do Alcorão ou não”*. Atai ﷺ disse: *“Ouvi Ibn Al-Zubair ﷺ dizendo citando narração enquanto ele estava no púlpito”*. Sahih Al-Bukhari, 6437, Livro 81, Hadith 26.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra que: *Ouvi Ibn Al-Zubair ﷺ enquanto estava no púlpito em Makkah, fazendo um Sermão, dizendo: ‘Ó homens! O Profeta ﷺ costumava dizer’: “Se o filho de Adão recebesse um vale cheio de ouro, ele desejaria ter segundo; e se lhe fosse dado segundo, ele desejaria ter um terceiro, pois nada enche a barriga do filho de Adão, exceto pó. E Allah perdoa aquele que se arrepende a Ele”*. Sahih Al-Bukhari, 6438, Livro 81, Hadith 27.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se o filho de Adão tivesse um vale cheio de ouro, ele desejaria ter dois vales, pois nada enche sua boca exceto poeira. E Allah perdoa aquele que se arrepende a Ele”. Sahih Al-Bukhari, 6439, Livro 81, Hadith 28.

Obaiy ؓ disse (referindo-se ao hadith acima): “Considerávamos isso como um ditado do Alcorão até que foi revelada a Surata Al-Takathur (o Acúmulo)”: **(A ostentação entretém-vos; Até que desçais aos sepulcros)**. Alcorão Sagrado, 102:01-02.

Sahih Al-Bukhari, 6440, Livro 81, Hadith 29.

Capítulo XI: A declaração do Profeta ﷺ: “A riqueza é doce verde”

Allah Todo-Poderoso diz: **(Aos homens foi abrilhantado o amor à concupiscência relacionada às mulheres, aos filhos, ao entesouramento do ouro e da prata, aos cavalos de raça, ao gado e às sementeiras. Tal é o gozo da vida terrena; porém, a bem-aventurança está ao lado de Allah)**. Alcorão Sagrado, 03:14.

Omar ؓ sempre dizia: “Ó Allah, jamais poderemos deixar de nos alegrar com o que Tu nos abrilhantaste. Ó Allah, então peço que eu gaste em Sua causa”.

Segundo Hakim Bin Hizam ؓ narra que:

Pedi ao Profeta ﷺ algum dinheiro e ele me deu, então novamente eu lhe pedi e ele me deu, então novamente eu lhe pedi e ele me deu e, ele então disse: “Esta riqueza é (como) verde e doce (fruta); quem o toma sem ganância, Allah lhe abençoará, mas quem o toma com ganância, Allah não lhe abençoará, e ele será como aquele que come, mas nunca fica satisfeito. E a mão superior (doadora) é melhor do que a mão inferior (receptora)”. Sahih Al-Bukhari, 6441, Livro 81, Hadith 30.

Capítulo XII: O que alguém gasta pela causa de Allah de seu dinheiro, é o que lhe pertence

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quem entre vós considera que a riqueza de seus herdeiros mais valiosa para si mesmo do que sua própria riqueza”? Eles responderam: “Ó Mensageiro de Allah! Não há ninguém entre nós que não ame mais

sua própria riqueza”. O Profeta ﷺ disse: “Portanto, sua riqueza é tudo o que ele gasta (na Causa de Allah) durante sua vida (em boas ações), enquanto a riqueza de seus herdeiros é tudo o que ele deixa após sua morte”. Sahih Al-Bukhari, 6442, Livro 81, Hadith 31.

Capítulo XIII: Ricos são de fato verdadeiros pobres

Allah Todo-Poderoso diz: *(Quanto àqueles que preferem a vida terrena e seus encantos, far-lhes-emos desfrutar de suas obras, durante ela, e sem diminuição. Serão aqueles que não obterão não vida futura senão o fogo infernal; e tudo quanto tiverem feito aqui tornar-se-á sem efeito e será vão tudo quanto fizerem).* Alcorão Sagrado, 11:15-16.

Segundo Abu Zharri ؓ narra:

Uma vez saí à noite e encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ andando sozinho e sem ninguém, e pensei que talvez ele não gostasse que alguém lhe acompanhasse. Então eu caminhei na sombra, longe do luar, mas o Profeta ﷺ olhou para trás e me viu e disse: “Quem és tu”? Eu respondi: “Abu Zharri!” Que Allah me sacrifique por tu!” Ele disse: “Ó Abu Dharri! Venha aqui!”. Então eu lhe acompanhei por um tempo e então ele disse: “Os ricos são de fato os pobres (pouco recompensados) no Dia da Ressurreição, exceto aquele a quem Allah dá riqueza e ele dá (em caridade) à sua direita, esquerda, frente e para trás, e faz boas ações com ele. Andei com ele um pouco mais. Então ele me disse: “Sente-se aqui”. Então ele me fez sentar em um espaço aberto cercado por pedras e me disse: “Sente-se aqui até que eu volte para ti”. Ele foi para Al-Harra até que eu não pudesse vê-lo, e ele ficou longe por um longo período, e então eu lhe ouvi dizer, enquanto ele estava vindo: “Mesmo que ele tivesse cometido roubo, e mesmo que ele tivesse cometido adultério / fornicação”? Quando ele veio, eu não pude permanecer paciente e perguntei-lhe: “Ó Profeta de Allah! Que Allah me sacrifiquei por ti! Com quem tu estavas falando ao lado de Al-Harra? Não ouvi ninguém respondendo à sua fala!” Ele disse: “Foi o Anjo Gabriel ؑ quem apareceu para mim ao lado de Al-Harra e disse: ‘Dê as boas novas aos seus seguidores de que quem morrer sem ter adorado nada além de Allah, entrará no Paraíso’. Eu disse: “Ó Gabriel! Mesmo que ele tenha cometido roubo ou adultério / fornicação”? Ele disse: “Sim”. Eu disse: “Mesmo que ele tenha cometido roubo ou adultério / fornicação”? Ele disse: “Sim”. Eu disse: “Mesmo que ele tenha cometido roubo ou adultério / fornicação”? Ele disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 6443, Livro 81, Hadith 32.

Capítulo IV: A declaração do Profeta ﷺ: “Não me agradaria de ter ouro igual a esta montanha de Uhud”

Segundo Abu Zharri ؓ narra:

Enquanto eu caminhava com o Profeta ﷺ no Harra de Madinah, Uhud apareceu na frente. O Profeta ﷺ disse: “Ó Abu Zharri!” Eu disse: “**Labbaik, ó Mensageiro de Allah**!” Ele disse: “Não me agradaria de ter ouro igual a esta montanha de Uhud, a menos que nada dele, nem mesmo um único dinar dele permaneça comigo por mais de três dias, exceto algo que guardarei para pagar dívidas. Eu teria gasto tudo (distribuindo) entre os servos de Allah assim, e assim, e assim”. O Profeta ﷺ apontou com a mão para a direita, para a esquerda e para as costas enquanto ilustrava. Ele continuou sua caminhada e disse: “Os ricos são de fato os pobres (pouco recompensados) no Dia da Ressurreição, exceto aqueles que gastam suas riquezas assim, e assim, e assim, à direita, à esquerda e atrás, mas essas pessoas são poucas em número”. Então ele me disse: “Fique na sua casa e não saia até que eu volte”. Então ele prosseguiu na escuridão da noite até sumir de vista, e então ouvi uma voz alta e tive medo de que algo pudesse ter acontecido com o Profeta ﷺ. Eu pretendia ir até ele, mas lembrei-me do que ele havia me dito, ou seja: ‘Não deixe seu lugar até que eu volte para ti’, então permaneci em meu lugar até que ele voltasse para mim. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ouvi uma voz e fiquei com medo”. Então eu mencionei toda a história para ele. Ele disse: “Ouviu isso”? Respondi que: “Sim”. Ele disse: “Foi o Anjo Gabriel ؑ quem veio até mim e disse: ‘Quem morrer sem ter adorado nada além de Allah, entrará no Paraíso’. Perguntei ao Gabriel ؑ: ‘Mesmo que ele tenha cometido roubo ou adultério / fornicação’? Gabriel ؑ disse: “Sim, que ele tenha cometido roubo ou adultério / fornicação”. Sahih Al-Bukhari, 6444, Livro 81, Hadith 33.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se eu tivesse ouro igual à montanha de Uhud, não me agradaria que nada dele permanecesse comigo depois de três noites (ou seja, eu gastaria tudo na Causa de Allah), exceto o que eu guardaria para pagar as dívidas”. Sahih Al-Bukhari, 6445, Livro 81, Hadith 34.

Capítulo XV: A verdadeira riqueza é a auto-satisfação

Allah Todo-Poderoso diz: *(Supõem eles que, com o que Nós lhes outorgamos, em riquezas e filhos. Estamos-lhes apressando as boas cousas? Não. Mas eles não percebem. Por certo, os que, pelo receio de seu Senhor, estão amedrontados. E os que nos sinais de seu Senhor crêem. E os que nada*

associam a seu Senhor. E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor. Esses se apressam para as boas cousas, e destas são precursores. E não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, junto de Nós, há um Livro, que fala a verdade. E eles não sofrerão injustiça. Mas seus corações estão mergulhados em confusão a respeito deste e eles têm obras nefandas, além disso, que estão praticando). Alcorão Sagrado, 21:55-63.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Riqueza não é ter muitas posses, mas sim (verdadeira) riqueza é sentir suficiência na alma”. Sahih Al-Bukhari, 6446, Livro 81, Hadith 35.

Capítulo XVI: As Virtudes de ser pobre

Segundo Sahl Bin Saad Al-Said رضي الله عنه narra:

Um homem passou pelo Mensageiro de Allah ﷺ e o Profeta ﷺ perguntou ao um homem sentado ao lado dele: “Qual é a sua opinião sobre este (transeunte)?” Ele respondeu: “Este (transeunte) é da classe nobre de pessoas. Por Allah, se ele pedir a mão de uma mulher em casamento, ele deve recebê-la em casamento, e se ele interceder por alguém, sua intercessão será aceita. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou quieto, e então outro homem passou e o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou ao mesmo homem (seu companheiro) novamente: “Qual é a sua opinião sobre este (segundo)?” Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Esta pessoa é um dos pobres muçulmanos. Se ele pedir a mão de uma mulher em casamento, ninguém o aceitará, e se ele interceder por alguém, ninguém aceitará sua intercessão, e se ele falar, ninguém lhe ouvirá”. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Este (homem pobre) é melhor do que um número tão grande do primeiro tipo (ou seja, homens ricos) para encher a terra”. Sahih Al-Bukhari, 6447, Livro 81, Hadith 36.

Segundo Abu Wail رضي الله عنه narra:

Visitamos Khabbab رضي الله عنه, que estava doente, e ele disse: “Imigramos com o Profeta ﷺ pela causa de Allah e nossa recompensa tornou-se devido a Allah. Alguns de nós morreram sem receber nada, e um deles foi Muss`ab Bin Omair رضي الله عنه, que foi martirizado no dia da batalha de Uhud, deixando apenas um lençol (para cobri-lo). Quando cobríssimos sua cabeça com ele, seus pés ficavam descobertos / expostos, e quando cobríamos seus pés com ela, sua cabeça ficava descoberta / exposta. Então o Profeta ﷺ ordenou que cobríssimos sua cabeça com ela e colocássemos um pouco

de Idhkkhir (uma espécie de grama) sobre seus pés. Por outro lado, alguns de nós tiveram os frutos (de nossas boas ações) e os estão colhendo (neste mundo). Sahih Al-Bukhari, 6448, Livro 81, Hadith 37.

Segundo Amran Bin Husswain  narra:

O Profeta  disse: “Olhei para o Paraíso e descobri que a maioria de seus habitantes eram as pessoas pobres, e eu olhei para o Fogo infernal e descobri que a maioria de seus habitantes eram mulheres”. Sahih Al-Bukhari, 6449, Livro 81, Hadith 38.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  jamais comeu na mesa até morrer, e jamais comeu um pão de trigo fino e bem assado até morrer. Sahih Al-Bukhari, 6450, Livro 81, Hadith 39.

Segundo Aisha  narra:

Quando o Profeta  morreu, nada que pudesse ser comido por uma criatura viva foi deixado em minha prateleira, exceto alguns grãos de cevada. Comi dele por um período e quando fui pesar, já tinha acabado. Sahih Al-Bukhari, 6451, Livro 81, Hadith 40.

Capítulo XVII: Como era a vida do Profeta e de seus Companheiros , e como eles se desapegaram do mundo

Segundo Abu Hurairah  sempre dizia:

Por Allah, Cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d' Ele, (às vezes) eu costumava deitar (dormir) no chão pelo meu fígado (abdômen) por causa da fome, e (às vezes) eu costumava amarrar uma pedra sobre minha barriga por causa da fome. Um dia eu sentei no caminho de onde eles (o Profeta  e seus companheiros) costumavam sair. Quando Abu Bakr  passou, perguntei-lhe sobre um versículo do Livro de Allah e pedi apenas que ele pudesse satisfazer minha fome, mas ele passou e não o fez. Então Omar  passou por mim e perguntei-lhe sobre um versículo do Livro de Allah, e pedi apenas que ele pudesse satisfazer minha fome, mas ele passou sem fazê-lo. Finalmente Abu Al-Qassim (ou seja, o Profeta  passou por mim e sorriu quando me viu, pois sabia o que estava em meu coração e em meu rosto. Ele disse: “Ó Aba Hirr (Abu Huraira)! Eu respondi: “Labbaik, ó Mensageiro de Allah”! Ele me disse: “Siga-me”. Ele saiu e eu lhe segui. Ele entrou em uma casa e eu pedi permissão para entrar e fui autorizado. Ele encontrou leite em uma tigela e disse: “De onde vem esse leite”? Eles disseram: “É um presente

para ti de tal e tal homem (ou de tal e tal mulher)”. Ele disse: “Ó Aba Hurr”! Eu disse: “Labbaik, ó Mensageiro de Allah”! Ele disse: “Vá e chame o povo de Suffa para mim”. Essas pessoas de Suffa eram os convidados do Islam que não tinham família, nem dinheiro, nem ninguém de quem depender, e sempre que um algo de caridade fosse trazido ao Profeta ﷺ, ele o enviava a eles e não tirava nada dele, e sempre que algum presente fosse lhe dado, ele costumava enviar alguns para eles e pegar um pouco para si. A ordem do Profeta ﷺ me perturbou, e eu disse a mim mesmo: “Como esta pequena quantidade de leite será suficiente para o povo de Al-Suffa? Embora eu tivesse mais direito de beber daquele leite para me fortalecer”, mas eis! O Profeta ﷺ veio ordenar-me que desse leite a eles. Eu me perguntei o que restaria daquele leite para mim, mas de qualquer maneira, eu não pude deixar de obedecer ao Mensageiro de Allah ﷺ, então fui até o povo de Al-Suffa e os chamei, e eles vieram e pediram permissão ao Profeta ﷺ para entrar. Eles foram autorizados e tomaram seus lugares na casa. O Profeta ﷺ disse: “Ó Aba Hurr”! Eu disse: “Labbaik, ó Mensageiro de Allah”! Ele disse: “Pegue o leite e dê a eles”. Então eu peguei a tigela (de leite) e comecei a dar para um homem que bebia até se fartar e devolvia para mim, então eu dava para outro homem que, por sua vez, bebia até se fartar e devolvia para mim, e então eu o oferecia a outro homem que bebia até se fartar e o devolvia para mim. Finalmente, depois que todo o grupo bebeu até se fartar, cheguei ao Profeta ﷺ pegou a tigela e colocou em sua mão, olhou para mim, sorriu e disse: “Ó Aba Hurr”! Eu respondi: “Labbaik, ó Mensageiro de Allah”! Ele disse: “Restamos tu e eu”. Eu disse: “Falaste a verdade, ó Mensageiro de Allah ﷺ”! Ele disse: “Sente-se e beba”. Sentei-me e bebi. Ele disse: “Beba”, e eu bebi. Ele continuou me dizendo repetidamente para beber, até que eu disse: “Não, por Allah, que te enviou com a Verdade, não tenho espaço para isso (em meu estômago)”. Ele disse: “Entregue-o para mim”. Quando eu lhe dei a tigela, ele louvou a Allah e pronunciou o nome de Allah nela e bebeu o restante do leite. Sahih Al-Bukhari, 6452, Livro 81, Hadith 41.

Segundo Saad ؓ narra que:

Fui o primeiro homem entre os árabes a atirar uma flecha pela Causa de Allah. Costumávamos lutar pela Causa de Allah enquanto não tínhamos nada para comer, exceto as folhas das árvores Hublah e Sumur (árvores do deserto), de modo que descarregávamos excrementos como os de ovelha (ou seja, excrementos não misturados). Hoje o (povo da) tribo de Bani Asaad me ensina as Leis do Islam. Se assim for, então estou perdido, e todos os meus esforços daquele tempo difícil foram em vão. Sahih Al-Bukhari, 6453, Livro 81, Hadith 42.

Segundo Aisha  narra:

A família de Muhammad nunca comeu pão de trigo por três dias consecutivos desde que eles imigraram para Madinah até a morte do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 6454, Livro 81, Hadith 43.

Segundo Aisha  narra:

A família de Muhammad não comia duas refeições em um dia, senão uma das duas era de tâmaras. Sahih Al-Bukhari, 6455, Livro 81, Hadith 44.

Segundo Aisha  narra:

O colchão da cama do Profeta ﷺ era feito de um estojo de couro recheado com fibras de palmeira. Sahih Al-Bukhari, 6456, Livro 81, Hadith 45.

Segundo Qatadah  narra:

Costumávamos ir até Anass Bin Málík  e ver seu padeiro de pé (preparando o pão). Anass  disse: “Comam. Eu não sabia que o Profeta ﷺ alguma vez viu um pão fino e bem assado até morrer, e ele nunca viu uma ovelha assada com seus olhos”. Sahih Al-Bukhari, 6457, Livro 81, Hadith 46.

Segundo Aisha  narra:

Passava-se um mês inteiro durante o qual não fazíamos fogo (para cozinhar), e nossa comida costumava ser apenas tâmaras e água, a menos que ganhássemos um pouco de carne de presente. Sahih Al-Bukhari, 6458, Livro 81, Hadith 47.

Segundo Aisha  narra que:

Ela disse ao Urwah : “Ó, filho da minha irmã! Costumávamos ver três crescentes em dois meses, e nenhum fogo costumava ser feito nas casas do Mensageiro de Allah ﷺ (ou seja, nada costumava ser cozido)”! Urwah  disse: “Como costumavam se sustentar”? Aisha  disse: “As duas coisas negras, isto é, tâmaras e água, exceto que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha vizinhos Ansares que tinham algumas camelas leiteiras, e eles costumavam dar ao Profeta ﷺ um pouco de leite de sua casa, e ele costumava nos dar para tomar / beber”. Sahih Al-Bukhari, 6459, Livro 81, Hadith 48.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Allah! Dê comida para a família de Muhammad”. Sahih Al-Bukhari, 6460, Livro 81, Hadith 49.

Capítulo XVIII: A adoção de um meio-termo e a regularidade das ações

Segundo Massruq  narra:

Perguntei a Aisha : “Qual é a ação que era mais amada pelo Profeta ”? Ela disse: “A constante regular”. Eu disse: “A que horas ele se levantava à noite (para a oração noturna do Tahajjud)”? Ela disse: “Ele costumava se levantar ao ouvir (o canto do) galo, ou seja, no último terço da noite”. Sahih Al-Bukhari, 6461, Livro 81, Hadith 50.

Segundo Aisha  narra que:

A ação mais amada pelo Mensageiro de Allah  era aquela cujo executor a praticava continuamente e regularmente. Sahih Al-Bukhari, 6462, Livro 81, Hadith 51.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Nenhum de vós se salvará do Fogo infernal pelas suas ações”. Eles disseram: “Mesmo tu (não serás salvo por suas ações), ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Não, mesmo eu (não serei salvo) a menos que Allah conceda Sua Misericórdia sobre mim. Portanto, praticai boas ações de maneira adequada, sincera e moderada, adorai a Allah de manhã, à tarde e durante uma parte do dia durante e a noite, adotai sempre um curso médio, moderado e regular pelo qual vós alcançareis o vosso objetivo (Paraíso)”. Sahih Al-Bukhari, 6463, Livro 81, Hadith 52.

Segundo Aisha  narra que:

O Mensageiro de Allah  disse: “Praticai as boas ações de maneira adequada, sincera e moderada e sabeis que vossas ações não vos farão entrar no Paraíso, e que a ação mais amada por Allah é a mais regular e constante, mesmo que seja pequena”. Sahih Al-Bukhari, 6464, Livro 81, Hadith 53.

Segundo Aisha  narra que:

O Profeta  foi perguntado: “Quais ações são mais amadas por Allah”? Ele disse: “As ações constantes mais regulares, mesmo que sejam poucas”. Ele acrescentou: “Não assume a responsabilidade, exceto as ações que estão dentro de sua capacidade”. Sahih Al-Bukhari, 6465, Livro 81, Hadith 54.

Segundo Alqamah  narra:

Perguntei a Aisha, mãe dos crentes : “Ó mãe dos crentes! Como eram as ações do Profeta ? Será que ele costumava praticar ações extras de adoração em dias especiais”? Ela disse: “Não, mas suas ações eram regulares e constantes, e quem dentre vós será capaz de fazer o que o Profeta  foi capaz de fazer (ou seja, em adorar a Allah)?” Sahih Al-Bukhari, 6466, Livro 81, Hadith 55.

Segundo Aisha  narra que:

O Profeta  disse: “Praticai boas ações de maneira adequada, sincera e moderada, e recebeis boas notícias, porque ninguém entrará no Paraíso pelas suas boas ações”. Eles perguntaram: “Mesmo tu, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Mesmo eu, a menos que Allah me conceda Seu perdão e Misericórdia”. Sahih Al-Bukhari, 6467, Livro 81, Hadith 56.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Certa vez, o Mensageiro de Allah  nos guiou em oração e então (depois de terminar) subiu ao púlpito e apontou com a mão para a Qiblah da mesquita e disse: “Enquanto eu estava vos conduzindo em oração, tanto o Paraíso quanto o Inferno foram exibidos em minha frente na direção desta parede. Eu nunca tinha visto uma coisa melhor (que o Paraíso) e uma coisa pior (que o Inferno) como eu vi hoje, eu nunca tinha visto uma coisa melhor e uma coisa pior que eu vi hoje”. Sahih Al-Bukhari, 6468, Livro 81, Hadith 57.

Capítulo XIX: Esperança acompanhada de medo

Sufyan disse: Não há versículo no Alcorão Sagrado que seja mais difícil para mim do que este: ***(Dize: Ó adeptos do Livro, em nada vos fundamentareis, enquanto não observardes os ensinamentos da Tora, do Evangelho e do que foi revelado por vosso Senhor! Porém, o que te foi revelado por teu Senhor, exacerbará a transgressão e a incredulidade de muitos deles. Que não te penalizem os incrédulos).*** Alcorão Sagrado, 05:68.

Segundo Abu Hurairah  narra que: Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Em verdade, Allah criou a Misericórdia, no dia em que Ele o criou, Ele a dividiu em cem partes. Reteve com Ele noventa e nove partes e enviou uma parte para todas as Suas criaturas. Se incrédulo conhecesse toda a Misericórdia que está nas mãos de Allah, ele não perderia a esperança de entrar no Paraíso, e se o crente conhecesse toda a punição que está presente com Allah, ele não se consideraria que está salvo do Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 6469, Livro 81, Hadith 58.

Capítulo XX: Abstenção da prática de pecados

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Ó Meus servos, fiéis, temei a vosso Senhor! Para aqueles que praticam o bem neste mundo haverá uma recompensa. A terra de Allah é vasta! Aos perseverantes, ser-lhes-ão pagas, irrestritamente as suas recompensas)! Alcorão Sagrado, 39:10.***

Omar  disse que: “Certamente que encontramos o melhor de nossas vidas com paciência”.

Segundo Abu Said  narra:

Algumas pessoas entre os Ansares pediram ao Mensageiro de Allah ﷺ (para lhes dar algo) e ele deu a todos eles, que o pediram, até que tudo o que ele tinha se acabasse. Quando tudo acabou e ele gastou tudo o que estava em suas mãos, ele disse-lhes: “Saiba que se eu tiver alguma riqueza, não a retirarei de vós (para guardar para outra pessoa); E (sabei) que aquele que se abstém de implorar aos outros (ou fazer ações proibidas), Allah lhe fará contente e não necessitará dos outros; e aquele que permanecer paciente, Allah lhe concederá paciência, e aquele que está satisfeito com o que tem, Allah lhe tornará auto-suficiente. E não há presente melhor e mais vasto (podem receber) do que a paciência”. Sahih Al-Bukhari, 6470, Livro 81, Hadith 59.

Segundo Al-Mughira Bin Shu`bah  narra:

O Profeta ﷺ costumava fazer muitas orações tanto que seus pés costumavam ficar edemaciados ou inchados, e quando lhe perguntavam por que ele orava tanto, ele dizia: “Por acaso não devo ser um escravo agradecido a Allah”? Sahih Al-Bukhari, 6471, Livro 81, Hadith 60.

Capítulo XXI

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E o agradecerá, de onde menos esperar. Quanto àquele que se encomendar a Allah, saiba que Ele será Suficiente, porque Allah cumpre o que promete. Certamente Allah predestinou uma proporção para cada coisa).*** Alcorão Sagrado, 65:03.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Setenta mil pessoas de meus seguidores entrarão no Paraíso sem justas contas, e são aqueles que não praticam Al-Rugyah, não veem um mau presságio nas coisas, e depositam sua confiança em seu Senhor”. Sahih Al-Bukhari, 6472, Livro 81, Hadith 61.

Capítulo XXII: O que não é apreciado em Qil e Qal

Segundo Warrad  narra:

O funcionário de Al-Mughirah Bin Shu`ba  Muawiyah escreveu para Al-Mughirah : “Escreva para mim uma narração que ti ouviste do Mensageiro de Allah ”. Então Al-Mughirah  escreveu para ele: “Eu lhe ouvi dizendo o seguinte após cada oração: ‘La ilaha illal-lahu wahdahu la sharika lahu, lahu Al-Mulk walahu Al-hamd, wa huwa ala kulli Shai-in qadir’, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Único que não tem parceiros e Ele é Poderoso acima de todas as coisas). Ele também proibiu conversa fiada, fazer muitas perguntas (na religião), desperdiçar dinheiro, impedir o que deveria ser dado e pedir algo aos outros (exceto em caso de grande necessidade), ser indelicado para com as mães e enterrar as filhas pequenas (vivas)”. Sahih Al-Bukhari, 6473, Livro 81, Hadith 62.

Capítulo XXIII: Proteção de língua

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem acredita em Allah e no Último Dia, deve falar bem ou permanecer calado”.

Allah Todo-Poderoso diz: **(Não pronunciará palavra alguma, sem que junto a ele esteja presente uma sentinela pronta (para a anotar))**. Alcorão Sagrado, 50:18.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem puder garantir (a castidade) o que está entre seus dois maxilares e o que está entre suas duas pernas (ou seja, sua língua e suas partes íntimas), garanto-lhe o Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 6474, Livro 81, Hadith 63.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem acredita em Allah e no Último Dia, então deve falar o que é bom ou ficar quieto, e quem acredita em Allah e no Último Dia, não deve ferir (ou insultar) seu próximo; e quem acredita em Allah e o Último Dia, deve entreter seu convidado generosamente”. Sahih Al-Bukhari, 6475, Livro 81, Hadith 64.

Segundo Abu Shuraih Al-Khuza`i  narra: Os meus ouvidos ouviram e o meu coração compreendeu (a declaração) que o Profeta  disse: “O período para receber um hóspede e seu presente é de três dias”. Foi perguntado: “Qual é o seu

presente”? Ele disse: “Na primeira noite e no primeiro dia, ele deve receber refeições de alta qualidade; e quem acredita em Allah e no Último Dia, então deve entreter seu convidado generosamente; e quem acredita em Allah e no Último Dia, deve falar o que é bom (bom senso) ou fica quieto”. Sahih Al-Bukhari, 6476, Livro 81, Hadith 65.

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “Um servo de Allah pode pronunciar uma palavra sem pensar se é certo ou errado, ele pode escorregar no Fogo até uma distância igual àquela entre o Leste”. Sahih Al-Bukhari, 6477, Livro 81, Hadith 66.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O profeta; disse: “Um servo (de Allah) pode pronunciar uma palavra que agrada a Allah sem dar muita importância, e por causa disso Allah lhe elevará a graus (de recompensa): um servo (de Allah) pode pronunciar uma palavra (descuidadamente) que desagrada a Allah sem pensar em sua gravidade e por causa disso ele será lançado no Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 6478, Livro 81, Hadith 67.

Capítulo XXIV: Choro por temor a Allah

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah dará sombra a sete (tipos de pessoas) sob Sua sombra (no Dia da Ressurreição). Um deles será, uma pessoa que se lembra de Allah e seus olhos ficam inundados de lágrimas”. Sahih Al-Bukhari, 6479, Livro 81, Hadith 68.

Capítulo XXV: Temor a Allah

Segundo Huzhaifah  narra:

O Profeta  disse: “Havia um homem entre os povos passados que suspeitava da retidão de seus atos. Portanto, ele disse à sua família: ‘Se eu morrer, levem-me e queimem meu cadáver e joguem minhas cinzas no mar em um dia quente (ou ventoso / tempestoso)’. Eles fizeram isso, mas Allah, recolheu suas partículas e perguntou-lhe: “O que te levou a fazer o que fez”? Ele respondeu: “A única coisa que me fez fazer isso foi que eu estava com medo de Ti”. Então Allah lhe perdoou”. Sahih Al-Bukhari, 6480, Livro 81, Hadith 69.

Segundo Abu Said  narra:

O Profeta  mencionou um homem da geração anterior ou das pessoas anteriores à sua idade, a quem Allah deu riquezas e filhos. O Profeta  disse: “Quando a hora de sua morte se aproximou, ele perguntou a seus filhos: ‘Que tipo de pai eu fui para convosco?’ Eles responderam: “Tens sido um bom pai”. Ele disse: “Mas ele (ou seja, vosso pai) não guardou nenhuma boa ação com Allah (para a outra vida): se ele enfrentar Allah, Allah lhe punirá”! Então ouçam, (Ó meus filhos), quando eu morrer, queimem meu corpo até que eu me torne mero carvão e então moa-o em pó, e quando houver um vento tempestuoso, jogai-me (minhas cinzas) nele’. Então ele aceitou uma promessa firme de seus filhos (seguir suas instruções). E por Allah eles (seus filhos) fizeram de acordo (cumpriram sua promessa). Então Allah Todo-Poderoso disse: “Seja” e veja! Aquele homem estava parado ali! Allah então disse. “Ó meu escravo! O que te levou a fazer o que tu fizeste”? Aquele homem disse: “Medo de Ti”. Então Allah lhe perdoou”. Sahih Al-Bukhari, 6481, Livro 81, Hadith 70.

Capítulo XXVI: Desistir de praticar atos pecaminosos

Segundo Abu Mussa  narra: O Mensageiro de Allah  disse. “Meu exemplo e o exemplo da mensagem com a qual Allah me enviou é como o de um homem que foi ao encontro de algumas pessoas e disse: “Vi com meus próprios olhos as forças inimigas e sou um alertador nu (para vós) então salvem-se, salvem-se! Um grupo deles obedeceu e saiu à noite, devagar e furtivamente e estava seguro, enquanto outro grupo não acreditou nele e assim o exército os pegou pela manhã e os destruiu”. Sahih Al-Bukhari, 6482, Livro 81, Hadith 71.

Segundo Abu Hurairah  narra: Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Meu exemplo e o exemplo do povo é como o de um homem que fez uma fogueira, e quando ela acendeu o que estava ao seu redor, mariposas e outros insetos começaram a cair no fogo. O homem tentou (seu melhor) para impedi-los, (de cair no fogo), mas eles lhe dominaram e correram para o fogo”! O Profeta  acrescentou: “Da mesma forma, eu seguro os nós em vossas cinturas (cintos) para evitar que vós de cairdes no Fogo, mas vós insististes em cair nele”. Sahih Al-Bukhari, 6483, Livro 81, Hadith 72.

Segundo Abdullah Bin Amr  narra: O Profeta  disse: “O verdadeiro muçulmano é aquele que evita ferir os muçulmanos com sua língua ou suas mãos; e um verdadeiro emigrante é aquele que desiste / abandona de praticar tudo o que Allah proibiu”. Sahih Al-Bukhari, 6484, Livro 81, Hadith 73.

Capítulo XXVII: A declaração do Profeta ﷺ: “Se vós soubésseis o que eu sei, ririam pouco e chorariam muito”

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Se vós soubésseis o que eu sei, ririam pouco e chorariam muito*”. Sahih Al-Bukhari, 6485, Livro 81, Hadith 74.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “*Se vós soubésseis o que eu sei, ririam pouco e chorariam muito*”. Sahih Al-Bukhari, 6486, Livro 81, Hadith 75.

Capítulo XXVIII: O Fogo infernal está cercado por todos os tipos de desejos e paixões

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*O Fogo infernal está cercado por todos os tipos de desejos e paixões, enquanto que o Paraíso está cercado por todos os tipos de coisas indesejáveis desagradáveis*”. Sahih Al-Bukhari, 6487, Livro 81, Hadith 76.

Capítulo XXIX: O Paraíso está muito próximo de qualquer um de vós do que tira de couro de seu sapato, assim como o Fogo também

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “*O Paraíso está muito próximo de qualquer um de vós do que o Shirak (tira de couro) de seu sapato, assim como o Fogo infernal também*”. Sahih Al-Bukhari, 6488, Livro 81, Hadith 77.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*O verso poético mais verdadeiro já dito por um poeta é: De fato! Tudo, exceto Allah, é perecível*”. Sahih Al-Bukhari, 6489, Livro 81, Hadith 78.

Capítulo XXX: Olhar para quem é inferior e não para quem é superior

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “*Se alguém de vós olhar para uma pessoa que for superior a ele em propriedade e na boa aparência, então ele também deve olhar para aquele que é inferior a ele*”. Sahih Al-Bukhari, 6490, Livro 81, Hadith 79.

Capítulo XXXI: Quem pretende fazer uma boa ação ou uma má ação

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  narrando sobre seu Senhor Todo-Poderoso disse: “Allah ordenou (os anjos designados sobre vós) que as boas e más ações fossem escritas, e Ele então mostrou (o caminho) como (escrever). Se alguém pretende praticar uma boa ação e não a praticar, então Allah escreverá para ele uma boa ação completa (em sua conta); e se ele pretender praticar uma boa ação e ele a pratica, então Allah escreverá para ele (em sua conta) sua recompensa igual a dez a setecentas vezes, até muito mais vezes; e se alguém pretender praticar uma má ação e não a praticar, então Allah escreverá uma boa ação completa (em sua conta com Ele), e se ele pretendia praticá-la (uma má ação) e realmente a praticar, então Allah escreverá uma má ação (em sua conta)”. Sahih Al-Bukhari, 6491, Livro 81, Hadith 80.

Capítulo XXXII: Pecados menores que devem ser evitados

Segundo Ghailan  narra:

Anass  disse: “Certamente que vós praticais más ações (cometeis pecados) que parecem aos vossos olhos tão pequenos (minúsculos) quanto cabelos, enquanto costumávamos considerar essas (mesmas ações) durante a vida do Profeta  como pecados destrutivos, (ou seja, pecados maiores)”. Sahih Al-Bukhari, 6492, Livro 81, Hadith 81.

Capítulo XXXIII: Práticas feitas dependem das últimas ações e o que se teme nelas

Segundo Saad Bin Sahl Al-Saidi  narra:

O Profeta  olhou para um homem lutando contra os pagãos / incrédulos e ele era uma das pessoas mais competentes lutando em nome dos muçulmanos. O Profeta  disse: “Quem quiser olhar para um homem entre os habitantes do Fogo infernal, então olhe para este (homem)”. Outro homem lhe seguiu e continuou seguindo até que ele (o lutador) foi ferido gravemente e, procurando morrer rapidamente, ele colocou a ponta da lâmina de sua espada entre os seios e se inclinou sobre ela até que ela passasse por seus ombros (ou seja, cometeu suicídio)”. O Profeta  acrescentou: “Uma pessoa pode praticar ações que parecem para as pessoas como as ações do povo do Paraíso, enquanto na verdade ela é um dos habitantes do Inferno; e da mesma forma uma pessoa pode praticar ações que parecem para as pessoas como as ações do povo do Inferno, enquanto, na verdade, ele

é dos habitantes do Paraíso. Em verdade, os (resultados das) ações feitas dependem das últimas ações”. Sahih Al-Bukhari, 6493, Livro 81, Hadith 82.

Capítulo XXXIV: Um Isolamento / Confinamento para um crente, é melhor do que ter más companhias

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Um beduíno veio ao Profeta  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é o melhor da humanidade”? O Profeta  disse: “Um homem que luta pela causa de Allah com sua vida e propriedade, e também um homem que vive (sozinho) em um caminho entre os caminhos da montanha para adorar seu Senhor e salvar pessoas de seu mal”. Sahih Al-Bukhari, 6494, Livro 81, Hadith 83.

Segundo Abu Said  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Chegará um tempo sobre o povo que a melhor propriedade de um muçulmano será ovelha que ele levará para o topo das montanhas e para os locais de chuva, fugirá com sua religião (a fim de salvá-lo) das aflições”. Sahih Al-Bukhari, 6495, Livro 81, Hadith 84.

Capítulo XXXV: A perda de Al-Amanah - honestidade

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quando a honestidade for perdida, então esperai a Hora, (ou seja, o Dia de Julgamento)”. Foi perguntado: “Como a honestidade será perdida, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Quando a autoridade for dada a quem não a merece, então esperai a Hora”. Sahih Al-Bukhari, 6496, Livro 81, Hadith 85.

Segundo Huzhaifah  narra: O Mensageiro de Allah  narrou para nós duas narrações, uma das quais eu vi (acontecendo) e estou esperando pela outra. Ele narrou que a honestidade foi preservada nas raízes dos corações dos homens (no início) e então eles aprenderam (honestidade) do Alcorão, e então eles aprenderam da Sunnah (tradição do Profeta ). Ele também nos contou sobre seu desaparecimento, dizendo: “Um homem irá dormir e a honestidade será tirada de seu coração, e apenas seu traço permanecerá, assemelhando-se aos traços de fogo. Ele então dormirá e o restante da honestidade também será retirado (de seu coração) e seu traço se assemelhará a uma bolha que surge na superfície da pele, quando uma brasa toca o pé de alguém; e de fato, esta bolha não contém nada. Então chegará o dia em que as pessoas negociarão umas com as outras, mas dificilmente haverá

peessoas confiáveis entre elas. Então dir-se-á que em tal e tal tribo existe tal e tal pessoa que é honesta, e um homem será admirado por sua inteligência, boas maneiras e força, embora na verdade ele não tenha crença igual a um grão de mostarda em seu coração”. O narrador acrescentou: “Surgiu um momento em que não me importei em lidar com nenhum de vós, pois se ele fosse muçulmano, sua religião lhe impediria de trapacear; e se ele fosse cristão, seu governante muçulmano lhe impediria de trapacear; mas hoje não posso lidar exceto com fulano de tal e fulano de tal”. Sahih Al-Bukhari, 6497, Livro 81, Hadith 86.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “As pessoas são como camelos, em cem, dificilmente se encontra um único camelo adequado para montar”. Sahih Al-Bukhari, 6498, Livro 81, Hadith 87.

Capítulo XXXVI: Exibicionismo em práticas

Segundo Jundub ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Aquele que permite que as pessoas ouçam suas boas ações intencionalmente, para ganhar seus elogios, Allah fará com que as pessoas saibam sua real intenção (no Dia da Ressurreição), e quem faz boas coisas em público para se exibir e ganhar elogios do povo, Allah revelará sua real intenção e lhe humilhará”. Sahih Al-Bukhari, 6499, Livro 81, Hadith 88.

Capítulo XXXVII: Sobre quem se dedica na obediência de Allah

Segundo Mu`azh Bin Jabal ﷺ narra: Enquanto eu cavalgava atrás do Profeta ﷺ como um cavaleiro companheiro e não havia nada entre mim e ele exceto a parte de trás da sela, ele disse: “Ó Mu`azh!” Respondi: **“Labbaik Wa Sa`daik, ó Mensageiro de Allah Wa Sa`daika”!** Ele prosseguiu por um tempo e então disse: “Ó Mu`azh!” Eu disse: **“Labbaik Wa Sa`daika, ó Mensageiro de Allah”!** Ele então prosseguiu por mais um tempo e disse: “Ó Mu`azh Bin Jabal! Respondi: **“Labbaik Wa Sa`daika, ó Mensageiro de Allah”!** Ele disse: “Sabes qual é o direito de Allah sobre Seus servos”? Respondi: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “O direito de Allah sobre seus escravos é que eles devem adorá-Lo sem atribuir parceiros”. Ele então prosseguiu por um tempo e disse novamente: “Ó Mu`azh Bin Jabal!” Respondi. **“Labbaik Wa Sa`daik, ó Mensageiro de Allah”!** Ele disse: “Sabes qual é o direito dos escravos sobre Allah se eles fizeram isso”? Respondi: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “O direito dos escravos sobre Allah é que Ele jamais deve puni-los (se eles fizeram isso)”. Sahih Al-Bukhari, 6500, Livro 81, Hadith 89.

Capítulo XXXVIII: A humildade e/ou modéstia

Segundo Anass  narra: O Profeta  tinha uma camela chamada Al-Adwbai e era muito rápida para ultrapassar em velocidade. Veio um beduíno montado em um camelo dele, e aquele camelo lhe ultrapassou (ou seja, Al-Adwbai). Esse resultado foi difícil para os muçulmanos, que disseram tristemente: “Al-Adwbah foi superado”. O Mensageiro de Allah  disse: “É devido a Allah que nada será elevado neste mundo, senão Ele abaixe ou derrube”. Sahih Al-Bukhari, 6501, Livro 81, Hadith 90.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Allah disse: ‘Declararei guerra contra aquele que mostrar hostilidade a um devoto adorador Meu; e as práticas mais queridas com as quais Meu servo se aproxima de Mim, é o que Eu ordenei-lhe; e Meu escravo continua se aproximando de Mim praticando Nawafil (ações extras além do que é obrigatório) até que Eu lhe ame, e quando Eu lhe amar, então Eu me torno seu sentido de audição com o qual ele ouve, e seu sentido de visão com o qual ele vê, e seu sentido de mão com a qual ele segura, e seu sentido de perna com a qual ele anda; e se ele me pedir, Eu lhe darei, e se ele buscar Minha proteção (refúgio), Eu lhe protegerei; (ou seja, darei-lhe Meu refúgio) e não hesito em fazer nada como hesito em tomar a alma de um crente, pois ele odeia a morte, e Eu odeio desapontá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 6502, Livro 81, Hadith 91.

Capítulo XXXIX

A declaração do Profeta : “Fui enviado, e a Hora como estes dois”.

Allah Todo-Poderoso diz: **(A Allah pertence o mistério dos céus e da terra. E o advento da Hora não tardará mais do que um pestanejar de olhos, ou fração menor ainda; sabej que Allah é Onipotente)**. Alcorão Sagrado, 16:77.

Segundo Sahl  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Fui enviado e a Hora (ou seja, o Dia do Juízo Final está próximo) como estes dois”, mostrando seus dois dedos indicador e maior, estendendo-os e separando-os. Sahih Al-Bukhari, 6503, Livro 81, Hadith 92.

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Fui enviado e a Hora (ou seja, o Dia do Juízo Final está próximo) como estes dois (dedos, ou seja, indicador e maior)”. Sahih Al-Bukhari, 6504, Livro 81, Hadith 93.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Fui enviado e a Hora (ou seja, o Dia do Juízo Final está próximo) como estes dois (dedos, ou seja, indicador e maior)”. Sahih Al-Bukhari, 6505, Livro 81, Hadith 94.

Capítulo XL: Sobre nascimento do sol do Oeste para Leste

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que o sol nasça do Oeste, e quando ele nascer (do Oeste) e as pessoas o virem, então todos eles acreditarão (em Allah). Mas isso será inútil a fê do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenha agido com retidão. A Hora será estabelecida enquanto um homem estiver carregando o leite de sua camela, mas não pode bebê-lo; e a Hora será estabelecida quando alguém não puder preparar o tanque para dar água ao seu gado; e a Hora será estabelecida quando alguém de vós levar a comida à boca, mas não puder comê-la”. Sahih Al-Bukhari, 6506, Livro 81, Hadith 95.

Capítulo XLI: Quem ama encontrar Allah, então Allah ama encontrá-lo

Segundo Obadah Bin Al-Samit  narra:

O Profeta  disse: “Quem ama encontrar Allah, então Allah (também) ama encontrá-lo e quem odeia encontrar Allah, Allah (também) odeia encontrá-lo”. Aisha  ou algumas das esposas do Profeta  disse: “Mas ninguém de nós gostamos da morte”. Ele disse: “Não é assim, mas significa que quando a hora da morte de um crente se aproxima, ele recebe as boas novas do prazer de Allah com Ele e Suas bênçãos sobre ele, e então, naquele momento, nada é mais valioso para ele, do que o que está na frente dele. Ele, portanto, ama encontrar Allah, e Allah (também) ama lhe encontra-lo. Mas quando a hora da morte de um descrente se aproxima, ele recebe as más notícias do tormento de Allah e Seu castigo, e nada é mais odioso para ele do que o que está diante dele. Portanto, ele odeia encontrar a Allah, e Allah também odeia encontra-lo”. Sahih Al-Bukhari, 6507, Livro 81, Hadith 96.

Segundo Abu Mussa  narra: O Profeta  disse: “Quem ama encontrar Allah, Allah ama encontrá-lo; e quem odeia encontrar Allah, Allah odeia encontrá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 6508, Livro 81, Hadith 97.

Segundo Aisha , que é uma das esposas do Profeta  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  estava com boa saúde, ele costumava dizer: *“Nenhuma alma de Profeta é recolhida a menos que ele seja mostrado seu lugar no Paraíso e lhe seja dada a opção (de morrer ou de sobreviver)”*. Então, quando a morte do Profeta  se aproximou e sua cabeça estava na minha coxa, ele ficou inconsciente por um tempo e então voltou a sua consciência e fixou os olhos no teto e disse: *“Ó Allah! Com os companheiros mais elevados”!* Eu disse: *“Portanto, ele não vai nos escolher”*. E vim a saber que era a aplicação da narração que ele (o Profeta ) costumava narrar para nós. E essa foi a última declaração do Profeta  antes de sua morte, ou seja: *“Ó Allah! Com os companheiros mais elevados”*. Sahih Al-Bukhari, 6509, Livro 81, Hadith 98.

Capítulo XLII: Os estupores / agonia da morte

Segundo Aisha , narra:

Havia um recipiente de couro ou madeira cheio de água na frente do Mensageiro de Allah  (no momento de sua morte). Ele colocava a mão na água e esfregava o rosto com ela, dizendo: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah! Sem dúvida, a morte tem seus estupores”. Então ele levantou a mão e começou a dizer: “Ó Allah! Com os companheiros mais elevados”, e continuou dizendo isso até que ele expirou e sua mão caiu”. Sahih Al-Bukhari, 6510, Livro 81, Hadith 99.

Segundo Aisha , narra:

Alguns beduínos grosseiros costumavam visitar o Profeta  e perguntar-lhe: *“Quando será a Hora (o Dia do Juízo Final)”?* Ele olhava para o mais jovem de todos e dizia: *“Se este viver até ficar muito velho, sua Hora (a morte das pessoas a quem se dirige) acontecerá”*. Hisham  disse: *‘Ele quis dizer com isso, a morte deles’*. Sahih Al-Bukhari, 6511, Livro 81, Hadith 100.

Segundo Abu Qatadah Bin Rib'i Al-Ansari  narra:

Uma procissão fúnebre passou pelo Mensageiro de Allah  e ele disse: *“Descansado ou descansado dele?”* As pessoas perguntaram: *“Ó Mensageiro de Allah! O que significa descansado ou descansado dele?”* Ele disse: *“Um crente descansa (pela morte) dos problemas e dificuldades do mundo e parte para a Misericórdia de Allah, enquanto (a morte de) uma pessoa perversa, as pessoas, a terra, as árvores e os animais descansam dele”*. Sahih Al-Bukhari, 6512, Livro 81, Hadith 101.

Segundo Abu Qatadah  narra:

O Profeta  disse: “Descansado ou descansado dele. Um crente descansa (com a morte)”. Sahih Al-Bukhari, 6513, Livro 81, Hadith 102.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quando uma pessoa morre, é seguida por três coisas, dois das quais retornam (após seu enterro) e um permanece com ele: seus parentes, suas propriedades e suas ações lhe seguem; parentes e suas propriedades voltam enquanto suas ações permanecem com ele”. Sahih Al-Bukhari, 6514, Livro 81, Hadith 103.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quando qualquer um de vós morre, seu destino é exibido diante dele de manhã e à tarde, seja no Fogo infernal ou no Paraíso, e é lhe dito: “Esse é o seu lugar até que tu ressuscites e sejas enviado nele”. Sahih Al-Bukhari, 6515, Livro 81, Hadith 104.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “Não abusai / insultai aos mortos, pois eles alcançaram o resultado do que praticaram”. Sahih Al-Bukhari, 6516, Livro 81, Hadith 105.

Capítulo XLIII: O toque da Trombeta, no Dia da Ressurreição

Segundo Abu Hurairah  narra:

Dois homens, um muçulmano e um judeu, abusaram um do outro. O muçulmano disse: “Por Aquele que deu superioridade ao Muhammad sobre todas as pessoas”. Sobre isso, o judeu disse: “Por Aquele que deu superioridade ao Moisés sobre todas as pessoas”. O muçulmano ficou furioso com isso e deu um tapa na cara do judeu. O judeu foi ao Profeta Mensageiro de Allah  e o informou sobre o que havia acontecido entre ele e o muçulmano. O Mensageiro de Allah  disse: “Não me dê superioridade sobre Moisés, pois as pessoas ficarão inconscientes no Dia da Ressurreição e eu serei o primeiro a ganhar consciência, e eis que Moisés estará lá segurando ao lado do Trono de Allah. Eu não saberei se Moisés esteve entre aquelas pessoas que ficaram inconscientes e depois recobram a consciência antes de mim, ou se esteve entre aqueles isentos por Allah de ficarem inconscientes”. Sahih Al-Bukhari, 6517, Livro 81, Hadith 106.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “O povo cairá inconsciente no momento em que deveria cair (ou seja, no Dia da Ressurreição), e então eu serei o primeiro homem a me levantar, e eis que Moisés estará lá segurando o Trono (de Allah). Eu não saberei se ele está entre aqueles que caíram inconscientes ou não!” Sahih Al-Bukhari, 6518, Livro 81, Hadith 107.

Capítulo XLIV: No Dia da Ressurreição, Allah recolherá a terra

Relato de Nafii رضي الله عنه narrando de Ibn Omar رضي الله عنه e, este narrando do Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “No Dia da Ressurreição, Allah tomará integralmente a terra e, caberá na concavidade de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita, e então Ele dirá: “Eu sou o verdadeiro Rei! Onde estão os reis da terra”? Sahih Al-Bukhari, 6519, Livro 81, Hadith 108.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “O (planeta da) terra será como se fosse um pão no Dia da Ressurreição, e O resistível (Allah) a derrubará, girando-a com Sua mão, como qualquer um de vós vira um pão com as mãos enquanto prepara para uma viagem, e esse pão será o entretenimento para o povo do Paraíso”. Um homem entre os judeus veio (ao Profeta ﷺ) e disse: “Que o Beneficente (Allah) te abençoe, ó Abul Qassim! Posso te contar sobre o entretenimento do povo do Paraíso no Dia da Ressurreição”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. O judeu disse: “A terra será um pão”, como o Profeta ﷺ havia dito. Então o Profeta ﷺ olhou para nós e sorriu até que seu dente pré-molar se tornasse visível. Então o judeu disse ainda: “Posso te contar sobre caldo / molho / caril deles (comida adicional ingerida com pão) que eles comerão com o pão”? Ele acrescentou: “Esses serão Balam e Nun”. As pessoas perguntaram: “O que é isso”? Ele disse: “É um boi e um baleia, e setenta mil pessoas comerão do lobo caudado (ou seja, lobo extra) de seus fígados”. Sahih Al-Bukhari, 6520, Livro 81, Hadith 109.

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra: Ouvei o Profeta ﷺ dizendo: “As pessoas serão reunidas no Dia da Ressurreição em terra branca avermelhada como um pão puro (feito de farinha fina pura)”. Sahl رضي الله عنه acrescentou: “Essa terra não terá marcos para ninguém (para usar)”. Sahih Al-Bukhari, 6521, Livro 81, Hadith 110.

Capítulo XLV: Como será a Ressurreição

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “As pessoas serão reunidas de três maneiras: A primeira forma será daqueles que desejaram ou terão esperança (para o Paraíso) e terão medo do castigo. A segunda forma será daqueles que se reunirão montando dois em um camelo ou três em um camelo ou dez em um camelo. A terceira forma será o restante do povo reunido pelo fogo que os acompanhará no momento da sua soneca da tarde e ficará com eles onde passarão a noite, e estará com eles de manhã onde quer que estejam, e estará com eles à tarde onde quer que estejam”. Sahih Al-Bukhari, 6522, Livro 81, Hadith 111.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Um homem disse: “Ó Profeta de Allah! Como um descrente / incrédulo será ressuscitado deitado em seu rosto”? O Profeta  disse: “Por acaso aquele que o fez andar com as pernas neste mundo não é capaz de fazê-lo andar de bruços no Dia da Ressurreição”? Qatadah , um sub-narrador disse: “Com certeza, (Ele pode), pelo Poder de Nosso Senhor”? Sahih Al-Bukhari, 6523, Livro 81, Hadith 112.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Certamente que vós encontrareis com Allah descalços, nus, andando sobre os pés e incircuncisos”. Sahih Al-Bukhari, 6524, Livro 81, Hadith 113.

Segundo Ibn Abbass  narra: Ouvi o Mensageiro de Allah  enquanto ele pregava um sermão em um púlpito, dizendo: “Certamente que vós encontrareis com Allah descalços, nus e incircuncisos”. Sahih Al-Bukhari, 6525, Livro 81, Hadith 114.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Certa vez, o Profeta  levantou-se entre nós e se dirigiu (dizendo): “Certamente que vós sereis reunidos, descalços, nus e incircuncisos”? Allah Todo-Poderoso diz: (... **Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos**). Alcorão Sagrado, 21:104. E o primeiro ser humano a ser vestido no Dia da Ressurreição será (o Profeta) Abraham Al-Khalil . Então serão trazidos alguns homens dos meus seguidores que serão levados para a esquerda (ou seja, para o Fogo infernal), e eu direi: “Ó Senhor! São meus companheiros”? Sobre

os quais Allah dirá: “Tu não sabes o que eles fizeram depois que os deixaste”. Então, direi como o servo piedoso, (ou seja, o Jesus ﷺ disse: ***(... E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo. Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo)***). Alcorão Sagrado, 05:117-118.

O narrador acrescentou: “Então se dirá que aquelas pessoas (relegadas do Islam, isto é) continuaram renegando / renunciando o Islam”. Sahih Al-Bukhari, 6526, Livro 81, Hadith 115.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “As pessoas serão reunidas descalças, nuas e incircuncisas”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Homens e mulheres olhando uns para os outros”? Ele disse: “A situação será muito difícil / alarmante para eles prestarem atenção sobre isso”. Sahih Al-Bukhari, 6527, Livro 81, Hadith 116.

Segundo Abdullah ؓ narra:

Enquanto estávamos na companhia do Profeta ﷺ em uma tenda, ele disse: “Por acaso vós gostaríeis de ser um quarto das pessoas / moradores do Paraíso”? Nós dissemos: “Sim”. Ele disse: “Por acaso vós gostaríeis de ser um terço das pessoas / moradores do Paraíso”? Nós dissemos: “Sim”. Ele disse: “Por acaso vós gostaríeis de ser metade das pessoas / moradores do Paraíso”? Nós dissemos: “Sim”. Ele disse: “Espero que vós sejais metade de pessoas / moradores do Paraíso, pois ninguém entrará no Paraíso a não ser uma alma muçulmana, porque vós, em comparação com as pessoas que associam outras divindades na adoração a Allah, são como um fio de cabelo branco na pele de um boi preto, ou um pelo preto na pele de um boi vermelho”. Sahih Al-Bukhari, 6528, Livro 81, Hadith 117.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “O primeiro homem a ser chamado no Dia da Ressurreição será Adão, a quem será mostrado sua descendência, e será lhes dito: ‘Este é vosso pai, Adão’. Adão dirá (respondendo ao chamado): ‘Labbaik wa Saadaik!’ Então Allah dirá ao Adão: ‘Tire de sua descendência, o povo do Inferno’. Adão dirá: ‘Ó Senhor, quantos devo tirar?’ Allah dirá: ‘Tire noventa e nove de cada cem’. Eles (os companheiros do Profeta ﷺ) disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Se noventa e nove de cada cem de nós forem tirados, o que restará de nós”? Ele respondeu: “Meus seguidores em comparação com as outras nações anteriores, são como um cabelo branco em um boi preto”. Sahih Al-Bukhari, 6529, Livro 81, Hadith 118.

Capítulo XLVI

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será logo terrível)***. Alcorão Sagrado, 22:01.

Allah Todo-Poderoso: ***(Aproxima-se a Hora (o Dia do Juízo Final) iminente)***! Alcorão Sagrado, 53:57.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(A Hora (do Juízo Final) se aproxima, e a lua se fendeu)***. Alcorão Sagrado, 54:01.

Segundo Abu Said  narra: O Profeta  disse: “Allah dirá, ‘Ó Adão!’ Adão responderá: ‘Labbaik WA Saadaik! (Respondo aos Seus Chamados, sou obediente às Suas ordens), wal Khair fi Yadaik (e tudo de bom está em Suas Mãos)’!”. Então Allah dirá (a Adão): “Tire os moradores do Fogo infernal”. Adão dirá: “Quantas pessoas são moradores do Fogo infernal”? Allah dirá: “Em cada mil moradores tira noventa e nove pessoas”. Nessa época, as crianças ficarão grisalhas e toda mulher grávida deparará sua carga (abortará) e verás os homens ébrios, enquanto não ébrios; mas o castigo de Allah será veemente”. Essa notícia afligiu muito os companheiros do Profeta , e eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Quem entre nós será esse homem (o sortudo entre mil que será salvo do Fogo infernal)”? Ele disse: “Tenham as boas novas de que mil serão do povo de Gog e Magog, e o salvo será de vós”. O Profeta  acrescentou: “Por Aquele em cujas mãos está minha alma, espero que vós (muçulmanos) sejais um terço do povo do Paraíso”. Com isso, glorificamos e louvamos a Allah e dissemos: “Allahu Akbar”, (Allah é o Grandiosíssimo). O Profeta  então disse: “Por Aquele em cujas mãos está minha alma, espero que vós sejais metade do povo do Paraíso, pois vosso exemplo (muçulmanos) em comparação com as outras pessoas (não-muçulmanos), é como o de um pelo branco na pele de um boi preto, ou uma mancha redonda sem pelos na pata dianteira de um burro”. Sahih Al-Bukhari, 6530, Livro 81, Hadith 119.

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Porventura, não consideram que serão ressuscitados, para o Dia terrível. Dia em que os humanos se levantarão, para estar diante do Senhor dos mundos)***? Alcorão Sagrado, 83:04-06.

Segundo Ibn Omar  narra: O Profeta  disse (com relação ao versículo): ***(Um dia, em que os humanos se levantarão, para estar diante do Senhor dos mundos)***, Naquele dia, alguns permanecerão, afogados em suor até o meio de suas orelhas”. Sahih Al-Bukhari, 6531, Livro 81, Hadith 120.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“As pessoas suarão tão profusamente no Dia da Ressurreição que seu suor afundará setenta côvados na terra e subirá até atingir a boca e os ouvidos das pessoas”*. Sahih Al-Bukhari, 6532, Livro 81, Hadith 121.

Capítulo XLVII: Al-Qisass (Retaliação) no Dia da Ressurreição

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: *“Os casos que serão decididos primeiro (no Dia da Ressurreição) serão os casos de derramamento de sangue, (ou seja, casos de homicídios)”*. Sahih Al-Bukhari, 6533, Livro 81, Hadith 122.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Quem ofendeu seu irmão, deve pedir perdão (antes de sua morte), pois (na outra vida) não haverá nem um Dinar nem um Dirham. (Ele deve obter perdão nesta vida) antes que algumas de suas boas ações sejam tomadas e pagas a seu irmão, ou, se ele não tiver feito boas ações, algumas das más ações de seu irmão sejam tomadas para serem encarregadas sobre ele (na outra vida)”*. Sahih Al-Bukhari, 6534, Livro 81, Hadith 123.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Extinguiremos todo o rancor de seus corações. A seus pés correrão os rios, e dirão: Louvado seja Allah, que nos encaminhou até aqui; jamais teríamos podido encaminhar-nos, se Ele não nos tivesse encaminhado...)***. Alcorão Sagrado, 07:43.

O Mensageiro de Allah  disse: *“Os crentes, depois de serem salvos do Fogo infernal), serão detidos em uma ponte entre o Paraíso, o Inferno e a retaliação mútua será estabelecida entre eles em relação aos erros que cometeram no mundo uns contra os outros. Depois de serem limpos e purificados (através da retaliação), eles serão admitidos no Paraíso; e por Ele em Cujas Mão está a alma de Muhammad, todos eles saberão sua morada no Paraíso melhor do que conheciam sua morada neste mundo”*. Sahih Al-Bukhari, 6535, Livro 81, Hadith 124.

Capítulo XLVIII: Qualquer pessoa cuja conta será questionada certamente será punida

Segundo Ibn Abi Mulaikah رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها disse: ‘O Profeta ﷺ disse: “Qualquer pessoa cuja conta (registro) for questionada certamente será punida”. Eu disse: ‘Por acaso Allah não disse: **(De pronto será julgado com doçura)?** Alcorão Sagrado, 84:08. O Profeta ﷺ respondeu: “Isto significa apenas a apresentação da conta”.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: “O Profeta ﷺ disse como vem no Hadith acima mencionado”. Sahih Al-Bukhari, 6536, Livro 81, Hadith 125.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ninguém será chamado a prestar contas no Dia da Ressurreição, sem que ele seja arruinado”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por acaso Allah Todo-Poderoso não disse: **(Quanto àquele a quem for entregue o registro na destra; de pronto será julgado com doçura)**. Alcorão Sagrado, 84:07-08.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Esse (Versículo) significa apenas a apresentação das contas, mas qualquer pessoa cuja conta (registro) for questionada no Dia da Ressurreição, certamente será punida”. Sahih Al-Bukhari, 6537, Livro 81, Hadith 126.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta de Allah ﷺ costumava dizer: “Um descrente será trazido no Dia da Ressurreição e lhe será dito”: ‘Suponha que tu tivesses tanto ouro quanto para encher a terra, será ofereceria para resgatar a si mesmo”? Ele responderá: “Sim”. Então será lhe dito: “Mas foi solicitado a ti algo mais fácil do que isso”. Sahih Al-Bukhari, 6538, Livro 81, Hadith 127.

Segundo Adiy Bin Hatim رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não haverá ninguém entre vós que não seja falado por Allah no Dia da Ressurreição, sem que haja um intérprete entre ele e Ele (Allah). Ele olhará e não verá nada à sua frente, e então ele olhará (novamente pela segunda vez) à sua frente e, se deparará com o Fogo do Inferno. Assim, quem dentre vós puder salvar-se do Fogo, quem de vós consegue se precaver do Fogo infernal nem que seja com metade de uma tâmara (doando em caridade), então que faça”. Sahih Al-Bukhari, 6539, Livro 81, Hadith 128.

Segundo Adiy Bin Hatim ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Precavei-vos do Fogo infernal*”. Ele então virou o rosto para o lado (como se estivesse olhando para ele) e disse novamente: “*Precavei-vos do Fogo infernal, e então virou o rosto para o lado (como se estivesse olhando para ele), e ele disse isso pela terceira vez até que pensamos que ele estava olhando para ele (o Inferno). Ele então disse: “Precavei-vos do Fogo infernal, mesmo com metade de uma tâmara e, quem não tiver isso, deve se precaver com uma palavra boa e agradável*”. Sahih Al-Bukhari, 6540, Livro 81, Hadith 129.

Capítulo L: Setenta mil pessoas entrarão no Paraíso sem ajuste contas

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*As pessoas foram exibidas na minha frente e eu vi um profeta passando com um grande grupo de seus seguidores, e outro profeta passando com apenas um pequeno grupo de pessoas, e outro profeta passando com apenas dez pessoas, e outro profeta passando com apenas cinco pessoas, e outro profeta passou sozinho. E então, olhei e vi uma grande multidão de pessoas e perguntei ao anjo Gabriel: ‘Essas pessoas são meus seguidores?’ Ele disse: ‘Não, mas olhe para o horizonte’. Olhei e vi uma multidão muito grande de pessoas’. Então, o anjo Gabriel. ‘Aqueles são seus seguidores, e aqueles são setenta mil (pessoas) na frente deles que não terão qualquer ajuste de contas nem receberão qualquer punição’. Perguntei: ‘Por quê?’ Ele disse: ‘Pois eles não costumavam se tratar com marcação (cauterização), nem com Ruqya (tratar-se pela recitação de alguns versículos do Alcorão) e não viam maus presságios nas coisas, e eles costumavam depositar confia em seu Senhor’. Ao ouvir isso, ‘Ukkashah Bin Mihsan levantou-se e disse (ao Profeta ﷺ): “Invoque Allah para me tornar um deles”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah, faça com que ele seja um deles”. Então outro homem se levantou e disse (ao Profeta ﷺ): “Invoque Allah para que me tornar um deles”. O Profeta ﷺ disse: “Ukkashah o precedeu”*”. Sahih Al-Bukhari, 6541, Livro 81, Hadith 130.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “*Dos meus seguidores entrará no Paraíso uma multidão, setenta mil em número, cujos rostos brilharão como a lua cheia*”. Ao ouvir isso, Ukkashah Bin Mihsan Al-Assdi ﷺ levantou-se, erguendo seu lençol e disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para que Ele possa me fazer um deles’. O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah, faça com que ele seja um deles”. Outro homem entre os Ansares se levantou também e disse: “Ó Mensageiro de Allah!

Invoque Allah para que me faça um deles”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Ukkashah te precedeu”. Sahih Al-Bukhari, 6542, Livro 81, Hadith 131.

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Setenta mil ou setecentos mil dos meus seguidores (o narrador está em dúvida quanto ao número correto) entrarão no Paraíso abraçados até que o primeiro e o último entrem no Paraíso ao mesmo tempo, e seus rostos terão um brilho como o da lua à noite, quando ela está cheia”*. Sahih Al-Bukhari, 6543, Livro 81, Hadith 132.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O profeta ﷺ disse: *“Quando o povo do Paraíso entrar no Paraíso, e o povo do Inferno entrar no Inferno, um chamador se levantará (e fará um anúncio) entre eles: ‘Ó povo do Inferno! Não haverá mais morte! E ó povo do Paraíso! Não haverá mais morte, mas sim a Eternidade’*”. Sahih Al-Bukhari, 6544, Livro 81, Hadith 133.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Será dito ao povo do Paraíso: ‘Ó povo do Paraíso! Eternidade (para vós) e sem morte!’ E ao povo do Fogo infernal: ‘Ó povo do Inferno: Eternidade (para vós) e sem morte’”*! Sahih Al-Bukhari, 6545, Livro 81, Hadith 134.

Capítulo LI: A descrição / característico do Paraíso e do Fogo

Abu Said Al-Khudri ؓ disse: ‘O Profeta ﷺ disse’: *“A primeira refeição do povo do Paraíso é o fígado de peixe”*.

Segundo Imran ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Olhei para o Paraíso e vi que a maioria de seu povo era pobre, e olhei para o Fogo e vi que a maioria de seu povo eram mulheres”*. Sahih Al-Bukhari, 6546, Livro 81, Hadith 135.

Segundo Ossamah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Parei no portão do Paraíso e vi que a maioria das pessoas que haviam entrado nele eram pobres, enquanto os ricos eram proibidos (de entrar junto com os pobres, porque eles estavam esperando o acerto de contas). Mas as pessoas do Fogo infernal receberam ordens de serem conduzidas ao Fogo. E fiquei no portão do Inferno e descobri que a maioria das pessoas que entravam eram mulheres”*. Sahih Al-Bukhari, 6547, Livro 81, Hadith 136.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando o povo do Paraíso tiver entrado no Paraíso e o povo do Fogo tiver entrado no Fogo, a morte será trazida e será colocada entre o Fogo e o Paraíso, e então ela será abatida, e será feito um chamado: ‘Ó povo do Paraíso, chega de morte! Ó povo do Fogo, chega de morte! Então, o povo do Paraíso ficará mais satisfeito do que já estavam antes, e o povo do Inferno ficará mais triste do que já estavam antes’”. Sahih Al-Bukhari, 6548, Livro 81, Hadith 137.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ disse:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah dirá ao povo do Paraíso: ‘Ó povo do Paraíso! Eles dirão: ‘Labbaik, ó nosso Senhor, e Sa'daik!’ Allah dirá: ‘Será que vós estais satisfeito?’ Eles dirão: ‘Por que não deveríamos estar satisfeitos, já que Tu nos deste o que não deste a ninguém de Suas criaturas?’ Allah dirá: ‘Eu darei-vos algo melhor do que isso’. Eles responderão: ‘Ó nosso Senhor! E o que é melhor do que isso? Allah dirá: ‘Concederei Meu prazer e contentamento a vós e jamais ficarei irado contra vós’”. Sahih Al-Bukhari, 6549, Livro 81, Hadith 138.

Segundo Anass ﷺ narra:

Haritha foi martirizado no dia da batalha de Badr quando ele era ainda muito jovem. Sua mãe veio ao Profeta ﷺ dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Tu sabes a relação de Haritha comigo (como eu gostava dele); portanto, se ele estiver no Paraíso, permanecerei paciente e desejarei pela recompensa de Allah, mas se ele não estiver lá, então verás o que farei”. O Profeta ﷺ respondeu: “Que Allah seja misericordioso para contigo! Será que tu enlouqueceste? Achas que existem somente um Paraíso? Existem muitos Paraísos e ele está no (mais superior) Paraíso de Al-Fir-dauss”. Sahih Al-Bukhari, 6550, Livro 81, Hadith 139.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A largura entre os dois ombros de um Kafir (descrente) será igual à distância percorrida por um cavaleiro veloz em três dias”. Sahih Al-Bukhari, 6551, Livro 81, Hadith 140.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “No Paraíso há uma árvore tão grande que à sua sombra um cavaleiro pode viajar por cem anos sem ser capaz de atravessá-la”. Sahih Al-Bukhari, 6552, Livro 81, Hadith 141.

Segundo Abu Said  disse:

O Profeta  disse: *“Há uma árvore no Paraíso (tão grande) que um cavaleiro rápido (ou treinado) pode viajar: por cem anos sem poder atravessá-la”*. Sahih Al-Bukhari, 6553, Livro 81, Hadith 142.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Setenta mil ou setecentos mil dos meus seguidores entrarão no Paraíso, uns aos outros, os primeiros não entrarão até os últimos entrarem, seus rostos brilharão como a lua em uma noite de lua cheia”*. (Abu Hazim, o sub-narrador, não tem certeza de qual dos dois números está correto), Sahih Al-Bukhari, 6554, Livro 81, Hadith 143.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

O Profeta  disse: *“O povo do Paraíso verá o Ghuraf (moradas especiais) no Paraíso como vós vedes uma estrela no céu”*. Sahih Al-Bukhari, 6555, Livro 81, Hadith 144.

Segundo Sahl Bin Saad  acrescentou:

“Como vós vedes uma estrela brilhante permanecendo no horizonte Leste e no horizonte Oeste”. Sahih Al-Bukhari, 6556, Livro 81, Hadith 145.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: *“Allah dirá à pessoa que terá a punição mínima no Fogo no Dia da Ressurreição: ‘Se tu tivesses coisas iguais a tudo o que existe na terra, se resgatarias (da punição) com isso?’ Ele responderá: ‘Sim’. Allah dirá: ‘Eu te pedi uma coisa muito mais fácil do que isso enquanto tu estavas na espinha dorsal de Adão, isto é, não adorar outras divindades além de Mim, mas recusaste e insististe em adorar outras divindades além de Mim”*. Sahih Al-Bukhari, 6557, Livro 81, Hadith 146.

Segundo Hammad narrando de` Amr de Jabir  narra: O Profeta  disse: *“Algumas pessoas sairão do Fogo infernal por intercessão parecendo espargos ou aspargos”*. Perguntei ao Amr: *“O que é espargos ou aspargos”?* Ele disse: *“Pepinos jovens”*, e naquela época ele não tinha dentes. Hammad  acrescentou: *“Eu disse ao Amr Bin Dinar”: “Ó Abu Muhammad! Por acaso ouviste Jabir Bin Abdullah dizendo: ‘Ouvi o Profeta  dizendo: ‘Algumas pessoas sairão do Fogo por intercessão’? Ele disse: “Sim”*. Sahih Al-Bukhari, 6558, Livro 81, Hadith 147.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Algumas pessoas sairão do Fogo infernal depois de terem recebido um toque do Castigo, mudando sua cor, e entrarão no Paraíso, e os moradores do Paraíso os chamarão de ‘Al-Jahannamiyin’ (ou seja, ex-moradores do Inferno) Demitir pessoas”*. Sahih Al-Bukhari, 6559, Livro 81, Hadith 148.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quando os moradores do Paraíso tiverem entrado no Paraíso e os moradores do Fogo tiver entrado no Fogo, Allah dirá. ‘Tire (do Fogo) quem tiver fê igual a um grão de mostarda em seu coração’. Eles sairão e, a essa altura, terão queimado e se tornado como carvão, e então serão jogados no rio de Al-Hayyat (vida) e vão brotar como uma semente que cresce na margem de um riacho de água da chuva”*. O Profeta ﷺ disse: *“Por acaso vós não vedes que a semente que germina sai amarela e torcida?”* Sahih Al-Bukhari, 6560, Livro 81, Hadith 149.

Segundo Al-Nu`man ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“A pessoa que receberá menos punição dentre os moradores do Fogo do Inferno no Dia da Ressurreição, será um homem sob cujo arco dos pés uma brasa fumegante será colocada para que seu cérebro vai ferver por causa disso”*. Sahih Al-Bukhari, 6561, Livro 81, Hadith 150.

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“A pessoa menos punida do povo do Fogo infernal no Dia da Ressurreição, será um homem sob cujo arco dos pés serão colocadas duas brasas fumegantes, por causa das quais seu cérebro ferverá assim como Al-Mirjal (vaso de cobre) ou um Qum-qum (vaso de gargalo estreito) está fervendo com água”*. Sahih Al-Bukhari, 6562, Livro 81, Hadith 151.

Segundo Adiy Bin Hatim ﷺ narra:

O Profeta ﷺ mencionou o Fogo infernal e virou o rosto para o lado e pediu a proteção de Allah contra ele, e então novamente ele mencionou o Fogo infernal e virou o rosto para o lado e pediu a proteção de Allah contra ele e disse: *“Precavei-vos do Fogo Infernal, mesmo que com metade de uma tâmara, e aquele que não pode pagar por isso, então pode fazer isso (ou seja, se precavendo do Inferno) mesmo proferindo uma palavra boa e agradável”*. Sahih Al-Bukhari, 6563, Livro 81, Hadith 152.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ quando seu tio, Abu Talib, foi mencionado na sua presença, dizendo: “Talvez minha intercessão lhe ajude (Abu Talib) no Dia da Ressurreição para que ele seja colocado em um lugar raso no Fogo, com o fogo atingindo seus tornozelos e fazendo seu cérebro ferver”. Sahih Al-Bukhari, 6564, Livro 81, Hadith 153.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah reunirá todas as pessoas no Dia da Ressurreição e elas dirão: ‘Vamos pedir a alguém que interceda por nós junto ao nosso Senhor para que Ele possa nos livrar deste nosso lugar’. Então elas irão até Adão e dirão: ‘Tu és aquele que Allah criou com Suas próprias mãos, soprou em ti Sua alma e ordenou aos anjos que se prostrassem diante de ti; então, por favor, interceda por nós junto ao nosso Senhor’. Adão responderá: ‘Não sou adequado para este empreendimento, e se lembrará de seu pecado que cometeu e, dirá: ‘Vão até Noé, o primeiro Mensageiro enviado por Allah’. Eles irão até ele e ele dirá: ‘Não sou adequado para este empreendimento’, e se lembrará de seu pecado e dirá: ‘Vão até Abraão, a quem Allah tomou como Khalil (Amigo mais próximo)’. Eles irão até ele (e solicitarão o mesmo). Ele responderá: ‘Não sou adequado para este empreendimento’, e se lembrará de seu pecado e dirá: ‘Vão até Moisés, a quem Allah falou diretamente’. Eles irão até Moisés e ele dirá: ‘Não sou adequado para este empreendimento’, e se lembrará de seu pecado e dirá: ‘Vá até Jesus’. Eles irão até ele, e ele dirá: ‘Eu não sou adequado para este empreendimento, vá até Muhammad porque Allah perdoou seus pecados passados e futuros’. Eles virão a mim e pedirei a permissão do meu Senhor, e quando eu o vir, cairei em prostração a Ele, e Ele me deixará nesse estado enquanto (Ele) Allah quiser, e então eu serei abordado’. Levante sua cabeça (Ó Muhammad)! Peça, e seu pedido será atendido, e diga, pois, suas palavras serão ouvidas; interceda, e sua intercessão será aceita’. Então levantarei minha cabeça e glorificarei e louvarei, o meu Senhor, com um ditado (ou seja, invocação) Ele me ensinará e então intercederei, Allah estabelecerá um limite para mim (ou seja, certo tipo de pessoa para quem eu possa interceder), e eu os tirarei do Fogo infernal e os deixarei entrar no Paraíso. Então eu voltarei (para Allah) e cairei em prostração, e farei o mesmo pela terceira e quarta vezes até que ninguém permaneça no Fogo do Inferno, exceto aqueles a quem o Alcorão aprisionou nele”. O sub-narrador, Qatadah ﷺ costumava dizer naquele ponto: “... aqueles sobre os quais a eternidade (no Inferno) foi decretada”. Sahih Al-Bukhari, 6565, Livro 81, Hadith 154.

Segundo Imran Bin Husswain ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Algumas pessoas serão retiradas do Fogo infernal pela intercessão de Muhammad, elas entrarão no Paraíso e serão chamadas de ‘Al-Jahannamiyin’ (ou seja, ex-moradores do Inferno)”*. Sahih Al-Bukhari, 6566, Livro 81, Hadith 155.

Segundo Anass ﷺ narra:

Umm (a mãe de Harithah) veio ao Mensageiro de Allah ﷺ quando o seu Harithah foi martirizado no Dia da batalha de Badr por uma flecha lançada por uma pessoa desconhecida. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tu conheces a posição de Harithah em meu coração (ou seja, o quão querido ele era para mim), então se ele estiver no Paraíso, não chorarei por ele, caso contrário, tu verás o que eu farei”. O Profeta ﷺ disse: *“Por acaso tu estás louca”? Existe apenas um Paraíso? Existem muitos Paraísos, e ele está no Paraíso mais elevado do Firdauss*”. O Profeta acrescentou: *“Uma jornada de manhã ou tarde na Causa de Allah é melhor do que o mundo inteiro e tudo o que nele existe; e um lugar igual a um arco de flecha de qualquer um de vós, ou um lugar igual a um pé no Paraíso é melhor do que o mundo inteiro e tudo o que há nele; e se uma das mulheres do Paraíso olhasse para a terra, ela encheria todo o espaço entre eles (a terra e o céu) com luz, e encheria tudo o que está entre eles, com perfume, e o véu de seu rosto é melhor do que o mundo inteiro e tudo o que há nele”*. Sahih Al-Bukhari, 6567, 6568, Livro 81, Hadith 156.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Ninguém entrará no Paraíso, sem que seja mostrado o lugar que ele ocuparia no Fogo infernal se tivesse rejeitado a fé, para que ele seja mais grato; e ninguém entrará no Fogo infernal, sem que seja mostrado o lugar que ele ocuparia no Paraíso se tivesse fé, de modo que pode ser motivo de tristeza para ele”*. Sahih Al-Bukhari, 6569, Livro 81, Hadith 157.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Eu disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Quem será a pessoa mais sortuda que se beneficiará da sua intercessão no Dia da Ressurreição”? O Profeta ﷺ disse: “Ó Abu Hurairah! Eu pensei que ninguém iria me perguntar sobre este Hadith antes de ti, pois eu conheço seu desejo pelo (aprendizado de) Hadiths. A pessoa mais sortuda que se beneficiará da minha intercessão no Dia da Ressurreição será aquela que disser: “**Lá ilaha illah Alla**”, ou seja, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) com sinceridade no fundo de seu coração”*. Sahih Al-Bukhari, 6570, Livro 81, Hadith 158.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Eu conheço a pessoa que será a última a sair do Fogo infernal e a última a entrar no Paraíso. Ele será um homem que sairá do Fogo infernal rastejando, e Allah lhe dirá: ‘Vá e entre no Paraíso’. Ele irá até lá, mas imaginará que está cheio, e então voltará e dirá: ‘Ó Senhor meu, encontrei-o cheio’. Allah dirá: ‘Vá e entre no Paraíso, e tu terás o que é igual ao mundo e dez vezes mais (ou, tu terás tanto quanto dez vezes o mundo)’. Com isso, o homem dirá: ‘Está zombando de mim (ou ri de mim), embora seja o Rei?’ “Eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ (ao dizer isso) sorrindo que seus dentes pré-molares se tornaram visíveis. Diz-se que será o mais baixo grau entre as pessoas do Paraíso”.* Sahih Al-Bukhari, 6571, Livro 81, Hadith 159.

Segundo Abbass ﷺ narra:

Ele disse ao Profeta ﷺ: “*Será que beneficiaste Abu Talib com alguma coisa?*” Sahih Al-Bukhari, 6572, Livro 81, Hadith 160.

Capítulo LII: Uma ponte sobre o Inferno

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Algumas pessoas disseram: “*Ó Mensageiro de Allah! Será que veremos nosso Senhor no Dia da Ressurreição?*” Ele disse: “*Por acaso vós se aglomerais e se espremeis olhando para o sol quando ele não está escondido pelas nuvens?*” Eles responderam: “*Não, ó Mensageiro de Allah!*”. Ele disse: “*Por acaso vós se aglomerais e se espremeis ao olhar para a lua quando ela está cheia e não está escondida pelas nuvens?*” Eles responderam: “*Não, ó Mensageiro de Allah!*” Ele disse: “*Então vós O vereis (vosso Senhor) no Dia da Ressurreição, da mesma forma que Allah reunirá todas as pessoas e dirá: ‘Quem costumava adorar outras divindades deve seguir essas divindades. Então, aquele que costumava adorar o sol, o seguirá, e aquele que costumava adorar a lua, a seguirá, e aquele que costumava adorar falsas divindades os seguirá; e então apenas esta nação (isto é, os muçulmanos) permanecerá, incluindo seus hipócritas. Allah virá a eles de uma forma diferente da que eles conhecem e dirá: ‘Eu sou o seu Senhor’. Eles dirão: ‘Buscamos refúgio em Allah de ti. Este é o nosso lugar; (não te seguiremos) até que nosso Senhor venha até nós, e quando nosso Senhor vier até nós, nós O reconheceremos. Então Allah virá a eles de uma forma que eles conhecem e dirá: “Eu sou o vosso Senhor”. Eles dirão: “Sem dúvida, Tu és nosso Senhor”, e eles O seguirão. Então uma ponte será colocada sobre o Fogo inferno”. O Mensageiro de Allah ﷺ acrescentou: “Eu serei o primeiro a atravessá-la. E a invocação dos Mensageiros naquele dia será*

“Allahumma Sallim, Sallim (Ó Allah, salve-nos, salve-nos!)”, e sobre essa ponte haverá ganchos semelhantes aos espinhos de Al-Sa`adan (uma árvore espinhosa). Por acaso vós não vedes os espinhos de Al-Sa`adan”? Os companheiros disseram: “Sim, ó Mensageiro de Allah”. Ele acrescentou: “Portanto, os ganchos sobre essa ponte serão como os espinhos de Al-Sa`adan, mas o tamanho de suas grandezas apenas por Allah sabe. Esses ganchos arrebatarão as pessoas de acordo com suas ações. Algumas pessoas serão arruinadas por causa de suas más ações, e algumas serão cortadas em pedaços e cairão no Inferno, mas serão salvas depois, quando Allah terminar o Julgamento entre Seus servos, e pretende tirar do Fogo quem quer que Ele deseja tirar dentre aqueles que costumavam testemunhar que não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. Ordenaremos aos anjos que os tirem e os anjos os reconhecerão pela marca dos vestígios de prostração (em suas testas), pois Allah proibiu o fogo para consumir os vestígios de prostração no corpo do filho de Adão. Então eles os tirarão, e então eles terão queimado (como carvão). E então, a água chamada de Ma`ul Hayat (água da vida) será derramada sobre eles, e eles brotarão como uma semente brota em na margem de um córrego de água da chuva, e restará um homem que estará enfrentando o Fogo infernal e dirá: ‘Ó Senhor meu! Seu vapor (do Inferno) me envenenou e fumegou e sua chama me queimou; por favor, afaste meu rosto do Fogo’. Ele continuará invocando Allah até que Allah diga: ‘Caso Eu te der o que tu queres, pedirás outra coisa?’ O homem dirá: ‘Não, pelo Teu poder, não pedirei mais nada a Ti’. Então Allah desviará seu rosto do Fogo. O homem dirá depois disso: ‘Ó Senhor meu! Deixe-me aproximar o portão do Paraíso’. Allah dirá: ‘Por acaso tu não prometeste que não pediria mais nada? Ai de ti, ó filho de Adão! Como tu és traiçoeiro! O homem continuará invocando Allah até que Allah diga: ‘Mas se Eu te der isso, irá me pedir outra coisa’. O homem dirá: ‘Não, por Teu poder, não pedirei mais nada’. Ele dará a Allah sua aliança e prometerá não pedir mais nada depois disso. Então, Allah o levará para perto do portão do Paraíso, e quando ele vir o que há nele, ele permanecerá em silêncio enquanto Allah quiser, e então ele dirá: ‘Ó Senhor! Deixe-me entrar no Paraíso’. Allah dirá: Por acaso tu não prometeste que não pediria mais nada? Ai de ti, ó filho de Adão! Como tu és traiçoeiro!’ Com isso, o homem dirá: ‘Ó Senhor! Não me faça o mais miserável de Sua criação’, e continuará invocando Allah até que Allah sorrir e quando Allah sorrir por causa dele, então Ele permitirá que ele entre no Paraíso, e quando ele entrar no Paraíso, será endereçado: ‘Desejo de fulano de tal’. Ele desejará até que todos os seus desejos sejam cumpridos, então Allah dirá: ‘Tudo isso (ou seja, o que tu desejaste) e semelhante a isso é para ti”. Abu Hurairah  acrescentou: “Esse homem será o último morador do Paraíso a entrar Nele”. Sahih Al-Bukhari, 6573, Livro 81, Hadith 161.

Segundo Atai رضي الله عنه disse: *Enquanto Abu Hurairah رضي الله عنه estava narrando (o hadith anterior): Abu Said estava sentado na companhia de Abu Hurairah e não negou nada de sua narração até chegar ao seu dito: “Tudo isso e muito mais são para você.” Então Abu Said رضي الله عنه disse: “Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Isto é para ti e dez vezes mais”. Abu Hurairah رضي الله عنه disse: “Eu memorizei o seguinte: ‘... e semelhante a isso é para ti’.* Sahih Al-Bukhari, 6574, Livro 81, Hadith 162.

Capítulo LIII: Sobre Al-Haudwi (Fonte aquática)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em verdade, agradecemos-te com Al-Kauthar (a abundância)).*** Alcorão Sagrado, 108:01.

Abdullah Bin Zaid رضي الله عنه disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ) disse’: “... então seja pacientai até me encontrar em Al-Haudwi”.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “*Eu sou vosso predecessor na Fonte aquática*”. Sahih Al-Bukhari, 6575, Livro 81, Hadith 163.

Abdullah رضي الله عنه acrescentou:

O Profeta ﷺ disse: “*Eu sou vosso predecessor na Fonte aquática, e alguns de vós serão trazidos diante de mim até que eu os veja e, então eles serão tirados de mim e eu direi: ‘Ó Senhor, são meus companheiros! Será dito: ‘Certamente que tu não sabes o que eles fizeram depois que tu partiste’.*” Sahih Al-Bukhari, 6576, Livro 81, Hadith 164.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Haverá um tanque (Fonte de água) à vossa frente tão grande quanto a distância entre Jarba e Adhrub (duas cidades em Shami)*”. Sahih Al-Bukhari, 6577, Livro 81, Hadith 165.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه disse:

A palavra ‘Al-Kauthar’ significa o bem abundante que Allah deu ao Profeta ﷺ Muhammad. Abu Bishr رضي الله عنه disse: Eu disse ao Said رضي الله عنه: “Algumas pessoas afirmam que (Al-Kauthar) é um rio no Paraíso”. Said رضي الله عنه respondeu: “O rio que está no Paraíso faz parte de bens que Allah concedeu ao Muhammad ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 6578, Livro 81, Hadith 166.

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Minha Fonte aquática é tão grande que leva um mês de viagem para atravessá-la. Sua água é mais branca que leite, e seu cheiro é*

mais agradável que almíscar (uma espécie de perfume), e copos são (tão numerosos) como estrelas do céu; e quem bebe dela, jamais terá sede”. Sahih Al-Bukhari, 6579, Livro 81, Hadith 167.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“A largura da minha Fonte aquática é igual à distância entre Aila (uma cidade em Shami) e Sanaã (a capital do Iêmen) e tem tantos (numerosos) jarros quanto o número de estrelas do céu*”. Sahih Al-Bukhari, 6580, Livro 81, Hadith 168.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Enquanto caminhava no Paraíso (na noite de Mi'raj), vi um rio, em cujas duas margens havia tendas feitas de pérolas ocas. Perguntei: “O que é isso ó Gabriel”? Ele disse: “Este é o Kauthar que Teu Senhor te concedeu. Contemplar! Seu cheiro ou sua lama era almíscar de cheiro forte”!* (O sub-narrador, Hudba ؓ está em dúvida quanto à expressão correta). Sahih Al-Bukhari, 6581, Livro 81, Hadith 169.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Alguns de meus companheiros virão até mim em minha Fonte aquática, e depois que eu os reconhecer, eles serão levados para longe de mim, ao que direi: ‘São meus companheiros’. Então será dito: ‘Certamente que tu não sabes o que eles inovaram (coisas novas) na religião depois de ti’*”. Sahih Al-Bukhari, 6582, Livro 81, Hadith 170.

Segundo Abu Hazim ؓ narrou de Sahl Bin Saad ؓ:

O Profeta ﷺ disse: *“Eu sou seu predecessor (precursor) na Fonte aquática, e quem passar por lá beberá dela, e quem beber dela jamais terá sede. Virão a mim algumas pessoas que eu reconhecerei, e elas me reconhecerão, mas uma barreira será colocada entre mim e elas*”. Sahih Al-Bukhari, 6583, Livro 81, Hadith 171.

Abu Hazim ؓ acrescentou:

Al-Nu'man Bin Abi Aiyash, ao me ouvir, disse. *“Por acaso tu ouviste isso de Sahl”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Testemunho que ouvi Abu Said Al-Khudri ؓ dizendo o mesmo, acrescentando que o Profeta ﷺ disse: ‘Eu direi’: “Eles são meus (ou seja, meus seguidores)”. Será dito: “Certamente que tu não sabes o que eles inovaram na religião depois que tu partiste, ou seja, (depois da sua morte”. Eu direi: “Que esteja muito longe, muito longe (da misericórdia), aqueles que mudaram a religião depois de mim”*”. Sahih Al-Bukhari, 6584, Livro 81, Hadith 172.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “No Dia da Ressurreição, um grupo de companheiros virá até mim, mas serão expulsos da Fonte aquática, e eu direi: ‘Ó Senhor (esses são) meus companheiros!’ Será dito: “Certamente que tu não tens conhecimento sobre o que eles inovaram depois que tu partiste; eles se tornaram apóstatas como renegados”. Sahih Al-Bukhari, 6585, Livro 81, Hadith 173.

Segundo Ibn Al-Mussaiyab  narra:

Os companheiros do Profeta  disseram: “Alguns homens de meus companheiros virão à minha Fonte aquática e serão expulsos dela, e eu direi: “Ó Senhor meu! São meus companheiros! Será dito: “Certamente que tu não tens conhecimento do que eles inovaram depois que tu partiste; eles se tornaram apóstatas como renegados”. Sahih Al-Bukhari, 6586, Livro 81, Hadith 174.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Enquanto eu dormia, um grupo (de meus seguidores foi trazido perto de mim), e quando os reconheci, um homem (um anjo) saiu de (nós) eu e eles, ele disse-lhes: “Acompanham-me”. Eu perguntei: “Para aonde”? Ele disse: “Para o Fogo infernal!” Por Allah! Perguntei: “O que há de errado com eles”? Ele disse: “Eles se tornaram apóstatas como renegados depois que tu partiste, (ou seja, depois da sua morte)”. Então eis! (Outro) grupo (de meus seguidores) foi trazido para perto de mim, e quando eu os reconheci, um homem (um anjo) saiu de (de mim e deles) e disse-lhes: “Acompanha-me”. Perguntei: “Para aonde”? Ele disse: “Para o Fogo infernal!” Por Allah! Perguntei: “O que há de errado com eles”? Ele disse: “Eles se tornaram apóstatas como renegados depois que tu partiste, (ou seja, depois da sua morte). Portanto, não vi nenhum deles escapar, exceto alguns que eram como camelos sem pastor”. Sahih Al-Bukhari, 6587, Livro 81, Hadith 175.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Entre minha casa e meu púlpito há um jardim dentre os jardins do Paraíso, e meu púlpito está sobre minha Fonte aquática”. Sahih Al-Bukhari, 6588, Livro 81, Hadith 176.

Segundo Jundab  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Eu sou seu predecessor na Fonte aquática, (Al-Kauthar)”. Sahih Al-Bukhari, 6589, Livro 81, Hadith 177.

Segundo Oqbah Bin Amir ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ saiu e ofereceu as orações fúnebres pelos mártires de Uhud, e então foi ao púlpito e disse: *“Eu sou um predecessor para vós e sou uma testemunha para vós; e por Allah, estou procurando em minha Fonte aquática agora mesmo, e as chaves dos tesouros da terra (ou as chaves da terra) me foram dadas: e por Allah, não temo que vós adoreis outras divindades além de Allah depois de mim, mas estou com medo de que vós se esforcem e lutem uns contra os outros por esses tesouros do mundo”*. Sahih Al-Bukhari, 6590, Livro 81, Hadith 178.

Segundo Harithah Bin Wahb ﷺ narra que:

Ouvi o Profeta ﷺ mencionar a Fonte aquática (Al-Kauthar), dizendo: *“A largura da Fonte aquática é igual à distância entre Madinah e Sanaã (capital do Iêmen)”*. Sahih Al-Bukhari, 6591, Livro 81, Hadith 179.

Segundo Harithah Bin Wahb ﷺ narra que:

Ouviu o Profeta ﷺ dizendo: *“A sua Fonte aquática é tão grande quanto a distância entre Sanaã e Madinah. Al-Mustaurid ﷺ disse ao Harithah ﷺ: “Por acaso não lhe ouviste a falar sobre as embarcações”? Ele disse: “Não”. Al-Mustaurid ﷺ disse: “Os vasos são vistos nele como as estrelas”*. Sahih Al-Bukhari, 6592, Livro 81, Hadith 180.

Segundo Assmai Bint Abu Bakr ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Estarei na Fonte aquática para ver quem dentre vós virá a mim; e algumas pessoas serão tiradas de mim, e eu direi: ‘Ó Senhor! Eles pertencem a mim e aos meus seguidores’”. Então será dito: “Por acaso tu soubeste o que eles fizeram depois de ti”? O sub-narrador, Ibn Abi Mulaikah ﷺ, disse: “Ó Allah, buscamos refúgio em Ti para não virarmos as costas ou sermos julgados em nossa religião”*. Allah Todo-Poderoso diz: **(Porque foram-vos recitados os Meus versículos; contudo, lhes voltastes as costas)**. Alcorão Sagrado, 23:66 / Sahih Al-Bukhari, 6591, Livro 81, Hadith 181.



82 – O Livro de Predestinação

Capítulo I: Sobre a Predestinação

Segundo Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah , o verdadeiro e verdadeiramente inspirado, disse: “Cada um de vós recolhido no ventre de sua mãe por quarenta dias, e então se transforma em um coágulo por um período igual (de quarenta dias), e se transforma em um pedaço de carne por um período igual (de quarenta dias), e então Allah envia um anjo e ordena que ele escreva quatro coisas, ou seja, sua provisão, sua idade e se ele será um miserável ou um abençoado (na Outra Vida). Então a alma é soprada nele. E por Allah, alguém entre vós (ou um homem) pode praticar ações do povo do Fogo até quando restar apenas um cúbito ou um braço de distância entre ele e o Fogo, então aquela escrita (que Allah ordenou ao anjo escrever) precede, e ele pratica as ações do povo do Paraíso e entra nele; e alguém entre vós pode praticar as ações do povo do Paraíso até que quando restar apenas um ou dois côvados entre ele e o Paraíso, e então aquela escrita precede e ele pratica as ações do povo do Fogo e entra nele”. Sahih Al-Bukhari, 6594, Livro 82, Hadith 01.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: “Allah coloca um anjo no comando do útero e o anjo diz: ‘Ó Senhor, (é) sêmen! Ó Senhor, (agora é) um coágulo! Ó Senhor, (agora é) um pedaço de carne’. E então, se Allah deseja completar Sua criação, o anjo pergunta: ‘Ó Senhor, (será) um homem ou uma mulher? Um miserável (um malffeito) ou um abençoado (praticante do bem)? provisões? Qual será a idade dele? Portanto, tudo o que é escrito enquanto a criatura ainda está no ventre da mãe”. Sahih Al-Bukhari, 6595, Livro 82, Hadith 02.

Capítulo II: A Caneta está seca com o Conhecimento de Allah

Segundo Imran Bin Husswain  naeca:

Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Será que o povo do Paraíso pode ser conhecido (diferenciado) do povo do Fogo”? O Profeta  respondeu: “Sim”. O homem disse: “Por que as pessoas (praticam boas) ações”? O Profeta  disse: “Todos praticarão as ações para as quais foram criados para fazer ou farão aquelas ações que serão fáceis de fazer”. Ou seja, todos acharão fácil de praticar tais ações que lhes levarão ao seu lugar destinado para o qual ele foi criado”. Sahih Al-Bukhari, 6596, Livro 82, Hadith 03.

Capítulo III: Allah sabe melhor o que eles teriam feito

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado sobre a descendência dos pagãos / incrédulos. Ele disse: “Allah sabe melhor o que eles teriam feito (se eles vivessem)”. Sahih Al-Bukhari, 6597, Livro 82, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre a descendência dos pagãos / incrédulos. Ele disse: “Allah sabe melhor o que eles teriam feito (se eles vivessem)”. Sahih Al-Bukhari, 6598, Livro 82, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nenhuma criança nasce sem ter a crença islâmica, mas seus pais a transformam em um judeu ou cristão. É como vós ajudais os animais a dar à luz. Vós encontrais entre seus descendentes um mutilado antes mesmo os mutilar”? As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! O que tu achas sobre aqueles (deles) que morrem jovens”? O Profeta ﷺ disse: “Allah sabe o que eles teriam feito (se estivessem vivos)”. Sahih Al-Bukhari, 6599, 6600, Livro 82, Hadith 06.

Capítulo IV

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Não será recriminado o Profeta por cumprir o que Allah lhe prescreveu, porque é a lei de Allah, com respeito aos que precederam. Os desígnios de Allah são de ordem irrevogável)*. Alcorão Sagrado, 33:38.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nenhuma mulher deve pedir o divórcio de sua irmã (muçulmana) para ocupar seu lugar, mas ela deve se casar com o homem (sem obrigá-lo a se divorciar de sua esposa), pois ela não terá nada além daquilo que Allah destinou para ela”. Sahih Al-Bukhari, 6601, Livro 82, Hadith 07.

Segundo Ossamah ﷺ narra:

Certa vez, enquanto eu estava com o Profeta ﷺ e Saad, Obaiy Bin Kaab e Mu'azh ﷺ também estavam sentados com ele, veio até ele um mensageiro de uma de suas filhas, dizendo-lhe que seu filho estava na beira da morte. O Profeta ﷺ disse ao mensageiro para lhe dizer: “É para Allah o que Ele recebe, e é para Allah

o que Ele dá, e tudo tem seu tempo fixo. Então, ela deve ser paciente e procurar recompensa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6602, Livro 82, Hadith 08.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra que:

Enquanto ele estava sentado com o Profeta ﷺ, um homem entre os Ansares veio até ele e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Recebemos escravas entre os cativos de guerra e amamos a propriedade; o que achas do coito interrompido”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vós fazeis isso”? É melhor para não fizerdes, pois não há alma que Allah tenha ordenado que venha a existir, mas será criada”. Sahih Al-Bukhari, 6603, Livro 82, Hadith 09.

Segundo Huzhaifah ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ fez um discurso diante de nós no qual não deixou nada além de mencionar (sobre) tudo o que aconteceria até a Hora. Alguns de nós guardamos isso em nossas mentes e outros o esquecemos. Depois dessa fala, eu costumava ver os acontecimentos acontecendo (aos quais havia sido referido naquela fala), mas os havia esquecido (antes de sua ocorrência). Então eu reconhecia tais eventos como um homem reconhece outro homem que esteve ausente e então o vê e o reconhece. Sahih Al-Bukhari, 6604, Livro 82, Hadith 10.

Segundo Ali ﷺ narra:

*Enquanto estávamos sentados com o Profeta ﷺ, que tinha uma vara com a qual raspava a terra, ele abaixou a cabeça e disse: “Não há nenhum de vós que não tenha seu lugar designado no Inferno ou no Paraíso”. Em seguida, um homem entre as pessoas disse: “Então podemos depender disso, ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Não, continuai e praticai vossas ações, pois todos acham fácil de praticar tais ações (que o levarão ao seu lugar)”. O Profeta ﷺ então recitou o Versículo: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah. E crê no melhor. Facilitaremos o caminho do conforto).** Alcorão Sagrado, 92:05-07.*

Sahih Al-Bukhari, 6605, Livro 82, Hadith 11.

Capítulo V: A recompensa por práticas depende da última ação

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Participamos junto com o Mensageiro de Allah ﷺ a batalha de Khaibar. O Mensageiro de Allah ﷺ disse a seus companheiros sobre um homem que afirmava ser muçulmano: “Este homem é morador do Fogo infernal”. Quando a batalha começou, o homem lutou bravamente e recebeu muitos ferimentos e ficou aleijado.

Nisso, um homem entre os companheiros do Profeta ﷺ veio e disse: “Mensageiro de Allah! Sabes o que o homem que tu descreveste como do morador do Fogo infernal fez”? Ele lutou bravamente pela Causa de Allah e foi gravemente ferido”. O Profeta ﷺ disse: “Mas ele é de fato um dos moradores do Fogo infernal”. Alguns dos muçulmanos estavam prestes a ter alguma dúvida sobre essa afirmação. Então, enquanto o homem estava naquele estado, a dor causada pelas feridas lhe perturbou tanto que ele colocou a mão na aljava e tirou uma flecha e com ela se suicidou. Alguns homens entre os muçulmanos foram até o Mensageiro de Allah ﷺ e disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Allah tornou sua declaração verdadeira. Fulano de tal cometeu suicídio”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Bilal! Levante-se e anuncie às pessoas: Ninguém entrará no Paraíso a não ser um crente, e Allah pode apoiar esta religião (Islam) com um homem perverso”. Sahih Al-Bukhari, 6606, Livro 82, Hadith 12.

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Houve um homem que lutou bravamente de todos os muçulmanos em nome dos muçulmanos em uma batalha na companhia do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ olhou para ele e disse. “Se alguém quiser ver um homem entre os moradores do Fogo infernal, então que olhe para este (homem corajoso)”. Nisso, um homem entre os muçulmanos lhe seguiu, e ele estava naquele estado, ou seja, lutando ferozmente contra os pagãos / incrédulos até ser ferido, e então ele se apressou em acabar com sua vida colocando sua espada entre os seios (e pressionou com muita força) até que saiu entre seus ombros. Então o homem (que estava observando aquela pessoa) foi rapidamente ao Profeta ﷺ e disse: “Testemunho que tu és o Mensageiro de Allah!” O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Por que tu dizes isso”? Ele disse: ‘Disseste sobre o fulano de tal: “Se alguém quiser ver um homem entre os moradores do Fogo infernal, então deve olhar para ele”. Ele lutou mais bravamente do que todos nós em nome dos muçulmanos e eu sabia que ele não morreria como muçulmano (mártir). Então, quando ele foi ferido, ele se apressou para morrer e cometeu suicídio”. Então o Profeta ﷺ disse: “Um homem pode fazer as ações do povo do Fogo infernal enquanto na verdade ele é um dos moradores do Paraíso, e ele pode praticar as ações do povo do Paraíso enquanto na verdade ele é um dos moradores do Fogo infernal, e em verdade, (as recompensas de) as ações são decididas pelas últimas ações”. Sahih Al-Bukhari, 6607, Livro 82, Hadith 13.

Capítulo VI: Fazer uma promessa buscando algo diferente do que foi predeterminado

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu promessa e disse: *“Na verdade, promessa não impede nada, mas torna o avarento gastar sua propriedade”*. Sahih Al-Bukhari, 6608, Livro 82, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse (que Allah disse): *“Promessa não traz ao filho de Adão nada que Eu já não tenha escrito em seu destino, mas é imposto a ele por meio de ordenação prévia. Através de promessa, Eu torno um avarento gasta de sua riqueza”*. Sahih Al-Bukhari, 6609, Livro 82, Hadith 15.

Capítulo VII: La haula wala quwwata illa billah (Não há força nem poder exceto com Allah).

Segundo Abi Mussa ﷺ narra:

Enquanto estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ em uma batalha, quando subíamos uma colina ou atingimos seu pico, ou descemos um vale, levantávamos nossas vozes com Takbir (Enaltecimento). O Mensageiro de Allah ﷺ aproximou-se de nós e disse: “Ó povo! Não se esforcem, pois vós não invocais um surdo e nem um ausente, mas invocais o Oniouvinte, o Onividente”. O Profeta ﷺ então disse: “Ó Abdullah Bin Qaiss! Devo ensinar-lhe uma frase que é dos tesouros do Paraíso”? “La haula wala quwwata illa billah”, (Não há força nem poder exceto com Allah). Sahih Al-Bukhari, 6610, Livro 82, Hadith 16.

Capítulo VIII: O verdadeiro protegido é aquele a quem Allah protege

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Que o Profeta ﷺ disse: *“Sempre que um Khalifah (Legatário / Líder) é nomeado, tem dois grupos de conselheiros: um grupo o aconselha a fazer o bem e o incita a adotá-lo, e o outro grupo o aconselha a fazer o mal e o incita a adotá-lo; e o verdadeiro protegido é aquele a quem Allah protege”*. Sahih Al-Bukhari, 6611, Livro 82, Hadith 17.

Capítulo IX

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Está proibido o ressurgimento de toda população que temos destruído; seus integrantes não retornarão)***. Alcorão Sagrado, 21:95.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E foi revelado a Noé: Ninguém, dentre seu povo, acreditará, salvo quem já tenha acreditado. Não te aflijas, pois, pelo que fazem)***. Alcorão Sagrado, 11:36.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(E Noé disse: Ó Senhor meu, não deixeis sobre a terra nenhum dos incrédulos. Porque, se deixares, eles extraviarão os Teus servos, e não gerarão senão os libertinos, ingratos)***. Alcorão Sagrado, 71:26-27.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Não vi nada tão parecido com pecados menores quanto o que Abu Hurairah  disse do Profeta , que disse: “Allah escreveu para o filho de Adão sua inevitável parcela de adultério, quer ele esteja ciente disso ou não: o adultério do olho é o olhar (para algo que é pecaminoso de se olhar), e o adultério da língua é proferir (o que é ilegal proferir), e o eu interior deseja e anseia (adultério) e as partes íntimas transformam isso em realidade ou abster-se de ceder à tentação”. Sahih Al-Bukhari, 6612, Livro 82, Hadith 18.

Capítulo X

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos, o mesmo que a árvore maldita no Alcorão. Nós o advertimos! Porém, isto não fez mais do que aumentar a sua grande transgressão)***. Alcorão Sagrado, 17:60.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Sobre o versículo: ***(... A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos, o mesmo que a árvore maldita no Alcorão...)***. O Mensageiro de Allah  realmente viu com seus próprios olhos a visão (todas as coisas que lhe foram mostradas) na noite de sua Jornada Noturna a Jerusalém (e depois ascensão aos céus). A árvore maldita mencionada no Alcorão é a árvore de Al-Zaqqum). Sahih Al-Bukhari, 6613, Livro 82, Hadith 19.

Capítulo XI: Adam e Mussa ﷺ discutiram um com o outro na frente de Allah

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Adam e Moisés discutiram um com o outro. Moisés disse ao Adão: ‘Ó Adão! Tu és o nosso pai que nos desapontou e nos expulsou do Paraíso’. Então Adão disse-lhe: ‘Ó Moisés! Allah te favoreceu com Sua fala (falou diretamente contigo) e Ele escreveu (a Torá) para ti com Sua Própria Mão. Tu me culpas pela ação que Allah escreveu em meu destino quarenta anos antes da minha criação?’ Então Adão refutou Moisés, Adão refutou Moisés”!* Acrescentou o Profeta ﷺ, repetindo a Declaração três vezes. Sahih Al-Bukhari, 6614, Livro 82, Hadith 20.

Capítulo XII: Ninguém pode impedir o que Allah dá

Segundo Warrad ؓ, o escravo liberto de Al-Mughirah Bin Shu`bah ؓ narra: Muawiyah ؓ escreveu para Mughirah ؓ: *“Escreva para mim o que tu ouviste o Profeta ﷺ dizendo depois de sua oração”.* Então Al-Mughirah ؓ ditou para mim e disse: *“Ouvi o Profeta ﷺ dizendo após a oração: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, que não tem parceiro. Ó Allah! Ninguém impedir o que Tu dás, e ninguém pode dar o que Tu impedes, e a fortuna de um homem de posses é inútil diante de Ti (isto é, apenas boas ações têm valor)”.* Sahih Al-Bukhari, 6615, Livro 82, Hadith 21.

Capítulo XIII: A Busca de refúgio em Allah de ter um fim maligno na vida mundana e ter um destino ruim

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize: Refugio-me no Senhor da Alvorada; do mal de quem por Ele foi criado).*** Alcorão Sagrado, 113:01-02.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Buscai refúgio em Allah das dificuldades de calamidades severas, de ter um fim maligno e um destino ruim e da alegria maliciosa de vossos inimigos”.* Sahih Al-Bukhari, 6616, Livro 82, Hadith 22.

Capítulo XIV: (Allah) intercede entre o homem e o seu coração

Segundo Abdullah ؓ narra: Ao fazer um juramento, o Profeta ﷺ costumava dizer: *“Não, por Aquele que transforma os corações”.* Sahih Al-Bukhari, 6617, Livro 82, Hadith 23.

Segundo Ibn Omar ؓ narra: O Profeta ﷺ disse a Ibn Sayyad: *“Guardei um segredo para ti”.* Ibn Sayyad disse: *“Al-Dukh”.* O Profeta ﷺ disse: *“Fique*

quieto, pois tu não podes ir além de seus limites (ou tu não podes exceder o que foi predeterminado para ti)”. Sobre isso, Omar ؓ disse (ao Profeta ﷺ): “Permita-me cortar o pescoço dele! O Profeta ﷺ disse: “Deixe-lhe, pois se ele for ele (ou seja, Al-Dajjal), então tu não serás capaz de vencê-lo, e se ele não for, não ganhará nada lhe matando”. Sahih Al-Bukhari, 6618, Livro 82, Hadith 24.

Capítulo XV

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize: jamais nos ocorrerá o que Allah não nos tiver predestinado! Ele é nosso Protetor. Que os fiéis se encomendem a Allah)! Alcorão Sagrado, 09:51.***

Segundo Aisha ؓ narra: Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre epidemia de peste negra. Ele disse: “*Esse foi um meio de tortura que Allah usou para enviar a quem quer que Ele desejasse, mas Ele fez disso uma fonte de misericórdia para os crentes, para qualquer um que resida em uma cidade na qual esta doença está presente, e permanece lá e não deixa aquela cidade, mas tem paciência e espera pela recompensa de Allah, e sabe que nada acontecerá a ele exceto o que Allah escreveu para ele, então ele receberá uma recompensa como a de um mártir*”. Sahih Al-Bukhari, 6619, Livro 82, Hadith 25.

Capítulo XVI

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Extinguiremos todo o rancor de seus corações. A seus pés correrão os rios, e dirão: Louvado seja Allah, que nos encaminhou até aqui; jamais teríamos podido encaminhar-nos, se Ele não nos tivesse encaminhado. Os mensageiros de nosso Senhor nos apresentaram a verdade. Então, ser-lhes-á dito: Eis o Paraíso que herdastes em recompensa pelos que fizestes).*** Alcorão Sagrado, 07:43.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Ou diga: Se Allah me tivesse encaminhado, contar-me-ia entre os tementes)! Alcorão Sagrado, 39:57.***

Segundo Al-Bara'a Bin Azib ؓ narra que: No Dia da (batalha de) Al-Khandaq, o Profeta ﷺ estava carregando terra conosco e dizendo: “*Por Allah, se não fosse Allah não teríamos sido guiados, nem teríamos jejuado, nem teríamos orado. Ó Allah! Envie tranquilidade sobre nós e torne nossos pés firmes quando encontrarmos o inimigo. Os pagãos / incrédulos se rebelaram contra nós, mas se eles querem nos colocar em aflição (ou seja, lutar contra nós), nos recusamos a fugir*”. Sahih Al-Bukhari, 6620, Livro 82, Hadith 26.

83 – O Livro de Juramentos e Votos / Promessas

Capítulo I

Allah Todo-Poderoso diz: *(Allah não vos reprova por vossos inintencionais juramentos fúteis; porém, recrimina-vos por vossos deliberados juramentos, cuja expiação consistirá em alimentardes dez necessitados da maneira como alimentais a vossa família, ou emos vestir, ou em libertardes um escravo; contudo, quem carecer de recursos jejuará três dias. Tal será a expiação do vosso perjúrio. Mantende, pois, os vossos juramentos. Assim Allah vos elucida os Seus versículos, a fim de que Lhe agradeçais).* Alcorão Sagrado, 05:89.

Segundo Aisha  narra:

Abu Bakr Al-Siddiq  nunca quebrou seus juramentos até que Allah revelou a expiação pelos juramentos. Então ele disse: “Se eu fizer um juramento para fazer algo e depois encontrar algo melhor do que o primeiro, então eu faço o que é melhor e faço expiação pelo meu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 6621, Livro 83, Hadith 01.

Segundo Abdul-Rahman Bin Samurah  narra:

O Profeta  disse: “Ó Abdul-Rahman Bin Samurah! Não dispute pelo de governante, porque se tu receberes autoridade para isso, serás responsabilizado por isso, mas se tu receberes sem pedir, então serás ajudado nisso (por Allah): e sempre que tu fizeres um juramento para fazer algo e depois descobrir que algo é melhor do que o primeiro, então faça o melhor e faça expiação por seu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 6622, Livro 83, Hadith 02.

Segundo Abu Mussa  narra:

Fui até o Profeta  junto com um grupo de Al-Ash`ariyin para solicitar que ele nos fornecesse montarias. Ele disse: “Por Allah, não vou vos fornecer montarias e não tenho nada para montá-lo”. Então ficamos lá o tempo que Allah quis que ficassemos, e então três belas camelas foram trazidas até ele e ele nos fez montá-las. Quando saímos, nós, ou alguns de nós, dissemos: “Por Allah, não seremos abençoados, pois fomos ao Profeta  pedindo-lhe montarias, e ele jurou que não nos daria nenhuma montaria, mas então ele nos deu. Portanto, vamos voltar ao Profeta  e lhe lembrar (de seu juramento)”. Quando voltamos para ele (e lhe lembramos do fato), ele disse: “Eu não vos dei montarias, mas foi Allah quem vos

deu. Por Allah, se Allah quiser, se eu fizer um juramento de fazer algo e, então se eu encontrar algo diferente do primeiro, expiarei meu juramento e farei o que for melhor (ou farei algo que for melhor e expiarei meu juramento)”. Sahih Al-Bukhari, 6623, Livro 83, Hadith 03.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Nós (muçulmanos) somos os últimos no mundo, mas seremos os primeiros no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 6624, Livro 83, Hadith 04.

O Mensageiro de Allah  também disse: “Juro por Allah, se algum de vós insiste em cumprir um juramento pelo qual pode prejudicar sua família, ele comete um pecado maior aos olhos de Allah do que anular seu juramento e fazer expiação por ele”. Sahih Al-Bukhari, 6625, Livro 83, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Qualquer um que faça um juramento através do qual sua família pode ser prejudicada, e insiste em cumpri-lo, certamente comete um pecado maior (do que desfazer seu juramento). Ele deve compensar esse juramento com uma expiação”. Sahih Al-Bukhari, 6626, Livro 83, Hadith 06.

Capítulo II: A declaração do Profeta : “Waimullah”, (Juro por Allah)

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  enviou um destacamento do exército e escolheu Ossamah Bin Zaid (que Allah satisfeito com ele) como comandante. Algumas pessoas criticaram (falaram mal) da liderança de Ossamah . Então o Mensageiro de Allah  levantou-se dizendo: “Se vós estais criticando a liderança de Ossamah, pois já criticastes a liderança de seu pai antes. Mas Waimullah (ou seja, por Allah), ele (ou seja, Zaid) mereceu a liderança, e ele era uma das pessoas mais queridas para mim; e agora este (seu filho Ossamah) é uma das pessoas mais queridas para mim depois dele”. Sahih Al-Bukhari, 6627, Livro 83, Hadith 07.

Capítulo III: Como eram os juramentos do Profeta ?

Saad  disse: Profeta  costumava dizer em seus juramentos: “Por Aquele em cujas mãos está minha alma”.

Segundo Ibn Omar  narra:

O juramento do Profeta  costumava ser: “*Não, por Aquele que manipula / manuseia os corações*”. Sahih Al-Bukhari, 6628, Livro 83, Hadith 08.

Segundo Jabir Bin Samurah  narra:

O Profeta  disse: “*Se o César for arruinado, não haverá mais César depois dele; e se o Cosroes for arruinado, não haverá mais Cosroes, depois dele; e, por Aquele em cujas mãos está minha alma, certamente vós gastais seus tesouros na Causa de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 6629, Livro 83, Hadith 09.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Se o Cosroes estiver arruinado, não haverá mais Cosroes depois dele; e se o César estiver arruinado, não haverá mais César depois dele. Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, certamente vós gastareis seus tesouros na Causa de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 6630, Livro 83, Hadith 10.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “*Ó seguidores de Muhammad! Por Allah, se vós soubésseis o que eu sei, chorariam muito e ririam pouco*”. Sahih Al-Bukhari, 6631, Livro 83, Hadith 11.

Segundo Abdullah Bin Hisham  narra:

Estávamos na companhia do Profeta  enquanto ele segurava a mão de Omar Bin Al-Khattab . Omar  disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! Tu és mais querido para mim do que tudo, exceto a mim mesmo”. O Profeta  disse: “Não, por Aquele em cujas mãos está minha alma, (tu não terás fé completa) até que eu seja mais querido por ti do que a si mesmo”. Então Omar  disse-lhe: “No entanto, agora, por Allah, tu és mais querido para mim do que a mim mesmo”. O Profeta  disse: “Agora sim ó Omar, (agora tu és um verdadeiro crente)”. Sahih Al-Bukhari, 6632, Livro 83, Hadith 12.

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid  ambos narram:

Dois homens disputaram na presença do Mensageiro de Allah . Um deles disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Julgue entre nós de acordo com as Leis de Allah*”. O outro, que era mais sábio, disse: “*Sim, ó Mensageiro de Allah! Julgue entre nós de acordo com as Leis de Allah e permita-me falar*”. O Profeta  disse: “Então

fale”. Ele disse: “Meu filho era um trabalhador servindo a este (pessoa) e ele cometeu adultério / fornicção com sua esposa, O povo disse que meu filho seria apedrejado até a morte, mas eu o resgatei com cem ovelhas e uma escrava. Então perguntei às pessoas eruditas, que me informaram que meu filho deveria receber cem chicotadas e será exilado por um ano, e o apedrejamento será contra a esposa do homem”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Na verdade, por Ele em cujas mãos está minha alma, julgarei entre vós de acordo com as Leis de Allah: Quanto às suas ovelhas e escravas, elas serão devolvidas a ti”. Então ele açoitou seu filho com cem chicotadas e o exilou por um ano. Então Unais Al-Asslami foi ordenado a ir até a esposa do segundo homem, e se ela confessasse (o crime), então a apedrejaria até a morte. Ela confessou, então ele a apedrejou até a morte. Sahih Al-Bukhari, 6633, 6634, Livro 83, Hadith 13.

Segundo Abu Bakrah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Vós julgais que se as tribos de Asslam, Ghifar, Muzainah e Juhainah são melhores do que as tribos de Tamim, Amir Bin Swa’sswa’ah, Ghatfan e Assad, elas (o segundo grupo) estão desencaminhadas e perdidas”? Eles (os companheiros do Profeta) disseram: “Sim, (eles são)”. Ele disse: “Por Aquele em cujas mãos está minha alma, eles (o primeiro grupo) são melhores do que eles (o segundo grupo)”. Sahih Al-Bukhari, 6635, Livro 83, Hadith 14.

Segundo Abu Humaid Al-Saidi ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ contratou um funcionário (para coletar o Zakat). O funcionário voltou após terminar seu trabalho e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Esta (quantidade de Zakat) é para vós, e esta (outra quantia) foi dada a mim como um presente”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Por que tu não ficaste na casa de seu pai ou de sua mãe para ver se receberia presentes ou não”? Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se à noite após a oração e, tendo testemunhado não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e louvado e glorificado a Allah como Ele merecia, ele disse: “Agora então! E quanto a um funcionário a quem nós empregamos e então ele vem e diz: ‘Esta quantia (de Zakat) é para vós, e esta (quantia) foi dada a mim como um presente? Por que ele não ficou na casa de seu pai e sua mãe para ver se ele ganharia presentes ou não? Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, nenhum de vós surrupiará algo dele (ou seja, Zakat), mas o trará carregando-o sobre o pescoço no Dia da Ressurreição. Se for um camelo, ele o trará (no pescoço) enquanto ele está grunhindo, e se for uma vaca, ele o trará (no pescoço), enquanto ele está mugindo; e se for uma ovelha, ele a trará (sobre o pescoço) enquanto está balindo”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Já transmiti para vós (a Mensagem de Allah)” Abu Humaid ؓ disse: “Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou as mãos tão alto que vimos a brancura de suas axilas”. Sahih Al-Bukhari, 6636, Livro 83, Hadith 16.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Abu Al-Qassim (o Profeta ) disse: “*Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, se vós souberdes o que eu sei, chorariam muito e ririam pouco*”. Sahih Al-Bukhari, 6637, Livro 83, Hadith 16.

Segundo Abu Zharri  narra:

Encontrei-lhe (o Profeta ) enquanto estava na sombra da Kaabah; ele estava dizendo: “Eles são os perdedores, pelo Senhor da Kaabah! Eles são os perdedores, pelo Senhor da Kaabah”! Eu disse (para mim mesmo): “O que há de errado comigo? Alguma coisa imprópria foi detectada em mim? O que há de errado comigo? Então eu me sentei ao lado dele e ele continuou dizendo sua declaração. Eu não conseguia ficar quieto, e Allah sabe em que estado triste eu estava naquele momento. Então eu disse”: ‘Quem são eles (os perdedores)? Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti ó Mensageiro de Allah’! Ele disse: “Eles são as pessoas ricas, exceto aquele que fazem assim e assim e assim (ou seja, gasta de sua riqueza na Causa de Allah)”. Sahih Al-Bukhari, 6638, Livro 83, Hadith 17.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “(O Profeta) Salomão  disse uma vez: ‘Esta noite dormirei com noventa mulheres, cada uma das quais dará à luz um (suposto) cavaleiro que lutará pela Causa de Allah’. Com isso, seu companheiro disse-lhe: “Diga: ‘Inshaa Allah’, (se Allah quiser)”! Mas ele não disse que se Allah quiser. Salomão  então dormiu com todas as mulheres, mas nenhuma delas engravidou, exceto uma mulher que mais tarde deu à luz um meio-homem. Por Ele em Cujas Mãos está a alma de Muhammad, se ele (Salomão) tivesse dito: “Inshaa Allah”, (Se Allah quiser), (todas as suas esposas teriam gerado meninos) e eles teriam lutado na Causa de Allah como cavaleiros”. Sahih Al-Bukhari, 6639, Livro 83, Hadith 18.

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra:

Um pedaço de pano de seda foi trazido ao Profeta  como presente e as pessoas passaram de mão em mão entre si e ficaram maravilhados com sua beleza e suavidade. O Mensageiro de Allah  disse: “Vós estais surpreso com isso”? Eles disseram: “Sim, ó Mensageiro de Allah”! Ele disse: “Por Aquele em cujas mãos está minha alma, os guardanapos de Saad no Paraíso são melhores do que isso”. Sahih Al-Bukhari, 6640, Livro 83, Hadith 19.

Segundo Aisha  narra:

Hind Bint Otbah Bin Rabi`ah  disse: “Ó Mensageiro de Allah! (Antes de abraçarmos o Islam), não havia família na superfície da terra, eu gostaria de ter degradado mais do que fiz com sua família. Mas hoje não há família a quem eu gostaria de ter honrado mais do que fiz a sua”. O Mensageiro de Allah  disse: “Pensei da mesma forma, por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad”! *Hind  disse: “Ó Mensageiro de Allah! (Meu marido) Abu Sufyan é um avarento. É pecado alimentar meus filhos com sua propriedade”? O Profeta  disse: “Não, a menos que tu tomes para suas necessidades o que é justo e razoável”. Sahih Al-Bukhari, 6641, Livro 83, Hadith 20.*

Segundo Abdullah Bin Mass`ud  narra:

Enquanto o Mensageiro de Allah  estava sentado, reclinando as costas contra uma tenda de couro iemenita, ele disse a seus companheiros: “Por acaso vós ficareis satisfeitos se serdes um quarto de moradores do Paraíso”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Por acaso vós ficareis satisfeitos se serdes um terço de moradores do Paraíso”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, espero que vós sejais metade de moradores do Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 6642, Livro 83, Hadith 21.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra: *Um homem ouviu outro homem recitando: Surata Al-Ikhlass (A Unidade) (Diga: Ele é Allah, o Único). Alcorão Sagrado, Cap. 112; e ele estava repetindo isso inúmeras vezes. Na manhã seguinte, ele foi até o Mensageiro de Allah  e mencionou toda a história para ele como se considerasse a recitação daquela Surata insuficiente. Sobre isso, o Mensageiro de Allah  disse: “Por Aquele em cujas mãos está minha alma! (Surata Al-Ikhalass, ou seja, Nº 112) equivale a um terço do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 6643, Livro 83, Hadith 22.*

Segundo Anass Bin Málik  narra que: *Ouvi o Profeta  dizendo: “Fazei a Genuflexão e a Prostração corretamente (com paz de espírito), pois, por Ele em cujas mãos está minha alma, eu vejo-vos por trás de minhas costas quando vós se curvais e quando se prostrais”. Sahih Al-Bukhari, 6644, Livro 83, Hadith 23.*

Segundo Anass Bin Málik  narra que: *Uma mulher Ansariyah veio ao Profeta  na companhia de seus filhos, e o Profeta  disse-lhe: “Por Aquele em cujas mãos está minha alma, vós sois as pessoas mais queridas para mim”! E ele repetiu a declaração três vezes. Sahih Al-Bukhari, 6645, Livro 83, Hadith 24.*

Capítulo IV: Não jurai por vossos pais

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  alcançou Omar Bin Al-Khattab  enquanto este estava indo com um grupo de cavaleiros de camelo, e ele estava jurando por seu pai. O Profeta  disse: “Certamente que Allah vos proíbe de jurar por vossos pais, então quem fizer um juramento, deve jurar por Allah ou ficar quieto”. Sahih Al-Bukhari, 6646, Livro 83, Hadith 25.

Segundo Ibn Omar  narra:

Ouvi Omar  dizendo: ‘O Mensageiro de Allah  disse-me’: “Allah vos proíbe de jurar por vossos pais”! Omar  disse: “Por Allah! Desde que ouvi isso do Profeta  , não fiz tal juramento, nem intencionalmente, nem relatando o juramento de outra pessoa”. Sahih Al-Bukhari, 6647, Livro 83, Hadith 26.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Não jurais por vossos pais”. Sahih Al-Bukhari, 6648, Livro 83, Hadith 27.

Segundo Zahdam  narra:

Havia uma relação de amor e fraternidade entre esta tribo de Jarm e Al-Ash`ariyin. Uma vez estávamos com Abu Mussa Al-Ash`ariyin  , e então uma refeição contendo frango foi trazida para Abu Mussa  , e lá estava presente, um homem da tribo de Taimillah que era de tez vermelha como se fosse de um escravo não árabe libertado. Abu Mussa  lhe convidou para a refeição. Ele disse: “Eu vi galinhas comendo coisas sujas, então as considereei imundas e jurei que nunca comeria frango”. Sobre isso, Abu Mussa  disse: ‘Levante-te, vou te narrar sobre isso. Uma vez, um grupo de Al-Ash`ariyin e eu fomos ao Mensageiro de Allah  e pedimos-lhe que nos fornecesse montarias; ele disse: “Por Allah, nunca vos darei montarias nem tenho nada para montá-lo”. Então alguns camelos de espólio de guerra foram trazidos ao Mensageiro de Allah  , e ele perguntou sobre nós, dizendo: “Onde estão os Al-Ash`ariyin”? Ele então ordenou que cinco belos camelos fossem dados a nós e, quando partimos, dissemos: ‘O que fizemos’? O Mensageiro de Allah  jurou não nos dar nenhuma montaria, e que ele não tinha nada para nos dar, e mais tarde ele nos deu para que pudéssemos cavalgar? Aproveitamos o fato de que o Mensageiro de Allah  havia esquecido seu juramento? Por Allah, nunca teremos sucesso’. Então, voltamos a ele e dissemos: ‘Viemos a ti para nos dar montarias, e tu juraste que não nos daria nenhuma montaria e que não tinha nada

para nos dar’. Com isso ele disse: “Eu não vos dei montarias, mas sim foi Allah Quem vos deu. Por Allah, se eu fizer um juramento de fazer algo, e então encontrar algo melhor do que aquilo que eu jurei, então faço o que é melhor e faço expiação pela dissolução do juramento”. Sahih Al-Bukhari, 6649, Livro 83, Hadith 28.

Capítulo V: Não se deve jurar por Al-Lat e Al-Uzza ou por quaisquer outras divindades falsas

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Quem jurar dizendo em seu juramento ‘Por Al-Lat e Al-Uzza’, deve dizer: ‘Lá ilaha illa Allah’, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah); e quem disse a seu amigo: ‘Vamos apostar’; deve dar algo em caridade*”. Sahih Al-Bukhari, 6650, Livro 83, Hadith 29.

Capítulo VI: Quem presta juramento a respeito de algo, embora não tenha sido solicitado a prestar juramento

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  mandou fazer para si um anel de ouro e costumava usá-lo com a pedra na parte interna da mão. Consequentemente, as pessoas mandaram fazer anéis semelhantes para si mesmas. Depois o Profeta ; sentou-se no púlpito e tirou-o, dizendo: “Eu costumava usar este anel e manter sua pedra na palma da minha mão”. Ele então jogou fora e disse: “Por Allah, eu nunca vou usá-lo”. Portanto, todo o povo também jogou fora seus anéis. Sahih Al-Bukhari, 6651, Livro 83, Hadith 30.

Capítulo VII: Quem jurar por uma religião diferente do Islam

O Profeta  disse: “*Quem jurar dizendo em seu juramento ‘Por Al-Lat e Al-Uzza’, deve dizer: ‘Lá ilaha illa Allah’, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah).*

Segundo Thabit Bin Al-Dwahhak  narra: O Profeta  disse: “*Quem jurar por uma religião diferente do Islam, é como ele diz (ou seja, será considerado como adepto daquela religião); e quem cometer suicídio com alguma coisa, será punido com a mesma coisa no Fogo infernal; e amaldiçoar um crente é como se tivesse lhe assassinado; e quem acusar um crente de incredulidade, então é como se lhe tivesse matado*”. Sahih Al-Bukhari, 6652, Livro 83, Hadith 31.

Capítulo VIII: Não se deve dizer: “Tudo o que Allah quiser e tudo o que tu quiseses. E ele diz: “Eu sou por Allah e depois por ti”?

Segundo Abu Hurairah ؓ narra que:

Ouviu o Profeta ﷺ dizendo: “Allah decidiu testar três pessoas de Bani Israel (Povo judaico). Então, Ele enviou um anjo que veio primeiro ao leproso e disse: “Sou um viajante e estou com falta de todos os meios de vida, e não tenho ninguém para me ajudar exceto Allah, e depois com a sua ajuda”. Abu Hurairah ؓ então mencionou a narração completa. Sahih Al-Bukhari, 6653, Livro 83, Hadith 32.

Capítulo IX

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Juraram solenemente por Deus que se tu lhes ordenasses (marcharem para o combate) iriam. Dize-lhes: Não jureis! É preferível uma obediência sincera. Sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 24:53.

E Ibn Abbass ؓ disse: ‘Abu Bakr ؓ disse’: ‘Por Allah, ó Mensageiro de Allah, poderia me dizer o que cometi de errado no sonho?’ Ele disse: “Não jure”.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

O Profeta ﷺ nos ordenou a ajudar os outros a cumprir os juramentos. Sahih Al-Bukhari, 6654, Livro 83, Hadith 33.

Segundo Ossamah ؓ narra:

Certa vez, uma filha do Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma mensagem ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto Osama, Saad e meu pai ou Obaiy ؓ estavam (sentados lá) com ele. Ela disse: “Meu filho vai morrer; por favor, venha até nós”. O Mensageiro de Allah ﷺ retornou o mensageiro e disse-lhe para transmitir suas saudações a ela e dizer: “Tudo o que Allah leva é para Ele e tudo o que Ele dá é para Ele, e tudo com Ele tem um limite prazo fixo (neste mundo); então ela deve ser paciente e esperar pela recompensa de Allah”. Então ela novamente mandou chamá-lo jurando que ele deveria vir; então o Profeta ﷺ levantou-se, e nós também. Quando ele se sentou lá (na casa de sua filha), a criança foi trazida até ele, e ele a colocou em seu colo enquanto a respiração da criança estava perturbada em seu peito. Os olhos do Mensageiro de Allah ﷺ começaram a derramar lágrimas. Saad ؓ disse: “O que é isso, ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Esta é a misericórdia que Allah colocou nos corações de quem Ele quer de Seus servos,

e verdadeiramente Allah é Misericordioso apenas com aqueles Seus servos que são misericordiosos (com os outros)”. Sahih Al-Bukhari, 6655, Livro 83, Hadith 34.

Segundo Abu Hurairah  narra que:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Qualquer muçulmano que tenha perdido três de seus filhos não será tocado pelo Fogo, exceto aquele que tornará o juramento de Allah cumprido”*. Sahih Al-Bukhari, 6656, Livro 83, Hadith 35.

Segundo Harithah Bin Wahb  narra que:

Ouvi o Profeta  dizendo: *“Posso vos falar sobre os habitantes do Paraíso? São todas as pessoas pobres e humildes, e se ele jurar por Allah de fazer algo, cumprirá; enquanto os habitantes do Fogo infernal, são todas as pessoas violentas, cruéis e arrogantes”*. Sahih Al-Bukhari, 6657, Livro 83, Hadith 36.

Capítulo X: Se alguém disse: “Presto testemunho jurando por Allah”

Segundo Abdullah  narra:

Perguntaram ao Profeta : *“Quem são as melhores pessoas”? Ele respondeu: “As pessoas da minha geração, e depois aquelas que as seguirão (virão depois), e depois aquelas que as seguirão (virão depois); depois disso virão algumas pessoas cujo testemunho precederá seus juramentos e seus juramentos irão antes de seu testemunho”*. Ibrahim , o sub-narrador) disse: *“Quando éramos jovens, nossos amigos mais velhos costumavam nos proibir de fazer juramentos dizendo: ‘Testemunho jurando por Allah, ou pela Aliança de Allah’*. Sahih Al-Bukhari, 6658, Livro 83, Hadith 37.

Capítulo XI: A Aliança de Allah Todo-Poderoso

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: *“Quem jurar falsamente para se apoderar de propriedade de um muçulmano (ou de seu irmão), Allah ficará zangado com ele quando o encontrar”. Allah Todo-Poderoso então revelou em confirmação da declaração acima diz: (Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo)*. Alcorão Sagrado, 03:77.

Al-Ash'ath  disse: “Este versículo foi revelado a respeito de mim e de um companheiro meu quando tivemos uma disputa sobre um poço”. Sahih Al-Bukhari, 6659, 6660, Livro 83, Hadith 38.

Capítulo XII: Juramento por Allah Todo-Poderoso, Suas qualidades e Suas palavras

Ibn Abbass  disse: “O Profeta  costumava dizer: “Busco refúgio em Teu Poder”.

Abu Hurairah  disse sob a autoridade do Profeta : “Um homem permanecerá entre o Paraíso e o Inferno, e ele dirá”: Ó Senhor meu, afaste meu rosto de do Fogo, não, por Teu Poder, não te peço mais nada além disso’.

Abu Said  disse: ‘O Profeta  disse: “Allah dirá terás dez vezes mais semelhante a isso”.

E Jó  disse: “Pelo Teu poder, sou indispensável para a Tua bênção”.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: “O Fogo infernal continuará dizendo: ‘Existem mais (pessoas por vir)? Até que o Senhor do Poder e da Honra coloque Seu pé sobre ele e então ele dirá: ‘Qat! Qat’ (suficiente! Suficiente)! Pelo Teu poder! E seus vários lados se aproximarão (ou seja, se contrairão)”. Sahih Al-Bukhari, 6661, Livro 83, Hadith 39.

Capítulo XIII: A declaração de alguém: “La’amrullah” (Pela Eternidade de Allah)

Ibn Abbass  disse: “La’amrullah” (Pela sua eternidade); Pela sua vida

Segundo A-Zuhri  narra que: Ouvi Urwah Bin Al-Zubair, Said Bin Al-Musaiyab, Alqamah Bin Waqqas e Obaidullah Bin Abdullah (que Allah tenha misericórdia por eles) narrando de Aisha , a esposa do Profeta , a história sobre os mentirosos que disseram o que disseram sobre ela e como Allah revelou sua inocência depois. Cada um dos quatro narradores acima narrou para mim uma parte de sua narração. Foi dito nele: ‘O Profeta  levantou-se, dizendo’: “Existe alguém que possa me livrar de Abdullah Bin Obaíy”? Nisso, Ossaid Bin Hudair  levantou-se e disse ao Saad Bin Obadah: “La`amrullahi” (Pela Eternidade de Allah), vamos matá-lo!” Sahih Al-Bukhari, 6662, Livro 83, Hadith 40.

Capítulo XIV

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabei que Allah é Tolerante, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:225.

Segundo Aisha  narra:

A respeito da declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Allah não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabei que Allah é Tolerante, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:225.

Este versículo foi revelado a respeito de fórmulas de juramento como: “Não, por Allah”, e “Sim, por Allah”! Sahih Al-Bukhari, 6663, Livro 83, Hadith 41.

Capítulo XV: Se alguém fizer algo contra seu juramento por esquecimento

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Allah. Contudo, se não lhes conheceis os pais, sabeis que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados. Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções de vossos corações; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 33:05.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Disse-lhe: Desculpa-me por me ter esquecido, mas não me imponhas uma condição demasiado difícil).*** Alcorão Sagrado, 18:73.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah perdoa meus seguidores pelas sussurras de suas almas possam ou seus âmagos incitam, desde que não ajam (sobre isso) ou falem”. Sahih Al-Bukhari, 6664, Livro 83, Hadith 42.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi  narra:

Enquanto o Profeta  estava pregando um sermão no Dia de Nahr (ou seja, 10º dia de Zhul-Hijjah do abate do sacrifício), um homem se levantou dizendo: “Ó Mensageiro de Allah, eu pensava que tal e tal coisa deveria ser feita antes de tal e tal coisa”. Outro homem se levantou, dizendo: “Ó Mensageiro de

Allah! Eu pensava que tal e tal coisa deveria ser feita antes de tal e tal coisa desses três (atos do Hajj)”. O Profeta ﷺ disse: “Façam, e não há nenhum problema, a respeito de todos esses assuntos naquele dia. E assim, naquele dia, qualquer que fosse a pergunta que lhe fizessem, ele dizia: “Façam, façam, e não há nenhum problema”. Sahih Al-Bukhari, 6665, Livro 83, Hadith 43.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Um homem disse ao Profeta ﷺ (enquanto ele fazia um sermão no Dia de Nahr): “Eu realizei o Tawaf em volta da Kaabah antes do Rami (atirar pedrinhas) no Jamarat”. O Profeta ﷺ disse: “Não há nenhum problema nisso”. Outro homem disse: “Eu tive minha cabeça raspada antes de abater animal”. O Profeta ﷺ disse: “Não há nenhum problema nisso”. Um terceiro disse: “Eu abati o animal antes do Rami (atirar pedrinhas) no Jamarat”. O Profeta ﷺ disse: “Não há nenhum problema nisso”. Sahih Al-Bukhari, 6666, Livro 83, Hadith 44.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Um homem entrou na mesquita e começou a fazer oração enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado em algum lugar da mesquita. Então (depois de terminar a oração) o homem veio até o Profeta ﷺ e o cumprimentou. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Volte e faça a oração novamente, pois tu não oraste corretamente. O homem voltou e, fez a oração novamente, ele veio e cumprimentou o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ depois de retornar suas saudações disse: “Volte e ore, pois não oraste”. Na terceira vez, o homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ensine-me (como orar)”. O Profeta ﷺ disse: “Quando tu se levantares para a oração, faça a ablução corretamente e então direcione-se para Qiblah e faça Takbir (ou seja, diga: Allahu Akbar), e então recite o que tu sabes do Alcorão, e então faça a Genuflexão, e permaneça neste estado até sentir-se repousado na genuflexão, e então levante a cabeça e fique em pé; e então prostre-se até sentir-se repousado na prostração e, em seguida, sente-se até sentir-se repousado enquanto está sentado; e então prostre-se novamente até sentir-se repousado na prostração; e então levante-se e fique em pé, e faça tudo isso em toda a sua oração”. Sahih Al-Bukhari, 6667, Livro 83, Hadith 45.

Segundo Aisha ؓ narra:

Quando os pagãos / incrédulos foram derrotados durante o (primeiro estágio) da batalha de Uhud, Satanás gritou: “Ó servos de Allah! Cuidado com o que está atrás de vós!” Assim, os arqueiros dianteiros dos muçulmanos atacaram seus próprios companheiros arqueiros traseiros. Huzhaifa Bin Al-Yaman ؓ olhou e ao ver seu pai gritou: “Meu pai! Meu pai!” Por Allah! As pessoas não pararam até

que mataram seu pai. Huzhaifah  então disse: “Que Allah vos perdoe”. Urwah , o sub-narrador acrescentou: “Huzhaifah  continuou pedindo perdão a Allah pelos assassinos de seu pai até que ele se encontrou com Allah (ou seja, até ele morrer). Sahih Al-Bukhari, 6668, Livro 83, Hadith 46.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Se alguém de vós comer alguma coisa por esquecimento enquanto está jejuando, então deve completar seu jejum, pois Allah lhe fez comer e beber”. Sahih Al-Bukhari, 6669, Livro 83, Hadith 47.

Segundo Abdullah Bin Buhainah  narra:

Certa vez, o Mensageiro de Allah  conduziu-nos em oração e, após terminar os dois primeiros rakaahs, levantou-se (em vez de sentar-se para o Al-Tahiyyat) e continuou com a oração. Quando ele terminou sua oração, as pessoas estavam esperando por ele para fazer Tasslim (Saudação), mas antes de fazer Tasslim, ele fez Takbir (Allahu Akbar) e se prostrou; então ele levantou sua cabeça, e fazendo Takbir, ele se prostrou (Sahwu) e então levantou sua cabeça e terminou sua oração com Tasslim. Sahih Al-Bukhari, 6670, Livro 83, Hadith 48.

Segundo Ibn Mass'ud  narra que:

Profeta de Allah  os conduziu na oração de Dhuhur e ele fez mais ou menos raka'ats, e foi lhe dito: “Ó Mensageiro de Allah! Será que a oração foi reduzida ou tu esqueceste”? Ele perguntou: “Por que isso”? Eles disseram: “Porque tu fizeste tantos raka'ats”. Então ele realizou com eles mais duas prostrações e disse: “Estas duas prostrações devem ser realizadas pela pessoa que não souber se fez mais ou menos raka'ats, caso em que deve procurar seguir o que é certo. E então completa o resto (da oração) e faz duas prostrações extras”. Sahih Al-Bukhari, 6671, Livro 83, Hadith 49.

Segundo Ubaiy Bin Kaab  narra que:

Ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “**(Moisés) disse: Disse-lhe: Desculpa-me por me ter esquecido, mas não me imponhas uma condição demasiado difícil**”. Alcorão Sagrado, 18:73.

Disse: “A primeira desculpa de Moisés foi seu esquecimento”. Sahih Al-Bukhari, 6672, Livro 83, Hadith 50.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra que:

Uma vez, ele teve um hóspede, então ele disse à sua família (no Dia de Eid Al-Adwha) para abater o animal do sacrifício antes que ele voltasse da oração para que seu hóspede pudesse fazer sua refeição. Então sua família sacrificou (o animal) antes da oração do Eid. Então eles mencionaram esta prática ao Profeta ﷺ e, ele ordenou que Al-Baraa ﷺ matasse outro animal. Al-Baraa ﷺ disse ao Profeta ﷺ: “Tenho uma cabra jovem que é melhor do que duas ovelhas para o abate”. O sub-narrador, Ibn Aun ﷺ costumava dizer: “Não sei se esta permissão (de abater uma cabra como sacrifício) foi especialmente dada ao Al-Baraa ﷺ, ou se foi em geral para todos os Muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 6673, Livro 83, Hadith 51.

Segundo Jundub ﷺ narra: *Testemunhei o Profeta ﷺ fazendo a oração do Eid (e depois de terminar) ele fez um Sermão e disse: “Quem abater seu animal de sacrifício (antes da oração) deve compensá-lo (isto é, abater outro animal) e quem não abateu seu animal de sacrifício ainda, deve abatê-lo mencionando o nome de Allah sobre ele”. Sahih Al-Bukhari, 6674, Livro 83, Hadith 52.*

Capítulo XVI: Juramento de Al-Ghamuss (Falso)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não façais juramentos fraudulentos, porque tropeçareis, depois de haverdes pisado firmemente, e provareis o infortúnio, por terdes desencaminhado os demais da senda de Allah, e sofrereis um severo castigo).*** Alcorão Sagrado, 16:94.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Os maiores pecados são: Atribuir parceiros a Allah na adoração; desobedecer aos pais; matar alguém ilegalmente; e fazer um juramento Al-Ghamuss (Falso)”. Sahih Al-Bukhari, 6675, Livro 83, Hadith 53.

Capítulo XVII

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não tomeis (o nome de) Allah como desculpa, em vosso juramento, para não serdes benevolentes, devotos e reconciliardes os homens, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:224.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não negociéis o pacto com Allah a vil preço, porque o que está ao lado de Allah é preferível para vós; se o soubésseis)! Alcorão Sagrado, 16:95.***

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Cumprir o pacto com Allah, se houverdes feito, e não perjureis, depois de haverdes jurado solenemente, uma vez que haveis tomado Allah por garantia, porque Allah sabe tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 16:91.

Segundo Abdullah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se alguém for ordenado (pelo governante ou pelo juiz) a fazer um juramento, e ele faz um juramento falso para se apoderar de propriedade de um muçulmano, então ele incorrerá na ira de Allah quando ele o encontrar”. E Allah Todo-Poderoso revelou em sua confirmação: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

O sub-narrador acrescentou: Al-Ash'ath Bin Qaiss ﷺ entrou, dizendo: “O que Abu Abdul-Rahman narrou para ti”? Eles disseram: “Ele nos falou assim e assim”. Al-Ash'ath ﷺ disse: “Este versículo foi revelado em minha conexão. Eu tinha um poço na terra de meu primo (e tivemos uma disputa sobre isso). Relatei ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele disse-me: “Deve fornecer evidências (ou seja, testemunhas), caso contrário, o juramento de seu oponente tornará sua reivindicação inválida”. Eu disse: “Então ele (meu oponente) fará o juramento, ó Mensageiro de Allah”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem for ordenado (pelo governante ou pelo juiz) a fazer um juramento, e fizer um juramento falso para se apoderar de propriedade de um muçulmano, incorrerá na ira de Allah quando o encontrar no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 6676, 6677, Livro 83, Hadith 54.

Capítulo XVIII: Juramento por algo que não esteja em seu poder; juramento para prática de um ato de desobediência e juramento durante raiva

Segundo Abu Musa ﷺ narra: Meus companheiros me enviaram ao Profeta ﷺ para pedir-lhe algumas montarias. Ele disse: “Por Allah! Não vos darei nenhuma montaria”. Quando lhe encontrei a primeira vez, ele estava com raiva, mas quando lhe encontrei de novo, ele disse: “Diga aos seus companheiros que Allah ou o Mensageiro de Allah ﷺ vos fornecerá montarias”. Sahih Al-Bukhari, 6678, Livro 83, Hadith 55.

Segundo Al-Zuhri رحمته الله narra que:

*Ouvi Urwah Bin Al-Zubair, Said Bin Al-Mussaiyab, Alqamah Bin Waq-qass e Obaidullah Bin Abdullah Bin Oqbah (que Allah tenha misericórdia por eles) relatando de Aisha رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ a narração do povo (ou seja, os mentirosos) que espalharam a confabulação caluniosa contra ela e disseram o que eles disseram, e como Allah revelou sua inocência. Cada um deles me relatou uma parte dessa narração. (Eles disseram que Aisha رضي الله عنها disse: ‘Então Allah Todo-Poderoso revelou os dez Versículos começando com’: **(Aqueles que lançam a calúnia, constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo. Por que, quando ouvirem a acusação, os fiéis, homens e mulheres, não pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes. Quando a receberdes em vossas línguas, e dissesdes com vossas bocas o que desconheciéis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia! Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis. E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... e Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e saiba, quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapiientíssimo).** Alcorão Sagrado, 24:11-21.*

Todos esses versos foram a prova da minha inocência.

*Abu Bakr Al-Siddiq رضي الله عنه, que costumava fornecer ao Misstah alguma ajuda financeira por causa de sua relação com ele, disse: “Por Allah, nunca darei nada (em caridade) ao Misstah, depois do que ele disse sobre Aisha”. Então, Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados***

pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo).
Alcorão Sagrado, 24:22.

Sobre isso, Abu Bakr  disse: “Sim, por Allah, eu gosto que Allah me perdoe”; e então começou a dar ao Misstah a ajuda que ele costumava dar-lhe e disse: “Por Allah! Eu nunca negarei isso a ele”. Sahih Al-Bukhari, 6679, Livro 83, Hadith 56.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra:

Fui junto com alguns homens do Al-Sh`ariyin ao Mensageiro de Allah  e Lhe encontrei enquanto ele estava com raiva. Pedimos-lhe que nos fornecesse montarias, mas ele jurou que não nos daria nenhuma montaria. Mais tarde, ele disse: “Por Allah, se Allah quiser, se algumas vezes eu fizer um juramento (para fazer algo) e mais tarde encontrar algo melhor do que o primeiro, então eu faço o melhor e faço a expiação pela dissolução do meu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 6680, Livro 83, Hadith 57.

Capítulo XIX: Se alguém disser: Juro por Allah! Não falarei hoje, então ele ora, recita, glorifica a Allah, louva a Allah ou diz “Lá ilaha illah Allah”, será de acordo com sua intenção

E o Profeta  disse: “As melhores palavras são quatro: “Subhana Allah, wa Al-Hamdulillah, wa Lá ilaha illa Allah, wa Allah Akbr”, (Glorificado seja Allah, louvado seja Allah, não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e Allah é o Grandiosíssimo).

Abu Sufyan  disse: O Profeta  escreveu ao Heráclio: (Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos).

Mujahid  disse: “A palavra de piedade é: Lá ‘ilaha illah Allah’ (não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah).

Segundo Al-Mussaiyab  narra: Quando a morte de Abu Talib se aproximava, o Mensageiro de Allah  foi até ele e disse: “Diga: Lá ‘ilaha illah Allah’ (não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah), uma palavra com a qual poderei defendê-lo diante de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6681, Livro 83, Hadith 58.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Duas palavras (frases ou enunciados) que são muito leves na língua, muito pesadas na balança (de recompensa), e muito amadas pelo Clemente (Allah), são eles: “**Subhana Allahi wabihamdih; Subhan Allahi Al-Adwhim**”, (Glorificado seja Allah e Seus Louvores, glorificado seja Allah o Grandiosíssimo).* Sahih Al-Bukhari, 6682, Livro 83, Hadith 59.

Segundo Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse uma frase e eu disse outra. Ele disse: “*Quem morrer enquanto atribui parceiros junto com Allah, (ou seja, adorando outras divindades junto com Allah) entrará no Fogo infernal!*” E eu disse a outra frase: “*Quem morrer sem atribuir parceiros junto com Allah, (ou seja, quem morre adorando somente a Allah) entrará no Paraíso*”. Sahih Al-Bukhari, 6683, Livro 83, Hadith 60.

Capítulo XX: Sobre quem jura de fazer abstenção de suas esposas por um período de mês e, ciclo de mês termina vinte e nove dias

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  fez um juramento de abstenção de suas esposas (por um mês), e durante esses dias ele teve uma entorse no pé. Ele ficou em um cenáculo por vinte e nove noites e depois desceu. Então o povo disse: “Ó Mensageiro de Allah ! Fizeste um juramento de abstenção (de suas esposas) por um mês”. Sobre isso, ele disse: “Um mês (lunar) pode ter vinte e nove dias”. Sahih Al-Bukhari, 6684, Livro 83, Hadith 61.

Capítulo XXI: Se alguém fizer um juramento de não beber Vinho de uva, então beba suco de uva, não quebra juramento, segundo algumas pessoas que não consideram de vinho

Segundo Abu Hazim  narra: Sahl Bin Said  disse: “*Abu Ussaid  , um dos companheiros do Mensageiro de Allah  , se casou, então ele convidou o Profeta  para sua festa de casamento, e a própria noiva os serviu. Sahl  disse ao povo: “Por acaso vós sabeis que bebida ela o serviu? Ela infundiu algumas tâmaras em uma panela à noite e na manhã seguinte ela serviu-lhe com a infusão*”. Sahih Al-Bukhari, 6685, Livro 83, Hadith 62.

Segundo Sauda ؓ uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Uma de nossas ovelhas morreu e nós curtimos sua pele e continuamos infundindo tâmaras nela até que ela se tornasse um odre de água desgastado. Sahih Al-Bukhari, 6686, Livro 83, Hadith 63.

Capítulo XXII: Se alguém jurar que não comerá caril, então ele comeu tâmaras com pão e o que é feito como acompanhamento

Segundo Aisha ؓ narra: *A família de Muhammad (o Profeta ﷺ) Muhammad nunca comeu pão de trigo com carne por três dias consecutivos até se fartar, até que ele retornou a Allah. Sahih Al-Bukhari, 6687, Livro 83, Hadith 64.*

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Abu Talhah disse a Umm Sulaim ؓ: *“Ouvi a voz do Mensageiro de Allah ﷺ bastante fraca, e percebi que era por causa da fome. Será que tem alguma coisa para servir o Profeta ﷺ”? Ela disse: “Sim”. Então ela pegou alguns pães de cevada e pegou um véu dela e envolveu o pão com uma parte dele e me enviou ao Mensageiro de Allah ﷺ. Fui e encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ sentado na mesquita com algumas pessoas. Levantei-me diante dele. O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Abu Talhah te enviou”? Eu disse: “Sim”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse àqueles que estavam com ele: “Levantem-se e prossigam”. Fui à frente deles (como seu precursor) e fui até Abu Talhah ؓ e lhe informei sobre isso. Abu Talhah ؓ disse: “Ó Umm Sulaim! O Mensageiro de Allah ﷺ veio e não temos comida para alimentá-los”. Umm Sulaim ؓ disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Então Abu Talhah ؓ saiu (para recebê-los) até encontrar o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ veio em companhia de Abu Talhah ؓ e eles entraram na casa. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Umm Sulaim! Traga o que tu tiveres”. Então ela trouxe aquele pão (de cevada) e o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que o pão fosse quebrado em pedaços pequenos, e então Umm Sulaim ؓ derramou sobre ele um pouco de manteiga de um recipiente de manteiga de couro, e então o Mensageiro de Allah ﷺ disse o que Allah queria que ele dissesse, (ou seja, abençoar a comida). O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: “Admita dez homens para entrarem”. Abu Talhah ؓ os admitiu e eles comeram até se fartar e saíram. Ele disse novamente: “Admita mais dez homens”. Ele os admitiu, e assim todo o povo comeu até se fartar, e eles eram setenta ou oitenta homens”. Sahih Al-Bukhari, 6688, Livro 83, Hadith 65.*

Capítulo XXIII: A intenção em fazer juramentos

Segundo Omar Bin Al-Khattab ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “A (recompensa de) ações depende das intenções e cada pessoa receberá a recompensa de acordo com o que intenciona. Portanto, quem imigrou por causa de Allah e Seu Mensageiro, então sua imigração será considerado para Allah e Seu Mensageiro, e quem imigrou por causa de ganhos mundanos ou para se casar com uma mulher, então sua imigração será considerada pelo que ele emigrou”. Sahih Al-Bukhari, 6689, Livro 83, Hadith 66.

Capítulo XXIV: Se uma pessoa der seus bens em caridade por causa de um voto e como expiação de pecados

Segundo Kaab Bin Málik ؓ narra:

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo)*. Alcorão Sagrado, 09:118.

Eu disse): “Como prova de meu verdadeiro arrependimento (por não ter me juntado à batalha de Tabuk), devo desistir de todas as minhas propriedades por causa de Allah e Seu Mensageiro (como expiação por esse pecado)”. O Profeta ﷺ disse-me: “Mantenha um pouco de sua riqueza, pois isso é melhor para ti”. Sahih Al-Bukhari, 6690, Livro 83, Hadith 67.

Capítulo XXV: Se alguém tornar para si algum alimento ilícito

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó profeta, por que te absténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)?* Alcorão Sagrado, 66:01.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Ó fiéis, não malverseis o bem que Allah permitiu e não transgridais, porque Ele não estima os perdulários)*. Alcorão Sagrado, 05:87.

Segundo Aisha ؓ narra: O Profeta ﷺ costumava ficar (por um período) na casa de Zainab Bint Jahsh ؓ (uma das esposas do Profeta ﷺ) e costumava beber mel na casa dela. Hafsa ؓ e eu decidimos que quando o Profeta ﷺ entrasse em qualquer um de nós, ela diria: “Sinto em ti o cheiro de Maghafir (uma passa com

cheiro ruim). Será que comeste Maghafir”? Quando ele entrou em um de nós, ela disse isso a ele. Ele respondeu: “Não, mas tomei mel na casa de Zainab Bint Jahsh e nunca mais o beberei”. Então, foi revelado o seguinte versículo: ((Ó profeta, por que te absténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo? Alcorão Sagrado, 66:01.

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, os vossos corações inclinar-se-ão para isso; porém, se con-fabulardes contra ele, sabeis que Allah é o seu Protetor, bem como Gabriel, os virtuosos, dentre os fiéis e os anjos serão os (seus) socorredores)).* Alcorão Sagrado, 66:04.

Ambas referidas no versículo acima, são: Aisha e Hafsa .

Quanto a Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Quando o Profeta confidenciou um segredo a uma das suas esposas (Hafsah), ela o revelou (a outra), e Allah informou-o disso; ele, então, confirmou uma parte disso, escondendo a outra. Mais, quando ele contou, ela perguntou: Quem te anunciou isso? Disse: Anunciou-me o Onisciente, o Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 66:03.

O Profeta  disse: “Mas eu tomei mel”. Hisham  disse: ‘Isso também significava que ele dizia’: “Jamais tomarei mais mel, e fiz um juramento, então não informe a ninguém sobre isso”. Sahih Al-Bukhari, 6691, Livro 83, Hadith 68.

Capítulo XXVI: Cumprir com um voto / promessa

Allah Todo-Poderoso diz: *(Porque cumprem os seus votos e temem o dia em que o mal estará espalhado).* Alcorão Sagrado, 76:07.

Segundo Said Bin Al-Harith  narra que:

Ouviu Ibn Omar  dizendo: “Por acaso as pessoas não foram proibidas de fazer votos”? O Profeta  disse: “Um voto não apressa nem atrasa nada, mas ao fazer votos, parte da riqueza de um avaro é retirada”. Sahih Al-Bukhari, 6692, Livro 83, Hadith 69.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Profeta  proibiu a realização de votos e disse: “Ele (um voto) não impede nada (que deva acontecer), mas a propriedade de um avaro é gasta (retirada) com ele”. Sahih Al-Bukhari, 6693, Livro 83, Hadith 70.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Um voto não traz para o filho de Adão nada que não tenha sido decretado para ele, mas seu voto pode coincidir com o que foi decretado para ele, e desta forma Allah faz um avarento gastar de sua riqueza. Então ele me dá (gasta em caridade) para o cumprimento do que foi decretado para ele, o que ele não daria antes, mas por seu voto”. Sahih Al-Bukhari, 6694, Livro 83, Hadith 71.

Capítulo XXVII: O pecado de quem não cumpre o voto

Segundo Zahdam Bin Mudarrab  narra:

Imran Bin Husswain  disse: ‘O Profeta  disse’: “Os melhores entre vós (pessoas) são a minha geração, em seguida serão aqueles que os seguirão, e então aqueles que seguirão a segunda geração”. Imran  acrescentou: “Não me lembro se ele mencionou duas ou três (gerações) após sua geração”. Ele acrescentou: “Então virão algumas pessoas que farão votos, mas não os cumprirão; e eles serão desonestos e não serão confiáveis, e eles darão seu testemunho sem serem solicitados a dar testemunho, e a gordura aparecerá entre eles”. Sahih Al-Bukhari, 6695, Livro 83, Hadith 72.

Capítulo XXVIII: Voto na obediência a Allah

Allah Todo-Poderoso diz: *(De cada caridade que dispensais e de cada promessa que fazeis, Allah o sabe; sabe que os iníquos jamais terão protetores)*. Alcorão Sagrado, 02:270.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “Quem jurar que será obediente a Allah, deve permanecer obediente a Ele; e quem fez voto de desobedecer a Allah, não deve desobedecê-Lo”. Sahih Al-Bukhari, 6696, Livro 83, Hadith 73.

Capítulo XXIX: Se alguém jurou durante o período pré-islâmico de ignorância que não falaria com uma pessoa e, então abraçou o Islam

Segundo Ibn Omar  narra: Omar  disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Jurei realizar Itikaf por uma noite na Mesquita Sagrada (em Makkah), durante o período pré-islâmico de ignorância (antes de abraçar o Islam)’. O Profeta  disse: ‘Então cumpra seu voto’. Sahih Al-Bukhari, 6697, Livro 83, Hadith 74.

Capítulo XXX: Se alguém morre sem cumprir um voto

Ibn Omar ؓ disse à senhora que a mãe dela havia feito um voto para rezar na mesquita de Quba: “Ore por ela”. Ibn Abbass ؓ também disse o mesmo.

Segundo Saad Bin Obadah Al-Ansari ؓ narra que:

Ele consultou o Profeta ﷺ sobre um voto feito por sua mãe que morreu sem cumpri-lo. O Profeta ﷺ deu seu veredito de que ele deveria cumpri-lo em nome dela. O veredito tornou-se Sunnah (ou seja, a tradição do Profeta ﷺ). Sahih Al-Bukhari, 6698, Livro 83, Hadith 75.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse-lhe: “Minha irmã prometeu realizar o Hajj, mas ela morreu (antes de cumpri-lo)”. O Profeta ﷺ disse: “Se ela tivesse uma dívida pagaria por ela”? O homem disse: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Então, pague os Direitos de Allah, pois Ele tem mais direito a receber Seus direitos”. Sahih Al-Bukhari, 6699, Livro 83, Hadith 76.

Capítulo XXXI: Fazer voto por algo que não possui e por algo pecaminoso

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quem jurar ser obediente a Allah, deve ser obediente a Ele; e quem jurar ser desobediente a Allah, não deve ser desobediente a Ele”. Sahih Al-Bukhari, 6700, Livro 83, Hadith 77.

Segundo Anass ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Allah não precisa que este homem se torture”, quando viu o homem caminhando entre seus dois filhos (que o apoiavam). Sahih Al-Bukhari, 6701, Livro 83, Hadith 78.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ viu um homem fazendo Tawaf em torno da Kaabah, amarrado com uma corda ou outra coisa (enquanto outra pessoa lhe segurava)! Então, o Profeta ﷺ cortou aquela corda. Sahih Al-Bukhari, 6702, Livro 83, Hadith 79.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: Enquanto fazia o Tawaf em torno da Kaabah, o Profeta ﷺ passou por uma pessoa conduzindo outra pessoa por uma argola de cabelo em seu nariz. O Profeta ﷺ cortou a corda do nariz com a mão e ordenou ao homem que o conduzisse pela mão. Sahih Al-Bukhari, 6703, Livro 83, Hadith 80.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava fazendo um sermão, ele viu um homem de pé, então perguntou sobre aquele homem. Eles (o povo) disseram: “É Abu Issrail quem jurou que se levantará e nunca sentará, e nunca virá à sombra, nem falará com ninguém e jejuará”. O Profeta ﷺ disse: “Ordene-o que para que fale, venha à sombra e sente, porém deve completar seu jejum”. Sahih Al-Bukhari, 6704, Livro 83, Hadith 81.

Capítulo XXXII: Se alguém jurar que fará Jejum e, coincide com o Dia do Eid de sacrifício ou Eid de Desjejum

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra que:

Foi questionado sobre um homem que havia jurado jejuar todos os dias de sua vida, então chegou o dia de Eid Al-Adwhah ou Eid Al-Fitr. Abdullah Bin Omar ﷺ disse: “Realmente, tendes no Mensageiro de Allah ﷺ um excelente exemplo. Ele não jejuava no dia do Eid Al-Adwhah, nem no dia do Eid Al-Fitr, e não ordenou que se faça jejum nesses dois dias”. Sahih Al-Bukhari, 6705, Livro 83, Hadith 82.

Segundo Ziyad Bin Jubair ﷺ narra:

Estive com Ibn Omar ﷺ quando um homem lhe perguntou: “Jurei jejuar todas as terças ou quartas-feiras durante toda a minha vida e, se o dia do meu jejum coincidir com o dia de Nahr (o Dia de Eid Al-Adwhah)! O que devo fazer? Ibn Omar ﷺ disse: “Allah ordenou que os votos sejam cumpridos e, estamos proibidos de jejuar no Dia de Al-Nahr (no Dia de Eid Al-Adwhah)”. O homem repetiu sua pergunta e Ibn Omar ﷺ também repetiu sua resposta anterior, sem acrescentar mais nada. Sahih Al-Bukhari, 6706, Livro 83, Hadith 83.

Capítulo XXXIII: Será que a terra, ovelhas, fazendas e pertences podem ser incluídos em votos e juramentos?

E Ibn Omar ﷺ disse: ‘Omar ﷺ disse ao Profeta ﷺ, adquirir terras das quais nunca adquirir bens valiosos como elas. Ele disse: “Se quiseres, pode manter o original e dar como esmola”.

Abu Talhah ﷺ disse ao Profeta ﷺ: “Dos meus bens, amo mais a Bairuhai, uma de suas paredes está em direção a mesquita.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Saímos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ no dia (da batalha de) Khaibar, e não obtivemos ouro nem prata como espólio de guerra, mas obtivemos propriedades na forma de coisas e roupas. Então

um homem chamado Rifa`ah Bin Zaid, da tribo de Bani Al-Dubaib, apresentou um escravo chamado Mid`am ao Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ dirigiu-se para o vale de Al-Qura, e quando ele estava no vale de Al-Qura, uma flecha foi lançada por uma pessoa não identificada, atingiu e matou Mid`am que estava fazendo uma camela do Mensageiro de Allah ﷺ ajoelhe-se. As pessoas disseram: “Ele está de parabéns (o escravo) pelo Paraíso”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não! Por Aquele em cujas mãos está minha alma, pois o lençol que ele roubou do espólio de guerra antes de sua distribuição no dia de Khaibar, agora está queimando nele”. Quando as pessoas ouviram isso, um homem trouxe um ou dois Shiraks (tiras de couro dos sapatos) para o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Um Shirak de fogo, ou dois Shiraks de fogo”. Sahih Al-Bukhari, 6707, Livro 83, Hadith 84.



84 – O Livro de Expição Por Juramentos Não Cumpridos

Capítulo I: Sobre a expiação por juramentos

Allah Todo-Poderoso diz: *(Allah não vos reprova por vossos inintencionais juramentos fúteis; porém, recrimina-vos por vossos deliberados juramentos, cuja expiação consistirá em alimentardes dez necessitados da maneira como alimentais a vossa família, ou emos vestir, ou em libertardes um escravo; contudo, quem carecer de recursos jejuará três dias. Tal será a expiação do vosso perjúrio. Mantende, pois, os vossos juramentos. Assim Allah vos elucida os Seus versículos, a fim de que Lhe agradeçais).* Alcorão Sagrado, 05:89.

Segundo Kaab Bin ‘Ujah  narra:

Fui até o Profeta  e ele me disse: “Aproxime-se”. Então eu me aproximei dele e ele disse: “Seus piolhos estão te incomodando”? Respondi: “Sim”. Ele disse: “Raspe a cabeça e faça expiação na forma de jejum, dar caridade, ou oferecer um sacrifício (abate um animal)”. O sub-narrador Aiyub  disse: “O jejum deve ser de três dias, e sacrifício (animal) deve ser uma ovelha, e a caridade deve ser dado para seis pessoas pobres”. Sahih Al-Bukhari, 6708, Livro 84, Hadith 01.

Capítulo II

A declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Allah vos permitiu a expiação dos vossos juramentos, porque é vosso Protetor e é o Sapiente, o Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 66:02.

Quando é que a expiação se torna obrigatória para um rico e um pobre?

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um homem veio ao Profeta  e disse: “Estou arruinado / destruído”! O Profeta  disse: “O que se passa contigo”? Ele disse: “Tive relações conjugais / sexuais com minha esposa (enquanto jejuava) no Ramadan”. O Profeta  disse: “Tens condições para alforriar / libertar um escravo”? Ele disse: “Não”. O Profeta  disse: “Consegues jejuar por dois meses sucessivos”? O homem disse: “Não”. O Profeta  disse: “Consegues alimentar sessenta pessoas pobres”? O homem disse: “Não”. Então o Profeta  disse-lhe: “Sente-se”, e ele se sentou. Posteriormente, um, uma grande cesta contendo tâmaras foi trazida ao Profeta  e o Profeta  disse-lhe: “Pegue isso e dê em caridade”. O homem disse: “Para pessoas mais

pobres do que nós”? Com isso, o Profeta ﷺ sorriu até que seus dentes pré-molares se tornassem visíveis, e então disse-lhe: Então pegue e alimente sua família”. Sahih Al-Bukhari, 6709, Livro 84, Hadith 02.

Capítulo III: Sobre quem ajuda uma pessoa pobre a fazer expiação

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Estou arruinado / destruído”! O Profeta ﷺ disse-lhe: “Qual é o problema”? Ele disse: “Tive relação conjugal / sexual com minha esposa (enquanto jejuava) no Ramadan”. O Profeta disse-lhe: “Consegue alforriar / libertar um escravo”? Ele disse: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “Consegue jejuar dois meses sucessivos”? Ele disse: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “Consegue alimentar sessenta pessoas pobres”? Ele disse: “Não”. Então um homem Ansari veio com uma grande cesta cheia de tâmaras. O Profeta disse (ao homem): “Pegue esta (cesta) e dê em caridade”. O homem disse: “Para pessoas mais pobres do que nós, ó Mensageiro de Allah”? Por Aquele que te enviou com a Verdade! Não há casa entre as duas montanhas (da cidade de Madinah) mais pobre do que nós”. Então o Profeta ﷺ disse-lhe: “Então pegue e alimente sua família”. Sahih Al-Bukhari, 6710, Livro 84, Hadith 03.

Capítulo IV: Na expiação, deve-se alimentar dez pessoas pobres, que seja parentes próximos ou não parentes

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um homem veio aos Profetas e disse: “Estou arruinado / destruído”! O Profeta ﷺ disse: “Qual é o seu problema”? Ele disse: “Tive relação conjugal sexual com minha esposa (enquanto jejuava) no Ramadan”! O Profeta ﷺ disse-lhe: “Consegue alforriar / libertar de um escravo”? Ele disse: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “Consegue jejuar dois meses sucessivos”? Ele disse: “Não”! O Profeta ﷺ disse: “Consegue alimentar sessenta pessoas pobres”? Ele disse: “Não tenho nada alimentá-los”! Mais tarde, um grande cesto contendo tâmaras foi dado ao Profeta ﷺ, e o Profeta ﷺ disse-lhe: “Pegue este cesto e dê-o em caridade”. O homem disse: “Para pessoas mais pobres do que nós? De fato, não há ninguém entre suas duas montanhas (isto é, na cidade de Madinah) que seja mais pobre do que nós”. O Profeta ﷺ então disse: “Pegue-o e alimente sua família com ele”. Sahih Al-Bukhari, 6711, Livro 84, Hadith 04.

Capítulo V: A Saãh da cidade de Madinah

Mudd (Medida de peso) do Profeta ﷺ, suas bênçãos e o que os moradores de Madinah herdaram disso, século após século.

Segundo Al-Ju'aid Bin Abdul-Rahman ؓ narra:

Al-Saib Bin Yazid ؓ disse: “A Saãh (Medida de peso) da época do Profeta ﷺ era igual a um Mudd mais um terço de Mudd do seu tempo, e então foi aumentado na época do Khalifah Omar Bin`Abdu Al-Aziz ؓ”. Sahih Al-Bukhari, 6712, Livro 84, Hadith 05.

Segundo Nafi ؓ narra:

Ibn Omar ؓ costumava dar o Zakat do Ramadan (Zakat Al-Fitr) de acordo com o Mudd do Profeta ﷺ, o primeiro Mudd, e ele também costumava dar coisas para expiação por juramentos de acordo com o Mudd do Profeta ﷺ. Abu Qutaibah ؓ disse: ‘Malik nos disse’: “Nosso Mudd (isto é, a Medida de peso da cidade de Madinah) é melhor que o seu e não vemos nenhuma superioridade exceto no Mudd do Profeta ﷺ”! Málik ؓ me disse ainda: “Se um governante viesse até a ti e fixasse um Mudd menor que o do Profeta ﷺ, por qual Mudd tu medirias o que dás (para expiação ou Zakat Al-Fitr)? Respondi: “Nós o daríamos de acordo com o Mudd do Profeta ﷺ”. Nisso, Málik ؓ disse: “Então, tu não vês que temos que reverter para o Mudd do Profeta ﷺ em última instância”? Sahih Al-Bukhari, 6713, Livro 84, Hadith 06.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Allah! Conceda Suas bênçãos às medidas deles, Saãh e Mudd (isto é, aos moradores da cidade de Madinah)”. Sahih Al-Bukhari, 6714, Livro 84, Hadith 07.

Capítulo VI

A declaração de Allah Todo-Poderoso: (Allah não vos reprova por vossos inintencionais juramentos fúteis; porém, recrimina-vos por vossos deliberados juramentos, cuja expiação consistirá em alimentardes dez necessitados da maneira como alimentais a vossa família, ou emos vestir, ou em libertardes um escravo; contudo, quem carecer de recursos jejuará três dias. Tal será a expiação do vosso perjúrio. Mantende, pois, os vossos juramentos. Assim Allah vos elucida os Seus versículos, a fim de que Lhe agradeçais). Alcorão Sagrado, 05:89.

E quais dos escravos são melhores para alforriá-los / libertá-los?

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Se alguém alforriar / libertar um escravo muçulmano, Allah salvará do Fogo infernal todas as partes de seu corpo para libertar as partes correspondentes do corpo do escravo, até mesmo suas partes íntimas serão salvas do Fogo infernal por causa da libertação as partes íntimas de escravo”. Sahih Al-Bukhari, 6715, Livro 84, Hadith 08.

Capítulo VII: Manumissão de Mudabbar e Umm Walad e um Mukatab para expiação; e a alforria de um filho bastardo

Mudabbar: É um escravo que seu mestre prometeu libertar depois da sua morte.

Umm Al-Walad: Refere-se à uma escrava que dá luz uma criança fruto de relações conjugais de seu mestre. Ela é libertada assim que seu mestre morre, e não é permitido para ele vendê-la, e sua regra é como a regra de uma mulher livre em cobrir a cabeça e os membros, bem como nas decisões sobre a oração.

Makatab: É um escravo ou uma escrava escreva que faz um acordo com seu mestre para pagar prestações em dinheiro, e ele ou ela é libertado (a) se pagar a quantia acordado entre ambos.

Tawss  disse: “O planejador e a mãe da criança são suficientes”.

Segundo Amr  narra:

Jabir  disse: “Um homem Ansari fez de seu escravo um Mudabbar e ele não tinha outra propriedade além dele. Quando o Profeta  ouviu falar disso, ele disse (para seus companheiros): “Quem quer comprá-lo (ou seja, o escravo) para mim”? Nu’aim Bin Al-Nahham  o comprou por oitocentos Dirhams. Ouvi Jabir  dizendo: “Ele era um escravo copta que morreu no mesmo ano”. Sahih Al-Bukhari, 6716, Livro 84, Hadith 09.

Capítulo VIII: Se alguém alforriar um escravo para expiação, para quem será o Tutelaria do escravo?

Segundo Aisha  narra que: Ela pretendia comprar Barirah (uma escrava) e seus senhores estipularam que a tutelaria dela seria para eles. Quando Aisha  mencionou isso ao Profeta ; ele disse: “Compre-a, pois a tutelaria é para aquele que alforria”. Sahih Al-Bukhari, 6717, Livro 84, Hadith 10.

Capítulo IX: Dizer: “In sha’a Allah” (Se Allah quiser) enquanto faz um juramento

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra: *Fui até o Mensageiro de Allah ﷺ junto com um grupo de pessoas da (tribo de) Al-Ash`ari, para pedir montarias. O Profeta ﷺ disse: “Por Allah, não lhe darei nada para cavalgar e não tenho nada para de montaria para vós”. Ficamos lá o tempo que Allah desejou e, depois disso, alguns camelos foram trazidos ao Profeta ﷺ e ele ordenou que nos dessem três camelos. Quando partimos, alguns de nós disseram aos outros: “Allah não nos abençoará, pois todos fomos ao Mensageiro de Allah ﷺ pedindo-lhe montarias e, embora ele tivesse jurado que não nos daria montarias, ele nos deu”! Então voltamos ao Profeta ﷺ; e mencionamos isso a ele. Ele disse: “Eu não vos dei montarias, mas foi Allah que vos forneceu. Por Allah, se Allah quiser, se eu fizer um juramento e depois ver que outro é melhor do que o primeiro, expiro meu juramento e faço o que é melhor e faço expiração”. Sahih Al-Bukhari, 6718, Livro 84, Hadith 11.*

Segundo Hammad ؓ narra: A mesma narração acima, o Profeta ﷺ disse: *“Faço expiação por meu juramento dissolvido e faço o que é melhor, ou faço o que é melhor e expio”*. Sahih Al-Bukhari, 6719, Livro 84, Hadith 12.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: (O Profeta) Salomão ؑ disse: *“Esta noite vou dormir com minhas noventa esposas, cada uma das quais terá um filho homem que lutará pela Causa de Allah”*. Nisso, seu companheiro (Sufyan ؓ disse que: (seu companheiro era um anjo) disse-lhe: *“Diga: Inshaa Allah”, (se Allah quiser)”*. Mas Salomão ؑ esqueceu de dizer isso”. Ele dormiu com todas as suas esposas, mas nenhuma das mulheres deu à luz uma criança, exceto uma que deu à luz um meio menino. Abu Hurairah ؓ acrescentou: ‘O Profeta ﷺ disse’: *“Se Salomão tivesse dito: ‘Inshaa Allah, (Se Allah quiser), ele não teria sido malsucedido em sua ação e teria alcançado o que desejava”*. Certa vez, Abu Hurairah ؓ acrescentou: ‘Mensageiro de Allah ﷺ disse’: *“Se ele tivesse dito”: **Inshaa Allah, (Se Allah quiser)***. Sahih Al-Bukhari, 6720, Livro 84, Hadith 13.

Capítulo X: Fazer expiação antes ou depois de contrariar juramento

Segundo Zahdam Al-Jarmi ؓ narra:

Estávamos sentados com Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ, e havia laços de amizade e favores mútuos entre nós e sua tribo. Sua refeição foi apresentada a ele e havia carne de frango nela. Entre os presentes, havia um homem de Bani Taimillah com a pele vermelha como um escravo liberto não árabe, e esse homem não se aproximou

da refeição. Abu Mussa رضي الله عنه disse-lhe: “Venha! Eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ comendo disso (ou seja, frango)”. O homem disse: “Eu os vi (frangos) comendo algo que considere sujo e, por isso, jurei que não comeria a carne de frango”. Abu Mussa رضي الله عنه disse: “Venha! Vou te informar sobre isso (ou seja, seu juramento). Uma vez, fomos ao Mensageiro de Allah ﷺ na companhia de um grupo de Ash'airiyin, pedindo-lhe montarias enquanto ele distribuía alguns camelos de Zakat. (Aiyub رضي الله عنه disse: “Acho que ele disse que o Profeta ﷺ estava com raiva na ocasião”! O Profeta ﷺ disse: “Por Allah! Não vos darei montarias e não tenho nada para vos dar”! Depois que saímos, alguns camelos de espólios foram trazidos ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele disse: “Onde estão aqueles Al-Ash'ariyin”? Onde estão aqueles Al-Ash'ariyin”? Então nós fomos (até ele) e ele nos deu cinco camelos muito gordos e bonitos. Nós os montamos e partimos, e então eu disse aos meus companheiros: ‘Fomos ao Mensageiro de Allah ﷺ para nos dar montarias, mas ele jurou que não nos daria montarias e, mais tarde, ele nos chamou e nos deu montarias, talvez o Mensageiro de Allah ﷺ tenha esquecido seu juramento! Por Allah, nunca seremos bem-sucedidos, pois tiramos vantagem do fato de que o Mensageiro de Allah ﷺ se esqueceu de cumprir seu juramento. Então vamos voltar ao Mensageiro de Allah ﷺ para lembrá-lo de seu juramento’. Voltamos e dissemos: ‘Ó Mensageiro de Allah! Nós viemos a ti e lhe pedimos montarias, mas fizeste um juramento de que não nos daria montarias, mas mais tarde nos deu montarias e pensamos ou consideramos que tu esqueceste seu juramento’. O Profeta ﷺ disse: “Vão embora, pois Allah vos deu as montarias. Por Allah, se Allah quiser, se eu fizer um juramento e depois encontrar outra coisa melhor do que isso, eu faço o que é melhor, e expio o juramento”.

São duas outras narrações através de Zahdam رضي الله عنه como acima mencionado. Sahih Al-Bukhari, 6721, Livro 84, Hadith 14.

Segundo Abdul-Rahman Bin Samurah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Abdul-Rahman! Não procure ser um governante, pois, se tu receberes a autoridade de governar sem solicitar, então Allah te ajudará; mas se tu fores dado pelo seu pedido / sua candidatura, então serás responsabilizado por isso (ou seja, Allah não te ajudará). E se tu fizeres um juramento para fazer alguma coisa e depois encontrar outra coisa, melhor do que aquilo que juraste, então faça o que for melhor e expie seu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 6722, Livro 84, Hadith 15.



85 – O Livro de Sucessões / Herança

Capítulo I

Allah Todo-Poderoso diz: *(Allah vos prescreve acerca da herança de vossos filhos: Daí ao varão a parte de duas filhas; se apenas houver filhas, e estas forem mais de duas, corresponder-lhes-á dois terços do legado e, se houver apenas uma, esta receberá a metade. Quanto aos pais do falecido, a cada um caberá a sexta parte do legado, se ele deixar um filho; porém, se não deixar, prole e a seus pais corresponder a herança, à mãe caberá um terço; mas se o falecido tiver irmãos, corresponderá à mãe um sexto, depois de pagas as doações e dívidas. É certo que vós ignorais quais sejam os que estão mais próximos de vós, quanto ao benefício, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. Isto é uma prescrição de Allah, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 04:11.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Fiquei doente, então o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ﷺ vieram a pé para me visitar. Quando eles vieram, eu estava inconsciente. O Mensageiro de Allah ﷺ realizou a ablução e derramou sobre mim a água (de sua ablução) e eu voltei aos meus sentidos e disse: “Ó Mensageiro de Allah! O que devo fazer em relação à minha propriedade? Como devo distribuí-la”? O Profeta ﷺ não respondeu até que os Versos Divinos da herança fossem revelados”. Sahih Al-Bukhari, 6723, Livro 85, Hadith 01.

Capítulo II: Aprender sobre as Leis da Herança / Sucessão

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Cuidado com a suspeita, pois é o pior dos contos falsos e não procurai as falhas de outro e não espiái e não se odiai, e não abandonai (cortai vossas relações uns com os outros, ó servos de Allah, sejam irmãos)”!* Sahih Al-Bukhari, 6724, Livro 85, Hadith 02.

Capítulo III: A declaração do Profeta ﷺ: “Nossa propriedade não deve ser herdada, e tudo o que deixarmos será Caridade”

Segundo Aisha ﷺ narra:

Fátimah e Al-Abbass vieram a Abu Bakr ﷺ, buscando sua parte na propriedade do Mensageiro de Allah ﷺ e, naquela época, eles estavam pedindo suas terras em Fadak e sua parte em Khaibar. Abu Bakr ﷺ disse-lhes: ‘Ouvi o

Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Nossa propriedade não pode ser herdada, e tudo o que deixarmos deve ser gasto em caridade, mas a família de Muhammad pode tirar suas provisões desta propriedade”. Abu Bakr ؓ acrescentou: “Por Allah, não abandonarei o procedimento que vi o Mensageiro de Allah ﷺ seguindo durante sua vida em relação a esta propriedade”. Portanto Fátimah deixou de falar com Abu Bakr ؓ até que ela morreu. Sahih Al-Bukhari, 6725, 6726, Livro 85, Hadith 03.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nossa propriedade (dos Profetas) não deve ser herdada, e tudo o que deixarmos, deve ser gasto em caridade”. Sahih Al-Bukhari, 6727, Livro 85, Hadith 04.

Segundo Málik Bin Auss ؓ narra:

*Fui visitar Omar ؓ e, seu porteiro, Yarfah veio dizendo: ‘Othman, Abdul-Rahman, Al-Zubair e Saad ؓ estão pedindo sua permissão para vê-lo. Posso autorizá-los?’ Omar ؓ disse: “Sim”. E ele os autorizou. Então ele voltou e disse: ‘Posso autorizar Ali e Abbass?’ Ele disse: “Sim”. Abbass ؓ disse: “Ó representante dos crentes! Juiz entre mim e este homem Ali. Omar ؓ disse: “Imploro-te por Allah, por cuja permissão tanto o céu quanto a terra existem, sabes que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nossa propriedade (dos Profetas) não deve ser herdada, e tudo o que deixarmos (após a nossa morte) é para ser gasto em caridade”? E com isso o Mensageiro de Allah ﷺ quis dizer a si mesmo. O grupo disse: “Sem dúvida, ele disse isso”. Omar ؓ então encarou Ali e Abbass ؓ e disse: “Vós dois sabeis que o Mensageiro de Allah ﷺ disse isso”? Eles responderam: “Sem dúvida), ele disse isso”. Omar ؓ disse: “Então deixe-me falar convosco sobre este assunto. Allah favoreceu Mensageiro ﷺ com algo deste Faih (ou seja, espólio ganho pelos muçulmanos na guerra sem lutar) que Ele não deu a mais ninguém; Allah Todo-Poderoso diz: **(Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Al-Nadwir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente).** Alcorão Sagrado, 59:06.*

No entanto, por Allah, ele não juntou essa propriedade para si mesmo nem a reteve para vós, mas ele deu sua renda a ti e a distribuiu entre vós até que restasse a propriedade atual da qual o Profeta ﷺ costumava gastar o ano sustento para sua família, e tudo o que costumava sobrar, ele costumava gastar onde a propriedade

de Allah é gasta (ou seja, em caridade etc.). O Mensageiro de Allah ﷺ seguiu isso ao longo de sua vida. Agora eu imploro por Allah, vós sabeis de tudo isso”? Eles disseram: “Sim”. Omar ؓ então disse ao Ali e Abbass ؓ: “Imploro-vos por Allah, vós sabeis disso”? Ambos disseram: “Sim”. Omar ؓ acrescentou: “E quando o Profeta ﷺ morreu, Abu Bakr ؓ disse”: Sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ, e tomei conta dessa propriedade e administrei-a da mesma forma que o Mensageiro de Allah ﷺ administrou. Então eu assumi esta propriedade por dois anos, durante os quais eu a administrei como o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ a administraram. Então vós dois (‘Ali e Abbass) vieram falar comigo, sustentando a mesma reivindicação e apresentando o mesmo caso. Ó Abbass! Tu vieste a mim pedindo sua parte da propriedade de seu sobrinho, e este homem (Ali) veio a mim, pedindo a parte de sua esposa da propriedade de seu pai. Eu disse: “Se vós dois desejardes, vos darei isso com essa condição (ou seja, que vós sigais o caminho do Profeta ﷺ e de Abu Bakr ؓ e como eu (Omar) fiz ao envelhecê-lo). Agora vós dois querem de mim um veredicto diferente desse? Olha! Por Allah, com cuja permissão tanto o céu quanto a terra existem, não darei outro veredicto senão esse até que a Hora (o Dia do Juízo Final) seja estabelecida. Se vós não conseguirdes administrá-la, devolva-a para mim e serei suficiente para administrá-la em vosso nome”. Sahih Al-Bukhari, 6728, Livro 85, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nem mesmo um único Dinar de minha propriedade deve ser distribuída (depois de minha morte para meus herdeiros), mas o que quer que eu deixe excluindo a provisão para minhas esposas e meus serventes / ajudantes, deve ser gasta em caridade”. Sahih Al-Bukhari, 6729, Livro 85, Hadith 06.

Segundo Urwah ؓ narra:

Aisha ؓ disse: “Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu, suas esposas pretendiam enviar Othman ao Abu Bakr ؓ pedindo-lhe sua parte da herança”. Então Aisha ؓ disse-lhes: ‘Por acaso o Mensageiro de Allah ﷺ não disse: “Nossas propriedades (Profetas) não devem ser herdadas, e tudo o que deixamos deve ser gasto em caridade”? Sahih Al-Bukhari, 6730, Livro 85, Hadith 07.

Capítulo IV: O Profeta ﷺ disse: “Quem deixar alguma propriedade, será para sua família”.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Estou mais próximo dos crentes do que deles mesmos, então quem (deles) morrer estando em dívida e não deixar nada para pagar, então devemos pagar suas dívidas em seu nome e, quem (entre os crentes) morre deixando alguma propriedade, então essa propriedade é para seus herdeiros”*. Sahih Al-Bukhari, 6731, Livro 85, Hadith 08.

Capítulo V: Herança de descendência de pais e mães mortos

Zaid Bin Thabit ؓ disse: *“Se um homem ou uma mulher morrer e deixar uma filha, ela recebe metade de herança, e se forem dois ou mais, eles recebem um terço. Então, ele cumprir seu dever, e o que restar, o menino deve receber a parte de duas meninas”*.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Dê o Far'îdw (as partes da herança que são prescritas no Alcorão) para aqueles que têm direito a recebê-la. Então, o que sobrar, deve ser dado ao parente masculino mais próximo de falecido”*. Sahih Al-Bukhari, 6732, Livro 85, Hadith 09.

Capítulo VI: A herança de filhas

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ؓ narra:

Fui acometido por uma doença que me levou à beira da morte. O Profeta ﷺ veio me visitar. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tenho muitas propriedades e nenhum herdeiro exceto minha única filha. Devo dar dois terços de minha propriedade em caridade”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “A metade”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Um terço dele”? Ele disse: “Sim podes fazê-lo, embora um terço também seja muito, pois é melhor tu deixares seus descendentes ricos do que deixá-los pobres, pedindo ajuda a outros. E tudo o que tu gastas (pela causa de Allah) serás recompensado por isso, até mesmo por um pedaço de comida que tu colocas na boca de sua esposa”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ficarei para trás e não conseguirei completar minha emigração”? O Profeta ﷺ disse: “Se tu fores deixado para trás depois de mim, quaisquer boas ações que fizeres pela causa de Allah, isso o atualizará e o elevará. Pode ser que tu tenhas uma vida longa para que algumas pessoas possam se beneficiar de ti e outras (os inimigos) serão prejudicados por ti”. Mas o

Mensageiro de Allah ﷺ sentiu pena de Saad Bin Khaulah quando ele morreu em Makkah. Sufyan رحمه الله, um sub-narrador disse: 'Saad Bin Khaulah era um homem da tribo de Bani Amr Bin Lu'ai'. Sahih Al-Bukhari, 6733, Livro 85, Hadith 10.

Segundo Al-Asswad Bin Yazid رحمه الله narra:

Mu'azh Bin Jabal رحمه الله veio até nós no Iêmen como tutor e governante, e nós (o povo do Iêmen) perguntamos-lhe sobre (a distribuição de propriedade de) um homem que tenha morrido deixando uma filha e uma irmã. Então, Mu'azh رحمه الله deu à filha metade da propriedade e deu à irmã a outra metade. Sahih Al-Bukhari, 6734, Livro 85, Hadith 11.

Capítulo VII: A herança do neto

Segundo Ibn Abbass رحمه الله narra: O Profeta ﷺ disse: “Dê o Fara'idw (as partes da herança que são prescritas no Alcorão) para aqueles que têm direito a recebê-la. Então, o que sobrar, deve ser dado ao parente masculino mais próximo de falecido”. Sahih Al-Bukhari, 6735, Livro 85, Hadith 12.

Capítulo VIII: A parte de herança de neta (filha do filho) com a filha

Segundo Huzail Bin Shirahbil رحمه الله narra:

Abu Mussa رحمه الله foi questionado sobre (a herança de) uma filha, a filha de um filho e uma irmã. Ele disse: “A filha ficará com metade e a irmã ficará com a outra metade. Se tu fores ao Ibn Mass'ud رحمه الله, ele lhe dirá o mesmo”. Ibn Mass'ud رحمه الله foi questionado e informado sobre o veredicto de Abu Mussa رحمه الله. Ibn Mass'ud رحمه الله então disse: “Se eu der o mesmo veredicto, eu me desviaria e não seria um dos corretamente guiados. O veredicto que darei neste caso será o mesmo que o Profeta ﷺ deu, ou seja, metade é para a filha e um sexto para a filha do filho, ou seja, ambas as ações representam dois terços da propriedade total; e o restante é para a irmã”. Depois fomos a Abu Mussa رحمه الله e o informamos sobre o veredicto de Ibn Mass'ud رحمه الله, ao que ele disse: “Então, não me perguntai por veredictos, enquanto este homem erudito esteja entre vós”. Sahih Al-Bukhari, 6736, Livro 85, Hadith 13.

Capítulo IX: As partes de herança para o avô paterno, o pai e os irmãos

Abu Bakr, Ibn Abbass e Al-Zubair (que Allah estejam satisfeito com ele) disseram: “Avô tem mesma categoria de pai...”

Ibn Abbass رحمه الله recitou o seguinte versículo: (Ó filhos de Adão...).

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E sigo o credo dos meus antepassados: Abraão, Isaac e Jacó, porque não admitimos parceiros junto a Allah. Tal é a graça de Allah para conosco, assim como para os humanos; porém, a maioria dos humanos não Lhe agradece).*** Alcorão Sagrado, 12:38.

Não foi mencionado que alguém diferiu de Abu Bakr ﷺ em seu tempo sobre este assunto, mesmo a existência de um grande número dos companheiros do Profeta ﷺ.

Ibn Abbass ﷺ disse: “Filho de meu filho herda de mim com exclusão de meus irmãos, e eu não herdo do filho de meu filho”. Vários ditos são relatados sobre Omar, Ali, Ibn Mass’ud e Zaid ﷺ.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Dê o Far’idw (as partes da herança que são prescritas no Alcorão) para aqueles que têm direito a recebê-la. Então, o que sobrar, deve ser dado ao parente masculino mais próximo de falecido”. Sahih Al-Bukhari, 6737, Livro 85, Hadith 14.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A pessoa sobre quem o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se eu fosse considerar um Khalil (Amigos mais próximo) desta nação (meus seguidores), então eu teria lhe considerado (ou seja, Abu Bakr), mas a Irmandade Islâmica é melhor (ou disse: bom)”, considerava um avô como o próprio pai (na herança). Sahih Al-Bukhari, 6738, Livro 85, Hadith 15.

Capítulo X: A herança do marido junto com a prole e outros parentes

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

(Durante os primeiros dias do Islam), a herança costumava ser dada à prole e o legado costumava ser legado aos pais, então Allah cancelou o que desejava dessa ordem e decretou que o homem deveria receber o equivalente à porção de duas mulheres, e para os pais um sexto para cada um deles, e para a esposa um oitavo (se o falecido tiver filhos) e um quarto (se ele não tiver filhos), para o marido metade (se a falecida não tem filhos) e um quarto (se tiver filhos). Sahih Al-Bukhari, 6739, Livro 85, Hadith 16.

Capítulo XI: A herança de uma mulher e um marido junto com a prole e outros parentes

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ deu a sentença de que um escravo ou escrava deveria ser dado em Qissass por um caso de aborto de uma mulher da tribo de Bani Lihyan (como indenização para o feto), mas a senhora a quem a pena havia sido imposta morreu, então o Profeta ﷺ ordenou que sua propriedade fosse herdada por sua prole e seu marido e que a penalidade fosse paga por seu Asswabab (parente masculino mais próximo de o falecido). Sahih Al-Bukhari, 6740, Livro 85, Hadith 17.

Capítulo XII: As irmãs dividem a herança com as filhas

Segundo Al-Asswad رضي الله عنه narra:

Mu`azh Bin Jabal رضي الله عنه deu este veredicto para nós durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Metade da herança será dada à filha e a outra metade à irmã. Sulaiman رضي الله عنه disse: ‘Mu`azh رضي الله عنه deu um veredicto para nós, mas ele não mencionou que foi assim durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 6741, Livro 85, Hadith 18.

Segundo Huzail رضي الله عنه narra:

Abdullah رضي الله عنه disse: “Julgarei neste assunto de acordo com o julgamento do Profeta ﷺ, ou seja, metade é para a filha e um sexto para a filha de filho e o restante da herança é para a irmã”. Sahih Al-Bukhari, 6742, Livro 85, Hadith 19.

Capítulo XIII: A herança de irmãs e irmãos

Segundo Jabir رضي الله عنه narra:

Enquanto eu estava doente, o Profeta ﷺ entrou em mim e pediu um pouco de água para fazer a ablução, e depois de terminar sua ablução, ele aspergiu um pouco da água de sua ablução sobre mim, ao que me tornei consciente e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho irmãs”. Então os Versículos Divinos sobre a herança de irmãs foram revelados. Sahih Al-Bukhari, 6743, Livro 85, Hadith 20.

Capítulo XIV

Allah Todo-Poderoso diz: (Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de “Kalalah”; dir-lhes-ás: Allah já vos instruiu a este respeito: se uma pessoa morrer, sem Ter deixado prole e tiver uma irmã,

corresponderá a metade de tudo quanto deixe; e se ela morrer, ele herdará dela, uma vez que esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Allah vê-lo esclarece, para que não vos desvieis, porque é Onisciente). Alcorão Sagrado, 04:176.

Segundo Al-Baraa  narra:

Um dos últimos versículos do Alcorão Sagrado que foi revelado (ao Profeta ) foi o versículo final de Surata Al-Nissai, ou seja: (Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de “Kalalah”; dir-lhes-ás: Allah já vos instruiu a este respeito: se uma pessoa morrer, sem Ter deixado prole e tiver uma irmã, corresponderá a metade de tudo quanto deixe; e se ela morrer, ele herdará dela, uma vez que esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Allah vê-lo esclarece, para que não vos desvieis, porque é Onisciente). Alcorão Sagrado, 04:176.

Sahih Al-Bukhari, 6744, Livro 85, Hadith 21.

Capítulo XV: Os herdeiros de uma senhora que morre deixando dois primos – o irmão materno e o marido

Ali  disse: “O marido fica com metade, o meio-irmão fica com um sexto e o que sobrar entre eles é dois meios”.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Eu sou mais próximo dos crentes do que deles mesmos, então quem (entre eles) morrer deixando alguma herança, sua herança será dada a seus Asswabab (parente masculino mais próximo de o falecido), e quem morrer deixando uma dívida ou dependentes ou crianças destituídas, então eu sou seu apoiador”. Sahih Al-Bukhari, 6745, Livro 85, Hadith 22.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Dê o Fara'id (as partes da herança que são prescritas no Alcorão) para aqueles que têm direito a recebê-lo; e o que sobrar deve ser dado ao parente masculino mais próximo de o falecido”. Sahih Al-Bukhari, 6746, Livro 85, Hadith 23.

Capítulo XVI: Membros consanguíneos

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Com relação ao Versículo Sagrado: ***(A cada qual instituímos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Allah é testemunha de tudo)***. Alcorão Sagrado, 04:33.

*Quando os imigrantes chegaram à cidade de Madinah, os Ansares costumavam herdar dos imigrantes (e vice-versa) em vez de seus próprios parentes consanguíneos, e isso foi por causa do vínculo de irmandade que o Profeta ﷺ havia estabelecido entre eles, ou seja, os Ansares e os imigrantes. Mas quando o Versículo Divino: (A cada qual instituímos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes...); foi revelado, ele aboliu o outro, ordem ou seja: (..... **Concedei a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Allah é testemunha de tudo**).* Alcorão Sagrado, 04:33.

Sahih Al-Bukhari, 6747, Livro 85, Hadith 24.

Capítulo XVII: Herança no caso Al-Mula'anah (Praguejamento / Imprecação)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Um homem e sua esposa tiveram um caso de Lian (ou Mula'ana) durante a vida do Profeta ﷺ e o homem negou a paternidade de seu filho. O Profeta ﷺ deu seu veredicto para a separação (divórcio) e então a criança foi considerada como pertencente apenas à esposa. Sahih Al-Bukhari, 6748, Livro 85, Hadith 25.

Capítulo XVIII: A criança é para a dona da cama quer seja mulher livre ou escrava

Segundo Aisha ﷺ narra:

Otbah Bin Abi Waqqass disse ao seu irmão Saad ﷺ: “O filho da escrava de Zam'ah é meu filho, então seja seu guardião”. Quando chegou o ano da conquista de Makkah, Saad ﷺ pegou aquela criança e disse: “Ele é meu sobrinho e meu irmão me disse para ser seu guardião”. Diante disso, Abu Bin Zam'a levantou-se e disse: “Mas a criança é meu irmão, e o filho da escrava de meu pai, pois nasceu em sua cama”. Então os dois foram ao Profeta ﷺ. Saad ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este é o filho do meu irmão e ele me disse para ser seu guardião”. Então Abu Bin Zam'ah ﷺ disse: “Mas ele é meu irmão e filho da escrava de meu pai, nascido

em sua cama”. O Profeta ﷺ disse: “Esta criança é para ti ó Abu Bin Zam`ah, pois a criança é para o dono da cama, e o adúltero tem que ser apedrejado”. Então, ele ordenou que (sua esposa) Sauda Bint Zam`ah se cobrisse diante daquele menino ao notar a semelhança do menino com `Otbah. Desde então, o menino nunca mais viu Sauda até morrer. Sahih Al-Bukhari, 6749, Livro 85, Hadith 26.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O menino é para o dono da cama”. Sahih Al-Bukhari, 6750, Livro 85, Hadith 27.

Capítulo XIX: O tutelar pertence ao manumitente

Segundo Aisha ؓ narra:

Comprei Barirah (uma escrava). O Profeta ﷺ disse-me: “Compre-a porque o Tutelar pertence ao manumitente”. Uma vez ela ganhou uma ovelha (em caridade). O Profeta ﷺ disse: “Esta (a ovelha) é um presente de caridade para ela (Barirah) e um presente para nós”. Al-Hakam ؓ disse: “O marido de Barirah era um homem livre”. Ibn Abbass ؓ disse: “Quando lhe vi, ele era um escravo”. Sahih Al-Bukhari, 6751, Livro 85, Hadith 28.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A tutelar pertence ao manumitente (de escravo)”. Sahih Al-Bukhari, 6752, Livro 85, Hadith 29.

Capítulo XX: Herdeiro de Sa`ibah

Segundo Abdullah ؓ narra:

Os muçulmanos não libertavam escravos como Sa`ibah, mas o povo do período pré-islâmico da ignorância costumava fazê-lo. Sahih Al-Bukhari, 6753, Livro 85, Hadith 30.

Nota: Sa`ibah: É escravo a quem seu mestre lhe diz que ninguém tem lealdade a ti, ou que tu estás livre, ele quer com isso libertá-lo e que ninguém tem lealdade a ele.

Segundo Al-Asswad ؓ narra:

Aisha ؓ comprou Barira para liberá-la, mas seus mestres estipularam que sua tutelar seria para eles. Aisha ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Comprei Barirah para alforriá-la, mas seus mestres estipularam que a tutelar será para

eles”. O Profeta ﷺ disse: “Alforrie-a, pois a tutela pertence ao Munumitentes”, ou disse: “Aquele que paga pelo seu preço”. Então, Aisha رضي الله عنها comprou e libertou-a. Depois disso, Barirah teve a escolha entre ficar com o marido ou se separar dele. Ela disse: “Se ele me desse tanto e tanto (dinheiro) eu não ficaria com ele”. Al-Asswad رضي الله عنه acrescentou: “O marido dela era um homem livre”. O sub-narrador acrescentou: “A série dos narradores da declaração de Al-Asswad está incompleta! A afirmação de Ibn ‘Abbass رضي الله عنه, ou seja, quando lhe vi, ele era um escravo, é mais autêntica”. Sahih Al-Bukhari, 6754, Livro 85, Hadith 31.

Capítulo XXI: O pecado de escravo liberto que nega a tutela de seu senhor que o libertou

Segundo Ali رضي الله عنه narra:

Não temos nenhum Livro para recitar, exceto o Livro de Allah (Alcorão Sagrado) e este papel. Então Ali رضي الله عنه pegou o papel e eis! Nele estavam escritos veredictos legais sobre a retaliação por ferimentos, as idades dos camelos (a serem pagos como zakat ou dinheiro de indenização por assassinato). Nele também estava escrito: ‘Madinah é um santuário de montanha de Air a montanha de Thaur. Portanto, quem nele inovou uma heresia (algo novo na religião) ou comete um crime ou dá abrigo a tal inovador, incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de todas as pessoas, e em nenhuma de suas boas ações compulsórias ou opcionais serão aceitos no Dia da Ressurreição. E quem (um escravo liberto) toma como seu mestre (isto é, torna-se amigo) algumas pessoas que não sejam seus verdadeiros mestres sem a permissão de seus verdadeiros mestres, incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de todas as pessoas, e nenhuma de suas boas ações compulsórias ou opcionais serão aceitas no Dia da Ressurreição. E o asilo concedido por qualquer muçulmano deve ser garantido por todos os muçulmanos, mesmo que seja concedido por um dos mais baixos status social entre eles; e quem trair um muçulmano, a esse respeito incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de todas as pessoas, e nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais será aceita no Dia da Ressurreição’. Sahih Al-Bukhari, 6755, Livro 85, Hadith 32.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ proibiu a venda de tutela (de escravos) ou dá-la como presente. Sahih Al-Bukhari, 6756, Livro 85, Hadith 33.

Capítulo XXII: Se alguém se reverter ao Islam através de outra pessoa

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها, a mãe dos Crentes, pretendia comprar uma escrava para libertá-la. O mestre da escrava disse: “Estamos prontos para vendê-la a ti com a condição de que sua Tutelaria seja para nós”. Aisha رضي الله عنها mencionou isso ao Mensageiro de Allah ﷺ que disse: “Esta (condição) não deve impedi-lo de comprá-la, pois a Tutelaria pertence ao manumitente (de escravo)”. Sahih Al-Bukhari, 6757, Livro 85, Hadith 34.

Segundo Al-Asswad رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها disse: “Comprei Barirah e seus mestres estipularam que a Tutelaria fosse para eles”. Aisha رضي الله عنها mencionou isso ao Profeta ﷺ e ele disse: “Manumite-a, pois a Tutelaria é para aquele que dá a prata (ou seja, paga o preço pela libertação de escravo)”. Aisha رضي الله عنها acrescentou: “Então eu a alforrei. Depois disso, o Profeta ﷺ a chamou (Barirah) e deu-lhe a escolha de voltar para o marido ou não. Ela disse: “Se ele me desse tanto e tanto (dinheiro) eu não ficaria com ele”. Então ela escolheu a si mesma (ou seja, recusou-se a voltar para o marido)”. Sahih Al-Bukhari, 6758, Livro 85, Hadith 35.

Capítulo XXIII: O que uma mulher pode herdar por tutelaria (no livro é dado às mulheres)

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

Quando Aisha رضي الله عنها pretendia comprar Barirah, ela disse ao Profeta ﷺ: “Os mestres de Barirah estipularam que eles fariam om a Tutelaria”. O Profeta ﷺ disse para Aisha رضي الله عنها: “Compre-a, pois a Tutelaria é para quem alforria (escravo)”. Sahih Al-Bukhari, 6759, Livro 85, Hadith 36.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A Tutelaria é para aquele que dá a prata (paga o preço) e faz o favor (de alforria depois de pagar o preço)”. Sahih Al-Bukhari, 6760, Livro 85, Hadith 37.

Capítulo XXIV: Um escravo liberto pertence ao povo que lhe libertou

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: “*Um escravo liberto pertence ao povo que o libertou*”, ou disse algo semelhante. Sahih Al-Bukhari, 6761, Livro 85, Hadith 38.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: “*Filho de irmã de algumas pessoas faz parte deles, ou pertence a si mesmos*”. Sahih Al-Bukhari, 6762, Livro 85, Hadith 39.

Capítulo XXV: Herança de um cativo

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Se alguém morrer (entre os muçulmanos) deixando alguma propriedade, a propriedade irá para seus herdeiros; e se ele deixar uma dívida ou dependentes, nós cuidaremos deles*”. Sahih Al-Bukhari, 6763, Livro 85, Hadith 40.

Capítulo XXVI: Nem um muçulmano pode ser herdeiro de um descrente, nem um descrente de um muçulmano, e se ele se reverter antes de divisão de herança terá direito

Segundo Ossamah Bin Zaid  narra:

O Profeta  disse: “*Um muçulmano não pode ser herdeiro de um descrente, nem um descrente pode ser herdeiro de um muçulmano*”. Sahih Al-Bukhari, 6764, Livro 85, Hadith 41.

Capítulo XXVII: Herança de um escravo cristão e um Mukatab cristão, e o pecado de quem rejeita seu filho

Mukatab: É um escravo ou uma escrava escreva que faz um acordo com seu mestre para pagar prestações em dinheiro, e ele ou ela é libertado (a) se pagar a quantia acordado entre ambos.

Capítulo XXVIII: Sobre quem afirma que alguém é seu irmão ou sobrinho

Segundo Aisha  narra: Saad Bin Abi Waqqass e Abu Bin Zam`ah  tiveram uma disputa por um menino. Saad  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este menino é filho de meu irmão, Otbah Bin Abi Waqqass , que me disse

para ser seu guardião como ele era seu filho. Por favor, observe com quem ele tem afinidade. E Abu Bin Zam`ah ؓ disse: “Este é meu irmão, ó Mensageiro de Allah! Pois ele nasceu na cama de meu pai com sua escrava”. Então o Profeta ﷺ olhou para o menino e notou uma evidente semelhança entre ele e Otbah ؓ, então ele disse: “Ele para ti, ou seja, é seu filho, ó Abu Bin Zam`ah, pois o menino é para o dono de a cama, e a pedrada, ou seja, o apedrejamento é para o adúltero. Então proteja-se diante do menino, ó Sauda Bint Zam`ah”. Aisha ؓ acrescentou: “Desde então, ele nunca mais viu Sauda”. Sahih Al-Bukhari, 6765, Livro 85, Hadith 42.

Capítulo XXIX: Sobre quem alega ser filho de alguém que não seja seu verdadeiro pai

Segundo Saad ؓ narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizer: “Quem afirma ser filho de uma alguém que não seja seu verdadeiro pai, sabendo que essa pessoa não é seu pai, então o Paraíso será proibido para ele”. Mencionei isso a Abu Bakrah ؓ, e ele disse: “Meus ouvidos ouviram isso e meu coração memorizou do Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 6766, 6767, Livro 85, Hadith 43.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Não negai vossos pais (ou seja, afirmando ser filhos de outras pessoas que não sejam vossos pais), e quem nega seu pai será considerado de descrente”. Sahih Al-Bukhari, 6768, Livro 85, Hadith 44.

Capítulo XXX: Se uma mulher alega ser mãe de um filho

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Havia duas mulheres com quem estavam seus dois filhos. Um lobo veio e levou o filho de uma delas. Aquela senhora disse a sua companheira: ‘O lobo levou seu filho’. A outra disse: ‘Mas levou seu filho’. Então ambas buscaram o julgamento do Profeta Davi ؑ, que julgou que o menino deveria ser dado à senhora mais Velha. Então ambos foram até o Profeta Salomão, filho de Davi (ؑ), e lhe informaram do caso. Salomão ؑ disse: “Dê-me uma faca para que eu possa cortar a criança em duas porções e dar metade para cada um de vós’. A jovem disse: ‘Não faça isso; que Allah te abençoe! Ele é filho dela’. Diante disso, ele deu a criança para a senhora mais jovem”. Abu Hurairah ؓ acrescentou: “Por Allah! Eu nunca tinha ouvido a palavra ‘Sakkin’ como significando faca, exceto naquele dia, pois costumávamos chamá-la de ‘Mudyah (Faca)’”. Sahih Al-Bukhari, 6769, Livro 85, Hadith 45.

Capítulo XXXI: Sobre Al-Qa'if

Al-Qa'if: É a pessoa que é bem versado em reconhecer e seguir a trilha...

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ uma vez entrou em mim com um humor muito feliz, com suas feições brilhando de alegria, e disse: “Ó Aisha! Por acaso tu sabias que Mujazziz (um Qa'if) olhou agora para Zaid Bin Harithah e Ossamah Bin Zaid e disse: “Estes pés (de Ossamah e de seu pai) pertencem um ao outro”. Sahih Al-Bukhari, 6770, Livro 85, Hadith 46.

Segundo Aisha  narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ entrou em mim e estava muito feliz e disse: “Ó Aisha: Por acaso tu sabias que Mujazziz Al-Mudliji entrou e viu Ossamah e Zaid com uma cobertura de veludo sobre eles e suas cabeças estavam cobertos, enquanto seus pés estavam descobertos. Ele disse: ‘Estes pés pertencem um ao outro’. Sahih Al-Bukhari, 6771, Livro 85, Hadith 47.



86 – O Livro de Hudud (Limites Estabelecidos) Por Allah

Capítulo I: Com o que Hudud (Limites e punições estabelecidos por Allah) se deve ter cuidado

Capítulo II: Relações extras-conjugais e consumo de bebidas inebriantes

Ibn Abbass ؓ disse: “A luz da Crença é removida dele durante a prática de adultério”.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando um adúltero comete relações sexuais extras-conjugais, então ele não é um crente no momento em que está fazendo isso; e quando um bêbado consome bebida inebriante / alcoólica, então ele não é um crente no momento de consumo e quando um ladrão rouba, ele não é crente na hora em que está roubando; e quando um ladrão rouba e as pessoas olham para ele, então ele não é crente na hora de fazê-lo”. Abu Hurairah ؓ em outra narração, narrou o mesmo do Profeta ﷺ com a exclusão de roubo. Sahih Al-Bukhari, 6772, Livro 86, Hadith 01.

Capítulo II: O que se diz sobre chicotear um bêbado

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ chicoteou um bêbado com talos de folhas de palmeira e sapatos. E Abu Bakr ؓ deu (tal pecador) quarenta chicotadas. Sahih Al-Bukhari, 6773, Livro 86, Hadith 02.

Capítulo III: Sobre a ordem que o castigo legal seja aplicado em casa

Segundo Oqbah Bin Al-Harith ؓ narra:

Al-Nu`man ou o filho de Al-Nu`man ؓ foi levado ao Profeta ﷺ sob a acusação de embriaguez. Então o Profeta ﷺ ordenou a todos os homens presentes na casa que lhe chicoteassem. Então todos bateram nele, e eu também fui um dos que batia nele com sapatos. Sahih Al-Bukhari, 6774, Livro 86, Hadith 03.

Capítulo IV: Bater com talos de tamareiras e sapatos

Segundo Oqbah Bin Al-Harith رضي الله عنه narra: *Al-Nu'man ou o filho de Al-Nu'man رضي الله عنه foi levado ao Profeta ﷺ em estado de embriaguez. O Profeta ﷺ ficou com raiva e ordenou a todos os presentes na casa que lhe batessem. E eles bateram-lhe, usando talos de palmeira e sapatos, e eu estava entre os que lhe bateram.* Sahih Al-Bukhari, 6775, Livro 86, Hadith 04.

Segundo Anass رضي الله عنه narra: *O Profeta ﷺ chicoteou um bêbado com talos de tâmaras e sapatos. E Abu Bakr رضي الله عنه deu quarenta chicotadas em um bêbado.* Sahih Al-Bukhari, 6776, Livro 86, Hadith 05.

Segundo Abu Salamah رضي الله عنه narra: Abu Hurairah رضي الله عنه disse: *“Um homem que tinha bebido vinho foi levado ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Batei nele!” Abu Hurairah رضي الله عنه acrescentou: “Então, alguns de nós batemos nele com nossas mãos, e alguns com seus sapatos, e alguns com suas roupas (torcendo-as) como um chicote, e então, quando terminamos, alguém disse-lhe: ‘Que Allah te desgrace!’ Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Não digais isso, pois vós estais ajudando Satanás a dominá-lo”.* Sahih Al-Bukhari, 6777, Livro 86, Hadith 06.

Segundo Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه narra: *Eu não sentiria pena de quem morre por ter recebido uma punição legal, exceto um bêbado, pois se ele morresse (ao ser punido), eu daria dinheiro de sangue (ou seja, indenização) para sua família porque nenhuma punição fixa foi ordenada pelo Mensageiro de Allah ﷺ para os bêbados.* Sahih Al-Bukhari, 6778, Livro 86, Hadith 07.

Segundo Al-Saib Bin Yazid رضي الله عنه narra: *Costumávamos açoitar nos bêbados com as mãos, sapatos, roupas (torcendo-as em forma de cílios) durante a vida do Profeta ﷺ, Abu Bakr رضي الله عنه e no início do Khalifado de Omar رضي الله عنه. Mas durante o último período do Khalifado de Omar رضي الله عنه, ele costumava dar quarenta chicotadas no bêbado; e quando os bêbados se tornavam travessos e desobedientes, ele costumava açoitá-los com oitenta chicotadas.* Sahih Al-Bukhari, 6779, Livro 86, Hadith 08.

Capítulo V: É desaconselhável amaldiçoar um bêbado, pois ele não é considerado um apostata

Segundo Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه narra:

Durante a vida do Profeta ﷺ, havia um homem chamado de Abdullah cujo apelido era Burro, e ele costumava fazer o Mensageiro de Allah ﷺ rir. O Profeta ﷺ lhe açoitou por causa do consumo de bebida inebriante. E um dia,

ele foi levado ao Profeta ﷺ sob a mesma acusação e foi açoitado. Com isso, um homem entre o povo disse: “Ó Allah, amaldiçoe-o! Com que frequência ele foi levado (ao Profeta ﷺ sob tal acusação)”! O Profeta ﷺ disse: “Não lhe amaldiçoai, pois por Allah, eu sei que ele ama Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 6780, Livro 86, Hadith 09.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Um bêbado foi levado ao Profeta ﷺ e ele ordenou que fosse chicoteado. Alguns de nós batemos nele com as mãos, outros com os sapatos e outros com as roupas (torcidas em forma de chicote). Quando aquele bêbado saiu, um homem disse: “O que há de errado com ele? Que Allah lhe desgrace”! Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não ajudai o Satanás contra vosso irmão (muçulmano)”. Sahih Al-Bukhari, 6781, Livro 86, Hadith 10.

Capítulo VI: Sobre um ladrão enquanto rouba

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quando um adúltero comete relações sexuais extraconjugais, então ele não é um crente no momento em que está fazendo isso; e quando um ladrão rouba, então ele não é um crente no momento em que está roubando”. Sahih Al-Bukhari, 6782, Livro 86, Hadith 11.

Capítulo VII: Amaldiçoar ladrão sem mencionar nome

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah amaldiçoa um homem que rouba um ovo e tem a mão cortada, ou rouba uma corda e tem as mãos cortadas”. Al-A`amash (que Allah tenha misericórdia por ele) disse: “As pessoas costumavam interpretar a Baidah como um capacete de ferro e pensavam que a corda pode custar alguns dirhams”. Sahih Al-Bukhari, 6783, Livro 86, Hadith 12.

Capítulo VIII: As punições constituem expiações

Segundo Obadah Bin Al-Samit ؓ narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ em uma reunião e ele disse: “Jurai lealdade a mim que vós não adorareis nenhum divindade além de Allah, não roubareis e não cometereis relações extraconjugais (adultério)”. E então (o Profeta ﷺ) recitou o todo o versículo (ou seja, 60:12). O Profeta ﷺ acrescentou: “E quem entre vós cumprir sua promessa, sua recompensa será com Allah; e quem cometer algo de tais

pecados e receber a punição legal por isso, isso será considerado como uma expiação por esse pecado, e quem comete alguns desses pecados e Allah lhe protege, cabe a Allah perdô-lo ou puni-lo". Sahih Al-Bukhari, 6784, Livro 86, Hadith 13.

Nota de Rodapé: Eis aqui o versículo que o Profeta ﷺ recitou: ***(Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 60:12.

Capítulo IX: Um crente é seguro, exceto se transgredir os limites legais de Allah ou tomar os direitos alheios

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Na Peregrinação de despedida, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Que mês (do ano) vós achais que é mais sagrado”? As pessoas disseram: “Este nosso mês atual (o mês de Zhull-Hijjah)”. Ele disse: “Que cidade vós achais que é mais sagrada”? Eles disseram: “Esta nossa cidade (ou seja, Makkah)”. Ele disse: “Que dia vós achais que é o mais sagrado”? As pessoas disseram: “Este nosso dia”. Ele então disse: “Allah, o Abençoado, o Supremo, tornou vosso sangue, vossa propriedade e vossa honra tão sagrados quanto este vosso dia, nesta vosso cidade, neste seu mês (e tal proteção não pode ser menosprezada), exceto legitimamente”. Ele então disse três vezes: “Por acaso transmitti a Mensagem de Allah para vós”? As pessoas responderam-lhe todas as vezes dizendo: “Sim”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Que Allah seja misericordioso convosco (ou, ai de vós)”! Sahih Al-Bukhari, 6785, Livro 86, Hadith 14.

Capítulo X: Executar a punição legal; e se vingar daqueles que transgridem os limites de Allah

Segundo Aisha ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ tinha uma opção entre duas coisas, ele costumava escolher a mais fácil, desde que não fosse pecaminosa; mas se fosse pecaminoso, ele permaneceria longe disso. Por Allah, ele nunca se vingou de qualquer assunto que lhe fosse apresentado, mas quando os Limites de Allah fossem transgredidos, ele se vingava pelo amor de Allah. Sahih Al-Bukhari, 6786, Livro 86, Hadith 15.

Capítulo XI: Infligir uma punição legal aos nobres e aos plebeus

Segundo Aisha ﷺ narra:

Ossamah ﷺ abordou o Profeta ﷺ em nome de uma mulher (que havia cometido roubo). O Profeta ﷺ disse: “As pessoas antes de vós foram destruídas porque costumavam infligir as punições legais aos pobres / plebeus e perdoar os nobres / ricos. Por Aquele em cujas mãos está minha alma! Se Fátimah (a filha do Profeta ﷺ) fez isso (ou seja, roubasse), eu cortaria a mão dela”. Sahih Al-Bukhari, 6787, Livro 86, Hadith 16.

Capítulo XII: A intercessão não é recomendada em matéria de punição legal

Segundo Aisha ﷺ narra:

O povo Quraixita ficou muito preocupado com uma senhora da tribo Makhzumiyah que cometeu roubo. Eles disseram entre si: “Ninguém pode falar (a favor da senhora) com o Mensageiro de Allah ﷺ e ninguém ousa fazer isso, exceto Ossamah, que é o favorito do Mensageiro de Allah ﷺ”. Quando Ossamah ﷺ falou com o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso questão, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por acaso tu intercedes (comigo) para violar uma das punições legais de Allah”? Então ele se levantou e se dirigiu ao povo, dizendo: “Ó povo! As nações antes de vós se desviaram porque se uma pessoa nobre cometesse um roubo, eles costumavam deixá-lo, mas se uma pessoa plebeu entre eles cometesse um roubo, eles costumavam infligir a punição legal para ele. Por Allah, se Fátimah, a filha de Muhammad, cometesse roubo, Muhammad cortará sua mão”! Sahih Al-Bukhari, 6788, Livro 86, Hadith 17.

Capítulo XIII: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso

(Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo). Alcorão Sagrado, 05:38.

Segundo Aisha ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “A mão de um ladrão deve ser cortada se roubar algo equivalente a um quarto de dinar ou mais”. Sahih Al-Bukhari, 6789, Livro 86, Hadith 18.

Segundo Aisha ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “A mão de um ladrão deve ser cortada por roubar um quarto de dinar”. Sahih Al-Bukhari, 6790, Livro 86, Hadith 19.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: *“A mão deve ser cortada por roubar um quarto de dinar”*. Sahih Al-Bukhari, 6791, Livro 86, Hadith 20.

Segundo Aisha  narra:

A mão de um ladrão não foi cortada durante a vida do Profeta , exceto por roubar algo igual a um escudo em valor.

Um hadith semelhante é narrado de Aisha  através de outra cadeia. Sahih Al-Bukhari, 6792, Livro 86, Hadith 21.

Segundo Aisha  narra:

A mão de um ladrão não era cortada por roubar algo mais barato que um Hajafah ou um Turss (dois tipos de escudos), cada um dos quais valia um preço (considerável). Sahih Al-Bukhari, 6793, Livro 86, Hadith 22.

Segundo Aisha  narra: *A mão de ladrão não era cortada por roubar algo que valia menos que o preço de um escudo, seja um Turss ou Hajafah (dois tipos de escudos), cada um dos quais valia um preço (considerável).* Sahih Al-Bukhari, 6794, Livro 86, Hadith 23.

Segundo Ibn Omar  narra: *O Mensageiro de Allah  cortou a mão de um ladrão por roubar um escudo que valia três Dirhams.* Sahih Al-Bukhari, 6795, Livro 86, Hadith 24.

Segundo Ibn Omar  narra: *O Profeta  cortou a mão de um ladrão por roubar um escudo que valia três Dirhams.* Sahih Al-Bukhari, 6796, Livro 86, Hadith 25.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: *O Profeta  cortou a mão de um ladrão por roubar um escudo que valia três Dirhams.* Sahih Al-Bukhari, 6797, Livro 86, Hadith 26.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: *O Profeta  cortou a mão de um ladrão por roubar um escudo que valia três Dirhams.* Sahih Al-Bukhari, 6798, Livro 86, Hadith 27.

Segundo Abu Hurairah  narra: *O Mensageiro de Allah  disse: “Allah amaldiçoa um ladrão que rouba um ovo (ou um capacete) para o qual sua mão é cortada, ou rouba uma corda, para a qual sua mão é cortada”.* Sahih Al-Bukhari, 6799, Livro 86, Hadith 28.

Capítulo XIV: O arrependimento de um ladrão

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: *O Profeta ﷺ cortou a mão de uma senhora, e essa senhora costumava vir até mim, e eu transmitia sua mensagem ao Profeta ﷺ e ela se arrependeu, e seu arrependimento foi sincero.* Sahih Al-Bukhari, 6800, Livro 86, Hadith 29.

Segundo Obadah Bin Al-Samit رضي الله عنه narra:

Fiz o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ com um grupo de pessoas, e ele disse: “Assumo o vosso compromisso de que vós não adorareis nada além de Allah, não roubareis, não cometereis infanticídio, não caluniareis os outros por forjar declarações falsas e divulgá-las, e não me desobedecereis em nada de bom. E quem dentre vós cumprir todas essas (obrigações de penhor), sua recompensa estará com Allah. E quem cometer qualquer um dos crimes acima e receber sua punição legal neste mundo, isso será sua expiação e purificação. Mas se Allah encobrir seu pecado, caberá a Allah, que irá puni-lo ou perdôá-lo de acordo com Seu desejo”. Abu Abdullah رضي الله عنه disse: “Se um ladrão se arrepender depois que sua mão for cortada, sua testemunha será aceitaram. Da mesma forma, se qualquer pessoa a quem qualquer punição legal for infligida se arrepender, seu testemunho será aceito”. Sahih Al-Bukhari, 6801, Livro 86, Hadith 30.

Capítulo XV: Sobre daqueles devem ser combatidos entre os descrentes e renegadores da Crença

Allah Todo-Poderoso diz: ***(O castigo, para aqueles que lutam contra Allah e contra o Seu Mensageiro e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé opostos, ou banidos. Tal será, para eles, um aviltamento nesse mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo).*** Alcorão Sagrado, 05:33.

Segundo Anass رضي الله عنه narra: *Algumas pessoas da tribo de `Ukl vieram ao Profeta ﷺ e abraçaram o Islam. O clima de Madinah não lhes convinha, então o Profeta ﷺ ordenou que fossem até os (rebanho de leite) camelos de caridade e bebessem, seu leite e urina como remédio. Eles o fizeram, e depois de terem se recuperado de sua doença (tornados saudáveis) eles se tornaram renegadores do Islam e mataram o pastor e levaram os camelos embora. O Profeta ﷺ enviou (algumas pessoas) em sua perseguição e assim eles foram (capturados e) trazidos, e o Profeta ﷺ ordenou que suas mãos e pernas fossem cortadas, que seus olhos fossem marcados com pedaços de ferro aquecidos, e que suas mãos e pernas cortadas não devem ser cauterizadas, até que morram.* Sahih Al-Bukhari, 6802, Livro 86, Hadith 31.

Capítulo XVI: O Profeta ﷺ não cauterizou aqueles que lutaram e eram renegadores da Crença até que eles morressem

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ cortou as mãos e os pés dos homens pertencentes à tribo de Urainah e não cauterizou (seus membros sangrando) até que eles morressem. Sahih Al-Bukhari, 6803, Livro 86, Hadith 32.

Capítulo XVII: Os apóstatas e criminosos não foram dado água até que eles morressem de sede

Segundo Anass  narra:

Um grupo de pessoas da Tribo de 'Ukl veio ao Profeta ﷺ e eles estavam vivendo com o povo de Al-Suffa, mas ficaram doentes porque o clima de Madinah não lhes convinha, então eles disseram: “Ó Mensageiro Allah! Nos dê leite”. O Profeta ﷺ disse: “Não vejo outra maneira para vós além de usar os camelos do Mensageiro Allah”. Então eles foram e beberam o leite e a urina dos camelos (como remédio) e ficaram saudáveis e gordos. Então eles mataram o pastor e levaram os camelos embora. Quando um buscador de ajuda veio ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele enviou alguns homens em sua perseguição, e eles foram capturados e trazidos antes do meio-dia. O Profeta ﷺ ordenou que alguns pedaços de ferro fossem queimados em brasa, e seus olhos foram marcados com eles e suas mãos e pés foram cortados e não cauterizados. Então eles foram colocados em um lugar chamado Al-Harra, e quando eles pediram água para beber, não receberam até que eles morressem. Abu Qilabah  disse: “Tais pessoas cometeram roubo, assassinato e lutaram contra Allah e Seu Mensageiro ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 6804, Livro 86, Hadith 33.

Capítulo XVIII: O Profeta ﷺ marcou os olhos dos criminosos que aterrorizavam as pessoas

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Um grupo de pessoas da tribo 'Ukl (ou 'Urainah) ---- mas acho que ele disse que eles eram da tribo Ukl vieram para Madinah e eles ficaram doentes. Então o Profeta ﷺ ordenou que eles fossem para o rebanho de camelos (Milch) e disse-lhes para sair e beber a urina e o leite dos camelos (como remédio). Então eles foram e beberam e, quando ficaram saudáveis, mataram o pastor e roubaram os camelos. Esta notícia chegou ao Profeta ﷺ de manhã cedo, então ele enviou (alguns) homens em sua perseguição e eles foram capturados e levados ao Profeta ﷺ antes do meio-dia. Ele ordenou cortar suas mãos, pernas e seus olhos para

serem marcados com pedaços de ferro aquecido e eles foram jogados em Al-Harra, e quando pediram água para beber, não foram atendidos. Abu Qilabah  disse: “Essas foram as pessoas que cometeram roubo e assassinato e voltaram à descrença depois de serem crentes (muçulmanos) e lutaram contra Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 6805, Livro 86, Hadith 34.

Capítulo XIX: A Virtude de quem deixa de praticar pecados

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Sete tipo de pessoas serão sombreadas por Allah por Sua Sombra no Dia da Ressurreição, quando não haverá sombra exceto Sua Sombra. Eles serão: um governante justo, um jovem que foi criado na adoração de Allah, um homem que se lembra de Allah em reclusão e seus olhos ficam inundados de lágrimas, um homem cujo coração está apegado às mesquitas (observa suas orações congregacionais obrigatórias na mesquita), dois homens que se amam pela causa de Allah, um homem que é chamado por uma senhora encantadora de origem nobre para cometer relações extraconjugais com ela, e ele diz: ‘Tenho medo de Allah’, e um homem que dá caridade tão secretamente que sua mão esquerda não sabe o que deu a sua mão direita”. Sahih Al-Bukhari, 6806, Livro 86, Hadith 35.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

O Profeta  disse: “Quem me garante (a castidade) o que está entre suas pernas (isto é, suas partes íntimas) e o que está entre suas mandíbulas (isto é, sua língua), eu garanto-lhe o Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 6807, Livro 86, Hadith 36.

Capítulo XX: O pecado de adúlteros

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo)***! Alcorão Sagrado, 17:32.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***((Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição)***. Alcorão Sagrado, 25:68.

Segundo Anass  narra:

Vou narrar vos uma narração que ninguém mais vai narrar para vós depois de mim. Ouvi o Profeta  dizendo: “A Hora não será estabelecida” ou disse: “Dentre os presságios da Hora será: o conhecimento religioso será recolhido (com morte dos Estudiosos religiosos) e a ignorância geral (da religião) aparecerá;

o consumo de bebidas alcoólicas / inebriantes será muito comum; a prática das relações extraconjugais será comum; e os homens diminuirão em número, enquanto as mulheres aumentarão tanto que, para cinquenta mulheres, haverá apenas um homem para cuidar delas”. Sahih Al-Bukhari, 6808, Livro 86, Hadith 37.

Segundo Ikrimah, narra de Ibn Abbass ؓ que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando um servo (de Allah) comete relações extraconjugais, ele não é um crente no momento de cometê-lo; e se ele rouba, não é um crente no momento de roubo; e se ele beber uma bebida alcoólica / inebriante, ele não é crente no momento de beber; e ele não é crente quando comete um assassinato”. Ikrimah ؓ disse: ‘Perguntei a Ibn Abbass ؓ’: “Como a fé é tirada dele”? Ele disse: “Assim”, juntando as mãos e depois separando-as, e acrescentou: “Mas se ele se arrepender, a fé retornará a ele assim, juntando as mãos novamente”. Sahih Al-Bukhari, 6809, Livro 86, Hadith 38.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Quando um adúltero comete uma relação extraconjugual não é um crente na hora em que ele comete, e quando um ladrão rouba não é um crente na hora de comete roubo, e quando um bêbedor consome bebidas inebriantes não é um crente na hora de consumo. No entanto, (a porta do) arrependimento está aberta depois disso”. Sahih Al-Bukhari, 6810, Livro 86, Hadith 39.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ؓ narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Qual é o maior pecado”? Ele disse: “É atribuir parceiros a Allah na adoração embora somente Ele tenha te criado”. Eu perguntei: “O que em seguida”? Ele disse: “Matar seu filho para que ele não compartilhe sua comida”. Eu perguntei: “O que vem em seguida”? Ele disse: “Cometer relações extraconjugais com a esposa do seu vizinho”. Sahih Al-Bukhari, 6811, Livro 86, Hadith 40.

Capítulo XXI: O apedrejamento de uma pessoa casada

Segundo Al-Shu`bi ؓ narra:

Quando Ali ؓ este apedrejou uma senhora até à morte numa sexta-feira, então ele disse: “Eu a apedrejei de acordo com a tradição do Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 6812, Livro 86, Hadith 41.

Segundo Al-Shaibani ؓ narra: Perguntei ao Abdullah Bin Abi `Aufa ؓ: “O Mensageiro de Allah ﷺ executou a pena de Rajam (ou seja, apedrejamento

até a morte)? Ele disse: “Sim”. Eu disse: “Antes da revelação de Surah Al-Nur ou depois dela”? Ele respondeu: “Não sei”. Sahih Al-Bukhari, 6813, Livro 86, Hadith 42.

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari ؓ narra:

Um homem da tribo de Bani Asslam, veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e o informou de que ele havia cometido relações extraconjugais e testemunhou quatro vezes contra si mesmo. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ele fosse apedrejado até a morte, pois era uma pessoa casada. Sahih Al-Bukhari, 6814, Livro 86, Hadith 43.

Capítulo XXII: Um louco e/ou uma louca não deve ser apedrejado até a morte

Ali ؓ disse ao Omar ؓ: “Por acaso não sabia que a caneta é levantada sobre um louco até que ele se recupere, de um menino até que ele alcance a consciência / puberdade, e de um adormecido até que ele acorde?”

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava na mesquita, e lhe chamou, dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Cometi relações extraconjugais / adultério”. O Profeta ﷺ virou o rosto para outro lado, mas aquele homem repetiu sua declaração quatro vezes, e depois de testemunhar contra si mesmo quatro vezes, o Profeta ﷺ o chamou, dizendo: “Por acaso você está louco”? O homem disse: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “És casado”? O homem disse: “Sim”. Então o Profeta ﷺ disse: “Leve-o embora e apedreje-o até a morte”. Jabir Bin Abdullah ؓ disse: “Eu estava entre os que participaram do apedrejamento e nós lhe apedrejamos em uma Mussalla. Quando as pedras lhe perturbaram, ele fugiu, mas nós lhe capturamos em Al-Harra e lhe apedrejamos até a morte”. Sahih Al-Bukhari, 6815, 6816, Livro 86, Hadith 44.

Capítulo XXIII: O apedrejamento deve ser contra quem comete relações extraconjugais

Segundo Aisha ؓ narra: Saad Bin Abi Waqqas e Abd Bin Zam`ah ؓ discutiram entre si (por causa de uma criança). O Profeta ﷺ disse: “O menino é para ti ó Abd Bin Zam`ah, pois o menino pertence ao dono da cama. Ó Sauda! Proteja-se do menino”. O sub-narrador, Al-Laith ؓ, acrescentou o que o Profeta ﷺ também disse: “E o apedrejamento deve ser contra quem comete relações extraconjugais”. Sahih Al-Bukhari, 6817, Livro 86, Hadith 45.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “O menino pertence ao dono da cama e o apedrejamento deve ser contra quem comete relações extraconjugais”. Sahih Al-Bukhari, 6818, Livro 86, Hadith 46.

Capítulo XXIV: O apedrejamento em Balat

Segundo Ibn Omar  narra:

Um judeu e uma judia foram levados ao Mensageiro de Allah  sob a acusação de cometerem relações extraconjugais. O Profeta  perguntou-lhes: “Qual é a punição legal (para este pecado) em vosso Livro (ou seja, na Torá)?” Eles responderam: “Nossos sacerdotes inovaram na punição de escurecer os rostos com carvão e Tajbiyah”. Abdullah Bin Salam  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Diga-lhes para trazerem a Torá”. Então, a Torá foi trazida e um dos judeus colocou a mão sobre o Versículo Divino que falava sobre o apedrejamento até a morte, começou a ler o que vinha antes e depois. Com isso, Ibn Salam  disse ao judeu: “Levante a mão”. Contemplar! O Versículo Divino sobre o apedrejamento estava sob suas mãos. Então o Mensageiro de Allah  ordenou que os dois (pecadores) fossem apedrejados até a morte, e assim foram apedrejados. Ibn Omar  acrescentou: “Então ambos foram apedrejados em Balat e vi o judeu protegendo a judia das pedradas”. Sahih Al-Bukhari, 6819, Livro 86, Hadith 47.

Balat: Ladrilhos: ou seja, tipo de pedra com que se espalha o chão e nivela a parede.

Capítulo XXV: O apedrejamento em uma Mussalla

Segundo Jabir  narra:

Um homem da tribo de Asslam veio ao Profeta  e confessou que havia cometido relações extraconjugais. O Profeta  desviou o rosto dele até que o homem testemunhou contra si mesmo quatro vezes. O Profeta  disse-lhe: “Por acaso tu estás louco”? Ele disse: “Não”. Ele disse: “És casado”? Ele disse: “Sim”. Então o Profeta  ordenou que ele fosse apedrejado até a morte, e ele foi apedrejado até a morte em uma Mussalla. Quando as pedras lhe perturbaram, ele fugiu, mas foi capturado e apedrejado até morrer. O Profeta  falou bem dele e fez um oração fúnebre a seu favor”. Sahih Al-Bukhari, 6820, Livro 86, Hadith 48.

Capítulo XXVI: Se alguém cometer um pecado inferior à punição legal e informar o governante, nenhuma punição lhe será infligida após seu arrependimento

Atai رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ não lhe puniu”.

Ibn Juraij رضي الله عنه disse: “Ele não puniu o homem que teve relações sexuais durante o mês Ramadan, nem Omar رضي الله عنه puniu o dono da gazela, e foi narrado pela autoridade de Abu Othman رضي الله عنه, com autoridade de Ibn Mass’ud رضي الله عنه, com autoridade do Profeta ﷺ.”

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: *Uma pessoa teve relações sexuais com sua esposa no mês do Ramadan (enquanto jejuava) e procurou o Mensageiro de Allah ﷺ buscando seu veredicto sobre essa ação. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Por acaso pode se dar ao luxo de alforriar um escravo”? O homem disse: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “Consegues jejuar por dois meses consecutivos”? Ele disse: “Não”. O Profeta ﷺ disse: “Então alimente sessenta pessoas pobres”. Sahih Al-Bukhari, 6821, Livro 86, Hadith 49.*

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Um homem veio até o Profeta ﷺ na mesquita e disse: “Estou arruinado”! O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Com o que (o que você fez)?” Ele disse: “Tive relações sexuais com minha esposa durante o mês do Ramadan (ou seja, enquanto fazia o jejum)”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Dê caridade”. Ele disse: “Não tenho nada”. O homem sentou-se e, entretanto, apareceu uma pessoa conduzindo um burro carregando comida para o Profeta ﷺ (O sub-narrador, Abdul-Rahman رضي الله عنه acrescentou: “Não sei que tipo de comida era”! Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Onde está a pessoa arruinada”? O homem disse: “Aqui estou”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Pegue isto (comida) e dê em caridade”. O homem disse: “Para uma pessoa mais pobre do que eu? Minha família não tem nada para comer”. Então o Profeta ﷺ disse-lhe: “Então comam vós mesmos”. Sahih Al-Bukhari, 6822, Livro 86, Hadith 50.

Capítulo XXVI: Se uma pessoa confessar, mas não especifica o pecado, será que o governante pode ocultar isso para ela?

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Enquanto eu estava com o Profeta ﷺ um homem veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Cometi um pecado legalmente punível; por favor, inflija a punição legal em mim”. O Profeta ﷺ não lhe perguntou o que ele tinha feito. Então chegou a hora da oração e o homem fez oração junto com o Profeta ﷺ,

e quando o Profeta ﷺ terminou sua oração, o homem novamente levantou-se e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Cometi um pecado legalmente punível; por favor, inflija-me o castigo de acordo com as Leis de Allah”. O Profeta ﷺ disse: “Por acaso tu não oraste conosco”? Ele disse: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Allah perdoou seus pecados”, ou disse: “...seu pecado legalmente punível”. Sahih Al-Bukhari, 6823, Livro 86, Hadith 51.

Capítulo XXVII: Não é possível que tu apenas tenhas tocado a senhora ou piscado para ela?

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Quando Ma'iz Bin Malik ؓ veio ao Profeta ﷺ para confessar o seu pecado e, o Profeta ﷺ disse-lhe: “Provavelmente tu apenas beijaste (a senhora), ou piscaste, ou olhaste para ela”? Ele disse: “Não, ó Mensageiro de Allah!” O Profeta ﷺ disse sem usar eufemismo: “Tiveste relações sexuais com ela”? O narrador acrescentou: “Naquele momento (ou seja, após sua confissão), o Profeta ﷺ ordenou que ele fosse apedrejado (até a morte)”. Sahih Al-Bukhari, 6824, Livro 86, Hadith 52.

Capítulo XXIX: A pergunta de um governante ao confessor: “Por acaso tu és casado”?

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Um homem dentre o povo veio até o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado na mesquita e se dirigiu a ele, dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Cometi uma relação extraconjugal!” O Profeta ﷺ desviou o rosto dele. O homem veio para o lado para o qual o Profeta havia virado o rosto e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Cometi uma relação extraconjugal!” O Profeta ﷺ virou o rosto para o outro lado, e o homem veio para aquele lado, e quando ele confessou quatro vezes, então o Profeta ﷺ olhou para ele e disse: “Por acaso tu estás louco”? Ele disse: “Não, ó Mensageiro de Allah!” O Profeta ﷺ disse: “Por acaso tu és casado”? Ele disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah”. O Profeta ﷺ disse (ao povo): “Leve-o embora e apedreje-o até a morte”. Ibn Shihab ؓ acrescentou: “Alguém que ouviu de Jabir ؓ me disse que ele disse: “Eu estava entre aqueles que apedrejaram o homem, e nós o apedrejamos em uma Mussalla (ou seja, o local de oração de Eid), e quando as pedras lhe perturbaram, ele pulou rapidamente e fugiu, mas nós lhe alcançamos em Al-Harrah e lhe apedrejamos até a morte”. Sahih Al-Bukhari, 6825, 6826, Livro 86, Hadith 53.

Capítulo XXX: A confissão de culpa por relações extraconjugais

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid  ambos narram:

Enquanto estávamos com o Profeta , um homem levantou-se e disse (ao Profeta ): “Peço-te por Allah, que nos julgues de acordo com as Leis de Allah”. Então o oponente do homem que era mais sábio do que ele se levantou e disse (ao Mensageiro de Allah ): “Julgue-nos de acordo com a Lei de Allah e gentilmente permita-me (falar)”. O Profeta  disse: “Fale”. Ele disse: “Meu filho era um funcionário que trabalhava para este homem e cometeu relações extraconjugais com sua esposa, e eu dei cem ovelhas e um escravo como resgate pelo pecado do meu filho. Então perguntei a um homem instruído sobre este caso e ele me informou que meu filho deveria receber cem chicotadas e ser exilado por um ano, e a esposa do homem deveria ser apedrejada até a morte”. O Profeta  disse: “Por Aquele em Cujas Mãos minha alma está, vos julgarei de acordo com as Leis de Allah. Suas cem ovelhas e o escravo serão devolvidos a ti, e seu filho deverá receber cem chicotadas e ser exilado por um ano. Ó Unaiiss! Vá até a esposa deste homem e, se ela confessar, apedreje-a até a morte. Unaiiss  foi até ela e ela confessou. Ele então lhe apedrejou até a morte. Sahih Al-Bukhari, 6827, 6828, Livro 86, Hadith 54.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Omar  disse: “Temo que depois de muito tempo, as pessoas possam dizer: ‘Não encontramos os Versículos sobre o apedrejamento até a morte no Livro Sagrado’, e conseqüentemente elas possam se desviar deixando uma obrigação que Allah revelou. Eis! Eu confirmo que a pena apedrejamento até a morte será infligida àquele que cometer relações extraconjugais, se ele já for casado e o crime for comprovado por testemunhas ou gravidez ou confissão”. Sufyan  acrescentou: “Memorizei esta narração desta forma”. Omar  acrescentou: “Certamente que o Mensageiro de Allah  executou a penalidade de apedrejamento até a morte, e nós também cumprimos com esta Lei depois dele”. Sahih Al-Bukhari, 6829, Livro 86, Hadith 55.

Capítulo XXXI: O apedrejamento de uma senhora casada grávida por cometer relações extraconjugais

Segundo Ibn Abbass  narra:

Eu costumava ensinando (o Alcorão para) algumas pessoas entre os emigrantes, entre os quais estava Abdul-Rahman Bin Auf (que Allah satisfeito com ele). Enquanto eu estava em sua casa em Mina, e ele estava com Omar Bin

Al-Khattab ؓ durante o último Hajj de Omar, Abdul-Rahman veio até mim e disse: “Gostaria que tu tivesses visto o homem que veio hoje ao Representante dos Crentes (Omar ؓ), dizendo: ‘Ó Representante dos Crentes! O que tu pensas sobre fulano de tal que diz: ‘Se Omar morrer, darei o juramento de lealdade a tal e tal pessoa. Por Allah, o juramento de lealdade a Abu Bakr nada mais foi do que uma ação imediata e repentina que foi estabelecida posteriormente’. Omar ؓ ficou irritado e então disse: “Se Allah quiser, estarei diante do povo esta noite e os alertarei contra aquelas pessoas que querem privar os outros de seus direitos (a questão do governo)”. Abdul-Rahman ؓ disse: ‘Eu disse’: “Ó Representante dos crentes! Não faça isso, pois a temporada do Hajj reúne a ralé e os suas gentilhas, e serão eles que se reunirão ao seu redor quando tu se levatares para se dirigir ao povo. E tenho medo que tu se levantes e digas alguma coisa, e algumas pessoas espalhem sua declaração e não digam o que tu realmente disseste e não entendam seu significado, e possam interpretá-la incorretamente, então tu deves esperar até chegar à cidade de Madinah, pois é o local de emigração e o local das Tradições do Profeta ﷺ, e lá tu podes entrar em contato com pessoas nobres e eruditas, e contar-lhes suas ideias com confiança; e as pessoas instruídas entenderão sua afirmação e a colocarão em seu devido lugar”. Sobre isso, Omar ؓ disse: “Por Allah! Se Allah quiser, farei isso no primeiro discurso que proferirei perante o povo em Madinah”. Ibn Abbass ؓ acrescentou: Chegamos a cidade de Madinah no final do mês de Zhul-Hijjah, e quando era sexta-feira, fomos rapidamente (para a mesquita) assim que o sol se pôs, e vi Said Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail sentado no canto do púlpito, e eu também sentei perto dele de modo que meu joelho tocasse seu joelho, e depois de um breve momento Omar Bin Al-Khattab ؓ saiu, e quando lhe vi vindo em nossa direção, eu disse ao Said Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail: “Hoje Omar dirá algo que nunca disse desde que foi escolhido como Khalifah”. Said negou minha declaração com espanto e disse: “O que tu esperas que Omar diga como ele nunca disse antes”? Nesse ínterim, Omar ؓ sentou-se no púlpito e quando o chamador para a oração terminou sua chamada, Omar ؓ levantou-se e, tendo glorificado e louvado a Allah como Ele merecia, disse: “Agora, vou vos dizer algo que (Allah) escreveu para eu dizer. Não sei; talvez prenuncie minha morte, então quem entender e se lembrar disso deve relatá-lo aos outros onde quer que sua montaria lhe leve, mas se alguém tem medo de não entender, então é ilegal contar mentiras sobre mim. Allah enviou Muhammad com a Verdade e revelou o Livro Sagrado a ele, e entre o que Allah revelou, estava o Versículo do apedrejamento até a morte de pessoa casada (homem e mulher) que comete relações extraconjugais, e nós recitamos este versículo e O entendemos e memorizamos. O Mensageiro de Allah ﷺ executou a punição de apedrejamento e nós também cumprimos com a Lei. Receio que, depois

de muito tempo, alguém venha dizer: ‘Por Allah, não encontramos o Versículo de apedrejamento até a morte no Livro de Allah’, e assim eles se desviarão deixando uma obrigação que Allah revelou. E a punição do apedrejamento até a morte deve ser infligida a qualquer pessoa casada (homem e mulher), que cometa relações extraconjugais, se o as evidências exigidas forem disponíveis ou houver concepção ou confissão. E então costumávamos recitar entre os versículos do Livro de Allah: ‘Ó povo! Não reivindique ser filho de outro que não seja vosso pai, pois é descrença (ingratidão) de sua parte afirmar ser filho de outro que não seja seu verdadeiro pai’. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não me elogiari excessivamente como Jesus, filho de Maria, foi elogiado, mas chamai-me de Servo de Allah e Seu Mensageiro”. Ó povo! Fui informado de que um orador entre vós disse: ‘Por Allah, se Omar morrer, eu darei o juramento de lealdade a tal e tal pessoa’. Não se deve enganar dizendo que o juramento de lealdade feito ao Abu Bakr foi feito repentinamente e foi bem-sucedido. Sem dúvida, foi assim, mas Allah salvou (o povo) do seu mal, e não há ninguém entre vós que tenha as qualidades de Abu Bakr. Lembrem-se de que quem fizer o juramento de lealdade a qualquer um de vós sem consultar os outros muçulmanos, nem essa pessoa, nem a pessoa a quem o juramento de lealdade foi feito, devem ser apoiados, para que não sejam ambos mortos. E sem dúvida, após a morte do Profeta ﷺ, fomos informados de que os Ansares discordaram de nós e se reuniram no galpão de Bani Saadah. Ali, Zubair e quem quer que estivesse com eles se opuseram a nós, enquanto os emigrantes se reuniram com Abu Bakr. Eu disse ao Abu Bakr: ‘Vamos até esses nossos irmãos Ansares’. Então partimos ao encontro deles, e quando nos aproximamos deles, dois homens piedosos deles nos encontraram e nos informaram da decisão final dos Ansares, e disseram: “Ó grupo de imigrantes! Para onde vós estais indo”? Respondemos: “Estamos para nos encontrar com nossos irmãos Ansares”. Eles nos disseram: “Não deveriam chegar perto deles. Execute tudo o que já decidimos”. Eu disse: “Por Allah, iremos até eles”. E assim prosseguimos até chegarmos ao galpão de Bani Saadah. Contemplar! Havia um homem sentado entre eles e embrulhado em alguma coisa. Perguntei: “Quem é esse homem”? Eles disseram: “Ele é Saad Bin Obadah”. Perguntei: “O que há de errado com ele”? Eles disseram: “Ele está doente”. Depois de nos sentarmos por um tempo, o orador dos Ansares disse: “Não há nenhuma divindade digna de adoração exceto Allah”, e louvando seja Allah como Ele merece, ele acrescentou: “Para prosseguir, somos os Ansares (defensores) de Allah e a maioria dos Exército muçulmano, enquanto vós, os imigrantes, é um grupo pequeno e algumas pessoas entre vós vieram com a intenção de nos impedir de praticar este assunto (do Khalifado) e nos privar dele’. Quando o orador terminou, eu pretendia falar, pois havia preparado um discurso que me agradava e que queria proferir na presença de Abu Bakr, e evitava

provocá-lo. Então, quando quis falar, Abu Bakr disse: ‘Espere um pouco’. Eu não gostava de deixá-lo com raiva. Então o próprio Abu Bakr fez um discurso, e ele foi mais sábio e mais paciente do que eu. Por Allah, ele nunca perdeu uma frase que eu gostasse em meu próprio discurso preparado, mas ele disse algo parecido ou melhor do que espontaneamente. Após uma pausa, ele disse: ‘Ó Ansares! Vós merecem todas as qualidades que atribuíram a si mesmos, mas esta questão (do Khalifado) é apenas para os Quraixitas, pois eles são os melhores entre os árabes no que diz respeito à descendência e ao lar, e tenho o prazer de sugerir que vós escolhais qualquer um desses dois homens, então faça o juramento de lealdade a qualquer um deles como desejardes. E então Abu Bakr segurou a minha mão e a mão de Abu Obaidah Bin Al-Jarrah, que estava sentado entre nós. Eu não odiei nada do que ele disse, exceto aquela proposta, pois por Allah, eu preferiria ter meu pescoço cortado como expiatório de um pecado do que me tornar o governante de uma nação, um dos membros da qual é Abu Bakr, a menos que no momento de minha própria morte sugere algo que não sinto no momento. E então um dos Ansares disse: “Eu sou o pilar no qual o camelo com uma doença de pele (eczema) se esfrega para satisfazer a coceira (ou seja, sou um nobre), e sou como uma palmeira de alta classe! Ó Quraixitas. Deveria haver um governante nosso e outro vosso’. Então houve um clamor entre os presentes e suas vozes se elevaram tanto que fiquei com medo de que pudesse haver um grande desacordo, então eu disse: “Ó Abu Bakr! Estenda a mão. Ele estendeu a mão e eu jurei lealdade a ele, e então todos os emigrantes fizeram o juramento de lealdade e o mesmo, fizeram os Ansares depois. E assim saímos vitoriosos sobre Saad Bin Obadah (a quem os Ansares queria tornar governante). Um dos Ansares disse: “Vós matastes Saad Bin Obadah”! Respondi: “Allah matou Saad Bin Obadah!”. Omar  acrescentou: “Por Allah, além da grande tragédia que nos aconteceu (ou seja, a morte do Profeta ﷺ), não houve problema maior do que a lealdade prometida ao Abu Bakr porque tínhamos medo de que, se deixássemos o povo, eles poderiam dar o juramento de lealdade depois de nós a um de seus homens, caso em que teríamos dado a eles nosso consentimento para algo contra o nosso desejo real, ou teríamos nos opostos a eles e causado grandes problemas. Portanto, se qualquer pessoa der o juramento de lealdade a alguém (para se tornar um Khalifah) sem consultar os outros muçulmanos, então aquele que ele selecionou não deveria receber lealdade, para que ambos não sejam mortos”. Sahih Al-Bukhari, 6830, Livro 86, Hadith 56.

Capítulo XXXII: Virgens / Solteiros (adúltero e / ou adúltera) devem ser açoitados e exilados

Allah Todo-Poderoso diz: *(Quanto à adúltera e ao adúltero, vergastai-os com cem vergastadas, cada um; que a vossa compaixão não vos demova de cumprir a lei de Allah, se realmente credes em Allah e no Dia do Juízo Final. Que uma parte dos fiéis testemunhe o castigo. O adúltero não poderá casar-se, senão com uma adúltera ou uma idólatra; a adúltera não poderá desposar senão um adúltero ou um idólatra. Tais uniões estão vedadas aos fiéis).* Alcorão Sagrado, 24:02-03.

Segundo Zaid Bin Khalid Al-Juhani  narra:

Ouvi o Profeta  ordenando que uma pessoa solteira culpada de relações extraconjugais fosse açoitada com cem chicotadas e fosse exilada por um período de ano. Omar Bin Al-Khattab  também exilou tal pessoa, e esta tradição ainda é válida. Sahih Al-Bukhari, 6831, 6832, Livro 86, Hadith 57.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  julgou que a pessoa solteira culpada de relações extraconjugais fosse exilada por um período de ano e recebesse a punição legal (ou seja, fosse açoitada com cem chicotadas). Sahih Al-Bukhari, 6833, Livro 86, Hadith 58.

Capítulo XXXIII: Exílio de pecadores e de homens afeminados

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  amaldiçoou os homens afeminados e aquelas mulheres que assumem a semelhança (maneiras) dos homens. Ele também disse: “Expulsai-os de vossas casas”. Ele expulsou tal e tal pessoa, e Omar  também expulsou tal e tal pessoa. Sahih Al-Bukhari, 6834, Livro 86, Hadith 59.

Capítulo XXXIV: Sobre quem ordena a execução de uma punição legal na ausência de governante

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid  ambos narram:

Um beduíno veio até o Profeta  enquanto ele (o Profeta ) estava sentado e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Dê seu veredicto de acordo com as Leis de Allah (no nosso caso)”. Então seu oponente se levantou e disse: “Ele disse a verdade, ó Mensageiro de Allah! Decida seu caso de acordo com as Leis de Allah. Meu filho

era um trabalhador que trabalhava para essa pessoa e cometeu relações extraconjugais com sua esposa, e o povo me disse que meu filho deveria ser apedrejado até a morte, mas ofereci cem ovelhas e uma escrava como resgate por ele. Então perguntei aos religiosos eruditos, e eles me disseram que meu filho deveria ser açoitado com cem açoites e ser exilado por um período de um ano”. O Profeta ﷺ disse: “Por Aquele em Cujas Mãos está minha alma, eu irei vos julgar de acordo com as Leis de Allah. As ovelhas e a escrava serão devolvidas a ti e seu filho será açoitado com açoites e será exilado por um período de um ano. E você, ó Unaiss! Vá até a esposa deste homem (e se ela confessar), apedreje-a até a morte”. Então Unaiss ﷺ foi pela manhã e apedrejou-a até a morte (depois que ela confessou). Sahih Al-Bukhari, 6835, 6836, Livro 86, Hadith 60.

Capítulo XXXV

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as fiéis livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas fiéis, porque Allah é Quem melhor conhece a vossa fé - procedeis uns dos outros; casai com elas, coma permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, e incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 04:25.

Capítulo XXXV: Quando uma escrava comete adultério / fornicação

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid ﷺ ambos narram:

O veredicto do Mensageiro de Allah ﷺ foi solicitado sobre uma escrava solteira acusada de relações extraconjugais. Ele respondeu: “Se ela cometer relações extraconjugais, então açoite-a (cinquenta chicotadas), e se ela cometer relações extraconjugais (depois disso pela segunda vez), então açoite-a (cinquenta chicotadas), e se ela cometer relações extraconjugais (pela terceira vez), então açoite-a (cinquenta chicotadas) e venda-a até mesmo por uma corda de cabelo”.

Ibn Shihab ﷺ disse: “Não tenho certeza se o Profeta ﷺ ordenou que ela fosse vendida após a terceira ou quarta vez de cometer relações extraconjugais”. Sahih Al-Bukhari, 6837, 6838, Livro 86, Hadith 61.

Capítulo XXXVI: Quando uma escrava comete relações extraconjugais, ela não deve ser admoestada nem exilada

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Se uma escrava comete relações extraconjugais e for provada culpada de relações, então ela deve ser açoitada (cinquenta chicotadas), mas não deve ser admoestada; e se ela cometer relações extraconjugais novamente, então ela deve ser açoitada novamente, mas não deve ser admoestada; e se ela cometesse relações extraconjugais pela terceira vez, então ela deve ser vendida nem que seja por uma corda de cabelo”. Sahih Al-Bukhari, 6839, Livro 86, Hadith 62.

Capítulo XXXVII: A regulamentação legal para não-muçulmanos sob a proteção de um Estado da Nação Islâmica, se cometerem relações extraconjugais e forem levados a um governante

Segundo Al-Shaibani  narra:

Perguntei ao Abdullah Bin Abi Aufa  sobre o apedrejar alguém até à morte por cometer relações extraconjugais. Ele respondeu: “O Profeta  executou a penalidade de apedrejamento”. Perguntei: “Isso foi antes ou depois da revelação de Surah Al-Nur, (ou seja, o Capítulo 24)?” Ele respondeu: “Não sei”. Sahih Al-Bukhari, 6840, Livro 86, Hadith 63.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Os judeus foram até o Mensageiro de Allah  e informaram-lhe que um homem e uma senhora entre eles haviam cometido relações extraconjugais. O Mensageiro de Allah  disse-lhes: “O que vós encontrais na Torá em relação ao apedrejamento até a morte”? Eles responderam: “Nós apenas os desonramos e os açoitamos”. Abdullah Bin Salam  disse-lhes: “Vós mentistes, a pena de apedrejamento está na Torá”. Eles trouxeram a Torá e a abriram. Um deles colocou a mão sobre o versículo do apedrejamento e leu o que havia antes e depois dele. Abdullah Bin Salam  disse-lhe: “Levante a mão”. Onde ele o ergueu apareceu o verso do apedrejamento até a morte. Então eles disseram: “Ó Muhammad! Ele disse a verdade, o versículo do apedrejamento até a morte está nela (ou seja, na Torá)”. Então o Mensageiro de Allah  ordenou que as duas pessoas (acusadas de relações extraconjugais) fossem apedrejadas até a morte, e então elas foram apedrejadas, e eu vi o homem curvando-se sobre a mulher para protegê-la das pedradas. Sahih Al-Bukhari, 6841, Livro 86, Hadith 64.

Capítulo XXXVIII: Se alguém acusar sua esposa ou a esposa de outra pessoa de cometer relações extraconjugais, será que governante deve mandar alguém para perguntar sobre a acusação feita contra ela?

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid ؓ ambos narram:

Dois homens discutiram na presença do Mensageiro de Allah ﷺ. Um deles disse: “Julgue-nos de acordo com as Leis de Allah”. O outro que era mais sábio disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah, julgue-nos de acordo com as Leis de Allah e permita-me falar (primeiro)”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Fale”. Ele disse: “Meu filho era um trabalhador para este homem, e ele cometeu relações extraconjugais com sua esposa, e as pessoas me disseram que meu filho deveria ser apedrejado até a morte, mas eu dei cem ovelhas e uma escrava como resgate (expição) pelo pecado do meu filho. Então perguntei aos religiosos eruditos (sobre isso), e eles me disseram que meu filho deveria ser açoitado cem chicotadas e deveria ser exilado por período de um ano, e apenas a esposa deste homem deveria ser apedrejada até a morte”! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por Aquele em Cujas Mãos minha alma está, vos julgarei de acordo com as Leis de Allah! Ó homem, quanto às suas ovelhas e escrava, elas serão devolvidas a ti”. Então o Profeta ﷺ disse: “E açoitou o filho do homem com cem chicotadas e foi exilado por período de um ano, e ordenou que Unaiiss Al-Asslami ؓ fosse até a esposa do outro homem, e se ela confessasse, apedrejasse-a até a morte. Ela confessou e foi apedrejada até a morte. Sahih Al-Bukhari, 6842, 6843, Livro 86, Hadith 65.

Capítulo XXXIX: Sobre quem ensina bons costumes à sua família ou a outrem

Abu Said ؓ disse sob a autoridade do Profeta ﷺ: “Se ele estiver orando e alguém quiser passar na frente dele, deve afastá-lo, e se ele recusar, então deve empurrá-lo”. E Abu Said ؓ fez isso.

Segundo Aisha ؓ narra:

Abu Bakr ؓ veio até mim enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ dormia com a cabeça na minha coxa. Abu Bakr ؓ disse-me: “Detiveste o Mensageiro de Allah ﷺ e o povo, e não há água neste lugar”. Então ele me advertiu e bateu em meus flancos com a mão, e nada poderia me impedir de me mover, exceto a reclinação do Mensageiro de Allah ﷺ (em minha coxa), e então Allah revelou o Versículo Divino de Tayammum (ou seja, Ablução seca). Sahih Al-Bukhari, 6844, Livro 86, Hadith 66.

Segundo Aisha  narra:

Abu Bakr  veio em minha direção e me bateu violentamente com o punho e disse: “Detiveste as pessoas por causa do seu colar”. Mas permaneci imóvel como se estivesse morto para não acordar o Mensageiro de Allah , embora o golpe tenha sido muito doloroso. Sahih Al-Bukhari, 6845, Livro 86, Hadith 67.

Capítulo XL: Sobre quem flagra sua esposa com outro homem e lhe mata

Segundo Al-Mughirah  narra:

Saad Bin Obadah  disse: “Se eu encontrasse um homem com minha esposa, eu o mataria com o lado afiado da minha espada”. Quando o Profeta  ouviu isso, ele disse: “Por acaso se espantam com ciúmes de Saad”? Na verdade, eu tenho mais ciúmes do que Saad, e Allah tem mais ciúmes do que eu”. Sahih Al-Bukhari, 6846, Livro 86, Hadith 68.

Capítulo XLI: Sobre Al-Ta’aridw (esclarecimento; clareza de estilo)

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um beduíno veio ao Mensageiro de Allah  e disse: “Minha esposa deu à luz uma criança negra”. O Profeta  disse-lhe: “Por acaso tens camelos”? Ele respondeu: “Sim”. O Profeta  disse: “De que cor eles são”? Ele respondeu: “Eles são vermelhos”. O Profeta  perguntou ainda: “Algum deles é cinza”? Ele respondeu: “Sim”. O Profeta perguntou-lhe: “De onde veio esse cinza”? Ele disse: “Acho que descende dos ancestrais do camelo”. Então o Profeta  disse-lhe: “Portanto, este seu filho provavelmente herdou a cor dos seus ancestrais”. Sahih Al-Bukhari, 6847, Livro 86, Hadith 69.

Capítulo XLII: Castigo que pode ser infligido à pessoa para que não volte a cometer o mesmo pecado, e / ou para que aprenda bons costumes

Segundo Abu Burdah  narra:

O Profeta  costumava dizer: “Ninguém deve ser açoitado com mais de dez chicotadas, exceto se for culpado de um crime, cuja punição legal é designada por Allah”. Sahih Al-Bukhari, 6848, Livro 86, Hadith 70.

Segundo Abdul-Rahman Bin Jabir  narra:

Na autoridade de outros, o Profeta  disse: “*Nenhuma punição excede o açoitamento das dez chicotadas, exceto se alguém for culpado de um crime que necessita de uma punição legal prescrita por Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 6849, Livro 86, Hadith 71.

Segundo Abu Burdah Al-Ansari  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “*Não açoitai a ninguém mais do que dez chicotadas, exceto se ele estiver envolvido em um crime que exija a punição legal de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 6850, Livro 86, Hadith 72.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  proibiu Al-Wisswal (jejuar continuamente por mais de um dia sem fazer nenhuma refeição). Um homem muçulmano disse: “*Mas tu fazes Al-Wisswal, ó Mensageiro de Allah*”? O Mensageiro de Allah  disse: “*Quem entre vós é semelhante a mim? Eu durmo e meu Senhor me alimenta e me dá de beber*”. Quando o povo se recusou a desistir de Al-Wisswal, o Profeta  jejuou junto com eles por um dia, e não quebrou o jejum, mas continuou o jejum por mais um dia, e quando viram o crescente, o Profeta  disse: “*Se o crescente não tivesse aparecido, eu teria vos faria continuar vosso jejum (por um terceiro dia)*”, como se quisesse puni-los por terem se recusado a desistir de Al-Wisswal. Sahih Al-Bukhari, 6851, Livro 86, Hadith 73.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Aquelas pessoas que costumavam comprar alimentos aleatoriamente (sem pesá-los ou medi-los) foram espancadas durante a vida do Mensageiro de Allah  se os vendessem no mesmo local onde os haviam comprado, até que os levassem para suas habitações. Sahih Al-Bukhari, 6852, Livro 86, Hadith 74.

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  nunca se vingou de si mesmo em qualquer assunto apresentado a ele até que os limites de Allah fossem excedidos, caso em que ele se vingaria pelo amor de Allah. Sahih Al-Bukhari, 6853, Livro 86, Hadith 75.

Capítulo XLIII: Comportar-se de forma suspeita e desonesta; e / ou acusar outros sem provas

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Testemunhei o caso de Al-Li'an (o caso de um homem que acusou sua esposa de cometer relações extraconjugais) quando eu tinha quinze anos. O Profeta ﷺ ordenou que eles se divorciassem, e o marido disse: "Se eu ficasse com ela, então seria um mentiroso". Lembro-me que Al-Zubair ؓ também disse: "(Foi dito) que se aquela mulher desse à luz a criança com tal e tal descrição, seu marido provaria ser verdadeiro, mas se ela desse à luz a criança com tal e tal descrição, parecendo uma Wahrah (um inseto vermelho), ele se mostraria inverídico". Ouvi Al-Zubair ؓ também dizer: "Finalmente ela deu à luz uma criança com uma descrição da qual seu marido não gostou". Sahih Al-Bukhari, 6854, Livro 86, Hadith 76.

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad ؓ narra: Ibn Abbass ؓ mencionou o casal que prestou juramento a Lian (praguejamento na acusação de prática de adultério). Abdullah Bin Shaddad ؓ disse-lhe: 'Era esta mulher sobre quem o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se fosse para apedrejar alguém até a morte sem testemunhas, então teria apedrejado aquela mulher"? Ibn Abbass ؓ respondeu: "Não, aquela senhora se expôs (por seu comportamento suspeito)". Sahih Al-Bukhari, 6855, Livro 86, Hadith 77.

Segundo Abbass ؓ narra: Al-Li'an foi mencionado na presença do Profeta ﷺ, Asswim Bin Adiy ؓ fez uma declaração sobre isso, e quando ele saiu, um homem de sua tribo veio até ele reclamando que tinha visto um homem com sua esposa. Asswim ؓ disse: "Fui levado a julgamento apenas por causa da minha declaração". Então ele levou o homem ao Profeta ﷺ e o homem contou-lhe sobre o incidente. O homem (marido) era de pele amarelada, magro e de cabelos escorridos, enquanto o homem a quem ele acusou de ter estado com a esposa era castanho-avermelhado, com pernas grossas e gordas e corpo gordo. O Profeta ﷺ disse: "Ó Allah! Revele a verdade". Mais tarde, a senhora deu à luz um filho parecido com o homem que o marido acusou de ter estado com ela. Então o Profeta ﷺ fez com que eles prestassem o juramento de Al-Li'an. Um homem disse ao Ibn Abbass ؓ na reunião: 'Essa era a mesma senhora sobre quem o Profeta ﷺ disse: "Se fosse para apedrejar alguém até a morte (por cometer relações extraconjugais) sem testemunhas, então teria apedrejado esta"? Ibn Abbass ؓ disse: "Não, essa era outra senhora que costumava se comportar de maneira tão suspeita entre os muçulmanos que alguém poderia acusá-la de cometer relações extraconjugais". Sahih Al-Bukhari, 6856, Livro 86, Hadith 78.

Capítulo XLIV: Acusação de prática do adultério às mulheres castas

Allah Todo-Poderoso diz: *(E àqueles que difamarem (acusam de cometerem adultério) as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi-lhes oitenta vergastadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados. Exceto aqueles que, depois disso, se arrependerem e se emendarem; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 24:04-05.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Em verdade, aqueles que difamarem (acusam de cometerem adultério) as mulheres castas, inocentes e fiéis, serão malditos, neste mundo e no outro, e sofrerão um severo castigo).* Alcorão Sagrado, 24:23.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Evitai de cometerem os sete grandes pecados destrutivos”. Elas (as pessoas) perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! O que são eles”? Ele disse: “Atribuir parceiros a Allah na adoração; praticar feitiçaria; matar a vida que Allah proibiu, exceto por uma causa justa (de acordo com a Lei islâmica); consumir a usura / juros, devorar a propriedade de órfão; dar as costas ao inimigo e fugir do campo de batalha e acusar mulheres castas, inocentes e crentes (de cometerem o adultério)”. Sahih Al-Bukhari, 6857, Livro 86, Hadith 79.

Capítulo XLV: Difamação aos escravos

Segundo Abu Hurairah  narra: Ouvi Abu Al-Qassim (o Profeta ) dizendo: “Se alguém difamar o seu escravo e o escravo estiver livre do que diz, ele será açoitado no Dia da Ressurreição, a menos que o escravo seja realmente como ele o descreveu”. Sahih Al-Bukhari, 6858, Livro 86, Hadith 80.

Capítulo XLVI: Será que um governante pode ordenar a punição legal a alguém que esteja ausente?

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid Al-Juhani  ambos narram:

Um homem veio ao Profeta  e disse: “Rogo-lhe que nos julgue de acordo com as Leis de Allah”. Então seu oponente, que era mais sábio do que ele, levantou-se e disse: “Ele falou a verdade. Portanto, julgue-nos de acordo com as Leis de Allah e, por favor, permita-me (falar), ó Mensageiro de Allah”. O Profeta  disse: “Fale”. Ele disse: “Meu filho trabalhava para a família deste homem e

cometeu relações extraconjugais com sua esposa, e eu dei cem ovelhas e um escravo como resgate (para meu filho), mas perguntei às pessoas religiosas eruditas (em relação a este caso), e eles me informaram que meu filho deveria ser açoitado cem açoites, e ser exilado por período de um ano, e a esposa deste homem deveria ser apedrejada (até a morte)”. O Profeta ﷺ disse: “Por Aquele em Cujas Mãos está minha alma, vos julgarei (neste caso) de acordo com as Leis de Allah. As cem (ovelhas) e o escravo serão devolvidos a ti e seu filho deverá ser açoitado cem açoites e ser exilado por período de um ano. E ó Unaiiss! Vá pela manhã até a esposa deste homem e pergunte-lhe, e se ela confessar, apedreje-a até a morte”. Ela confessou e ele lhe apedrejou até a morte. Sahih Al-Bukhari, 6859, 6860, Livro 86, Hadith 81.



87 – O Livro de Al-Diyah (Indenização Pelo Homicídio)

Capítulo I

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo).*** Alcorão Sagrado, 04:93.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Qual é o pecado maior aos olhos de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “É atribuir parceiros a Allah, embora somente Ele tenha te criado”. O homem disse: “O que vem a seguir”? O Profeta ﷺ disse: “Matar seu filho para que ele não compartilhe sua comida contigo”. O homem disse: “O que vem a seguir”? O Profeta disse: “Cometer relações extraconjugais com a esposa de seu vizinho”. Então Allah Todo-Poderoso revelou na confirmação desta narração: ***((Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição).*** Alcorão Sagrado, 25:68.

Sahih Al-Bukhari, 6861, Livro 87, Hadith 01.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um crente fiel permanece em liberdade em relação à sua religião, a menos que mate alguém ilegalmente”. Sahih Al-Bukhari, 6862, Livro 87, Hadith 02.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Uma das más ações com consequências ruins, das quais não há escapatória para quem está envolvido nelas, é matar alguém ilegalmente. Sahih Al-Bukhari, 6863, Livro 87, Hadith 03.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Os primeiros casos a serem decididos entre as pessoas (no Dia da Ressurreição) serão os de derramamento de sangue”. Sahih Al-Bukhari, 6864, Livro 87, Hadith 04.

Segundo Al-Miqdad Bin Amr Al-Kindi رضي الله عنه narra: Um aliado de Bani Zuhrah que participou da batalha de Badr com o Profeta ﷺ, disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu encontrar um incrédulo e brigarmos, e ele bater em minha mão com a espada e cortá-la, e então se refugiar debaixo de uma árvore e ele disser: ‘Eu me rendi a Allah (ou seja, abracei o Islam)’ , posso matá-lo depois que ele disser isso”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não lhe mate”. Al-Miqdad رضي الله عنه disse: “Mas, ó Mensageiro de Allah! Ele cortou uma das minhas mãos e disse isso depois de cortá-la. Posso matá-lo”? O Profeta ﷺ disse. “Não lhe mate, pois se tu lhe matar, ele estaria na posição em que tu estavas antes de lhe matar, e tu estarias na posição em que ele estava antes de proferir a sentença”. O Profeta ﷺ também disse ao Al-Miqdad رضي الله عنه: “Se um crente fiel esconder sua fé (Islam) dos descrentes, e então quando ele declara a sua reversão ao Islam, não lhe mate. Lembre-se de que tu também escondeste a sua fé (Islam) em Makkah antes”. Sahih Al-Bukhari, 6865, 6866, Livro 87, Hadith 05.

Capítulo II

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Por isso, prescrevemos aos israelitas que quem matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade. Apesar dos Nossos mensageiros lhes apresentarem as evidências, a maioria deles comete transgressões na terra).*** Alcorão Sagrado, 05:32.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nenhum ser humano é morto injustamente, mas uma parte da responsabilidade pelo crime é atribuída ao primeiro filho de Adão, que inventou a tradição de matar (assassinato) na terra”. (Diz-se que ele era Caim). Sahih Al-Bukhari, 6867, Livro 87, Hadith 06.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Depois de mim (ou seja, após a minha morte), não se voltai para descrença, golpeando (cortando) o pescoço uns aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 6868, Livro 87, Hadith 07.

Segundo Abu Zur'ah Bin Amr Bin Jarir رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse durante a Peregrinação da Despedida: “Alerte as pessoas para ficarem quietas e me ouvirem. Depois de mim, não se voltai para descrença, golpeando (cortando) o pescoço uns aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 6869, Livro 87, Hadith 08.

Segundo Abdullah Bin `Amr ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Os pecados maiores são: Atribuir parceiros a Allah na adoração, ser desobediente aos pais”, ou disse: “tomar uma atitude falsa”. Jramento”. (O sub-narrador, Shu`bah, não tem certeza) Mu`azh ﷺ disse: Shu`bah disse: “Os pecados maiores são: (1) Atribuir parceiros a Allah na adoração, (2) fazer um juramento falso (3) e ser desobediente aos pais”, ou dito, “assassinar (alguém ilegalmente)”. Sahih Al-Bukhari, 6870, Livro 87, Hadith 09.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Os maiores pecados) são: (1) Atribuir parceiros a Allah na adoração, (2) assassinar um ser humano, (3) ser desobediente aos pais (4) e fazer uma declaração falsa”, ou disse: “dar um testemunho falso”. Sahih Al-Bukhari, 6871, Livro 87, Hadith 10.

Segundo Ossamah Bin Zaid Bin Harithah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nos enviou (para lutar) contra Al-Huraqah (uma das subtribos) de Juhainah. Alcançamos essas pessoas pela manhã e as derrotamos. Um homem entre os Ansares e eu perseguimos um de seus homens e quando lhe atacamos, ele disse: “**Lá ilaha illa Allah**”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah). O Ansari se absteve de matá-lo, mas eu lhe esfaqueei com minha lança até matá-lo. Quando chegamos em Madinah, esta notícia chegou ao Profeta ﷺ. Ele me disse: “Ó Ossamah! Mataste depois que ele disse: “**Lá ilaha illa Allah**”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)”?. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ele disse isso para se salvar”. O Profeta ﷺ disse: “Mataste depois que ele disse: “**Lá ilaha illa Allah**”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)”?. O Profeta ﷺ continuou repetindo essa afirmação até que eu desejei não ter sido muçulmano antes daquele dia. Sahih Al-Bukhari, 6872, Livro 87, Hadith 11.

Segundo Obadah Bin Al-Samat ﷺ narra: Eu estava entre os Naqibss (líderes selecionados) que fizeram o juramento de fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ. Fizemos o juramento de lealdade, de que não atribuíamos parceiros na adoração de Allah, não roubaríamos, não cometeríamos relações extraconjugais, não mataríamos uma vida que Allah proibiu, não cometeríamos roubo, não desobedeceríamos Allah e Seu Mensageiro, e se cumpríssemos esta promessa teríamos o Paraíso, mas se cometêssemos qualquer um destes (pecados), então o nosso caso seria decidido por Allah. Sahih Al-Bukhari, 6873, Livro 87, Hadith 12.

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “*Quem carrega armas contra nós não faz parte de nós*”. Sahih Al-Bukhari, 6874, Livro 87, Hadith 13.

Segundo Al-Ahnaf Bin Qaiss  narra:

Fui ajudar aquele homem (ou seja, Ali ), e no caminho encontrei Abu Bakrah , e me perguntou: “Para onde tu estás indo”? Respondi: “Vou ajudar aquele homem”. Ele disse: “Volte, pois ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: ‘Se dois muçulmanos se encontrarem com suas espadas, então (ambos) o assassino e o morto estarão no Fogo Infernal’. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Está tudo bem para o assassino, mas e o morto”? Ele disse: “O morto estava ansioso para matar seu oponente”. Sahih Al-Bukhari, 6875, Livro 87, Hadith 14.

Capítulo III

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 02:178.

Capítulo IV: Questionar a um assassino até que ele confesse o crime

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Um judeu esmagou a cabeça de uma menina entre duas pedras, e perguntaram à menina: “Quem fez isso contigo, fulano de tal ou tal e tal”? (Alguns nomes foram mencionados para ela) até que o nome daquele judeu foi mencionado (e então ela concordou). O judeu foi levado ao Profeta  e o Profeta  continuou questionando-o até que ele confessasse, após o que sua cabeça foi esmagada entre duas pedras. Sahih Al-Bukhari, 6876, Livro 87, Hadith 15.

Capítulo V: Se alguém matar usando uma pedra ou um pedaço de pau

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Uma garota usando enfeites saiu de Madinah. Alguém a atingiu com uma pedra. Ela foi levada ao Profeta  enquanto ainda estava viva. O Mensageiro

de Allah ﷻ perguntou-lhe: “Esta ou aquela pessoa que te bateu”? Ela levantou a cabeça, negando isso. Ele perguntou-lhe pela segunda vez, dizendo: “Fulano de tal é que te bateu”? Ela levantou a cabeça, negando isso. Ele disse pela terceira vez: “Fulano de tal é que bateu”? Ela abaixou a cabeça, concordando. O Mensageiro de Allah ﷺ então mandou chamar o assassino e lhe matou entre duas pedras. Sahih Al-Bukhari, 6877, Livro 87, Hadith 16.

Capítulo VI

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E nela (a Tora) temo-lhes prescrito: vida por vida, olho por olho, nariz por nariz, orelha por orelha, dente por dente e as retaliações tais e quais; mas quem indultar um culpado, isto lhe servirá de expiação. Aqueles que não julgarem conforme oque Deus tem revelado serão iníquos).*** Alcorão Sagrado, 04:45.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O sangue de um muçulmano que declara “Lá ilaha illa Allah”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) e que eu sou Seu Mensageiro, não pode ser derramado exceto em três casos: Em Retaliação por assassinato, uma pessoa casada que comete relações extraconjugais, aquele que renuncia o Islam (um apóstata) e abandona os muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 6878, Livro 87, Hadith 17.

Capítulo VII: Punição com pedra

Segundo Anass ﷺ narra:

Um judeu matou uma garota para roubar seus enfeites. Ele a golpeou com uma pedra e ela foi levada ao Profeta ﷺ enquanto ainda estava viva. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Esta ou aquela pessoa bateu é que te bateu”? Ela gesticulou com a cabeça, expressando negação. Ele perguntou pela segunda vez, e ela novamente gesticulou com a cabeça, expressando negação. Quando ele perguntou pela terceira vez, ela acenou: “Sim”. Então o Profeta ﷺ matou-o (o judeu) entre duas pedras. Sahih Al-Bukhari, 6879, Livro 87, Hadith 18.

Capítulo VIII: Familiar de uma pessoa assassinada tem direito a escolher uma de duas indenizações

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

No ano da conquista de Makkah, a tribo de Khuza`ah matou um homem da tribo de Bani Laith em vingança por uma pessoa morta pertencente a eles no

Período Pré-Islâmico de Ignorância. Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se dizendo: “Allah conteve o (exército que tinha) elefantes de Makkah, mas Ele deixou Seu Mensageiro e os crentes dominarem os infiéis (de Makkah). Cuidado! (a cidade de Makkah é um santuário)! Verdadeiramente! Lutando em Makkah não foi permitido a ninguém antes de mim, nem será permitido a ninguém depois de mim; foi permitido a mim apenas por um período de tempo (uma hora ou mais) daquele dia. Sem dúvida! Nesta cidade é um santuário; seus arbustos espinhosos não devem ser arrancados; suas árvores não devem ser derrubadas; e seus Luqatah (coisas caídas) não devem ser recolhidos exceto por quem procura seu dono. E se alguém for morto, o seu parente mais próximo tem o direito de escolher uma de duas coisas, ou seja, indenização pelo assassinato ou a retaliação através da morte do assassino”. Então um homem do Iêmen, chamado Abu Shah, levantou-se e disse: “Escreva isso para mim, ó Mensageiro de Allah”! O Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros: “Escrevam isso para Abu Shah”. Então outro homem entre os Quraixitas se levantou, dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Exceto Al-Idhkkir (um tipo especial de grama), pois a usamos em nossas casas e em sepulturas”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Exceto Al-idhkkir”. Sahih Al-Bukhari, 6880, Livro 87, Hadith 19.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *Para os filhos de Israel, a punição para o crime era apenas Al-Qissass (ou seja, a Lei da igualdade na punição) e o pagamento de indenização pelo assassinato não era permitido como alternativa. Mas Allah Todo-Poderoso disse a esta nação (muçulmanos): **(Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 02:178.

Ibn Abbass ؓ acrescentou: ... **perdoar o assassino**, neste versículo significa aceitar o dinheiro de indenização por assassinato intencional. Ibn Abbass ؓ acrescentou ainda: O Versículo: ... **se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente...** Significa que a demanda deve ser razoável e deve ser compensada com considerável gratidão. Sahih Al-Bukhari, 6881, Livro 87, Hadith 20.

Capítulo IX: Derramar o sangue de alguém sem justa causa

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “As pessoas mais odiadas por Allah são três: (1) Uma pessoa que se desvia da conduta correta, ou seja, um malfetor no Haram (Santuários de Makkah e Madinah); (2) uma pessoa que busca que as tradições do Período Pré-Islâmico de Ignorância permaneçam no Islam (3) e uma pessoa que busca derramar o sangue de alguém sem justa causa”. Sahih Al-Bukhari, 6882, Livro 87, Hadith 21.

Capítulo X: Desculpar alguém que mata por engano

Segundo Aisha ؓ narra: Os pagãos / incrédulos foram derrotados no dia (da batalha) de Uhud. Satanás gritou entre o povo no dia de Uhud: “Ó adoradores de Allah! Cuidado com o que está atrás de vós!” Assim, a fileira da frente do exército atacou as fileiras de trás (confundindo-as com o inimigo) até matarem Al-Yaman. Huzhaifah Bin Al-Yaman ؓ gritou: “É meu pai! É meu pai!” Mas eles lhe mataram. Huzhaifah ؓ disse: “Que Allah vos perdoe”. O narrador acrescentou: “Alguns dos pagãos / incrédulos derrotados fugiram até chegarem a Taif”. Sahih Al-Bukhari, 6883, Livro 87, Hadith 22.

Capítulo XI

A declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Não é dado, a um fiel, matar outro fiel, salvo involuntariamente; e quem, por engano, matar um fiel, deverá libertar um escravo fiel e pagar compensação à família do morto, a não ser que esta se disponha a perdoá-lo. Se (a vítima) for fiel, de um povo adversário do vosso, impõe-se a libertação de um escravo fiel; porém, se pertence a um povo aliado, impõe-se o pagamento de uma indenização à família e a manumissão de um escravo fiel. Contudo, quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar dois meses consecutivos, como penitência imposta por Allah, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 04:92.

Capítulo XII: Se um assassino confessa uma vez, ele deveria ser morto

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: Um judeu esmagou a cabeça de uma menina entre duas pedras. Foi perguntada: “Quem fez isso contigo, tal e tal pessoa, tal e tal pessoa”? Quando o nome do judeu foi mencionado, ela balançou a cabeça, concordando. Então o judeu foi trazido e ele confessou. O Profeta ﷺ ordenou que sua cabeça fosse esmagada entre duas pedras. Hammam ؓ disse: “Com duas

pedras”. Sahih Al-Bukhari, 6884, Livro 87, Hadith 23.

Capítulo XIII: Matar um homem por ter matado uma mulher

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  matou um judeu por ter matado uma menina para roubar seus enfeites. Sahih Al-Bukhari, 6885, Livro 87, Hadith 24.

Capítulo XIV: Retaliação entre um homem e mulher por lesão

Os teólogos dizem que um homem pode ser morto de retaliação por matar uma mulher. Menciona-se que Omar  retaliou uma mulher por um homem para cada ferimento intencional que inflige à sua alma ou ao que está abaixo dela. Isto é o que Omar Bin Abdul Aziz, Ibrahim e Abu Al-Zannad (que Allah tenha misericórdia por eles) disseram sob a autoridade dos seus companheiros. A irmã de Al-Rubaie feriu uma pessoa, e o Profeta  disse: “Retaliação”.

Segundo Aisha  narra:

Colocamos remédio na boca do Profeta  durante sua doença. Ele disse: “Não coloque remédio na minha boca”. (Achamos que ele disse isso) pela aversão que um paciente costuma ter por remédios. Quando ele melhorou e se sentiu melhor, ele disse: “Nenhum de vós será forçado a tomar remédios, exceto Al-Abbass, pois ele não testemunhou seu feito”. Sahih Al-Bukhari, 6886, Livro 87, Hadith 25.

Capítulo XV: Busca de direito ou retaliação de alguém sem submeter o caso ao governante

Segundo Abu Huraira  narra que:

Ele ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “Nós (muçulmanos) somos os últimos (a vir), mas (seremos) os primeiros (no Dia da Ressurreição)”. E acrescentou: “Se alguém estiver espiando (olhando secretamente) em vossa casa sem a vossa permissão, e vós atirardes uma pedra nele e atingir seus olhos, não haverá culpa em vós por este ato praticado”. Sahih Al-Bukhari, 6887, 6888, Livro 87, Hadith 26.

Segundo Yahya  narra:

Humaid  disse: “Um homem espiou dentro da casa do Profeta  e o Profeta  apontou uma ponta de flecha para acertá-lo”. Perguntei: “Quem te disse isso”? Ele disse: “Anass Bin Malik ”. Sahih Al-Bukhari, 6889, Livro 87, Hadith 27.

Capítulo XVI: Se alguém morre ou é morto no meio de uma multidão

Segundo Aisha  narra:

Quando chegou o dia da (batalha de) Uhud, os pagãos / incrédulos foram derrotados. Então Satanás gritou: “Ó adoradores de Allah! Cuidado com o que está atrás de vós”! Então as fileiras da frente atacaram as fileiras de trás do exército. Huzhaifah  olhou, e eis que lá estava seu pai, Al-Yaman (sendo atacado)! Ele gritou (para seus companheiros): “Ó servos de Alla: É meu pai, é meu pai”! Mas por Allah, eles não pararam até matá-lo (ou seja, o pai de Hudhaifah ). Huzhaifah  disse: “Que Allah vos perdoe”. Urwah  disse: Huzhaifah  continuou pedindo perdão a Allah pelos assassinos de seu pai até ele morrer. Sahih Al-Bukhari, 6890, Livro 87, Hadith 28.

Capítulo XVII: Se alguém se matar por engano, não haverá indenização

Segundo Salamah  narra:

Sáímos com o Profeta  para Khaibar. Um homem (dos seus companheiros) disse: “Ó Amir! Deixe-nos ouvir algumas de suas Huda (canções de condução de camelos)”. Então ele cantou algumas delas (ou seja, uma letra em harmonia com o passeio dos camelos). O Profeta  disse: “Quem é o condutor desses camelos”? Eles disseram: “Amir”. O Profeta  disse: “Que Allah lhe conceda Sua Misericórdia”! As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Gostaria que tu nos deixasses desfrutar de sua companhia por mais tempo”! Então Amir foi morto na manhã seguinte. As pessoas disseram: “As boas ações de Amir foram perdidas porque ele se matou”. Voltei na hora enquanto eles conversavam sobre isso. Fui até o Profeta  e disse-lhe: “Ó Profeta de Allah! Que meu pai seja sacrificado por ti! As pessoas afirmam que as boas ações de Amir estão perdidas”. O Profeta  disse: “Quem diz isso é um mentiroso, pois Amir terá uma recompensa dupla, pois se esforçou para obedecer a Allah e lutou pela Causa de Allah. Nenhuma outra forma de matar lhe teria concedido maior recompensa”. Sahih Al-Bukhari, 6891, Livro 87, Hadith 29.

Capítulo XVIII: Se alguém morde uma pessoa e tem o dente quebrado

Segundo Imran Bin Husswain  narra: *Um homem mordeu a mão de outro homem e este arrancou-lhe a mão da boca à força, fazendo com que dois dos*

seus incisivos (dentes) caíssem. Eles submeteram seu caso ao Profeta ﷺ, que disse: “Quando alguém de vós morder seu irmão como um camelo macho morde, não haverá indenização para isso”. Sahih Al-Bukhari, 6892, Livro 87, Hadith 30.

Segundo Ya`ala ؓ narra:

Sai em uma das Expedições e, um homem mordeu outro, como resultado, um dente incisivo do primeiro foi arrancado. Como consequência disso, o Profeta ﷺ invalidou o caso. Sahih Al-Bukhari, 6893, Livro 87, Hadith 31.

Capítulo XIX: Retaliação de dente por dente

Segundo Anass ؓ narra:

A filha de Al-Nadwr deu um tapa em uma menina e quebrou seu dente incisivo. Eles (os parentes daquela garota) foram até o Profeta ﷺ e ele deu a ordem de retaliação (igualdade na punição). Sahih Al-Bukhari, 6894, Livro 87, Hadith 32.

Capítulo XX: Pagamento de indenização pelos dedos

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Isto e isto são a mesma coisa”. Ele se referia ao dedo mínimo e ao polegar. Sahih Al-Bukhari, 6895a, Livro 87, Hadith 33.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo o mesmo que o Hadith acima. Sahih Al-Bukhari, 6895b, Livro 87, Hadith 34.

Capítulo XXI: Se um grupo de pessoas matar ou ferir um homem, todos terão que pagar indenização ou serão punidos com retaliação?

Mutwarrif ؓ disse, sob a autoridade de A-Sha'b i ؓ, sobre dois homens que testemunharam contra um homem que havia roubado, então Ali ؓ amputou a sua mão, depois trouxeram outro e disseram: “Cometemos um erro”. Então ele invalidou o testemunho deles e pegou indenização ao primeiro, e disse: “Se eu soubesse que vossa testemunha foi deliberadamente, teria cortado vossas mãos”.

Segundo Ibn Omar ؓ disse:

Um menino foi assassinado. Omar ؓ disse: “Se todo o povo de Sanaã participasse do assassinato, eu mataria todos eles em retaliação”.

Al-Mughira Bin Hakim ؓ disse que seu pai disse: “Quatro pessoas mataram um menino, e Omar ؓ disse (como vem acima mencionado)”.

Abu Bakr, Ibn Al-Zubair, Ali e Suwaid Bin Muqarrin ؓ deram a sentença de Retaliação (igualdade na punição) em casos de tapas”. E Omar ؓ retaliou com um golpe de pau. E Ali ؓ retaliou com três chicotadas com um chicote. E Shuraih ؓ retaliou por ferimentos que não têm indenização estipulada. Sahih Al-Bukhari, 6896, Livro 87, Hadith 35.

Segundo Aisha ؓ narra:

Colocamos remédio na boca do Mensageiro de Allah ﷺ durante sua doença, e ele nos apontou com a intenção de dizer: “Não colocai remédio em minha boca”. Achávamos que sua recusa se devia à aversão que um paciente costuma ter pelos remédios. Quando ele melhorou e se sentiu um pouco melhor, ele nos disse: “Por acaso eu não vos proibi de colocar remédio na minha boca”? Dissemos: “Pensávamos que (fizeste isso) por causa da aversão que normalmente se tem pelos remédios”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nenhum de vós será forçado a tomar remédios, e eu vos observarei, exceto Al-Abbass, pois ele não testemunhou esse vosso ato”. Sahih Al-Bukhari, 6897, Livro 87, Hadith 36.

Capítulo XXII: Al-Qassamah (Juramento feito pela família de indivíduo assassinado)

Al-Ash'ath Ibn Qaiss ؓ disse: ‘O Profeta ﷺ disse’: “Traga sua duas testemunhas ou o juramento dele, ou seja, o juramento do teu oponente”.

Segundo Sahl Bin Abi Hathmah ؓ narra: *Um homem entre os Ansares alega que várias pessoas de sua tribo foram para Khaibar e se dispersaram, e então encontraram um deles assassinado. Disseram às pessoas com quem o cadáver foi encontrado: “Fostes vós que matastes nosso companheiro”? Essas pessoas disseram: “Nós não lhe matamos, nem conhecemos o seu assassino”. O grupo enlutado foi até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Fomos a Khaibar e encontramos um de nós assassinado”. O Profeta ﷺ disse: “Deixem os mais velhos entre vós se apresentarem e falarem”. Então o Profeta ﷺ disse-lhes: “Apresentai vossas provas contra o assassino”. Eles disseram: “Não temos provas”. O Profeta ﷺ disse: “Então eles (os réus) farão um juramento”. Eles disseram: “Não aceitamos os juramentos dos judeus”. O Mensageiro de Allah ﷺ não gostou que a indenização pelo assassinato fosse perdido sem compensação, então ele pagou cem camelos de Zakat (para os parentes do falecido) como indenização pelo assassinato. Sahih Al-Bukhari, 6898, Livro 87, Hadith 37.*

Segundo Abu Qilabah  narra:

Certa vez, Omar Bin Abdul Aziz  sentou-se em seu trono no pátio de sua casa para que o povo pudesse se reunir diante dele. Então ele os admitiu e (quando eles entraram) disse: “O que vós achais de Al-Qassamah”? Eles disseram: “Dizemos que é legal depender de Al-Qassamah em Retaliação, já que os Khalifahs muçulmanos anteriores realizavam Retaliação dependendo disso”. Então ele me disse: “Ó Abu Qilabah! O que tu dizes sobre isso”? Ele me deixou comparecer perante o povo e eu disse: “Ó Representante dos Crentes! Tens os chefes do estado-maior do exército e os nobres dos árabes. Se cinquenta deles testemunhassem que um homem casado havia cometido relações extraconjugais em Damasco, mas eles não lhe tivessem visto (fazendo isso), será que tu lhe apedrejarias”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Se cinquenta deles testemunhassem que um homem cometeu roubo em Humss, será que cortarias a mão dele mesmo que eles não lhe vissem”? Ele respondeu: “Não”. Eu disse: “Por Allah, o Mensageiro de Allah  nunca matou ninguém, exceto em uma das três situações a seguir: (1) Uma pessoa que mata alguém injustamente, é morto por retaliação ao assassinato; (2) uma pessoa casada que cometeu relações extraconjugais e; (3) alguém que lutar contra Allah e Seu Mensageiro, renuncia o Islam e se tornou um apóstata”. Então o povo disse: “Por acaso Anass Bin Málik  não narrou que o Mensageiro de Allah  cortou as mãos dos ladrões, marcou seus olhos e depois os jogou ao sol”? Eu disse: “Vou vos contar a narração de Anass. Anass  disse: “Oito pessoas da tribo de Ukl vieram ao Mensageiro de Allah  e fizeram o juramento de lealdade ao Islam (ou seja, eles se tornaram muçulmanos). O clima da cidade de Madinah não lhes convinha, então ficaram doentes e reclamaram disso ao Mensageiro de Allah . Ele disse-lhe: “Por acaso vós podereis sair com o pastor de nossos camelos e beber o leite e a urina dos camelos (como remédio)”? Eles disseram: “Sim”. Então eles saíram e beberam o leite e a urina dos camelos, e depois que ficaram saudáveis, mataram o pastor do Mensageiro de Allah  e levaram embora todos os camelos. Esta notícia chegou ao Mensageiro de Allah , então ele enviou (homens) para seguir seus rastros e eles foram capturados e trazidos (para o Profeta ). Ele então ordenou que fossem cortados suas mãos e pés, e seus olhos foram marcados com pedaços de ferro aquecido, e então ele os jogou ao sol até que eles morressem”. Eu disse: “O que pode ser pior do que o que aquelas pessoas fizeram”? Eles abandonaram o Islam, cometeram assassinato e roubo”. Então Ambassah Bin Said  disse: “Por Allah, nunca ouvi uma narração como esta de hoje”. Eu disse: “Ó Ambassah! Tu negas minha narração”? Ambassah  disse: “Não, mas tu relataste a narração da maneira que deveria ser contada. Por Allah, essas pessoas estarão bem enquanto este Sheikh (Abu Qilabah ) estiver entre elas”. Acrescentei: “De fato, neste evento houve uma tradição estabelecida pelo

Mensageiro de Allah ﷺ. O narrador acrescentou: “Algumas pessoas entre os Ansares vieram ao Profeta ﷺ e discutiram alguns assuntos com ele, um homem dentre eles saiu e foi assassinado. Aquelas pessoas saíram atrás dele e eis que seu companheiro estava nadando em sangue. Eles retornaram ao Mensageiro de Allah ﷺ e disseram-lhe: ‘Ó Mensageiro de Allah! Encontramos nosso companheiro que conversou conosco e saiu antes de nós, nadando em sangue (morto)’. O Mensageiro de Allah ﷺ saiu e perguntou-lhes: “De quem vós suspeitais ou quem vós achais que lhe matou”? Eles disseram: “Pensamos que os judeus lhe mataram”. O Profeta ﷺ mandou chamar os judeus e perguntou-lhes: “Por acaso vós matastes esta (pessoa)?” Eles responderam: “Não”. Ele perguntou aos Al-Ansares: “Por acaso vós concordais que eu ordene cinquenta judeus jurarem que não lhe mataram”? Eles disseram: “Pouco importa que os judeus matem todos nós e depois façam juramentos falsos”. Ele disse: “Então vós gostarias de receber a indenização depois de cinquenta entre vós terem feito o juramento (de que os judeus mataram o vosso homem)?” Eles disseram: “Não faremos o juramento!” Então o próprio Profeta ﷺ pagou-lhes a indenização pelo assassinato! O narrador acrescentou: “A tribo de Huzhail repudiou um de seus homens (por sua má conduta) no período pré-islâmico de ignorância. Então, num lugar chamado Al-Bathah (perto de Makkah), o homem atacou uma família iemenita à noite para roubá-los, mas um homem da família notou-o e bateu-lhe com a espada e lhe matou. A tribo de Huzhail veio e capturou o iemenita e lhe trouxe para Omar ؓ durante a temporada do Hajj e disse: “Ele matou nosso companheiro”. O iemenita disse: “Mas essas pessoas lhe repudiaram (ou seja, seu companheiro)”. Omar ؓ disse: “Que cinquenta pessoas de Huzhail jurem que não lhe repudiaram”. Então, quarenta e nove deles prestaram juramento e então uma pessoa pertencente a eles veio de Shami e pediram que ele jurasse da mesma forma, mas ele pagou mil Dirhams em vez de prestar juramento. Chamaram outro homem em vez dele e o novo homem apertou a mão do irmão do falecido. Algumas pessoas disseram: “Nós e aqueles cinquenta homens que fizeram juramentos falsos (Al-Qassamah) partimos, e quando chegaram a um lugar chamado Nakhlah, começou a chover, então eles entraram em uma caverna na montanha, e a caverna desabou sobre aqueles cinquenta homens que prestaram juramento falso, e todos morreram, exceto as duas pessoas que se apertaram as mãos. Eles escaparam da morte, mas uma pedra caiu na perna do irmão do falecido e a quebrou, ele sobreviveu por um ano e depois morreu”. Eu disse ainda: “Abdul Málík Bin Marwan ؓ condenou um homem à morte em Retaliação (igualdade na punição) por assassinato, baseando seu julgamento em Al-Qassamah, mas mais tarde ele se arrependeu desse julgamento e ordenou que os nomes das cinquenta pessoas que prestaram juramento (Al-Qassamah), foram apagados do registro e os exilou em Shami”. Sahih Al-Bukhari, 6899, Livro 87, Hadith 38.

Capítulo XXIII: Se alguém espiar a casa de algumas pessoas e eles atingirem seus olhos, não há indenização pelo ato

Segundo Anass  narra:

Um homem espiou uma das moradias do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ levantou-se e apontou uma ponta de flecha afiada (ou vara de madeira) para ele cutucá-lo furtivamente. Sahih Al-Bukhari, 6900, Livro 87, Hadith 39.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi  narra:

Um homem espiou por um buraco na porta da casa do Mensageiro de Allah ﷺ e, naquele momento, o Mensageiro de Allah ﷺ tinha um Midri (um pente ou barra de ferro) com o qual esfregava a cabeça. Então, quando o Mensageiro de Allah ﷺ lhe viu, ele disse: “Se eu tivesse certeza de que tu estavas olhando para mim (através da porta), eu teria cutucado seu olho com esta (barra de ferro afiada)”. O Mensageiro de Allah ﷺ acrescentou: “O pedido de permissão para entrar foi proibido para que não se possa olhar ilegalmente (para o que há na casa sem a permissão de seus donos)”. Sahih Al-Bukhari, 6901, Livro 87, Hadith 40.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Abul Qassim  disse: “Se alguém vos espiar sem vossa permissão e vós cutucardes com uma vara e machucar seu olho, não sereis culpados pelo ato”. Sahih Al-Bukhari, 6902, Livro 87, Hadith 41.

Capítulo XXIV: Al-'Aqilah (os familiares masculinos que veem da linhagem da parte de pai)

Segundo Al-Shu'bi  narra:

Ouvi Abu Juhaifah  dizendo: “Perguntei ao Ali : ‘Por acaso tens alguma literatura Divina além do Alcorão?’ (Uma vez ele disse... além do que as pessoas têm)? Ali  respondeu: “Por Aquele que fez o grão partir (germinar) e criou a alma, não temos nada exceto o que está no Alcorão e a habilidade (dom) de compreender o Livro de Allah com o qual Ele pode dotar um homem e temos o que está escrito neste documento”. Perguntei: ‘O que está escrito neste papel?’ Ele respondeu: “Al-'Aql (o regulamento de Indenização), sobre o resgate de cativos, e o julgamento de que um muçulmano não deveria ser morto em Retaliação (igualdade na punição) por matar um descrente”. Sahih Al-Bukhari, 6903, Livro 87, Hadith 42.

Capítulo XXV: O feto de uma mulher

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Duas mulheres da tribo de Huzhail (brigaram entre si) e uma delas atirou (uma pedra) na outra, causando-lhe um aborto espontâneo e o Mensageiro de Allah ﷺ deu seu veredicto de que a assassina (do feto) deveria dar um escravo ou uma escrava (como uma Indenização pela morte do feto). Sahih Al-Bukhari, 6904, Livro 87, Hadith 43.

Segundo o pai de Hisham رضي الله عنه narra de Al-Mughirah Bin Shu'bah رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه consultou os seus companheiros sobre o caso de aborto de uma mulher (causado por outra pessoa). Al-Mughirah رضي الله عنه disse: O Profeta ﷺ deu o veredicto de que um escravo homem ou mulher deveria ser dado (como Indenização). Então Muhammad Bin Masslamah رضي الله عنه testemunhou que o Profeta ﷺ deu tal veredicto. Sahih Al-Bukhari, 6905, 6906, Livro 87, Hadith 44.

Segundo o pai de Hisham رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه perguntou ao povo: “Quem ouviu o Profeta ﷺ dar seu veredicto sobre o aborto”? Al-Mughirah رضي الله عنه disse: “Eu lhe ouvi julgando que um escravo ou uma escrava deveria ser dado (como Indenização)”. Omar رضي الله عنه disse: “Apresente uma testemunha para testemunhar sua declaração”. Muhammad Bin Masslamah رضي الله عنه disse: “Testemunho que o Profeta ﷺ fez tal julgamento”. Sahih Al-Bukhari, 6907, 6908a, Livro 87, Hadith 45.

Segundo Urwah رضي الله عنه:

Ouvi Al-Maghira Bin Shu'bah رضي الله عنه narrando que Omar رضي الله عنه os consultou sobre o caso de aborto (de forma semelhante ao narrado no Nº 42). Sahih Al-Bukhari, 6908b, Livro 87, Hadith 46.

Capítulo XXVI: Indenização deve ser paga pelo pai do assassino e seu familiares, e não dos filhos do assassino

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ deu um veredicto sobre um feto abortado de uma mulher de Bani Lihyan que o assassino (do feto) deveria dar um escravo masculino ou feminino (como um Indenização), mas a mulher que foi obrigada a dar o escravo morreu, então o Mensageiro de Allah ﷺ deu o veredicto de que

sua herança fosse dada a seus filhos, seu marido e a Indenização fosse paga por seu familiares na parte masculina. Sahih Al-Bukhari, 6909, Livro 87, Hadith 47.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Duas mulheres de Huzhail brigaram entre si e uma delas bateu na outra com uma pedra que matou a ela e ao que havia em seu ventre. Os parentes do assassino e os parentes da vítima submeteram seu caso ao Profeta , que julgou que a Indenização para o feto era um escravo masculino ou feminino, e a Indenização para a mulher morta deveria ser pago pelo parentes próximos do assassino. Sahih Al-Bukhari, 6910, Livro 87, Hadith 48.

Capítulo XXVII: Quem procura uma ajuda de um escravo ou de um menino

É relatado que Umm Sulaim  enviou uma carta à professora dizendo: “Envie-me meninos para soprar lá”. Ela não me envie homens livres de escravidão.

Segundo Abdul Aziz  narra:

Anass  disse: “Quando o Mensageiro de Allah  chegou a cidade de Madina, Abu Talhah  segurou minha mão e me levou ao Mensageiro de Allah  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Anass é um menino inteligente, então deixe-lhe te servir”. Anass  acrescentou: “Então eu servia o Profeta  em casa e em viagens; por Allah, ele nunca me disse por nada que eu fiz: Por que fizeste isso assim ou, por qualquer coisa que eu não fiz: ‘Por que não fizeste isso assim’?” Sahih Al-Bukhari, 6911, Livro 87, Hadith 49.

Capítulo XXVIII: Não há qualquer Indenização em casos de minas e poços

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Não há qualquer Indenização para pessoas mortas por animais ou para quem foi morto acidentalmente ao cair em um poço ou para quem morreu em uma mina. E um quinto de Rikaz (tesouros enterrados antes a era islâmica) deve ser dada ao Estado da Nação Islâmica”. Sahih Al-Bukhari, 6912, Livro 87, Hadith 50.

Capítulo XXIX: Não há qualquer Indenização para quem foi morto por um animal

Ibn Sirin رحمته الله disse: “Eles não estão garantidos contra o golpe, mas estão garantidos contra o retorno das rédeas”.

Hammad رحمته الله disse: “O golpe não é garantido a menos que uma pessoa cutucada / maltrate um animal”.

Shuraih رحمته الله disse: “Ela não tem certeza de que o que ela pune irá atingi-la, então ela bate com o pé”.

Al-Hakam e Hammad رحمته الله ambos disseram: “Se Al-Makari (condutor de animal) conduz um burro com uma mulher nele e ela cair, não será culpado por isso”.

Al-Sha’bi رحمته الله disse: “Se ele conduzir um animal e lhe cansa, então ele é responsável pelo que aconteceu com ele, mas se ele for deixado para trás, não será responsável”.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não há qualquer Indenização para uma pessoa ferida ou morta por um animal (andando sem alguém para controlá-lo) e da mesma forma, não há qualquer Indenização para quem cai e morre em um poço, e também aquele que morre numa mina. No que diz respeito à Al-Rikaz (riqueza enterrada), um quinto dela é para o Estado da Nação Islâmica”. Sahih Al-Bukhari, 6913, Livro 87, Hadith 51.

Capítulo XXX: O pecado de uma pessoa que mata um Zhimi inocente (não-muçulmano que vive em terras de muçulmanos)

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quem matar um Mu’ahid (uma pessoa a quem é concedido o juramento de proteção de muçulmanos) não sentirá o cheiro da fragrância do Paraíso, embora sua fragrância possa ser sentida a uma distância equivalente a quarenta anos (de viagem)”. Sahih Al-Bukhari, 6914, Livro 87, Hadith 52.

Capítulo XXXI: Um muçulmano não pode ser morto de retaliação por matar um descrente

Segundo Abu Juhaifah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Ali رضي الله عنه: “*Por acaso tem alguma Literatura Divina além do que está no Alcorão*”? Ou, como Uyainah disse uma vez: “*Além do que o povo tem*”? Ali رضي الله عنه disse: “*Por Aquele que fez o grão partir (germinar) e criou a alma, não temos nada exceto o que está no Alcorão e a habilidade (dom) de compreender o Livro de Allah com o qual Ele pode dotar um homem, com e o que está escrito nesta folha de papel*”. Perguntei: “*O que há neste papel*”? Ele respondeu: “*Os regulamentos Legais de Indenização pelo assassinato, o (resgate pela) libertação de cativos, e o julgamento de que nenhum muçulmano deve ser morto em Retaliação (igualdade na punição) por matar um descrente*”. Sahih Al-Bukhari, 6915, Livro 87, Hadith 53.

Capítulo XXXII: Se um muçulmano, der um tapa em um judeu no momento de fúria

Segun Abu Said رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Não prefirei alguns profetas aos outros*”. Sahih Al-Bukhari, 6916, Livro 87, Hadith 54.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

Um judeu cujo rosto havia sido esbofeteado (por alguém) veio até o Profeta ﷺ e disse: “*Ó Muhammad! Um homem entre os seus companheiros Ansares me deu uma bofetada*”. O Profeta ﷺ disse: “*Chame-o*”. Eles lhe chamaram e o Profeta ﷺ perguntou-lhe: “*Por que tu deu uma bofetada na cara dele*”? Ele disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Enquanto eu estava passando pelos judeus, eu lhes ouvi dizendo: ‘Por Aquele que escolheu Moisés acima de todos os seres humanos’.* Eu disse (em protesto): ‘*Mesmo acima de Muhammad?*’ Então fiquei furioso e dei uma bofetada nele. O Profeta ﷺ disse: “*Não me dê preferência acima de outros profetas, pois o povo ficará inconsciente no Dia da Ressurreição e eu serei o primeiro a ganhar consciência, e eis que encontrarei Moisés segurando um dos pilares do Trono (de Allah). Então não saberei se ele ficou consciente diante de mim ou se foi isento por causa de sua inconsciência na montanha (durante sua vida mundana) que ele recebeu*”. Sahih Al-Bukhari, 6917, Livro 87, Hadith 55.



88 – O Livro de Perdão de Apóstatas e Renitentes e Como Combatê-los

Capítulo I: O pecado sobre um idólatra e seu castigo na vida terrena e no Além

Allah Todo-Poderoso diz: (*Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade*). Alcorão Sagrado, 31:13.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: (*Já te foi revelado, assim como aos teus antepassados: Se idolatrades, certamente tornar-se-á sem efeito a tua obra, e te contarás entre os desventurados*). Alcorão Sagrado, 39:65.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quando foi revelado o versículo: (*Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados*). Alcorão Sagrado, 06.82; tornou-se muito difícil para os companheiros do Profeta ﷺ e eles disseram: “Quem de nós não obscurece sua fé com injustiça”? Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não é isso que é pretendido no Versículo. Por acaso não ouviram a declaração de Luqman: (*... Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade*). Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 6918, Livro 88, Hadith 01.

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Os maiores dos grandes pecados são: atribuir parceiros a Allah na adoração, ser injusto para com os pais e dar um falso testemunho”. Ele repetiu isso três vezes, ou disse: “...um falso testemunho”, e continuou repetindo esse aviso até desejarmos que ele parasse de dizê-lo. Sahih Al-Bukhari, 6919, Livro 88, Hadith 02.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

Um beduíno veio até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quais são os maiores pecados”? O Profeta ﷺ disse: “Atribuir parceiros a Allah na adoração”. O beduíno disse: “O que vem a seguir”? O Profeta ﷺ disse: “Ser desobediente para aos pais”. O beduíno disse: “O que vem a seguir”? O Profeta ﷺ disse: “Fazer um juramento Al-Ghamuss”. O beduíno disse: “O que é um juramento Al-Ghamuss”? O Profeta ﷺ disse: “Um juramento falso através do qual alguém priva um muçulmano de sua propriedade (injustamente). Sahih Al-Bukhari, 6920, Livro 88, Hadith 03.

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra:

Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Seremos punidos pelo que fizemos no Período Pré-Islâmico de ignorância”? O Profeta ﷺ disse: “Quem faz o bem no Islam não será punido pelo que fez no Período Pré-Islâmico de ignorância e quem faz o mal no Islam será punido por suas (más ações) anteriores e posteriores”. Sahih Al-Bukhari, 6921, Livro 88, Hadith 04.

Capítulo II: Um apóstata e uma apóstata

Allah Todo-Poderoso diz: *(Como poderá Allah iluminar aqueles que renunciaram à fé, depois de terem acreditado e testemunhado que o Mensageiro é autêntico e terem recebido as evidências? Allah não encaminha os iníquos. A retribuição desses será a maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade. A qual (maldição) pesará sobre eles eternamente; o suplício não lhes será mitigado, nem serão tolerados. Salvo aqueles que, depois disso, arrependem-se e se emendarem, pois que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. Quando àqueles que descrerem, após terem acreditado, imbuindo-se de incredulidade, jamais será aceito o arrependimento e serão os desviados).* Alcorão Sagrado, 03:86-90.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, se escutásseis alguns daqueles que receberam o Livro (o judeus), converter-vos-íeis em incrédulos, depois detendes acreditado)!* Alcorão Sagrado, 03:100.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Quanto àqueles que crêem e, em seguida, negam, voltam a crer e depois renegam, aumentando assim a sua descrença, é inadmissível que Allah os perdoe ou os guie por senda alguma).* Alcorão Sagrado, 04:137.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, aqueles dentre vós que renegarem a sua religião, saibam que Allah os suplantará por outras pessoas, às quais amará, as quais O amarão, serão compassivas para com os fiéis e severas para com os incrédulos; combaterão pela causa de Deus e não temerão censura de ninguém. Tal é a graça de Allah, que a concede a quem Lhe apraz, porque Allah é Munificente, Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 05:54.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Aquele que renegar Allah, depois de ter crido - salvo quem houver sido obrigado a isso e cujo coração se mantenha firme na fé - e aquele que abre seu coração à incredulidade, esses serão abominados por Allah e sofrerão um severo castigo. Isso porque preferiram*

a vida terra à outra; e Allah não ilumina o povo incrédulo. São aqueles aos quais Allah selou os corações, os ouvidos e os olhos; tais são os desatentos. Sem dúvida alguma que serão os desventurados na outra vida. E o teu Senhor é, para com aqueles que emigraram (de Makkah) e que depois de terem sido torturados, combateram pela fé e perseveraram, por isso, Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 16:106-110.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Quando te perguntarem se é lícito combater no mês sagrado, dize-lhes: A luta durante este mês é um grave pecado; porém, desviar os fiéis da senda de Allah, negá-Lo, privar os demais da Mesquita Sagrada e expulsar dela (Makkah) os seus habitantes é mais grave ainda, aos olhos de Allah, porque a perseguição é pior do que o homicídio. Os incrédulos, enquanto puderem, não cessarão de vos combater, até vos fazerem renunciar à vossa religião; porém, aqueles dentre vós que renegarem a sua fé e morrerem incrédulos tornarão as suas obras sem efeito, neste mundo e no outro, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente).* Alcorão Sagrado, 02:217.

Segundo Ikrimah ؓ narra:

Alguns ateus foram levados ao Ali ؓ e, ele lhes queimou. A notícia deste evento chegou ao Ibn Abbass ؓ, que disse: “Se eu estivesse em seu lugar, não lhes teria queimado, como o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu, dizendo: “Não castigai a ninguém com o castigo de Allah (fogo)”. Eu lhes teria matado de acordo com a declaração do Mensageiro de Allah ﷺ: “Quem renuncia a religião islâmica, então mata-o”. Sahih Al-Bukhari, 6922, Livro 88, Hadith 05.

Segundo Abu Burdah ؓ narra:

Abu Mussa ؓ disse: “Fui até o Profeta ﷺ junto com dois homens (da tribo) de Al-ash`ariyin, um à minha direita e outro à minha esquerda, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ escovava os dentes (com um Siwak), e ambos os homens lhe pediram algum emprego”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Abu Mussa (Ó Abdullah Bin Qaiss!)”. Eu disse: “Por Aquele que te enviou com a Verdade, estes dois homens não me disseram o que estava em seus corações e eu não percebi que eles estavam procurando emprego”. Como se eu estivesse olhando agora para seu Siwak sendo puxado para um canto sob seus lábios e ele dissesse: “Nós nunca (ou não nomeamos) para nossos assuntos alguém que procura ser empregado. Mas ó Abu Mussa! (ou Abdullah Bin Qaiss!) Vá para o Iêmen”. O Profeta ﷺ então enviou Mu`azh Bin Jabal ؓ atrás dele e quando Mu`azh o alcançou, ele estendeu uma almofada para

ele e pediu-lhe que se abaixasse (e sentasse). Eis que havia um homem acorrentado ao lado de Abu Mussa ؓ. Mu`azh ؓ perguntou: “Quem é este (homem)?” Abu Mussa ؓ disse: “Ele era judeu e tornou-se muçulmano e depois voltou ao judaísmo”. Então Abu Mussa pediu ao Mu`azh que se sentasse, mas Mu`azh disse: “Não me sentarei até que ele seja morto. Este é o julgamento de Allah e Seu Mensageiro (para tais casos) e repetiu-o três vezes. Então Abu Mussa ؓ ordenou que o homem fosse morto, e ele foi morto. Abu Mussa ؓ acrescentou: “Depois discutimos sobre as orações noturnas e um de nós disse”: ‘Eu rezo e durmo, e espero que Allah me recompense pelo meu sono, bem como pelas minhas orações’. Sahih Al-Bukhari, 6923, Livro 88, Hadith 06.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ morreu e Abu Bakr ؓ se tornou seu sucessor e alguns árabes voltaram à descrença! Omar ؓ disse: “Ó Abu Bakr! Como podes lutar contra essas pessoas, embora o Mensageiro de Allah ﷺ tenha dito”: “Fui ordenado a lutar contra o povo até que ele diga: ‘**Lá ilaha Illa Allah (Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)**,’ e quem disser, ‘**Lá ilaha Illa Allah (Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)**, Allah salvará sua propriedade e sua vida de mim, a menos que (ele faz algo pelo qual recebe punição legal) com justiça, e sua conta será com Allah”? Abu Bakr ؓ disse: “Por Allah! Lutarei contra quem quer que diferencie entre orações e Zakat, pois Zakat é o direito a ser retirado de propriedade (de acordo com as ordens de Allah). Por Allah! Se eles se recusassem a me pagar, até mesmo uma criança, que eles costumavam a pagar ao Mensageiro de Allah ﷺ, lutarei contra eles por retê-lo”. Omar ؓ disse: “Por Allah: Não foi nada, mas notei que Allah abriu o peito de Abu Bakr ؓ para a decisão de lutar, portanto percebi que sua decisão estava certa”. Sahih Al-Bukhari, 6924, 6925, Livro 88, Hadith 07.

Capítulo IV: Se alguém entre os incrédulos praguejar contra o Profeta ﷺ dizendo: que pereças

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: Um judeu passou pelo Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “**Al-Samu Alaika**”, (Que pereças). O Mensageiro de Allah ﷺ disse em resposta: “**Wa alaika**”. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse aos seus companheiros: “Por acaso sabeis o que ele (o judeu) disse”? Ele disse: “**Al-Samu Alaika**”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Será que podemos matá-lo”? O Profeta disse: “Não”. Quando o povo do Livro vos cumprimentar; digais: **Wa`alaikum**”. Sahih Al-Bukhari, 6926, Livro 88, Hadith 08.

Segundo Aisha ﷺ narra:

*Um grupo de judeus pediu permissão para visitar o Profeta ﷺ e quando foram admitidos disseram: “**Al-Samu ‘Alaika (Que pereças)**”. Eu disse-lhes: “Que pereçam e a maldição de Allah estejam sobre vós”! O Profeta ﷺ disse: “Ó Aisha! Certamente que Allah é Gentil e Indulgente e gosta que alguém seja gentil e tolerante em todos os assuntos”. Eu disse: “Por acaso não ouviste o que eles disseram”? Ele disse: “Eu disse-lhes: **Wa’ Alaikum (e sobre vós também)**”. Sahih Al-Bukhari, 6927, Livro 88, Hadith 09.*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

*O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando os judeus cumprimentam qualquer um de vós, eles dizem: ‘**Al-Sam Alaika (que pereças)**’; então vós deveis responder: ‘**Wa ‘Alaika’ (e que tu pereças também)**’”. Sahih Al-Bukhari, 6928, Livro 88, Hadith 10.*

Capítulo V

Segundo Abdullah ﷺ narra: Como se eu estivesse olhando para o Profeta ﷺ enquanto ele falava sobre um dos profetas cujo povo lhe espancou e feriu, e ele estava limpando o sangue do rosto e dizendo: “Ó Senhor! Perdoe meu povo, pois eles não sabem sobre a verdade”. Sahih Al-Bukhari, 6929, Livro 88, Hadith 11.

Capítulo VI: Matança aos rebeldes e aos ateus após apresentar-lhes argumentos

*Allah Todo-Poderoso diz: (**É inadmissível que Allah desvie um povo, depois de havê-lo encaminhado, sem antes lhe Ter elucidado o que deve temer. Sabei que Allah é Onisciente**). Alcorão Sagrado, 09:115.*

Segundo Ali ﷺ narra: Sempre que eu vos conto uma narração do Mensageiro de Allah ﷺ, por Allah, prefiro cair do céu do que atribuir uma declaração falsa a ele, mas se eu vos contar algo entre mim e vós (que não seja um Hadith), então será na verdade, um truque (ou seja, posso dizer coisas apenas para enganar meu inimigo). Sem dúvida ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Durante os últimos dias aparecerão alguns jovens tolos que dirão as melhores palavras, mas a sua fé não irá além de suas gargantas (ou seja, eles não terão fé) e sairão (deixarão) sua religião, assim como uma flecha atravessa o corpo de uma caça. Então, onde quer que vós os encontréis, mate-os, pois quem lhes matar terá recompensa no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 6930, Livro 88, Hadith 12.

Segundo Abi Salamah e Atai Bin Yassar ﷺ narra que:

Eles visitaram Abu Said Al-Khudri ؓ e perguntaram-lhe sobre Al-Hauriyyah, uma seita religiosa especial não ortodoxa: ‘Ouvii o Profeta ﷺ dizendo alguma coisa sobre eles’? Abu Said ؓ disse: “Eu não sei o que é Al-Hauriyyah, mas ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Aparecerá nesta nação --- ele não disse: Desta nação --- um grupo de pessoas aparentemente tão piedosas que vós considerará vossas orações inferiores às orações delas, elas recitarão o Alcorão, cujos ensinamentos não irão além de suas gargantas e sairão de sua religião como uma flecha atravessa o corpo de uma caça, após o qual arqueiro pode olhar para sua flecha, no seu Nassl (na ponta metálica fina), seu Rissaf (obstáculo preso à entrada do encaixe da lâmina) e seu Fuqah (localização da corda desde a ponta, ou seja, a ponta da flecha) para ver se está manchado de sangue ou não (ou seja, eles não terão sequer um traço de Islam neles)”. Sahih Al-Bukhari, 6931, Livro 88, Hadith 13.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Em relação aos Al-Hauriyyah: O Profeta ﷺ disse: “Eles sairão do Islam como uma flecha atravessa o corpo de uma caça”. Sahih Al-Bukhari, 6932, Livro 88, Hadith 14.

Capítulo VII: Quem desistiu de lutar contra Al-Khawarij (Golpistas) para criar intimidade e, para que as pessoas não fujam dele

Segundo Abu Said ؓ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava distribuindo (algo, Abdullah Bin Zhil Kha-waissirah Al-Tamimi veio e disse: “Seja justo, ó Mensageiro de Allah”! O Profeta ﷺ disse: “Ai de ti! Quem será justo se eu não for”? Omar Bin Al-Khattab ؓ disse: “Permita-me cortar pescoço dele”! O Profeta ﷺ disse: “Deixe-o, pois ele tem companheiros, e se tu comparares suas orações com as orações deles e seu jejum com o deles, desprezarás suas orações e jejum, em comparação com os deles. No entanto, eles sairão da religião como uma flecha atravessando o corpo de um caça, caso em que, se o fio de flecha for examinado, nada será encontrado nele, e se seu Nassl (na ponta metálica fina) for examinada, nada será encontrado nele; e então seu Rissaf (obstáculo preso à entrada do encaixe da lâmina) for examinado, nada será encontrado nele. A flecha foi rápida demais para ser manchada com esterco e sangue. O sinal pelo qual essas pessoas serão reconhecidas será um homem cuja mão (ou seio) será como o seio de uma mulher (ou como um pedaço de carne em movimento). Essas pessoas aparecerão quando houver diferenças entre as pessoas (muçulmanos)”.

*Abu Said ؓ acrescentou: Testemunho que ouvi isso do Profeta ﷺ e também testemunho que Ali ؓ matou aquelas pessoas enquanto eu estava com ele. O homem com a descrição dada pelo Profeta ﷺ foi levado ao Ali ؓ. Os seguintes versículos foram revelados em conexão com essa mesma pessoa (ou seja, Abdullah Bin Zbil-Khawaissirah Al-Tarnimi): **(Entre eles, há aqueles que te difamam, com respeito à distribuição das esmolas; quando lhes é dado uma parte, conformam-se; quando não, eis que se indignam).** Alcorão Sagrado, 09:57.*

Sahih Al-Bukhari, 6933, Livro 88, Hadith 15.

Segundo Yussair Bin Amr ؓ narra:

Perguntei ao Sahl Bin Hunaif ؓ: “Por acaso ouviste o Profeta ﷺ dizendo alguma coisa sobre Al-Khawarij (Golpistas)? Ele disse: ‘Ouvi-lhe dizendo enquanto apontava a mão para o Iraque’: ‘Aparecerão nele (isto é, no Iraque) algumas pessoas que recitarão o Alcorão, mas ele não irá além de suas gargantas, e eles sairão de (sair) O Islam como uma flecha atravessa o corpo da caça’”. Sahih Al-Bukhari, 6934, Livro 88, Hadith 16.

Capítulo VIII

Sobre a declaração do Profeta ﷺ: **“A Hora não será estabelecida até que dois grupos lutem entre si, reivindicando a mesma coisa”.**

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: **“A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que dois (enormes) grupos lutem entre si, reivindicando a mesma coisa”.** Sahih Al-Bukhari, 6935, Livro 88, Hadith 17.

Capítulo IX: Sobre profanadores da Mensagem do Islam

Segundo Omar Bin Al-Khattab ؓ disse:

Ouvi Hisham Bin Al-Hakim recitando Surah Al-Furqan (o Capítulo de Discernimento, 25) durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Escutei sua recitação e notei que ele a recitava de diversas maneiras que o Mensageiro de Allah ﷺ não havia me ensinado. Então, eu estava prestes a pular sobre ele durante sua Salah (oração), mas esperei até que ele terminasse sua Salah (oração), então coloquei sua roupa superior ou minha roupa superior em volta do pescoço e agarrei-o por ela e perguntei-lhe: “Quem te ensinou esta Surah”? Ele respondeu: “Foi o Mensageiro de Allah ﷺ me ensinou”. Eu disse-lhe: “Estás mentindo! Por Allah, o Mensageiro de Allah ﷺ me ensinou esta Surah que eu te ouvi recitando”. Então eu lhe arrastei

até o Mensageiro de Allah ﷺ. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ouvi este homem recitando a Surah Al-Furqan de uma forma que tu não me ensinaste, e me ensinaste a Surah Al-Furqan”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Omar! Solto-o! Recite, ó Hisham”. Então Hisham recitou diante dele da maneira que eu o ouvi recitando. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Foi revelado assim”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Recite, ó Omar”. Então recitei, e o Profeta ﷺ disse: “Foi revelado assim também”. Então ele acrescentou: “Foi revelado que este Alcorão pode ser recitado de sete maneiras diferentes, então recitai-o da maneira que for mais fácil para vós”. Sahih Al-Bukhari, 6936, Livro 88, Hadith 18.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

*Quando foi revelado o versículo: (Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados). Alcorão Sagrado, 06:82; tornou-se muito difícil para os companheiros do Profeta ﷺ e eles disseram: “Quem de nós não obscurece sua fé com injustiça”? Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não é isso que é pretendido no Versículo. Por acaso não ouviram a declaração de Luqman: (... **Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade**). Alcorão Sagrado, 31:13.*

Sahih Al-Bukhari, 6937, Livro 88, Hadith 19.

Segundo Itban Bin Málik ﷺ narra:

*Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim pela manhã e um homem entre nós disse: “Onde está Málik Bin Al-Dukhshun”? Outro homem nosso respondeu: “Ele é um hipócrita que não ama Allah e Seu Mensageiro”. O Profeta ﷺ disse: “Por acaso que ele diz: **‘Lá ilaha Illa Allah (Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)**, apenas desejando com isso a recompensa de Allah?” Eles responderam: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Ninguém se encontrará Allah com esse ditos no Dia da Ressurreição, senão Allah lhe salvará do Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 6938, Livro 88, Hadith 20.*

É narrado que:

Abu Abdul-Rahman e Hibban Bin Atiyyah tiveram uma disputa. Abu Abdul-Rahman disse ao Hibban: “Sabes o que fez seu companheiro (ou seja, Ali ﷺ) ousar a derramar o sangue”. Hibban disse: “Vamos! O que é isso”? Abdul-Rahman disse: “Algo que eu lhe ouvi dizendo”. O outro disse: “O que foi”? Abdul-Rahman disse: Ali disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ enviou-me juntamente com Al-Zubair e Abu Marthad, e todos nós éramos homens de cavalaria, e disse: “Prossigam para

Raudat-Hajj (Abu Salamah disse que Abu Awanah chamei assim, ou seja, Hajj, onde há uma mulher carregando uma carta de Hatib Bin Abi Balta'ah para os pagãos (de Makkah). Então traga essa carta para mim". Então continuamos andando em nossos cavalos até que lhe alcançamos no mesmo lugar que o Mensageiro de Allah ﷺ nos havia informado. Ela estava viajando em seu camelo. Nessa carta, Hatib escreveu aos habitantes de Makkah sobre a proposta do Mensageiro de Allah ﷺ contra eles. Perguntamos-lhe: "Onde está a carta que está contigo"? Ela respondeu: "Não recebi nenhuma carta". Então fizemos seu camelo se ajoelhar e revistamos sua bagagem, mas não encontramos nada. Meus dois companheiros disseram: "Não achamos que ela tenha recebido uma carta". Eu disse: "Sabemos que o Mensageiro de Allah ﷺ não mentiu". Então Ali ؓ fez um juramento dizendo: "Por Aquele por quem se deve jurar! Tu debes entregar a carta ou tiraremos seu roupas". Ela então estendeu a mão para o cinto (em volta da cintura) e tirou a carta. Eles levaram a carta ao Mensageiro de Allah ﷺ. Omar ؓ disse: "Ó Mensageiro de Allah! (Hatib) traiu Allah, Seu Mensageiro e os crentes; então deixe-me cortar o pescoço dele!" O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Hatib! O que te levaste a fazer isso"? Hatib respondeu: "Ó Mensageiro de Allah! Não porque (porque razão) não acreditar em Allah e em Seu Mensageiro? Mas eu pretendia fazer um favor ao povo (de Makkah) em virtude do qual minha família e propriedade possam ser protegidas, já que não há nenhum dos seus companheiros, mas há alguns de seu povo (parentes) a quem Allah insta a proteger sua família e propriedade". O Profeta ﷺ disse: "Ele disse a verdade; portanto, não diga nada a ele exceto o bem. Omar ؓ disse novamente: "Ó Mensageiro de Allah! Ele traiu Allah, Seu Mensageiro e os crentes; deixe-me cortar o pescoço dele"! O Profeta ﷺ disse: "Por acaso ele não é um daqueles que lutaram na batalha de Badr? E o que te saber, pode ser que Allah tenha olhado para eles (guerreiros de Badr) e lhes dito: "Fazei o que quiserdes, pois Eu lhes concedi o Paraíso"? Com isso, os olhos de Omar ؓ ficaram inundados de lágrimas e ele disse: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". Sahih Al-Bukhari, 6939, Livro 88, Hadith 21.



89 – O Livro de Imposição / Coerção

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  costumava invocar Allah em suas orações dizendo: “Ó Allah! Salve Aiyash Bin Abi Rabi`ah, Salamah Bin Hisham e Al-Walid Bin Al-Walid; Ó Allah! Salve os fracos entre os crentes; Ó Allah! Seja duro para com a tribo de Mudwar e inflija anos de fome sobre eles como os anos de fome de José”. Sahih Al-Bukhari, 6940, Livro 89, Hadith 01.

Capítulo I: Sobre quem prefere ser batido, morto e humilhado por descrença

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem possuir as três qualidades terá a doçura da Crença (1): Que Allah e Seu Mensageiro se tornam mais queridos do que qualquer outra coisa; (2) Quem ama uma pessoa e ele lhe ama apenas pelo amor de Allah; (3) quem odeia voltar ao ateísmo (descrença) assim como odeia ser jogado no Fogo”. Sahih Al-Bukhari, 6941, Livro 89, Hadith 02.

Segundo Qaiss  narra:

Ouvi Said Bin Zaid  dizendo: “Eu me vi amarrado e forçado por Omar a deixar o Islam (antes do próprio Omar abraçar o Islam). E se a montanha de Uhud desmoronasse pelo mal que vós fizestes para Othman, então Uhud teria o direito de fazê-lo”. Sahih Al-Bukhari, 6942, Livro 89, Hadith 03.

Segundo Khabbab Bin Al-Art  narra:

Reclamamos com o Mensageiro de Allah  (sobre o nosso estado) enquanto ele estava encostado em seu manto à sombra da Kaabah. Dissemos: Por acaso poderá suplicar Allah que nos ajude? Poderá invocar Allah por nós”? Ele disse: “Entre aqueles que existiram antes de vós, um (crente) costumava ser preso e uma cova era cavada para ele e então ele era colocado nela! Então, uma serra era trazida e colocada em sua cabeça, que seria dividida em duas metades. Sua carne poderia ser penteada com pentes de ferro e removida de seus ossos, mas tudo isso não lhe fazia abandonar sua religião. Por Allah! Esta religião (o Islam) será completada (e triunfará) até que um cavaleiro (viajante) vá de Sanaã (a capital do Iêmen) até Hadramaute, sem temendo ninguém além de Allah e o lobo, para que não incomode suas ovelhas, mas vós sois impaciente”. Sahih Al-Bukhari, 6943, Livro 89, Hadith 04.

Capítulo II: Uma venda sob coerção ou outras circunstâncias para pagar uma dívida ou algo semelhante

Segundo Abu Hurairah  narra:

Enquanto estávamos na mesquita, o Mensageiro de Allah  veio até nós e disse: “Vamos ao encontro dos judeus”. Então seguimos com ele até chegarmos a Bait Al-Midrass (um lugar onde a Torá costumava ser recitada e todos os judeus da cidade se reuniam). O Profeta  levantou-se e dirigiu-se a eles dizendo: “Ó Assembleia dos Judeus! Abraçai o Islam, estareis em segurança”. Os judeus responderam: “Ó Aba Al-Qassim! Tu nos transmitiste a mensagem de Allah”. O Profeta  disse: “Isso é o que eu quero de vós”. Ele repetiu sua primeira declaração pela segunda vez, e eles disseram: “Tu transmitiste a mensagem de Allah, ó Aba Al-Qassim”. Então ele disse isso pela terceira vez e acrescentou: “Vós deveis saber que a terra pertence a Allah e Seu Mensageiro, e eu quero vos exilar desta terra, para que qualquer um de vós que possua alguma propriedade, possa vendê-la, caso contrário, vós deveis saber que a Terra pertence a Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 6944, Livro 89, Hadith 05.

Capítulo III: O casamento sob coerção é inválido

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Não inciteis as vossas escravas à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente. Mas se alguém as compelir, Allah as perdoará por terem sido compelidas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 24:33.

Segundo Khanthaa Bint Khizham Al-Ansariyah narra:

Seu pai lhe deu em casamento quando ela era matrona e ela não gostava desse casamento. Então ela veio e (reclamou) ao Profeta  e ele declarou aquele casamento inválido. Sahih Al-Bukhari, 6945, Livro 89, Hadith 06.

Segundo Aisha  narra:

Perguntei ao Profeta : “Ó Mensageiro de Allah! Deve-se pedir às mulheres o consentimento para o casamento”? Ele disse: “Sim”. Eu disse: “Uma virgem, se questionada, fica tímida e fica em silêncio”. Ele disse: “O silêncio dela significa o consentimento dela”. Sahih Al-Bukhari, 6946, Livro 89, Hadith 07.

Capítulo IV: Se alguém der um escravo de presente ou lhe vende sob coação, sua escritura será inválida

Segundo Jabir  narra:

Um homem entre os Ansares fez um testamento para que seu escravo, fosse alforriado após a sua morte. E além daquele escravo ele não tinha nenhuma outra propriedade. Esta notícia chegou ao Mensageiro de Allah  e ele disse: “Quem comprará esse escravo de mim”? Então Nu’aim Bin Al-Nahham lhe comprou por 800 Dirham. Jabir  acrescentou: “Foi um escravo copta (egípcio) que morreu naquele ano”. Sahih Al-Bukhari, 6947, Livro 89, Hadith 08.

Capítulo V: Sobre a compulsão

Segundo Ibn Abbass  narra:

*Em relação ao versículo do Alcorão: **(Ó fiéis, não vos é permitido herdar as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentar, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes)**. Alcorão Sagrado, 04:19.*

O costume (no Período Pré-Islâmico) era que se um homem morresse, seus parentes tinham o direito de herdar sua esposa, e se um deles desejasse, ele poderia se casar com ela, ou eles poderiam se casar com ela para outra pessoa, ou impedi-la de se casar, se quisessem, pois tinham mais direito de dispor dela do que de seus próprios parentes. Portanto este versículo foi revelado a respeito deste assunto. Sahih Al-Bukhari, 6948, Livro 89, Hadith 09.

Capítulo VI: Se uma mulher for coagida a cometer relações extraconjugais contra sua vontade, pode ser punida por isso

*Allah Todo-Poderoso diz: (... **Não inciteis as vossas escravas à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente. Mas se alguém as compelir, Allah as perdoará por terem sido compelidas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo**). Alcorão Sagrado, 24:33.*

Segundo Safiyyah Bint Obaid  disse:

Um escravo do governo tentou seduzir uma escrava do Khumuss do espólio de guerra até que ele lhe deflorou pela força contra sua vontade; portanto, Omar

☪ *lhe açoitou de acordo com a Lei, e lhe exilou, mas ele não açoitou a escrava porque o escravo cometeu relações extraconjugais pela força, contra a sua vontade". Al-Zuhri ☪ disse sobre uma escrava virgem estuprada por um homem livre: "Juiz deve multar o adúltero em uma quantia igual ao preço da escrava e o adúltero deve ser açoitado (de acordo com a Lei Islâmica); mas se a escrava for matrona, então, de acordo com o veredicto de Líder, o adúltero não é multado, mas deve receber a punição legal (de acordo com a Lei Islâmica)". Sahih Al-Bukhari, 6949, Livro 89, Hadith 10.*

Segundo Abu Hurairah ☪ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "(O Profeta) Abraão migrou com sua esposa Sarah até chegar a uma cidade onde havia um rei ou um tirano que enviou uma mensagem ao Abraão, ordenando-lhe que enviasse Sarah para ele. Então, quando Abraão havia enviado Sarah, o tirano levantou-se, com a intenção de fazer o mal com ela, mas ela se levantou e realizou a ablução e orou e disse: 'Ó Allah! Se eu acreditei em Ti e em Seu Mensageiro, então não dê poder a este opressor sobre mim'. Então ele (o rei) teve um ataque epilético e começou a mover as pernas violentamente". Sahih Al-Bukhari, 6950, Livro 89, Hadith 11.

Capítulo VII: O juramento de um homem de que seu companheiro é seu irmão se temer ser morte ou algo semelhante

Da mesma forma, toda pessoa que é forçada teme, pois repara injustiças em seu nome e luta em seu nome e não o abandona. Se ele luta em nome dos oprimidos, então não há retaliação contra ele. E se ele luta em nome dos oprimidos, então não há retaliação contra ele. É se for lhe dito: "Deve beber vinho, ou comer carniça, ou vender seu servo, ou reconhecer uma dívida, ou dar um presente e desatar um nó, ou mataremos seu pai ou irmão em Islam, isto é suficiente para o Profeta ﷺ dizer: "Muçulmano é irmão de outro muçulmano".

Algumas pessoas disseram: "Se lhe dissessem: 'Deve beberá álcool', ou comer carniças', caso contrário mataremos seu filho, ou seu pai, ou qualquer parente não casado", não lhe será suficiente, porque isso não é necessário. Então ele contradiz e diz: "Se lhe for dito: 'Mataremos seu pai ou seu filho', ou tu deves vender este escravo', ou 'reconhecer uma dívida', ou doar", ele está vinculado por analogia, e não é. Costumávamos aprovar e dizer que venda, presente, e todas as transações nesse sentido, são inválidas. Eles diferenciaram entre cada parente de um mahram e qualquer outra pessoa sem Livro ou Sunnah. O Profeta ﷺ disse: "Abraão disse à sua esposa: 'Esta é minha irmã'. Ou seja, irmã perante Allah.

Al-Nakha'i رضي الله عنه disse: “Se quem fez o juramento for injusto, então a intenção de juramento é devida, e se ele foi injustiçado, então a intenção de quem fez o juramento é a mesma”.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um muçulmano é irmão de outro muçulmano. Portanto, ele não deve oprimi-lo e nem deve entregá-lo a um opressor. E quem satisfaz as necessidades de seu irmão, Allah satisfará as suas necessidades”. Sahih Al-Bukhari, 6951, Livro 89, Hadith 12.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ajudai vosso irmão, seja ele um opressor ou oprimido”. Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu lhe ajudarei se ele for oprimido, mas se ele for um opressor, como devo ajudá-lo”? O Profeta ﷺ disse: “Impedi-lhe de oprimir os outros, pois é assim que podemos ajudá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 6952, Livro 89, Hadith 13.



90 – O Livro de Truques

Capítulo I: Abdicar truques, pois cada indivíduo será recompensado de acordo com a intenção na Crença etc.

Segundo Omar Bin Al-Khattab  narra:

O Profeta  disse: “Ó gente! A recompensa pelas ações depende das intenções, e cada indivíduo receberá a recompensa de acordo com o que intenciona. Por isso, quem imigrou pela causa de Allah e Seu Mensageiro, então sua imigração será para Allah e Seu Mensageiro, e quem imigrou para obter benefícios mundanos ou para se casar com uma mulher, então sua imigração será para aquilo pelo que ele imigrou”. Sahih Al-Bukhari, 6953, Livro 90, Hadith 01.

Capítulo II: Truques em orações

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah jamais aceitará a oração de alguém de vós se estiver no estado de impureza, até que ele faça a ablução (novamente)”. Sahih Al-Bukhari, 6954, Livro 90, Hadith 02.

Capítulo III: Truques no Zakat, juntando várias porções (de propriedade) e/ou dividir uma propriedade em várias porções para evitar o pagamento do Zakat

Segundo Anass  narra:

Abu Bakr  escreveu para ele os regulamentos do Zakat que o Mensageiro de Allah  tornou obrigatório, e escreveu que não se deve juntar várias porções (de propriedade) nem dividir uma propriedade em várias porções para evitar o pagamento do Zakat. Sahih Al-Bukhari, 6955, Livro 90, Hadith 03.

Segundo Talhah Bin Obaidullah  narra:

Um beduíno com cabelo despenteado veio até o Mensageiro de Allah  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Diga-me o que Allah me ordenou em relação às orações”. O Profeta  disse: “Deves observar perfeitamente as cinco orações (obrigatórias) em durante o dia e a noite, exceto se quiser realizar algumas orações facultativas”. O beduíno disse: “Diga-me o que Allah me ordenou em relação ao jejum”. O Profeta  disse: “deve observar o jejum durante o mês do Ramadan, exceto se jejuar algum jejum facultativo”. O beduíno disse: “Diga-me o que Allah me ordenou em relação ao Zakat”. O Profeta  então lhe contou sobre as Leis e

Regulamentos islâmicos, ao que o beduíno disse: “Por Aquele que o honrou, não realizarei nenhum ato facultativo de adoração e não deixarei nada do que Allah me ordenou”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ele terá sucesso se disser a verdade (ou entrará no Paraíso se estiver falando a verdade)”. E algumas pessoas disseram: “O Zakat para cento e vinte camelos é dois Hiqqas (duas camelas), e se o pagador de Zakat matar os camelos intencionalmente ou os der de presente ou fizer algum outro truque para evitar o Zakat, então não terá nenhuma obrigação”. Sahih Al-Bukhari, 6956, Livro 90, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “No Dia da Ressurreição, o Tesouro ou riqueza cujo Zakat não foi pago de qualquer um de vós aparecerá na forma de uma enorme cobra macho venenosa, careca e seu dono correrá longe dela, mas ela lhe seguirá e dirá: ‘Eu sou seu Tesouro’. O Profeta ﷺ acrescentou: “Por Allah, aquela cobra continuará lhe seguindo até que ele estenda a mão e deixe a cobra engoli-la”. O Mensageiro de Allah ﷺ acrescentou: “Se um proprietário dos camelos não pagar o seu Zakat, então, no Dia da Ressurreição, esses camelos virão até ele e baterão em seu rosto com os cascos”. Algumas pessoas disseram: Em relação a um homem que tem camelos e tem medo de que o Zakat seja devido, então ele vende esses camelos por camelos semelhantes, ou por ovelhas, ou vacas, ou dinheiro um dia antes do vencimento do Zakat, a fim de evitar o pagamento de seu Zakat astuciosamente! Ele não tem que pagar nada”. O mesmo estudioso disse: “Se alguém pagar o Zakat de seus camelos um dia ou um ano antes do final do ano (no final do qual o Zakat se torna devido), seu Zakat será válido”. Sahih Al-Bukhari, 6957, 6958, Livro 90, Hadith 05.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Saad Bin Obadah Al-Ansari  buscou o veredicto do Mensageiro de Allah ﷺ sobre um voto / promessa feito (a) por sua mãe, que morreu antes de cumpri-lo. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Cumpra-o (a) em nome dela”. Algumas pessoas disseram: “Se um número de camelos chegar a vinte, então o seu dono terá que pagar quatro ovelhas como Zakat; e se seu dono as der como presente ou as vender para escapar do pagamento do Zakat astuciosamente antes da conclusão de um ano, então ele não deverá pagar nada, e se ele os abater e depois morrer, então nenhum Zakat será tirado de sua propriedade”. Sahih Al-Bukhari, 6959, Livro 90, Hadith 06.

Capítulo IV: Truques em casamentos

Segundo Abdullah  narra:

Nafi  narrou-me que Abdullah  disse que o Mensageiro de Allah  proibiu o Shighar. Perguntei ao Nafi : “O que é o Shighar”? Ele disse: “É uma pessoa se casar com a filha de alguém e fazer com que esse alguém se case com a filha do primeiro (ao mesmo tempo) sem Dote (em ambos os casos); ou se casar com a irmã de alguém e fazer com que esse alguém se case com a irmã do primeiro sem Dote”. Algumas pessoas disseram: “Se alguém, por meio de um truque, se casar com base em Shighar, o casamento é válido, mas sua condição é ilegal”. O mesmo estudioso disse a respeito de Al-Mut’ah (Um casamento temporário): “O casamento é inválido e sua condição é ilegal”. Alguns outros disseram: “O Mut’ah e o Shighar são permitidos, mas as condições são ilegais”. Sahih Al-Bukhari, 6960, Livro 90, Hadith 07.

Segundo Muhammad Bin Ali  narra:

Ali  foi informado de que Ibn Abbass  não via nenhum mal no casamento Temporário. Ali  disse: “O Mensageiro de Allah  proibiu o casamento Temporário no dia da batalha de Khaibar e proibiu de comer carne de burro”. Algumas pessoas disseram: “Se alguém, por um caminho complicado, se casa temporariamente, seu casamento é ilegal”. Outros disseram: “O casamento é válido, mas a sua condição é ilegal”. Sahih Al-Bukhari, 6961, Livro 90, Hadith 08.

Capítulo V: Os truques desaconselháveis em barganhas

Ayyub  disse: (Eles tentam enganar a Allah) assim como enganam um ser humano. Se eles tivessem abordado o assunto com clareza, teria sido mais fácil para mim.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Não se deve impedir que outros deem de beber aos seus animais com o excedente de sua água, a fim de evitar que se beneficiem do excedente de grama”. Sahih Al-Bukhari, 6962, Livro 90, Hadith 09.

Capítulo VI: Al-Tanajush (um comprador aumentar preço de item, não com a intenção de comprá-lo, mas para que possa enganar outros compradores)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a prática de Al-Najsh (elevar preços de itens sem intenção de comprá-los, mas para enganar outros compradores. Sahih Al-Bukhari, 6963, Livro 90, Hadith 10.

Capítulo VII: Trapacear em uma barganha

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: *Um homem mencionou ao Profeta ﷺ que sempre foi enganado em negociações / barganhas. O Profeta ﷺ disse: “Sempre que tu barganhares, diga: Não trapaceie”. Sahih Al-Bukhari, 6964, Livro 90, Hadith 11.*

Capítulo VIII: A proibição de enganar um tutor em relação a uma menina órfã desejada e não lhe dá seu Dote

Segundo Urwah ﷺ narra que: Ele perguntou a Aisha ﷺ em relação ao Versículo: ***(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças).*** Alcorão Sagrado, 04:03.

Aisha ﷺ disse: *“É sobre uma menina órfã sob a custódia de seu tutor que, sendo atraída por sua riqueza e beleza, deseja se casar com ela com Dote menos do que com outras mulheres de seu status. Portanto, tais guardiões foram proibidos de se casar com elas, a menos que eles as tratem com justiça, dando-lhes seus Dotes completo. Então o povo buscou o veredicto do Mensageiro de Allah ﷺ para tais casos, após o que Allah Todo-Poderoso revelou: (Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado).* Alcorão Sagrado, 04:127.

O sub-narrador então mencionou o Hadith. Sahih Al-Bukhari, 6965, Livro 90, Hadith 12.

Capítulo IX: Se alguém sequestra uma escrava e alega que ela está morta, mas seu mestre lhe encontra em viva

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Profeta  disse: *“Para cada traidor haverá uma bandeira pela qual ele será reconhecido no Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 6966, Livro 90, Hadith 13.

Capítulo X

Segundo Umm Salamah  narra:

O Profeta  disse: *“Eu sou apenas um ser humano, e vós têm disputas. Pode ser que alguém entre vós possa apresentar seu caso de uma maneira mais eloquente e convincente do que o outro, e eu dou meu julgamento a seu favor de acordo com o que ouvi. Cuidado! Se alguma vez eu der (por erro) a alguém algo do direito de seu irmão, então ele não deve aceitar, porque apenas dei-lhe um pedaço de Fogo infernal”*. Sahih Al-Bukhari, 6967, Livro 90, Hadith 14.

Capítulo XI: Truques em casamentos

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“Uma virgem não deve se casar até que seu consentimento seja solicitado; e a matrona não deve se casar até que lhe seja perguntado se concorda em se casar ou não”*. Foi perguntado: *“Ó Mensageiro de Allah! Como ela (uma virgem) expressará seu consentimento?”* Ele disse: *“Mantendo silêncio”*. Algumas pessoas disseram que se não for pedido o consentimento de uma virgem e ela não for casada, então um homem, usar um truque apresentando duas testemunhas falsas de que se casou com ela com o consentimento dela e o juiz confirmar seu casamento como verdadeiro, enquanto o marido sabe que as testemunhas eram falsas, então não há mal nenhum em consumir o casamento com ela, pois o casamento é considerado válido”. Sahih Al-Bukhari, 6968, Livro 90, Hadith 15.

Segundo Al-Qassim  narra:

Uma mulher da descendência de Jafar estava com medo de que seu tutor lhe fizesse se casar (com alguém) contra sua vontade. Então ela mandou chamar dois homens idosos entre os Ansares, Abdul-Rahman e Mujammi, os dois filhos de Jariyah, e eles lhe disseram: “Não tenha medo, pois Khansa’a Bint Khizham foi dado por seu pai em casamento contra a vontade dela, então o Profeta  cancelou esse casamento”. Sahih Al-Bukhari, 6969, Livro 90, Hadith 16.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Uma escrava não deve ser dada em casamento até que seja consultada, e uma virgem não deve ser dada em casamento até que sua permissão seja concedida”*. As pessoas disseram: *“Como ela expressará sua permissão?”* O Profeta  disse: *“Mantendo-se em silêncio (quando solicitado seu consentimento)”*. Algumas pessoas disseram: *“Se um homem usar um truque apresentando duas testemunhas falsas perante um juiz para testemunhar que se casou com uma matrona com o consentimento dela e o juiz confirma seu casamento, e o marido tiver certeza de que nunca se casou com ela (antes), então tal casamento será considerado legal e ele poderá viver com ela como marido”*. Sahih Al-Bukhari, 6970, Livro 90, Hadith 17.

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“É essencial ter o consentimento de uma virgem (para o casamento)”*. Eu disse: *“Uma virgem se sente tímida”*. O Profeta  disse: *“Seu silêncio significa seu consentimento”*. Algumas pessoas disseram: *“Se um homem se apaixona por uma escrava órfã ou por uma virgem e ela lhe recusar e então ele usa um truque trazendo duas testemunhas falsas para testemunhar que ele se casou com ela, e então quando ela atingir a idade da puberdade e concordar em se casar com ele, o juiz aceita o testemunho falso e o marido sabe que as testemunhas eram falsas, ele pode consumir o seu casamento”*. Sahih Al-Bukhari, 6971, Livro 90, Hadith 18.

Capítulo XII: É desaconselhável uma mulher usar um truque contra o seu marido

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  gostava de doces e de mel, e sempre que terminava a oração de Asr, costumava visitar suas esposas e ficar com elas. Uma vez ele visitou Hafsa  e permaneceu com ela por mais tempo do que costumava ficar, então perguntei sobre isso. Foi-me dito: *“Uma mulher de sua tribo deu-lhe como presente um odre de couro contendo mel, e ela deu um pouco para o Mensageiro de Allah  tomar”*. Eu disse: *“Por Allah, vamos pregar uma peça nele”*. Então mencionei a história para Sauda (a esposa do Profeta ) e disse-lhe: *“Quando ele entrar em sua casa e se aproximará de ti e deves dizer-lhe: ‘Ó Mensageiro de Allah! Será tu comeste Maghafir?’ Ele dirá: ‘Não’. E pergunta-lhe: ‘Que cheiro ruim é esse então?’ E seria muito difícil para o Mensageiro de Allah  que um mau cheiro fosse encontrado em seu corpo. Ele dirá: ‘Hafsa me deu um gole de mel’*. Então

tu debes dizer-lhe: ‘Suas abelhas devem ter sugado do Al-Urfut (uma flor de cheiro fétido)’. Eu também dir-lhe-ei o mesmo. E tu, ó Saifyah, diga o mesmo”. Então, quando o Profeta ﷺ entrou em casa da Sauda (aconteceu o seguinte). Sauda disse: “Juro por Aquele que não há nenhuma divindade digna de adoração além Dele, eu estava prestes a dizer-lhe o que tu me diseste para dizer enquanto ele ainda estava no portão por medo de ti. Mas quando o Mensageiro de Allah ﷺ se aproximou de mim, eu disse-lhe: ‘Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Será que comeste Maghafir?’ Ele respondeu: “Não”. Eu disse: “E esse cheiro ruim”? Ele disse: “Hafsah me deu um gole de mel”. Eu disse: “Suas abelhas devem ter sugado Al-Urfut”. Quando ele veio até mim, eu disse-lhe a mesma coisa, e quando ele foi até Safiyah, ela também lhe disse o mesmo. Então, quando ele visitou Hafsah novamente, ela disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! Devo te dar um gole de mel”? Ele disse: “Não desejo isso”. Sauda disse: “Subhan Allah! Nós lhe privamos consumir o mel”. Eu disse-lhe: “Fique quieta”! Sahih Al-Bukhari, 6972, Livro 90, Hadith 19.

Capítulo XIII: Desaconselhável usar truques para fugir da pandemia de peste negra

Segundo Abdullah Bin Amir Bin Rabi`ah رضي الله عنه narra:

Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه partiu rumo a Shami, e quando chegou em um lugar chamado de Sargh, soube que havia um surto de uma epidemia e/ou pandemia (de peste negra) em Shami. Então Abdul-Rahman Bin Auf رضي الله عنه disse-lhe: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se ouvirdes a notícia de um surto de uma epidemia e/ou pandemia em um determinado lugar, não entrai naquele lugar: e se a epidemia ou pandemia cair em um lugar enquanto vós estiverdes presentes nele, não saia daquele lugar para escapar de epidemia / pandemia”. Então Omar رضي الله عنه voltou de Sargh. Sahih Al-Bukhari, 6973, Livro 90, Hadith 20.

Segundo Amir Bin Saad Bin Abi Waqqass رضي الله عنه narra que: *Ouvii Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه falando com Saad, رضي الله عنه dizendo: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou a praga de peste negra e disse: “É um meio de punição com o qual algumas nações foram punidas e algumas delas permaneceram, e aparece agora e então. Portanto, quem ouvir que há um surto de peste negra em alguma terra, não deve ir para aquela terra, e se a praga irromper na terra onde já está presente, não se deve fugir daquela terra, escapando da peste”. Sahih Al-Bukhari, 6974, Livro 90, Hadith 21.*

Capítulo XIV: Truques na entrega de presentes e preempção

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “*Quem pega de volta seu presente é como um cachorro engolindo seu próprio vômito, e nós (crentes) não devemos agir de acordo com este mau exemplo*”. Sahih Al-Bukhari, 6975, Livro 90, Hadith 22.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  decretou que a preempção é válida em todos os casos em que o imóvel em questão não tenha sido dividido, mas se os limites forem estabelecidos e os caminhos forem feitos, então não há preempção. Um homem disse: “Preempção é apenas para o próximo”, e então invalida o que confirmou. Ele disse: “Se alguém quiser comprar uma casa e tem medo de que vizinho (de casa) possa comprá-la por preempção, ele compra uma ação entre cem ações de casa e depois compra o resto de casa, então vizinho só pode ter direito de preferência para a primeira parte, mas não para o resto de casa; e o comprador pode pregar uma peça nesse caso”. Sahih Al-Bukhari, 6976, Livro 90, Hadith 23.

Segundo Amr Bin Al-Sharid  narra:

Al-Misswar Bin Makhramah veio e colocou a mão no meu ombro e eu o acompanhei até Saad. Abu Rafii disse ao Al-Misswar: “Tu não vais pedir isso (ou seja, Saad) para comprar minha casa que fica no meu quintal”? Saad disse: “Não oferecerei mais de quatrocentas parcelas em um período fixo”. Abu Rafii disse: “Ofereceram-me quinhentos em dinheiro, mas recusei. Se eu não tivesse ouvido o Profeta  dizendo: “Um vizinho tem mais direito de receber os cuidados do seu vizinho”, eu não a teria vendido para ti”. O narrador disse ao Sufyan: Ma’amar não disse isso. Sufyan disse: “Mas ele disse isso para mim”. Algumas pessoas disseram: “Se alguém quiser vender uma casa e privar alguém de direito de preferência, ele tem direito de pregar uma peça para invalidar a preempção. E isso é dar a casa ao comprador como presente e marcar seus limites e dando-a. Comprador então dá ao vendedor mil Dirham como compensação, caso em que o preemptor (Preferência na compra de algo) perde seu direito de preferência”. Sahih Al-Bukhari, 6977, Livro 90, Hadith 24.

Segundo Amr Bin Al-Sharid  narra:

Abu Rafii disse que Saad lhe ofereceu quatrocentos pesos de ouro por uma casa. Abu Rafii disse: “Se eu não tivesse ouvido o Mensageiro de Allah  dizendo: “Um vizinho tem mais direito de ser cuidado por seu vizinho”, então eu não teria

dado isso a ti”. Algumas pessoas disseram: “Se alguém comprar uma parte de uma casa e deseja cancelar o direito de preferência, pode dá-la de presente ao seu filho pequeno e ele não será obrigado a prestar juramento”. Sahih Al-Bukhari, 6978, Livro 90, Hadith 25.

Capítulo XV: Truques de um funcionário público para obter presentes

Segundo Abu Humaid Al-Saidi ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nomeou um homem chamado Ibn Al-Lutabiyah para coletar o Zakat na tribo de Bani Sulaim. Quando ele voltou, o Profeta ﷺ o chamou para prestar contas. Ele disse ao Profeta ﷺ: “Este é o vosso dinheiro, e este foi dado a mim como um presente”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por que não ficaste na casa de seu pai e de sua mãe ver se tu receberás presentes se estiveres falando a verdade”? Então o Profeta ﷺ dirigiu-se a nós, e depois de louvar e glorificar a Allah, ele disse: “Amma Ba’adu”! Eu emprego um homem dentre vós para administrar algum assunto que Allah colocou sob minha custódia, e então ele vem até mim e diz: “Este é o vosso dinheiro e este foi dado a mim como um presente! Por que ele não ficou na casa do pai e da mãe para ver se receberia presentes ou não? Por Allah, nenhum de vós pega algo ilegalmente, mas ele encontrará Allah no Dia da Ressurreição, carregando essa coisa. Eu não quero ver nenhum de vós carregando um camelo grunhindo ou uma vaca mugindo ou uma ovelha balindo ao se encontrar com Allah”. Então o Profeta ﷺ levantou ambas as mãos até que a brancura de suas axilas se tornou visível, e disse: “Ó Allah! Por acaso não transmiti a mensagem”? O narrador acrescentou: “Meus olhos testemunharam e meus ouvidos ouviram este episódio”. Sahih Al-Bukhari, 6979, Livro 90, Hadith 26.

Segundo Abu Rafi ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Vizinho tem mais direito de ser cuidado pelo próximo (do que qualquer outra pessoa)”. Alguns homens disseram: “Se alguém quiser comprar uma casa por 20.000 Dirhams, então não há nenhum problema em pregar uma peça para privar alguém da preempção, comprando-a (apenas no papel) por 20.000 Dirhams, mas pagando ao vendedor apenas 9.999 Dirhams em dinheiro. E concordar com vendedor em pagar apenas um Dinar em dinheiro pelo restante do preço (ou seja, 10.001 Dirhams). Se o preemptor oferecer 20.000 Dirhams pela casa, ele pode comprá-la, caso contrário não terá o direito de comprá-la (por esse truque que ele conseguiu por preempção). Se provar que a casa pertencer a outra pessoa e não o vendedor, o comprador deverá retirar de vendedor o que pagou, ou

seja, 9.999 Dirhams e um Dinar, porque se a casa provar pertencer a outra pessoa, então todo o negócio (acordo) é ilegal. Se comprador encontrar um defeito na casa e esta não pertencer a outra pessoa que não é vendedor, o comprador poderá devolvê-la e receber 20.000 Dirhams (em vez de 9.999 Dirham mais um Dinar) que ele realmente pagou”. Abu Abdullah ﷺ disse: ‘Então esse homem permite (algumas pessoas) pregar peças entre os muçulmanos (embora) o Profeta ﷺ tenha dito’: “Ao lidar com muçulmanos não se deve vender-lhes (animais) doentes ou coisas ruins ou bens roubados”. Sahih Al-Bukhari, 6980, Livro 90, Hadith 27.

Segundo Amr Bin Al-Sharid ﷺ narra:

Abu Rafi ﷺ vendeu uma casa para Saad Bin Málik por quatrocentos Pesos de ouro e disse: ‘Se eu não tivesse ouvido o Profeta ﷺ dizendo: “Um vizinho tem mais direito de ser cuidado por seu vizinho (do que qualquer outra pessoa)”, então eu não teria vendido para ti’. Sahih Al-Bukhari, 6981, Livro 90, Hadith 28.



91 – O Livro de interpretação de Sonhos

Capítulo I: O início da Revelação Divina ao Mensageiro de Allah ﷺ foi na forma de bons sonhos

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O início da Inspiração Divina ao Mensageiro de Allah ﷺ foi na forma de sonhos bons e justos (verdadeiros) durante seu sono. Ele nunca teve um sonho que não se tornasse realidade como a luz do dia. Ele costumava ir em reclusão (a caverna de) Hira, onde costumava adorar (Somente Allah) continuamente por muitos dias e noites. Ele costumava levar consigo a comida da viagem para aquela (estadia) e depois voltava para (sua esposa) Khadijah رضي الله عنها para levar sua comida da mesma forma novamente por outro período para ficar, até que de repente a Verdade desceu sobre ele enquanto ele estava na caverna de Hira. O anjo veio até ele e pediu-lhe que lesse. O Profeta ﷺ respondeu: “Não sei ler”! (O Profeta ﷺ acrescentou): “O anjo me pegou (com força) e me pressionou com tanta força que não aguentasse mais. Ele então me soltou e novamente me pediu para ler, e eu respondi: “Não sei ler”! E então ele me pegou novamente e me pressionou uma segunda vez até que eu não aguentasse mais. Ele então me soltou e me pediu novamente para ler, mas novamente eu respondi: “Não sei ler (ou o que devo ler?)”. Então ele me pegou pela terceira vez e me pressionou e então me soltou e disse: (Lê, em nome do teu Senhor Que criou. Criou o homem de um coágulo de sangue. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo. Que ensinou através da caneta. Ensinou ao homem o que este não sabia). Alcorão Sagrado, 96:15. Então o Mensageiro de Allah ﷺ retornou com a Inspiração, os músculos do pescoço se contraindo de terror até que ele se aproximou de Khadijah رضي الله عنها e disse: “Cubram-me! Cubram-me”! Eles lhe cobriram até que seu medo passo e então ele disse: “Ó Khadijah, o que há de errado comigo”? Então ele contou-lhe tudo o que havia acontecido e disse: “Temo que algo possa acontecer comigo”. Khadijah رضي الله عنها disse: “Nunca! Mas tenha as boas novas, pois por Allah, Allah jamais irá te desonrar, pois tu mantes boas reações com seus amigos e parentes, falas a verdade, ajudas os pobres e desamparados, serves generosamente seus convidados e ajudas os merecedores e afligidos pela calamidade”. Khadijah رضي الله عنها então lhe acompanhou até (seu primo) Waraqah Bin Naufal Bin Assad Bin Abdu Al-Uzza Bin Qussai. Waraqah era filho de seu tio paterno, ou seja, irmão de seu pai, que durante o período pré-islâmico se tornou cristão e costumava escrever a escrita árabe e também escrever os Evangelhos em árabe tanto quanto Allah desejava que ele escrevesse. Ele era um homem velho e havia perdido a visão. Khadijah رضي الله عنها disse-lhe: “Ó meu primo! Ouça a história do seu sobrinho”. Waraqah perguntou: Ó meu sobrinho! O que tu viste”?

O Profeta ﷺ descreveu tudo o que viu. Waraqah disse: “Este é o mesmo Namuss (ou seja, Gabriel, o anjo que guarda os segredos) que Allah enviou ao Moisés. Eu gostaria de ser jovem e poder viver até o momento em que seu povo lhe expulsar”. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: “Eles vão me expulsar”? Waraqah respondeu afirmativamente e disse: “Nunca um homem veio com algo semelhante ao que tu trouxeste, mas foi tratado com hostilidade. Se eu permanecesse vivo até o dia em que tu fosses expulso, eu o apoiaria fortemente”. Mas depois de alguns dias Waraqah morreu e a Inspiração Divina também foi pausada por um tempo e o Profeta ﷺ ficou tão triste porque ouvimos que ele pretendia várias vezes se atirar do topo de altas montanhas e cada vez que subia no topo de uma montanha para se jogar no chão, o Anjo Gabriel ﷺ aparecia diante dele e disse: “Ó Muhammad! Tu és de fato o Mensageiro de Allah na verdade”, após o que seu coração ficava quieto e ele se acalmava e voltava para casa. E sempre que o período da vinda da inspiração se tornava longo, ele fazia como antes, mas quando chegava ao topo de uma montanha, o Anjo Gabriel ﷺ aparecia diante dele e lhe dizia o que ele havia dito antes. Ibn Abbass ؓ disse sobre o significado de: **(Ele fez nascer o amanhecer, fez a noite descansar e “fez” o sol e a lua “viajar” com precisão. Esse é o desígnio do Todo-Poderoso, Onisciente).** Alcorão Sagrado, 06:96.

Significa a luz do sol durante o dia e a luz da lua à noite. Sahih Al-Bukhari, 6982, Livro 91, Hadith 01.

Capítulo II: Os sonhos de pessoas justas

Allah Todo-Poderoso diz: **(Em verdade, Allah confirmou o sonho do Seu Mensageiro: Se Allah quisesse, entraríeis tranquilos, sem temor, na Sagrada Mesquita; uns com os cabelos raspados, outros com os cabelos cortados, sem medo. Ele sabe o que vós ignorais, e vos concedeu, não obstante isso, um triunfo imediato).** Alcorão Sagrado, 48:27.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um sonho bom (que se torna realidade) de um homem justo é uma das quarenta e seis partes do profetismo”. Sahih Al-Bukhari, 6983, Livro 91, Hadith 02.

Capítulo III: Bons sonhos provêm de Allah

Segundo Abu Qatadah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Um verdadeiro sonho bom provém de Allah, e um sonho ruim provém de Satanás”. Sahih Al-Bukhari, 6984, Livro 91, Hadith 03.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “Se alguém de vós tiver um sonho que ele goste, então é de Allah, e ele deve agradecer a Allah por isso e narrar para os outros; mas se ele tiver outra coisa, isto é, um sonho que ele não goste, então é de Satanás, e ele deve buscar refúgio em Allah contra seu mal, e não deve narrar isso a ninguém, pois isso não irá prejudicá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 6985, Livro 91, Hadith 04.

Capítulo IV: Um bom sonho e justo que se torna realidade é uma das quarenta e seis partes de Profetismo

Segundo Abu Qatadah  narra:

O Profeta  disse: “Um bom sonho que se torna realidade vem de Allah, e um sonho ruim vem de Satanás, então se alguém entre vós tiver um sonho ruim, ele deve buscar refúgio em Allah contra o Satanás e deve cuspir para o lado esquerdo, pois o sonho ruim jamais lhe prejudicará”. Sahih Al-Bukhari, 6986, Livro 91, Hadith 05.

Segundo Obadah Bin Al-Samit  narra:

O Profeta  disse: “Bons sonhos de um crente fiel fazem parte das quarenta e seis partes do profetismo”. Sahih Al-Bukhari, 6987, Livro 91, Hadith 06.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Um bom sonho de um crente fiel faz parte das quarenta e seis partes do profetismo”. Sahih Al-Bukhari, 6988, Livro 91, Hadith 07.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Um bom sonho faz parte das quarenta e seis partes do profetismo”. Sahih Al-Bukhari, 6989, Livro 91, Hadith 08.

Capítulo V: Al-Mubashshirat (As Alvíssaras)

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Nada resta do profetismo exceto Al-Mubashshirat (As Alvíssaras)”. Eles perguntaram: “O que é Al-Mubashshirat”? Ele respondeu: “Os verdadeiros sonhos bons (que transmitem boas novas)”. Sahih Al-Bukhari, 6990, Livro 91, Hadith 09.

Capítulo VI: O sonho de Yussuf u

Allah Todo-Poderoso diz: *(Recorda-te de quando José disse a seu pai: Ó pai, vi, em sonho, onze estrelas, o sol e a lua; vi-os prostrando-se ante mim. Respondeu-lhe: Ó filho meu, não relates teu sonho aos teus irmãos, para que não conspirem astutamente contra ti. Fica sabendo que Satanás é inimigo declarado do homem. E assim teu Senhor te elegerá e ensinar-te-á a interpretação das histórias e te agradecerá com a Sua mercê, a ti e à família de Jacó, como agraciou anteriormente teus avós, Abraão e Isaac, porque teu Senhor é Sapiente, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 12:04-06.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(José honrou seus pais, sentando-os em seu sôlio, e todos se prostraram perante eles; e José disse: Ó meu pai, esta é a interpretação de um sonho passado que meu Senhor realizou. Ele me beneficiou ao tirar-me do cárcere e ao trazer-vos do deserto, depois de Satanás ter semeado a discórdia entre meus irmãos e mim. Meu Senhor é Amabilíssimo com quem Lhe apraz, porque Ele é o Sapiente, o Prudentíssimo. Ó Senhor meu, já me agraciastes com a soberania e me ensinastes a interpretação das histórias! Ó Criador dos céus e da terra, Tu és o meu Protetor neste mundo e no outro. Faze com que eu morra muçulmano, e junta-me aos virtuosos)! Alcorão Sagrado, 12:100-101.*

Capítulo VII: O sonho de Ibrahim u

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando chegou à adolescência, seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas? Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Allah quiser, entre os perseverantes! E quando ambos aceitaram o desígnio (de Allah) e (Abraão) preparava (seu filho) para o sacrifício. Então o chamamos: Ó Abraão. Já realizaste a visão! Em verdade, assim recompensamos os benfeitores).* Alcorão Sagrado, 37:102-105.

Capítulo VIII: Se várias pessoas tiverem o mesmo sonho

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Algumas pessoas tiveram sonhos sobre a Noite do Decreto como sendo nos últimos sete dias (do mês do Ramadan). O Profeta ﷺ disse: “Procurai-a nos últimos sete dias (do Ramadan)”. Sahih Al-Bukhari, 6991, Livro 91, Hadith 10.

Capítulo IX: Sonhos de prisioneiros, malfeitores e Idólatras

Allah Todo-Poderoso diz: *(Dois jovens ingressaram com ele na prisão. Um deles disse: Sonhei que estava espremendo uvas. E eu - disse o outro -sonhei que em cima da cabeça levava pão, o qual era picado por pássaros. Explica-nos a interpretação disso, porque te consideramos entre os benfeitores.*

Respondeu-lhes: Antes da chegada de qualquer alimento destinado a vós, informar-vos-ei sobre a interpretação. Isto é algo que me ensinou o meu Senhor, porque renunciei ao credo daqueles que não creem em Allah e negam a vida futura.

E sigo o credo dos meus antepassados: Abraão, Isaac e Jacó, porque não admitimos parceiros junto a Allah. Tal é a graça de Allah para conosco, assim como para os humanos; porém, a maioria dos humanos não Lhe agradece.

Ó meus parceiros de prisão, que é preferível: deidades discrepantes ou o Allah Único, o Irresistível?

Não adorais a Ele, mas a nomes que inventastes, vós e vossos pais, para o que Allah não vos investiu de autoridade alguma. O juízo somente pertence a Allah, que vos ordenou não adorásseis senão a Ele. Tal é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.

Ó meus companheiros de prisão, um de vós servirá vinho ao seu rei e ao outro será crucificado, e os pássaros picar-lhe-ão a cabeça. Já está resolvido a questão sobre a qual me consultastes.

E disse àquele que ele (José) sabia estar a salvo daquilo: Recorda-te de mim ante teu rei! Mas Satanás o fez esquecer-se de mencioná-lo a seu rei permanecendo (José), então, por vários anos no cárcere.

Disse o rei: Sonhei com sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e com sete espigas verdes e outras sete secas. Ó chefes, interpretaí o meu sonho, se sois interpretadores de sonhos.

Responderam-lhe: É uma confusão de sonhos e nós não somos interpretadores de sonhos.

E disse aquele dos dois prisioneiros, o que foi liberto, recordando-se (de José), depois de algum tempo: Eu vos darei a verdadeira interpretação

disso: Enviai-me, portanto, até José. (Foi enviado e, quando lá chegou, disse):

Ó José, ó veracíssimo, explicai-me o que significam sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e sete espigas verdes e outras sete secas, para que eu possa regressar àquela gente, a fim de que se conscientizem.

Respondeu-lhe: Semeareis durante sete anos, segundo o costume e, do que colherdes, deixai ficar tudo em suas espigas, exceto o pouco que haveis de consumir.

Então virão, depois disso, sete (anos) estéreis, que consumirão o que tiverdes colhido para isso, menos o pouco que tiverdes poupado (à parte). Depois disso virá um ano, no qual as pessoas serão favorecidas com chuvas, em que espremerão (os frutos).

Então, disse o rei: Trazei-me esse homem! Mas quando o mensageiro se apresentou a José, ele lhe disse: Volta ao teu amo e dize-lhe que se inteire quanto à intenção das mulheres que haviam ferido as mãos. Meu Senhor é conhecedor das suas conspirações). Alcorão Sagrado, 12:36-50.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se eu permanecesse na prisão o tempo que José ficou e, então o mensageiro chegasse, responderia ao seu chamado (para sair da prisão)”. Sahih Al-Bukhari, 6992, Livro 91, Hadith 11.

Capítulo X: Quem vê o Profeta durante um sonho

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Quem me vê em um sonho me verá em sua vigília, pois o Satanás não pode me imitar em forma”. Abu Abdullah  disse: Ibn Sirin  disse: “Somente se ele vir o Profeta  em sua forma (real)”. Sahih Al-Bukhari, 6993, Livro 91, Hadith 12.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “Quem me vê em um sonho, então, sem dúvida, ele me viu, pois Satanás não pode imitar minha forma”. Sahih Al-Bukhari, 6994, Livro 91, Hadith 13.

Segundo Abu Qatadah  narra: O Profeta  disse: “Um sonho bom vem de Allah, e um sonho ruim vem de Satanás. Então, quem vê (em um sonho)

algo que não gosta, deve cuspir sem saliva, três vezes à sua esquerda e buscar refúgio com Allah contra o Satanás, pois isso não irá prejudicá-lo, e Satanás não pode tomar a minha forma”. Sahih Al-Bukhari, 6995, Livro 91, Hadith 14.

Segundo Abu Qatadah  narra:

O Profeta  disse: “*Quem me vê (em um sonho), então de fato é como se tivesse me visto na realidade*”. Sahih Al-Bukhari, 6996, Livro 91, Hadith 15.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “*Quem me vê (em um sonho), então ele realmente me viu na verdade, pois Satanás não pode aparecer na minha forma*”. Sahih Al-Bukhari, 6997, Livro 91, Hadith 16.

Capítulo XI: Sonhos noturnos

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Recebi as chaves da fala eloquente e da vitória com temor (lançada nos corações do inimigo), e enquanto eu dormia ontem à noite, as chaves dos tesouros da terra foram trazidas para mim até que eles foram colocados em minha mão*”. Abu Hurairah  acrescentou: “*O Mensageiro de Allah  partiu (este mundo) e agora vós estais carregando esses tesouros de um lugar para outro*”. Sahih Al-Bukhari, 6998, Livro 91, Hadith 17.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Eu me vi (em um sonho) perto da Kaabah ontem à noite, e vi um homem com pele vermelha esbranquiçada, o melhor que vós podeis ver entre os homens dessa pele, com cabelos longos atingindo os lóbulos das orelhas. qual era o melhor cabelo desse tipo, e ele havia penteado o cabelo e a água escorria dele, e ele estava fazendo o Tawaf ao redor da Kaabah enquanto estava apoiado em dois homens ou nos ombros de dois homens*”? Perguntei: “*Quem é esse homem*”? Alguém respondeu: “*Ele é o Messias, filho de Maria*”. Então vi outro homem com cabelo muito encaracolado, cego do olho direito que parecia uma uva saliente. Perguntei: “*Quem é este homem*”? Alguém respondeu: “*Ele é o Massih, Al-Dajjal (Anticristo)*”. Sahih Al-Bukhari, 6999, Livro 91, Hadith 18.

Segundo Ibn Abbass  narra: Sobre um homem que veio ao Mensageiro de Allah  e disse: “*Fui mostrado em um sonho ontem à noite...*”. Então Ibn Abbass  mencionou a narração. Sahih Al-Bukhari, 7000, Livro 91, Hadith 19.

Capítulo XII: Sonhos diurnos

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava visitar Umm Haram Bint Milhan, ela era a esposa de Obadah Bin Al-Samit ؓ. Um dia o Profeta ﷺ lhe visitou e ela lhe deu comida e começou a procurar piolhos em sua cabeça. Então o Mensageiro de Allah ﷺ dormiu e depois acordou sorrindo. Umm Haram ؓ perguntou: “O que te faz sorrir ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Alguns de meus seguidores foram apresentados diante de mim em meu sonho como combatentes pela Causa de Allah, navegando no meio dos mares como reis em tronos ou como reis sentados em seus tronos”. O narrador Isshaq ؓ não tem certeza de qual das duas expressões estava correta. Umm Haram ؓ acrescentou: ‘Eu disse’: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque a Allah para me faça com que seja um deles”! Então o Mensageiro de Allah ﷺ invocou a Allah por ela e então deitou a cabeça e dormiu novamente. Então ele acordou sorrindo de novo. Umm Haram ؓ acrescentou: ‘Eu disse’: “O que te faz sorrir ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Algumas pessoas de meus seguidores foram apresentadas diante de mim (em um sonho) como combatentes pela Causa de Allah”. Ele disse o mesmo que havia dito antes. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque a Allah para me faça com que eu seja um deles”. Ele disse: “Tu estarás entre os primeiros”. Então Umm Haram ؓ navegou sobre o mar durante o Khalifado de Muawiyah Bin Abu Sufyan ؓ, e ela caiu do seu animal da montaria após desembarcar e morreu. Sahih Al-Bukhari, 7001, 7002, Livro 91, Hadith 20.

Capítulo XIII: Sonhos de mulheres

Segundo Kharijah Bin Zaid Bin Thabit ؓ narra:

Umm Al-Ala ؓ, uma mulher Ansariyah que havia jurado fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ, me disse: “Os Imigrantes foram distribuídos entre nós por sorteio, e obtivemos Othman Bin Maz’un ؓ em nosso compartilhar. Fizemos com que ele ficasse conosco em nossa casa. Então ele sofreu de uma doença que se mostrou fatal. Quando ele morreu, foi banhado e coberto com suas roupas. O Mensageiro de Allah ﷺ veio, eu disse, (dirigindo-se ao cadáver): “Ó Aba Al-Saib! Que Allah seja misericordioso para contigo! Testemunho que Allah lhe honrou. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Como tu sabes que Allah lhe honrou”? Respondi: “Que meu pai seja sacrificado por ti, ó Mensageiro de Allah! A quem mais Allah concederá a Sua honra”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quanto a ele, por Allah, a morte chegou até ele. Por Allah, desejo-lhe tudo de bom (de Allah). Por Allah, apesar do fato de eu ser o Mensageiro de Allah, porém, não sei o que Allah fará comigo”. Um

Al-Ala ﷺ acrescentou: “Por Allah, nunca atestarei a retidão de ninguém depois disso”. Sahih Al-Bukhari, 7003, Livro 91, Hadith 21.

Segundo por Al-Zuhri ﷺ narra:

Em relação à narração acima, o Profeta ﷺ disse: “Não sei o que Allah fará com ele (Othman Bin Maz’um ﷺ)”. Umm Al-Ala ﷺ disse: “Senti muito por isso, e então dormi e vi em um sonho uma fonte fluindo para Othman Bin Maz’um ﷺ, e contei isso ao Mensageiro de Allah ﷺ, e ele disse: “Essa fonte fluindo simboliza suas boas ações”. Sahih Al-Bukhari, 7004, Livro 91, Hadith 22.

Capítulo XIV: Um sonho ruim vem de Satanás

Segundo Abu Qatadah Al-Ansari ﷺ, um dos companheiros e cavaleiros do Profeta ﷺ, narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Um sonho bom vem de Allah, e um sonho ruim vem de Satanás; então, se algum de vós teve um sonho ruim do qual não gostou, então ele deve cuspir à sua esquerda e buscar refúgio em Allah, pois isso não irá lhe prejudicar”. Sahih Al-Bukhari, 7005, Livro 91, Hadith 23.

Capítulo XV: Sobre o Leite

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Enquanto eu estava dormindo, recebi uma tigela cheia de Leite (em um sonho), e bebi até me fartar e notar a umidade saindo das minhas unhas, e então dei o resto para Omar”. Eles (o povo) perguntaram: “Como tu interpretas (sobre este sonho) ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “É sobre o conhecimento religioso”. Sahih Al-Bukhari, 7006, Livro 91, Hadith 24.

Capítulo XVI: (Se alguém vê durante um sonho) que o Leite está fluindo em seus membros ou unhas

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto eu estava dormindo, recebi uma tigela cheia de Leite (no sonho) e bebi dela (até me fartar) e notar a umidade saindo dos meus membros. Então, passei o resto para Omar Bin Al-Khattab”. As pessoas sentadas ao seu redor perguntaram: “Como interpretaste (sobre o sonho) ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “É sobre o conhecimento religioso”. Sahih Al-Bukhari, 7007, Livro 91, Hadith 25.

Capítulo XVII: Uma camisa durante um sonho

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Enquanto eu dormia, algumas pessoas foram exibidas diante de mim (em um sonho). Elas usavam camisas, algumas das quais apenas cobriam seus seios, e algumas um pouco mais longas. Então passaram diante de mim, Omar Bin Al-Khattab vestindo uma camisa, ele a arrastava (no chão atrás dele)”*. Eles (o povo) perguntaram: *“Como tu interpretaste (sobre o sonho) ó Mensageiro de Allah?”* Ele disse: *“É sobre o grau de religiosidade”*. Sahih Al-Bukhari, 7008, Livro 91, Hadith 26.

Capítulo XVIII: Arrastando uma camisa no chão durante um sonho

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: *“Enquanto eu dormia, vi (em um sonho) as pessoas sendo exibidas diante de mim, vestindo camisas, algumas das quais (eram tão curtas que chegavam) até os seios e algumas chegou abaixo disso. Então Omar Bin Al-Khattab me foi mostrado e ele estava vestindo uma camisa que arrastava atrás dele”*. Eles perguntaram: *“Como interpretaste (sobre este sonho) ó Mensageiro de Allah?”* Ele disse: *“É sobre o grau de religiosidade”*. Sahih Al-Bukhari, 7009, Livro 91, Hadith 27.

Capítulo XIX: Cor verde e um jardim durante um sonho

Segundo Qaiss Bin Obadah  narra:

Eu estava sentado em uma reunião na qual estavam Saad Bin Málik e Ibn Omar . Abdullah Bin Salam  passou na frente deles e eles disseram: “Este homem é do povo do Paraíso”. Eu disse ao Abdullah Bin Salam : “Eles disseram fulano de tal”. Ele respondeu: “Subhan Allah! Eles não deveriam ter dito coisas das quais não têm conhecimento, mas eu vi (em um sonho) que um poste estava fixado em um jardim verde. No topo do poste havia um apoio para as mãos e abaixo dele havia um servo. Pediram-me para subir (no poste). Então subi até conseguir segurar o apoio”. Então narrei este sonho ao Mensageiro de Allah . O Mensageiro de Allah  disse: “Abdullah morrerá enquanto ainda mantém o apoio firme e confiável (ou seja, o Islam)”. Sahih Al-Bukhari, 7010, Livro 91, Hadith 28.

Capítulo XX: Remoção de véu de uma mulher durante um sonho

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse-me: *“Foi-me mostrado duas vezes (em meus sonhos). Eis que um homem estava te carregando em um pedaço de pano de seda e me disse: ‘Ela é sua esposa, então descubra-a’, e eis que eras tu”. Eu então disse (para mim mesmo): “Se este sonho vem de Allah, então deve acontecer”.* Sahih Al-Bukhari, 7011, Livro 91, Hadith 29.

Capítulo XXI: Sobre quem vê roupas de seda durante um sonho

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  me disse: *“Foi-me mostrado duas vezes (em meu sonho) antes de me casar contigo. Eu vi um anjo te carregando em um pedaço de seda e disse-lhe: ‘Descubra-a’; e eis que eras tu. Eu disse (para mim mesmo): “Se isso vem de Allah, então deve acontecer”. Então tu me foi mostrado, o anjo te carregando em um pedaço de pano de seda, e eu disse-lhe: ‘Descubra-a’, e eis que eras tu. Eu disse (para mim mesmo): “Se este sonho vem de Allah, então isso deve acontecer”.* Sahih Al-Bukhari, 7012, Livro 91, Hadith 30.

Capítulo XXII: Um sonho carregando chaves na mão

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: *“Fui enviado com Concisão nas palavras (ou seja, a expressão mais curta com significados mais amplos), e fui vitorioso com tremor (lançado nos corações do inimigo), e enquanto eu estava dormindo, as chaves dos tesouros da terra me foram trazidas e colocadas em minhas mãos”. Muhammad  disse: “A Concisão nas palavras significa que Allah junta muitos assuntos em uma ou duas declarações ou algo semelhante que costumavam ser escritos nos livros revelados antes da vinda do Profeta ”. Sahih Al-Bukhari, 7013, Livro 91, Hadith 31.*

Capítulo XXIII: Pegar ou segurar um anel

Segundo Abdullah Bin Salam  narra:

Em um sonho, me vi em um jardim, e havia um pilar no meio do jardim, e havia um apoio para as mãos no topo do pilar. Pediram-me para escalá-lo. Eu disse: “Não posso”. Aí veio um servo e levantou minhas roupas e eu subi (na coluna),

e então peguei o apoio e acordei ainda segurando. Narrei isso ao Profeta ﷺ e ele disse: “O jardim simboliza o jardim do Islam, e o apoio para as mãos é o apoio islâmico firme que indica que tu aderirás firmemente ao Islam até morrer”. Sahih Al-Bukhari, 7014, Livro 91, Hadith 32.

Capítulo XXIV: Um mastro de tenda sob uma almofada ou travesseiro (durante um sonho)

Capítulo XXV: Al-Isstabraq e entrada no Paraíso (durante um sonho)

Segundo Ibn Omar ؓ narra que:

Vi em um sonho um pedaço de tecido de seda em minha mão, e em qualquer direção no Paraíso que eu o agitasse, ele voava me levando até lá. Eu narrei este sonho para minha irmã Hafsa ؓ e ela contou ao Profeta ﷺ que disse para Hafsa: “Na verdade, seu irmão é um homem justo”, ou, na verdade: “Abdullah é um homem justo”. Sahih Al-Bukhari, 7015, 7016, Livro 91, Hadith 33.

Capítulo XXVI: Ver a si mesmo durante um sonho enquanto está acorrentado

Segundo Abu Hurairah ؓ narra que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando o Dia da Ressurreição se aproximar, os sonhos de um crente dificilmente deixarão de se tornar realidade, e o sonho de um crente é uma das quarenta e seis partes do profetismo, e tudo o que pertence ao profetismo nunca poderá seja falso”. Muhammad Bin Sirin ؓ disse: “Mas eu digo isso”. Ele disse: ‘Costumava-se dizer’: “Existem três tipos de sonhos: o reflexo dos pensamentos e experiências que alguém tem durante a vigília, o que é sugerido por Satanás para assustar o sonhador, ou as boas novas de Allah. Então, se alguém tiver um sonho que não gosta, não deve contá-lo aos outros, mas levantar-se e fazer uma oração”. Ele acrescentou: “Ele (Abu Hurairah ؓ) odiava ver um Ghul (ou seja, uma coleira de ferro em volta de pescoço) em um sonho e as pessoas gostavam de ver grilhões (em pé em um sonho). Os grilhões nos pés simbolizam a adesão constante e firme à religião”. E Abu Abdullah ؓ disse: “Ghuls (colares de ferro) são usados apenas para pescoços”. Sahih Al-Bukhari, 7017, Livro 91, Hadith 34.

Capítulo XXVII: Vendo uma fonte fluindo durante um sonho

Segundo Kharijah Bin Zaid Bin Thabit رضي الله عنه narra que:

Umm Al-Ala رضي الله عنها, uma mulher Ansariyah que havia feito o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ, disse: “Othman Bin Maz’un رضي الله عنه veio em nossa parte quando os Ansares tiraram a sorte para distribuir os imigrantes (para morar) entre si, Ele ficou doente e nós cuidamos dele até ele morrer. Então lhe envolvemos em suas roupas. O Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós, eu (dirigindo-me ao cadáver) disse: “Que a misericórdia de Allah esteja contigo ó Aba Al-Saib! Testifico que Allah lhe honrou”. O Profeta ﷺ disse: “Como tu sabes disso”? Respondi: “Não sei, por Allah”. Ele disse: “Quanto a ele, a morte chegou até ele e desejo-lhe tudo de bom da parte de Allah. Por Allah, embora eu seja o Mensageiro de Allah ﷺ, mas não sei o que acontecerá comigo, nem contigo”. Umm Al-Ala رضي الله عنها disse: “Por Allah, nunca atestarei a retidão de ninguém depois disso”. Ela acrescentou: “Mais tarde eu vi em um sonho uma fonte fluindo para Othman. Então fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e mencionei isso a ele. Ele disse: “Esse são suas boas ações (a recompensa pelas boas ações) que estão acontecendo com ele”. Sahih Al-Bukhari, 7018, Livro 91, Hadith 35.

Capítulo XXVIII: Quem vê em sonho tirando água de um poço para abastecer as pessoas

Abu Hurairah رضي الله عنه narra do Profeta ﷺ.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vi durante um sonho que enquanto estava perto de um poço tirando água dele, de repente Abu Bakr e Omar vieram até mim. Abu Bakr pegou o balde e puxou um ou dois baldes (cheio de água), mas havia fraqueza em seu puxão, mas Allah lhe perdoou. Então Ibn Al-Khattab pegou o balde da mão de Abu Bakr e o balde se transformou em um balde muito grande em sua mão. Nunca vi nenhum homem forte entre as pessoas que faziam um trabalho tão difícil como Omar fez, até que (as pessoas beberam até ficarem satisfeitas) e deram água aos seus camelos até se fartarem e eles se sentaram perto da água”. Sahih Al-Bukhari, 7019, Livro 91, Hadith 36.

Capítulo XXIX: Tirar um ou dois baldes de água de um poço

Segundo o pai de Salim رضي الله عنه narra: *Sobre o sonho do Profeta no qual ele viu Abu Bakr e Omar رضي الله عنه: O Profeta ﷺ disse: “Vi (em um sonho) que as pessoas haviam se reunido. Então Abu Bakr levantou-se e tirou um ou dois baldes cheios*

de água (de um poço) e houve fraqueza em sua extração - que Allah lhe perdoe. Então Ibn Al-Khattab se levantou, e o balde se transformou em um balde muito grande e eu nunca vi nenhum homem forte entre as pessoas fazendo tal coisa, um trabalho árduo. Ele tirou tanta água que as pessoas (beberam até ficarem satisfeitas) e deram água aos camelos até se fartarem (e depois de saciarem a sede) sentaram-se ao lado da água”. Sahih Al-Bukhari, 7020, Livro 91, Hadith 37.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto eu estava dormindo, me vi parado perto de um poço sobre o qual havia um balde. Tirei dele quantos baldes de água desejava, e então Ibn Abi Quhafah (Abu Bakr ﷺ) pegou o balde de mim e puxou um ou dois baldes cheios, e havia fraqueza em sua atração - que Allah lhe perdoe. Então o balde se transformou em um balde muito grande e Omar Bin Al-Khattab o pegou. Eu nunca vi qualquer homem forte entre as pessoas, tirando água com tanta força como Omar fez, até que as pessoas (beberam até ficarem satisfeitos e) deram a água aos seus camelos até se fartarem; após o que os camelos se sentaram ao lado da água”. Sahih Al-Bukhari, 7021, Livro 91, Hadith 38.

Capítulo XXX: Descansar durante um sonho

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto eu estava dormindo, me vi parado sobre um tanque (poço) dando água para as pessoas beberem. Então Abu Bakr veio até mim e pegou o balde de mim para me aliviar e ele puxou um ou dois baldes cheios, e houve fraqueza em seu puxão - que Allah lhe perdoe. Então Ibn Al-Khattab tirou dele e continuou tirando água até que as pessoas saíssem (depois de estarem satisfeitas) enquanto o tanque continuava transbordando água”. Sahih Al-Bukhari, 7022, Livro 91, Hadith 39.

Capítulo XXXI: Um Palácio durante um sonho

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

Estávamos sentados com o Mensageiro de Allah ﷺ, ele disse: “Enquanto eu dormia, me vi no Paraíso. De repente, vi uma mulher realizando ablução ao lado de um Palácio. Perguntei: “Para quem é este palácio”? Eles (os anjos) responderam: “É para Omar Bin Al-Khattab”. Então me lembrei de ciúmes de Omar e voltei apressadamente”. Ao ouvir isso, Omar ﷺ começou a chorar e disse: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti ó Mensageiro de Allah! “Como ousaria em ter ciúmes de ti”?! Sahih Al-Bukhari, 7023, Livro 91, Hadith 40.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vi em um sonho enquanto entrei no Paraíso e eis que havia um palácio construído de ouro! Perguntei: “Para quem é este Palácio”? Eles (os anjos) responderam: “Para um homem entre os Quraixitas”. O Profeta acrescentou: “Ó Ibn Al-Khattab! Nada me impediu de entrar, exceto seu ciúme”. Omar ﷺ disse: “Como eu ousaria em ter ciúmes de ti ó Mensageiro de Allah”?! Sahih Al-Bukhari, 7024, Livro 91, Hadith 41.

Capítulo XXXII: Sobre em vê em sonho fazendo ablução

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

Estávamos sentados com o Mensageiro de Allah ﷺ, ele disse: “Enquanto eu dormia, me vi no Paraíso e eis que uma mulher estava fazendo ablução ao lado de um Palácio. Perguntei: ‘Para quem é este Palácio’? Eles responderam: ‘É para Omar’! Então me lembrei de ciúmes de Omar e voltei imediatamente”! Omar ﷺ chorou (ao ouvir isso) e disse: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti ó Mensageiro de Allah! Como ousaria em ter ciúmes de ti”?! Sahih Al-Bukhari, 7025, Livro 91, Hadith 42.

Capítulo XXXIII: Sobre quem vê em sonho fazendo Tawaf em volta da Kaabah

Segundo Ibn Omar ﷺ narra que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto eu estava dormindo, eu me vi fazendo o Tawaf em volta da Kaabah. Eis que ali eu vi um homem ruivo esbranquiçado e de cabelos lisos (segurando-se) entre dois homens com água escorrendo de seu cabelo. Perguntei: “Quem é esse homem”? O povo respondeu: ‘Ele é filho de Maria’. Então virei o rosto e vi outro homem de pele vermelha, corpo grande, cabelos cacheados e cego do olho direito que parecia uma uva saliente. Perguntei: ‘Quem é ele homem’? Eles responderam: ‘Ele é Al-Dajjal’. Ibn Qatan se parece com ele mais do que qualquer outra pessoa entre o povo e Ibn Qatan era um homem de Bani Al-Musstaliq de Khuza’ah”. Sahih Al-Bukhari, 7026, Livro 91, Hadith 43.

Capítulo XXXIV: Sobre quem dá o resto de bebida a outra pessoa em um sonho

Segundo Abdullah Ibn Omar ﷺ narra que: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Enquanto eu estava dormindo, vi uma tigela cheia de leite a ser trazida para mim e eu bebi (até me fartar) até que percebi sua umidade

fluindo (em meu corpo). Então eu dei o restante para Omar”. Eles perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Como tu interpretaste (sobre o sonho)?” Ele disse: “É sobre o conhecimento religioso”. Sahih Al-Bukhari, 7027, Livro 91, Hadith 44.

Capítulo XXXV: A sensação de segurança e o desaparecimento do medo no sonho

Segundo Ibn Omar ؓ narra que:

Os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ costumavam ter sonhos durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e costumavam narrar esses sonhos ao Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ os interpretava como Allah desejava. Eu era jovem e costumava ficar na mesquita antes do meu casamento. Eu disse a mim mesmo: “Se houvesse algo de bom em mim, eu também sonharia o que essas pessoas sonham”. Então, certa noite, quando fui para a cama, disse: “Ó Allah! Se vir algo de bom em mim, mostre-me um bom sonho”. Então, enquanto eu estava nesse estado, dois anjos vieram até mim (em um sonho). Na mão de cada um deles havia uma maça de ferro, e ambos estavam me levando para o Inferno, e eu estava entre eles, invocando Allah: “Ó Allah! Eu procuro refúgio em Ti contra o Fogo infernal”. Então me vi sendo confrontado por outro anjo segurando uma maça de ferro na mão. Ele me disse: “Não tenha medo, tu serás um homem excelente se orar com mais frequência”. Então me levaram até que me pararam na beira do Fogo infernal, e eis que era construído por dentro como um poço e tinha postes laterais como os de um poço, e ao lado de cada poste havia um anjo carregando uma maça de ferro. Vi nele muitas pessoas penduradas de cabeça para baixo com correntes de ferro e reconheci alguns homens Quraixitas. Então (os anjos) me levaram para o lado direito. Narrei esse sonho para (minha irmã) Hafsa ؓ e ela o contou ao Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sem dúvida, Abdullah é um bom homem”. Nafii ؓ disse: “Desde então, Abdullah Bin Omar ؓ costumava fazer muitas orações facultativas”. Sahih Al-Bukhari, 7028, 7029, Livro 91, Hadith 45.

Capítulo XXXVI: Se alguém vê em sonho a ser levado para o lado direito

Segundo Ibn Omar ؓ narra que:

Eu era um jovem solteiro durante a vida do Profeta ﷺ. Eu costumava dormir na mesquita. Qualquer um que tivesse um sonho narrava ao Profeta ﷺ. Eu disse: “Ó Allah! Se há algo de bom para mim com, então mostre-me um sonho para que o Mensageiro de Allah ﷺ possa interpretá-lo”. Então eu dormi e vi (em

um sonho) dois anjos vindo até mim e me levando junto com eles, e eles encontraram outro anjo que me disse: “Não tenha medo, tu és um bom homem”. Eles me levaram em direção ao Fogo infernal, e eis que estava construído por dentro como um poço, e ali vi pessoas algumas das quais reconheci, e então os anjos me levaram para o lado direito. De manhã, mencionei esse sonho a Hafsa رضي الله عنها”. Hafsa رضي الله عنها me disse que havia mencionado isso ao Profeta ﷺ e ele disse: “Abdullah é um homem justo se ele fizesse mais orações facultativas noturnas”. Al-Zuhri رحمته الله disse: “Depois disso, Abdullah رضي الله عنه costumava orar mais durante à noite”. Sahih Al-Bukhari, 7030, 7031, Livro 91, Hadith 46.

Capítulo XXXVII: Uma tigela em um sonho

Segundo Abdullah Ibn Omar رضي الله عنه narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Enquanto eu estava dormindo, vi que um copo cheio de Leite foi trazido para mim e bebi e dei o restante para Omar Bin Al-Khattab”. Eles perguntaram: “Como interpretaste (sobre o sonho) ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “É sobre o conhecimento religioso”. Sahih Al-Bukhari, 7032, Livro 91, Hadith 47.

Capítulo XXXVIII: Se algo voa em um sonho

Segundo Obaidullah Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Ibn Abbass رضي الله عنه sobre o sonho do Mensageiro de Allah ﷺ que ele mencionou. (veja o seguinte hadith). Sahih Al-Bukhari, 7033, Livro 91, Hadith 48.

Segundo Abdullah Bin Abbass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto eu estava dormindo, duas pulseiras de ouro foram colocadas em minhas duas mãos, então fiquei com medo (assustado) e não gostei, mas recebi permissão para explodi-las e elas voaram para longe. Eu interpretei isso como um símbolo de dois mentirosos (alegando serem Profetas) que aparecerão”. Obaidullah رضي الله عنه disse: “Um deles foi Al-Ansi que foi morto por Fairuz no Iêmen e o outro foi Mussailamah (em Najd)”. Sahih Al-Bukhari, 7034, Livro 91, Hadith 49.

Capítulo XXXIX: Se alguém vê (em sonho) vacas sendo abatidas

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Vi em um sonho que estava imigrando de Makkah para uma terra onde havia tamareiras. Pensei que poderia ser a terra de Al-Yamamah ou Hajar, mas eis era Yathrib (ou seja,

Madinah). E vi vacas (sendo abatidas) lá, mas a recompensa dada por Allah era melhor (do que os benefícios mundanos). Eis que aquelas vacas provaram simbolizar os crentes (que foram mortos) na da batalha de Uhud, e o bem (que eu vi no sonho) foi o bem, a recompensa e a verdade que Allah nos concedeu após a batalha de Badr (ou a Batalha de Uhud) e, essa foi a vitória concedida por Allah na Batalha de Khaibar e na conquista de Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 7035, Livro 91, Hadith 50.

Capítulo XL: Para explodir em um sonho

Segundo Abu Hurairah  narra que:

O Mensageiro de Allah  disse: “Nós (muçulmanos) somos os últimos (a vir), mas (seremos) os primeiros (no Dia da Ressurreição)”. O Mensageiro de Allah  disse ainda: “Enquanto dormia, recebi os tesouros do mundo e duas pulseiras de ouro foram colocadas em minhas mãos, mas me senti muito irritado, e aquelas duas pulseiras me angustiaram muito, mas fiquei inspirado que eu deveria explodi-los, então eu os explodi e eles voaram para longe. Então interpretei que aquelas duas pulseiras eram os mentirosos entre os quais eu estava (isto é, o de Sanaã e o de Yamamah)”. Sahih Al-Bukhari, 7036, 7037, Livro 91, Hadith 51.

Capítulo XLI: Se alguém vê em um sonho pegando algo para colocar em outro lugar

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Vi (em um sonho) uma mulher negra com cabelo despenteado saindo de Madinah e se estabelecendo em Mahai’ah, ou seja, Al-Juhfah. Interpretei isso como um símbolo da epidemia de Madinah sendo transferida para aquele lugar (Al-Juhfah)”. Sahih Al-Bukhari, 7038, Livro 91, Hadith 52.

Capítulo XLII: Uma mulher negra (em um sonho)

Segundo Abdullah Bin Omar  sobre o sonho do Profeta  em Madinah narra:

O Profeta  disse: “Vi (em um sonho) uma mulher negra com cabelo despenteado saindo de Madinah e se estabelecendo em Mahai’ah. Interpretei isso como (um símbolo) da epidemia de Madinah sendo transferida para Mahai’ah, ou seja, Al-Juhfah”. Sahih Al-Bukhari, 7039, Livro 91, Hadith 53.

Capítulo XLIII: Uma senhora com cabelo despenteado (em um sonho)

Segundo o pai de Salim ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Vi (em um sonho) uma mulher negra com cabelo despenteado saindo de Madinah e se estabelecendo em Mahai’ah. Interpretei isso como (um símbolo de) epidemia de Madinah sendo transferida para Mahai’ah, nomeadamente, para Al-Juhfah*”. Sahih Al-Bukhari, 7040, Livro 91, Hadith 54.

Capítulo XLIV: Se alguém brande uma espada em um sonho

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Vi em um sonho que brandi uma espada e ela quebrou no meio, e eis que isso simbolizava as baixas que os crentes sofreram no Dia (da batalha) de Uhud, brandi espada novamente, e tornou-se melhor do que nunca, e eis que isso simbolizava a conquista (de Makkah) que Allah trouxe e a reunião dos crentes*”. Sahih Al-Bukhari, 7041, Livro 91, Hadith 55.

Capítulo XLV: Conto de mentiras em seu sonho

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Quem afirma ter visto um sonho o que não viu, será ordenado a fazer um nó entre dois grãos de cevada, o que não será capaz de fazer; e se alguém ouvir uma conversa de algumas pessoas que não gostam dele ou fogem dele, então chumbo derretido será derramado em seus ouvidos no Dia da Ressurreição; e quem fizer uma imagem será punido no Dia da Ressurreição e será ordenado colocar uma alma naquela imagem, o que ele não será capaz de fazer*”. Ibn Abbass ﷺ também narrou um Hadith semelhante a este. Sahih Al-Bukhari, 7042, Livro 91, Hadith 56.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*A pior mentira é uma pessoa afirma ter visto um sonho que ele não viu*”. Sahih Al-Bukhari, 7043, Livro 91, Hadith 57.

Capítulo XLVI: Um pesadelo não deve ser contado a ninguém

Segundo Abu Salamah ﷺ narra: *Eu costumava ter um sonho que me deixava doente até ouvir Abu Qatadah ﷺ dizendo: ‘Eu também costumava ter um sonho que me deixava doente até ouvir o Profeta ﷺ dizendo’: ‘Um bom sonho vem de Allah, portanto, se alguém de vós tiver um sonho de que ele gosta, não deve*

contá-lo a ninguém, exceto àquele a quem ama, e se teve um sonho de que ele não gosta, então deve buscar refúgio em Allah contra seu mal e contra o mal de Satanás, e cuspir três vezes (à sua esquerda) e não deve contar isso a ninguém, pois não irá prejudicá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 7044, Livro 91, Hadith 58.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Se alguém de vós tiver um sonho de que gostou, então isso veio de Allah, e ele deve agradecer a Allah por isso e contá-lo aos outros; mas se ele tiver outra coisa, isto é, um sonho que ele não gostou, então isso é de Satanás e ele deve buscar refúgio em Allah contra isso e não deve contá-lo a ninguém, pois isso não irá prejudicá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 7045, Livro 91, Hadith 59.

Capítulo XLVII: Considerando a interpretação de um sonho inválida

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Vi em um sonho, uma nuvem com sombra. Manteiga e mel estavam caindo dela e eu vi as pessoas reunindo-os em suas mãos, alguns coletando muito e outros um pouco. E eis que havia uma corda que se estendia da terra até o céu, e vi que tu (o Profeta ﷺ) segurou-a e subiu, e então outro homem segurou-a e subiu e (depois disso) outro (terceiro) segurou-a e subiu, e depois outro (quarto) homem segurou-o, mas ele quebrou e depois se conectou novamente”. Abu Bakr ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Que meu pai seja sacrificado por ti! Permita-me interpretar este sonho. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Interprete”. Abu Bakr ﷺ disse: “A nuvem com sombra simboliza o Islam, e a manteiga e o mel que caem dela simbolizam o Alcorão, sua doçura caindo e algumas pessoas aprendendo muito do Alcorão e outras um pouco. A corda que é estendida do céu à terra é a Verdade que tu (o Profeta ﷺ) trouxe, e quem segue, Allah lhe elevará com ela, e então outro homem a seguirá e se levantará com ela e outra pessoa a seguirá e se elevará, e então outro homem seguirá, mas ele irá quebrar e então será conectado para ele e ele se levantará com ele. Ó Mensageiro de Allah! Que meu pai seja sacrificado por ti! Será que pode me informar se estou certo ou errado”? O Profeta ﷺ respondeu: “Estás certo em algumas coisas e errado em outras”. Abu Bakr ﷺ disse: “Ó Profeta de Allah! Por Allah, poderias me dizer o que eu estava errado”. O Profeta ﷺ disse: “Não jure”. Sahih Al-Bukhari, 7046, Livro 91, Hadith 60.

Capítulo XLVIII: A interpretação dos sonhos após a oração do Fajr (Aurora)

Segundo Samurah Bin Jundub رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava perguntar aos seus companheiros: *“Alguém de vós teve um sonho?”* Assim, os sonhos eram narrados a ele por aqueles a quem Allah desejasse contar. Certa manhã, o Profeta ﷺ disse: *“Ontem à noite, duas pessoas vieram até mim (em um sonho) e me acordaram e disseram: ‘Prossiga!’ Sai com eles e nos deparamos com um homem deitado, e eis que outro homem estava parado sobre sua cabeça, segurando uma grande pedra. Eis que ele estava jogando a pedra na cabeça do homem, ferindo-a. A pedra rolou e o lançador a seguiu e a pegou de volta. Quando chegou ao homem, sua cabeça voltou ao estado normal. O lançador então fez o mesmo que havia feito antes. Eu disse aos meus dois companheiros: ‘Subhan Allah, (Glorificado seja Allah)! Quem são essas duas pessoas?’ Eles disseram: ‘Prossiga!’ Então prosseguimos e chegamos a um homem deitado de costas e outro homem de pé sobre sua cabeça com um gancho de ferro, e eis que ele colocava o gancho em um lado da boca do homem e arrancava aquele lado do rosto até o parte de trás (do pescoço) e da mesma forma rasgava o nariz da frente para trás e o olho da frente para trás. Então ele se virou para o outro lado do rosto do homem e fez exatamente como havia feito com o outro lado. Ele mal completou este lado quando o outro lado voltou ao seu estado normal. Então ele voltou para repetir o que havia feito antes. Eu disse aos meus dois companheiros: ‘Subhan Allah, (Glorificado seja Allah)! Quem são essas duas pessoas?’ Eles me disseram: ‘Prossiga!’ Então prosseguimos e nos deparamos com algo parecido com um Tannur (uma espécie de forno, uma cova geralmente forrada de barro para assar pão)”. Acho que o Profeta ﷺ disse: “Naquele forno havia muito barulho e vozes”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Nós olhamos para ele e encontramos homens e mulheres nus, e eis que uma chama de fogo estava chegando até eles por baixo, e quando os alcançou, eles choraram alto”!* Perguntei-lhes: *“Quem são estas pessoas?”* Eles me disseram: *‘Prossiga!’* E então prosseguimos e atravessamos um rio. Acho que ele disse: *“...vermelho como sangue”*. O Profeta ﷺ acrescentou: *“E eis que no rio havia um homem nadando, e na margem havia um homem que colecionava muitas pedras. Eis que, enquanto o outro homem nadava, chegou perto dele. O primeiro abriu a boca e o segundo (na margem) jogou uma pedra em sua boca e ele voltou a nadar. Ele voltou e toda vez a performance se repetiu. Perguntei aos meus dois companheiros: ‘Quem são essas (duas) pessoas?’ Eles responderam: ‘Prossiga! Continuar!’ E prosseguimos até chegarmos junto a um homem com uma aparência repulsiva, a aparência mais repulsiva que vós já vistes em um homem ter! Ao lado dele havia uma fogueira e ele a acendia e corria em volta dela. Perguntei aos meus companheiros: ‘Quem é este (homem)?’ Eles*

me disseram: 'Prossiga! Continuar!' Assim prosseguimos até chegarmos a um jardim de vegetação densa e verde-escuro, com todos os tipos de cores primaveris. No meio do jardim havia um homem muito alto e eu mal conseguia ver sua cabeça por causa de sua altura, e ao redor dele havia crianças em número tão grande como nunca vi. Eu disse aos meus companheiros: "Quem é este"? Eles responderam: 'Prossiga! Continuar!' Então prosseguimos até chegarmos a um enorme jardim majestoso, maior e melhor do que eu já tinha isto! Meus dois companheiros me disseram: 'Suba' e eu subi. O Profeta ﷺ acrescentou: "Então subimos até chegarmos a uma cidade construída com tijolos de ouro e prata e fomos até o seu portão e pedimos (ao porteiro) para abrir o portão, e ele foi aberto e entramos na cidade e encontramos nele, homens com um lado do corpo tão bonito quanto a pessoa mais bonita que vós já vistes, e o outro lado tão feio quanto a pessoa mais feia que vós já vistes. Meus dois companheiros ordenaram que aqueles homens se jogassem no rio. Eis que, havia um rio atravessando (a cidade), e sua água era como leite na brancura. Aqueles homens foram e se jogaram nele e depois voltaram para nós depois que a feiura (de seus corpos) desapareceu e eles ficaram na melhor forma". O Profeta ﷺ acrescentou ainda: "Meus dois companheiros (anjos) me disseram: 'Este lugar é o Paraíso do Éden, e esse é o seu lugar'. Levantei a vista e eis que vi um Palácio semelhante a uma nuvem branca! Meus dois companheiros me disseram: 'Esse (Palácio) é o seu lugar'. Eu disse-lhes: "Que Allah abençoe vos dois! Deixe-me entrar". Eles responderam: "Por enquanto, tu não entrarás, mas entrarás (um dia)". Eu lhes disse: "Vi muitas maravilhas esta noite. O que significa tudo isso que eu vi"? Eles responderam: 'Nós iremos te informar: Quanto ao primeiro homem que tu encontraste cuja cabeça estava sendo ferida pela pedra, ele é o símbolo daquele que estuda o Alcorão e então não o recita nem age de acordo com suas ordens, e dorme, negligenciando as orações ordenadas. Quanto ao homem que tu encontraste, cujos cantos da boca, narinas e olhos foram arrancados da frente para trás, ele é o símbolo do homem que sai de casa pela manhã e conta tantas mentiras que elas se espalham por todo o mundo. E aqueles homens e mulheres nus que vistes numa construção semelhante a um forno, são os adúlteros e as adúlteras. E o homem que tu viste nadando no rio e recebeu uma pedra para engolir, é o comedor de usura / juros. E o homem feio que tu viste perto do fogo, acendendo-o e contornando-o, é Málik, o porteiro do Inferno. E o homem alto que tu viste no jardim é Abraão e as crianças ao seu redor são aquelas crianças que morrem na Al-Fitrah (Crença Islâmica)'. O narrador acrescentou: Alguns muçulmanos perguntaram ao Profeta ﷺ: "Ó Mensageiro de Allah! E os filhos dos pagãos, qual será a sua situação"? O Profeta ﷺ respondeu: "Também os filhos dos pagãos". O Profeta ﷺ acrescentou: "Meus dois companheiros acrescentaram: 'Os homens que tu viste meio bonitos e meio feios eram aquelas pessoas que misturaram um ato que era bom com outro que era ruim, mas Allah lhes perdoou". Sahih Al-Bukhari, 7047, Livro 91, Hadith 61.

92 – O Livro de Aflições e o fim do mundo

Capítulo I

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E preveni-vos contra a intriga, a qual não atingirá apenas os iníquos dentre vós; sabeis que Allah é Severíssimo no castigo).*** Alcorão Sagrado, 08:25.

Segundo Asmai  narra:

O Profeta  disse: “Estarei em minha Fonte Aquática (Kauthar) esperando por quem vier até mim. Então algumas pessoas serão tiradas de mim e então direi: São meus seguidores”. Será dito: ‘Tu não sabes que eles transformaram os apóstatas em renegados (abandonaram sua religião)’. Ibn Abi Mulaikah  disse: “Allah, nós buscamos refúgio em Ti para não nos afastarmos da religião (islâmica) e de ser levado a julgamento”. Sahih Al-Bukhari, 7048, Livro 92, Hadith 01.

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Eu sou vosso antecessor na Fonte Aquática (Kauthar) e alguns homens entre vós serão trazidos até mim, e quando eu tentar entregar-lhes um pouco de água, eles serão afastados de mim com tanta força e, então direi: “Ó meu Senhor, são meus companheiros”. Então o Todo-Poderoso dirá: “Tu não sabes o que eles fizeram depois da sua morte, eles introduziram coisas novas na religião depois de ti”. Sahih Al-Bukhari, 7049, Livro 92, Hadith 02.

Segundo Sahl Bin Saad  narra que:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Eu sou vosso antecessor na Fonte Aquática (Kauthar), e quem vier até lá beberá dele, e quem beber dele nunca mais terá sede depois disso. Lá virão até mim algumas pessoas que eu conheço e elas me conhecem, e então uma barreira será colocada entre mim e elas”. Sahih Al-Bukhari, 7050, Livro 92, Hadith 03.

Abu Said Al-Khudri  acrescentou que:

O Profeta  disse ainda: “Direi que essas pessoas são minha nação”. Dirão: ‘Certamente tu não sabes quais mudanças e coisas novas eles fizeram depois de ti’. Então direi: “Que estejam longe (da misericórdia), que estejam muito longe (da misericórdia), aqueles que mudaram (a religião) depois de mim”. Sahih Al-Bukhari, 7051, Livro 92, Hadith 04.

Capítulo II: Sobre a declaração do Profeta ﷺ:
“Depois de mim vereis coisas que vós desaprovareis”

Abdullah Bin Zaid ؓ disse: ‘O Profeta ﷺ disse: “Pacientai até encontrar me encontrar na Fonte Aquática (Al-Kauthar)”’.

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nos disse: “*Certamente que vereis depois de mim o egoísmo (por parte de outras pessoas) e outros assuntos que vós desaprovareis*”. Eles perguntaram: “*O que nos ordenas fazer ó Mensageiro de Allah (em tais circunstâncias)*”? Ele disse: “*Buscai vossos direitos deles (aos governantes) e suplicai o vosso direito diante de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 7052, Livro 92, Hadith 05.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Quem desaprovar algo feito por seu governante deve ser paciente, pois quem desobedece ao governante, mesmo que seja um pouco (um pouco - tamanho de um palmo), morrerá como aqueles que morreram no Período Pré-Islâmico de Ignorância (ou seja, como pecadores rebeldes)*”. Sahih Al-Bukhari, 7053, Livro 92, Hadith 06.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Quem perceber algo que não lhe agrada feito por seu governante, então deve ser paciente, pois quem se separa da companhia dos muçulmanos, mesmo que por um período, e depois morre, morrerá como aqueles que morreram no período pré-islâmico de ignorância (como pecadores rebeldes)*”. Sahih Al-Bukhari, 7054, Livro 92, Hadith 07.

Segundo Junadah Bin Abi Omaiyah ؓ narra: *Entramos em Obadah Bin Al-Samit ؓ enquanto ele estava doente. Dissemos: “Que Allah te cure”! Poderias nos contar um Hadith que ouviu do Profeta ﷺ e pelo qual Allah podes beneficiá-lo?* Ele disse: “*O Profeta ﷺ nos chamou e nós lhe demos o juramento de lealdade pelo Islam, e entre as condições pelas quais ele assumiu o juramento de nós, estava que deveríamos ouvir e obedecer (as ordens) tanto no momento em que estivéssemos ativos e no momento em que estivéssemos cansados, e nos nossos momentos difíceis e à nossa vontade e, para sermos obedientes aos governantes e dar-lhes o seu direito, mesmo que ele não nos tenha dado o nosso direito, e não lutar contra eles a menos que notássemos que eles eram descrença inequívoca, para o qual teríamos uma prova conosco perante Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 7055, 7056, Livro 92, Hadith 08.

Segundo Ossaid Bin Hudwair ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Certamente que tu nomeaste tal e tal pessoa e não me nomeaste”? O Profeta ﷺ disse: “Depois de mim vós vereis os governantes não lhe dando os vossos direitos (mas vós deveis dar-lhes os seus direitos) e seiais paciente até me encontrar (ou seja, até a morte)”. Sahih Al-Bukhari, 7057, Livro 92, Hadith 09.

Capítulo III: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “A destruição de meus seguidores ocorrerá pelas mãos de jovens tolos”

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o verdadeiro e confiável de Allah (ou seja, o Profeta ﷺ) dizendo: “A destruição de meus seguidores ocorrerá pelas mãos de jovens Quraixitas”. Marwan disse: “Que a maldição de Allah esteja sobre eles, jovem”. Abu Hurairah ﷺ disse: “Se eu quisesse dizer, ‘Bani fulano de tal e Bani fulano de tal’, eu teria feito isso”. Então, eu costumava sair com meu avô para visitar Banu Marwan quando eles governavam Shami. Quando ele os via como meninos / jovens, ele nos disse: “Talvez estes sejam um deles”. Nós dissemos: “Tu sabes melhor”. Sahih Al-Bukhari, 7058, Livro 92, Hadith 10.

Capítulo IV: A declaração do Profeta ﷺ: “Ai dos árabes pelo grande mal que está quase se aproximando deles”

Segundo Zainab Bint Jahsh ﷺ narra:

O Profeta ﷺ levantou-se de seu sono com o rosto vermelho e disse: “**Lá ilaha illah Allah**”, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Alla)! Ai dos árabes, devido ao Grande mal que se aproximou deles. Hoje, uma lacuna foi feita na parede de Gog e Magog assim”. Sufyan ﷺ ilustrou formando o número 90 ou 100 com os dedos. Foi perguntado: “Seremos destruídos embora haja pessoas justas entre nós”? O Profeta ﷺ disse: “Sim, se a escala de maldade aumentar”. Sahih Al-Bukhari, 7059, Livro 92, Hadith 11.

Segundo Ossama Bin Zaid ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ parou sobre um dos edificios altos da cidade de Madinah e disse ao povo: “Por acaso vós vedes o que eu vejo”? Eles disseram: “Não”. Ele disse: “Vejo aflições caindo em vossas casas assim como caem as gotas de chuva”. Sahih Al-Bukhari, 7060, Livro 92, Hadith 12.

Capítulo V: O aparecimento de Al-Fitan (Aflições / Tentações)

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “O tempo passará rapidamente, as boas ações diminuirão, a avareza será nutrida (nos corações das pessoas), as aflições aparecerão e haverá muito Al-Harj”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! ‘O que é “Al-Harj”? Ele disse: “Matança! Matança!” Sahih Al-Bukhari, 7061, Livro 92, Hadith 13.

Segundo Abdullah e Abu Mussa  ambos narram:

O Profeta  disse: “Perto do estabelecimento da Hora (o Dia do Juízo Final), haverá dias durante os quais a ignorância religiosa se espalhará, o conhecimento será tirado (desaparecerá) e haverá muito Al-Harj, e Al-Harj significa Matança”. Sahih Al-Bukhari, 7062, 7063, Livro 92, Hadith 14.

Segundo Abu Mussa  narram:

O Profeta  disse: “Perto do estabelecimento da Hora (o Dia do Juízo Final), haverá dias durante os quais o conhecimento (religioso) será retirado (desaparecerá) e a ignorância geral se espalhará, e haverá Al-Harj em escala maior / elevada, e Al-Harj significa Matar”. Sahih Al-Bukhari, 7064, Livro 92, Hadith 15.

Segundo Abu Mussa  narram:

O Profeta  disse: “(como vem acima mencionado)”. E Harj, na língua etíope, significa Matança”. Sahih Al-Bukhari, 7065, Livro 92, Hadith 16.

Segundo Abdullah  narram:

O Profeta  disse: “Perto do estabelecimento da Hora, haverá os dias de Al-Harj, e o conhecimento religioso será tirado (desaparecerá, isto é, pela morte de estudiosos religiosos) e a ignorância geral se espalhará”. Abu Mussa  disse: “Al-Harj, na língua etíope, significa Matar”. Sahih Al-Bukhari, 7066, Livro 92, Hadith 17.

Segundo Ibn Mass`ud  acrescentou:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “As piores pessoas serão aquelas que viverão quando a Hora (o Dia do Juízo Final) for estabelecida”. Sahih Al-Bukhari, 7067, Livro 92, Hadith 18.

Capítulo VI: Nenhum momento chegará, mas o tempo seguinte será pior do que antes

Segundo Al-Zubair Bin Adiy رضي الله عنه narra:

Fomos até Anass Bin Málík رضي الله عنه e reclamamos da opressão que estávamos sofrendo nas mãos de Al-Hajjaj. Anass Bin Málík رضي الله عنه disse: “Sejais paciente até encontrardes o vosso Senhor, pois nenhum momento chegará a vós, senão o momento seguinte será pior do que antes! Isso ouvi do Profeta ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 7068, Livro 92, Hadith 19.

Segundo Umm Salamah رضي الله عنها, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ acordou uma noite em estado de terror e disse: “Subhan Allah” (Glorificado seja Allah), quantos tesouros Allah enviou! E quantas aflições foram enviadas! Quem irá e acordará as moradoras (esposas do Profeta ﷺ) desses quartos (para orações)? Ele se referia às suas esposas, para que pudessem fazer orações facultativas. Ele acrescentou: “Uma (alma) muito bem trajada neste mundo, pode estar nua na outra vida, (ou seja, no Dia do Juízo Final)”. Sahih Al-Bukhari, 7069, Livro 92, Hadith 20.

Capítulo VII: A declaração do Profeta ﷺ: “Quem empunhar em armas contra nós, não faz parte da nossa comunidade”

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem empunhar em armas contra nós, não faz parte da nossa comunidade”. Sahih Al-Bukhari, 7070, Livro 92, Hadith 21.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narram:

O Profeta ﷺ disse: “Quem empunhar em armas contra nós, não faz parte da nossa comunidade”. Sahih Al-Bukhari, 7071, Livro 92, Hadith 22.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nenhum de vós deve apontar para seu irmão muçulmano com uma arma, pois ele não sabe, Satanás pode tentá-lo a acertá-lo e assim ele cairia em um poço do Fogo inferno”. Sahih Al-Bukhari, 7072, Livro 92, Hadith 23.

Segundo Sufyan  narra:

Eu disse ao Amr: “Ó Abu Muhammad! Por acaso ouviste Jabir Bin Abdullah  dizendo: ‘Um homem carregando flechas passou pela mesquita e o Mensageiro de Allah  disse-lhe: “Segure as flechas pelas cabeças / pontas delas”! Amr  respondeu: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 7073, Livro 92, Hadith 24.

Segundo Jabir  narra:

Um homem passou pela mesquita carregando flechas cujas pontas estavam expostas (salientes). O homem foi ordenado pelo Profeta  a segurar as cabeças / pontas de ferro para que não ferisse nenhum muçulmano. Sahih Al-Bukhari, 7074, Livro 92, Hadith 25.

Segundo Abu Mussa  narram:

O Profeta  disse: “Se alguém de vós passar pela nossa mesquita ou pelo nosso mercado carregando flechas, ele deve segurar as cabeças / pontas de ferro”, ou disse: “..... ele deve segurar (suas cabeças) firmemente com sua mão para não ferir um dos muçulmanos com elas”. Sahih Al-Bukhari, 7075, Livro 92, Hadith 26.

Capítulo VIII: A declaração do Profeta : “Jamais voltai à descrença depois de mim, golpeando pescoços uns dos outros”

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta disse: “Abusar / Insultar um muçulmano é uma obscenidade (má ação) e matá-lo é uma descrença”. Sahih Al-Bukhari, 7076, Livro 92, Hadith 27.

Segundo Ibn Omar  narra que:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Jamais voltai à descrença depois de mim, golpeando / cortando pescoços uns aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 7077, Livro 92, Hadith 28.

Segundo Abu Bakrah  narra:

O Mensageiro de Allah  dirigiu-se ao povo dizendo: “Por acaso vós não sabeis que dia é hoje”? Eles responderam: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Pensávamos que ele poderia dar outro nome àquele dia. O Profeta  disse: “Por acaso não é o dia de Al-Nahr (dia de Sacrificio)? Respondermos: “Sim, ó Mensageiro de Allah”. Ele então disse: “Que cidade é esta”? Por acaso não é a

Cidade Sagrada (Makkah)”? Respondemos: “Sim ó Mensageiro de Allah”. Ele então disse: “Vosso sangue, vossas propriedades, vossas honras e vossas peles (isto é, corpos) são tão sagrados uns para os outros quanto a santidade deste vosso dia, este vosso mês, esta vossa cidade. Por acaso não transmiti a mensagem de Allah para vós”? Respondemos: “Sim”. Ele disse: “Ó Allah! Seja testemunha (disso). Portanto, cabe àqueles que estão presentes transmiti-la (esta minha mensagem) àqueles que estão ausentes, porque o receptor pode compreender o que eu disse melhor do que o público presente que irá transmitir isso a ele”. O narrador acrescentou: Na verdade, foi assim. O Profeta ﷺ acrescentou: “Cuidado! Jamais voltai à descrença depois de mim, golpeando / cortando pescoços uns aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 7078, Livro 92, Hadith 29.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Cuidado! Não renegai a fé (se tornai descrentes) depois de mim, golpeando (cortando) o pescoço uns aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 7079, Livro 92, Hadith 30.

Segundo Jarir ؓ narra:

O Profeta ﷺ me disse durante a Peregrinação de Despedida: “Deixe as pessoas ficarem quietas e ouvirem”. Então ele disse (dirigindo-se ao povo): “Cuidado! Não renegai a fé (se tornai descrentes) depois de mim, golpeando (cortando) o pescoço uns aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 7080, Livro 92, Hadith 31.

Capítulo IX: Haverá Aflições durante as quais uma pessoa sentada será melhor do que uma em pé

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Haverá aflições (em um futuro próximo) durante as quais uma pessoa sentada será melhor do que uma em pé, e a pessoa em pé será melhor do que a que anda, e a que anda será melhor do que aquele que corre, e quem se expor a essas aflições, elas o destruirão. Portanto, quem puder encontrar um lugar de proteção ou refúgio delas, deverá abrigar-se nele”. Sahih Al-Bukhari, 7081, Livro 92, Hadith 32.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Haverá aflições (em um futuro próximo) durante as quais uma pessoa sentada será melhor do que uma em pé, e a pessoa em pé será melhor do que uma que anda, e a que anda será melhor do que

aquele que corre, e quem se expor a essas aflições, elas o destruirão. Portanto, quem puder encontrar um lugar de proteção ou refúgio delas, deverá abrigar-se nele”. Sahih Al-Bukhari, 7082, Livro 92, Hadith 33.

Capítulo X: Se dois muçulmanos travar um duelo com suas espadas

Segundo Al-Hassan  narra: (Al-Ahnaf  disse:) *Saí carregando minhas armas durante as noites de aflição (ou seja, a guerra entre Ali e Aisha) e Abu Bakrah me encontrou e perguntou: “Para aonde estás indo”? Respondi: “Pre-tendo ajudar o primo do Mensageiro de Allah  (ou seja, Ali)”. Abu Bakrah  disse: O Mensageiro de Allah  disse: “Se dois muçulmanos sacarem suas espadas para lutar entre si, o assassino e o assassinado ambos pertencerão ao povo do Fogo Infernal”. Foi dito ao Profeta : “Está tudo bem para assassino, mas e o assassinado”? Ele respondeu: “O assassinado tinha a intenção de matar seu oponente”.*

Al-Ahnaf  disse:

Abu Bakrah  disse: O Profeta  disse (como o Hadith acima. Sahih Al-Bukhari, 7083, Livro 92, Hadith 34.

Capítulo XI: Se não houver um grupo justo de muçulmanos

Segundo Huzhaifah Bin Al-Yaman  narra: *As pessoas costumavam perguntar ao Mensageiro de Allah  sobre o bem, mas eu costumava perguntar-lhe sobre o mal para não ser surpreendido por ele. Então eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estávamos vivendo na ignorância e em uma atmosfera (extremamente) pior, então Allah nos trouxe esse bem (ou seja, o Islam); haverá algum mal depois desse bem”? Ele disse: “Sim”. Eu disse: “Haverá algum bem depois desse mal”? Ele respondeu: “Sim, mas será contaminado”. Perguntei: “Qual será a sua mácula”? Ele respondeu: “Haverá algumas pessoas que guiarão outras não de acordo com minha tradição! Aprovarás algumas de suas ações e desaprovarás outras”. Perguntei: “Haverá algum mal depois desse bem”? Ele respondeu: “Sim, haverá algumas pessoas chamando nos portões do Fogo infernal, e quem responder ao seu chamado será jogado por elas no Fogo”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por acaso poderias descrevê-los para nós”? Ele disse: “Eles serão do nosso próprio povo e falarão a nossa língua”. Eu disse: “O que me ordenas fazer se tal estado ocorrer em minha vida”? Ele disse: “Fique com o grupo de muçulmanos e seu Imam (governante)”. Eu disse: “Se não houver nem um grupo de muçulmanos nem um Imam (governante)?” Ele disse: “Então afaste-se de todas essas seitas, mesmo que tu mordas (comas) as raízes de uma árvore até que a morte o alcance enquanto estás nesse estado”. Sahih Al-Bukhari, 7084, Livro 92, Hadith 35.*

Capítulo XII: Sobre quem detesta o aumento de número Aflições e as opressões

Segundo Abu Al-Aswad رضي الله عنه narra:

*Um contingente militar estava sendo recrutado entre o povo de Madinah e meu nome estava escrito entre eles. Então conheci Ikrimah, e quando o informei sobre isso, ele me desencorajou fortemente dizendo: “Ibn Abbass رضي الله عنه me disse que havia alguns muçulmanos que estavam com os pagãos / incrédulos para aumentar seu número contra o Mensageiro de Allah ﷺ (e o exército muçulmano), então flechas (do exército muçulmano) atingiriam um deles e lhe matariam ou um muçulmano lhe atacaria (com sua espada) e lhe mataria. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjugados, na terra (de Makkah). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Allah não era bastante ampla para que migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino)! Alcorão Sagrado, 04:97.***

Sahih Al-Bukhari, 7085, Livro 92, Hadith 36.

Capítulo XIII: Se um muçulmano permanecer entre as pessoas más

Segundo Huzhaifah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ relatou-nos duas narrações proféticas, uma das quais vi sendo cumprida e estou aguardando o cumprimento da outra. O Profeta ﷺ nos disse que a virtude da honestidade desceu nas raízes dos corações dos homens (de Allah) e então eles aprenderam com o Alcorão e depois aprenderam com a Sunnah (as tradições do Profeta ﷺ). O Profeta ﷺ nos contou ainda como essa honestidade será tirada: Ele disse: “Um homem irá dormir durante o qual a honestidade será tirada de seu coração e apenas seu traço permanecerá em seu coração como o traço de uma sombra escura; então um homem adormecerá, durante o qual a honestidade diminuirá ainda mais, de modo que seu traço se assemelhará ao traço de uma bolha, como quando uma brasa é deixada cair no pé de alguém, o que o faria inchar, e alguém lhe veria inchado, mas lá não haveria nada dentro. As pessoas estariam realizando o seu comércio, mas dificilmente haverá uma pessoa de confiança. Dir-se-á: ‘em tal e tal tribo há um homem honesto’, e mais tarde será dito sobre algum homem: ‘Que homem sábio, educado e forte ele é!’ Embora ele não tenha fé igual a um grão de mostarda em seu coração”! Sem dúvida, chegou um momento em que eu não me importava de negociar com qualquer um de vós,

pois se ele fosse muçulmano, seu Islam obrigaria-lhe que me pagasse o que me é devido, e se ele fosse cristão, o oficial muçulmano lhe obrigaria a me pagar o que me é devido, mas hoje eu não lido exceto com tal e tal pessoa. Sahih Al-Bukhari, 7086, Livro 92, Hadith 37.

Capítulo XIV: Ficar com os beduínos durante Aflições

Segundo Salamah Bin Al-Akwah (que tenha misericórdia por ele) narra que: *Ele visitou Al-Hajjaj Bin Yussuf. Al-Hajjaj disse: “Ó filho de Al-Akwah! Tu renunciaste o Islam ao ficar (no deserto) com os beduínos”. Salamah respondeu: “Não, mas o Mensageiro de Allah ﷺ permitiu-me ficar com o beduíno no deserto”. Yazid Bin Abi Obaid ؓ disse: “Quando Othman Bin Affan ؓ foi morto (martirizado), Salama Bin Al-Akwah foi para um lugar chamado Al-Rabazhah e se casou lá e gerou filhos, e ficou lá até algumas noites antes de sua morte, depois veio para Madinah.* Sahih Al-Bukhari, 7087, Livro 92, Hadith 38.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Chegará um tempo em que a melhor propriedade de um muçulmano serão as ovelhas que ele levará para o topo das montanhas e para os locais de chuva, de modo a fugir das aflições para com sua religião”.* Sahih Al-Bukhari, 7088, Livro 92, Hadith 39.

Capítulo XV: A busca de refúgio em Allah contra Aflições / tentações

Segundo Anass ؓ narra:

As pessoas começaram a fazer muitas perguntas ao Profeta ﷺ de forma importuna. Então um dia ele subiu ao púlpito e disse: “Por acaso ireis me fazer nenhuma pergunta, mas eu vou vos explicar”. Olhei para a direita e para a esquerda, e eis que cada homem cobria a cabeça com as suas vestes e chorava. Surgiu então um homem que, sempre que brigava com alguém, era acusado de não ser filho do pai. Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é meu pai”? O Profeta ﷺ respondeu: “Seu pai é Huzhaifah”. Então Omar ؓ levantou-se e disse: “Acreditamos em Allah como nosso Senhor, no Islam como nossa Religião, em Muhammad como nosso Mensageiro e buscamos refúgio em Allah contra o mal de aflições”. O Profeta ﷺ disse: “Nunca vi o bom e o mau como neste dia. Sem dúvida, o Paraíso e o Inferno foram exibidos na minha frente até que eu os vi na frente daquela parede”! Qatadah ؓ disse: *‘Este Hadith deve ser mencionado como uma explicação deste versículo: (Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas,*

atribular-vos-iam. Mas se perguntardes porelas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Deus perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo). Alcorão Sagrado, o5:101.

Sahih Al-Bukhari, 7089, Livro 92, Hadith 40.

O Hadith acima foi narrado por Anass ؓ através de outra corrente e disse: “E cada homem tinha a cabeça enrolada em suas vestes e chorava”. E ele disse (com o texto): “Buscando refúgio em Allah contra o mal de aflições” ou ele disse: “Busco refúgio em Allah contra o mal de aflições”. Sahih Al-Bukhari, 7090, Livro 92, Hadith 41.

Segundo Anass ؓ narra:

O hadith acima é narrado sob a autoridade de Anass ؓ através de outra cadeia e ele disse (com o texto): “Buscando refúgio em Allah contra o mal de aflições”. Sahih Al-Bukhari, 7091, Livro 92, Hadith 42.

Capítulo XV:

Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Aflições / Tentações aparecerão do Leste”

Segundo o pai de Salim ؓ narra:

O Profeta ﷺ levantou-se ao lado do púlpito (e apontou com o dedo para o Oriente / Leste) e disse: “As aflições / tentações estão aí! As aflições estão lá, de onde sai o lado da cabeça de Satanás”, ou disse: “...o corno do sol (nascimento do sol”. Sahih Al-Bukhari, 7092, Livro 92, Hadith 43.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava voltado para o Oriente, dizendo: “Em verdade! As aflições estão lá, de onde sai o lado da cabeça de Satanás”. Sahih Al-Bukhari, 7093, Livro 92, Hadith 44.

Segundo Ibn Omar ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Conceda Suas bênçãos ao nosso Shami! Ó Allah! Conceda Suas bênçãos ao nosso Iêmen”. O povo disse: “E também no nosso Najd”. Ele disse: “Ó Allah! Conceda Suas bênçãos ao nosso Shami (norte)! Ó Allah! Conceda Suas bênçãos ao nosso Iêmen”. As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! E também em nosso Najd”. Acho que na terceira vez o Profeta ﷺ disse: “Lá (em Najd) é o lugar dos terremotos e das aflições e de lá sai o lado da cabeça de Satanás”. Sahih Al-Bukhari, 7094, Livro 92, Hadith 45.

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

*Abdullah Bin Omar رضي الله عنه veio até nós e esperávamos que ele nos narrasse um bom Hadith. Mas antes de lhe perguntarmos, um homem levantou-se e disse-lhe: “Ó Abu Abdul-Rahman! Narra-nos sobre as batalhas durante o tempo das aflições, como Allah Todo-Poderoso diz: **(E combatei-os até terminar a perseguição e prevalecer a religião de Allah. Porém, se desistirem, não haverá mais hostilidades, senão contra os iníquos)**. Alcorão Sagrado, 02:193.*

Ibn Omar رضي الله عنه disse (ao homem): “Você sabe o que significa aflições? Deixe sua mãe enlutá-lo! Muhammad costumava lutar contra o pagãos / incrédulos, pois um muçulmano foi levado ao julgamento em sua religião (os pagãos / incrédulos irão matá-lo ou acorrentá-lo como prisioneiro). Sua luta não foi como a sua luta, que é travada para governar. Sahih Al-Bukhari, 7095, Livro 92, Hadith 46.

Capítulo XVII: As Aflições / Tentações que se moverão como as ondas de mar

Segundo Shaiq رضي الله عنه narra:

Ouvi Huzhaifah رضي الله عنه dizendo: “Enquanto estávamos sentados com Omar رضي الله عنه, ele disse: “Quem entre vós se lembra da declaração do Profeta ﷺ sobre as aflições”? Huzhaifah رضي الله عنه disse: “A aflição de um homem em sua família, sua propriedade, seus filhos e seus vizinhos são expiados por suas orações, Zakat (esmolas) e ordenando o bem e proibindo o mal”. Omar رضي الله عنه disse: “Eu não te perguntei sobre essas aflições, mas sobre aquelas aflições que se moverão como as ondas de mar”. Huzhaifah رضي الله عنه disse: “Não se preocupe com isso, ó Representante dos crentes, pois há uma porta fechada entre tu e elas”. Omar رضي الله عنه disse: “Essa porta será quebrada ou aberta”? Eu disse: “Não, vai se quebrar”. Omar رضي الله عنه disse: “Então nunca será fechada”? Eu disse: “Sim”. Perguntamos ao Huzhaifah رضي الله عنه: “Omar رضي الله عنه sabia o que aquela porta significava”? Ele respondeu: “Sim, assim como eu sei que haverá noite antes de amanhã de manhã, é porque narrei a ele uma narração verdadeira e livre de erros”. Não ousamos perguntar a Huzhaifah رضي الله عنه quem representava a porta, então ordenamos a Massruq que perguntasse-lhe o que representava a porta? Ele respondeu: “Omar رضي الله عنه”. Sahih Al-Bukhari, 7096, Livro 92, Hadith 47.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ saiu para um dos jardins de Madinah para tratar de alguns negócios e eu saí para segui-lo. Quando ele entrou no jardim, sentei-me no portão e disse para mim mesmo: “Hoje serei o porteiro do Profeta ﷺ, embora ele não tenha me ordenado”. O Profeta ﷺ foi e terminou sua necessidade e foi sentar-se na borda construída do poço e descobriu

suas pernas e as pendurou no poço. Nesse ínterim, Abu Bakr ﷺ veio e pediu permissão para entrar. Eu disse (para ele): “Espere até eu conseguir sua permissão”. Abu Bakr ﷺ esperou do lado de fora e eu fui até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Profeta de Allah! Abu Bakr pede sua permissão para entrar”. Ele disse: “Admita-lhe e dê-lhe as boas novas que será um dos moradores do Paraíso”. Então Abu Bakr ﷺ entrou e sentou-se ao lado direito do Profeta ﷺ e descobriu suas pernas e as pendurou no poço. Então Omar ﷺ veio e eu disse-lhe: “Espere até eu conseguir sua permissão”. O Profeta ﷺ disse: “Admita-lhe e dê-lhe as boas que será um dos moradores do Paraíso”. Então Omar ﷺ entrou e sentou-se ao lado esquerdo do Profeta ﷺ e descobriu suas pernas e as pendurou no poço de modo que um lado do poço ficou totalmente ocupado e não havia lugar para ninguém sentar. Então Othman ﷺ veio e eu disse-lhe: “Espere até eu conseguir permissão para ti”. O Profeta ﷺ disse: “Admita-lhe e dê-lhe as boas novas que será um dos moradores do Paraíso com uma aflição que se abaterá sobre ele”. Quando ele entrou, não conseguiu encontrar nenhum lugar para sentar-se com eles, então foi até a outra borda do poço, em frente a eles, descobriu as pernas e as pendurou no poço. Desejei que um irmão meu viesse, então invoquei Allah para que ele viesse. Ibn Al-Mussaiyab ﷺ disse: “Interpretei isso (narração) como uma indicação de seus túmulos. Os três primeiros estão juntos e o túmulo de Othman ﷺ é separado do deles. Sahih Al-Bukhari, 7097, Livro 92, Hadith 48.

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Alguém disse ao Ossamah ﷺ: “Por acaso não vais falar isso (com Othman ﷺ)”? Ossamah ﷺ disse: “Conversei com ele (secretamente) sem ser o primeiro homem a abrir uma porta maligna. Nunca direi a um governante que governa dois homens ou mais que ele é bom depois de ouvir o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Um homem será trazido e colocado no Inferno e ele irá circundar (dar voltas e voltas) no Inferno como um burro em um moinho (de farinha), e todas as pessoas do Inferno se reunirão ao redor dele e dirá-lhe: ‘Ó fulano de tal! Por acaso tu não costumavas ordenar aos outros a prática de bem e proibi-los da prática de mal?’ Esse homem dirá: ‘Eu costumava ordenar aos outros a prática de bem, mas eu mesmo nunca a praticava, e costumava proibir os outros a prática de mal, enquanto eu mesmo costumava praticá-lo’. Sahih Al-Bukhari, 7098, Livro 92, Hadith 49.

Capítulo XVIII

Segundo Abu Bakrah  narra:

Durante a batalha de Al-Jamal, Allah me beneficiou com uma Palavra (ouvi do Profeta ﷺ). Quando o Profeta ﷺ ouviu a notícia de que o povo da Pérsia havia feito da filha de Cosroes sua rainha (governante), ele disse: “Jamais prosperará uma nação que indica uma mulher como sua governante”. Sahih Al-Bukhari, 7099, Livro 92, Hadith 50.

Segundo Abu Maryam, Abdullah Bin Ziyad Al-Assadi  narra:

Quando Talhah, Al-Zubair e Aisha  se mudaram para Basrah, Ali  enviou Ammar Bin Yasser e Hassan Bin Ali  que vieram até nós em Kufah e subiram ao púlpito. Al-Hassan Bin Ali  estava no topo do púlpito e Ammar  estava abaixo de Al-Hassan . Todos nós nos reunimos diante deles. Ouvi Ammar  dizendo: “Aisha mudou-se para Al-Busrah. Por Allah! Ela é a esposa do vosso Profeta ﷺ neste mundo e no outro. Mas Allah vos colocou para testar se vós obedeceis a Ele (Allah) ou a ela (Aisha)”. Sahih Al-Bukhari, 7100, Livro 92, Hadith 51.

Segundo Abu Wail  narra:

Ammar  subiu no púlpito em Kufah e mencionou Aisha  e sua vinda (para Busrah) e disse: “Ela é a esposa do vosso Profeta ﷺ neste mundo e no outro, mas vós estais sendo colocados à prova nesta questão”. Sahih Al-Bukhari, 7101, Livro 92, Hadith 52.

Segundo Abu Wail  narra:

Abu Mussa e Abi Mass`ud  foram até Ammar quando Ali  enviou a Kufah para exortá-los a lutar (do lado de Ali). Eles lhe disseram: “Desde que tu se tornaste muçulmano, nunca te vimos cometer um ato mais criticável para nós do que sua pressa neste assunto”. Ammar  disse: “Desde que vós (ambos) se tornaram muçulmanos, nunca vos vi cometendo um ato mais criticável para mim do que se manter afastado deste assunto”. Então Abu Mass`ud forneceu ao Ammar e Abu Mussa  roupas de duas peças para vestirem, e um deles foi à mesquita (de Kufah). Sahih Al-Bukhari, 7102, 7103, 7104, Livro 92, Hadith 53.

Segundo Shaiq Bin Salamah  narra: *Eu estava sentado com Abu Mass`ud, Abu Mussa e Ammar . Abu Mass`ud disse (para `Ammar): “Não há nenhum de seus companheiros, mas, se eu quisesse, poderia encontrar defeitos nele,*

exceto em ti. Desde que tu se juntaste à companhia do Profeta ﷺ, nunca vi nada feito por ti é mais criticável para mim do que sua pressa nesta questão”. Ammar ؓ disse: “Ó Abu Mass`ud! Eu nunca vi nada feito por ti ou por este vosso companheiro (ou seja, Abu Mussa) mais criticável por mim do que tu se manter afastado deste assunto desde o momento em que vós dois se juntaram à companhia do Profeta ﷺ”. Então Abu Mass`ud ؓ, que era um homem rico, disse (ao seu servo): “Ó rapaz! Traga dois ternos”. Então ele deu um para Abu Mussa e o outro para Ammar ؓ e disse-lhes “Coloquem esses ternos antes de ir para a oração de sexta-feira”. Sahih Al-Bukhari, 7105, 7106, 7107, Livro 92, Hadith 54.

Capítulo XIX: Se Allah infligir uma punição sobre uma nação

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se Allah uma punição sobre uma nação, então ela recairá sobre toda a população indiscriminadamente e, então eles serão ressuscitados (e julgados) de acordo com suas ações”. Sahih Al-Bukhari, 7108, Livro 92, Hadith 55.

Capítulo XX

Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Este meu filho é um chefe, e Allah pode trazer a paz entre dois grupos de muçulmanos através dele”.

Segundo Al-Hassan Al-Basri ؓ narra:

Quando Al-Hassan Bin Ali ؓ se moveu com unidades do exército contra Mu`awiyah, Amr Bin Al-Asswi disse ao Mu`awiyah ؓ: “Vejo um exército que não recuará a menos e até que o exército adversário recue”. Mu`awiyah ؓ disse: “(Se os muçulmanos forem mortos) quem cuidará de seus filhos”? Amr Bin Al-Asswi ؓ disse: “Eu (cuidarei deles)”. Sobre isso, Abdullah Bin Amir e Abdul-Rahman Bin Samurah disseram: “Vamos nos encontrar com Mu`awiyah e sugerir a paz”. Al-Hassan Al-Basri ؓ acrescentou: ‘Sem dúvida, ouvi que Abu Bakrah ؓ dizendo’: ‘Uma vez, enquanto o Profeta ﷺ se dirigia (ao povo), Al-Hassan Bin Ali ؓ veio e o Profeta ﷺ disse’: “Este meu filho é um chefe, e Allah pode trazer a paz entre dois grupos de muçulmanos através dele”. Sahih Al-Bukhari, 7109, Livro 92, Hadith 56.

Segundo Harmalah (Escravo libertado de Ossamah Bin Zaid ؓ me enviou para Ali ؓ em Kufah) e disse: Ali ؓ lhe perguntará: “O que impediu seu companheiro de se juntar a mim”? Então, tu debes lhe dizer: “Se tu (Ali) estiveses na boca de um leão, eu gostaria de estar contigo, mas neste assunto infelizmente

não participarei”. Harmalah ؓ acrescentou: “Ali ؓ não me deu nada (quando lhe transmiti a mensagem), então fui até Hassan, Hussain e Ibn Jaafar ؓ e eles carregaram meus camelos com muita riqueza. Sahih Al-Bukhari, 7110, Livro 92, Hadith 57.

Capítulo XXI: Sobre quem profere palavras de uma natureza para um povo e sai mudando de versão

Segundo Nafii ؓ narra:

Quando o povo de Madinah destronou Yazid Bin Mu`awiya, Ibn Omar ؓ reuniu seus amigos e filhos especiais e disse: ‘Ouvi o Profeta ﷺ dizendo’: “Uma bandeira será fixada para cada traidor no Dia da Ressurreição”, e nós prestemos o juramento de lealdade a esta pessoa (Yazid) de acordo com as condições impostas por Allah e Seu Mensageiro e não conheço nada mais infiel do que lutar contra uma pessoa a quem foi dado o juramento de lealdade de acordo com as condições impostas por Allah e Seu Mensageiro, e se algum dia eu souber que qualquer pessoa entre vós concordou em destronar Yazid, dando o juramento de lealdade (a outra pessoa), então haverá separação entre ele e eu”. Sahih Al-Bukhari, 7111, Livro 92, Hadith 58.

Segundo Abu Al-Minhal ؓ narra:

Quando Ibn Ziyad e Marwan estavam em Shami e Ibn Al-Zubair ؓ assumiu a autoridade em Makkah e Qurrah’ (os Kharijitas) se revoltaram em Basrah, saí com meu pai para Abu Barzah Al-Asslami até que lhe encontramos em sua casa enquanto ele estava sentado à sombra de uma sala construída com cana. Então sentamos com ele e meu pai começou a conversar com ele dizendo: “Ó Abu Barzah! Tu não vês em que dilema o povo caiu”? A primeira coisa que ouvi dele foi dizer: “Eu busco recompensa de Allah para mim mesmo por estar irritado e desdenhoso com a tribo Quraixita. Ó vós, árabes! Sabeis muito bem que estava na miséria e eram poucos numerosos e equivocados, e que Allah vos tirou de tudo isso com o Islam e com Muhammad até que Ele o trouxe a este estado (de prosperidade e felicidade) que vós vedes agora; e são essas riquezas e prazeres mundanos que fizeram com que o mal aparecesse entre vós. Aquele que está em Shami (isto é, Marwan), por Allah, não está lutando exceto por causa de ganhos mundanos: e aqueles que estão entre vós, por Allah, não estão lutando exceto por causa de ganhos mundanos; e aquele que está em Makkah (isto é, Ibn Al-Zubair) por Allah, não está lutando exceto por causa de ganhos mundanos”. Sahih Al-Bukhari, 7112, Livro 92, Hadith 59.

Segundo Abi Waih رضي الله عنه narra: Huzhaifa Bin Al-Yaman رضي الله عنه disse: “Os hipócritas de hoje são piores do que aqueles da época do Profeta ﷺ, porque naquela época eles costumavam praticar más ações secretamente, mas hoje eles praticam tais ações abertamente”. Sahih Al-Bukhari, 7113, Livro 92, Hadith 60.

Segundo Abi Al-sh`ah رضي الله عنه narra: Huzhaifah رضي الله عنه disse: “Na verdade, era a hipocrisia que existia durante a vida do Profeta ﷺ, mas hoje é Kufr (descrença) depois da crença”. Sahih Al-Bukhari, 7114, Livro 92, Hadith 61.

Capítulo XXII: A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que as pessoas prefiram estar em túmulos

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que um homem passe por túmulo de alguém e diga: ‘Quem me dera se eu estivesse no lugar dele’”. Sahih Al-Bukhari, 7115, Livro 92, Hadith 62.

Capítulo XXIII: O tempo mudará até que os ídolos serão adorados

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que as nádegas das mulheres da tribo de Dauss se movam enquanto percorrem Zhi Al-Khalassah”. Zhi Al-Khalassah é o nome do ídolo da tribo Dauss que eles costumavam adorar no período pré-islâmico de ignorância. Sahih Al-Bukhari, 7116, Livro 92, Hadith 63.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que um homem de Qahtan apareça, conduzindo o povo com sua bengala”. Sahih Al-Bukhari, 7117, Livro 92, Hadith 64.

Capítulo XXIV: O surgimento do Fogo

Anass رضي الله عنه disse: O Profeta ﷺ disse: “Um dos primeiros sinais da Hora será um fogo que reunirá as pessoas do Leste ao Oeste”.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que um fogo saia da terra de Hijaz e ilumine sobre os pescoços dos camelos em Busrah”. Sahih Al-Bukhari, 7118, Livro 92, Hadith 65.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Em breve o rio (Eufrates) revelará o tesouro (a montanha) de ouro, então quem estiver presente naquele momento não deverá levar nada dele”*. Al-A’raj ﷺ narrou de Abu Hurairah ﷺ que o Profeta ﷺ disse o mesmo, mas disse: *“Ele (Eufrates) descobrirá uma montanha de ouro”*. Sahih Al-Bukhari, 7119, Livro 92, Hadith 66.

Capítulo XXV

Segundo Harithah Bin Wahb ﷺ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *“Fazei caridade porque chegará um momento para o povo em que a pessoa sairá com sua caridade de um lugar para outro, mas não encontrará ninguém que a aceite”*. Sahih Al-Bukhari, 7120, Livro 92, Hadith 67.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida (1) até que dois grandes grupos lutem entre si, após o que haverá um grande número de baixas em ambos os lados e eles seguirão a mesma doutrina religiosa, (2) até que cerca de trinta Al-Dajjals (mentirosos) apareçam, e cada um deles alegará que é o Mensageiro de Allah, (3) até que o conhecimento religioso seja tirado (pela morte de estudiosos religiosos), (4) os terremotos aumentarão em número, (5) o tempo passará rapidamente, (6) aflições aparecerão, (7) Al-Harj, (isto é, matança) aumentará, (8) até que a riqueza seja abundante, tão abundante que um rico se preocupará com a possibilidade de ninguém aceitar seu Zakat, e sempre que a apresentar a alguém, essa pessoa (a quem será oferecida) dirá: ‘Não preciso dele, (9) até que o povo concorra com um outro na construção de aranha-céus, (10) até que um homem, ao passar pelo túmulo de alguém, diga: ‘Quem me dera se eu estivesse no lugar dele e, (11) até o sol nascer do Ocidente, então, quando o sol nascer e as pessoas o verem (nascendo do Ocidente), todos acreditarão (abraçarão o Islam), mas esse será o momento em que: No dia em que lhes chegarem alguns se Seus sinais será inútil a fê do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenha agido com retidão. E a Hora será estabelecida enquanto dois homens estenderem uma roupa diante deles, mas não poderão vendê-la, nem dobrá-la; e a Hora será estabelecida quando um homem ordenhar sua camela e tirar o leite, mas não puder bebê-lo; e a Hora será estabelecida antes que um homem que conserte um tanque (para seu gado) e possa dar água nele (seus animais); e a Hora será estabelecida quando uma pessoa levar um pedaço (de comida) à boca, mas não conseguir comê-lo”*. Sahih Al-Bukhari, 7121, Livro 92, Hadith 68.

Capítulo XXVI: Informações sobre Al-Dajjal (Anticristo)

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah رضي الله عنه narra:

Ninguém fez tantas perguntas ao Profeta ﷺ quanto eu sobre o Al-Dajjal (Anticristo). O Profeta ﷺ me disse: “O que te preocupa nele”? Eu disse: “Porque o povo diz que ele terá uma montanha de pão e um rio de água com ele (ou seja, ele terá abundância de comida e água)”. O Profeta ﷺ disse: “Não, ele é muito mau para que tal coisa seja permitida por Allah, (mas é apenas para testar a humanidade se ela acredita em Allah ou em Al-Dajjal)”. Sahih Al-Bukhari, 7122, Livro 92, Hadith 69.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse descrevendo o Al-Dajjal (Anticristo): “Ele tem um olho só e, seu olho direito é como se fosse uma uva saliente”. Sahih Al-Bukhari, 7123, Livro 92, Hadith 70.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Al-Dajjal (o Anticristo) virá e acampará em um lugar próximo da cidade de Madinah e, então Madinah tremará três vezes e todo Kafir (descrente) e hipócrita sairá (da cidade de Madinah) em direção a ele”. Sahih Al-Bukhari, 7124, Livro 92, Hadith 71.

Segundo Abu Bakrah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “O terror causado por Al-Massih Al-Dajjal não entrará em Madinah e, nesse momento, a cidade de Madinah terá sete portões e haverá dois anjos em cada portão (guardando-os)”. Sahih Al-Bukhari, 7125, Livro 92, Hadith 72.

Segundo Abu Bakrah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “O terror causado por Al-Massih Al-Dajjal não entrará em Madinah e, nesse momento, a cidade de Madinah terá sete portões e haverá dois anjos em cada portão (guardando-os)”. Ele disse: e Ibn Isshaq disse, com a autoridade de Salih Ibn Ibrahim, com a autoridade de seu pai, ele disse: “Eu vim para Basra, e Abu Bakra رضي الله عنه me disse: “Ouvi o Profeta ﷺ sobre isso”. Sahih Al-Bukhari, 7126, Livro 92, Hadith 73.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se entre o povo e então elogiou e glorificou Allah como Ele merece e então mencionou Al-Dajjal (Anticristo), dizendo: “Eu vos aviso sobre ele, e não houve nenhum profeta que não tenha avisado seus seguidores sobre ele; mas eu vos dirá algo sobre ele que nenhum profeta disse aos seus seguidores: Al-Dajjal (Anticristo) tem um olho só, enquanto Allah não”. Sahih Al-Bukhari, 7127, Livro 92, Hadith 74.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto eu dormia, me vi (em um sonho) realizando Tawaf em volta da Kaabah. Eis que vi um homem branco-avermelhado com cabelos lisos e água escorria de sua cabeça. Perguntei: “Quem é este homem”? Eles responderam: “O filho da Maria”. Então virei o rosto e vi outro homem com um corpo enorme, pele vermelha e cabelos cacheados e cego de um olho. Seu olho parecia uma uva saliente. Eles disseram-me “Ele é Al-Dajjal (Anticristo)”. O Profeta ﷺ acrescentou: “O homem com quem ele mais se parecia é Ibn Qatan, um homem da tribo de Khuza`ah”. Sahih Al-Bukhari, 7128, Livro 92, Hadith 75.

Segundo Aisha ﷺ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ em sua oração, buscando refúgio em Allah contra as aflições de Al-Dajjal. Sahih Al-Bukhari, 7129, Livro 92, Hadith 76.

Segundo Huzhaifah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse sobre Al-Dajjal que ele teria água e fogo com ele: “(O que pareceria ser) fogo, seria água fria e (o que pareceria ser) água, seria fogo)”. Sahih Al-Bukhari, 7130, Livro 92, Hadith 77.

Segundo Anass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “Nenhum profeta foi enviado, senão ele advertiu seus seguidores contra o mentiroso de um olho só (ou seja, o Al-Dajjal). Cuidado! Ele é cego de um olho, e vosso Senhor não é assim, e haverá escrita entre seus olhos (de Al-Dajjal) a palavra Kafir (ou seja, descrente)”. Este Hadith também é citado por Abu Huraira e Ibn Abbass ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 7131, Livro 92, Hadith 78.

Capítulo XXVII: O Al-Dajjal (o Anticristo) jamais conseguirá entrar na cidade de Madinah

Segundo Abu Said ﷺ narra:

Um dia, o Mensageiro de Allah ﷺ narrou-nos uma longa narração sobre Al-Dajjal e entre as coisas que ele narrou para nós, estava: “Al-Dajjal virá e será proibido de entrar nas passagens nas montanhas de Madinah. Ele irá acampar em uma das áreas vizinhas de Madinah e aparecerá para ele um homem que será o melhor ou um dos melhores do povo. Ele dirá: “Testemunho que tu és O Al-Dajjal cuja história é o Mensageiro de Allah ﷺ nos contou. Al-Dajjal dirá (ao seu público): “Olha, se eu matar este homem e depois lhe der vida, vós tereis alguma dúvida sobre minha afirmação”? Eles responderão: ‘Não’. Então Al-Dajjal matará

aquele homem e o dará vida. O homem dirá: “Por Allah, agora eu te reconheço mais do que nunca”! Al-Dajjal então tentará matá-lo (de novo), mas ele não terá poder para matá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 7132, Livro 92, Hadith 79.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “*Há anjos nas passagens nas montanhas de Madinah para que nem a praga nem Al-Dajjal possam entrar nela*”. Sahih Al-Bukhari, 7133, Livro 92, Hadith 80.

Segundo Anass Bin Málik  narra: O Profeta  disse: “*Al-Dajjal virá perto da cidade de Madinah e encontrará os anjos que a guardam. Então, se Allah quiser, nem Al-Dajjal, nem a praga serão capazes de chegar perto dela*”. Sahih Al-Bukhari, 7134, Livro 92, Hadith 81.

Capítulo XXVIII: Sobre o povo de Gog e Magog

Segundo Zainab Bint Jahsh  narra que:

*Um dia o Mensageiro de Allah  se aproximou dela em um estado de medo e disse: “**Lá ilaha illa Allah, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)!!** Ai dos árabes pelo Grande mal que se aproxima (deles). Hoje um buraco foi aberto na represa de Gog e Magog assim”. O Profeta  fez um círculo com o dedo indicador e o polegar. Zainab Bint  Jahsh acrescentou: ‘Eu disse’: “Ó Mensageiro de Allah! Seremos destruídos embora haja pessoas justas entre nós”? O Profeta  disse: “Sim, se o (número) de (pessoas) malignas aumentar significativamente”. Sahih Al-Bukhari, 7135, Livro 92, Hadith 82.*

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “*Um buraco foi aberto na represa de Gog e Magog*”. Wuhaib , o subnarrador) fez o número 90 (com o dedo indicador e o polegar. Sahih Al-Bukhari, 7136, Livro 92, Hadith 83.



93 – O Livro de Julgamentos

Capítulo I

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, obedecei a Allah, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e ao Mensageiro, se crerdes em Allah e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre).*** Alcorão Sagrado, 04:59.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quem me obedece, certamente que obedece a Allah, e quem me desobedece, certamente que desobedece a Allah, e quem obedece a um governante que eu designei, certamente que me obedece, e quem lhe desobedece, certamente me desobedece”. Sahih Al-Bukhari, 7137, Livro 93, Hadith 01.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Certamente! Cada um de vós é um guardião e é responsável por seus encargos: O Imam (governante) de um povo é um guardião e é responsável por seus súditos; um homem é guardião de sua família (doméstico) e é responsável por seus súditos; uma mulher é guardiã da casa de seu marido e de seus filhos e é responsável por eles; e escravo de um homem é um guardião da propriedade de seu senhor e é responsável por ela. Certamente, todos um de vós sois um guardião e responsável por seus encargos”. Sahih Al-Bukhari, 7138, Livro 93, Hadith 02.

Capítulo II: Os governantes pertencem aos Quraixitas

Segundo Muhammad Bin Jubair Bin Mut'im  narra que: Enquanto ele estava incluído em uma delegação de Quraixitas que estava com Mu'awiyah, Mu'awiyah  ouviu que Abdullah Bin Amr  havia dito que haveria um rei da tribo Qahtan, e então ele ficou muito irritado. Ele se levantou e depois de glorificar e louvar a Allah como Ele merecia, disse: “Para prosseguir, descobri que alguns de vós estais narrando coisas que não estão no Livro de Allah, nem foram mencionadas pelo Mensageiro de Allah . Essas pessoas são os ignorantes entre vós. Cuidado com esses desejos vãos que enganam aqueles que os possuem. Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Este assunto (do Khalifado) permanecerá aos Quraixitas, e ninguém se rebelará contra eles, mas Allah lhe jogará de cara no chão, desde que eles cumpram as regras e regulamentos da religião (Islam)”. Sahih Al-Bukhari, 7139, Livro 93, Hadith 03.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Este assunto (ou seja, o Khalifado) permanecerá aos Quraish mesmo que apenas dois deles ainda existam”. Sahih Al-Bukhari, 7140, Livro 93, Hadith 04.

Capítulo III: A recompensa de julgar de acordo com a Sabedoria (à Luz do Islam)

Allah Todo-Poderoso diz: *(Que os adeptos do Evangelho julguem segundo o que Allah nele revelou, porque aqueles que não julgarem conforme o que Allah revelou serão depravados)*. Alcorão Sagrado, 05:47.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não deseje ser como ninguém, exceto em dois casos: (1) Um homem a quem Allah lhe deu riqueza e ele a gasta com retidão. (2) Um homem a quem Allah lhe deu sabedoria (conhecimento de o Alcorão e o Hadith) e ele age de acordo com isso e o ensina aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 7141, Livro 93, Hadith 05.

Capítulo IV: Ouvir e obedecer a um Imam (Líder) se ele não desobedecer a Allah

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Deveis ouvir e obedecer a vosso governante, mesmo que ele seja um escravo etíope (negro) cuja cabeça parece uma uva passa”. Sahih Al-Bukhari, 7142, Livro 93, Hadith 06.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se alguém vir seu um governante muçulmano fazendo algo que desaprova, ele deve ser paciente, pois quem se separar do grupo de muçulmanos, mesmo que por um período, e depois morrer, morrerá como aqueles que morreram no Período pré-islâmico de ignorância (como pecadores rebeldes)”. Sahih Al-Bukhari, 7143, Livro 93, Hadith 07.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Um muçulmano tem que ouvir e obedecer (à ordem de seu governante), quer ele goste ou não, desde que suas ordens não envolvam desobediência (a Allah), mas se for na desobediência (a Allah), então não se deve ouvi-lo e/ou obedecê-lo”. Sahih Al-Bukhari, 7144, Livro 93, Hadith 08.

Segundo Ali  narra:

O Profeta  enviou uma unidade do exército (para alguma campanha) e nomeou um homem entre os Ansares como seu comandante e ordenou que eles (os soldados) lhe obedecessem. (Durante a campanha) ele ficou bravo com eles e disse: “Por acaso o Profeta  não vos ordenou que me obedecessem”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Então ordeno-vos que recolham lenha, façam uma fogueira e depois se joguem nela”. Então eles juntaram lenha e fizeram uma fogueira, mas quando estavam prestes a se atirar, começaram a olhar uns para os outros, e alguns deles disseram: “Nós seguimos o Profeta  para escapar do fogo, como podemos entrar nele agora”? Então, enquanto eles estavam naquele estado, o fogo se extinguiu e a raiva de seu comandante diminuiu. O evento foi mencionado ao Profeta  e ele disse: “Se eles tivessem entrado nele (no fogo), jamais teriam saído dele, pois a obediência é exigida apenas naquilo que é bom”. Sahih Al-Bukhari, 7145, Livro 93, Hadith 09.

Capítulo V: Que não busca um Poder / Cargo, certamente Allah lhe ajudará a governar

Segundo Abdul-Rahman Bin Samurah  narra: O Profeta  disse: *“Ó Abdul-Rahman! Não procure ser um governante, pois se tu receberes autoridade sob sua demanda, então será responsabilizado por ela, mas se a receberes sem pedir, então serás ajudado (por Allah) nisso. Se tu fizeres um juramento de fazer algo e mais tarde descobrir que outra coisa é melhor, então debes expiar seu juramento e fazer o que é melhor”. Sahih Al-Bukhari, 7146, Livro 93, Hadith 10.*

Capítulo VI: Quem busca um Poder / Cargo será responsabilizado

Segundo Abdul-Rahman Bin Samurah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Ó Abdul-Rahman Bin Samurah! Não procures ser um governante, pois se lhe for dada autoridade sob sua demanda, serás responsabilizado por ele, mas se lhe for dada sem pedir, então serás ajudado (por Allah). Se tu fizeres um juramento para fazer algo e mais tarde descobrir que outra coisa é melhor, faça o que é melhor e faça expiação por seu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 7147, Livro 93, Hadith 11.*

Capítulo VII: O que indesejável em relação à autoridade de governança

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Certamente que vós estareis ansiosos para ter a autoridade de governar, o que será motivo de arrependimento para vós no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 7148, Livro 93, Hadith 12.

Segundo Abu Mussa  narra:

Dois homens da minha tribo e eu encontramos o Profeta . Um dos dois homens disse ao Profeta : “Ó Mensageiro de Allah! Nomeie-me como governador”, e o segundo também o fez. O Profeta  disse: “Não atribuímos a autoridade de governar àqueles que a pedem, nem àqueles que desejam tê-la”. Sahih Al-Bukhari, 7149, Livro 93, Hadith 13.

Capítulo VIII: Sobre quem é eleito como governante não governa de maneira honesta

Segundo Ma'aqil  narra:

Ouvi o Profeta  dizer: “Qualquer homem a quem Allah deu autoridade para governar algumas pessoas e ele não cuida delas de maneira honesta, jamais sentirá nem mesmo o cheiro do Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 7150, Livro 93, Hadith 14.

Segundo Ma'aqil  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se qualquer governante com autoridade para governar súditos muçulmanos morrer enquanto os engana, Allah proibirá o Paraíso para ele”. Sahih Al-Bukhari, 7151, Livro 93, Hadith 15.

Capítulo IX: Sobre quem causa problemas e dificuldades às pessoas

Segundo Tarif Abi Tamima  narra que:

Testemunhei Safwan e Jundab  e os companheiros de Safwan quando Jundab estava aconselhando. Eles disseram: “Por acaso ouviste algo do Mensageiro de Allah ”? Jundab  disse: ‘Eu lhe ouvi dizendo’: “Quem fizer uma boa ação para se exhibir, Allah exporá suas intenções no Dia da Ressurreição (diante do povo), e quem colocar o povo em dificuldades, Allah o colocará em dificuldades no Dia da Ressurreição”.’ O povo disse (para Jundab ): “Então aconselhe-nos”. Ele disse: “A

primeira coisa do corpo humano a purificar é o Abdômen, então aquele que não pode comer nada além de boa comida (Halal e ganha legalmente) deve fazê-lo, e aquele que faz o máximo que pode para que nada intervenha entre ele e o Paraíso, por não derramar nem um punhado de sangue, (isto é, cometer assassinato), deve fazê-lo”. Sahih Al-Bukhari, 7152, Livro 93, Hadith 16.

Capítulo X: Julgamentos e Pareceres jurídicos no (a) Caminho / estrada

Yahya Bin Yama`ar ؓ julgou no caminho. Al-Sha`bi ؓ julgou na porta de sua casa.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ e eu saíamos da mesquita, um homem nos encontrou do lado de fora do portão. O homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quando será a Hora (o Dia do Juízo Final)?” O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “O que tu preparaste para isso?” O homem ficou com medo e vergonha e então disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não preparei muitos jejuns, ou orações, ou presentes de caridade para isso, mas amo Allah e Seu Mensageiro”. O Profeta ﷺ disse: “Certamente que tu estarás com quem amas”. Sahih Al-Bukhari, 7153, Livro 93, Hadith 17.

Capítulo XI: O Profeta ﷺ não tinha porteiros / seguranças

Segundo Thabit Al-Bunani ؓ narra: Anass Bin Málik ؓ disse a uma mulher de sua família: “Por acaso conheces tal e tal mulher”? Ela respondeu: “Sim”. Ele disse: “O Profeta ﷺ passou por ela enquanto ela chorava sobre um túmulo, e ele disse-lhe: “Tenhas medo de Allah e sejas paciente”. A mulher disse (ao Profeta ﷺ): ‘Afasto-me de mim, pois tu não sabes da minha calamidade!’ Anass ؓ acrescentou: “O Profeta ﷺ lhe deixou e prosseguiu. Um homem passou por ela e perguntou-lhe: ‘O que o Mensageiro de Allah ﷺ te disse?’ Ela respondeu: “Eu não lhe reconheci’. O homem disse: ‘Ele era o Mensageiro de Allah ﷺ’. Anass ؓ acrescentou ainda: “Então aquela mulher chegou ao portão do Profeta ﷺ e ela não encontrou um porteiro lá, e ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, eu não te reconheci!’ O Profeta ﷺ disse: “Sem dúvida, a paciência deve ser no primeiro golpe de uma calamidade”. Sahih Al-Bukhari, 7154, Livro 93, Hadith 18.

Capítulo XII: Um governador pode condenar alguém à morte sem consultar Líder principal

Segundo Anass ؓ narra: Qaiss Bin Saad ؓ era para o Profeta ﷺ como um chefe de polícia para um Governador. Sahih Al-Bukhari, 7155, Livro 93, Hadith 19.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra que:

O Profeta ﷺ lhe enviou e enviou Mu'azh atrás dele (como governantes do Iêmen). Sahih Al-Bukhari, 7156, Livro 93, Hadith 20.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra que:

Um homem abraçou o Islam e depois voltou ao Judaísmo. Mu'azh Bin Jabal ﷺ veio e viu o homem com Abu Mussa ﷺ. Mu'azh ﷺ perguntou: “O que há de errado com este (homem)?” Abu Mussa ﷺ respondeu: “Ele abraçou o Islam e depois voltou ao Judaísmo”. Mu'azh Bin Jabal ﷺ disse: “Não me sentarei a menos que tu lhe mates, cumprindo com isso o veredicto de Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 7157, Livro 93, Hadith 21.

Capítulo XIII: Será que um juiz pode proferir uma sentença com raiva?

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Bakrah ﷺ narra:

Abu Bakrah ﷺ escreveu ao seu filho que estava no Sijistão: ‘Não julgue entre duas pessoas quando estiver com raiva, pois ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Um juiz não deve julgar entre duas pessoas enquanto estiver com raiva”. Sahih Al-Bukhari, 7158, Livro 93, Hadith 22.

Segundo Abu Mass'ud Al-Ansari ﷺ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, não compareci à oração congregacional matinal porque fulano de tal (ou seja, Mu'azh Bin Jabal ﷺ) prolonga a oração quando ele nos lidera nela”. Eu nunca tinha visto o Profeta ﷺ mais furioso ao dar conselhos do que naquele dia. Ele então disse: “Ó gente! Alguns de vós fazem com que os outros não gostem (de boas ações, ou seja, orações, etc.). Portanto, quem dentre vós liderar as pessoas em oração, ele deve encurtá-la porque entre eles estão os velhos, os fracos e os ocupados, (têm trabalhos a fazer). Sahih Al-Bukhari, 7159, Livro 93, Hadith 23.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra que:

Ele havia se divorciado da esposa durante a menstruação. Omar ﷺ mencionou isso ao Profeta ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou zangado e disse: “Ele deve levá-la de volta (sua esposa) e mantê-la com ele até que ela saia de sua menstruação e então esperar até que ela tenha sua próxima menstruação e fique limpa novamente e só então, se ele quer se divorciar dela, ele pode fazê-lo”. Sahih Al-Bukhari, 7160, Livro 93, Hadith 24.

Capítulo XIV: Sobre quem acha que um juiz tem o direito de decidir de acordo com o seu conhecimento sobre os assuntos de pessoas, se não ocultar as suspeitas e acusações

Como o Profeta ﷺ disse para Hind ؓ: “Tome da riqueza dele forma benevolente o que é suficiente para ti e para seu filho”.

Isso se for um assunto bem conhecido.

Segundo Aisha ؓ narra:

Hind Bint Otbah Bin Rabi'ah ؓ veio e disse. “Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, não havia família na superfície da terra, gosto de ver a degradação mais do que sua família, mas hoje não há família na superfície da terra de que eu gosto ver honrado mais do que o seu. Hind ؓ acrescentou: “Abu Sufyan é um avaro. É pecado da minha parte alimentar nossos filhos com sua propriedade”? O Profeta ﷺ disse: “Não há nenhum problema se tu alimentá-los (deles) de maneira justa e razoável”. Sahih Al-Bukhari, 7161, Livro 93, Hadith 25.

Capítulo XV: Testemunho sobre escritor de uma carta selada; e a carta de um governante para um governador

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: *Quando o Profeta ﷺ pretendia escrever aos bizantinos, o povo disse: “Eles não leem uma carta a menos que esteja selada (carimbada)”. Portanto, o Profeta ﷺ pegou um anel de prata -- como se eu estivesse olhando para seu brilho agora --- e sua gravação era: ‘Muhammad, o Mensageiro de Allah’. Sahih Al-Bukhari, 7162, Livro 93, Hadith 26.*

Capítulo XVI: Quando é um homem obrigação de ajuizar?

Al-Hassan ؓ disse: “Allah Todo-Poderoso decretou para que juizes não sigam desejos e nem pode temer pessoas”.

Allah Todo-Poderoso diz: (E crede no que revelei, e que corrobora a revelação que vós tendes; não sejais os primeiros a negá-lo, nem negociéis as Minhas leis a vil preço, e temei a Mim, somente). Alcorão Sagrado, 02:41.

Em seguida ele recitou o seguinte versículo: (Ó Davi, em verdade, designamos-te como legatário na terra, Julga, pois entre os humanos com equidade e não te entregues à concupiscência, para que não te desvies da senda de Allah! Sabei que aqueles que se desviam da senda de Allah sofrerão um severo castigo, por terem esquecido o Dia da Rendição de Contas). Alcorão Sagrado, 38:26.

Ele recitou também o seguinte versículo: *(Revelamos a Tora, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Allah, julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Allah. Não temais, pois, os homens, e temei a Mim, e não negocieis as Minhas leis a vil preço. Aqueles que ao julgarem, conforme o que Allah tem revelado, serão incrédulos).* Alcorão Sagrado, 05:44.

Em seguida ele recitou também os seguintes versículos: *(E de Davi e de Salomão, quando ambos julgavam sobre certa plantação, onde as ovelhas de certo povo pastaram durante a noite, sendo Nós Testemunha de seu juízo. E fizemos Salomão compreender a causa. E dotamos ambos de prudência e sabedoria. E submetemos a ele e a Davi as montanhas e os pássaros para que Nos glorificassem. E fomos Nós o Autor).* Alcorão Sagrado, 21:78-79.

Então Salomão ﷺ lhe elogiou e não culpou Davi ﷺ. Se Allah não tivesse mencionado o assunto desses dois, eu consideraria que juízes haviam no abismo. Pois ele elogiou isso com seu conhecimento e se desculpou. Ele viu isso com sua diligência.

Muzahim Ibn Zufar رضي الله عنه disse: ‘Omar Ibn Abd Al-Aziz رضي الله عنه nos disse: “Cinco coisas: Se um juiz negligenciá-las, fica uma marca nele: ser compreensivo, ser tolerante, ser casto, ser consolidado, ser conhecedor e ser responsável pelo conhecimento”.

Capítulo XVII: Os salários de governantes e de empregados para administrar os fundos

Shuraih رضي الله عنه costumava receber um salário pelo julgamento.

Aisha رضي الله عنها disse: “Um guardião se sustentar de acordo com a quantidade de seu trabalho, pois Abu Bakr e Omar رضي الله عنه se sustentavam com seus cargos que haviam sido incumbidos a exercerem.

Segundo Abdullah Bin Al-Saadi: رضي الله عنه narra:

Isso quando ele foi para Omar رضي الله عنه durante seu Khalifado. Omar رضي الله عنه disse-lhe: “Não me disseram que tu fazes certos trabalhos para as pessoas, mas quando recebe o pagamento, se recusas a aceitá-lo”? Abdullah رضي الله عنه acrescentou: “Eu disse”: “Sim”. Omar رضي الله عنه disse: “Por que tu fazes isso”? Eu disse: “Tenho cavalos e escravos e, estou vivendo em prosperidade e desejo que meu pagamento seja mantido como um presente de caridade para os muçulmanos”. Omar رضي الله عنه disse: “Não faça isso, pois eu pretendia fazer o mesmo que tu fazes. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava

me dar presentes e eu costumava dizer-lhe: “Dê a alguém mais necessitado do que eu”. Uma vez ele me deu algum dinheiro e eu disse: ‘Dê-lhe a uma pessoa mais necessitada do que eu’, ao que o Profeta ﷺ disse: ‘Pegue-o e mantenha-o em sua posse e depois dê-o em caridade. Pegue o que vier desse dinheiro se tu não estiveres interessado em tê-lo e não pedir por ele; caso contrário (isto é, se não vier a ti), não procure obtê-lo para si mesmo’. Sahih Al-Bukhari, 7163, Livro 93, Hadith 27.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra que:

Ouvi Omar رضي الله عنه dizendo: “O Profeta ﷺ costumava me dar algum dinheiro (em doação) e eu dizia-lhe: ‘Dê para alguém mais necessitado do que eu’. Uma vez, ele me deu algum dinheiro e eu disse: ‘Dê para alguém mais necessitado do que eu’. O Profeta ﷺ me disse: “Pegue-o e mantenha-o em sua posse e depois dê-o em caridade. Pegue tudo o que vier para ti deste dinheiro enquanto tu não estiveres interessado em tê-lo e não pedir por ele; pegues isso, mas tu não deves procurar ter o que não lhe é dado”. Sahih Al-Bukhari, 7164, Livro 93, Hadith 28.

Capítulo XVIII: Sobre quem sentencia no caso Li'an (Praguejamento pela acusação em adultério) em uma mesquita

Omar رضي الله عنه sentenciou no caso Li'an (Praguejamento pela acusação em adultério) em um púlpito da mesquita do Profeta ﷺ.

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra que:

Testemunhei um marido e uma esposa envolvidos no caso de Li'an (Praguejamento pela acusação em adultério). Então (a sentença) o divórcio foi proferida. Eu tinha quinze anos de idade, naquela época. Sahih Al-Bukhari, 7165, Livro 93, Hadith 29.

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه, (o irmão de Bani Saidah) narra que:

Um homem entre os Ansares veio até o Profeta ﷺ e disse: “Se um homem encontrar outro homem dormindo com sua esposa, ele deveria matá-lo”? Aquele homem e sua esposa fizeram Li'an (Praguejamento pela acusação em adultério) na mesquita enquanto eu estava presente. Sahih Al-Bukhari, 7166, Livro 93, Hadith 30.

Capítulo XIX: Sentença em uma mesquita e ordem pela punição fora dela

Omar ؓ disse: “Tirai-os da mesquita. E ele os chicoteou. Algo semelhante foi relatado sobre a autoridade de Ali ؓ.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava na mesquita e chamou-lhe dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Cometi relações Extraconjugais!” O Profeta ﷺ virou o rosto para o outro lado, mas quando o homem deu quatro testemunhas contra si mesmo, o Profeta ﷺ disse-lhe: “Por acaso estás louco”? O homem disse: “Não”. Então o Profeta ﷺ disse (aos seus companheiros): “Levai-o e apedrejai-no até a morte”. Sahih Al-Bukhari, 7167, Livro 93, Hadith 31.

Em continuação com a narração acima, Jabir bin Abdullah ؓ narra:

Fui um dos que o apedrejaram no Mussalla (Local de orações) na cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 7168, Livro 93, Hadith 32.

Capítulo XX: Conselho de Imam (Líder / Juíz) a litigantes

Segundo Umm Salamah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu sou apenas um ser humano, e vós (oponentes / litigantes) vêm até mim com vossos casos; e pode ser que um de vós possa apresentar seu caso de forma eloquente e de uma forma mais convincente do que o outro, e dou meu veredicto de acordo com o que ouço. Portanto, se alguma vez eu julgar (por erro) e der um direito de um irmão ao seu outro (irmão), então ele (este último) não deve aceitá-lo, pois estou dando-lhe apenas um pedaço do Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 7169, Livro 93, Hadith 33.

Capítulo XXI: Testemunho deve ficar com Governante / Juíz durante sua jurisdição como juiz ou antes disso para adversário

Segundo Abu Qatadah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse no Dia da (batalha de) Hunain: “Quem quer que tenha matado um incrédulo e tenha uma prova ou testemunha disso, então o salb (armas e pertences desse falecido) será para ele”. Levantei-me para procurar uma testemunha que testemunhasse que tinha matado um incrédulo, mas não consegui encontrar nenhuma testemunha e depois sentei-me. Então pensei que deveria mencionar o caso ao Mensageiro de Allah ﷺ. Eu (e quando o fiz) um

homem daqueles que estavam sentados com ele disse: “As armas da pessoa morta que ele mencionou estão comigo, então por favor, satisfaça-o em meu nome”. Abu Bakr ؓ disse: “Não, ele não dará as armas a um pássaro Quraixita e privará delas um dos leões de Allah que luta pela causa de Allah e Seu Mensageiro”. Disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ me ordenou que me fosse dado e me deram, e comprei um jardim com seu dinheiro, e essa foi minha primeira propriedade que possuí através do espólio de guerra. O povo de Hijaz disse: “Um juiz não deve proferir uma sentença de acordo com seu conhecimento, seja ele uma testemunha no momento em que era juiz ou antes disso”. E se um litigante fizer uma confissão em favor de seu oponente no tribunal, na opinião de alguns estudiosos, juiz não deve proferir uma sentença contra ele até que este chame duas testemunhas para testemunhar sua confissão. E algumas pessoas do Iraque disseram: “Um juiz pode proferir uma sentença de acordo com o que ouve ou testemunha (a confissão de litigante) no próprio tribunal, mas se a confissão ocorrer fora de tribunal, ele não deve proferir a sentença a menos que duas testemunhas testemunhem tal confissão”. Alguns deles disseram: “Um juiz pode proferir uma sentença dependendo de seu conhecimento de caso, pois ele é digno de confiança e que uma testemunha é necessária apenas para revelar a verdade. O conhecimento de juiz é mais do que a testemunha”. Alguns diziam: “Um juiz só pode julgar de acordo com seu conhecimento em casos que envolvam propriedade, mas em outros casos não pode”. Al-Qassim ؓ disse: “Um juiz não deve emitir um julgamento dependendo do seu conhecimento se outras pessoas não souberem o que ele sabe, embora o seu conhecimento seja mais do que o testemunho de outra pessoa porque ele pode expor-se à suspeita por parte dos muçulmanos e fazer com que os muçulmanos tenham dúvidas irracionais”. Sahih Al-Bukhari, 7170, Livro 93, Hadith 34.

Segundo Ali Bin Hussain ؓ narra:

Safiyah Bint Huyai ؓ veio até o Profeta ﷺ (na mesquita) e quando ela voltou (para casa), o Profeta ﷺ lhe acompanhou. Aconteceu que dois homens entre os Ansares passaram por eles e o Profeta ﷺ lhes chamou dizendo: “Ela é Safiyah”! Aqueles dois homens disseram: “Subhan Allah” (Glorificado seja Allah)! O Profeta ﷺ disse: “Certamente que o Satanás circula no corpo humano como o sangue”.

Foi narrado por Shu'aib e Ibn Mussafir, e Ibn Abi Atiq e Isshaq Bin Yahya, sob a autoridade de Al-Zuhri, sob a autoridade de Ali - ou seja, Ibn Hussain - sob a autoridade de Safiyah ؓ, sob a autoridade do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 7171, Livro 93, Hadith 35.

Capítulo XXII: A ordem de governantes, quando ele envia dois representantes para um lugar, para que eles se obedecem e não se desobedeçam

Segundo Abu Burdah  narra:

O Profeta ﷺ enviou meu pai e Mu'azh Bin Jabal  ao Iêmen e disse-lhes: “Facilitai as coisas para as pessoas e não coloque obstáculos em seus caminhos, e dai-lhes boas novas, e não deixai-as em aversão (ou seja, fazer com que as pessoas odeiem boas ações) e, vós dois deveis trabalhar em cooperação e compreensão mútua”. Abu Mussa  disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Em nosso país, uma bebida alcoólica especial chamada Al-Bit' é preparada (para beber)”. O Profeta ﷺ disse: “Todo intoxicante é ilícito / proibido”.

Al-Nadwr, Abu Daud, Yazid Bin Harun e Wakii disseram sob a autoridade de Shu'bah, sob a autoridade de Sa'id, sob a autoridade de seu pai, sob a autoridade de seu avô (que Allah tenha misericórdia por eles), sob a autoridade de o Profeta . Sahih Al-Bukhari, 7172, Livro 93, Hadith 36.

Capítulo XXIII: Sobre a aceitação de Governante a um convite

Othman  aceitou o convite de um escravo que pertencia ao Mughirah Bin Shu'bah .

Segundo Abu Mussa  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Libertai cativos e aceitai convites”. Sahih Al-Bukhari, 7173, Livro 93, Hadith 37.

Capítulo XXIV: Sobre presentes recebidos pelos funcionários

Segundo Abu Humaid Al-Saidi  narra:

O Profeta ﷺ nomeou um homem da tribo de Bani Assad, chamado Ibn Al-Utabiyyah, para coletar o Zakat. Quando ele voltou (com o dinheiro), ele disse (ao Profeta ﷺ): “Esta parte é para vós e isto foi dado a mim como um presente”. O Profeta ﷺ levantou-se no púlpito (Sufyan  disse que subiu ao púlpito), e depois de glorificar e louvar a Allah, ele disse: “O que há de errado com o funcionário que enviamos (para coletar o Zakat do público) que ele retorna dizendo: ‘Isto é para vós e aquilo é para mim’? Por que ele não ficou na casa do pai e da mãe para ver se ganharia presentes ou não? Por Aquele em Cujas Mãos está a minha vida, quem pegar alguma coisa ilegalmente, trará no Dia da Ressurreição carregando-a no pescoço: se for um camelo, estará grunhindo: se for uma vaca, estará mugindo:

e se for uma ovelha estará balindo”! O Profeta ﷺ então levantou ambas as mãos até que vimos a brancura de suas axilas (e ele disse): “Sem dúvida! Por acaso não transmiti a mensagem”? E ele repetiu isso três vezes. Sahih Al-Bukhari, 7174, Livro 93, Hadith 38.

Capítulo XXV: Nomeação de escravos alforriados como juízes e oficiais

Segundo Ibn Omar ؓ narra: *Salim, o escravo libertado de Abu Huzhaifah ؓ, costumava liderar em orações os primeiros imigrantes e os companheiros do Profeta ﷺ na mesquita de Quba. Entre eles (que costumavam rezar atrás dele) estavam: Abu Bakr, Omar, Abu Salamah e Amir Bin Rabi`ah ؓ. Sahih Al-Bukhari, 7175, Livro 93, Hadith 39.*

Capítulo XXVI: Urafa (Responsável) nomeado para cuidar de assuntos de pessoas

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ؓ narra:

Marwan Bin Al-Hakam e Al-Miswar Bin Makhramah disseram-lhe: *‘Quando os muçulmanos foram autorizados a libertar os cativos de Hawazin, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não sei quem entre vós concordou (com isso) e quem não. Voltai para que seu ‘Urafa’ (Responsável nomeado para cuidar de assuntos) possa nos submeter sua decisão”. Então as pessoas retornaram e seus ‘Urafa’ conversam com eles e então voltaram ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse-lhe que o povo havia dado seu consentimento alegremente e permitido (que seus cativos fossem libertados). Sahih Al-Bukhari, 7176, 7177, Livro 93, Hadith 40.*

Capítulo XXVII: Sobre o que é indesejável em elogios a um Sultão e dizendo algo diferente depois de deixá-lo

Segundo Muhammad Bin Zaid Bin Abdullah Bin Omar ؓ narra: *Algumas pessoas disseram ao Ibn Omar ؓ: “Quando entramos visitamos nosso (s) governante (s) dizemos em seu louvor o que é contrário ao que dizemos quando os deixamos”. Ibn Omar ؓ disse: “Costumávamos considerar isso como hipocrisia”. Sahih Al-Bukhari, 7178, Livro 93, Hadith 41.*

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O pior indivíduo de toda a humanidade é aquele que tem duas faces. Chega para algumas pessoas com uma face e para outras, com outra face totalmente diferente da primeira”. Sahih Al-Bukhari, 7179, Livro 93, Hadith 42.*

Capítulo XXVIII: Julgamento contra uma pessoa ausente

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: Hind (bint Otba رضي الله عنها) disse ao Profeta ﷺ: *“Abu Sufyan é um homem avarento e preciso tirar algum dinheiro de sua riqueza”*. O Profeta ﷺ disse-lhe: *“Pegue razoavelmente o que é suficiente para ti e para seus filhos, (ou seja, sem exagero)”*. Sahih Al-Bukhari, 7180, Livro 93, Hadith 43.

Capítulo XXIX: A quem é concedido o direito de irmão por decisão judicial, Sentença de Juiz não torna lícito o que é ilícito e vice-versa

Segundo Umm Salamah رضي الله عنها, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu algumas pessoas brigando na porta de sua residência, então ele foi até elas e disse: *“Eu sou apenas um ser humano, e litigantes com casos em disputa vêm até mim, e um de vós pode ser mais eloquente (ao apresentar seu argumento) do que o outro, pelo que posso considerar que ele é verdadeiro e emitir uma sentença a seu favor. Se eu sentenciar a favor de alguém pelo qual ele toma injustamente o direito de um muçulmano, então tudo o que ele pegar não será nada além de um pedaço de Fogo infernal, e cabe a ele se vai pegar ou largar”*. Sahih Al-Bukhari, 7181, Livro 93, Hadith 44.

Segundo Aisha (a esposa do Profeta) رضي الله عنها narra:

Otbah Bin Abi Waqqas رضي الله عنه disse a seu irmão Saad Bin Abi Waqqas رضي الله عنه: *“O filho da escrava de Zam`ah é meu, então leve-o sob sua custódia”*. Então, no ano da conquista de Makkah, Saad رضي الله عنه lhe pegou e disse: *“Este é o filho do meu irmão, a quem meu irmão me pediu para levar sob minha custódia”*. Abd Bin Zam`ah رضي الله عنه levantou-se diante dele e disse: *“Ele é meu irmão e filho da escrava de meu pai, e nasceu na cama do meu pai”*. Então ambos submeteram seu caso ao Mensageiro de Allah ﷺ. Saad رضي الله عنه disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Este menino é filho do meu irmão e ele confiou a mim”*. Abd Bin Zam`ah رضي الله عنه disse: *“Este menino é meu irmão e filho da escrava de meu pai, e nasceu na cama de meu pai”*. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O menino é para ti ó Abd Bin Zam`ah”*! Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse ainda: *“A criança é para o dono da cama, e a pedra é para o adúltero”*. Ele então disse a Sauda Bint Zam`ah رضي الله عنها: *“Veie-se (proteja-se) diante dele”*. Quando viu a semelhança da criança com Otbah. O menino não a viu novamente até se encontrar com Allah o Altíssimo, (ou seja, até morrer). Sahih Al-Bukhari, 7182, Livro 93, Hadith 45.

Capítulo XXX: Julgamento em casos envolvendo poços, etc.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se alguém, a pedido de um juiz, fizer um juramento para se apropriar da propriedade (de um muçulmano) e for mentiroso nisso, ele se encontrará Allah enquanto está zangado com ele”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo)**. Alcorão Sagrado, 03:77.

Al-Ashath ﷺ veio enquanto Abdullah ﷺ estava narrando (isso) ao povo. Al-Ashath ﷺ disse: “Este versículo foi revelado a respeito de mim e de outro homem com quem tive uma briga sobre um poço. O Profeta ﷺ disse-me: Por acaso tens alguma evidência”? Eu respondi: “Não”! Ele disse: “Então deixe seu oponente fazer um juramento”. Eu disse: “Tenho certeza que ele fará um juramento (falso)”. Então foi revelado o seguinte versículo: **(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo)**. Alcorão Sagrado, 03:77 / Sahih Al-Bukhari, 7183, 7184, Livro 93, Hadith 46.

Capítulo XXXI: Julgar casos envolvendo riqueza

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Ibn Uyainah disse com base na autoridade de Ibn Shubrumah: “O julgamento tem que ser igual se envolver pouco ou muito dinheiro”.

O Profeta ﷺ ouviu as vozes de algumas pessoas brigando perto de seu portão, então ele foi até elas e disse: “Eu sou apenas um ser humano e, litigantes com casos de disputas vêm até mim, e talvez um deles apresente seu caso de forma eloquente, de uma forma mais convincente e impressionante do que o outro, e dou meu veredicto a favor dele pensando que ele é verdadeiro. Então, se eu der um direito de muçulmano a outro (por engano), então essa (propriedade) é um pedaço do Fogo infernal, que cabe a ele pegar ou largar”. Sahih Al-Bukhari, 7185, Livro 93, Hadith 47.

Capítulo XXXII: A venda de propriedades de pessoas pelo governante em seu nome

O Profeta ﷺ vendeu escravo que tinha acordo de liberdade após a morte do seu dono para Nu`aym Ibn Al-Nahham.

Segundo Jabir ؓ narra:

O Profeta ﷺ soube que um de seus companheiros havia feito a promessa de libertar seu escravo após sua morte, mas como ele não tinha outra propriedade além daquele escravo, o Profeta ﷺ vendeu aquele escravo por 800 dirhams e enviou o valor para ele. Sahih Al-Bukhari, 7186, Livro 93, Hadith 48.

Capítulo XXXIII: Calúnias de ignorantes contra Governantes

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um contingente militar comandado por Ossamah Bin Zaid ؓ e as pessoas criticaram sua liderança. O Profeta ﷺ disse-lhes: “Se vós estais criticando a liderança dele agora, certamente vós já criticastes a liderança de seu pai antes. Por Allah, ele (o pai de Ossamah) merecia a liderança e costumava ser um das pessoas mais amadas para mim, e agora seu filho (Ossamah) é uma das pessoas mais amadas para mim depois dele”. Sahih Al-Bukhari, 7187, Livro 93, Hadith 49.

Capítulo XXXIV: A pessoa mais encarniçada dos inimigos

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A pessoa mais odiada aos olhos de Allah é a mais encarniçada dos inimigos”. Sahih Al-Bukhari, 7188, Livro 93, Hadith 50.

Capítulo XXXV: Se um juiz der uma sentença injusta ou contrária a dos teólogos, tal sentença será rechaçada

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ enviou (um contingente militar sob o comando de) Khalid Bin Al-Walid ؓ para lutar contra a tribo de Bani Jazhimah e essas pessoas não conseguiam se expressar dizendo: “Asslam`na”, mas disseram: “Saba`na! Saba`na”! Khalid ؓ continuou matando alguns deles e capturando outros como cativos, e ele deu um cativo para cada um de nós e ordenou que todos matássemos seu cativo. Eu disse: “Por Allah, não matarei meu cativo e nenhum de meus companheiros

matará seu cativo”! Então mencionamos isso ao Profeta ﷺ e ele disse: “Ó Allah! Sou inocente do que Khalid Bin Al-Walid fez”, e repetiu isso duas vezes. Sahih Al-Bukhari, 7189, Livro 93, Hadith 51.

Capítulo XXXVI: Líder deve estabelecer uma reconciliação entre as pessoas

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ؓ narra:

Houve alguma discussão (avistamento) entre Bani Amr, e quando esta notícia chegou ao Profeta ﷺ, ele fez a oração de Dhuhr e foi reconciliar entre eles. Enquanto isso, o horário da oração de Asr tinha entrado. O Bilal ؓ fez o Adhan e depois o Iqamah para a oração e pediu a Abu Bakr ؓ para liderar a oração e Abu Bakr ؓ avançou. O Profeta ﷺ chegou enquanto Abu Bakr ؓ ainda estava orando. Ele entrou nas fileiras de pessoas orando até ficar atrás de Abu Bakr ؓ na (primeira) fileira. As pessoas começaram a bater palmas, e era hábito de Abu Bakr ؓ que sempre que se levantava para orar, ele nunca olhava para o lado até terminar, mas quando Abu Bakr ؓ observou que as palmas estavam continuando, ele olhou e viu o Profeta ﷺ parado atrás dele. O Profeta ﷺ acenou com a mão para que ele continuasse. Abu Bakr ؓ ficou ali por um tempo, agradecendo a Allah pelas palavras do Profeta ﷺ e então recuou, dando passos para trás. Quando o Profeta ﷺ viu isso, ele foi na frente e conduziu as pessoas na oração. Quando terminou a oração, ele disse: “Ó Abu Bakr! O que te impediu de continuar com a oração depois que eu te acenei a continuá-la”? Abu Bakr ؓ respondeu: “Não convém ao filho de Abi Quhafah liderar o Profeta ﷺ em oração”. Então o Profeta ﷺ disse às pessoas: “Se surgir algum problema durante as orações, então os homens deveriam dizer, Subhan Allah!, (Glorificado seja Allah); e as mulheres deveriam bater palmas”. Sahih Al-Bukhari, 7190, Livro 93, Hadith 52.

Capítulo XXXVII: É aconselhável que escreba seja honesto e sábio

Segundo Zaid Bin Thabit ؓ narra:

Abu Bakr ؓ mandou me chamar devido ao grande número de baixas na batalha de Al-Yamamah, enquanto Omar ؓ estava sentado com ele. Abu Bakr ؓ disse-me: “Omar veio até mim e disse: ‘Um grande número de Recitadores do Alcorão Sagrado foram mortos no dia da batalha de Al-Yamamah, e temo que as baixas entre os recitadores do Alcorão venham aumentar em outros campos de batalha, onde uma grande parte do Alcorão pode ser perdida. Portanto, considero aconselhável que tu (Abu Bakr ؓ) mande coletar o Alcorão’. Eu disse: “Como

ousou fazer algo que o Mensageiro de Allah ﷺ não fez”? Omar disse: “Por Allah, é algo benéfico”. Omar continuou me pressionando por isso até que Allah abriu meu peito para aquilo para o qual Ele havia aberto o peito de Omar e, tenho nesse assunto, a mesma opinião que Omar tem”. Abu Bakr ؓ então me disse (Zaid): “Tu és um jovem sábio e não temos nenhuma suspeita sobre ti, e tu costumavas escrever a Inspiração Divina para o Mensageiro de Allah ﷺ. Portanto, tu debes procurar os escritos fragmentários do Alcorão e coletá-los (em um livro)”. Zaid ؓ disse ainda: “Por Allah, se Abu Bakr ؓ tivesse me ordenado para que eu mudasse uma montanha entre as montanhas de um lugar para outro, isso seria não foi mais pesado para mim do que ordenar-me que coletasse o Alcorão. Então eu disse (para Abu Bakr e Omar ؓ): “Como vós podeis fazer algo que o Mensageiro de Allah ﷺ não fez”? Abu Bakr ؓ disse: “Por Allah, é algo benéfico”. Zaid ؓ acrescentou: “Então ele (Abu Bakr ؓ) continuou me pressionando para isso até que Allah abriu meu peito para aquilo para o qual Ele havia aberto aos de Abu Bakr e Omar ؓ, e eu tive em nesse caso, a mesma opinião que a deles. Então comecei a compilar o Alcorão coletando-o dos caules desfolhados da tamareira e dos pedaços de couro e peles e das pedras, e dos peitos dos homens (que memorizavam o Alcorão). Encontrei os últimos versículos de Surah Al-Taubah: **(Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se apiada do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis. Mas, se te negam, dize-lhes: Allah me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo)**. Alcorão Sagrado, 09:128-129; com Khuza`imah ou Abi Khuza`imah e adicionei-os no resto da Surah **(Capítulo 09 do Alcorão Sagrado)**. Os manuscritos do Alcorão permaneceram com Abu Bakr ؓ até que Allah o levou até Ele. Então permaneceu com Omar ؓ até que Allah o levou até Ele, e então com Hafsa Bint Omar ؓ. Sahih Al-Bukhari, 7191, Livro 93, Hadith 53.

Capítulo XXXVIII: A redação de uma carta de governante aos representantes e de juiz aos trabalhadores

Segundo Abu Laila Bin Abdullah Bin Abdul-Rahman Bin Sahl ؓ narra:

Sahl Bin Abi Hathmah e alguns grandes homens de sua tribo disseram: ‘Abdullah Bin Sahl e Muhaiyissah foram para Khaibar porque foram atingidos pela pobreza e pelas difíceis condições de vida. Então Muhaiyissah foi informado de que Abdullah foi morto e jogado em um poço ou fonte. Muhaiyissah foi até os judeus e disse: “Por Allah, vós matastes meu companheiro”. Os judeus disseram: “Por Allah,

não o matamos”. Muhaiyissah então voltou para seu povo e contou-lhes a história. Ele, seu irmão mais velho Huwaiyissah e Abdul-Rahman Bin Sahl vieram (ao Profeta ﷺ) e aquele que estava em Khaibar começou a falar, mas o Profeta ﷺ disse ao Muhaiyissah: “O mais velho! O mais velho”! O que significa: “Deixe o mais velho entre vós falar”. Então Huwaiyissah falou primeiro e depois Muhaiyissah. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Os judeus deveriam pagar o dinheiro de sangue (indenização) do seu companheiro (falecido) ou estar prontos para a guerra”. Depois disso, o Mensageiro de Allah ﷺ escreveu uma carta aos judeus a esse respeito, e eles escreveram que não o haviam matado. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Huwaiyissah, Muhaiyissah e Abdul-Rahman: “Vós podereis fazer um juramento pelo qual terão o direito de receber o dinheiro de sangue”? Eles disseram: “Não”. Ele disse-lhes: “Devemos pedir aos judeus que prestem juramento diante de vós”? Eles responderam: “Mas os judeus não são muçulmanos”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ deu-lhes cem camelas como indenização de sangue dele mesmo. Sahl acrescentou: Quando aquelas camelas foram obrigadas a entrar na casa, uma delas me chutou com a perna. Sahih Al-Bukhari, 7192, Livro 93, Hadith 54.

Capítulo XXXIX: Será que é permitido ao governante enviar apenas um homem para administrar certos assuntos

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid Al-Juhani ؓ ambos narram:

Um beduíno veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Julgue entre nós de acordo com o Livro (Leis) de Allah”. Seu oponente levantou-se e disse: “Ele disse a verdade, então julgue entre nós de acordo com as Leis de Allah”. O beduíno disse: “Meu filho trabalhava para este homem e cometeu relações extraconjugais com esposa ele. As pessoas me disseram: “Seu filho será apedrejado até a morte”, então resgatei meu filho por cem ovelhas e uma escrava. Então perguntei aos homens religiosos eruditos e eles me disseram: “Seu filho tem que receber cem chicotadas mais um ano de exílio”. O Profeta ﷺ disse: “Eu julgarei entre vós de acordo com o Livro (Leis) de Allah! Quanto à escrava e às ovelhas, elas serão devolvidas a ti, e seu filho receberá cem chicotadas e será exilado por um ano! Ó tu, Unaiss! O Profeta ﷺ dirigiu-se a um homem: “Vá pela manhã até a esposa deste homem e apedreje-a até a morte”. Então Unaiss ؓ foi até ela na manhã seguinte e apedrejou-a até a morte. Sahih Al-Bukhari, 7193, 7194, Livro 93, Hadith 55.

Capítulo XL: Os tradutores de um governante, será que é permitido ter apenas um tradutor?

Kharija Bin Zaid Bin Thabit رضي الله عنه disse que: Zaid Bin Thabit رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ ordenou que eu aprendesse a escrita dos judeus. Eu até escrevi cartas para o Profeta ﷺ (para os judeus) e também li suas cartas quando eles escreveram para ele”.

E Omar disse na presença de Ali, Abdul-Rahman e Othman رضي الله عنهم: “O que esta mulher está dizendo”? (a mulher não era árabe) Abdul-Rahman Bin Hatib رضي الله عنه disse: “Ela está informando sobre seu companheiro que cometeu relações extra-conjugais com ela”.

Abu Jamrah رضي الله عنه disse: “Fui um intérprete entre Ibn Abbass رضي الله عنه e o povo”. Algumas pessoas disseram: “Um governante deve ter dois intérpretes”. Sahih Al-Bukhari, 7195, Livro 93, Hadith 56.

Segundo Abdullah Bin Abbass رضي الله عنه narra que:

Abu Sufyan Bin Harb رضي الله عنه lhe disse que Heráclio o havia chamado junto com os membros de uma caravana Quraixita e depois disse ao seu intérprete: “Diga-lhes que quero fazer uma pergunta a este (Abu Sufyan), e se ele tentar me dizer uma mentira, eles deveriam contradizê-lo”. Então Abu Sufyan رضي الله عنه mencionou toda a narração e disse que Heráclio disse ao inter Pedro: “Diga-lhe (Abu Sufyan) que: Se o que tu dizes for verdade, então saiba que o seu reino (o Profeta ﷺ) alcançará este lugar debaixo dos meus pés”. Sahih Al-Bukhari, 7196, Livro 93, Hadith 57.

Capítulo XLI: Prestação de contas de funcionários ao governante

Segundo Abu Humaid Al-Saidi رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ contratou Ibn Al-Utbiyyah para cobrar o Zakat de Bani Sulaim, e quando ele retornou (com o dinheiro) ao Mensageiro de Allah ﷺ, o Profeta ﷺ chamou-lhe para prestar contas, e ele disse: “Esta (quantia) é para vós, e isso me foi dado de presente”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por que tu não ficaste na casa de seu pai ou na casa de sua mãe para ver se receberá presentes ou não, se estiver dizendo a verdade”? Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se e dirigiu-se ao povo, e depois de glorificar e louvar a Allah, ele disse: “Ammu Ba’adu (depois)! Eu emprego alguns homens dentre vós para algum trabalho que Allah colocou sob minha responsabilidade, e então um de vós vem até mim e diz: ‘Esta (quantia) é para vós e este é um presente dado para mim’. Por que ele não fica na

casa de seu pai ou na casa de sua mãe e vê se ele receberá presentes ou não se estiver falando verdade! Por Allah, quem de vós desviar algo (ou seja, Zakat) para ele mesmo (Hisham acrescentou: ilegalmente), mas ele encontrará Allah no Dia da Ressurreição carregando-o no pescoço! Eu não quero ver nenhum de vós carregando um camelo grunhindo ou uma vaca mugindo ou uma ovelha balindo ao encontrar Allah”. Então o Profeta ﷺ levantou ambas as mãos até que eu vi a brancura de suas axilas e disse: “Sem dúvida! Por acaso não transmiti a mensagem de Allah”?! Sahih Al-Bukhari, 7197, Livro 93, Hadith 58.

Capítulo XLII: Confidentes e conselheiros de um Líder

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah jamais enviou um profeta ou designou um Khalifah, senão ele (Profeta ou Khalifah) tinha dois grupos de conselheiros: Um grupo que lhe aconselhava a fazer o bem e o exorta a fazê-lo, e o outro grupo lhe aconselhava a fazer o mal e exortando-o a fazê-lo. Mas a pessoa protegida (contra tais maus conselheiros) é aquela que Allah lhe protege”. Sahih Al-Bukhari, 7198, Livro 93, Hadith 59.

Capítulo XLIII: Como as pessoas devem fazer juramento de lealdade a um Imam / Líder

Segundo Obadah Bin Al-Samit  narra:

Fizemos o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ de que o ouviríamos e o obedeceríamos tanto no momento em que estivéssemos ativos, quanto no momento em que estivéssemos cansados, que não lutaríamos contra um governante ou lhe desobedeceríamos, e permaneceríamos firmes pela verdade ou diríamos a verdade onde quer que estivéssemos, e no Caminho de Allah não temeríamos repreensão de quem quer que seja. Sahih Al-Bukhari, 7199, 7200, Livro 93, Hadith 60.

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ saiu numa manhã fria enquanto os Muhajirin (Imigrantes) e os Ansares (defensores do Profeta ﷺ) cavavam a trincheira. O Profeta ﷺ então disse: “Ó Allah! A verdadeira bondade é a bondade do Além, então, por favor, perdoe os Ansares (defensores do Profeta ﷺ) e os Muhajirin (Imigrantes)”. Eles responderam: “Nós somos aqueles que deram o juramento de lealdade a Muhammad para observar a Jihad enquanto permanecermos vivos”. Sahih Al-Bukhari, 7201, Livro 93, Hadith 61.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

Sempre que fazíamos o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ para ouvir e obedecer, ele costumava nos dizer: “Tanto quanto vós puderdes”. Sahih Al-Bukhari, 7202, Livro 93, Hadith 62.

Segundo Abdullah Bin Dinar رضي الله عنه narra:

Testemunhei ao Ibn Omar رضي الله عنه quando as pessoas se reuniram em torno de Abdul Malik. Ibn Omar رضي الله عنه escreveu: “Fiz o juramento de lealdade de que ouvirei e obedecerei ao Servo de Allah, Abdul Malik, Representante dos crentes de acordo com as Leis de Allah e as Tradições de Seu Mensageiro ﷺ, tanto quanto eu puder; e meus filhos também, façam o mesmo juramento”. Sahih Al-Bukhari, 7203, Livro 93, Hadith 63.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

Fiz um juramento de lealdade ao Profeta ﷺ de que ouviria e obedeceria, e ele me disse para acrescentar: “Tanto quanto eu puder, e darei bons conselhos a todos os muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 7204, Livro 93, Hadith 64.

Segundo Abdullah Bin Dinar رضي الله عنه narra:

Quando o povo fez o juramento de lealdade ao Abdul Malik, Abdullah Bin Omar رضي الله عنه escreveu-lhe: “Ao servo de Allah, Abdul Malik, Representante dos crentes, dou um juramento de lealdade de que ouvirei e obedecerei às ordens do servo de Allah Abdul Malik, o Representante dos crentes, de acordo com as Leis de Allah e as Tradições de Seu Mensageiro ﷺ, tanto quanto eu puder; e meus filhos também, façam o mesmo juramento”. Sahih Al-Bukhari, 7205, Livro 93, Hadith 65.

Segundo Yazid رضي الله عنه narra:

Eu disse a Salamah رضي الله عنه: “No que tu fizeste o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ no Dia de Hudaibiyah”? Ele respondeu: “Pela a morte”. Sahih Al-Bukhari, 7206, Livro 93, Hadith 66.

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah رضي الله عنه narra:

O grupo de pessoas que Omar رضي الله عنه selecionou como candidatos ao Khalifado reuniu-se e consultou-se. Abdul-Rahman رضي الله عنه disse-lhes: “Não vou competir convosco neste assunto, mas se desejarem, eu escolheria para um Khalifah dentre vós” Assim, todos concordaram em deixar Abdul-Rahman رضي الله عنه decidir o caso. Assim, quando os candidatos colocaram o caso nas mãos de Abdul-Rahman رضي الله عنه, o povo foi em

sua direção e ninguém seguiu o resto do grupo nem obedeceu a ninguém. Então o povo seguiu Abdul-Rahman ؓ e consultou-o todas aquelas noites até chegar a noite em que prestamos o juramento de lealdade ao Othman ؓ. Al-Miswar Bin Makhramah ؓ acrescentou: Abdul-Rahman ؓ me visitou depois de uma parte da noite ter passado e bateu na minha porta até que eu me levantei, e ele me disse: “Vejo que tu estás dormindo! Por Allah, durante as últimas três noites eu não dormi o suficiente. Vá e convoque para Al-Zubair e Saad. Então convoquei para ele e ele lhes consultou e então me chamaram dizendo: “Convoque para Ali para mim”. Convoquei para Ali ؓ e ele teve uma conversa privada com ele até muito tarde durante a noite, e então Ali ؓ se levantou para sair com muita esperança (de ser escolhido como Khalifah), mas Abdul-Rahman ؓ estava com medo de algo preocupante. Abdul-Rahman ؓ então me disse: “Chame o Othman para mim”. Chamei para ele e ele continuou falando com ele em particular até que o Mu'azhin fazer o Adhan para a oração do Fajr. Quando o povo terminou a oração do Fajr e aquele grupo (seis homens) se reuniu perto do púlpito, Abdul-Rahman ؓ mandou chamar todos os Muhajirin (os imigrantes) e os Ansares (os defensores do Profeta ﷺ) ali presentes e mandou chamar o chefe do exército que havia realizado o Hajj com Omar ؓ aquele ano. Quando todos eles se reuniram e, Abdul-Rahman ؓ disse: **“Ash-hadu an Lá ilaha illa Allah”, (Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)**, e acrescentou: “A seguir: ó Ali! Observei as tendências das pessoas e notei que elas não consideram qualquer pessoa igual a Othman, então tu não deves incorrer em culpa (por discordar)”. Então Abdul-Rahman ؓ disse (para Othman ؓ): “Eu dei o juramento de lealdade a ti com a condição de que tu seguirias as Leis de Allah e as tradições do Mensageiro de Allah ﷺ e as tradições dos dois Khalifahs depois dele”. Então Abdul-Rahman ؓ fez o juramento de lealdade a ele, e o mesmo fez o povo, incluindo os Muhajirin (os imigrantes) e os Ansares (os defensores do Profeta ﷺ), os chefes do estado-maior do exército e todos os muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 7207, Livro 93, Hadith 67.

Capítulo XLIV: Sobre quem faz um juramento de lealdade duas vezes

Segundo Salamah ؓ narra:

Fizemos o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ debaixo da árvore. Ele me disse: “Ó Salamah! Tu não farás o juramento de fidelidade”? Respondi: “Ó Mensageiro de Allah! Já fiz o juramento de lealdade na primeira vez”. Ele disse: (Dê de novo) pela segunda vez. Sahih Al-Bukhari, 7208, Livro 93, Hadith 68.

Capítulo XLV: Juramento de lealdade de beduínos

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Um beduíno fez o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ pelo o Islam, logo em seguida ele ficou com febre e, disse ao Profeta ﷺ: “Cancele meu juramento”. Mas o Profeta ﷺ se recusou. Ele veio até ele (novamente) dizendo: “Cancele meu compromisso”. Mas o Profeta ﷺ se recusou. Então (o beduíno) saiu (da cidade de Madinah). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Madinah é como um fole (fornalha): Ele expele suas impurezas e ilumina e limpa seu bem”. Sahih Al-Bukhari, 7209, Livro 93, Hadith 69.

Capítulo XLVI: Juramento de lealdade de uma criança

Segundo Abdullah Bin Hisham ﷺ narra que:

Nasceu durante a vida do Profeta ﷺ que sua mãe, Zainab Bint Humaid ﷺ o levou ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Faça seu juramento de fidelidade para o Islam”. O Profeta ﷺ disse: “Ele (Abdullah Bin Hisham) é uma criança pequena”, e passou a mão sobre a cabeça e invocou Allah por ele. Abdullah bin Hisham ﷺ costumava abater uma ovelha como sacrificio em nome de toda a sua família. Sahih Al-Bukhari, 7210, Livro 93, Hadith 70.

Capítulo XLVII: Sobre quem faz um Juramento de lealdade e depois o cancela

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Um beduíno fez o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ pelo o Islam. Então o beduíno teve febre em Madinah e, foi até o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Cancele meu compromisso”, mas o Mensageiro de Allah ﷺ se recusou. Então ele veio até ele novamente e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Cancele meu compromisso”. Mas o Profeta ﷺ se recusou. Então ele veio até ele (novamente) e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Cancele meu compromisso”. Mas o Profeta ﷺ se recusou. O beduíno finalmente saiu (de Madinah) e então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Madinah é como um fole (fornalha): Ele expele suas impurezas e ilumina e limpa seu bem”. Sahih Al-Bukhari, 7211, Livro 93, Hadith 71.

Capítulo XLVIII: Sobre quem faz um Juramento de lealdade apenas pelos benefícios mundanos

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Haverá três tipos de pessoas com quem Allah não falará com elas no Dia da Ressurreição nem as purificará dos pecados, e elas terão um castigo doloroso: Eles são, (1) um homem que possuiu água supérflua (mais do que ele precisa) em um caminho e ele a retém de viajantes. (2) um homem que dá um juramento de lealdade a um governante / líder e o dá apenas para benefícios mundanos, se o Imam lhe der o que ele quer, ele cumpre sua promessa, caso contrário ele não cumpre e; (3) um homem que vende algo a outro homem após a oração do Asr e jura por Allah (um juramento falso) que lhe foi oferecido muito mais por isso, e então o comprador acredita nele e compra, embora, na verdade, vendedor não tenha recebido tal proposta*”. Sahih Al-Bukhari, 7212, Livro 93, Hadith 72.

Capítulo XLIX: Juramento de lealdade de mulheres

Relatado por Ibn Abbass  do o Profeta .

Segundo Obadah Bin Al-Samit  narra:

O Mensageiro de Allah  nos disse enquanto estávamos em uma reunião: “*Dê-mo o juramento (juramento de lealdade para): (1) Não atribuais a Allah parceiros na adoração, (2) Não roubaís, (3) Não cometais relações adultério / fornicação, (4) Não matais vossos filhos, (5) Não acusais uma pessoa inocente (espalhando tal acusação entre as pessoas), (6) Não sereis desobediente (quando ordenado) para praticar boas ações. O Profeta  acrescentou: “Quem dentre vós cumprir sua promessa, sua recompensa estará com Allah, e quem cometer qualquer um desses pecados e receber a punição legal neste mundo por esse pecado, então essa punição será uma expiação por esse pecado, e quem comete qualquer um desses pecados e Allah não lhe expor, então cabe a Allah se Ele desejar lhe o punirá ou se Ele desejar lhe perdoará*”. Então, demos o Juramento para isso. Sahih Al-Bukhari, 7213, Livro 93, Hadith 73.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  costumava fazer o juramento de lealdade das mulheres por meio de palavras somente após recitar este Versículo Sagrado: ***(Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente,***

nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 60:12.

E a mão do Mensageiro de Allah ﷺ jamais tocou a mão de nenhuma mulher, exceto a mão daquela mulher que sua mão direita possuía. (ou seja, seus cativos ou suas escravas). Sahih Al-Bukhari, 7214, Livro 93, Hadith 74.

Segundo Umm Atiyyah ؓ narra:

Fizemos o juramento de fidelidade ao Profeta ﷺ e ele recitou para mim o seguinte versículo: (Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 60:12.

E ele também nos impediu de lamentar e chorar desesperadamente pelos mortos. Uma mulher nossa estendeu a mão e disse: “Tal e tal mulher chorou por uma pessoa morta pertencente à minha família e quero compensá-la por esse choro”. O Profeta ﷺ não disse nada em resposta e ela saiu e devolvida. Nenhuma dessas mulheres cumpriu sua promessa, exceto Umm Sulaim, Umm Al-Ala, e a filha de Abi Sabrah, a esposa de Al-Mu`azh ou a filha de Abi Sabrah, e a esposa de Mu`azh. Sahih Al-Bukhari, 7215, Livro 93, Hadith 75.

Capítulo I: Sobre quem viola um juramento de lealdade

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em verdade, aqueles que te juram fidelidade, juram fidelidade a Allah. A Mão de Allah está sobre as suas mão; porém, quem perjurar, perjuraré em prejuízo próprio. Quanto àquele que cumprir o pacto com Allah, Ele lhe concederá uma magnífica recompensa).*** Alcorão Sagrado, 48:10.

Segundo Jabir ؓ narra:

Um beduíno veio até o Profeta ﷺ e disse: “Por favor, faça meu juramento de lealdade ao Islam”. Então o Profeta ﷺ fez-lhe o juramento de fidelidade ao Islam. Ele veio no dia seguinte com febre e disse ao Profeta ﷺ: “Cancele meu compromisso”. Mas o Profeta ﷺ se recusou e quando o beduíno foi embora, o Profeta disse: “Madinah é como um fole (fornalha): Ele expele suas impurezas e ilumina e limpa seu bem”. Sahih Al-Bukhari, 7216, Livro 93, Hadith 76.

Capítulo LI: A nomeação de um Khalifah

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: “Ai minha cabeça!” O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se isso (isto é, sua morte) acontecer enquanto eu ainda estiver vivo, eu pediria a Allah que te perdoasse e invocaria Allah por ti”. Aisha ﷺ disse: “Ai minha vida que será perdida! Por Allah, acho que tu desejas minha morte, e se isso acontecer, tu estarás ocupado desfrutando da companhia de uma de suas esposas na última parte deste dia”. O Profeta ﷺ disse: “Mas eu deveria dizer: “Ai minha cabeça!” Tenho vontade de chamar Abu Bakr e seu filho e nomear (o primeiro como meus sucessores, para que as pessoas não digam algo ou desejem algo. Allah insistirá (para que Abu Bakr se torne um Khalifah) e os crentes impedirão (qualquer outra pessoa de reivindicar o Khalifado), ou Allah impedirá (qualquer outra pessoa de reivindicar o Khalifado) e os crentes insistirão (em Abu Bakr se tornar o Khalifah). Sahih Al-Bukhari, 7217, Livro 93, Hadith 77.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Foi dito ao Omar ﷺ: “Por acaso não nomearás teu sucessor”? Omar ﷺ disse: “Se eu nomear um Khalifah (como meu sucessor), é verdade que alguém que era melhor do que eu (ou seja, Abu Bakr) já fez, e se eu deixar o assunto indeciso, é verdade que alguém que era melhor do que eu (isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ) já fez”. Sobre isso, o povo lhe elogiou. Omar ﷺ disse: “As pessoas são de dois tipos: ou aquelas que desejam assumir o controle do Khalifado, ou aquelas que têm medo de assumir tal responsabilidade. Eu gostaria de poder estar livre de sua responsabilidade, pois não receberia nem recompensa nem retribuição, não suportarei o fardo do Khalifado na minha morte como faço na minha vida”. Sahih Al-Bukhari, 7218, Livro 93, Hadith 78.

Segundo Anass Bin Málík ﷺ narra que:

Ele ouviu o segundo discurso de Omar ﷺ que ele proferiu quando se sentou no púlpito no dia seguinte à morte do Profeta ﷺ. Omar ﷺ recitou o Tashahhud enquanto Abu Bakr ﷺ estava em silêncio. Omar ﷺ disse: “Eu gostaria que o Mensageiro de Allah ﷺ tivesse sobrevivido a todos nós, ou seja, tivesse sido o último (a morrer). Mas se Muhammad ﷺ está morto, Allah, no entanto, manteve a luz entre vós da qual vós pode receber a mesma orientação que Allah guiou Muhammad ﷺ com isso. E Abu Bakr ﷺ é o companheiro do Mensageiro de Allah ﷺ. Ele é seu companheiro na caverna. Ele é a pessoa com maior direito entre os muçulmanos para administrar seus assuntos. Portanto, levantai-vos para jurar lealdade a ele”.

Algumas pessoas já haviam feito o juramento de lealdade a ele no galpão de Bani Saidah, mas o juramento de lealdade feito pelo público foi feito no púlpito. Ouvi Omar dizendo ao Abu Bakr ﷺ naquele dia: “Por favor, suba ao púlpito”, e continuou instando-lhe até que ele subiu ao púlpito, e então todas as pessoas juraram lealdade a ele. Sahih Al-Bukhari, 7219, Livro 93, Hadith 79.

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

Uma mulher veio até o Profeta ﷺ e falou com ele sobre algo e ele disse-lhe para voltar em outra oportunidade. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu voltar e não te encontrar”? Como se ela quisesse dizer: “...se tu morreres”? O Profeta ﷺ disse: “Se tu não me encontrares, então vai falar com Abu Bakr”. Sahih Al-Bukhari, 7220, Livro 93, Hadith 80.

Segundo Tariq Bin Shihab ﷺ narra: Abu Bakr ﷺ disse ao delegado de Buzakhah: “*Sigai os rabos dos camelos até que Allah mostre ao Khalifah (sucessor) de Seu Profeta ﷺ e a Al-Muhajirin (os imigrantes) algo pelo qual vós possais se desculpar*”. Sahih Al-Bukhari, 7221, Livro 93, Hadith 81.

Capítulo LI

Segundo Jabir Bin Samurah ﷺ narra que: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “*Haverá doze governantes muçulmanos (que governarão o mundo islâmico)*”. Ele então disse uma frase que eu não ouvi. Meu pai disse: “*Todos eles (tais governantes) serão da tribo Quraixitas*”. Sahih Al-Bukhari, 7222, 7223, Livro 93, Hadith 82.

Capítulo LII: A expulsão de pessoas briguentas das casas

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, eu estava prestes a ordenar para coleta lenhas e então ordenar que alguém faça o Adhan para a oração e, então ordenar que alguém lidere as pessoas em oração para eu iria atrás e queimaria as casas das pessoas que não fazem a oração (congregacional obrigatória). Por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, se algum de vós soubesse que receberia um ou dois ossos cobertos de carne (pequenos pedaços de carne presentes entre duas costelas), viria para a oração de Isha*”. Sahih Al-Bukhari, 7224, Livro 93, Hadith 83.

**Capítulo LIII: Um líder pode proibir criminosos
e pecadores de falar e / ou visitar**

Segundo Abdullah Bin Kaab Bin Málik ؓ narra: *Quem foi o guia de Kaab dentre seus filhos quando Kaab ficou cego: Ouvi Kaab Bin Málik ؓ dizendo: “Quando algumas pessoas ficaram para trás e não se juntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ na batalha de Tabuk” .. e então ele descreveu toda a narração e disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu os muçulmanos de falar conosco, e então nós (eu e meus companheiros) ficamos cinquenta noites nesse estado, e então o Mensageiro de Allah ﷺ anunciou a aceitação de Allah de nosso arrependimento”.* Sahih Al-Bukhari, 7225, Livro 93, Hadith 84.



94 – O Livro de Desejos

Capítulo I: Desejos de Martírio

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: *“Por Aquele em cujas mãos está minha vida! Se não fosse por alguns homens que não desejam de serem deixados para trás e para os quais não tenho meios de transporte, eu não ficaria longe (de qualquer Batalha), eu desejaria ser martirizado pela Causa de Allah e voltar à vida e depois ser martirizado e depois voltar à vida e depois ser martirizado e depois ressuscitar e depois ser martirizado”*. Sahih Al-Bukhari, 7226, Livro 94, Hadith 01.

Segundo Al-A'araj  narra:

Abu Hurairah  disse: ‘O Mensageiro de Allah  disse’: *“Por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, eu adoraria lutar pela Causa de Allah e então ser martirizado e então ressuscitar (voltar à vida) e então ser martirizado e então ressuscitar e depois ser martirizado e depois ressuscitar e depois ser martirizado e depois ressuscitar”*. Abu Hurairah  costumava repetir essas palavras três vezes e eu testemunho isso com o Juramento de Allah. Sahih Al-Bukhari, 7227, Livro 94, Hadith 02.

Capítulo II: Desejar o bem

O Profeta  disse: *“Se eu tivesse ouro igual à montanha de Uhd”*.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“Se eu tivesse ouro igual à montanha de Uhud, desejaria que, antes de três dias, nem um único dinar dele permanecesse comigo se encontrasse alguém que o aceitasse, exceto alguma quantia que eu manteria para o pagamento de minhas dívidas”*. Sahih Al-Bukhari, 7228, Livro 94, Hadith 03.

Capítulo III: Sobre a Declaração do Profeta :

“Se eu soubesse anteriormente o que descobri recentemente”

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Se eu soubesse anteriormente o que descobri recentemente, não teria levado o Hadi (Animal de oferenda) comigo e teria terminado o estado de Ihram (Vestimenta para Hajj elou Umrah) junto com as pessoas quando o terminassem”*. Sahih Al-Bukhari, 7229, Livro 94, Hadith 04.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Estávamos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e assumimos o estado de Ihram para o Hajj e chegamos a cidade de Makkah no quarto dia de Zhu Al-Hijjah. O Profeta ﷺ ordenou que realizássemos o Tawaf em volta da Kaabah e Sa'ay entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah e usássemos nosso Ihram apenas para Umrah, e terminássemos o estado de Ihram a menos que tivéssemos nosso Hadi (Animal de oferenda) conosco. Nenhum de nós tinha o Hadi com ele, exceto o Profeta ﷺ e Talhah ﷺ. Ali ﷺ veio do Iêmen e trouxe o Hadi com ele. Ali ﷺ disse: 'Eu assumi o estado de Ihram com a mesma intenção com que o Mensageiro de Allah ﷺ o assumiu'. As pessoas disseram: 'Como podemos proceder para Mina e nossos órgãos masculinos estão babando? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se eu soubesse anteriormente o que vim a saber ultimamente, não teria trazido o Hadi, e se não houvesse Hadi comigo, teria terminado meu Ihram". Suraqah Bin Málik ﷺ encontrou o Profeta ﷺ enquanto ele jogava pedras no Jamrat Al-Aqabah (lugar de apedrejamento) e perguntou: "Ó Mensageiro de Allah! Isso é permitido apenas para nós"? O Profeta ﷺ respondeu: "Não, é para sempre". Aisha ﷺ chegou a cidade de Makkah enquanto estava menstruada, portanto o Profeta ﷺ ordenou que ela realizasse todas as Rituals do Hajj, exceto o Tawaf em volta da Kaabah, e não realizasse suas orações até que ela ficou limpa. Quando eles acamparam em Al-Bathah, Aisha ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Tu estás prosseguindo depois de realizar o Hajj e a Umrah enquanto eu prossigo apenas com o Hajj"? Então o Profeta ﷺ ordenou que Abdul-Rahman Bin Abu Bakr Al-Siddiq ﷺ fosse com ela para Al-Tan'im, e então ela realizou a Umrah em Zhu Al-Hijjah após os dias do Hajj. Sahih Al-Bukhari, 7230, Livro 94, Hadith 05.

Capítulo IV: Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: "Será que fulano de tal."

Segundo Aisha ﷺ narra:

Certa noite, o Profeta ﷺ não conseguiu dormir e disse: "Gostaria que um homem justo de meus companheiros me protegesse esta noite". De repente, ouvimos o barulho de armas, e então o Profeta ﷺ disse: "Quem é"? Foi dito: "Sou eu Saad, ó Mensageiro de Allah! Vim para te proteger". O Profeta ﷺ então dormiu tão profundamente que o ouvimos roncar. Abu Abdullah ﷺ disse: Aisha ﷺ disse: Bilal ﷺ disse: "Gostaria de ter passado a noite em um vale com Idhkhir e Jalil (dois tipos de grama) ao meu redor (ou seja, em Makkah)". Então eu disse isso ao Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 7231, Livro 94, Hadith 06.

Capítulo V: O desejar pelo Alcorão e pelo conhecimento

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Não pode se desejar igual a ninguém senão por dois tipos de pessoas. Um homem a quem Allah lhe deu o (conhecimento do) Alcorão e ele o recita durante as horas da noite e do dia, e neste caso aquele que deseja diz: ‘Se me fosse dado o mesmo que este homem foi dado, faria o que ele faz, e um homem a quem Allah lhe deu riqueza e ele a gasta da maneira justa e correta, e nesse caso aquele que deseja diz: ‘Se me fosse dado o mesmo que ele recebeu, faria o que ele faz’.* Sahih Al-Bukhari, 7232, Livro 94, Hadith 07.

Capítulo VI: Tipo de desejo que não é apreciado

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não ambicioneis aquilo com que Allah agraciou uns, mais do que aquilo com que (agraciou) outros, porque aos homens lhes corresponderá aquilo que ganharem; assim, também as mulheres terão aquilo que ganharem. Rogai a Allah que vos conceda a Sua graça, porque Allah é Onisciente).*** Alcorão Sagrado, 04:32.

Segundo Anass  narra:

Se eu não tivesse ouvido o Profeta  dizendo: “*Não desejais a morte*”, eu teria desejado. Sahih Al-Bukhari, 7233, Livro 94, Hadith 08.

Segundo Qaiss  narra: *Fomos visitar Khabbab Bin Al-Art  e ele foi marcado em sete pontos no corpo. Ele disse: “Se o Mensageiro de Allah  não tivesse nos proibido de invocar Allah pela morte, eu teria invocado isso”.* Sahih Al-Bukhari, 7234, Livro 94, Hadith 09.

Segundo Saad Bin Obaid, o Maula (Escravo libertado) de Abdul-Rahman Bin Azhar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Nenhum de vós deve desejar a morte, pois se ele for um homem bom, ele pode aumentar suas boas ações, e se ele for um malfeitor, ele pode parar de praticar as más ações e se arrepender*”. Sahih Al-Bukhari, 7235, Livro 94, Hadith 10.

**Capítulo VII: Sobre a declaração de alguém:
“Se não fosse Allah, não teríamos sido guiados”**

Segundo Al-Bara’a Bin Azib رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ estava carregando terra conosco no dia da batalha de Al-Ahzab (confederados) e vi que a poeira estava cobrindo a brancura de seu abdômen, e ele (o Profeta ﷺ) estava dizendo: “(Ó Allah)! Sem Ti, não teríamos sido guiados, nem teríamos dado caridade, nem teríamos orado. Então, ó Allah! Por favor, envie tranquilidade sobre nós. Os chefes das tribos inimigas se rebelaram contra nós, e se eles pretendessem nos afligir (isto é, quisessem nos assustar e lutar contra nós), então nós não (fugiríamos, mas resistiríamos a eles). E o Profeta ﷺ costumava levantar sua voz com isso. Sahih Al-Bukhari, 7236, Livro 94, Hadith 11.

Capítulo VIII: É reprovado desejar o encontro com o inimigo

Relatado por Al-A’araj رضي الله عنه, narrando de Abi Hurairah رضي الله عنه e este narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufa رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não vos anseiam por encontrar seu inimigo e implorai segurança a Allah (de todos os tipos de mal)”. Sahih Al-Bukhari, 7237, Livro 94, Hadith 12.

**Capítulo IX: Quais usos de “Se eu / quem me dera”
são permitidos**

Allah Todo-Poderoso diz: **(Disse: Quem me dera ter forças para resistir a vós ou encontrar um forte auxílio (contra vós))!** Alcorão Sagrado, 11:80.

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad رضي الله عنه narra:

Ibn Abbass رضي الله عنه mencionou o caso de um casal sobre o qual foi proferida a sentença de Lian (Praguejamento de um casal por acusação de adultério). Abdullah Bin Shaddad رضي الله عنه disse: ‘Essa era a senhora em cujo caso o Profeta ﷺ disse: “Se fosse para eu apedrejasse uma senhora até a morte sem uma prova (contra ela)”?’ Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Não! Isso dizia respeito a uma mulher que, embora fosse muçulmana, costumava levantar suspeitas por seu mau comportamento”. Sahih Al-Bukhari, 7238, Livro 94, Hadith 13.

Segundo Atai ﷺ narra:

Uma noite, o Profeta ﷺ atrasou a oração do Isha e então Omar ﷺ foi até ele e disse: “Oração, ó Mensageiro de Allah! As mulheres e crianças já estão dormindo”. O Profeta ﷺ saiu com água pingando de sua cabeça e disse: “Se eu não tivesse receio de dificultar aos meus seguidores, ordenaria que eles fizessem a oração do Isha neste momento, (ou seja, nas altas horas de noite)”. (Várias versões deste Hadith são dadas pelos narradores com pequenas diferenças nas expressões, mas não no conteúdo). Sahih Al-Bukhari, 7239, Livro 94, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se eu não tivesse receio de que seria difícil para meus seguidores, ordenaria que eles usassem o siwak (como obrigatório, escovar os dentes)”. Sahih Al-Bukhari, 7240, Livro 94, Hadith 15.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ jejuou continuamente nos últimos dias do mês. Algumas pessoas fizeram o mesmo, e quando a notícia chegou ao Profeta ﷺ ele disse: “Se o mês tivesse sido prolongado para mim, então eu teria jejuado continuamente por tanto tempo que os mais exagerados entre vós teriam dado seu exagero. Eu não sou como vós; pois meu Senhor sempre me faz comer e beber”. Sahih Al-Bukhari, 7241, Livro 94, Hadith 16.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu de fazer um jejum contínuo. O povo disse (a ele): “Mas tu jejuas continuamente”? Ele disse: “Quem entre vós é como eu? Quando durmo (à noite), meu Senhor me faz comer e beber”. Mas quando o povo recusou para desistir de fazer jejum continuamente, ele jejuou continuamente junto com eles por dois dias e então eles viram o crescente, ao que o Profeta ﷺ disse: “Se o crescente não tivesse aparecido, eu teria jejuado por um período mais longo”, como se ele pretendia puni-los com isso. Sahih Al-Bukhari, 7242, Livro 94, Hadith 17.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Perguntei ao Profeta ﷺ sobre o muro (fora da Kaabah): “Será que é considerado parte da Kaabah”? Ele respondeu: “Sim”. Eu disse: “Então por que as pessoas não incluíram isso na Kaabah”? Ele disse: “Porque seu povo ficou sem dinheiro”. Perguntei: “Então por que o portão é tão alto”? Ele respondeu: “Seu povo fez isso para admitir quem quisesse e proibir quem quisesse. Se o seu povo ainda

não estivesse próximo do período de ignorância, e se eu não tivesse medo de que seus corações pudessem negar minha ação, então certamente incluiria o muro na Kaabah e faria seu portão tocar o chão”. Sahih Al-Bukhari, 7243, Livro 94, Hadith 18.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Se não fosse pela Imigração, eu teria sido um dos Ansares; e se as pessoas seguissem seu caminho por um vale (ou por uma passagem na montanha), eu pegaria o vale dos Ansares ou a passagem pela montanha*”. Sahih Al-Bukhari, 7244, Livro 94, Hadith 19.

Segundo Abdullah Bin Zaid  narra:

O Profeta  disse: “*Se não fosse pela Imigração, eu teria sido um dos Ansares; e se as pessoas seguissem seu caminho por um vale (ou por uma passagem na montanha), eu tomaria o vale dos Ansares ou sua passagem pela montanha*”. Sahih Al-Bukhari, 7245, Livro 94, Hadith 20.



95 – O Livro de Aceitar Informações Fornecidas Por Uma Pessoa Verdadeira

Capítulo I: Aceitação da informação dada por uma pessoa verdadeira em todos os assuntos

Allah Todo-Poderoso diz: *(Não devem todos os fiéis, de uma só vez, sair para o combate; deve permanecer uma parte de cada coletividade, para instruir-se na fé, e assim admoestar a sua gente quando regressar, a fim de que se acautelem).* Alcorão Sagrado, 09:112.

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Allah. Se porém, se cumprirem (os desígnios), então reconciliai-o equitativamente e sede equânimes, porque Allah aprecia os equânimes).* Alcorão Sagrado, 49:09.

Como o Profeta ﷺ enviou seus representantes um após um, se algum deles cometesse esquecesse, outro teria lembrasse para voltar à Sunnah.

Segundo Málik رحمہ اللہ narra:

Chegamos ao Profeta ﷺ e éramos jovens quase da mesma idade e ficamos com ele por vinte noites. O Mensageiro de Allah ﷺ era um homem muito gentil e quando percebeu o nosso anseio pelas nossas famílias, perguntou-nos sobre aqueles que havíamos deixado para trás. Quando lhe informamos, ele disse: “Voltai para vossas famílias e ficai com eles e ensinai-lhes (religião) e ordenai-lhes (praticuem boas ações). O Profeta ﷺ mencionou coisas, algumas das quais me lembrei e outras fiz não. Então ele disse: “Orai como vós me vites orando, e quando chegar a hora da oração, um de vós deve fazer o Adhan (o chamamento) para a oração e o mais velho entre vós deve liderar a oração”. Sahih Al-Bukhari, 7246, Livro 95, Hadith 01.

Segundo Ibn Mass`ud رحمہ اللہ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O (chamamento para a oração) Adhan de Bilal não deve impedir nenhum de vós de comer seu Suhur (Refeição de madrugada), pois ele pronuncia o Adhan para que quem dentre vós estiver rezando a oração da noite, possa retornar (para comer seu Suhur) e quem dentre vós estiverdes dormindo, pode levantar-se, pois ainda não amanheceu”. Yahya رحمہ اللہ, o sub-narrador esticou os dois dedos indicadores para os lados. Sahih Al-Bukhari, 7247, Livro 95, Hadith 02.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Bilal faz o Adhan à noite para que vós possais comer e beber até que Ibn Umm Maktum faça o Adhan (para a oração do Fajr)*”. Sahih Al-Bukhari, 7248, Livro 95, Hadith 03.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nos conduziu na oração de Dhuhr e rezou cinco Raka`ats. Alguém lhe perguntou se a oração havia sido aumentada”?! Ele (o Profeta ﷺ) disse: “*Como assim?*”? As pessoas responderam: “*Tu rezaste cinco Raka`ats*”. Então o Profeta ﷺ fez duas prostrações de Sahu (Prostração de esquecimento) depois de terminar oração com o Tasslim (Saudação de encerramento de Oração). Sahih Al-Bukhari, 7249, Livro 95, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ terminou sua oração depois de fazer apenas dois Raka`ats. Zhu Al-Yaddain ﷺ perguntou-lhe se a oração havia sido reduzida ou ele havia esquecido”? O Profeta ﷺ disse: “*Zhu Al-Yaddain está falando a verdade?*”? O povo disse: “*Sim*”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou e realizou outros dois Raka`ats e então terminou a oração com Taslim (a Saudação). Em seguida, fez Takbir (Enaltecimento a Allah) e realizou uma prostração semelhante ou mais longa do que suas prostrações normais; então ele levantou a cabeça, fez Takbir e prostrou-se e então levantou a cabeça da prostração. Sahih Al-Bukhari, 7250, Livro 95, Hadith 05.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Enquanto as pessoas estavam em Quba fazendo a oração da manhã, de repente uma pessoa veio até eles dizendo: “*Esta noite a Inspiração Divina foi revelada ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele recebeu ordem para se direcionar a Kaabah (em orações): portanto, deveis fazer isso também*”. Eles estavam direcionados para Shami, então eles viraram seus rostos para a Kaabah (em Makkah). Sahih Al-Bukhari, 7251, Livro 95, Hadith 06.

Segundo Al-Bara’a ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a cidade de Madinah, ele rezou voltado para Jerusalém por dezesseis ou dezessete meses, mas sempre desejou receber ordens de se direcionar para Kaabah. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para***

o céu; portanto, orientar-te-emos até a Qiblah que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makkah)! E vós (crentes), onde quer que vos encontréis, orientai vossos rostos em Direção a ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Allah não está desatento a quanto fazem). Alcorão Sagrado, 02:144.

Assim ele foi direcionado para a Kaabah. Um homem rezou a oração de Asr com o Profeta ﷺ e depois saiu, e passando por algumas pessoas entre os Ansares, ele disse: “Testemunho que rezei com o Profeta ﷺ e ele rezou direcionado para a Kaabah”. Então eles, que estavam se curvando na oração do Asr, viraram-se em direção a Kaabah. Sahih Al-Bukhari, 7252, Livro 95, Hadith 07.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Eu costumava oferecer bebidas preparadas com infusão de tâmaras para Abu Talhah Al-Ansari, Abu 'Obadah Bin Al-Jarrah e Obaiy Bin Kaab ؓ. Então uma pessoa veio até eles e disse: “Todas as bebidas inebriantes / alcoólicas foram proibidas”. Abu Talhah ؓ então disse: “Ó Anass! Levante-se e quebre todos esses alambiques”. Então me levantei e peguei um pilão que era nosso e bati nos alambiques com a parte inferior até se quebrarem. Sahih Al-Bukhari, 7253, Livro 95, Hadith 08.

Segundo Huzhaifah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse ao povo de Najran: “Enviarei para vós uma pessoa honesta que seja realmente confiável”. Cada um dos Companheiros do Profeta ﷺ desejava que fosse tal pessoa, mas o Profeta ﷺ enviou Abu Obaidah ؓ. Sahih Al-Bukhari, 7254, Livro 95, Hadith 09.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Para cada nação existe um Amin (pessoa honesta e confiável) e o Amin desta nação é Abu Obaidah”. Sahih Al-Bukhari, 7255, Livro 95, Hadith 10.

Segundo Omar ؓ narra: *Havia um homem entre os Ansares (que era meu amigo). Se ele não estivesse presente na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ, eu costumava estar presente com o Mensageiro de Allah ﷺ, eu contava-lhe o que costumava ouvir do Mensageiro de Allah ﷺ, e quando estava ausente do Mensageiro de Allah ﷺ ele costumava estar presente com ele e me contava o que costumava ouvir do Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 7256, Livro 95, Hadith 11.*

Segundo Ali  narra:

O Profeta  enviou um exército e nomeou um homem como seu comandante. O homem acendeu uma fogueira e então disse (aos soldados): “Entrem”. Alguns deles pretendiam entrar, enquanto outros disseram: ‘Nós fugimos dele (ou seja, do fogo quando abraçamos o Islam para nos salvar)’. Eles mencionaram isso ao Profeta , e ele disse sobre as pessoas que pretendiam entrar no fogo. “Se eles tivessem entrado, teriam permanecido nele até o Dia da Ressurreição”. Então ele disse aos outros: “Não há obediência para más ações, a obediência é exigida apenas no que é bom”. Sahih Al-Bukhari, 7257, Livro 95, Hadith 12.

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid  ambos narram:

Dois homens processaram-se perante o Profeta . Sahih Al-Bukhari, 7258, 7259, Livro 95, Hadith 13.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Enquanto estávamos com o Mensageiro de Allah , um beduíno levantou-se e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Resolva meu caso de acordo com o Livro (Leis) de Allah”. Então seu oponente se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ele disse a verdade! Resolva seu caso de acordo com o Livro de Allah (Leis.) e permita-me falar”. Ele disse: “Meu filho era um trabalhador para este homem e ele cometeu relações extraconjugais com sua esposa. As pessoas me disseram que meu filho deveria ser apedrejado até a morte, mas eu lhe resgatei com cem ovelhas e uma escrava. Então perguntei aos religiosos eruditos e eles me disseram que a esposa dele deveria ser apedrejada até a morte e meu filho deveria receber cem chicotadas e ser condenado a um ano de exílio”. O Profeta  disse: “Por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, julgarei entre vós de acordo com o Livro de Allah (Leis): Quanto à escrava e às ovelhas, elas devem ser devolvidas; e quanto ao seu filho, ele receberá cem chicotadas e será exilado por um ano. E tu, ó Unaiss! Dirigindo-se a um homem de Bani Asslam: “Vá amanhã de manhã até a esposa deste (homem) e se ela confessar, apedreje-a até a morte”. Na manhã seguinte, Unaiss  foi até a esposa e ela confessou, e ele a apedrejou até a morte. Sahih Al-Bukhari, 7260, Livro 95, Hadith 14.

Capítulo II: O Profeta ﷺ enviou Al-Zubair sozinho para obter informações sobre o inimigo

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

No dia da (batalha da) Trincheira, o Profeta ﷺ chamou o povo (para trazer notícias sobre o inimigo). Al-Zubair ؓ respondeu ao seu chamado. Ele ligou para eles novamente e Al-Zubair ؓ respondeu ao seu chamado novamente; então ele os chamou pela terceira vez e novamente Al-Zubair ؓ respondeu ao seu chamado, ao que o Profeta ﷺ disse: “Cada profeta tem seu auxiliador, e Al-Zubair é meu auxiliador”. Sahih Al-Bukhari, 7261, Livro 95, Hadith 15.

Capítulo III

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah). Alcorão Sagrado, 33:53.

Segundo Abu Mussa ؓ narra: O Profeta ﷺ entrou em um jardim e me disse para guardar seu portão. Então um homem veio e pediu permissão para entrar. O Profeta ﷺ disse: “Admita-o e dê-lhe a boa notícia de que ele entrará no Paraíso”. Contemplar! Foi Abu Bakr ؓ. Então Omar ؓ veio, e o Profeta ﷺ disse: “Admita-o e dê-lhe a boa notícia de que ele entrará no Paraíso”. Então Othman ؓ veio e o Profeta ﷺ disse: “Admita-o e dê-lhe a boa notícia de que ele entrará no Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 7262, Livro 95, Hadith 16.

Segundo Omar ؓ narra:

Vim e eis que o Mensageiro de Allah ﷺ estava hospedado em um Mashro-bah (sótão) e um escravo negro do Mensageiro de Allah ﷺ estava no topo da escada. Eu disse-lhe: “(Diga ao Profeta ﷺ) que aqui está Omar Bin Al-Khattab (pedindo permissão para entrar)”. Então ele me autorizou para entrar. Sahih Al-Bukhari, 7263, Livro 95, Hadith 17.

Capítulo IV: O Profeta ﷺ costumava enviar comandantes e mensageiros um após o outro

Ibn Abbass ؓ disse: O Profeta ﷺ enviou Dihyah Al-Kalbi ؓ com sua carta ao Governante de Busrah, para entregá-la ao César.

Segundo Abdullah Bin Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta a Cosroes e disse ao seu mensageiro para entregá-la primeiro ao governante do Bahrein e dizer-lhe para entregá-la a Cosroes. Depois de Cosroes lê-la, ele o rasgou em pedaços. (Al-Zuhri ؓ disse: “Acho que Ibn Al-Mussaib ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ invocou Allah para despedaçá-los (Cosroes e seus seguidores)”. Sahih Al-Bukhari, 7264, Livro 95, Hadith 18.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse a um homem da tribo de Al-Asslam: “Proclame entre o seu povo (ou às pessoas) no dia de Ashura (décimo de Muharram): Quem comeu alguma coisa deve jejuar pelo resto do dia; e quem não comeu nada, complete o jejum”. Sahih Al-Bukhari, 7265, Livro 95, Hadith 19.

Capítulo V: Mandamento do Profeta ﷺ para que as delegações árabes a informarem aqueles que estavam por trás delas

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Quando a delegação de Abd Al-Qaiss veio ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele disse: “Quem é o delegado”? Eles disseram: “Os delegados são da tribo de Rabi’ah”. O Profeta ﷺ disse: “Sejam bem-vindos, ó delegados e ó povo! Não tereis qualquer desgraça nem se arrependeréis”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Entre tu e nós existem os inféis da tribo de Mudwar, então, por favor, ordene-nos que façamos algo de bom (ações religiosas) para que, agindo de acordo com eles, possamos entrar no Paraíso e que possamos informar (nosso povo) que deixamos para trás, sobre isso”. Eles também perguntaram (ao Profeta ﷺ) sobre bebidas. Ele lhes proibiu de quatro coisas e ordenou-lhes que fizessem quatro coisas. Ele ordenou-lhes que acreditassem em Allah e perguntou-lhes: “Sabeis o que significa acreditar em Allah”? Eles disseram: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “É testemunha que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, Aquele que não tem parceiros, e que Muhammad ﷺ é o Mensageiro de Allah; e observar as orações diárias e pagar o Zakat”. O narrador pensa que o jejum do Ramadan está incluído, e dar um quinto do espólio de guerra (ao estado)”. Depois proibiu quatro

(utensílios para beber inebriantes / alcoólicas): *Al-Duba, Al-Hantam, Al-Mazaffat e Al-Naqir, ou provavelmente, Al-Muqaiyar. E então o Profeta ﷺ disse: “Lembrai-vos de todas essas coisas de cor e pregai-as àqueles que vós deixastes para trás”.* Sahih Al-Bukhari, 7266, Livro 95, Hadith 20.

Capítulo VI: Notícias relatadas por uma mulher

Segundo Taubah Al-Ambari رحمته الله narra:

Al-Shaabi رحمته الله me perguntou: “*Por acaso notaste como Al-Hassan costumava narrar Hadiths do Profeta ﷺ*”? Fiquei com Ibn Omar رحمته الله por cerca de dois ou um ano e meio e não lhe ouvi narrando nada do Profeta ﷺ, exceto o seu Hadith: Ele (Ibn Omar رحمته الله) disse: “*Alguns dos companheiros do Profeta ﷺ, incluindo Saad, iam comer carne, mas uma das esposas do Profeta ﷺ os chamou, dizendo: ‘É a carne de Mastigura’.* As pessoas então pararam de comê-lo. Sobre isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Continuai comendo, pois é lícito*”. Ou disse: “*Não há mal nenhum em comê-lo, mas ele (Mastigura) não faz parte das minhas refeições*”. Sahih Al-Bukhari, 7267, Livro 95, Hadith 21.



96 – O Livro de Apego ao Alcorão e à Sunnah

Segundo Tariq Bin Shihab رضي الله عنه narra:

Um judeu disse ao Omar رضي الله عنه : “Ó Representante dos Crentes! Se este versículo: (... Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 05:03; tivesse sido revelado sobre nós, teríamos considerado aquele dia como um dia de Eid (Comemoração). Omar رضي الله عنه disse: “Eu sei definitivamente em que dia este versículo foi revelado; foi revelado no dia de Arafat, numa sexta-feira”. Sahih Al-Bukhari, 7268, Livro 96, Hadith 01.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra que:

Ele ouviu Omar رضي الله عنه falando enquanto estava no púlpito do Profeta ﷺ pela manhã (após a morte do Profeta ﷺ), quando o povo havia jurado lealdade ao Abu Bakr رضي الله عنه. Ele disse Testemunhou antes de Abu Bakr رضي الله عنه e disse: “Amma Ba’adu (em seguida): Allah escolheu para seu Mensageiro o que está com Ele (Paraíso) em vez do que está convosco (no mundo). Este é o Livro (Alcorão) com o qual Allah guiou seu Mensageiro, então cumpri-o, pois então vós sereis guiados no caminho certo como Allah guiou Seu Mensageiro com ele”. Sahih Al-Bukhari, 7269, Livro 96, Hadith 02.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ me abraçou e disse: “Ó Allah! Ensine-lhe (o conhecimento do) Livro (Alcorão Sagrado)”. Sahih Al-Bukhari, 7270, Livro 96, Hadith 03.

Segundo por Abal Min`hal رضي الله عنه narra:

Abu Barzah رضي الله عنه disse: “Ó povo! Allah vos tornou autossuficientes ou vos eleva com o Islam e com Muhammad ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 7271, Livro 96, Hadith 04.

Segundo Abdullah Bin Dinar رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Omar رضي الله عنه escreveu ao Abdul Málik Bin Marwan رضي الله عنه, jurando lealdade a ele: ‘Juro lealdade a ti, pois ouvirei e obedecerei ao que está de acordo com as Leis de Allah e a Tradição de Seu Mensageiro, tanto quanto eu poder’. Sahih Al-Bukhari, 7272, Livro 96, Hadith 05.

Capítulo I: Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Fui enviado com concisão nas palavras”

Segundo Said Bin Al-Mussaib رضي الله عنه narra:

Abu Hurairah رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Fui enviado com concisão nas palavras (a expressão curta com o significado mais amplo) e fui vitorioso com o medo (lançado nos corações do meu inimigo), e enquanto Eu estava dormindo, vi que as chaves dos tesouros do mundo foram colocadas em minhas mãos”. Abu Hurairah رضي الله عنه acrescentou: “O Mensageiro de Allah ﷺ se foi, e vós estais utilizando esses tesouros, ou desenterrando esses tesouros”. Ou disse uma frase semelhante. Sahih Al-Bukhari, 7273, Livro 96, Hadith 06.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não houve nenhum profeta entre os profetas que não tenha recebido milagres por causa dos quais as pessoas tivessem segurança ou crença, mas o que me foi dado é a Inspiração Divina que Allah me revelou. Portanto, espero que no Dia da Ressurreição meus seguidores sejam mais numerosos do que os de qualquer outro profeta”. Sahih Al-Bukhari, 7274, Livro 96, Hadith 07.

Capítulo II: Seguir a Sunnah do Profeta ﷺ

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E aqueles que disserem: Ó Senhor nosso, faze com que as nossas esposas e a nossa prole sejam o nosso consolo, e designa-nos imames dos devotos)***. Alcorão Sagrado, 25:74.

Ele disse: Seguimos o exemplo daqueles dos nossos antepassados, e os nossos sucessores seguirão o nosso exemplo.

Segundo Abu Wail رضي الله عنه narra:

Sentei-me com Shaibah nesta mesquita (Al-Masjid Al-Haram em Makkah), e ele disse: “Uma vez Omar رضي الله عنه sentou-se ao meu lado aqui como vós estais sentado agora, e disse: ‘Tenho vontade de distribuir todo o ouro e prata que estão nela (ou seja, na Kaabah) entre os muçulmanos’. Eu disse: “Tu não podes fazer isso”. Omar رضي الله عنه disse: “Por quê”? Eu disse: “Seus dois (anteriores) companheiros (o Profeta ﷺ e Abu Bakr رضي الله عنه não fizeram isso”! Omar رضي الله عنه disse: “Eles são as duas pessoas que nós devemos seguir seus exemplos”. Sahih Al-Bukhari, 7275, Livro 96, Hadith 08.

Segundo Huzhaifah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ nos disse: “A honestidade desceu dos Céus e se estabeleceu nas raízes dos corações dos homens (crentes fiéis), e então o Alcorão foi revelado e as pessoas leram-no, e aprenderam com

a Sunnah. (Ou seja, tanto o Alcorão, tanto a Sunnah ambos fortaleceram a honestidade deles (dos crentes fiéis)). Sahih Al-Bukhari, 7276, Livro 96, Hadith 09.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

A melhor palestra (discurso) é o Livro de Allah, (ou seja, o Alcorão), e o melhor caminho é o caminho de Muhammad ﷺ, e os piores assuntos são as heresias (as coisas novas que são introduzidas na religião); e tudo o que lhe foi prometido certamente acontecerá, e vós não podereis escapar disso. Sahih Al-Bukhari, 7277, Livro 96, Hadith 10.

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid ﷺ ambos narram:

Estávamos com o Profeta ﷺ quando ele disse (aos dois homens): “Julgarei entre vós de acordo com o Livro (Leis) de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7278, 7279, Livro 96, Hadith 11.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Todos os meus seguidores entrarão no Paraíso, exceto aqueles que se recusarem*”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Quem recusará”? Ele disse: “*Quem me obedecer entrará no Paraíso, e quem me desobedecer se recusará (a entrar no Paraíso)*”. Sahih Al-Bukhari, 7280, Livro 96, Hadith 12.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Alguns anjos foram até o Profeta ﷺ enquanto ele dormia. Alguns deles disseram: “Ele está dormindo”. Outros disseram: “Seus olhos estão dormindo, mas seu coração está acordado”. Então eles disseram: “Há um exemplo para este seu companheiro”. Um deles disse: “Então dê-lhe um exemplo”. Alguns deles disseram: “Ele está dormindo”. Os outros disseram: “Seus olhos estão dormindo, mas seu coração está acordado”. Então eles disseram: “Seu exemplo é o de um homem que construiu uma casa e depois ofereceu um banquete nela e envia um convidado (mensageiro) para convidar o povo. Assim, quem aceita o convite de quem convidou, entra na casa e come do banquete, e quem não aceita o convite de quem convidou, não entra na casa, nem come do banquete”. Então os anjos disseram: “Então pode interpretar este exemplo para que ele possa compreendê-lo”. Alguns deles disseram: “Ele está dormindo”. Os outros disseram: “Seus olhos estão dormindo, mas seu coração está acordado.” E então eles disseram: “A casa representa o Paraíso e quem faz o convite é Muhammad ﷺ; e quem obedece ao Muhammad ﷺ, certamente obedece a Allah; e quem desobedece a Muhammad ﷺ, certamente desobedece a Allah. Muhammad

ﷺ separou o povo (ou seja, através de sua Mensagem, os bons se distinguem dos maus e os crentes dos incrédulos). Sahih Al-Bukhari, 7281, Livro 96, Hadith 13.

Segundo Hammam ؓ narra: Huzhaifah ؓ disse: “Ó Grupo de Al-Qurra (Recitadores do Alcorão Sagrado)! Sigais o caminho reto, pois vós tereis uma grande liderança (e sereis líderes), mas se vós desviardes para a direita ou para a esquerda, se desviarão profundamente”. Sahih Al-Bukhari, 7282, Livro 96, Hadith 14.

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Meu exemplo e o exemplo daquilo com que fui enviado é como o de um homem que veio até algumas pessoas e disse: ‘Ó povo! Eu vi o exército do inimigo com meus próprios olhos, e eu sou o admoestador inequívoco; portanto, protejais-vos! Então um grupo de seu povo lhe obedeceu e fugiu à noite, procedendo furtivamente até que estivessem seguros, enquanto outro grupo deles não acredita nele e permanece em seus lugares até de manhã, quando o exército os ataca, os mata e os arruína completamente! Então, este é o exemplo daquela pessoa que me obedece e segue o que eu trouxe (o Alcorão e a Sunnah), e o exemplo daquela pessoa que me desobedece e não acredita na verdade que eu trouxe”. Sahih Al-Bukhari, 7283, Livro 96, Hadith 15.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu e Abu Bakr ؓ foi eleito como Khalifah, alguns dos árabes voltaram à descrença, Omar ؓ disse ao Abu Bakr ؓ: ‘Como tu ousas a combater contra o povo enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Fui ordenado a combater contra o povo até que ele diga: ‘Lá ilaha illa Alla, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)’, e quem disser: ‘Lá ilaha illa Alla, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)’ estará salvo de mim sua riqueza e sua vida, a menos que ele mereça uma punição legal vigorosa, e sua conta será perante Allah! Abu Bakr ؓ disse: “Por Allah, combaterei contra aquele que discrimina entre o Zakat e a orações, pois o Zakat é o direito obrigatório a ser retirado da riqueza. Por Allah, se eles se recusarem a me dar até mesmo uma corda de amarrar que usam para dar a Mensageiro de Allah ﷺ, lutarei contra eles por retê-lo”. Omar ؓ disse: ‘Por Allah, não foi nada, exceto que vi que Allah havia aberto o peito de Abu Bakr ؓ para combatê-los, e tive certeza de que essa era a verdade”. Sahih Al-Bukhari, 7284, 7285, Livro 96, Hadith 16.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

*Uyainah Bin Hisn Bin Huzhaifah Bin Badr veio e ficou (em Madinah) com seu sobrinho Al-Hurr Bin Qaiss Bin Hisn, que era um daqueles que Omar ﷺ costumava manter perto dele, como o Qurra'un (homens instruídos que memorizavam o Alcorão) eram as pessoas das reuniões de Omar ﷺ e seus conselheiros, fossem eles velhos ou jovens. Uyainah disse a seu sobrinho: 'Ó meu sobrinho! Tens uma abordagem a este chefe para obter para mim permissão para vê-lo? Seu sobrinho disse: "Vou conseguir permissão para você vê-lo". (Ibn Abbass ﷺ acrescentou): 'Então ele obteve permissão para Uyainah, e quando este entrou, ele disse: 'Ó filho de Al-Khattab! Por Allah, tu não nos dás provisão suficiente nem nos julga com justiça'. Com isso, Omar ﷺ ficou tão furioso que pretendia agredi-lo. Al-Hurr disse: "Ó Representante dos Crentes! Allah Todo-Poderoso disse ao Seu Mensageiro: **(Conserva-te indulgente, encomenda o bem e foge dos insipientes)**. Alcorão Sagrado, 07:199.*

Então, saiba que esta pessoa está entre os insipientes. Por Allah, Omar ﷺ não negligenciou esse versículo quando Al-Hurr o recitou diante dele, e Omar ﷺ disse para observar (as ordens do) Livro de Allah estritamente". Sahih Al-Bukhari, 7286, Livro 96, Hadith 17.

Segundo Asma'i Bint Abu Bakr ﷺ narra:

Fui para casa da Aisha ﷺ durante o eclipse solar. As pessoas estavam de pé (fazendo oração) e ela também estava de pé e fazendo oração. Perguntei: "O que há de errado com estas pessoas"? Ela apontou para o céu com a mão e disse: 'Subhan Allah' (Glorificado seja Allah)! Perguntei-lhe: "Existe algum sinal"? Ela assentiu com a cabeça querendo dizer: "Sim". Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou (a oração), glorificou e louvou a Allah e disse: "Não há nada que eu não tenha visto antes, mas que tenha visto agora neste meu lugar, até mesmo o Paraíso e o Inferno. E foi-me revelado que vós sereis julgados quase como o julgamento de Al-Dajjal (Anticristo), em vossos túmulos. Quanto ao verdadeiro crente ou a um muçulmano (o sub-narrador não tem certeza sobre qual das duas (palavras que Asma'i ﷺ havia dito) ele dirá: 'Muhammad veio com sinais claros de Allah, e nós respondemos a ele (aceitamos seus ensinamentos) e acreditamos (no que ele disse)! Será lhe dito: 'Descanse em paz; sabemos que tu eras um verdadeiro crente que acreditou com certeza'. Quanto a um hipócrita ou um fingido, (o sub -o narrador não tem certeza de qual palavra Asma'i ﷺ disse), ele dirá: 'Não sei, mas ouvi as pessoas dizendo alguma coisa e então eu disse a mesma coisa'. Sahih Al-Bukhari, 7287, Livro 96, Hadith 18.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Assegurai-vos com aquilo que eu vos trouxe, pois os vossos antepassados foram arruinados por causa de suas perguntas e por contrariarem seus profetas! Então, se eu vos proíbo de fazer algo, afastai-vos e se vos ordeno a fazer algo, fazei o máximo que vós puderdes”. Sahih Al-Bukhari, 7288, Livro 96, Hadith 19.

Capítulo III: É desaconselhável fazer muitas perguntas e se preocupar com o que não diz respeito a ninguém

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Allah perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo. Povos anteriores a vós fizeram as mesmas perguntas. Por isso, tornaram-se incrédulos).* Alcorão Sagrado, 05:101-102.

Segundo Saad Bin Abi Waqqass  narra:

O Profeta  disse: “A pessoa mais pecadora entre os muçulmanos é aquela que pergunta sobre algo que não foi proibido e, conseqüentemente é proibido por causa da sua pergunta”. Sahih Al-Bukhari, 7289, Livro 96, Hadith 20.

Segundo Zaid Bin Thabit  narra:

O Profeta  alugou uma sala feita de esteiras de folhas de tamareira na mesquita. O Mensageiro de Allah  rezou nele por algumas noites até que as pessoas se reunissem (para rezar a oração noturna de Tarawih) atrás dele. Então, na 4ª noite, as pessoas não ouviram sua voz e pensaram que ele havia dormido, então alguns deles começaram a cantarolar para que ele pudesse sair. O Profeta  então disse: “Vós continuaste fazendo o que eu vos vi fazendo até que eu fiquei com medo de que esta (oração de Tarawih) pudesse ser obrigatória para vós, e se fosse obrigatória, jamais conseguiríeis realizá-la. Portanto, ó povo! Fazei vossas orações em vossas casas, pois a melhor oração facultativa de um indivíduo é aquela que é feita em sua casa, exceto a oração congregacional obrigatória”. Sahih Al-Bukhari, 7290, Livro 96, Hadith 21.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra:

O Mensageiro de Allah  foi questionado sobre coisas que ele não gostava, e quando as pessoas fizeram muitas perguntas, ele ficou irritado e disse: “Fazei-me

sobre qualquer pergunta”. Um homem se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é meu pai”? O Profeta ﷺ respondeu: “Seu pai é Huzhaifah”. Então outro homem se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é meu pai”? O Profeta ﷺ disse: “Seu pai é Salim, Maula (Escravo Libertado) de Shaibah”. Quando Omar ؓ viu os sinais de raiva no rosto do Mensageiro de Allah ﷺ, ele disse: “Nós nos arrependemos diante de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7291, Livro 96, Hadith 22.

Segundo Warrad, o escrivão libertado de Al-Mughirah ؓ narra:

Muawiyah ؓ escreveu para Al-Mughirah ؓ: “Relata-me o que tu ouviste do Mensageiro de Allah ﷺ”. Então ele (Al-Mughirah ؓ) relatou-lhe: ‘O Profeta de Allah ﷺ costumava dizer no final de cada oração: **“La ilaha illa Allah wahdahu la sharika labu, labul Mulku, walahu Al-Hamdu wahuwa ala kulli shaiin qadir. Allahumma la mani’a lima a’taita, wala mu’twiya lima mana’ata, wala yanfa’u zhaljadd minkal-jadd”**. (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Único que não tem parceiro, pertence-Lhe o Reino e a Louvores, e Ele é o Poderoso acima de todas as coisas. Ó Allah! Ninguém consegue impedir de receber a quem Tu dás, e ninguém consegue dar a quem Tu impedes, e nenhum poder de poderoso não pode beneficiá-lo contra Ti). Ele também relatou-lhe que o Profeta ﷺ costumava proibir: “(1) Conversa inútil ou que se fala demais sobre os outros; (2) fazer muitas perguntas (em assuntos religiosos controversos); (3) desperdiçar a riqueza com extravagância; (4) ser desobediente à mãe (5) a prática de infanticídio, (ou seja, enterrar as filhas vivas); (6) impedir seus favores (benevolência para com os outros (ou seja, não pagar os direitos dos outros; (7) e pedir algo aos outros (exceto quando é inevitável)”. Sahih Al-Bukhari, 7292, Livro 96, Hadith 23.

Segundo Anass ؓ narra:

Estávamos com Omar ؓ e ele disse: “Fomos proibidos de realizar uma tarefa difícil além da nossa capacidade (isto é, exceder os limites religiosos, por exemplo, limpar o interior dos olhos enquanto fazemos a ablução)”. Sahih Al-Bukhari, 7293, Livro 96, Hadith 24.

Segundo Anass Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ saiu após ao meio-dia solar e fez a oração de Dhuhhr (em congregação). Depois de terminar, ele subiu no púlpito e mencionou a Hora (o Dia do Juízo Final) e mencionou que grandes eventos aconteceriam antes dela. Então ele disse: “Quem quiser me fazer qualquer pergunta, pode fazê-lo, pois por Allah, vós não me perguntareis nada, senão eu lhes darei a resposta enquanto eu estiver neste

meu lugar”. Anass ؓ disse: ‘Sobre isso, as pessoas choraram muito, e o Mensageiro de Allah ﷺ continuou dizendo’: “Perguntai-me!” Anass ؓ: ‘Então um homem se levantou e perguntou’: “Qual será a minha moradia, ó Mensageiro de Allah?” O Profeta ﷺ disse: “Será no Fogo infernal”. Então Abdullah bin Huzhaifah ؓ levantou-se e perguntou: “Quem é meu pai, ó Mensageiro de Allah?” O Profeta ﷺ respondeu: “Seu pai é Huzhaifah”. O Profeta ﷺ continuou dizendo (com raiva): “Perguntai-me! Perguntai-me!” Omar ؓ então se ajoelhou e disse: “Acreditamos em Allah como nosso Senhor, o Islam como nossa religião e Muhammad como um Mensageiro”. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou quieto quando Omar ؓ disse isso. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, o Paraíso e o Inferno foram exibidos diante de mim através deste muro enquanto eu orava, e nunca vi tanto bem e mal como vi hoje”. Sahih Al-Bukhari, 7294, Livro 96, Hadith 25.

Segundo Anass Málik ؓ narra:

Um homem disse: ‘Ó Profeta de Allah! Quem é meu pai?’ O Profeta ﷺ disse: “Seu pai é fulano de tal”. E então o Versículo Divino: **(Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Allah perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo. Povos anteriores a vós fizeram as mesmas perguntas. Por isso, tornaram-se incrédulos).** Alcorão Sagrado, 05:101-102.

Sahih Al-Bukhari, 7295, Livro 96, Hadith 26.

Segundo Anass Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “As pessoas não se abstêm de fazer perguntas até que digam: ‘Este é Allah, o Criador de tudo, então quem criou Allah?’” Sahih Al-Bukhari, 7296, Livro 96, Hadith 27.

Segundo Ibn Mass`ud ؓ narra:

Eu estava com o Profeta ﷺ em uma das fazendas de Madinah enquanto ele estava apoiado em um talo de tamareira. Ele passou por um grupo de judeus e alguns deles disseram aos outros: Perguntai-lhe (o Profeta ﷺ) sobre o espírito. Alguns outros disseram: “Não lhe perguntai, para que ele não lhes diga o que vós não gostais”. Mas eles foram até ele e disseram: “Ó Abal Qassim! Informe-nos sobre o espírito”. O Profeta ﷺ levantou-se por um momento, esperando. Percebi que ele estava sendo divinamente inspirado, então me mantive longe dele até que a

inspiração acabasse. Então o Profeta ﷺ disse: (Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber). Alcorão Sagrado, 17:85.

Sahih Al-Bukhari, 7297, Livro 96, Hadith 28.

Observação: *Este é um dos milagres do Alcorão Sagrado que todos os cientistas até agora não sabem sobre o espírito, ou seja, como a vida chega a um corpo e como ela desaparece quando morre a pessoas.*

Capítulo IV: Seguir o exemplo do Profeta ﷺ nas ações

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ usou um anel de ouro e então as pessoas lhe imitaram usando também anéis de ouro. Então o Profeta ﷺ disse: “Mandeí fazer este anel de ouro para mim. Ele então o jogou fora e disse: Nunca o colocarei”. Então as pessoas também jogaram fora seus anéis. Sahih Al-Bukhari, 7298, Livro 96, Hadith 29.

Capítulo V: É desaconselhável aprofundando-se discutindo sobre o conhecimento, exagerando na religião e, inventando heresias

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Allah e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Allah e em Seus mensageiros e digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que Allah é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Allah é mais do que suficiente Guardião).* Alcorão Sagrado, 04:171.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse (aos seus companheiros): *“Não jejuai continuamente sem quebra o jejum”!* Eles disseram: *“Mas tu jejuas continuamente sem quebrar”.* Ele disse: *“Eu não sou como vós, pois à noite meu Senhor me alimenta e me faz beber”.* Mas o povo não desistiu de jejuar continuamente, então o Profeta ﷺ jejuou continuamente sem quebrar com eles por dois dias ou duas noites, e então eles viram o crescente, ao que o Profeta ﷺ disse: *“Se o crescente tivesse atrasado, eu teria continuado a jejuar (por vossa causa)”*, como se quisesse derrotá-los completamente (porque eles se recusaram a desistir de fazerem jejum continuamente). Sahih Al-Bukhari, 7299, Livro 96, Hadith 30.

Segundo Ibrahim Taimi رحمته الله narra que o pai lhe narrou que:

Ali عليه السلام se dirigiu a nós enquanto estava de pé em um púlpito de tijolos e carregando uma espada da qual estava pendurado um pergaminho. Ele disse: “Por Allah, não temos nenhum livro para ler, exceto o Livro de Allah e o que quer que esteja neste pergaminho”; e então ele o desenrolou, e eis que nele estava escrito que tipo de camelos deveriam ser dados como indenização por assassinato, e também estava escrito nele: a cidade Madinah é um santuário de Ar (montanha) para tal e tal lugar, então quem inova nele um heresia ou cometer um pecado, ele incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de todas as pessoas e, Allah jamais aceitará suas boas ações obrigatórias ou opcionais’. Também estava escrito nele: O asilo (promessa de proteção) concedido por qualquer muçulmano é o mesmo (mesmo um muçulmano do status mais baixo deve ser protegido e respeitado por todos os outros muçulmanos, e quem trai um muçulmano a esse respeito (ao violar a promessa) incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de todas as pessoas, e Allah jamais aceitará suas boas ações obrigatórias ou opcionais’. Também estava escrito nele: ‘Quem (escravo alforriado) tomar como senhores a outras pessoas além de seus verdadeiros senhores (que lhe libertaram), sem a permissão deles, incorrerão na maldição de Allah, dos anjos e de todo o povo, e Allah jamais aceitará suas boas ações obrigatórias ou opcionais’. Sahih Al-Bukhari, 7300, Livro 96, Hadith 31.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ fez algo que era permitido do ponto de vista religioso, mas algumas pessoas se abstiveram de fazê-lo. Quando o Profeta ﷺ ouviu falar sobre isso, se levantou, glorificou e louvou a Allah, e em seguida ele disse: “Por que algumas pessoas se abstêm de fazer algo que eu faço? Por Allah, certamente que eu conheço mais Allah do que elas”. Sahih Al-Bukhari, 7301, Livro 96, Hadith 32.

Segundo Ibn Abi Mulaikah رحمته الله narra:

*Uma vez que os dois homens justos, ou seja, Abu Bakr e Omar رضي الله عنهما, estavam à beira da destruição (e isso foi porque): Quando o delegado de Bani Tamim veio ao Profeta ﷺ, um deles (ou Abu Bakr ou Omar رضي الله عنهما) recomendou Al-Aqra'i Bin Habiss Al-Tamimi Al-Handwali, irmão de Bani Majashi (para ser nomeado como representante), enquanto o outro recomendou outra pessoa. Abu Bakr رضي الله عنه disse ao Omar رضي الله عنه: “Apenas pretendia se opor a mim”. Omar رضي الله عنه disse: “Eu não pretendia me opor a ti”! Então suas vozes se levantaram na frente do Profeta ﷺ, ao que foram revelados os seguintes versículos: **(Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não***

tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente. Sabei que os que baixam as suas vozes na presença do Mensageiro de Allah, são aqueles cujos corações Allah testou para a piedade; obterão o perdão e uma magnífica recompensa). Alcorão Sagrado, 49:02-03.

Ibn Al-Zubair ؓ disse: “Dali em diante, quando Omar ؓ falava com o Profeta ﷺ, ele falava como alguém que sussurrava um segredo e até mesmo dificultava em fazer o Profeta ﷺ ouvi-lo, e nesse caso o Profeta ﷺ pedia-lhe para repetir suas palavras”. Sahih Al-Bukhari, 7302, Livro 96, Hadith 33.

Segundo Aisha, a mãe dos crentes ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ durante sua doença fatal disse: “Ordene a Abu Bakr para conduza as pessoas em orações”. Eu disse: “Se Abu Bakr estiver em seu lugar (em orações, as pessoas não serão capazes de ouvi-lo por causa de seu choro, então ordene ao Omar para lideras as pessoas em orações”. Ele novamente disse: “Ordene a Abu Bakr para liderar o povo em orações”. Então eu disse a Hafsa: “Deves dizer (ao Profeta ﷺ): ‘Se Abu Bakr estiver em seu lugar, as pessoas não serão capazes de ouvi-lo por causa de seu choro, então ordene Omar para liderar as pessoas em orações’”? Hafsa ؓ fez isso, ao que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vós sois como os companheiros de Youssuf (o Profeta José – ؑ)!” Ordene ao Abu Bakr para liderar as pessoas em orações” Hafsa ؓ então me disse: “Nunca recebi nada de bom de ti!” Sahih Al-Bukhari, 7303, Livro 96, Hadith 34.

Segundo Sahl Bin Saad As-Saidi ؓ narra:

Owaimir Al-Ajlani ؓ veio até Asswim Bin Adiy ؓ e disse: “Se um homem encontrasse outro homem com sua esposa e lhe matasse, vós condenaríeis o marido à morte (em Retaliação), ou seja, igualdade na punição)? Asswim! Por favor, pergunte ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre este assunto em meu nome. Asswim ؓ perguntou ao Profeta ﷺ, mas o Profeta ﷺ não gostou da pergunta e a desaprovou. Asswim ؓ voltou e informou ao Owaimir ؓ que o Profeta ﷺ não gostava desse tipo de pergunta. Owaimir ؓ disse: “Por Allah, irei (pessoalmente) ao Profeta ﷺ”. Owaimir ؓ veio ao Profeta ﷺ quando Allah já havia revelado os Versos do Alcorão (a esse respeito), depois de Asswim ter partido (o Profeta ﷺ). Então o Profeta ﷺ disse ao Owaimir ؓ: “Allah revelou versículos do Alcorão sobre ti e sua esposa”. O Profeta ﷺ então os chamou, e eles vieram e cumpriram a ordem de Li'an (Praguejamento em acusação de adultério). Então Owaimir ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Agora, se eu lhe mantivesse comigo, seria acusado de mentir”. Então Owaimir ؓ se divorciou dela, embora o Profeta ﷺ não lhe tenha

ordenado que o fizesse. Mais tarde, esta prática de divórcio tornou-se tradição de casais envolvidos num caso de Li'an (Praguejamento em acusação de adultério). O Profeta ﷺ disse (ao povo). “Esperai por ela! Se ela der à luz uma criança vermelha e baixa (pequena) como um Wahrah (um animal baixo e vermelho), então serei da opinião que ele (Owaimir) mentiu, mas se ela deu à luz um filho preto de olhos grandes e nádegas grandes, então serei da opinião de que ele disse a verdade sobre ela”. No final das contas ela deu à luz uma criança que provou a acusação. Sahih Al-Bukhari, 7304, Livro 96, Hadith 35.

Segundo Málik Bin Auss Al-Nasri ؓ narra:

Procedi até que entrei em Omar ؓ e enquanto eu estava sentado lá), seu porteiro Yarfah veio até ele e disse: Othman, Abdul-Rahman, Al-Zubair e Saad ؓ pedem sua permissão para entrar”. Omar ؓ permitiu. Então eles entraram, cumprimentaram e sentaram-se. (Depois de um tempo o porteiro veio) e disse: “Devo admitir Ali e Abbass”. Omar ؓ permitiu que eles entrassem. Al-Abbass ؓ disse: “Ó Representante dos crentes! Julgues entre mim e o opressor (Ali)”. Então houve uma disputa (em relação à propriedade de Bani Nadwir) entre eles (Abbas e Ali ؓ). Othman ؓ e seus companheiros disseram: “Ó Representante dos Crentes! Julgues entre eles e alivies um do outro”. Omar ؓ disse: “Sejais pacientes! Suplico a Allah, com cuja permissão existem o Céu e a Terra! Vós sabia que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nossa propriedade não deve ser herdada, e tudo o que deixarmos deve ser dado em caridade”, e com isso o Mensageiro de Allah ﷺ se referia a si mesmo”? Sobre isso o grupo disse: “Ele realmente disse isso”. Omar ؓ então virou para Ali e Abbass ؓ e disse: “Imploro-vos dois por Allah, por acaso vós sabeis que o Mensageiro de Allah ﷺ disse isso”? Ambos responderam: “Sim”. Omar ؓ então disse: “Agora estou falando convosco sobre este assunto (em detalhes). Allah favoreceu o Mensageiro de Allah ﷺ com parte dessa riqueza que Ele não deu a ninguém, como Allah Todo-Poderoso disse: **(Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Al-Nadwhir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente).** Alcorão Sagrado, 59:06.

Portanto, essa propriedade era totalmente destinada ao Mensageiro de Allah ﷺ, então, por Allah, ele não a deixou em vosso nome, nem a preferiu a vós e nem, mas ele a deu para vós e a distribuiu entre vós até que esta parte fosse deixada atrás, e o Profeta ﷺ costumava gastar isso como despesas anuais de sua família e então pegava o que restava e gastava como fazia com (outras) riquezas de Allah. O Profeta

ﷺ fez isso durante toda a sua vida, e eu vos imploro por Allah! Por acaso vós sabeis disso”? Eles responderam: “Sim”. Omar ؓ então se dirigiu ao Ali e Abbass ؓ dizendo: “Imploro a Allah, por acaso vós sabeis disso”? Ambos responderam: “Sim”. Omar ؓ acrescentou: “Então Allah levou Seu Mensageiro até Ele. Abu Bakr ؓ então disse: “E eu sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ e assumiu todas as propriedades do Profeta ﷺ e dispôs delas da mesma forma que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer, e vós estais presente então”. Então ele se virou para Ali e Abbass ؓ e disse: “Vós dois afirmam que Abu Bakr ؓ fez isso e aquilo ao administrar a propriedade, mas Allah sabe que Abu Bakr ؓ era honesto, justo, inteligente e um seguidor do que é certo em administrá-lo. Então Allah levou Abu Bakr ؓ até Ele. Eu disse: ‘Eu sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ’. Então eu assumi a propriedade por dois anos e a administrei da mesma forma que o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ costumavam administrar. Então vós dois (Ali e Abbass) vieram até mim e pediram a mesma coisa! Ó Abbass! Tu vieste até mim para me pedir sua parte da propriedade do sobrinho; e este (Ali) veio até mim pedindo a parte de sua esposa da propriedade de seu pai, e eu vos disse a vós dois: ‘Se desejardes, eu a colocarei sob sua custódia com a condição de que vós dois a administrem da mesma maneira que o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ administraram e como tenho feito desde que assumi o comando de administrá-la; caso contrário, não fale comigo mais sobre isso’. Então vós dois dissesdes: ‘Dê-nos com essa (condição)’. Então eu vos dei com essa condição. Agora imploro-vos por Allah! Por acaso eu não dei isso a eles sob essa condição”? O grupo (a quem ele estava se dirigindo) respondeu: “Sim”. Omar ؓ então se dirigiu ao Abbas e Ali ؓ dizendo: “Imploro a vós dois por Allah! Por acaso eu não vos dei todas essas propriedades sob essa condição”? Eles disseram: “Sim”. Omar ؓ então disse: “Vós estais agora buscando um veredicto meu além desse? Por Aquele com Cujá Permissão o Céu e a Terra existem, não darei outro veredicto senão aquele até que a Hora (o Dia do Juízo Final) seja estabelecida; e se vós dois não fordes capazes de administrar esta propriedade, então podeis devolvê-la para mim, e eu serei suficiente para isso em vosso nome”. Sahih Al-Bukhari, 7305, Livro 96, Hadith 36.

Capítulo VI: O pecado de quem dá refúgio e/ou ajudar uma pessoa que inova uma heresia

Relatado por Ali (رضي الله عنه), narrando do Profeta (ﷺ).

Segundo Asswim (رضي الله عنه) narra:

Eu disse ao Anass (رضي الله عنه): “O Mensageiro de Allah (ﷺ) fez a cidade de Madinah como um santuário”? Ele respondeu: “Sim, (a cidade de Madinah é um santuário de tal e tal lugar para tal e tal lugar. É proibido cortar suas árvores, e quem inovar uma heresia nela ou cometer um pecado nela, incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade”. Então Mussa Bin Anass (رضي الله عنه) me disse que Anass (رضي الله عنه) acrescentou: “... ou dá refúgio a um herege elou pecador...”. Sahih Al-Bukhari, 7306, Livro 96, Hadith 37.

Capítulo VII: Julgamento feito com base na opinião ou Qiyass (Analogia)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não sigas (ó humano) o que ignoras, porque pelo teu ouvido, pela tua vista, e pelo teu coração, por tudo isto será responsável!)*** Alcorão Sagrado, 17:36.

Segundo Abdullah Bin Amr (رضي الله عنه) narra:

Ouvi o Profeta (ﷺ) dizendo: “Allah não irá vos privar do conhecimento depois de tê-lo vos dado, mas ele será tirado através da morte dos homens cultos religiosos com o seu conhecimento. Então permanecerão pessoas ignorantes que, quando consultados, darão veredictos de acordo com suas opiniões, desviando os outros e eles se desviando a si mesmos”. Sahih Al-Bukhari, 7307, Livro 96, Hadith 38.

Segundo Al-A`amash (رضي الله عنه) narra:

Perguntei ao Abu Wail (رضي الله عنه): “Por acaso participaste na batalha de Siffin entre Ali e Mu`awiyah (رضي الله عنه)?” Ele disse: “Sim”, e acrescentou: “Então ouvi Sahl Bin Hunaif (رضي الله عنه) dizendo: “Ó povo! Culpe suas opiniões pessoais em vossa religião. Sem dúvida, lembro-me de mim mesmo no dia de Abi Jandal; se eu tivesse o poder de me recusar a ordem do Mensageiro de Allah (ﷺ), eu a teria recusado. Jamais colocamos nossas espadas sobre os ombros para nos envolvermos em uma situação que poderia ter sido horrível para nós, mas essas espadas nos trouxeram à vitória e à paz, exceto esta situação atual”. Abu Wail (رضي الله عنه) disse: “Participei na batalha de Siffin e como Siffin era desagradável!” Sahih Al-Bukhari, 7308, Livro 96, Hadith 39.

Capítulo VIII: Sobre aquilo que o Profeta ﷺ era questionado antes da revelação e, ele dizia: “Não sei”.

Ou ele não respondeu até que a revelação lhe fosse enviada, e não falava de acordo com a opinião ou por analogia, porque Allah Todo-Poderoso diz: (Realmente, revelamos-te o Livro, a fim de que julgues entre os humanos, segundo o que Allah te ensinou. Não sejas defensor dos pérfidos). Alcorão Sagrado, 04:105.

Ibn Mass'ud رضي الله عنه disse: O Profeta ﷺ foi questionado sobre a alma e, ele permaneceu em silêncio até que o versículo fosse revelado.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

Fiquei doente e, o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr رضي الله عنه vieram me visitar a pé. O Profeta ﷺ veio até mim enquanto eu estava inconsciente. O Mensageiro de Allah ﷺ realizou a ablução e derramou a água restante de sua ablução sobre mim, então eu fiquei consciente e disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Como devo gastar minha riqueza? Ou como devo lidar com minha riqueza? Mas o Profeta ﷺ não me deu nenhuma resposta até que o versículo das Leis de herança foi revelado. Sahih Al-Bukhari, 7309, Livro 96, Hadith 40.

Capítulo IX: Ensino do Profeta ﷺ aos seus seguidores homens e mulheres; a partir do que Allah lhe ensinou, não por opinião ou imitação

Segundo Abu Said رضي الله عنه narra:

Uma mulher veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Os homens apenas se beneficiam de seus ensinamentos, então, por favor, dedique-nos (parte do seu tempo), um dia em que possamos vir a ti para que possas nos ensinar o que Allah te ensinou”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Reúnam-se em tal e tal dia em tal e tal lugar”. Eles se reuniram e o Mensageiro de Allah ﷺ foi até elas e ensinou-lhes o que Allah lhe havia ensinado. Ele então disse: “Nenhuma mulher entre vós que tenha perdido seus três filhos (morrendo) sem que eles lhe protejam do Fogo infernal”. Uma mulher entre elas disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Se ela perder dois filhos”? Ela repetiu sua pergunta duas vezes, e então o Profeta ﷺ disse: “Mesmo dois, até dois, até dois!” Sahih Al-Bukhari, 7310, Livro 96, Hadith 41.

Capítulo X: Sobre a declaração do Profeta ﷺ:

“Um grupo de meus seguidores permanecerá vitorioso em sua luta pela causa da Verdade”, e eles são os sábios eruditos

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “*Um grupo de meus seguidores permanecerá predominante (vitorioso) até que a Ordem de Allah (o Dia do Juízo Final) chegue sobre eles, enquanto ainda são predominantes (vitoriosos)*”. Sahih Al-Bukhari, 7311, Livro 96, Hadith 42.

Segundo Humaid رضي الله عنه narra:

Ouvi Mu`awiyah Bin Abi Sufyan رضي الله عنه fazendo um Sermão. Ele disse: ‘Ouvi o Profeta ﷺ dizendo’: “*Se Allah quer fazer um favor a alguém, Ele concede-lhe o dom de compreender o Alcorão e a Sunnah. Sou apenas um distribuidor e Allah é o Doador. O estado desta nação permanecerá firme / reto até que a Hora seja estabelecida, ou até que a Ordem de Allah chegue*”. Sahih Al-Bukhari, 7312, Livro 96, Hadith 43.

Capítulo XI

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Dize (mais): Ele é capaz de infligir-vos um castigo celestial ou castigo terreno, ou confundir-vos em seitas, fazendo-vos experimentar tiranias mútuas. Repara em como dispomos as evidências, a fim de que as compreendam)***. Alcorão Sagrado, 06:65.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

Quando o seguinte Versículo foi revelado ao Mensageiro de Allah ﷺ: ***(Dize (mais): Ele é capaz de infligir-vos um castigo celestial...)***; ele disse: “Ó Allah! Busco refúgio em Sua Face (de essa punição)”. E quando isso foi revelado: ***(... ou castigo terreno...)***; ele disse: “Ó Allah! Busco refúgio em Tua Face (disso)”; e quando este versículo foi revelado: ***(... ou confundir-vos em seitas, fazendo-vos experimentar tiranias mútuas...)***; ele disse: “Estes dois são mais leves e fáceis”. Sahih Al-Bukhari, 7313, Livro 96, Hadith 44.

Capítulo XII: Comparação de uma situação ambígua com uma situação clara e bem definida que Allah esclareceu para o entendimento de interrogador

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Um beduíno veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “*Minha esposa deu à luz m menino negro e suspeito que ele não seja meu filho*”. O Mensageiro de

Allah ﷺ disse-lhe: “Por acaso tu tens camelos”? O beduíno disse: “Sim”. O Profeta disse: “De que cor eles são”? O beduíno disse: “Eles são vermelhos”. O Profeta ﷺ disse: “Algum deles é cinza”? Ele disse: “Há uns Cinzentos entre eles”. O Profeta ﷺ disse: “De onde tu achas que essa cor veio até eles”? O beduíno disse: “Ó Mensageiro de Allah! Isso resultou de uma disposição hereditária”. O Profeta ﷺ disse: “E este (isto é, seu filho) também herdou a cor de seus ancestrais”. O Profeta ﷺ não permitiu que ele negasse a paternidade da criança. Sahih Al-Bukhari, 7314, Livro 96, Hadith 45.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Uma mulher veio até o Profeta ﷺ e disse: “Minha mãe prometeu realizar o Hajj, mas ela morreu antes de realizá-lo. Devo realizar o Hajj em nome dela”? Ele disse: “Sim! Faça o Hajj em nome dela. Veja, se sua mãe estivesse endividada, tu terias paga a dívida dela”? Ela disse: “Sim”. Ele disse: “Então tu deves pagar o que é para Ele, pois Allah tem mais direito do que alguém cumprir suas obrigações para com Ele”. Sahih Al-Bukhari, 7315, Livro 96, Hadith 46.

Capítulo XIII: Esforçar-se para descobrir o veredicto legal adequado que esteja em harmonia com a revelação de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não tomeis por confidentes os judeus nem os cristãos; que sejam confidentes entre si. Porém, quem dentre vós os tomar por confidentes, certamente será um deles; e Allah não encaminha os iníquos).*** Alcorão Sagrado, 05:51.

O Profeta ﷺ elogiou pessoa com sabedoria quando a dispensa e ensina, sem qualquer hesitação de sua parte, consultando os Khalifahs e perguntando ao povo da Ciência.

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não há cobiça / ambição exceto em dois casos: O caso de um homem a quem Allah deu riqueza e ele a gasta da maneira correta, e o de um homem a quem Allah deu sabedoria religiosa (ou seja, Alcorão e Sunnah) e ele dá seus veredictos de acordo com isso e ensina (para outros, ou seja, conhecimento religioso do Alcorão e da Sunnah (Tradições do Profeta ﷺ))”. Sahih Al-Bukhari, 7316, Livro 96, Hadith 47.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu'bah ؓ narra: Omar Bin Al-Khattab ؓ perguntou (ao povo) sobre uma mulher que faz aborto involuntário por ter sido espancada no seu abdômen, dizendo: “Quem entre vós ouviu alguma coisa sobre

isso do Profeta ﷺ? Eu disse: “Eu ouvi sobre isso”. Ele disse: “O que tu ouviste”? Eu disse: “Ouvi o Profeta ﷺ dizendo”: “Sua Diah (dinheiro de indenização) é um escravo masculino ou feminino”. Omar ؓ disse: “Não saia até apresentar uma testemunha confirmando a sua declaração”. Então saí e encontrei Muhammad Bin Masslamah ؓ. Eu lhe trouxe, e ele testemunhou comigo que tinha ouvido o Profeta ﷺ dizendo: “Sua Diah (dinheiro de indenização) é um escravo ou uma escrava”. Sahih Al-Bukhari, 7317, 7318, Livro 96, Hadith 48.

Capítulo XIV

Sobre a declaração do Profeta ﷺ: ***“Certamente vós seguireis os passos de vossos antepassados...”***

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que meus seguidores copiem os feitos das nações anteriores e lhes sigam muito de perto, palmo por palmo, e côvado por côvado (isto é, centímetro por centímetro)”. Foi perguntado: “Ó Mensageiro de Allah! Quis dizer com essas (nações) os Persas e os Bizantinos”? O Profeta ﷺ disse: “Quem poderia ser além deles”? Sahih Al-Bukhari, 7319, Livro 96, Hadith 49.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Certamente que vós seguireis os caminhos das nações que existiram antes de vós, palmo por palmo e côvado por côvado (isto é, centímetro por centímetro), tanto que mesmo que eles entrassem no buraco de uma mastigura, vós os seguirias”. Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Se referes aos judeus e aos cristãos”? Ele disse: “Quem mais poderia ser”? Sahih Al-Bukhari, 7320, Livro 96, Hadith 50.

Capítulo XV: O pecado de quem convida os outros para uma má ação ou estabelece uma má tradição

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Carregarão com todos os seus pecados no Dia da Ressurreição, e com parte dos pecados daqueles que, nesciamente, eles desviaram. Que péssimo é o que carregarão)***! Alcorão Sagrado, 16:25.

Segundo Abdullah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Ninguém será morto injustamente, mas o primeiro filho de Adão terá uma parte do seu fardo / pecado”. Sufyan ؓ disse: “... uma parte de seu pecado porque ele foi o primeiro a estabelecer a tradição de assassinato, ou seja, o primeiro que cometeu homicídio”. Sahih Al-Bukhari, 7321, Livro 96, Hadith 51.

Capítulo XVI: O que o Profeta ﷺ e os sábios religiosos estão unânimes

Sobre a sua unanimidade de que as cidades de Makkah e Madinah são santuários, e sobre aquilo que o Profeta ﷺ vivia, os imigrantes, os Ansares, o oratório do Profeta ﷺ, o púlpito e a sepultura.

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Salami ؓ narra:

Um beduíno fez o juramento de fidelidade por abraçar o Islam ao Mensageiro de Allah ﷺ, e então ele teve um ataque de febre em Madinah e foi até o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Cancele minha promessa”. O Mensageiro de Allah ﷺ recusou-se a fazê-lo. O beduíno veio até ele novamente e disse: “Cancele minha promessa”, mas ele recusou novamente, e novamente, o beduíno veio até ele e disse: “Cancele minha promessa”, e o Mensageiro de Allah ﷺ recusou. O beduíno finalmente foi embora, e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A cidade de Madinah é como um fole (fornalha), expela suas impurezas enquanto ilumina e limpa seu bem”. Sahih Al-Bukhari, 7321, Livro 96, Hadith 52.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Eu costumava ensinar o Alcorão ao Abdul-Rahman Bin Auf ؓ. Quando Omar ؓ realizou seu último Hajj, Abdul-Rahman ؓ disse (para mim) em Mina: “Gostaria que tu tivesses visto o Representante dos crentes hoje! Um homem veio até ele e disse: “Fulano de tal disse”: ‘Se o Representante dos crentes morrer, faremos o juramento de lealdade a tal e tal pessoa!’ Omar ؓ disse: “Vou me levantar esta noite e avisar aqueles que querem usurpar os direitos do povo”. Eu disse: ‘Não faça isso, pois a temporada (do Hajj) reúne a multidão que formará a maioria do seu público, e temo que eles não entendam (o significado de) o que tu dizes corretamente e possam se espalhar (uma afirmação incorreta) em todos os lugares. Tu deves esperar até chegarmos a Madinah, o local da migração e o local da Sunnah (as Tradições do Profeta ﷺ). Lá, tu encontrarás os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ entres os Imigrantes e os Ansares que entenderão sua declaração e a colocarão em sua posição correta’. Omar ؓ disse: “Por Allah, farei isso na primeira vez que estiver (para me dirigir ao povo) em Madinah. Quando chegamos a Medina, Omar ؓ em um Sermão de sexta-feira disse: “Sem dúvida, Allah enviou Muhammad com a Verdade e revelou-lhe o Livro (Alcorão), e entre o que foi revelado, estava o Versículo de Al-Rajm (apedrejamento de adúlteros até a morte)”. Sahih Al-Bukhari, 7323, Livro 96, Hadith 53.

Segundo Muhammad ﷺ narra:

Estávamos com Abu Hurairah ﷺ enquanto ele usava duas roupas de linho tingidas com argila vermelha. Ele limpou o nariz com a roupa, dizendo: “Bravo! Bravo! Abu Hurairah está limpando o nariz com linho! Chegou um momento em que eu caía sem sentidos entre o púlpito do Mensageiro de Allah ﷺ e a residência de Aisha ﷺ, quando um transeunte veio e colocou o pé no meu pescoço, considerando-me um louco, mas na verdade, eu não era louco, não sofri nada além de fome”. Sahih Al-Bukhari, 7324, Livro 96, Hadith 54.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abiss ﷺ narra:

Perguntaram ao Ibn Abbass ﷺ: “Por acaso já participaste da oração de Eid com o Profeta ﷺ”? Ele disse: “Sim, se não fosse pela minha relação próxima com o Profeta ﷺ, eu não teria realizado isso (com ele) por ser muito jovem”. O Profeta ﷺ chegou ao ponto que fica perto da casa de Kathir Bin Al-Salt e fez a oração do Eid e depois proferiu um Sermão. Não me lembro se algum Adhan ou Iqamah (Chamamentos) foi feito para a oração. Então o Profeta ﷺ ordenou (às mulheres) que dessem esmolas / caridades, e elas começaram a esticar suas mãos em direção às orelhas e gargantas (dando seus ornamentos em caridade), e o Profeta ﷺ ordenou que Bilal ﷺ fosse até elas (para coletar as esmolas / caridades), e então Bilal ﷺ retornou ao Profeta ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 7325, Livro 96, Hadith 55.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava ir à mesquita de Quba, às vezes caminhando, às vezes de cavalo. Sahih Al-Bukhari, 7326, Livro 96, Hadith 56.

Segundo o pai de Hisham ﷺ narra:

Aisha disse ao Abdullah Bin Al-Zubair ﷺ: “Enterre-me com minhas companheiras (ou seja, as esposas do Profeta ﷺ) e não me enterre com o Profeta ﷺ em casa, pois não gosto de ser considerado como santificada (apenas por ter sido enterrado lá)”. O pai de Hisham ﷺ narra: Omar ﷺ pediu permissão a Aisha ﷺ, dizendo: “Por acaso me permitirá que eu seja enterrado com meus dois companheiros (ou seja, o Profeta ﷺ e Abu Bakr ﷺ)”? Ela disse: “Sim, por Allah”. Embora fosse seu hábito que se um homem dentre os companheiros (do Profeta ﷺ) lhe pedisse permissão para que fosse enterrado lá, ela costumava dizer: “Não, por Allah, jamais darei permissão a ninguém para ser enterrado com eles”. Sahih Al-Bukhari, 7327, 7328, Livro 96, Hadith 57.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava realizar a oração de Asr (a Oração de tarde) e então era possível chegar ao Awali (um lugar nos arredores da cidade de Madinah) enquanto o sol ainda estava bastante alto. Yunuss  narra: “A distância entre Awali e a cidade de Madinah era de quatro ou três milhas aproximadamente”. Sahih Al-Bukhari, 7329, Livro 96, Hadith 58.

Segundo Al-Saib Bin Yazid  narra:

A Sa'ah (um tipo de medida) durante a vida do Profeta ﷺ costumava ser igual a um Mudd (outro tipo de medida) e um terço de um Mudd que vós usais hoje em dia, mas a Sa'ah de hoje tornou-se grande. Sahih Al-Bukhari, 7330, Livro 96, Hadith 59.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Allah! Conceda Suas Bênçãos às suas medidas, e conceda suas Bênçãos aos seus Savāh e Mudd (tipos de medidas de peso)”. Ele se referia aos do povo da cidade da Madinah. Sahih Al-Bukhari, 7331, Livro 96, Hadith 60.

Segundo Ibn Omar  narra:

Os judeus trouxeram um homem e uma mulher que ambos haviam cometido relações extraconjugais ao Profeta ﷺ e, o Profeta ﷺ ordenou que fossem apedrejados até a morte, e eles foram apedrejados até a morte perto da mesquita onde os esquifes costumavam ser colocada. Sahih Al-Bukhari, 7332, Livro 96, Hadith 61.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

A Montanha de Uhud foi avistada pelo Mensageiro de Allah ﷺ, então ele disse: “Esta é uma montanha que nos ama e nós a amamos. Ó Allah! Abraão fez de Makkah de um santuário e eu faço da área (a cidade de Madinah) entre suas duas montanhas de um santuário”. Sahih Al-Bukhari, 7333, Livro 96, Hadith 63.

Segundo Sahl  narra:

O espaço entre o púlpito e a parede da mesquita ao lado da Qiblah era apenas suficiente para a passagem de uma ovelha. Sahih Al-Bukhari, 7334, Livro 96, Hadith 63.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Entre minha Casa e meu Púlpito é um Jardim entre os jardins do Paraíso, e meu Púlpito está sobre a minha Fonte aquática (Kauthar)”*. Sahih Al-Bukhari, 7335, Livro 96, Hadith 64.

Segundo Nafi رضي الله عنه narra:

Abdullah رضي الله عنه disse: *“O Profeta ﷺ organizou uma corrida de cavalos, e os cavalos preparados receberam menos comida por alguns dias antes da corrida para vencer a corrida, e foram autorizados a correr de Al-Hafyah para Thaniyah Al-Wada'i, e os cavalos despreparados foram autorizados a correr entre Thaniyah Al-Wada'i e a mesquita de Bani Zuraiq”, Abdullah رضي الله عنه foi um dos que participaram da corrida*. Sahih Al-Bukhari, 7336, Livro 96, Hadith 65.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

Ouvi Omar رضي الله عنه fazendo um sermão no púlpito do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 7337, Livro 96, Hadith 66.

Segundo Al-Saib Bin Yazid رضي الله عنه narra que:

Ele ouviu Othman Bin Affan رضي الله عنه proferindo um Sermão no púlpito do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 7338, Livro 96, Hadith 67.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Este grande recipiente de cobre costumava ser colocado para mim e para o Mensageiro de Allah ﷺ e tirávamos água dele juntos (ao tomar banho). Sahih Al-Bukhari, 7339, Livro 96, Hadith 68.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ uniu os Ansares e os Quraixitas em minha casa em Madinah, e invocou Allah durante um mês contra a tribo de Bani Sulaim na (na última Rak'aah de cada oração obrigatória). Sahih Al-Bukhari, 7340, 7341, Livro 96, Hadith 69.

Segundo Abu Burdah رضي الله عنه narra:

Quando cheguei a cidade de Madinah, Abdullah Bin Salam رضي الله عنه me encontrou e me disse: *“Acompanhe-me até minha casa para que eu possa te fazer beber de uma tigela da qual o Mensageiro de Allah ﷺ costumava beber, e para que tu possas fazer oração na mesquita em que o Profeta ﷺ costumava orar”*. Eu lhe

acompanhei e ele me fez beber Sawiq e me deu tâmaras para comer, e então orei em sua mesquita. Sahih Al-Bukhari, 7342, Livro 96, Hadith 70.

Segundo Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ me disse: “Alguém veio até mim esta noite do meu Senhor enquanto eu estava no Aqiq (vale), e me disse: “Faça oração neste vale abençoado e diga: “Labbaik” para o (desempenho de) Umrah e Hajj”. Sahih Al-Bukhari, 7343, Livro 96, Hadith 71.

Segundo Abdullah Bin Dinar ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse: “O Profeta ﷺ estabelecer Qarn como Miqat (Limite territorial para assumir o Ihram) para o povo de Najd, e Al-Juhfah para o povo de Shami, e Zhu Al-Hulaifah para o povo de Madinah”. Ibn Omar ﷺ acrescentou: “Ouvi isso do Profeta ﷺ e fui informado que o Profeta ﷺ disse: “O Miqat para o podo Iêmen é Yalamlam”. Quando o Iraque foi mencionado, ele disse: “Naquela época não era um país islâmico”. Sahih Al-Bukhari, 7344, Livro 96, Hadith 72.

Zhu Al-Hulaifah: Atualmente é conhecida também como Ibyar Ali e, a distância entre Madinah e Zhu Al-Hulaifah é de 10.19 KM.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ teve um sonho na última parte da noite quando dormia em Zhu Al-Hulaifah. (No sonho) foi lhe dito: “Tu estás em um Bat`ha'a (ou seja, vale abençoado)”. Sahih Al-Bukhari, 7345, Livro 96, Hadith 73.

Capítulo XVII

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Não é da tua alçada, mas de Allah, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos).***

Segundo Ibn Omar ﷺ narra que:

Ele ouviu o Profeta ﷺ depois de levantar a cabeça após a Genuflexão na oração de Fajr (ou seja, na Oração da Aurora), dizendo: “Ó Allah, nosso Senhor! Todos os louvores são para Ti, na última (Rak`aah) e, em seguida ele disse: “Ó Allah! Amaldiçoe fulano de tal e tal e tal”. E então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Não é da tua alçada, mas de Allah, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos).*** Alcorão Sagrado, 03:128 / Sahih Al-Bukhari, 7346, Livro 96, Hadith 74.

Capítulo XVII

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (**... o homem é o litigioso mais recalcitrante (que existe)**).

Allah Todo-Poderoso diz: (***E não disputeis com os adeptos do Livro, senão da melhor forma, exceto com os iníquos, dentre eles. Dizei-lhes: Cremos no que nos foi revelado, assim como no que vos foi revelado antes; nosso Deus e o vosso é Único e a Ele nos submetemos***). Alcorão Sagrado, 29:46.

Segundo Ali Bin Abi Talib ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio até ele e Fátimah ؓ, a filha do Mensageiro de Allah ﷺ, em sua casa à noite e disse: “Por acaso não vão se levantar para oração (facultativa)?” Ali ؓ respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Nossas almas estão nas mãos de Allah e quando Ele quer que nos levantemos, Ele nos faz levantar”. Quando Ali ؓ disse isso a ele, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu sem dizer nada a eles. Enquanto o Profeta ﷺ estava saindo, Ali ؓ lhe ouviu bater na coxa (com a mão) e dizendo: (**... o homem é o litigioso mais recalcitrante (que existe)**). Alcorão Sagrado, 18:46.

Sahih Al-Bukhari, 7347, Livro 96, Hadith 75.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Enquanto estávamos na mesquita, o Mensageiro de Allah ﷺ apareceu e disse: “Vamos ao encontro dos judeus”. Então saímos com ele até chegarmos a Bait-Al-Midrass. O Profeta ﷺ levantou-se e chamou-os, dizendo: “Ó assembleia de judeus! Rendam-se a Allah (abracem o Islam) e vós estareis em segurança / paz!” Eles disseram: “Certamente que tu transmitiste a Mensagem de Allah, ó Aba Al-Qassim”. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse-lhes: “Isso é o que eu quero; abraçai o Islam e vós estareis em segurança / paz!” Eles disseram: “Certamente que tu transmitiste a Mensagem de Allah, ó Aba Al-Qassim”. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse-lhes: “Isso é o que eu quero”; e repetiu suas palavras pela terceira vez e acrescentou: “Sabei que a terra pertence a Allah e eu quero vos exilar desta terra, então quem quer que esteja entre vós tiver uma propriedade, ele deveria vendê-la, caso contrário, saiba que a terra pertence a Allah e ao Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 7348, Livro 96, Hadith 76.

Capítulo XIX

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E, deste modo, (ó muçulmanos), designamos-vos como uma nação de centro ...).***

Por acaso o Profeta ﷺ não ordenou adesão à congregação, e eles são os teólogos.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O Profeta Noé será levado (diante de Allah) no Dia da Ressurreição e será perguntado: ‘Por acaso tu transmitiste a mensagem de Allah?’ Ele responderá: ‘Sim, ó Senhor’. E então será perguntado à nação de Noé: ‘Por acaso Ele (Noé) transmitiu a mensagem de Allah para vós?’ Eles responderão: ‘Não recebemos nenhum admoestador’. Então será perguntado ao Noé: ‘Quem são suas testemunhas?’ Ele responderá. “(Minhas testemunhas são) Muhammad e seus seguidores”. Então vós (muçulmanos) serão trazidos e darão testemunho”. Então o Profeta ﷺ recitou o seguinte versículo: ***(E, deste modo, (ó muçulmanos), designamos-vos como uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós ...).*** Alcorão Sagrado, 02:143.

Sahih Al-Bukhari, 7349, Livro 96, Hadith 77.

Capítulo XX: Se um Funcionário ou Governante der veredicto baseado em opinião equivocada que contraria o Mensageiro ﷺ, tal veredicto será refutado

Profeta ﷺ: “Quem praticar uma ação que está em desacordo com as nossas ordens, será refutado (por Allah)”.

Segundo Abu Said Al-Khudri e Abu Hurairah ؓ ambos narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou o irmão da tribo de Bani Adi Al-Ansari como governador de Khaibar. Então o homem voltou, trazendo Janib (um bom tipo de Tâmaras). O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: “Todas as Tâmaras de Khaibar são assim”? Ele respondeu: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah! Tomamos uma Sa`âh dessas (boas) tâmaras por duas Sa`âhs de tâmaras mistas”. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: “Não façam isso. Vós deveis pegar uma Sa`âh deste (tipo) por uma Sa`âh do outro; ou vender um tipo e então comprar com seu dinheiro o outro tipo (de tâmaras), e vós deveis fazer o mesmo na pesagem”. Sahih Al-Bukhari, 7350, 7351, Livro 96, Hadith 78.

Capítulo XXI: Sobre a recompensa para um Governante / Juíz que acerta ou falha em um veredicto

Segundo Amr Bin Al-Asswi رضي الله عنه narra que:

Ele ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Se um juiz der um veredicto de acordo com o melhor de seu conhecimento e seu veredicto estiver correto (ou seja, o seu veredicto concordar com o de Allah e o do Seu Mensageiro), ele receberá uma recompensa dupla, e se ele der um veredicto de acordo com o melhor de seu conhecimento e seu veredicto estiver errado (ou seja, um veredicto que vai contra o de Allah e o do Seu Mensageiro), mesmo assim ele receberá uma recompensa”. Sahih Al-Bukhari, 7352, Livro 96, Hadith 79.

Capítulo XXII: Argumento de quem diz: “As decisões do Profeta ﷺ eram evidentes”

Alguns deles (companheiros) se ausentavam das sessões do Profeta ﷺ e os assuntos gerais do Islam.

Segundo Obaiy Bin Omair رضي الله عنه narra:

Abu Mussa رضي الله عنه pediu permissão para visitar Omar رضي الله عنه, mas vendo que ele estava ocupado, foi embora! Omar رضي الله عنه então disse: “Eu não ouvi a voz de Abdullah Bin Qaiss? Permita para que ele entre”. Ele foi chamado e Omar رضي الله عنه disse-lhe: “O que te levaste a fazeres o que tu fizeste”? Ele respondeu: “Fomos instruídos assim pelo Profeta ﷺ”. Omar رضي الله عنه disse: “Traga prova (testemunha) para isso, caso contrário, farei isso e aquilo a ti”. Então Abdullah Bin Qaiss رضي الله عنه foi até uma reunião dos Ansares e disse: “Ninguém, exceto o mais jovem de nós, dará testemunho disso”. Então Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه levantou-se e disse: “Costumávamos ser instruídos assim (pelo Profeta ﷺ)”. Omar رضي الله عنه disse: “Esta tradição do Profeta ﷺ permaneceu escondida de mim. Pois os negócios no mercado me mantiveram ocupado”. Sahih Al-Bukhari, 7353, Livro 96, Hadith 80.

Segundo Al-A'araj رضي الله عنه narra:

Abu Hurairah رضي الله عنه disse: “Vós afirmais que Abu Hurairah tem muitas narrações do Mensageiro de Allah ﷺ. (De qualquer forma) com Allah será o nosso compromisso. Eu era um homem pobre e costumava ficar com o Mensageiro de Allah ﷺ satisfeito com o que enchia meu estômago, enquanto isso os Imigrantes costumavam estar ocupados com negócios nos mercados e, os Ansares costumavam estar ocupados gerindo as suas propriedades. Um dia, ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Quem estenderá seu Rida'i (uma roupa cobrindo a parte superior

do corpo) até que possa fazer o meu discurso e recolher (ou seja, enrolar em seu tecido), para que ele jamais esquecerá nada que ouvirá de mim”. Então, estendi a roupa que eu vestia; e por Aquele que enviou Muhammad com a Verdade, desde então, jamais esqueci nada de tudo o que ouvi dele, (ou seja, do Profeta ﷺ)”. Sahih Al-Bukhari, 7354, Livro 96, Hadith 81.

Capítulo XXIII: Capítulo: Se o Profeta ﷺ não desaprovar algo

Segundo Muhammad Bin Al-Munkadir رحمته الله narra que:

Vi Jabir Bin Abdullah رحمته الله jurando por Allah que Ibn Sayyad era o Dajjal (Anticristo). Eu disse ao Jabir رحمته الله: “Como tu podes jurar por Allah”? Jabir رحمته الله disse: “Ouvi Omar رحمته الله jurando por Allah sobre este assunto na presença do Profeta ﷺ e, o Profeta رحمته الله não desaprovou isso”. Sahih Al-Bukhari, 7355, Livro 96, Hadith 82.

Capítulo XXIV: As Leis inferidas de certas evidências; e o significado de uma evidência e sua explanação

*O Profeta ﷺ informou sobre cavalos e outras coisas, então lhe perguntaram sobre burros e ele os indicou de acordo com as palavras do Todo-Poderoso: **(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á)**. Alcorão Sagrado, 99:07.*

O Profeta رحمته الله foi questionado sobre o lagarto (mastigura) e ele disse: “Eu não como, nem o proíbo”.

Na mesa do Profeta رحمته الله comeu-se lagarto (mastigura), então Ibn Abbass رحمته الله usou a evidência de que ele é não proibido.

Segundo Abu Hurairah رحمته الله narra:

O Mensageiro de Allah رحمته الله disse: “Os cavalos podem ser usados para três propósitos: para um homem, eles podem ser uma fonte de recompensa (na outra vida); para outro, um meio de proteção; e para outro, uma fonte de pecado. O homem para quem eles são uma fonte de recompensa, é aquele que os mantém para a Causa de Allah e os amarra com longas cordas e os deixa pastar em um pasto ou jardim. O que quer que essas longas cordas lhes permitam comer daquele pasto ou jardim, serão escritos como boas ações para ele e se eles arrebentarem suas cordas e correrem uma ou duas voltas, então todos os seus passos e estrume serão escritos como boas ações para ele, e se eles passarem por um rio e beberem dele embora ele não tenha bebido nada intenção de dar-lhes água, mesmo assim, isso será escrito como boas ações para ele. Portanto, tais cavalos são uma fonte de recompensa para aquele

homem. Para o homem que mantém cavalos para seu sustento, a fim de não pedir ajuda a outros ou mendigar seu pão, e ao mesmo tempo ele não esquece o direito de Allah sobre o que ele ganha através deles e de suas costas (que ele apresenta como sendo usado na Causa de Allah), tais cavalos são um abrigo para ele (da pobreza). Para o homem que os mantém apenas por orgulho e para ostentar, eles lhes serão uma fonte de pecado”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre os burros. Ele disse: “Allah não me revelou nada sobre eles, exceto o que pode abranger estes Versículos: **(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á).** Alcorão Sagrado, 99:07-08.

Sahih Al-Bukhari, 7356, Livro 96, Hadith 83.

Segundo Aisha ؓ narra:

Uma mulher perguntou ao Profeta ﷺ sobre a menstruação: ‘Como tomar banho após a menstruação’. Ele disse: “Pegue um pedaço de pano perfumado e limpe-se com ele”. Ela disse: “Como devo me limpar com isso ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Limpe-se”. Ela disse novamente: “Como devo me limpar ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Limpe-se com isso”. Então eu soube o que o Mensageiro de Allah ﷺ queria dizer. Então eu lhe puxei de lado e expliquei-lhe. Sahih Al-Bukhari, 7357, Livro 96, Hadith 84.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Umm Hufaid Bint Al-Harith Bin Hazn ؓ presenteou o Profeta ﷺ com um pouco de manteiga, iogurte seco (coalho) e mastigura como presente. O Profeta ﷺ então pediu uma refeição (mastigura etc. para serem colocadas) e ela foi comida sobre a toalha de mesa, mas o Profeta ﷺ não comeu, pois tinha aversão a ela. Mas se fosse ilícito comer, não teria sido comido sobre a toalha da mesa, nem ele teria ordenado que (carne de mastigura) fosse comida. Sahih Al-Bukhari, 7358, Livro 96, Hadith 85.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quem come alho ou cebola deve ficar longe de nós, ou deve ficar longe de nossa mesquita e deve ficar em casa”. Ibn Wahb ؓ disse: “Certa vez, um prato cheio de vegetais cozidos foi trazido ao Profeta ﷺ em Badr. Detectando um cheiro ruim nele, ele perguntou sobre o prato e foi informado sobre os tipos de vegetais contidos. Ele então disse: “Traga-o para perto”, e assim foi trazido para perto de um de seus companheiros que estava com ele. Quando o Profeta ﷺ

o viu, ele não gostou de comê-lo e disse (ao seu companheiro): “Coma, pois eu falo em segredo para aqueles com quem vós não conversais”. Sahih Al-Bukhari, 7359, Livro 96, Hadith 86.

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

Uma senhora veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e conversou com ele sobre algo, e ele lhe deu uma ordem. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu não te encontrar”? Ele disse: “Se tu não me encontrares, então vá para Abu Bakr”. Ibrahim Bin Saad ﷺ disse: “Como se ela se referisse a morte (do Profeta ﷺ). Sahih Al-Bukhari, 7360, Livro 96, Hadith 87.

Capítulo XXV

Sobre a declaração do Profeta ﷺ: ***“Não perguntai nada aos adeptos do Livro”***.

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman ﷺ narra que:

Ouviu Mu'awiyah ﷺ conversando com um grupo de pessoas Quraixita em Madinah, e ao mencionar Ka'ab Al-Ashbar, ele disse: “Ele foi um dos mais verdadeiros daqueles que costumávamos falar sobre os adeptos do Livro, mas costumávamos detectar certas falhas em suas informações”. Sahih Al-Bukhari, 7361, Livro 96, Hadith 88.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O povo do Livro costumava ler a Torá em hebraico e depois explicá-la em árabe aos muçulmanos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse (aos muçulmanos). “Não acreditai nos adeptos do Livro, nem descreiais nelas, mas diga: ***(Dizei: Cremos em Allah, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele)***. Alcorão Sagrado, 02:136.

Sahih Al-Bukhari, 7362, Livro 96, Hadith 89.

Segundo Obaidullah ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: “Por que tu perguntas aos adeptos do Livro sobre qualquer coisa, enquanto o seu Livro (Alcorão), que foi revelado ao Mensageiro de Allah ﷺ, é o mais novo e o mais recente? Tu o lês puro, sem distorções e inalterado, e Allah lhe disse que os adeptos do Livro (Judeus e Cristãos) mudou suas escrituras

e as distorceu, e escreveu as escrituras com suas próprias mãos e então dizem: Isto emana de Allah, para negociá-lo a vil preço, o conhecimento que vós recebestes não vos impede de perguntá-los sobre qualquer coisa? Não, por Allah, nunca vimos nenhum deles vos perguntando sobre o que foi revelado a vós”! Sahih Al-Bukhari, 7363, Livro 96, Hadith 90.

Capítulo XXVI: Sobre não gostar de diferir / divergir

Segundo Jundab Bin Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Recitai (e estudai) o Alcorão enquanto vós estiverdes de acordo quanto à sua interpretação e significado, mas quando vós tiverdes diferenças em relação à sua interpretação e significado, então vós deveis parar de recitá-lo (por enquanto)*”. Sahih Al-Bukhari, 7364, Livro 96, Hadith 91.

Segundo Jundab Bin Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Recitai (e estudai) o Alcorão enquanto vossos corações estiverem de acordo quanto ao seu significado, mas se vós tiverdes diferenças em relação ao seu significado, parai de lê-lo então*”. Sahih Al-Bukhari, 7365, Livro 96, Hadith 92.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando a hora da morte do Profeta  se aproximou, enquanto havia alguns homens na casa, e entre eles estava Omar Bin Al-Khattab , o Profeta  disse: “Vinhão até mim para que eu possa escrever para vós um Legado depois disso jamais se desviareis”. Omar  disse: “O Profeta  está gravemente doente e vós tendes o Alcorão Sagrado, o Livro de Allah é suficiente para nós”. As pessoas na casa se divergiam e discutiam. Alguns deles disseram: “Aproximai-vos para que o Mensageiro de Allah  possa escrever para nós um Legado após o qual jamais se desviareis”. Enquanto alguns deles disseram o que Omar  disse. Quando eles fizeram muito barulho e divergiram muito diante do Profeta , ele lhes disse: “Vão embora daqui e me deixem”. Ibn Abbass  costumava dizer: “Foi um grande desastre que a discordância e o barulho deles impediram o Mensageiro de Allah  de escrever o Legado para eles”. Sahih Al-Bukhari, 7366, Livro 96, Hadith 93.

Capítulo XXVII: O é proibido pelo Profeta ﷺ é legalmente proibido salvo aquilo que for permitido

Segundo Atai ﷺ narra que:

Ouvi Jabir Bin Abdullah ﷺ em uma reunião dizendo: “Nós, os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ assumimos o estado de Ihram para realizar apenas o Hajj sem Umrah”. Jabir ﷺ acrescentou: ‘O Profeta ﷺ chegou (em Makkah) no quarto dia do mês de Zhu Al-Hijjah. E quando chegamos (em Makkah) o Profeta ﷺ ordenou que terminássemos o estado de Ihram, dizendo: “Terminai vosso Ihram e idem para vossas esposas (para relações sexuais)”. Jabir ﷺ acrescentou: “O Profeta ﷺ não nos obrigou (a ir para nossas esposas), mas ele apenas tornou isso legal para nós. Então ele ouviu que estávamos dizendo: “Quando restam apenas cinco dias entre nós e o Dia de Arafat, ele ﷺ nos ordenou que terminássemos o nosso Ihram dormindo com nossas esposas, caso em que iremos para Arafat com nossos órgãos masculinos babando com sêmen”? Jabir ﷺ apontou com a mão ilustrando o que estava dizendo. O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se e disse: “Vós (Povo) sabeis que eu sou o mais temente a Allah, o mais verdadeiro e o melhor praticante de boas ações (piedoso) dentre vós. Se eu não tivesse trazido o Hadi (animal de oferenda) comigo, eu teria terminado meu Ihram como vós fareis, então terminai vosso Ihram. Se eu soubesse anteriormente o que descobri recentemente, não teria trazido o Hadi comigo”. Então terminamos nosso Ihram e ouvimos o Profeta ﷺ e lhe obedecemos”. Sahih Al-Bukhari, 7367, Livro 96, Hadith 94.

Segundo Abdullah Al-Muzam ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Fazei uma oração (opcional) antes da oração do Maghrib (ou seja, oração após o Ocaso / pôr-do-sol)”. (Ele repetiu isso três vezes) e na terceira vez ele disse: “Quem quiser fazer, pode fazê-la”! Ele teve receio que o povo tomasse isso como uma Sunnah (tradição do Profeta ﷺ). Sahih Al-Bukhari, 7368, Livro 96, Hadith 95.

Capítulo XXVIII

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Que atendem ao seu Senhor, observam a oração, resolvem os seus assuntos em consulta e fazem caridade daquilo com que os agradecemos)*. Alcorão sagrado, 42:38.

(... e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, encomenda-te a Allah, porque Allah aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam). Certamente que a consulta vem antes de tomada de decisão e de

averiguação, porque Allah Todo-Poderoso diz: (... **e consulta-os nos assuntos (do momento) ...**).

Quando o Mensageiro ﷺ tomar uma decisão, nenhum ser humano pode avançar contra Allah e Seu Mensageiro. O Profeta ﷺ consultou seus companheiros no dia da batalha de Uhud, entre eles ficarem e/ou sair da cidade de Madinah. Eles sugeriram-no a saída, e quando ele vestiu a sua armadura e decidiu sair, eles disseram: “Fique”. Ele não deu atenção para eles depois de tomar decisão, então ele disse: “É inadmissível para um profeta depois de vestir sua armadura para batalha desistir até Allah tome uma decisão sobre isso”.

Ele ﷺ consultou Ali e Ossamah ؓ sobre os confabuladores haviam acusado a Aisha ؓ, e ouviu a eles, até que o Alcorão foi revelado, então açoitou os acusadores / confabuladores e não prestou atenção à disputa deles, mas decidiu de acordo com o que Allah havia revelado. Os líderes depois do Profeta ﷺ costumavam consultar pessoas confiáveis e com conhecimento sobre assuntos permitidos, para que escolhessem os mais fáceis.

Se o Alcorão ou a Sunnah deixassem isso claro, eles não iriam além disso para mais nada, seguindo o exemplo do Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ estava de opinião de lutar contra os apostatas que se negaram de pagar o Zakat. Omar ؓ disse: ‘Como lutarás contra eles se o Mensageiro de Allah ﷺ disse’: “Fui ordenado a lutar contra as pessoas até que digam La ilaha illa Allah. Se eles disserem isso, então seu sangue e riqueza serão proibidos para mim, exceto por um direito que é devido, e seu acerto de contas será com Allah”?

Abu Bakr ؓ respondeu: “Juro por Allah! Certamente que lutarei contra aqueles que fazem distinção entre a Oração e o Zakat, pois o Zakat é o que é devido pela propriedade. Juro por Allah! Se eles se recusarem de me dar em Zakat um filhote de camelo que costumavam pagar ao Mensageiro de Allah ﷺ, continuarei lutando contra eles pela recusa”.

Omar ؓ lhe seguiu atrás, mas Abu Bakr ؓ não deu ouvidos ao seu conselho, pois ele tinha a decisão do Mensageiro de Allah ﷺ em relação àqueles que diferenciavam entre a Oração e o Zakat e pretendiam mudar a religião e suas Leis.

O Profeta ﷺ disse: “Quem se mudar de religião (isto é, apóstatas) matai-o”.

Os leitores (Recitadores do Alcorão Sagrado) eram conselheiros de Omar ؓ, quer sejam eles velhos ou jovens, e ele era devoto ao Livro do Allah Todo-poderoso.

Segundo Aisha ؓ narra:

Depois que os caluniadores deram uma declaração forjada contra ela, o Mensageiro de Allah ﷺ chamou Ali Bin Abi Talib e Ossamah Bin Zaid quando a Inspiração Divina foi adiada. Ele queria perguntar-lhes e consultá-los sobre a questão do meu divórcio. Ossamah ﷺ deu seu depoimento baseado no que ele sabia sobre minha inocência, mas Ali disse: “Allah não impôs restrições a ti e há muitas outras mulheres além dela. Além disso, tu podes perguntar à escrava quem lhe dirá a verdade”. Então, o Profeta ﷺ perguntou a Barirah (minha garota confiança): “Será que tu viste alguma coisa que possa levantar sua suspeita”? Ela respondeu: “Não vi nada além de que ela é uma menininha que dorme, deixando a massa da família (desprotegida) que as cabras domésticas vêm e comem”. Então o Profeta ﷺ subiu no púlpito e disse: “Ó muçulmanos! Quem me ajudará contra o homem que me prejudicou ao caluniar minha esposa? Por Allah, não sei nada sobre minha família, exceto o que é bom”. O narrador acrescentou: “Então o Profeta ﷺ mencionou a inocência de Aisha ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 7369, Livro 96, Hadith 96.

Segundo Aisha ﷺ narra:

*O Mensageiro de Allah ﷺ dirigiu-se ao povo e, depois de louvar e glorificar a Allah, ele disse: “O que vós me sugeris em relação às pessoas que estão acusando de minha esposa? Eu nunca soube nada de ruim sobre ela”. O sub-narrador, Urwah ﷺ disse: “Quando Aisha ﷺ foi informada da calúnia, ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por acaso tu me permitirás ir para a casa dos meus pais”? Ele permitiu e enviou um escravo junto com ela. Um homem entres os Ansares disse: **“Subhanaka”, (Glorificado sejas Tu ó Allah)! Não nos compete falar disso. “Subhanaka”, (Glorificado sejas Tu ó Allah)! Essa é uma grave calúnia!**” Sahih Al-Bukhari, 7370, Livro 96, Hadith 97.*



97 – O Livro de Tawhid (Monoteísmo)

Capítulo I: Sobre o convite do Profeta ﷺ de seus seguidores para a Unicidade de Allah Bendito seja

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ enviou Mu'azh ؓ para Iêmen, (ou seja, com a missão de convidar as pessoas para o Monoteísmo. Sahih Al-Bukhari, 7371, Livro 97, Hadith 01.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ enviou Mu'azh ؓ para Iêmen, ele lhe disse: “Certamente que tu vais ao encontro de um povo adepto do Livro. Então deve ser a primeira coisa para a qual tu os convidarás, seja a Unicidade de Allah (Monoteísmo). Se eles aceitarem isso, diga-lhes que Allah lhes ordenou cinco orações para serem feitas durante o dia e a noite. E se eles aceitarem isso, diga-lhes que Allah lhes ordenou o pagamento de Zakat de suas propriedades e que deve ser coletado dos ricos e dado aos pobres entre eles. E se eles concordarem com isso, então tire deles o Zakat, mas evite a melhor propriedade do povo”. Sahih Al-Bukhari, 7372, Livro 97, Hadith 02.

Segundo Mu'azh Bin Jabal ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Ó Mu'azh! Por acaso sabes qual é o Direito de Allah sobre Seus servos”? Eu disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. O Profeta ﷺ disse: “Adorá-Lo (Allah unicamente) e não atribui-Lo parceiros na adoração”. E por acaso sabes qual é o direito deles (servos de Allah) sobre Ele (Allah)?” Eu respondi: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. O Profeta ﷺ disse: “Não os punir (se eles fizerem isso)”. Sahih Al-Bukhari, 7373, Livro 97, Hadith 03.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

*Um homem ouviu outro homem recitando (nas orações): **(Diga (ó Muhammad): “Ele é Allah, o Único).** Alcorão Sagrado, Capítulo: 112:01). E ele recitou repetidamente. Quando amanheceu, ele foi até o Profeta ﷺ e informou-lhe sobre isso, como se considerasse que a recitação daquela Capítulo por si só não fosse suficiente. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, ele equivale a um terço do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 7374, Livro 97, Hadith 04.*

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  enviou (um contingente militar) sob o comando de um homem que costumava liderar seus companheiros nas orações e terminava sua recitação com a Surah Al-Ikhlass, (Capítulo) 112: (Diga (ó Muhammad): “Ele é Allah, o Único). Alcorão Sagrado, Capítulo: 112:01). Quando retornaram (da batalha), eles mencionaram isso ao Profeta . Ele disse (para eles): “Perguntem-lhe por que ele faz isso”. Perguntaram-lhe e ele disse: “Faço isso porque menciona as qualidades do Beneficente e adoro recitá-lo (na minha oração)”. O profeta; disse-lhes: “Digam-lhe que Allah lhe ama”. Sahih Al-Bukhari, 7375, Livro 97, Hadith 05.

Capítulo II

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Dize-lhes: Quer invoqueis a Allah, quer invoqueis o Clemente, sabeis que d’Ele são os mais sublimos atributos...!).** Alcorão Sagrado, 17:110.

Segundo Jarir Bin Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah não será misericordioso com aqueles que não são misericordiosos para com as pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 7376, Livro 97, Hadith 06.

Segundo Ossama Bin Zaid  narra:

Estávamos com o Profeta  quando de repente chegou até ele um mensageiro de uma de suas filhas, pedindo-lhe que fosse ver o filho dela que estava morrendo. O Profeta  disse (ao mensageiro): “Volte e diga-lhe que tudo o que Allah toma é Dele, e tudo o que Ele dá é Dele, e tudo com Ele tem um prazo fixo e limitado (neste mundo). Então diga-lhe para ser paciente e esperar pela recompensa de Allah”. Mas ela enviou o mensageiro ao Profeta  novamente, jurando que ele deveria ir até ela. Então o Profeta  se levantou, e Saad Bin Obadah e Mu`azh Bin Jabal  foram até ela. Quando a criança foi levada ao Profeta , sua respiração estava perturbada em seu peito, como se estivesse em um odre de água. Com isso, os olhos do Profeta  ficaram inundados de lágrimas, e então Saad  disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! O que é isso”? O Profeta  disse: “Esta é a misericórdia que Allah colocou no coração de Seus escravos, e Allah concede Sua misericórdia apenas àqueles que são misericordiosos (para com os outros)”. Sahih Al-Bukhari, 7377, Livro 97, Hadith 07.

Capítulo III: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Sabei que Allah é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo). Alcorão Sagrado, 51:58

Segundo Abu Mussa Al-Ash'ari رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Ninguém é mais paciente do que Allah contra as palavras prejudiciais e irritantes que Ele ouve (das pessoas): Eles Lhe atribuem filhos, mesmo assim Ele lhes concede saúde e provisão”. Sahih Al-Bukhari, 7378, Livro 97, Hadith 08.

Capítulo IV

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Ele é Conhecedor do incognoscível e não revela os Seus mistérios a quem quer que seja)*. Alcorão Sagrado, 72:26.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Allah é Sapiente, Inteiradíssimo)*! Alcorão Sagrado, 31:34.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Allah atesta que o que te revelou, revelou-te de Sua sapiência, assim como os anjos também o atestam. E basta Allah por testemunha (disso))*. Alcorão Sagrado, 04:166.

Allah Todo-Poderoso diz: *(E Allah vos criou do pó; então de espermã; depois vos dividiu em pares. E nenhuma fêmea concebe ou gera sem o Seu conhecimento. Não se prolonga, nem se abrevia a vida de ninguém, sem que isso esteja registrado no Livro, porque isso é fácil a Allah)*. Alcorão Sagrado, 35:11.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Só a Ele concerne o conhecimento da Hora. E nenhum fruto sai do seu invólucro e nenhuma fêmea fica prenhe ou gera, sem o Seu conhecimento. No dia em que Ele os convoca, (perguntará): Onde estão os parceiros que Me atribuístes? Dirão: Asseguramos-Te que nenhum de nós pode testemunhar)*! Alcorão Sagrado, 41:47.

Yahya رضي الله عنه diz: “O Aparente (Um dos nomes de Allah) tem conhecimento sobre todas as coisas, e o Oculto (um dos nomes de Allah) tem conhecimento sobre todas as coisas”.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*As chaves do incognoscível são cinco e ninguém as conhece, exceto Allah: (1) Ninguém sabe o que está no útero, exceto Allah; (2) Ninguém sabe o que acontecerá amanhã, exceto Allah; (3) Ninguém sabe quando choverá, exceto Allah; (4) Ninguém sabe onde ele morrerá, exceto Allah (sabe disso); (5) e ninguém sabe quando a Hora (o Dia do Juízo Final) será estabelecida, exceto Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 7379, Livro 97, Hadith 09.

Segundo Massruq ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: “*Se alguém lhe disser que Muhammad ﷺ viu seu Senhor, ele é um mentiroso, pois Allah Todo-Poderoso diz: (Os olhares não podem percebê-Lo, não obstante Ele Se aperceber de todos os olhares, porque Ele é o Onisciente, o Sutilíssimo)*. Alcorão Sagrado, 06:103.

E se alguém lhe disser que Muhammad ﷺ conhece incognoscível, ele é um mentiroso, pois Allah Todo-Poderoso diz: (Dize: Ninguém, além de Allah, conhece o mistério dos céus e da terra. Eles não se apercebem de quando serão ressuscitados). Alcorão Sagrado, 27:65.

Sahih Al-Bukhari, 7380, Livro 97, Hadith 10.

Capítulo V

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: (... ***o Pacífico, o Salvador...***)! Alcorão Sagrado, 59:23.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Costumávamos orar atrás do Profeta ﷺ e costumávamos dizer: ‘*Al-Salamu Al-Allah*’. O Profeta ﷺ disse: “O próprio Allah é *Al-Salam* (Nome de Allah), então deveis dizer: ***Al-Tahiyatu lillahi wassalawatu watta'iyibatu, Assalamu alaika aiyyuha Al-nabiyyu wa rahmatu Allahi wa barakatuhu, Assalamu alaina wa 'ala 'ibadi Allahi Assalihin. Ash-hadu an la ilaha illa Allah, wa ash-hadu anna Muhammadan abduhu wa rasuluhu***”, Todas as saudações de humildade são para Allah, e todas as orações e bondade. A paz esteja contigo ó Profeta, e a misericórdia de Allah e Suas bênçãos. A paz esteja com nós e com os servos justos de Allah. Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e testemunho que Muhammad é Seu escravo e Seu Mensageiro). Sahih Al-Bukhari, 7381, Livro 97, Hadith 11.

Capítulo VI

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Deus dos humanos)**. Alcorão Sagrado, 114:03.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “No Dia da Ressurreição, Allah segurar^á toda a terra e dobrará o céu com Sua mão direita e dirá: **‘Eu sou o verdadeiro Rei / Soberano: onde estão os reis da terra’**”? Sahih Al-Bukhari, 7382, Livro 97, Hadith 12.

Capítulo VII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(... porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo)**. Alcorão Sagrado, 14:04.

Allah Todo-Poderoso diz: **(Glorificado seja o teu Senhor, o Senhor do Poder, de tudo quanto (Lhe) atribuem)**. Alcorão Sagrado, 57:180.

Allah Todo-Poderoso diz: **(Dizem: Em verdade, se voltássemos para Madinah, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Porém, a potestade só pertence a Allah, ao Seu Mensageiro e aos fiéis, ainda que os hipócritas o ignorem)**. Alcorão Sagrado, 63:08.

E sobre quem jura pela Poder de Allah e pelos Seus atributos.

Anass Bin Malik  relatou que o Mensageiro de Allah  disse que o Inferno continuará a dizendo: “... Basta, basta, por Vossa Excelência, e algumas partes dele se aproximariam umas das outras”.

Abu Hurairah  relatou que o Mensageiro de Allah  disse: “Um homem permanecerá entre o Paraíso e o Inferno, a última pessoa do Inferno a entrar no Paraíso, e dirá: “Ó meu Senhor, desvie meu rosto do Inferno. Não, pela Tua glória, jamais te pedirei mais nada além disso”.

Abu Said  disse: ‘O Mensageiro de Allah  disse’: “Allah Todo-Poderoso lhe dirá: Terá o décuplo disso”.

E Jó  disse: “Pelo Teu poder, sou indispensável para com a Tua bênção”.

Segundo Ibn Abbass  narra: O Profeta  costumava dizer: “Busco refúgio (em Ti) em Seu Poder. **‘Lá ilaha illa Anta’; não há ninguém digno de adoração além de Ti**, que não morre enquanto os Jinns (gênios) e os seres humanos morrem”. Sahih Al-Bukhari, 7383, Livro 97, Hadith 13.

Anass Bin Malik ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “As pessoas serão lançadas no Fogo infernal e ele continuará dizendo: ‘Há mais gente? Até que o Senhor dos mundos coloque Seu Pé sobre ele, e então seus diferentes lados se aproximarão um do outro, e ele dirá: **‘Qad! Qad! (chega! Chega)! Pela Seu Poder, e Generosidade! Enquanto que o Paraíso permanecerá espaçoso o suficiente para acomodar mais pessoas até que Allah criará mais algumas pessoas e as deixará habitar no espaço supérfluo do Paraíso’**”. Sahih Al-Bukhari, 7384, Livro 97, Hadith 14.

Capítulo VIII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Foi Ele Quem, em verdade, criou os céus e a terra; e o dia em que disser: Seja, será. Sua palavra é a única verídica; d’Ele será o Reino, no dia em que a trombeta soar. Ele é Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, e Ele é o Onisciente, o Prudentíssimo)**. Alcorão Sagrado, 06:73.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava invocar Allah à noite, dizendo: “Ó Allah: Todos os Louvores são para Ti; Tu és o Senhor dos Céus e da Terra. Todos os Louvores são para Ti; Tu és o Mantenedor do Céu e a Terra e tudo o que há neles. Todos os Louvores são para Ti; Tu és a Luz dos Céus e da Terra. Tua Palavra é Verdade, e Tua Promessa é Verdade, e o Encontro Contigo é Verdade, e o Paraíso é Verdade, e o Fogo (Inferno) é Verdade, e a Hora (o Dia do Juízo Final) é Verdade. Ó Allah! Eu me rendo a Ti, acredito em Ti, dependo de Ti, me arrependo em Ti, contigo (Suas evidências) me posiciono contra meus oponentes e, a Ti deixo o julgamento (para aqueles que recusam minha mensagem). Ó Allah! Perdoe-me os pecados que cometi no passado ou que cometerei no futuro, e também os pecados que cometi em segredo ou em público. Tu és meu único Deus (a quem eu adoro) e não há outra Deus para mim (ou seja, não adoro ninguém além de Ti)”. Sufyan ؓ narra: “(Em relação à narração acima) que o Profeta ﷺ acrescentou: “Tu és a Verdade e a Tua Palavra é a Verdade”. Sahih Al-Bukhari, 7385, Livro 97, Hadith 15.

Capítulo IX

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Quem ansiar pela recompensa deste mundo saiba que Allah possui tanto a recompensa deste mundo, como do outro, poi sé Oniouvinte, Onividente)**. Alcorão Sagrado, 04:134.

Al-A'amash ؓ narra de Tamim ؓ, e este narra de Urwah ؓ, ele narra:

Aisha  disse: “Louvado seja Allah, cuja audição abrange sons, e revelou ao Profeta : **(Em verdade, Allah escutou a declaração daquela que discutia contigo, acerca do marido, e se queixava (em oração) a Allah. Allah ouviu vossa palestra, porque é Oniouvinte, Onividente).** Alcorão Sagrado, 58:01.

Segundo Abu Mussa  narra:

Estávamos com o Profeta  em uma viagem e sempre que subíamos a um lugar alto, costumávamos dizer: **“Allahu Akbar”, (Allah é o Grandiosíssimo).** O Profeta  disse: “Não se preocupem muito! Vós não estais invocando uma pessoa surda ou ausente, mas estão invocando Aquele que ouve, vê e está muito próximo de vós”. Então ele veio até mim enquanto eu dizia no meu coração: **“Lá haula wala quwwatta illa billah” (Não há força nem poder, exceto com Allah).** Ele disse-me: “Ó Abdullah Bin Qaiss! Diga: **“Lá haula wala quwwatta illa billah” (Não há força nem poder, exceto com Allah),** pois é um dos tesouros do Paraíso”. Ou ele  disse: “Devo te contar sobre isso”? Sahih Al-Bukhari, 7386, Livro 97, Hadith 16.

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

Abu Bakr Al-Siddiq  disse ao Profeta : “Ó Mensageiro de Allah! Ensine-me uma invocação com a qual eu possa invocar Allah em minhas orações”. O Profeta  disse: “Diga: **‘Allahumma inni dwalamtu nafsi dwulman kathirran, wala yaghfiru-dhdhunuba illa Anta, faghfir li maghfiratan min indika warhamni innaka Anta Al-Ghafur Al-Rahim’.** Ó Allah! Eu fui muito injusto para comigo mesmo cometendo muitos pecados, e ninguém perdoa os pecados além de Ti; então, por favor, conceda-me Seu Perdão. Sem dúvidas, Tu és o Indulgente, o Misericordiosíssimo”. Sahih Al-Bukhari, 7387, 7388, Livro 97, Hadith 17.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “Certamente que o anjo Gabriel  me chamou e disse: **‘Allah ouviu a declaração do seu povo e o que eles te responderam’.** Sahih Al-Bukhari, 7389, Livro 97, Hadith 18.

Capítulo X

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Dize (mais): Ele é capaz de infligir-vos um castigo celestial ou terreno, ou confundir-vos em seitas, fazendo-vos experimentar tiranias mútuas. Repara em como dispomos as evidências, a fim de que as compreendam).** Alcorão Sagrado, 06:65.

Segundo Jabir  narra:

O Profeta  costumava nos ensinar a maneira de fazer oração de Istikhara (uma oração para pedir orientação a Allah em determinados assuntos que deseja fazer), em todos os assuntos como ele nos ensinava as surahs do Alcorão. Ele disse: Se alguém de vós pensa em fazer qualquer coisa, deve fazer uma oração de dois rakaahs não obrigatória e dizer (depois da oração): **“Allahumma inni asstakbi-ruka bi’ilmika, Wa astaqdiruka biqudratika, Wa ass’alaka min fadlika Al-adwim, Fa-innaka taqdiru Wala aqdiru, Wa ta’lamu Wala aalamu, Wa anta allamu al-ghuyub. Allahumma, in kunta taalam anna hazba Al-lamra Khairun li fi dini wa ma’ashi wa’aqibati Amri (ou ‘ajili Amri wa’ajilihi) Faqdirhu wa yassirhu li thumma barik li Fihi, Wa in kunta taalamu anna hazba A-lamra sharrun li fi dini wa ma’ashi wa’aqibati Amri (ou fi’ajili Amri wa ajilihi) Fasrifhu anni wasrifni anhu. Waqdir li Al-khaira haithu kana Thumma ardini bihi”**. (Ó Allah! Peço orientação de Seu conhecimento, peço poder de Seu Poder e peço Suas grandes bênçãos. Porque Ti és capaz e eu não sou. Tu sabes e eu não sei e, Tu conheces os incognoscível. Ó Allah! Se Tu sabes que este (assunto) é bom para minha religião, minha subsistência e na minha vida futura - (ou diz: Se for melhor para minhas necessidades presentes e futuras) - Então ordena para mim, torna mais fácil para eu conseguir e me abençoe nele. E se Tu sabes que este (assunto) é prejudicial para mim na minha religião, na minha subsistência e na outra vida - ou diz: (Se for prejudicial para minhas necessidades presentes e futuras) - Então o mantenha longe de mim e me deixe ficar longe disso, e decreta para mim tudo o que é bom para e me faz satisfeito. O Profeta  acrescentou que então a pessoa deve (mencionar) sua necessidade. Sahih Al-Bukhari, 7390, Livro 97, Hadith 19.

Capítulo XI: (Allah) o Revirador de corações

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Assim reviramos seus corações e seus olhos, tal como fizemos quando disso duvidaram pela primeira vez, e os abandonamos, vacilantes, em sua transgressão)**. Alcorão Sagrado, 06:110.

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  costumava jurar: **“Não, juro por Aquele (Allah) que revira / transforma os corações”**. Sahih Al-Bukhari, 7391, Livro 97, Hadith 20.

Capítulo XII: Certamente que Allah possui cem nomes menos um

Ibn Abbass ﷺ disse: “Ele (Allah) é o possuidor da grande **Majestade, Beneficência e Sutileza**”.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah tem noventa e nove Nomes, cem menos um; e aquele que memorizá-los, entrará no Paraíso”. Memorizar algo significa saber de cor. Sahih Al-Bukhari, 7392, Livro 97, Hadith 21.

Capítulo XIII: Invocação a Allah através de Seus Nomes e a busca de refúgio através deles também

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quando alguém de vós for para a cama, deve sacudir o pó três vezes com a ponta da roupa e dizer: **“Bissmika Rabbi Wadwa`tu jambi, wa bika arfa`hu. In amsakta nafsi faghfir laha , wa in arsaltaha fahfadwha bima tahfadwi bihi ibadaka Al-salihin”**; (Com o Teu nome ó meu Senhor, eu me deito; e com Teu nome eu me levanto. E se Tu recolheres (tirar a vida) minha alma, então tenha piedade por ela, e se Tu enviases de volta, então proteja-a como Tu proteges os Seus escravos benfeitores). Sahih Al-Bukhari, 7393, Livro 97, Hadith 22.

Segundo Huzhaifah ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ ia para a cama, ele costumava dizer: **“Allahumma bissmika ahyā wa amut”**; (Ó Allah! Com Seu nome, eu dorme e acordo). E quando ele acordava de manhã ele costumava dizer: **“Al-hamdu lillahi Allazhi ahyāna ba`ada ma amatana wa ilaihi Al-Nushur”**; (Louvado seja Allah, que nos deu a vida de volta depois de ter nos tirado, e a Ele será a Ressurreição). Sahih Al-Bukhari, 7394, Livro 97, Hadith 23.

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ ia para a cama à noite, ele costumava dizer: **“Bismika namutu wa nahya”**; (Com Seu nome, eu dorme e acordo). E quando ele se levantava de manhã, ele costumava dizer: **“Al-hamdu lillahi Allazhi ahyāna ba`ada ma amatana wa ilaihi Al-Nushur”**; (Louvado seja Allah, que nos deu a vida de volta depois de ter nos tirado, e a Ele será a Ressurreição). Sahih Al-Bukhari, 7395, Livro 97, Hadith 24.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se algum de vós, ao pretender ter uma relação conjugal com sua esposa, disser: **‘Bismillah, Allahumma jannibna Al-Shaitan, wa Jannib Al-Shaitana ma razaqtana’**, em nome de Allah. Ó Allah, mantenha o Satanás longe de nós, e mantenha o Satanás longe daquilo que Tu nos agraciases, caso seja destinado para que eles tenham uma criança (por causa daquela relação conjugal), o Satanás jamais lhe fará mal essa criança”. Sahih Al-Bukhari, 7396, Livro 97, Hadith 25.

Segundo Adi Bin Hatim ﷺ narra:

Perguntei ao Profeta ﷺ: “Eu envio (para uma caça) meus cães de caça treinados; (qual é o seu veredicto sobre os animais que eles caçam)? Ele disse: “Se tu enviases seus cães de caça treinados e mencionar o **Nome de Allah**, então, se eles pegarem alguma presa, coma (ela). E se tu acertares um presa com um mi'rad (uma ferramenta de caça) e fere a presa, podes comê-la”. Sahih Al-Bukhari, 7397, Livro 97, Hadith 26.

Segundo Aisha ﷺ narra: As pessoas disseram ao Profeta ﷺ: “Ó Mensageiro de Allah! Há pessoas que são recém revertidos ao Islam e elas trazem carne, e não sabemos se elas mencionaram o Nome de Allah ao abater tais animais ou não”. O Profeta ﷺ disse: “Vós deveis mencionar o Nome de Allah e comer”. Sahih Al-Bukhari, 7398, Livro 97, Hadith 27.

Segundo Anass ﷺ narra: O Profeta ﷺ abateu dois carneiros como sacrifício e mencionou o Nome de Allah e disse: “**Allahu-Akbar**”, (Allah é o Grandiosíssimo), (isso foi durante o abate). Sahih Al-Bukhari, 7399, Livro 97, Hadith 28.

Segundo Jundab ﷺ narra que: Ele testemunhou o Profeta ﷺ no Dia de Nahr. O Profeta ﷺ fez a oração e então proferiu um Sermão dizendo: “Quem de vós abateu seu animal do sacrificio antes da ração (ou seja, do Eid Al-Adhah, deve abater outro animal no lugar do primeiro; e quem ainda não abateu, deve abater e mencionar o Nome de Allah enquanto esta abatendo”. Sahih Al-Bukhari, 7400, Livro 97, Hadith 29.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não juraís por vossos pais; portanto, quem quiser jurar deve jurar por Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7401, Livro 97, Hadith 30.

Capítulo XIV: Sobre o que é mencionado da Essência, das Qualidades e dos Nomes de Allah

Khubaib ؓ disse: “Isto é sobre Allah”. Então ele mencionou a essência pelo Seu nome, o Altíssimo.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou dez pessoas para trazer os segredos do inimigo e Khubaib Al-Ansari foi um deles. Obaidullah Bin Iyad me contou que a filha de Al-Harith lhe contou que quando eles se reuniram (para matar Khubaib Al-Ansari) ele pediu uma navalha para limpar sua região pubiana, e quando o levaram para fora do santuário de Makkah para matá-lo, ele disse em verso: “Eu não me importo se eu for morto como muçulmano, em qualquer lado (do meu corpo) eu posso ser morto pela Causa de Allah; pois isso é pelo bem do próprio Ser de Allah; e se Ele quiser, Ele concederá Suas bênçãos sobre os pedaços dilacerados do meu corpo”. Então Ibn Al-Harith lhe matou, e o Profeta ﷺ informou seus companheiros da morte daqueles (dez homens) no mesmo dia em que foram mortos. Sahih Al-Bukhari, 7402, Livro 97, Hadith 31.

Capítulo XV

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: (... Allah vos exorta a d’Ele vos lembrardes, porque para Ele será o retorno). Alcorão Sagrado, 03:28.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: (... porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignora o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do incognoscível). Alcorão Sagrado, 05:116.

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não há ninguém que tenha um maior senso de ciúmes do que Allah, e por essa razão Ele proibiu atos e pecados vergonhosos (relações sexuais ilegais, etc.) E não há ninguém que goste de ser mais elogiado do que Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7403, Livro 97, Hadith 32.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

*O Profeta ﷺ disse: “Quando Allah criou a Criação, Ele escreveu em Seu Livro - e Ele escreveu (isso) sobre Si mesmo, e colocado com Ele no Trono”: – ‘Certamente que, **Minha Misericórdia supera Minha Ira / zanga**’. Sahih Al-Bukhari, 7404, Livro 97, Hadith 33.*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah diz: ‘Eu sou exatamente como Meu escravo pensa que sou, (ou seja, sou capaz de fazer por ele o que ele pensa que posso fazer por ele) e estou com ele se ele se lembrar de Mim. Se ele se lembra de Mim em seu íntimo, eu também me lembrarei dele no Meu íntimo; e se ele se lembrar de Mim em um grupo de pessoas, eu me lembrarei dele em um grupo que é melhor do que eles; e se ele se aproximar de Mim com um passo, Eu me aproximarei dele com um côvado; e se ele se aproximar de Mim com um côvado, Eu me aproximarei dele com dois côvados; e se ele vier até Mim andando apressadamente, então Eu irei até ele correndo”. Sahih Al-Bukhari, 7405, Livro 97, Hadith 34.

Capítulo XVI

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E não invoqueis, à semelhança de Allah, outra divindade, porque não há nenhuma divindades digna de adoração d’Ele! Tudo perecerá, exceto o Seu Rosto Seu é o Juízo, e a Ele retornareis)! Alcorão Sagrado, 28:88.***

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: Quando este versículo: ***(Dize (mais): Ele é capaz de infligir-vos um castigo proveniente de cima de vós...)***, Foi revelado; o Profeta ﷺ disse: “Busco refúgio em Tua Face”. Então Allah Todo-Poderoso revelou: ***(...ou debaixo de vossos pés...)***; O Profeta ﷺ então disse: “Busco refúgio em Tua Face”! Então Allah Todo-Poderoso revelou: ***(... ou confundir-vos em seitas, fazendo-vos experimentar tiranias mútuas...)***. Alcorão Sagrado, 06:65; o Profeta ﷺ disse: “Isso é mais fácil”. Sahih Al-Bukhari, 7406, Livro 97, Hadith 35.

Capítulo XVII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(... Depois, Eu lhes infundi amor para contigo, para que fosses criado sob a Minha vigilância)***. Alcorão Sagrado, 20:39.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Que flutuava sob a Nossa vigilância, como recompensa para aquele que foi desmentido)***. Alcorão Sagrado, 54:14.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Al-Dajjal (Anticristo) foi mencionado na presença do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Allah não está escondido de vós; Ele não tem um só olho”, e apontou com a mão em direção ao olho, acrescentando: “Enquanto que Al-Masih Al-Dajjal é cego do olho direito e seu olho parece uma uva passa”. Sahih Al-Bukhari, 7407, Livro 97, Hadith 36.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah não enviou nenhum profeta, senão ele alertou sua nação sobre o mentiroso de um olho só (ou seja, **Al-Dajjal**). Ele tem um olho, enquanto vosso Senhor não tem um olho. A palavra ‘Kafir’ (incrédulo) está escrito entre seus dois olhos”. Sahih Al-Bukhari, 7408, Livro 97, Hadith 37.

Capítulo XVII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Ele é Allah, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo).** Alcorão Sagrado, 59:24.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra que:

Durante a batalha com Bani Al-Mustaliq eles (muçulmanos) capturaram algumas mulheres e pretendiam manter relações sexuais com elas sem engravidá-las. Então eles perguntaram ao Profeta ﷺ sobre o coito interrompido. O Profeta ﷺ disse: “É melhor que vós não faça isso, pois Allah escreveu quem Ele irá criar até o Dia da Ressurreição”. Qaza’ah ﷺ disse: “Ouvi Abu Said ﷺ dizendo que o Profeta ﷺ disse: “Nenhuma alma está ordenada para ser criada, mas Allah a criará”. Sahih Al-Bukhari, 7409, Livro 97, Hadith 38.

Capítulo IX

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **((Allah lhe) perguntou: Ó Lúcifer, o que te impede de te prostrares ante o que criei com as Minhas Mãos? Acaso, estás ensobrecido ou é que te contas entre os altivos)?** Alcorão Sagrado, 38:75.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah reunirá os crentes no Dia da Ressurreição da mesma maneira (como estão reunidos nesta vida), e eles dirão: ‘Vamos pedir a alguém que interceda por nós junto ao nosso Senhor para que Ele pode nos libertar deste nosso lugar’. Então eles irão até Adão e dirão: ‘Ó Adão! Tu não vês as pessoas (a condição das pessoas)? Allah te criou com Suas Próprias Mãos e ordenou que Seus anjos se prostrassem diante de ti, e te ensinou os nomes de todas as coisas. ... Por favor, interceda por nós junto ao nosso Senhor para que Ele possa nos libertar deste nosso lugar’. Adão dirá: ‘Não estou apto para esta tarefa’ e mencionará-lhes os erros que cometeu, e acrescentará: “Mas é melhor vós irdes até Noé, pois ele foi

o primeiro Mensageiro enviado por Allah ao povo da Terra'. Eles irão até Noé, que responderá: 'Não estou apto para esta tarefa', e mencionará-lhes o erro que ele cometeu, e acrescentará: 'Mas é melhor vós irdes até Abraão, Khalil Al-Rahman'. Eles irão até Abraão, que responderá: 'Eu não estou apto para esta tarefa', e mencionará-lhes os erros que ele cometeu, e acrescentará: 'Mas é melhor vós irdes até Moisés, um servo a quem Allah deu a Torá e a quem a quem Ele falou diretamente'; Eles irão até Moisés, que responderá: 'Não estou apto para esta tarefa', e mencionará-lhes os erros que ele cometeu, e acrescentarão: 'É melhor vós irdes até Jesus, o servo de Allah e Seu Mensageiro e Sua Palavra (Seja: E foi) e uma alma criada por Ele'. Eles irão até Jesus, ele dirá: 'Não estou apto para esta tarefa, mas é melhor vós irdes até Muhammad, cujos pecados do passado e do futuro foram perdoados (por Allah)'. Então eles virão até mim e eu pedirei permissão ao meu Senhor, e terei permissão (de me apresentar) diante d' Ele. Quando eu vir meu Senhor, cairei em prostração diante d' Ele e Ele me deixará (em prostração) pelo tempo que Ele desejar, e então me será dito: 'Ó Muhammad! Levante a cabeça e fale, pois serás ouvido; e peça, pois serás atendido (seu pedido); e intercedas, pois sua intercessão será aceita'. Então levantarei minha cabeça e louvarei meu Senhor com certos louvores que Ele me ensinou, e então intercederei. Allah me permitirá interceder (por um certo tipo de pessoas) e estabelecerá um limite para quem admitirei no Paraíso. Voltarei novamente, e quando vir meu Senhor (de novo), cairei em prostração diante d' Ele, e Ele me deixará (em prostração) pelo tempo que Ele desejar, e então Ele dirá: 'Ó Muhammad! Levante a cabeça e fale, pois serás ouvido; e peça, pois serás atendido (seu pedido); e interceda, pois sua intercessão será aceita'. Louvarei então ao meu Senhor com certos louvores que Ele me ensinou, e então intercederei. Allah me permitirá interceder (por um certo tipo de pessoas) e estabelecerá um limite para quem admitirei no Paraíso, retornarei novamente, e quando vir meu Senhor, cairei (em prostração) e Ele irá deixe-me (em prostração) enquanto Ele desejar, e então Ele dirá: 'Ó Muhammad! Levante a cabeça e fale, pois serás ouvido, e peça, pois serás atendido (seu pedido); e interceda, pois sua intercessão será aceita'. Louvarei então ao meu Senhor com certos louvores que Ele me ensinou, e então intercederei. Allah me permitirá interceder (por um certo tipo de pessoas) e estabelecerá um limite para quem admitirei no Paraíso. Voltarei e direi: 'Ó meu Senhor! Ninguém permanecerá no Fogo infernal, exceto aqueles a quem o Alcorão aprisionou nele e para que a eternidade do Fogo infernal se tornou inevitável". O Profeta ﷺ acrescentou: "Sairá do Fogo infernal todo aquele que disser: '**La ilaha illa Allah**', (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah), e tiver em seu coração um bem igual ao peso de um grão de mostarda. Então sairá do Fogo infernal todo aquele que disser: '**La ilaha illa Allah**', (Não há nenhuma divindade digna de

adoração além de Allah), e tiver em seu coração um bem igual ao peso de um grão de mostarda. Então sairá do Fogo infernal todo aquele que disser: **‘La ilaha illa Allah’**, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah), e tiver em seu coração um bem igual ao peso de um grão de mostarda”. Sahih Al-Bukhari, 7410, Livro 97, Hadith 39.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A Mão de Allah está cheia e (sua plenitude) não é afetada pelos gastos contínuos, durante o dia e durante a noite”. Ele também disse: “Por acaso não vedes o que Ele gastou desde que criou os Céus e a Terra? No entanto, tudo isso não diminuiu o que está em Suas mãos”. Ele também disse: “Seu Trono está sobre as águas e em Sua outra Mão está a balança (da Justiça) e Ele eleva e abaixa (a quem Ele quiser)”. Sahih Al-Bukhari, 7411, Livro 97, Hadith 40.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “No Dia da Ressurreição, Allah agarrará toda a Terra com Sua Mão, e todos os Céus à Sua direita, e então Ele dirá: ‘Eu sou o Rei’”. Abu Hurairah ﷺ disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ disse’: “Allah irá agarrar a Terra...”. Sahih Al-Bukhari, 7412, 7413, Livro 97, Hadith 41.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Um judeu veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Muhammad! Allah manterá os céus em um dedo, e as montanhas em um dedo, e as árvores em um dedo, e toda a criação em um dedo, e então Ele dirá: ‘Eu sou o Rei’. Nisso o Mensageiro de Allah ﷺ sorriu até que seus dentes pré-molares se tornaram visíveis, e então recitou: **(E eles não aquilatam Allah como deveriam! No Dia da Ressurreição, a terra, integralmente, caberá na concavidade de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita. Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe associam)**! Alcorão Sagrado, 39:67.

Abdullah ﷺ acrescentou: “O Mensageiro de Allah ﷺ sorriu (na declaração do judeu) expressando sua admiração e crença no que foi dito”. Sahih Al-Bukhari, 7414, Livro 97, Hadith 42.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Um homem do povo das escrituras veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Aba Al-Qassim! Allah manterá os Céus em um Dedo, e a Terra em um Dedo e a as árvores e o barro em um Dedo, e toda a criação em um dedo, e dirá: ‘Eu sou o

Rei! Eu sou o Rei! “Vi o Profeta (depois de ouvir isso), sorrindo até que seus dentes pré-molares se tornassem visíveis, e ele então recitou: **(E eles não aquilatam Allah como deveriam! No Dia da Ressurreição, a terra, integralmente, caberá na concavidade de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita. Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe associam)! Alcorão Sagrado, 39:67 / Sahih Al-Bukhari, 7415, Livro 97, Hadith 43.**

Capítulo XX: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “Ninguém é mais ciumento do que Allah”

Obaidallah Ibn Amr رضي الله عنه disse sob a autoridade de Abd Al-Malik رضي الله عنه: “Ninguém é mais ciumento do que Allah”.

Segundo Al-Mughirah رضي الله عنه narra:

Saad Bin Obadah رضي الله عنه disse: “Se eu flagrasse um homem com minha esposa, eu o atacaria (decapitaria) com a lâmina da minha espada’. Esta notícia chegou ao Mensageiro de Allah ﷺ, que então disse: “Por acaso vós estais surpresos com o ciúmes de Saad? Por Allah, eu tenho mais ciúmes do que ele, e Allah tem mais ciúmes do que eu, e por causa do Ciúmes de Allah, Ele tornou atos e pecados vergonhosos ilegais (relações extraconjugais, etc.) cometidos abertamente e sigilosamente. E não há ninguém que goste que o povo se arrependa a Ele e implore Seu perdão do que Allah, e por esta razão, Ele enviou os amostadores e os alvissareiros. E não há ninguém que goste mais de ser elogiado do que Allah, e por esta razão, Allah prometeu conceder o Paraíso (aos praticantes de boas ações)”. Abdu Al-Malik رضي الله عنه disse: “Ninguém é mais ciumento do que Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7416, Livro 97, Hadith 44.

Capítulo XXI

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Pergunta: Qual é o testemunho mais fidedigno? Assevera-lhes, então: Allah é a Testemunha entre vós e mim. Este Alcorão foi-me revelado, para com ele admoestar a vós e àqueles que ele alcançar. Ousareis admitir que existem outras divindades conjuntamente com Allah? Dize: Eu não as reconheço. Dize ainda: Ele é um só Allah e eu estou inocente quanto aos parceiros que Lhe atribuíis).** Alcorão Sagrado, 06:19.

E o Allah Todo-Poderoso chamou a Si mesmo de algo. O Profeta ﷺ nomeou o Alcorão como algo, que é um dos atributos de Allah.

Allah Todo-Poderoso diz: **(E não invoqueis, à semelhança de Allah,**

outra divindade, porque não há nenhuma divindades digna de adoração d’Ele! Tudo perecerá, exceto o Seu Rosto Seu é o Juízo, e a Ele retornareis)! Alcorão Sagrado, 28:88.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse a um homem: “*Por acaso tens alguma coisa do Alcorão*”? O homem disse: “*Sim, tal e tal Surah (Capítulo do Alcorão Sagrado), e tal e tal Sura*”, nomeando as Surahs. Sahih Al-Bukhari, 7417, Livro 97, Hadith 45.

Capítulo XXII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Ele foi Quem criou o céus e a terra em seis dias - quando, antes, abaixo de seu Trono só havia água - para provar quem de vós melhor se comporta. Mas, se tu lhes dizes: Sereis ressuscitados depois da morte!, Os incrédulos dizem: Isto não é senão pura feitiçaria)! Alcorão Sagrado, 11:07.***

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Mas, se te negam, diga-lhes: Allah me basta! Não há nenhuma divindade digna de adoração além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo).*** Alcorão Sagrado, 09:129.

Segundo Imran Bin Husswain ﷺ narra:

Enquanto eu estava com o Profeta ﷺ, algumas pessoas de Bani Tamim vieram até ele. O Profeta ﷺ disse: “*Ó Bani Tamim! Aceitai as boas novas*”! Eles disseram: “*Certamente que tu nos deste as boas novas; agora dê-nos (alguma coisa)*”. (Depois de um tempo) alguns iemenitas entraram e ele lhes disse: “*Ó povo do Iêmen! Aceitai as boas novas, como o povo de Bani Tamim as recusou*”. Eles disseram: “*Nós aceitamos, pois viemos a ti para aprender a Religião. Então perguntamos qual foi o início deste universo*”. O Profeta ﷺ disse: “*Havia Allah e nada mais antes Dele e Seu Trono estava sobre as águas, e Ele então criou os Céus e a Terra e escreveu tudo no Livro*”. Então um homem veio até mim e disse: “*Ó Imran! Siga sua camela, pois ela fugiu*”! Então comecei a procurá-la, e eis que estava além da miragem! Por Allah, eu desejei que ela (minha camela) tivesse ido embora, mas eu não tivesse partido para eu não me levantar”. Sahih Al-Bukhari, 7418, Livro 97, Hadith 46.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*A (Mão) Direita de Allah está cheia, e (Sua plenitude) não é afetada pelo gasto contínuo durante a noite e durante o dia. Por acaso*

vós não vedes o que Ele gastou desde que criou os Céus e a Terra? No entanto, tudo isso não diminuiu o que está em Sua mão direita. Seu trono está sobre as águas e em sua outra Mão está a Generosidade ou o Poder de provocar a morte, e Ele é Quem eleva algumas pessoas e rebaixa as outras”. Sahih Al-Bukhari, 7419, Livro 97, Hadith 47.

Segundo Anass  narra:

Zaid Bin Harithah  foi até o Profeta  reclamando de sua esposa. O Profeta  continuou dizendo (para ele): “Tenha medo de Allah e mantenha sua esposa”. Aisha  disse: “Se o Mensageiro de Allah  escondesse alguma coisa (do Alcorão, ele teria escondido este versículo”. Zainab  costumava se gabar diante das esposas do Profeta  e costumava dizer: “Vós recebestes em casamento por vossas famílias, enquanto eu fui casado (com o Profeta  por Allah por cima de sete céus”. E Thabit  recitou: ***(Recorda-te de quando disseste àquele que Allah agraciou, e tu favoreceste: Permanece com tua esposa e teme a Allah!, Ocultando em teu coração o que Allah ia revelar; temais, acaso, mais as pessoas, sabendo que Allah é mais digno de que O temas? Porém, quando Zaid resolveu dissolver o seu casamento com a necessária (formalidade), permitimos que tu a desposasses, a fim de que os fiéis não tivessem inconvenientes em contrair matrimônio com as esposas de seus filhos adotivos, sempre que estes decidissem separar-se com a necessária (formalidade); e fica sabendo que o mandamento de Allah deve ser cumprido).*** Alcorão Sagrado, 33:37.

Este versículo foi revelado em conexão com o caso que envolvia Zainab e Zaid Bin Harithah . Sahih Al-Bukhari, 7420, Livro 97, Hadith 48.

Segundo Anass Bin Málík  narra:

O Versículo de Al-Hijab (véu das mulheres) foi revelado em conexão com Zainab Bint Jahsh . (No dia do casamento dela com ele) o Profeta  deu um banquete de casamento com pão e carne; e ela costumava se gabar diante de outras esposas do Profeta  e dizia: “Allah me fez se casar (com o Profeta  com a ordem vindo) dos Céus”. Sahih Al-Bukhari, 7421, Livro 97, Hadith 49.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Quando Allah terminou Sua criação, Ele escreveu sobre seu Trono: ‘Minha Misericórdia precede Minha Ira / Zanga’. Sahih Al-Bukhari, 7422, Livro 97, Hadith 50.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Quem crê em Allah e em Seu Mensageiro, observa as orações perfeitamente e jejua (no mês do) Ramadan, então será a obrigação de Allah admiti-lo no Paraíso, quer ele emigre pela causa de Allah ou permaneça na terra onde ele nasceu”. Eles (os companheiros do Profeta ) disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Não deveríamos informar o povo sobre isso”? Ele disse: “Existem cem graus no Paraíso que Allah preparou para aqueles que realizam a Jihad em Sua causa. A distância entre cada dois graus é como a distância entre o céu e a Terra, então se vós pedirdes a Allah o Paraíso, peçais-Lhe o de Firdauss, pois é a última parte do Paraíso e a parte mais alta do Paraíso, e no seu topo está o Trono da Beneficência, e dele jorram os rios do Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 7423, Livro 97, Hadith 51.

Segundo Abu Zharri  narra:

Entrei na mesquita enquanto o Mensageiro de Allah  estava sentado lá. Quando o sol se pôs, o Profeta  disse: “Ó Abu Zharri! Por acaso sabes para onde vai este (sol)”? Eu disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “Ele vai e pede permissão para se prostrar, e é permitido, e (um dia) ele, como se recebesse ordem de retornar de onde veio, então nascerá do Oeste”. Então o Profeta  recitou o seguinte versículo: **(E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo).** Alcorão Sagrado, 36:38.

Segundo a recitação de Abdullah . Sahih Al-Bukhari, 7424, Livro 97, Hadith 52.

Segundo Zaid Bin Thabit  narra:

Abu Bakr  mandou me chamar, então coletei o Alcorão até encontrar a última parte de Surah At-Taubah com Abi Khuza'imah Al-Ansari  e não o encontrei com mais ninguém. Tais versos são: **(Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se apiada do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis. Mas, se te negam, dize-lhes: Allah me basta! Não há mais divindade além d'Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo).** Alcorão Sagrado, 09:128-129.

Yunus  também narrou como o Hadith acima mencionado. Sahih Al-Bukhari, 7425, Livro 97, Hadith 53.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava dizer nos momentos de dificuldade: ***“Lá ilaha illa Allah Al-Alimu Al-Halim. Lá ilaha illa Allah Rabu Al-Arsh Al-ADwim, Lá ilaha illa Allah Rabu Al-Samawati Rabu Al-Ardwi; wa Rabu Al-Arsh Al-Karim”***, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Sapientíssimo o Sutilíssimo. Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Senhor do Grandiosíssimo Trono. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Senhor dos Céus, o Senhor da Terra e o Senhor de Honradíssimo Trono). Sahih Al-Bukhari, 7426, Livro 97, Hadith 54.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O povo ficará inconsciente no Dia da Ressurreição e, de repente, verei Moisés segurando uma das colunas do Trono”. Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: “Serei a primeira pessoa a ressuscitar e verei Moisés segurando o Trono”. Sahih Al-Bukhari, 7427, 7428, Livro 97, Hadith 55.

Capítulo XXIII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Até Ele ascenderão os anjos com o Espírito (o anjo Gabriel) em um dia, cuja duração será de cinquenta mil anos)***. Alcorão Sagrado, 70:04.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “(Um grupo de) anjos fica convosco durante à noite e (outro grupo de) anjos durante o dia, e ambos os grupos se reúnem no momento das orações de Asr e Fajr. Então aqueles anjos que permaneceram convosco durante a noite, ascendam (ao Céu) e Allah pergunta-lhes (sobre vós) ---- e Ele sabe tudo melhor sobre vós: “Em que estado vós deixastes Meus servos”? Os anjos respondem: “Quando lhes deixamos, eles estavam orando, e quando lhes alcançamos, eles estavam orando”. Sahih Al-Bukhari, 7429, Livro 97, Hadith 56.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se alguém der em caridade algo igual a uma tâmara do seu dinheiro ganho honestamente ---- pois nada ascende a Allah exceto o bem ---- então Allah o receberá em Sua (Mão Direita) e em seguida Ele crie-a para seu dono como qualquer um de vós cria um cavalo bebê, até que ele se torne como uma montanha”. Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: “Nada ascende a Allah exceto o bem”. Sahih Al-Bukhari, 7430, Livro 97, Hadith 57.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra::

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer em momentos de dificuldade: ***“Lá ilaha illa Allah Al-Adwim Al-Halim. Lá ilaha illa Allah Rabu Al-Arsh Al-ADwim. Lá ilaha illa Allah Rabu Al-Samawati Rabu Al-Ardwi; wa Rabu Al-Arsh Al-Karim”***, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Grandiosíssimo o Sutilíssimo. Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Senhor do Grandiosíssimo Trono. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Senhor dos Céus, o Senhor da Terra e o Senhor de Honradíssimo Trono). Sahih Al-Bukhari, 7431, Livro 97, Hadith 58.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Quando Ali ﷺ estava no Iêmen, ele enviou um pouco de ouro em seu minério para o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ distribuiu-o entre Al-Agra'i Bin Hábis Al-Hanzali que pertencia a Bani Mujashi, Uyainah Bin Badr Al-Fazari, Alqamab Bin Olathah Al-Amiri, que pertencia à tribo Bani Kilab e Zaid Al-Khail Al-Tai que pertencia a Bani Nabhan. Então os Quraixitas e os Ansares ficaram furiosos e disseram: “Ele dá aos chefes de Najd e nos deixa”! O Profeta ﷺ disse: “Eu só queria atrair e unir seus corações (torná-los firmes no Islam)”. Então veio um homem com olhos fundos, testa saliente, barba espessa, bochechas gordas e salientes e cabeça raspada, e disse: “Ó Muhammad! Tenha medo de Allah”! O Profeta ﷺ disse: “Quem obedeceria a Allah, se eu Lhe desobedecer-Lo (Allah)”. Ele confia em mim mais do que nas pessoas da terra, mas tu não confias em mim”? Um homem do povo (presente então), que, creio eu, era Khalid Bin Al-Walid, pediu permissão para matá-lo, mas o Profeta ﷺ lhe impediu. Quando o homem foi embora, o Profeta ﷺ disse: “Da descendência deste homem, haverá pessoas que recitarão o Alcorão, mas ele não irá além de suas gargantas, e eles sairão do Islam como uma flecha atravessa um animal de caça, e eles matarão os muçulmanos e deixarão os idólatras. Se eu vivesse até que eles aparecessem, eu os mataria como foram aniquilado a nação de Ad”. Sahih Al-Bukhari, 7432, Livro 97, Hadith 59.

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

Perguntei ao Profeta ﷺ sobre o seguinte versículo: ***(E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo)***. Alcorão Sagrado, 36:38.

Ele disse: “Seu curso fixo está abaixo do Trono de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7433, Livro 97, Hadith 60.

Capítulo XXIV

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(No Dia, haverá semblantes risonhos. Dirigindo os seus olhares para o seu Senhor).*** Alcorão Sagrado, 75:22-23.

Segundo Jarir  narra:

Estávamos sentados com o Profeta  e ele olhou para a Lua na noite de lua cheia e disse: “Vós vereis o vosso Senhor como veem esta Lua cheia e não terão problemas em vê-Lo, então, se vós puderdes evitar perder (por meio do sono ou dos negócios, etc.) uma oração antes do nascer do sol (Fajr) e uma oração antes do pôr do sol (Asr), deveis fazê-lo”. Sahih Al-Bukhari, 7434, Livro 97, Hadith 61.

Segundo Jarir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Vós definitivamente vereis o vosso Senhor com vossos próprios olhos”. Sahih Al-Bukhari, 7435, Livro 97, Hadith 62.

Segundo Jarir  narra:

O Mensageiro de Allah  veio até nós na noite de Lua cheia e disse: “Certamente que vós veres vosso Senhor no Dia da Ressurreição como vós vede isto (lua cheia) e vós não tereis dificuldade em vê-Lo”. Sahih Al-Bukhari, 7436, Livro 97, Hadith 63.

Segundo Ata'i Bin Yazid Al-Laithi  narra:

Sob a autoridade de Abu Hurairah : ‘O povo disse’: ‘Ó Mensageiro de Allah! Será que veremos nosso Senhor no Dia da Ressurreição’? O Profeta  disse: “Por acaso vós tendes alguma dificuldade em ver a lua em uma noite de lua cheia”? Eles disseram: “Não, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Por acaso vós tendes alguma dificuldade em ver o sol quando não há nuvens no céu”? Eles disseram: “Não, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Então vós O verá, assim. Allah reunirá todas as pessoas no Dia da Ressurreição e dirá: ‘Quem adorava algo (no mundo) deve seguir (aquela coisa)’, então, quem adorava o sol seguirá o sol, e quem adorava a lua seguirá a lua, e quem adorava certas (outras falsas divindades), seguirá essas divindades. E restará apenas esta nação com seu povo bom (ou seus hipócritas). O sub-narrador, Ibrahim, está em dúvida. Allah virá até eles e dirá: “Eu sou o vosso Senhor”. Eles irão (negá-Lo e) dizer: ‘Ficaremos aqui até que o nosso Senhor venha, pois quando nosso Senhor vier, nós Lhe reconheceremos’. Então Allah virá até eles em Sua aparência que eles conhecem, e dirá: “Eu sou o vosso Senhor”. Eles dirão: “Tu és

nosso Senhor”, então eles Lhe seguirão. Então uma ponte será colocada sobre o Fogo infernal. Eu e meus seguidores seremos os primeiros a atravessá-la e ninguém falará naquele Dia, exceto os Mensageiros. E a invocação dos Mensageiros naquele Dia será: ‘Ó Allah, salve! Salvar!’ No Inferno (ou sobre a Ponte) haverá ganchos como os espinhos de Al-Sa’adan (planta espinhosa). Por acaso vós vedes Al-Sa’adan”? Eles responderam: “Sim, ó Mensageiro de Allah!” Ele disse: “Então esses ganchos parecem os espinhos de Al-Sa’adan, mas ninguém sabe quão grandes eles são, exceto Allah. Esses ganchos irão arrebatá-los as pessoas de acordo com suas ações. Algumas pessoas permanecerão no Inferno (serão destruídas) por causa de suas más ações, e algumas serão cortadas ou rasgadas pelos ganchos (e cairão no Fogo infernal e algumas serão punidas e depois aliviadas. Quando Allah terminar Seus Julgamentos entre o povo, Ele tirará do Fogo infernal quem Ele quiser através de Sua Misericórdia. Ele então ordenará aos anjos que tirem do Fogo infernal todos aqueles que costumavam adorar somente a Allah, dentre aqueles com quem Allah queria ser misericordioso e aqueles que testemunharam (no mundo) que há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. Os anjos os reconhecerão no Fogo infernal pelas marcas de prostração (em suas testas), pois o Fogo infernal consumirá todo o corpo humano, exceto a marca causada pela prostração, pois Allah proibiu o Fogo de consumir a marca da prostração. Eles sairão do Fogo infernal, completamente queimados e então a água da vida será derramada sobre eles e eles crescerão sob ele como faz uma semente que vem na lama da torrente. Então Allah terminará os julgamentos entre as pessoas, e permanecerá um homem enfrentando o Fogo infernal e ele será a última pessoa entre as pessoas do Inferno a entrar no Paraíso. Ele dirá: ‘Ó meu Senhor! Por favor, afaste meu rosto do Fogo porque seu ar me machucou e seu forte calor me queimou’. Então ele invocará Allah da maneira que Allah deseja que ele invoque, e então Allah lhe dirá: ‘Se eu lhe conceder isso, tu pedirás mais alguma coisa?’ Ele responderá: ‘Não, pelo Seu poder, (Honra) não Te pedirei mais nada’. Ele dará ao seu Senhor quaisquer promessas e convênios que Allah exigir. Então Allah desviará seu rosto do Fogo infernal. Quando ele enfrentar o Paraíso e vê-lo, ele permanecerá quieto enquanto Allah desejar que ele permaneça quieto, então ele dirá: ‘Ó meu Senhor! Traga-me para perto do portão do Paraíso’. Allah dirá a ele: “Por acaso não fizeste suas promessas e convênios de que nunca pediria nada além do que lhe foi dado”? Ai de ti, ó filho de Adão! Como tu és traiçoeiro! Ele dirá: ‘Ó meu senhor, e continuará invocando Allah até que Ele lhe diga: ‘Se Eu der o que tu estás pedindo, pedirás mais alguma coisa?’ Ele responderá: “Não, por Tua Excelência, não pedirei mais nada”. Então ele fará convênios e promessas a Allah e então Allah lhe trará para perto do portão do Paraíso. Quando ele estiver no portão do Paraíso, o Paraíso será aberto e se espalhará diante dele, e ele verá seu esplendor

e prazeres, após os quais permanecerá quieto enquanto Allah desejar que ele permaneça quieto, e então ele dirá: ‘Ó meu Senhor! Deixe-me entrar no Paraíso’. Allah dirá: “Por acaso não fizeste seu convênio e promessa de que não pediria nada além do que lhe foi dado”? Allah dirá: “Ai de ti, ó filho de Adão! Como tu és traiçoeiro!” O homem dirá: “Ó meu Senhor! Não me torne o mais miserável de Tua criação”, e ele continuará invocando Allah até que Allah ria por causa de suas palavras, e quando Allah rir por causa dele, Ele lhe dirá: “Entre no Paraíso”, e quando ele entrará, Allah lhe dirá: “Deseje qualquer coisa”. Então ele pedirá ao seu Senhor e desejará um grande número de coisas, pois o próprio Allah lhe lembrará de desejar certas coisas, dizendo: ‘(Deseje) isto e aquilo’. Quando não houver mais nada a desejar, Allah dirá: “Isto é para ti, e seu igual (é para ti) também”.

Ata’i Bin Yazid  acrescentou: Abu Said Al-Khudri , que estava presente com Abu Hurairah , não negou tudo o que este último disse, mas quando Abu Hurairah  disse que Allah havia dito: “Isso é para ti e para seus iguais também”, Abu Said Al-Khudri  disse: “E dez vezes mais, ó Abu Hurairah!” Abu Hurairah  disse: “Não me lembro, exceto de ele ter dito: ‘Isso é para ti e para seus iguais também’”. Abu Said Al-Khudri  então disse: “Testemunho que me lembro do Profeta  dizendo: “Isso é para ti, e dez vezes mais”. Abu Hurairah  então acrescentou: “Esse homem será a última pessoa do povo do Paraíso a entrar no Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 7437, 7438, Livro 97, Hadith 64.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Será que eremos nosso Senhor no Dia da Ressurreição”? Ele disse: “Por acaso vós tendes alguma dificuldade em ver o sol e a lua quando o céu está limpo”? Nós dissemos: “Não”. Ele disse: “Então vós não tereis dificuldade em ver o vosso Senhor naquele dia, assim como não tereis dificuldade em ver o sol e a lua (em um céu limpo)”. O Profeta então disse: “Alguém então anunciará: ‘Que cada nação siga o que costumava adorar’. Assim, os companheiros da cruz irão com a sua cruz, e os idólatras (irão) com os seus ídolos, e os companheiros de cada deus (falsas divindades) irão com o seus deus, até que restem aqueles que costumavam adorar somente a Allah, tanto os obedientes como os travessos, e algumas pessoas da Escritura. Então o Inferno será apresentado a eles como se fosse uma miragem. Então será dito aos judeus: ‘O que vós costumavas adorar’? Eles responderão: ‘Costumávamos adorar Ezra, o filho de Allah’. Será lhes dito: ‘Vós sois mentirosos, pois Allah não tem esposa nem filho. O que vós quereis (agora)’? Eles responderão: ‘Queremos que nos forneças água’. Então será lhes dito: ‘Bebei então’, e eles cairão no Inferno (em vez disso). Então será dito aos cristãos: ‘O que

vós costumavas adorar'? Eles responderão: 'Costumávamos adorar o Messias, o filho de Allah'. Será dito: 'Vós sois mentirosos, pois Allah não tem esposa nem filho. O que vós quereis (agora)? Eles dirão: 'Queremos que nos forneças água'. Então será lhes dito: 'Bebei então', e eles cairão no Inferno (em vez disso). Quando restarem apenas aqueles que costumavam adorar unicamente a Allah, tanto os obedientes quanto os travessos, será lhes dito: 'O que os mantém aqui quando todas as pessoas se foram'? Eles dirão: 'Nós nos separamos deles (no mundo) quando precisávamos deles mais do que temos hoje, ouvimos o chamado de alguém proclamando: 'Que cada nação siga o que costumava adorar', e agora nós estão esperando por nosso Senhor. Então o Todo-Poderoso virá até eles em uma forma diferente daquela que eles viram da primeira vez, e Ele dirá: 'Eu sou vosso Senhor', e eles dirão: "Tu não és nosso Senhor"! E ninguém falará: com Ele então, exceto os Profetas, e então lhes será dito: 'Vós tendes algum sinal pelo qual possam reconhecê-Lo"? Eles dirão. "A Perna", e assim Allah descobrirá a Sua Perna, e então todo crente se prostrará diante Dele e permanecerão aqueles que costumavam se prostrar diante Dele apenas para se exibirem e para ganharem boa reputação. Essas pessoas tentarão se prostrar, mas suas costas ficarão rígidas como um pedaço de madeira (e não conseguirão se prostrar). Então a ponte será colocada sobre o Inferno". Nós, os companheiros do Profeta ﷺ dissemos: "Ó Mensageiro de Allah! Qual é a ponte"?

Ele disse: "É uma (ponte) escorregadia na qual há grampos e (semelhantes a ganchos) uma semente espinhosa que é larga de um lado e estreita do outro e tem espinhos com pontas dobradas. Essa semente espinhosa é encontrada em Najd e é chamado Al-Sa'adan. Alguns dos crentes cruzarão a ponte tão rapidamente quanto um piscar de olhos, outros tão rápidos quanto um relâmpago, um vento forte, cavalos velozes ou camelas. Portanto, alguns estarão seguros sem qualquer dano; alguns estarão seguros após receberem alguns arranhões, e alguns cairão no Fogo infernal. A última pessoa atravessará sendo arrastada (pela ponte)". O Profeta ﷺ disse: "Vós (muçulmanos) não podeis ser mais insistentes em reivindicar de mim um direito que foi claramente provado ser vosso do que os crentes em interceder junto ao Todo-Poderoso por seus irmãos (muçulmanos) naquele dia, quando eles virem eles próprios seguros. Eles dirão: 'Ó Allah! (Salve) nossos irmãos (pois eles) costumavam orar conosco, jejuar conosco e também praticar boas ações conosco'. Allah dirá: 'Vão e tire (do Inferno) qualquer um em cujo coração vós encontrardes a fé igual ao peso de um Dinar (moeda de ouro)'. Allah proibirá o Fogo infernal de queimar os rostos desses pecadores. Eles irão até eles e encontrarão alguns deles no Fogo infernal até os pés, e alguns até o meio das pernas. Então eles tirarão aqueles que reconhecerão e então retornarão, e Allah lhes dirá: 'Vão e tirai (do Inferno)

qualquer um em cujo coração vós encontrais a fé igual ao peso de meio Dinar’. Eles eliminarão quem eles reconhecerem e devolverão, e então Allah dirá: ‘Vão e tirai (do Inferno) qualquer um em cujo coração vós encontrais a fé igual ao peso de um átomo (ou de uma menor formiga), e assim eles eliminará todos aqueles que eles reconhecerem”. Abu Saïd  disse: “Se vós não acreditais em mim, então leia o Versículo Sagrado: **(Allah não frustrará ninguém, nem mesmo no equivalente ao peso de um átomo; por outra, multiplicará toda a boa ação e concederá, de Sua parte, uma magnífica recompensa).** Alcorão Sagrado, 04:40.

O Profeta  acrescentou: “Então os profetas, os Anjos e os crentes intercederão, e (por último) o Todo-Poderoso (Allah) dirá: ‘Agora resta Minha Intercessão. Ele então segurará um punhado do Fogo do qual Ele tirará algumas pessoas cujos corpos foram queimados e elas serão jogadas em um rio na entrada do Paraíso, chamado água da vida. Crescerão nas suas margens, como cresce uma semente levada pela torrente. Por acaso vós notaste como ela cresce ao lado de uma pedra ou de uma árvore, e como o lado voltado para o sol geralmente é verde, enquanto o lado voltado para a sombra é branco. Essas pessoas sairão (do Rio da Vida) como pérolas, e terão colares (de ouro), e então entrarão no Paraíso, onde o povo do Paraíso dirá: ‘Este é o povo emancipado pelo Beneficente. Ele os admitiu no Paraíso sem que eles tivessem praticado nenhuma boa ação e sem ter feito nenhum bem (para si mesmos)’. Então lhes será dito: “Tereis o que vós visteis e seu equivalente”. Sahih Al-Bukhari, 7439, Livro 97, Hadith 65.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “Os crentes serão mantidos (esperando) no Dia da Ressurreição por tanto tempo que ficarão preocupados e dirão: ‘Vamos pedir a alguém que interceda por nós junto ao nosso Senhor para que Ele possa nos aliviar deste Nosso lugar’. Então eles irão até Adão e dirão: ‘Tu és Adão, o pai da humanidade. Allah te criou com Suas Próprias Mãos e te fez residir em Seu Paraíso e ordenou que Seus anjos se prostrassem diante de ti, e lhe ensinou os nomes de todas as coisas. Por acaso poderás intercederá por nós junto ao seu Senhor para que Ele possa nos libertar deste nosso lugar?’ Adão dirá: ‘Não estou apto para esta tarefa’. Ele mencionará os erros que cometeu, ou seja, comer da árvore, embora tenha sido proibido de fazê-lo. Ele acrescentará: ‘Idem para Noé, o primeiro profeta enviado por Allah ao povo da Terra’. O povo irá até Noé, que dirá: ‘Não estou apto para esta tarefa’. Ele mencionará o erro que cometeu, ou seja, ter pedido ao Senhor sem conhecimento’. Ele lhes dirá: ‘Idem até Abraão, Khalil Al-Rahman’. Eles irão até Abraão, que dirá: ‘Não estou apto para esta tarefa’. Ele mencionaria três palavras

*pelas quais contaria uma mentira e diria (para elas). ‘Idem até Moisés, um servo a quem Allah deu a Torá e com quem falou, diretamente e trazido para perto Dele, para conversar’. Eles irão até Moisés, que dirá: ‘Não estou apto para esta tarefa. Ele mencionará o erro que cometeu, ou seja, matar uma pessoa, e dirá (para eles): ‘Idem para Jesus, o servo de Allah e Seu Mensageiro, e uma alma criada por Ele e Sua Palavra, (Seja: E foi). Eles irão até Jesus, que dirá: ‘Eu não estou apto para esta tarefa. Idem até Muhammad, o servo cujos pecados passados e futuros foram perdoados por Allah’. Então eles virão até mim, e eu pedirei permissão ao meu Senhor para entrar em Sua Casa e então serei permitido. Quando eu Lhe vir, cairei em prostração diante Dele, e Ele me deixará (em prostração) enquanto Ele quiser, e então Ele dirá: ‘Ó Muhammad, levante sua cabeça e fale, pois tu serás ouvido e interceda, pois sua intercessão será aceita, e peça (por qualquer coisa), pois seu pedido será concedida”. Então levantarei minha cabeça e glorificarei meu Senhor com certos louvores que Ele me ensinou. Allah colocará um limite para mim (para interceder por um certo tipo de pessoas), eu lhes tirarei e lhes farei entrar no Paraíso”. Qatadah رحمته الله disse: ‘Ouvi Anass رضي الله عنه dizendo: ‘O Profeta ﷺ disse: “Eu irei e os tirarei do Fogo Infernal e deixe-os entrar no Paraíso, e então voltarei e pedirei permissão ao meu Senhor para entrar em Sua Casa e me será permitido. Quando eu Lhe vir, cairei em prostração diante Dele e Ele me deixará em prostração enquanto Ele me permitir (nesse estado), e então Ele dirá: ‘Ó Muhammad, levante sua cabeça e fale, pois serás ouvido e intercederás, pois sua intercessão será aceita, e peças, seu pedido será atendido”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então levantarei minha cabeça e glorificarei e louvarei-Lhe como Ele me ensinou. Aí eu intercederei e Ele colocará um limite para mim (interceder por determinado tipo de pessoa). Eu os tirarei e os deixarei entrar no Paraíso”. Qatadah رحمته الله acrescentou: “Ouvi Anass رضي الله عنه dizendo: O Profeta ﷺ disse: “Sairei e os tirarei do Fogo infernal e os deixarei entrar no Paraíso, e retornarei pela terceira vez e pedirei permissão ao meu Senhor para entrar em Sua casa, e eu terei permissão para entrar. Quando eu Lhe vir, cairei em prostração diante Dele, e permaneceréi em prostração enquanto Ele quiser, e então Ele dirá: ‘Levante a cabeça, ó Muhammad, e fale, pois serás ouvido, e intercedas, pois sua intercessão será aceita, e peças, pois seu pedido será atendido’. Então levantarei minha cabeça e louvarei a Allah como Ele me ensinou e então intercederei e Ele colocará um limite para mim (interceder por um certo tipo de pessoas). Eu os tirarei e os deixarei entrar no Paraíso”. Qatadah رحمته الله acrescentou: “Ouvi Anass رضي الله عنه dizendo: O Profeta ﷺ disse: “Então sairei e os tirarei do Fogo infernal e os deixarei entrar no Paraíso, até que ninguém permaneça no Fogo, exceto aqueles a quem o Alcorão irá aprisionar (ou seja, aqueles que estão destinados à vida eterna no fogo)”. O narrador então recitou o seguinte Versículo: **(E pratica,***

durante a noite, orações voluntárias; talvez assim teu Senhor te conceda uma posição louvável). Alcorão Sagrado, 17:79.

O narrador acrescentou: “*Esta é a Estação de Louvor e Glória que Allah prometeu ao Seu Profeta ﷺ.*” Sahih Al-Bukhari, 7440, Livro 97, Hadith 66.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ mandou chamar os Ansares e os reuniu em uma tenda e disse-lhes: “*Sejai pacientes até encontrarem Allah e Seu Mensageiro, e eu estarei no **Fonte aquática (Al-Kauthar)**.*” Sahih Al-Bukhari, 7441, Livro 97, Hadith 67.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ fazia sua oração de Tahajjud, ele dizia: “*Ó Allah, nosso Senhor! Todos os louvores são para Ti; Tu és o Guardião (Estabelecedor ou Aquele que cuida) dos Céus e da Terra. Todos os louvores são para Ti; Tu és a luz dos céus e da terra e tudo o que há nela. Tu és a verdade, e Sua palavra é a verdade, e Sua promessa é a verdade, e o encontro Contigo é a verdade, e o Paraíso é a Verdade, e o Inferno é a Verdade. Ó Allah! Eu me rendo a Ti, e acredito em Ti, e coloco minha confiança em Ti (dependendo apenas de TI). E a Ti eu enfrento meus oponentes e com a Sua evidência eu argumento. Então, por favor, perdoe os pecados que cometi no passado ou cometerei no futuro, e também aqueles (pecados) que cometi em segredo ou em público, e aquilo que Tu sabes melhor do que eu ... Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Ti.*” Sahih Al-Bukhari, 7442, Livro 97, Hadith 68.

Segundo Adiy Bin Hatim ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Não haverá ninguém entre vós senão falará com seu Senhor e não haverá intérprete entre eles, nem uma barreira para protegê-lo.*” Sahih Al-Bukhari, 7443, Livro 97, Hadith 69.

Segundo Abdullah Bin Qaiss ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Há dois Paraísos de prata e todos os utensílios e tudo o que neles houver (será de prata); e há dois Paraísos de ouro, e seus utensílios e tudo o que neles houver (será de ouro) , e não haverá nada que impeça o povo de ver seu Senhor, exceto a Cobertura da Majestade sobre Sua Face no Paraíso do Éden (bem-aventurança eterna).*” Sahih Al-Bukhari, 7444, Livro 97, Hadith 70.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Quem tomar a propriedade de um muçulmano fazendo um juramento falso encontrará com Allah enquanto está zangado com ele*”. Então o Profeta ﷺ recitou o seguinte Versículo: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo)***. Alcorão Sagrado, 03:77 / Sahih Al-Bukhari, 7445, Livro 97, Hadith 71.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Existem três tipos de pessoas com quem Allah não falará com elas no Dia das Ressurreições, nem olhará para elas! Eles são: - (1) um homem que faz um falso juramento de que lhe foi oferecido por uma mercadoria um preço superior ao que realmente lhe foi oferecido; (2) e um homem que faz um falso juramento após a oração de Asr para se apoderar da propriedade de um muçulmano através dele e; (3) e um homem que proíbe outros de usar a água supérflua restante. A tal homem Allah dirá no Dia da Ressurreição: ‘Hoje eu retiro Minhas Bênçãos de ti como tu reteve a parte supérflua dessa (água) que suas mãos não criaram’*”. Sahih Al-Bukhari, 7446, Livro 97, Hadith 72.

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “*O tempo voltou ao seu estado original que tinha quando Allah criou os Céus e a Terra, o ano tem doze meses, dos quais quatro são sagrados; (e destes quatro) três estão em sucessão, nomeadamente, Zhul-Q’adah, Zhul-Hijjah e Muharram, e (o quarto) Rajab Mudar que está entre Jumad (Al-Thani) e Sha’aban*”. O Profeta ﷺ então nos perguntou: “*Que mês é este?*”? Dissemos: “*Allah e Seu Mensageiro sabem melhor*”. Ele ficou quieto por tanto tempo que pensamos que ele poderia chamá-lo por outro nome. Então ele disse: “*Por acaso não é o mês de Zhul-Hijjah?*”? Nós dissemos: “*Sim*”. Ele perguntou: “*Que cidade é esta?*”? Dissemos: “*Allah e Seu Mensageiro sabem melhor*”. Então ele ficou quieto por tanto tempo que pensamos que ele poderia chamá-la por outro nome”. Ele então disse: “*Por acaso não é a cidade (sagrada) (Makkah)?*”? Nós dissemos: “*Sim*”. Ele perguntou: “*Que dia é o hoje?*”? Nós dissemos: “*Allah e Seu Mensageiro sabem melhor*”. Então ele ficou quieto por tanto tempo que pensamos que ele poderia chamá-lo por outro nome. Então ele disse: “*Por acaso não é o Dia de Al-Nahr (Dia de sacrifícios)?*”? Nós dissemos: “*Sim*”. Então ele disse: “*Sabiam que vosso sangue (vidas), vossas propriedades*” (o subnarrador Muhammad disse: Acho que ele também disse): “*..e vossa honra*) são tão sagrados um para o outro quanto a

santidade deste vosso Dia, nesta vossa cidade, neste vosso mês. Certamente que vós encontrareis vosso Senhor e Ele vos perguntará sobre vossos atos. Cuidado! Não se desvieis atrás de mim, golpeando pescoço uns dos outros. Eis! É incumbência cabe aos presentes informá-lo aos que estão ausentes, pois talvez um informado possa compreendê-lo (entendê-lo) melhor do que parte do público presente. Sempre que o subnarrador Muhammad ﷺ mencionava essa afirmação, ele dizia: ‘O Profeta ﷺ disse a verdade’. E então o Profeta ﷺ acrescentou: “Sem dúvida! Por acaso não transmiti a mensagem de Allah para vós! Não dúvida! Por acaso não transmiti a mensagem de Allah para vós”? Sahih Al-Bukhari, 7447, Livro 97, Hadith 73.

Capítulo XXV

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, invocai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores).*** Alcorão Sagrado, 07:56.

Segundo Ossamah ﷺ narra:

O filho de uma das filhas do Profeta ﷺ estava morrendo, então ela enviou uma pessoa para chamar o Profeta ﷺ. Ele enviou (a ela um recado): “Tudo o que Allah tira é para Ele, e tudo o que Ele dá é para Ele, e tudo tem um prazo fixo limitado (neste mundo), então ela deve ser paciente e esperar pela recompensa de Allah”. Ela então mandou chamá-lo novamente, jurando que ele deveria ir. O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se, assim como Mu`azh Bin Jabal, Obaiy Bin Ka`ab e Obadah Bin Al-Samit ﷺ. Quando ele entrou (na casa), eles entregaram a criança ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto sua respiração estava perturbada em seu peito. O sub-narrador disse: Acho que ele disse: “... como se fosse um odre de água”. O Mensageiro de Allah ﷺ começou a chorar e então Sa`ad Bin Obadah ﷺ disse: “Está chorando”? O Profeta ﷺ disse: “Allah é misericordioso apenas com aqueles Seus servos que são misericordiosos para com os outros”. Sahih Al-Bukhari, 7448, Livro 97, Hadith 74.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O Paraíso e o Inferno discutiram na presença de seu Senhor. O Paraíso disse: ‘Ó Senhor! O que há de errado comigo que apenas as pessoas pobres e humildes entram em mim?’ O Inferno (Fogo) disse, fui favorecido pelas pessoas arrogantes’. Então Allah disse ao Paraíso: “Tu és a Minha Misericórdia”, e disse ao Inferno: ‘Tu és o Meu Castigo que inflijo a quem desejo, e preencheri ambos’”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Quanto ao Paraíso, (estará cheio

de pessoas boas) porque Allah não faz mal a nenhuma de Suas criaturas, e Ele cria para o Inferno quem Ele quiser, e eles serão jogados nele, e dirá três vezes: ‘Existe alguém mais, até que Allah coloque Seu Pé sobre ele e ele fique cheio e seus lados se aproximem um do outro e diga: ‘Qat! Qat! Qat! (Basta! Basta! Basta!)’. Sahih Al-Bukhari, 7449, Livro 97, Hadith 75.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “Algumas pessoas serão queimadas pelo Fogo infernal como punição pelos pecados que cometeram, e então Allah as admitirá no Paraíso pela concessão de Sua Misericórdia. Essas pessoas serão chamadas de Al-Jahanna-miyyin (o povo do Inferno)”. Sahih Al-Bukhari, 7450, Livro 97, Hadith 76.

Capítulo XXVI

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Em verdade, Allah sustém os céus e a terra, para que ambos não se desloquem, e se deslocassem, ninguém, que não fosse Ele, poderia contê-los. Em verdade, é Tolerante, Indulgentíssimo).** Alcorão Sagrado, 35:41.

Segundo Abdullah  narra:

Um rabino judeu veio ao Mensageiro de Allah  e disse: “Ó Muhammad! Allah colocará os céus em um dedo e a terra em um dedo, e as árvores e os rios em um dedo, e o resto da criação em um dedo”, e então dirá, apontando com Sua Mão: ‘Eu sou o Rei’. Nisso, o Mensageiro de Allah  sorriu e disse: **(E eles não aquilata-ram Allah como deveriam! No Dia da Ressurreição, a terra, integralmente, caberá na concavidade de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita. Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe associam)!** Alcorão Sagrado, 39:67 / Sahih Al-Bukhari, 7451, Livro 97, Hadith 77.

Capítulo XXVII: A criação dos céus, da terra e de outras criaturas

É a ação do Senhor, Bendito e Altíssimo, e Seu comando. O Senhor, por Seus atributos, ação e comando, e Ele é o Criador, é o Criador, não foi criado, Sua ação, seu comando, sua criação e sua formação, é um objeto criado e formado.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Certa vez, passei a noite na casa de (minha tia) Maimunah  enquanto o Profeta  estava com ela, para ver como era a oração noturna do Mensageiro de Allah . O Mensageiro de Allah  conversou com sua esposa por um tempo

e depois dormiu. Quando chegou o último terço da noite, o Profeta ﷺ levantou-se e olhou para o céu e recitou o Versículo: **(Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos)**. Alcorão Sagrado, 03:190.

Então Ele se levantou e fez a ablução, escovou os dentes e fez onze raka`ats. Então Bilal رضي الله عنه fez o Adhan, após o que o Profeta ﷺ fez uma oração de dois raka`ahs (Sunnah) e saiu para liderar o povo na Oração de Fajr (oração congregacional obrigatória da Madrugada). Sahih Al-Bukhari, 7452, Livro 97, Hadith 78.

Capítulo XXVIII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Sem dúvida que foi dada a Nossa palavra aos Nossos servos mensageiros)**. Alcorão Sagrado, 37:171.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando Allah criou as criaturas, Ele escreveu com Ele em Seu Trono: ‘Minha Misericórdia precede Minha Ira’”. Sahih Al-Bukhari, 7453, Livro 97, Hadith 79.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ, o verdadeiro e verdadeiramente inspirado, narrou-nos: “A criação de cada um de vós começa com o processo de coleta do material para seu corpo dentro de quarenta dias e quarenta noites no ventre de sua mãe. Então ele se torna um coágulo de sangue espesso por um período semelhante (quarenta dias) e então ele se torna como um pedaço de carne por um período semelhante. Então um anjo é enviado a ele (por Allah) e é ordenado a escrever quatro coisas; seu sustento, sua (data de) morte, suas ações, e se ele será um miserável ou abençoado (na outra vida) e então a alma é soprada nele. Assim, um de vós pode praticar boas ações características do povo do Paraíso, a ponto de não haver nada exceto um côvado entre ele e o Paraíso, mas então o que foi escrito para ele decide seu comportamento e ele começa a praticar más ações características de o povo do Fogo infernal e entra no Fogo; e um de vós pode praticar más ações características das pessoas do Fogo infernal, a ponto de não haver nada exceto um côvado entre ele e o Fogo infernal, então o que foi escrito para ele decide seu comportamento e ele começa a praticar boas ações características das pessoas do Paraíso e, finalmente, entra no Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 7454, Livro 97, Hadith 80.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Ó Gabriel, o que te impede de nos visitar com mais frequência do que tu nos visitas”? Então este versículo foi revelado: **(E (os anjos) dirão: Não nos locomovemos de um local para o outro sem a anuência de teu Senhor, a Quem pertencem o nosso passado, o nosso presente e nosso futuro, porque o teu Senhor jamais esquece).** Alcorão Sagrado, 19:64.

Então esta foi a resposta ao Muhammad ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 7455, Livro 97, Hadith 81.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Enquanto eu caminhava com o Mensageiro de Allah ﷺ em um dos campos de Madinah e ele caminhava apoiado em uma bengala, ele passou por um grupo de judeus. Alguns deles disseram aos outros: “Perguntai-lhe (o Profeta ﷺ) sobre o espírito”. Outros disseram: “Não perguntai-lhe”. Mas eles perguntaram-lhe e ele ficou apoiado na bengala e eu estava atrás dele e pensei que ele estava sendo divinamente inspirado. Então ele disse: **(Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber).** Alcorão Sagrado, 17:85.

Sobre isso alguns judeus disseram aos outros: “Não vos dissemos para não perguntarem”? Sahih Al-Bukhari, 7456, Livro 97, Hadith 82.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah garante à pessoa que realiza a Jihad por Sua Causa e nada lhe compeliu a sair, exceto a Jihad em Sua Causa e a crença em Suas Palavras, que Ele o admitirá no Paraíso ou retornará ele com sua recompensa ou o butim que ele ganhou para sua residência de onde saiu”. Sahih Al-Bukhari, 7457, Livro 97, Hadith 83.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: “Um homem luta pelo orgulho e pela arrogância, outro luta pela bravura e outro luta pela exibição; qual destes (casos) está na Causa de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Aquele que luta para que a Palavra de Allah (Islam) seja superior, luta pela Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7458, Livro 97, Hadith 84.

Capítulo XXIX

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Sabei que quando desejamos algo, dizemos: Seja! E será)**. Alcorão Sagrado, 16:40.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah  narra que:

Ouvi o Profeta  dizer: “Algumas pessoas dos meus seguidores continuarão a ser vitoriosas sobre outras até que a Ordem de Allah (o Dia do Juízo Final) seja estabelecida”. Sahih Al-Bukhari, 7459, Livro 97, Hadith 85.

Segundo Muawiyah  narra que:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Um grupo de meus seguidores continuará seguindo estritamente as Leis de Allah e não serão prejudicados por aqueles que não acreditarão neles ou se oporão a eles até que a Ordem de Allah (o Dia do Juízo Final) chegue enquanto eles estão nesse estado”. Sahih Al-Bukhari, 7460, Livro 97, Hadith 86.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  parou diante de Mussailamah (o mentiroso), que estava sentado com seus companheiros, e disse-lhe: “Se tu me pedires este pedaço (de talo de folha de palmeira), mesmo assim eu não o daria a ti. Tu não podes evitar o que Allah ordenou para ti, e se tu se afastares do Islam, Allah certamente irá te arruinar”. Sahih Al-Bukhari, 7461, Livro 97, Hadith 87.

Segundo Ibn Mass`ud  narra:

Enquanto eu caminhava na companhia do Profeta  em um dos campos de Madinah, o Profeta  estava reclinado sobre uma haste de folha de palmeira que carregava consigo. Passamos por um grupo de judeus. Alguns deles disseram aos outros: “Perguntai-lhe sobre o espírito”. Os outros disseram: “Não perguntai-lhe, para que ele não diga algo que vós odeias”. Alguns deles disseram: “Vamos perguntar”. Então um homem dentre eles levantou-se e disse: “Ó Aba Al-Qassim! O que é o espírito”? O Profeta  ficou quieto e eu sabia que ele estava sendo divinamente inspirado. Então ele disse: **(Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber)**. Alcorão Sagrado, 17:85 / Sahih Al-Bukhari, 7462, Livro 97, Hadith 88.

Capítulo XXIX

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Dize-lhes: Se o oceano se transformasse em tinta, com que se escrevessem as palavras de meu Senhor, esgotar-se-ia antes de se esgotarem as Suas palavras, ainda que para isso se empregasse outro tanto de tinta).*** Alcorão Sagrado, 18:109.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ainda que todas as árvores da terra se convertessem em canetas e o oceano (em tinta), e lhes fossem somados mais sete oceanos, isso não exauriria as palavras de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 31:27.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Allah, Senhor do Universo).*** Alcorão Sagrado, 06:54.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah garante (a pessoa que realiza a Jihad em Sua Causa e nada o compeliu a sair, exceto a Jihad em Sua Causa e a crença em Sua Palavra) que Ele o admitirá no Paraíso (Martírio) ou devolvê-lo com recompensa ou butim que ele ganhou para sua residência de onde saiu”. Sahih Al-Bukhari, 7463, Livro 97, Hadith 89.

Capítulo XXX: Desejo e Vontade (de Allah)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, só o conseguireis se Allah o permitir, porque é Prudente, Sapientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 76:30.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Jamais digas: Deixai, que farei isto amanhã. A menos que adiciones: Se Allah quiser! Recorda teu Senhor quando esqueceres, e diz: É possível que meu Senhor me encaminhe para o que está mais próximo da verdade).*** Alcorão Sagrado, 18:23-24.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Allah orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados).*** Alcorão Sagrado, 28:56.

Said Bin Al-Mussayyab  disse sob a autoridade de seu pai: “Este versículo foi revelado sobre Abu Talib”.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: (*... Allah vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Allah por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais*). Alcorão Sagrado, 02:185.

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Sempre que qualquer um de vós invocar Allah algo, ele deve ser firme em seu pedido e não deve dizer: ‘Se Tu desejares, dê-me...’ pois ninguém pode obrigar Allah a fazer algo contra Sua vontade”. Sahih Al-Bukhari, 7464, Livro 97, Hadith 90.

Segundo Ali Bin Abi Talib  narra:

Certa noite, o Mensageiro de Allah  visitou ele e Fátimah , a filha do Mensageiro de Allah  e disse-lhes: “Por acaso vós não vais fazer oração noturna”? Ali  acrescentou: Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Nossas almas estão nas mãos de Allah e quando Ele desejar nos trazer à vida, Ele lhe faz”. Então o Mensageiro de Allah  foi embora quando eu disse isso e ele não deu nenhuma resposta. Então eu lhe ouvi saindo enquanto ele estava batendo nas coxas, dizendo: (*... o homem é o litigioso mais recalcitrante (que existe)*). Alcorão Sagrado, 18:54.

Sahih Al-Bukhari, 7465, Livro 97, Hadith 91.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “O exemplo de um crente é como o de uma planta verde fresca cujas folhas se movem em qualquer direção que o vento as força a se mover e quando o vento para, ela fica reta. Tal é a semelhança de o crente: Ele é perturbado por calamidades (mas é como a planta fresca, ele logo recupera seu estado normal). E o exemplo de um descrente é como o de um pinheiro (que permanece) duro e reto até que Allah o corte quando Ele quiser”. Sahih Al-Bukhari, 7466, Livro 97, Hadith 92.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah  enquanto ele estava no púlpito, dizendo: “O período restante de vossa estada (na terra) em comparação com as nações antes de vós, é como o período entre a oração de Asr e o pôr do sol. O povo da Torá foi dada a Torá e eles agiram de acordo com ela até o meio-dia, e então eles ficaram exaustos e receberam pelo seu trabalho, um Qirat cada. Então o povo do Evangelho recebeu o Evangelho e eles agiram de acordo com ele até o fim do dia e no momento da oração de Asr, e então eles estavam desgastados e receberam (pelo

seu trabalho), um Qirat cada. Então vós receberam o Alcorão e agiram de acordo com ele até o pôr do sol e então receberam dois Qirats cada (o dobro da recompensa das nações anteriores)”. Então o povo da Torá disse: ‘Ó nosso Senhor! Essas pessoas fizemos um pouco de trabalho (muito menos do que nós), mas receberam uma recompensa maior’. Allah disse: “Retive alguma coisa da sua recompensa”? Eles disseram: “Não”. Então Allah disse: “Esse é o Meu favor que concedo a quem Eu desejo”. Sahih Al-Bukhari, 7467, Livro 97, Hadith 93.

Segundo Obadah Bin Al-Samit  narra:

Eu, junto com um grupo de pessoas, fiz o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah . Ele disse: “Eu assumo o vosso compromisso com a condição de que vós (1) não atribuirão parceiros a Allah na adoração, (2) não roubarão, (3) não cometerão relações extraconjugais, (4) não matarão vossos filhos, (5) não caluniarão, (6) e não me desobedecerão quando eu ordenar que vós faça o bem. Quem dentre vós cumprir sua promessa, sua recompensa será com Allah, e quem cometer qualquer um desses pecados e receber o castigo neste mundo, esse castigo será uma expiação pelos seus pecados e uma purificação; mas se Allah lhe proteger, então caberá a Allah puni-lo, se Ele quiser, ou desculpá-lo, se Ele quiser”. Sahih Al-Bukhari, 7468, Livro 97, Hadith 94.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta de Allah, Salomão, que tinha sessenta esposas, disse certa vez: “Esta noite terei relações sexuais com todas as minhas esposas para que cada uma delas engravide e dê à luz (um menino que se tornará) um cavaleiro e lutará em A Causa de Allah”. Então ele dormiu com suas esposas e nenhuma delas (concebeu e) deu à luz (um filho), exceto aquela que trouxe meio (corpo) menino (deformado). O Profeta de Allah  disse: “Se Salomão tivesse dito: ‘Se Allah quiser’, então cada uma daquelas mulheres teria entregado um (suposto) cavaleiro para lutar pela Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7469, Livro 97, Hadith 95.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Mensageiro de Allah  encontrou um beduíno doente a quem foi visitar e disse-lhe: “Não se preocupe, Tahir (ou seja, sua doença será um meio de purificação de seus pecados), se Allah quiser”. O beduíno disse: “Tahir! Não, mas é uma febre que arde no corpo de um velho e que lhe fará visitar o túmulo”. O Profeta  disse: “Então que seja assim como deseja”. Sahih Al-Bukhari, 7470, Livro 97, Hadith 96.

Segundo Abu Qatadah  narra:

Quando as pessoas dormiram até tão tarde que não fizeram a oração (da Aurora), o Profeta ﷺ disse: “Allah capturou vossas almas (vos fez dormir) quando Ele quis, e as devolveu (aos seus corpos) quando Ele quis”. Então o povo se levantou e foi atender fazer suas necessidades, realizaram a ablução, até o sol nascer e ficar branco, então o Profeta ﷺ levantou-se e fez a oração. Sahih Al-Bukhari, 7471, Livro 97, Hadith 97.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um homem entre os muçulmanos e um homem entre os judeus discutiram, e o muçulmano disse: “*Por Aquele que deu superioridade ao Muhammad sobre toda a humanidade*”! O judeu disse: “*Por Aquele que deu superioridade ao Moisés sobre toda a humanidade*”! Diante disso, o muçulmano ergueu a mão e deu um tapa no judeu. O judeu foi até o Mensageiro de Allah ﷺ e informou-lhe de tudo o que havia acontecido entre ele e o muçulmano. O Profeta ﷺ disse: “*Não me dê superioridade sobre Moisés, pois o povo cairá inconsciente no Dia da Ressurreição, eu serei o primeiro a recuperar a consciência e eis que Moisés estará lá, segurando o lado do Trono. Não saberei se ele foi um daqueles que caíram inconscientes e depois recuperaram a consciência diante de mim, ou se ele foi um daqueles isentos por Allah (de cair inconsciente)*”. Sahih Al-Bukhari, 7472, Livro 97, Hadith 98.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Al-Dajjal (Anticristo) virá até Madinah e encontrará os anjos que a protegem. Se Allah quiser, nem Al-Dajjal nem a peste serão capazes de chegar perto dela, (ou seja, na cidade de Madinah)*”. Sahih Al-Bukhari, 7473, Livro 97, Hadith 99.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Para cada Profeta há uma invocação que é definitivamente cumprida por Allah, e eu desejo, se Allah quiser, manter minha invocação (especial) como intercessão para meus seguidores no Dia de Ressurreição*”. Sahih Al-Bukhari, 7474, Livro 97, Hadith 100.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Enquanto eu estava dormindo, eu me vi (em um sonho) parado perto de um poço. Tirei dele tanta água quanto Allah desejava que eu tirasse, e então Ibn Quhafã (Abu Bakr) pegou o balde de mim e*

puxou um ou dois baldes, e havia fraqueza em seu puxão ---- que Allah lhe perdoe! Então Omar pegou o balde que se transformou em algo parecido com um grande tambor. Eu nunca tinha visto um homem poderoso entre as pessoas trabalhando tão perfeita e vigorosamente quanto ele. Ele tirou tanta água que as pessoas beberam até ficarem satisfeitas e deram água aos camelos que estavam ajoelhados ali”. Sahih Al-Bukhari, 7475, Livro 97, Hadith 101.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Sempre que um mendigo ou uma pessoa necessitada de algo viesse ao Profeta ﷺ, ele costumava dizer (aos seus companheiros): “Intercedam (por ele) e vós sereis recompensados por isso, e Allah cumprirá o que Ele deseja através a língua do Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 7476, Livro 97, Hadith 102.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nenhum de vós deve dizer: ‘Ó Allah! Perdoe-me se Tu desejares’ ou ‘Conceda-me Sua Misericórdia se Tu desejares’ ou ‘Forneça-me meios de subsistência se Tu desejar’, mas ele deve ser firme em seu pedido, pois Allah faz o que Ele Lhe apraz e ninguém pode forçá-Lo a fazer nada”. Sahih Al-Bukhari, 7477, Livro 97, Hadith 103.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra que:

*Ele divergia de Al-Hurr Bin Qaiss Bin Hisn Al-Fazari sobre o companheiro de Moisés (ou seja, se ele era Al-Khidwr ou não). Obaiy Bin Ka`ab Al-Ansari ﷺ passou por eles e Ibn Abbass ﷺ lhe chamou dizendo: ‘Meu amigo (Hur) e eu divergimos sobre o companheiro de Moisés a quem Moisés perguntou como encontrar. Por acaso tu ouviste o Mensageiro de Allah ﷺ mencionar algo sobre ele’? Obaiy ﷺ disse: “Sim, ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Enquanto Moisés estava sentado na companhia de alguns israelitas, um homem veio até ele e perguntou: ‘Por acaso conhece alguém quem é mais culto do que tu (Moisés)? Moisés disse: “Não”. Então Allah enviou a inspiração Divina a Moisés: - ‘Sim, Nosso Servo Al-Khidwr é mais erudito do que tu’. Moisés perguntou a Allah como encontrá-lo (Al-Khidwr) Então Allah fez o peixe como um sinal para ele e foi lhe dito: “Quando tu perderes o peixe, volte (para o lugar onde tu perdeste) e tu lhe encontrarás’. Então Moisés continuou procurando o sinal dos peixes no mar. O jovem servente de Moisés (que lhe acompanhava) disse-lhe: **(Respondeu-lhe: Lembra-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar)**. Alcorão Sagrado, 18:63.*

Moisés disse: (Eis o que procurávamos. E voltaram pelo mesmo caminho). Aconteceu o que Allah mencionou sobre eles (no Alcorão)! Sahih Al-Bukhari, 7478, Livro 97, Hadith 104.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se Allah quiser, amanhã acamparemos em Khaif Bani Kinanah, o lugar onde os pagãos / incrédulos fizeram o juramento de Kufr (descrença) contra o Profeta ”. Ele se referia a Al-Muhassab. Sahih Al-Bukhari, 7479, Livro 97, Hadith 105.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Profeta  sitiou / cercou o povo de Ta'if, mas não conseguiu conquista-lo. Ele disse: “Amanhã, se Allah quiser, voltaremos para casa”. Sobre isso os muçulmanos disseram: “Então voltaremos sem conquistá-lo”? Ele disse: “Então continue lutando amanhã”. No dia seguinte, muitos deles ficaram feridos. O Profeta  disse: “Se Allah quiser, voltaremos para casa amanhã”. Parecia que essa declaração os agradou e o Mensageiro de Allah  sorriu. Sahih Al-Bukhari, 7480, Livro 97, Hadith 106.

Capítulo XXXII

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida. Quando o terror for banido de seus corações, dirão: Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo).*** Alcorão Sagrado, 34:23.

Ele não disse: “O que o teu Senhor criou”? E Ele, glorificado e exaltado seja, disse: (... Quem intercederá junto d'Ele senão com Sua permissão...)? E Massruq  disse na autoria de Ibn Abbass : “Quando Allah, exaltado seja Ele, fala por revelação divina, os habitantes do céu ouvem um toque como se fosse uma corrente sendo arrastada sobre uma rocha, e eles desmaiam. E quando isso é removido de seus corações e o som é silenciado, eles sabem que é a Verdade e clamam: “O que disse o seu Senhor”? eles dizem: “Disse a Verdade”.

É mencionado pela autoridade de Jabir, pela autoridade de Abdullah Bin Unais , que disse: ‘Ouvi o Profeta  dizendo: “Allah reunirá os servos e os chamará com uma voz que ele poderão ouvir quem está de longe, como quem ouve de perto: “Eu sou o Rei, Eu sou o juiz”.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Quando Allah ordena algo no Céu, os anjos batem suas asas em obediência à Sua Declaração, que soa como uma corrente arrastada sobre uma rocha. Ali  e outros disseram: Sua Declaração será: (... Quando o terror for banido de seus corações, dirão: Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo). Alcorão Sagrado, 34:23.

Sahih Al-Bukhari, 7481, Livro 97, Hadith 107.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah nunca ouve nada como Ele ouve o Profeta  recitando o Alcorão com uma voz agradável e doce”. Um companheiro de Abu Hurairah  disse: “Ele quis dizer a recitação do Alcorão em voz alta”. Sahih Al-Bukhari, 7482, Livro 97, Hadith 108.

Segundo Abu Sa`id Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “Allah dirá (no Dia da Ressurreição): ‘Ó Adão! Adão responderá: **‘Labbaik wa Sa`daik’!** Então uma voz alta será ouvida (dizendo): “Allah ordena que tu retires um grupo de sua prole do Fogo do infernal”. Sahih Al-Bukhari, 7483, Livro 97, Hadith 109.

Segundo Aisha  narra:

Nunca senti tanto ciúme de nenhuma mulher como senti de Khadijah, pois Allah ordenou que ele (o Profeta ) desse a Khadijah as boas novas de um Palácio no Paraíso para ela. Sahih Al-Bukhari, 7484, Livro 97, Hadith 110.

Capítulo XXXIII: A Conversa do Senhor com o Anjo Gabriel e o Chamado de Allah aos anjos

Ma`ammar  disse: (Em verdade, ser-te-á concedido o Alcorão, da parte do Prudente, Sapiientíssimo), isto é, ele será recitado para ti, e tu o receberás, isto é, tu o receberá deles, e algo parecido: (Adão obteve do seu Senhor algumas palavras de inspiração...).

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se Allah ama uma alguém, Ele chama o Anjo Gabriel, dizendo: ‘Allah ama fulano de tal, ó Gabriel, ame-o’. Então o Anjo Gabriel lhe amará e, em seguida fará um anúncio nos Céus: ‘Allah ama fulano de

tal, portanto vós deveis amá-lo também’. Assim, todos os habitantes dos Céus lhe amarão, e então ele será aceito entre as pessoas da terra”. Sahih Al-Bukhari, 7485, Livro 97, Hadith 111.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Há anjos vindo até vós em sucessão à noite, e outros durante o dia, e todos eles se reúnem no momento das orações de Asr e oração de Fajr. Então os anjos que permaneceram convosco durante a noite ascendem (para o céu) e Ele (Allah) pergunta-lhes, embora saiba melhor sobre seus assuntos: ‘Em que estado vós deixastes Meus servos’? Eles respondem: “Quando lhes deixamos, eles estavam orando e quando chegamos até eles, eles estavam orando”.* Sahih Al-Bukhari, 7486, Livro 97, Hadith 112.

Segundo Abu Zharri  narra:

O Profeta  disse: “*O Anjo Gabriel veio até mim e me deu a boa notícia de que qualquer pessoa que morrer sem atribuir parceiro a Allah entrará no Paraíso. Eu perguntei (Gabriel): “Mesmo que ele tenha roubado, e mesmo que tenha cometido relação extraconjugal”? Ele disse: “(Sim), mesmo que tenha roubado, e mesmo que tenha cometido relação extraconjugal”.* Sahih Al-Bukhari, 7487, Livro 97, Hadith 113.

Capítulo XXXIV

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: (***Allah atesta que o que te revelou, revelou-to de Sua sapiência, assim como os anjos também o atestam. E basta Allah por testemunha (disso)***). Alcorão Sagrado, 04:166.

Mujahid  disse comentando o seguinte versículo: (***Allah é Quem criou sete céus, e da terra, outras tantas, entre as quais a ordem desce, para que saibais que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente, e que Allah, com efeito, abarca todas as cousas, em ciência***). Alcorão Sagrado, 65:12. Entre o sétimo céu e a sétima terra.

Segundo Al-Bara’a Bin Azib  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Ó fulano de tal, sempre que tu fores para sua cama (para dormir), diga: ‘Ó Allah! Eu me rendi a Ti e virei meu rosto para Ti, e deixei todos os meus assuntos para Ti e dependo de Ti e coloco minha confiança em Ti esperando Sua recompensa e temendo Seu castigo. Não há como fugir de Ti nem refúgio, mas com Ti. Eu acredito no Livro (Alcorão) que Tu revelaste, e*

em Teu Profeta (Muhammad) a quem Tu enviaste'. Se tu morreres naquela noite, morrerás como muçulmano, e se acordar vivo pela manhã, receberá a recompensa". Sahih Al-Bukhari, 7488, Livro 97, Hadith 114.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufa  narra:

O Mensageiro de Allah  disse no Dia (da batalha das Trincheiras): “*Ó Allah! O Revelador do Livro Sagrado, O Flexível na prestação de Contas! Derrote os clãs / partidos e sacuda-os*”. Sahih Al-Bukhari, 7489, Livro 97, Hadith 115.

Segundo Ibn Abbass  narra: Em relação ao versículo do Alcorão: (... **Não profiras (ó Muhammad) a tua oração em voz muito alta nem em vos demasiado baixa...**). Alcorão Sagrado, 17:110.

Este versículo foi revelado enquanto o Mensageiro de Allah  estava escondido em Makkah, e quando ele levantava a voz enquanto recitava o Alcorão, os pagãos / incrédulos lhe ouviam e abusavam do Alcorão, de Seu Revelador e daquele quem o trouxe. Então Allah disse: (... Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta nem em vos demasiado baixa...). Alcorão Sagrado, 17:110.

Isto é, não faça sua oração tão alto que os pagãos / incrédulos possam ouvi-lo, nem faça isso em tom tão baixo que seus companheiros não ouçam a ti. (... mas procura um tom médio, entre ambas); ou seja, deixe seus companheiros ouvirem, mas não recite o Alcorão em voz alta, para que eles possam aprender contigo. Sahih Al-Bukhari, 7490, Livro 97, Hadith 116.

Capítulo XXXIV

Sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: (... **Pretendem trocar as palavras de Allah. Dize-lhes: Jamais nos seguireis, porque Allah já havia declarado (isso) antes. Então vos dirão: Não! É porque nos invejais. Qual! É que não compreendem, senão poucos**). Alcorão Sagrado, 48:15.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Allah disse: ‘O filho de Adão Me machuca ao abusar do Tempo, pois Eu sou o Tempo; em Minhas Mãos estão todas as coisas e Eu sou responsável pela alternância da noite e do dia’*”. Sahih Al-Bukhari, 7491, Livro 97, Hadith 117.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah disse: O Jejum pertence a Mim e Eu darei a recompensa por ele, pois ele (jejuador) deixa seu desejo sexual, comida e bebida por Minha causa. O jejum é uma barreira contra o Inferno e; há duas alegrias para um jejuador, um na hora de quebrar o jejum e outro no momento em que encontrará seu Senhor. E o mau hálito oriundo da boca de um jejuador é melhor na Visão de Allah do que o cheiro de almíscar”. Sahih Al-Bukhari, 7492, Livro 97, Hadith 118.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Uma vez, enquanto Jó (Aiyub) estava tomando banho nu, de repente, um grande número de gafanhotos de ouro começou a cair sobre ele e ele começou a coletá-los em suas roupas. Seu Senhor lhe chamou: ‘Ó Jó! Não te tornei rico o suficiente para dispensar o que tu vês agora?’ Jó disse: ‘Sim, ó Senhor! Mas não posso dispensar Tuas bênçãos’”. Sahih Al-Bukhari, 7493, Livro 97, Hadith 119.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Todas as noites, quando chega o último terço da noite, nosso Senhor, o Superior, o Abençoado, desce até o céu mais próximo da terra e diz: Tem alguém para me invocar para que eu possa responder à sua invocação?” Tem alguém que Me peça para que Eu possa conceder-lhe seu pedido? Tem alguém que me peça perdão para que Eu possa perdoá-lo”? Sahih Al-Bukhari, 7494, Livro 97, Hadith 120.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Nós (muçulmanos) somos os últimos (a vir na terra), mas seremos os primeiros no Dia da Ressurreição”. Os narradores deste Hadith disseram: “Allah disse (ao homem): ‘Gaste (em caridade), pois Eu também gastarei para ti (generosamente)’”. Sahih Al-Bukhari, 7495, 7496, Livro 97, Hadith 121.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse que o Anjo Gabriel  disse: “Aqui está Khadijah trazendo para ti um prato de comida ou um copo contendo uma beber. Transmite a ela uma saudação de seu Senhor (Allah) e dê-lhe a boa notícia de que ela terá um palácio no Paraíso construído em Qassab, onde não haverá nenhum barulho nem fadiga (problemas)”. Sahih Al-Bukhari, 7497, Livro 97, Hadith 122.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Allah disse: ‘Preparei para Meus servos justos / devotos (coisas tão excelentes) que nenhum olho jamais viu, nem nenhum ouvido jamais ouviu, nem nenhum coração humano jamais pode imaginar’”*. Sahih Al-Bukhari, 7498, Livro 97, Hadith 123.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ observasse uma oração noturna (Tahajjud), ele costumava dizer: *“Ó Allah! Todos os louvores são para Ti; Tu és a luz dos céus e da terra. E todos os louvores são para Ti; Tu és o Guardião dos Céus e da Terra. Todos os Louvores são para Ti; Tu és o Senhor dos Céus e da Terra e tudo o que há neles. Tu és a Verdade, e Sua Promessa é a Verdade, e Sua Fala é a Verdade, e Teu encontro é a Verdade, e o Paraíso é a Verdade e o Inferno é a Verdade e todos os profetas são a Verdade e a Hora é a Verdade. Ó Allah! Eu me rendo a Ti, acredito em Ti, dependo de Ti, e me arrependo em Ti, e em Tua causa eu luto e com Tuas ordens eu governo. Então, por favor, perdoe meus pecados passados e futuros e os pecados que cometi em segredo ou em público. É a Ti quem eu adoro, não há nenhuma divindade digna de adoração além de Ti”*. Sahih Al-Bukhari, 7499, Livro 97, Hadith 124.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ﷺ narra:

*Said Bin Al-Mussaiyab, Alqamah Bin Waqqass e Obaidullah Bin Abdullah (que Allah tenha misericórdia por eles) sobre confabulação caluniosa forjada contra Aisha ﷺ, a esposa do Profeta, quando os caluniadores disseram o que disseram e Allah revelou sua inocência. Aisha ﷺ disse: “Mas por Allah, eu não pensei que Allah, (para confirmar minha inocência), revelaria a Inspiração Divina que seria recitada, pois me considero muito sem importância para ser falado por Allah através da Inspiração Divina revelada para recitação, mas eu esperava que o Mensageiro de Allah ﷺ pudesse ter um sonho em que Allah revelasse minha inocência. Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Aqueles que lançam a calúnia constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo. Por que, quando ouviram a acusação, os fiéis, homens e mulheres, pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro,***

haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes. Quando a recebestes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconhecíeis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia! Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis. E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... E Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e sabeis que quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapien-tíssimo). Alcorão Sagrado, 24:11-20.

Sahih Al-Bukhari, 7500, Livro 97, Hadith 125.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah diz: ‘Se Meu escravo pretende praticar uma má ação, então (ó anjos) não a escrevam a menos que ele a pratique; se ele praticar, então escreva como está, mas se ele se abstém de praticar isso por minha causa, então escreva isso como uma boa ação (em sua conta). Por outro lado, se ele pretende praticar uma boa ação, mas não a praticar, então escrevam uma boa ação (em sua conta), e se ele fizer isso, então escrevam para ele (em sua conta) como dez boas ações até setecentas vezes’”. Sahih Al-Bukhari, 7501, Livro 97, Hadith 126.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah criou a criação, e quando Ele terminou Sua criação, Al-Rahm (Útero) levantou-se, e Allah disse (para ele): “Pare! O que tu queres”? Ele disse: “Neste lugar eu busco refúgio em Ti de todos aqueles que me separam (ou seja, cortam os laços de parentesco)”. Allah disse: “Por acaso tu ficarás satisfeito se Eu mantivesse um bom relacionamento com aquele que manter um bom relacionamento contigo, e romperei a relação com aquele que romperá a relação contigo”? Ele (Útero) disse: “Sim, Ó meu Senhor”. Allah disse-lhe: “Isso é para ti”. E então Abu Hurairah  recitou o seguinte versículo: **(É possível que vós causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consanguíneos, quando assumirdes o comando).** Alcorão Sagrado, 47:22 / Sahih Al-Bukhari, 7502, Livro 97, Hadith 127.

Segundo Zaid Bin Khalid  narra:

Choveu (por causa da invocação do Profeta  para chuva) e o Profeta  disse: *“Allah disse: ‘Alguns dos Meus escravos tornaram-se descrentes em Mim, e alguns outros, crentes em Mim’”*. Sahih Al-Bukhari, 7503, Livro 97, Hadith 128.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Allah disse: ‘Se Meu escravo gostar de Me encontrar, Eu também gosto de Me encontrar com ele; e se ele detestar de Me encontrar, então Eu também detesto de Me encontrar com ele’”*. Sahih Al-Bukhari, 7504, Livro 97, Hadith 129.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Allah disse: ‘Eu sou para meu escravo como ele pensa em Mim, (ou seja, sou capaz de fazer por ele o que ele pensa que posso fazer por ele)’”*. Sahih Al-Bukhari, 7505, Livro 97, Hadith 130.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Um homem que nunca praticou nenhuma boa ação, disse que se ele morresse, sua família deveria queimá-lo e jogar metade das cinzas de seu corpo queimado na terra e a outra metade no mar, pois por Allah, se Allah se apossasse dele, Ele lhe infligiria um castigo que Ele não infligiria a ninguém entre as criaturas. Mas Allah ordenou que o mar coletasse o que havia nele (de suas cinzas) e da mesma forma ordenou que a terra coletasse o que havia nele (de suas cinzas). Então Allah disse (ao homem recriado): ‘Por que tu fizeste isso?’ O homem respondeu: ‘Por temor a Ti, e Tu sabes disso (muito bem)’”. Então Allah lhe perdoou (por temor a Allah)”*. Sahih Al-Bukhari, 7506, Livro 97, Hadith 131.

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ouvi o Profeta  dizer: *“Se algum servo cometer um pecado e depois diz: ‘Ó meu Senhor! Eu pequei, por favor, perdoe-me!’ Seu Senhor diz: ‘Meu escravo sabe que tem um Senhor que perdoa pecados e pune por isso, Eu, portanto, perdoei meu escravo (seu pecado)’*. Então ele permanece sem cometer nenhum pecado por um tempo e então comete outro pecado novamente e diz: *‘Ó meu Senhor, eu cometi outro pecado, por favor, perdoe-me’*. Allah diz: *‘Meu escravo sabe que tem um Senhor que perdoa pecados e pune por isso, eu, portanto, perdoei meu escravo (seu pecado)*. Então ele permanece sem cometer nenhum outro pecado por um tempo

e então comete outro pecado (pela terceira vez) e diz: ‘Ó meu Senhor, eu tenho cometi outro pecado, por favor, perdoe-me’. E Allah diz: ‘Meu escravo sabe que tem um Senhor que perdoa pecados e pune por isso, portanto, perdoei Meu escravo (seu pecado), então ele pode fazer o que quiser’. Sahih Al-Bukhari, 7507, Livro 97, Hadith 132.

Segundo Abu Said  narra:

O Profeta  mencionou um homem do povo do passado ou daqueles que vos precederam. O Profeta  disse uma frase que significa: ‘Allah lhe deu riqueza e filhos. Quando sua morte se aproximava, ele disse aos filhos’: “Que tipo de pai tenho sido para vós”? Eles responderam: “Tens sido um bom pai”. Ele disse-lhes que não havia apresentado nenhuma boa ação diante de Allah, e se Allah lhe encontrasse, Ele lhe puniria’. Então vejam bem! Ele acrescentou: “Quando eu morrer, queimai-me, e quando eu virar carvão, esmagai-me, e quando chegar um dia de vento, espalhai minhas cinzas ao vento”. O Profeta  acrescentou: “Então, por Allah, ele recebeu uma promessa firme de seus filhos de fazê-lo, e eles fizeram. (Eles lhe queimaram após sua morte) e jogaram suas cinzas em um dia de vento. Então Allah ordenou que suas cinzas, “Seja” e eis! Ele se tornou um homem de pé! Allah disse: “Ó Meu servo! O que te levou a fazer o que tu fizeste”? Ele respondeu: “Por temor a Ti”! Nada lhe salvou então, exceto a misericórdia de Allah (Então, Allah o perdoou)”. Sahih Al-Bukhari, 7508, Livro 97, Hadith 133.

Capítulo XXXVI: A Conversa do Senhor Todo-Poderoso aos Profetas e outros no Dia da Ressurreição

Segundo Anass  narra que:

Ouvi o Profeta  dizendo: “No Dia da Ressurreição intercederei e direi: “Ó meu Senhor! Admita no Paraíso (mesmo) aqueles que têm fé igual a um grão de mostarda em seus corações”. Essas pessoas entrarão no Paraíso, e então direi: “Ó (Allah), admita no Paraíso (mesmo) aqueles que têm a menor quantidade de fé em seus corações”. Anass  então disse: “Como se eu estivesse olhando agora para os dedos do Mensageiro de Allah . Sahih Al-Bukhari, 7509, Livro 97, Hadith 134.

Segundo Ma'abad Bin Hilal Al-Anzi  narra:

Nós, ou seja, algumas pessoas de Basrah nos reunimos e fomos até Anass Bin Málík , e fomos em companhia de Thabit Al-Bunnani para que ele pudesse perguntar-lhe sobre o Hadith de Intercessão em nosso nome. Eis que Anass  estava

em seu palácio, e nossa chegada coincidiu com sua oração de Duhah (Período matinal). Pedimos permissão para entrar e ele nos permitiu enquanto estava sentado em sua cama. Dissemos ao Thabit : “Não lhe pergunte mais nada primeiro, exceto o Hadith da Intercessão”. Ele disse: “Ó Abu Hamzah! Seus irmãos de Basrah vieram perguntar-lhe sobre o Hadith da Intercessão”. Anass  então disse: ‘Muhammad conversou conosco dizendo’: “No Dia da Ressurreição, as pessoas surgirão umas com as outras como ondas, e então virão até Adão e dirão: ‘Por favor, interceda por nós junto ao seu Senhor’. Ele dirá: ‘Não estou apto para isso, mas é melhor vós irdes até Abraão, pois ele é o Khalil do Clemente’. Eles irão até Abraão e ele dirá: ‘Eu não estou apto para isso, mas é melhor vós irdes até Moisés, pois ele é aquele com quem Allah falou diretamente’. Então eles irão até Moisés e ele dirá: ‘Eu não estou apto para isso, mas é melhor vós irdes até Jesus, pois ele é uma alma criada por Allah e Sua Palavra’. (Seja: E foi) eles irão até Jesus e ele dirá: ‘Não estou apto para isso, mas é melhor vós irdes até Muhammad’. Eles virão até mim e eu direi: ‘Eu sou a pessoa ideal para isso’. Então pedirei permissão ao meu Senhor, e ela será concedida, e então Ele me inspirará a louvá-Lo com louvores que não conheço agora. Então eu Lhe louvarei com esses louvores e me prostrarei diante d’Ele. Então será dito: ‘Ó Muhammad, levante a cabeça e fale, pois, tu serás ouvido; e peças, pois sua vontade será atendida (seu pedido); e intercedas, pois, sua intercessão será aceita’. Direi: ‘Ó Senhor, minha nação! Minha nação!’ E então será dito: ‘Vá e tire do Fogo infernal todos aqueles que têm fé em seus corações, igual ao peso de um grão de mostarda’. Eu irei e farei isso e voltarei para louvá-Lo com os mesmos louvores, e me prostrarei diante d’Ele. Então será dito: ‘Ó Muhammad, levante a cabeça e fale, pois, tu serás ouvido, e peças, pois serás atendido (seu pedido); e intercedas, pois, sua intercessão será aceita’. Direi: “Ó Senhor, minha nação! Minha nação!” Será dito: ‘Vá e tire do Fogo infernal todos aqueles que têm fé em seus corações igual ao peso de uma formiga pequena ou de um grão de mostarda’. Eu irei e farei isso e retornarei para louvá-Lo com os mesmos louvores, e cairei em prostração diante d’Ele. Será dito: ‘Ó, Muhammad, levante a cabeça e fale, pois, tu serás ouvido, e peças, pois serás atendido (seu pedido); e intercedas, pois, sua intercessão será aceita’. Direi: ‘Ó Senhor, minha nação! Minha nação! Então Ele dirá: ‘Vá e tire do Fogo infernal todos aqueles em cujos corações há fé, até o mais leve do que grão de mostarda. Eu irei e farei isso”. Quando saímos de Anass , eu disse para alguns dos meus companheiros: “Vamos passar por Al-Hassan , que está escondido na casa de Abi Khalifah, e pedir-lhe que nos conte o que Anass Bin Málik  nos disse. Então fomos até ele e lhe cumprimentamos e ele nos permitiu. Dissemos-lhe: “Ó Abu Said! Viemos a ti através de seu irmão Anass Bin Málik  e ele nos relatou um Hadith sobre a intercessão como nunca”. Ele disse: “O que é isso”? Então

contamos-lhe sobre o Hadith e dissemos: “Ele parou neste ponto (do Hadith)”. Ele disse: “O é que então”? Nós dissemos: “Ele não acrescentou nada a isso”. Ele disse: Anass ﷺ relatou o Hadith para mim há vinte anos, quando ele era jovem companheiro. Não sei se ele esqueceu ou se não gostou de vos deixar depender do que ele poderia ter dito. Dissemos: “Ó Abu Said! Deixe-nos saber sobre isso”. Ele sorriu e disse: “O homem foi criado às pressas. Eu não mencionei isso, mas queria informá-lo sobre isso. Anass ﷺ me disse o mesmo que vos disse a disse que o Profeta ﷺ acrescentou: “Eu então retorno pela quarta vez e Lhe louvo da mesma forma e me prostro diante d’ Ele da mesma forma. E será dito: ‘Ó Muhammad, levante sua cabeça e fale, pois, tu serás ouvido; e peças, pois lhe serás atendido (seu pedido): e intercedas, pois, sua intercessão será aceita’. Direi: ‘Ó Senhor, permita-me interceder por quem disse: ‘Lá ilaha illah Allah, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah’. Então Allah dirá: “Por meu Poder, e minha Majestade, e por Minha Supremacia, e por Minha Grandeza, tirarei do Fogo infernal quem disser: ‘Lá ilaha illah Allah, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah’”. Sahih Al-Bukhari, 7510, Livro 97, Hadith 135.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A última pessoa a entrar no Paraíso e a sair do Fogo infernal será um homem que sairá rastejando, e seu Senhor lhe dirá: ‘Entre Paraíso’. Ele dirá: ‘Ó Senhor, o Paraíso está cheio’. Allah lhe dará a mesma ordem três vezes, e cada vez o homem dirá a mesma coisa, ou seja, o Paraíso está cheio’. Então Allah lhe dirá: ‘Terás nele (ou seja, no Paraíso) equivalente a decuplo da riqueza mundo’”. Sahih Al-Bukhari, 7511, Livro 97, Hadith 136.

Segundo Adiy Bin Hatim ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não haverá ninguém entre vós, mas seu Senhor falará com ele, e não haverá intérprete entre ele e Allah. Ele olhará para a sua direita e não verá nada além de suas ações que ele praticou, e olhará para a sua esquerda e não verá nada além de suas ações que ele praticou, e olhará na frente dele e não verá nada além do Fogo infernal que o enfrenta. Portanto, precau-vi-vos do Fogo infernal, mesmo com metade uma tâmara (dada em caridade)”. Al-A`amash رحمه الله disse: “Amr Bin Murrah رحمه الله disse: “Khaithamah narrou o mesmo e acrescentou”: ‘...mesmo com uma boa palavra’. Sahih Al-Bukhari, 7512, Livro 97, Hadith 137.

Segundo Abdullah  narra:

Um sacerdote entre os judeus veio (ao Profeta I) e disse: “*No Dia da Ressurreição, Allah colocará todos os céus em um dedo, e a Terra em um dedo, e as águas e a terra em um dedo, e todos a criação em um dedo, e então Ele os sacudirá e dirá: ‘Eu sou o Rei! Eu sou o Rei!’ Eu vi o Profeta  sorrindo até que seus dentes pré-molares se tornassem visíveis, expressando seu espanto e sua crença no que ele havia dito. Então o Profeta  recitou o seguinte versículo: (Não aqui-latam o Poder de Allah como devem, quando dizem: Allah nada revelou a homem algum! Dize: Quem, então, revelou o Livro, apresentado por Moisés - luz e orientação para os humanos - que copiais em pergaminhos, do qual mostrai algo e ocultais muito, e mediante o qual fostes instruídos de tudo quanto ignoráveis, vós e vossos antepassados? Dize-lhes, em seguida: Allah! E deixa-os, então, entregues às suas cismas).* Alcorão Sagrado, 06:91 / Sahih Al-Bukhari, 7513, Livro 97, Hadith 138.

Segundo Safwan Bin Muhriz  narra:

Um homem perguntou ao Ibn Omar : “O que tu ouviste do Mensageiro de Allah  sobre Al-Najwah”? Ele disse: “Cada um de vós se aproximará do Seu Senhor, que lhe separará do povo e lhe dirá: “Tu fizeste isto e aquilo”? Ele responderá: ‘Sim’. Então Allah dirá: “Tu fizeste isso e aquilo”? Ele responderá: ‘Sim’. Então Allah irá questioná-lo e fazê-lo confessar, e então Allah dirá: “Eu escondi seus pecados no mundo e te perdoei hoje”. Sahih Al-Bukhari, 7514, Livro 97, Hadith 139.

Capítulo XXXVII

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos; e Allah falou a Moisés diretamente).*** Alcorão Sagrado, 04:164.

Segundo Abu Hurairah  narra que: O Profeta  disse: “Adão e Moisés debateram entre si e Moisés disse: ‘Tu és Adão que expulsou sua descendência do Paraíso’. Adão disse: ‘Tu és Moisés, a quem Allah escolheu para Sua Mensagem e para Sua conversa direta, mas me culpas por um assunto que foi ordenado para mim antes mesmo de minha criação?’ Assim Adão superou Moisés na argumentação”. Sahih Al-Bukhari, 7515, Livro 97, Hadith 140.

Segundo Anass  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Os crentes se reunirão no Dia da Ressurreição e dirão: ‘Procuremos alguém que interceda por nós junto ao nosso Senhor para que Ele possa nos libertar deste nosso lugar’. Então

eles irão até Adão e dirão: ‘Tu és Adão, o pai da humanidade, e Allah o criou com Suas Próprias Mãos e ordenou que os Anjos se prostrassem diante de ti, e Ele te ensinou os nomes de todas as coisas; então, por favor, interceda por nós diante do nosso Senhor para que Ele possa nos aliviar desta situação’. Adão responderá: ‘Não estou apto para isso’, e então mencionará para eles o erro que cometeu’. Sahih Al-Bukhari, 7516, Livro 97, Hadith 141.

Segundo Anass Bin Málík ﷺ narra:

Na noite em que o Mensageiro de Allah ﷺ foi levado para uma viagem da mesquita sagrada (de Makkah) Al-Kaabah: Três pessoas vieram até ele (em um sonho enquanto ele dormia na Mesquita Sagrada antes que a Inspiração Divina fosse revelada a ele). Um deles disse: “Qual deles é ele”? O (segundo) anjo do meio disse: “Ele é o melhor deles”. O último (terceiro) anjo disse: “Tire o melhor deles”. muita coisa aconteceu naquela noite e ele não lhes viu até que eles chegaram em outra noite, ou seja, depois que a Inspiração Divina lhe foi revelada e ele os viu, seus olhos estavam adormecidos, mas seu coração não estava - e o mesmo acontece com os profetas: seus olhos dormem enquanto seus corações não dormem. Então aqueles anjos não falaram com ele até que lhe carregaram e o colocaram ao lado do poço de Zamzam. De entre eles, o Anjo Gabriel ﷺ assumiu o comando dele. O Anjo Gabriel ﷺ abriu (a parte do corpo) entre a garganta e o meio do peito (coração) e tirou todo o material do peito e do abdômen e depois lavou com água de Zamzam com as próprias mãos até limpar o interior de seu corpo, e então uma bandeja de ouro contendo uma tigela de ouro cheia de crença e sabedoria foi trazida e então o Anjo Gabriel ﷺ encheu os vasos sanguíneos do peito e da garganta com ela e então fechou (o peito). Ele então subiu com ele ao céu do mundo e bateu em uma de suas portas. Os moradores do Céu perguntaram: ‘Quem é? Ele disse: “Gabriel”. Eles disseram: “Quem está na sua companhia”? Ele disse: “Muhammad”. Eles disseram: “Ele foi convidado”? Ele disse: “Sim”. Eles disseram: “Ele é bem-vindo”. Assim, os habitantes do Céu ficaram satisfeitos com a sua chegada e não sabiam o que Allah faria ao Profeta ﷺ na terra, a menos que Allah lhes informasse. O Profeta ﷺ encontrou Adão no céu mais próximo da terra. O Anjo Gabriel ﷺ disse ao Profeta ﷺ: “Ele é seu pai; cumprimente-o”. O Profeta ﷺ cumprimentou-o e Adão retribuiu sua saudação e disse: “Bem-vindo, ó meu Filho! Que excelente filho tu és”? Eis que ele viu dois rios fluindo, enquanto estava no céu mais próximo da terra. Ele perguntou: “O que são esses dois rios, ó Gabriel”? O Anjo Gabriel ﷺ disse: “Estas são as nascentes dos rios Nilo e o Eufrates”. Então O Anjo Gabriel ﷺ levou-lhe ao redor daquele Céu e eis que ele viu outro rio na margem do qual havia um palácio construído de pérolas e esmeraldas. Ele colocou a mão no rio e encontrou

sua lama como almíscar Azhfar. Ele perguntou: “O que é isso, ó Gabriel”? O Anjo Gabriel عليه السلام disse: “Este é o Kauthar que seu Senhor guardou / reservou para ti”. Então o Anjo Gabriel عليه السلام ascendeu (com ele) ao segundo Céu e os anjos fizeram as mesmas perguntas que os do primeiro Céu, ou seja: “Quem é”? O Anjo Gabriel عليه السلام respondeu: “Gabriel”. Eles perguntaram: “Quem está na sua companhia”? Ele disse: “Muhammad”. Eles perguntaram: “Ele foi convidado”? Ele disse: “Sim”. Então eles disseram: “Ele é bem-vindo”. Então ele (O Anjo Gabriel عليه السلام) ascendeu com o Profeta ﷺ ao terceiro Céu, e os anjos disseram o mesmo que os anjos do primeiro e do segundo Céus haviam dito. Então ele subiu com ele ao quarto Céu e eles disseram o mesmo; e então subiu com ele ao quinto Céu e eles disseram o mesmo; e então subiu com ele ao sexto Céu e disseram o mesmo; então ele subiu com ele ao sétimo Céu e eles disseram o mesmo. Em cada Céu havia profetas cujos nomes ele mencionou e dos quais me lembro de Idriss (Enoque) no segundo Céu, Aarão no quarto Céu outro profeta cujo nome não me lembro, no quinto Céu, Abraão no sexto Céu, e Moisés no sétimo Céu por causa de seu privilégio de falar diretamente com Allah. Moisés disse (a Allah): “Ó Senhor! Pensei que ninguém estaria acima de mim”. Mas o Anjo Gabriel عليه السلام ascendeu com ele (o Profeta ﷺ) por uma distância acima daquela, distância que só Allah sabe, até chegar à Árvore Lote (além da qual ninguém pode passar) e então o Irresistível, o Senhor da Honra e Majestade se aproximou e veio mais perto até que ele (o Anjo Gabriel عليه السلام) estivesse a cerca de dois comprimentos de arco ou (até) mais perto. Entre as coisas que Allah lhe revelou então, estava: “Cinquenta orações foram ordenadas aos seus seguidores durante o dia e anoite”. Então o Profeta ﷺ desceu até encontrar Moisés, e então Moisés o parou e perguntou: “Ó Muhammad! O que o seu Senhor te ordenou?” O Profeta ﷺ respondeu: “Ele me ordenou a realizar cinquenta orações durante o dia e anoite”. Moisés disse: “Seus seguidores não podem fazer isso; volte para que seu Senhor possa reduzir isso para ti e para eles”. Então o Profeta ﷺ virou-se para o Anjo Gabriel عليه السلام como se quisesse consultá-lo sobre esse assunto. O Anjo Gabriel عليه السلام contou-lhe sua opinião, dizendo: “Sim, se desejares”. Então o Anjo Gabriel عليه السلام ascendeu com ele ao Irresistível e disse enquanto estava em seu lugar: “Ó Senhor, por favor, alivie nosso fardo, pois meus seguidores não podem fazer isso”. Então, Allah deduziu para ele dez orações, onde ele retornou a Moisés, que lhe deteve novamente e continuou enviando-o de volta ao seu Senhor até que as orações ordenadas foram reduzidas a apenas cinco orações. Então Moisés o interrompeu quando as orações foram reduzidas a cinco e disse: “Ó Muhammad! Por Allah, tentei persuadir minha nação, Bani Israel, a fazer menos do que isso, mas eles não conseguiram e desistiram. No entanto, seus seguidores são mais fracos no corpo, no coração, na visão e na audição, então retorne ao seu Senhor para que Ele possa aliviar seu fardo”. O Profeta ﷺ

voltou-se para o Anjo Gabriel عليه السلام em busca de conselhos e o Anjo Gabriel عليه السلام não desaprovou isso. Então ele subiu com ele pela quinta vez. O Profeta ﷺ disse: “Ó Senhor, meus seguidores são fracos em seus corpos, corações, audição e constituição, então alivie nosso fardo”. Nisso o Irresistível disse: “Ó Muhammad!” O Profeta ﷺ respondeu: “Labbaik wa Saadaik”. Allah disse: “A Palavra que vem de Mim não muda, então será como Eu te ordenei na Mãe do Livro”. Allah acrescentou: “Toda boa ação será recompensada em decuplo, então são cinquenta orações na Mãe do Livro (em recompensa), mas tu debes realizar apenas cinco (na prática)”. O Profeta ﷺ retornou a Moisés, que perguntou: “O que tu fizeste”? Ele disse: “Ele aliviou nosso fardo: Ele nos deu por cada boa ação uma recompensa em decuplo”. Moisés disse: “Por Allah! Tentei fazer com que Bani Israel observasse menos do que isso, mas eles desistiram. Então volte para o seu Senhor para que Ele possa aliviar ainda mais o seu fardo”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Moisés! Por Allah, sinto vergonha de retornar muitas vezes ao meu Senhor”. Com isso o Anjo Gabriel عليه السلام disse: “Desça em Nome de Allah”. O Profeta ﷺ então acordou enquanto estava na Mesquita Sagrada (em Makkah). Sahih Al-Bukhari, 7517, Livro 97, Hadith 142.

Capítulo XXXVIII: A Conversa do Senhor com Habitantes do Paraíso

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah dirá aos habitantes do Paraíso: ‘Ó povo do Paraíso! Eles dirão: ‘Labbaik, ó nosso Senhor, e Sa’adaik, e todo o bem está em Suas mãos!’ Allah dirá: Por acaso vós estais satisfeitos?’ Eles dirão: ‘Por que não deveríamos estar satisfeitos, ó nosso Senhor, já que Tu nos deste o que não deste a nenhuma de Suas criaturas?’ Ele dirá: ‘Posso vos dar algo melhor do que isso?’ Eles dirão: ‘Ó nosso Senhor! O que mais poderia ser melhor do que isso?’ Ele dirá: ‘Eu vos concedo Meu prazer e nunca mais ficarei zangado contra vós depois disso’”. Sahih Al-Bukhari, 7518, Livro 97, Hadith 143.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ estava pregando enquanto um beduíno estava sentado lá. O Profeta ﷺ disse: “Um homem dentre os habitantes do Paraíso solicitará a Allah que lhe permita cultivar a terra. Allah lhe dirá: ‘Por acaso tu não conseguiste o que desejas?’ Ele responderá: “Com certeza já consegui, mas eu gosto de cultivar a terra (Allah permitirá e) ele semeará as sementes, e em segundos as plantas crescerão e amadurecerão e (o rendimento) será colhido e empilhado como

montanhas. ... Sobre isso Allah lhe dirá: ‘Tome, aqui ó filho de Adão, pois nada te satisfaz’. Sobre isso o beduíno disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tal homem deve ser da tribo Quraixita ou entre os Ansares, pois eles são agricultores enquanto nós não somos”. Com isso o Mensageiro de Allah ﷺ sorriu. Sahih Al-Bukhari, 7519, Livro 97, Hadith 144.

Capítulo XXXIX: Recordação de Allah por ordem e recordação de Seus servos por súplica, invocação, mensagem e transmissão

Allah Todo-Poderoso diz: *(Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos)*! Alcorão Sagrado, 02:152.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Narra-lhes a história de Noé, quando disse ao seu povo: Ó povo meu, se a minha permanência entre vós e minha exortação, referentes aos versículos de Allah, vos ofendem, a Allah me encomendo. Decidi-vos, vós e vossos ídolos, e não oculteis vossa decisão; então, hostilizai-me e não me poupeis. Caso contrário, sabeis que não vos exijo retribuição alguma por isso, porque minha recompensa só virá de Allah; e foi-me ordenado que fosse um dos submissos)*. Alcorão Sagrado, 10:72-73.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Se alguns dos idólatras procurar a tua proteção, ampara-o, para que escute a palavra de Allah e, então, escolta-o até que chegue ao seu lar, porque (os idólatras) são insipientes)*. Alcorão Sagrado, 09:06.

Uma pessoa vem até ele e ouve o que ele diz e o que lhe foi revelado. Ele estará seguro até que lhe chegue a ele a palavra de Allah, e até que ele alcance sua segurança onde quer que ele tenha ido até ele. A grande notícia é o Alcorão: (correto) é um direito neste mundo e uma implementação dele.

Capítulo XL

A declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Ele fez-vos da terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar os frutos para o vosso sustento. Não atribuais rivais a Allah, conscientemente)*. Alcorão Sagrado, 02:22.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Dize-lhes (mais): Renegarieis, acaso, Quem criou a terra em dois dias, e Lhe atribuireis rivais? Ele é o Senhor do Universo)*! Alcorão Sagrado, 41:09.

Allah Todo-Poderoso diz: ***((Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição).*** Alcorão Sagrado, 25:68.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Já te foi revelado, assim como aos teus antepassados: Se idolatrasses, certamente tornar-se-á sem efeito a tua obra, e te contarás entre os desventurados. Por outra, adora a Allah e sê um dos agradecidos).*** Alcorão Sagrado, 39:65-66.

E Iqrimah ﷺ diz: ‘Allah Todo-Poderoso diz’: ***(E sua maioria não crê em Allah, sem atribuir-Lhe parceiros).*** Alcorão Sagrado, 12:106.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, seguramente te responderão: Allah! Dize-lhes: Tereis reparado nos que invocaís, em vez de Allah? Se Allah quisesse prejudicar-me, poderiam, acaso, impedi-Lo? Ou então, se Ele quisesse favorecer-me com alguma graça, poderiam eles privar-me dela? Dize-lhes (mais): Allah me basta! A Ele se encomendam aqueles que estão confiantes).*** Alcorão Sagrado, 39:38.

Esta é a Crença deles enquanto adoram outras divindades além d’Ele (ou seja, Allah), e o que foi mencionado a respeito da criação das ações dos servos e de seus ganhos.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(O Qual possui o reino dos céus e da terra. Não teve filho algum, nem tampouco teve parceiro algum no reinado. E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção).*** Alcorão Sagrado, 25:02.

Mujahid ﷺ disse: “Os anjos não descem senão com a verdade, com uma mensagem e tormento”.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Para que (Allah) pudesse interrogar (por vosso intermédio) os verazes, acerca de sua veracidade, e destinar um doloroso castigo aos incrédulos).*** Alcorão Sagrado, 33:08.

Os transportadores dos Mensageiros e, de fato, Nós somos Seus guardiões...

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Outrossim, aqueles que apresentarem a verdade e a confirmarem, esses serão os tementes).*** Alcorão Sagrado, 39:33.

O crente dirá no Dia da Ressurreição: “Isto é o que Tu me concedeste. Agirei de acordo com o que está nele”.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Qual é o maior pecado aos olhos de Allah”? Ele disse: “Atribuir parceiros a Allah na adoração, embora somente Ele tenha te criado”. Eu disse: “Na verdade, isso é um pecado tremendo”, e acrescentei: “O que vem a seguir”? Ele disse: “Matar seu filho com medo de que ele compartilhe sua comida contigo”. Perguntei ainda: “O que vem a seguir”? Ele disse: “Cometer relações extraconjugais com a esposa do seu vizinho”. Sahih Al-Bukhari, 7520, Livro 97, Hadith 145.

Capítulo XLI

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, pensastes que Allah não saberia muito do quanto fazíeis)! Alcorão Sagrado, 41:22.***

Segundo Abdullah ﷺ narra: Duas pessoas da tribo de Bani Tha'qif e uma da tribo Quraixita (ou duas pessoas da tribo Quraixita e uma de Bani Tha'qif) que tinham barrigas gordas, mas pouca sabedoria, encontraram-se perto da Kaabah. Um deles disse: “Sabias que Allah ouve o que dizemos”? O outro disse: “Ele nos ouve se falarmos em voz alta, mas Ele não ouve se falarmos em silêncio furtivo (suavemente)”. O terceiro indivíduo disse: “Se Ele ouve quando falamos em voz alta, então Ele certamente nos ouve se falarmos em silêncio furtivo (suavemente)”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte Versículo: ***(E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, pensastes que Allah não saberia muito do quanto fazíeis)! Alcorão Sagrado, 41:22 / Sahih Al-Bukhari, 7521, Livro 97, Hadith 146.***

Capítulo XLII

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Todos os que estão nos céus e na terra O invocam. A cada dia Ele está ocupado em uma nova obra)? Alcorão Sagrado, 55:29.***

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Nunca lhes chegou uma nova mensagem de seu Senhor, que não escutassem, senão com o fito de escarnecê-la).*** Alcorão Sagrado, 21:02.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... tais são as leis de Allah; e quem profanar as leis de Allah, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Allah, depois disto, modifique a situação para melhor).*** Alcorão Sagrado, 65:01.

E o seu evento não é semelhante ao evento das criaturas. Allah Todo-Poderoso diz: ***(É o Originador dos céus e da terra, (foi) Quem vos criou esposas, de vossas espécies, assim como pares de todos os animais. Por esse meio vos multiplica. Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente).*** Alcorão Sagrado, 42:11.

Ibn Mass'ud ﷺ disse sob a autoridade do Profeta ﷺ: “Allah cria novos mandamentos conforme Ele deseja, e um deles é que você não deve falar durante a oração”.

Segundo Ikrimah ﷺ narra: Ibn Abbass ﷺ disse: “Como vós podeis perguntar ao povo das Escrituras sobre seus Livros enquanto tendes o Livro de Allah (o Alcorão), que é o mais recente dos Livros revelados por Allah, e vós o lê em sua forma pura e não distorcida”? Sahih Al-Bukhari, 7522, Livro 97, Hadith 147.

Segundo Obaidullah Bin Abdullah ﷺ narra: Abdullah Bin Abbass ﷺ disse: “Ó grupo de muçulmanos! Como vós podeis perguntar ao povo das Escrituras sobre qualquer coisa enquanto o vosso Livro que Allah revelou ao Seu Profeta ﷺ contém as notícias mais recentes de Allah e é puro e não distorcido? Allah vos informa que o povo das Escrituras mudou alguns dos Livros de Allah e os distorceu e escreveu algo com suas próprias mãos e disse: ‘então dizem: Isto emana de Allah, para negociá-lo a vil preço...por acaso o que veio até vós não vos impede de perguntar-lhes? Não, por Allah, nunca vimos um homem deles perguntando sobre isso (o Alcorão Sagrado) que foi revelado para vós. Sahih Al-Bukhari, 7523, Livro 97, Hadith 148.

Capítulo XLIII

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação)).*** Alcorão Sagrado, 75:16.

Isto é o que o Profeta ﷺ fazia sempre que recebesse a revelação Divina.

Abu Hurairah ﷺ disse sob a autoridade do Profeta ﷺ: “O Allah Todo-Poderoso disse: ‘Estou com meu servo onde quer que ele me mencione e seus lábios se movam a respeito de mim”.

Segundo Mussa Bin Abi Aisha (que tenha misericórdia por ele) narra: Said Bin Jubair ﷺ sob autoridade de Ibn Abbass ﷺ sobre a explicação do Versículo: ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação)).*** Alcorão Sagrado, 75:16.

Ele disse: “O Profeta ﷺ costumava passar por grandes dificuldades em receber a Inspiração Divina e movia seus lábios. Ibn Abbass ؓ disse (para Said): “Eu movo eles (meus lábios) como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava mover seus lábios”. E Said ؓ disse-me: “Eu movo meus lábios como eu vi Ibn Abbass ؓ movendo seus lábios”, e então ele moveu seus lábios. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação. Porque a Nós incumbe a sua complicação e a sua recitação))**. Alcorão Sagrado, 75:16-17.

Ele disse: “Incumbimo-lo no seu peito e depois leia-o”. Allah Todo-Poderoso diz: **(E quando te recitarmos, então segue a sua recitação)**. Alcorão Sagrado, 75:18.

Isto significa: “Tu deves ouvi-lo e ficar quieto e então cabe a Nós fazê-lo e recitá-lo”. O narrador acrescentou: “Então o Mensageiro de Allah ﷺ costumava ouvir sempre que o Anjo Gabriel ؑ vinha até ele, e quando o Anjo Gabriel ؑ partisse de volta, o Profeta ﷺ recitava o Alcorão como o Anjo Gabriel ؑ o havia recitado para ele”. Sahih Al-Bukhari, 7524, Livro 97, Hadith 149.

Capítulo XLIV

A declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Quer faleis privativa ou publicamente, Ele é Conhecedor das intimidades dos corações. Como não haveria de conhecê-las o Criados, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo)?** Alcorão Sagrado, 67:13-14.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Em relação à explicação / interpretação do Versículo: **(... Não profiras (ó Mohamamad) a tua oração em voz muito alta, nem em vos demasiado baixa, mas procura um tom médio, entre ambas)**. Alcorão Sagrado, 17:110.

Este versículo foi revelado enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava escondido em Makkah. Naquela época, quando conduzia seus companheiros em oração, ele costumava levantar a voz enquanto recitava o Alcorão; e se os pagãos / incrédulos lhe ouvissem, abusariam do Alcorão, do seu Revelador e de quem o trouxe. Então Allah disse ao Seu Profeta: **(... Não profiras (ó Mohamamad) a tua oração em voz muito alta...)**, para que os pagãos não ouçam (isso) e abusem do Alcorão, **(... nem em vos demasiado baixa...)**, para que seu a voz não deve alcançar seus companheiros, **(..., mas procura um tom médio, entre ambas)**. Alcorão Sagrado, 17:110 / Sahih Al-Bukhari, 7525, Livro 97, Hadith 150.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Versículo: **(... Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta, nem em vos demasiado baixa, mas procura um tom médio, entre ambas)**. Alcorão Sagrado, 17:110; *foi revelado em conexão com a invocação / súplica*. Sahih Al-Bukhari, 7526, Livro 97, Hadith 151.

Segundo Abu Salamah ﷺ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ disse’: “*Quem não recita o Alcorão com uma voz bonita (ou seja, com melodia) não pertence a nós*”. E outros disseram: “*(isso significa) recitá-lo em voz alta*”. Sahih Al-Bukhari, 7527, Livro 97, Hadith 152.

Capítulo XLV

A declaração do Profeta ﷺ: “*Um homem a quem Allah lhe concedeu Alcorão, e ele o recita durante a noite e durante o dia, então outro diz: ‘se eu tivesse recebido o que este homem recebeu, eu faria o mesmo que ele está fazendo’...*”

Então Allah deixou claro de que fazer o Livro foi sua ação e Ele diz: **(E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para os que discernem)**. Alcorão Sagrado, 30:22.

Alla Todo-Poderoso ainda diz: **(Ó fiéis, perseverai, sede pacientes, estai sempre vigilantes e temei a Allah, para que prospereis)**. Alcorão Sagrado, 03:200.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Não há inveja / cobiço, exceto por dois homens: um homem a quem Allah lhe concedeu o Alcorão e ele o recita durante as horas da noite e as horas do dia, nesse caso, pode-se dizer: ‘Se me fosse concedido o mesmo que este homem foi concedido, eu faria o mesmo que ele está fazendo’*. O outro é um homem a quem Allah lhe concedeu riqueza e ele a gasta da maneira correta, caso em que alguém pode dizer: ‘Se me fosse concedido o mesmo que ele foi concedido, eu faria o mesmo que ele está fazendo’”. Sahih Al-Bukhari, 7528, Livro 97, Hadith 153.

Segundo o pai de Salim ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “*Não há inveja / cobiço, exceto por duas pessoas: um homem a quem Allah lhe concedeu o conhecimento do Alcorão e ele o recita durante as horas da noite e do horas do dia; e um*

homem a quem Allah lhe concedeu a riqueza e ele a gasta (na Causa de Allah) durante as horas da noite e durante as horas do dia”. Sahih Al-Bukhari, 7529, Livro 97, Hadith 154.

Capítulo XLVI

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Allah te protegerá dos homens, porque Allah não encaminha os incrédulos).*** Alcorão Sagrado, 05:67.

Segundo Al-Mughirah ﷺ narra:

Nosso Profeta nos transmitiu a mensagem de nosso Senhor de que qualquer um de nós que for martirizado irá para o Paraíso. Sahih Al-Bukhari, 7530, Livro 97, Hadith 155.

Segundo Aisha ﷺ narra: Quem quer que te diga que o Profeta ﷺ ocultou algo da Inspiração / Revelação Divina, não acredite nele, pois Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Allah te protegerá dos homens, porque Allah não encaminha os incrédulos).*** Alcorão Sagrado, 05:67 / Sahih Al-Bukhari, 7531, Livro 97, Hadith 156.

Segundo Abdullah ﷺ narra: *Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Qual pecado é o maior aos olhos de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Atribuir parceiros a Allah, embora somente Ele tenha te criado”. Aquele homem disse: “O que vem a seguir”? O Profeta ﷺ disse: “Matar seu filho para que ele não compartilhe sua comida contigo”. O homem disse: “O que vem a seguir”? O Profeta ﷺ disse: “Cometer relações extraconjugais com a esposa de seu vizinho”. Então Allah Todo-Poderoso revelou em confirmação disso: ***((Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição).*** Alcorão Sagrado, 25:68 / Sahih Al-Bukhari, 7532, Livro 97, Hadith 157.*

Capítulo XLVII

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Aos israelitas, todo o alimento era lícito, salvo aquilo que Israel se havia privado antes de a Tora ter sido revelada. Dize-lhes: Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos).*** Alcorão Sagrado, 03:93.

A declaração do Profeta ﷺ: “Os adeptos da Torá receberam a Torá e agiram de acordo com ela, os adeptos do Evangelho receberam o Evangelho e agiram de acordo com ele, e vós recebestes o Alcorão e agistes de acordo com ele”.

Abu Razin رضي الله عنه disse: **(... eles recitam...)** eles seguem e fazem como deve ser feito, diz-se que é recitado e recitado, boa recitação é a do Alcorão, **(... e não o toca...)**, ninguém encontrará o seu sabor ou benefício, exceto aquele que acredita no Alcorão, e ninguém o levará com a sua verdade, exceto aquele que está certo, de acordo com o ditado do Todo-Poderoso: **(O exemplo daqueles que estão encarregados da Tora, e não a observam, é semelhante ao do asno que carrega grandes livros. Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os versículos de Allah! Allah não encaminha o povo dos iníquos).** Alcorão Sagrado, 62:05.

O Profeta ﷺ considerou o Islam e a Crença de ações. Abu Hurairah رضي الله عنه disse: O Profeta ﷺ disse ao Bilal رضي الله عنه: “Conte-me sobre mais importante ação que tu praticaste no Islam”. Ele disse: “Não fiz nada que valesse a pena mencionar, exceto que sempre que realizava a ablução durante o dia ou a noite, rezava depois dessa ablução tanto quanto estava escrito para mim”.

Perguntaram-lhe qual seria a melhor ação e ele disse: “A crença em Allah e em Seu Mensageiro, depois a Jihad, depois um Hajj aceite”.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sua estada (neste mundo) em comparação com a estada das nações que o precederam, é como o período entre a oração de Asr e o Pôr do sol (em comparação com um dia inteiro). O povo de Torá recebeu a Torá e eles agiram de acordo com ela até o meio-dia e então eles foram incapazes de continuar. E eles receberam (uma recompensa igual a) um Qirat cada. Então o povo do Evangelho recebeu o Evangelho e eles agiram de acordo com ele até a Oração de Asr e então eles não conseguiram continuar, então eles receberam (uma recompensa igual a) um Qirat cada. Então vós recebestes o Alcorão e agistes de acordo com ele até o Pôr do sol, portanto vós recebestes (uma recompensa igual a) dois Qirats cada. Sobre isso, o povo das Escrituras disse: ‘Essas pessoas (muçulmanos) trabalharam menos do que nós, mas receberam uma recompensa maior’. Allah disse-lhes: “Por acaso Fui injusto para convosco em relação aos vossos direitos”? Eles disseram: “Não”. Então Allah disse: “Essa é a Minha Bênção que concedo a quem me apraz”. Sahih Al-Bukhari, 7533, Livro 97, Hadith 158.

Capítulo XLVIII: O Profeta ﷺ chama as Orações de uma ação

O Profeta ﷺ disse: “*Quem não recita Al-Fatiha do Livro em sua Oração, sua Oração será inválida*”.

Segundo Ibn Mass`ud ؓ narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ “Quais são as melhores ações”? O Profeta ﷺ disse: “(1) Observar as orações (diárias obrigatórias) nos horários fixos; (2) ser benevolente / respeitoso para com os pais e; (3) participar da Jihad pela Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 7534, Livro 97, Hadith 159.

Capítulo XLIX

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Em verdade, o homem foi criado impaciente; Quando o mal o açoita, impacienta-se; Mas, quando o bem o acaricia, torna-se tacaño).*** Alcorão Sagrado, 70:19-21.

Segundo Al-Hassan ؓ narra:

Amr Bin Taghlib ؓ disse: “*Algumas propriedades foram dadas ao Profeta ﷺ e ele as deu a algumas pessoas e reteve-as de outras. Então ele soube que eles (os últimos) estavam insatisfeitos. Então o Profeta ﷺ disse: “Eu dou a algumas pessoas e não dou outras, e aquele a quem não dou é mais querido para mim do que aquele a quem dou. Dou a algumas pessoas por causa da impaciência e do descontentamento presentes em seus corações e abandonam outras pessoas por causa do conteúdo e da bondade que Allah lhes concedeu, e um deles é Amr Bin Taghlib. Então, Amr Bin Taghlib ؓ disse: “A sentença que o Mensageiro de Allah ﷺ deu a meu favor é mais importante para mim do que a posse de belos camelos vermelhos”.* Sahih Al-Bukhari, 7535, Livro 97, Hadith 160.

Capítulo L: Sobre o que o Profeta ﷺ mencionou narrando as palavras do seu Senhor

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Meu Senhor diz: ‘Se Meu servo se aproximar de Mim por um palmo, Eu me aproximo dele por um côvado; e se ele se aproximar de Mim por um côvado, Eu me aproximo dele por envergadura dos braços estendidos; e se ele vem até mim andando, Eu vou até ele correndo’.* Sahih Al-Bukhari, 7536, Livro 97, Hadith 161.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Talvez o Profeta ﷺ tenha mencionado o seguinte (como Dito de Allah): *“Se Meu servo se aproximar de Mim por um palmo, Eu me aproximo dele por um côvado; e se ele se aproximar de Mim por um côvado, Eu me aproximo dele pela envergadura dos braços estendidos”*. Sahih Al-Bukhari, 7537, Livro 97, Hadith 162.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse que seu Senhor disse: *“Toda ação (pecaminosa) pode ser expiada; e o jejum é para Mim, então darei a recompensa por isso; e mau hálito que sai da boca de um jejuador, é melhor aos olhos de Allah do que o cheiro de almíscar”*. Sahih Al-Bukhari, 7538, Livro 97, Hadith 163.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse que seu Senhor disse: *“Não convém a um servo dizer que é melhor que Jonas (Yunuss) Bin Matta”*. E sua linhagem remonta a seu pai. Sahih Al-Bukhari, 7539, Livro 97, Hadith 164.

Segundo Shu`bah ﷺ narra:

Mu`awiyah Bin Qurrah ﷺ relatou que Abdullah Bin Al-Maghaffal Al-Muzani ﷺ disse: *“Vi o Mensageiro de Allah ﷺ no dia da conquista de Makkah, montando seu camelo e recitando Surah Al-Fath (o Capítulo Nº48) ou uma parte de Surah Al-Fath. Ele o recitou com uma voz vibrante e agradável. Então Mu`awiyah ﷺ recitou como Abdullah Bin Mughaffal ﷺ havia feito e disse: “Se eu não tivesse medo de que as pessoas se aglomerassem ao meu redor, certamente eu teria recitado com uma voz vibrante e agradável como fez Ibn Mughaffal, imitando o Profeta ﷺ”*. Perguntei ao Mu`awiyah ﷺ: *“Como ele recitou nesse tom?”* Ele disse três vezes: **“Ah, Ah, Ah”**. Sahih Al-Bukhari, 7540, Livro 97, Hadith 165.

Capítulo LI: O que é permitido em relação à interpretação do Torá em árabe e outros Livros divinos

E segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Abu Sufyan Bin Harb ﷺ me contou que Heráclio chamou seu tradutor e então pediu a carta do Profeta ﷺ, e o primeiro a leu (assim): “Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso”. Remetente: Muhammad Bin Abdullah. Destinatário: Heráclios. “...Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não

adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos”. Alcorão Sagrado, 03:64 / Sahih Al-Bukhari, 7541, Livro 97, Hadith 166.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O povo das Escrituras costumava ler a Torá em hebraico e explicá-la aos muçulmanos em árabe. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não acreditai nos povos das Escrituras, e não descreditai deles, mas digais: (Dize: Cremos em Allah, no que nos foi revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos, e noque, de seu Senhor, foi concedido a Moisés, a Jesus e aos profetas; não fazemos distinção alguma entre eles, porque somos, para Ele, muçulmanos). Alcorão Sagrado, 03:84 / Sahih Al-Bukhari, 7542, Livro 97, Hadith 167.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

*Um judeu e uma judia foram levados ao Profeta ﷺ sob a acusação de cometerem relações extraconjugais. O Profeta ﷺ perguntou aos judeus: “O que vós (geralmente) fazem com eles”? Eles disseram: “Nós manchamos seus rostos e os envergonhamos”. Ele disse: “**Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos**”. Eles (buscaram e) vieram e pediram a um homem de um olho só que recitasse. Ele continuou recitando até chegar a uma parte em que colocou a mão. O Profeta ﷺ disse: “Levante a mão!” Ele ergueu a mão e eis que apareceu o versículo de Al-Rajm (apedrejamento de adúlteros até a morte). Então ele disse: “Ó Muhammad! Eles deveriam ser apedrejados até a morte, mas escondemos esta Lei Divina entre nós”. Então o Profeta ﷺ ordenou que os dois pecadores fossem apedrejados até a morte e, eles foram apedrejados até a morte, e vi o homem protegendo a mulher das pedradas. Sahih Al-Bukhari, 7543, Livro 97, Hadith 168.*

Capítulo LII

A declaração do Profeta ﷺ: ***“Talentoso na recitação e memorização do Alcorão estará com os escribas honrados, piedosos e justos”...***

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra que:

Ele ouviu o Profeta ﷺ dizendo: *“Allah não ouve nada como Ele ouve a recitação do Alcorão por um Profeta que o recita com uma voz atraente, audível e doce”*. Sahih Al-Bukhari, 7544, Livro 97, Hadith 169.

Segundo Aisha  narra:

Quando os caluniadores disseram o que disseram acusando falsamente: Fui para a minha cama sabendo naquele momento que era inocente e que Allah revelaria minha inocência, mas por Allah, nunca pensei que Allah revelaria a meu respeito uma revelação que seria recitado, pois eu me considerava muito sem importância para ser mencionado por Allah na Revelação Divina que seria recitada. Então Allah Todo-Poderoso revelou os dez versículos (de Surah Al-Nur). *(Aqueles que lançam a calúnia constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo. Por que, quando ouviram a acusação, os fiéis, homens e mulheres, pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes. Quando a recebestes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconhecíeis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia! Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis. E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... e Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e sabeis que quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 24:11-20 / Segundo Al-Bara'a  narra que:

Ouvi o Profeta  recitando Surah Al-Tin wa Al-Zaitun (Pelo Figo e a Oliveira) na oração Isha e nunca ouvi ninguém com uma voz ou recitação melhor que a dele. Sahih Al-Bukhari, 7546, Livro 97, Hadith 171.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  estava escondido em Makkah e costumava recitar o (Alcorão) em voz alta. Quando os pagãos / incrédulos lhe ouviam, eles abusavam do

Alcorão e de quem o trouxe, então Allah disse ao Seu Profeta ﷺ: (Dize-lhes: Quer invoqueis a Allah, quer invoqueis o Clemente, sabeis que d’Ele são os mais sublimes atributos! Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta, nem em voz demasiado baixa, mas procura um tom médio, entre ambas). Alcorão Sagrado, 17:110. Sahih Al-Bukhari, 7547, Livro 97, Hadith 172.

Segundo Abdullah Bin Abdul-Rahman ؓ narra que:

Abu Said Al-Khudri ؓ disse-lhe: “Creio que tu gostas de ovelhas e de deserto, então quando tu estiveres cuidando de suas ovelhas ou quando estiver em um deserto e quiser fazer o Adhan, levante sua voz, pois nenhum Jinn (Gênio), ser humano ou qualquer outra coisa que ouvirá a voz do Mu`adhin, será uma testemunha dele no Dia da Ressurreição”. Abu Said ؓ acrescentou: “Ouvi isso do Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 7548, Livro 97, Hadith 173.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava recitar o Alcorão com a cabeça no meu colo enquanto eu estava menstruada. Sahih Al-Bukhari, 7549, Livro 97, Hadith 174.

Capítulo LIII

A declaração de Allah Todo-Poderoso: (... **Recitai, pois, o que puderdes do Alcorão...**)! Alcorão Sagrado, 73:20.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ؓ narra:

Ouvi Hisham Bin Hakim recitando Surah Al-Furqan (o Capítulo do Discernimento, Nº 25) durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, ouvi sua recitação e percebi que ele estava recitando de uma maneira que o Mensageiro de Allah ﷺ não havia me ensinado. Eu estava prestes a pular sobre ele enquanto ele ainda estava orando, mas esperei pacientemente e quando ele terminou sua oração, coloquei meu lençol em volta de seu pescoço (e puxei-o) e disse: “Quem te ensinou esta Surah que eu te ouvi recitando”? Hisham ؓ disse: “Foi o Mensageiro de Allah ﷺ que ensinou”. Eu disse: “Estás mentindo, pois ele me ensinou de uma maneira diferente da maneira como tu recitaste”? Então comecei a conduzi-lo (arrastei-o) até o Mensageiro de Allah ﷺ e disse (ao Profeta ﷺ): “Ouvi este homem recitando Surah Al-Furqan de uma maneira que tu não me ensinaste”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Omar liberte-o! Recite, ó Hisham”. Hisham ؓ recitou da maneira que lhe ouvi recitar. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Assim foi revelado”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Recite, ó Omar”? Recitei da maneira que ele tinha me

ensinado, ao que ele disse: “Assim foi revelado também”, e acrescentou: “O Alcorão foi revelado para ser recitado de sete maneiras diferentes, então recitai-o da maneira que for mais fácil para vós”. Sahih Al-Bukhari, 7550, Livro 97, Hadith 175.

Capítulo LIV

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado)?*** Alcorão Sagrado, 54:17.

O Profeta ﷺ disse: “Todos acharão fácil de praticar ações que os levarão ao lugar destinado para o qual foram criados”. Ou seja, o que foi destinado para ele.

Mujahid رحمه الله disse: “Tornamos o Alcorão fácil para a sua língua e facilitamos a sua leitura”.

Matwar Al-Warraq رحمه الله disse comentando este versículo: ***(Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado)?*** Alcorão Sagrado, 54:17.

Ele disse: Será que há alguém que busca conhecimento para que possa ser ajudado nele?

Segundo Imran رحمه الله narra:

Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Por que um praticante (pessoas) deveria tentar praticar boas ações?’ O Profeta ﷺ disse: “Todos acharão fácil de praticar ações que os levarão ao lugar destinado para o qual foram criados”. Sahih Al-Bukhari, 7551, Livro 97, Hadith 176.

Segundo Ali رحمه الله narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava em um cortejo fúnebre, ele pegou um pedaço de pau e começou a raspar a terra com ele e disse: “Não há ninguém de vós que não tenha seu lugar designado no Inferno ou no Paraíso”. Eles (o povo) disseram: “Por acaso não devemos depender disso (e desistir de praticar qualquer ação)?” Ele disse: “Continuai praticando (boas ações), pois todos acharão fácil praticar ações que lhes levarão ao lugar destinado para o qual foram criados”. ***(E então o Profeta ﷺ recitou o versículo: (Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah; E crê no melhor; Facilitaremos o caminho do conforto). Alcorão Sagrado, 92:05-07 / Sahih Al-Bukhari, 7552, Livro 97, Hadith 177.***

Capítulo LV

A declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Sim, este é um Alcorão Glorioso; Inscrito em uma Tábua Preservada)**. Alcorão Sagrado, 85:20-21.

Allah Todo-Poderoso diz: **(Pelo monte (Sinai). Pelo Livro escrito)**. Alcorão Sagrado, 52:01-02.

Qatadah  disse: “Está escrito”, eles escrevem na “Mãe do Livro”, a frase do Livro e sua origem: “Ele não diz nada”, ele não transmite de nada, exceto que está escrito Nele.

Ibn Abbass  disse: “O bem e o mal são escritos, {eles distorcem} eles removem, e ninguém remove a palavra de um Livro dos livros de Allah Todo-Poderoso, mas eles distorcem-no e interpretam-no. E sem a sua interpretação, o seu estudo de sua recitação, (consciente) memorizando-a.

Allah Todo-Poderoso diz: **(... Este Alcorão foi-me revelado, para com ele admoestar a vós e àqueles que ele alcança. Ousareis admitir que existem outras divindades conjuntamente com Allah...)?** Alcorão Sagrado, 06:19.

Ou seja, os moradores da cidade de Makkah e quem alcança este Alcorão, é uma admoestação para ele.

Segundo Abu Hurairah  narra: Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Antes de Allah criar as criaturas, Ele escreveu um Livro (no qual Ele escreveu): ‘Minha Misericórdia precede minha Ira’. E esse (Livro) está escrito com Ele sobre o Trono”. Sahih Al-Bukhari, 7553, Livro 97, Hadith 178.

Segundo Abu Hurairah  narra: Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Antes de Allah criar as criações, Ele escreveu um Livro (no qual Ele escreveu): ‘Minha Misericórdia precedeu minha Ira’. E isso está escrito com Ele sobre o Trono”. Sahih Al-Bukhari, 7554, Livro 97, Hadith 179.

Capítulo LVI

A declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Apesar de Allah vos ter criado, bem como o que elaborais)?** Alcorão Sagrado, 37:96.

Allah Todo-Poderoso diz: **(Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente)**. Alcorão Sagrado, 54:49; *Os pintores das imagens serão lhes dito: ‘Dêem vida ao que vós criastes’*”.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Allah, Senhor do Universo).*** Alcorão Sagrado, 07:54.

Ibn Uyainah رضي الله عنه disse: “Allah separou a criação do poder de acordo com as palavras do Todo-Poderoso: “Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder”?

O Profeta ﷺ chamou a Crença de uma ação.

Abu Zharri e Abu Hurairah رضي الله عنه ambos disseram que: ‘O Profeta ﷺ foi questionado sobre quais ações são as melhores’. Ele disse: “A crença em Allah e a Jihad pela Sua causa”.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em recompensa por tudo quanto houverem feito).*** Alcorão Sagrado, 56:24.

A delegação de Abdu Al-Qaiss disse ao Profeta ﷺ: “Indique-nos uma série de assuntos e, se agirmos de acordo com eles, entraremos no Paraíso”. Então ele ordenou-lhes que acreditassem, prestassem testemunho, observassem orações pagassem o zakat, e ele considerou de tudo isso como ação.

Segundo Zahdam رضي الله عنه narra:

Havia boas relações e irmandade entre esta tribo de Jurm e os Ash`ariyyin. Certa vez, enquanto estávamos sentados com Abu Mussa Al-Ash`ari رضي الله عنه, trouxeram-lhe uma refeição que continha carne de frango, e estava sentado ao lado dele um homem da tribo de Bani Taimullah que parecia um dos Mawali. Abu Mussa رضي الله عنه convidou o homem para comer, mas o homem disse: “Vi galinha comendo coisas sujas e fiz um juramento de não comer frango”. Abu Mussa رضي الله عنه disse-lhe: “Venha, deixe-me te dizer algo a esse respeito. Uma vez fui ao Profeta ﷺ com alguns homens de Ash`ariyyin e pedimos-lhe montarias. O Profeta ﷺ disse: “Por Allah, não vou vos dar nenhuma montaria; além disso, não tenho nada em que para vos fornecer”. Então alguns camelos do espólio de guerra foram trazidos ao Profeta ﷺ, e ele perguntou sobre nós, dizendo: “Onde está o grupo de Ash`ariyyin”? Então ele ordenou que cinco camelos gordos nos fossem dados e então partimos. Dissemos uns aos outros: “O que fizemos? O Mensageiro de Allah ﷺ jurou que não nos daria nada para montar e que não tinha nada para montarmos, mas mesmo assim nos forneceu montarias. Fizemos o Mensageiro de Allah ﷺ esquecer seu juramento! Por Allah, nunca teremos sucesso. Então voltamos para ele e lhe lembramos de seu

juramento”. Ele disse: “Eu não vos forneci as montarias, mas Allah vos forneceu. Por Allah, posso fazer um juramento de fazer algo, mas ao encontrar algo que seja melhor, faço o que é melhor e faço a expiação pelo meu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 7555, Livro 97, Hadith 180.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Os delegados de Abdu Al-Qaiss foram até o Mensageiro de Allah ﷺ e disseram: *“Os pagãos / incrédulos da tribo de Mudwar intervêm entre tu e nós, portanto, não podemos ir ti exceto nos meses sagrados. Então, por favor, ordene-nos que façamos algo de bom (práticas religiosas) pelas quais podemos entrar no Paraíso (atuando de acordo com elas) e podemos informar nosso povo que deixamos para trás para observá-las”. O Profeta ﷺ disse: “Ordeno-vos que façais quatro coisas e proíbo-vos de quatro coisas: ordeno-vos que acrediteis em Allah. Por acaso vós sabeis o que significa crença em Allah? É para testemunhar que há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, a observar as orações perfeitamente, a dar Zakat e a dar Al-Khumuss (um quinto do espólio de guerra) na Causa de Allah. E vos proíbo quatro coisas, (isto é, não consumir bebidas inebriantes / alcoólicas) Al-Dubba, Al-Naqir, (odres de água lançada), Al-Zuruf, Al-Muzaffat e Al-Hantam (nomes dos utensílios usados para a preparação de bebidas inebriantes / alcoólicas)”. Sahih Al-Bukhari, 7556, Livro 97, Hadith 181.*

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Os pintores dessas imagens serão punidos no Dia da Ressurreição, e será lhes dito: ‘Dêem vida ao que vós criastes’”. Sahih Al-Bukhari, 7557, Livro 97, Hadith 182.*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Os pintores dessas imagens serão punidos no Dia da Ressurreição, e será lhes dito: ‘Tornai vivo o que vós criastes’”. Sahih Al-Bukhari, 7558, Livro 97, Hadith 183.*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“Allah disse: ‘Não há quem é mais injusto do que aqueles que tentam criar algo como a Minha criação? Eu lhes desafio a criar até mesmo a menor formiga, um grão de trigo ou um grão de cevada’”. Sahih Al-Bukhari, 7559, Livro 97, Hadith 184.*

Capítulo LVII: A recitação do Alcorão de ímpios ou hipócritas, mas suas recitações não excederão suas gargantas

Segundo Abu Mussa  narra:

O Profeta  disse: “O exemplo de um crente que recita o Alcorão é o de uma cidra (uma fruta cítrica) que tem bom sabor e bom cheiro. E o crente que não recita o Alcorão é como uma tâmara que tem bom gosto, mas não tem cheiro. E o exemplo de um ímpio / hipócrita que recita o Alcorão é o da Al-Rihanah (uma planta aromática) que cheira bem, mas tem sabor amargo. E o exemplo de um ímpio / hipócrita que não recita o Alcorão é o de um colocynth que tem sabor amargo e não tem cheiro”. Sahih Al-Bukhari, 7560, Livro 97, Hadith 185.

Segundo Aisha  narra:

Algumas pessoas perguntaram ao Profeta  sobre os adivinhos. Ele disse: “Eles não são nada”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Algumas de suas declarações se tornaram realidade”. O Profeta  disse: “Aquela palavra que é verdadeira é a que um Jinn arrebatava furtivamente (do Céu) e a derrama nos ouvidos de seu amigo (o adivinho) com um som semelhante ao cacarejo de uma galinha. Os adivinhos então misturam com essa palavra, cem mentiras”. Sahih Al-Bukhari, 7561, Livro 97, Hadith 186.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra: O Profeta  disse: “Surgirão do Oriente algumas pessoas que recitarão o Alcorão, mas não excederão suas gargantas e que abandonarão (renunciarão) a religião (Islam) como uma flecha atravessa um animal de caça, e eles nunca voltarão a ele a menos que a flecha volte para o meio do arco (por si só) (ou seja, impossível)”. As pessoas perguntaram: ‘Quais serão os sinais deles?’ Ele disse: “O sinal deles será o hábito de fazer a barba (da barba e da cabeça)”. Sahih Al-Bukhari, 7562, Livro 97, Hadith 187.

Capítulo LVIII: “E iremos estabelecer a Balança da justiça no Dia da Ressurreição”

A declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E iremos estabelecer a Balança da justiça no Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja; mesmo se for do peso de um grão de mostarda, tê-lo-emos em conta. Bastamos Nós por cômputo).*** Alcorão Sagrado, 21:27.

E as ações e palavras dos filhos de Adão serão pesadas. Mujahid  disse: “Al-Qustass” significa “Justiça / Equidade” na língua romana, e quanto ao “Al-Qás-sit”, é um injusto.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Duas palavras (frases ou enunciados) que são muito leves na língua, muito pesadas na balança (de recompensa), e muito amadas pelo Clemente (Allah), são eles: “**Subhana Allahi wabihamdih; Subhan Allahi Al-Adwhim**”, (Glorificado seja Allah e Seus Louvores, glorificado seja Allah o Grandiosíssimo). Sahih Al-Bukhari, 7563, Livro 97, Hadith 188.*



صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

VOLUME III

ÍNDICE

ÍNDICE

66 – O Livro das Virtudes do Alcorão. 1

Capítulo I: Como a Revelação Divina costumava ser revelada e qual foi a primeira coisa revelada.	1
Capítulo II: O Alcorão foi revelado na língua dos Quraixitas e dos árabes	2
Capítulo III: A coleção do Alcorão Sagrado.	3
Capítulo IV: Capítulo: O escriba do Profeta ﷺ	5
Capítulo V: O Alcorão foi revelado em sete dialetos diferentes	5
Capítulo VI: A compilação do Alcorão Sagrado.	6
Capítulo VII: Jibril (o Anjo Gabriel – جبريل -) costumava apresentar o Alcorão Sagrado ao Profeta ﷺ	7
Capítulo VIII: Os Qurrai (ou seja, os mais famosos na leitura do Alcorão) entre os Companheiros do Profeta ﷺ	8
Capítulo IX: A Virtude da Surah Al-Fatihah (o Capítulo de abertura)	9
Capítulo X: A Virtude de Surah Al-Baqarah (o Capítulo da Vaca)	10
Capítulo XI: A Virtude da Surah Al-Kahf (o Capítulo da Caverna)	11
Capítulo XII: A Virtude da Surah Al-Fath (o Capítulo do Conquista / Triunfo)	11
Capítulo XIII: A Virtude de Surat Al-Ikhlass (o Capítulo da Sinceridade)	11
Capítulo XIV: A Virtude dos dois Muawwizhat (a Surah Al-Falaq - o Capítulo de Alvorada - e a Surah - o Capítulo dos humanos -)	12
Capítulo XV: A descida de Al-Sakinah (tranquilidade) e dos anjos no momento da recitação do Alcorão Sagrado.	13
Capítulo XVI: Quem disse que o Profeta ﷺ não deixou nada depois da sua morte	13
Capítulo XVIII: A Virtude do Alcorão Sagrado acima de outros tipos de discurso	13
Capítulo XVIII: Recomendação ao apego no Livro de Allah Todo-Poderoso	14
Capítulo XIX: Quem não recita o Alcorão Sagrado com melodia	14
Capítulo XX: Desejo ser como aquele que recita o Alcorão com domínio	15
Capítulo XXI: O melhor entre vós é aqueles que aprendem o Alcorão e o ensina aos outros	15

ÍNDICE

Capítulo XXII: A recitação do Alcorão de cor	16
Capítulo XXIII: A aprendizagem do Alcorão de cor e sua recitação repetidamente . . .	17
Capítulo XXIV: A recitação do Alcorão montado em um animal	17
Capítulo XXV: O ensinamento do Alcorão para crianças.	17
Capítulo XXVI: Para quem esquecer o Alcorão; será que podemos dizer que: “Esqueci tal e tal Versículo”?	18
Capítulo XXVII: Quem pensa que não há nenhum problema em dizer: ‘Surah Al-Baqarah ou Surah tal e tal’	18
Capítulo XXVIII: A recitação do Alcorão fervorosamente	19
Capítulo XXIX: Prolongamento de certos sons ao recitar o Alcorão.	20
Capítulo XXX: Recitação do Alcorão com Al-Tarji’u (de maneira Vibrante) . . .	21
Capítulo XXXI: A recitação do Alcorão com uma voz encantadora	21
Capítulo XXXII: Quem gosta de ouvir o Alcorão de outra pessoa	21
Capítulo XXXIV: O dizer do ouvinte ao recitador: “Basta”!.	21
Capítulo XXXV: Que quantidade adequada pode se recitar o Alcorão.	22
Capítulo XXXV: Chorar com a recitação do Alcorão.	23
Capítulo XXXVI: O pecado da pessoa que recita o Alcorão para se exibir ou obter algum benefício mundano, ou se sentir orgulhoso etc.	23
Capítulo XXXVI: Recitai o Alcorão juntos, desde que vos concordai sobre sua interpretação	24
 67 – O Livro de Nikah (Casamento)	25
Capítulo I: Incentivo para o casamento	25
Capítulo II: A Declaração do Profeta ﷺ: “Quem entre vós tiver condição para se casar, então deve se casa, e quem não tem condições para tal, pois o casamento ajuda no recato de olhos e na preservação de castidade”.	26
Capítulo III: Quem não tem condições para se casar, é recomendado a jejuar . . .	26
Capítulo IV: Sobre excesso de mulheres.	26
Capítulo V: Quem imigrou com a intenção de se casar com uma mulher, ter recompensa por aquilo que ele intencionou.	27
Capítulo VI: O casamento de um homem pobre que tenha alguma coisa do Alcorão Sagrado memorizado e a Religião	27

ÍNDICE

Capítulo VII: O dizer de um homem ao seu irmão muçulmano, veja uma das minhas duas esposas que tu quiseses, para eu me divorciar dela, para tu casares	28
Capítulo VIII: O que é detestável no celibato e na castração	28
Capítulo IX: Casamento com virgens	29
Capítulo X: O casamento com mulheres matronas	29
Capítulo XI: O casamento de mulheres jovens com homens mais velhos. . . .	30
Capítulo XII: Que tipo de mulher se deve procurar para um casamento?. . . .	30
Capítulo XIIIa: A posseção de mulheres cativas	30
Capítulo XIIIb: Sobre quem alforria uma escrava como seu Mahr (Dote de casamento)	31
Capítulo IV: Casamento com mulheres pobres	31
Capítulo XV: Marido e mulher devem ter a mesma religião.	32
Capítulo XVI: Igualdade na riqueza e o casamento de um homem pobre com uma mulher abastada	34
Capítulo XVII: Pessimismo de uma mulher deve ser repellido	34
Capítulo XVIII: Sobre uma livre de escravidão como esposa de um escravo. . .	35
Capítulo XIX: Não se pode casar com mais de quatro mulheres	35
Capítulo XX: Está-vos vedado casar com vossas nutrizes	36
Capítulo XXI: Amamentação não deve ser feita depois que o bebê tiver dois anos de idade.	37
Capítulo XXII: O leite pertence ao marido	37
Capítulo XXIII: Testemunho de uma nutriz	38
Capítulo XXIV: Quem é permitida e/ou proibida dentre mulheres para casamento	38
Capítulo XXV: Também vos está vedado / proibido casar vossas enteadas, as que estão sob vossa tutela - filhas das mulheres com quem tendes coabitado	40
Capítulo XXVI: Também vos está vedado unir-vos, em matrimônio, com duas irmãs salvo fato consumado anteriormente	40
Capítulo XXVII: Uma mulher não deve se casar com um homem casado com sua tia paterna.	40
Capítulo XXVIII: Al-Shighar: (Troca de filhas ou irmãs em casamento sem pagar Mahr)	41

ÍNDICE

Capítulo XXIX: Será que é permitido que uma mulher se apresente para casamento com alguém?	41
Capítulo XXX: O casamento de Muhrim (pessoa vestida de Ihram para a realização de Hajj ou Umrah)	42
Capítulo XXXI: Por último, o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Nikah Al-Mur'ah (ou seja, casamento temporário)	42
Capítulo XXXII: Uma mulher pode se apresentar a um homem virtuoso (para casamento)	43
Capítulo XXXIII: Apresentação da própria filha ou irmã (para casamento) a um homem religioso.	43
Capítulo XXXIV	44
Capítulo XXXV: É permitido olhar para uma mulher antes de se casar com ela	45
Capítulo XXXVI: Quem diz: “Casamento não é válido exceto através de Wali (tutor de mulher)”	46
Capítulo XXXVII: Se o pretendente for próprio guardião	48
Capítulo XXXVIII: fazer casar filhos pequenos	49
Capítulo XXXIX: O casamento de uma filha com um governante.	49
Capítulo XL: Um governante pode ser Tutor porque o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Nós te fazemos se casar com ela pelo que tu sabes do Alcorão (de cor)”	50
Capítulo XLI: O pai ou o tutor não pode dar uma virgem ou matrona em casamento sem o seu consentimento.	50
Capítulo XLII: Se alguém fazer casar sua filha enquanto ela é avessa a isso, tal casamento é inválido	50
Capítulo XLIII: A entrega de uma menina órfã em casamento	51
Capítulo XLIV: Se o pretendente disser: “Faça-me casar com fulana de tal”, e o guardião / tutor disser: “Faço-te casa com ela por tal Mahr”, o casamento será válido, mesmo se não disser para o pretendente: “Aceita ou está de acordo”?	52
Capítulo XLV: Ninguém deve pedir a mão em casamento de uma mulher que já está noiva de seu irmão (muçulmano), até que ele se case ou desista de casamento	52
Capítulo XLVI: Interpretação do cancelamento de noivado.	53
Capítulo XLVII: Al-Khutbah (Discurso para casamento).	53
Capítulo XLVIII: Bater pandeiro durante a cerimônia de casamento e o banquete de casamento.	53

ÍNDICE

Capítulo XLIX	54
Capítulo L: Casamento de um homem pelo que ele sabe do Alcorão sem dote.	54
Capítulo LI: Dar Mahr na forma de coisas materiais e um anel de ferro	55
Capítulo LII: As condições estipuladas no casamento (contrato)	55
Capítulo LIII: Condições ilícitas no contrato de casamento.	55
Capítulo LIV: Perfume de cor amarela para um noivo.	55
Capítulo LV	56
Capítulo LVI: Como suplicar para uma pessoa recém-casado	56
Capítulo LVII: A súplica de mulheres que preparam a noiva para casamento	56
Capítulo LVIII: Consumar um casamento antes de se juntar em uma expedição militar.	56
Capítulo LIX: Quem consuma seu casamento com uma menina de nove anos	57
Capítulo LX: Consumação de casamento durante uma viagem	57
Capítulo LXI: Consumação de casamento durante o dia sem procissão nupcial ou acendimento de fogueiras	57
Capítulo LXII: Cortinas, carpetes e afins projetados para as mulheres	57
Capítulo LXIII: As mulheres que apresentam a senhora ao marido e suplicam bênçãos por ela	58
Capítulo LXIV: Entrega de um presente ao noivo	58
Capítulo LXV: Empréstimo de roupas, etc. para uma noiva	59
Capítulo LXVI: O que deve se dizer ao manter relação conjugal com uma esposa	59
Capítulo LXVII: Walimah (banquete de casamento) é obrigatório.	59
Capítulo LXVIII: Walimah deve ser dado mesmo com uma ovelha.	60
Capítulo LXIX: Um Banquete maior em casamento com algumas esposas do que com as outras esposas	61
Capítulo LXX: Um Banquete de casamento menor que uma ovelha	61
Capítulo LXXI: É obrigatório aceitar o convite para um Banquete de casamento	61
Capítulo LXXII: Quem recusar convite de um Banquete para casamente desobedece Allah e Seu Mensageiro	62
Capítulo LXIII: Quem aceita convite para uma refeição de trotadores.	62

ÍNDICE

Capítulo LXXIV: Aceitar um convite para uma festa de casamento etc.	63
Capítulo LXXV: A presença de mulheres e crianças em uma festa de casamento. . .	63
Capítulo LXXVI: Posso recusar um convite ao ver algo detestável?	63
Capítulo LXXVII: Prestação de serviço da própria noiva aos homens em (sua) festa de casamento.	63
Capítulo LXXVIII: Al-Naqi e outras bebidas não tóxicas em uma festa de casamento	64
Capítulo LXXIX: Ser educado e gentil para com mulheres	64
Capítulo LXXX: A exortação de cuidar das mulheres.	64
Capítulo LXXXI	64
Capítulo LXXXII: Tratar a família de maneira educada e gentil.	65
Capítulo LXXXIII: Conselhos para uma filha sobre seu marido.	66
Capítulo LXXXIV: Jejum facultativo de uma mulher com o consentimento do marido	69
Capítulo LXXXV: Se uma mulher abandonar a cama de seu marido	69
Capítulo LXXXVI: Uma mulher não deve permitir que ninguém entre em casa, exceto o consentimento do marido	70
Capítulo LXXXVII	70
Capítulo LXXXVIII: Ingratidão de mulher para com marido	70
Capítulo LXXXIX: Sua esposa tem direito sobre ti	71
Capítulo XC: Mulher é guardiã / responsável pela casa de marido	71
Capítulo XCI	72
Capítulo XCII: O abandono e distanciamento do Profeta ﷺ de suas esposas. . .	72
Capítulo XCIII: É proibido espancamento de mulheres	73
Capítulo XCIV: Uma mulher não deve obedecer ao marido na desobediência a Allah	73
Capítulo XCV	73
Capítulo XCVI: Sobre a prática de coito interrompido	73
Capítulo XCVII: Sortear entre esposas para uma viagem.	74
Capítulo XCVIII: Para desistir da vez com o marido para uma de suas outras esposas	74

ÍNDICE

Capítulo XCIX: Lidar com justiça entre as mulheres (esposas)	75
Capítulo C: Casamento com uma virgem e depois do casamento com uma mulher matrona.	75
Capítulo CI: Casamento com uma mulher matrona, sobre uma esposa virgem . . .	75
Capítulo CII: Quem mantém relações conjugais com todas as suas esposas e toma apenas um banho	75
Capítulo CIII: Se um homem for ao encontro de todas as suas esposas em um dia	75
Capítulo CIV: Se um homem pedir permissão de suas mulheres para ficar na casa de uma delas	76
Capítulo CV: Amar algumas das esposas mais do que as outras	76
Capítulo CVI: Afirmar ter mais coisas ou melhores qualidades do que realmente tem	76
Capítulo CVII: Al-Ghirah (ou seja, honra, prestígio ou respeito a si próprio) .	76
Capítulo CVIII: O ciúme de mulheres e sua raiva	79
Capítulo CIX: Tentativa de evitar ciúme da filha	79
Capítulo CX: Diminuição de número de homens e aumento de número de mulheres	79
Capítulo CXI: Um homem não deve ficar com uma mulher em reclusão, exceto na presença de um Zhu Muhram (familiares de mulher)	80
Capítulo CXII: Não é permitido um encontro privado entre homem e mulher isolados de pessoas.	80
Capítulo CXIII: Homens efeminados não devem entrar em lugares onde estejam mulheres	80
Capítulo CXIV: O olhar de uma mulher para os etíopes e afins.	81
Capítulo CXV: A saída de mulheres para suas necessidades	81
Capítulo CXVI: Pedido de permissão de uma mulher ao seu marido para ir à mesquita etc.	81
Capítulo CXVII: Permissão de visitar ou olhar para mulheres que tenham relações de aleitamento adotivo	81
Capítulo CXVIII: Uma mulher não deve olhar ou tocar o corpo de outra mulher para descrever ao marido	82
Capítulo CXIX:	82

ÍNDICE

Capítulo CXX: Se um homem estiver ausente por muito tempo, então não deve entrar em sua casa à noite	82
Capítulo CXXI: Procurar gerar filhos	83
Capítulo CXXII: Mulheres devem raspar os pelos pubianos e pentear os cabelos	83
Capítulo CXXIII	84
Capítulo CXXIV	84
Capítulo CXXV: Ditos de um homem ao seu companheiro: Por acaso casaste esta noite?	85
 68 – O Livro de Divórcio	85
Capítulo I	85
Capítulo II: Divórcio durante menstruação é contado como um divórcio legal	86
Capítulo III: Será que é permitido um homem dizer a sua esposa cara a cara que ela está divorciada	86
Capítulo IV: Divorciar-se de esposa três vezes (de cada vez).	87
Capítulo V: Dar opções às esposas.	88
Capítulo VI: Se um homem disse para sua esposa: “Eu me separei de ti” ou “eu te libertei”.	89
Capítulo VII: Sobre quem disser a sua esposa: “Tu és Haram (ilícita) para mim”.	89
Capítulo VIII	90
Capítulo IX: Não há divórcio antes do casamento	91
Capítulo X: Se, sob compulsão, alguém disse à sua esposa: “Ela é minha irmã”, não será considerado como um divórcio.	91
Capítulo XI: Um divórcio dado em estado de raiva, sob compulsão ou sob o efeito de intoxicantes ou insanidade	92
Capítulo XII: Al-Khul`i (ou seja, quando uma mulher deseja divorciar de seu marido) e como divórcio é dado de acordo com ele	93
Capítulo XIII: Al-Shiqaq (desacordo entre um homem e sua esposa).	94
Capítulo XIV: A venda de uma escrava não leva ao divórcio	94
Capítulo XV: Uma escrava, cujo marido é escravo, tem a opção de mantê-lo ou deixá-lo (quando for alforriada / libertada)	95
Capítulo XVI: A intercessão do Profeta ﷺ pelo ex-marido de Barirah ﷺ	95

ÍNDICE

Capítulo XVII.....	95
Capítulo XVIII.....	96
Capítulo XIX: Casamento com mulher idólatra que abraçou o Islam; e sua Iddah (período de espera / quarentena após o divórcio).....	96
Capítulo XX: Se uma idólatra ou uma mulher cristã se torna muçulmana enquanto é esposa de Zhimmi (não-muçulmano que está sob proteção de muçulmanos) ou um idólatra em guerra com muçulmanos?.....	97
Capítulo XXI.....	98
Capítulo XXII: As regras relativas à uma propriedade ou alguém desaparecido de família.....	98
Capítulo XXIII: Al-Dwihar (Quando um marido compara a sua esposa com a sua mão, irmã, tia etc.).....	99
Capítulo XXIV: Uso de gestos para expressar a decisão de divórcio.....	99
Capítulo XXV: Al-Li'na (Tipo de praguejamento que um casal faz quando o marido acusa sua esposa de cometer o adultério e/ou nega o filho que não dele).....	101
Capítulo XXVI: Se um marido suspeitar de sua paternidade para uma criança.....	102
Capítulo XXVII: Comandar aqueles que estão envolvidos em um caso de Al-Li'an para fazer o juramento.....	103
Capítulo XXVIII: Marido deve iniciar o processo de Al-Li'na (Praguejamento) ..	103
Capítulo XXIX: Al-Li'an, e divórcio após o processo de Al-Li'na.....	103
Capítulo XXX: A realização de Al-Li'an em uma mesquita.....	104
Capítulo XXXI.....	104
Capítulo XXXII: O Mahr no caso Al-Li'na.....	105
Capítulo XXXIII.....	105
Capítulo XXXIV: A separação entre aqueles que estão envolvidos em Al-Li'an.....	106
Capítulo XXXV: A criança deve ser atribuída à mulher (acusada pelo marido).....	106
Capítulo XXXVI: A Declaração de um Líder: “Ó Allah! Revele a verdade.”.....	106
Capítulo XXXVII: O Casamento de uma mulher divorciada com três divórcios por um homem, sem ele consumir seu casamento com ela.....	107
Capítulo XXXVIII.....	107
Capítulo XXXIX.....	107
Capítulo XL.....	108

ÍNDICE

Capítulo XLI: Capítulo: A história de Fátima Bint Qaiss 	108
Capítulo XLII: Se uma mulher divorciada ter medo de ser atacada na casa do marido ou estar propensa ao perigo de seus familiares	110
Capítulo XLIII	110
Capítulo XLIV	110
Capítulo XLV: Retomar a esposa divorciada durante a menstruação	111
Capítulo XLVI: Uma viúva deve ficar de luto por quatro meses e dez dias.	111
Capítulo XLVII: Será que uma mulher em luto pode usar Kohl (Delineador)?	113
Capítulo XLVIII: Qust (incenso) pode ser usado por uma mulher de luto após estar limpa de sua menstruação	113
Capítulo XLIX: Uma mulher em luto pode usar roupas de Assb	114
Capítulo L.	114
Capítulo LI: Sobre os ganhos de prostituição e o casamento ilegal	115
Capítulo LII: O Mahr (Dote) de mulher cujo marido lhe procurou para consumir seu casamento	116
Capítulo LIII: O presente a uma mulher divorciada para quem Mahr não foi consentado	116

69 – O Livro de Sustentos 118

Capítulo I: A Virtude de sustentar família	118
Capítulo II: É obrigatório gastar com a esposa e filhos.	118
Capítulo III: Fornecimento de comida suficiente à família com um ano de antecedência	119
Capítulo IV: A despesa de uma mulher e seu filho, cujo marido está longe dela	121
Capítulo V	121
Capítulo VI: O trabalho de uma mulher na casa de seu marido.	122
Capítulo VII: Empregada para uma mulher.	122
Capítulo VIII: Prestação de serviço de homem à família	123
Capítulo IX: Se um homem não sustenta sua família, a mulher pode pegar a quantia justa e razoável para atender suas necessidades	123
Capítulo X: Uma mulher deve bem cuidar da riqueza de seu marido.	123
Capítulo XI: Fornecer à esposa vestimentas com benevolência.	123

ÍNDICE

Capítulo XII: Ajudar de uma mulher ao seu marido a cuidado aos seus filhos.	124
Capítulo XIII: A despesa de um homem pobre com sua família.	124
Capítulo XIV	124
Capítulo XV	125
Capítulo XVI: Escravas libertas ou quaisquer outras mulheres podem ser amas de leite.	126
 70 – O Livro das Refeições	127
Capítulo I	127
Capítulo II: A menção de nome de Allah ao começar a comer com a mão direita	128
Capítulo III: Comer de prato o que está mais perto.	128
Capítulo IV: Comer por todos os lados de prato enquanto faz a refeição com outra pessoa, caso não saiba que tal forma é desaconselhável.	128
Capítulo V: O uso de mão direita ao começar e ao fazer outras coisas	128
Capítulo VI: Quem comeu até ficar satisfeito	129
Capítulo VII	130
Capítulo VIII: Pão fino e comer em uma mesa de jantar	131
Capítulo IX: Al-Sawiq (Uma espécie de comida feita de trigo moído e cevada).	132
Capítulo X: O Profeta ﷺ nunca comia nada a menos que fosse mencionado a comida para ele para que pudesse saber o que era	132
Capítulo XI: Comida de uma pessoa é suficiente para duas pessoas	132
Capítulo XII: Um crente come para um estômago.	133
Capítulo XIII: Comer enquanto está inclinado	134
Capítulo XIV: Carne assada	134
Capítulo XV: Al-Khazirah (prato preparado com farinha e gordura)	134
Capítulo XVI: Iogurte seco	135
Capítulo XVII: Al-Salq (uma espécie de beterraba) e cevada	135
Capítulo XVIII: Agarrar e pegar carne com os dentes (enquanto come).	135
Capítulo XIX: Comer a carne de uma perna dianteira (descascando o osso de sua carne com os dentes)	136
Capítulo XX: Cortar carne com uma faca	136

ÍNDICE

Capítulo XXI: O Profeta ﷺ nunca criticou nenhuma comida	137
Capítulo XXII: Para soprar cevada (para remover a casca)	137
Capítulo XXIII: Sobre o que o Profeta ﷺ e seus Companheiros costumavam comer	137
Capítulo XXIV: Al-Talbinah (um tipo de prato preparado com farinha ou farelo)	138
Capítulo XXV: Al-Tharid (um prato preparado com carne e pão)	138
Capítulo XXVI: Uma ovelha escaldada, ombro e costelas	139
Capítulo XXVII: Sobre o que os antepassados armazenavam de alimentos e carnes em suas casas e suas viagens	139
Capítulo XXVIII: Al-Haiss (prato preparado com iogurte desidratado, manteiga e tâmaras)	140
Capítulo XXIX: Comer em um prato decorado com prata	140
Capítulo XXX: A menção de comida.	141
Capítulo XXXI: Al-Udm (caril / caldo adicional tomado com pão)	141
Capítulo XXXII: Doces comestíveis e mel	142
Capítulo XXXIII: Al-Dubbah (Abóbora).	142
Capítulo XXXIV: Preparar uma refeição para irmãos (muçulmanos)	142
Capítulo XXXV: Quem convidou alguém para uma refeição e depois foi continuar seu trabalho.	143
Capítulo XXXVI: Sopa	143
Capítulo XXXVII: Carne curada.	143
Capítulo XXXVIII: Apresentar algo ao companheiro do outro lado da mesa de jantar.	144
Capítulo XXXIX: Consumo de pepino armênio com tâmaras frescas.	144
Capítulo XL	144
Capítulo XLI: Tâmaras frescas e tâmaras secas	145
Capítulo XLII: Comer uma espádice da palmeira	145
Capítulo XLII: Al-Ajwah (um tipo especial de tâmara)	146
Capítulo XLIV: Comer duas tâmaras juntas de uma só vez	146
Capítulo XLV: O pepino armênio	146

ÍNDICE

Capítulo XLVI: A bênção de tamareira	146
Capítulo XLVII: Ingestão de dois tipos de frutas ou alimentos ao mesmo tempo com tâmaras	146
Capítulo XLVIII: Admitir convidados em lotes de dez pessoas (por turnos)	147
Capítulo XLIX: É detestável o consumo de alho e de cebola cru	147
Capítulo L: Al-Kabath, ou seja, as folhas de Al-Arak	147
Capítulo LI: Enxaguar a boca após as refeições	148
Capítulo LII: Lamber e chupar os dedos antes de limpá-los com guardanapo.	148
Capítulo LIII: Uso de guardanapo.	148
Capítulo LIV: O que se deve dizer depois de terminar uma refeição	148
Capítulo LV: Comer com o servo	149
Capítulo LVI: Pessoa que agradece a Allah depois de tomar suas refeições é com um jejuador perseverante.	149
Capítulo LVII: Se alguém for convidado para uma refeição e, diz: “Este está (veio) comigo também”?	149
Capítulo VIII: Se a ceia ou o jantar for servido na hora da Oração de Isha.	150
Capítulo LVIII	150

71 – O Livro de Al-Aqiqah (Sacrifício de animal por ocasião de nascimento de filho/a) 152

Capítulo I: Atribuição de nome à uma criança recém-nascida, Al-Aqiqah e seu Al-Tahnik	152
Capítulo II: Al-Aqiqah remove o que prejudica na criança.	153
Capítulo III: Al-Farai (a primeira descendência de camelos ou ovelhas que os pagãos / idólatras costumavam oferecer como um sacrifício aos seus ídolos.	153
Capítulo IV: Al-Atirah (animal abatido especialmente durante o mês de Rajab)	154

72 – O Livro de Caça e de Abate de Animais 155

Capítulo I: A menção do nome de Allah durante a caça.	155
Capítulo II: Animal morto pelo uma flecha.	156
Capítulo III: Um animal morto pelo lado largo de Flecha	156
Capítulo IV: Sobre caçar com arco	156

ÍNDICE

Capítulo V: Lançamento de pedras e arma de fogo	157
Capítulo VI: Tomar um cão como animal de estimação.	157
Capítulo VII: Se um cão comer animal de caça	158
Capítulo VIII: Se caçador acerta um animal e, depois desaparece dois ou três dias sem achá-lo	158
Capítulo IX: Se alguém encontrar outro cão um animal caçado.	159
Capítulo X: O que é dito sobre uma caça	159
Capítulo XI: A caçar nas montanhas	160
Capítulo XII	161
Capítulo XIII: Consumo de gafanhotos.	162
Capítulo XIV: Os utensílios de Magos e (consumo) carne morta.	162
Capítulo XV: Menção de nome de Allah ao abater um animal e quem deixa de mencioná-Lo propositalmente.	162
Capítulo XVI: Animais sacrificados em Altares e pelos ídolos	163
Capítulo XVII.	163
Capítulo XVIII: Jorrar sangue através de juncos, sorgo e ferro	164
Capítulo XIX: O animal abatido por uma mulher ou uma escrava	164
Capítulo XX: Não é permitido abater um animal com dente, osso ou unha.	165
Capítulo XXI: Os animais abatidos por beduínos ou alguém semelhantes	165
Capítulo XXII: Os animais abatidos pelo povo da Escritura (judeus e cristãos) e suas gorduras.	165
Capítulo XXIII: Se um animal doméstico fugir, deve ser tratado como um animal selvagem	166
Capítulo XXIV: Al-Nahr e Al-Zhabh (Sacrifício e Abate)	166
Capítulo XXV: Al-Muthlah, Al-Masburah e Mujaththamah	167
Capítulo XXVI: Sobre a carne de galinhas / frangos	167
Capítulo XXVII: Carne de cavalo	168
Capítulo XXVIII: A carne de burros	169
Capítulo XXIX: A carne de animais de rapina com presas	170
Capítulo XXX: A pele de animais mortos	170
Capítulo XXXI: Sobre o Almíscar	170

ÍNDICE

Capítulo XXXII: Sobre um coelho	171
Capítulo XXXIII: Sobre uma mastigura	171
Capítulo XXXIV: Se um camundongo / rato cair em gordura de manteiga sólida ou líquida	171
Capítulo XXXV: Marcação e sinalização em imagem.	172
Capítulo XXXVI: O abater de ovelhas ou camelos do butim de guerra sem a permissão dos companheiros não podem ser consumidos	172
Capítulo XXXVII: Se um camelo fugir de um povo e, alguém deles atira nele com flecha e mata-o, isso é permitido	173
Capítulo XXXVIII: Comer carniça e etc. por necessidade extrema	173

73 – O Livro de Sacrifício de Animais 175

Capítulo I: Sunnah de Sacrifício de animais para o Festival de Eid Al-Adwhah. . .	175
Capítulo II: A distribuição de Líder aos animais entre as pessoas	175
Capítulo III: Sacrifícios em nome de viajantes e mulheres	175
Capítulo IV: O desejo pela carne do abate no Dia de Nahr (Sacrifício)	176
Capítulo V: O Sacrifício de animais deve ser feito no dia de Nahr.	176
Capítulo VI: Al-Adwhah e sacrifícios de animais no Mussalla (Local de orações)	177
Capítulo VII: O Profeta ﷺ abateu dois carneiros com chifres.	177
Capítulo VIII	178
Capítulo IX: Abater um animal de sacrifício com as próprias mãos	178
Capítulo X: Abater animal de sacrifício em nome de outras pessoas.	179
Capítulo XI: Abater animal de sacrifício após a oração de Eid	179
Capítulo XII: Quem abater seu animal de sacrifício antes da oração de Eid deve repeti-lo.	179
Capítulo XIII: Colocar o pé na lateral do animal na hora do abate	180
Capítulo XIV: Takbir (enaltecimento a Allah) durante o abate	180
Capítulo XV: Se alguém enviar seu animal para ser abatido.	180
Capítulo XVI: O que pode ser comido da carne de sacrifícios e o que pode ser tomado como provisão em viagem.	181

74 – O Livro de Bebidas	.183
Capítulo I	183
Capítulo II: Bebidas alcoólicas / inebriantes fabricadas de uvas	184
Capítulo III: A proibição do consumo de bebidas alcoólicas preparadas a partir de tâmaras verdes e maduras.	184
Capítulo IV: As Bebidas alcoólicas / inebriantes preparadas com mel	185
Capítulo V: Bebida alcoólica / inebriante se refere toda a bebida que perturbe a mente	186
Capítulo VI: Sobre quem considera lícita a bebida alcoólica / inebriante e a chama por outro nome.	186
Capítulo VII: Preparar bebidas não alcoólicas / inebriantes em taças ou Taur	186
Capítulo VIII: A permissão do Profeta ﷺ de uso de tigelas e recipientes depois de ter proibido	187
Capítulo IX: Pode se beber xarope de tâmara desde que não embriague (ou seja, desde que não fique fermentado)	188
Capítulo X: Al-Bazhaq (uma espécie de bebida alcoólica) e, quem proíbe o consumo de todos tipos de bebidas alcoólicas	188
Capítulo XI: Quem pensa que não deve misturar nozes e tâmaras se forem intoxicantes, e que não deve fazer dois comestíveis em molho.	188
Capítulo XII: O consumo de leite	189
Capítulo XIII: Água doce	190
Capítulo XIV: Beber leite com água	191
Capítulo XV: O consumo de coisas doces e mel	191
Capítulo XVI: Beber em pé.	191
Capítulo XVII: Quem bebe enquanto está em pé nas costas de um camelo.	192
Capítulo XVIII: Quem estiver ao lado direita deve beber primeiro	192
Capítulo XIX: A permissão de quem estiver ao lado direito para dar a bebida a um idoso primeiro.	192
Capítulo XX: Beber água de uma bacia colocando a boca nela.	193
Capítulo XXI: O mais novo de grupo deve servir o mais velho	193
Capítulo XXII: Recipientes contendo bebidas devem ser cobertos.	193
Capítulo XXIII: A dobra das bocas dos odres de água para beber deles	194

ÍNDICE

Capítulo XXIV: Beber água direto da boca de um odre	194
Capítulo XXV: É proibido respirar em um vaso (enquanto bebe)	194
Capítulo XXVI: Respirar / pausar duas ou três vezes enquanto bebe	194
Capítulo XXVII: Beber em utensílios de ouro	195
Capítulo XXVIII: Sobre Utensílios de prata	195
Capítulo XXIX: Beber em utensílios de madeira	196
Capítulo XXX: Beber em utensílios e tigela do Profeta ﷺ	196
Capítulo XXXI: Bebida e água abençoada	196

75 – O Livro de Doentes (Pacientes) 198

Capítulo I: Doença é a expiação de pecados.	198
Capítulo II: A gravidade de doença	199
Capítulo III: Os mais propensos a provações são os profetas, depois os mais piedosos e depois os menos piedosos	199
Capítulo IV: É obrigatório visitar doentes	199
Capítulo V: Visitação a uma pessoa inconsciente.	200
Capítulo VI: A superioridade de uma pessoa que sofre de epilepsia	200
Capítulo VII: A Virtude de uma pessoa que perdeu a visão	200
Capítulo VII: A visita de homens doentes por mulheres	200
Capítulo IX: Visitação de crianças doentes	201
Capítulo X: Visitação a um árabe beduíno.	201
Capítulo XI: Visitação a um Mushrik (Idólatra doente).	202
Capítulo XII: Se alguém visitar um doente e o tempo de Oração entre e rezar com eles em congregação	202
Capítulo XIII: Colocar a mão em doente / paciente	202
Capítulo XIV: O que deve ser dito a um doente / paciente e o que deve responder	203
Capítulo XV: Visitar um paciente andando ou sentado com outra pessoa em um burro.	203
Capítulo XVI: Palavra de um doente: “Estou doente”, ou “Oh, minha cabeça”, ou “Minha doença se agravou”	204
Capítulo XVII: O dizer de um paciente: “Levante-se de mim”!	205

ÍNDICE

Capítulo XVIII: Quem leva um menino doente (a alguém) para invocar Allah por ele	206
Capítulo XIX: O desejo da morte de paciente / doente	206
Capítulo XX: A invocação de visitante ao um paciente	207
Capítulo XXI: Ablução por uma pessoa de um visitante ao um paciente	207
Capítulo XXII: Invocar Allah para remover epidemias e febre	207
 76 – O Livro de Medicamentos	209
Capítulo I: Allah não manda nenhuma doença sem que ela tenha tratamento	209
Capítulo II: Será que pode um homem tratar uma mulher ou uma mulher tratar um homem?	209
Capítulo III: Há cura em três coisas.	209
Capítulo IV: Tratamento com mel.	209
Capítulo V: Tratamento com o leite de camelos.	210
Capítulo VI: Tratamento com a urina de camelos	210
Capítulo VII: Tratamento Habbatu Al-Saudai (Grão Negro).	211
Capítulo VIII: Al-Talbinah (um mingau feito de farinha de cevada) preparado para o paciente	211
Capítulo IX: Al-Sa'ut.	211
Capítulo X: Inalação através de Al-Qusst indiano marítimo (tipo de incenso). . . .	212
Capítulo XI: Que horas se deve fazer o tratamento com ventosa, pois Abu Mussa fez tratamento durante a noite.	212
Capítulo XII: Tratamento com ventosa durante uma viagem ou de Ihram	212
Capítulo XIII: Uso de ventosa (como tratamento) para uma doença	212
Capítulo XIV: Tratamento com ventosa na cabeça.	213
Capítulo XV: Terapia Ventosa para tratar cefaleia unilateral ou bilateral	213
Capítulo XVI: Raspar cabeça por causa de alguma doença.	214
Capítulo XVII: Quem for submetido a cauterização e/ou ele submete a cauterização outra pessoa e, o melhor é não fazer isso	214
Capítulo XVIII: Tratamento com a oftalmia, delineador de cinza	215
Capítulo XIX: Lepra	215
Capítulo XX: Al-Mann cura doenças oculares	216

ÍNDICE

Capítulo XXI: Al-Ladud (um medicamento que é derramado ou inserido em um lado da boca de um paciente)	216
Capítulo XXII.	217
Capítulo XXIII: Al-Uzhrah (doenças da garganta ou amígdalas)	217
Capítulo XXIV: O tratamento para uma com dores abdominais	218
Capítulo XXV: Não há doença de Safar que aflija o abdômen	218
Capítulo XXVI: Pleurisia.	218
Capítulo XXVII: Queimar um tapete para parar sangramento.	219
Capítulo XXVIII: A febre é um calor do Fogo infernal	219
Capítulo XXIX: Quem sai de uma terra por causa de seu clima e água	220
Capítulo XXX: O que foi mencionado sobre a peste negra	220
Capítulo XXXI: A recompensa de uma pessoa que sofre de peste negra e permanece paciente.	222
Capítulo XXXII: Al-Ruqah com o Alcorão e o Mu'awwizhat (Surah Al-Falaq e surah Al-Nass), ou seja, o capítulo da Alvorada e o dos humanos.	222
Capítulo XXXIII: Fazer Ruqyah recitando Surat Al-Fatihah	222
Capítulo XXXIV: Condições para fazer Ruqyah com Surah Al-Fatihah	223
Capítulo XXXV: Ruqyah para um mau-olhar (olho gordo)	223
Capítulo XXXVI: O efeito de um mau-olhado é um fato	223
Capítulo XXXVII: Tratamento de uma picada de cobra e/ou de um escorpião com Ruqyah	224
Capítulo XXXVIII: A Ruqyah do Profeta ﷺ	224
Capítulo XXXIX: Al-Nafth (Sopro) enquanto se trata com Ruqyah.	225
Capítulo XL: Passar a mão direita no local da doença enquanto faz tratamento com Ruqyah	226
Capítulo XLI: Uma mulher pode tratar um homem com Ruqyah	226
Capítulo XLII: Quem não trata ou é tratado com uma Ruqyah.	226
Capítulo XLIII: Al-Tiyarah (um mau presságio de pássaros, etc.).	227
Capítulo XLIV: Al-Faal (Otimismo)	227
Capítulo XLV: Não há Hamah	228
Capítulo XLVI: Prognostico / Adivinho	228

ÍNDICE

Capítulo XLVII: Feitiçaria / Bruxaria / Magia	229
Capítulo XLVIII: Politeísmo e bruxaria são ambos são grandes pecados demolidores	230
Capítulo XLIX: Será que uma pessoa enfeitiçada pode ser tratada?	231
Capítulo L: Bruxaria	231
Capítulo LI: Alguns discursos eloquentes são tão eficazes quanto a magia.	232
Capítulo LII: O uso de tâmaras “Ajwah” como remédio para magia.	232
Capítulo LIII: Não há Hamah.	232
Capítulo LIV: Não há Adwah (nenhuma doença contagiosa é transmitida sem a permissão de Allah)	233
Capítulo LV: O veneno dado ao Profeta ﷺ	234
Capítulo LVI: Ingerir veneno, tomar remédio por causa disso, e o que se teme de maligno.	234
Capítulo LVII: O leite das jumentas	235
Capítulo LVIII: Se uma mosca cai em um utensílio.	235
 77 – O Livro de Vestimenta.	236
Capítulo I:	236
Capítulo II: Quem arrasta seu Izar sem vaidade.	236
Capítulo III: Dobrar ou enrolar a roupa	237
Capítulo IV: A parte da roupa que fica abaixo dos tornozelos está no Fogo infernal	237
Capítulo V: Quem arrasta suas vestimentas por orgulho e arrogância	237
Capítulo VI: Izar (ou seja, manto que se veste na parte inferior de corpo) com franjas	238
Capítulo VII: As Ridais (ou seja, mantos que se vestem na parte superior de corpo)	238
Capítulo VIII: Uso de camisas / túnicas.	238
Capítulo IX: Bolso de camisa sobre o peito e etc.	239
Capítulo X: Vestir um manto de mangas estreitas durante uma viagem	240
Capítulo XI: Usa de um manto de lã durante Expedições	240
Capítulo XII: Capas e túnica de seda.	240

ÍNDICE

Capítulo XIII: Capas com capuz	241
Capítulo XIV: Uso de Calças.	241
Capítulo XV: Uso de Turbantes.	242
Capítulo XVI: Al-Taqannu`i (Disfarce / mudança aparência)	242
Capítulo XVII: Uso de capacete	243
Capítulo XVIII: Al-Burud, Al-Hibrah e Al-Shamlah	243
Capítulo XIX: Al-Akssiyah e Al-Khamaiss	245
Capítulo XX: Ishtimal Al-Sammai.	245
Capítulo XXI: Al-Ihitibai enquanto usa uma única vestimenta	246
Capítulo XXII: Uso de túnica preta.	246
Capítulo XXIII: Vestimentas de cor verde	247
Capítulo XXIV: Vestimentas de cor branca	248
Capítulo XXV: O uso de roupas de seda, estender para homens e, tanto quanto é permitido isso	248
Capítulo XXVI: Quem apenas toca a seda, mas não a usa	250
Capítulo XXVII: O uso da seda na roupa de cama	250
Capítulo XXVIII: O uso de Qassiy (Vestimenta de seda).	250
Capítulo XXIX: É permitido o uso de seda para homens que sofrem de coceira	250
Capítulo XXX: Seda para mulheres	251
Capítulo XXXI: O Profeta ﷺ se contentava com qualquer roupa ou tapete disponível	251
Capítulo XXXII: Invocar para aquele que veste uma roupa nova	252
Capítulo XXXIII: Os homens são proibidos de usar açafrão	253
Capítulo XXXIV: A roupa tingida com açafrão	253
Capítulo XXXV: Vestimenta vermelha	253
Capítulo XXXVI: O Mitharah (almofada / travesseiro) vermelho/a	253
Capítulo XXXVII: Sibtiyyah (sapatos não peludos) e outros sapatos	253
Capítulo XXXVIII: Ao calçar sapatos, deve se começar com o pé direito	254
Capítulo XXXIX: Deve-se descalçar primeiro o sapato do pé esquerdo	255
Capítulo XL: Não calceis apenas um sapato só	255

ÍNDICE

Capítulo XLI: Alças em sandálias e quem acha que devem ser duas alças	255
Capítulo XLII: A tenda de couro de cor vermelha	255
Capítulo XLIII: Sentar em uma esteira	256
Capítulo XLIV: Vestuário com botões dourados	256
Capítulo XLV: anéis de ouro	256
Capítulo XLVI: Anéis de prata	257
Capítulo XLII	257
Capítulo XLVIII: Pedra em anel	257
Capítulo XLIX: Anel de ferro	258
Capítulo L: Gravar um anel.	258
Capítulo LI: Uso de anel no dedo mindinho	259
Capítulo LII: Uso de um anel para carimbar cartas, ou para escrever aos adeptos do Livro etc.	259
Capítulo LIII: Colocação de uma pedra de anel em direção à palma	259
Capítulo LIV: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “Ninguém deve ter a mesma gravação feita em seu anel como a gravação em meu anel”	259
Capítulo LV: Será que a gravura de anel pode ser feita em três linhas?	260
Capítulo LVI: Anéis para mulheres	260
Capítulo LVII: O uso de colares e brincos pelas mulheres	260
Capítulo LVIII: Pegar um colar emprestado.	260
Capítulo LIX: Brincos para mulheres	261
Capítulo LX: Al-Sikhab para crianças / meninos	261
Capítulo LXI: Homens que se assemelham às mulheres e mulheres que se assemelham aos homens.	261
Capítulo LXII: A expulsão de homens afeminados das casas	262
Capítulo LXIII: Aparar bigodes.	262
Capítulo LXIV: Corte de unhas	262
Capítulo LXV: Deixar barba crescer	263
Capítulo LXVI: O que pode se dizer sobre cabelos grisalhos	263
Capítulo LXVII: Tintura de cabelo	264
Capítulo LXVIII: O cabelo encaracolado	264

ÍNDICE

Capítulo LXIX: Al-Talbid	266
Capítulo LXX: Desprendimento de cabelo	266
Capítulo LXXI: Mechas de cabelo	267
Capítulo LXXII: Al-Qaza	267
Capítulo LXXIII: A aplicação de perfume pela esposa em marido	268
Capítulo LXXIV: Aplicação de perfume no cabelo e na barba	268
Capítulo LXXV: Pentear cabelo.	268
Capítulo LXXVI: Penteado de marido feito por sua esposa menstruada	268
Capítulo LXXVII: Começar a pentear cabelo pelo lado direito	268
Capítulo LXXVIII: O que é dito sobre almíscar	269
Capítulo LXXIX: Que tipo de perfume é recomendado.	269
Capítulo LXXX: Quem não recusou perfume	269
Capítulo LXXXI: Al-Zharirah (Acous)	269
Capítulo LXXXII: Criação de espaços artificiais entre os dentes para questões de estéticas.	269
Capítulo LXXXIII: O uso de cabelos postiços	270
Capítulo LXXXIV: Mulheres que depilam o rosto, sobrancelhas, etc.	271
Capítulo LXXXV: Mulheres que alongam cabelos artificialmente	271
Capítulo LXXXVI: Sobre mulher tatuadora	272
Capítulo LXXXVII: Sobre mulher tatuada	272
Capítulo LXXXVIII: Sobre Estátuas / Imagens	273
Capítulo LXXXIX: A punição para os criadores de estátuas / imagens no Dia da Ressurreição	273
Capítulo XC: Obliteração de estátuas / imagens	273
Capítulo XCI: Desenhos feitos em coisas que podem ser pisadas.	274
Capítulo XCII: Sobre quem detesta de sentar sobre imagens / fotos.	274
Capítulo XCIII: É desaconselhável observar Oração vestindo roupas com imagens	275
Capítulo XCIV: Os anjos não entram em uma casa em que há imagens / fotos ..	275
Capítulo XCV: Quem não entra em casa que tenha um quadro com imagens / fotografias	275

ÍNDICE

Capítulo XCVI: Sobre quem amaldiçoa criador de imagens / estatuetas	276
Capítulo XCVII: Quem fabricar uma estatueta será ordenado a dar vida nela no Dia da Ressurreição e, ele não conseguirá dar tal vida	276
Capítulo XCVIII: Montar em um animal de carona atrás de alguém	276
Capítulo XCIX: Três cavaleiros em um animal	276
Capítulo C: A montagem de dono de animal e outra pessoa na frente dele	277
Capítulo CI: Montar um homem atrás de outro homem em um animal	277
Capítulo CII: Montar uma mulher atrás de um homem se for Zha-Mahram	277
Capítulo CIII: Colocar uma perna sobre outra enquanto está deitado	278
 78 – O Livro de Educação, Boas Maneiras e Etiqueta (Al-Adab)	279
Capítulo I: Benevolência para com pais	279
Capítulo II: Quem entre as pessoas tem mais direito à melhor companhia?	279
Capítulo III: Não se deve ir para à Jihad sem a permissão de pais	279
Capítulo IV: Proibido amaldiçoar / insultar pais	280
Capítulo V: Invocação / Súplica de pessoa benevolente a seus pais, é atendida por Allah Todo-Poderoso	280
Capítulo VI: Negligência para com pais é um dos pecados maiores	281
Capítulo VII: Bondade para um pai Mushrik (Idólatra).	282
Capítulo VIII: Bondade de uma mulher casada para sua mãe	282
Capítulo IX: Benevolência para com um irmão Mushrik (Idólatra)	282
Capítulo X: Virtudes de boas relações para com parentes.	283
Capítulo XI: O pecado de quem corta relações parentescas	283
Capítulo XII: Sobre quem é lhe prodigalizado o sustento por manter boas relações com seus amigos e parentes	283
Capítulo XIII: Allah mantém boas relações com quem mantém boas relações com amigos e parentes	284
Capítulo XIV: Al-Rahm, ou seja, útero (laço de parentesco) permanece fresco e frutífero se alguém cuidar dele sempre.	285
Capítulo XV: Al-Wassil (ou seja, pessoa que mantém relações parentescas) não é quem recompensa o bem feito a ele por seus parentes	285

ÍNDICE

Capítulo XVI: Sobre quem teve boas relações com amigos e/ou parentes Mushrik (Incrédulo / Politeísta) e, depois abraça o Islam	285
Capítulo XVII: Aquele que autoriza uma criança a se divertir em sua companhia	285
Capítulo XVIII: Ser misericordioso para com crianças e abraçá-las	286
Capítulo XIX: Allah dividiu a misericórdia em cem partes.	287
Capítulo XX: Assassinato de crianças por medo de que compartilhem as refeições	287
Capítulo XXI: Pegar uma criança no colo	288
Capítulo XXII: Colocar uma criança na coxa.	288
Capítulo XXIII: Guardar o convênio faz parte da Crença	288
Capítulo XXIV: A virtude de quem cuida de órfão	288
Capítulo XXV: Sobre quem cuida / ampara uma viúva	289
Capítulo XXVI: Sobre quem cuida / ampara pobre e/ou necessitado	289
Capítulo XXVII: Ser misericordioso para com pessoas e para com animais	289
Capítulo XXVIII: Recomendar ser gentil com próximo.	290
Capítulo XXIX: Pecado de quem são garante segurança ao vizinho de sua maldade	291
Capítulo XXX: Nenhuma vizinha deve menosprezar presente dado por sua vizinha	291
Capítulo XXXI: Quem acredita em Allah e no Dia do Juízo Final não pode prejudicar seu vizinho	291
Capítulo XXXII: Um vizinho cujo portão está mais próximo tem mais direito de receber favores.	292
Capítulo XXXIII: Ordenar a prática de bem é considerado como uma Sadaqah (Caridade).	292
Capítulo XXXIV: Discurso agradável e amigável faz parte de caridade	293
Capítulo XXXV: Gentileza e tolerância em todos os assuntos	293
Capítulo XXXVI: Cooperação entre os crentes	293
Capítulo XXXVII	294
Capítulo XXXVIII: O Profeta ﷺ não era malvado nem perverso	294
Capítulo XXXIX: Bom caráter, generosidade e o que é indesejável de avareza.	295

ÍNDICE

Capítulo XL: Como um homem deve ser com sua família?	296
Capítulo XLI: Amor é de Allah Altíssimo	296
Capítulo XLII: Amor pela causa de Allah	297
Capítulo XLIII	297
Capítulo XLIV: Proibição de insultos e praguejamentos	298
Capítulo XLV: Descrever alguém como alto ou baixo	299
Capítulo XLVI: Calúnia	300
Capítulo XLVII: A Declaração do Profeta ﷺ: “Os melhores lares são os de Ansares”...	300
Capítulo XLVIII: O que é permitido caluniar sobre pessoas perversas e suspeitas	301
Capítulo XLIX: A intriga é um dos grandes pecados	301
Capítulo L: O que é detestável de intriga / calúnia	301
Capítulo LI	301
Capítulo LII: O que se diz sobre uma pessoa dupla face	302
Capítulo LIII: Relatar a um amigo o que é dito sobre ele.	302
Capítulo LIV: O que é detestável em elogiar uma pessoa.	302
Capítulo LV: Quem elogia seu irmão com o que ele sabe.	302
Capítulo LVI.	303
Capítulo LVII: Ciúme e distanciamento mútuo são proibidos.	304
Capítulo LVIII	304
Capítulo LIX: Que tipo de suspeita é permitida	304
Capítulo LX: Um crente deve esconder pecados que comete	305
Capítulo LXI: Orgulho e/ou arrogância.	305
Capítulo LXII: Sobre Al-Hijrah (ou seja, abandonar alguém sem falar com ele)	306
Capítulo LXIII: O que é permitido abandonar a um muçulmano por pecado cometido por ele	307
Capítulo LXIV: Será que uma pessoa pode visitar seu amigo diariamente, ou pode visitá-lo de manhã e à noite?	307
Capítulo LXV: Sobre uma visita e quem visitar um povo e come com eles	308
Capítulo LXVI: Sobre quem se enfeita para uma delegação	308

ÍNDICE

Capítulo LXVII: Estabelecimento do vínculo de fraternidade e irmandade no fechamento de um acordo	308
Capítulo LXVIII: Sorriso e riso	309
Capítulo LXIX	312
Capítulo LXX: Caminho justo	312
Capítulo LXXI: Paciência na ofensa.	313
Capítulo LXXII: Quem não adverte pessoas diretamente	313
Capítulo LXXIII: Quem chama seu irmão de incrédulo / descrente sem fundamento, ele mesmo será o que alega ao seu irmão	314
Capítulo LXXIV: Quem não considera Kafir aquele que diz isso	314
Capítulo LXXV: O que é permitido na zanga ou raiva pela causa de Allah . .	315
Capítulo LXXVI: Ser cauteloso de ficar com raiva	317
Capítulo LXXII: Sobre pudor / vergonha	317
Capítulo LXXVIII: “Se não tiver pudor / vergonha, então faça o que quiser” . . .	318
Capítulo LXXIX: Não há vergonha pela verdade para compreender a religião . .	318
Capítulo LXXX: A Declaração do Mensageiro de Allah ﷺ: “Facilitai as coisas para as pessoas e não as dificultai para elas”	319
Capítulo LXXXI: Ser alegre com para pessoas	320
Capítulo LXXXII: Ser gentil e educado para com pessoas	320
Capítulo LXXXIII: Um crente não pode ser picado duas vezes no mesmo buraco	321
Capítulo LXXXIV: O direito de um hóspede	321
Capítulo LXXXV: Honrar hóspede e servi-lo pessoalmente	321
Capítulo LXXXVI: Preparação de refeições para um convidado.	322
Capítulo LXXXVII: Raiva e impaciência diante de um hóspede	323
Capítulo LXXXVIII: Declarações de hóspede ao seu companheiro: “Por Allah, não vou comer até que tu comas”.	324
Capítulo LXXXIX: Respeito aos mais velhos e, eles devem começar a falar e a perguntar	324
Capítulo XC: Que tipos de poesia, Rajaz e Huda são permitidos e o que é indesejável	325
Capítulo XCI: Sacrificar idólatras / politeístas	327

ÍNDICE

Capítulo XCII: É indesejável indivíduo dedicar-se à poesia, causando-lhe um desvio na recordação de Allah, na busca de conhecimento e na leitura do Alcorão Sagrado	328
Capítulo XCIII: A Declaração na qual o Profeta ﷺ disse: Taribat yaminuka (que sua mão direita seja manchada com poeira) e Aqra halqa (Uma expressão usada no dialeto Quraixita)	328
Capítulo XCIV: “Eles presumiram ou alegaram que...”	329
Capítulo XCV: A Declaração de alguém com seguintes palavras: “Wailaka”, ou seja, ai de ti.	329
Capítulo XCVI: Os sinais de amor a Allah Todo-Poderoso	332
Capítulo XCVII: Ditos de um homem para outro: Ikhssa (Afasta-te)	333
Capítulo XCVIII: Os ditos de alguém para outro: “Marahaba”, seja Bem-vindo... ..	334
Capítulo XCIX: As pessoas devem ser chamadas pelo nome de seu pai	334
Capítulo C: Não se deve dizer ‘Khabuthat nafsi’ (sou malvado).	335
Capítulo CI: Não abusai / insultai o tempo.	335
Capítulo CII: A Declaração do Profeta ﷺ: “Certamente, Al-Karm (Generosidade) é o coração de um crente”	335
Capítulo CIII: A Declaração de alguém dizendo: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti”	336
Capítulo CIV: A Declaração de Alguém: “Que Allah me sacrifique por ti”	336
Capítulo CV: Os nomes mais amados de Allah o Majestoso	337
Capítulo CVI: Os ditos do Profeta ﷺ: “Nomeie-se pelo meu nome, mas não se chamai pelo minha Alcunha”.	337
Capítulo CVII: O nome: Al-Hazn.	337
Capítulo CVIII: Mudar nome de alguém para um nome melhor.	338
Capítulo CIX: Quem dá os nomes dos Profetas.	338
Capítulo CX: Chamar um filho pelo nome: “Al-Walid”	339
Capítulo CXI: Sobre quem ao chamar um amigo, omite uma letra de seu nome	340
Capítulo CXII: Uma alcunha para criança antes nascer	340
Capítulo CXIII: Alcunhar de Abu Turab (barro), embora já tenha outra alcunha	341
Capítulo CXIV: Os nomes mais odiados por Allah	341

ÍNDICE

Capítulo CXV: Apelido de um Idólatra / Politeísta	341
Capítulo CXVI: Al-Ma'arid é uma maneira segura de evitar uma mentira.	343
Capítulo CXVII: A descrição de algo por um homem como “nada” enquanto ele quer dizer que não é verdade	344
Capítulo CXVIII: Olhar para o céu.	344
Capítulo CXIX: Quem mergulha um pedaço de pau na água e na lama	345
Capítulo CXX: Alguém raspar o chão com um objeto.	345
Capítulo CXXI: Enaltecimento e Glória a Allah no momento da maravilha.	346
Capítulo CXXII: É proibido atirar / arremessar pedras	346
Capítulo CXXIII: Dizer Al-Hamdulillah (Louvado seja Allah) ao espirrar.	347
Capítulo CXXIV: Dizer para alguém: “Yarhamuka Allah” (que Allah te conceda Misericórdia) se ele disser: “Al-Hamdulillah” (Louvado seja Allah) ao espirrar.	347
Capítulo CXXV: O que é desejável de Espirros e o que é detestável do Bocejos.	347
Capítulo CXXVI: Quando alguém espirrar, o que deve ser dito?	348
Capítulo CXXVII: Não deve dizer: ‘Yarhamuka Allah’ (que Allah te conceda Misericórdia) para alguém que espirra e ‘Al-Hamdulillah’ (Louvado seja Allah)	348
Capítulo CXXVIII: Se alguém bocejar, deve cobrir a boca com a mão.	348
 79 – O Livro de pedido de permissão	349
Capítulo I: Como começou a Saudação.	349
Capítulo II:	349
Capítulo III: Assalam é um dos Nomes de Allah Todo-Poderoso	350
Capítulo IV: O pequeno número de pessoas deve cumprimentar o grande número	350
Capítulo V: Uma pessoa em montaria deve cumprimentar aquele que estiver andando	351
Capítulo VI: A pessoa que estiver andando deve cumprimentar a quem estiver sentada	351
Capítulo VII: O mais novo deve cumprimentar o mais velho	351
Capítulo VIII: Saudação com Assalam.	351
Capítulo IX: Saudação às pessoas por conhecê-las ou não	352
Capítulo X: O Versículo Divino sobre o Al-Hijab (Véu)	352

ÍNDICE

Capítulo XI: Pedir permissão por causa de um olhar	354
Capítulo XII: O adultério dos membros de corpo além das partes íntimas	354
Capítulo XIII: Cumprimentar e pedir permissão deve ser três vezes.	354
Capítulo IV: Se um homem for convidado, ele deve pedir permissão para entrar	355
Capítulo XV: Saudação aos meninos	355
Capítulo XVI: Saudação dos homens às mulheres e das mulheres aos homens	355
Capítulo XVII: Perguntar: “Quem é”?	356
Capítulo XVIII: Responder a uma saudação dizendo: “Alaika Assalam”!	356
Capítulo XIX: Se alguém disser: “Fulano de tal envia Salam (Saudações) para ti . . .	357
Capítulo XX: Saudação em uma reunião na qual se reúne muçulmanos e idólatras	357
Capítulo XXI: Aquele que não cumprimenta uma pessoa que cometeu um pecado, até quando se redimir de desobediência.	358
Capítulo XXII: Como retribuir a saudação de Zhimmi (não-muçulmano que vive em terras islâmicas)	358
Capítulo XXIII: Quem olha em uma carta para conhecer seu conteúdo escrito. . . .	359
Capítulo XXIV: Como escrever uma carta ao povo do Livro	360
Capítulo XXV: Cujo nome deve ser escrito primeiro em uma carta.	360
Capítulo XXVI: Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Levantai-vos para o vosso chefe”!	360
Capítulo XXVII: Aperto de mãos	361
Capítulo XXVIII: O aperto de mãos com ambas as mãos.	361
Capítulo XXIX: Um abraço e a pergunte de alguém dizendo: “Como amanheceste”?	361
Capítulo XXX: Quem responde dizendo: “Labbaik wa Sa’adaik”	362
Capítulo XXXI: Ninguém deve fazer outro se levantar de seu assento para se sentar nele	363
Capítulo XXXII	363
Capítulo XXXIII: Quem se levantou de seu lugar ou casa para que o povo também se levantasse.	363
Capítulo XXXIV: Agarrando-se com a mão enquanto está reclinado	364

ÍNDICE

Capítulo XXXV: Quem se senta apoiando suas mãos sobre seus companheiros . .	364
Capítulo XXXVI: Sobre quem anda depressa por alguma necessidade	365
Capítulo XXXVII: Sobre uma cama	365
Capítulo XXXVIII: Para quem foi colocada uma almofada	365
Capítulo XXXIX: Tirar uma soneca depois da oração de sexta-feira	366
Capítulo XL: Um cochilo do meio-dia na Mesquita	366
Capítulo XLI: Quem visita algumas pessoas e aproveita tirar soneca ao meio do dia	366
Capítulo XLII: Sentar-se em qualquer posição conveniente	367
Capítulo XLIII: Conversa confidencial com alguém na frente das pessoas . .	368
Capítulo XLIV: Al-Isstilqai (deitado).	368
Capítulo XLV: Duas pessoas não devem conversar secretamente, excluindo uma terceira pessoa	368
Capítulo XLVI: Guardar segredos	369
Capítulo XLVII: Se for um grupo de mais de três pessoas, não há um problema fazer conversa secreta e confidente	369
Capítulo XLVIII: Manter um conselho secreto por um longo tempo	370
Capítulo XLIX: O fogo não deve ser mantido aceso na hora de dormir	370
Capítulo L: Fechamento de portas durante a noite	370
Capítulo LI: Circuncisão na velhice e corte dos pelos de axilas	371
Capítulo LII: Todo entretenimento que ocupa da recordação de Allah é frívola . .	371
Capítulo LII: Sobre a construção de edifícios.	372

80 – O Livro das Invocações / Súplicas 373

Capítulo I: Cada Profeta tem uma Invocação / Súplica atendida	373
Capítulo II: Melhor Al-Isstighfar (Pedido de Perdão).	373
Capítulo III: Buscando o perdão de Allah durante o dia e à noite	374
Capítulo IV: Al-Taubah (O Arrependimento)	374
Capítulo V: Deitar-se do lado direito.	375
Capítulo VI: Dormir em estado de pureza / ablução	375
Capítulo VII: O que dizer antes de dormir	376

ÍNDICE

Capítulo VIII: Colocar a mão direita sob a bochecha direita ao dormir	376
Capítulo IX: Dormir deitando-se pelo lado direito	376
Capítulo X: A invocação / súplica de quem acorda à noite.	377
Capítulo XI: Takbir e Tassbih (Glorifica e Enaltecimento a Allah) ao ir para a cama	378
Capítulo XII: Refugiar-se em Allah e a recitação antes de dormir.	379
Capítulo III.	379
Capítulo XIV: Invocação no meio da noite	379
Capítulo XV: Súplica ao entrar em um banheiro	380
Capítulo XVI: O que dizer quando alguém se levanta de manhã.	380
Capítulo XVII: Invocação durante uma Oração	381
Capítulo XVIII: A invocação após uma Oração.	381
Capítulo XIX	382
Capítulo XX: É desaconselhável rimar nas invocações	384
Capítulo XXI: Deve-se invocar a Allah com determinação.	384
Capítulo XXII: Um servo é atendido por Allah nas invocações se não ter pressa . . .	384
Capítulo XXIII: O levantar das mãos ao invocar	385
Capítulo XXIV: Invocar Allah sem se direcionar para a Qiblah	385
Capítulo XXV: Invocar Allah enquanto se direciona para Qiblah	385
Capítulo XXVI: A invocação do Profeta ﷺ sobre o Jovem Assistente para garantir o sucesso em sua vida e bens	385
Capítulo XXVII: Invocação de Allah em um momento de angústia.	386
Capítulo XXVIII: Buscar refúgio em Allah contra uma calamidade.	386
Capítulo XXIX: A invocação do Profeta ﷺ: “Ó Allah! O Supremo Companheiro”	386
Capítulo XXX: A invocação da morte ou da vida.	387
Capítulo XXXI: Invocação das bênçãos de Allah sobre as crianças	387
Capítulo XXXII: A Oração sobre o Profeta ﷺ.	388
Capítulo XXXIII: Será que pode se orar para alguém além do Mensageiro de Allah ﷺ.	389
Capítulo XXXIV	389

ÍNDICE

Capítulo XXXV: A busca de refúgio em Allah de Al-Fitan (Tentações / aflições)	390
Capítulo XXXVI: A busca de refúgio em Allah de ser dominado	390
Capítulo XXXVII: A busca de refúgio da punição de sepultura	391
Capítulo XXXVIII: A busca de refúgio em Allah das aflições da vida e da morte	391
Capítulo XXXIX: A buscar de refúgio em Allah de todos os tipos de pecados e dívidas	392
Capítulo XL: A busca de refúgio em Allah da covardia e a preguiça	392
Capítulo XLI: A buscar de refúgio em Allah contra a avareza	392
Capítulo XLII: A busca de refúgio em Allah da velhice geriátrica	392
Capítulo XLIII: Invocar Allah para acabar com epidemias e doenças	393
Capítulo XLIV: A busca de refúgio da velhice geriátrica e das tentações / aflições	393
Capítulo XLV: A busca de refúgio da tentação de riqueza	394
Capítulo XLVI: A busca de refúgio das tentações da pobreza	394
Capítulo XLVII: A invocação para aumento de riqueza e descendência com as bênçãos	394
Capítulo XLVII: Invocar o aumento da prole, juntamente com suas bênçãos	395
Capítulo LXIII: A invocação ao fazer Isttikharah	395
Capítulo XLIX: Invocar Allah durante a ablução	396
Capítulo L: Invocar Allah enquanto sobe a um lugar alto	396
Capítulo LI: Invocar de Allah enquanto desce um vale	396
Capítulo LII: Invocar Allah na viagem ou no regresso	396
Capítulo LIII: Invocação para um noivo	397
Capítulo LIV: O que se deve se dizer antes de ter relações sexuais com sua esposa	397
Capítulo LV	398
Capítulo LVI: A busca de refúgio em Allah de tentações / aflições da vida terrena	398
Capítulo LVII: Repaição de invocação	398
Capítulo LVIII: Invocar Allah contra Idólatras	399

ÍNDICE

Capítulo LIX: Invocação em favor de Idólatras	400
Capítulo LX	400
Capítulo LXI: Invocar Allah durante um determinado tempo na sexta-feira.	401
Capítulo LXII	401
Capítulo LXIII: O ditado: “Amin”, (ó Allah! Aceite de nós).	402
Capítulo LXIV: A virtude da declaração: <i>“La ilaha illa Allah”, (Não há nenbuma divindade digna de adoração de Allah)....</i>	402
Capítulo LXV: A virtude de recordação de Allah Todo-Poderoso.	403
Capítulo LXVI: A declaração: “La haula wala quwwata illa billah”.	404
Capítulo LXVIII: Allah tem cem nomes menos um.	404
Capítulo LXIX: Pregação em intervalos.	404
 81 – O Livro amolecimento de coração	405
Capítulo I: Saúde e lazer, não há vida que valha a pena viver exceto a vida Derradeira	405
Capítulo II: O exemplo deste mundo em contraste com o Além	405
Capítulo III: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “Esteja neste mundo como se fosse um estranho ou viajante.”	406
Capítulo IV: Sobre a esperança e seu desejo demasiado	406
Capítulo V: Se alguém atingir a idade de sessenta anos, ele não tem o direito de pedir a Allah um novo sopro de vida	407
Capítulo VI: A ação que é feita buscando a recompensa de Allah.	407
Capítulo VII: Alerta do perigo sobre prazeres mundanos, diversões e competição uns contra os outros	408
Capítulo VIII	410
Capítulo IX: A Partida (a Morte) dos piedoso	411
Capítulo X: A tentação da riqueza deve ser afastada.	411
Capítulo XI: A declaração do Profeta ﷺ: “A riqueza é doce verde”	412
Capítulo XII: O que alguém gasta pela causa de Allah de seu dinheiro, é o que lhe pertence	412
Capítulo XIII: Ricos são de fato verdadeiros pobres.	413

ÍNDICE

Capítulo IV: A declaração do Profeta ﷺ: “Não me agradaria de ter ouro igual a esta montanha de Uhud”	414
Capítulo XV: A verdadeira riqueza é a auto-satisfação	414
Capítulo XVI: As Virtudes de ser pobre.	415
Capítulo XVII: Como era a vida do Profeta ﷺ e de seus Companheiros رضي الله عنهم, e como eles se desapegaram do mundo.	416
Capítulo XVIII: A adoção de um meio-termo e a regularidade das ações . . .	419
Capítulo XIX: Esperança acompanhada de medo	420
Capítulo XX: Abstenção da prática de pecados	421
Capítulo XXI	421
Capítulo XXII: O que não é apreciado em Qil e Qal.	422
Capítulo XXIII: Proteção de língua.	422
Capítulo XXIV: Choro por temor a Allah	423
Capítulo XXV: Temor a Allah	423
Capítulo XXVI: Desistir de praticar atos pecaminosos.	424
Capítulo XXVII: A declaração do Profeta ﷺ: “Se vós soubésseis o que eu sei, ririam pouco e chorariam muito”	425
Capítulo XXVIII: O Fogo infernal está cercado por todos os tipos de desejos e paixões	425
Capítulo XXIX: O Paraíso está muito próximo de qualquer um de vós do que tira de couro de seu sapato, assim como o Fogo também	425
Capítulo XXX: Olhar para quem é inferior e não para quem é superior	425
Capítulo XXXI: Quem pretende fazer uma boa ação ou uma má ação	426
Capítulo XXXII: Pecados menores que devem ser evitados	426
Capítulo XXXIII: Práticas feitas dependem das últimas ações e o que se teme nelas	426
Capítulo XXXIV: Um Isolamento / Confinamento para um crente, é melhor do que ter más companhias	427
Capítulo XXXV: A perda de Al-Amanah - honestidade	427
Capítulo XXXVI: Exibicionismo em práticas	428
Capítulo XXXVII: Sobre quem se dedica na obediência de Allah	428
Capítulo XXXVIII: A humildade e/ou modéstia	429

ÍNDICE

Capítulo XXXIX.....	429
Capítulo XL: Sobre nascimento do sol do Oeste para Leste.....	430
Capítulo XLI: Quem ama encontrar Allah, então Allah ama encontrá-lo. . . .	430
Capítulo XLII: Os estupores / agonia da morte.....	431
Capítulo XLIII: O toque da Trombeta, no Dia da Ressurreição.....	432
Capítulo XLIV: No Dia da Ressurreição, Allah recolherá a terra.....	433
Capítulo XLV: Como será a Ressurreição.....	434
Capítulo XLVI.....	436
Capítulo XLVII: Al-Qisass (Retaliação) no Dia da Ressurreição.....	437
Capítulo XLVIII: Qualquer pessoa cuja conta será questionada certamente será punida.....	438
Capítulo L: Setenta mil pessoas entrarão no Paraíso sem ajuste contas.....	439
Capítulo LI: A descrição / característico do Paraíso e do Fogo.....	440
Capítulo LII: Uma ponte sobre o Inferno.....	446
Capítulo LIII: Sobre Al-Haudwi (Fonte aquática).....	448
 82 – O Livro de Predestinação	452
Capítulo I: Sobre a Predestinação.....	452
Capítulo II: A Caneta está seca com o Conhecimento de Allah.....	452
Capítulo III: Allah sabe melhor o que eles teriam feito.....	453
Capítulo IV.....	453
Capítulo V: A recompensa por práticas depende da última ação.....	454
Capítulo VI: Fazer uma promessa buscando algo diferente do que foi predeterminado.....	456
Capítulo VII: La haula wala quwwata illa billah (Não há força nem poder exceto com Allah).....	456
Capítulo VIII: O verdadeiro protegido é aquele a quem Allah protege. . . .	456
Capítulo IX.....	457
Capítulo X.....	457
Capítulo XI: Adam e Mussa ﷺ discutiram um com o outro na frente de Allah. .	458
Capítulo XII: Ninguém pode impedir o que Allah dá.....	458

ÍNDICE

Capítulo XIII: A Busca de refúgio em Allah de ter um fim maligno na vida mundana e ter um destino ruim	458
Capítulo XIV: (Allah) intercede entre o homem e o seu coração	458
Capítulo XV	459
Capítulo XVI	459
 83 – O Livro de Juramentos e Votos / Promessas	460
Capítulo I	460
Capítulo II: A declaração do Profeta ﷺ: “Waimullah”, (Juro por Allah)	461
Capítulo III: Como eram os juramentos do Profeta ﷺ?	461
Capítulo IV: Não jurai por vossos pais.	466
Capítulo V: Não se deve jurar por Al-Lat e Al-Uzza ou por quaisquer outras divindades falsas	467
Capítulo VI: Quem presta juramento a respeito de algo, embora não tenha sido solicitado a prestar juramento	467
Capítulo VII: Quem jurar por uma religião diferente do Islam	467
Capítulo VIII: Não se deve dizer: “Tudo o que Allah quiser e tudo o que tu quiseres. E ele diz: “Eu sou por Allah e depois por ti”?	468
Capítulo IX.	468
Capítulo X: Se alguém disse: “Presto testemunho jurando por Allah”	469
Capítulo XI: A Aliança de Allah Todo-Poderoso	469
Capítulo XII: Juramento por Allah Todo-Poderoso, Suas qualidades e Suas palavras	470
Capítulo XIII: A declaração de alguém: “La’amrullah” (Pela Eternidade de Allah)	470
Capítulo XIV	470
Capítulo XV: Se alguém fizer algo contra seu juramento por esquecimento	471
Capítulo XVI: Juramento de Al-Ghamuss (Falso)	474
Capítulo XVII.	474
Capítulo XVIII: Juramento por algo que não esteja em seu poder; juramento para prática de um ato de desobediência e juramento durante raiva.	475
Capítulo XIX: Se alguém disser: Juro por Allah! Não falarei hoje, então ele ora,	

ÍNDICE

recita, glorifica a Allah, louva a Allah ou diz “Lá ilaha illah Allah”, será de acordo com sua intenção.	477
Capítulo XX: Sobre quem jura de fazer abstenção de suas esposas por um período de mês e, ciclo de mês termina vinte e nove dias	478
Capítulo XXI: Se alguém fizer um juramento de não beber Vinho de uva, então beba suco de uva, não quebra juramento, segundo algumas pessoas que não consideram de vinho	478
Capítulo XXII: Se alguém jurar que não comerá caril, então ele comeu tâmaras com pão e o que é feito como acompanhamento	479
Capítulo XXIII: A intenção em fazer juramentos	480
Capítulo XXIV: Se uma pessoa der seus bens em caridade por causa de um voto e como expiação de pecados.	480
Capítulo XXV: Se alguém tornar para si algum alimento ilícito.	480
Capítulo XXVI: Cumprir com um voto / promessa.	481
Capítulo XXVII: O pecado de quem não cumpre o voto.	482
Capítulo XXVIII: Voto na obediência a Allah	482
Capítulo XXIX: Se alguém jurou durante o período pré-islâmico de ignorância que não falaria com uma pessoa e, então abraçou o Islam.	482
Capítulo XXX: Se alguém morre sem cumprir um voto.	483
Capítulo XXXI: Fazer voto por algo que não possui e por algo pecaminoso	483
Capítulo XXXII: Se alguém jurar que fará Jejum e, coincide com o Dia do Eid de sacrifício ou Eid de Desjejum	484
Capítulo XXXIII: Será que a terra, ovelhas, fazendas e pertences podem ser incluídos em votos e juramentos?	484
 84 – O Livro de Expição Por Juramentos Não Cumpridos	486
Capítulo I: Sobre a expiação por juramentos	486
Capítulo II	486
Capítulo III: Sobre quem ajuda uma pessoa pobre a fazer expiação	487
Capítulo IV: Na expiação, deve-se alimentar dez pessoas pobres, que seja parentes próximos ou não parentes	487
Capítulo V: A Saãh da cidade de Madinah	488
Capítulo VI.	488

ÍNDICE

Capítulo VII: Manumissão de Mudabbar e Umm Walad e um Mukatab para expiação; e a alforria de um filho bastardo	489
Capítulo VIII: Se alguém alforriar um escravo para expiação, para quem será o Tutelaria do escravo?	489
Capítulo IX: Dizer: “In sha’a Allah” (Se Allah quiser) enquanto faz um juramento	490
Capítulo X: Fazer expiação antes ou depois de contrariar juramento	490
 85 – O Livro de Sucessões / Herança	492
Capítulo I	492
Capítulo II: Aprender sobre as Leis da Herança / Sucessão	492
Capítulo III: A declaração do Profeta ﷺ: “Nossa propriedade não deve ser herdada, e tudo o que deixarmos será Caridade”	492
Capítulo IV: O Profeta ﷺ disse: “Quem deixar alguma propriedade, será para sua família”	495
Capítulo V: Herança de descendência de pais e mães mortos.	495
Capítulo VI: A herança de filhas	495
Capítulo VII: A herança do neto	496
Capítulo VIII: A parte de herança de neta (filha do filho) com a filha.	496
Capítulo IX: As partes de herança para o avô paterno, o pai e os irmãos	496
Capítulo X: A herança do marido junto com a prole e outros parentes	497
Capítulo XI: A herança de uma mulher e um marido junto com a prole e outros parentes.	498
Capítulo XII: As irmãs dividem a herança com as filhas.	498
Capítulo XIII: A herança de irmãs e irmãos.	498
Capítulo XIV	498
Capítulo XV: Os herdeiros de uma senhora que morre deixando dois primos – o irmão materno e o marido.	499
Capítulo XVI: Membros consanguíneos	500
Capítulo XVII: Herança no caso Al-Mula’annah (Praguejamento / Imprecação).	500
Capítulo XVIII: A criança é para a dona da cama quer seja mulher livre ou escrava	500

ÍNDICE

Capítulo XIX: O tutelar pertence ao manumitente	501
Capítulo XX: Herdeiro de Sa'ibah	501
Capítulo XXI: O pecado de escravo liberto que nega a tutela de seu senhor que o libertou	502
Capítulo XXII: Se alguém se reverter ao Islã através de outra pessoa	503
Capítulo XXIII: O que uma mulher pode herdar por tutela (no livro é dado às mulheres)	503
Capítulo XXIV: Um escravo liberto pertence ao povo que lhe libertou	504
Capítulo XXV: Herança de um cativo	504
Capítulo XXVI: Nem um muçulmano pode ser herdeiro de um descrente, nem um descrente de um muçulmano, e se ele se reverter antes de divisão de herança terá direito.	504
Capítulo XXVII: Herança de um escravo cristão e um Mukatab cristão, e o pecado de quem rejeita seu filho	504
Capítulo XXVIII: Sobre quem afirma que alguém é seu irmão ou sobrinho	504
Capítulo XXIX: Sobre quem alega ser filho de alguém que não seja seu verdadeiro pai.	505
Capítulo XXX: Se uma mulher alega ser mãe de um filho	505
Capítulo XXXI: Sobre Al-Qa'if	506
86 – O Livro de Hudud (Limites Estabelecidos) Por Allah.	507
Capítulo I: Com o que Hudud (Limites e punições estabelecidos por Allah) se deve ter cuidado	507
Capítulo II: Relações extras-conjugais e consumo de bebidas inebriantes.	507
Capítulo II: O que se diz sobre chicotear um bêbado	507
Capítulo III: Sobre a ordem que o castigo legal seja aplicado em casa	507
Capítulo IV: Bater com talos de tamareiras e sapatos.	508
Capítulo V: É desaconselhável amaldiçoar um bêbado, pois ele não é considerado um apostata.	508
Capítulo VI: Sobre um ladrão enquanto rouba	509
Capítulo VII: Amaldiçoar ladrão sem mencionar nome.	509
Capítulo VIII: As punições constituem expiações	509

ÍNDICE

Capítulo IX: Um crente é seguro, exceto se transgredir os limites legais de Allah ou tomar os direitos alheios	510
Capítulo X: Executar a punição legal; e se vingar daqueles que transgridem os limites de Allah	510
Capítulo XI: Infligir uma punição legal aos nobres e aos plebeus.	511
Capítulo XII: A intercessão não é recomendada em matéria de punição legal	511
Capítulo XIII: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso.	511
Capítulo XIV: O arrependimento de um ladrão	513
Capítulo XV: Sobre aqueles devem ser combatidos entre os descrentes e renegadores da Crença.	513
Capítulo XVI: O Profeta ﷺ não cauterizou aqueles que lutaram e eram renegadores da Crença até que eles morressem.	514
Capítulo XVII: Os apóstatas e criminosos não foram dado água até que eles morressem de sede	514
Capítulo XVIII: O Profeta ﷺ marcou os olhos dos criminosos que aterrorizavam as pessoas.	514
Capítulo XIX: A Virtude de quem deixa de praticar pecados.	515
Capítulo XX: O pecado de adúlteros.	515
Capítulo XXI: O apedrejamento de uma pessoa casada	516
Capítulo XXII: Um louco e/ou uma louca não deve ser apedrejado até a morte . .	517
Capítulo XXIII: O apedrejamento deve ser contra quem comete relações extraconjugais.	517
Capítulo XXIV: O apedrejamento em Balat	518
Capítulo XXV: O apedrejamento em uma Mussalla	518
Capítulo XXVI: Se alguém cometer um pecado inferior à punição legal e informar o governante, nenhuma punição lhe será infligida após seu arrependimento	519
Capítulo XXVI: Se uma pessoa confessar, mas não especifica o pecado, será que o governante pode ocultar isso para ela?	519
Capítulo XXVII: Não é possível que tu apenas tenhas tocado a senhora ou piscado para ela?	520
Capítulo XXIX: A pergunta de um governante ao confessor: “Por acaso tu és casado?”.	520
Capítulo XXX: A confissão de culpa por relações extraconjugais	521

ÍNDICE

Capítulo XXXI: O apedrejamento de uma senhora casada grávida por cometer relações extraconjugais.	521
Capítulo XXXII: Virgens / Solteiros (adúltero e / ou adúltera) devem ser açoitados e exilados.	525
Capítulo XXXIII: Exílio de pecadores e de homens afeminados.	525
Capítulo XXXIV: Sobre quem ordena a execução de uma punição legal na ausência de governante	525
Capítulo XXXV	526
Capítulo XXXV: Quando uma escrava comete adultério / fornicção	526
Capítulo XXXVI: Quando uma escrava comete relações extraconjugais, ela não deve ser admoestada nem exilada.	527
Capítulo XXXVII: A regulamentação legal para não-muçulmanos sob a proteção de um Estado da Nação Islâmica, se cometerem relações extraconjugais e forem levados a um governante	527
Capítulo XXXVIII: Se alguém acusar sua esposa ou a esposa de outra pessoa de cometer relações extraconjugais, será que governante deve mandar alguém para perguntar sobre a acusação feita contra ela?	528
Capítulo XXXIX: Sobre quem ensina bons costumes à sua família ou a outrem	528
Capítulo XL: Sobre quem flagra sua esposa com outro homem e lhe mata	529
Capítulo XLI: Sobre Al-Ta'aridw (esclarecimento; clareza de estilo).	529
Capítulo XLII: Castigo que pode ser infligido à pessoa para que não volte a cometer o mesmo pecado, e / ou para que aprenda bons costumes	529
Capítulo XLIII: Comportar-se de forma suspeita e desonesta; e / ou acusar outros sem provas.	531
Capítulo XLIV: Acusação de prática do adultério às mulheres castas	532
Capítulo XLV: Difamação aos escravos	532
Capítulo XLVI: Será que um governante pode ordenar a punição legal a alguém que esteja ausente?	532
 87 – O Livro de Al-Diyah (Indenização Pelo Homicídio)	534
Capítulo I	534
Capítulo II	535
Capítulo III.	537

ÍNDICE

Capítulo IV: Questionar a um assassino até que ele confesse o crime.	537
Capítulo V: Se alguém matar usando uma pedra ou um pedaço de pau	537
Capítulo VI.	538
Capítulo VII: Punição com pedra	538
Capítulo VIII: Familiar de uma pessoa assassinada tem direito a escolher uma de duas indenizações	538
Capítulo IX: Derramar o sangue de alguém sem justa causa	540
Capítulo X: Desculpar alguém que mata por engano.	540
Capítulo XI.	540
Capítulo XII: Se um assassino confessa uma vez, ele deveria ser morto	540
Capítulo XIII: Matar um homem por ter matado uma mulher	541
Capítulo XIV: Retaliação entre um homem e mulher por lesão	541
Capítulo XV: Busca de direito ou retaliação de alguém sem submeter o caso ao governante.	541
Capítulo XVI: Se alguém morre ou é morto no meio de uma multidão	542
Capítulo XVII: Se alguém se matar por engano, não haverá indenização	542
Capítulo XVIII: Se alguém morde uma pessoa e tem o dente quebrado	542
Capítulo XIX: Retaliação de dente por dente.	543
Capítulo XX: Pagamento de indenização pelos dedos	543
Capítulo XXI: Se um grupo de pessoas matar ou ferir um homem, todos terão que pagar indenização ou serão punidos com retaliação?	543
Capítulo XXII: Al-Qassamah (Juramento feito pela família de indivíduo assassinado).	544
Capítulo XXIII: Se alguém espiar a casa de algumas pessoas e eles atingirem seus olhos, não há indenização pelo ato	547
Capítulo XXIV: Al-ʿAqilah (os familiares masculinos que veem da linhagem da parte de pai)	547
Capítulo XXV: O feto de uma mulher	548
Capítulo XXVI: Indenização deve ser paga pelo pai do assassino e seu familiares, e não dos filhos do assassino.	548
Capítulo XXVII: Quem procura uma ajuda de um escravo ou de um menino.	549
Capítulo XXVIII: Não há qualquer Indenização em casos de minas e poços.	549

ÍNDICE

Capítulo XXIX: Não há qualquer Indenização para quem foi morto por um animal	550
Capítulo XXX: O pecado de uma pessoa que mata um Zhimi inocente (não-muçulmano que vive em terras de muçulmanos)	550
Capítulo XXXI: Um muçulmano não pode ser morto de retaliação por matar um descrente	551
Capítulo XXXII: Se um muçulmano, der um tapa em um judeu no momento de fúria	551
 88 - O Livro de Perdão de Apóstatas e Renitentes e Como Combatê-los	 552
Capítulo I: O pecado sobre um idólatra e seu castigo na vida terrena e no Além	552
Capítulo II: Um apóstata e uma apóstata	553
Capítulo IV: Se alguém entre os incrédulos praguejar contra o Profeta ﷺ dizendo: que pereças	555
Capítulo V	556
Capítulo VI: Matança aos rebeldes e aos ateus após apresentar-lhes argumentos	556
Capítulo VII: Quem desistiu de lutar contra Al-Khawarij (Golpistas) para criar intimidade e, para que as pessoas não fujam dele	557
Capítulo VIII	558
Capítulo IX: Sobre profanadores da Mensagem do Islam	558
 89 – O Livro de Imposição / Coerção	 561
Capítulo I: Sobre quem prefere ser batido, morto e humilhado por descrença	561
Capítulo II: Uma venda sob coerção ou outras circunstâncias para pagar uma dívida ou algo semelhante	562
Capítulo III: O casamento sob coerção é inválido	562
Capítulo IV: Se alguém der um escravo de presente ou lhe vende sob coação, sua escritura será inválida.	563
Capítulo V: Sobre a compulsão	563
Capítulo VI: Se uma mulher for coagida a cometer relações extraconjugais contra sua vontade, pode ser punida por isso	563

ÍNDICE

Capítulo VII: O juramento de um homem de que seu companheiro é seu irmão se temer ser morte ou algo semelhante.	564

90 – O Livro de Truques. 566

Capítulo I: Abdicar truques, pois cada indivíduo será recompensado de acordo com a intenção na Crença etc..	566
Capítulo II: Truques em orações	566
Capítulo III: Truques no Zakat, juntando várias porções (de propriedade) e/ou dividir uma propriedade em várias porções para evitar o pagamento do Zakat	566
Capítulo IV: Truques em casamentos	568
Capítulo V: Os truques desaconselháveis em barganhas.	568
Capítulo VI: Al-Tanajush (um comprador aumentar preço de item, não com a intenção de comprá-lo, mas para que possa enganar outros compradores)	569
Capítulo VII: Trapacear em uma barganha	569
Capítulo VIII: A proibição de enganar um tutor em relação a uma menina órfã desejada e não lhe dá seu Dote	569
Capítulo IX: Se alguém sequestra uma escrava e alega que ela está morta, mas seu mestre lhe encontra em viva	570
Capítulo X	570
Capítulo XI: Truques em casamentos.	570
Capítulo XII: É desaconselhável uma mulher usar um truque contra o seu marido	571
Capítulo XIII: Desaconselhável usar truques para fugir da pandemia de peste negra	572
Capítulo XIV: Truques na entrega de presentes e preempção.	573
Capítulo XV: Truques de um funcionário público para obter presentes.	574

91 – O Livro de interpretação de Sonhos 576

Capítulo I: O início da Revelação Divina ao Mensageiro de Allah ﷺ foi na forma de bons sonhos	576
Capítulo II: Os sonhos de pessoas justas	577
Capítulo III: Bons sonhos provêm de Allah.	577

ÍNDICE

Capítulo IV: Um bom sonho e justo que se torna realidade é uma das quarenta e seis partes de Profetismo	578
Capítulo V: Al-Mubashshirat (As Alvíssaras)	578
Capítulo VI: O sonho de Yussuf u.	579
Capítulo VII: O sonho de Ibrahim u.	579
Capítulo VIII: Se várias pessoas tiverem o mesmo sonho	579
Capítulo IX: Sonhos de prisioneiros, malfeitores e Idólatras	580
Capítulo X: Quem vê o Profeta ﷺ durante um sonho	581
Capítulo XI: Sonhos noturnos.	582
Capítulo XII: Sonhos diurnos	583
Capítulo XIII: Sonhos de mulheres	583
Capítulo XIV: Um sonho ruim vem de Satanás.	584
Capítulo XV: Sobre o Leite	584
Capítulo XVI: (Se alguém vê durante um sonho) que o Leite está fluindo em seus membros ou unhas	584
Capítulo XVII: Uma camisa durante um sonho.	585
Capítulo XVIII: Arrastando uma camisa no chão durante um sonho.	585
Capítulo XIX: Cor verde e um jardim durante um sonho	585
Capítulo XX: Remoção de véu de uma mulher durante um sonho	586
Capítulo XXI: Sobre quem vê roupas de seda durante um sonho.	586
Capítulo XXII: Um sonho carregando chaves na mão	586
Capítulo XXIII: Pegar ou segurar um anel.	586
Capítulo XXIV: Um mastro de tenda sob uma almofada ou travesseiro (durante um sonho).	587
Capítulo XXV: Al-Isstabraq e entrada no Paraíso (durante um sonho)	587
Capítulo XXVI: Ver a si mesmo durante um sonho enquanto está acorrentado	587
Capítulo XXVII: Vendo uma fonte fluindo durante um sonho	588
Capítulo XXVIII: Quem vê em sonho tirando água de um poço para abastecer as pessoas	588
Capítulo XXIX: Tirar um ou dois baldes de água de um poço.	588

ÍNDICE

Capítulo XXX: Descansar durante um sonho	589
Capítulo XXXI: Um Palácio durante um sonho.	589
Capítulo XXXII: Sobre em vê em sonho fazendo ablução	590
Capítulo XXXIII: Sobre quem vê em sonho fazendo Tawaf em volta da Kaabah	590
Capítulo XXXIV: Sobre quem dá o resto de bebida a outra pessoa em um sonho	590
Capítulo XXXV: A sensação de segurança e o desaparecimento do medo no sonho	591
Capítulo XXXVI: Se alguém vê em sonho a ser levado para o lado direito . . .	591
Capítulo XXXVII: Uma tigela em um sonho.	592
Capítulo XXXVIII: Se algo voa em um sonho.	592
Capítulo XXXIX: Se alguém vê (em sonho) vacas sendo abatidas	592
Capítulo XL: Para explodir em um sonho	593
Capítulo XLI: Se alguém vê em um sonho pegando algo para colocar em outro lugar	593
Capítulo XLII: Uma mulher negra (em um sonho)	593
Capítulo XLIII: Uma senhora com cabelo despenteado (em um sonho) . . .	594
Capítulo XLIV: Se alguém brande uma espada em um sonho	594
Capítulo XLV: Conto de mentiras em seu sonho.	594
Capítulo XLVI: Um pesadelo não deve ser contado a ninguém	594
Capítulo XLVII: Considerando a interpretação de um sonho inválida.	595
Capítulo XLVIII: A interpretação dos sonhos após a oração do Fajr (Aurora)	596

92 – O Livro de Aflições e o fim do mundo 598

Capítulo I	598
Capítulo II: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “Depois de mim vereis coisas que vós desaprovereis”	599
Capítulo III: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “A destruição de meus seguidores ocorrerá pelas mãos de jovens tolos”	600
Capítulo IV: A declaração do Profeta ﷺ: “Ai dos árabes pelo grande mal que está quase se aproximando deles”	600

ÍNDICE

Capítulo V: O aparecimento de Al-Fitan (Aflições / Tentações)	601
Capítulo VI: Nenhum momento chegará, mas o tempo seguinte será pior do que antes	602
Capítulo VII: A declaração do Profeta ﷺ: “Quem empunhar em armas contra nós, não faz parte da nossa comunidade”	602
Capítulo VIII: A declaração do Profeta ﷺ: “Jamais voltai à descrença depois de mim, golpeando pescoços uns dos outros”	603
Capítulo IX: Haverá Aflições durante as quais uma pessoa sentada será melhor do que uma em pé	604
Capítulo X: Se dois muçulmanos travar um duelo com suas espadas	605
Capítulo XI: Se não houver um grupo justo de muçulmanos.	605
Capítulo XII: Sobre quem detesta o aumento de número Aflições e as opressões	606
Capítulo XIII: Se um muçulmano permanecer entre as pessoas más	606
Capítulo XIV: Ficar com os beduínos durante Aflições	607
Capítulo XV: A busca de refúgio em Allah contra Aflições / tentações	607
Capítulo XV:	608
Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Aflições / Tentações aparecerão do Leste”	608
Capítulo XVII: As Aflições / Tentações que se moverão como as ondas de mar	609
Capítulo XVIII	611
Capítulo XIX: Se Allah infligir uma punição sobre uma nação	612
Capítulo XX	612
Capítulo XXI: Sobre quem profere palavras de uma natureza para um povo e sai mudando de versão	613
Capítulo XXII: A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que as pessoas prefiram estar em túmulos.	614
Capítulo XXIII: O tempo mudará até que os ídolos serão adorados.	614
Capítulo XXIV: O surgimento do Fogo	614
Capítulo XXV	615
Capítulo XXVI: Informações sobre Al-Dajjal (Anticristo)	616

ÍNDICE

Capítulo XXVII: O Al-Dajjal (o Anticristo) jamais conseguirá entrar na cidade de Madinah 617

Capítulo XXVIII: Sobre o povo de Gog e Magog 618

93 – O Livro de Julgamentos 619

Capítulo I 619

Capítulo II: Os governantes pertencem aos Quraixitas 619

Capítulo III: A recompensa de julgar de acordo com a Sabedoria (à Luz do Islam) 620

Capítulo IV: Ouvir e obedecer a um Imam (Líder) se ele não desobedecer a Allah 620

Capítulo V: Que não busca um Poder / Cargo, certamente Allah lhe ajudará a governar 621

Capítulo VI: Quem busca um Poder / Cargo será responsabilizado 621

Capítulo VII: O que indesejável em relação à autoridade de governança. 622

Capítulo VIII: Sobre quem é eleito como governante não governa de maneira honesta 622

Capítulo IX: Sobre quem causa problemas e dificuldades às pessoas 622

Capítulo XI: O Profeta ﷺ não tinha porteiros / seguranças 623

Capítulo XII: Um governador pode condenar alguém à morte sem consultar Líder principal 623

Capítulo XIII: Será que um juiz pode proferir uma sentença com raiva? 624

Capítulo XIV: Sobre quem acha que um juiz tem o direito de decidir de acordo com o seu conhecimento sobre os assuntos de pessoas, se não ocultar as suspeitas e acusações 625

Capítulo XV: Testemunho sobre escritor de uma carta selada; e a carta de um governante para um governador. 625

Capítulo XVI: Quando é um homem obrigação de ajuizar? 625

Capítulo XVII: Os salários de governantes e de empregados para administrar os fundos 626

Capítulo XVIII: Sobre quem sentencia no caso Li'an (Praguejamento pela acusação em adultério) em uma mesquita 627

Capítulo XIX: Sentença em uma mesquita e ordem pela punição fora dela . . 628

ÍNDICE

Capítulo XX: Conselho de Imam (Líder / Juíz) a litigantes	628
Capítulo XXI: Testemunho deve ficar com Governante / Juíz durante sua jurisdição como juiz ou antes disso para adversário	628
Capítulo XXII: A ordem de governantes, quando ele envia dois representantes para um lugar, para que eles se obedçam e não se desobedeçam	630
Capítulo XXIII: Sobre a aceitação de Governante a um convite.	630
Capítulo XXIV: Sobre presentes recebidos pelos funcionários	630
Capítulo XXV: Nomeação de escravos alforriados como juízes e oficiais	631
Capítulo XXVI: Urafa (Responsável) nomeado para cuidar de assuntos de pessoas	631
Capítulo XXVII: Sobre o que é indesejável em elogios a um Sultão e dizendo algo diferente depois de deixá-lo	631
Capítulo XXVIII: Julgamento contra uma pessoa ausente	632
Capítulo XXIX: A quem é concedido o direito de irmão por decisão judicial, Sen- tença de Juiz não torna lícito o que é ilícito e vice-versa.	632
Capítulo XXX: Julgamento em casos envolvendo poços, etc.	633
Capítulo XXXI: Julgar casos envolvendo riqueza	633
Capítulo XXXII: A venda de propriedades de pessoas pelo governante em seu nome	634
Capítulo XXXIII: Calúnias de ignorantes contra Governantes.	634
Capítulo XXXIV: A pessoa mais encarniçada dos inimigos	634
Capítulo XXXV: Se um juiz der uma sentença injusta ou contrária a dos teólogos, tal sentença será rechaçada.	634
Capítulo XXXVI: Líder deve estabelecer uma reconciliação entre as pessoas.	635
Capítulo XXXVII: É aconselhável que escriba seja honesto e sábio	635
Capítulo XXXVIII: A redação de uma carta de governante aos representantes e de juiz aos trabalhadores	636
Capítulo XXXIX: Será que é permitido ao governante enviar apenas um homem para administrar certos assuntos	637
Capítulo XL: Os tradutores de um governante, será que é permitido ter apenas um tradutor?	638
Capítulo XLI: Prestação de contas de funcionários ao governante	638
Capítulo XLII: Confidentes e conselheiros de um Líder	639

ÍNDICE

Capítulo XLIII: Como as pessoas devem fazer juramento de lealdade a um Imam / Líder	639
Capítulo XLIV: Sobre quem faz um juramento de lealdade duas vezes	641
Capítulo XLV: Juramento de lealdade de beduínos	642
Capítulo XLVI: Juramento de lealdade de uma criança	642
Capítulo XLVII: Sobre quem faz um Juramento de lealdade e depois o cancela	642
Capítulo XLVIII: Sobre quem faz um Juramento de lealdade apenas pelos benefícios mundanos	643
Capítulo XLIX: Juramento de lealdade de mulheres	643
Capítulo L: Sobre quem viola um juramento de lealdade.	644
Capítulo LI: A nomeação de um Khalifah	645
Capítulo LI	646
Capítulo LII: A expulsão de pessoas briguentas das casas	646
Capítulo LIII: Um líder pode proibir criminosos e pecadores de falar e / ou visitar	647
Capítulo I: Desejos de Martírio	648
Capítulo II: Desejar o bem	648
Capítulo III: Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Se eu soubesse anteriormente o que descobri recentemente”	648
Capítulo IV: Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Será que fulano de tal.”	649
Capítulo V: O desejo pelo Alcorão e pelo conhecimento	650
Capítulo VI: Tipo de desejo que não é apreciado	650
Capítulo VII: Sobre a declaração de alguém: “Se não fosse Allah, não teríamos sido guiados”	651
Capítulo VIII: É reprovado desejar o encontro com o inimigo.	651
Capítulo IX: Quais usos de “Se eu / quem me dera” são permitidos.	651
Capítulo I: Aceitação da informação dada por uma pessoa verdadeira em todos os assuntos.	654
Capítulo II: O Profeta ﷺ enviou Al-Zubair sozinho para obter informações sobre o inimigo.	658
Capítulo III.	658

ÍNDICE

Capítulo IV: O Profeta ﷺ costumava enviar comandantes e mensageiros um após o outro 659

Capítulo V: Mandamento do Profeta ﷺ para que as delegações árabes a informarem aqueles que estavam por trás delas 659

Capítulo VI: Notícias relatadas por uma mulher 660

96 – O Livro de Apego ao Alcorão e à Sunnah 661

Capítulo I: Sobre a Declaração do Profeta ﷺ: “Fui enviado com concisão nas palavras” 662

Capítulo II: Seguir a Sunnah do Profeta ﷺ 662

Capítulo III: É desaconselhável fazer muitas perguntas e se preocupar com o que não diz respeito a ninguém 666

Capítulo IV: Seguir o exemplo do Profeta ﷺ nas ações. 669

Capítulo V: É desaconselhável aprofundando-se discutindo sobre o conhecimento, exagerando na religião e, inventando heresias 669

Capítulo VI: O pecado de quem dá refúgio e/ou ajudar uma pessoa que inova uma heresia. 674

Capítulo VII: Julgamento feito com base na opinião ou Qiyass (Analogia). 674

Capítulo VIII: Sobre aquilo que o Profeta ﷺ era questionado antes da revelação e, ele dizia: “Não sei”. 675

Capítulo IX: Ensino do Profeta ﷺ aos seus seguidores homens e mulheres; a partir do que Allah lhe ensinou, não por opinião ou imitação. 675

Capítulo X: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “Um grupo de meus seguidores permanecerá vitorioso em sua luta pela causa da Verdade”, e eles são os sábios eruditos. 676

Capítulo XI. 676

Capítulo XII: Comparação de uma situação ambígua com uma situação clara e bem definida que Allah esclareceu para o entendimento de interrogador. 676

Capítulo XIII: Esforçar-se para descobrir o veredicto legal adequado que esteja em harmonia com a revelação de Allah 677

Capítulo XIV 678

Capítulo XV: O pecado de quem convida os outros para uma má ação ou estabelece uma má tradição 678

Capítulo XVI: O que o Profeta ﷺ e os sábios religiosos estão unânimes 679

ÍNDICE

Capítulo XVII.....	683
Capítulo XVII.....	684
Capítulo XIX	685
Capítulo XX: Se um Funcionário ou Governante der veredicto baseado em opinião equivocada que contraria o Mensageiro ﷺ, tal veredicto será refutado	685
Capítulo XXI: Sobre a recompensa para um Governante / Juíz que acerta ou falha em um veredicto	686
Capítulo XXII: Argumento de quem diz: “As decisões do Profeta ﷺ eram evidentes”	686
Capítulo XXIII: Capítulo: Se o Profeta ﷺ não desaprovar algo.....	687
Capítulo XXIV: As Leis inferidas de certas evidências; e o significado de uma evidência e sua explanação.....	687
Capítulo XXV.....	689
Capítulo XXVI: Sobre não gostar de diferir / divergir	690
Capítulo XXVII: O é proibido pelo Profeta ﷺ é legalmente proibido salvo aquilo que for permitido	691
Capítulo XXVIII.....	691
 97 – O Livro de Tawhid (Monoteísmo)	694
Capítulo I: Sobre o convite do Profeta ﷺ de seus seguidores para a Unicidade de Allah Bendito seja	694
Capítulo II	695
Capítulo III: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Sabei que Allah é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo). Alcorão Sagrado, 51:58	696
Capítulo IV.....	696
Capítulo V	697
Capítulo VI.....	698
Capítulo VII	698
Capítulo VIII	699
Capítulo IX.....	699
Capítulo X	700

ÍNDICE

Capítulo XI: (Allah) o Revirador de corações.	701
Capítulo XII: Certamente que Allah possui cem nomes menos um	702
Capítulo XIII: Invocação a Allah através de Seus Nomes e a busca de refúgio através deles também	702
Capítulo XIV: Sobre o que é mencionado da Essência, das Qualidades e dos Nomes de Allah.	704
Capítulo XV	704
Capítulo XVI	705
Capítulo XVII.	705
Capítulo XVII.	706
Capítulo IX.	706
Capítulo XX: Sobre a declaração do Profeta ﷺ: “Ninguém é mais ciumento do que Allah”	709
Capítulo XXI	709
Capítulo XXII.	710
Capítulo XXIII	713
Capítulo XXIV	715
Capítulo XXV.	723
Capítulo XXVI	724
Capítulo XXVII: A criação dos céus, da terra e de outras criaturas.	724
Capítulo XXVIII.	725
Capítulo XXIX	727
Capítulo XXIX	728
Capítulo XXX: Desejo e Vontade (de Allah)	728
Capítulo XXXII	733
Capítulo XXXIII: A Conversa do Senhor com o Anjo Gabriel ﷺ e o Chamado de Allah aos anjos	734
Capítulo XXXIV	735
Capítulo XXXIV	736
Capítulo XXXVI: A Conversa do Senhor Todo-Poderoso aos Profetas e outros no Dia da Ressurreição.	741

ÍNDICE

Capítulo XXXVII	744
Capítulo XXXVIII: A Conversa do Senhor com Habitantes do Paraíso	747
Capítulo XXXIX: Recordação de Allah por ordem e recordação de Seus servos por súplica, invocação, mensagem e transmissão	748
Capítulo XL	748
Capítulo XLI	750
Capítulo XLII	750
Capítulo XLIII	751
Capítulo XLIV	752
Capítulo XLV	753
Capítulo XLVI	754
Capítulo XLVII	754
Capítulo XLVIII: O Profeta ﷺ chama as Orações de uma ação	756
Capítulo XLIX	756
Capítulo L: Sobre o que o Profeta ﷺ mencionou narrando as palavras do seu Senhor	756
Capítulo LI: O que é permitido em relação à interpretação do Torá em árabe e outros Livros divinos	757
Capítulo LII	758
Capítulo LIII	760
Capítulo LIV	761
Capítulo LV	762
Capítulo LVI	762
Capítulo LVII: A recitação do Alcorão de ímpios ou hipócritas, mas suas recitações não excederão suas gargantas	765
Capítulo LVIII: “E iremos estabelecer a Balança da justiça no Dia da Ressurreição”	765

